Num. 1. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 1.º DE JANEIRO.

FRANÇA.

París 5 de Dezembro.

HOje á huma hora da tarde recebeo o Rei em audiencia particular o Lord *Castlereagh*, e Sir *Carlos Stuart*, Embaixador de *Inglaterra*.

Idem 7.

Andão actualmente varios Viagantes *Francezes* occupados em dilatar a esfera dos nossos conhecimentos. Em primeiro lugar devemos contar o Capitão *Freicinet*, Commandante da Corveta *Urania*, que sahio ha muito para o Hemisferio Austral. Vai encarregado de determinar a figura do Globo, e de fazer investigações sobre as variações da Agulha e intensidade da força magnetica. Deverá ao mesmo tempo occupar-se em executar operações meteorologicas e de fysica geral relativas á theoria da Terra, assim como em recolher quantas observações poder relativas á Historia Natural, e especialmente em tudo o que respeita á Zoologia. As ultimas cartas que delle se tem recebido são datadas do Cabo da *Boa Esperança*, aonde havia chegado sem novidade, e estava-se dispondo para continuar a sua viagem.

O segundo Viajante he Mr. *Leschenault de la Tour*, Director do Jardim Real de *Pondicheri*, que emprehendeo ao interior da *India* huma viagem importante, costeada pelo Governo. Este sabio Naturalista já enviou para *França* a primeira parte de huma Memoria sobre as plantas que se cultivão nos arredores de *Pondicheri*, na qual dá a conhecer o systema agricultor daquelles paizes, a miseravel condição dos cultivadores, os defeitos da Agricultura *Indiana*, e os melhoramentos de que he susceptivel. Tambem remetteo para o Museo de Historia Natural huma collecção de animaes que tinha podido juntar até á sahida do Navio.

Outro Naturalista celebre, chamado Mr. *Augusto Saint-Hilairo*, sa-

hio em 1816 para o *Brasil*, onde se occupa com o maior zelo e actividade em fazer observações relativas ás Sciencias Naturaes, e já tem remettido para o Real Jardim Botanico de *París* alguns caixões com os seguintes objectos: 24 quadrupedes, 131 passaros, 255 crustaceos e insectos, 5 reptís, e 2 pacotes de sementes. Calcula-se que huma terça parte destes objectos não existia até agora nas collecções que tinhamos, e muitos delles nunca forão descriptos.

Hum Navio de S. M. que sahio de *França* em Março de 1817 para os mares do *Japão*, e o qual se espera já de volta, trará noticias tão curiosas como uteis ácerca das producções daquelle paiz, costumes, e civilisação dos seus habitantes etc.

Finalmente se annuncia que huma expedição, ás ordens do Capitão *Philibert*, está para dar á véla de *Rochefort* com destino para varios pontos da *India Oriental*. O Botanico Mr. *Perrotel* vai nesta expedição encarregado de plantar no outro Hemisferio varios vegetaes deste, e de trazer dalli os que faltarem no nosso Jardim Botanico, e que possão servir para a economia rural da *França*. Mr. *Perrotel* leva hum excellente sortimento de sementes, assim como os instrumentos, livros, e instrucções necessarias para assegurar a conservação dos vegetaes. Em summa nada se tem omittido para dar a esta expedição toda a utilidade de que he susceptivel. Além do sobredito sabemos que o Governo tem expedido ordem para que vão Naturalistas em todos Navios que sahirem dos portos de *França* para alguns paizes.

Idem 11.

Hontem pela huma hora e meia da tarde se dirigio S. M. com huma numerosa comitiva á Sala da Camara dos Deputados com o objecto de abrir as sessões.

Huma Deputação de 12 Pares e de 25 Deputados, com o seu Presidente Mr. *Angles*, sahio a receber S. M. no fundo da escada principal, e o conduzio até aos degráos do throno, conforme o artigo 3.º do regulamento de 13 de Agosto.

Foi S. M. recebido com expressivas acclamações desde que se apresentou á porta da Sala até que se assentou no throno. Os Principes da Familia Real e do sangue tomárão assento ao lado de S. M. nesta fórma: S. A. R. *Monsieur*, e S. A. S. o Duque de *Orleans* á direita, e S. A. R. o Duque de *Berri* á esquerda.

Tendo S. M. mandado assentar os Pares, e dando licença aos Deputados o Chanceller em nome do Rei para tambem se assentarem, pronunciou S. M. o discurso seguinte:

„Senhores, — Na abertura da ultima Sessão, deplorando ainda os males que pezavão sobre a nossa patria, tive a satisfação de fazer considerar como proximo o seu termo; hum esforço generoso, e de que nenhuma outra Nação, tenho a nobre ufania de o dizer, offereceo mais bello exemplo, me poz em estado de realizar esta esperança; está realizada, occupão só tropas minhas todas as nossas praças; hum dos meus filhos *(o Duque de Angoulême)* que correo a unir-se aos primeiros transportes de júbilo das nossas Provincias libertadas, [com

ANNUNCIO.

Um Diccionario Historico dos Homens illustres he sem controversia o mais rico Emporio da Historia Geral. Nós nos damos pressa em remetter ao Prélo esta importante Obra na Lingua Portugueza, para darmos á Nação, e á Patria um testemunho público do amor, que lhe tributamos, offerecendo-lhe em monumento respeitoso nossos trabalhos. Não será huma mera, e sêca traducção do Diccionario Francez: nós lhe addictaremos as reflexões criticas, e filosoficas, que estiverem a nosso alcançe, e a natureza da Obra o permittir; e um não pequeno número de illustres Portuguezes, e Portuguezas, que merecendo ter alli um lugar distincto, o descuido, ou orgulho individamente lho tem negado, e roubado ao conhecimento do Público. Igualmente lhe addiccionaremos um Mappa Chronologico dos principaes factos da Historia Geral desde o começo do Mundo até nossos dias, e outro de todos os Homens célebres, que o Mundo tem visto, classados pela ordem das materias, em que elles florecêrão; a fim de que nossos Leitores curiosos, que quizerem ter um conhecimento preciso da Historia antiga, e moderna, achando os factos na ordem chronologica, possão, consultando os Homens, que então vivêrão, achar no corpo da Obra em suas vidas, e acções principaes aquelles mesmos factos combinados, e confirmados; de sorte que tendo sido este Diccionario extrahido da Historia, por este novo methodo vem elle a refundir-se na mesma Historia donde emanára.

Circunstancias imperiosas nos determinão a dar esta Obra em periodos; para o que produziremos mensalmente um N.° de 24 folhas de 8 paginas cada uma em 4.° Portuguez, cujo formato igualará ao 8.° grande Francez, no mesmo papel, e typo, que aqui se offerece: e com cada 4 Numeros formaremos um bom, e regular Volume de 768 paginas cada um.

Nossos Compatriotas, ou quaesquer outros, que amantes, e fautores das Sciencias, quizerem subscrever esta Obra tão interessante

como necessaria, poderão dirigir-se aos sitios infra indicados, para receberem alli mesmo em cada mez seus respectivos Numeros, pagando á recepção 720 réis por cada hum em papel branco, ou 1$240 em gran papel velino. Os que forem de fóra de Lisboa, igualmente poderão dirigir-se alli pelo Correio, por cuja via deverão enviar suas subscripções, e receber pela mesma seus Numeros competentes.

Esta Obra está orçada em 30 Volumes pouco mais ou menos, o que exigirá precisamente o prolongado tempo de 10 annos; porém se o número dos Senhores Assignantes satisfizer nossa expectação, nós por grato reconhecimento faremos todos os esforços, e sacrificios para duplicar os numeros, e nos compromettemos o ultima-la em 5 annos.

Os Authores desta Obra, bem que Bachareis Formados pela Universidade de Coimbra, não se decidem com tudo a premuni-la de seus nomes; porque nem ella disso carece, nem estes ainda tem o cunho do conceito público: ella mesma os conceituará, e acreditados por uma Obra tal, que de si mesma deriva seu merecimento, lhes expandirá as portas, para então se manifestarem com producções proprias, que um modesto, e natural acanho tem remettido ao silencio.

A Assignatura se faz em Casa de João Henriques, Rua Augusta N.º 1; Francisco José de Carvalho, ao Pote das Almas; Antonio Pedro, Rua do Ouro junto á Loja da Gazeta; Leal, em Alcantara.

Pela Gazeta se annunciará a entrega do N.º 1.

suas proprias mãos, e entre as acclamações do meu Povo, arvorou a bandeira *Franceza* nas muralhas de *Thionville.* Esta bandeira fluctua hoje em todo o territorio da *França.*

» O dia em que ficárão libertos aquelles filhos meus que com tanto valor supportárão o pezo de huma occupação de mais de tres annos, será hum dos mais alegres dias da minha vida; e não teve o meu coração *Francez* menor júbilo pelo termo de seus males do que pelo da libertação da Patria. As Provincias que tão dolorosamente estiverão no meu pensamento até esse dia merecem de fixar o da Nação, a qual admirou, como eu, a sua heroica resignação.

» A nobre unanimidade de coração e de sentimento que manifestastes quando vos pedi os meios de satisfazer os nossos empenhos, era huma brilhante prova da adhesão dos *Francezes* á sua Patria, da confiança da Nação no seu Rei; e a *Europa* acolheo com fervor a *França* restituida ao lugar que lhe pertence.

» A declaração que annuncia ao Mundo os principios em que se funda a união das cinco Potencias, assaz dá a conhecer a amizade que reina entre os Soberanos. Esta união salutar, dictada pela justiça, e consolidada pela moral, e pela Religião, tem por alvo prevenir o flagello da guerra pela manutenção dos Tratados, e pela garantia dos direitos existentes, e nos permitte fitar nossa vista nos longos dias de paz que similhante alliança promette á *Europa.*

» Esperei em silencio esta feliz época, para cuidar da solemnidade nacional em que a Religião consagra a intima união do Povo com o seu Rei. Recebendo no meio de vós a Unção Real, tomarei por testemunha o Deos porque reinão os Reis, o Deos de *Clovis*, de *Carlos Magno*, de *S. Luiz;* renovarei sobre os altares o juramento de consolidar as instituições fundadas por essa Carta que eu ainda prezo mais depois que os *Francezes*, por hum sentimento unanime, francamente se tem ligado a ella.

» Nas leis que vos forem apresentadas, terei cuidado em que sempre seja consultado o seu espirito, a fim de assegurar cada vez mais os direitos publicos dos *Francezes*, e de conservar á Monarquia a força que ella deve ter para preservar todas as liberdades que são caras ao meu Povo.

» Auxiliando os meus desejos e os meus esforços, não vos esquecereis, Senhores, de que essa Carta, livrando a *França* do Despotismo, poz termo ás revoluções. Conto com a vossa concorrencia para repellir os principios perniciosos que, com a mascara da liberdade, atacão a ordem social, conduzem pela anarquia ao poder absoluto, e cujo funesto exito custou ao Mundo tanto sangue e tantas lagrimas.

(Aqui foi tal o enthusiasmo que, sem attenção á etiquetta que não permitte se interrompa jámais S. M., todos os espectadores, os Pares, e os Deputados se levantárão gritando repetidas vezes *Viva o Rei! Vivão os Bourbons!* Só dez ou doze Deputados tiverão força bastante para observar a etiquetta em todo o rigor.)

» Os Ministros vos apresentaráõ o Orçamento das Despezas que o

serviço publico exige. Os prolongados effeitos dos acontecimentos cujas consequencias deviamos soffrer ou acceitar, ainda me não tem permittido propor-vos o alivio dos tributos impostos ao meu Povo; tenho porém a consolação de devisar em distancia hum pouco afastada o momento em que poderei cumprir este desejo do meu coração. Desde já fica posto definitivamente hum termo ao augmento da nossa Divida. Temos a certeza de que ella ha de diminuir com rapido progresso. Esta certeza, e a lealdade da *França* na execução dos seus ajustes, hão de fundar em firme base o Credito publico, que algumas circunstancias momentaneas e communs a outros Estados tinha dado por hum instante indicio de prejudicar.

„ A mocidade *Franceza* acaba de dar huma illustre prova do amor que consagra á Patria e ao seu Rei. Executou-se a Lei do recrutamento com submissão, e muitas vezes com alegria. Entretanto que os mancebos soldados passão ás fileiras do Exercito, permanecem seus libertados irmãos no seio das suas familias, e entrão em seus lares os veteranos que cumprirão o seu tempo; tanto huns como os outros são exemplos vivos da fidelidade daqui em diante inviolavel em executar as leis. „

„ Depois das calamidades de huma escacez cuja lembrança ainda entristece a minha alma, prodiga a Providencia este anno de seus beneficios, cobrio de abundantes colheitas os nossos campos. Ellas servirão de reanimar o nosso Commercio, cujos Navios navegão por todos os mares, e mostrão a bandeira *Franceza* ás mais remotas nações. A Industria e as Artes estendem tambem o seu imperio, e augmentarão os mimos da paz geral. A' independencia da Patria, á publica liberdade ajunta-se a liberdade particular. Unâmos pois os nossos sentimentos e as nossas vozes de gratidão para com o author de tantos bens, e saibamos fazellos perduraveis. Elles o serão, se, afastando todas as tristes recordações, suffocando todo e qualquer ressentimento, os *Francezes* se convencerem intimamente de que as liberdades são inseparaveis da boa ordem, a qual repousa no throno, que he o seu unico Palladio. O meu dever he defendellas contra os seus communs inimigos; eu o desempenharei, e em vós hei de achar, Senhores, o auxilio que nunca de vós hei debalde reclamado. „

Acabado o discurso prestárão os Deputados o juramento do estylo, e sahio S. M. da Sala acompanhado pela mesma deputação que o tinha hido receber.

AVISOS.

No Collegio de S. *João Evangelista* á *Conceição Nova* precisa-se hum Mestre para estar com os Estudantes nas horas vagas, e acompanhallos ao passeio; deve ser abonado e saber fallar *Francez* ou *Inglez*.

(Com a Gazeta de hoje se distribue o Prospecto do Diccionario dos Homens Illustres.)

Dezembro 31. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 2. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 2 DE JANEIRO.

PRUSSIA.

Berlin 20 de Novembro.

O Tratado de Commercio ultimamente concluido entre a *Prussia* e a *Dinamarca* offerece huma exuberante prova do desejo que anima a maior parte das Potencias continentaes á consolidação da livre navegação dos Neutros, e a abolirem todos os estorvos que separão as Nações no que respeita ao Commercio. Eis-aqui os artigos do dito Tratado que podem prestar interesse aos Publicistas e aos Negociantes:

„Os Navios *Prussianos* pagaráõ os direitos do *Sund* e dos dois *Belts* no mesmo pé que os Navios das outras Nações favorecidas na *Dinamarca*. O mesmo se entenderá das Mercadorias *Prussianas* que passarem o *Sund* e os *Belts* a bordo de Navios estrangeiros e privilegiados.

„Na passagem do *Sund*, dos *Belts*, e do Canal d'*Holstein* não serão visitados os Navios e as Mercadorias pertencentes a vassallos *Prussianos*. No que toca ao pagamento da Portagem dos ditos Navios, deverse ha estar pelos Certificados e Passaportes, que se acharem em boa e devida forma, e que os Capitães dos Navios *Prussianos* podem apresentar ao Magistrado e á Meza da Alfandega do lugar aonde vão, sem se exigir ulterior declaração a respeito das fazendas que compõem a carga, e regular-se-ha tudo o que toca a pezos e medidas, natureza e enfardamento das fazendas pelo que os ditos documentos e passaportes declararem. Se todavia se descobrir alguma fraude nestes diversos objectos, ponderar-se-hão, á primeira requisição, os meios de a prevenir para o futuro.

„Os Navios *Prussianos* que passarem diante da Fortaleza de *Gluckstadt* ou de outras Cidades *Dinamarquezas* sobre o *Elba*, não serão visitados, nem inquietados, salvo se em tempo de guerra poderem ser suspeitos de conduzirem contrabando ao inimigo. Os Navios *Prussianos* serão tratados no *Elba* como os do paiz.

„Os Navios *Dinamarquezes* que por tempestade, ventos contrarios, ou outros accidentes se virem obrigados a arribar a qualquer porto

da Monarquia *Prussiana*, poderão livremente lançar nelle ferro e demorar-se para se repararem, sem pagarem direito algum pelas suas fazendas, huma vez que não as descarreguem, nem vendão alli. O mesmo se praticará com os Navios *Prussianos* nos portos *Dinamarquezes*.

„Cada huma das duas Nações terá direito de importar a bordo de seus proprios Navios os seus generos e fazendas, assim como os generos e fazendas estrangeiros, aos Estados das Potencias contratantes, e de fazer tambem similhante commercio a bordo de Navios estrangeiros. Entretanto serão os vassallos respectivos obrigados a sujeitarem-se aos regimentos e ordenações, pelos quaes a importação ou a exportação de certas mercadorias he, ou inteiramente prohibida no Estado onde esse commercio se faz, ou aliàs concedida por privilegio, ou seja a alguma Sociedade Mercantil, ou a alguma terra.

„Os Vassallos commerciantes das duas Potencias reger-se-hão igualmente pelas antigas leis e usos das Cidades em que commerceião, e pelas quaes algum ramo de commercio se acha mais ou menos reservado aos habitantes dessas Cidades, como succede relativamente a *Kœnigsberg*, *Elbing*, e *Dantzick* no que toca ao commercio das fazendas *Polacas* e *Russianas*.

„Se huma das duas Potencias contratantes se achar implicada em guerra com huma terceira Potencia, dará ao menos pela sua parte á outra provas da continuação da sua amizade, sem exigir o menor signal de preferencia que possa ser contrario aos interesses ou á tranquillidade da Potencia que ficar neutral. A Potencia que está no caso de fazer a guerra, gozará tambem, sem restricção de todos os direitos que a neutralidade assegura; mas terá igualmente cuidado da sua parte de preencher todos os deveres que esta vantagem lhe impõe.

„Em virtude do precedente artigo, todos os Navios pertencentes ás Partes contratantes poderão livremente navegar de hum porto para outro, ainda mesmo nas costas das Nações que se acharem em guerra.

„Tendo as Potencias contratantes resolvido assegurar sufficiente protecção á liberdade do Commercio e da Navegação dos seus Vassallos, no caso de alguma dellas se achar em guerra, ao passo que a outra se conservar neutra, tem estipulado entre si que as mercadorias carregadas nos Navios neutros devem ser livres, á excepção do que he objecto de contrabando em tempo de guerra.

„Os Vassallos da Potencia neutra terão por conseguinte a liberdade de transportar por sua conta os productos do terreno e das fabricas da Potencia que estiver em guerra, se no commercio houverem sido adquiridos por vassallos neutros.

„A mesma liberdade se estenderá tambem ás pessoas que se acharem a bordo de algum Navio neutro, ainda mesmo que pertenção a partido inimigo: exceptuão-se porém as tropas a serviço do inimigo.

„Para prevenir todos os inconvenientes que possão resultar de fraudulentamente se empregar a bandeira de huma Nação á qual o Navio não pertença, concordou-se em estabelecer a este respeito huma regra invariavel, a saber: Que em cada Navio, para ser considerado

como propriedade do paiz de que traz bandeira, deveráõ ser naturaes delle o Capitão e metade da equipagem, e que os papeis do Navio e os Passaportes em boa e devida forma, devem concordar com as ordenações do Governo a que se entende pertencer o Navio, conforme o documento. Todo o Navio que, pelo contrario, se não conformar a esta regra, e que contravier as ordenações que se houverem expedido e publicado formalmente, perderá o direito á protecção das Potencias contratantes.

»Os Navios da Potencia neutra não poderáõ com tudo fazer commercio algum nos portos bloqueados. Concordou-se porém que não se considerará lugar algum como cercado ou bloqueado senão em estando fechado da banda do mar por vinte Embarcações de guerra, e da banda da terra por huma Bateria, de modo que ninguem possa arriscar-se a entrar nelle sem se expor ao fogo da artilheria.

»No caso de os Navios mercantes dos respectivos vassallos, que navegarem sós, encontrarem perto das costas ou no mar alto Navios de guerra ou Corsarios destacados pertencentes a huma ou outra das Potencias contratantes, que se achar em guerra com outro Estado, sujeitar-se-hão a serem visitados. Então será prohibido aos Capitães ou aos Mestres desses Navios mercantes lançar os seus papeis ao mar. Os ditos Navios de guerra ou Corsarios se conservaráõ sempre afastados hum tiro de peça do Navio mercante; e para prevenir inteiramente toda e qualquer desordem ou acto de violencia, resolveo-se de commum accordo que nunca poderáõ enviar a bordo do Navio mercante mais de dois ou tres homens na lancha para examinarem os papeis e documentos que comprovão a propriedade e a carga do Navio. Mas toda a vez que estes navegarem comboiados por hum ou mais Navios de guerra, bastará a declaração do Official que commandar o comboi, para provar que os Navios mercantes não levão contrabando a bordo, e não se procederá a visita alguma.

»No caso de a visita de hum Navio fazer descubrir nelle contrabando em objectos militares, aquelle que o embargar deve abster-se de todo acto de violencia. Terá entretanto o direito de o conduzir a algum porto, onde, depois de huma inquirição e sentença definitiva, as outras fazendas serão entregues sem que, debaixo de pretexto algum de despeza ou condemnação, se possa reter o Navio, nem a carga. Em quanto durar o Processo, não poderá o Capitão, depois de haver entregado as fazendas reconhecidas por contrabando militar, ser obrigado contra sua vontade a esperar o exito deste negocio, e poderá, se bem lhe parecer, dar á véla com o seu Navio e resto da sua carregação.

»Se o contrabando se descubrir no mar alto, pode o Capitão do Navio, se lhe parecer acertado, entregar os objectos de contrabando ao que embarga o Navio, e este se deverá contentar com esta voluntaria entrega, sem de modo nenhum inquietar o Navio.

»Debaixo da denominação de contrabando militar se entendem todas as armas de fogo e outras munições de guerra com o que dellas faz parte, taes como canhões, mosquetes, petardos, bombas, granadas, carretas, clavinas, pistolas, ballas e pellouros, pederneiras,

murrões, polvora, salitre, enxofre, couraças, lanças, espadas, bandoleiras, patronas ou cartuxeiras, sellas, e freios. Será com tudo exceptuado de todos estes objectos tudo quanto for necessario para uso do Navio e da sua equipagem; porém estas cousas não serão consideradas contrabando se não se conduzirem ou entroduzirem em paiz inimigo. Todas as outras mercadorias que neste artigo se não especificão não se podem considerar como contrabando.

„Cada huma das duas Partes contratantes deve procurar defender todos os Navios e os mais objectos pertencentes á hum ou outro de seus Vassallos, e que se acharem na sua jurisdicção em terra ou no mar. Conseguintemente, as duas Potencias não soffreráõ que nas suas Costas, nos Portos, Enseadas, e Rios que estão debaixo do seu dominio, sejão os Navios e ás fazendas dos seus respectivos Vassallos arrebatados pelos Navios de guerra ou outras Embarcações de terceira Potencia. Se com tudo este caso acontecer antes de a Potencia protectora poder impedillo, empregaráõ as Partes contratantes todas as suas forças para que o Navio arrebatado seja restituido, e sejão ressarcidos os particulares dos damnos que houverem padecido.

„Os Vassallos *Dinamarquezes* que se tem estabelecido na *Prussia*, e os *Prussianos* estabelecidos na *Dinamarca*, terão a liberdade de deixar o paiz em que residem; mas pagaráõ as suas dividas, e cumpriráõ as outras obrigações que as leis do paiz lhes impõem.

„Se apezar das directas intenções das altas Partes contratantes, e de seus esforços reunidos para mutuamente manterem a paz, vier a ser entre ellas enevitavel hum rompimento ou mesmo huma guerra aberta (de que praza ao Ceo livrallas!), seus respectivos Vassallos que se acharem então em hum ou outro dos dois Estados, terão toda a segurança nas suas pessoas e propriedades.

„Terão elles o espaço de hum anno para arranjarem os seus negocios, e transportarem o seu cabedal e os seus effeitos; em nada serão constrangidos a este respeito, e terão o soccorro e protecção necessarios. Gozaráõ tambem, relativamente á guerra, dos direitos a que podem aspirar; e decorrido que seja o anno, se lhes darão os passaportes necessarios para regressarem segura e livremente á sua patria, com as familias, cabedaes, effeitos, fazendas, e navios que lhes pertencerem.„

AVISOS.

Jeronymo d'Arantes, Proprietario de tres quartos do Navio *Oceano*, e Caixa do mesmo Navio, obteve Contra-mandado de Pinhora, annulando o Mandado que *Antonio Martins Pedra* F.º e C.ª de *Londres* publicárão na Gazeta de 22 do mez de Dezembro; e havendo a questão subido á superior instancia, e abonado o Juizo, acha-se o dito Navio e fretes livres. — O mesmo Navio, Capitão *Joaquim José de Sousa Saboroza*, se propõe a sahir em direitura para *Bengala* até 28 do corrente mez de Janeiro.

Janeiro 1. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 3. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 4 DE JANEIRO.

AUSTRIA.

Vienna 20 de Novembro.

A 31 do mez passado encerrou-se a Assembléa dos Estados da *Gallicia* e *Lodomeria*, e por este motivo se pronunciárão os discursos seguintes, antes de seu encerramento:

Discurso do Presidente dos Estados o Barão de Hauer aos Commissarios Imperiaes.

„Recebei, Senhores, os Protocolos da Assembléa deste anno para os apresentárdes a S. M. o Imperador d'*Austria*, como hum testemunho e huma abonação da nossa fidelidade e do nosso affecto, e ao mesmo tempo para apoiar a nossa supplica a fim de obtermos a diminuição dos impostos, que tememos não nos seja possivel satisfazer, se mais se prolongarem. Tende a bondade de nos recommendar á benevolencia de S. M. o Imperador.„

Discurso do Primeiro Commissario, o Conde Cholonicwski.

„O trabalho da Assembléa deste anno fez-se com o mesmo espirito de dedicação, confiança, e affecto filial, que havia conciliado á precedente assembléa a satisfação e approvação de S. M. He isto huma interessante prova dos vossos progressos na carreira patriotica na qual se trata de reunir huma illimitada confiança na justiça e na bondade do nosso Rei, com a dignidade nacional que deve acompanhar as deliberações sobre o bem geral. Taes são os sentimentos que em mim produzem a vossa sabedoria, a vossa dedicação, e o vosso zelo, e que eu terei a ventura de pintar fielmente perante o throno de S. M.

„Eu passaria, Senhores, as raias da minha missão, se antecipadamente vos assegurasse a sua approvação; mas todos nós devemos entregar-nos á bem fundada esperança de que o vosso trabalho ha de ser recompensado com algum augmento da sua bondade para comvosco.

„Praza ao Ceo abençoar esta feliz união do Rei com a Nação. Possão os nossos Estados, ainda que os ultimos reunidos aos Reinos que formão esta grande Monarquia, servir igualmente de modêlos ás gerações vindouras, assim como o exemplo do nosso Rei ha de estar presente á mais remota posteridade!

„Senhor Presidente, e vós dignos Membros da Junta dos Estados, he da minha obrigação recommendar-vos á benevolencia do nosso bom Rei. Entretanto, seja-me permittido, em qualidade de Membro dos Estados, participar cordealmente do reconhecimento geral pelo zelo que tenho visto aqui reinar pelo bem do paiz e de toda a Monarquia.

„Veneravel Arcebispo Primaz, não cabe nas forças humanas remunerar dignamente os teus esforços e as tuas louvaveis intenções. Entretanto o meu dever me manda que dê ao nosso virtuoso Monarca a consolação de que tu fielmente has correspondido aos seus designios. Continúa a propagar as luzes e as virtudes sociaes, e offerece ao Todo-Poderoso os votos de hum Povo que ama o seu Rei, para que por longo tempo elle o conserve."

O Arquiduque Palatino da *Hungria* partio para a *Italia*; ha de passar á *Sicilia*, onde estará parte do inverno, e depois voltará a *Florença*, onde encontrará o Imperador seu Irmão, com o qual visitará *Napoles* e *Roma*, onde estes augustos Viajantes hão de assistir ás ceremonias da Semana Santa.

O Principe de *Metternich* espera-se em *Vienna* no principio de Dezembro.

GRĂ-BRETANHA.

Londres 22 de Dezembro.

O Principe Regente veio hontem de *Brighton* para *Carlton-House* (ou Palacio de *Carlton*), e fez alli Conselho privado, ao qual assistirão o Duque de *Wellington*, e o Lord *Castlereagh*. — O preclaro Duque tinha chegado hontem a *Londres* pela volta da huma hora da manhã. Ao meio dia montou a cavallo e dirigio-se á Secretaria dos Negocios Estrangeiros, onde teve huma larga conferencia com o Lord *Castlereagh*. Dalli passou á Secretaria do Lord *Bathurst*, e esteve com elle até ás 4 horas; foi depois á Secretaria do Principe Commandante em Chefe, e teve huma conferencia de perto de duas horas com S. A. R.

O Visconde e a Viscondessa *Castlereagh* pernoitárão Sabbado em *Cantorbery*, donde partirão para *North Cray*. Hontem pela volta do meio dia chegou o Illustre Lord a *Londres*, e foi á tardinha jantar com o Lord *Liverpool*. O Illustre Lord gastou 23 horas na passagem de *Calais* para *Dover*. Tinha a embarcação em que elle vinha chegado perto do mólhe de *Dover*, quando sobreveio huma refega de vento violentissima que a fez descahir, e a levou a *Brighton*, fazendo-a desarvorar. Receou-se por algumas horas que fosse ao fundo. Por fim podérão rebocalla até o porto de *Dover*.

Ha alguns dias que os periodicos *Inglezes* tem annunciado proximas mudanças no Ministerio. Parece porém certo que os boatos que

tem corrido a este respeito são destituidos de fundamento, e que á excepção do retiro de Lord *Mulgrave*, que será substituido na Repartição da Artilheria pelo Duque de *Wellington*, ficará composto o Gabinete como está.

Recebemos periodicos de *Nova-York* até a data de 16 de Novembro, dia em que se devia fazer a abertura da Sessão do Congresso.

A Gazeta de *Nova Orleans* de 15 de Novembro diz que segundo as cartas de *Pensacola*, nenhuma ordem se tinha alli recebido de entregar a Cidade ao *Hespanhoes* sem condição, mas que antes pelo contrario se esperavão alli tropas de reforço que devião vir dos Estados adjacentes.

Hum officio do General *Jackson*, datado a 19 de Outubro, diz:

» Acabamos de concluir hum Tratado com os Indios *Chickasaw* sobre todas as suas pretensões aos Estados de *Tennessee* e *Kentucky*, contendo 7:800$ geiras das melhores terras do Occidente, regadas pelos rios *Tennessee*, *Ohio*, e *Mississipi*, sobre hum espaço de ao menos 350 milhas, por huma pensão annual de 20$ pataeas, durante quinze annos. »

Segundo as noticias de *Berlin* communicadas pelas folhas da *Alemanha* e dos *Paizes-Baixos*, obterá a *Prussia* huma passagem de huma legua de largo nos Estados de *Nassau* e de *Hesse*, para formar huma communicação entre os Estados do Rei da *Prussia*, e os que este actualmente possue na *Westfalia* e nas margens do *Rheno*. Neste caso, dizem as ditas folhas, poderia qualquer viajante ir da fronteira dos *Paizes-Baixos* até *Memel* sem sahir do territorio *Prussiano*.

LISBOA 2 *de Janeiro*.

Acima deixamos algumas noticias das que nos trouxerão as folhas de *Londres*, que hontem recebemos até 24 de Dezembro, e daremos as mais que forem dignas do conhecimento do Publico.

Sahio á luz o 2.° Numero do *Diccionario Universal da Lingua Portugueza*. Subscreve-se para esta obra em *Lisboa* na loja de livros de *João Henriques*, em *Coimbra* na de *J. A. Orcel*, e no *Porto* na da Gazeta. Preço de cada assignatura, comprehendendo tres Numeros, 960 réis.

AVISOS.

Participa-se que como a Sociedade que existia debaixo da firma de *Cleife* e *King*, constructores de Navios com Estaleiro á *Junqueira*, está finalizada, as pessoas a quem a dita firma for devedora, deveráõ apresentar as suas contas a *João Cleife*, na sua casa na Praça do *Calvario*, antes do dia 30 do corrente Janeiro de 1819, para as mesmas serem pagas, sob pena de se lhe contestar o direito de reclamar ao depois da dita firma.

O Collegio da Conceição continúa as suas funcções do 7.° anno na casa do Excellentissimo Conde Armador Mór, em *Arroyos* N.° 31.

No *Cáes do Sodré* N.° 14 se vendem batatas *Inglezas* novamente chegadas, e da melhor qualidade.

„*Fernando Tschernay*, tem a honra de avisar ao Publico, que desde o dia 8 do corrente, no seu Collegio denominado de *S. João Baptista*, continuaráõ os exercicios das Aulas seguintes: Primeiras Letras, Escola Mercantil, Historia e Geografia, Lingua Latina, Alemã, Franceza, Ingleza, e Hespanhola, Desenho, Musica, e Dança; e que as Aulas de Rhetorica, Filosofia, e Lingua Grega, principiarão logo que se apresentarem Alumnos para as mesmas. Não pode deixar de ser mui satisfatoria para todos os pais de familias a certeza de que este Collegio tem a mais solida permanencia, pois que segundo os ajustem feitos com o Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *S. Lourenço*, proprietario do Palacio em que está estabelecido, (vulgarmente chamado do Patriarca, porque servio de residencia a varios Patriacas de *Lisboa*) continuará (se o Ceo lhe conservar a vida) a existir nelle por muitos annos, em razão dos grandes desembolços feitos com a reedificação do Edificio, á conta do seu arrendamento, e cujas folhas de despeza já forão approvadas pelo mesmo Illustrissimo e Excellentissimo Conde."

Avisa *João Vasques Martins da Silva*, que se lhe desencaminhárão varios papeis assignados em branco, para que ninguem os possa acceitar, nem negociar.

Quem quizer arrendar huma propriedade de casas por hum ou mais annos, em hum dos bons sitios desta Cidade, sem perigo de fogo, com bella vista de mar, desde a barra pelo rio acima, com muito boas accommodações, hum jardim e hum quintal, com agua boa, procure na loja da Gazeta onde são, e nas ditas haverá quem as mostre.

Hum Sujeito educado na carreira mercantil, que falla, e escreve *Portuguez*, *Inglez*, e *Francez*, offerece o seu prestimo: quem delle precisar, sirva-se deixar a sua habitação na loja da Gazeta.

Precisa-se de hum Sujeito que saiba escrever bem, e que tenha alguns dias ou horas em que queira ajudar a escrever em hum Escritorio. Na loja da Gazeta se diz quem delle precisa.

Vende-se huma propriedade de casas, sitas no largo das *Necessidades* com os numeros 36 a 39, com frente para a Travessa; constão de 1.° e 2.° andar, grande quintal com parreiras e arvores de fruto; rendem 232$800 réis, são livres de foro, e novas; na mesma se diz quem he sua dona.

Fernando Tudella de Castilho, da Villa do *Fundão*, avisa a todas as pessoas, que tiverem contas com a sua casa, que se dirijão á referida Villa do *Fundão*, por si ou seus Procuradores, para liquidarem as ditas contas com os Procuradores delle, *Luiz da Silva Mouzinho de Albuquerque*, e *Francisco Antonio Sanches Rolão Preto*.

Janeiro 2. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

*** Na G. de 1 do cor. p. 1, lin. 7, Viagantes, l. Viajantes; p. 3, lin. 9, *merecem de fixar*, l. *merecem fixar*. — Na G. de 2, p. 4, lin. 5, entroduzirem, l. introduzirem; lin. 25, *enevitavel*, l. *inevitavel*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 4. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 5 DE JANEIRO.

RUSSIA.

Vilna 28 de Outubro.

NO dia 11 deste mez celebrou a sua assembléa annual a Sociedade de beneficencia desta Cidade em presença do Governador Militar da *Lithuania*, o General d'Infanteria *Rimiki Korsakoff*, dos Prelados Ecclesiasticos, dos Empregados civís e militares, e de grande numero de pessoas distinctas de ambos os sexos. O Conselheiro Privado e Senador, Principe de *Oguisky*, Presidente da primeira secção da Sociedade, abrio a sessão pronunciando hum discurso, em que fez resenha dos soccorros que a Sociedade distribuío, e dos meios que se tem adoptado para melhorar o estabelecimento; deo graças em nome do publico ao Governador Militar e ás Senhoras a quem se deve grande parte dos soccorros annuaes que os pobres recebem, e concluio manifestando a sua profunda gratidão ao Monarca debaixo de cuja augusta protecção existe este asylo da indigencia, que cada dia he mais util e benéfico para os infelizes. Leo depois o Secretario da Sociedade a lista das Contas do anno de 1817, no qual importárão as entradas 18:859 rublos, e as despezas 15:291 rublos. Tem-se sustentado na Casa de 320 a 400 pobres; soccorrêrão-se muitas pessoas, e deo-se pão a 62 mendigos todo o anno. Na Escola do Estabelecimento se ensinão as primeiras letras e algum officio a meninos orfãos. Os Boticarios de *Wilna* obrigárão-se a dar gratuitamente os medicamentos, de modo que vem a contribuir cada anno com 225 rublos. Depois das contas se leo hum breve resumo do estado actual do Estabelecimento, o qual mantem presentemente perto de 400 pobres entre orfãos e enfermos.

POLONIA.

Varsovia 29 de Novembro.

O Governo convocou os Bispos da *Polonia* para esta Capital, onde reunidos farão hum novo regulamento de dotações para o Clero e pa-

rá as Dioceses. Esta disposição confirma a conjectura de que nas negociações da Concordata se tratou alguma cousa relativa a estes dois assumptos, ainda que nada se haja definitivamente decidido. Parece que está resolvido que para o futuro não haja mais que hum Convento de Frades e outro de Freiras em cada Palatinado, isto he, 16 Conventos em todo o Reino, e supprimem-se os outros. A maior renda de hum Bispo fixou-se em 80$ florins Polacos annuaes: para pagar estas dotações assignou o Imperador *Alexandre* dois milhões de florins, e se não chegarem ha se de supprir dos bens dos Conventos supprimidos o que faltar, para cujo fim se mandou ao Clero que apresente hum Mappa exacto das possessões territoriaes.

A U S T R I A.

Vienna 28 de Novembro.

O Imperador nomeou o Arquiduque *Fernando* e o Duque de *Wellington* Feld-Marechaes; os Arquiduques *Luiz* e *Maximiliano* Feld-Zougmestres, e o Barão de *Vincent*, nosso Ministro em *París*, General de Cavallaria.

S. M. I. tem applicado sommas avultadas para as funcções com que se ha de festejar o Imperador *Alexandre.* Diz-se que ha de haver hum grande baile de Corte, huma caçada de faisões, e hum Drama allegorio no Theatro da Corte.

Esperamos aqui de hum a outro dia Lord *Stewart*, Embaixador de *Inglaterra.* Se não vier tão cedo como se espera, pode considerar-se a tardança como huma prova de que o pleito sobre o seu casamento, que se havia de julgar na Camara dos Pares, tomou favoravel aspecto, isto he, que o seu contrario, a quem defendia Sir *Samuel Romilly*, abandonou a demanda, em cujo caso irá a *Londres* Lord *Stewart*, celebrará o seu consorcio, e virá para *Vienna* com a sua esposa.

F R A N Ç A.

París 5 de Dezembro.

Hum dos objectos de mais importancia que hoje em dia occupão a attenção do publico em *Alemanha* he o aspecto que em *Aquisgran* tomárão as negociações relativas ás differenças pendentes entre o reino da *Baviera* e o Grã-Ducado de *Baden.* Assegurão que hum dos meios de conciliação que se propozérão, foi reconhecer a successão dos Condes de *Hochberg*, debaixo da restricta condição de ceder a Corte de *Baden* á da *Baviera* o Circulo do *Meine* e *Tauber*, cuja posse seria utilissima á Corte de *Munich*, porque contribuiria muito para estreitar as relações das Provincias do Reino; porém a proposta desagradou a ambos os partidos, e por fim se encarregou á Commissão particular que se ha de reunir em *Francfort* a decisão deste negocio, que cada dia offerece mais difficuldades.

Affirma-se que o Divan approvou a nova demarcação das fronteiras na margem oriental do *Mar Negro* entre a *Porta* e a *Russia.*

Mandárão-se desarmar todos os *Servios* sem distincção de pessoas, cuja ordem se attribue ás mesmas causas que determinárão a deposição do Hospodar da *Valaquia.*

O estado da saude em *Constantinopla* cada dia vai sendo peor, pois se augmentão os estragos da peste.

No decurso do mez de Outubro naufragarão 13 Navios no *Mar Negro.*

Parece que se vão fazer grandes mudanças no Exercito *Prussiano*, de cujo arranjo definitivo se tratará no Conselho d'Estado.

He consideravel o numero de diplomaticos que vão chegando a *Francfort*, pois ainda que a Dieta não principiará as suas sessões senão a 7 de Janeiro, como por outra parte a Commissão nomeada em *Aquisgran* para regular os assumptos da *Alemanha* abrirá as suas sessões no meado de Dezembro, he natural que as diversas Cortes hajão dado ordem aos seus Ministros para se reunirem em *Francfort* antes de principiar o anno.

LISBOA 4 *de Janeiro.*

Sentimos a mais viva pena, em termos que dar ao Publico a infausta noticia de haver fallecido a Augusta Rainha, Esposa de S. M. Catholica *Fernando VII.*, e prezada filha dos nossos Augustos Imperantes; e mui particularmente sendo isto hum golpe que tanto vai ferir os seus Reaes Corações e de toda a Real Familia, e pôr a terrivel prova a sua religiosa constancia. Eis-aqui pois o que se publicou em huma Gazeta extraordinaria de *Madrid*, de 27 de Dezembro, ácerca deste lamentavel successo:

„O dia 26 de Dezembro deste anno será de eterno e doloroso luto para a Monarquia *Hespanhola*, por nelle haver perdido huma Rainha dotada das mais eminentes prendas, que era ao mesmo tempo o ornamento do throno *Hespanhol*, e hum completo exemplar de domesticas virtudes.

„Achando-se ás nove horas da noite S. M. sentada na cama conversando com algumas pessoas do seu serviço, deo-lhe de repente hum ataque de epilepsía, que mostrou despedir-se aos dois, ou tres minutos, ficando S. M. com algum conhecimento e em grande inquietação, a qual terminou em outro ataque ou convulsão. Desde este momento continuou o accidente sem interrupção, e apezar dos opportunos remedios, proprios destes casos, com que se accudio immediatamente para salvar a preciosa vida de S. M., nada bastou; e tendo durado o mal huns 22 minutos, falleceo a melhor das Rainhas.

„Verificada a deploravel morte de S. M., se executou, com licença d'ElRei, a operação cesarea; baptizou-se o féto, que era huma Infanta, assim que se apresentou; e feita esta diligencia, se extrahio, e se procurou espertar sua vida remissa com differentes soccorros, mas tudo em vão, pois tambem falleceo dentro de poucos minutos.

„Estes funestissimos acontecimentos submergírão na mais profunda magoa ElRei nosso Senhor, que amava S. M. a Rainha com aquella ternura de que a fazião crédora a sua amabilidade e as suas virtudes: não consternou menos esta desgraça os Serenissimos Senhores Infantes, e em especial a Serenissima Senhora Infanta D. *Maria Francisca de Assís*, que perdeo a mais amavel e virtuosa Irmã; e finalmente toda a Corte, ao publicar-se nella tão deploravel nova, deo mostras do

mais profundo sentimento, pela perda de huma Soberana, que era as suas delicias. Os necessitados chorão a falta de huma augusta e benéfica mãi, que com liberal mão soccorria as suas necessidades. As Artes tambem perdêrão huma illustrada Protectora, que se comprazia em as manter e fomentar; e em summa não ha classe alguma no Povo para quem não seja este hum dia de pranto e amargura.

„Por tão doloroso motivo foi ElRei nosso Senhor servido mandar se vista de luto a Corte por seis mezes, tres carregado, e tres aliviado, principiando hoje 27.„

AVISOS.

Toda a pessoa que quizer lançar no Contracto do fornecimento do pão, por tempo de tres mezes, para os doentes do Hospital Real da Marinha, deverá comparecer na Sala do Tribunal da Real Junta da Fazenda da Marinha, no dia 7 do corrente mez.

No armazem da rua direita de *S. Paulo* N.° 18 se vendem, chegados de pouco, Orgãos de hum até nove Cylindros, cujas peças de musica são das mais modernas; como igualmente Lyras com mecanica de nova invenção; (este instrumento tem a mesma Escalla que a Viola Portugueza); e tambem Harpas muito preciosas de nova invenção. Receberão-se do mesmo modo os Jornaes de Apollo, que contém peças modernissimas para Piano-forte, e para cantar, em Italiano: e grande quantidade de musica moderna para todos os Instrumentos de cordas e de vento, e geralmente tudo quanto respeita á Arte da musica.

No dia 6 do corrente na rua direita do *Passeio Publico* nas casas novas fronteiras ao Theatro da rua dos *Condes* se ha de abrir a nova casa de pasto, denominada *Os bons Amigos*.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas, sita na travessa da *Veronica*, N.° 44 e 45, com loja e primeiro andar, com seu quintal com parreiras, falle com o dono que assiste na rua de *Val de Pereiro* N.° 34 B.

Na loja da Administração da venda das Cartas de Jogar, que estava na Praça do Commercio, Arcada do Barão do *Sobral*, se mudou para a rua do Arsenal da Marinha N.° 48, loja de Livreiro onde se vendem as ditas cartas em massos, tanto para particulares como para os Estanques que as vendem por miudo.

Janeiro 3. — Cambios, segundo o N.° 51 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ½ D.; *París* 500 D.; *Amsterdam* 45 D.; *Hamburgo* 40 ¼ D.; *Madrid* 2750 D.; *Cadiz* 2720 D.; *Trieste* 435 D.; *Genova* 795 D.; *Veneza* 490 D. — Pezos duros 846 a 845.

Seguros. (O mesmo que na Gazeta Num. 105 de 1818.)

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

Estiva. — Pão, 37 o arratel (M.); Azeite, 450 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 5. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 6 DE JANEIRO.

FRANÇA.

París 7 de Dezembro.

PUblicou-se hoje no *Monitor* o artigo seguinte sobre o estado actual do Crédito publico em *França*:

„Os principios da Sciencia economica do Estado são poucos e simples; porém as suas particularidades são infinitas, as applicações difficeis, e problematicos os meios.

„De todos os grandes Estados *Europêos* he a *França* o paiz que offerece hum systema de Finanças (ou de Fazenda) o mais intelligivel e accommodado á capacidade de todos; e se bem que he verdade que ainda pode melhorar-se, ao menos as bases em que se funda são mui solidas, assim como certos os seus principios, e racionaveis os seus meios.

„Em apoio desta assersão só allegaremos a prova que nos parece mais convincente, porque dispensa de exame e de reflexões, a saber, os resultados. He hum facto incontestavel, e que qualquer pode verificar, que as Rendas ordinarias bastão para cubrir as despezas de todas as classes, inclusas as de amortização, e para pagar os atrazos da divida antiga e moderna. He igualmente indubitavel, que os impostos, cuja totalidade não pareceria excessiva se a repartição fosse menos defeituosa, prejudicão tão pouco a reproducção, que nunca a agricultura e a industria fizerão tantos progressos como agora. Ajunta-se a isto que a avaliação ou orçamento das rendas se tem feito com tal moderação, que nenhum ramo dellas tem produzido menos da somma apontada no orçamento, e alguns ainda tem excedido della. Assim, podemos assegurar com toda a satisfação que o Erario está no melhor estado, e que todos os Empregados do Governo, assim como todos os Crédores do Estado, serão pagos com pontualidade. Por outra parte os contribuintes vêem na rapida extincção das rendas vitali-

cias, na reducção legal de 40 milhões nas pensões, e no progressivo melhoramento das rendas a agradavel perspectiva de consideravel diminuição nos impostos.

„He isto huma exacta pintura do estado actual das nossas Rendas, e seria necessario recuar muito na nossa Historia para encontrar nella huma época de maior prosperidade: seria necessario, repetimos, retroceder até o reinado de *Henrique o Grande*. Monarquia verdadeiramente feliz a que pela vigilancia de hum Governo paternal tem podido restabelecer-se tão depressa depois de tão grandes calamidades e de tantos erros! Quanto he favorecida na distribuição dos beneficios da Providencia!

„Entretanto, se do exame das Rendas publicas passamos á origem da riqueza nacional, isto he, se examinarmos com attenção o numero de Capitaes disponiveis, o seu momentaneo emprego, e a sua distribuição, acharemos hum estado menos satisfactorio. Os canaes da circulação estão obstruidos, e impedem varios obstaculos a consolidação do crédito. Tratar de remover estes estorvos he hum assumpto digno da meditação de todos os amantes da sua patria, e principalmente dos que tem parte no Governo.

„A principal causa das difficuldades provem do grande numero de rendas, estabelecidas tanto para evitar maiores males, como para conseguir a tão desejada evacuação do territorio *Francez*. Os capitaes da *França* não erão sufficientes para huma tão enerme somma, e tanto mais quanto nos Departamentos ha certa repugnancia em empregar o dinheiro de hum modo que tão prejudicial lhes ha sido. Por outra parte deve-se considerar que a excessiva divisão das propriedades (mal que sempre vai em augmento) retarda extraordinariamente a concentração das sommas disponiveis que deste modo se poderião empregar. Os Capitalistas estrangeiros approveitárão-se deste estado de embaraço e desconfiança; attrahidos pelo baixo preço dos nossos fundos, que offerecião hum meio de empregar o dinheiro mais vantajosamente que no seu paiz, encarregárão-se da maior parte das novas rendas. Com tudo, não he isto exactamente o que tem prejudicado os nossos interesses, pois em certo modo se tem compensado a falta do dinheiro que deviamos pagar aos Alliados com o que os ditos estrangeiros tem introduzido. Quanto aos atrazos erão estes amplamente compensados pela despeza que entre nós fazem os viajantes ricos de todos os paizes, e pelos productos constantemente procurados do nosso terreno e da nossa industria. Eis-aqui porém o que realmente he desagradavel: Sendo mui baixo o preço porque os Estrangeiros comprárão a renda, podem quando ella subir realizar grande lucro tornando a vendella. Esta operação traz necessariamente comsigo a baixa, e esta lhes he do mesmo modo favoravel, pois que podem começar de novo este jogo, de que nós pagamos as custas. Algumas Casas *Francezas* tambem entrárão nestas especulações, mais lucrativas que patrioticas, fazendo hum verdadeiro prejuizo, porque contribuem para augmentar essas alterações facticias que os fundos publicos experi-

mentão: a sua excessiva mobilidade suspende naturalmente os Capitalistas de todos os paizes que tivessem tenção de empregar fundos com permanencia na divida *Franceza;* não que ella debilite a sua confiança na solidez do penhor, ninguem a contesta, e todos sabem que de dia a dia vai melhorando; mas porque quem se delibera a adquirir deste modo o mais commodo de todos os reditos, tambem o deseja obter o mais barato possivel. Ora como se decidirá elle, no meio de todas estas fluctuações, independentes da Politica e das causas naturaes, e cujos limites não he possivel prever? Não se persuadirá, quando a renda está alta, que a especulação (ou *agiotagem*) a vai tornar a fazer descer, e quando está baixa, que poderá marcar o termo em que deve parar o abatimento? Espera-se por tanto, sem fazer compra alguma, que se offereção outros empregos de fundos, e mostra dilatar-se indefinitamente a estabilidade do credito *Francez*, apezar dos mais prosperos acontecimentos.

„Temos indicado as causas do mal, e quizeramos apontar igualmente os remedios. A abolição do direito de *aubaine* (*), já votada pela Camara dos Pares na ultima sessão, voto que he bem de desejar sirva de base a huma lei, he certamente hum meio efficaz de fixar definitivamente em *França* parte dos fundos estrangeiros, que, por assim dizer, só vem fazer excursões entre nós; porém o meio mais poderoso, o unico que he infallivel, he a perseverança no systema de amortização tão acertadamente estabelecido. Infelizmente este remedio assemelha-se demasiado á paciencia, para que satisfaça a vivacidade *Franceza*; mas ainda peor seria o recorrer a meios duvidosos; e nestas delicadas materias nada he indifferente.„

Idem 11.

Os periodicos annunciárão que Mr. *Pons*, de *Marselha*, havia descuberto hum Cometa na Constellação do *Pegaso*. Consta-nos que o mesmo Astronomo fizera dois dias depois igual descubrimento na Constellação da *Hydra*. Segundo as observações de Mr. *Bouplain*, este novo astro estava a 30 de Novembro em 17 horas e 37 minutos de termo médio contado do meio dia, em *Marselha*, por 179 gráos e 38 minutos d'ascensão recta, e 29 gráos e 27 minutos de declinação Austral. No 1.° de Dezembro, em 17 horas e 57 minutos de tempo médio, era a ascensão recta de 180 gráos e 59 segundos, e a declinação 28 gráos e 47 minutos. — Este Cometa percebe-se mui facilmente com hum telescopio de ver de noite; a sua nebulosidade he esbranquiçada, assaz redonda, e de obra de cinco minutos de diametro; o núcleo he mui confuso. Como o movimento em declinação leva o Cometa para o Norte, he natural pensar que em poucos dias terá ganhado maior intensidade; talvez então se veja sem oculo.

(*) Direito que tem o Fisco Real á successão e herança de hum estrangeiro que morre em paiz onde não está naturalizado.

Sahio á luz o N.° 1.° de duas folhas do Diccionario geral da lingua *Portugueza* da algibeira : Contém (diz o editor) mais de 20$000 termos novos, que se não achão nos Diccionarios publicados até agora. No Sabbado de cada semana se publicaráõ as folhas, que estiverem impressas, e se entregaráõ aos Assignantes. O Director do Collegio do pateo de *D. Fradique*, *Luiz Maigre Restier*, que faz a impressão desta obra, promette a maior brevidade na sua publicação. No seu Collegio se admittem assignaturas, e nas lojas de *João Henriques*, na rua *Augusta*; e de *Barros*, ao *Poço-Novo* pelo preço de 720 réis por 18 folhas; de *Francisco José de Carvalho*, ao *Pote dâs Almas.*

Sahirão á luz os numeros 9, 10 e 11 das Novas Viagens, para as quaes se assigna nas lojas já annunciadas, e na de *Carvalho* ao *Pote das Almas.*

AVISOS.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito, annuncía aos Commerciantes, que pertendão entrar no Arsenal Real do Exercito, com Attanados delgados para çapatos da Tropa, que poderáõ comparecer com as amostras no dito Tribunal, no dia 8 do corrente ás onze horas da manhã, onde se celebrará o competente ajuste, com o que houver de os vender por mais commodo preço sendo de boa qualidade.

Pertende-se saber de *Pedro Ignacio Lambin*, *Francez* de Nação, e casado neste Reino com *Gertrudes José*, ou de seus herdeiros, a fim de lhes ser communicado negocio do seu interesse, de que na loja da Gazeta se dará noticia a quem alli se mostrar sufficientemente authorizado para este effeito.

No dia 11 do corrente mez ás onze horas da manhã no Palacio do Excellentissimo Marquez de *Pombal*, ás *Janellas Verdes*, se ha de fazer leilão do vinho que a sua Excellentissima Casa tem na sua adêga na Villa de *Oeiras*, e os compradores se poderáõ dirigir ao Feitor para lho mostrar, e no dia sobredito estaráõ patentes as amostras e as condições.

Nos dias 12, 18, e 19 do corrente pelas 11 horas da manhã na Sala do Conselho da Fazenda, se ha de proceder na arrematação do Mouchão denominado da *Bota*, sito no districto da Ribeira de *Santarem*, (avaliado em 4:000$000 réis e paga de foro 7 moios e meio de pão meado e 80 pannos de palha, tudo posto nesta Cidade,) pinhorado á herança de *Thomás Homem de Magalhães.*

A abertura da casa de pasto com o titulo dos *Bons Amigos*, annunciada na Gazeta precedente para se abrir no dia 6, fica trasnferida para o dia Domingo 10 do corrente.

No *Cáes do Sodré* N.° 14 se vendem batatas *Inglezas* novamente chegadas, e da melhor qualidade.

Janeiro 4. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

*** Na G. precedente a Estiva do Pão deve ler-se 39 réis em lugar de 37.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 6. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 7 DE JANEIRO.

RUSSIA.

Petersburgo 13 de Novembro.

A 15 do mez passado entrou no porto de *S. Pedro* e *S. Paulo* a Fragata chamada *Kamschatka*, commandada por Mr. *Golownin* que vem de dar volta ao Globo. Poucos dias antes que ella, sahio de *Lima* o Capitão *Hagenmeister* com dois Navios da Companhia *Russa Americana*, e continúa a sua viagem felizmente.

Escrevem de *Orenburgo* que no mez de Julho tinhão alli chegado humas grandes caravanas de *Bucharest* e de *Cassan* com 380 Camellos carregados de diversas mercadorias, a maior parte dellas chales, generos de algodão, seda, e pelleteria.

SUECIA.

Stockholmo 20 de Novembro.

Já circúla huma medalha de ouro que a Cidade de *Norkoping* cunhou para perpetuar a memoria da estada do Rei e do Principe Real na dita Cidade no mez de Outubro de 1816. Tem de hum lado o busto de S. M., e no outro estão marcados os dias 26, 27, 28, e 29 de Outubro de 1816, nos quaes teve *Norkoping* a satisfação de obsequiar os augustos viajantes.

Vai-se edificar em *Christiania*, (Capital da *Noruega*) huma Casa de Praça para facilitar a reunião e trato dos negociantes.

ALEMANHA.

Hamburgo 28 de Novembro.

Estão reunidos nas diversas Capitaes das suas Provincias os Estados Provinciaes do Reino de *Hanover*, tratando das providencias convenientes para o restabelecimento dos Estados Geraes em duas Camaras. Dizem que o Bispo Catholico de *Hildesheim* e o Bispo Lutherano de *Osnabruck* terão assento na Camara Alta, e que os Estados Geraes se congregarão cada tres annos.

Nuremberg 3 de Dezembro.

A coroação da Imperatriz d'*Austria* como Rainha de *Bohemia* dizem se ha de fazer por todo o verão do anno que vem, quando SS. MM. voltarem da *Italia.*

Margens do Rheno 29 de Novembro.

O periodico intitulado *Indicador do Rheno* assegura que sobre os negocios do Grã-Ducado de *Baden* se ajustárão os artigos seguintes:

1.° Fica garantida a integridade do Grã-Ducado de *Baden* tal qual existe hoje em dia, devendo succeder no Governo os Condes de *Hochberg.*

2.° S. A. R. o Grã-Duque de *Baden* pagará a S. M. o Rei de *Baviera* a somma de dois milhões, com a condição de liquidar as dividas do Palatinado do *Rheno.*

3.° Intervir-se-ha com S. A. R. o Grã-Duque de *Baden* a fim de ceder o Baliado de *Stemfeld* á Coroa da *Baviera*, obrigando-se a *Austria* a ceder por indemnisação ao Grã-Ducado de *Baden* o districto de *Geroldsegg* com huma população de 6 ∞ almas.

4.° O Governo de *Baden* se conforma em conceder á Coroa da *Baviera* hum caminho militar para fazer mais facil a communicação entre as suas Provincias antigas e modernas.

WURTEMBERG.

Stuttgard 30 de Novembro.

Apenas o Rei voltou da jornada que fez a *Francfort* logo enviou ás fronteiras do Reino o General *Spitzenbergen* com outros muitos Officiaes de superior graduação para receber o Imperador da *Russia*; porém S. M. I. recusou formalmente toda e qualquer ceremonia em sua recepção. Hontem pelas 10 horas da noite chegou S. M., e se apeou no pátio do Paço, onde SS. MM. o Rei e a Rainha o receberão. O Grã-Duque *Miguel* chegou de manhã.

PAIZES-BAIXOS-UNIDOS.

Bruxellas 4 de Dezembro.

Na Gazeta de *Haya* se inserio huma carta particular de *Filadelfia*, datada a 20 de Outubro, que diz o seguinte:

» Acabo de saber por hum amigo a triste noticia de Mr. *Ten-Cate*, Encarregado dos Negocios da Corte dos *Paizes-Baixos*, ter sido morto hontem em hum desafio que teve com hum particular *Hollandez* residente em *Nova-York.* Pelo proximo correio julgo que saberei mais circunstanciadamente este desgraçado acontecimento. »

GRÃ-BRETANHA.

Londres 2 de Dezembro.

O funeral da Rainha celebrou-se hontem com a maior pompa. A tropa de todas as armas de pé e de cavallo, e a immensa fileira de archotes accezos que levavão os Militares, offerecião hum espectaculo grandioso. Tambem chamou particularmente a attenção do publico a Musica, que era excellente: no meio disto, desagradou a todos a providencia que tomou o Lord Camarista de não permittir a entrada na Capella senão a hum pequeno numero de espectadores. Concorreo da Classe da Nobreza muito menos gente do que se devia esperar, e

quasi se não via Senhora alguma de distincção mais que as do serviço da Rainha. O porte da tropa de Cavallaria merece muitos elogios; porém a tropa de Infanteria deo motivo a algumas queixas, que os Officiaes ouvirão com muita urbanidade, e remediárão.

Falla-se muito da neve roxa, ou para melhor dizer da agua de neve desta côr, que trouxe o Capitão *Ross* das Costas da Bahia de *Baffin*, onde ha grandes planicies cubertas desta especie de neve, ás vezes de côr carregada e outras de côr de rosa. A agua que esta neve tem dado tem quasi a côr do vinho do *Porto*, e estão-se fazendo experiencias quimicas para averiguar a natureza das substancias que lhe communicão a côr. (*)

Idem 6.

Escrevem de *Sunderland* que acabado de licenciar o Regimento n.º 95 passeárão os Soldados e os Officiaes em triunfo por toda a Cidade, o que honra muito aquelle Corpo, e, como diz huma carta, merece que se mencione em os nossos Annaes militares.

Com a momentanea suspensão do *Habeas Corpus* ficárão frustrados os projectos de alguns ratoneiros, que na vespera do dia do enterro da Rainha fazião conta de que o dia 2 de Dezembro lhes produziria 10$ libras esterlinas liquidas depois de abatidas as despezas. Hum *Judeo* de *Londres* tinha contratado com elles a compra de 100 rolojos de ouro de bom preço.

LISBOA 6 *de Janeiro*.

„Em consulta do Conselho da Fazenda de 4 de Novembro de 1815 se fez presente a ElRei Nosso Senhor que, não se tendo declarado positivamente no Alvará de 8 de Abril de 1813, que extinguio a Junta dos Tres Estados, que ao mesmo Conselho ficava competindo a Inspecção dos Foros, que se tinhão constituido nas Explanadas de algumas Praças, como ainda mesmo daquelles Terrenos, que não erão necessarios para as suas Fortificações; o que achando-se na Administração de Militares, e recebidos os Foros pelas Thesourarias das Tropos, poderia entrar em dúvida o reconhecerem a Authoridade do mesmo Conselho; e ponderando-se-lhe juntamente, que até os mencionados Foros se achavão conferidos, sem Titulos Legaes, segundo as Regras da Jurisprudencia Fiscal; Foi o mesmo Augusto Senhor Servido Determinar por Sua Real Resolução de 19 de Agosto de 1817, tomada na referida Consulta: Que os relatados Terrenos passassem para a Inspecção do Conselho da Sua Real Fazenda; e juntamente que, conservados os actuaes Foreiros, se fizessem os seus reconhecimentos com as devidas regularidades.

„E para que assim haja de constar a Real Determinação de Sua

(*) Não he tão extraordinario como parece este fenomeno. Em repetidas Occasiões se tem experimentado as chamadas *chuvas de sangue*, que consistem em certos insectos imperceptiveis, cujos corpos se dissolvem na agua; e em huma latitude tão septentrional como a da Bahia de *Baffin* a chuva se converte em neve.

Magestade, se manda fazer pública por esta fórma. *Lisboa* em 16 de Dezembro de 1818. = *D. Miguel Antonio de Mello.* = *D. Francisco Manoel de Andrade Moreira.*"

Sahio á luz o 2.° tom. das *Historias Galantes*, ou escolha de Anecdotas. Vende-se por 320 réis nas lojas de *Desiderio Marques Leão*, ao *Calhariz* N.° 12; na de *Xavier*, ao *Terreiro do Paço*; na de *Oliveira*, defronte da portaria do *Espirito Santo*; na de *A. P. Lopes*, rua do *Ouro* N.° 138; e no *Porto*, na de *Guimarães*. Vende-se nas mesmas lojas huma Collecção de Sonetos sobre varios assumptos por 160 réis.

AVISOS.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito faz saber, que acaba de passar as suas Ordens, a fim de proceder-se ao pagamento de Fretes, daquelles individuos que tiverem promptos os seus documentos de numeros 4 a 45, que ainda se lhe não tenhão satisfeito, fazendo-lhes saber, que na Porta da mesma Repartição se vai affixar huma relação com os nomes, e quantias do referido pagamento.

Vende-se hum Piano-forte de Gabinete, todo novo, de bom author de *Londres*, e de hum tom superior, pode-se ver na rua do *Alecrim* N.° 16.

Quem precisar de hum sujeito approvado plenamente na Aula do Commercio, e escrevendo bem, para fazer a Escripturação de qualquer Casa de Negocio, deixe o seu nome na loja da Gazeta.

Manoel José de Moura, com loja de Serralheiro na rua dos *Alamos*, junto aos *Camillos* N.° 23, faz cofres de ferro para guardar dinheiro, e tem hum acabado para vender a quem delle precisar.

Madama *Sardin*, Modista de *París*, tem a honra de participar ao Publico desta Cidade, que ella acaba de estabelecer huma casa de modas, na rua do *Crucifixo* N.° 64 primeiro andar.

Madama *Maxwell* na rua do *Alecrim* N.° 22 primeiro andar tem para vender hum escolhido sortimento de fazendas *Inglezas*, a saber: chitas finas de novos padrões, cassas lizas e bordadas, coletes, e capotinhos para senhoras, saias elasticas, véos pretos de seda, colchas de cama, cobertores de lã, flanella fina, ceroulas e coletes elasticos, panno de linho de *Irlanda* de todas as qualidades, toalhas de meza de todos os comprimentos com seus guardanapos competentes, meia para calças, panno preto, azul, e verde, cazimiras de boas côres, chapéos de *Londres*, meias de seda e de algodão, etc. etc.

O Navio *Nossa Senhora da Paz Rozalia*, Cap. *Maximiano José de Freitas*, ha de sahir para *Bengalla*, com escala por *Pernambuco* até ao dia 28 de Janeiro de 1819, armado em Guerra com Tropa, e mais Tripolação sufficiente.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ para a *Ilha Terceira*, a 13 do corrente a Escuna *Conceição Valorosa*, Cap. *Francisco Xavier Lopes*; e a 17 a Escuna *Piedade e Almas*, Cap. *Boaventura Borges Pamplona*.

Janeiro 6. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 7. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 8 DE JANEIRO.

AUSTRIA.

Vienna 5 de Dezembro.

NO dia 3 do corrente chegárão a esta Capital o Imperador e a Imperatriz, os quaes permanecerãõ nella até 10 de Fevereiro, em que hão de sahir para a *Italia.*

Fazem-se grandes preparativos para a função que se ha de dar em obsequio do Imperador *Alexandre.* Como a guarnição desta Capital não he bastantemente numerosa para as grandes manobras que se hão de executar na mesma época, deo-se ordem para que se reunão nestas vizinhanças diversos Corpos de todas as armas. O Monarca *Russiano* só se demorará 10 dias em *Vienna.*

As ultimas cartas de *Canstantinopla* referem hum rasgo de benignidade e moderação do Grã-Senhor. O Principe de *Caradja*, Hospodar da *Valaquia*, que se refugiou em *Cronstadt*, fez saber a sua fuga ao seu filho primogenito, que era o seu Encarregado de Negocios em *Constantinopla*, prevenindo-o que o seguisse immediatamente, trazendo comsigo sua irmã, que estava casada com o Dragoman da *Porta*, *Suzzo*, por quanto em similhantes casos os parentes mais chegados do fugido costumão ser condemnados á morte. Esteve o filho do Hospodar algum tempo indeciso sobre o partido que devia tomar, até que por fim se resolveo a entregar a carta de seu pai ao Grã-Visir, o qual a entregar ao Sultão. Fez este passar ás mãos do filho do Hospodar huma ordem sua, em que lhe offerecia a sua protecção; dissipando os receios que podesse ter de ser castigado pela fuga de seu pai. Mandou ao mesmo tempo o Grã-Senhor que se communicasse de officio este acontecimento ao Ministro da *Russia* Barão de *Strogonoff*, fazendo-lhe presente que S. A. estava tanto mais admirado deste procedimento, quanto não havia anteriormente recebido queixa alguma contra o Hospodar que podesse ter motivado a sua fuga. Apezar dis-

to todos crem que a causa desta foi a impaciencia que mostrava o genro do Hospedar de succeder ao sogro no seu Cargo. Com tudo he provavel se frustrem as suas esperanças, pois geralmente se falla de outro sujeito para successor do Hospodar.

ALEMANHA.

Hamburgo 9 de Dezembro.

Mr. *Dillman*, Consul de S. A. R. o Duque de *Mecklemburgo* em *Londres*, que tomou a seu cargo o projecto abandonado por Sir *Sydney Smith* de formar huma associação anti-piratica para combater os *Barbarescos*, acha-se aqui de volta das viagens que foi fazer á *Prussia*, *Mecklemburgo* etc. para executar o seu projecto. Em toda a parte foi bem recebido, e se lhe derão as mais lizonjeiras esperanças. Dentro de poucos dias ha de publicar hum papel em que demonstra do modo mais conveniente a utilidade da dita associação, e os poucos sacrificios que custará a execução, se todos os interessados se prestarem a tomar parte nella.

GRĂ-BRETANHA.

Londres 8 de Dezembro.

No dia 3 do corrente foi o Principe Regente fazer huma visita ao seu veneravel Pai, acompanhado de Sir *H. Halfort*, primeiro Medico de S. M. ElRei não conheceo o seu Filho; S. A. se certificou por si proprio do summo desvélo com que he tratado tão augusto Monarca para fazer menos penosa a sua existencia.

FRANÇA.

París 12 de Novembro.

Neste anno de 1818 tem-se construido 38 casas em *Filadelfia*, e no mez de Setembro do mesmo anno chegárão áquelle porto 43 navios da *Europa* com 2179 emigrados.

Diz huma carta de *Ekaterinburgo*, na *Siberia*, que o inverno principiou naquella região a 22 de Setembro com excessivo rigor, e que estava o paiz coberto já de neve em altura de tres pés. Já o correio e os particulares viajavão em trilhos.

A Imperatriz reinante da *Russia* devia sahir a 9 deste mez de *Carlsruhe* de volta para *Petersburgo*, seguindo a estrada de *Praga* a *Varsovia*.— A Imperatriz Mãi passará de *Weimar* a *Berlin*, onde se deterá alguns dias, e logo seguirá jornada para *Petersburgo*. O Imperador e as Imperatrizes fazem tenção de estar em *Petersburgo* para o Natal, que segundo o Calendario *Russiano* cahe a 6 de Janeiro.

Idem 13.

Pelos fins de Outubro descubrirão-se na altura das Ilhas *Antilhas* grandes massas de gelo fluctuante, e huma dellas se aproximou ás Ilhas *Bahama*.

Desde o 1.° de Janeiro até 30 de Outubro sahírão do porto de *Cronstadt* 1086 Navios, e cessou a navegação por causa das continuas geadas que cobrirão de gelo o porto.

O Rei de *Suecia* continúa a fazer avultados donativos aos estabelecimentos de caridade e de instrucção.

Vai de dia a dia augmentando a prosperidade de *Christiania* na *Noruega*, ao passo que a actividade mercantil de *Gottemburgo* vai visivelmente em decadencia.

Idem 6 de Dezembro.

A expedição que se envia á *China*, em que o publico tem posta toda a sua attenção, e que voltou ao porto de *Rochefort*, por motivo da agua que fazia a *Normanda*, ha de ter mui pouca demora. Ordenou o Governo que em lugar daquelle Navio se mande o *Rhodano*, para evitar a dilação da querena, e já se estavão baldeando com a maior actividade todos os effeitos. Não pode deixar o Commercio de vêr com o maior interesse huma expedição, cujo objecto unico he entabolar relações directas com a *China*, ajustar hum tratado de permutação favoravel aos productos da industria, e transplantar das margens daquellas ferteis regiões para os campos de *Cayena* alguns homens experimentados na cultura do Chá. Confiemos que será feliz o seu exito, e tributemos ao Governo o reconhecimento que merece.

Idem 8.

Osman-Agá, General de Cavalleria ao serviço do Vice-rei do *Egypto*, fez publicar nos periodicos da *Toscana*, que por hum correio do *Cairo* recebêra a completa confirmação da tomada de *Derich*, Capital dos *Wechabitas*, por *Ibrahim*, Bachá, filho do Vice-rei.

Idem 9.

Offereceo hum Anonymo á Academia Real das Sciencias certa somma, cujos redditos se devem converter em hum premio annual de Fysiologia experimental; e tendo approvado o Rei esta fundação em data de 22 de Julho deste anno, avisa a Academia que dará de premio huma medalha de ouro de 440 francos pela Memoria que mais contribuir no seu parecer para os adiantamentos da Fysiologia experimental, entre as que se lhe apresentarem daqui até o 1.° dia de Dezembro de 1819, impressas ou manuscritas: na sessão publica da Primavera de 1820 dará ao publico a Academia a sua censura. Os authores que aspirarem ao dito premio dirigiráõ as suas Obras francas de porte á Secretaria do Instituto antes do 1.° de Dezembro de 1819.

Idem 10.

Segundo escrevem da Ilha de *S. Domingos*, *Chistovão* se occupa exclusivamente em reparar a consideravel ruina que causou hum raio na fortaleza de *Ferrier*, onde intentava refugiar-se a final em qualquer accidente adverso; e com tal afinco se tem dado á obra, que obriga a trabalhar todos os habitantes, seguindo-se daqui o abandono dos campos, e grande prejuizo ao commercio.

Fabricou ultimamente em *Roma* o Senhor *Thomás Diamanti* huma nova especie de peças de artilheria que se atacão pela culatra, e já repetidas vezes se tem provado: a operação he simples, breve, e infallivel: são tão solidas como as peças communs, e a sua utilidade he evidente sobre tudo para os Navios de guerra, nos quaes com o uso desta artilheria se evitarião os perigos que ha em atacar as peças pela boca.

A Commissão, nomeada pelos Monarcas alliados para resolver em *Francfort* os diversos negocios da *Alemanha* que ficárão pendentes, compõe-se do Barão de *Wessemberg* por parte da *Austria*; do Barão d'*Anstett* por parte da *Russia*; do Lord *Clancarty* por parte da *Inglaterra*; e do Barão de *Humboldt* por parte da *Prussia*.

LISBOA 7 *de Janeiro.*

Saude Publica.

Extracto das noticias communicadas pelo Consul Portuguez em Gibraltar em data de 21 de Dezembro de 1818.

»Na Cidade de *Tanger* morrêrão desde o dia 1.° até 14 de Dezembro, ambos *inclusivè*, 205 Pessoas; em *Fez* morrião 100, em *Mequinez* 80, e em *Arzila* 10, diariamente. — Noticias de *Argel* chegadas á *Tanger* dizião que na Cidade ninguem morria de Peste havia seis semanas, porém que esta continuava no interior do Paiz, particularmente em *Constantina*, onde as mortes diarias erão de 50 a 60, bem como em *Tunes*, onde chegavão a 100 por dia, tendo-se manifestado o contagio nas Povoações de *Laglia*, *Marsa*, e *Saleniano*.»

Imprimio-se na Impressão Regia: Resolução de 19 de Agosto de 1817, determinando que passem para a Inspecção do Conselho da Real Fazenda os Terrenos das Explanadas das Praças.

AVISOS.

Acha-se arrematado a Carne de Vacca por mais tres semanas, que hão de principiar no dia 9 do corrente, e pelo preço actual de 85 réis o arratel.

No dia 12 deste mesmo mez se ha de novamente arrematar o fornecimento da Carne de Porco para consumo desta Cidade. Toda a pessoa, que quizer dar o seu lanço deverá comparecer em o dito dia pelas onze horas da manhã na Sala do Senado da Camara.

Os Administradores interinos da Casa do ausente *Francisco José Moreira*, na conformidade da Condição 6.ª da Concordata que estabeleceo a mesma administração, convocão a todos os Senhores Crédores á massa da dita casa, para que de hoje em diante das dez horas da manhã até ás duas da tarde de todos os dias que não forem santificados pela Igreja, se sirvão comparecer na Casa da Administração (rua nova da *Trindade* N.° 32 segundo andar) para observarem o promettido Balanço demonstrativo da arrecadação dos bens apurados, e serem informados do estado presente dos negocios da mesma casa.

Huma Senhora *Ingleza*, que tem quem dê a seu respeito a melhor informação, deseja achar emprego em alguma casa respeitavel, como Aia, ou Mestra de meninas, tambem póde ser util em cortar e outras occupações de modista. — Na loja da Gazeta se sabe aonde mora.

Janeiro 7. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 8. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 9 DE JANEIRO.

FRANÇA.

París 30 de Novembro.

DE algűms annos a esta parte tem-se estendido o costume de formar associações para diversos fins, as quaes produzem bens incalculaveis, e especialmente no ramo de beneficencia. A esta louvavel pratica se devem o restabelecimento da Associação de caridade maternal; as fundações de muitas escolas gratuitas para meninos de ambos os sexos; o Asylo da Providencia para velhos, enfermos, e orfãos, e varias outras corporações, cujos louvaveis institutos tem por objecto proporcionar o ensino de algum officio ás raparigas desamparadas; recolher e educar os rapazes vagabundos, e salvar da perdição os mancebos, que atolados no vicio se tem visto expostos a experimentarem a severidade da lei.

A mais antiga de todas estas associações de beneficencia, e huma das sem duvida mais uteis, he a Sociedade Filantropica, fundada no anno de 1780 por subscripção voluntaria debaixo da protecção do Governo, e que depois de huma pequena interrupção se tornou a reunir em 1800, e resistio a todas as passadas tormentas.

O pobre, que não tem trabalho, e tem saude, necessita mais de sustento que de outra cousa, e se está doente, necessita da assistencia de hum Facultativo e de medicamentos: estes são os soccorros que a Sociedade Filantropica ministra aos indigentes. Para o primeiro objecto estabeleceo sopas economicas, apurando todos os recursos da sciencia a fim de fazer hum alimento substancial, são, e barato; e relativamente aos enfermos adoptou o uso de receituarios, por cujo meio se facilitão aos pobres gratuitamente as visitas e consulta dos Facultativos, as operações cirurgicas, e os medicamentos: cada subscriptor tem a faculdade de distribuir tantos bilhetes de sopa economi-

ca por anno, e de dar o necessario soccorro a tantos enfermos, quantas são as acções que tomou na subscripção.

O termo médio do numero de sopas economicas que a dita Sociedade tem repartido no espaço de 18 annos passa de hum milhão annual, e supponde tres sopas (ou rações por dia) por cada individuo (que he sobejo alimento) resulta ter alimentado a Sociedade perto de 1$ pobres cada anno. O termo médio dos enfermos que tem soccorrido com a completa assistencia de Medicos, Cirurgiões e Botica, desde que se estabeleceo o uso dos receituarios ha 14 annos, mostra o resultado de 1:300 enfermos por anno, e o anno passado subio o numero delles a 2:500, e a perto de 2$ nos primeiros 8 mezes deste anno.

Seguindo a Sociedade Filantropica o principio fundamental de toda a beneficencia illustrada, procura, quanto alcanção as suas faculdades, não soccorrer as necessidades dos pobres com dinheiro. He certamente mui difficil em huma Capital como *París*, onde 100$ pessoas vivem á custa do publico e dos beneficios do Governo, aliviar todas as miserias e attender a todos os desvalidos; aspira porém a Sociedade a preencher este fim, que he o constante objecto dos seus cuidados.

A moderada somma de 30 francos annuaes (4800 réis) com que contribue cada Socio dá esperanças de ver consideravelmente multiplicado o numero dos subscriptores; pois por tão pequeno sacrificio parece que não só os abastados, Empregados, e Negociantes, mas tambem o Artista e o Jornaleiro que possuem alguma cousa mais do que exactamente precisão para seu sustento, tambem quereráõ ter a doce satisfação de aliviarem a humanidade afflicta.

Idem 15.

Camara dos Pares.

Hoje se reunio a Camara dos Pares no Palacio de *Luxemburgo*, presidida pelo Chanceller. — Leo-se a acta da Sessão Real, lavrada pelo Arquivista da Camara, e depois apresentou o Senhor Presidente os officios de alguns Pares que se tinhão escusado por varias razões de assistir á abertura da sessão. — Passou depois a Camara a nomear os Secretarios de propriedade; e tendo reunido em seu favor o maior numero de votos o Duque de *Doudeauville*, o Marquez *Pastoret*, o Marquez de *Verac*, e o Marechal Duque de *Belluno*, forão declarados Secretarios da Camara para a sessão deste anno. Far-se-hão constar estas nomeações ao Rei por meio de huma Deputação, e se hão de participar á Camara dos Deputados por huma mensagem. — Nomeou igualmente a Camara huma Commissão de 5 Membros, que são o Marquez de *Fontanes*, o Marquez de *Pastoret*, o Visconde de *Montmorency*, o Marquez de *Talaru*, e o Marquez *Pelletier Rosambó*, para lavrar a resposta ao discurso do Rei. Elegeo-se por sorte outra Commissão formada do Marquez de *Laplace*, Visconde de *Rosambó*, e Conde *Julio Polignac*, para reconhecer durante a sessão os titulos que apresentou o Conde *Lecouteulx de Canteleu* (filho do Par do mesmo nome, que falleceo a 18 de Setembro proximo passado), preten-

dendo herdar a dignidade de Par: e á vista da informação que leo o Marquez de *Laplace* em nome da Commissão, declarárão-se válidos os titulos. Depois se passará a fazer a informação que deve preceder o recebimento dos Pares conforme o Decreto do Rei de 28 de Março de 1816. — O resto da sessão empregou-se em nomear varios officios e commissões, separando-se finalmente a Camara sem aprazamento determinado; mas será convocada em estando prompta a resposta ao Rei, que lhe ha de apresentar a Commissão para isso nomeada.

LISBOA 8 *de Janeiro.*

Na Ordem do Dia de 13 *de Dezembro se publicou ao Exercito a seguinte*

PORTARIA.

„ Sendo necessario declarar o modo, pelo qual deve ser contado em tempo de paz o vencimento de dinheiro para compra de Cavallos de Pessoa, que na conformidade da Portaria de 6 de Agosto de 1816, unicamente compete aos Majores, e Ajudantes dos Corpos (excepto os de Cavallaria, onde isto se acha regulado de outra fórma) assim como a maneira, porque deve fazer-se o desconto áquelles que passarem a outros exercicios. He Sua Magestade Servido Determinar, que o declarado na Portaria de 18 de Outubro de 1814, a respeito dos Officiaes, que recebêrão similhantes abonos durante a Campanha, seja applicavel em tempo de paz aos referidos Majores, e Ajudantes, com a differença sómente de se lhes contarem oito annos, em lugar dos seis, a que se restringio este vencimento durante a guerra passada. D. *Miguel Pereira Forjás* do Conselho d'ElRei Nosso Senhor, Secretario dos Negocios Estrangeiros, Guerra, e Marinha o tenha assim entendido, e expessa as Ordens necessarias. Palacio do Governo 26 de Novembro de 1818. = *Com quatro Rubrícas.*"

Entradas e sahidas de Navios neste porto, resumidas das Partes da Torre de Belem das datas seguintes.

Janeiro 2. Entrárão — *Russianos*, 4 Bergantins vindos de *Idra*, com 22$ fanegas de trigo; *Sardos*, 1 Berg. de *Alicata*, com 1050 salmas de trigo, e outro de *Genova* com fazendas. — *Portuguez*, a Escuna *Providencia*, da *Madeira*, com 40 barrís de carne.

Idem 4. Entr. *Austriaco*, 1 Gal., de *Trieste*, com trigo, milho, feijão, e centeio; *Russianos*, 1 Berg., de *Spezia*, 1 Berg. e 1 Polaca, de *Idra*, e 1 Berg., de *Ipsara*, todos 4 com 25:800 fanegas de trigo; *Napolitano*, 1 Berg., de *Napoles*, com 2$ salmas de trigo, e 200 sacas de feijão; *Hollandez*, 1 Berg., d'*Amsterdam*, com fazendas; *Inglez*, 1 Berg., de *Greenock*, com Batatas e Carvão; *Portuguez*, o Hiate *Senhora da Luz Estrella Brilhante*, da *Madeira*, em lastro.

Idem. Entrou a Fragata Ingleza *Leven*, vindo de *Plymouth*; e sahio o Paquete *Principe Ernesto.*

AVISOS.

Pelo Senado da Camara se ha de pôr a lanços para se arrematar o Contrato das Novas Licenças nos dias 11, 12, e 13 do corrente. —

Toda a pessoa que quizer dar o seu lanço deverá comparecer na Sala do mesmo Tribunal em os ditos dias pelas 11 horas da manhã.

Toda a pessoa que tiver para vender alcatrão de *Suecia*, dirija a sua proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até ao dia 14 do corrente mez.

No dia 18 do corrente pela dez horas da manhã se hão de começar a expôr á venda na Santa Casa da Misericordia desta Cidade, os Bilhetes da Loteria da Real Casa Pia, cujo Plano se annunciou na Gazeta N.° 302.

No Estaleiro da Viuva *Cunha* e *Oliveira*, á *Boa-Vista*, ha para vender 12 Peças e Caronadas de calibre 9 com suas carretas, e 10 tiros de balla e Piramide para cada peça, Espeques, e Pés de Cabra competentes.

A Companhia de Seguros Terrestres do Fogo, denominada *Lisboa*, tem por seus Encarregados na Cidade do *Porto Domingos Ferreira Pinto Filhos e Teixeira* para tomarem os Seguros que se lhes apresentarem sobre Propriedades de casas edificadas nas Provincias da *Beira* e *Minho*, podendo os Segurados dirigirem-se aos ditos Encarregados no *Porto*, ou aos Directores em *Lisboa.*

Na rua do *Arco* N.° 21, Freguezia de *S. Mamede*, vende-se huma carroagem em bom uso, de molas e de vidros, guarnecida de casquinha.

Na rua dos *Navegantes* N.° 62 primeiro andar, se educão meninas, e se ensinão a bordar, por preços commodos, podendo algumas residir na mesma casa.

Tendo-se finalizado a Subscripção da folha dos *Preços Correntes* por *Centazzi*, continuará a publicação do mesmo modo e fórma por algum tempo, até completar a ampliação de alguns artigos muito interessantes que está compilando, e que ha de dar á luz com a maior brevidade possivel. Quem quizer subscrever para tão interessante folha o poderá fazer tão sómente em casa do Author no largo de *Cáes do Sodré* N.° 12 segundo andar, e na loja de *Francisco José de Carvalho*, ao *Pote das Almas*. As pessoas de fóra que quizerem Subscrever se poderáõ dirigir pelo Correio ao dito *Centazzi* ou ao dito *Carvalho*. Os preços da Assignatura são 2000 réis por trimestre, 3600 réis metal por semestre, e 7200 réis na fórma por anno. Já se acha á venda a primeira folha.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 20 do corrente, para a Ilha da *Madeira* a Escuna *Providencia*, Cap. *Francisco Joaquim de Carvalho*, e para o *Maranhão* o Navio *Incomparavel*, Cap. *Manoel José Rodrigues*; a 30 para o *Rio de Janeiro* o Navio *Caridade*, Cap. *Rosendo Antonio da Silva.*

Janeiro 8. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 9. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 11 DE JANEIRO.

SAXONIA.

Dresda 4 de Dezembro.

AS negociações com a *Prussia* para regular os objectos que são ainda letigiosos, vão ser continuadas por Mr. *Jordan*, novo Ministro *Prussiano* junto da nossa Corte, que esperamos aqui dentro de poucos dias. Tudo annuncia que vão tomar huma face favoravel.

O nosso Gabinete não intenta mudança alguma na nossa organisação e no modo da representação nacional seguido até agora. S. M. se quiz mesmo solemnemente obrigar a manter as prerogativas e os privilegios da Dieta. He por tanto esta assembléa quem ha de ser authorisada a indicar quaesquer mudanças que julgar convenientes: o Rei e os seus Ministros receberáõ as suas proposições, e decidiráõ com a sua sabedoria se ellas são de natureza de se admittirem.

O Synodo dos Sectarios denominados *Irmãos Moravios*, que se reunio o verão passado em *Herrnhut*, na *Alta-Luzacia*, e que se compunha de 50 Deputados de todos os estabelecimentos desta Seita, durou mais de dois mezes. O resultado das deliberações desta assembléa será executado na *Russia*, onde esta associação goza da protecção do Imperador *Alexandre*, no *Cabo da Boa Esperança*, e nos *Estados-Unidos da America*.

As noticias que ha tempos se recebem da *Lusacia* são mui satisfactorias: estão alli as fabricas em grande actividade; tem-se franqueado novos canaes á extracção dos pannos, e estão-se fabricando alli gangas e outros artigos, que gozão de muita acceitação. Ha de haver grandes mudanças na organisação da parte da *Luzacia* que ficou á *Saxonia*; ha de formar para o futuro o quinto Circulo do Reino, e entrar nas ligações politicas immediatas com a *Saxonia*, de que estava algum dia separada. Os seus Deputados já assistirão á ultima Dieta *Saxonia*.

PAIZES-BAIXOS.

Bruxellas 10 *de Dezembro.*

Chegou hontem aqui o Excellentissimo Senhor *Alava*, Ministro de *Hespanha*, vindo de *París*.

Madama *Catalani* renunciou definitivamente, segundo se diz, o privilegio que gozava de Directora proprietaria do Theatro *Italiano* de *París*, que teve por espaço de tres annos, durante os quaes se calcula que perdêra 800$ francos. Esta celebre cantora tem destinado ir de *Bruxellas* a *Petersburgo*, por *Berlin*, *Varsovia*, e *Moscow;* e dizem que em yoltando desta viagem, irá residir em huma herdade perto de *Florença*, sua patria.

Idem 14.

Durante a sua estada em *Aquisgran*, recebeo S. M. o Imperador d'*Austria* grande numero de petições das Provincias *Belgicas*; este Monarca as enviou a *Vienna* para alli serem examinadas, a fim de lhes poder dar satisfação, huma vez que sejão justas as reclamações que nellas se contém. Em tudo o que diz respeito aos interesses particulares da *Austria*, devem os nossos compatriotas reclamantes ter a confiança de que a lealdade do Governo *Austriaco* lhes ha de fazer justiça; porém no que toca aos negocios irrevogavelmente fixados no Congresso de *Vienna*, não podem com razão conservar esperança alguma. Esta foi a resposta que deo a alguns delles em *Aquisgran* o Ajudante de S. M. o Imperador, que estava encarregado de receber estas petições.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 11 *de Dezembro.*

Dizem que os *Inglezes* restituírão aos *Anglo-Americanos* o estabelecimento do rio *Columbia* na Costa do Noroeste da *America*, e que provavelmente para o anno que vem enviará o Governo *Americano* tropas para a guarnição daquelle ponto, e para pôr huma linha militar em todo o caminho que conduz ao estabelecimento.

Diz huma carta de *Washington* que se tem suscitado contestações entre os Commissarios *Inglezes* e *Anglo-Americanos* sobre a propriedade de *Green Island (a Ilha Verde)*, a qual os *Americanos* reclamão como situada dentro dos seus limites, e os Commissarios *Inglezes* affirmão que as montanhas assignaladas por limites no Tratado de 1783 estão mais ao Sul do rio de *S. João*, e por conseguinte em territorio *Inglez*. Os Commissarios derão conta destas novas difficuldades aos seus respectivos Governos.

LISBOA 9 *de Janeiro.*

EDITAL.

„A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação baixou o seguinte

AVISO.

„Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: = Constando a Sua Mages-
„ tade officialmente que ElRei de *Suecia*, e *Noruega*, sendo informa-
„ do da entrada do Navio *Portuguez*, *S. João Baptista*, no Porto da
„ Ilha *Sueca* de *S. Bartholomeu*, depois de capturado pelo Corsario

„ *Constancia*, Ordenara ao Governador da dita Ilha a justa restitui-
„ ção aos proprietarios *Portuguezes* de tudo quanto podesse achar-se
„ salvo da Carga, e Navio capturado des que se conheceo naquelle
„ porto a simulação com que nelle entrara o mesmo Navio: He o
„ Mesmo Senhor Servido Mandar, que a Real Junta do Commercio,
„ Agricultura, Fabricas, e Navegação o faça assim publico na Pra-
„ ça, a fim de que os interessados, tanto no dito Navio *S. João Ba-*
„ *ptista*, como em outros que por similhante modo se saiba terem si-
„ do levados á dita Ilha, e a respeito dos quaes deve ter execução
„ por identidade de circunstancias a referida Ordem de ElRei de
„ *Suecia*, possão proceder como lhes convier para poder ser-lhes pro-
„ veitosa a mesma Ordem. O que participo a V. Ex.ª para o fazer
„ presente na Junta, e assim se executar. Deos guarde a V. Ex.ª
„ Palacio do Governo em 29 de Dezembro de 1818. = *D. Miguel Pe-*
„ *reira Forjaz.* = Senhor *Cypriano Ribeiro Freire.* „

„ E para que o referido chegue á noticia de todos se mandarão af-
fixar Editaes. = *Lisboa* 7 de Janeiro de 1819. = *José Accursio das Ne-*
ves. „

EDITAL.

„ Com Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, da
Guerra, e da Marinha, datado de 29 de Dezembro do anno proximo
passado, baixou á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas,
e Navegação a copia de hum Officio dirigido pelo Encarregado de
Negocios d'ElRei Nosso Senhor na Corte de *Londres*, cuja copia he
do theor seguinte:

„ Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: = Tenho a honra de infor-
„ mar a V. Ex.ª que S. M. ElRei Nosso Senhor Foi Servido desi-
„ gnar a Cidade do *Rio de Janeiro* para o lugar da residencia da
„ Commissão mixta que se devia crear na conformidade das estipula-
„ ções do artigo 8.º da Convenção de 28 de Julho de 1817, bem co-
„ mo nomear, por Decreto de 18 de Julho do presente anno, a *Silves-*
„ *tre Pinheiro Ferreira*, hum dos Deputados da Real Junta do Com-
„ mercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação do Reino-Unido de
„ *Portugal*, *Brasil*, *e Algarves*, e a *João Pereira de Sousa*, Negociante
„ da Praça do *Rio de Janeiro*, o primeiro para Commissario Juiz, e
„ o segundo para Commissario Arbitro. E havendo o Governo *Inglez*
„ designado o estabelecimento de *Serra Leôa* para o lugar da residen-
„ cia da outra Commissão que, na conformidade do referido artigo
„ 8.º da precitada Convenção, se devia restabelecer nos Dominios de
„ S. M. *Britannica*, Foi o Mesmo Augusto Senhor Servido Determi-
„ nar em 18 de Agosto proximo passado, que a Real Junta do Com-
„ mercio do *Rio de Janeiro* consultasse com effeito, e o mais breve
„ que fosse possivel, as pessoas que julgasse mais idóneas para irem
„ preencher em *Serra Leôa* os Empregos de Commissarios, Juiz e
„ Arbitro, e o de Secretario, que segundo o disposto no já citado
„ Artigo 8.º hão de formar com os Commissarios *Inglezses* a sobre-
„ dita Commissão de *Serra Leôa*.

„Finalmente devo accrescentar que por Decreto de 10 de Setem-
„ bro proximo passado, Foi ElRei Nosso Senhor Servido semelhan-
„ temente de nomear os Commissarios *Portuguezes* para a Commissão
„ mixta que se ha de estabelecer em *Londres* em virtude do artigo
„ 9.° da supra mencionada Convenção, recahindo a escolha nas Pes-
„ soas de *Ignacio Palyart*, nosso Consul Geral na *Grã-Bretanha*, e
„ de *Custodio Pereira de Carvalho*, Negociante *Portuguez* estabeleci-
„ do nesta Praça; o primeiro para Commissario Juiz, e o Segundo
„ para Commissario Arbitro.

„Tudo o que participo a V. Ex.ª para que se digne fazello constar
„ aonde convier e necessario for para intelligencia das Pessoas a quem
„ se fizer necessario o seu conhecimento.

„Deos guarde a V. Ex.ª muitos annos. *Londres* 7 de Dezembro de
„ 1818. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. *Miguel Pereira*
„ *Forjaz.* = *Rafael da Cruz Guerreiro.* = „

„E para constar o referido se mandou affixar o presente Edital.
Lisboa 7 de Janeiro de 1819. = *José Accursio das Neves.* „

Sahírão á luz os Numeros 5.° e 6.° do Observador.

A V I S O S.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito, faz saber a toda a pessoa que queira comprar a fruta de espinho das quintas de *Barcarena*, e *Alcantara*, pertencentes a esta Repartição, que poderáõ comparecer Segunda feira futura, 18 do corrente mez, de manhã, na Sessão do mesmo Tribunal, a fim de se proceder ao competente ajuste.

Terça feita 12 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, se faz leilão no Estaleiro de *Francisco Antonio da Silva Lisboa*, á *Boa-Vista*, de Vergontas, Vigotas, Barrotões, e algum Taboado.

Em o dia 21 do corrente mez de Janeiro no Deposito Geral, pelas tres horas, se ha de arrematar o Bergantim denominado *Rainha Esther*, com todos os pertences que estão a bordo, avaliado tudo em 800$000 rs., de que he Escrivão *Izidoro Xavier de Paiva Monteiro do Couto*; e quem quizer póde dar o seu lanço no sobredito Deposito Geral.

O Director do Collegio de *S. João Baptista* á *Junqueira* faz pubico, que obteve do Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *S. Lourenço*, Coronel Commandante do Regimento de Cavallaria N.° 4, licença para fazer ensinar no seu Picadeiro em *Belem*, pelo Picador *Verissimo José de Almeida*, a Picaria aos Alumnos do mesmo Collegio, e que já ha alguns delles que a ella se dedicão.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão da Camara da Villa do *Crato*, dirija-se ao Proprietario o Doutor *José Antonio Alves*, na Villa do *Cartaxo*, o qual tem Alvará de nomeação.

Na casa da Gazeta se diz quem pertende comprar 400, ou 500 sacas de carvão de sobro do sitio do *Riba Téjo*.

Janeiro 9. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 10. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 12 DE JANEIRO.

ALEMANHA.

Francfort 15 de Dezembro.

Hum Tratado concluido em *París* a 10 de Junho do anno passado assegura á Infanta *Maria Luiza* a reversão dos Ducados de *Parma*, *Placencia* e *Guastalla*, por morte da Arquiduqueza *Maria Luiza*. Eis-aqui os diversos artigos deste Tratado concluido entre SS. MM. o Imperador d'*Austria*, os Reis d'*Hespanha*, *França*, *Grã-Bretanha* e *Prussia*, e o Imperador da *Russia*:

Art. 1.° Tendo o estado actual de possessão dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*, bem como o do Principado de *Lucca*, sido regulado pelo acto do Congresso de *Vienna*, ficão em vigor, e são inteiramente confirmadas as disposições dos artigos 99, 101, e 102 do dito Acto.

2.° A reversão dos Ducados de *Parma*, *Placencia* e *Guastalla*, estipulada no art. 99 do Acto do Congresso de *Vienna*, fica mais exactamente determinada do modo seguinte.

3.° Os Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla* passaráõ em plena soberania, por morte da Arquiduqueza *Maria Luiza*, á Infanta d'Hespanha *Maria Luiza*, e a seu filho o Infante D. *Carlos Luiz*, e á sua descendencia masculina em linha recta masculina, á excepção porém dos districtos situados na margem esquerda do *Pó*, e encravados nos Estados de S. M. I., R. e Apostolica, que, conforme a reserva declarada no art. 99 do Acto do Congresso, ficaráõ em plena propriedade a S. M. I., R. e Apostolica.

4.° Nessa mesma época, passará o Principado de *Lucca*, em virtude do art. 102 do Acto do Congresso, a pertencer a S. A. I. o Grã-Duque de *Toscana*, de hum modo inteiramente conforme ao theor e clausulas desse artigo.

5.° Ainda que a fronteira dos Estados *Austriacos* na *Italia* se ache

demarcada pelo curso do *Pó*, com tudo, attendida a particular importancia da fortaleza de *Placencia* para o systema de defeza da *Italia*, estipulou-se de commum accordo, que S. M. I., R. e Apostolica terá direito de pôr guarnição na dita Cidade, até que tenhão lugar as reversões fixadas pelas Convenções anteriores, no caso d'extincção do ramo *Hespanhol* da Casa de *Bourbon*; mas que todos os outros direitos de soberania e de propriedade sobre esta Cidade ficaráõ reservados ao futuro Soberano de *Parma*. As despezas da manutenção das tropas em *Placencia* estaráõ a cargo da *Austria*, e a força da guarnição em tempo de paz será regulada amigavelmente entre as duas altas Potencias interessadas, de modo que os habitantes soffrão o menor pezo possivel.

6.° S. M. I., R. e Apostolica se obriga a pagar, a contar desde 9 de Junho de 1815 á Infanta *Maria Luiza*, o atrazado da somma estipulada na segunda parte do art. 101 do Acto do Congresso, e a continuar o pagamento desta somma do modo estipulado no dito artigo, e com as hypothecas alli declaradas. Obriga-se além d'isso o Imperador a mandar pagar á Infanta, abatidas as despezas d'Administração, as rendas percebidas no Principado de *Lucca* desde a sobredita época até o momento em que esta Princeza entrar de posse do dito Principado. A liquidação destas rendas se fará amigavelmente entre as duas Potencias interessadas, e, no caso de diversidade de opinião, ambas se haverão de submetter ao arbitrio de S. M. Christianissima.

7.° A reversão dos Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastalla*, extincto que seja o ramo descendente do Infante D. *Carlos Luiz*, fica expressamente fixada do mesmo modo que ficou regulada pelas estipulações do Tratado de Paz d'*Aquisgran* de 1748, e pelo art. separado do Tratado entre a *Austria* e a *Sardenha*, de 20 de Maio de 1815.

Este Tratado he assignado pelos Plenipotenciarios na ordem seguinte: O Barão de *Vincent*, o Conde *Fernan-Nunez*, o Duque de *Montellano*, *Richelieu*, F. Conde de *Goltz*, *Pozzo di Borgo*.

F R A N Ç A.

Paris 16 de Dezembro.

Hum dos nossos correspondentes de *Sedan* (diz a *Gazeta de França*) nos communica a anecdota seguinte, que anda espalhada naquella Cidade: — Hia hum grande Soberano, ha pouco tempo, de *Paris* para *Sedan*, em huma modesta berlinda de viagem, e tendo hum camponez pequeno julgado que era carruagem commum, montou na trazeira, poucas leguas antes de chegar áquella Cidade. Mandou o augusto Viajante parar, e entrou a perguntar ao seu companheiro de viagem: — Porque subiste tu á trazeira da minha carruagem? — Senhor, queria ir a *Sedan* para ver chegar o Imperador *Alexandre*. — E porque razão querias tu ver o Imperador? — Senhor, meus pais me disserão que era hum bom homem, e muito amigo dos *Francezes*. Quero vello huma vez. — Ora pois! amigo, olha bem para mim; eu he que sou o Imperador. — O rapaz então confuso se poz a chorar, e tendo balbuciado algumas desculpas, dispunha-se a seguir a pé o seu

caminho. O Imperador o chamou: Sóbe aonde estavas, lhe disse com agrado, iremos ambos de companhia. — O rapazinho não precisou que lho dissesse duas vezes; apeou-se porém á porta da Cidade, e o Imperador lhe mandou que fosse ao seu alojamento. — Queres vir para a *Russia*, lhe disse o Monarca? — Com muito gosto, respondeo o rapaz. — Pois bem! como a Providencia te entregou a mim, eu me encarrego da tua sorte. Partio com effeito no outro dia o rapaz na comitiva do Imperador.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 9 de Dezembro.

Extracto de huma carta particular de S. Thomás de 18 de Outubro.

„Desejais sem duvida ter noticia da sorte dos que compunhão a expedição que sahio o anno passado dos portos de *Inglaterra* para soccorrer os Insurgentes da *America Meridional. (Esta chamada expedição era composta de aventureiros particulares.) Campbell* teve disputas com os seus Officiaes; deixou-os, e retirou-se para os *Estados-Unidos.* — *Hippesly* voltou a *Inglaterra*, depois de haver cahido no desagrado do Chefe supremo. *Macdonald* foi assassinado pelos naturaes do paiz, indo de *Inglaterra* para *Calabozo. Wilson* está prezo na cadêa em *Guiana*, por ordem de *Bolivar*, e ha de ser sentenciado por crime de alta traição. *Gilmore* está no Quartel-General sem ter ainda feito disposição alguma na repartição da Artilheria, de que devia ser encarregado. *Rock* ajuntou huns cem *Inglezes*; aos quaes reunio trezentos creoilos do paiz, todos com uniforme *Inglez*, e marcha á testa delles para *Cumaná*. A causa dos Insurgentes não tem prosperado desde o anno passado; a falta de dinheiro he tão grande, que, se não chegar em breve algum, se deve considerar a expedição como anniquilada. *Brion* está neste momento em *Granada*, fazendo concertar as suas embarcações, que estão muito damnificadas; o procedimento deste Chefe tem singularmente alienado delle os seus Officiaes; hum destes separou-se delle, levando comsigo os navios que tinha debaixo do seu commando. *Bolivar* mandou inserir em huma das suas gazetas huma attestação assignada pelos *Inglezes* que tem a seu serviço, na qual se louva do modo como os tem tratado. A popularidade de *Bolivar* está em decadencia, e julga-se que *Paez* será o seu successor. Os *Inglezes* que ha com os Insurgentes dividem-se na adhesão aos dois Chefes; porém o maior numero inclina-se a *Paez*; deste numero era *Wilson*, e disso será victima para saciar a vingança de *Bolivar*. Os Realistas aproveitão-se desta desunião: tem-se ido reunir a elles muitos Officiaes estrangeiros, entre estes alguns *Inglezes*. „

AVISOS.

O Provedor da Comarca de *Guimarães*, se acha encarregado por Provisão da Meza do Dezembargo do Paço, de fazer publica a vagatura do partido de Medico das *Caldas do Gerez*, que tem de ordenado 150$000 réis pagos pelos cabeções das Sizas das 4 Comarcas de *Guimarães*, *Braga*, *Vianna*, e *Porto*, e de propôr os Facultativos, que concorrerem.

Constando a *Antonio Vicente Teixeira de Sampayo*, Administrador dos Provimentos de boca no *Porto*, e *Minho*, que pessoas a quem deo cartas de recommendação para esta Corte, e outras terras do Reino, se tem servido destas recommendações para pedirem dinheiro em seu nome; previne aos seus amigos, e correspondentes, de que não pagará somma alguma que entregarem, sem ordem sua positiva, ainda quando os recommendados se digão parentes seus.

A viuva e as filhas de *Braz Francisco Lima* continuão a ensinar no seu Collegio de Meninas, na rua da Torre de *S. Roque* N.° 4, o Cathecismo, ler, e escrever conforme as regras da Grammatica e Orthografia, as linguas *Portugueza*, *Franceza*, *Ingleza*, e *Alemã*, a Arithmetica, Geografia, Mythologia, Historia Sagrada e Profana, a cozer, marcar, e bordar de branco, de ouro e matiz. Continuão igualmente a receber Meninas Porcionistas, e Externas.

Duart Edwards, participa aos Professores, e curiosos de musica, que elle tem recebido de proximo de *Inglaterra* grande sortimento de Fortes-pianos, e Pianos-fortes de magnificos feitios, e de excellentes vozes, tanto horizontaes, como verticaes, feitos pelos seguintes Authores: *Clemente e Companhia*, *Stodart*, *Tom Keosw*, *Broadwood*, *Astor* etc, os quaes pertende vender por preços muito commodos em sua casa na rua nova dos *Correeiros* N.° 109, segundo andar, onde se poderão examinar todos os dias; e no caso que depois da compra feita se quizer trocar algum por outro de differente Author promptamente se fará. O mesmo faz saber que tem hum grande Piano-forte (horizontal) tal e qual como o Piano-forte que tem o celebre Musico *Bomtempo*, e feito pelo mesmo Author, *Clemente e Companhia*.

Quem quizer comprar huma morada de casas nobres, com loja, e quintal para huma numerosa familia, livres, e desembaraçadas de qualquer empenho, sitas na calçada de *Santa Anna*, com frente para a rua do *Cemiterio*, e rua dos *Birbantes*, falle com *José Antonio Rodrigues Botelho*, na rua direita de *Santiago* N.° 5.

Janeiro 11. — Cambios, segundo o N.° 1 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 60 D.; *París* 505 L.; *Amsterdam* 45 D.; *Hamburgo* 39 ¾ D.; *Madrid* ......; *Cadiz* ......; *Trieste* 446 D.; *Genova* 795 D.; *Veneza* 495 D. — Pezos duros 848 a 846.

Seguros. (O mesmo que na Gazeta Num. 105 de 1818.)

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Estiva. — Pão, 39 o arratel (M.); Azeite, 445 a canada (M.)

Na Impressão Regia.

Num. 11. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 13 DE JANEIRO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 14 de Outubro.

SEgunda feira, 12 do corrente, Dia de grande gala na Corte, por ser o Faustissimo Natalicio de S. A. R. o Principe Real, concorreo ao Paço da Real Quinta da *Boa Vista* o Corpo Diplomatico, e grande numero de pessoas das Classes mais distinctas, para terem a honra de cumprimentar a SS. MM. e AA. RR. por este dignissimo objecto do nosso prazer, e das mais bem fundadas esperanças da Nação *Portugueza*. Estiverão embandeiradas as fortalezas, que defendem este porto, e as embarcações nelle surtas, que derão as competentes salvas.

Desejando o Senado da Camara desta Cidade manifestar o jubilo de todos os seus habitantes pelos felicissimos desposorios de SS. AA. RR. o Principe Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brasil*, e *Algarves* com a Serenissima Senhora *Carolina Josefa Leopoldina*, Arquiduqueza de *Austria*, mandou erigir, no vastissimo *Campo de Santa Anna*, huma Praça magnifica, construida com o mais apurado gosto, a fim de dar ao povo em publicos divertimentos por seis dias successivos de touros, e de cavalhadas interpoladamente, hum dilatado theatro para ostentar seus leaes sentimentos. E sendo o mencionado Dia 12 o mais proprio para nelle começarem estas alegres demonstrações, fez constar esta determinação por hum vistoso Bando, que percorreo as ruas no dia 30 de Setembro, e fez consequentemente os opportunos convites.

Neste fausto Dia pois, pelas 4 horas e meia da tarde, Se dirigio Sua Magestade com a Sua Real Familia, em grande estado e conduzido em novos e riquissimos coches do mais subido preço e mais atilado gosto, á mencionada Praça, onde se achava o Corpo Diplomatico, a Nobreza, as pessoas principaes de todas as Corporações, e hum numerosissimo concurso de povo. Apenas o Augusto Semblante de Sua Magestade desafiou nos corações de Seus felices Vassallos aquelle nobre enthusiasmo, que anciosamente procura ostentar-se, rompeo una-

nimemente tóda a immensa assembléa em repetidos vivas; e era sem duvida o espectaculo mais interessante ver não só as numerosissimas pessoas, que vestidas em grande gala ornavão os camarotes, mas ainda hum concurso de mais de 6$ pessoas, que occupavão as trincheiras, anhelando á porfia, já com as vozes, já com os lenços, a fazer sobresahir o seu regozijo, e o seu affecto; espectaculo encantador, mas bem natural em *Portuguezes*, que tantas vezes nos tem incumbido indicar; e que nunca poderemos descrever.

Começou o divertimento desta tarde por hum pomposo carro, onde hia sentada a *America*, tendo na cabeça a Coroa, e na mão huma bandeira em que estavão as armas do Reino Unido; simbolos mui gratos aos Espectadores, que despertarão a lembrança do sempre memoravel dia 16 de Dezembro de 1815. Representava este carro ser conduzido por dois cavallos marinhos, guiados por *Neptuno*, e lançando agua pelas ventas... Porém a descripção deste, e de outros objectos fica reservada a outro lugar. Precedião a este carro muitos *Indios*, com musica e dança analoga.

Seguio-se huma banda de musica, e apoz esta 6 *Siganos*, e outras tantas *Siganas* em ricos trages, que desempenharão com muito garbo as danças *Hespanholas*, sobre estrados collocados na praça.

Retirando-se estas, entrarão muitos Criados da Casa Real em grande libré, conduzindo á direita formosos cavallos bem ajaezados e cobertos de ricos telizes. Depois apparecerão 32 cavalleiros, em quatro divisões, distintas pelas cores dos elegantes vestidos de veludo, montados em cavallos bem ajaezados, e depois de feitas as continencias, occuparão o resto da tarde em vistosas escaramuças, e torneios. Era para sentir que se não prolongasse mais o dia, para terem lugar outros festejos preparados de antemão. Mas se o tempo faltou aos divertimentos, sobejarão as demonstrações do prazer mais puro.

A' noite Dignou-Se Sua Magestade Honrar com a Sua Real Presença, e a de Sua Augusta Familia, o Real Theatro de *S. João*, que estava profusamente illuminado, e continha hum brilhantissimo Concurso. Logo que appareceo Sua Magestade, começarão os vivas, que se repetirão por grande espaço. Representou-se hum elogio drammatico allusivo ao grande objecto deste dia, em que entrárão as quatro Estações e o Genio *Portuguez*, que fazendo sensiveis as vantagens, que o Ceo nos concedera no Felicissimo Natal, que applaudiamos, desafiava a nossa gratidão. No fim do elogio, virão-se em transparente os retratos de SS. MM. e de SS. AA. RR. o Principe e Princeza Real, e os espectadores não poderão conter os Vivas. Este Elogio era ornado de varias peças de musica, cantadas pelo Coro. Começou depois o Dramma intitulado *Camilla*, excellente Musica da composição do famoso *Fernando Paer*. No fim do 2.° Acto se desempenhou huma bella Dança, que tem por titulo *Venus* e *Adonis* com rico vestuario, concluindo o espectaculo o 3.° Acto da Peça.

Desta sorte foi applaudido hum dia tão feliz para os *Portuguezes*, que nelle virão hum Digno Herdeiro do Throno e das Virtudes do Melhor dos Soberanos.

Idem 15.

Relação dos Despachos publicados na Corte pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino no Faustissimo Dia 12 de Outubro de 1818, Anniversario Natalicio de Sua Alteza o Serenissimo Senhor Principe Real.

O Conde da *Louzã*, Grão-Cruz da Ordem da *Conceição*. O Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade nos *Estados-Unidos da America*, José Corrêa da Serra, Conselheiro da Fazenda. O Doutor José da Silva Magalhães, Aposentado no mesmo Conselho com ordenado.

Commendadores da Ordem de Christo.

João de Abreu Castello Branco. O Conselheiro Manoel José Sarmento, huma vida na Commenda que tem. Pedro José Caupers, a verificação da vida que tem na Commenda em seu filho primogenito.

Cavalleiros da Ordem de Christo em remuneração de Serviços.

O Capitão de Mar e Guerra, Francisco Vaz da Guerra. O Tenente Coronel Joaquim Rodrigues Coelho. O Padre Bento José Soares da Motta. O Capitão José Fernandes dos Reis. Manoel de Carvalho Medeiros. Joaquim Aurelio da Rocha Couto Ribeiro.

Cavalleiros da Ordem de S. Bento de Aviz.

O Capitão João Paulo Barão. O Capitão Pedro José de Beça.

Cavalleiros da Ordem de N. S. da Conceição.

O Barão de *São Simão* O Marechal de Campo Manoel Marques. O Official Maior da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda Joaquim Antonio Xavier Annes da Costa. Luiz José de Carvalho e Mello Carneiro da Costa. Luiz Fernandes Carneiro Vianna.

Lugares de Letras.

Casa da Supplicação.

O Doutor Antonio Garcez Pinto de Madureira, Promotor das Justiças. O Doutor Estevão Ribeiro de Rezende, e o Doutor Antonio Batalha, Extravagantes da mesma Casa sem prejuizo da antiguidade dos que a tiverem maior.

Relação da Bahia.

Antonio Gabriel Henrique Pessoa. O Doutor José Bernardo de Figueiredo, e Manoel Ignacio de Sousa e Mello, com exercicio na Casa da Supplicação.

Ouvidores das Comarcas.

O Doutor Antonio Jourdan, da *Bahia*. O Bacharel Antonio José de Carvalho Chaves, de *Matto Grosso*. O Bacharel José Antonio Pereira Braklamy, das *Alagoas*. O Bacharel José Vieira de Mattos, de *Piauhy*. O Bacharel Marianno José de Brito Lima, do *Rio Grande do Norte*. O Bacharel João Evangelista de Faria Lobato, de *S. João d'ElRei*. O Bacharel João Gomes de Campos, da *Coritiva*. O Bacharel José de Medeiros Gomes, do *Itú*.

Juizes de Fóra.

O Bacharel Antonio Augusto da Silva, da *Bahia*. O Bacharel Manoel da Costa Barradas, do *Pará*. O Bacharel Antonio Manoel Galvão, de *Angola*. O Bacharel Nicoláo de Sequeira de Queiroz, de *S. Paulo*. O Bacharel Manoel Francisco Jorge da Silva, do *Cuyabá*. O

Bacharel Bernardino José Pinheiro Camello, de *Goyás*. O Bacharel Manoel Bernardo Ozorio, de *Iguarape* e *Maragogipe*. O Bacharel José Antonio da Silva Maia, de *Minas Novas*. O Bacharel José Clemente Pereira, de *Maricá*. O Bacharel José Bernardino Baptista Pereira de Almeida, reconduzido no Lugar das Villas de *Santo Antonio de Sá* e *Magé*.

LISBOA 12 de *Janeiro*.

Entradas de Navios neste porto, resumidas das Partes da Torre de Belém das datas seguintes.

Janeiro 5. Entrárão: — *Portuguez*, 1 Berg. *(Conde da Barca)*, do *Pará* em 44 dias, com 1239 saccas d'arroz, 700 de cacáo, 38 de café, 108 paneiros de salsa, 119 pacotes de cravo; *Inglezes*, 1 Berg. do *Rio de Janeiro* (68 dias) com 1940 saccas de caffé, e 66 caixas d'assucar, remettido à *Thomás Dayson*, (não trouxe mala para o Correio, nem despachos para o Governo); 1 Chalupa, de *Watterford*, com 1100 barrís de manteiga, e batatas; 1 Berg., de *Glasgów*, com fazendas e batatas; *Austriaco* de *Veneza*, com milho, feijão, e trigo; *Russiano*, 1 Berg., de *Ipsara*, com 4500 fanegas de trigo; *Sueco*, de *Liorne*, com milho, cevada, e aço; *Dinamarquez*, 1 Galiota de *Copenhague*, com 620 barrís de alcatrão, madeira, e enxárcia; *Sardo*, 1 Berg. de *Genova*, com fazendas.

Idem 6. Entr. *Inglez*, 1 Berg., da *Terra Nova*, com 2400 qq. de bacalháo; *Russianos*, 1 Berg. de *Ipsara*, com 4$ fanegas de trigo; 1 dito, de *Genova*, 2900 minas de trigo; *Sardo*, 1 Berg. de *Liorne*, com feijão, cevada, centeio, e fazendas; *Americano*, 1 Galera, de *Amsterdam*, em lastro.

Idem 7. Entr. *Austriaco*, 1 Galera, de *Trieste*, com trigo, milho, e cevada; *Napolitano*, 1 Berg. de *Manfredonia*, com trigo; *Sueco*, 1 Berg., de *Lubeck*, com 51 lastros de centeio, e 8 de trigo.

Idem 8. Entr. *Portuguezes*, 1 Hyate, de *Sevilha*, com alfazema, arpista, pontas de boi, e azeitonas; 1 Galera, de *Bordeos*, com fazendas; 1 Berg. *(Sociedade Feliz)* do *Rio de Janeiro* em 70 dias, com 22 caixas d'assucar, 60 saccas de café, e 240 de arroz, 5$ couros, e 60 pipas d'aguardente (trouxe mala para o Correio, e despachos para o Governo); *Inglezes*, 1 Berg., de *Genova*, com trigo, e cevada; 1 Berg., de *Constantinopla*, com 10,200 quilos de trigo, *Russiano*, 1 Berg., de *Ipsara*, 5100 fanegas de trigo; *Ottomana*, 1 Berg., de *Idra*, com 6$ fanegas de trigo.

AVISOS.

Acha-se vago o lugar de Medico da Villa de *Cintra*, com o partido de 300$ réis da Camara, huma gratificação do Hospital da Misericordia, e 50$ réis da Villa de *Collares*: quem pretender o dito lugar, póde dirigir-se ao Senado da Camara da Villa de *Cintra*.

Janeiro 12. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 12. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 14 DE JANEIRO.

FRANÇA.

Paeís 16 de Dezembro.

O Ultimo recenseamento que se fez na *Suecia*, contado do anno de 1813 até 1816, offerece hum resultado, que parecêra quasi incrivel, se não fôra tirado dos mappas authenticos que acabão de publicar-se a este respeito. Segundo estes, tem a população daquelle Reino diminuido no espaço de cinco annos, 53:504 almas, a saber: 33:527 do sexo masculino, e 19:977 do feminino.

Segundo o mappa feito por ordem dos Ministros nas diversas Freguezias da *Escocia*, achou-se que havia naquella parte do Reino-Unido 4650 lunaticos, e pesssoas dementes, sem contar os doidos que estão em diversos hospitaes; o que dá na população da *Escocia* 1 lunatico por cada 870 individuos.

A Corte de *Wurtemberg* acaba de ser informada pelo seu Encarregado de Negocios em *Roma*, que o Papa desejava muito a prompta chegada da Deputação que devem nomear os Soberanos que tiverão parte nas Conferencias Ecclesiasticas em *Francfort.* Asseguräo que em *Roma* se tem tido grande satisfação pelas attenções que estes Soberanos, todos Protestantes, tem nesta occasião tido com a Corte Pontificia.

Saheb Goolam Muideen, *Vekil* ou Subdelegado de S. A. o Nababo de *Bednore*, acompanhado pelo seu Secretario *Meer* (ou *Mir*) *Saheb*, pelo seu Medico, Mr. *Ramsay*, e numerosa comitiva, sahio do Lazareto de *Marselha* a 5 deste mez: traz cartas de recommendação do Vice-Rei do *Egypto*, em casa de cujo Agente em *Marselha* se alojou. Andou vendo as cousas mais notaveis daquella Cidade, e no dia 9 devia partir para esta Capital.

Idem 18.

As cartas de *Savanah* de 16 de Outubro annuncião que geou alli fortemente a 5 do mesmo mez, e lembrão que a 23 de Abril deste

anno tambem houve huma geada que fez o maior prejuizo áos fructos da terra : em consequencia disto a colheita do algodão na *Georgia* não foi metade do que tinha sido o anno passado, e a do trigo foi quasi nenhuma. Não se lembrão os mais idosos habitantes de terem visto huma estação tão extraordinaria. E he de notar que em todos os outros Estados da União foi abundante a colheita de todos os generos.

O magnifico edificio da Universidade de *Moscow*, que foi destruido no incendio daquella Cidade, e que foi reedificado com igual magnificencia pela munificencia do Imperador *Alexandre*, abrio-se a 11 de Novembro, e principiárão os estudos o seu ordinario curso.

Reina em *Copenhague* a maior escacez de numerario ; o rebate ou desconto de Letras está a 8 por cento. Aquella Cidade ainda mostra, em alguns bairros, os vestigios do esbombardeamento de 1807 : das casas que então forão incendiadas só parte se tem reedificado. A carestia das construcções e de todos os materiaes, assim como a geral penuria de dinheiro que se sente naquelle paiz, he provavel impeça ainda por largo tempo a reparação do estrago que aquella Cidade e a sua Marinha soffrêrão naquella funesta occasião.

A navegação pelo *Elba* he summamente activa este anno.

As grandes Potencias dirigírão ao Eleitor de *Hesse* huma Nota convidando-o a reconhecer a validade das vendas de predios que se fizerão no tempo do Governo *Prussiano* naquelle Eleitorado.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 15 de Outubro.

Relação dos Despachos publicados no Faustissimo Dia dos Annos do Serenissimo Senhor Principe Real, pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos.

Governador e Capitão General do Reino de *Angola*, Manoel Vieira de Albuquerque e Tovar.

Governador da Capitanía de *Benguella*, Mathias Joaquim de Brito, Tenente Coronel de Cavallaria Graduado.

Governador de *Quilimane*, o Capitão Tenente da Armada Real Joaquim Bento da Fonseca.

Capitão Mór Governador da *Ilha de S. Thomé*, o Capitão Duarte José da Silva.

No Corpo da Armada Real.

Vice-Almirante effectivo, o Vice-Almirante Graduado Henrique da Fonseca de Sousa Prégo.

Chefes de Divisão Graduados, os Capitães de Mar e Guerra, João da Ponte Ferreira, Filippe Alberto Patroni, e José Joaquim de Sampaio. Capitães de Mar e Guerra Graduados, os Capitães de Fragata Visconde de *Estremoz*, Manoel de Sousa Ferreira, Antonio José dos Reis, Joaquim José da Silva, Antonio Ferreira, José Joaquim Alvares, Joaquim José Corrêa, Rodrigo Martins da Luz, Manoel de Vasconcellos Pereira de Mello, Bernardino Pedro de Araujo.

Capitães de Fragata Graduados, os Capitães Tenentes Manoel Ramires Esquivel, Manoel Joaquim Deldnque, Caetano de Novaes Corrêa, Manoel João Pereira, Lazaro José Lobo, Antonio Joaquim de Avellar, Henrique José Dionizio Franco, Ignacio Alberto de Oliveira, José Joaquim de Amorim, Manoel Luiz da Moeda, José Caetano de Mesquita, Antonio de Faria Braçaes, Bernardo Antonio Machado Ximenes de Aragão, Joaquim Maria Bruno de Moraes, João Victor Jorge.

Capitães Tenentes, os Primeiros Tenentes Julião Pereira de Sá, José Joaquim Torquato, Silverio da Silva de Mendonça de Moura, José Joaquim Pereira, Bento José Cardozo, Germano Antonio Lobão, João Antonio Biencardy, Francisco Antonio Quadrio, Antonio Gabriel Pereira Pessoa, Bento José Freire de Carvalho, Luiz José de Sampaio, Izidoro Francisco Guimarães, Jacob Maria de Avellar Salgado, Ignacio Candido Paes, João José Fernandes, José Diogo Contador de Argote, Joaquim José de Castro Guedes, Lourenço Germak Possollo, Antonio Rodrigues Ferreira, João Baptista Escrivanis, Francisco Xavier Pinto de Mesquita, Duarte Pereira de Castro Padrão, Claudio José Duarte Pires.

Primeiros Tenentes, os Segundos Tenentes Diogo José Bittancourt, José Mathias dos Santos, José Pedro de Sousa Azevedo, Carlos Maria Mazza, Francisco José Machado, Manoel Pedro de Moura de Mendonça, Rodrigo Vaz de Carvalho, João Rodrigues de Mesquita Fraga, Porfirio Antonio Caminha, José Maximiliano de Chermont Costa Cabedo, Fortunato José Ferreira, Joaquim José Tristão, José Cordeiro Feio, Antonio Vicente Scarnichia, Domingos José Furtado, Bernardo José Henriques, José de Oliveira e Sousa, Joaquim Paulo Alvares de Lima, Joaquim José de Mesquita, Luiz José de Carvalho, Miguel Barbosa, Ricardo José Rodrigues França, José Joaquim Cabral, Pedro José de Lencastre, João Francisco da Fonseca, Francisco Corrêa Garcia, Alexandre Evaristo Lemos e Rocha.

Segundos Tenentes, o Segundo Tenente Graduado Gonçalo José, os Voluntarios Manoel José Nogueira, José Ventura da Costa Freire, Hermano Bastos de Azevedo, os Primeiros Officiaes Pilotos Marianno José Coelho, Antonio Daniel Baptista de Barros, o Segundo Constructor Manoel Clemente.

LISBOA 13 *de Janeiro.*

»Hoje Quarta feira 13 do corrente principiou na Junta dos Juros dos Reaes Emprestimos o pagamento dos Juros das Apolices de todos os Emprestimos, pagando-se igualmente o Distrate das Apolices do ultimo Emprestimo, na conformidade da Portaria do Governo de 21 de Janeiro de 1818. A importancia do distrate he 49$366 réis para cada Acção. As Acções que entrárão até ao fim de Dezembro de 1817 ficão reduzidas a 354$957 réis, as que entrárão no 1.º Semestre de 1818 ficão reduzidas a 396$396 réis; e as que entrárão no 2.º Semestre do mesmo anno, ficão reduzidas a 450$634 réis.»

AVISOS.

Na Junta da Serenissima Casa, e Estado do Infantado, nos dias de suas Conferencias, que são ás Quartas feiras de tarde, se hão de arrendar em Praça as rendas seguintes neste anno de 1819, a saber: As Commendas de *Cezimbra* e *Santa Maria d'Arrabida;* a dita de *Samora Corrêa* e *Belmonte;* a de *Santa Maria* da Cidade de *Castello Branco;* a de *Santa Eulalia de Pensalvos;* a de *Santa Maria de Alcains;* e a Commenda Mór da Villa da *Ega:* a Alcaidaria Mór da Villa de *Almeida*, e a da Villa de *Linhares;* o Almoxarifado do Campo da Cidade de *Leiria;* o dito de *Villa Real*, o de *Bobadella* da *Beira;* o de *Villa Pouca d'Aguiar*, o do Condado da *Feira;* o das cinco Villas de *Chão de Couce;* o Reguengo de *Rendido;* e as Defézas de *Ferreira* e *Bobadella* do *Alemtéjo*, os Prestimonios das Igrejas de *Sant-Iago do Sopo;* o dito de *S. João Baptista de Capellos;* o de *S. Simão de Aroens;* o de *Santa Eulalia de Venade;* o de *S. Miguel de Fornos de Algodres;* o de *S. Salvador de Friamunde;* o de *S. João d'Arga;* o de *Santa Maria de Riba de Ancora;* o de *S. Miguel de Messeguens;* o de *Nossa Senhora das Neves* de *Pouza Flores;* o do *Reclamador* da Villa de *Chileiros;* o de *S. Bartholomeu da Castanheira;* e o da Igreja de *Nossa Senhora d'Ajuda.*

Toda a pessoa que tiver para vender brim cotonilha, dirija a sua Proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até ao dia 19 do corrente mez.

Quem quizer comprar huma Propriedade de casas que forão do fallecido *João da Cruz*, na rua direita do *Cáes*, da Villa d'*Alhandra*, que consta de hum armazem lageado, quintal com poço, e serventia para a rua nova, com sobrados e aguas furtadas; rendem annualmente 74$400 réis, e comprehendem dois Prazos fateozins, cada hum com a pensão de 500 réis, e laudemio de vintena, falle a *João da Cruz* na rua nova d'ElRei N.° 15 para tratar de seu ajuste.

Nos dias 15, 16, e 18 de Janeiro se ha de vender em Leilão na Praça do Commercio ás horas do costume o Bergantim Portuguez *Sociedade Feliz*, de construcção *Portugueza;* o Inventario se acha a bordo do mesmo Navio, que está fundeado defronte d'Alfandega, e na mão do Administrador da Praça.

O Provedor e mais Deputados da Meza da Administração do Cofre do Monte-Pio Litterario annuncião: 1.° que no Domingo 17 do corrente se ha de pagar aos Tencionarios e Tencionarias do Cofre a prestação mensal correspondente ao mez proximo preterito: 2.° que no dia 22 Anniversario da Serenissima Senhora *D. Carolina Josefa Leopoldina*, Princeza Real, se ha de inaugurar pelas 10 horas da manhã na Casa das Conferencias o Retrato de Sua Magestade ElRei Nosso Senhor, homenagem a que contribue com a Meza hum seu muito digno Compromissario.

Janeiro 12. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 13. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 15 DE JANEIRO.

FRANÇA.

París 30 de Novembro.

A 24 do mez passado se fez com toda a solemnidade a abertura do curso normal do ensino mutuo para todos os corpos do Exercito, em cuja occasião pronunciou o Conde de *la Borde* hum eloquente discurso, do qual extrahimos as seguintes passagens; falla o Orador com os Officiaes e Sargentos que forão instruir-se na Escola normal:

„Senhores: — A occupação a que sois chamados he a mais nobre e importante que se póde recommendar aos guerreiros, e o estudo mais grato que se tem offerecido aos Cidadãos. Chamados por hum sabio Ministro, vindes de todos os pontos da *França* e de todos os Corpos do Exercito habilitardes-vos no modo de diffundir entre os Soldados a instrucção e os sentimentos generosos: vindes fundar no meio dos innumeraveis troféos hum monumento de novo genero de gloria, que não custará lagrimas á humanidade. Se o illustre Chefe que vos reunio disse o anno passado á Camara dos Deputados: *O Rei quer pôr á vista do Soldado toda a extensão da sua carreira, e que possa subir a todos os postos e empregos sem mais limites que o seu talento e os seus serviços;* (*) poderá dentro de pouco tempo dizer na mesma Camara. „Já estão cumpridos os desejos do Rei e da *França*, pois os Soldados que formão os nossos Exercitos merecerão algum dia o lugar que occupão, não só pelo seu valor, mas tambem pelos seus conhecimentos e se farão crédores dos premios que se lhes offerecem.„

„Não basta a fortuna nem o valor sem a instrucção, ou pelo menos sem o conhecimento das primeiras letras, para aspirar a huma gloriosa carreira. Quantos Soldados valorosos tem ficado confundidos toda a sua vida nas classes inferiores por falta de educação! Quantos

(*) Discurso do Marechal *Gouvion de Saint-Cyr* sobre a lei do recrutamento do Exercito.

Militares estremados tem deixado de obter commando por lhes faltarem alguns annos, ou talvez alguns mezes de estudos elementares! E hoje mesmo, os veteranos que, achando-se nas mesmas circunstancias, se retirárão para os seus lares, não poderião, tendo a necessaria instrucção, melhorar a sua sorte, e fazer mais grato o seu retiro entretendo-se em lêr a historia das suas proezas?

„Tenho fallado da instrucção relativamente ao interesse particular do Soldado; mas ainda he muito maior a sua importancia se attendermos ao interesse publico. Em hum Exercito onde os Soldados tiverem alguma instrucção em breve se reparará a perda dos Sargentos habeis e expertos; e além disso se poderáõ accommetter as maiores emprezas com huns guerreiros que por meio desta primaria instrucção se pozerem em estado de receber as impressões de hum escrito eloquente em que se trate de inflammallos despertando o seu patriotismo e o amor da gloria.

„Em vez de livros elementares, que de ordinario são complicados e abstractos, determinou-se repartir o ensino em 150 cartões, huns dos quaes contém syllabas e vocabulos, e outros huma colleeção de leitura, graduada desde frases curtas e faceis até pedaços de historia: estes cartões poderáõ muito bem, debaixo do aspecto de hum methodo simples de ensino, formar hum systema completo de instrucção militar, compendiando nelles os factos mais brilhantes dos nossos guerreiros para estimular o soldado e fazello digno da sua nobre profissão; porque não se vos deve occultar, Senhores, que, se por huma parte o valor não basta para merecer o accesso aos postos superiores, por outra he indubitavel que a instrucção só por si não dá titulo para os conseguir. Quem quizer estremar-se entre tantos e tão benemeritos competidores necessita de ter pensamentos elevados, de saber distinguir o justo do injusto, e, para o dizer em huma palavra, possuir sentimentos de honra, a qual encerra em si todas as idéas de generosidade e grandeza d'alma, e pode communicar-se pelo exemplo.

„Este he o valor illustrado que guia o homem cercado de riscos, interesses, e paixões, e cuja voz tem mais poder que a mesma natureza.

„Quando *Bayardo*, coberto de feridas, entrando em huma praça tomada por assalto, só se empregava em proteger os velhos e as mulheres, em pagar do seu bolsinho o resgate dos prisioneiros, fugindo dos louvores e demonstrações do reconhecimento, fazia-o por ventura só movido pelo valor? Não: a honra era quem o inspirava. Quando a tripulação da Náo *Vingador* cravava a bandeira na coberta afundando-se com ella no profundo abysmo do mar; quando os nossos briosos Militares recebião a morte abraçados com as bandeiras, com os canhões, e com as muralhas, que não querião abandonar, fazião-no sómente pelo valor? Certamente que não: a honra elevada ao seu auge mais sublime, que chamamos heroismo, era quem os alentava.

„Estes são os exemplos que se porão á vista do soldado, e facilmente se gravaráõ em sua memoria. Outros cartões reproduziráõ aquellas occurrencias celebres de muitos guerreiros famosos na nossa historia,

aquelles rasgos de eloquencia militar que penetrão até o coração, e conduzem ao vencimento, aquellas respostas candidas e francas, aquellas anecdotas galantes do Soldado *Francez* que o alegrão em suas fadigas, o animão nos perigos, o sustentão nas privações, e são materia da conversação nos acampamentos.

»Taes serão, Senhores, as vantagens da instrucção pelo novo methodo do ensino; methodo que, generalizado já em *França*, tem penetrado no asylo da indigencia para melhorar a sua sorte; nas prisões, para corrigir o vicio; nas officinas dos artistas, para abreviar suas tarefas; e só faltava que se estendesse ao Exercito, o qual sabe conservar igualmente as leis e a gloria, as muralhas e as instituições.»

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 15 de Outubro.

Relação dos Despachos publicados no Faustissimo Dia dos Annos do Serenissimo Senhor Principe Real, pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos.

Na Brigada Real da Marinha.

Sargento Mór continuando na Commissão em que já se acha ás Ordens do Commandante deste Corpo, Antonio José Baptista Camacho, Capitão da 5.ª Companhia do 1.º Batalhão. Sargento Mór Graduado com a antiguidade de 12 de Outubro do anno passado, o Capitão Henrique de Sousa Mafra, que se acha servindo ás Ordens do Governador da Capitania da *Paraiba*. Capitães aggregados com a antiguidade de 17 de Agosto deste anno, os Primeiros Tenentes João de Mattos Costa e Carvalho, Domingos da Silva Reis, Joaquim José Pereira da Rocha. Ajudante do 3.º Batalhão, Pedro Antonio Tavares, Primeiro Tenente. Primeiro Tenente da 2.ª Companhia Graduada do 3.º Batalhão, Manoel José Gomes da Silveira, Primeiro Tenente. Primeiro Tenente da 4.ª Companhia do 3.º Batalhão, Hippolyto Ferreira Campello, Segundo Tenente. Primeiro Tenente da 8.ª Companhia do 1.º Batalhão, Izidro Antonio Pereira, Segundo Tenente. Primeiro Tenente da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão, Bento José Ozorio, Segundo Tenente. Segundo Tenente da 1.ª Companhia Graduada do 2.º Batalhão, Francisco Ferreira Cidade, Segundo Tenente. Segundo Tenente da 1.ª Companhia Graduada do 3.º Batalhão, José Manoel de Sousa, Segundo Tenente. Segundo Tenente da 2.ª Companhia Graduada do 1.º Batalhão, Theotonio da Silva, Segundo Tenente. Segundo Tenente da 8.ª Companhia do 3.º Batalhão, Manoel Joaquim da Costa, Segundo Tenente aggregado. Segundo Tenente da 5.ª Companhia do 3.º Batalhão, Joaquim José de Gouvêa, Segundo Tenente aggregado. Segundo Tenente da 5.ª Companhia do 2.º Batalhão, Thomás Antonio do Valle, Segundo Tenente aggregado. Segundo Tenente da 6.ª Companhia do 1.º Batalhão, André Luiz da Costa Fortinho, Segundo Tenente aggregado.

Avulsos nas Colonias.

Brigadeiro effectivo continuando nas Commissões em que se acha

empregado no Estado da *India*, Henrique Claudio des Anges Tonellet, Brihadeiro Graduado. Tenente Coronel aggregado ao Regimento de Infanteria de Linha de *Loanda*, o Sargento Mór do mesmo Regimento Graduado em Tenente Coronel, José Joaquim Marques da Graça. Graduado em Tenente Coronel, continuando no exercicio em que se acha, Antonio Fernandes Cumacho, Sargento Mór do Batalhão de Artilheria do *Funchal.* Capitão effectivo, continuando no exercicio em que se acha, Emilio Manoel Moreira de Figueiredo, Capitão Graduado, Ajudante das Ordens do Governo de *Macáo.* Tenente do 2.° Regimento de Infanteria de *Goa*, Antonio de Araujo Landim, Alferes do mesmo Regimento. Graduado em Tenente, José da Cunha Magalhães, Alferes de Cavallaria da Legião de *Pondá.* Graduado em Coronel, o Tenente Coronel do Regimento de Infanteria de Milicias da Cidade do *Funchal*, Antonio José Spinola de Carvalho e Valdaveço. Tenente Coronel Graduado de Milicias com o exercicio de Interprete do Governo da Ilha da *Madeira,* o Sargento Mór Joaquim Pedro Cardozo Casado Giraldes.

Além destas Mercês.

Igualado o vencimento do Soldo de terra dos Guardas Marinhas, Segundos, e Primeiros Tenentes da Armada Real ao que vencem aqui os Officiaes de Infanteria da correspondente Graduação.

Tambem ha Relação de Despachos da Repartição da Guerra, da qual extrahimos só os principaes, que são os seguintes:

Para Conselheiro do Conselho de Guerra em *Lisboa*, o Tenente General Florencio José Correia de Mello.

Para Brigadeiro do Exercito do *Brasil*, Joaquim de Brito Cunha de Araujo Porto Carreti, Coronel do Regimento de Infanteria N.° 16, do Exercito de *Portugal.*

Graduado em Brigadeiro do Exercito do *Brasil*, com exercicio ás Ordens do Paço, Luiz Maria Cerqueira, Coronel Deputado do Ajudante General do Exercito de *Portugal.*

Para Sargento Mór de Cavallaria do Exercito de *Portugal*, o Major Graduado da Divisão dos Voluntarios Reaes de ElRei *Antonio Cerqueira Moura Coutinho.*

A V I S O S.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito, annuncia aos Commerciantes, que queirão entrar no Arsenal Real do Exercito, com os generos seguintes: azeite doce, azeite de nabos, azeite grosso, gurdura para surradores, sebo em pão, carvão de pedra, cadinhos, tacha denominada *Carda miuda* para çapatos da Tropa, prégos de differentes qualidades, grude do *Brasil*; que poderão comparecer com as amostras dos referidos generos, Segunda feira futura que se contão 18 do corrente, de manhã na Sessão do mesmo Tribunal, a fim de se proceder aos competentes ajustes e pagamentos dos mesmos.

Janeiro 14. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 14. | An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 16 DE JANEIRO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 21 de Outubro.

SEgunda feira, 19 do corrente, Dia de gala por ser o do Nome de S. A. R. o Principe Real, concorreo ao Paço da Real Quinta da *Boa Vista* grande numero de pessoas das Classes mais distinctas, para terem a honra de cumprimentar a SS. MM. e AA. RR.; estiverão embandeiradas as fortalezas e embarcações deste porto.

Relação dos Despachos publicados na Corte no Faustissimo Dia 19 *de Outubro de* 1818 *do Nome de Sua Alteza o Serenissimo Senhor Principe Real.*

O Bispo Eleito de *Meliapor*, Prelado de *Goyaz*.

Commendadores da Ordem de Christo.

O Chefe de Divisão João Antonio Salgado. José Carneiro Pizarro. O Almirante Rodrigo Pinto Guedes, huma vida na Commenda, que tem, para se verificar em seu Enteado Luiz Smissaert Pinto Caldas, podendo este usar já de Insignia de Commendador da Ordem de Christo.

O Coronel Marcello Joaquim Mendes de Menezes, Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, em remuneração dos seus serviços.

O Visconde de *Andaluz*, Commendador da Ordem de *Nossa Senhora da Conceição*.

Cavalleiros da Ordem de Christo.

Marianno Antonio de Amorim Carrão. José Joaquim de Almeida Sousa e Menezes, em remuneração dos serviços de seu Pai. Antonio da Silva Lopes Rocha. Raimundo Norberto da Costa e Oliveira Antonio Gomes da Silva.

Cavalleiros da Ordem de N. S. da Conceição.

O Moço da Camara João Carlos da Cunha Gusmão e Vasconcellos.

Manoel Ignacio de Andrade Sottomaior Pinto Coelho. O Coronel José de Mendonça Almeida Corte Real,

---

José Caetano Marques, honras de Official da Secretaria d'Estado, podendo usar do uniforme proprio.

N. B. E houverão mais algumas Mercês de Habitos conferidas a algumas pessoas, que concorrêrão nas Festas Reaes.

No N.° 82 démos principio á descripção das festas, com que o Illustrissimo Senado da Camara desta Corte consagrou aos Faustissimos Desposórios de SS. AA. RR. o Principe Real com a Serenissima Senhora Arquiduqueza d'*Austria*, e mencionando a magnifica praça construida para esse fim, reservámos para outro lugar a sua descripção, ao que hoje satisfazemos do melhor grado.

Tem este amphiteatro na sua maior extensão 601 palmos, 353 de largura, e 77 ½ de alto, ficando no seu interior huma praça de figura elliptica, cujo comprimento he de 407 palmos, e largura de 259. Huma têa de 6 ½ palmos de alto defende a grande bancada, que dividida por quatro coretos para Musica, tornêa toda a praça começando e terminando em hum magestoso Portico, que representa hum arco triunfal. Este Portico finge estribar-se sobre quatro columnas, por cima das quaes pousa a cimalha geral, que dahi vai circumdando toda a praça. No alto delle observa-se o Carro do Sol tirado pelos 4 *Ethontes:* ao lado direito hum grupo representando *Hercules*, que aterra o touro de *Creta*, e do esquerdo *Mercurio*, domando a Vacca *Io*. Huma platibanda almofadada corre por cima da cimalha geral, que descança sobre 148 columnas, que fórmão o contorno da praça, e que deixão nos seus vãos 296 Camarotes em duas ordens, servindo-lhe de parapeitos, na segunda ordem, huma faxa arrendada sobre campo azul, e na primeira o embazamento das columnas. Na face opposta ao arco se eleva a magnifica Tribuna Real, que tem de frente 40 palmos, 26 de altura do pavimento ao tecto, e 20 de fundo. Sobre hum soco assimilhando ao jaspe, se levanta o parapeito saliente desta estancia, que toda peza sobre 6 columnas de vulto com capiteis e plintos dourados, as quaes fórmão 5 entrecolumnios, por onde se olha para a praça. Bem no centro da faxada que lhe serve de remate, se observa sobre huma base pyramidal hum grupo, que representa as armas do Reino Unido; á direita, e a ellas encostado *Portugal*, tendo na mão a espada, com que conquistára estes Estados, e á esquerda hum Joven *Americano* representando o *Brasil*, conservando ainda na dextra a antiga flexa, arma da sua defeza natural. Huma cornija arquitravada sustenta o tecto deste edificio, e logo abaixo hum friso, que liga com o colarete das columnas. Este corpo he todo pintado a colorido, com huma grega arabesca, guarnecido de molduras douradas; no centro do tecto vê-se em hum medalhão orlado de flores a figura da *Magnanimidade*, entornando da cornucopia fitas, commendas, cruzes, etc., á direita em outro medalhão o genio da *Justiça*, e

á esquerda o da *Temperança*. As muralhas desta riquissima peça são cobertas de seda côr de roza, e no interior admira-se hum salão, representando hum lugar delicioso ajardinado, no mais exquisito gosto de pintura. Ahi foi appresentado a SS. MM. em baixela de ouro e prata hum delicado refresco.

O desenho desta praça he do bem conhecido Mr. *Grand Jean de Montigni*, executado pelo Mestre das obras publicas *José Feliciano de Oliveira*, e no todo dirigido pelo insigne Arquitecto *Manoel da Costa*, que igualmente presidio á pintura geral da praça, e executou a da Real Tribuna.

Nesta sumptuosa praça continuarão as festas nos dias 13 e 14 do corrente; e obrigando o máo tempo a interromper-se aquellas alegres demonstrações, se repetirão no dia 19, que felizmente era o do Nome de *S. A. R.* o Principe Real, Dignissimo Objecto destes applausos. Pelo que não estando ainda terminado este festejo, demoraremos para outra occasião a continuação do nosso gratissimo empenho.

LISBOA 15 *de Janeiro.*

Entradas de Navios neste porto, resumidas das Partes da Torre de Belém das datas seguintes.

Janeiro 9. Entr. *Austriacos*, 1 Berg. (Conde de *Goess*) de *Veneza* em 74 dias, com milho e feijão; (No dia 7 do corrente foi este Bergantim registado por hum Corsario com bandeira d'*Artigas*, de 14 peças e 150 pessoas, o qual lhe meteo a bordo 32 pessoas da equipagem da Galera Portugueza *Santa Maria Vencedora*, Cap. *José Joaquim de Lima*, que sahira de *Pernambuco* para esta Cidade havia 47 dias, e fôra aprezada no mesmo dia 7 do corrente 5 leguas a Oeste da *Rocca*; ignorava o nome do Corsario, o qual levou a Galera em sua conserva.) 1 Berg., de *Veneza*, com 6600 staras de milho; *Inglezes*, 1 Chalupa, de *Falmouth*, com fazendas; 1 Berg., de *Gibraltar*, em lastro; *Russianos*, 1 Berg., de *Idra*, com 460 moios de trigo; 1 Berg., de *Ipsara*, com 5$ fanegas de trigo; 1 Berg., de *Castelnovo*, com carvão de pedra e 24 ancoras; *Sardos*, 2 Berg., de *Genova*, (1 com diversos grãos, e outro com cevada); *Sueco*, 1 Berg., d'*Ancona*, com milho e feijão.

Idem 10.—Entr. *Portuguezes*, 1 Escuna *(Andorinha)* do *Fayal*, com 20 pipas de Vinho; 1 Escuna *(Monte do Carmo e Almas,)* de *S. Miguel*, com milho, fava, e feijão: *Francez*, 1 Escuna, de *Rúão*, com 460 barrís de manteiga, 20 pipas d'aguardente, e fazendas, que leva para a Ilha da *Madeira*: *Dinamarquez*, 1 Berg., de *Odessa*, com 25$ alqueires de trigo: *Austriaco*, 1 Galera, de *Trieste*, com 4$ staras de milho, e 500 sacas de feijão: *Sardo*, 1 Galera, de *Leorne* com 3910 sacas de centeio, e 1990 de cevada.

Sahio a Fragata Ingleza *Leven*.

Idem 11. Entr. *Portuguez*, 1 Escuna *(Esperança)*, da *Madeira*, em lastro: *Dinamarquez*, 1 Galiota *(Marianna Frederica)*, do *Havre de Grace*, com fazendas que leva para *Genova*. (No dia 9 do corrente 15 leguas a Oeste da *Rocca* foi registada por hum Corsario de 16 pe-

ças, com bandeira d'*Artigas*, o qual lhe meteo a bordo 13 prisioneiros *Hespanhoes* da Escuna *Manoel*, que hia de *Cadiz* para *Santander* com varios generos, e que fôra aprezada pelo dito Corsario.)

Sahio o Paquete Inglez *Duque de Kent.*

Idem 12. Entr. *Inglezes*, 1 Escuna, de *Liverpool*, com fazendas; 1 Berg., de *Veneza*, com 4620 staras de milho: *Hollandez*, 1 Galiota, de *Rotterdam*, com 340 caixas de queijos, e 50 pipas de genebra: *Dinamarquezes*, 1 Galiota, de *Antuerpia*, com fazendas; 1 dita, de *Triesto*, com 560 staras de milho e 360 sacas d'hervadoce; 1 Galera, de *Petersburgo*, com 450 fardos de linho, 10 pipas d'oleo, e 70 caixas de vêlas: *Americano*, 1 Galera, de *Filadelfia*, com 12:233 bushels de milho.

Idem 13. Entr. *Inglez*, 1 Galera, da *Terra Nova* com 3100 qq. de Bacalháo: *Dinamarquez*, 1 Galera, de *Brest*, em lastro.

Publicou-se o *Jornal de Coimbra*, litterario, N.° 71.

AVISOS.

„Por Officio do Consul *Portuguez*, residente em *Amsterdam*, consta que no dia 27 de Outubro do anno proximo passado fallecêra alli no Hospital, *João da Silva*, natural da Villa de *Thomar* de idade de 26 annos, não deixando bens alguns: dos seus papeis, apenas se collige ter servido de creado a hum Official *Inglez*, com boa conducta. O que se faz publico pela Secretaria da Real Junta do Commercio, para instrucção da sua familia."

Precisa-se para consumo do Arsenal Real da Marinha: Panno azul ferrete ordinario, escarlate, preto, e Serafina encarnada; as pessoas que quizerem vender estes generos, poderáõ offerecer as amostras na Real Junta da Fazenda da Marinha até ao dia 21 do corrente mez.

Nos dias 18, 19 do corrente se ha de pôr a lanços na Sala do Conselho da Fazenda, para se arrematar no ultimo delles, o Mouchão da *Bota*, junto á ribeira de *Santarém*, avaliado em 4:000$ de réis, e rende annualmente 210$000 réis livres de todos os encargos; he foreiro em 7 moios e meio de pão meado, e 80 pannos de palha, tudo posto nesta Cidade, e se compõe de grande e boa vinha e terra para mais plantação; he todo cercado de muita madeira de Choupo e Salgueiro, em acção de corte, banhado pelo Tejo, com muita commodidade de transportes por mar e terra.

José Caetano Terradas, no largo de *S. Roque* N.° 11, diz quem vende hum foro imposto na quinta de *Vieiras* e mais terras annexas ao pé de *Rio maior*, o qual consta de 200$000 réis em dinheiro, 5 potes de azeite, 500 sebolas, 500 laranjas, 150 limões, e 3 gallinhas.

Na rua do *Crucifixo* N.° 3, no terceiro andar se comprão pelles de cordeiros e cabritos; na mesma casa se vendem luvas de pellíca finas da fabrica nova de *Lisboa.*

Janeiro 15. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 15. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 18 DE JANEIRO.

A U S T R I A.

Vienna 10 *de Dezembro.*

SUa Magestade Imperial sahirá em pessoa a receber o Imperador *Alexandre*, que se espera depois d'ámanhã nesta Capital, onde dizem se demorará tão pouco tempo que sahirá a 21 para *Brunn*.

Tornão a subir os fundos publicos, que tinhão experimentado consideravel baixa em consequencia das alterações que se experimentárão nas praças de *París* e de *Amsterdam*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 5 *de Dezembro.*

O Senado desta Cidade renovou severamente as repetidas ordenações que prohibem fazer recrutas occultamente para o serviço militar das Potencias estrangeiras.

Idem 13.

A 3 deste mez chegou a *Varsovia* o Grã-Duque *Constantino* da *Russia*. Já se estão fazendo naquella Cidade as competentes disposições para receber o Corpo d'exercito *Russiano*, que ha de em breve passar pelo Reino de *Polonia*.

S U I S S A.

Lausanna 16 *de Dezembro.*

O Conselho d'Estado de *Genebra* authorisou naquelle Cantão a formação da Sociedade denominada *Companhia de Seguros Maritimos*.

Domingo passado chegou a esta Cidade parte da comitiva do Principe *Caradja*, Hospodar da *Valaquia*; o total da familia e comitiva do dito Principe, prescindindo da criadagem, consta de 14 pessoas; e entre ellas se contão sua mulher, o seu Capitão da Guarda, e alguns Officiaes, todos vestidos á *Turca*. No seu transito pela *Suissa* tem o Principe recebido com muita urbanidade todas as pessoas que o tem visitado, e tem pago generosamente a sua despeza. Ha cartas de *Vien-*

na que dizem que traz comsigo 50 milhões de patacas que juntou durante o seu governo por espaço de seis annos.

Idem 17.

O Excellentissimo Senhor *Vicente Macchi*, Arcebispo de *Nisibi*, e Nuncio do Papa junto da Confederação *Suissa*, sahio de *Roma* a 17 de Novembro, e a 4 deste mez chegou a *Bellinzone*, onde se apeou em casa de Mr. *Jauch*, Thesoureiro Geral do Cantão, e foi cumprimentado pelos Landamães *Caglioni* e *Maggi* em nome do Governo. S. Ex.ª visitou os Chefes do Estado, e proseguio o seu caminho pernoitando no Convento dos Capuchinhos de *Faino*. Chegou finalmente a 9 deste mez á sua residencia de *Lucerna*, e foi recebido com repique de sinos e salvas de artilheria.

O Grã-Duque *Miguel*, Irmão do Imperador da *Russia*, chegou antehontem a esta Cidade, e se apeou em casa do General *La Harpe*, onde S. A. I. se demorou até que hontem tomou o caminho de *Genebra* e *Turim* com a sua comitiva, e com o dito General *La Harpe*, que acompanhará S. A. I. na sua viagem á *Italia*.

F R A N Ç A.

Paris 17 *de Dezembro.*

O General *Sarrazin*, em quem se fallou muito em 1810 quando deixou o Exercito da Costa para passar a *Inglaterra*, e que foi condemnado á morte em 1811, como rebelde, por hum Conselho de Guerra, acha-se hoje prezo por crime de Bigamia na cadêa de *la Force*. Tres mulheres o reclamão por marido; depois de ter contrahido o primeiro matrimonio em *Liorne* em 1799, parece que casou em 1813 com huma *Ingleza* em *Londres*, e ultimamente com huma *Franceza* em *Bordeos* em Maio de 1817. Tem filhos das duas ultimas.

Falleceo em *Utrecht* a 4 deste mez o sabio Rabbino *Levi-Juda Glogau*, em idade de cento e dois annos.

Tambem falleceo ultimamente em *Turin* o Marquez *Fontana de Cravanzana*, Ministro ou Conselheiro d'Estado.

O Senado de *Saboia* fez a 9 deste mez a sua nova installação em *Chambery*. No discurso da abertura, empenhou o Presidente, Conde de *Fonis*, os Senadores a usarem mais familiarmente da lingua *Italiana*.

LISBOA 16 *de Janeiro.*

Na Ordem do Dia de 17 de Dezembro de 1818 se declarárão as Promoções seguintes, por Decreto de 26 de Setembro proximo passado em consequencia de Proposta do Illustrissimo, e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.

Regimento de Infanteria N. 3.

Coronel, o Tenente Coronel graduado em Coronel do Batalhão de Caçadores N. 9, Jorge Brown.

Regimento de Artilharia N. 1.

Major, o Capitão da 7.ª Companhia, Francisco Cypriano Pinto.

Regimento de Artilharia N. 2.

Coronel, o Tenente Coronel do Regimento de Artilharia N. 4, Diocleciano Leão Cabreira.

Regimento de Artilharia N. 3.

Tenente Coronel, o Major do Regimento de Artilharia N. 1, João Chrysostomo Pinto.

O Tenente Coronel Alexandre Tullóh, demittido.

Regimento de Artilharia N. 4.

Tenente Coronel, o Major do Regimento de Artilharia N. 2, Joaquim José da Cruz.

O Tenente Coronel Governador da Praça de *Cezimbra*, Nuno Infante de Sequeira, reformado no mesmo Posto com o Soldo que actualmente tem.

Regimento de Cavallaria N. 10.

O Major Marquez de Abrantes, demittido.

Regimento de Milicias de *Villa Real.*

Tenente Coronel, Antonio de Castro Corrêa de Lacerda.

Regimento de Milicias de *Setubal.*

O Major Antonio José Maximo de Almada e Lencastre, demittido.

Regimento de Milicias de *Thomar.*

Tenente Coronel, o Capitão da 7.ª Campanhia do Regimento de Milicias de *Santarém*, José Paiva Magalhães de Vasconcellos Bernardes.

Regimento de Milicias da *Covilhã.*

O Major graduado Antonio de Gouvêa Cabral, reformado na fórma da Lei.

Sua Magestade ElRei Nosso Senhor Foi Servido confirmar as Propostas do Illustrissimo, e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior, em que são comprehendidos os Officiaes abaixo nomeados.

Regimento de Milicias de *Braga.*

Tenente Coronel, o Capitão da 1.ª Companhia Antonio Barreto Pereira de Araujo Pimentel.

O Capitão da 5.ª Companhia graduado em Major João Xavier de Oliveira de Barros Leite, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Voluntarios Reaes de Milicias a pé de *Lisboa* Occidental.

Tenente Coronel, o Capitão da 4.ª Companhia José Joaquim de Lima Padilha Salazar Serrão Pimentel.

Regimento de Milicias de *Miranda.*

O Coronel aggregado Antonio Manoel de Carvalho, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Milicias de *Leiria.*

O Coronel aggregado Luiz da Silva Ataide, reformado com as suas honras.

Na Ordem do Dia de 18 *de Dezembro de* 1818 *se declarou a Promoção seguinte, por Decreto de* 7 *de Julho do corente anno em consequencia de Proposta do Illustrissimo, e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.*

Regimento de Milicias de *Torres Vedras.*

Tenente Coronel, o Capitão da Companhia de Granadeiros, Antonio Xavier Franco Carvalhoza.

O Resumo Chronologico de varios artigos de Legislação *Portugueza*, pela maior parte inéditos, e publicados por *Gouvêa Pinto*, em 1818, acha-se á venda não só nas principaes lojas de Livros em *Lisboa*, mas na da Imprensa da Universidade em *Coimbra*, em *Braga*, e no *Porto* na de *Costa Paiva*.

Sahio á luz a folha 3.ª do Diccionario Portuguez da algibeira: se assigna nas lojas já annunciadas, e na de *Carvalho*, ao *Pote das Almas*.

AVISOS.

Pela Inspecção do *Bairro Alto*, se ha de arrematar a 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, no fundo da rua *Augusta* aonde se costumão fazer as arrematações das Obras publicas, hum grande terreno com vista para o Rio e para a Barra, o mais proprio para edificar huma ou muitas casas, sito na rua de *S. Domingos* voltando para a de *Buenos-Ayres*, tendo de frente a esta 159 palmos; pelo Nascente partindo com a de *S. Domingos* 315; do Nascente ao Poente pelo Sul 155; do Sul ao Norte pelo Poente 310, sendo a área superficial de 49$062 palmos e meio, avaliados a 50 réis o palmo de superficie; e tem mais huma chave que corre para o Poente que tem pelo lado do Norte 288 palmos; do Norte para o Sul 85; e do Poente para o Nascente 317; e do Sul para o Norte partindo com o terreno já medido 103; fazendo a chave huma área superficial de 28$935 palmos avaliados a 25 réis; e as bemfeitorias existentes no dito terreno, são hum barracão, muita pedra de alvenaria grossa, e huma meia parede que se acha junto ao Barracão, avaliado tudo em 3:656$500 réis.

No dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, em casa do Desembargador *Francisco de Assís da Fonseca*, na rua direita dos *Anjos* N.º 7, se ha de arrendar a quem mais der a Marinha de *Sarilhos*, que foi do Excellentissimo *D. Thomás de Noronha*.

No dia 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em casa do Desembargador *Antonio Xavier de Moraes Faria Homem*, na travessa do *Oleiro* ao *Poço Novo*, ha de se arrendar a quem mais der a herdade das *Figueiras* com seu montado e pinhal, na Ribeira de *Coruche*, que foi de *D. José de Almeida Corrêa*; e as rendas e foros dos Casaes em *Barcarena*, *Cascaes* e *Cintra*, que foi do Capitão Mór de *Pernes*, *Gabriel José Vieira do Vadre*.

Quem quizer arrendar dois armazens, hum lageado, e o outro assoalhado sitos no Rio de *Coina*, ao pé do desembarque, que hão de levar para cima de 900 moios, deixe o seu nome na loja da Gazeta.

Quem quizer arrendar varias herdades, e fóros, em a Villa de *Sérpa*, pertencentes ao Morgado dos *Quaresmas*, que possue *Ruy Gil Magro de Almeida Camara Manoel*, poderá fallar com o mesmo em sua casa na rua de *Santo Ambrozio* N.º 56, Freguezia de *Santa Isabel* em *Lisboa*, cujos arrendamentos podem ter principio neste presente anno.

Janeiro 16. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 16. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 19 DE JANEIRO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 24 de Outubro.

DE Ordem Superior se faz publico que o Correio para *Lisboa* partirá inalteravelmente em os dias 1, 10 e 20 de Janeiro, Fevereiro e Março, 1, 10 e 20 de Maio, Junho e Julho, e 1, 10 e 20 de Setembro, Outubro e Novembro, entendendo-se que em os seis mezes, que principião em Março, tocaráõ os Correios na *Bahia* e *Pernambuco* quando forem, e nos outros seis quando voltarem da *Europa*, e entendendo-se tambem que todos elles tocaráõ na *Ilha da Madeira* á vinda.

Havendo referido no N.º 82 o magnifico espectaculo, offerecido em o Dia 12 do corrente, na sumptuosa praça descripta no N.º antecedente, agora nos cumpre descrever a continuação daquellas Festas Reaes, consagradas ao Dignissimo Objecto dos Faustissimos Desposorios de SS. AA. RR.

Terça feira 13, pelas 4 horas da tarde, Appareceo ElRei Nosso Senhor, Acompanhado da Sua Real Familia na elegante Regia Tribuna, já mencionada; e logo o Illustrissimo Senado da Camara, presidido pelo Desembargador *Antonio Lopes Catheiros de Menezes*, e composto dos Vereadores *Francisco de Sousa e Oliveira*, o Tenente Coronel *Luiz José Vianna Gurgel do Amaral*, o Tenente Coronel *Manoel José da Costa* servindo pelo Coronel *Manoel Caetano Pinto*, e o Procurador o Coronel *Antonio Alves de Araujo*, com capas de seda preta com bandas de setim branco bordadas de ouro, deo os Vivas a Sua Magestade, que forão fervorosamente repetidos por todos os Espectadores: o que igualmente aconteceo na tarde precedente, e nas seguintes. Então se renovou com o maior alvoroço aquella scena tão tocante, onde se assoalha de hum modo tão brilhante o affecto e o

respeito dos *Portuguezes* para com o Seu Amabilissimo Soberano, que do melhor grado nos espraiariamos em descrever, se os curtos limites desta folha o permittissem.

Entrou logo o pomposo carro da *America*, conduzido por dois cavallos marinhos, cujas rédeas de ouro erão governadas por *Neptuno*, segundo já tocámos (N.º 82) precedido por 22 *Indios*, com dança analoga.

Seguião-se os quatro soberbos carros, dedicados pelas differentes Corporações. Do pertencente ao Corpo do Commercio descerão varios mascaras no traje de antigos *Portuguezes*, com capacetes, lança, e escudo embraçado, no qual estavão já as letras *J. VI.* allusivas ao Augusto Nome de Sua Magestade, já unidas as letras iniciaes dos Nomes de SS. AA. RR. o Principe e a Princeza Real. O seu vestuario era o seguinte: calça e colete de setim branco bordado de ouro. Huns tinhão capas de setim gredelin, outros amarellas, todas bordadas de prata. Estes heroes executarão as melhores e mais difficeis danças, que fixarão a attenção universal.

O carro offerecido pelos *Ourives* conduzia 16 dançarinos e 8 musicos, vestidos os primeiros ricamente á tragica *Asiatica*, com gibões de veludo carmezim bordados de ouro, jaleco de setim amarello, e calças de azul claro, igualmente bordadas, e turbantes desta ultima côr; os quaes descendo á praça executárão huma linda dança, tendo nas mãos faxas de seda azues e amarellas, e acompanhando a Musica com a harmonia dos pratos.

No bem executado carro dos *Marcineiros*, se vião 16 mascaras vestidos á *Curlandeza*, com calças e vestes de setim branco bordadas de ouro, jaqueta encarnada bordada de prata, e debruada de pellucia preta com a manga esquerda vestida, capacete quadrangular encarnado bordado de prata e debruado da mesma pellucia, com quatro plumas brancas e encarnadas, e hum cinto verde bordado de ouro. Trazião nas mãos bandeiras de diversas côres, humas com as armas do *Reino-Unido*, e outras com as Aguias do Imperio *Germanico*. Erão precedidos por 7 musicos vestidos com elegancia. Descendo á praça, fizerão hum recinto com as bandeiras pregadas em terra, e derão começo á sua vistosa dança.

Finalmente appareceo o carro allegorico dedicado pelo Officio de *Alfaiate*, conduzindo *Portuguezes* e *Nymphas do Rio*, os primeiros com calças de seda côr de perola, e vestes de abas côr de ouro, e capa de veludo azul bordada de ouro, chapéo desabado com aba levantada, presilha, penacho, e outros ornatos. As *Nymphas* fingião nuas pelo vestido de meia de seda côr de carne; hum sendal descia do hombro esquerdo até meia perna direita, o qual era de seda côr de perola, bordado e franjado de prata. Os cabellos desgrenhados como de quem sahe d'agua; com huma grinalda de perolas e huma flor de prata; ao pescoço perolas e padras, e bracelete de perolas. Huns e outras executarão bellas danças com satisfação de todos.

Retirados os carros, entrarão os cavalleiros a fazer as cortezias a

SS. MM. e AA. RR., e depois a todos os Espectadores. Findas estas, e mudando de cavallo, se deo principio a hum combate de touros, que entreteve o resto da tarde, e terminou com as cortezias do costume.

O Concurso deste dia foi igual ao do precedente. A estes divertimentos, e a todos os de mais dias acodirão muitos mascaras com decencia e graciosidade.

No dia seguinte, 14 do corrente, logo que Sua Magestade Honrou com Sua Real Presença aquelle espectaculo, entrarão os *Siganos* vestidos mui rica e brilhantemente, montados em formosos cavallos com *Siganas* á garupa, e apeando-se no meio da praça, feitas as continencias a SS. MM. e AA. RR. sobre o estrado de proposito construido, derão principio ás engraçadas danças *Hespanholas* com geral applauso; findas as quaes repetirão as continencias.

Entrarão os cavallos de estado, conduzidos por Criados da Casa Real, e acubertados com bellos telizes. Apparecerão então os Cavalleiros, de que já fallámos, divididos em duas filas, cada huma composta de duas secções distintas pelas cores dos vestidos, sendo os de huma fila bordados de ouro, e as cores da 1.ª secção verde, e da segunda azul claro; e os da outra fila bordados de prata, e de côr da 1.ª secção carmezim, e o da 2.ª azul ferrete, tudo em veludo. Todos estavão montados em soberbos cavallos ricamente ajaezados, e satisfizerão á curiosidade publica com varias escaramuças, e justas perfeitamente desempenhadas.

Interromperão-se então (como já dissemos) os publicos festejos em razão do máo tempo; parecendo que o Ceo reservava a continuação delles para o Dia 19, em que se applaudia ao Nome de S. A. R. o Principe Real.

Nesta tarde; por ser de gala pelo mencionado motivo, foi luzidissimo o concurso. A entrada dos carros foi similhante á descrita no dia 13. A's danças seguirão-se as cavalhadas, variando o divertimento do dia já descrito.

No dia 20 se gozou a mesma gratissima vista dos carros, e danças; seguio-se a corrida de touros com as mesmas circunstancias do dia 13.

A tarde do dia 21 do corrente tem maiores direitos para chamar a nossa attenção. Não só se executarão todas as danças, assim dos differentes Officios, como dos *Siganos*, com o mais apurado esmero, fazendo huma vista encantadora a variedade dos ricos vestidos, e a diversidade das danças, e recreando o som simultaneo das cinco diversas musicas; não só os Cavalleiros fizerão novos e mui vistosos torneios e justas, como porfiando em exceder os dias precedentes; mas houve de singular a circunstancia, que iremos com muita satisfação referir.

Terminadas as corridas começarão os cavalleiros huma mui brilhante escaramuça com os lenços na direita encostados sobre o hombro em signal de despedida, e mudando differentes vezes de lugar e de figura, ultimarão esta agradavel perspectiva, pondo-se em linha, e logo

o Illustrissimo Senado deo os Vivas a Sua Magestade, que instantaneamente forão repetidos por todo o numerosissimo Concurso e pelos Cavalleiros, supprindo com os lenços a voz, e offerecendo huma scena a mais sentimental. O Coração Paternal de Sua Magestade não podia ser insensivel a tantas demonstrações de affecto, e de fidelidade, e cheio de jubilo permittio aos Cavalleiros a honra de beijarem a Sua Real Mão na mesma Regia Tribuna, e em presença de todos os Espectadores, dando-lhes na Alegria do Seu Augusto Semblante, e na satisfação, que mostrava, hum premio muito superior a aquelles, com que compensára seus esforços, e que constão da Relação que abaixo transcreveremos.

Cumpre notar que em todas as noites dos 6 dias mencionados se illuminarão espontaneamente as casas do Desembargador Juiz de Fóra, e dos Vereadores do Illustrissimo Senado, assim como muitas outras desta Cidade.

O Leitor observará que não descrevemos os carros de triunfo; esta ommissão procede unicamente de não caber no tempo a sua composição; pelo que destinamos a este objecto huma Gazeta Extraordinaria, que sahirá Segunda Feira.

AVISOS.

Janeiro 18. — Cambios, segundo o N.° 2 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 60 D.; *París* 500 D.; *Amsterdam* 45 D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2740 L; *Cadiz* 2740 L; *Trieste* 440 D.; *Genova* 798 D.; *Veneza* 490 D. — Pezos duros 848 a 846.

Seguros. (O mesmo que na Gazeta Num. 105 de 1818.)

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

Estiva. — Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 440 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 17. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 20 DE JANEIRO.

FRANÇA.

París 19 de Dezembro.

OS *Estados-Unidos da America* são presentemente vinte e hum em numero em consequencia da accessão do Estado dos *Illinezes*, que acaba de ser admittido na União; este Estado fará o 21° segundo a ordem numerica, o segundo em extensão de territorio, e o primeiro pela riqueza do terreno, e meios de sustentar huma grande população.

As quatro Cidades *Americanas* de *Nova-York*, *Filadelfia*, *Baltimore* e *Boston* tem ha trinta annos para cá recebido o seguinte notavel augmento:

Nova-York tinha em 1789	30$	habitantes, e em 1818		130$
Filadelfia	dito	40$	dito	120$
Baltimore	dito	13$	dito	60$
Boston	dito	17$	dito	40$
Total em 1789		100$	e em 1818	350$

Idem 20.

Ha muitas casas *Francezas* estabelecidas na Peninsula de *Samaná*, que he parte da Ilha de *S. Domingos*, e fazem hum commercio mui activo em café, assucar, e *mogne*. Esta peninsula forma huma bahia em que podem commodamente invernar as embarcações, e he mui frequentada dos *Anglo-Americanos* e dos *Dinamarquezes*.

Sahio de *Munich* o Principe de *Metternich* para se restituir a *Vienna*; e continúa o boato de que a sua viagem áquella Cidade foi para assumptos politicos de grande importancia.

Dizem que o Imperador da *Russia* teve em *Mergentheim* da *Franconia* huma larga conferencia com o Duque de *Leuchtenberg* (o Principe *Eugenio*), que tinha ido de *Eichstett* áquelle ponto.

Idem 24.

Escrevem de *Turim* com data de 8 do corrente o seguinte:

„ O ensino mutuo tem-se introduzido na *Italia*, estabelecendo-se nas duas extremidades da Peninsula, a saber: no *Piemonte*, e em *Napoles*. Acabão de publicar-se em *Pistoya* humas Memorias dos Senhores *Nuti*, *Serristori*, *Tartini-Salvatici*, e *Ridolfi*, intituladas *Necessidade de introduzir nas Escolas primarias o methodo de Bell e Lancaster*, e nellas se gabão as tres Escolas de ensino mutuo que ha no *Piemonte* debaixo da protecção de S. A. S. o Principe de *Carignan*, do Marquez de *Breme*, e do Marquez *Saporiti*.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 15 de Dezembro.

S. M. a Rainha deixou só 4☩ libras esterlinas em dinheiro, mas os seus diamantes valem hum milhão esterlino (nove milhões de cruzados); vão-se repartir igualmente entre as Princezas. A guarda-roupa de S. M., que he tambem de grande valor, vai-se repartir entre as Princezas solteiras.

Tem continuado a entreter a attenção publica a sentença de morte proferida contra tres individuos que por vezes espalhárão bilhetes de Banco falsos. Forão convocados os habitantes da parroquia de *Breadstreet* para assignarem huma petição ao Principe Regente, dirigida a obter embargos e nova revisão; excitou-se por todos os modos a commiseração publica, citárão-se exemplos de outros réos do mesmo crime que forão absolvidos; porém estas e outras manobras do espirito de facção encontrárão na firmeza do Governo hum invencivel obstaculo. Lord *Sidmouth* respondeo aos requerentes que não via razão alguma para perdoar a huns homens réos de hum crime que ataca pela raiz a confiança mercantil, tão essencial á prosperidade da *Inglaterra*. Forão os tres condemnados enforcados esta manhã, depois de receberem todos os soccorros da Religião; hum delles era Catholico, e foi acompanhado ao supplicio por hum Ecclesiastico da sua communhão, outro era Judeo, e foi acompanhado por hum Rabbino, o qual, segundo alguma sua idéa religiosa, lhe fez pôr hum barrete de certo feitio particular.

Todas as cartas dos *Estados-Unidos* fallão da summa falta de numerario que alli se sente, causada pelo immenso ouro e prata que se emprega no commercio da *India*, o qual se dilata de dia a dia.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 24 de Outubro.

Relação das Mercês, que ElRei Nosso Senhor Foi Servido Conceder aos Cavalleiros e mais pessoas, que concorrerão para os Festejos, que começarão no Faustissimo Dia 12 de Outubro de 1818 em Applauso dos Augustos Desposorios de Suas Altezas Reaes o Principe, e Princeza Real.

Cavalleiros, e pessoas, que concorrerão para as Cavalhadas.

Felisberto José Corrêa de Miranda, Sargento Mór das Ordenanças

do Termo da Villa de *Caêté* em *Minas Geraes*, Promovido a Capitão Mór Aggregado das mesmas Ordenanças.

José Coelho Duarte, Sargento Mór das Ordenanças da Villa de *Queluz* da sobredita Capitanía, Promovido a Capitão Mór Aggregado das mesmas Ordenanças.

José de Sá Bitancourt, Capitão do 2.° Regimento de Infanteria de Milicias da sobredita Capitanía, Promovido a Tenente Coronel Aggregado do mesmo Regimento.

José Caetano Horta, e seu Pai *José Caetano Horta*, cujo lugar preencheo, a ambos a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

José Maria Pinto Coelho, e seu Pai *José Luiz Pinto Coelho da Cunha*, cujo lugar preencheo, a ambos a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Manoel Thomás de Figueiredo Neves, Tenente do 2.° Regimento de Infanteria de Milicias de *Minas Geraes*, que preencheo o lugar de seu Pai *Antonio Thomás de Figueiredo Neves*, Promovido a Capitão Aggregado do mesmo Regimento, e a Mercê do Habito da Ordem de Christo para seu Pai.

Joaquim Vieira Xavier de Castro, Secretario Graduado Capitão do Regimento de Cavallaria de Linha de *Minas Geraes*, Promovido a Capitão effectivo continuando no mesmo exercicio de Secretario.

Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Capitão do 2.° Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca do *Ouro Preto* da Capitanía de *Minas Geraes*, Promovido a Tenente Coronel Aggregado ao 2.° Regimento da Comarca do *Rio das Mortes* da mesma Capitanía.

Antonio Caetano Pinto Coelho, a Mercê do Habito da Ordem da *Conceição*.

Jacinto Pinto Teixeira, Tenente Coronel do 2.° Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca do *Rio das Velhas* de *Minas Geraes*, Promovido a Coronel Aggregado do mesmo Regimento com o soldo que actualmente percebe.

João Felisberto Corrêa de Miranda, Alferes de Ordenanças do Districto de *Caêté* da sobredita Capitanía, Promovido a Capitão Aggregado das mesmas Ordenanças.

Manoel Alves de Toledo Ribas, Alferes Aggregado ao Regimento de Cavallaria de Linha de *Minas Geraes*, que preencheo o lugar de *Felix de Oliveira Campos*, a ambos a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

João Gonçalves Barroso, Capitão das Ordenanças do Districto de *Santa Barbara*, Termo da Villa de *Caêté* da Capitanía de *Minas Geraes*, Promovido a Sargento Mór Aggregado ás mesmas Ordenanças.

Anastacio Antonio Corrêa de Azevedo, a Mercê da serventia vitalicia de hum Officio, que primeiro vagar de Inquiridor e Contador da Villa de *Caêté* ou da Villa do *Sabará* na Capitanía de *Minas Geraes*.

João da Motta Teixeira, que preencheo o lugar de seu Pai, o Coronel *João da Motta Ribeiro*, a Mercê da Praça de Cadete e a seu Irmão *Manoel da Motta Teixeira*, no Regimento de Cavallaria de Linha de *Minas Geraes*, ficando dispensados do serviço para frequentar os Estudos da Academia Militar. *(Concluir-se-ha.)*

LISBOA 19 *de Janeiro.*

As folhas do Paquete que recebemos hontem só chegão a 30 do mez passado.

„No dia 13 do corrente se amortizárão na Junta dos Juros dos Reaes Emprestimos 39:127$631 réis de Apolices Grandes e papel-moeda.„

AVISOS.

Nos dias 25, 26, e 27 do corrente mez de Janeiro, se hão de pôr novamente a lanços no Conselho da Real Fazenda, para se arrematarem, os contractos do Paço da Madeira, e seu Consolado; o da Portagem; e o do Pescado Seco.

No dia 23 do corrente pelas onze horas da manhã se ha de proceder á nova arrematação das Carnes Verdes para o consumo desta Cidade. — Toda a pessoa que quizer dar o seu lanço, deverá comparecer em o mencionado dia e hora na Sala do Senado da Camara.

Na manhã do dia 3 de Fevereiro, depois das nove horas, na rua do *Sacramento* da *Lapa*, casa N.° 23, se ha de vender em leilão toda a livraria do Conselheiro *Antonio Ribeiro dos Santos.*

Quem quizer comprar huma quinta em *Ramil*, junto á Cidade do *Porto*, que consta de 4 Devezas com córtes todos os annos, e matos, falle na dita Cidade a *José Corrêa Maia* ao *Bom Jardim*; e em *Lisboa* na Praça d'*Alegria*, defronte do Chafariz, N.° 58.

Quem quizer comprar hum bonito predio, que consta de casas nobres e terreas, de horta, terra de pão, e poço de nora, sito junto ao *Resgate*, rua da *Charca*, N.° 12, falle ao dono, morador na rua das *Pretas* N.° 45 andar terceiro.

Vende-se huma casa nobre na rua de *S. José* N.° 87, com boas accommodações, quintal e poço com agua: quem as quizer comprar, falle com sua dona na rua do *Salitre* N.° 3, primeiro andar, das nove horas até ao meio dia.

Quem quizer dar 800$ réis ou 1:000$ de réis a juro, sobre hypotheca do valor de 5:000$ réis, deixe o seu nome e morada na loja da Gazeta.

Hoje 20 do corrente mez defronte da porta da Igreja do Convento da *Boa hora* de *Lisboa*, N.° 85 e 86 se abre huma casa de venda de vinhos por grosso, e miudo do *Lavradio*, e *Cartaxo*; por preços commodos as suas qualidades. E se algum cozinheiro quizer fazer seus interesses, falle na dita casa.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 25 do corrente, para *Pernambuco* o Navio *Principe Real*, Cap. *João Lopes de Sousa*; a 26, para *S. Miguel*, a Esc. *Monte do Carmo e Almas*, Cap. *Antonio Ferreira da Silva*; a 27, para o *Seará* com escala por *Pernambuco*, a Esc. *Dourada*, Cap. *Ricardo Pedro de Figueiredo.*

Janeiro 19. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 18. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 21 DE JANEIRO.

AUSTRIA.

Vienna 30 de Novembro.

COm muita satisfação recebemos a noticia de estar grávida a Arquiduqueza *Leopoldina*, Princeza Real do Reino Unido de *Portugal, Brasil* e *Algarves.*

Idem 13 de Dezembro.

Hontem chegou a esta Capital o Imperador *Alexandre*; e apezar de não estar o tempo bom, acudio innumeravel concurso a ver a sua entrada. Havia S. M. I. pedido que não houvesse absolutamente ceremonia alguma, e só o Principe Herdeiro sahio a recebello até as portas da Cidade, onde o cumprimentou, voltando depois pela ponte nova de madeira, ao mesmo tempo que S. M. I. vinha nos coches da Casa pela grande calçada do *Prater*, e pela formosa ponte de pedra chamada a ponte de *Francisco.* Huma hora depois passou o Imperador *Alexandre* em hum carrinho descoberto com o Conde de *Capo d'Istria* pela praça de *Graben*, que estava cheia de immenso povo. Como o nosso Soberano se achava levemente indisposto, recebeo o Imperador na galeria que vai para a ante-sala dos Guardas Nobres Alemães. O encontro de SS. MM. foi dos mais affectuosos.

Idem 14.

O Imperador *Alexandre* jantou no dia da sua chegada com SS. MM. II. em familia. Honrou este Monarca nesse mesmo dia á tarde o Feld-Marechal Principe de *Schwartzemberg* com huma visita, e se entreteve com elle muito tempo. Julga-se que o Imperador *Alexandre* estará aqui até 21.

Idem 15.

Asseguräo que a Corte de *Baviera* não acceitou a Convenção que se lhe propoz, preferindo a conservação dos direitos que lhe concedem os Tratados anteriores, para não se comprometter por meio de

alguma composição com o Grã-Duque de *Baden*: he certo que nem a *Baviera* nem *Baden* tem até agora enviado Ministro algum junto da Commissão que está reunida em *Francfort* para tratar das demarcações de territorios.

PRUSSIA.

Berlin 6 de Dezembro.

As disposições do Conselho d'Estado relativas á industria e aos officios moderão inteiramente o systema que até agora se tinha seguido nos dois ramos, e reduzem a liberdade prescrevendo que ninguem exerça mais de huma profissão. O Ministro Barão de *Altenstein* he o author do pensamento, o qual foi adoptado pelo Governo, e mereceo o applauso do maior numero dos Commerciantes, que considerão a concurrencia illimitada em todos os generos de industria como causa de muitas fraudes e bancarrotas, e por conseguinte da ruina de huma multidão de individuos.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 24 de Outubro.

Continúa a Relação das Mercês, que ElRei Nosso Senhor Foi Servido Conceder aos Cavalleiros e mais pessoas, que concorrerão para os Festejos, que começárão no Faustissimo Dia 12 *de Outubro de* 1818.

Cavalleiros, e pessoas, que concorrerão para as Cavalhadas.

Domingos José da Costa, Tenente Coronel Reformado do 1.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca do *Rio das Velhas* da Capitanía de *Minas Geraes*, a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Manoel Martins de Oliveira Leme, que preencheo o lugar de *Ignacio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho*, a Mercê do Posto de Alferes Aggregado ao 2.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Comarca do *Rio das Velhas* da Capitanía de *Minas Geraes*.

Ignacio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho, a Mercê do Habito da Ordem da *Conceição*.

Rafael Fortunato da Silva Brandão, Capitão de Cavallaria da Legião de *S. Paulo*, Promovido á Graduação de Sargento Mór da mesma Legião, sem prejuizo da antiguidade dos que a tiverem maior.

Ignacio Marcondes do Amaral, Capitão Mór das Ordenanças da Villa de *Pindaminhangaba* na Capitanía de *S. Paulo*, a Mercê do Habito da Ordem de Christo para seus filhos, o Sargento Mór de Ordenanças *Manoel Marcondes de Oliveira* e o Padre *Ignacio Marcondes de Oliveira*.

Manoel da Costa Godoy, Tenente do Regimento de Infanteria da Villa de *Cunha* da Capitanía de *S. Paulo*, que preencheo o lugar do Sargento Mór *Manoel José de Mello*, Promovido a Capitão Aggregado ao mesmo Regimento.

Manoel José de Mello, Sargento Mór das Ordenanças da Villa de *Pindaminhangaba*, da sobredita Capitanía, Promovido a Capitão Mór Aggregado ás mesmas Ordenanças.

Jeronymo Cavalheiro Leite, Sargento Mór Graduado do 1.º Regimento de Cavallaria de Milicias da Capitanía de *S. Paulo*, que pre-

encheo o lugar do Tenente Coronel Reformado, *Antonio Maria Quartim*, Promovido a Tenente Coronel Aggregado ao mesmo Regimento.

Antonio Maria Quartim, a Mercê do Habito da Ordem de Christo, com faculdade para o poder renunciar.

Domingos Marcondes de Andrade, Alferes Aggregado da Cavallaria da Legião de *S. Paulo*, Promovido ao Posto de Sargento Mór de hum dos Regimentos de Milicias da mesma Capitanía.

José de Almeida Leme, Capitão do 1.° Corpo dos Voluntarios, que da mesma Capitanía marchou para o Sul, Promovido a Tenente Coronel Aggregado a hum dos Regimentos de Cavallaria de Milicias da mesma Capitanía.

Antonio de Serqueira Cezar, Capitão do 1.° Regimento de Cavallaria de Milicias da sóbredita Capitanía, Promovido a Tenente Coronel Aggregado ao mesmo Regimento.

Francisco de Paula de Camargo, Tenente do 1.° Regimento de Cavallaria de Milicias da sobredita Capitanía, que preencheo o lugar de Capitão Mór reformado, *Joaquim Duarte do Rego*, Promovido a Capitão Aggregado ao mesmo Regimento.

O Capitão Mór *Joaquim Duarte do Rego*, a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Francisco Antonio de Oliveira, Cadete de Cavallaria da Legião de *S. Paulo*, que preencheo o lugar do Capitão *Luiz Pereira da Silva Manoel*, a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Luiz Pereira da Silva Manoel, Capitão do 1.° Regimento de Cavallaria de Milicias da Corte, Promovido á Graduadação de Sargento Mór do mesmo Regimento.

Anacleto Ferreira Pinto, Alferes dos Esquadrões de Cavallaria das Villas de *Rezende* e *S. João Principe*, que preencheo o lugar de Sargento Mór *Ventura José de Abreu*, Promovido a Tenente Aggregado dos mesmos Esquadrões. *(Concluir-se-ha.)*

LISBOA 20 *de Janeiro.*

EDITAL.

„ A Real Junta do Commercio, Agricultura Fabricas, e Navegação Manda convocar a todos os Crédores do fallido *José Brudo, Jacob Conqui e Companhia*, para que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, compareção na Contadoria do mesmo Tribunal, por si, ou por seus procuradores, a fim de nomearem na presença do Deputado Inspector, e á pluralidade de votos os Administradores á casa do dito fallido, e *Companhia*.

„ E para constar o referido se mandou affixar o presente. — *Lisboa* 16 de Janeiro de 1819. — *José Accursio das Neves.* „

Entrada de Navios neste porto segundo a parte da Torre de Belem.

Janeiro 18. Entr. *Portuguez*, 1 Galera *(Lusitana)*, do *Maranhão* em 44 dias, com 2400 sacas de arroz, e 300 de algodão, 300 meios de sola, 300 vaquetas, e varias encommendas.

Idem 15. Entr. *Portuguez*, 1 Galera *(Diana)* do *Maranhão* em 41

dias, com 3817 sacas de arroz, 830 de algodão, e 5584 vaquetas: *Russianos*, 1 Berg., de *Ipsara*, com 6400 fanegas de trigo; 1 Berg., de *Idra*, 11$ fanegas de trigo; 1 Berg., de *Spezia*, 7$ fanegas de trigo: *Americano*, 1 Galera, de *Baltimore*, 3909 bushels de milho, e 1571 barricas de farinha: *Sardo*, 1 Polaca, de *Liorne*, 4800 sacas de milho; *Napolitano*, 1 Berg., de *Castelòmar*, 1500 fanegas de trigo, 2300 de feijão, 300 de cevada, e outros generos: *Hespanhol*, de *Cadiz*, 1 Cahique, com 600 fanegas de cevada e outros generos.

Idem 16. Entr. *Austriaco*, 1 Berg., de *Veneza*, com 1$ salmas de feijão, e 4$ de milho; *Sardo*, 1 Berg., de *Genova*, com 454 minas de feijão, 402 sacas de arroz, 1180 sacas de grãos, e fazendas; *Americano*, 1 Berg., de *Nova-York*, com 8300 bushels de centeio, e 199 barricas de farinha: *Inglez*, 1 Berg., de *Londres*, em lastro.

A V I S O S.

No dia 23 do corrente, pelas nove horas da manhã, na Praça de *Alegria*, se ha de fazer leilão de algumas bestas muares, que tem servido nas Brigadas de Artilheria do Exercito.

No dia 26 do corrente pelas tres horas da tarde se hão de arrematar em casa do Conselheiro *João de Sampayo Freire de Andrade*, ao campo de *Santa Anna*, dois lotes de terras de pão, huma no Campo da *Azambuja* e outra no de *Alqueidão*, proximos hum ao outro por Execução de que he Escrivão *José Francisco de Macedo*, morador na travessa *Larga*.

Quem quizer lançar e arrematar as carnes de vaca, carneiro, e capado, e de porco, pelo presente anno, do Açougue do Geral de *Villa Franca de Xira*, pode compareeer na praça da dita Villa no dia 13 de Fevereiro deste mesmo anno, para se arrematar a quem por menos as der.

Acha-se vago o partido de Medico da Villa de *Sant-Iago de Cacem*, que consiste em 200$ réis da Camera, e boas avenças dos particulares: quem o pertender e quizer informações mais circunstanciadas, póde dirigir-se por escrito ao Juiz de Fóra da dita Villa.

O Navio *Sant-Iago Maior*, Commandado por *João José Franco*, que se acha proximo a seguir viagem para *Bengala* com escala pelo *Rio de Janeiro*, arma em guerra com authoridade Regia, levando tropa e gente competente para sua defeza, e S. Magestade lhe concedeo Carta de Marca para poder usar da sua força offensivamente contra os inimigos.

Sexta feira 22 de Janeiro feliz dia anniversario da Serenissima Princeza Real, no Theatro do *Salitre* se exporá em Scena a Comedia Magica *Adelli ou o Tiranno punido*, a qual vai ornada de lindas transformações, e Scenas novas; e mais se explicará nas noticias, e cartazes.

Janeiro 20. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

*** Na G. N. 15, 3.° aviso, l. 2, onde diz *Faria*, leia-se *Teixeira*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 19. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 22 DE JANEIRO.

TURQUIA.

Constantinopla 10 de Novembro.

TRabalha-se com muita actividade no Arsenal para concluir duas Náos de linha, huma de 80, outra de 74 peças, que se hão de lançar do estaleiro por todo este mez; e tambem se acabará mui brevemente outro navio de 50 peças que se está construindo nos Arsenaes de *Ghemlul* no mar de *Mármara.*

No dia 7 deste mez sahírão daqui hum Bergantim de 12 peças e huma Galera para revezarem os vasos que cruzão no *Archipelago.*

Tem-se outra vez declarado a peste entre os *Gregos*, *Judeos*, e *Turcos*; mas com tudo ha dias que não tem atacado ninguem nos arrabaldes de *Pera* e *Gálata.*

FRANÇA.

París 28 de Dezembro.

No dia 22 deste mez houve em *Londres* huma densíssima nevoa, a qual deo occasião a muitos acontecimentos raros. Andárão alguns ratoneiros pelas ruas com archotes accesos roubando chales e relojos, e quando os perseguião apagavão o archote, e sumião-se pela escuridão. As lojas estiverão com luzes accezas como se fôra de noite, desde as 10 horas da manhã até ás duas da tarde, em que o Sol pôde dissipar a nevoa, e durou a claridade do dia até ás 4 da tarde. Introduzia-se a neve pelas casas; e no theatro de *Drury-Lane* pedírão os espectadores dos ultimos assentos da sala, que se augmentasse a illuminação porque não vião bem. As postas e as carroagens publicas tiverão de retardar a sua sahida.

Mr. *Beautemps-Beaupré*, Socio da Academia Real das Sciencias, e Engenheiro Hydrógrafo em Chefe da Marinha, e Mr. *Gauttier*, Capitão de Fragata, continuárão este anno o reconhecimento das Costas de *França* do *Oceano* e do *Mediterraneo.* Principiou Mr. *Beautemps-*

Beaupré as suas operações para esse effeito no anno de 1816, no qual, e no seguinte de 1817 o obrigou o máo tempo a suspendellas; mas este anno, que o favoreceo a estação, recolheo aquelle Engenheiro materiaes que reunidos aos das suas viagens anteriores lhe tem subministrado os conhecimentos necessarios para publicar novas cartas maritimas de grande importancia. Comprehenderáõ estas as Costas do Departamento de *Finisterræ* e Ilhas adjacentes, desde os rochedos de *Porsal* até o rio de *Quimper*, e tambem a enseada de *Brest*, a bahia de *Douarnenez*, a Ilha de *Ouessant*, e a encosta de *Seins*. Mr. *Beautemps-Beaupré* seguio o melhor methodo recebido tanto na theorica como na pratica. Reconhecêo com o maior cuidado todos os escolhos; meteo-se entre os rochedos, e marcou as suas situações; sondou os espaços entre huns e outros, e descobrio passagens seguras em pontos que até agora se julgavão impraticaveis, assim como encontrou escolhos de muito perigo em paragens por onde se cria que se podia navegar com toda a confiança. A viagem de 1818 foi a terceira que emprehendeo Mr. *Gauttier* no *Mediterraneo*, e empregou-a em determinar a posição dos principaes pontos, e em demarcar as costas e Ilhas do Mar *Adriatico*, e algumas do *Arquipélago*. Fez ao mesmo tempo este Official varias observações sobre as oscilações do pendulo, cuja exactidão tem merecido os elogios da Junta de Longitudes, que foi quem o exhortou a dedicar-se a este genero de experimentos. He tão apreciavel o trabalho de Mr. *Gautier* por sua extensão, como pela sua perfeita exactidão, e os reconhecimentos que ha de continuar a fazer na proxima Primavera completaráõ o todo da util empreza que se lhe confiou.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 24 de Outubro.

Conclue a Relação das Mercês, que ElRei Nosso Senhor Foi Servido Conceder aos Cavalleiros e mais pessoas, que concorrerão para os Festejos, que começárão no Faustissimo Dia 12 de Outubro de 1818.

Cavalleiros, e pessoas, que concorrerão para as Cavalhadas.

Ventura José de Abreu, Sargento Mór das Ordenanças da Villa de *Lorena*, da Capitanía de *S. Paulo*, a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Antonio Francisco de Camargo, que preencheo o lugar do Ouvidor da Comarca de *S. Paulo*, *D. Nuno Eugenio de Locio e Seilbs*, a Mercê do Posto de Alferes das Ordenanças da Cidade de *S. Paulo*.

O Ouvidor da Comarca de *S. Paulo*, *D. Nuno Eugenio de Locio e Seilbs*, a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Antonio Joaquim da Costa Gavião, Sargento Mór de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito, Promovido á Graduação de Tenente Coronel.

Rodrigo Dias Ferraz Aranha, Capitão de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito, a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Victorino Pereira da Silva Coelho, Sargento Mór Reformado do Regimento de Infanteria de Milicias N.º 9, a Mercê de melhoramento de Reforma no Posto de Tenente Coronel.

Miguel Joaquim Rangel de Sousa Coutinho, a Mercê do Habito da Ordem de Christo.

Cavalleiros da corrida dos Touros.

Luciano Carneiro Lobo, Capitão Mór da Villa de *Castro*, da Capitanía de *S. Paulo*, Promovido a Coronel Aggregado ao Regimento de Milicias de *Curitiba* da mesma Capitanía.

Domingos José Vieira, Capitão Mór da Villa de *Itupeteninga*, da sobredita Capitanía, Promovido a Coronel Aggregado a hum dos Regimentos de Milicias da mesma Capitanía.

Outras pessoas mais que concorrerão.

O Desembargador *José Teixeira de Vasconcellos*, Ouvidor nomeado para a Villa do *Sabará*, a Mercê do Habito da Ordem da *Conceição*.

O Picador do Regimento de Dragões da Capitanía de *S. Pedro*, *Antonio da Silva Guedes*, concedida a Graduação de Tenente, e passagem no mesmo exercicio de Picador para o Regimento de Cavallaria da Linha de *Minas Geraes*.

O Armador *Joaquim Pedro de Sousa Cruz*, concedida huma pensão annual de cento e cincoenta mil réis pelo Cofre da Intendencia Geral da Policia.

Antonio Pedro Gorgolim, 2.° Tenente d'Artilheria de Milicias de *S. Paulo*, Promovido a 1.° Tenente Aggregado do mesmo Regimento.

Francisco José de Sampaio, e *Francisco Pinheiro de Sousa*, concedida a Mercê do Posto de Alferes das Ordenanças da Corte.

Joaquim José Pereira do Faro, Tenente Coronel do 1.° Regimento de Infantería de Milicias da Corte, Promovido á Graduação de Coronel do mesmo Regimento.

Francisco Pereira de Mesquita, Capitão das Ordenanças da Corte, Promovido a Sargento Mór Aggregado ás mesmas Ordenanças.

Manoel Pinheiro Guimarães, Capitão das Ordenanças da Corte, Promovido a Sargento Mór Aggregado ás mesmas Ordenanças.

Francisco José Pinheiro Guimarães, Capitão Reformado do 2.° Regimento de Infanteria de Milicias da Corte, concedida a Mercê de melhoramento de Refórma, no Posto de Sargento Mór.

Danças Hespanholas.

Joaquim Antonio Rebello, Sargento Mór Reformado do 3.° Regimento de Milicias da Corte, concedida a Mercê de melhoramento de refórma no Posto de Tenente Coronel.

José Cardoso Rebello, *Manoel Laço*, *Antonio Vaz Salgado*, *José Luiz da Motta*, *Balthazar Antonio Policarpo*, *Fernando José da Costa*, *João do Nascimento Natal*, concedida a Mercê do Posto de Alferes Aggregados ás Ordenanças da Corte.

N. B. Luiz Smissaert Pinto Caldas, enteado do Almirante *Rodrigo Pinto Guedes*, teve faculdade para usar da insignia de Commendador da Ordem de *S. Bento de Aviz*, e não de *Christo*, como por engano se annunciou no N.° precedente.

LISBOA 21 *de Janeiro.*

Escrevem de *Chaves* o seguinte: — „O Illustrissimo *Francisco Homem de Magalhães Quevedo Pissarro*, Fidalgo Cavalleiro da Casa de S. M., Commendador de *Santa Marinha* de *Lisboa* na Ordem de Christo, e honorario da Torre e Espada, do Conselho de S. M., Marechal de Campo de seus Reaes Exercitos, e Governador e Capitão General do *Maranhão*, falleceo (de 43 annos de idade) na sua Casa de *Bobeda* no dia 6 do corrente, ao 13.° dia de hum pleuriz complicado de lesão organica do pulmão, causada por huma contusão de bala sobre o peito, alcançada na gloriosa batalha de Victoria. Foi sepultado na Igreja de *S. Francisco de Chaves*, onde se lhe fizerão as honras funeraes com assistencia dos tres Corpos aquartelados nesta Praça, e de inumeravel povo, que chorou com muitas lagrimas saudosas á perda de tão assignalado e benemerito General.„

Sahio hoje á luz o Segundo tomo do *Gabinete Historico*. Vendem-se o 1.° e o 2.° tomo a 600 réis cada hum; os subscriptores os receberáõ até ao fim a 480 réis, nas lojas onde subscreverão.

Sahio á luz o N.° 7 do *Desapprovador*, do R. P. *Macedo*; continúa a assignar-se a 800 por 26 numeros na loja de *João Henriques*, rua *Augusta* N.° 1, etc.

Na mesma loja ha para vender hum jogo da *Encyclopedia Methodica*.

A V I S O S.

Na rua de cima do *Soccorro* N.° 1, terceiro andar, assiste hum *Italiano* novamente chegado, o qual ensina a dançar, e em muito breve tempo, toda a qualidade de dança com o devido preceito. Na mesma casa ha hum professor de musica, que ensina a tocar viola e flauta.

Vendem-se humas casas de dois andares, e lojas N.° 10, 11, e 12 na rua do *Embaixador* em *Belem*, rendendo annualmente 57:200 réis: quem as pertender, falle com *João Alves de Moraes* como cabeça daquelle casal, e morador na mesma rua N.° 28.

Quem quizer comprar, e por preço commodo humas casas concertadas de novo na travessa do *Cascão*, Freguezia de *Santa Engracia* N.° 17 e 18, de dois andares e agua furtada, falle na loja das ditas com o Senhorio.

Mr. *Latour* avisa, que elle transferira a Casa de Hospedaria que tinha na rua do *Ferregial de cima* para o largo de *S. Paulo* N.° 6, primeiro andar. Dá de jantar em meza redonda, e particularmente por preço de 600 réis sendo o serviço sómente de huma garrafa de vinho.

No dia 25 do corrente mez ás 10 horas da manhã, nas Terecenas de *Costa* á *Pampulha*, *Meuzon e Companhia*, hão de continuar por conta e beneficio de quem pertencer, o leilão dos toneis e cubas abatidos.

Janeiro 21. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 20. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 23 DE JANEIRO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 26 de Outubro.

Para completarmos a descripção das festas, que já temos por differentes vezes annunciado, sómente nos resta dar huma idéa sufficiente dos carros de triunfo, que fizerão parte daquelles applausos.

Aindaque já dissemos alguma cousa do elegante carro da *America*, todavia he este o lugar de fazermos melhor conhecer a sua bella construcção. Elle formava huma soberba concha de madre perola, com 30 palmos de comprido, 15 de largo, e 40 de alto, conduzida por dois hippocampos (ou cavallos marinhos) lançando agua pelas ventas, governados por *Neptuno*, com o seu tridente na mão direita, e as rédeas na esquerda, indo sentado na volta da concha, que formava a proa, com huma capa rica de carmezim bordada de ouro e prata, e na cabeça a Coroa, que marcava o Imperio do mar. Rematavão a mesma concha na parte superior dois golfinhos de ouro, que com a sua grande cauda ajudavão huma bella tarja a ornar as Armas Reaes de ouro e prata, que estavão collocadas na popa da mesma concha, os quaes golfinhos tambem lançavão agua pelas ventas por meio de 4 repuchos, que juntos aos dos mencionados hippocampos fazião a mais formosa vista, aguando a praça. Pendião da popa tres grinaldas de mimosas flores do paiz de 10 palmos de comprido cada huma, que rematavão com quatro pendões de 3 ½ palmos. Em hum pedestal de esmalte côr de perola guarnecido de flores estava sentada a *America*, ricamente ornada com vestido de setim branco bordado de ouro, e orlado com grande franjão do mesmo, com o Manto Real de veludo carmezim bordado ricamente de ouro, e Coroa do mesmo metal, sustentando na direita hum rico estandarte com as armas do Reino Unido, e com a esquerda como depondo a aljava, settas, e arco. Este carro representava rodar sobre o mar com rodas movidiças, que gi-

ravão entre as ondas, fazendo o seu giro, na praça, mostrando fazer o seu movimento pelos mesmos cavallos, que hião com as mãos sobre as ondas. Este carro foi executado por *Sebastião da Costa Maia*, e dirigido *Manoel Francisco de Oliveira*, *Antonio de Sousa e Menezes*, e *André Gaspar de Amorim*.

O Corpo de Commercio offereceo hum magnifico carro de triunfo á *Romana*, de 45 palmos de comprido na sua base, 14 de largo, e 35 de alto, todo guarnecido de talha dourada, tendo varios quadros moldurados, e em huns delles as letras iniciaes do Augusto Nome de Sua Magestade, e em outros do de SS. AA. RR. o Principe e Princeza Real, todos debaixo de Coroas tambem douradas. O seu balanço, que tinha de largo 18 palmos, era todo guarnecido de talha dourada com duas figuras de meio relevo, dos lados, tambem dourados, que figuravão ser os Grandes Reis *D. Affonso Henriques*, Fundador da Monarquia, e o Felicissimo *D. Manoel*, em cujo Reinado as tres partes do Mundo conhecerão e respeitarão o Sceptro *Portuguez*. Na parte superior da frente em ponto grande sobresahião as armas do Reino Unido, de relevo, douradas, tendo ao lado duas bandeiras, a *Portugueza* antiga á direita, e á esquerda a do Commercio. Da parte posterior tinha no cimo hum corpo de armas dourado guarnecido dos estandartes das duas nações *Portugueza* e *Austriaca*, e todo o mais carro era tambem guarnecido de estandartes das mais Nações; e todo o barramento do carro era adornado de grandes festões de flores de seda finas.

Esta brilhante peça de arquitectura foi executada por *Luiz Xavier Pereira*, Maquinista do Real Theatro de *S. João*, sendo directores *José Alves da Costa Basto Portugal* e *Antonio José Airosa*. *(Concluir-se-ha.)*

LISBOA 22 *de Janeiro*.

Muitas vezes ficão entre nós sepultados em silencio, e ignorados do publico raros talentos, pela pouca curiosidade que nós os *Portuguezes* temos de publicar as nossas cousas, e por certa timidez e receio de que pareça exaggeração aquillo mesmo que he verdade pura, mas hum pouco transcendente ao commum. Esta, não sei se modestia, se timidez ou acanhamento, nos priva talvez de figurarmos entre as nações que se tem por mais cultas, e faz mesmo que estas nos tenhão por muito atrazados dellas em conhecimentos e perfeição nas Artes: ao mesmo tempo que se convencem do contrario aquelles Estrangeiros sisudos e conhecedores que, vindo habitar tempo bastante entre nós, procurão occasiões de conhecer de perto a habilidade dos nossos Officiaes mecanicos e Artistas, os quaes, (sem terem mesmo alguns o methodico ensino que exigem para a sua perfeição as Artes), executão obras que não invejão as estranhas. São immensas e bem constantes as provas do que dizemos, e escusado he referillas; mas julgamos ao menos curioso e digno de annunciar-se hum recente exemplo da força do natural talento de que he dotada a gente *Portugueza*, como cousa que vimos e admirámos. *Maria Thereza da Conceição Borges*, mora-

dora no Bairro de *Belem*, rua do *Miradouro* n.º 5 (no cimo da calçada da *Boa-hora*), de idade de 66 annos e 9 mezes, acaba de bordar primorosamente a ponto de agulha em retroz (e o que he mais sem ter adquirido primeiro o conhecimento das regras do desenho) a grande estampa da *Cêa do Senhor* que o eximio *Morghen* gravou copiada do famoso quadro de *Leonardo de Vinci*. A grande difficuldade de retratar e pintar exactamente com agulha tantas e tão varias figuras, o seu bem proporcionado desenho, o mimo das cores, o claro escuro e a luz no seu competente lugar, a bella imitação de diversas madeiras, que figurão estar o painel em sua moldura, tudo em fim constitue esta peça huma Obra prima de bordadura; e com razão varios Artistas que a tem ido ver, assim como os retratos de SS. MM. bordados pela mesma authora, lhe tem tributado os mais justos e merecidos applausos, como hum monumento que rivaliza com os mais mimosos apuros do pincel. Este quadro se pode ver em casa da sua authora, a qual por elle fica desde já com toda a razão collocada entre as matronas *Portuguezas* que por sua rara habilidade mais se tem distinguido; ella se dispõe a emprehender novo trabalho deste genero, que muito seria d'estimar podesse ensinar a quem nos conservasse em igual perfeição huma prenda de tanto merecimento em huma senhora, e que talvez ainda não tenha tocado a méta do primor a que ella a tem elevado no sobredito quadro; do que com gosto fazemos menção para evitar se perca no esquecimento e na obscuridade hum talento no seu genero tão digno de ser conhecido, apezar da modestia religiosa, que muito folgámos de encontrar na sua expressão, e maneiras.

No n.º 1.º do Preço Corrente de *Centazzi* se acha huma recapitulação dos seguintes Generos entrados em todo o anno proximo passado de 1818 no porto de *Lisboa*.

Generos de Exportação.

Assucar, 20:393 caixas, 316 fechos, e 750 barrís; Algodão do *Brasil*, 28:347 saccas; e da *India*, 6:343 fardos; Caffé, 5:643 saccas; Cacáo, 17:320 saccas; Coiros secos e salgados, 227:697; Vaquetas, 96:287; Meios de sola, 12:652; Xifres, 71:400; Tabaco, 10:497 rolos, e 292 fardos; Aguardente, 3:802 pipas; Mel, 2:615 barrís; Sebo, 568 Marquetas; Páo da Rainha, 150 quintaes; Salsa, 1:478 peneiros; Anil, 543 caixas; Pimenta, 4:404 saccas; chás, 18:645 caixas; Gangas estreitas, 3:076 caixas, ditas largas, 509 caixas, ditas azues, 597 caixas; Louça, 4:545 amarrados; Fazendas brancas, 9:736 Fardos; Salitre, 6:433 saccas; Gingibre, 1:895 saccas; Rottim, 24:004 molhos; Canella, 1:158 caixas e 14:393 fardinhos.

Generos de Importação.

Queijos de Holl. a granel, 198:600 queijos; ditos em caixa, 6:436 caixas; Bacalhâo, 170:408 quintaes; Manteiga, 75:321 barrís; Carnes, 3:028 barrís; Arroz, 77:685 saccas; Azeite, 2:218 cascos; Farinha, 29:603 barricas; Trigo, 111:878 moios; Sevada, 8:900 moios; Milho, 58:133 moios; Senteio 1:163 moios.

Sahio á luz: O primeiro tomo do *Resumo Chronologico das Leis mais uteis no Foro e uso da Vida Civil*, relativas a assumptos da Justiça, Policia, e Fazenda Real etc. Composto por *Manoel Borges Carneiro*. -- Esta obra contém em resumos inteiros e fieis (quaes os da Collecção de *Duarte Nunes de Leão* ou da Compilação Systematica) as referidas Leis, que o Author extrahio das diversas Collecções, Archivos, e Authores, por onde estão dispersas, e terá no fim hum breve Indice alfabetico que facilite a achada das materias, no qual se citaráõ tambem as Ordenações concordantes. Ella he por tanto util ás mesmas pessoas que não professão a Jurisprudencia; pois todos os Cidadãos devem, quanto seja possivel, não ignorar especialmente aquellas Leis que lhe mandão ou prohibem fazer alguma cousa. — Vende-se por 1$300 réis nas lojas dos seguintes Livreiros: Em *Lisboa*, *João Henriques*, rua *Augusta* N.° 1; *Antonio Xavier Moreira*, debaixo da Arcada do *Terreiro do Paço; Carvalho*, aos *Martyres*. Em *Coimbra*, *João Baptista Aillaud*. No *Porto*, *Costa Paiva e Companhia*, rua dos *Mercadores*. Em *Lamego*, *Francisco Caetano Calder*. Nas ditas lojas se vende tambem *o Extracto*; *o Appendice*; *os dois Additamentos*; e o *Mappa Geral de Leis*, obras do mesmo Author. Os Subscritores receberáõ os seus exemplares nas lojas aonde subscreverão.

Nas ditas lojas de *João Henriques*, *Aillaud*, *Costa Paiva*, e *Calder* está aberta a subscripção para o 2.° Tomo do referido *Resumo* pelo preço de 2$300 réis em metal, e para as pessoas que subscreverão ao 1.°, pelo de 1$300 réis, por haverem restado 1$000 réis; o qual resto, não querendo continuar a subscrever, poderão reembolsar nas mesmas lojas. O manuscrito do dito 2.° Tomo se acha prompto para entrar na Impressão.

AVISOS.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito, faz saber aos vendedores de madeiras de sobro, carvalho, e olmo, das quaes se faz preciso no Arsenal Real do Exercito, que poderáõ comparecer na Sessão do mesmo Tribunal do dia 29 do corrente de manhã, para se ajustarem as porções das mesmas madeiras que se lhes houverem de comprar, pelo preço que forem contratadas.

No dia 1.° de Fevereiro proximo futuro ha de principiar na Santa Casa da Misericordia a Extracção da Loteria da Real Casa Pia.

Thomás o Keeffe, com loja na rua direita do *Corpo Santo* N.° 8, tem recebido de novo hum grande sortimento de pannos de *Irlanda* proprios para camizas, os quaes continúa a vender por preços muito commodos.

No dia 25 do corrente mez ás 10 horas da manhã, nas Terecenas de *Costa* á *Pampulha*, *Meuron e Companhia*, hão de continuar por conta e beneficio de quem pertencer, o leilão dos toneis e cubas abatidos.

No *Cáes do Sodré* N.° 14 se vendem boas batatas *Inglezas*, novamente chegadas, por preço commodo.

Janeiro 22. — Desconto do Papel-moeda 13 ¼ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 21. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 25 DE JANEIRO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 26 *de Outubro.*
Conclue o artigo dos Carros de Triunfo.

O Carro pertencente á corporação dos *Ourives* representava o triunfo do *Rio de Janeiro* por occasião dos Felicissimos Desposorios de SS. AA. RR. Era concebido na maneira seguinte.

Na frente e na altura do pavimento apparecia huma carranca *Asiatica*, com longos bigodes, e hum turbante: em distancia desta, e a cada lado se vião dois grifos dourados, sustentando nos bicos festões de flores. O pavimento do carro era todo guarnecido de molduras de talha dourada, os claros e rebaixos cobertos de setins, galões, e perolas, com huma larga facha de espelhos, postos em bella symmetria. Sobresahia hum palacete fingindo marmore, em fórma quadrangular, e ornado de columnas compostas de folhas verdes; nos sobre arcos humas sereias em cada hum, segurando varios emblemas, a saber, na frente, as Armas dos tres Reinos Unidos; na parte opposta as 5 Chagas: á direita a Esfera; e á esquerda os 7 Castellos. Aos quatro angulos do edificio afformoseavão as quatro partes do mundo, que todas conhecem o Sceptro do Nosso Augustissimo Soberano; que *se mais mundo houvera, lá chegára.* Cada hum delles tinha nos pedestaes os versos allusivos, que abaixo transcreveremos. Seguia-se a Coroa do Palacete, oitavada e guarnecida de conchas com paineis e estatuas de jaspe em baixo relevo: em cima estava sentada a figura do *Rio de Janeiro* vertendo da urna copiosa agua, e na esquerda a pá: a pequena bacia era guarnecida por quatro meninos dourados com festões de flores; e sobre o todo se elevava hum obelisco, que tinha sobrepostas as armas do *Brasil*, e no seu terraço 4 bandeiras com os seguintes emblemas: a tocha d'Hymeneo, grinaldas de flores, dois Corações, e

a cifra dos Reaes Consortes. Todo o terraço era guarnecido de plantas aquaticas e passaros. As faces, columnas e arcos se afformoseavão com festões de rosas. E finalmente no interior do Palacio se via huma Gloria artificial, girando continuamente em torno das cifras dos Augustos Principes, sustentada por hum grupo de geneos adornados de bellissimas flores.

Por brevidade copiaremos sómente a primeira quadra de cada hum dos pedestaes.

No pedestal da estatua da *America* se lia a seguinte

Do Globo a Virgem depondo
Aljava e arco infiel,
Curvei-me sob os auspicios
Do Grande Rei Manoel.

No da *Europa*

Tão culta como sangrenta
Na antiga Roma não vejo
Nem mais valor, nem mais honra
Do que nos Heroes do Tejo.

Pertencia á *Asia* a seguinte

Meus Imperios arrostarão
A do mundo creação,
Devo á Lysia o que hoje tenho
Commercio e navegação.

Finalmente era analogo á *Africa* a seguinte

Meu longo espaço occultei:
Mas o de Lysia valor
Desde as columnas d'Alcides
Veio até Adamastor.

Este apparatoso carro, que tinha 42 palmos de alto, 17¼ de largo e 29 de comprido, foi inventado e executado por *Antonio José*, e dirigido por *Antonio da Costa Barbosa*, e *José Rodrigues Lima Melquiades*.

O carro dos *Marcineiros*, que tinha de comprimento 29 palmos, de largura 15 ¼, e 28 de alto, era todo guarnecido de ornatos de talha dourados de burnido, levantados sobre cores diversas. Na parte superior sobre dois plintos ornados ricamente estava collocada huma estatua bronzeada com os seguintes emblemas; huma coroa, huma pyramide ao lado esquerdo, e na mão direita hum clarim, significando a gloria dos Principes. No primeiro plinto se lião os versos seguintes:

Na frente

Ao Monarca Melhor, que empunha o Sceptro,
Cá no fertil Brasil, onde habitamos,
Como sempre fieis, de novo agora
Vassallagem, respeito, amor juramos.
Ao Digno Successor do Rei mais Digno,
Louvando de seu nome o Sacro Dia,
Contente cada qual tributa encomios
Nos braços do prazer e da alegria.

No lado opposto

Neste brinco Real, Principe Excelso,
O trage brilha em nos dos Curlandezes,
Mas p'ra vosso serviço e bem da Patria
Nós somos verdadeiros Portuguezes.
Eis, Principe Immortal, do Mundo assombro,
Que honrareis singular a nossa historia,
Hum Sacro monumento á Vossa Fama,
Dos Principes á Goria, á Vossa Gloria.

O segundo Plinto era ornado com quatro aguias douradas, e com as caudas de ornato se ligavão humas com as outras em volta do plinto. Aos lados da estatua estavão duas urnas de 4 palmos de diametro bronzeadas e douradas, guarnecidas de festões de flores, exhalando fumo aromatico, que incensava a estatua. Na frente do carro sobre outro plinto havia huma urna da mesma natureza, guarnecida em volta por 5 Aguias de 2 palmos e tres quartos douradas, prezas humas ás outras por festões de flores, que lhes sahião das azas.

Este engenhoso carro, inventado por *Domingos Monteiro*, 1.º Tenente do Real Corpo de Engenheiros, foi dirigido por *João Luiz de Mello*, e *José Marques da Costa.*

O Officio de *Alfaiate* offereceo hum carro allegorico de 36 palmos de comprido, 21 na maior altura, e 18 na maior largura, que figurava a barra ou entrada do *Rio de Janeiro.* Tinha por divisa o Pão d'assucar, e na sua frente huma concha, côr de madre perola, que designava a bahia *Nicteroy*, ou o concurso das aguas dos diversos rios, que descem do interior, e neste lugar se abração com o Occeano. Sobre o remate desta concha descançava a figura do *Brasil*, representado em hum *Indio* trajando ao uso dos indigenas, revestido porém do manto Real para significar a preeminente cathegoria, a que a Liberalidade de S. M. elevara esta vastissima porção da *America.* Ao lado esquerdo do *Brasil* o velho *Rio de Janeiro* despejava sobre a concha (de 20 palmos de comprido e 16 de largo) a torrente das suas aguas. Na parte inferior da concha estavão sottopostos dois corpulentos jacarés que parecião sustentalla. Os *Portuguezes* e *Nymphas* da mencionada bahia (nunca dantes imaginadas) dançando em grata harmonia, symbolisavão a união e amizade, que prende estas duas partes do dilatado Imperio *Portuguez.*

Não se casando ornatos nem enfeites com a aspereza de huma montanha, e a aprazivel simplicidade das aguas, figurada em huma concha, esta elegante nudez (para assim dizer) era a maneira mais propria de desempenhar o pensamento do primeiro director, que felizmente o imaginou. A execução foi de *José Feliciano de Oliveira*, e forão Directores *Francisco das Chagas Ribeiro* e *João Ferreira dos Santos.*

Todos estes monumentos do affecto do Povo continhão bordaduras estufadas, assentos de seda, o pavimento forrado, e outros ornatos interiores, que seria longo descrever, e offererecerião idéas mui pouco variadas para captar a attenção dos leitores. He por isso tambem que

não mencionamos os vistosos telizes guarnecidos com muito gosto, e as fitas de variadas cores, que adornavão os bois, que conduzião os differentes carros. Não he nosso intento dar huma descripção miuda e por isso fastidiosa, da parte material destes sumptuosos festejos, quando a parte moral offerece quadros summamente interessantes.

Não receariamos sem duvida enfastiar os leitores, recordando o alvoroço e a satisfação, com que de Capitanías remotas concorrêrão espontaneamente os differentes Cavalleiros, assim das vistosas cavalhadas, como das corridas de touros, cujos nomes forão já transcritos na Gazeta precedente pela Magnanimidade, com que Sua Magestade Houve por bem remunerar suas leaes demonstrações. Recordariamos com o maior prazer o respeitoso socego, que em todas as seis tardes se notou em hum concurso tão numeroso. E sobre tudo insistiriamos na Alegria e Affecto Paternal, com que o Mais Amado dos Soberanos e Mais Digno de o Ser, e a Seu Exemplo toda a Real Familia, acolherão as fieis expressões do prazer mais puro, que os Seus Felices Vassallos se esforçavão em a fazer patentes, e testemunharão Seu Real Contentamento ás pessoas, que tiverão a honra de concorrer para aquelles festejos, que escassamente podião rastejar a nobreza dos sentimentos, que os produzião. Mas este objecto he muito superior ás nossas acanhadas forças, e vale mais o silencio reverente do que profanar com expressões rasteiras idéas tão magestosas.

LISBOA 24 *de Janeiro.*

Sexta feira 22 do corrente, feliz dia anniversario de S. A. R. a Princeza Real do Reino-Unido de *Portugal*, *Brasil*, e *Algarves*, estiverão embandeiradas as Embarcações de guerra e Fortalezas, e o Castello de *S. Jorge*, e derão as salvas do costume em tão plausiveis dias.

AVISOS.

No Conselho da Real Fazenda, se hão de pôr em Praça, nos dias 8, 10, e 11 do seguinte mez de Fevereiro os bens da Capella instituida, por *João Affonso Chavatto*, em *S. Martinho do Pêzo*, na Comarca de *Miranda*, que constão de vinte cinco pequenas propriedades de terras, para se arrematarem no ultimo dos ditos dias.

A Senhora que saiba cortar por medida tudo que he pertencente a vestido de Senhoras e queira residir em huma casa, dirija-se á rua dos *Doiradores* N.° 11 C, quinto andar.

No dia 28 do corrente mez do meio dia até á 1 hora da tarde no Palacio do Excellentissimo Marquez de *Pombal* ás *Janellas Verdes*, se ha de fazer leilão do vinho de *Carcavellos*, producção das suas Fazendas. Na Villa de *Oeiras* na adêga da mesma Excellentissima casa, he que se poderá bem ver as qualidades do mesmo vinho, porque em amostra não conferirá em vista da distancia e alteração que deve ter nas garrafas; no sobredito dia estarão presentes as condições.

Janeiro 23. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 19 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 22. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 26 DE JANEIRO.

HESPANHA.

Madrid 12 de Janeiro.

Artigo de Officio (publicado em Supplemento á Gazeta desta data.)

NO meio da profunda dor que causou no coração de S. M. a funesta morte da Rainha nossa Senhora Dona *Maria Isabel Francisca*, acontecida na noite de 26 de Dezembro, ainda se mostrou magnanimo em dictar providencias para que no seu enterro se procedesse com a magestade e decoro devido á Real Pessoa da sua cara Esposa, e da Serenissima Senhora Infanta de que estava occupada.

Com tão digno intuito nomeou S. M. o Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon*, Mordomo Mór da Rainha nossa Senhora, para dispôr e presidir ao seu enterro; e a Excellentissima Senhora Condessa de *la Puebla del Maestre* para regular tudo o que competia á Real Camara e Sala onde se devião de expor os Reaes Cadaveres até fazer entrega delles ao Mordomo Mór.

Vestidos de grande gala, forão conduzidos com apparato magestoso á Sala chamada das Damas da Rainha Mãi, e collocados ás nove da manhã do dia 17 sobre huma Cama imperial de Reis fallecidos, posta em huma grande tarima alcatifada. A Excellentissima Senhora Camareira Mór, em presença do Excellentissimo Senhor Marquez de *Casa-Irujo*, primeiro Secretario d'Estado, e com assistencia dos Excellentissimos Senhores Mordomos Mores e Estribeiro Mór de S. M., fez formal entrega á antiga e nobre Guarda dos *Monteiros d'Espinosa* dos Reaes Cadaveres da Rainha nossa Senhora, que estava sobre a Cama imperial, e da Serenissima Senhora Infanta sua filha, que se collocou ao seu lado esquerdo. Pozerão-se immediatamente de guarda quatro Monteiros, pegando no sceptro e na coroa de ouro os dois que estavão á cabeceira. O Capitão da Guarda Real que estava de serviço se encarregou tambem da custodia dos Reaes Cadaveres, e ficou a sua Guarda dentro da mesma Sala. Havia nesta 24 tocheiros com tochas de cera amarella, e tinhão-se erigido sete altares, nos quaes se principiárão logo a dizer Missas, deixando-se livre entrada ao publico

para ver os Reaes Cadaveres, que estiverão expostos até ás 10 horas da manhã do seguinte dia 28. A esta hora se dirigio á dita Sala o Excellentissimo Senhor D. *Guilherme Hualde*, Conselheiro d'Estado, que serve a Secretaria d'Estado de Governo do seu Conselho, e estava nomeado Secretario das Entregas dos Reaes Cadaveres; e tendo-se reconhecido o da Rainha nossa Senhora, D. *Maria Isabel de Bragança*, se entregou dos dois o Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon*, seu Mordómo Mór, assistindo a este acto a Excellentissima Senhora Camareira Mór, que fez solemnemente a entrega, e os Excellentissimos Senhores Conde de *Miranda* Mordomo Mór d'ElRei, Conde de *Puebla* Sumilher de Corpo, e Marquez de *Bélgida* Estribeiro Mór d'ElRei. Em sua presença e dos Senhores Mordomos de Semana Marquez de *Ovieco*, D. *Fernando de Montoya e Solis*, D. *Luiz Goyenech*, e D. *Manuel Centurion* fez o dito Senhor Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon* que se trasladassem os Reaes Cadaveres para huma caixa de chumbo que estava preparada; e depois de se ter soldado, e de se ter reconhecido o defunto corpo da augusta Rainha por hum postigo de vidraça que tinha, mandou que se fechasse tambem com o caixão exterior, forrado de tissú d'ouro floreado, guardou as suas duas chaves, e fez trasladar o féretro á mesma Cama de estado, guarnecida de téla de seda matizada e de franja de prata, e coberta com hum magnifico panno de tissú igual ao almofadão que estava em cima, e á coberta do caixão exterior. Fez depois o dito Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde* nova entrega aos Monteiros que tinhão assistido a este reconhecimento, e continuárão a guarda, assim como os da Pessoa d'ElRei, ás ordens do seu Capitão (*Exento*) D. *Rafael Roldan y Porras*, a quem se encarregou a devida vigilancia.

Convocadas para as 5 da manhã do proximo dia 29 as pessoas destinadas a descer os Reaes Cadaveres, e conduzillos em pompa funebre ao Real Pantheon de *S. Lourenço*, reunirão-se na Sala onde estavão collocados, o Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde*, acompanhado do Excellentissimo Senhor Conselheiro d'Estado Secretario das Entregas e do Illustrissimo Senhor D. *Filippe Montoya*, Bispo de *Teruel*, Prelado desta funcção, ao qual acompanhavão a Capella Real, os Gentishomens da Camara de S. M. com exercicio do serviço d'ElRei, os Excellentissimos Senhores Marquez de *Rafal*, Marquez de *Montealegre* Conde de *Onhate*, Marquez de *Astorga* Conde d'*Altamira* e Conde de *Villamonte*; a Excellentissima Senhora Camareira Mór Condessa de *la Puebla del Maestre*; as Damas da Rainha nossa Senhora as Excellentissimas Senhoras Duqueza de *Uceda e Frias* Viuva, e Marqueza de *Villanueva del Duero*; as Donas de Honor Condessa de *Negri*, e D. *Francisca Taboada de Ariza*; os quatro referidos Mordomos de semana que tinhão assistido á entrega no dia antecedente; 12 Gentishomens de Boca e Casa de S. M.; 12 Cavalleiros Pages d'ElRei, acompanhados do seu Tenente de Ayo e Directores; 8 Membros do Real Corpo de *Monteiros d'Espinosa*, e os Corregedores da Corte e Casa (*Alcaldes de Corte*) D. *André Oller*, e D. *Manuel José de Arbizu*.— Com este acompanhamento e a Cruz da Real Capella seguida de 12 Capellães de honor, se levantárão os Reaes Cadaveres, e ás seis ho-

-ras da manhã principiou a caminhar a comitiva, sahindo da dita Sala entre a Real Companhia de Archeiros *(Alabardeiros)* que estava formada; e pegando os referidos Mordomos da Semana, ajudados dos *Gentishomens* de Boca e Casa, nas argolas do caixão, o conduzirão até o primeiro taboleiro da escada grande, e depois o descêrão os Gentishomens de Boca até a porta principal do Paço, onde o recebêrão quatro Estribeiros de Campo, que o collocárão em hum Coche da Casa Real, que servia de Estufa, com a mesma almofada e panno rico que tinha servido na dita Cama d'estado. Collocados assim os Reaes Cadaveres, e postos em torno deste Coche, todo enlutado, os Officiaes da Guarda de honor, Estribeiros, Monteiros, e mais pessoas a quem competia este lugar, principiárão as tres salvas d'artilheria de 45 tiros, e continuou ao mesmo tempo a marcha em ordem de toda a comitiva do costume, classificada na forma do estylo, e presidida pelo Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon.* A Brigada de Flanqueadores da Guarda d'ElRei abria passo á Estufa, em guarda da qual hia formado o primeiro Esquadrão da mesma Guarda. A de Infanteria *Hespanhola* commandada pelo seu *Coronel* o Excellentissimo Senhor Duque do Infantado, que formava a primeira á direita na praça do Palacio, e todas as tropas da Guarnição de *Madrid*, que estiverão formadas, fizerão as honras devidas ao Cadaver da Rainha nossa Senhora. Nesta ordem sahio o acompanhamento pela porta de *Segovia*; e fazendo as pausas nas terras do transito para cantar-se o responso, caminhou até a villa de *Galapagar*, onde se fez parada, collocando o féretro na Igreja com o Estandarte do Esquadrão, e com a mesma guarda e apparato que tinha tido no Palacio de *Madrid.*

A's quatro da manhã do dia 30 se tornou a continuar a marcha com a mesma pompa e ordem que no dia antecedente; e feita pausa tambem para cantar o responso no *Escurial de baixo*, chegou o enterro formado ao Mosteiro ás sete e meia da manhã. Chegada a Estufa á porta principal do pátio dos Reis, em que se achavão formadas em parada duas Companhias do primeiro e segundo regimento de Infanteria *Hespanhola*, os quatro Estribeiros de Campo descêrão da Estufa o caixão, e pegando nelle os doze Gentishomens de Boca e Casa o collocárão no atrio, onde o esperava o R. P. Prior com capa pluvial, acompanhado dos RR. PP. Deputados, da Communidade, Collegio, e Seminario, estando com vélas accezas, cruz, e ceriaes. Leo-se então a carta d'ElRei que o Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon* entregou ao R. P. Prior, noticiando-lhe a morte da Rainha, e que enviava o seu Real Cadaver e o da Serenissima Senhora Infanta para serem sepultados segundo o costume. Manifestou-se tambem a Real Cédula em que o Senhor *D. Filippe IV.* decidio a controversia entre o Mosteiro e a Real Capella: cantou esta, presidida pelo Illustrissimo Senhor Bispo de *Teruel*, hum solemne responso; e concluido elle se retirou, assim como as pessoas das Ordens Religiosas que até alli formárão parte da comitiva. A Communidade principiou a entoar o *Miserere*, e tornárão os Gentishomens de Boca e Casa a conduzir o caixão até á porta da Igreja, onde pegárão nelles os Gentishomens da Camara e Mordomos de S. M., que o pozerão em hu-

ma Eça plana que estava preparada no cruzeiro, coberto com o mesmo panno e almofada que tinha trazido. Os dezeseis tocheiros do estylo, o grande candelabro, e todos os altares tinhão a competente cera amarella. Sobre o féretro collou-se huma coroa de Rainha, além da que tinha na mão hum dos quatro Monteiros da Camara que estiverão em pé ao lado da tarima, com as mesmas insignias e ordem com que tinhão feito a guarda nos dias anteriores. Os Cavalleiros Pagens estiverão allumiando desde o principio das exequias. Os Guardas da Pessoa do Rei estiverão á frente e lados da Eça, e os Guardas Archeiros fechavão o luctuoso circulo, em cujo centro estavão collocados os Reaes Cadaves no seu caixão. O Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon* se pôz a pouca distancia da cabeceira acompanhado dos Excellentissimos Senhores Gentishomens da Camara: as Excellentissimas Senhoras Camareira Mór, Damas, e Donas de Honor, Mordomos d'ElRei, e Corregedores da Corte, occupárão os lugares que lhes competião. Ordenado tudo assim, retirou-se a Communidade ao Coro, e cantou hum solemne Officio de Defuntos, celebrando a Missa o R. P. Prior, concluida a qual voltou a Communidade ao Corpo da Igreja com velas accesas, entoou os responsos e salmos do costume. Concluidas Laudes, pegárão no caixão os Gentishomens da Camara, ajudados dos Mordomos da Semana d'ElRei, e conduzirão processionalmente os Reaes Cadaveres ao Pantheon *(ou Jazigo)*, onde se collocárão em huma meza que havia diante do altar; e durante estas ceremonias derão tres descargas os Esquadrões e as Companhias de Guardas. Abrio immediatamente o Excellentissimo Senhor Marquez de *Valverde* as duas fechaduras do caixão exterior, e vio com o Excellentissimo Senhor Secretario das Entregas que o Corpo que alli se guardava era o da Rainha nossa Senhora *D. Maria Isabel Francisca de Bragança*, cara Esposa do Catholico Monarca *D. Fernando VII*, e filha dos Senhores Reis Fidelissimos do Reinó Unido de *Portugal*, e o mesmo que alli se havia encerrado com a Serenissima Senhora Infanta, sua filha. Conservando-se aberto o postigo de vidraça virão o mesmo o Illustrissimo Senhor Bispo, as Excellentissimas Senhoras Camareira Mór e de Semana, os Excellentissimos Senhores Gentishomens da Camara, os Senhores Mordomos de Semana, Gentishomens de Boca, e Corregedores da Corte e Casa, e o R. P. Prior e Deputados da Communidade. Em sua presença e de outras pessoas distinctas que tinhão descido ao Real Jazigo, o dito Excellentissimo Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon*, depois de ter recebido o juramento do estylo aos *Monteiros d'Espinosa*, que affirmárão serem os Reaes Cadaveres os mesmos que se lhes tinhão entregado no Palacio de *Madrid*, fechou o caixão, e entregou as chaves ao R. P. Prior, que se deo por entregue dos Reaes Cadaveres á meia hora depois do meio dia do dito dia 30 de Dezembro, á vista das testemunhas que intervierão neste acto; cujos nomes e appellidos, os dos RR. PP. Prior e Deputados, os dos Monteiros e outras distinctas Classes assistentes, constão das actas lavradas extensa e circunstanciadamente pela Secretaria do Conselho d'Estado.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 23. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 27 DE JANEIRO.

ALEMANHA.

Francfort 17 de Dezembro.

A Morte do Grã-Duque *Carlos* de *Baden*, acontecida ha pouco, de tal modo affligio a Imperatriz reinante da *Russia*, sua Irmã, que esteve alguns dias indisposta; porém felizmente está melhor. S. A. R. a Grã-Duqueza Hereditaria está em *Falkstein*. As suas árras dizem são 125$ florins cada anno. O Grã-Duque *Luiz*, que succedeo no governo do Grã-Ducado, deo-lhe a escolha de residir no palacio de *Friburgo*, ou no de *Manheim*; julga-se que a Princeza preferirá *Manheim* onde já residio, e onde he muito amada.

Escrevem de *Dresda* que o Rei de *Saxonia* foi a 8 do corrente para *Chemnitz*, a fim de se avistar com o Imperador da *Russia* na sua passagem por aquella Cidade.

FRANÇA.

París 27 de Dezembro.

No Hospital dos Invalidos de *Leyde* morrêo no dia 18 do corrente hum ancião chamado *João Jorge Sanen*, em idade de 106 annos. Sentou praça de soldado em 7 de Março de 1734, e servio constantemente a *Hollanda* até o anno de 1745. Fez as campanhas de 1743 nas margens do *Meno* e do *Rheno*; achou-se em 1745 na famosa batalha de *Fontenoy*, e na de *Lassfeld* em 1746; esteve no sitio de *Berg-op-zoom*, onde recebeo muitas feridas em 1747, e finalmente concorreo em 1794 para a defensa de *Klundert*, com o que poz termo á sua carreira militar. Gozou este respeitavel veterano de perfeita saude, e teve expeditas as faculdades intellectuaes até o ultimo instante da sua vida.

Idem 28.

O Duque de *Richelieu*, que adoeceo hontem dando algum cuidado, tem hoje muito alivio.

Hontem chegou a esta Corte S. A. R. o Duque de *Glocester*, e está

alojado no Palacio do Imperio, na rua de *Artois.* A 20 do corrente esteve em *Metz*, e os habitantes o recebêrão com as demonstrações do apreço e gratidão, devidos a S. A. pelos innumeraveis beneficios com que sempre aliviou a sorte dos prisioneiros *Francezes* que estiverão em *Inglaterra.*

Consta que o Embaixador da *Persia* em breve sahiria de *Constantinopla* para *Vienna*, d'onde virá a *París*, e passará a *Londres.* Traz cavallos e outros presentes para o Imperador d'*Austria*, para o Rei de *França*, e para o Principe Regente d'*Inglaterra.*

Foi nomeado Hospodar da *Valaquia* o Principe *Alexo Suzo*, que tivera em outro tempo esta nomeação pela retirada do Principe *Ipsilanti*; mas que se lhe não confirmou quando os *Russos* restituírão a *Valaquia* á *Porta.*

Excitão em *Baden* algumas inquietações os projectos eventuaes da *Baviera*; falla-se muito das sugestões que a Corte de *Munich* tem feito em *Vienna* aos Imperadores da *Russia* e *Austria*; porém o Governo descança nas positivas seguridades que recebeo de que se conservará a integridade do Grã-Ducado, e não faz caso das vozes que se espalhão em contrario.

Idem 30.

O Duque de *Richelieu* continúa de cama, e parece longa a sua enfermidade.

O Rei acceitou a demissão que S. Exc.ª fez do Ministerio, assim como a do Barão *Pasquier*, Guarda-Sellos; de Mr. *Leiné*, Ministro do Interior; do Conde *Molé*, Ministro da Marinha, e de Mr. *Roy*, Ministro da Fazenda: em consequencia d'isso nomeou S. M. o Marquez *Dessolle*, Tenente General e Par de *França*, para Presidente do Conselho dos Ministros e Secretario dos Negocios Estrangeiros; o Conde de *Cazes*, que foi Ministro da Policia, e cujo Ministerio fica pelo mesmo Decreto supprimido, para Secretario dos Negocios do Reino; Mr. de *Serre*, Presidente da Relação de *Colmar*, e Membro da Camara dos Deputados, para Guarda-Sellos; o Barão *Portal*, Membro da Camara dos Deputados, e Conselheiro d'Estado, para Ministro dos Negocios da Marinha, e o Barão *Luiz*, Membro da Camara dos Deputados para Ministro das Finanças *(ou Fazenda.)* O Decreto he datado hontem 29 de Dezembro, e referendado pelo Marquez *Dessolle.*

Eis-aqui o Decreto pelo qual o Rei acceitou a demissão do Duque de *Richelieu*:

" *Luiz*, etc. — Tendo-nos o estado da saude do nosso Primo o Duque de *Richelieu* obrigado a acceitar a demissão que elle nos offereceo dos seus Cargos de Presidente do nosso Conselho dos Ministros, e de Ministro Secretario d'Estado da Repartição dos Negocios Estrangeiros, quizemos, consignando aqui a expressão do nosso sentimento, dar-lhe hum novo signal da nossa mui particular estima, e da nossa satisfação pelos bons e leaes serviços, que elle tem constantemente feito ao Estado e á nossa Pessoa, e que reservamos reconhecer opportunamente de mais brilhante modo; por estes motivos, temos ordenado e

ordenamos o seguinte: — O Duque de *Richelieu* he nomeado Ministro *(ou Conselheiro)* d'Estado, e Membro do nosso Conselho Privado."

LISBOA 26 *de Janeiro.*

Entradas de Navios neste porto, resumidas das Partes da Torre de Belém das datas seguintes.

Janeiro 18. Entr. *Inglez*, o Paquete *Duque de Marlborough*, de *Falmouth.*

Idem 19. Entr. *Portuguezes*, 1 Hyate *(N. S. da Victoria)*, do *Havre de Grace*, com 199 botijas de vitriolo; (No dia 17 do corrente foi registado ao pé do farol de *Cascaes* por hum Corsario de 14 peças com bandeira d'*Artigas*, que o roubou tirando-lhe o panno e alguns papapeis.) 1 Cahique *(Divina Providencia)*, de *Villa-nova de Portimão*, com figo e palma: (No dia 17 foi registado ao mar de *Cezimbra* por hum Corsario de 26 peças, sem bandeira declarada, que lhe roubou parte da carga, dinheiro, e roupa.) — *Russianos*, 1 Berg., de *Ipsara*, com 6$ fanegas de trigo; 1 Galera, de *Abo*, com madeira: *Austriaco*, 1 Berg., de *Trieste*, com 2737 staras de trigo, 671 de feijão, 4 cascos d'azeite, e fazendas: *Inglez*, 1 Berg. da *Terra-Nova* com 1583 qq. de Bacalháo.

Idem 20. Entr. *Portuguezes* 1 Cahique *(Senhor Jesus e Senhora da Piedade)*, de *Villa-nova de Portimão*, com figo e cevada (No dia 17 foi registado por hum Corsario de 26 peças sem bandeira declarada, ao pé do Cabo de *Espichel*, que lhe roubou parte da carga, dinheiro, e roupa.) 1 Rasca, de *Gibraltar* com 600 fanegas de cevada: *Austriaco*, 1 Berg., de *Odessa*, com 1800 fanegas de trigo, e 100 de cevada: *Russiano*, 1 Berg., de *Ipsara*, com 9$ fanegas de trigo.

Idem 21. Entr. *Portuguezes*, 1 Berg. *(Brasileiro)*, do *Maranhão*, em 49 dias, com 1400 saccas de arroz, 350 de algodão, 400 meios de sola; 1 Hyate *(Flora)*, de *Vigo*, em lastro: *Russiano*, 1 Polaca, de *Villa Real* (em 13 dias) com 440 moios de trigo: *Napolitano*, de *Napoles*, com 2800 tomolis de milho; *Americano*, de *Virginia*, com 8$ bushels de milho.

Idem 22. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate *(Nova Harmonia)* de *Cork*, com 900 barrís de manteiga; *Hespanhoes*, 1 Berg., de *Massaron* ao pé de *Cartagena*, com 1201 qq. de barrilha; 1 Berg., de *Santonha* em *Galliza*, com 1900 fanegas de cevada: *Francez*, 1 Berg., d'*Havre de Grace*, com 283 barrís de manteiga, e fazendas.

Idem 23. Entr. *Portuguezes*, 1 Galera *(Monte do Carmo)*, do *Maranhão*, em 52 dias, com 1600 saccas de arroz, 230 de algodão, e 200 paneiros de gomma; 1 Hyate *(Bomfim)*, de *Vianna* com feijão, alhos e madeira: (No dia 20, meia legua ao mar da *Roca*, foi registado por hum Corsario de 14 peças, com bandeira de *Artigas*, que o roubou tirando-lhe toda a roupa, e todas as encommendas e papeis.) *Americanos*, 1 Galera, de *Filadelfia*, com 12:300 bushels de milho; 1 Berg., de *Filadelfia*, com 4$ bushels de milho, e 27 barricas de farinha: *Russiano*, 1 Berg., de *Idra*, com 8$ fanegas de trigo: *Austriaco*, 1 Berg. d'*Ancona*, com 1289 rubilos de milho.

AVISOS.

Acha-se arrematado o fornecimento da Carne de Vacca até ao Entrudo *inclusivè* pelo preço actual de 85 réis, á excepção do Talho N.° 26, na qual em a primeira semana, que principia a 30 do corrente se ha de vender a 80 réis. E no dia 17 de Fevereiro proximo futuro se ha de proceder a nova arrematação do dito genero, pelas onze horas da manhã, na Sala do Senado da Camara.

Por mandado do Conselheiro *José de Abreu Bacelar Chixorro*, Conservador dos *Italianos*, se faz leilão na loja de bebidas na Praça do *Rocio* da parte oriental N.° 28, que foi do fallecido *Nicoláo Ventura*, na tarde dos dias 27, e 29 de Janeiro, em que se hão de rematar, dos utensilios da dita loja, licores e aguardentes da mesma, e do que ha no armazem da rua das *Pretas* N.° 21, e utensilios da loja que tinha por baixo do Jardim do Palacio da Inquisição, segundo o Inventario de que he Escrivão *Diogo José de Sousa Barradas.*

A venda da quinta, annunciada na Gazeta N.° 16, para os dias 28, 29, e 30 do corrente, se deve entender pelas 10 horas da manhã, e se adverte que os titulos, e avaliações da mesma, se achão no Escritorio do Escrivão dos Orfãos, *Feliciano Joaquim Garcia Mascaranhas*, morador na rua de *S. José* N.° 47, onde se receberão os lanços.

Quem quizer comprar dois Foros, hum de 6$400 réis imposto em huma propriedade de casas sitas na rua do *Passadisso*; e outro de 3$520 em outra dita na travessa das *Parreiras*, ambos com Laudemio de quarentena; falle na loja da Gazeta.

Offerece-se hum sujeito para caixeiro de fóra, ou para Procurador da casa de algum Fidalgo, e se pode tambem encarregar de ensino de alguns meninos, pois que sabe Grammatica *Latina* e falla *Francez*: quem o pertender, deixe o seu nome e morada na loja da Gazeta.

Nas lojas de farregens no *Cáes de Santarém* N.° 42, rua dos *Capellistas* N.° 129, e *Val de Santo Atonio* N.° 155, ha para vender semente de *Bled Sarrasin* (Trigo preto) de muita producção e duas vezes por anno, proprio para terrenos seccos e agrestes, e boa para pão, e para criação.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ para *Pernambuco*, a 2 de Fevereiro, o N. *Boa Fortuna*, Cap. *Manoel Carneiro dos Santos*; a 3, o N. *Rosalia*, Cap. *Maximiano José de Freitas*; e a 15, o N. *Pernambucano*, Cap. *Bernardo José Alves.*— E do *Porto*, a 27, para o *Rio de Janeiro*, o N. *Flora*, Cap. *João Gonçalves Rocha*; e a 30, para *Pernambuco* o Berg. *Diana*, Cap. *Diogo de Sousa Lobo.*

Janeiro 26.— Cambios, segundo o N.° 3 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ½ L.; *París* 505 L.; *Amsterdam* 45 D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2740 L; *Cadiz*.......; *Trieste* 440 L.; *Genova* 800 D.; *Veneza* 495 L.— Pezos duros 848 a 846.

Idem.— Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Estiva.— Pão, 35 o arratel (M.); Azeite, 450 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 24. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 28 DE JANEIRO.

RUSSIA.

Petersburgo 1.° de Dezembro.

A 18 de Novembro chegou a *Moscow* o enviado do Schah ou Xá da *Persia*, *Khan-Mahmad-Hassan*, e traz de presente para o Imperador huns formosos Cavallos de casta *Persiana*.

Em hum periodico desta Capital se publicou o extracto de huma carta de Mr. *Golownin*, Capitão do Navio *Kamstchatka*, datada do porto de *Pedro e Paulo* a 14 de Junho de 1818, que entre outras cousas diz o seguinte:

„Chegámos ao *Kamstchatka* pelo Oriente; os primeiros *Russos* que se estabelecêrão aqui viérão pelo Occidente, do que nasce o errarem no modo de contar os dias; porém os marinheiros como não podem comprehender a razão d'este erro, attribuem-no a ignorancia dos habitantes. (Os primeiros navegantes *Portuguezes* e *Hespanhoes* que chegavão á *India* pelo rumo opposto tambem se equivocavão no modo de contar os dias.)

„O Governo interior deste paiz tem-se reformado muito com a vinda de Mr. *Ricord*: basta dizer que estes habitadores já vem sem repugnancia os lazaretos e os medicamentos, quando anteriormente os temião como se fora veneno. Mr. *Lioubarski* tem ganhado a confiança do povo pelas prodigiosas curas que tem feito, e tambem para isso tem concorrido muito o bom regime dos Hospitaes. Os pobres recebem o pão que o Governo lhes dá: tem-se fundado estabelecimentos em que se ensinão officios; e crêmos em summa que se Mr. *Ricord* continuar alguns annos mais a governar este paiz, não se conhecerá o *Kamstchatka* senão por seus volcões, pois são a unica cousa que a arte da civilisação não pode emendar.”

Estabeleceo-se aqui huma Escola segundo o methodo de *Lancaster*,

ou de ensino mutuo. Está debaixo da direcção do Major General Conde de *Sievert*.

A U S T R I A.

Vienna 16 *de Dezembro.*

Sabbado 13 do corrente chegou aqui a noticia da morte do Grã-Duque de *Baden*, a qual contristou muito o Imperador *Alexandre:* não foi S. M. I. ao theatro como tinha determinado: jantou com a Familia Imperial; e tiverão a honra de acompanhar a SS. MM. na meza o Principe de *Metternich*, o Barão de *Helzebrun*, Ministro da *Austria* na *Russia*, e o Conde de *Golowkin*, Ministro da *Russia* em *Vienna*. A' manhã ha de haver revista no Prater, e banquete no Circo gymnastico; mas talvez o frio ou a chuva impeça as evoluções em ponto grande, que a Cavallaria devêra de executar no campo de *Simmering*. O ensaio que se fez hontem, dizem que custou a vida a alguns Hulanos.

Hontem foi o Imperador da *Russia* ao Quartel do Regimento do seu nome, mandou-o formar, e lhe passou revista: e sabendo que o Coronel, Mr. de *Czorick*, estava enfermo, foi fazer-lhe huma visita a sua casa: acompanhavão a S. M. I. o Principe *Filippe de Hesse-Homburgo*, o Principe de *Lichtenstein*, o Duque de *Casalanza*, e outros Generaes. O Duque de *Casalanza* he sempre mui bem acolhido pelo Imperador. Dizem que Terça feira que vem sahirá S. M. desta Capital, e que regressará aos seus Estados atravessando a *Moravia* e a *Galitzia*.

Idem 18.

A Policia fez ante-hontem duas prisões nesta Cidade que conciliárão muito a attenção do publico. Dois estrangeiros estabelecidos aqui ha muito tempo, e ambos Cavalleiros de *Malta (*ou de *S. João de Jerusalem)*, tinhão persuadido a huma personagem desta Cidade, com pretexto de ser huma empreza lucrativa, que acceitasse varias Letras de Cambio que hum terceiro se encarregava de fazer gyrar. Por este meio obtiverão dinheiro, e entregárão á personagem Letras contrafeitas, dizendo-lhe que não se tinha podido effeituar o negocio; e remettêrão os fundos roubados, a huma parenta idosa que tinhão estabelecida em *Marselha* para que lhes facilitasse os meios de passarem á *America*. As infames traficancias destes mesmos sujeitos causárão a ruina de hum Negociante desta Cidade, cuja casa era das mais respeitaveis.

F R A N Ç A.

Paris 16 *de Dezembro.*

O Conselheiro Privado Mr. de *Kamptz* publicou em *Berlin* extrahida de documentos officiaes huma noticia notavel dos funestos accidentes que tem havido em toda a extensão da Monarquia *Prussiana* no decurso do anno de 1817. Perecêrão de morte violenta 1925 pessoas, 125 das quaes morrêrão tomando banhos, 24 no gêlo, 44 forão feridas de raio, 29 morrêrão de frio, 25 forão suffocadas (provavelmente pelo vapor do carvão), 8 forão victimas da hydrofobia, 60 de tiros de arma de fogo. Houve 500 suicidios, 57 delles em *Berlin*, 77 em

Potzdam, 41 em *Francfort do Oder*, 58 em *Breslau*, 37 em *Leignitz*, 56 em *Reichenbach*, 50 em *Madgeburgo*, 39 em *Marseburgo*, 24 em *Dusseldorf*. (*) Tentárão-se 60 homicidios (mas nenhum em *Berlin*), consummárão-se 48, houve 94 infanticidios, 12 assassinios entre casados, e 11 duelos. Commettêrão-se 9646 furtos, 535 delles em *Berlin*, 200 em *Potsdam*, 223 em *Francfort do Oder*, 247 em *Stettin*, 518 em *Dantzick*, 135 em *Kœnigsberg*, 190 em *Gumbinnen*, 157 em *Posen*, 801 em *Breslau*, 306 em *Opelu*, 881 em *Magdeburgo*, 368 em *Erfurt*, 616 em *Mersburgo*, 603 em *Munster*, 308 em *Minden*, 336 em *Arensberg*, 259 em *Cleves*, 596 em *Dusseldorf*, 542 em *Colonia*, 538 em *Coblentz*, 574 em *Aquisgran*, 332 em *Treveris*. Houve 1409 roubos com arrombamento, só 9 delles em *Berlin*, e 18 em *Potsdam*, e 141 roubos de estrada. Finalmente, pozerão fogo de proposito 159 incendiarios; porém os incendios fortuitos reduzírão a cinzas 19 edificios publicos, e 1298 de economia rural, 1210 casas, 684 herdades. Na repartição da Regencia de *Berlin* houve hum suicidio por cada 3140 individuos, hum homicidio por cada 179$, e hum furto por cada 329. — A população da Monarquia *Prussiana* he, segundo os documentos officiaes, de 10 milhões e 58$ almas.

Idem 27.

Ajustou-se o casamento do Principe *Frederico* de *Saxonia* com a Arquiduqueza *Carolina* d'*Austria*, e se ha de celebrar em *Vienna* em hum dos dias santos da Pascoa.

Segundo o ultimo Censo da *Baviera* tem hoje aquelle reino 789:190 familias ou fogos, que correspondem a quatro milhões de habitantes. (Isto he regulando-se a 5 pessoas por familia; mas tudo o que passa de 4 he geralmente mui duvidoso.) O Exercito *Russiano* compõe-se de 880$ homens, a saber: 360$ d'Infanteria, 68$ de Cavallaria regular; 86$ *Cossacos*; 49:600 Artilheiros; 75$ homens de tropa de Marinha. Exercito de reserva da 1.ª linha 100$; *idem* da segunda 50$, e 75$ veteranos.

(*) Effeitos do desprezo da Religião: quem se lembra que tem hum Juiz rectissimo a quem dará estreitas contas não quer acabar a vida como assassino, e, o que he mais, de si proprio. A desculpa vulgar de que estão doidos ou alienados de juizo *todos* os que se matão, he frivola, quando se combinão os motivos e circunstancias que os levão a tal excesso; e de mais observe-se qual era o seu anterior modo de obrar e de pensar em materias de Religião, e conhecer-se-ha quão raras excepções se possão encontrar da asserção que fazemos. Antigamente entre os Catholicos privavão-se os suicidas de sepultura em sagrado, etc.; hoje pensa-se de outro modo, mas certamente não se pensa melhor, pois além de a privação da sepultura em sagrado dar hum saudavel receio de deshonra da sua memoria ao infeliz que se lembra de tentar contra seus dias, tambem influe na opinião geral, e vai gravando insensivelmente nos animos este saudavel temor, como imprime no soldado frouxo deliberação de combater na certeza não só de que ha de ser castigado, mas de que ha de ser tido por cobarde entre os seus camaradas. O Suicida que não está doido he o homem mais fraco que ha pois se dá a morte por não soffrer, e, por não poder combater na vida.

A V I S O S.

Joaquim Pedro Quintella do Farrobo, com authoridade de seu Curador, ha de arrendar a quem mais der, na sua casa da rua do *Alecrim*, no dia 4 de Fevereiro do presente anno, pela huma hora da tarde, a Marinha da *Verdelha* no Termo de *Alverca*; e 7 em *Alcoxete*, que se denominão *Murraças*, *Patta*, *Tendeiro*, *Gilde Mester*, *Pinhal*, *Estacada*, e *Talhos*.

Quem tiver para vender huma propriedade de casas, bem construidas, de bom rendimento, em bom sitio desta Cidade; ou mesmo algum predio rustico de bom lote, em qualquer das Provincias da Estremadura, ou Beira baixa, que tudo seja livre, e desembaraçado, pode procurar a *Leonardo Vieira Rebello* defronte do Correio Geral N.° 13, primeiro andar.

No dia primeiro do futuro mez de Fevereiro ás horas do meio dia na Casa da Praça do Commercio, se ha de proceder á venda, e arrematação de huma pequena Propriedade de casas com seu quintal, que tem os numeros 1, e 2, e que forão do fallido *Antonio José Carneiro Pena*, sitas ao pé da Igreja de *N. S. do Monte*, foreiras aos Religiosos do Convento da *Graça* em dois mil e oitenta réis, com Laudemio de Decima, avaliadas na quantia de 450$000 réis: a que ha de assistir o Desembargador Juiz dos Fallidos.

No dia 1, e 3 de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, se põe a lanços huma propriedade de casas nobres, no sitio da rua dos *Cardaes de Jesus* N.° 31, com seu quintal, a quem mais der, e se ha de proceder á dita venda nas mesmas casas: quem quizer todas as necessarias confrontações, procure seu dono no primeiro andar das mesmas.

Nos dias 4, 5 e 6 de Fevereiro pelas onze horas da manhã, na Sala do Conselho da Fazenda se hão de arrematar a quem mais der huma propriedade de casas nobres com Oratorio, muitas accommodações baixas e altas, avaliadas em 6:966$000 réis, e assim mais huma herdade denominada a do *Mestre*, que se compõem de terras de pão, horta, e casas, avaliadas em 2:920$000 réis, cujos bens são situados na Cidade de *Elvas* e seu districto, e isto pela execução que a Real Fazenda move a *Domingos Antonio Soares Falcato*, de que he Escrivão da Executoria do mesmo Conselho *José Thomás de Araujo*, morador ao *Loreto*, na travessa das *Portas de Santa Catharina* N.° 10, em cujo Cartorio se achão especificadas as avaliações dos ditos predios.

Nos dias 6, 8, e 9 do proximo Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, na travessa do *Pombal*, nas casas do Desembargador *Jacinto Antonio Nobre*, se ha de vender em hasta publica, a quem mais der, a fructa de laranja e limão da quinta de *Ponte Pedrinha*, junto ao Real sitio de *Queluz*.

No *Cáes do Sodré* N.° 14 se vendem boas batatas *Inglezas*, novamente chegadas, por preço commodo.

Janeiro 27.—Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 25. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 29 DE JANEIRO.

AUSTRIA.

Vienna 20 de Dezembro.

A Revista que se passou no *Prater* em obsequio do Imperador da *Russia* foi magnifica: perto do meio dia, e estando o tempo bellissimo, pozerão-se em marcha quatro batalhões de Granadeiros dos Regimentos do Imperador *Alexandre* e de *Colloredo Mansfeld*, hum Batalhão do do Arquiduque *Carlos*; outros de *Deutschmeister*, de *Paar*, de Bombardeiros e de Pontoneiros, e dois de Artilheiros; 4 Esquadrões de Couraceiros, 4 Esquadrões de Couraceiros do Imperador, 6 do Principe Imperial, 6 do Arquiduque *Francisco*, 6 do Duque *Alberto*, 6 de Hulanos do Arquiduque *Carlos*, 6 do Principe de *Schwartzemberg*, e 4 de Cavallaria ligeira de *Klenau* ás ordens do Marquez de *Sommariva*, General de Cavallaria. Os dois Imperadores se dirigírão ao ponto da revista, acompanhados de hum numeroso e luzido Estado Maior, e o Imperador *Alexandre* hia com o uniforme do seu Regimento *Austriaco*. Recebêrão a SS. MM. o Principe Imperial, os Arquiduques *Carlos* e *Antonio*, e o Duque *Alberto de Saxonia Teschen*, e o Conde *Jeronymo de Colloredo* á frente dos seus Regimentos. A Imperatriz e a Arquiduqueza *Henriqueta* estiverão em hum carrinho descoberto. Ao desfilarem as tropas tomou o Imperador *Alexandre* o commando do seu Regimento, e fez ao Imperador d'*Austria* as continencias militares. Jantárão depois SS. MM. no Circo Gymnastico, onde se tinha preparado o banquete.

A 18 do corrente deo o Principe de *Metternich* hum banquete d'Estado, ao qual concorreo a comitiva do Imperador *Alexandre*, o Conde de *Capo d'Istria*, os Generaes *Czernichef*, *Ouwarow*, etc.

A 15 deste mez chegou a esta Corte a Princeza *Catharina de Wurtemberg*, e se apeou em casa de Mr. *Winzingerode*, Ministro Plenipotenciario de *Wurtemberg* junto da nossa Corte. Ao anoitecer do mesmo

dia lhe fez o Imperador *Alexandre* huma visita; no dia seguinte voltou a Princeza para *Schenaw*.

No mesmo dia 15 chegárão aqui Mr. *Pfeffel*, Ministro Plenipotenciario da *Baviera* em *Londres*, e o Barão de *Cetto*. Presume-se que vem tratar de cousas relativas a *Baden*.

O Imperador tem destinado partir a 10 de Fevereiro para a *Italia*.

HESPANHA.

Madrid 11 de Janeiro.

Tendo sido nomeado em commissão pela Deputação de *Guipúzcoa* o Marquez de *Valmediano* para elevar ao Real animo de S. M. o sentimento que tinha causado nos corações dos habitantes da dita Provincia a inesperada e funesta noticia da morte da Rainha nossa Senhora, apresentou-se o dito Commissionado no dia 9 do corrente, e tendo sido recebido por S. M., se expressou nos termos mais proprios e adequados a hum acto, que involuntariamente renovava no sensivel peito de S. M. a amarga pena que o afflige. Depois se dignou S. M. de receber a Carta de pêzames da mão do dito Senhor Commissionado, que com as mais ternas expressões dirigião os fieis *Guipúzcoanos*, á qual respondeo com o maior affecto; e para satisfação da Deputação manda S. M. se insira na Gazeta o presente artigo.

Idem 15.

Os Senhores Marquezes de *Sotomayor*, Duque de *Abrantes*, e Marquez de *Alcanhices*, commissionados pelo Real Corpo de Picadores *(Maestranza)* de *Sevilha* para dar a S. M. o mais sentido pêzame pela deploravel morte da Rainha nossa Senhora; o fizerão nos termos seguintes: ,,Senhor, — O Real Corpo da *Maestranza* (Picadores) de Cavallaria de *Sevilha* nos incumbio de manifestarmos a V. M. os sentimentos de que nos achamos possuidos todos os Membros delle pela morte da nossa amada Soberana, e a constante adhesão da Real *Mestrança* á Real Pessoa de V. M., como a seu Rei, e Irmão maior.,,

ElRei nosso Senhor houve por bem approvar e authorisar o projecto de hum emprestimo de tres milhões de duros apresentado pela Commissão de Recrutamento estabelecida em *Cadiz*, para o que dirigio ao Ministro da Guerra, D. *Francisco de Eguia* hum decreto em data de 14 do corrente.

LISBOA 28 *de Janeiro.*

Pela Repartição da Real Junta do Commercio se mandou imprimir e affixar o seguinte

EDITAL.

,,Sendo presente a ElRei Nosso Senhor em Consulta da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, que seria muito conveniente animar nestes Reinos a Cultura da Ruiva, e do Pastel, de que muito precisamos para o uso das nossas tinturarias, e por cujos generos se dispendem grandes sommas na sua importação, quando he certo que a Nação que se propõe a ter manufacturas deve cuidar em apropriar-se da maior quantidade possivel das materias primeiras que entrão na sua composição; constando outro sim que as

referidas plantas são pouco melindrosas na escolha dos terrenos, e se accommodão bem á todos os climas das latitudes medias: Foi Sua Magestade Servido Ordenar por Sua Immediata Resolução de dois de Setembro de mil oitocentos e dezesete, Conformando-se com o parecer do Tribunal, que se animasse e propagasse este ramo de cultura quanto fosse possivel, mas sem coacção dos Proprietarios dos terrenos, encarregando-se aos Corregedores das Comarcas, e ás Cameras o cuidado de o promoverem: E para mais favorecer e auxiliar os emprehendedores deste util estabelecimento, Ha por bem o Mesmo Senhor que os terrenos occupados com a plantação da Ruiva, e do Pastel, sejão izentos, assim como os seus frutos, e as vendas, e transportes dos mesmos, de qualquer imposto ou encargo publico por espaço de vinte annos. E para que chegue á noticia de todos esta Suprema Deliberação, se mandou publicar, imprimir, e affixar o presente Edital em *Lisboa* aos 11 de Janeiro de 1819. = *José Accursio das Neves.* »

O mesmo Tribunal mandou affixar o seguinte Edital.

» A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação, convoca novamente a todos os Crédores da Casa de Commercio de *José Brudo, Jacob Conquy e Companhia* apresentados no mesmo Tribunal por fallidos de crédito, para que no dia 1.º de Fevereiro proximo, pelas onze horas da manhã, compareção na sua Contadoria, a fim de nomearem na Presença do Deputado, que serve de Inspector della, e á pluralidade de votos Administradores á massa dos ditos fallidos; aos quaes extipularáõ as condições que devem observar, e a commissão ou ordenado em que convierem para este effeito. *Lisboa* 26 de Janeiro de 1819. = *José Accursio das Neves.* »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Janeiro 25. Entr. *Portuguez*; 1 Sumaca *(S. Bento)*, da *I. Terceira* em 13 dias, com 150 moios de milho: *Inglezes*, 1 Berg., da *Terra Nova*, com 4$ qq. de bacalháo; 1 Berg., da dita, com 2$ qq. dito: *Hollandez*, 1 Galiota, de *Maasluis*, com 137 saccos de feijão, e 19 barricas de tintas: *Russiano*; 1 Berg., de *Idra*, com 4$ fanegas de trigo: *Napolitanos*, 1 Berg., de *Napoles*, com 4400 tomolís de milho, e 1002 ditos de feijão; 1 Polaca, de *Trápani*, com 1250 salmas de trigo: *Sardo*, 1 Berg., d'*Ancona*, com 1600 saccos de trigo, e 37 rubilos de milho. — Sahió o Paquete *Inglez* Duque de *Marlborough*.

Idem 27. — Entr. *Portuguezes*, 1 Escuna de Guerra *(Leopoldina)*, do *Rio de Janeiro* em 64 dias; (trouxe 6 passageiros, Officios para o Governo, e Mala para o Correio); 1 Galera *(Princeza Real)*, do *Rio de Janeiro* em 115 dias, com 56 caixas de assucar, 200 saccas de café, 212 pipas d'aguardente, e 9$ couros; (trouxe 2 passageiros, Officios para o Governo, e Mala para o Correio.) *Austriaco*, 1 Polaca de *Trieste*, com 3884 staras de Cevada, 1757 de trigo, 140 de milho, 46 saccas de feijão, e 20 de arroz: *Americano*, 1 Berg., de *Baltimore*, com 1166 barricas de farinha, e 800 bushels de milho.

AVISOS.

Nos dias 17 e 19 do mez de Fevereiro proximo futuro se ha de arrematar na Villa de *Setubal* a quem mais der, em praça publica, a fabrica da sola, pertences, casas, e quinta annexas á mesma, cujos predios pertencente aos herdeiros de *Lourenço Lassence* forão avaliados em doze contos de réis e são sujuitos a trinta e seis mil e duzentos de foro. Vender-se-há ao mesmo tempo, huma partida de mais de dois mil e quatrocentos couros em fabrica, dez mil arrobas de casca de sobro e cal tudo debaixo das condições que se farão patentes no acto do leilão. — O sobredito predio está em huma linda situação, tem excellente agoa, propria para curtir, as casas são mui commodas e a quinta e fabrica estão muito bem tratadas: quem quizer lançar na dita propriedade, pode comparecer em *Setubal* nos sobreditos dias e tomar antes conhecimento de tudo.

Vende-se a fruta de espinho de huma quinta chamada de *Santo Antonio* sita junto ao lugar de *Arranholes*, termo de *Cintra*. Toda a pessoa que quizer compralla, pode dirigir-se em todas as tardes a *Domingos José Soares* que assiste em casa da Excellentis. Viscondessa de *Santarém* no largo de *S. Sebastião da Pedreira*, que tem ordem para a ajustar.

Na calçada do *Carmo* N.° 4, se faz a venda de humas casas na calçada de *Santo André* N.° 30 a 32, que rendem 140$000 réis.

Duarte Eduards, rua dos *Correeiros* N.° 109 segundo andar, tem recebido de *Inglaterra* pelos ultimos Navios que chegárão, as Fazendas seguintes: Baetas de diversas qualidades; Pannos de *Londres Extra.* Superfinos etc.; Cobertores de lã para mezas, etc.

Achão-se livres, e desembaraçados os vinhos existentes na quinta dos *Remedios*, na Freguezia de *S. João da Talha*, pertencentes aos herdeiros do fallecido *Francisco Xavier de Montes*, e da mesma forma os existentes na quinta de *Oeiras*: quem os pertender, pode dirigir-se a qualquer das adêgas, para os examinar, e alli se lhe dirá com quem póde tratar do ajuste.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas, sitas na rua da *Emenda* N.° 17, poderá ir dar seu lanço, e ver os Titulos, a casa do Escrivão *Mathias José de Oliveira Leite*, até o dia tres do proximo mez de Fevereiro, em cujo dia ha de ser feita a rematação pelas onze horas da manhã, perante o Desembargador *Manoel Cypriano da Silva.*

No Estaleiro de *Domingos Rodrigues*, á *Boa-vista*, se achão para vender 10 Caronadas do calibre de 18 com as suas competentes balas e palanquetas, 4 Obuzes do calibre de 12, e huma porção de entenas de *Riga* de grandes dimenções e da melhor qualidade.

Quem quizer comprar dois carrinhos, hum de duas, outro de quatro rodas, e dois assentos, ambos de construcção *Ingleza*, em muito bom uso; dirija-se ao Palacio do Excellentissimo Conde de *Villa Flor.*

Janeiro 19. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

⁂ Na G. precedente, p. 3, lin. 13 da nota, *na certeza*, leia-se, *á certeza.*

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 26. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 30 DE JANEIRO.

HESPANHA.

Cadiz 30 de Dezembro.

O Real Consulado desta Praça bem persuadido dos grandes e extensos conhecimentos que exige a honrosa profissão do Commercio para qualquer se dedicar a ella com acerto e prudencia, e de que em vão se pretende que huma céga rotina possa ser sufficiente e servir de guia ao Negociante, tratou ha annos de estabelecer huma Aula de Commercio na qual se ensinassem gratuitamente todas aquellas materias que formão, por assim dizer, a sciencia do Commercio. O plano que então se propoz era demasiado vasto, e as despezas que trazia com sigo proporcionaes á sua extensão, motivo que impedio pollo em pratica pelas alterações e vicissitudes das épocas antecedentes. Apenas socegadas aquellas, renasceo outra vez esta idéa no Consulado; porém as apertadas circunstancias em que ficou o Commercio desta praça em consequencia das passadas calamidades, e dos riscos e difficuldades que experimenta o commercio maritimo, não permittem se realize já do modo que ao principio se projectou. Com tudo, cada dia se conhece com mais força, e se faz mais imperiosa a necessidade que tem o Negociante de conhecer a fundo e por principios a sua profissão, precisamente na mesma razão que augmentão os obstaculos que se oppõem á aquisição das riquezas; por cujo motivo se resolve o Consulado a estabelecer huma Aula, na qual se ensinem aquelles ramos mais indispensaveis, cuja ignorancia expõe o Negociante a soffrer graves desastres e infortunios, e que são ao mesmo tempo uteis, e até necessarios a todas as outras profissões da vida; mas conservando sempre em seu peito as idéas e a esperança de poder hum dia ampliar e estender o curso d'estudos segundo os seus desejos, conformes com os do nosso Soberano e do seu paternal Governo. Por ora pois se limita o ensino ás seguintes classes: 1.ª de Elementos de Mathemati-

ca, em que se comprehendem a Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria, e os principios de Geografia necessarios para que os alumnos possão aprender por si sós, com curiosidade, a conhecer e manejar as Cartas, e entender as Obras que tratão de tão amena e interessante materia; noções absolutamente precisas a todas as carreiras, muito mais necessarias na arte da navegação, e que finalmente, sendo as que mais formão e desenvolvem as faculdades intellectuaes, devem entrar como hum dos primeiros elementos na educação geral. A 2.ª classe abrangerá a Arithmetica em suas applicações ao Commercio; o conhecimento de pezos, medidas, e moedas de todas as Praças mercantís, suas subdivisões, e relações com os nossos, os Cambios estrangeiros e Arbitrios de Cambio até pôr os alumnos em estado de resolverem com segurança e promptidão o problema mais geral e complicado que nesta materia se pode offerecer, que he: dadas varias quotas de Cambios achar a combinação das Praças mais favoravel para fazer fundos huma a outra, sacallos, ou gyrallos com vantagem. E ultimamente se fará conhecer a Escrituração de Livros em partidas singellas e dobradas, expondo os principios em que estes methodos se fundão, e fazendo que os discipulos o pratiquem escriturando seus livros, e figurando Casas de Negocio entre si. — Cada hum destes Cursos durará hum anno, e principiaráõ as duas classes desde o dia 2 do proximo Janeiro, a primeira das nove ás onze da manhã, e a segunda do meio dia até as duas. — Os que se matricularem em qualquer destas duas classes, ou em ambas, se quizerem, porque não são incompativeis, deveráõ *escrever correctamente*, saber pelo menos as quatro especies da Arithmetica, e ter de 14 annos para cima.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 28 de Outubro.

Segunda feira, 26 do corrente, Dia Natalicio do Serenissimo Senhor Infante D. *Miguel* concorreo ao Paço da Real Quinta da *Boa Vista* grande numero de pessoas das Classes mais distinctas para terem a honra de cumprimentar a SS. MM. e AA. RR. por tão fausto motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as fortalezas, que defendem este porto, e as embarcações nelle surtas.

(Por esta occasião houve varios Despachos de Habitos pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, e pela dos Negocios Estrangeiros e da Guerra varias promoções de Officiaes dos Regimentos de Milicias da Corte e Provincia do *Rio de Janeiro*, e do 1.º Batalhão dos Caçadores *Henriques*; e alguns Despachos avulsos de Militares de Coronel para baixo (incluso hum reformado em Brigadeiro) até Alferes, de varias Capitanías do Reino do *Brasil.*)

LISBOA 29 *de Janeiro.*

Pela Repartição da Policia se mandou affixar o seguinte

EDITAL.

João de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães, do Conselho de Sua Magestade ElRei Nosso Senhor, seu Desembargador do Paço, Fidalgo Cavalleiro da Sua Real Casa, Deputado da Junta da Sere-

nissima Casa e Estado do Infantado; Commendador das Ordens de Christo, e da Conceição, Intendente Geral da Policia, etc.

Faço saber, que Sua Magestade ElRei Nosso Senhor Foi Servido Mandar dirigir a esta Intendencia Geral da Policia a Portaria do Governo destes Reinos, em data de dezenove do corrente, do theor seguinte:

„ElRei Nosso Senhor Conformando-se com o parecer do Desembargador do Paço Intendente Geral da Policia no Requerimento em que os Pescadores de *Alhandra*, *Alverca*, e *Povoa* representão, e pedem, que sejão punidos os excessos, e violencias praticadas pelos Pescadores de *Aveiro*, e *Ovar*, a que vulgarmente chamão *Varinos*, os quaes indo pescar ao *Téjo*, usão de redes de arrastar com infracção da Lei, que as prohibe, maltratão os Supplicantes, e lhes rompem as redes; e Bateis, para que não possão pescar, e prejudicão a Real Fazenda, não pagando os competentes Direitos: He Servido Ordenar:

I. Que o Capitão do Porto visite as Embarcações dos Varinos, quando entrarem pela Foz do *Téjo*, e achando nellas redes de arrastar, lhas tire, e conserve em deposito para lhes serem restituidas quando voltarem para as suas Terras, assignando nessa occasião hum Termo perante o Auditor Geral da Marinha, em que o Mestre, e mais gente, que compozer a Companha do Barco, se obriguem a que não usaráõ mais das ditas redes, podendo sómente aproveitar o fio dellas para fabricarem quaesquer outras, cujo uso não seja prohibido: Em caso de reincidencia as redes serão perdidas a beneficio da Casa Pia, e os comprehendidos serão prezos, e processados pela infracção do Termo, que assignárão, para se lhes imporem as penas estabelecidas na Lei, contra o uso das redes de arrastar.

II. Que o mesmo Intendente Geral da Policia expeça as ordens mais positivas aos Magistrados Territoriaes dos sitios, onde os Varinos commettem os mencionados excessos, e violencias, para que ponhão todo o cuidado em os evitar, e castigar com as penas impostas pelas Leis, como he da sua obrigação; procedendo com igual imparcialidade contra os Pescadores da Terra, quando elles forem os culpados, e pedindo ao referido Intendente Geral da Policia as providencias, que não couberem nas suas faculdades.

III. Que os Varinos paguem os Direitos competentes, do mesmo modo, que os pagão os Pescadores da Terra; o que será fiscalisado pelas respectivas Estações, que os recebem, debaixo da sua responsabilidade.

IV. Que para não se poder allegar ignorancia, sejão estas Disposições annunciadas por Editaes, que o mencionado Intendente Geral da Policia mandará affixar nos Lugares, aonde devem conhecer-se, para serem pontualmente executadas. O mesmo Desembargador do Paço Intendente Geral da Policia o tenha assim entendido e faça executar pela parte que lhe toca. Palacio do Governo em dezenove de Janeiro de mil oitocentos e dezenove. = *Com tres Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.* „

E para que assim haja de constar ás pessoas a que pertencer o seu cumprimento, e se execute como Sua Magestade Determina, mandei lavrar o presente, que será affixado em os lugares publicos do estilo, nesta Capital, nas Villas da Comarca de *Aveiro*, e nas do *Riba-Téjo*. *Lisboa* em vinte e cinco de Janeiro de mil oitocentos e dezenove. = *João de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Janeiro 28. Entr. *Inglezes*, 1 Berg., da *Terra Nova*, 3:100 qq. de bacalháo; 1 Esc., da *Terra Nova*, 2:016 qq. de bacalháo.

A V I S O S.

Janeiro 29. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 10 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 27. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 1.º DE FEVEREIRO.

FRANÇA.

París 25 de Dezembro.

VArias cartas de *Constantinopla* dizem que a divisão naval enviada pelo Grã-Senhor contra os Piratas que infestão diversas paragens do *Levante*, já conseguio colher ás mãos alguns dos piratas, e os enviou logo para *Constantinopla*, onde provavelmente serião justiçados. Depois disto voltou a Esquadra *Turca* para o *Archipelago*.

S. A. I. e R. o Arquiduque Palatino de *Hungria* chegou a *Roma* a 6 de Dezembro.

Entre os assumptos postos em deliberação na Assembléa dos Estados do *Hanover*, se conta o da abolição da tortura.

Ha dois dias que annunciámos *(diz o Jornal dos Debates)* que os rumores espalhados sobre desordens no interior da *Hespanha* erão falsos, e desmentidos por cartas de *Madrid* de 7 do corrente; hontem recebemos cartas do dia 12 da mesma Cidade; que perfeitamente nos tranquillizão sobre o estado d'aquelle paiz. Até mesmo as desordens de algumas quadrilhas de Ladrões na *Andaluzia*, ainda que em parte verdadeiras, forão muito exaggeradas.

Espera-se em *Vienna* o Pintor Inglez Sir *Thomás Lawrence*, que está encarregado de tirar o retrato do Principe de *Schwartzemberg* para o Principe Regente d'*Inglaterra*. Depois ha de passar a *Roma* para fazer o do Santo Padre. O Principe Regente quer collocar no seu Palacio de *Brighton* os retratos de todos os Soberanos, e de todos os Estadistas e Guerreiros distinctos da época actual.

Formou-se ha tempo em *Londres* huma Sociedade Protestante, para converter os *Judeos*. Esta Sociedade que tem mais duas filiaes em *Calcutá* e na *America*, tem por Presidente e Vice-Presidente os Bispos de *Glocester* e *S. David*. Tem ella estabelecido: 1.º Huma Capella para instruir aquelles *Israelitas* que alli se dirigirem voluntariamente; 2.º

huma Escola onde se ensinão perto de 200 rapazes *Judeos*; 3.° Huma Casa de Caridade a favor dos *Judeos* enfermos e pobres; 4.° distribue exemplares do Novo Testamento, traduzido litteralmente do *Hebreo*, e prepara huma edição em *Hebreo Rabbinico*; 5.° tem estabelecido para estes diversos objectos hum jornal *Inglez* intitulado o *Amigo d'Israel.* O n.° 31 deste jornal contém huma lista das Obras publicadas pela Sociedade, e a sua correspondencia com Mr. *Pinkerton*, e principalmente com Mr. *Lewis Way*, Clerigo *Inglez*, que consagra a este objecto seus avultados cabedaes; já com *Salomão Judeo*, feito Christão e Deácono da Igreja *Anglicana*, e ajudado mesmo pelo filho de hum Sultão *Tartaro* por nome *Kattay-Ghérai*, tem Mr. *Way* visitado a *Russia*, a *Crimea*, e sobre tudo *Batschiserai*, de que fallou *Pallas* em suas viagens, e onde estão estabelecidos huns 1:200 *Caraítas.* Mr. *Way* publicou huma relação curiosa da sua viagem, e hum discurso relativo a este objecto, sobre o qual teve huma longa conferencia com o Imperador da *Russia*; e em consequencia d'isso publicou S. M. a favor dos *Judeos* tres *ukases* que Mr. *Way* traduzio. Foi a *Aquisgran* para fallar de novo ao Imperador; e depois de se demorar alguns mezes na *Alemanha*, irá ao Oriente para proseguir no seu projecto. Segundo premissas provaveis, tinha-se calculado em quatro milhões e meio o numero dos *Judeos* que ha; porém Mr. *Way* o faz subir a mais de dez milhões, dois delles pelo menos em os paizes sujeitos ao Imperador da *Russia.*

Idem 3 de Janeiro.

O Imperador d'*Austria* conferio ao Duque de *Richelieu* a Grã-Cruz da Ordem de *Santo Estevão de Hungria.* — A saude de S. Exc. está quasi restabelecida.

As cartas de *Madrid* de 20 do mez passado annuncião que reinava o maior socego naquelle paiz.

Idem 4.

Acaba de receber-se a infausta noticia da prematura morte de S. M. a Rainha d'*Hespanha.*

Voga nos *Estados-Unidos* o boato de que a *Suecia* trata de largar á *Russia* a Ilha de *S. Bartholomeo*: o tempo mostrará se isto se confirma.

Idem 6.

Ha algum tempo que os *Inglezes* se estão servindo, em lugar dos cabos communs, de huma especie de cordas muito melhores para o uso das minas, das pedreiras, dos póços, e em geral para tudo o que he levantar pezos muito grandes. Os cabos desta nova especie são de quatro cordas unidas; duas dellas são torcidas para huma parte, e as outras duas para a parte contraria, de maneira que segundo vão cahindo alternativamente as duas primeiras sobre as duas segundas parece que formão huma trança: cada cabo tem cousa de tres pollegadas de grossura, e he formada de tres cordas de 18 fios: o cordel com que são cozidas atravessa-as diagonalmente, divide-se em tres ramaes, e compõe-se de doze fios. Por meio desta operação fica o torcido do cabo tão seguro como se as cordas estivessem entretecidas. — Se estes cabos

houverem de estar expostos a continua humidade, convem breallos; mas se não, he melhor servir-se delles em seu estado natural; porque assim como o breo he hum preservativo da humidade, tambem queima o canhamo, e sempre hum cabo, ainda mesmo guardado no armazem, chega a inutilizar-se com o tempo. — Tem esta especie de cabos a respeito dos cabos torcidos a vantagem de serem de dobrada resistencia, quadruplicada duração, e de muita economia da materia primeira, e por isso são mais baratos.

O Rei presidio hoje ao Conselho dos Ministros, e os novamente nomeados prestárão o juramento do costume nas mãos de S. M.

Affirma-se que ao acceitar S. M. a demissão do Barão de *Pasquier* lhe manifestou do modo mais lizongeiro o quanto estava satisfeito dos seus serviços. Já foi nomeado Membro do Conselho Privado, e Grã-Cruz da *Legião d'Honra.*

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 7 de Novembro.

Quarta feira, 4 do corrente, Dia do Augusto Nome de Sua Magestade a Rainha Nossa Senhora, e ao mesmo tempo feliz natalicio do Serenissimo Senhor Infante *D. Sebastião*, concorreo ao Paço da Real Quinta da *Boa Vista* a Corte, o Corpo Diplomatico, e grande numero de pessoas das Classes mais distintas para terem a honra de cumprimentar a SS. MM. e AA. RR. Estiverão embandeiradas as fortalezas, que guarnecem este porto, e as embarcações nelle surtas, que derão as festivas salvas ás horas do costume. Por esta occasião se publicarão os despachos seguintes.

Relação dos Despachos publicados na Corte pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, no Faustissimo Dia 4 de Novembro de 1818, *do Nome de S. M. a Rainha Nossa Senhora.*

Commendadores da Ordem de Christo.

O Conego da Real Capella, Vigario Geral Antonio Rodrigues de Miranda.

O Brigadeiro, João Jacomo de Baumann.

O Moço da Camara, João Pedro de Carvalho de Moraes.

O Negociante desta Praça, Antonio Ferreira da Rocha.

Commendadores da Ordem de S. Bento de Aviz.

O Marechal de Campo, João Manoel da Silva.

O Chefe de Divisão, Miguel José de Oliveira Pinto.

O Brigadeiro Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Deputados da Junta da Bulla da Cruzada.

O Desembargador do Paço Manoel Antonio da Fonseca e Gouvêa, e o Doutor Fr. José Maria de Santa Anna Noronha, em *Lisboa.*

O Confessor da Rainha Nossa Senhora, José de Carvalho e Sousa, nesta Corte.

Cavalleiros da Ordem de Christo.

O Juiz de Fóra desta Cidade, Antonio Lopes Calheiros e Menezes.

O Capitão João Machado Bittancourt.

O Padre Luiz Gonçalves Dias.

O Tenente Coronel Manoel Carneiro da Silva e Fontoura.

O Capitão Felisberto Pinto Bandeira.

O Capitão Antonio Joaquim Pereira de Velasco.

O Bacharel Manoel José Velloso Soares.

Luiz José Pinto Coelho.

O Capitão do Regimento de Artilheria da Corte Luiz Manoel da Silva e Veiga, Cavalleiro da Ordem de *S. Bento de Aviz*.

Cavalleiros da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

O Capitão de Mar e Guerra, Paulo Freire de Andrade.

José Bento Pereira de Azambuja.

N. B. Sua Magestade Houve por bem Ordenar, que o dia 5 do corrente, e o mesmo dia nos mais annos, seja simplesmente de Gala na Corte, por ser o do Anniversario da Feliz chegada de S. A. R. a Serenissima Princeza Real.

LISBOA 31 *de Janeiro.*

Por dois Paquetes *Inglezes* entrados hontem recebemos folhas de *Londres* até 15 de Dezembro. No dia 14 tinha sido feita a abertura do novo Parlamento por huma Commissão de 5 Pares, e nomeou a Camara dos Communs por seu Orador ou Presidente Mr. *Manners Sutton.* O discurso do Principe Regente julgava-se que só no dia 20 se pronunciaria. As noticias do Continente não adiantão cousa alguma ás que temos pelas folhas de *París* até 12.

A V I S O S.

Administração do Correio Geral. Terça feira 2 de Fevereiro sahirá para o *Rio de Janeiro* por ordem superior o Paquete *Correio Maritimo*, e recebem-se cartas na caixa do Correio até a meia noite do dia antecedente, segundo o costume. A 9 sahirá para o *Ceará* o Berg. *Lião*, Cap. *Joaquim Dias Forte*; e a 20 para o *Maranhão* o Nav. *Diana*, Cap. *José Lopes de Mello.*

Janeiro 30. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento. *(Assim se deve lêr tambem na G. de Sabbado.)*

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 28. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 2 DE FEVEREIRO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 7 de Novembro.

Extracto dos Despachos publicados na Corte pela Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra no Faustissimo Dia 4 de Novembro de 1818 do Nome de Sua Magestade a Rainha Nossa Senhora.

Repartição dos Negocios Estrangeiros.

PAra Conselheiro de Embaixada na Missão de *París*, D. Luiz Maria da Camara.

Repartição da Guerra.

Batalhão de Infanteria N.º 2 do Exercito de Portugal destacado em Pernambuco.

Para Major effectivo, o Major Graduado, João Rozendo de Mendonça.

Para Capitão da Companhia de Granadeiros, o Capitão Graduado, Manoel de Abreu Madeira.

Para Capitão da 4.ª Companhia, o Capitão Graduado, José Roberto Botelho de Gouvêa.

Para Capitão da 6.ª Companhia, o Ajudante Graduado Capitão, Joaquim Carlos Vianna.

Para Ajudante, o Tenente Graduado, Arsenio Pompeo Corrêa.

Para Tenente da 4.ª Companhia, o Tenente Graduado, Eduardo José Xavier.

Para Tenente da 6.ª Companhia, o Tenente Graduado, Francisco José Furtado.

Para Alferes, o Sargento Vaga Mestre, Joaquim José da Costa, o Sargento de Brigada Henrique Pereira da Silva, o Primeiro Sargento João Netto, o Cadete José Vicente Simões.

(Seguem-se varias promoções para o Regimento de Dragões da Capitanía de *S. Pedro*, e do Regimento d'Infanteria N.º 12 da 2.ª linha, e há mais os seguintes.)

Avulsos.

Primeira Linha.

Para Coronel de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito, verificando-se-lhe assim o Posto, que lhe havia sido conferido por Sua Magestade Christianissima, o Coronel Marquez de *Loulé.*

Para Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Caçadores da guarnição da Corte, o Sargento Mór do mesmo Batalhão D. Francisco da Costa Sousa de Macedo.

Para Tenente Coronel aggregado ao 3.° Batalhão de Fuzileiros continuando no mesmo exercicio em que se acha, o Sargento Mór, Graduado Tenente Coronel do mesmo Batalhão, Miguel Reinaldo Bilstein.

Para Tenente Coronel effectivo do Real Corpo de Engenheiros, continuando no mesmo exercicio, em que se acha empregado na Capitanía de *Pernambuco*, o Tenente Coronel Graduado, Francisco José de Sousa Soares de Andrea.

Para Tenente Coronel Aggregado á Legião da Capitanía da *Bahia*, o Tenente Coronel Graduado do 2.° Batalhão de Caçadores da Divisão dos Voluntarios Reaes d'ElRei, Alexandre Mc. Gregor.

Pára Tenente Coronel de Infanteria do Exercito do *Brasil*, para ser empregado na Capitanía de *Pernambuco*, o Tenente Coronel Graduado do 2.° Regimento de Infanteria da Divisão dos Voluntarios Reaes d'ElRei, Guilherme Cotter.

Para Tenente Coronel Commandante d'Artilheria da Capitanía do *Maranhão*, o Sargento Mór da Artilheria montada, Izidoro d'Almada e Castro.

Para Tenente Coronel Graduado d'Artilheria para ser empregado ás Ordens do Governo da Capitanía de *Pernambuco* o Sargento Mór de Artilheria Victoriano José Marinho Pereira Palhares.

Para Sargentos Móres effectivos, continuando nos exercicios em que se achão na Capitanía de *Pernambuco*, ou naquelles que lhes designar o Governador e Capitão General, o Sargento Mór Graduado addido ao Estado Maior do Exercito, Carlos Cezar Burlamak, e o Sargento Mór Graduado d'Artilheria José Bernardo Michillis.

Para Sargento Mór effectivo addido ao Estado Maior do Exercito, continuando no mesmo commando, o Sargento Mór Graduado, e Commandante do Registo de *Tagoahi*, Silvestre da Silva Torres.

Para Sargento Mór Graduado do Real Corpo de Engenheiros para continuar a ser empregado na Capitanía de *Pernambuco*, o Capitão de Artilheria Firmino Herculano de Moraes Ancora.

Para Sargento Mór Graduado de Artilheria para continuar a ser empregado na Capitanía de *Pernambuco* em hum dos Corpos de novo creados, o Capitão d'Artilheria Alexandre Telles de Menezes.

Para Sargento Mór Graduado do 2.° Batalhão de Fuzileiros da guarnição da Corte, o Capitão do mesmo Batalhão Conde de *Escragnolle.*

Para Capitão da Companhia d'Artilheria da Capitanía do *Maranhão*, o Primeiro Tenente de Artilheria montada Ricardo Luiz Coelho.

Para Capitães de Infanteria para serem empregados nos Corpos de

novo creados na Capitanía de *Pernambuco*, o Capitão de Infanteria de *Moçambique*, José Maria Torcato Franco, o Tenente da Legião da Cavallaria Ligeira da Capitanía de *S. Pedro*, Florindo Antonio Xavier da Serra.

Para Capitão de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito para entrar na primeira vaga que houver de Ajudante de Ordens do Governo da Capitanía de *Minas Geraes*, o Sargento Mór de Cavallaria de Milicias do 3.° Regimento da Comarca do *Ouro Preto*, Filippe Joaquim da Cunha e Castro.

Para Primeiro Tenente d'Artilheria continuando no mesmo exercicio, o Segundo Tenente encarregado das Baterias do *Pico*, e *Praia de Fóra*, Francisco Ribeiro de Faria.

Para Alferes de Infanteria para serem empregados nos Corpos de novo creados na Capitanía de *Pernambuco*, os Sargentos da Brigada Real da Marinha, Faustino Pereira de Araujo, e Joaquim Anacleto Picatt.

Para Alferes de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito para ser empregado ás Ordens do Coronel Commandante dos Destacamentos do Districto *Diamantino*, o Alferes de Cavallaria da Legião de *Pondá*, José de Sousa Lobo.

Concedido o soldo de Alferes de Linha, aos Ajudantes de Cirurgia, que obtiverem esta Graduação pelos seus estudos, segundo o Decreto de 18 de Outubro de 1809.

Segunda Linha.

Reformado em Coronel por Graça especial em razão dos seus serviços, o Capitão Mór da Villa de *Porto Feliz* da Capitanía de *S. Paulo*, Francisco Corrêa de Moraes Leite.

Para Tenente Coronel aggregado ao Regimento d'*Entre Rios*, na Capitanía de *S. Pedro* com o soldo que tem actualmente, o Capitão Graduado do Regimento de Dragões da mesma Capitanía, Joaquim José da Silva.

Para Sargento Mór effectivo do 2.° Regimento de Cavallaria da Comarca do *Rio das Mortes*, o Sargento Mór aggregado João Nepomuceno Ferreira de Castro.

Para Sargento Mór aggregado ao Regimento de Cavallaria de *Porto Alegre*, o Capitão Graduado de Cavallaria da Legião de *S. Paulo*, Marçal José da Fonseca.

Reformado em Sargento Mór de Ordenanças da Capitanía de *Minas Geraes*, o Capitão das Ordenanças do Termo da Cidade de *Marianna*, Joaquim José Fernandes.

Para Capitão continuando no mesmo exercicio de Ajudante do 1.° Regimento de Cavallaria de Milicias desta Provincia, José Barreto Pereira Pinto.

Para Capitão Graduado do 3.° Regimento da Corte, o Tenente do mesmo Regimento, João Antonio Airoza.

LISBOA 1.° *de Fevereiro.*

Por Certidões d'obito da Ilha da *Martinica*, colonia *Franceza*, rece-

bidas de *París*, consta o fallecimento de 4 Marinheiros *Portuguezes* no Hospital maritimo de *S. Pedro* da dita Ilha, a saber: *Francisco Clavico*, Marinheiro da equipagem da Escuna Portugueza *Leonor*, armada em *Lisboa*, e elle natural desta Cidade, falleceo em 17 de Dezembro de 1816; *José Manoel*, Marujo da mesma Escuna, natural de *Lisboa*, falleceo alli mesmo a 18 do dito mez; *Manoel Gomes*, Marujo da mesma embarcação, e natural de *Lisboa*, falleceo no mesmo Hospital a 24 do referido mez e anno; e *Diogo Guibene*, natural de *Lisboa*, marinheiro indigente, que servira na Fragata Franceza *Duqueza de Berry*, falleceo no dito Hospital a 19 de Fevereiro de 1818, em que alli entrou.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Janeiro 29. Entr. *Portuguezes*, 1 Berg. *(Marquez de Wellington)*, do *Pará* em 71 dias com 2969 saccas d'arroz, 67 de cacáo, e 9 de algodão, 46 pacotes de Salsa, 36 paneiros de café e varias encommendas; 1 Hyate *(Amizade)*, da *I. de S. Miguel*, com 50 moios de milho: *Inglez*, 1 Esc. da *Terra Nova* com 2337 qq. de bacalháo.

Sahirão nos dias 28 e 29 os seguintes: *Inglezes*, 2 Escunas, 1 Berg., e 1 Chalupa, (1 para *Plymouth*, e os 3 para *Londres*) com fructa; *Americano*, 1 Berg. para *Boston* com sal; *Hollandez*, 1 Berg. para *Antuerpia*, com couros e gangas; *Dinamarquez*, 1 Galiota em lastro para *Liorne*.

Publicou-se o N.° 7 e 8 do *Observador Portuguez*.

A V I S O S.

No dia 4 do corrente se ha de arrematar a quem mais der huma propriedade de casas de hum andar com loja de entrada, escriptorio, casa para criado e casa com forno para amassadura, junto hum pateo com cocheira para cavalgaduras, e hum quintalão com arvores e parreiras, e poço de nora e almacega, e juntas á mesma propriedade duas moradas de casas baixas cada huma com forno, pateo, poço, e commodos para cavalgaduras, são livres de foro, e forão avaluadas presentemente em 2:400$000 réis, tudo situado em *Santo Antonio da Convalescença* numeros 9, 10, e 11.

Fevereiro 1. — Cambios, segundo o N.° 4 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ¼ L.; *París* 505 D.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 39 ¾ D.; *Madrid* 2700 D; *Cadiz* . . . .; *Trieste* 445 L.; *Genova* 800 D.; *Veneza* 495 L. — Pezos duros 850 a 848.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Estiva. — Pão, 35 o arratel (M.); Azeite, 430 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Casa Pia, deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (1.° dia da extracção), N. 10450, p. 16:000$ rs. N. 11910, p. 100$ rs. N. 12009, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 29. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 3 DE FEVEREIRO.

RUSSIA.

Petersburgo 8 *de Novembro.*

COm data de 10 de Novembro escrevem de *Kamonez-Podolsky* o seguinte: — » Aconteceo ultimamente neste paiz hum fenomeno, o qual manifesta até que ponto costumão ás vezes inverter-se as leis geraes da natureza. Huma aldeã do lugar de *Katschanowka*, districto de *Liskinsk*, deo á lûz hum menino, que tinha quatro mãos e quatro pez, e do peito para baixo se dividia o seu corpo em duas partes unidas huma á outra; foi baptisado, e viveo dois dias: e conforme huma leî de *Pedro I.*, relativa a esta classe de fenómenos, se ha de remetter o seu cadaver a *Petersburgo*, e se depositará no Gabinete da Academia Imperial das Sciencias. A mãi não correo perigo algum. »

Idem 10.

A nova ponte de ferro chamada Ponte azul, de 140 pés de largo, abrio-se para uso do publico no dia 6 deste mez.

O *Newa* gelou ha algumas semanas; mas he tão suave a temperatura, que já vemos partir-se o gêlo, e derreter-se gradualmente; por este motivo he mui provavel desfructemos do espectaculo de dois desgêlos do rio em hum mesmo anno, cousa de que não ha exemplo nos nossos climas.

O verão de 1818 não foi menos notavel na *Russia* que nos paizes do centro e do meio-dia da *Europa.* O chá denominado *bohé* e o chá verde florecêrão nos jardins da Imperatriz Mãi em *Paulowsk*, fenomeno que os Botanicos considerão como muito extraordinario.

AUSTRIA.

Vienna 24 *de Dezembro.*

Hontem ás tres horas e meia da madrugada partio o Imperador da *Russia* para os seus Estados, tomando o caminho de *Brunn*, *Olmutz*,

e *Teschen*. Foi a sua sahida do mesmo modo que a entrada, isto he, sahio incognito. Pedio formalmente este Monarca que não se fizessem preparativos para o seu recebimento, nem se celebrasse com festas a sua estada nesta Capital: assim pois, passou S. M. a maior parte do tempo na sociedade da Familia Imperial, e frequentou com algumas Pessoas della outras sociedades das Personagens mais distinctas da Corte, onde se reunia hum escolhido e pequeno concurso. A unica funcção que se deo foi a do dia 19, na qual manifestou a Corte toda a sua magnificencia. Os Estabelecimentos publicos que o Imperador *Alexandre* visitou, recebêrão provas da sua Imperial munificencia. No Hospital dos Invalidos apresentárão a S. M. hum Soldado de 74 annos de idade, que servio no Regimento do nome do Imperador: S. M. I. se dignou de abraçar este veneravel veterano, e mandou lhe entregassem huma bolça com 100 ducados de ouro.

Já voltou aqui de *París* o Marquez de *Caraman*, Embaixador de *França* junto desta Corte.

A L E M A N H A.

Francfort 17 de Dezembro.

A Commissão de Ministros das quatro Potencias alliadas que se reunio nesta Cidade, se occupará exclusivamente dos negocios pendentes entre o Reino de *Baviera*, e o Grã-Ducado de *Baden*. O Ministro *Austriaco*, Mr. de *Wessemberg*, que ha de assistir ás sessões da Junta, deve voltar a *Vienna* nos fins de Janeiro, e isto prova que as sessões se continuaráõ sem interrupção.

Sabe-se que, tendo-se tratado em *Aquisgran* com muita rapidez varios assumptos relativos á *Alemanha*, se determinou que a indemnisação da *Baviera* se examinasse de proposito e de vagar, explicando com mais clareza, e interpretando de hum modo authentico os Tratados que os Ministros das Potencias alliadas assignárão. He muito pouco o que transpira das operações d'aquelle Congresso.

F R A N Ç A.

París 6 de Janeiro.

No 1.º deste mez se despedio do Rei o Conde de *Nesselrode*, Ministro dos Negocios Estrangeiros do Imperador da *Russia*.

O Governo *Inglez* remetteo ao Conde de *Latour*, Commissario Geral da Policia em *Cambray*, 2400 francos para os repartir por tres lavradores de *Saint-Amand*, aos quaes hum desertor *Inglez* incendiou as casas; e a favor delles o mesmo Conde de *Latour* impetrou a protecção do Duque de *Wellington*: fez-se a repartição de accordo com o *Maire* de *Cambray*.

LISBOA 2 *de Fevereiro.*

Na Corte do Rio de Janeiro se fez publico pela imprensa o seguinte

D E C R E T O.

» Exigindo a disposição do Alvará de vinte e cinco de Abril do corrente anno, relativa ao Imposto de dois por cento lançado em todos os generos por sahida, que se estabeleça o methodo da sua arrecadação nas Alfandegas da *Bahia*, e *Pernambuco*, conciliando-se os

interesses da Minha Real Fazenda com os dos Meus Vassallos, de maneira que observando-se a maior economia na cobrança destes Direitos, seja esta exacta, e as Mercadorias e Generos que se exportão tenhão prompta e desembaraçada expedição pela facilidade do seu despacho: Hei por bem que este se faça na Meza da Estiva das sobreditas Alfandegas, na fórma seguinte: Logo que as Partes alli concorrerem com a declaração da quantidade e qualidade das Mercadorias e Generos que quizerem embarcar, se lavrem dois Bilhetes, hum para se pagarem na Meza Grande os dois por cento do preço corrente dos Generos, á semelhança do que se pratica com os despachados por estiva, e outro para ser entregue ao Despachante para a sua resalva, e para acompanhar o embarque dos mesmos Generos, depois que tiver baixado da Meza Grande o Certificado em fórma do pagamento dos Direitos, e fôr lançado pelo Escrivão da Meza da Estiva no Livro proprio, que para isso haverá. Para exacção desta cobrança, se fará nas duas Alfandegas em cada mez huma Lista dos preços correntes dos generos que se costumão embarcar pela qualidade media entre o baixo e o subido, da maneira mais authentica e legal, a qual se reformará todos os mezes no que for necessario, por poder haver variedade de preço em algum genero: E os Mestres das Embarcações quando vierem á Meza Grande requerer o seu despacho de sahida, apresentaráõ hum Mappa circunstanciado de toda a carga que levão, e o Livro do Portaló ou do Contramestre, e conferindo-se ambos com os despachos, achando-se exactos, e tendo os Mestres jurado a verdade das suas declarações, se lhes dará hum Manifesto legal, e authentico para apresentarem nas Alfandegas do seu destino: Como porém desta disposição accresça ao Escrivão da Meza Grande das duas mencionadas Alfandegas, novo trabalho; não sendo praticavel por este motivo, e pelo progressivo augmento do Commercio deste Reino, depois da franqueza dos seus Portos, e da communicação directa com todos os da *Europa*, que com hum só Escrivão sejão aviados os Despachos com a actividade que exige o interesse dos Negociantes e do Publico, e com a fiscalisação conveniente dos Meus Reaes Direitos: Hei outrosim por bem Crear em cada huma das referidas Alfandegas da *Bahia*, e *Pernambuco* mais hum Officio de Escrivão da Meza Grande com a natureza de serventia vitalicia, e com o Ordenado de setecentos mil réis annualmente sem Emolumentos, em quanto não vagar o antigo por morte de quem actualmente delle tiver Mercê, quer de Propriedade, quer de Serventia; e que immediatamente que se verificar esta vacatura, fique cessando na respectiva Alfandega o mencionado Ordenado, e sem dependencia de outro Despacho, ambos os seus Escrivães da Meza Grande repartão entre si os Emolumentos, e tenhão os mesmos vencimentos com igualdade. O Conselho da Fazenda o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do *Rio de Janeiro* em vinte e dois de Setembro de mil e oitocentos e dezoito. = *Com a Rubrica d'ELREI N. S.*

Publicárão-se *Elementos de Geometria*, para uso dos Alumnos do Real Collegio Militar da *Luz*, por *João Chrysostomo de Couto e Mello*. Vendem-se em *Lisboa* nas lojas de livros de *T. J. da Guerra*, e de *F. X. de Carvalho*, por 800 réis em papel.

AVISOS.

Abel Dagge, Agente Geral da Companhia dos Seguradores de *Londres* denominado *Fœnis*, contra fogo, nesta Cidade e Reino de *Portugal*, participa ao Publico que *em consequencia da protecção que tem achado em todas as partes deste Reino*, a dita Companhia lhe determinou que reduzisse os Premios do Seguro sobre casas contra fogo de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{6}$ de hum por cento por anno, e sobre edificios e fazendas perigosas na mesma commoda proporção ou perigo. As Condições impressas contra fogo e sobre vidas no Idioma *Portuguez* dão-se *gratis* todos os dias, das 10 até ás 3 horas, no Escriptorio do Agente, largo do *Corpo Santo* N.° 2.

No dia 11 de Fevereiro, na Praça do Deposito Publico da Cidade do *Porto*, se ha de rematar huma morada de casas, sitas na rua das *Bicas*, em *Massarellos*; e a quinta dos *Sete Campinhos* na *Torre da Marca*, por execução da Real Fazenda, contra *Joaquim Soares do Couto* o *Canha*, e hoje seus herdeiros.

Hum sujeito que falla e escreve *Portuguez*, *Francez*, e *Castelhano* com conhecimentos de Commercio e bons abonadores, deseja empregar-se na mesma carreira ou outra occupação decente neste Reino ou fóra: quem precisar delle, póde deixar o seu nome e morada na loja da Gazeta.

Na Praça dos *Romulares*, vulgarmente chamada *Cáes do Sodré*, N.° 7, se vendem com Privilegio Real Exclusivo, e por preços commodos, carne, peixe, hortaliça, leite, e outras iguarias, preparadas pelo celebre modo de *Mr. Appert*, em vasos hermeticamente fechados, nos quaes se conservão frescas por espaço de alguns mezes como na hora em que nelles forão encerradas.

Na rua de *S. Bento* N.° 399, compra-se toda a qualidade de papel rasgado, e velho, trapos, e saccos velhos, de linho, e de algodão.

Adverte-se que a arrematação da Fabrica de curtimenta de *Setubal*, que na Gazeta de 29 de Janeiro se publicou, fica transferida para os dias 25, 26 e 27 do presente mez de Fevereiro, para que hajão os vinte dias da Lei entre a venda e a sua publicação.

Vendem-se duas quintas, sitas huma no *Linhó*, e outra no *Cubêlo*, termo da Villa de *Cintra*, que constão de casas, pomares de espinho e caroço, terras de semear, curraes, etc. ambas tem agua nativa, e são muradas: quem as quizer comprar, falle na loja de livros de *Viuva Bertrand e Filhos*, junto á Igreja de *Nossa Senhora dos Martyres*. — Na mesma loja se pode tambem tratar da compra da Herdade de *Abul*, sita na Coutada do *Pinheiro*, termo de *Alcacer do Sal*.

Fevereiro 2. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 $\frac{1}{4}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 30. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO.

AUSTRIA.

Vienna 16 *de Dezembro.*

PAssando o Imperador d'*Austria* por *Santo Hippolyto*, onde o famoso General *Mack* vive retirado há huns poucos de annos, concedeo-lhe huma audiencia. Poucas horas depois desta audiencia, recebeo o General *Mack* a noticia de que seu filho, Official na guarnição de *Moguncia*, se tinha matado com hum tiro em consequencia de huma paixão amorosa.

O joven Conde *Beleczney*, o infame que matou seu pai o anno passado, tinha conseguido escapar da prisão em que estava em *Pesth*; tinha ido ás terras de seu pai na vizinhança de *Pesth*, e extorquido alli algum dinheiro ao Administrador, tendo depois a audacia de vir a *Pesth* a cavallo, e armado. Apeou-se em casa de huma moça que conhecia havia muito tempo; e tendo as authoridades noticia de que tinha alli vindo, tomárão medidas para o fazerem prender; porém elle trancou a porta, e se defendeo como desesperado. Depois de matar hum dos que o hião prender, rendeo-se como por capitulação, reservando o direito de descarregar as suas duas pistolas no ar. Acha-se agora guardado com mais rigor, e não evitará o castigo devido a seus crimes.

Idem 30.

Está reunida actualmente nesta Cidade a maior parte da primeira Nobreza *Hungara*, *Austriaca*, e das outras Provincias sujeitas ao nosso Monarca, e a sua estada, que se deve prolongar até o principio de Março, lhe dá o mais animado e o mais luzido aspecto. O Corpo Diplomatico, e grande numero d'estrangeiros de distincção tambem aqui hão de passar o inverno, e contribuiráõ muito para as recreações da sociedade superior. As classes medianas tambem terão suas recreações, que fação esquecer as longas noites da estação rigorosa. As circuns-

tancias politicas, e o feliz estado dos nossos negocios não se oppõem com effeito a que a gente se dê a diversos generos de distracção.

Trata-se com ardor das Sciencias e da Litteratura, e as relações dos nossos Sabios com os das outras partes da *Alemanha*, e particularmente da *Alemanha Septentrional*, cada vez se multiplicão mais: pode citar-se para prova disto o grande *Jornal litterario*, empreza importantissima feita sob os auspicios do nosso respeitavel Principe de *Metternich*, e confiado a pessoas summamente habeis. Tem-se associado a esta obra, e querido cooperar para a sua coordenação varios Sabios dos paizes estrangeiros. Já tem apparecido tres volumes, nos quaes se tem tratado materias muito interessantes, e que o fanatismo da ignorancia em outro tempo affastava do conhecimento do publico, confundindo as doutrinas perigosas, que com todo o cuidado se devem vedar, com as doutrinas sizudas e capazes de illustrar o publico, e de o fazer melhor, mais affavel, e mais ligado aos seus deveres, pela convicção intima de que está tanto mais segura a sua tranquillidade, quanto pela illustração conveniente mais se conhecem os perigos a que ignorancia leva o homem, e de que a instrucção o affasta.

LISBOA 3 *de Fevereiro.*

Na Corte do Rio de Janeiro se publicou pela impressão a seguinte Resolução de S. M.

" *D. João* por Graça de Deos, Rei do Reino Unido de *Portugal*, e do *Brasil*, e *Algarves*, d'aquem, e d'alem Mar; em Africa, Senhor de *Guiné*, etc. Faço saber a vós, Desembargador do Paço Juiz da Alfandega desta Côrte, que sendo-Me presente em Consulta do Meu Conselho da Fazenda de oito de Julho do corrente anno o Aggravo que para o mesmo Conselho interpozera o Negociante *Lourenço Antonio do Rego*, de lhe não terdes deferido no Despacho de varios Baûs de Chitas estampadas nas Fabricas Nacionaes do Reino de *Portugal* com o abatimento de cinco por cento, que Eu Fora Servido Conceder como premio, pelo paragrafo oitavo do Alvará de vinte e cinco de Abril deste anno, ás manufacturas Nacionaes, computando-se o mesmo premio, ou abatimento pelo valor total da mercadoria, como tinha pertendido o mesmo Aggravante, mas sim pelo valor dos Direitos deduzidos, conforme o vosso Despacho, de que se recorrêra: Fui Servido Mandar Declarar pela Minha Real Resolução de trinta de Setembro proximo passado tomada na mencionada Consulta; que a este respeito fizestes justiça. Attendendo porém a outras razões de maior favor, com que sempre Me proponho Auxiliar, e Animar o Commercio, e Industria Nacional, e que justamente Me forão expendidas pelo sobredito Conselho da Fazenda na mencionada Consulta, Fui outrosim Servido Ordenar, que da data desta Minha Real Resolução em diante se cobrassem nessa Alfandega onze por cento sómente de Direitos no caso, em que se deva dar o premio do citado paragrafo oitavo do Alvará de vinte e cinco de Abril do corrente anno, em quanto Eu não Houver por bem Determinar o contrario: E para que esta Minha Real Resolução tenha o seu devido effeito, Fui Servido

Mandar-vo-la participar, para que a executeis na parte que vos he respectiva. ElRei Nosso Senhor o Mandou por Seu Especial Mandado, e pelos Ministros abaixo assignados do Seu Conselho, e do de Sua Real Fazenda. = *Luiz Carlos Corrêa Lemos* a fez. *Rio de Janeiro* dez de Outubro de mil oitocentos e dezoito. = *Antonio Feliciano Serpa* a fez escrever. = *Antonio José da Franca e Horta.* = *Francisco Lopes de Sousa de Faria Lemos.*»

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Janeiro 30. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. *(Santo Antonio Lusitano)*, da *I. Terceira*, com 140 moios de milho, 20 de trigo, e 5 pipas d'aguardente: *Inglezes*, 2 Paquetes, de *Falmouth*, ambos em 12 dias; 1 Berg., da *Terra Nova*, com 2586 qq. de bacalhão que leva para o *Porto.* (No dia 29 avistou ao pé da *Roca* huma Escuna de guerra que lhe içou bandeira de *Artigas*, e não o pôde registar por causa do tempo.) *Americano*, 1 Berg., d'*Alexandria* nos *Est. Un.*, com 108 bushels de milho, que leva para o *Porto.* (No dia 29 foi registado na bahiá de *Cascaes* por huma Escuna de guerra de 16 peças com bandeira d'*Artigas*, o qual Corsario lhe roubou alguma carne e biscouto, e lhe comprou algumas peças de fazenda que trazia para seu uso.)

Fevereiro 1. Ent. *Portuguez*, o Hyate de guerra *S. Martinho Nazareth*, Commandante o Segundo Tenente *Carlos Maria Mazza*, vindo da *I. Terceira*; chegou em conserva da Fragata *Venus.*

Sahirão no dia 31 de Janeiro os seguintes: *Inglez*, 1 Berg., para *Londres* com fruta; *Americano*, 1 Galera, para *Tapahanack* com sal; *Hollandez*, 1 Galiota, para *Gibraltar* com a carga com que entrou; *Austriaco*, 1 Berg., para o *Levante* em lastro; *Russiano*, 1 Berg. para *Idra* em lastro; *Hespanhol*, 1 Berg., para *Malaga* em lastro.

AVISOS.

Extraviou-se huma carta, em que para a Villa de *Torres Novas* hia remettido hum Bilhete da actual Loteria da Casa Pia, N.º 13307, a entregar a *Antonio Joaquim da Silva*, cuja propriedade se vai justificar em Juizo. O remettente, que o tornará a receber, he *Joaquim José da Silva* com loja na rua *Augusta* N.º 165.

Nos dias 20, 25, e 26 do presente mez de Fevereiro se hão de pôr em Praça no Conselho da Real Fazenda, para se arrematarem no ultimo delles, os Bens pertencentes á Provedoria da Comarca de *Miranda*, que constão de huma Capella chamada de *Santa Anna*, do lugar de *Sicouro*, que contém vinte e quatro differentes Propriedades no lugar de *Ifannes*; no lugar de *Constantim*, doze; no lugar de *Sicouro*, sete; no lugar do *Cercio*, trez. Bens dos Reaes Proprios: o dominio directo, e foro de 30 alqueires de trigo, e 30 de centeio, imposto em hum prazo, que se compõe de dezesete pequenas propriedades, na Villa de *Penarroias*, pertencentes á Alcaidaria Mór do Castello da dita Villa, de que he Emfiteuta *Francisco Pinto*: Huma lameira denominada *Alfagimas*, na dita Villa, pertencente ao dito Castello, que trazia de renda *Domingos Alves*: Humas casas com suas pertenças, no lugar de *Val Bemfeito*, que forão dos Herdeiros de *Cypriano Luiz do Valle*, e hoje nos Reaes Proprios.

Arrenda-se a Commenda de *S. Pedro de Pinhel*, e o Morgado de *Valongo*, no mesmo districto, tudo pertencente á casa da Excellentissima Condessa d'*Anadia*: quem quizer dar o seu lance, assim como por todas as fazendas da sua casa, em massa, ou em parcellas, póde fallar em *Lisboa* ao seu Procurador, no seu mesmo Palacio, em *Coimbra* a *Antonio Gonçalves Botão*, na sua quinta da *Varzia*, e em *Pinhel*, ao Illustrissimo *Lourenço Pita.*

Maria Thereza da Conceição Borges, agradecendo do modo que lhe he possivel ás pessoas nacionaes e estrangeiras a honrosa approvação que se tem dignado dar ás suas obras de bordadura, avisa que, para poder proseguir na execução de novas obras do mesmo genero, tem designado os Domingos e Dias Santos de guarda depois do meio dia, e as Quintas feiras de cada semana para receber as pessoas que desejarem ver as que estão feitas.

Domingo, que se hão de contar sete do corrente se ha de pagar no Cofre do Monte Pio Litterario aos Tencionarios, e Tencionarias delle as Prestações correspondentes ao mez de Janeiro proximo passado.

Na travessa da *Espera* N.° 44 (acima do *Loureto* indo para *S. Roque*) se vende hum carroção *Inglez* que leva bem dezeseis pessoas. A caixa he posta sobre oito mollas.

Abre-se huma nova casa de pasto dentro do pateo chamado da Inquisição N.° 10, com toda a commodidade e asseio.

Thomás o Keeffe, com loja na rua direita do *Corpo Santo* N.° 8, tem recebido de novo hum grande sortimento de pannos de *Irlanda* proprios para camizas, os quaes continúa a vender por preços muito commodos.

Fevereiro 3. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (2.° dia da extracção), N. 3177, p. 100$ rs. N. 4954, p. 8:000$ rs. N. 9760, p. 2:000$ rs. N. 17794, p. 100$ rs. N. 19597, p. 100$ rs.

Na Impressão Regia.

Num. 31. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 23 de Dezembro.

O Discurso d'abertura do Congresso dos *Estados-Unidos*, pronunciado pelo Presidente Mr. *Monroe*, respira paz e tranquillidade.

„ As nossas relações com a *Hespanha*, disse elle, estão quasi no estado em que estavão no fim da ultima sessão. A Convenção de 1802, que faz jus a huma parte das reclamações dos nossos cidadãos, no assumpto de perdas experimentadas em consequencia das espoliações, Convenção que esteve tanto tempo suspensa pelo Governo *Hespanhol*, foi finalmente ratificada; mas não se fez nenhum arranjamento, nem a respeito de outras similhantes reclamações não menos consideraveis e tão bem fundadas, nem ácerca de reclamações de outra especie, nem relativamente em fim á demarcação da fronteira. Estes objectos forão de novo tomados em consideração em ambos os paizes, mas nada se assentou a seu respeito. Durante este tempo succedêrão acontecimentos que claramente provão os máos effeitos da politica por tanto tempo seguida pelo Governo *Hespanhol* no que toca ás relações de amizade entre os dois paizes. Todavia, devemos presumir que he ao menos tão importante para a *Hespanha*, como para os *Estados-Unidos* manter estas relações. Na *Florida* existio hum estado de cousas cujo effeito foi previsto por todos os que derão a menor attenção á marcha dos negocios naquelle paiz. Em toda a extensão d'aquellas Provincias, sobre as quaes se estende a dominação nominal dos *Hespanhoes*, apenas se tem feito perceber a influencia do seu Governo. A sua authoridade vio-se limitada quasi exclusivamente aos recintos de *Pensacola* e de *Santo Agostinho*, onde se não tinhão conservado mais que debeis guarnições. Alli achárão coito aventureiros de todos os paizes, criminosos fugidos á Justiça, e escravos fugitivos. São aquellas Provincias habitadas por algumas tribus d'*Indios*, fortes pelo numero de seus guerrei-

ros, notaveis por sua ferocidade, e cujos estabelecimentos se estendem até as nossas fronteiras. Estas differentes cabildas, unidas entre si, desprezão por huma parte a authoridade da *Hespanha*, e protegidas pela outra por huma linha imaginaria que separa a *Florida* dos *Estados-Unidos*, tem violado as nossas leis que prohibem a introducção d'escravos, tem commettido fraudes em nossas alfandegas, e tem-se entregado a todo o genero de atrevimentos contra os nossos pacificos concidadãos, a que lhes permittia chegarem a proximidade do nosso territorio. A invasão da Ilha *Amelia*, que foi occupada o anno passado por hum punhado de aventureiros cujo numero não passava de cento e cincoenta, que della se apoderárão a despeito das forças na verdade pouco consideraveis dos *Hespanhoes* naquella Ilha, e que alli se conservárão varios mezes sem que se fizesse mais que hum fraco esforço para a recuperar, sufficientemente provou que a authoridade *Hespanhola* estava extincta naquellas regiões, ao passo que o procedimento destes aventureiros, em quanto estiverão apoderados daquella Ilha, claramente deo a conhecer o pernicioso fim que se havião proposto nessa empreza.»

Annuncia depois o Presidente que a praça de *Pensacola* e o forte de *S. Marcos* serão entregues á *Hespanha*, a primeira sem condição, e o segundo quando huma sufficiente força se apresentar para delle tomar posse.

Promette o Presidente communicar ao Congresso as observações sobre a situação das Colonias insurgentes *Hespanholas* feitas pelos Commissarios que o Governo *Americano* lá mandou com esse intuito. Annuncia que por ora nada promette ainda o prompto restabelecimento da tranquillidade; que as Potencias *Européas* tem recommendado a reconsiliação entre as Colonias e a Metropoli; mas que se não sabe de passo algum dado ulteriormente sobre este assumpto. — Termina o Presidente o discurso pelo mais lizongeiro quadro da situação interior da Republica.

Idem 26.

O Estado das Rendas Publicas apresentado ao Congresso dos *Estados-Unidos* por Mr. *Crawford* contém os seguintes resultados: Estão avaliadas as Rendas publicas, contando as do trimestre corrente, em 22:167:862 patacas, e ficavão em Cofre pelo balanço no 1.° de Janeiro de 1818, — 6:179:883 patacas, o que faz a somma de 28:347:145 patacas para applicar ás despezas deste anno; estas despezas subirão a 26:235:145 patacas, ficando por conseguinte a favor do Erario hum balanço de 2:112:408 patacas, ou pezos duros. — A Divida não resgatada dos *Estados-Unidos* subirá no 1.° de Janeiro de 1819 á somma de 92:595:393 patacas. As entradas do Erario regulão-se para o anno de 1819 na somma de 24:220$ patacas, que com o balanço de 2:112:408 que resulta no 1.° de Janeiro, faz o total de 26:332:408. As despezas do Erario no anno de 1819 estão orçadas em 24:515:219 patacas; e ficará portanto para o 1.° de Janeiro de 1820 huma sobra de 1:817:189. — O producto das Alfandegas será provavelmente muito mais conside-

ravel; mas por outro lado se resentirá o Erario da penuria que geralmente afflige o Commercio pela escacez do numerario. Nasce esta escacez de duas causas, a saber: da diminuição do producto das minas da *America*, e do augmento da massa de numerario que annualmente se exporta para a *India* (*).

LISBOA 4 *de Fevereiro.*

Aqui se publicou e affixou nas Igrejas impresso o seguinte

EDITAL.

» *Carolus Sanctæ Patriarchalis Ecclesiæ Principalis Primarius, Patriarcha Lisbonensis Electus, Vicariusque Capitularis, etc. etc.*

» Fazemos saber, que sendo o Nosso primeiro Dever, como aquelle em que se encerrão todos os deveres da Vigilancia Pastoral, de que Nos achamos encarregados, o conduzir o proprio Rebanho pelo caminho da salvação; e pedindo este Dever, que não só lhe evitemos o peccado, mas até lhe cortemos o perigo de cahir nelle: Nos vemos obrigados por taes titulos, e munidos da Authoridade, de que Estamos revestidos, a repetir no presente anno a disposição de que por igual concorrencia de circunstancias, e por varias vezes Nos derão respeitavel exemplo os Eminentissimos Senhores Cardeaes Patriarchas de gloriosa memoria. Occorrendo pois este anno a Vigilia, e Jejum do Apostolo *S. Mathias* no dia vinte e tres de Fevereiro, dia que no presente anno vem a ser tambem a vespera de Quarta feira de Cinza; Havemos por bem anticipar o dito Jejum para o Sabbado antecedente, que se hão de contar vinte do mesmo mez; ficando aquelles de

---

(*) Ha muito tempo nos admira ver que, buscando-se explicar em tantas e tão diversas partes os motivos da supposta *escacez do numerario* (que se deverá só chamar *falta de circulação*,) se tenhão omittido os dois, a nosso ver, mais essenciaes, e bem patentes motivos d'essa raridade na circulação, a saber: 1.° Haver em todos os paizes civilizados cada vez maior numero de objectos em que se emprege o dinheiro, e de pessoas dadas ao Commercio; 2.° Haver hoje em dia em todos os paizes civilizados muito maior numero que em outro tempo de Casas riquissimas, as quaes só conservão certas sommas no gyro, tendo grandes cabedaes de reserva em cofres, que não circulão. Que Casas, por exemplo, havia ha cem annos, ou mesmo ha cincoenta, nos *Estados-Unidos*, que possuissem dois ou tres milhões de patacas em dinheiro? Nenhuma. E hoje existem algumas de maiores fundos. Que Casas de Negocio havia em *Inglaterra* ha cem annos, ou mesmo ha 50, que possuissem hum ou dois milhões esterlinos? Talvez que menos de duas; e hoje são humas poucas as que tem mais. Se discorrermos assim por outros paizes, acharemos iguaes resultados em quasi todos, tanto na *Europa* como na *America*, e até na *Asia*, na *Africa*, e nas *Ilhas*. Ora, estando concentradas tantas sommas grossas em diversas mãos, e em muito maior numero que algum dia, á proporção que se tem dilatado o Commercio em extensão, e em numero de Negociantes, e sendo grande parte dessas sommas, em huns ferrolhadas por avareza, e em outros desnecessarias ao gyro do seu commercio, he clarissimo que no publico se ha de sentir escacez de numerario, e tambem á proporção que o grande numero dos Negociantes fizer subir a abundancia dos mercados muito além do que racionavelmente se poder consumir, etc. Esta idéa he simples e clara.

Nossos Subditos, que se achão ligados ao preceito de jejuar desobrigados do jejum; e os mesmos, e todos os demais desobrigados tambem da Abstinencia da mencionada Vigilia, huma vez que o guardem no dito Sabbado precedente.

» Fazemos outro sim saber a todos Nossos Subditos, que nesta Nossa Disposição, não pretendendo Nós por ella outra coisa senão conciliar a inviolabilidade do Jejum referido com a fraqueza, que infelizmente des de remotos tempos até hoje se ha observado, e continúa a observar-se na pluralidade dos Fieis, removendo-lhes Paternalmente esta mui provavel occasião de crime, ou peccado; tão longe Estamos de authorisar, ou de dar algum assenso, ou ainda tolerancia ás immodestas desordens, a que não poucos dos Fieis, sem consideração, costumão arrojar-se, nos dias de que aqui Tratamos; que antes ao contrario aproveitando-Nos da occasião os Admoestamos, e Rogamos pelas entranhas de *JESU CHRISTO*, que lembrados do que em seu Baptismo promettêrão, animados do espirito da Religião, que professão, e olhando finalmente com a devida attenção para os Santos Mysterios da Redempção, a cuja celebridade, e viva recordação se destina o seguinte Santo tempo da Quadragesima, os quaes por sua mesma natureza pedem dos Fieis, como análoga, huma preparação ostentada nos mais pungentes sentimentos de Penitencia, se abstenhão daquellas execrandas desordens, e excessos de gula, que, como pasto barbaro e torpe da Gentilidade, fazem horror á sisudeza, modestia, e temperança do Christianismo; e abandonem de huma vez esses infames vestigios, ou restos da Gentilidade, cuja memoria lhes deve ser a mais odiosa pela vergonha, e nunca assaz lamentavel miseria de confundir o Deos verdadeiro, que actualmente adoramos, e temos a honrosa felicidade de conhecer, com as falsas divindades, cuja adoração será a eterna deshonra de nossos antigos Progenitores; e pela impia, e sacrilega incoherencia de preparar-se para as misericordias daquelle com os abominaveis cultos destas. E para que esta Nossa Determinação chegue á noticia de todos, Mandamos que este Nosso Edital seja lido em todas as Igrejas Parochiaes deste Patriarchado á Estação da Missa Conventual do primeiro Domingo, ou dia Santo; e depois affixado nos lugares do costume. Dado em *Lisboa* no Palacio da Nossa Residencia, sob Nosso Signal, e Sello das Nossas Armas, aos doze de Janeiro de mil oitocentos e dezenove. (Assignado) C. *Patriarcha Eleito, e Vigario Capitular.* = (E mais abaixo) *O Dr. Joaquim José Pacheco e Sousa.* »

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (3.º dia da extracção), N.º 4258, p. 1:000$ rs. N. 12428, p. 400$ rs. N. 19202, p. 200$ rs. *(O N. 3177 da G. precedente leia-se 317.)*

Fevereiro 4. — Desconto do Papel-moeda 19 ¾ a 20 por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 32. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 6 DE FEVEREIRO.

AFRICA.

Alexandria, no Egypto, 6 de Novembro.

O Nosso Bachá determinou huma função, que deve durar sete dias, em celebração da decisiva victoria conseguida contra os *Wechabitas*, cujo Chefe foi feito prisioneiro com seus ricos e numerosos thesouros. Os gastos desta função, que deve ser sumptuosissima, e conforme o gosto *Europêo*, subiráõ a alguns milhões de patacas. Crê-se que o Bachá, homem emprehendedor, e de muito mérito, tem formado o projecto de penetrar na parte occidental da *Arabia*, pois as suas tropas, apezar da derrota dos *Wechabitas*, estão constantemente em marcha; e parece que a sua intenção he apoderar-se da Cidade de *Moka*, e do importante commercio do café da *Arabia*, ou de *Moka*.

TURQUIA.

Constantinopla 25 de Novembro.

Nunca se ouvio em *Constantinopla* hum estrondo de artilheria tão continuado como agora. Ha tres dias que estão annunciando as salvas d'artilheria do Serralho, de Tofana, e de todos os fortes do Canal a noticia recebida de officio da victoria conseguida por *Ibrahim-Bachá*, e da derrota dos *Wechabitas*; victoria que se considera de grande importancia politica e religiosa, pois ficou por huma parte subjugado hum grande numero de revoltosos, e por outra se tomou posse de *Medina* e da *Meca*, chamadas *santas* pelos *Musulmanos*. O Reis-Effendi communicou aos Ministros Estrangeiros por occasião desta agradavel noticia, a Nota seguinte:

„Por aviso que enviou o Governador do Egypto *Mehmed-Ali-Bachá* sabemos a mui satisfactoria noticia de que o Governador actual de *Gidda*, *Ibrahim-Bachá*, em cumprimento das ordens que tinha recebido, se tinha approximado á *Derajeh*, onde *Abdallah-Ben-Sund*, Chefe da Seita rebelde, estava encerrado e entrincheirado. Depois de

Ibrahim-Bachá ter sitiado aquella Cidade por espaço de algum tempo, e sustentado varios combates com os sitiados, foi atacada, e com a ajuda de Deos, e mediante a superioridade das forças do vencedor, se tomou por assalto, ficando em poder deste 80 peças de artilheria. Vinte mil rebeldes, com alguns de seus Chefes, forão completamente derrotados, e o Chefe principal da Seita *Abdallah-Ben-Sund* foi feito prisioneiro, e será conduzido em cadêas a *Constantinopla* com varios dos seus magnates e conselheiros."

Idem 4 de Dezembro.

Espera-se aqui o feroz *Abdallah* Chefe dos *Wechabitas*, e a sua familia; hão de atravessar as ruas da Capital em hum Carro que o Grã-Senhor mandou fazer de proposito para o povo os poder ver bem. Bem se pode entender que sorte espere este prisioneiro. O Sultão concedeo grandes recompensas ao Vice-Rei do *Egypto*, assim como a seu filho, e ao seu valoroso Exercito.

I T A L I A.

Napoles 8 de Dezembro.

O *Vesuvio* offereceo ultimamente hum daquelles espectaculos horriveis com que frequentemente atterra os habitadores desta desgraçada Capital; pois rebentou o volcão com hum ruído espantoso, e depois de ter lançado torrentes de fogo e materias abrazadas, vomitou huma lava, que se estendeo pelos campos até a aldêa de *Torre del Greco.*

LISBOA *5 de Fevereiro.*

Por hum Edital do Senado da Camara de 14 de Dezembro de 1818 se ordena o inteiro cumprimento dos artigos 6 e 8 do Regimento dos Tanoeiros, e da Determinação de 19 de Agosto de 1795, pelos quaes he defendido que pessoas estranhas ao Officio atravessem aduella velha, como constou que algumas praticavão; ficando as que infringirem esta prohibição sujeitas á pena de 20$ réis, e vinte dias de prizão, e sendo-lhes aprehendida toda a madeira a beneficio do Hospital de *S. Lazaro.*

Por outro Edital, de 23 de Novembro de 1818, ordenou o mesmo Senado da Camara que até o ultimo de Dezembro do dito anno se arrancassem dos prédios desta Cidade todos os Alambiques, que estivessem occupando Casas cujo tecto não fosse de abobeda, e o chão de ladrilho, com as accommodações igualmente seguras para lenhas e materiaes de que aquella operação se serve; pena de se proceder a despejo á custa de seus donos, além da condemnação de 8$ réis pagos da cadêa. Os que tem os Alambiques em Edificios idoneos nesta Cidade, ou os pretenderem assentar, devem requerer licença ao Senado, o qual a concederá, precedendo a prévia Vesturia, como se faz para a licença dos Fornos, huma vez que estejão nos termos.

São encarregados os Almotacés e responsaveis pela observancia do que se determina em ambos os Editaes.

Aqui se affixou o seguinte Edital que trascrevemos por inteiro para melhor chegar á noticia das muitas pessoas a quem toca o seu conhecimento.

EDITAL.

Antonio Pedro Silva, Juiz Commissario, e Delegado do Conselheiro Cirurgião Mór do Reino, nesta Cidade de *Lisboa*, e Tres Provincias do Sul, com Alçada por Sua Magestade Fidelissima, que Deos guarde, etc.

Faço saber, que da Corte do *Rio de Janeiro* me foi remettida a Provisão seguinte:

PROVISÃO.

„*D. João*, por Graça de Deos Rei do Reino Unido de *Portugal*, e do *Brasil*, e *Algarves*, d'aquem e d'alem Mar em *Africa*, Senhor de *Guiné*, e da Conquista, Navegação, Commercio da *Ethiopia*, *Arabia*, *Persia*, e da *India*, etc. Mando a vós, Delegado Geral das Tres Porvincias do Sul e Reino do *Algarve*, *Antonio Pedro Silva*, que me remettais pela Secretaria do Meu Cirurgião Mór do Reino huma Conta geral de todos os Cirurgiões, Sangradores, Dentistas, Algebristas, Oculistas, Parteiras, e Curadores de vosso Districto, declarando nella não só os sitios das suas residencias, mas tambem o dia, mez, e anno dos seus respectivos exames, e approvações, e se estas forão feitas em vossa presença, ou na dos vossos Subdelegados, para cuja averiguação os constrangereis na fórma do Regimento a mostrar-vos suas Cartas e Licenças; que conserveis em vosso poder huma semelhante conta para irdes apontando nella as alterações, que pelo tempo forem occorrendo, ou por fallecimento, ou por mudança do lugar da residencia de cada hum dos sobreditos individuos, de maneira que facilmente Eu possa haver huma informação exacta do estado das coisas pertencentes á inspecção do dito Meu Cirurgião Mór do Reino Unido, em todo o tempo que vos for pedida. Mando outro sim, que de seis em seis mezes da data, em que receberdes esta ordem, e da qual deveis logo remetter recibo, remettais a sobredita Conta geral. ElRei Nosso Senhor o Mandou pelo Doutor *José Corrêa Picanço* do seu Conselho, e seu Cirurgião Mór do Reino Unido. *Rio de Janeiro* 20 de Agosto de 1818. E eu *Luiz Bandeira de Gouvêa*, Escrivão Secretario que a escrevi. = O Conselheiro *José Corrêa Picanço*.„

Pelo que faço sciente a todos os Facultativos acima mencionados, que no prazo de quinze dias, compareção perante mim, nas casas de minha residencia na Calçada da *Estrella* N.° 53, com as suas Cartas, ou Licenças que tiverem para usarem das suas Artes, e nas Comarcas das ditas Tres Provincias perante os Juizes Subdelegados, pena de desobediencia, e de se proceder contra elles na fórma do Regimento. E mando outrosim aos ditos Subdelegados e seus Officiaes hajão de confirmar os seus Provimentos pelo Conselheiro Cirurgião Mór do Reino, em termo breve. *Lisboa* 7 de Janeiro de 1819. E eu *Estevão Moniz da Silva Botto*, Escrivão Secretario, o sobscrevi. = *Antonio Pedro Silva*.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 3. Entr. a Fragata Portugueza *Venus*, de 36 peças, vin-

do da *I. Terceira* em 15 dias, commandada pelo Cap. Ten. *Rodrigo José da Cunha*: 1 Berg. *Americano*, de *Baltimore* com 2387 barricas de farinha.

A V I S O S.

Francisco Luiz, Mestre Latoeiro de folha branca, havendo construido hum Lambique que mereceo a approvação da Academia Real das Sciencias pela sua perfeição, e obtendo licença da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação para o seu fabrico, e de todas as mais Obras da sua particular invenção; manufactura castiçaes inteiramente differentes dos que commummente apparecem; por meio dos quaes, huma véla de sebo ordinario, de 10 em arratel, dura mais de seis horas; as de oito, mais de nove; e sendo refinado mais de onze; assim como as de cera de seis, mais de treze: os quaes, e todas as mais obras, se vendem na sua fabrica estabelecida na rua larga de *S. Roque* N.° 70; satisfazendo promptamente a todas as encommendas com perfeição, e commodidade no preço.

Manoel José de Moura, com loja de Serralheiro na rua dos *Alamos* junto aos *Camillos* N.° 23, faz cofres de ferro para guardar dinheiro, e tem hum acabado para vender a quem delle precisar.

Quem quizer comprar hum bonito predio rustico e urbano, situado na rua direita da *Charca* N.° 12, Freguezia dos *Anjos*: falle ao dono, morador na rua direita de *S. José* N.° 44.

Abre-se a nova casa de Pasto no pateo da Inquisição no dia 7 do corrente.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas que constão de lojas e primeiro andar com hum bom quintal, e com as mais accommodações precisas, sitas no largo da *Boa-Hora* em *Belém*, as quaes forão do Tenente Coronel *Pedro Nunes de Figueiredo*, e hoje são de sua filha D. *Catharina Josefa Jacinta de Figueiredo*, unica Herdeira do dito seu Pai; póde dirigir-se pelo Correio á dita Senhora residente na Villa de *Moura*, a qual dirá quem está authorisado nesta Cidade de *Lisboa* para concluir os ajustes relativos á dita venda etc.

Administração do Correio Geral: Sahirão a 15 do corrente, para a *I. Terceira*, a Sumaca *S. Bento*, Cap. *Theodoro José da Fonseca*; a 18 para o *Rio de Janeiro* o Berg. *Conde da Barca*, Cap. *Miguel José dos Santos*; e a 20 para *Macáo* com escala pela *Bahia* o Berg. *Triunfo*, Cap. *Januario Francisco Martins.*

Fevereiro 5. — Desconto do Papel-moeda 19 ¾ a 20 por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (4.° dia da extracção), N. 2490, p. 200$ rs. N. 11069, p. 100$ rs. N. 16278, p. 400$ rs. N. 19408, p. 100$ rs. *(O N. 4258 que na G. precedente tem 1:000$, leia-se 10:000$.)*

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 33. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 8 DE FEVEREIRO.

SAXONIA.

Dresda 25 de Dezembro.

O Rei e a Rainha chegárão a *Leipsick* no dia 21 do corrente á noite. — Affirma-se que não tardará em publicar-se de officio o proximo casamento do Principe *Frederico de Saxonia* com a Arquiduqueza *Carolina d'Austria.*

S. A. R. a Princeza *Isabel*, tia do nosso Monarca, falleceo hontem ás cinco e meia da tarde, em idade de 82 annos e dez mezes, de huma pulmonía; em consequencia do que se vestirá a Corte de luto por seis semanas.

PRUSSIA.

Berlin 26 de Dezembro.

A Imperatriz da *Russia* Viuva entrou ante-hontem nesta Capital com toda a solemnidade, precedida do Rei, o qual se adiantou para recebella á sua chegada a Palacio, e a conduzio ao Quarto do fallecido Rei *Frederico Guilherme II.*, que para esse effeito estava preparado de antemão: dalli vio S. M. desfilar as tropas, a cuja frente hia o Feld-Marechal Principe de *Blucher*, commandando as suas Brigadas e Regimentos respectivos os Principes da Familia Real. — Servio-se o jantar na *Sala branca*; e celebrando-se neste dia o anniversario do nascimento do Imperador *Alexandre*, brindou o Rei á saude deste Principe e á da Imperatriz. A' noite houve magnifica illuminação em toda a Cidade, sobresahindo pelo bom gosto de seus adornos a Casa do Ministro da *Russia*, Mr. *Alopeus*, e alguns outros edificios publicos.

Hontem jantou a Imperatriz no Quarto de S. A. R. a Princeza *Fernanda*, e depois recebeo S. M. o Corpo Diplomatico: houve á noite baile na *Sala branca*, e cêa no Quarto de S. A. R. a Princeza *Guilhermina.*

Idem 29.

A's oito horas da manhã do dia 27 do corrente sahio desta Capital

a Imperatriz, e bem que pedio a S. M. se lhe não fizessem honras algumas, mandou o Rei pôr em armas a guarnição.

A's nove horas da manhã chegou a Imperatriz a *Friedrichsfeld*, onde a esperava o Rei com toda a sua Real Familia: almoçárão juntos, e se despedio ternamente S. M. I. do Rei, e dos Principes e Princezas, e partio acompanhada do Grã-Duque e da Grã-Duqueza de *Saxonia Weimar* para *Munchberg*, onde S. M. descançou ao meio dia, e dalli voltárão SS. AA. RR. os Grã-Duques.

GRÃ-DUCADO DE BADEN.

Carlsruhe 30 de Dezembro.

Chegou aqui Mr. de *Schmitz-Grollemburg*, o qual deve passar a *Roma* com hum Enviado deste Grã-Ducado a seguir as negociações pendentes com a Santa Sé.

O Governo prohibio hum folheto intitulado *Huma palavra sobre as desavenças que ha entre Baden e Baviera*, por conter expressões indecorosas contra a *Russia*, *Austria*, e *Prussia*.

Diz-se que os Soberanos destas duas ultimas Potencias interpõem a sua mediação para que a Dieta determine por principios geraes a representação e direitos dos Principes, Condes, e Membros da Ordem Equestre que anteriormente erão immediatos, e hoje estão sujeitos a outros Governos soberanos da *Alemanha*.

LISBOA 6 *de Fevereiro.*

Saude Publica.

Extracto das Noticias communicadas pelo Consul Portuguez em Gibraltar em diversas datas, a saber:

„Em data de 31 de Dezembro de 1818. Desde 15 até 29 de Dezembro, ambos *inclusivè*, morrêrão em *Tanger* 136 pessoas; em *Mequinés* 100 a 120; em *Féz* 50 a 60; em *Tetuão*, 12 a 15; em *Larache* 4 a 5.

„Em data de 14 de Janeiro de 1819. Desde 30 de Dezembro até 11 de Janeiro, ambos *inclusivè*, morrêrão em *Tanger* 61 pessoas; nos povos vizinhos não se experimentava alivio; em *Mequinés* e *Féz* morrião 120 a 130; em *Tetuão* 12 a 15. Todas os habitantes das montanhas immediatas a *Féz* se achão inficionados do contagio que fazia progressivos estragos. O Imperador sahio de *Mequinés* para *Marrocos*.

„Em data de 18 de Janeiro de 1819. Por Avisos recebidos de *Mahon* em data de 28 de Dezembro p. p. consta ter alli entrado huma Embarcação Hespanhola de *Tunes*, (a qual ficava em rigorosa quarentena), trazendo noticias de que as mortes diarias naquella Cidade andavão por 300 huns dias por outros.„

E D I T A L.

„A Junta da Saude Pública tendo recebido com Aviso da Secretaria de Estado da Marinha, em data de 14 de Janeiro corrente, os Officios originaes das Authoridades de Saude do Porto de *Veneza*, em datas de 30 de Novembro, e 8 de Dezembro ultimos, nos quaes se declara, que depois da morte de alguns Passageiros vindos da *Albania Turca*, e trabalhadores do *Lazareto*, que com elles indiscretamente se havião communicado todos com signaes não equivocos da Peste

de *Levante*, havião já passados 32 dias sem que outra alguma pessoa, tanto da Equipagem do Navio, como do *Lazareto*, tivesse sido accommettida de similhante mal, manda declarar por este Edital as modificações que devem fazer-se nas medidas de cautella determinadas até agora a respeito das Embarcações, Pessoas, e Effeitos provenientes do Porto de *Veneza*, tendo sempre em vista o actual contagio tão extensamente propagado em tantos Portos do *Mediterraneo.*

I. Continuarão a ter pratica as Embarcações provenientes do Porto de *Veneza*, sempre que os Capitães apresentem Attestados das Authoridades da Saude, com que próvem serem os effeitos de que se compõem as Cargas, ou originariamente produzidos no Territorio *Veneziano* propriamente dito, ou que fizerão quarentena no *Lazareto* de *Veneza*, e forão depois admittidos em livre pratica na Cidade, e Cartas de Saude da Tripulação, e Passageiros, sendo tanto os Certificados, Conhecimentos da Carga, ou Facturas della, como Cartas de Saude assignados, e verificado o seu conteúdo pelo Consul *Portuguez*, devendo considerar-se como suspeitosas, e sujeitas ás disposições que prescreve o Regimento para taes proveniencias, as pessoas, e effeitos, que deixarem de satisfazer as disposições deste Artigo.

II. A disposição do Artigo 5.° do Edital de 24 de Julho de 1818 fica subsistindo em seu vigor para todas as Embarcações que vierem do *Mediterraneo*, qualquer que seja o *Porto* da sua proveniencia, por existirem os mesmos motivos que o occasionárão.

III. Ficão revogadas as disposições dos Editaes anteriores relativas ao Porto de *Veneza*, de que neste se não faz expressa menção.

E para que chegue á noticia de todos, e se não possa allegar ignorancia, se mandou affixar o presente Edital. *Lisboa* 23 de Janeiro de 1819. — *Manoel Cypriano da Costa.*"

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 4. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. *(Paquete da Bahia)*, da Bahia em 65 dias, com 164 pipas e 30 barrís de aguardente, 300 arrobas de estopa d'embira, 600 molhos de piaçava, e 1500 alqueires de milho: *Inglez*, 1 Berg., de *Cork*, com 2923 barrís de manteiga, 77 barrís de carnes, 30 fardos de bezerros, e 10 pipas de cerveja: *Americano*, 1 Esc., de *Tappahanock*, com 948 barricas de farinha.

Idem 5. *Portuguez*, 1 Hiate *(N. S. da Conceição)*, de *Cork*, com 1900 barrís de manteiga, 127 barrís de carnes, 6 pipas de cerveja, e 5 fardos de bezerros.

Sahírão no dia 3: *Sardos*, 1 Berg. para *Liorne* com sardinha, 1 Polaca e 2 Berg. para *Genova* em lastro: *Austriacos*, 6 Berg. para *Levante* em lastro: *Hollandez*, 1 Berg. para *Setubal* em lastro: *Hamburguez*, 1 Gal. para *Charlstown* com sal: *Americano*, 1 Gal. para *Liverpool* com a carga com que entrou: *Russianos*, 1 Berg. para *Genova* com algodão; 1 Berg. para *Setubal* com parte da carga com que entrou; 1 Polaca, para *Ipsara* em lastro: *Inglezes*, 1 Berg. para *Londres* com fruta, 1 Berg. para *Liverpool* com fruta, 1 Berg. para *Cork* com couros.

Sahirão no dia 4: *Portuguez*, a Escuna de Guerra, *Leopoldina*, para o *Rio de Janeiro*; *Austriacos*, 1 Berg. para *Levante* em lastro, 1 dito para *Trieste*, em lastro: *Napolitano*, 1 Galera, para *Napoles*, com vinho e assucar.

Sahio á luz o N.° 9 do *Desapprovador* do P. *Macedo*: vende-se por 40 rs. nas lojas de *João Henriques*, e nas mais do costume. Nas mesmas se vende o *Sermão de Quarta feira de Cinza* do mesmo A. por 120 rs.

Sahio á luz: » *Theoria do Discurso, applicada á lingua Portugueza; em que se mostra a estreita relação, e mutua dependencia das quatro Sciencias intellectuaes, a saber: Ideologia, Grammatica, Logica, e Rhetorica.* — Offerecida a S. A. o Serenissimo Senhor D. *Pedro d'Alcantara*, Principe do Reino Unido de *Portugal*, *Brasil*, e *Algarves.* — Por *Antonio Leite Ribeiro*, Professor de Filosofia Racional e Moral, de Historia Universal, e de Geografia do Real Collegio Militar. » — 1 vol. de 8.° em boa letra e bom papel. Vende-se por 480 réis em brochura nas lojas de livros de *João Henriques*, rua *Augusta* N.° 1, de *F. X. de Carvalho* ao *Chiado*, de *Borel*, e de Viuva *Bertrand e filhos* aos *Martyres.* (Tivemos grande satisfação em lêr esta Obra, que, sendo huns *Elementos de Bellas Letras para uso da Mocidade Portugueza*, he o primeiro Compendio que em *Portuguez*, reune com clareza, concisão, e methodo quanto basta para entrar mais ampla e profundamente na carreira das Letras; e julgamos que os Professores que lerem este Compendio sem prevenção o indicaráõ aos seus discipulos, até pelo muito trabalho que o seu methodo lhes poupa no ensino.)

Na calçada do *Duque* N.° 51 se vendem impressas as quatro Relações, que os Capitães das Legiões devem dar nas Revistas semestres.

AVISOS.

Hum Sacerdote que por sua conducta deseja e procura não deslustrar tão santo Ministerio, de idade madura, e conhecimentos, pretende empregar-se com decencia no Reino ou fóra, em alguma Casa Illustre que lhe faça hum partido decente: tem os melhores documentos que o abonão, e julga pela sua creação que desempenhará as suas obrigações agradando. Da rua *Augusta* N.° 1 (loja de *João Henriques*) lhe será communicada pelo Correio qualquer noticia a este respeito.

Francisco Felisberto Biben, Armador de casas, e Estufador, morador na Praça de *S. Paulo* N.° 96, tem recebido novamente de *París*, grandes surtimentos de papeis pintados, de novos gostos, para forros de casas, os quaes continúa a vender por preços mais commodos.

A's portas de *S. Antão* N.° 18, se vende bom vinho tinto do *Cartaxo* a preço de 320 réis a canada, e tambem ha vinhos de menores preços.

Fevereiro 6. — Desconto do Papel-moeda 19 ¾ a 20 por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (5.° dia da extracção), N. 2552, p. 400$ rs. N. 15868, p. 800$ rs. N. 18957, p. 800$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 34. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 9 DE FEVEREIRO.

HESPANHA.

Madrid 22 de Janeiro.

Artigo d'Officio.

PElo Secretario do Despacho da Guerra se transmittio á primeira Secretaria d'Estado e do Despacho Universal o seguinte Officio:

„Excellentissimo Senhor: ElRei nosso Senhor, a quem dei conta no devido tempo do que V. E. me manifestou por ordem Regia em 23 de Novembro passado sobre quanto se fazia urgente o tomar medidas capazes de evitar os males que se seguem nos dominios do Ultramar de que se dirijão ás possessões de S. M. que nelles se achão sublevadas individuos de Potencias estrangeiras com o fim de tomarem parte na sublevação, para a qual contribuem já com seus serviços pessoaes ou com suas intrigas, e já ministrando aos Insurgentes armas, munições, navios, e outros auxilios de guerra, sem os quaes não existiria esta em muitas daquellas Provincias, houve por bem mandar S. M. que o Conselho Supremo da Guerra lhe consultasse sobre este assumpto o que se lhe offerecesse e parecesse, tendo á vista as antecedencias que a respeito do mesmo objecto havia naquelle Tribunal. Em consequencia disto expedio o Conselho a Consulta em 22 de Dezembro proximo passado, demonstrando a imperiosa necessidade que ha de castigar com todo o rigor das leis os Estrangeiros que forem aprehendidos com as armas na mão nos dominios da *America* debaixo das bandeiras dos Insurgentes, e os que igualmente fossem apanhados subministrando-lhes auxilios de armas, munições, ou navios para fomentar o fogo devorador da insurreição, que por desgraça existe ainda em alguns pontos daquellas preciosas possessões, proponde-se por tão iniquos e detestaveis meios ganharem sua fortuna sobre a ruina e total destruição daquelles incautos Vassallos de S. M.

„Do mesmo modo fez presente que a justiça, a politica, e a equi-

dade clamão a huma voz que se adopte este systema, apezar dos notorios sentimentos de piedade que dominão no coração d'ElRei, pois que as benignas graças e perdões que S. M., usando do seu soberano poder, e dispensando no rigor das leis, se ha dignado conceder a favor daquelles infelizes vassallos para que sejão tratados como filhos seduzidos, que por influencia de perfidas sugestões se tem desviado das veredas da honra e da virtude, e não como réos do inexplicavel crime de traição, não se devem estender aos estrangeiros intrusos, attendido que além de não concorrerem nelles as circunstancias que excitão o Real animo de S. M. a usar de clemencia com os seus vassallos, he bem sabido que similhantes actos de benignidade, como voluntarios em S. M., só chamão á sua fruição os que expressamente se achão comprehendidos nelles, sem conferir direito a terceiros que não estiverão nem podião estar na mente de S. M. ao tempo da concessão das ditas graças; e que por conseguinte deve accommodar-se a esta distincção e sentido a Real ordem communicada aos Vice-Reis e Capitães Generaes da *America* em 30 de Abril do anno anterior, prevenindo-lhes que aos Estrangeiros que se apanhassem nas Provincias sublevadas com as armas na mão e debaixo das bandeiras dos Insurgentes se impozessem as mesmas penas que aos naturaes do paiz com quem se associão, e em cujo favor coopérão; e manifestou finalmente, que segundo os principios do Direito das Gentes, universalmente reconhecidos, o individuo estrangeiro que se introduz por sua propria authoridade no territorio de qualquer Soberano a perturbar a paz publica ou commetter excessos e crimes de huma ou outra especie, se sujeita pelo seu mesmo delicto á authoridade e jurisdicção do paiz em que delinque, sem que o seu Governo possa reclamallo nem pedillo em nenhum caso.

» Inteirado pois de tudo ElRei nosso Senhor foi servido declarar como regra geral, que todos os Aventureiros estrangeiros que forem aprehendidos com as armas na mão nos seus dominios do *Ultramar* debaixo das bandeiras daquelles Insurgentes, ou subministrando-lhes auxilios de guerra, soffrão irremissivelmente a pena capital, e lhe sejão confiscados todos os bens que lhes pertencerem nos dominios de S. M.; a qual pena he a designada pelas leis para castigo de similhantes delinquentes, os quaes não devem ser comprehendidos nas graças e perdões que S. M. ha concedido, e ao diante conceder, a favor dos seus vassallos pelas razões declaradas.

» O que de Real ordem communico a V. E. para seu conhecimento, e para os competentes effeitos. Deos guarde a V. E. muitos annos. Palacio 14 de Janeiro de 1819. = *Francisco de Eguía.* = Senhor Secretario interino do Despacho d'Estado. »

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Bahia 11 *de Setembro.*

O Senado da Camara desta Cidade, havendo determinado fazer erigir huma nova Praça para o Publico Mercado, sobre a praia e mar fronteiro ao lugar de *Santa Barbara*, e tendo obtido a esse fim não

só a Approvação, como a Singular Protecção do Excellentissimo Senhor Conde Governador; querendo marcar desde seu principio o Lustre de tão Assignalada Obra com a sua Denominação; accordou que esta Praça fosse conhecida pelo Glorioso Nome de *Praça de S. João:* e depois designou o dia 1.° do corrente mez de Setembro, para a Fundação da primeira pedra deste Edificio; cuja solemnidade se fez pela fórma seguinte:

A's quatro horas da tarde do dito dia sahio a pé, dos Paços do Conselho, o Senado da Camara com o seu Presidente; indo tambem o Juiz Almotacel, e os respectivos Officiaes; e se encaminhárão todos ao Palacio do Excellentissimo Senhor Conde Governador: ahi foi o Senado conduzido á Sala do Docel, onde estava o dito Excellentissimo Senhor, e teve a honra de ouvir da sua boca as mais honrosas, e lizongeiras expressões analogas a este importante objecto: depois se dirigio todo este acompanhamento em seges, e na devida ordem, e com o mesmo Excellentissimo Senhor até ao lugar na Cidade baixa, onde se havia estabelecido a estação da qual se devia proceder a esta Função; causando por toda a parte por onde passava o maior regozijo, e publica alegria: chegados ao dito lugar romperão as Musicas Militares dos Regimentos em harmoniosos Concertos, o que acompanhado do immenso Concurso do Povo, do apparatoso ornato das janellas, e da alegria geral, e até da belleza do dia, reunido concluia hum lindo contraste: no dito lugar havia huma meza coberta de ricas alcatifas e de abundancia de fragrantes flores; e nella huma preciosa salva de ouro, sobre a qual estava a pedra fundamental deste novo Edificio: era talhada em fino jaspe, ornada de hum delicado silvado dourado, e nella gravada a seguinte Inscripção:

Conde de Palma.
Pelo Senado da Camara da Bahia
Em 1 *de Setembro de* 1818.

Logo que foi o tempo devido, se dirigio o Excellentissimo Senhor Conde Governador acompanhado do Senado ao lugar na Praia, onde se havia elevado hum pequeno pedestal, para nelle ser sepultada a dita pedra fundamental; então o Procurador do Conselho, pegando da salva com a dita Pedra, a offereceo ao Doutor Juiz de Fóra, Presidente do mesmo Senado, e este encaminhando-se logo ao Excellentissimo Senhor Conde Governador, primeiramente lhe dirigio a falla seguinte:

„Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. O Senado da Camara desta „ Cidade, do qual tenho a gloria de ser Presidente, offerece a Vossa „ Excellencia a Primeira Pedra Fundamental da Nova Praça, que vai „ hoje Erigir com a Gloriosa Denominação de *Praça de S. João*, a „ Honra que elle recebe, em ser Vossa Excellencia com as suas pro- „ prias Mãos o Fundador desta Primeira Pedra, lhe agoura, e lhe af- „ fiança já a Publica Felicidade. Queira pois Vossa Excellencia ac- „ ceitalla, e ao mesmo tempo os puros Votos de Cordialidade do Se- „ nado com o seu Presidente, e os de todo o Povo da *Bahia.*„

A esta falla respondeo Sua Excellencia da maneira seguinte.

„Nada ha para mim mais lizongeiro, do que dar principio com as
„ minhas proprias mãos a huma obra, que apresenta vantagens tão
„ reconhecidas para esta Cidade, á qual, posto que já enobrecida
„ com muitas outras, ainda lhe faltava huma Praça de mercado, e
„ hum Caes commodo, e espaçoso para o serviço publico. Eu pois
„ recebo cheio da maior satisfação a Pedra Fundamental deste novo
„ Edificio, que vai fazer muita honra aos Membros do Senado, não
„ só pelo haverem emprehendido, como pelas energicas providencias,
„ que tem dado a fim de que ella prosiga, e se conclua com a maior
„ brevidade. Repito ao Senado os louvores, que merece tanto de justiça, e espero ser sempre o mais prompto em auxiliallo, assim não
„ só na presente occasião, como em todas as mais, onde se procure
„ augmentar o commodo publico; correspondendo desta maneira ás
„ Magnanimas Intenções de S. M., que tanto tem Promovido a Prosperidade da *Bahia*, quanto esta se esmera em mostrar-se agradecida.

Concluida esta falla Sua Excellencia suspendeo a Pedra pelos cordões, que a seguravão; e a sepultou no seu devido lugar; e com ella hum Eterno Monumento á Prosperidade, o que foi logo applaudido com o som de todas as Musicas, e fogos do ár; e os Vivas em altos gritos, que todo o Povo alegre então exclamava, forão immediatamente pelo dito Excellentissimo Senhor Conde Governador Consagrados ao Nosso Amabilissimo Soberano, pois elevando a Voz, e gritando Viva ElRei Nosso Senhor, immediatamente e de todos os lados á porfia retumbavão os immensos gritos de alegria e de Vivas ao melhor de todos os Reis.

O que tudo concluido, pela mesma ordem se voltou acompanhando ao Excellentissimo Senhor Conde Governador ao seu Palacio, onde ainda outra vez a sua Incomparavel Bondade se dignou prodigalisar as suas preciosas expressões ao Senado da Camara por esta occasião, e em fim se retirárão todos com geral contentamento.

LISBOA 8 *de Fevereiro.*

Recebemos folhas de *Londres* de 26 e 27 do mez passado, ficando atrazadas as anteriores que vem por outro Paquete ainda não chegado. Sentimos dizer que, assim como o dia 26 de Dezembro foi tão fatal a S. M. Catholica, e aos nossos Augustos Soberanos pela perda de S. M. a Augusta Rainha d'*Hespanha*, tambem o dia 4 de Janeiro lhes renovou motivos de justa magoa, pelo fallecimento, em *Roma*, de S. M. a Rainha D. *Maria Luiza*, Esposa d'ElRei *Carlos IV.*, Mãi do Monarca d'*Hespanha*, e da Rainha N. S., tendo de idade 67 annos.

Fevereiro 8. — Cambios, segundo o N.° 5 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ¼ L. 59 ½ D.; *Paris* 510 L. 508 D.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 39 ¾ L. 40 D.; *Madrid* 2700 D.; *Cadiz* 2700 D.; *Trieste* 445 L.; *Genova* 810 L.; *Veneza* 495 L. — Pezos duros 850 a 848.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 ¾ a 20 por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 455 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 35. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 10 DE FEVEREIRO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Bahia 15 de Setembro.

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de *Palma*, Governador, e Capitão General desta Capitanía trabalha actualmente com o mais vivo empenho em realisar as nossas correspondencias mercantís com a Capitanía de *Minas Geraes*, pelos rios de *Jequetinhonha*, e da *Salça;* e avigorando cada vez mais as Ordens anterio es deste Governo relativamente á Comarca de *Porto Seguro*, e Villa de *Belmonte*, tem expedidas outras relativamente á Comarca dos *Ilhéos* para que ambas de commum accordo conspirem á porfia no adiantamento deste negocio, do qual o Estado, e a Nação aguarda incomparaveis vantagens, que ha longo tempo se desejão, e que já se principião a sentir.

Para este fim incumbio Sua Excellencia ao actual Ouvidor da Comarca dos *Ilhéos* a Inspecção de todos os Estabelecimentos, que agora se vão fazer; e principiou a ordenar varias cousas de absoluta necessidade para a consummação de hum projecto, em que a Lavoura, e o Commercio do interior tão grandemente se interessão.

Sendo absolutamente despovoados aquelles sitios por onde passão as canoas que deseem do *Jequetinhonha*, e achando-se o rio da *Salça* por muitas vezes intransitavel pelos grandes troncos, que nelle cahem transversalmente, deixando em terra parte das suas raizes, julgou Sua Excellencia que era indispensavel povoar aquelles pontos, aonde os canoeiros encontrão maiores difficuldades; e ordenou que hum Destacamento de Tropa paga desta Cidade, composto de Soldados casados, e proprios para os trabalhos d'Agricultura, se estabelecesse nos espaços intermedios do *Jequetinhonha*, *Rio Pardo*, e o da *Salça*, incumbindo-se o Ouvidor de escolher as localidades convenientes, attendendo á salubridade do clima, á fecundidade do terreno, e á facilidade do

prestar soccorros ás canoas, que descem, e sobem, para que encontrem sempre o rio limpo, e pousos de sociabilidade, que hirão dando principio a trocas de generos, e ensaios mercantís.

Desta sorte principiárão em não muitas remotas Eras os Estabelecimentos do *Elbo*, que he hoje o rio mais negocioso do mundo, desde *Hamburgo*, até aos confins de *Alemanha!*

Os Soldados destinados para estes Estabelecimentos acharáõ no porto de *Canaviciras* as commodidades necessarias para si e suas familias até que passem aos sitios do seu destino; e os Armazães Reaes os fornecem dos instrumentos necessarios para a Agricultura, e pesca.

A construcção de Quarteis, que he de summa facilidade naquellas partes tão abundantes de madeira fica encarregada ao zelo do Ouvidor *Antonio da Silva Telles* sem dispendio da Real Fazenda.

Os Quarteis devem ter quintal proporcionado ao numero dos individuos, de que se compõe cada familia com terreno sufficiente para plantações em grande; encarregando-se o Ouvidor de dividir as terras, ou de presidir na repartição das colheitas no caso que as familias queirão plantar em commum.

Quando algum Soldado de geneo mais trabalhador se distinga notavelmente de seus camaradas, Sua Excellencia lhe concederá maior porção de terras, procedendo sempre a informação do Ouvidor; incumbindo-se Sua Excellencia de solicitar a Regia Approvação necessaria em taes casos.

O Ouvidor he encarregado de proteger muito escrupulosamente todos os *Colonos*, que se quizerem ir estabelecer naquelles sitios, facilitando-lhes o ingresso, e pondo-os ao abrigo de toda a violencia. Seria muito do interesse geral, e mesmo individual que concorressem muitos casaes para aquelle terreno tão fertil, e para as margens daquelles rios tão abundantes de pescado, aonde com bem pouco trabalho he impossivel haver a pobreza, e fome, que tantos vicios gera nas Cidades, e Villas em gente, que não tem outra desgraça mais que a de ser perguiçosa! *Deos nunca faltou com o necessario a quem trabalha*, dizia *Marcial* em suas Satyras, *e ninguem he pobre se não porque o quer ser.*

Sua Excellencia, protesta da maneira mais constante supplicar a S. M. todas aquellas Mercês com que a Sua Real Munificencia tem premiado Vassallos benemeritos, e desta sorte, não os Officiaes e Soldados do Destacamento, mas tambem os novos *Colonos* devem esperar mui firmemente recompenças liberalissimas por todas aquellas das suas fadigas, que fizerem prosperar os lugares da sua residencia, e que concorrerem para alargar as communicações desta Capitanía com a de *Minas*, que são o alvo final porque tanto suspiramos, não só para fortuna do Commercio, como para a fartura de viveres, de que tanto precisa esta Cidade.

E porque sem união de forças, e igualdade de systema não he possivel effeituar-se nada no mundo: Ordenou Sua Excellenciá que o Ouvidor dos *Ilhéos* se corresponda regularmente com o Ouvidor de *Porto*

Seguro; e o Commandante da 7.ª Divisão de *Minas Geraes*, que se acha encarregado de promover a navegação do *Jequetinhonha*, de estabelecer Povoações, e de abrir estradas para esta Capitanía, obrando sempre de commum accordo com elles; e remettendo mensalmente a este Governo huma participação mui circunstanciada de tudo que occorrer na execução das Ordens com as observações, que a experiencia lhe suggerir, maiormente no que respeita ao Estabelecimento de Armazães de alguns Negociantes desta Praça, que queirão especular com a Capitanía de *Minas*, e com os lavradores das margens dos rios, os quaes todos tem certa repugnancia em sahir a barra dos rios para o mar; e muito interessão em fazer o seu negocio em *Canavieiras* sem demandar a Cidade.

Em consequencia deste plano, que com tanto fervor se principia a executar esperamos com a maior confiança que se aproximem com a força moral as distancias, que a força fisica separou; e tornando-se cultos, e povoados aquelles ermos fecundos veremos a *Bahia* tão farta como o *Rio de Janeiro* em todas as cousas, que fazem a prosperidade domestica, e que augmentão as differentes ramificações do Commercio geral.

LISBOA 9 de *Fevereiro*.

„ De *Tanger* acabamos de ter noticias do estado da Peste, participando-se-nos que este mal caminha presentemente ao seu termo, pois são já bem poucas as pessoas que se observão novamente accommettidas de similhante enfermidade. Dizem-nos igualmente que o uso do Azeite aos empestados tem livrado muitas pessoas da morte, como aconteceo a hum Chefe de familia, que adoecendo da Peste, depois de lhe haverem morrido em casa seis filhos e hum moço, e não se descuidando de tomar o Azeite, sarou, assim como sua mulher e hum primogenito, que usárão igualmente daquelle remedio. — Referem-se-nos ao mesmo tempo outros dois casos da mesma natureza, e são os de duas Negras escapadas á Peste tendo feito uso do azeite, das quaes huma morreo depois de differente molestia; e a outra, por effeito da reassumpção do mesmo contagio, e não havendo usado, pela segunda vez, daquelle remedio. — Nesta mesma occasião tambem se nos cita outro caso de tres Presidiarios *Hespanhoes* lançados de *Ceuta*, que adoecêrão de Peste em differentes dias, e tendo-se-lhes cuidadosamente ministrado a dose conveniente do azeite, todos tres convalescêrão com promptidão e ficárão perfeitamente bons. — Segundo estas particulares noticias, que recebemos sobre o presente assumpto, sabemos, que a crise costuma effeituar-se nos empestados, constantemente, por meio de suores copiosos; e esta he a indicação que apresentão todos os doentes que escapão da Peste, mesmo sem o auxilio de outro algum remedio mais que a providente natureza. „

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 7. Entr. *Inglez*, 1 Paquete, de *Falmouth*, em 7 dias com huma mala.

Idem 8. *Portuguez*, 1 Berg. (*Silveira*) que sahíra deste porto a 15 de Janeiro para a I. de *S. Miguel*, e voltou arribado, por causa de tempo contrario; (A 29 de Janeiro foi registado duas leguas ao mar da *Roca* por huma Escuna de 10 peças com bandeira de *Artigas*, que lhe tirou varias encommendas: o Mestre logo que avistou a Escuna deitou a mala ao mar.) 1 Hyate, (*Conceição*) de *Cork* com 800 barrís de manteiga, 42 de carnes, 40 toneladas de batatas, e 10 pipas de cerveja: *Inglez*, 1 Berg. de *Plymouth*, com 35 toneladas de batatas: *Americano*, 1 Berg. de *Tappahanock*, com 6182 bushels de milho, 38 barrís de farinha, 27 saccos de feijão.

Idem 9. Entr. *Inglez*, 1 Berg., da *Terra Nova*, com 2956 qq. de bacalháo.

Sahírão em 7; 1 Berg. *Sardo* para *Genova* em lastro; 1 Berg. *Inglez* para *Londres* com fructa; 1 Berg. *Napolitano* para *Palermo* com assucar, café, e vinhos; 1 Galiota *Franceza*, para *Cadiz* com ervilhas.

Sahírão em 8: *Portuguezes*, a Fragata *Venus*, 2 Esc. para a I. de *S. Miguel* com pedra de cal e fazendas, e 1 Hyate para a *I. Terceira* com tabaco, e encommendas; *Inglezes*, 1 Paquete, 1 Berg. para *Genova* com algodão; *Hespanhoes*, 2 Esc. e 1 Lugre para *Bilbao* com sal e couros; *Austriaco*, 1 Berg. para *Trieste* em lastro; *Russiano*, 1 Berg. para *Malaga* com parte da carga com que entrou; *Sardo*, 1 Berg. para *Trieste* em lastro.

AVISOS.

Fevereiro 9. — Desconto do Papel-moeda 19 ¾ a 20 por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (6.° dia da extracção), N. 15290, p. 100$ rs. N. 18520, p. 100$ rs. N. 19115, p. 6:000$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 36. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 31 *de Dezembro.*

NO periodico intitulado o *Times* se inserio hum artigo sobre a restricção do pagamento em dinheiro do Banco d'*Inglaterra*, de cujo escrito se extrahírão as passagens seguintes, como mais notaveis:

» A *Inglaterra* acha-se em huma situação precaria e parigosa em quanto o Banco proseguir no seu systema de restricções; e he verosimil que occorra algum successo de importancia primeiro que torne a adoptar a norma que antigamente seguia, e que era sem duvida mais conforme ao bem geral do Reino. Todo aquelle que se interessa na prosperidade nacional deve fazer os esforços que poder para evitar esta desgraça, communicando aos seus concidadãos as luzes que lhe houver proporcionado o seu estudo ou a sua experiencia; e he aqui opportuna occasião de lhes recordar as seguintes palavras do famoso *Nelson* em hum combate sanguinolento: » Em circunstancias tão criticas reclama a patria o sacrificio de seus filhos. »

» Bem conhecidas são as vantagens do papel-moeda *posto em circulação por hum Banco destinado para esse fim*; as principaes são: 1.° Fazer productivos immediatamente os capitaes do Banco quando por qualquer acontecimento podessem ficar sem valor. 2.° Augmentar a circulação da moeda, diminuir os gastos da sua fabricação, e estender e facilitar as relações do commercio exterior. 3.° Facilitar os pagamentos de consideração.

» Examinemos agora como deve conduzir-se hum Banco d'esta especie, e sobre que bases ha de fundar-se para que as suas operações possão ser favoraveis aos seus proprios interesses, ao passo que offereção sufficientes garantias ao publico, e suprão o valor real do numerario por meio do valor facticio do papel-moeda. Para conseguir este grande objecto seria necessario: 1.° Que o Banco tivesse hum Ca-

pital sufficiente para fazer ao Commercio os avanços que precizasse, e para soffrer ao mesmo tempo quaesquer perdas que resultassem das negociações que emprehendesse. 2.° Que limitasse as suas operações ao desconto de letras, Bilhetes etc. 3.° Que não adiantasse dinheiro algum sobre bens de raiz, ou qualquer outra propriedade que exija algum desembolso para a fazer produzir.

» Limitando o Banco as suas operações ao desconto que fica indicado nunca correrá o risco de ficar insoluvel: senhor das suas acções, augmentará ou diminuirá seus lucros á proporção dos descontos que fizer, e não circulará na Praça mais que a quantidade de papel necessaria ás urgencias do Commercio.

» Taes são as primeiras bases sobre que convem constituir hum Banco de crédito; mas como o publico não pode conhecer as suas operações a unica regra dos seus juizos he a experiencia da exactidão com que paga o Banco em numerario o papel-moeda que se lhe apresenta: esta he a pedra de toque para a circulação deste genero, e o unico contra-pezo que tem a superabundancia do papel-moeda que se intentar pôr em circulação.

» Para ver se o Banco d'*Inglaterra* tem seguido este methodo examinemos a nossa actual situação, e acharemos que o Banco está authorisado para expedir qualquer quantidade de papel-moeda sem ser obrigado a pagalla, logo que se lhe apresente, em dinheiro de contado, que he o que se chama *Bilhetes de Banco*, cujo curso na circulação está igualado ao do dinheiro por Acto do Parlamento, e todo o commercio da *Grã-Bretanha* e as vendas dos bens de raiz se fazem com este signal representativo do numerario, signal que não obstante isso nem se quer tem sombra de hum valor real.

» Por outra parte sabemos que os assumptos do Banco estão envoltos em hum profundo mysterio; que só os Directores e os Ministros tem conhecimento do seu balanço; que ha em circulação de 16 a 18 milhões de libras esterlinas de *Bilhetes de Banco*, hypothecadas sobre os Bilhetes do Erario e outras abonações do Governo: e tendo o Parlamento declarado os *Bilhetes de Banco* signal de moeda, não devem considerar-se na realidade senão como hum papel authorisado pelo Governo.

» Assim pois, como o Banco depende do Governo, e sem o seu auxilio ficaria insoluvel, não pode tirar da circulação os 18 milhões de Bilhetes de Banco em quanto o Governo lhe não pagar o que lhe está devendo. — Vejamos agora se o Governo pode satisfazer ao Banco esta divida.

» A Divida Consolidada do Estado he de 800 milhões de libras esterlinas, e a não consolidada monta a 40 milhões; e apezar dos enormes tributos, todos os annos se vê obrigado o Presidente do Erario (*Chanceller do Echiquier*) a abrir novos emprestimos, ou a pôr em circulação novos Bilhetes do Erario.

» Se o Banco pois tem feito emprestimos ao Governo, e este não se desempenhar para com elle, devemos inferir naturalmente que será im-

possivel ao Banco tornar à fazer jámais os seus pagamentos em metalico. »

Idem 1.º de Janeiro.

Temos visto ultrajada a decencia publica (diz hum periodico *Inglez*) pelo annuncio que publicou hum marido da venda de sua mulher, do theor seguinte: » *Benjamin Brown*, de *Foxholes*, faz saber ao publico que vendeo sua mulher *Hannah Brown* a *Roberto Turner*, çapateiro de *Hull*, e lha entregou com huma corda ao pescoço no mercado Terça feira 24 de Novembro de 1818. » — Aos Magistrados compete tomar o devido conhecimento de huma violação tão manifesta das leis do paiz, castigando-a conforme merece.

Idem 6.

Os periodicos *Anglo-Americanos* dizem entre outras cousas o seguinte:

» Recebemos huma Gazeta de *Caracas* de 6 de Novembro. que contém hum officio dirigido pelo Governador de *Cumaná*, D. *Thomás Cires*, ao General *Morilho*, em data de 1 de Novembro, em que lhe diz que tendo tido noticia do projecto dos inimigos por algumas cartas interceptadas, reconcentrou immediatamente as suas forças em *Cariaco*, que era o ponto que aquelles devião primeiro atacar. Este movimento foi executado com tal promptidão, que, sem o perceberem, marchárão os Insurgentes a 31 de Outubro com 1500 homens, commandados por *Marino*, *Montes*, e *Cedenho*, e forão immediatamente derrotados, deixando no caminho por onde emprehendêrão sua fugida 100 mortos e 300 espingardas. As tropas do Rei continuavão em seu seguimento. »

O Arquiduque *Maximiliano* d'*Austria* na sua ultima viagem a *Plymouth* desceo com huma pessoa da sua comitiva ao fundo do mar no *sino de mergulhar*, e apanhou huma pedra, a qual trata de conservar em memoria da sua descida. Estando no Arsenal do Almirantado subio ao casco de hum Navio que se estava querenando, e tomando hum martello da mão de hum dos Carpinteiros que estava trabalhando, pregou hum prégo, e entregou o martello com hum Bilhete de Banco de huma libra esterlina ao Carpinteiro, o qual lhe disse surrindo-se: » Eis hum prégo bem pregado: quer V. A. pregar outro? »

Sahírão á luz as folhas 6.ª e 7.ª do Diccionario da Lingua *Portugueza* de Algibeira, augmentado *(diz o A.)* com 20$ termos novos.

AVISOS.

Na Villa da *Golegã*, Comarca de *Santarém*, ha mercado todos os Domingos do anno, comprehendendo gados de todas as qualidades, nos segundos Domingos de cada mez.

Quem quizer comprar huma casa nobre de primeiro e segundo andar, com palheiro, e cavalhariça, na rua da *Roza das Partilhas* N.° 104, falle a *Manoel Luiz do Nascimento*, Carpinteiro no largo dos *Caetanos*.

Affora-se de novo o casal de *Cabeço gordo* com todas suas pertenças, sito na Freguezia de *Cazevel*, termo da Villa de *Santarem*: quem o pertender, falle com *Antonio Pinto da Fonseca* na rua direita do Convento da *Incarnação* N.° 31.

Vende-se huma propriedade de casas, sitas na Cidade nova: quem a quizer comprar, dirija-se á loja da Gazeta que se lhe dirá quem a vende.

Hum sugeito habil com bastante pratica de commercio, pertende empregar-se na qualidade de Caixeiro em alguma Casa de Negocio, ou mesmo para fóra de *Lisboa*, para se encarregar de negocios, e tem quem o abone: quem delle precisar, queira deixar o seu nome e morada na rua do *Ouro* loja N.° 175.

No armazem que de novo se abrio na rua da *Prata* N.° 186 se vendem vinhos (e aguas-ardentes) de varias qualidades por miudo, e engarrafado, e vinagres branco, e tinto.

Arrendão-se os casaes da *Lobagueira* no termo de *Torres Vedras*, a Commenda de *S. Pedro de Babe*, no Bispado de *Miranda*, tudo pertencente á casa do Excellentissimo Conde Porteiro Mór; os arrendamentos hão de ter principio em Julho do corrente anno de 1819, e se hão de fixar os lanços na tarde do dia 24 de Março na rua dos *Fanqueiros*, N.° 131, casa de *Pedro Antonio da Silva Pedroso*, que ha de contratar os ditos arrendamentos com quem os pertender.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Santa Maria de Cadima* na Comarca de *Coimbra*, e humas terras no sitio de *Vaza-Covas* ao pé de *Benavente*, que são do Barão d'*Anciens*, póde dirigir-se a sua casa no largo de *S. Vicente de Fóra* N. 4, a fallar com seu filho o Illustrissimo *Gonçalo Vieira da Silva Telles*.

Vende-se huma parelha de machos de bom serviço, e idade, e de lindas cores; e huma sege de mollas: quem quizer comprar aquelles, ou esta, poderá ver, e ajustar tudo na cocheira N.° 44 da rua do *Arco do Bandeira*.

Fevereiro 10. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 20 por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (7.° dia da extracção), N. 2228, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 37. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 12 DE FEVEREIRO.

SUECIA.

Stockholmo 15 de Dezembro.

O Principe Real foi nomeado Commandante em Chefe da *Scania*, e no mez de Junho proximo se hão de reunir e acampar todas as tropas desta parte do Reino para manobrar em presença de S. A. R.

Calculou-se ha pouco tempo que a somma total dos productos annuaes da *Suecia*, tanto do seu terreno como da sua industria, não passão de 88 milhões de rixdalers (perto de 176 milhões de cruzados); e todas as contribuições, tanto em especie como em dinheiro se regulão em 14 milhões de rixdalers (28 de cruzados): de sorte que á proporção da sua extensão he a *Suecia* incomparavelmente o paiz mais pobre da *Europa*.

Acaba de dar á véla do Arsenal de *Carlscrona* a Fragata *Galathéa*, que em 1815 sahio para proteger no *Mediterraneo* a bandeira *Sueca*; e derão-se ao seu Commandante as competentes instrucções em hum prégo, que não abrirá senão quando chegar a certa altura.

PRUSSIA.

Berlin 1.° de Janeiro.

A Gazeta Ministerial desta Corte contém o artigo seguinte:

„Carece de todo o fundamento a noticia que espalhárão alguns periodicos estrangeiros ácerca de que se aboliria a liberdade das Artes e Officios nos Estados *Prussianos* em consequencia das deliberações do Conselho d'Estado sobre os impostos, apoiando-se nas conjecturas de cartas particulares. O nosso novo systema he pelo contrario fundado nessa liberdade, e tende a facilitalla cada vez mais; de modo que nas deliberações do Conselho d'Estado não se tratou até agora directa nem indirectamente similhante abolição.„

Entretanto que quasi todos os paizes se lamentão da escacez de numerario, as cartas que se recebem da *Russia* não indicão que afflija

similhante penuria aquelle paiz. O Imperador da *Russia* abrio hum emprestimo mui consideravel, dando 6 por cento de interesse. A *Russia* por meio da vantajosa extracção dos seus grãos, pagou completamente ha dois annos todas as suas dividas mercantís, por cujo motivo era mui subido o curso do cambio da *Russia* ao tempo de abrir o seu novo emprestimo; e crê-se que as medidas tomadas por esta Potencia, relativamente ao emprestimo, se dirigem a dar mais estimação ao papel-moeda *Russiano*, que estava em bastante descredito. Outro motivo essencialissimo da confiança que tem os prestadores he a notoria boa fé com que sempre o Governo *Russiano* se tem portado com os seus crédores nacionaes e estrangeiros, o que tem animado muitos *Alemães* a enviarem dinheiro effectivo para a *Russia* para se approveitarem das vantagens do dito emprestimo.

A L E M A N H A.

Francfort 10 *de Janeiro.*

Hontem chegou a esta Cidade o Lord *Stewart*, Embaixador d'*Inglaterra* na Corte de *Vienna*, e irmão do Lord *Castlereagh*, que se restitue á sua patria.

O Ministro da *Russia* em *Constantinopla* parece que ficou inteiramente conforme com a *Porta* na nomeação do Principe *Suzzo* para a dignidade de Hospodar, e o cumprimentou segundo a etiqueta por meio do seu Dragoman. O Principe *Suzzo* já foi duas vezes antes desta Hospodar da *Moldavia* e *Valaquia*.

F R A N Ç A.

Paris 3 *de Janeiro.*

As cartas de *Haiti* (Ilha de *S. Domingos*) de 9 de Novembro dizem que *Christovão* publicou huma proclamação, em que contradiz formalmente as noticias que corrião, attribuindo-lhe intenções de perturbar a paz daquella Ilha.

Idem 7.

Chegou ha poucos dias a esta Capital, de volta da *Terra Santa*, o Abbade *Forbin Janson*. Sahio de *França* no verão de 1817, e tendo arribado á costa de *Tunez* celebrou huma Missa na mesma praia onde *S. Luiz* exhalou o ultimo suspiro, e dalli se dirigio á *Grecia* e a *Constantinopla*: atravessou depois a *Asia Menor*, e correo todos os paizes onde o Apostolo *S. Paulo* prégou o santo Evangelho. *Damasco*, o *Monte Libano*, o paiz dos *Maronitas*, e todos os monumentos famosos da Historia Sagrada forão o emprego de sua devota curiosidade: disse Missa em *Belem*, *Nazareth*, *Jerusalem*, e margens do *Jordão*, fazendo-se util aos Christãos que habitão naquellas paragens. Os Religiosos *Latinos* que guardavão os Lugares Santos forão despojados do privilegio de celebrarem a Missa quando residião em *Jerusalem*; e he já sabido que confiárão do Abbade *Janson* o honroso encargo de fazer á Sublime *Porta* as reclamações competentes de seus direitos contra os *Gregos* scismaticos, que conseguírão introduzir-se até o lugar onde está o Santo Sepulcro. De volta a *Constantinopla* veio *Janson* exercitando as funcções do Apostolado com hum zelo e hum fructo dignos dos

primeiros tempos da Igreja; pois fez muitas conversões em *Smyrna* e na mesma *Constantinopla*. Está pendente a importante commissão que lhe encarregárão os Padres do Santo Sepulcro, e espera-se que tenha exito feliz. He de desejar que o Abbade *Forbin de Janson* publique a historia de huma viagem tão util para a Religião como para as Artes e para a Geografia.

LISBOA 11 *de Fevereiro*.

A' deploravel morte da Rainha Mãi se seguio a funestissima morte de S. M. o Rei Pai, *(Carlos IV.)* acontecida a 19 de Janeiro em *Napoles* á huma hora e hum quarto depois do meio dia, e ao setimo da enfermidade que accommetteo a S. M. a 13, quando se dispunha para voltar a *Roma:* Esta noticia, que nos trouxe a Gazeta de *Madrid* de 6 do corrente, á manhã a daremos por extenso.

O espirito de observação e experiencia tem produzido nos ultimos tempos varios descubrimentos que não só tem sido vantajosos á perfeição das Sciencias, mas tambem á das Artes uteis e commodas á vida. Não he a menor destas vantagens aquella que o homem póde tirar nos objectos de seu alimento quando viaja ou faz jornada, pela difficuldade que nestas circunstancias muitas vezes, ou quasi sempre ha, sobre tudo no mar, de ter comidas frescas e bem preparadas. Quem descubrisse por tanto hum methodo efficaz de conservar sem alteração por longo tempo as substancias alimentarias faria sem duvida hum grande serviço ao homem: desde a mais remota antiguidade se conhecião varios modos de conservar alguns alimentos, já secando-os, já pondo-os ao fumeiro, já mettendo-os em gordura, em azeite, em jaléas fortes, além da mais geral maneira de os conservar salgando-os; mas além de nem todos os generos de comidas admittirem taes preparações, tambem estas tirão mais ou menos ás substancias o seu verdadeiro sabor, ainda quando em breve se não deteriorem, e jámais lhes podem conservar o gosto que tiverão ao acabarem de ser cozinhadas de fresco. Estava pois reservado a Mr. *Appert* o descubrir, como ha poucos annos fez, o meio pouco dispendioso de se poder conservar por muito tempo, isto he, por mezes (e ainda por annos) hum jantar, hum banquete, no mesmo estado como se tivesse acabado de ser cozinhado. Na *Inglaterra*, na *França*, na *Alemanha* logo se lançou mão de hum tão util invento, e obtiverão alli os que souberão primeiro pôr em pratica o methodo de Mr. *Appert*, Patentes de privilegio exclusivo. Desejavamos que entre nós se procurasse aproveitar hum invento assaz conveniente, com particularidade a huma Nação maritima como a nossa; e ultimamente tivemos a satisfação de ver, pelo annuncio que publicámos na Gazeta N.º 29 deste anno, que já entre nós havia quem se tivesse dedicado a este interessante objecto, merecendo tambem a protecção d'ElRei Nosso Senhor pela Graça de Privilegio exclusivo. E com effeito he digno de attenção o poder ter a bordo de hum Navio em huma longa viagem a qualquer hora manjares preparados, taes como vacca fresca já assada, ou estufada, hum bom caldo, hum

prato de hervagens, leite creme; arroz de leite, compotas, massas; fructas, etc. Estas iguarias se conservão em vasos hermeticamente fechados, preparadas pelo methodo de Mr. *Appert*, ao qual methodo nos consta se procura dar maior extensão e mesmo aperfeiçoallo o mais que for possivel. Não deixa tambem de ser util aos que fazem jornada este invento, pois muitas e muitas vezes se não achão nas Estalagens comidas capazes; e até mesmo quem quizer em sua casa estar provido para a não esperada recepção de hum hospede, para conforto de huma pessoa que de repente adoeça, etc. tem neste feliz descubrimento e sua introducção hum prompto e facil recurso, provendo-se de antemão dos alimentos assim preparados.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 10. Entr. 1 Berg., *Portuguez (Henriqueta)* de *Glasgow* em lastro.

Sahírão em 9. *Portuguez*, 1 Hyate para a I. de *S. Miguel* com telha e azeite de peixe; *Francez*, 1 Berg. para *Bordeos* com cacáo e fazendas; *Inglezes*, 1 Berg. para a *Figueira* com a carga com que entrou, 1 Chalupa para *Falmouth* com fructa; *Sardo*, 1 Berg. para *Leorne* com fazendas da *India*; *Napolitano*, 1 Galera para *Palermo* em lastro; *Americano*, 1 Berg. para a *Figueira* com a mesma carga com que entrou.

Sahio á luz o n.º 9 do Observador *Portuguez*.

AVISOS.

Duarte Edwards, participa que recebeo ultimamente de *Inglaterra* hum grande sortimento de Fortes-Pianos e Pianos-Fortes de magnificos feitios e de excellentes vozes, tanto horizontaes, como verticaes, feitos pelos seguintes celebres Authores, *Clemente e Companhia*, *Stodart*, *Tomkison*, *Broadwood*, *Astor* etc., os quaes pertende vender em leilão no dia de hoje Sexta feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhã na rua dos *Correeiros* N.º 109 segundo andar; por tanto offerece-se occasião favoravel para os Professores e curiosos de Musica de se fornecerem com alguns bons instrumentos que se hão de vender sem reserva.

O Fysico *Robertson*, adverte ás pessoas que desejão ver a sua bella Camara obscura, e o seu Cosmorama, que a hora mais conveniente he desde as 10 da manhã até ás 2 depois do meio dia: no *Cáes do Sodré* N.º 3.

Fevereiro 11. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (8.º dia da extracção), N. 2482, p. 100$ rs. N. 2962, p. 200$ rs. N. 9414, p. 400$ rs. N. 10247, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 38. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 13 DE FEVEREIRO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 6 de Janeiro.

ENcarregou-se a direcção da expedição destinada ultimamente a explorar o interior da *Africa* a Mr. *Ritchie*, que era ha pouco Secretario particular do nosso Embaixador em *Paris*. O seu immediato e companheiro nesta expedição he Mr. *Lion*, Tenente do Navio de S. M. o *Albion*, que se acha actualmente em *Malta*, e foi particularmente recommendado pelo Almirante Sir *Carlos Pemrose*, como sujeito muito idoneo para esta empreza. Acompanha-os Mr. *Dupont*, Naturalista *Francez*, e vão tambem hum Cirurgião e hum Carpinteiro. O Bachá de *Tripoli*, onde agora se achão, lhes dará huma boa escolta, que chegará a *Mourzuk*, e alli tomaráõ outra para seguirem a sua viagem. Mr. *Ritchie* he hum moço de muito talento, sagacidade, e prudencia.

Inserio-se em hum periodico *Inglez* de *Londres* o artigo seguinte:

» He de muita utilidade para a Estadistica, e dá lugar a mui curiosas reflexões, o exame dos suicidios que occorrem em cada paiz da *Europa*.

» Passa já por huma opinião geralmente recebida que em *Inglateera* se commettem mais suicidios que em nenhum outro paiz, e cada dia se empenhão os periodicos em assegurallo como cousa indubitavel; porém Mr. *Kamptz* publicou ultimamente em *Berlin* huma Obra, na qual, fundando-se em documentos officiaes, prova que na *Prussia*, attendida a sua população, he maior o numero dos suicidios que em *Inglaterra*. Por exemplo: em *Berlin* cuja população he de 166:584 almas, houve 57 suicidios em 1817; em *Potsdam*, onde, sem contar a guarnição, he de 15:426 houve 77; em *Francfort do Oder*, de 12:500, 41; em *Breslau*, de 63:020, 58: em *Leignitz*, de 10$\mathcal{B}$, 37; em *Reichenbach*, de 3:500, 57; em *Magdeburgo*, de 27:869, 50; em *Merseburgo*, de 6$\mathcal{B}$., 39; em *Dusseldorf*, de 15$\mathcal{B}$, 24.

„Não cremos que em Cidade alguma dos Dominios *Britanicos*, sem exceptuar a Capital, cheguem os suicidios a hum décimo dos de *Reichenbach*, que vem a estar em razão de nada menos que de 1 a 62.

„Mas ainda que os suicidios sejão menos numerosos neste que em outros paizes, sentimos dizer que em *Inglaterra* se commettem mais crimes fóra de toda a proporção que em parte alguma da *Europa* civilizada.

Resulta de huma relação dos delictos commettidos em *França* que durante os calamitosos annos de 1816 e 1817 subirão, no primeiro ao numero de 6:857, e no ultimo a 9:185. Os commettidos em *Inglaterra* e no Principado de *Galles* só em 1817 subírão a 13:932: de maneira que sendo a população d'*Inglaterra e Galles*, segundo os ultimos mappas de 10:194$ almas, e a de *França* de 28:996$, a proporção dos delictos em *Inglaterra* he de perto de quatro e hum terço mais que em *França*.

„Resulta dos mappas das prizões apresentados á Camara dos Communs, n.° 45, 12 de Fevereiro de 1812; n.° 84, 26 de Fevereiro de 1812, e n.° 240, 22 de Maio de 1812, que os delictos commettidos em *Inglaterra* são dez vezes mais que na *Escocia*.

„Cremos que este excesso de crimes em *Inglaterra* provém especialmente de duas causas: huma dellas he o caracter barbaro das leis criminaes *Inglezas*, e os muitos actos humanos sujeitos á pena. Tem sido tal o effeito das nossas leis para endurecer o povo, que na nossa opinião o estar prezo huma semana em alguns paizes he tão terrivel para os seus habitantes como o supplicio para hum *Inglez*. — A segunda causa he a miseria do povo; porque a miseria e o crime andão sempre annexos. As classes trabalhadoras da *Escocia* não são mui pobres; antes pelo contrario passão sufficientemente bem em comparação das mesmas classes em *Inglaterra*, e daqui nasce o não haver naquelle paiz tantos crimes.„

HESPANHA.

Madrid 5 de Fevereiro. (Artigo d'Officio.)

A' deploravel morte da Rainha Mãi se seguio a funestissima de S. M. o Rei Pai, acontecida em *Napoles* a 19 de Janeiro á huma hora e hum quarto depois do meio dia, e ao setimo da enfermidade que accommetteo S. M. a 13, quando se dispunha a voltar para *Roma*. Principiou o mal a declarar-se com febre periodica, acompanhada de huma dor nas costellas, a qual se bem que pequena deo cuidado ao Medico da Camara *D. José Soria*, lembrando-se de que se tinha achado outras vezes em perigo por se ter dirigido ao peito o humor gotoso que ha tantos annos a esta parte atormentava S. M. Em consequencia d'isso applicou os remedios convenientes, e ao sexto dia da molestia se achou S. M. livre de febre, e, ao que parecia, muito aliviado, tranquillo, e animado; mas desgraçadamente o mal se aggravou naquella noite, e no dia seguinte falleceo S. M. depois de ter recebido o Santo Viatico e a Extremaunção com a mais terna devoção, não cessando de mostrar a sua resignação Christã até que perdeo a falla.

He inexplicavel a amarga dor que tão lastimosa perda causou a ElRei nosso Senhor, e aos Serenissimos Senhores Infantes, assim como tambem ás Pessoas Reaes de *Napoles*, e a todas as que tinhão tido a sorte de tratar de perto S. M., cujo caracter de bondade lhe tinha grangeado o amor de todos.

Por tão deploravel motivo resolveo ElRei nosso Senhor que haja luto geral rigoroso seis mezes, principiando a contar-se desde á manhã 6.

LISBOA 12 *de Fevereiro.*

Recebemos as folhas de *Londres* do Paquete que estava atrazado, que são de 16 á 25 de Janeiro. Como o seu principal artigo he o Discurso do Principe Regente da *Grã-Bretanha*, pronunciado pelos Commissarios nomeados para isso por S. A. R. na sessão de 21 de Janeiro, dallo-hemos Segunda feira, assim como o artigo de *Roma* em que se refere o funeral de S. M. a Rainha Mãi, d'*Hespanha*, falleeida a 2 de Janeiro, extrahido da Gazeta de *Madrid* de 6 do corrente.

Pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino foi dirigido á Intendencia Geral da Policia o Aviso do theor seguinte = « Sendo presente a Sua Magestade a Representação da Instituição Vaccinica, que lhe dirigio a Academia Real das Sciencias por mão do Marquez de *Borba*, seu Vice-Presidente; na qual expondo as grandes vantagens, que tem resultado da propagação da Vaccinação, que a dita Instituição promove com hum zelo, e constancia, que muito a honrão; e ponderando ao mesmo tempo quanto obstão á generalisação deste admiravel preservativo os rumores vagos, que algumas vezes se espalhão de haverem sido accommettidas de bexigas, pessoas, que se tinhão vaccinado; o que pelo commum procede, ou de não terem tido a vaccina verdadeira, o que deverião verificar, apresentando-se depois de vaccinadas ao Professor, que fez a operação, como muitas vezes se tem recommendado; ou da ignorancia de alguns Facultativos, que dão o nome de bexigas a molestias de diversa natureza, como acontecêra nos dois casos succedidos em *Chaves*, de que deo parte o Corregedor de *Bragança*; e que sendo examinados pelo Medico correspondente da Instituição, se veio a conhecer, que em hum delles não tinha havido vaccina verdadeira; e que no outro a molestia, que fôra capitulada como bexigas, não era mais que huma enfermidade furunculosa: He o Mesmo Senhor Servido Ordenar, que para se evitarem para o futuro as desastrosas consequencias de similhantes noticias, que sendo acreditadas, podem illudir o povo, e destruir a confiança, que todo este Reino vai tendo na efficacia da vaccinação como preservativo das bexigas: os Magistrados Territoriaes, a cujo conhecimento chegarem as sobreditas noticias, fação immediatamente examinar os factos por Facultativos, e sendo possivel, pelos mesmos Correspondentes da Instituição, dos quaes deverãõ receber por escrito as informações competentes para as communicar com a mesma promptidão á Instituição Vaccinica, ajuntando a esta conta (no caso em que se virifique, que

o Individuo, que se diz vaccinado, teve bexigas) huma Attestação do Vaccinador, em que declare se dos seus assentos consta, que elle tivera vaccina verdadeira: servindo-se outro sim de todos os meios de persuasão, e não de violencia, para conseguirem que os vaccinados voltem segunda vez para serem examinados pelos Vaccinadores, a fim de observarem se tem a verdadeira vaccina, sem a qual não podem considerar-se livres das bexigas. O que participo a V. S.ª para que assim o tenha entendido, e o faça executar, expedindo as ordens competentes nesta conformidade. Deos guarde a V. S.ª Palacio do Governo em 2 de Janeiro de 1819. = *João Antonio Salter de Mendonça.* = Sr. *João de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães.* = »

Publicou-se o 4.º N.º do *Diccionario Universal da Lingua Portugueza* em folio. Subscreve-se na loja de *João Henriques*, rua *Augusta* N.º 1; e na de *Francisco Xavier de C.*, defronte da rua de *S. Francisco.*

AVISOS.

Abel Dagge, Agente Geral da Companhia dos Seguradores de *Londres* denominado *Feniz*, contra fogo, nesta Cidade e Reino de *Portugal*, participa outra vez ao Público que em consequencia da *protecção* que tem achado em todas as partes deste Reino, a dita Companhia lhe determinou que reduzisse os premios do Seguro sobre casas contra fogo de hum quarto a hum sexto de hum por cento por anno, e sobre edificios e Fazendas perigosas na mesma commoda proporção ao perigo. As condições impressas contra fogo e sobre vidas no Idioma *Portuguez* dão-se gratis todos os dias, das 10 até ás 3 horas, no Escritorio do Agente, largo do *Corpo Santo* N.º 2.

Firmo Jacinto Antonio, Mestre Cozinheiro, e bem conhecido antigamente na casa de Pasto do *Arco do Bandeira*, continúa a trabalhar na mesma casa desde o dia 14 do corrente em diante.

Domingo 14 de Fevereiro no Theatro do *Salitre* se representará a Comedia Magica *Adelli*, e hum novo *Drama Magico*, intitulado *D. Quixote de la Mancha* no ataque dos moinhos, o que se explicará circunstanciadamente nas noticias, e cartazes.

Administração do Correio Geral: Sahirão, a 19 do corrente para a *Bahia* o Berg. *Paquete da Bahia*, Cap. *Antonio da Silva;* a 20 para *Benguella* com escala pelo *Rio de Janeiro* o Nav. *Santiago-Maior*, Cap. *João José Franco;* para a I. de *S. Miguel* o Hyate *N. Senhora da Paz*, Mestre *Francisco Pereira;* a 21 para a I. de *S. Miguel* o Hyate *Commercio Flor do Mar*, Mestre *José de Abreu:* a 10 de Março para *Goa* com escala pela *Bahia* o Nav. *Vasco da Gama*, Cap. *José Antonio Ramos.*

Fevereiro 12. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (9.º dia da extracção), N. 73, p. 200$ rs. N. 1802, p. 200$ rs. N. 2635, p. 200$ rs. N. 11695, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 39. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 15 DE FEVEREIRO.

ITALIA.

Roma 15 de Janeiro.

Vinte e quatro horas depois de ter expirado a Rainha Mãi de Hespanha *Maria Luiza*, abrio-se o seu corpo, e se collocou em huma pomposa cama debaixo de docel, que estava preparada em huma das salas do Palacio que habitava. Tinha hum vestido de téla de prata bordado de ouro, huma coroa de pedras preciosas na cabeça, e hum crucifixo de ouro nas mãos: aos quatro lados da cama estavão collocados os Officiaes da Corte, as Damas, e Camaristas vestidos todos de grande gala; e tinhão-se erigido na sala 10 altares, onde se celebrou o santo sacrificio da Missa.

No dia 9 ás sete horas da noite foi conduzido o augusto Cadaver á Basilica de *Santa Maria Maior* com o seguinte acompanhamento. Abria a marcha hum piquete de Cavallaria seguido dos Granadeiros; e atrás delles hião muitos criados com tochas, depois o Coche que conduzia o Cadaver, e seguião-se-lhe seis Coches d'Estado, cobrindo hum piquete de Cavallaria a marcha.

No dia immediato, que era Domingo, houve Capella Pontificia na Basilica, a que S. Santidade não pôde assistir pelo rigor da estação; mas concorrêrão o Sacro Collegio, os Prelados das Ordens, e todo o Corpo Diplomatico residente em *Roma*, e se celebrárão as exequias com muita pompa e magestade. A Basilica tinha-se armado magnificamente para esse effeito, e no meio della estava collocado o Cadaver em hum grande tumulo debaixo de hum docel sumptuoso, redeado de grande numero de tochas.

A' huma e meia da tarde do mesmo dia se trasladou o Cadaver da Basilica *Liberiana* para a *Vaticana*, segundo se praticou com os da Rainha *Christina* de *Suecia*, do Rei *Jacobo III.*, e da Rainha Mãi *Clementina*, na fórma seguinte:

Abria a marcha hum piquete de Carabineiros vestido de gala, e depois hum batalhão de Granadeiros de linha; seguião-se os Estudantes de *S. Miguel* e o Collegio dos Orfãos, as Confrarias cantando o *Miserere*, a Cruz do Cabido de S. *Pedro* com tres Custodios e quatro Acolytos, as Ordens Regulares, o Camarlengo do Clero, o Parroco de Santa *Susana*, Cura da augusta Defunta, e o Sacristão de Santa *Maria Maior* acompanhado dos Maceiros. Hião depois 260 pessoas das Confrarias com tochas accezas, e depois as pessoas da Corte de S. M., precedidas de hum Coro de Musicos, e de volantes, e criados vestidos de gala.

No meio da Guarda *Suissa* e de 40 Padres do Clero Secular e Regular, que levavão tochas, se descubria o Cadaver da Rainha com os vestidos e insignias Reaes, collocado em hum caixão magnifico, e coberto com hum panno de brocado de ouro, cujas pontas pendentes levavão apanhadas os Senhores *Piombino*, *Giustiniani*, *Barberini* e *Altieri*, Principes *Romanos*.

Atrás do Cadaver hião as personagens mais distinctas de *Roma* e o Ministro da Corte d'*Hespanha*, e depois hum coro de Musicos, e 200 pessoas das Confrarias com tochas accezas.

Seguia-se a comitiva da familia Pontificia, precedida do Capitão da Guarda *Suissa* e de quatro soldados, nesta ordem; adiante quatro Maceiros e quatro Mestres das Ceremonias; depois o Monsenhor Mordomo Mór, quatro Bispos assistentes ao Solio, os Protonotarios Apostolicos do numero, os Capellães communs, os Camareiros e Escudeiros de S. Santidade, fechando esta comitiva a tropa cívica com a sua musica militar. Hião em seguida os coches da Corte com as Damas e Camaristas de S. M., e atrás o coche de Monsenhor Mordomo Mór e dos mais Prelados, que hião a cavallo, fechando toda a comitiva hum grande piquete de Cavallaria.

Chegado que foi o Cadaver á Basilica *Vaticana*, fez-se a solemne absolvição, e depois depositou-se com as formalidades do estylo nos subterraneos da mesma Basilica.

GRĂ-BRETANHA.

Londres 19 de Janeiro.

O Conde do *Funchal*, tio do Conde de *Palmella*, actualmente Embaixador da Corte de *Portugal* em *Londres*, chegou a *Brigton*, residencia do Principe Regente, no dia 14 deste mez á tarde. Vem da *Italia*, e passou por *París*, *Calais*, e *Dover*. Apeou-se na Casa de Pasto do Castello, donde foi immediatamente ao Torreão, e foi admittido á audiencia do Principe Regente.

Pelas noticias de *París* consta que já se principia a tratar da sagração do Rei. Já se estão fazendo algumas carroagens para esse dia, e estão encommendadas outras muitas.

O Visconde *Castlereagh* sahio Domingo de sua casa pela primeira vez depois do seu ultimo ataque de gota, e foi com a sua esposa a *North Cray*, donde voltará hoje.

O novo Parlamento principiou hontem os seus importantes trabalhos. Pela volta das tres horas tomárão os seus lugares na Camara dos Pares os 5 Commissarios nomeados pelo Principe Regente, a saber, o Lord Chanceller, o Arcebispo de *Cantorbery*, o Marquez de *Camden*, o Conde de *Harrowby*, e o Conde de *Westmoreland*. Chamárão-se os Communs, e assim que o seu Orador ou Presidente chegou á têa, acompanhado de grande numero de Membros, pronunciou o Lord Chanceller o seguinte discurso:

„Mylords e Senhores: S. A. R. o Principe Regente nos ordena que vos expressemos a profunda magoa que lhe causa a continuação da deploravel molestia do Rei. — Annunciando-vos a severa calamidade com que approuve á Divina Providencia affligir o Principe Regente, a Familia Real, e a Nação, pela morte de S. M. a Rainha do Reino-Unido, S. A. R. nos determinou dirigissemos a vossa attenção ao exame das medidas que este doloroso acontecimento ha feito necessarias e convenientes relativamente ao cuidado da sagrada Pessoa do Rei.

„Ordenou-se-nos vos informassemos que as negociações que se fizerão em *Aquisgran* forão seguidas da evacuação do territorio *Francez* pelos Exercitos Alliados. — O Principe Regente tem dado ordem para que vos seja apresentada a Convenção que se concluío para este effeito, assim como os outros documentos relativos a este arranjamento; e está persuadido que vereis com particular satisfação a intima união que tão felizmente subsiste entre as Potencias que forão partes nestas transacções, e a uniforme disposição que se manifestou em todos os seus actos para a conservação da paz e do socego da *Europa*.

„O Principe Regente nos ordenou outrosim vos participassemos que se concluio hum Tratado entre S. A. R. e o Governo dos *Estados-Unidos da America*, para renovar a Convenção Commercial, que ao presente subsiste entre as duas nações, por maior numero de annos, e para o amigavel ajuste de varios pontos de reciproca importancia para os interesses de hum e outro paiz: e logo que estiverem trocadas as ratificações, vos mandará S. A. R. remetter huma copia deste Tratado.

„Senhores da Camara dos Communs: O Principe Regente ordenou vos fossem remettidos os mappas do Orçamento deste anno. — S. A. R. está na certeza de que haveis de folgar de saber quanto seja ampla a reducção que o actual estado da *Europa* e as circunstancias em que se acha o Imperio *Britannico* tem posto S. A. R. em circunstancias de effeituar nos estabelecimentos maritimos e militares da Nação. — Tambem S. A. R. tem a satisfação de vos annunciar hum consideravel e progressivo melhoramento da Renda publica nos ramos mais importantes.

„Mylords e Senhores: Deo ordem o Principe Regente que vos apresentassemos todos os papeis precisos para mostrar a origem e o resultado da guerra nas *Indias Orientaes*. — S. A. R. nos manda vos participemos que as operações emprehendidas pelo Governador General em

Conselho, contra os *Pindarís*, forão dictadas pelos mais estreitos principios da propria defensa, e que nas vastas hostilidades que seguirão estas operações, em todas as occasiões forão os Principes *Maratás* os aggressores. Debaixo da sabia e habil direcção do Marquez de *Hastings*, foi a campanha assignalada em todos os pontos por brilhantes proezas e vantagens; e as forças de S. M. e as da Companhia das *Indias Orientaes* (tanto *Indianas* como *Européas*) sustentárão á porfia humas das outras a reputação das armas *Britannicas*.

„O Principe Regente tem o maior gosto em vos poder noticiar que a Navegação, o Commercio, e as Manufacturas do paiz estão em hum estado mui florente. — A favoravel mudança que se operou tão rapidamente nos negocios do Reino-Unido offerece a mais convincente prova da solidez dos seus recursos. — Será o objecto das vossas deliberações cultivar e melhorar as vantagens da nossa presente situação; e S. A. R. nos mandou vos assegurassemos que está disposto a concorrer e cooperar para tudo o que for mais adequado para fazer gozar os subditos de S. M. de todas as vantagens deste estado de paz, que, pela benção da Providencia, tão felizmente foi restabelecido em toda a *Europa*."

Acabado o discurso retirárão-se os Communs para a sua Sala. Prestárão juramento alguns Lords, até as 4 horas. Houve então huma suspensão de perto de huma hora, e pela volta das 5 começou de novo, leo-se o discurso que os Commissarios deixárão, discutio-se a resposta, e foi unanimemente adoptada.

Idem 26.

Está-se preparando e esquipando actualmente no Arsenal de *Deptford* o *Hecla*; que servio de bombardeira, para a nova viagem de descobrimento que se deve fazer este anno na Bahia de *Baffin*. Está dado o seu commando ao Capitão *Parry*, que commandava o *Alexandre*, na ultima expedição do Noroeste, e os Officiaes que então servião debaixo de suas ordens o hão de acompanhar tambem nesta nova empreza.

Publicou-se em *Varsovia* huma Estadistica da *Polonia*, que mostra ter aquelle Reino, em o seu estado presente, 2191 leguas quadradas (de 15 ao grão), 481 Cidades e Villas, 22:694 Aldêas e Lugares, e huma população de 2:732:324 almas, entrando neste numero 212:944 Judeos.

AVISOS.

Maria Thereza da Conceição Borges, moradora na rua do *Miradouro* em *Belém*, por motivo das suas molestias, e por ter precisão de occupar-se na continuação do trabalho de suas obras, unico recurso da sua sustentação, avisa que o Quadro da Cêa do Senhor, que ella bordou não pôde continuar a ser publico.

Fevereiro 13. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 40. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 16 DE FEVEREIRO.

WURTEMBERG.

Stuttgardt 9 de Janeiro.

O Rei e a Familia Real estão cheios de tristeza e amargura por motivo da prematura morte de S. M. a Rainha, acontecida hoje das 8 para as 9 horas da manhã, em consequencia de erisipela que lhe atacou o cérebro.

Nasceo a Rainha em 22 de Maio de 1788, e foi casada com o Principe de *Holstein Oldemburgo*, do qual ficou viuva em 1812. Teve dois filhos do Principe de *Oldemburgo*; mas do segundo matrimonio só teve duas meninas, que deixa em tenra idade. O Principe *Paulo*, irmão do Rei actual, he o herdeiro presumptivo da Coroa.

FRANÇA.

París 14 de Janeiro.

S. M. expedio em data de hontem o Decreto seguinte:

"*Luiz* etc. Julgando que a exposição periodica das obras das nossas Fabricas e Manufacturas será hum meio efficaz para fomentar as Artes, promover a emulação, e accelerar os adiantamentos da Industria, temos ordenado e ordenamos o seguinte:

"1.° Expor-se-hão periodicamente á vista do Publico as Obras da Industria Nacional nos tempos que designarmos, sem que passe de quatro annos o maior intervallo, verificando-se a primeira exposição no anno presente, e a segunda em 1821.

"2.° A exposição do presente anno de 1819 se fará nos dias 25 de Agosto e seguintes nas galerías do nosso Palacio do *Louvre*.

"3.° Os Fabricantes e Artistas estabelecidos em *França* que quizerem concorrer a esta exposição deveráõ alistar-se na Secretaria Geral da Prefeitura do seu Departamento, no tempo que determinar o nosso Ministro Secretario do Interior.

"4.° Os Prefeitos nomearáõ huma junta de cinco pessoas, a qual de-

cidirá se hão de admittir-se ou não para a Exposição Publica as obras que se lhe apresentarem.

„ 5.º O nosso Ministro Secretario d'Estado do Interior nomeará huma Junta Central de 15 pessoas, a qual julgará as obras dignas de premio ou de honrosa menção.

„ 6.º Os premios consistiráõ em medalhas de ouro, de prata, e de bronze, segundo se graduar o mérito.

„ 7.º Depositar-se-ha no Conservatorio das Artes e Manufacturas huma amostra de cada obra premiada, com o nome do seu author. = *Luiz.* „

Assim vai hum Governo sabio, apezar de carregado de mais cuidados que nenhum outro, dando a mão ás Artes e á Industria Nacional, protegendo a Agricultura, dando meios ao desenvolvimento do Commercio, e honrando as Sciencias. Rodeado o Rei dos habeis Ministros que o seu talento tem sabido escolher, vai tendo de dia a dia o gosto de ver voltar o seu Povo a occupar o primeiro lugar entre as Nações civilisadas, de que o despojára a fatal Revolução e as suas consequencias.

O Rei da *Prussia* e o Imperador da *Russia* presenteárão Mr. de *Bonnemaison* cada hum com seu annel de diamantes em prova do particular apreço com que recebêrão os exemplares da Obra intitulada *Estudos de Rafael*, que elle teve a honra de apresentar aos dois Monarcas.

LISBOA 15 *de Fevereiro.*

Saude Publica.

Extracto das noticias communicadas pelo Consul Portuguez em Gibraltar na data de 21 de Janeiro.

„Por cartas de *Mahon* de 28 de Dezembro consta haver alli chegado huma embarcação de *Tunez* com 8 dias de viagem (a qual ficava em rigorosa quarentena) cujo Mestre declarou que a sua sahida chegava o numero dos mortos a 600 por dia, e que segundo calculos fidedignos tinhão morrido alli de Peste des-de que se manifestou até o 1.º de Dezembro do anno passado a cima de 12$ pessoas. — No mesmo dia 28 tinha chegado a *Mahon* huma Fragata *Hollandeza* de *Argel* com Despachos da data de 15, noticiando haver-se manifestado novamente o Contagio, se introduzio pela comitiva do Bei de *Constantina*, conductor de pagamento para a Guarnição. „

S. M. foi servido nomear para Corregedor da Comarca de *Valença* a *João de Sá Pinto de Abreu Sotto Maior*, por Decreto de 26 de Outubro de 1818.

O mesmo Senhor foi servido conceder licença a *Antonio de Sá Pinto de Abreu Sotto Maior* para poder receber o Habito da Ordem de Christo na Freguezia de *Santa Maria Maior* da Villa de *Vianna*, dispensado de todas as Habilitações por Decreto de 22 de Junho de 1818.

Donativos recebidos na Real Casa Pia no mez de Dezembro de 1818.

Da Excellentissima Viscondeça de *Santarém*, como Testamenteira,

R E L A Ç Ã O

Da Sessão Academica feita pela Meza da Administração do Cofre do Monte Pio Litterario, em vinte e dois de Janeiro do anno de mil oitocentos e dezenove, por occasião da Inauguração da Real Effigie d'ElRei Nosso Senhor, em a Casa das Conferencias da sobredita Meza.

HAvendo o célebre Artista Luiz José Pereira de Rezende, offerecido á Meza da Administração do Cofre do Monte Pio Litterario, como Joia de sua entrada na classe de Compromissario, a Effigie de S. M. F. ElRei Nosso Senhor, Que de Seu Pleno Poder, e Moto Proprio Approvára esta Instituição de pública Beneficencia, para se collocar na Casa das Conferencias da sobredita Meza, como hum testemunho do muito que Esta he devedora ao Melhor dos Soberanos; determinou, que este primor do pincel, admirado no seu genero por todos os entendedores, fosse inaugurado no dia vinte e dois de Janeiro de mil oitocentos e dezenove, por ser hum Dia plausivel, e o primeiro, em que no Reino Unido se celebrava o Anniversario da Princeza Real a Serenissima Senhora D. Carolina Josefa Leopoldina. A Casa foi adereçada convenientemente, devendo-se a maior parte do adorno, em que se não via mais que veludo, e ouro fino, ao digno Compromissario Luiz Lopes dos Santos, que a tudo se prestou gostoso, voluntario, e gratuito. A's dez horas da manhã, que foi a hora dada, começou a concorrer hum grandioso numero de Pessoas de todas as Jerarchias, que para esta obsequiosa Acção forão convidadas, sendo as portas da Sala, e escada guardadas por huma Patrulha de Infantaria do Real Corpo da Policia. Todos os Concorrentes achárão lugares distinctos, e sem se faltar á Etiqueta, deo-se a cada Ordem do Estado o que de direito lhe competia. A Meza, que se tinha disposto de maneira, que sem embargo da sua Prezidencia nesta votiva solemnidade, dava a direita a todos os Convidados, occupava, tendo á sua frente o Meritissimo Ministro Prezidente das Sessões, o Illustrissimo Desembargador Correge-

dor do Civel da Cidade, José Maria Cardozo Soeiro, a parede fronteira á porta da entrada, e onde estava decentemente adornado o Retabulo, e Painel de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira, assim como do Reino, e das Letras, que nelle florecem, tambem deste Pio Estabelecimento: seguião-se de hum e outro lado, em dois levantados estrados os assentos destinados para a Corte, Magistratura, Corpo Militar, etc. deixando o vão da Casa lugar sufficiente para todos os Compromissarios, que concorressem. O Retrato de S. M. pois, e nosso Augusto Protector, que tinha antes sido collocado na parede da direita, e bem no seu centro, e que para esse mesmo fim se achava elegantemente adereçada de hum rico Docel, e Espaldar de veludo recamado de ouro, e com franjas do mesmo metal, tendo por baixo huma meza ornada de hum panno do mesmo veludo lavrado, existio cuberto com hum transparente, e riquissimo véo bordado, e orlado de ouro, até que o Provedor da Meza, o Illustrissimo Joaquim Antonio de Lemos Seixas e Castel-Branco, Fidalgo da Casa de S. M., repetio hum breve Discurso mostrando, que o fim d'aquella Sessão extraordinaria não erão sentidos ais, prantos, e gemidos da viuvez, e da orphandade, como os que de continuo alli retumbavão, pedindo soccorro, e piedade a tão illustre, e beneficente Corporação; mas elogiar o Monarcha, Que por meio da creação do Monte Pio Litterario alliviava os males da pobreza, tornando-se os gritos de dôr, e miseria em vivas alegres, e festivaes; e ao finalizar repetindo = Viva ElRei Nosso Senhor = descortinou-se a Real Effigie, appareceo o Soberano entre acclamações, e applausos daquella numerosa Assembléa, que não deixava ouvir os melodiosos accentos do Hymno Nacional, que varios Musicos tocavão, dirigidos pelo acreditado Morelli, Clarineta da Camara de S. M., e que estavão prevenidos d'antemão em hum Gabinete contiguo, d'onde se não vião. Apenas cessou o accorde som dos instrumentos, misturado com os = Vivas = em que se demonstrava bem a effusão dos Corações para com o Melhor dos Soberanos, começou-se a Sessão Academica, que passou deste modo. O Provedor da Meza, estando todos os Convidados em pé, lêo hum Soneto analogo ao objecto, após o qual todos se sentárão, seguindo-se a Orar o M. R. P. Lucas Tavares, Professor Regio de Eloquencia, Censor do Desembargo do Paço, e 1.º Deputado Enfermeiro Mór, que em huma facunda

Oração mostrou o fim porque se juntava hum tão conspicuo Congresso naquelle Dia festivo, elogiando com justiça o Monarcha, e com verdade a Instituição do Monte Pio Litterario, obra da sua Immediata Approvação. E como dissesse, que o assumpto em tal solemnidade era bem proprio de ser decantado pelas Musas, não faltárão Estas a inspirar o Professor Regio de Latinidade, José Peixoto do Valle, que na Lyra de Pindaro dignamente cantou o Sujeito celebrado, e o seu Estro fogoso encheo de gosto, e arrebatamento a Assembléa, a quem parecêrão curtos os momentos, que este Professor empregára em repetir os sazonados fructos da sua imaginação, saber, e enthusiasmo. Continuou a Academia o Professor Regio, Francisco Antonio Ferreira da Silva Beirão, com huma engenhosa allegoría, figurando achar-se no vasto Salão da Historia Portugueza, em que, sendo tudo assombros, era maior que todos o Prodigioso Nome de JOÃO, para recahir no do nosso Amado Soberano, a respeito d'O qual recolheo quanto dissera dos mais Heróes assim denominados: e posto que a allegoría devesse ser extensa, não foi fastidiosa, pelo artificioso methodo, que buscára. Sendo livre a todos os Concorrentes abrilhantar aquelle Acto, repetindo alguma Peça em Prosa, ou Poetica, o Ajudante da Praça de Cezimbra, José Cardoso de Miranda Rocha, Compromissario honrado, e activo, por empregado no Real Serviço em distancia, não podendo concorrer, remetteo á Meza huma breve, e discreta Dissertação, que foi lida pelo Deputado Extraordinario, José Joaquim da Rocha. Como o tempo instava para a conclusão deste Acto gratulatorio, e mais ninguem se levantava para fallar, concluio a Sessão o Professor Regio de Lingua Grega, Deputado Procurador Geral do Monte Pio, Antonio Maria do Couto, com hum Discurso dividido em duas Partes, na primeira das quaes provou quanto a Beneficencia he devedora á Pintura; e mostrando concludentemente na segunda quanto este Estabelecimento Nacional tem progredido debaixo dos Auspicios do Senhor Rei D. JOÃO VI., a pezar dos tramas da inveja, e da inutil opposição dos malevolos, e egoistas; finalizando com huma Apostrophe a ElRei N. S., durante a qual toda a Assembléa permaneceo em pé.

Desta maneira terminou o obsequio da Meza da Administração do Cofre do Monte Pio Litterario ao Seu Soberano na Inauguração da Sua Real Effigie, que foi geralmente applaudido, e

o qual promette as maiores vantagens a hum Cofre de Piedade, que tem por alvo sómente a Beneficencia, Virtude inseparavel do Coração Portuguez, porque he tambem a mais cultivada pelo Imperante, Que felizmente nos governa.

Por tres dias consecutivos esteve a Sala das Conferencias exposta ao Público, aonde concorrêrão muitas Pessoas a admirar respeitosamente a Real Effigie, por gosto, júbilo, e pela sua decisão, e propriedade.

N. B. Brevemente serão impressas as Peças de Eloquencia, e Poesia, de que acima se deo hum bosquejo, e que por então se repetírão.

LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1819.

Com Licença.

e cabeça de casal de seu marido o Excellentissimo Visconde do mesmo Titulo, 100$000 réis na fórma da Lei. De hum anonymo 20$000 réis em papel. De hum dito 15$000 réis em dito.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 11. Entr. *Portuguezes*, 1 Hyate *(Conceição)*, da *I. Terceira* com 100 moios de milho; 1 Sumaca, *(Senhora das Angustias)* da *I. Graciosa* com 62 pipas d'aguardente, e 8 moios de cevada: *Inglez*, 1 Paquete *(Arabella)* de *Falmouth* com 1 malla. — Sahio o Paquete Inglez *Principe Ernesto.*

AVISOS.

Nos dias 25, 26, e 27 do corrente se ha de pôr a lanços, para se contratar com quem por menos o fizer, a conservação do bom estado das Calçadas de *Sacavem*, e de *Sete Castellos* até a *Venda do Pinheiro*, e isto, quanto a estas, pelo todo, ou por partes taes como do dito lugar de *Sete Castellos* até o Chafariz da *Cabeça*, deste Chafariz até o lugar da *Capataria*, e do mesmo sitio da *Cabeça* até a *Venda do Pinheiro*; e quanto áquella de *Sacavem*, pelo numero de braças em que consiste a Calçada já feita, e pelas que se forem concluindo. — Toda a pessoa que quizer lançar nas ditas arrematações, poderá comparecer nos referidos dias entre as dez horas da manhã até o meio dia, perante o Desembargador Corregedor do Bairo de *Alfama*, quanto á primeira, e perante o Doutor Juiz do Crime do Bairo da *Mouraria*, quanto ás outras, onde estarão patentes as Condições destes contractos, a que se procede de ordem da Intendencia Geral da Policia.

Vendem-se humas casas sitas na calçada que vai da *Pampulha* para o Chafariz das *Necessidades* N.° 20 a 23, as quaes são livres de fôro, tem muito boas accommodações até mesmo para sege; rendem cada anno trinta moedas: quem as pertender, falle na tenda que está ao pé, ou nas mesmas, que alli se lhe dirá quem he seu dono para se tratar do seu ajuste.

No sitio do *Caramujo* vendem-se tres armazens para arrecadação de vinhos ou outro qualquer genero; tem poço e todas as mais accommodações e tem casas grandes, e estão de novo reparados: na loja da Gazeta se dirá com quem se ha de tratar a sua venda.

No armazem na rua do *Alecrim* N.° 22 primeiro andar, ha para vender hum sortimento geral de *Fazendas Inglezas*, a saber: chitas finas de novos padrões, cassas lizas e bordadas de todas as qualidades, coletes para Senhoras, meias de seda e de algodão, chales de filó pretos, saias elasticas de lã, flanella fina e cobertores, colchas de novo gosto, panno de linho de *Irlanda* fino para camisas e panno forte para lençóes, toalhas de meza adamascadas de linho de todos os comprimentos, com seus guardanapos competentes, que são de gosto superior, capotes Escocezes, capotinhos de Senhoras, ceroulas e camisas elasticas, e diversas outras fazendas de lã, de linho, e de algodão.

Na rua direita do Arsenal, vindo do *Corpo Santo* primeiro quarteirão N.° 7, primeiro andar, se vende a famosa Decocção *antiscorbutica* e *antiputrida* para conservação dos dentes e gengivas, e cura de suas molestias, e de outras muitas, como mais extensamente se verá nas noticias impressas que alli se dão. Esta Decocção, que o seu unico proprietario hereditario offerece á utilidade do Público, acha-se approvada pela Delegação do Fisico Mór do Reino Unido de *Portugal*, assim como o tem sido por outras muitas partes da *Europa* onde he summamente conhecida. Faz os dentes brancos como o marfim sem lhes tirar o seu esmalte, ainda mesmo áquellas pessoas que fumão, perserva-os da podridão, evita que o sarro os desarreigue das gengivas, e dá mesmo á bocca hum cheiro agradavel. Cura o escorbuto, tanto na terra, como no mar, os cancros, as chagas, tanto novas como antigas, em qualquer parte do corpo que seja, tira o pano da cara, e dá boa côr ao rosto, e no breve espaço de 15 minutos se poderá ver huma grande parte das admiraveis virtudes desta Decocção, além de outras utilidades que se verão nas ditas noticias. Vende-se em vidros e garrafas a preço de 480, 960, e 1920 réis segundo os tamanhos, e na sua venda quando se trata de porção avultada se rebate 12 por cento.

Quinta feira 18 do corrente pelas 3 horas da tarde na rua nova dos *Correeiros* N.° 109 2.° andar se fará leilão de Pianos *Inglezes* de excellentes vozes e dos melhores Authores, conforme se annunciou na Gazeta N.° 37.

O Fysico *Robertson*, adverte ás pessoas que desejão ver a sua bella Camara obscura, e o seu Cosmorama, que a hora mais conveniente he desde as 10 da manhã até ás 2 depois do meio dia: no *Cáes do Sodré* N.° 3.

Com a Gazeta deste dia se distribue *gratis* huma Relação da Sessão Extraordinaria, a que procederão o Provedor e Deputados da Meza do Monte-Pio Litterario no dia 22 de Janeiro proximo passado, por occasião da Inauguração do Retrato de S. M. na casa de suas Conferencias.

No dia 28 do corrente mez de Fevereiro sahirá infallivelmente para *Bengalla* com escala pelo *Rio de Janeiro* o Navio *Sant-Iago Maior*, Commandante *João José Franco*, o qual dará comboi a todos os Navios que delle se quizerem aproveitar até passar *Canarias*, e isto com authoridade superior.

Fevereiro 15. — Cambios, segundo o N.° 6 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 $\frac{3}{8}$ L. 59 $\frac{1}{8}$ D.; *París* 510 D.; *Amsterdam* 44 $\frac{1}{2}$ D.; *Hamburgo* 39 $\frac{3}{4}$ D.; *Madrid* 2720 D; *Cadiz* 2700 D.; *Trieste*.....; *Genova* 805 D.; *Veneza*..... — Pezos duros 849 a 847.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{3}{8}$ a 19 $\frac{3}{4}$ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 450 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (10.° dia da extracção), N. 11290, p. 1:000$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 41. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 12 de Janeiro.

Em hum periodico de *Corck* (na *Irlanda*) se publicou o artigo seguinte: — « Chegou a esta Cidade o General *Wilson* no Bergantim *Bryon*, vindo de la *Guayana*, na Provincia de *Venezuéla*, onde commandou hum Corpo de tropas *Inglezas*, ás ordens do Chefe da insurreição daquelle paiz, e donde com summa difficuldade conseguio escapar, depois de haver no espaço de quatro mezes soffrido os mais crueis tratamentos. Tambem se esperão em *Londres* varios Officiaes *Inglezes* do Estado Maior dos Insurgentes, que á custa de muitas ameaças, e com grande trabalho conseguírão passaportes para voltarem á sua patria. O General *Wilson*, e quantos vem de *Venezuéla* e outros paizes que pretendêrão subtrahir-se á legitima authoridade do Rei d'*Hespanha*, dão tristissimas relações a respeito do caracter daquella insensata revolução, e da miseravel condição dos que militão allucinados sob suas bandeiras.

» Nenhuma das condições promettidas a Officiaes e Soldados por hum tal *Mendez*, que se intitula embaixador da republica de *Venezuéla*, tem tido cumprimento, e huns e outros se achão na mais deploravel situação: não se lhes dá paga alguma, e a unica ração que recebem he huma pouca de carne que os mesmos Officiaes precisão de ir pessoalmente buscar, e conduzir, soffrendo o mais rigoroso calor, para sua casa, onde a prepárão de qualquer modo por falta de utensilios de cozinha: muitos sujeitos de consideração tem vendido os seus vestidos para de seu producto se alimentarem, e se achão em hum lastimoso estado de desnudez, invejando a sorte do mais infeliz criado d'*Inglaterra*. São, propriamente fallando, prisioneiros, porque nenhum póde sahir daquelle paiz, á excepção de hum pequeno numero de pessoas que tem tido a fraqueza de subscrever ás relações favora-

veis, mas falsas, do estado dos Insurgentes, a troco de hum vão titulo militar, ou cousa similhante. O desprezo he a recompensa de todos os sacrificios, e o *Inglez* que sabe que os seus compatriotas tem perdido a vida em huma batalha, não tem se quer a satisfação de ver que se faz honrosa menção do seu comportamento nas Gazetas e papeis Officiaes, entretanto que se prodigalizão elogios aos Officiaes Crioilos, que abandonárão o campo com a maior cobardia. A prizão do General *Wilson* poz o remate ao desgosto dos *Inglezes*: todos os que estavão no interior do paiz deixárão as armas desde o primeiro até o ultimo, e os que se achavão na esquadrilha de *Bryon* aproveitárão-se de huma occasião opportuna para se safarem com os melhores vasos; não ficando em sua companhia mais *Inglezes* que hum pequeno numero delles mal conceituados.

„Em virtude do aviso que deo o General *Wilson* ao Governador da Ilha da *Trindade* sobre o modo como os *Inglezes* erão tratados e detidos na *Terra-firme*, prometteo este com sua costumada bondade, empregar os meios adequados para os tirar daquella oppressão. Segundo as informações que dá o General *Wilson*, o mencionado *Mendez* seguio em *Inglaterra* hum systema d'enganos e seducções o mais complicado que se póde imaginar, de que ha sido victima o Imperio *Britannico*: enganou ao mesmo tempo os mancebos que expozerão sua vida em huma causa para elles estranha, os commerciantes que sacrificárão os seus fundos, e o publico finalmente, grande parte do qual adoptou as mais erroneas opiniões. Chegou a sua audacia ao ponto de abrir as cartas dos Officiaes *Inglezes* escritas aos seus amigos, e contrafazendo a letra, substituío outras cheias de falsidades e absurdos; e eis-aqui as cartas que se tem publicado no *Morning-Chronicle* e outros periodicos, enganando os seus editores com este infame logro. O povo detesta *Bolivar* como hum tyranno sem principios, e este da sua parte aborrece os *Guayanezes*, se bem que se vê obrigado a servir-se delles por ora como instrumentos de vã tentativa que pretende fazer para entrar na Provincia do seu nascimento.

„Sabemos com muito gosto que apezar do crescido numero de *Inglezes* que tem fallecido naquelles paizes, huns por enfermidades, e outros em consequencia das privações que soffrem de toda a especie, muitos dos nossos compatriotas immediatos, naturaes de *Corck*, gozavão de boa saude, posto que estavão na ultima miseria á sahida de *Wilson*. „

Depois de trasladar este artigo continúa o Redactor do *Courier*:

„A precedente relação dos trabalhos que padecem os que se deixárão allucinar para se embarcarem e irem militar na *America*, não deve de produzir menos effeito que as anteriores relações, porque nestas e nella se acha a pintura dos mesmos males; porém cada nova noticia que se recebe confirma as que a precedêrão, e acumuladas deste modo as provas, não deixão lugar á menor duvida. A relação do General *Wilson* será sem duvida a que mais fé mereça entre os que se tem alistado para servirem nos exercitos revolucionarios. Notamos

que o *Morning-Chronicle* de hoje contém huma carta da Ilha da *Trindade*, na qual se diz singellamente: » Permittio-se ao General *Wilson* que escapasse. » Sem duvida *Bolivar* não desejaria que voltasse a *Inglaterra* hum sujeito da sua qualidade a dar a conhecer as tirannicas perseguições que soffreo da parte dos *patriotas.* — São tantos os artificios que se praticão para alistar soldados para os Corpos insurgentes, que não sabemos qual delles havemos de escolher para exemplo do embuste. Refere o *Courier* depois disto que hum moço natural de *Corck*, chamado *Vowell*, recebeo 30 bois em paga de 700 guinéos que tinha adiantado para a passagem de varios sujeitos á *Terra-firme.* Depois disto deixárão-no por morto os insurgentes no campo da batalha depois da acção de *Villa Cura*; tendo porém tornado a si, pôde salvar-se nas montanhas, donde voltou passado algum tempo com grande desgosto dos rebeldes.

Depois das noticias que démos de *Buenos-Ayres*, recebemos huma carta datada alli a 28 de Outubro que diz em resumo o seguinte:

» Está o povo em summa inquietação desde que se descobrio a conspiração que se tramava contra *Pueyrredon*, o qual não tem a seu favor a opinião do publico. Os conspiradores erão pessoas de muita consideração: forão prezos immediatamente huns 30; e ainda que se falla com alguma variedade ácerca da sua futura sorte, todos concordão que o Director se não atreverá a impor-lhes castigos graves. Parece que o projecto era apoderarem-se deste Chefe dos Insurgentes de *Buenos-Ayres* na sua casa de campo para onde vai todos os Sabbados e donde volta nas Segundas feiras, e metterem-no em huma embarcação, a qual daria logo á véla: outros dizem que devia ser assassinado. Tambem se crê que elle teve noticia da conjuração muito antes, e que a deixou seguir seu curso até a vespera do dia em que se havia de realizar, e em cuja noite forão prezos os principaes conjurados nas suas camas.

» O nosso commercio está absolutamente parado, e não se faz negocio: as costas estão infestadas de piratas, e só os navios de guerra se podem fazer respeitar.

» Qualquer *Inglez* que sahe á rua depois do Sol posto corre muito perigo, porque são aqui tão frequentes os homicidios como os furtos em *Londres*.

» Dizem que morreo em *Mendoza* o General insurgente *Sanmartin*, e he provavol, porque estava enfermo ha muito tempo.

» Não ha carga para os navios, pois são poucos os couros, e se perde nelles em *Inglaterra*. Em breve partirei daqui pois todo o paiz se acha em pessimo estado. »

LISBOA 16 *de Fevereiro.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 13. Entr. *Russianos*, 1 Galera, de *Londres* em lastro; 1 Berg., de *Ipsara* com 3:500 fanegas de grão: *Inglezes*, 1 Berg., de *Plymouth*, em lastro; 1 Esc. de *Darthmouth*, em lastro: *Hamburguez*,

1 Galiota, de *Bristol*; com carvão de pedra, garrafas e fazendas: *Napolitano*, 1 Polaca, de *Liorne*, com 3500 sacas de trigo.

Sahirão no dia 12: *Portuguezes*, 2 Berg. (*Leopoldina*, e *Esperança*) para o *Rio*; 2 Gal. para a *Bahia*, 2 Gal. e 1 Berg. para *Pernambuco*, 1 Berg. para o *Maranhão*, 1 Esc. para o *Seará*, 1 Gal. para o *Pará* com escala pela *Bahia* e *Pernambuco*, 1 Berg. para *Cacheo e Maranhão*; 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou; 1 Hyate para a *Madeira* com telha: *Inglezes*, 1 Berg. para *Genova* com algodão, e 1 Berg. para *Liverpool* com lã: *Russianos*, 1 Pol. para *Ipsara*, e 1 Berg. para *Liorne*, em lastro: *Americano*, 1 Gal. para *Nova York* com sal: *Hespanhol*, 1 Berg. para *Ribadeu* em lastro.

Livro para entreter as noites de inverno, ou Divertimento de Estudiosos, que consta de dois volumes, com 4 estampas finas, vende-se por 960 réis nas lojas de costume: nas mesmas se vende o *Agricultor Instruido*, por 400 réis brochado.

Sahio á luz o N.º 10 do *Observador Portuguez*.

A V I S O S.

Precisa-se de hum mestre de Musica para ensinar 9 ou 10 discipulos, o qual deve saber tocar rabecão, rebeca, e flauta ou clarinete: o que se achar nas circunstancias, póde dirigir-se á loja de *José Rodrigues*, na *Ribeira Velha* N.º 29, e em *Villa Franca* a *Filippe José Leal*, em a sua auzencia a *José Maria Affonso*, para tratar do seu ajuste.

Quem quizer comprar a laranja, e limão da quinta de *Santa Barbara de Talaíde*, em *Porto Salvo*, póde tratar com o seu dono no alto do *Salitre*, N.º 215.

No *Cáes do Sodré* N.º 14 vendem-se batatas *Inglezas* da melhor qualidade.

A' *Boa-vista* defronte do Paço da Madeira N.º 14 ha para vender hum bilhar de marca regular em bom uso com todos os seus pertences.

No armazem de vinhos na rua da *Prata* N.º 186 se vende aguardente de prova da Fabrica de *Santarém* por grosso e miudo.

Quem quizer dar a juro a quantia de 5 a 6 mil cruzados sobre hypotheca boa e segura, deixe o seu nome na loja da Gazeta.

Ao *Poço do Burratem* N.º 3 primeiro andar, pegado á Igreja dos Padres *Camillos*, se lavão chales de casimira brancos e escarlates, tirão-se-lhe as nodoas, são imprensados, e ficão como novos sem perder nada das suas cores. Lavão-se filós brancos e pretos, vende-se aguas para tingir o cabello e tirar sardas, e guardanapos de *França* para enfeite de Senhoras.

Fevereiro 16. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (11.º dia da extracção), N. 19122, p. 200$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 42. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 18 DE FEVEREIRO.

ITALIA.

Napoles 28 de Dezembro.

Continuão a executar-se as grandes reformas que o Governo projectou. A lei de 29 de Maio, pela qual se determinou dar nova fórma aos Tribunaes, está posta em pratica no Reino de *Napoles*, ou fallando segundo o estylo official no *Reino das Duas Sicilias de áquem do Faro*, tendo-se por conseguinte supprimido as jurisdicções de senhorio e dos Conselhos, e estabelecido todos os Tribunaes quasi debaixo do mesmo plano que o da *França*. Satisfeito o Rei do completo resultado que a dita Lei ha produzido no territorio de *áquem do Faro*, segundo S. M. manifesta em hum decreto de 22 deste mez, determinou estender os mesmos beneficios ao territorio de *álém do Faro*, isto he, ao Reino da *Sicilia;* mas como para isto convem aguardar que se publiquem os novos Codigos, supprime S. M. interinamente todos os Magistrados da Justiça da *Sicilia* desde o 1.° de Janeiro do anno proximo, nomeando em seu lugar Commissões Reaes que exerção as funcções d'aquelles, e que ao mesmo tempo vão preparando a introducção do novo systema judicial.

Milão 28 de Dezembro.

No dias 30 de Novembro se fizerão em *Veneza* repetidas experiencias para verificar a utilidade de huma nova maquina hydraulica ou bomba de fogo para elevar a agua ao nivel dos edificios incendiados, e esteve presente S. A. I. e R. o Principe Vice-Rei. Figurou-se hum incendio na cúpola de *S. Marcos*, e demonstrou a experiencia que a nova maquina podia prestar soccorro até aquella altura com muita promptidão e efficacia. Nesse dia á noite houve casualmente hum incendio verdadeiro, o qual offereceo occasião de usarem os bombeiros da nova maquina com muita felicidade.

AUSTRIA.

Vienna 3 de Janeiro.

Os doutores *Aubon* e *Lafond*, Medicos, o primeiro em *Constantinopla*, e o segundo em *Thessalonica*, affirmão que a Vaccina he hum preservativo da peste. De 6:600 pessoas que se vaccinárão em *Constantinopla* nenhuma tem sido atacada daquella enfermidade, nem jámais a padecem os *Armenios*, que tem grande cuidado de se vaccinarem.

Sahio daqui para *Francfort* Mr. *Matuscierony*, filho do Ministro *Polaco*, e moço de muito talento, que esteve em *Aquisgran* aggregado á Embaixada. Geralmente se crê que leva ao Ministro da *Russia* novas instrucções ácerca dos negocios do Grã-Ducado de *Baden.*

A sahida do Imperador para a *Italia* ha se de verificar a 8 ou 9 de Fevereiro. Tinha S. M. tencionado passar os ultimos dias do Carnaval em *Veneza*; passar depois a *Napoles*; atravessar as Legações, as Marcas, e os *Abruzos*, e não chegar a *Roma* e a *Florença* senão na volta; porém mudou-se o projecto, e de *Veneza* irão SS. MM. a *Módena*, *Parma*, e *Florença*, onde se deterão alguns dias: dalli se dirigiráõ a *Roma*, onde estaráõ tres ou quatro semanas: d'alli hão de ir passar em *Napoles* o espaço de hum mez, e voltaráõ outra vez a *Roma*, e seguindo por *Folinho*, *Loreto*, *Ancona*, *Bolonha*, *Módena* etc. entraráõ em *Milão*; e depois de alguns dias de estada nesta ultima Cidade se restituiráõ a *Vienna*. Acompanha a SS. MM. em sua viagem o Principe de *Metternich.*

FRANÇA.

París 20 de Janeiro.

A Gazeta da Corte de *Vienna* refere do modo seguinte a nomeação do Duque de *Vellington* para Feld-Marechal: « Por hum Decreto particular dirigido de *Aquisgran* ao Conselho da Guerra, nomeou o Imperador o Feld-Marechal *Inglez* Duque de *Wellington* Feld-Marechal dos Exercitos *Austriacos*, e ao mesmo tempo Coronel proprietario do Regimento d'Infanteria d'*Erbach.* »

Recebemos de *Madrid*, com data de 7 do corrente, as noticias seguintes: « A Condessa de *la Puebla*, Camareira Mór da Rainha, falleceo hontem no Paço, em consequencia de huma enfermidade aguda que lhe sobreveio ao voltar do *Escurial*, depois de ter alli acompanhado o corpo da Rainha. O Rei nomeou logo em seu lugar a Condessa de *Alcudia*, Marqueza Viuva de *Cerralbo*.--S. M. deo hontem audiencia pela primeira vez depois da morte da Rainha, e appareceo hoje em publico com os Infantes.—Querendo o Rei dar maior extensão á industria nacional, a fim de augmentar a riqueza publica, e de fazer mais suave a contribuição geral, acaba de supprimir o imposto sobre as aguardentes e liquores.—A Companhia Real do *Guadalquivir*, que fez construir dois Barcos de Vapor em *Sevilha*, vai estabelecer huma carreira continua entre esta Cidade e *S. Lucar de Barrameda*, cuja distancia, que he de 18 leguas, aquelles Barcos andaráõ em 8 e 9 horas.

Escrevem da *Suissa*, que ninguem alli se lembra de ter visto hum

inverno tão benigno; só as serras mais elevadas estão cobertas de neve. Muitas pessoas forão no dia de Natal, e no dia de Anno bom fazer suas funcções ao *Oberland Bernez*, e a outros sitios montanhosos da *Suissa*, cousa que ha memoria se fizesse em tal estação.

Idem 23.

Consta por noticias de *Constantinopla* de 10 de Dezembro que a *Porta* reconheceo finalmente o Rei dos *Paizes-Baixos*, por intervenção da *Russia* e da *Prussia*. — A Marinha *Turca* tem-se augmentado.

Recebemos noticias de *Madrid* por cartas fidedignas de 12 do corrente; parece que o General *Elio*, Governador do Reino de *Valença* esteve em perigo de ser alli assassinado; porém o vil conjurado pagou com a vida o seu crime, varando-o o General com a sua espada quando aquelle lhe hia a dar com hum punhal. Tomou o General as medidas energicas necessarias, e não houve desordem alguma.

Os periodicos *Inglezes* tem avaliado o total das rendas e soldos do Duque de *Wellington* em 25$ libras esterlinas, e hum periodico de *Francfort* as avalia em 60$.

LISBOA 17 *de Fevereiro.*

EDITAL.

„ A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, convoca a todos os Crédores da *Viuva Chaves e Filho*, com loja de ferragens, e appresentados no mesmo Tribunal por fallidos de crédito, para que no dia 20 do corrente pelas onze horas da manhã, compareção na sua Contadoria por si, ou por seus procuradores, a fim de nomearem na presença do Deputado que serve de Inspector della, e á pluralidade de votos Administradores á massa dos ditos fallidos, aos quaes estipularáõ as condições que devem observar, e à commissão ou ordenado em que convierem para este effeito. *Lisboa* 16 de Fevereiro de 1819. = *José Accursio das Neves.* „

Para clareza do que se acha transcrito da Ordem do dia de 17 de Dezembro de 1818 na Gazeta N.° 15 (de 18 de Janeiro do corrente anno) artigo Regimento de Cavallaria N. 10, cumpre dizer que ao seu Major o Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de *Abrantes* D. *José* se concedeo a sua demissão por assim o requerer, allegando motivos attendiveis.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 15. Entr. *Inglezes*, 1 Berg. de *Sunderland* com carvão de pedra; 1 Esc. de *Liverpool*, com fazendas; 1 Berg. de *Cork* em lastro.

Idem 16. Entr. *Inglezes*, 1 Berg. de *Sunderland* com carvão de pedra, e 57 barricas de *pós de çapatos*; 1 Esc., de *Londres*, com fazendas: *Francez*, 1 Berg. de *Morlaix*, com 200 barrís de manteiga, e 120 ballas de papel: *Russiano*, 1 Galera, de *Abo*, com madeira.

Sahírão em 13: 1 Berg. *Portuguez* para *Mogador* com assucar e chá; 2 Galiotas *Hollandezas* para *Rotterdam* com sal e fruta; 1 Berg.

Americano para *Baltimore* com sal, e outro para o *Porto* com a carga com que entrou, e sahio debaixo de quarentena; 1 Berg. *Russiano* para *Spezia* em lastro, 1 Galera *Austriaca* para *Levante* em lastro, e 1 Berg. *Sardo* para *Genova* em lastro.

Sahírão em 14: *Francezes*, para *Marselha* 1 Berg. com cacao, e 1 Berg. em lastro; 1 Berg. para *Ruão* com algodão: *Austriacos*, 2 Berg. para *Trieste* em lastro: *Russiano*, 1 Berg. para *Faro* com a mesma carga com que entrou: *Sardo*, 1 Berg. para *Barcelona* com algodão: *Dinamarquez*, 1 Galiota para *Copenhague* com sal; *Sueco*, 1 Galera para *Setubal* em lastro.

Sahírão em 15: *Inglezes*, 1 Berg. para *Glasgow* com fruta; 1 Esc. para *Londres* com fruta: *Americano*, 1 Esc. para *Nova Orleans* com sal; *Sardo*, 1 Galera para *Constantinopla* em lastro.

N. B. Avisa-se que a Fragata *Venus*, que deve sahir com brevidade deste porto, dará comboi até a Ilha da *Madeira*, aos Navios que o desejarem, e estiverem promptos para se approveitarem delle.

AVISOS.

Toda a pessoa que tiver para vender folhas de cobre de 8 arrateis, cadinhos de N.° 40, azeite de peixe, lonas, brins, vinho de embarque, e vinho ordinario, dirija a sua proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até o dia 20 do corrente mez.

Na rua do *Poço dos Negros* N.° 103 ha para vender huma traquitatana de cortinas nova em folha que ainda não servio, e tem todos os arreios competentes.

Quem quizer comprar hum olival ao pé de *Abrantes* que tem 950 pés, que foi avaliado em 1:056$000 réis, falle ao Doutor *Antonio Merciano* ao *Rocio*.

Pertende-se saber de *Anna Joaquina*, viuva de *Manoel da Silva*, Official de serrador que foi para o *Maranhão*, ou de seus herdeiros; ella ou elles deveráõ dirigir-se á rua da *Bella-vista* N.° 30, para negocio de seu interesse.

Quem quizer comprar o Navio *Princeza Real* ou trocar por outro de maior lote, falle com *João Lopes de Sá Mourão e filhos*.

Hoje 5.ª feira 18 do corrente se representará no Theatro do *Salitre* a Comedia *Adélli*, e pela primeira vez a Farça Magica, *Joanna Rabicortona*, o que melhor se explicará nos Cartazes.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 26, para *S. Miguel* o Hyate *Livramento*, M. *Antonio Pereira*, e para *Cabinda* a Galera *Carlota*, C. *José Joaquim Malle*; a 27 para a *I. Terceira* o Berg. *Santo Antonio Lusitano*, C. *André Francisco do Amaral*; e a 28 para a *I. Terceira* o Hyate *N. S. da Conceição*, M. *Antonio Ignacio da Costa*. — A 25 do corrente sahirá do *Porto* para o *Rio de Janeiro* o Nav. *Oriente*, Cap. *João Francisco Marques*.

Fevereiro 17. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 43. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 19 DE FEVEREIRO.

FRANÇA.

Bordeos 6 de Janeiro.

O Successivo melhoramento das estradas e dos canaes de navegação e o bom estado dos edificios publicos são provas da prosperidade de hum Departamento (ou de huma Provincia). No seguinte quadro verão com gosto os nossos compatriotas os esforços que se tem aqui feito da parte das authoridades para lhes dar as ditas vantagens. Todos sabem o estado em que ha alguns annos se achavão assim as estradas como os edificios publicos, e todos são testemunhas do que se tem feito em tres mezes para reparar os males que tantos annos de descuido e abandono produzírão: saberáõ pois deste modo apreciar estes trabalhos encaminhados a sua futura prosperidade.

A estrada que vai de *París* a *Hespanha* tem-se conservado com muito cuidado entre os limites do *Charente* inferior e de *Langon*, e melhorou-se consideravelmente. As estradas de *Bordeos* para *Tolosa* e *Lyão* achão-se em bom estado; a de *S. Maló* por *Blaye* reparou-se em quasi toda a sua extenção, e tem-se consideravelmente trabalhado na estrada das *Landes* grandes entre *Bordeos* e *Gradinhan*. Continuárão-se outros diversos caminhos; repararão-se huns, e construírão-se outros de novo. Em cumprimento do Decreto de 1669 se provêo á sua segurança, arrancando as matas a 20 metros de distancia, e se principiou a plantação de arvores á borda das mesmas estradas conforme ordena o Decreto de 6 de Dezembro de 1811, e se concluirá dentro de tres annos.

No interior das Cidades tem emprehendido varias obras com igual actividade ás que tem tido por objecto facilitar as communicações.

Em *Bordeos* está muito adiantada a demolição do Castello de *la Trompete*, e no seu lugar se fará hum magnifico passeio, onde se construiráõ banhos, e botequins para serviço do publico. Todos os edificios publicos desta Cidade tem tido importantes melhoramentos: já se cons-

truío a grande Casa destinada para os Tribunaes: na Casa dos Expostos estabelecêrão-se varias officinas para os meninos aprenderem os officios a que se inclinarem, e que lhes possão segurar no decurso de sua vida huma livre subsistencia.

A prizão do forte de *Há* tornou-se mais segura pela elevação que se deo á muralha que o cerca: construírão-se seis novas habitações mui sadias para os prezos em custodia, os quaes até agora tem estado confundidos com os sentenciados: destinou-se huma habitação separada para os meninos, os quaes debaixo da inspecção de hum mestre se occuparáõ em diversos trabalhos, tendo hum pateo para seu recreio: fez-se outro pateo para as mulheras: os sentenciados a galés e tempo de cadêa não terão communicação com os outros, e poderáõ passear em sitio separado para esse effeito. Deste modo terá o devido cumprimento a disposição da Lei ácerca da separação de sexos, de idades, e delictos, e pelos cuidados de hum Capellão e de huma *Irmã da Caridade* se estabeleceráõ nesta vasta prizão a pratica da Religião, o ensino da moral, a ordem, e o maior asseio.

Fizerão-se varios reparos no Jardim Botanico, que o farão mais util: conta elle hoje mais de 60$ pés de arvores de todas as especies.

Para completar finalmente os estabelecimentos necessarios ao Departamento comprou o Rei o palacio de *Cadillac*, que he hum dos monumentos mais bellos do seculo 16.°, e ordenou se converta em casa de detenção e de lavor para as mulheres sentenciadas a reclusão.

Assim pois, graças á vigilancia de hum Governo restaurador, os Departamentos mais distantes do centro recebem os mesmos beneficios que os que estão situados á vista do Monarca, e de todas as extremidades do Reino chegão ao seu throno os mesmos occentos de gratidão.

GRĂ-BRETANHA.

Londres 1.° de Janeiro.

Recebemos cartas de *Madrid* de 19, e de *Cadiz* de 11 de Dezembro. Queixão-se nas primeiras das quadrilhas de ladrões que em grande numero infestão o paiz. A mala de *Cadiz* vai sempre com escolta de 50 e 60 Dragões. — Pelas cartas de *Cadiz* sabemos que o Gabinete de *Madrid* encarregou a Junta ou Corporação de *Cadiz* o fretar navios para a expedição de que ha tanto se falla; em consequencia disso tomou a Junta medidas para os fretar, e expedio hum Agente a *França* para alli arranjar navios até 6$ toneladas. Se os não obtiver em *Bordeos* ou em outros portos da *França*, virá a *Inglaterra*, onde ha muitos actualmente.

Idem 8.

Nos primeiros dias de Fevereiro ha de dar á vêla de *Deptford* o Hyate *Real Soberano* para ir buscar o Duque e a Duqueza de *Clarence* e conduzillos a *Inglaterra*. A Duqueza está occupada ha tempo; a affabilidade e doçura do seu caracter lhe tem grangeado a estimação de quantos tiverão a honra de a tratar. Ao tempo de embarcar-se em *Dover* disse o Duque de *Clarence*: »Não tardará a minha Esposa

em voltar comigo a *Inglaterra*, porque hum Principe *Inglez* nunca devêra nascer em paiz estrangeiro. »

Sir *Thomás Raffles*, Governador de *Bencoolen*, na Ilha de *Sumatra*, fez hum excursão no interior della, cujos resultados serão de grande importancia para o Commercio *Inglez*. Penetrou pelo paiz dos *Passoumás*, nação numerosa e civilisada; esteve em *Menangeabo*, Capital do Imperio dos *Malayos*, que em outro tempo comprehendia todas as Ilhas de *Sonda*, e que apezar de estar mui desmembrado ainda mostra vestigios do seu antigo esplendor e opulencia. Nas vizinhanças de *Menangeabo* he onde se achão as ricas minas de ouro, que derão lugar ás tradições dos *Romanos* e dos *Gregos* sobre a *Aurea Chersoneso*: toda a parte interior de *Sumatra* parece mui povoada e civilisada, e o Governador fez tratados com todos os Principes desta Ilha.

Recebêrão-se cartas de *Java* com data de 27 de Setembro, que referem huma revolução acontecida em *Samarang*, na qual forão mortos 100 soldados *Hollandezes*, e em retorno assassinárão as tropas 300 a 400 habitantes. As embarcações vindas de paiz estrangeiro estavão alli sujeitas a direitos mui fortes, e consta por noticias posteriores que ainda no 1.° de Outubro não tinhão diminuido.

Em hum periodico desta Capital se inserio o artigo seguinte:

» As cartas recebidas de *Buenos-Ayres* confirmão a noticia que já demos ao publico referindo-nos aos periodicos dos *Estados-Unidos*, de se ter descuberto alli huma conjuração que poz em grande inquietação o povo todo. Segundo as ditas cartas reinava a maior confusão em todos os negocios publicos, e estava o commercio inteiramente parado. Hum individuo da Guarda do chamado Director Supremo *Pueyrredon* descubrio a trama que se ordía contra este para se apoderarem delle. Forão prezos immediatamente muitos dos conjurados, e continuão as prizões de muitos descontentes do actual Governo revolucionario. »

Idem 16.

Lê-se nos jornaes *Americanos*, sobre o estabelecimento de *Lallemand*, huma carta dirigida ao editor do *Weekly-Register*, datada de *Opetousas* em 5 de Novembro, que contém o seguinte: — » O turbulento *Lallemand* sahio de la *Trinidad*; os seus partidarios, pobres homens enganados, chegão aqui diariamente, os mais delles nús, e meios mortos de fome. — Acaba de receber-se aqui huma especie de proclamação do General D. *João de Castanheda*, que commanda 500 homens (ou 700, segundo outros dizem) de tropas *Hespanholas*, que estão acampadas nas margens do *Sabina*. Esta proclamação he dirigida ás authoridades dos *Estados-Unidos* mais proximos; annuncia-lhes que o Corpo *Hespanhol* veio do interior para expulsar os piratas que residem em *Galveston*, territorio que, segundo diz o General, pertence á *Hespanha*. Convida depois as authoridades a socegarem os animos, visto que os *Hespanhoes* não têm intenção alguma hostil contra os *Estados-Unidos*. »

A Gazeta de *Nova Orleans* de 12 do mez passado dá a noticia se-

guinte a respeito da evacuação de *Galveston*: „O estabelecimento de *Galveston* foi a final dissolvido, e chegou a esta Cidade o General *Humbert* com a sua comitiva. Forão encontrados a bordo de hum navio que chegou a este rio aprezado pelo Prama dos *Estados-Unidos*, *Surprise*, commandado pelo Tenente *Mc. Kerver*. Ignoramos a verdadeira causa da abdicação deste Chefe, e da dispersão da sua tropa. Segundo algumas pessoas dizem, significou-lhe hum agente do Governo *Americano* que se retirasse; outros asseverão que a aproximação das tropas *Hespanholas* vindas de *Santo Antonio* lhe causou tanta inquietação, que assentárão não tinhão melhor partido a seguir senão retirarem-se. „

Idem 20.

A Gazeta de *Nova-York* de 27 de Dezembro diz que as difficuldades existentes entre a *Hespanha* e os *Estados-Unidos*, mostrão estar em vesperas de se concluirem amigavelmente. A correspondencia entre o Ministro *Hespanhol D. Onis* e o Secretario d'Estado dos *Estados-Unidos* foi apresentada ao Congresso: consta de 250 paginas impressas, *in folio*. A 24 de Outubro tinha *D. Onis* enviado hum projecto de hum Tratado pelo qual as duas *Floridas* devião ser cedidas aos *Estados-Unidos*; a 31 acceitou o Secretario d'Estado a clausula da entrega das *Floridas*, por meio da qual abandonão os *Estados-Unidos* todas as pretenções por despojos ou damnos que haja soffrido o seu commercio. Só falta assignar os limites da *Luiziana*, e parece que não ha differença muito grande entre as respectivas pretensões dos negociadores; de modo que se pode esperar que em breve se conclua hum Tratado definitivo.

Pelo mesmo periodico consta que as obras do Canal do Norte, principiadas no Estado de *Nova-York* para abrir a communicação entre o Lago *Champlain* e o Rio do Norte ou *Hudson*, se tem adiantado com tanta actividade, que se poderá ver principiar esta communicação no proximo verão.

O General dos Insurgentes da America Hespanhola *S. Martin*, que noticias de *Buenos-Ayres* derão por morto, parece que se acha restabelecido das suas feridas.

A V I S O S.

Fevereiro 18. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (13.º dia da extracção), N. 4683, p. 200$ rs. N. 4951, p. 4:000$ rs. N. 8672, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 44. | An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 20 DE FEVEREIRO.

FRANÇA.

París 13 *de Janeiro.*

O Ministro Secretario d'Estado da Repartição do Interior nomeou o Conselheiro d'Estado Mr. *Cuvier* (celebre Naturalista) Presidente da Commissão do Interior e do Commercio.

Escrevem de *Odessa* que os *Gregos* estabelecidos naquella Cidade fundárão huma Escola, huma Impressão, e hum Theatro, no qual se tinhão representado ultimamente o *Filoctetes de Sófocles*, traduzido em Grego moderno, e a *Morte de Demosthenes.*

Abrio-se em *Cambray* huma subscripção para erigir hum Monumento á memoria de *Fenelon*, e S. A. R. o Duque de *Angoulême*, digno admirador do illustre Arcebispo author do *Telemaco* contribuío com a somma de 1$ francos que remetteo ao *Maire* daquella Cidade.

Forão declarados os *Judeos* de *Francfort* inhabeis para serem propostos, ou admittidos no Museo de leitura daquella Cidade.

Idem 16.

Estando em *Wilbaden* hum Empregado da *Prussia*, mandou fazer excavações no intuito de descubrir algumas antiguidades; e não foi inutil a diligencia, pois se achou huma ara antiga, hum vaso, e huma grande taça para os sacrificios, varias armas, e aneis de bronze, espadas, e ferros de lanças, tudo mui bem trabalhado; varios instrumentos; alguns trastes de vidro; cornalinas, e huns esqueletos bem conservados vestidos á Romana.

Em *Vienna d'Austria* só se trata presentemente dos preparativos para a reunião dos Estados Geraes, e já vão chegando alguns Deputados. Continúa com grande rigor a censura dos livros; procura-se escolher para Censores os homens mais habeis por seus conhecimentos e bons principios, provados por obras e pela opinião geral; recommenda-se-lhes brevidade proporcional ás obras, a beneficio dos edito-

res, e que sejão rigorosos no que toca ás Novellas, e nas obras que se dedicão á instrucção da mocidade.

Idem 17.

Na Gazeta de *Carlston* de 9 de Dezembro se lê a noticia de que no dia 28 de Outubro se sentírão na Ilha de *S. Domingos* dois tremores violentos, que arruinárão varias casas no *Cabo Francez*, e sepultárão cinco pessoas em sua ruina.

A mesma Gazeta refere que no Lago *Michigan* se tinha experimentado hum terrivel temporal, no qual pereceo o Navio *Hercules* com toda a tripulação e varios passageiros, alguns delles Officiaes do Exercito *Anglo-Americano*.

Escrevem de *Moguncia* que se tinha tirado do *Rheno* poucos dias antes huma pedra de hum dos pilares da ponte antiga da parte de *Cassel*, a qual tinha quatro pés de comprido e dois de largo, com a inscripção seguinte no meio: LEG. XXII. He mui verosimil, segundo esta inscripção que a 22.ª Legião *Romana* se empregasse na construcção daquella ponte, pois consta que passou da *Syria* a *Moguncia* 79 annos depois do nascimento de *Jesu Christo*, e que esteve na dita Cidade até que *Constantino* deo nova forma ás Legiões.

Poz-se hum Farol na ponta do Norte da Ilha de *Man*, e mais dois na Ilha de *Calf*, ao Sul da mesma Ilha de *Man*, e todos tres principiárão a arder no 1.° dia de Fevereiro desde anoitecer até sahir o Sol.

A população dos Dominios Continentaes do Rei de *Sardenha* chega actualmente a 3.439,785 almas.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 9 *de Janeiro*.

Abrio-se o testamento da Rainha; deixa em bens moveis e de raiz o valor 140$ libras esterlinas, entrando nesta somma os diamantes que o Rei lhe deo de prenda ao tempo dos seus desposorios, e que custárão 58 libras esterlinas. Eis-aqui as *enormes* riquezas que se criticava á Rainha ter enthesourado! Os que com huma baixa ingratidão calculavão as economias que fazia cada anno, deverião antes calcular as esmolas que despendia em alivio dos desgraçados.

Deixa a Rainha á Princeza *Augusta Sofia* a Fazenda de *Frogmore*, e á Princeza *Sofia* a Casa chamada *Law-Lodge*, nas vizinhanças de *Windsor*. As joias que o Rei lhe deo voltão á Casa de *Hanover* como hum deposito hereditario; e os outros diamantes, trastes, livros, prata etc. hão-se de repartir igualmente entre as quatro Princezas mais moças, exceptuando a Rainha de *Wurtemberg (Viuva)*, em attenção ao magnifico dote que recebeo quando casou. Tambem designa huma somma para se repartir em legados por alguns dos seus criados; mas não se tendo encontrado a lista delles, e conhecendo as Princezas a estimação que a sua defunta Mãi fazia de Madama *Bekendorf*, ama de governo da casa, entregárão-lhe hum coche e varios moveis e effeitos.

Este testamento he escrito pela mão do General *Taylor*; foi assignado hum dia antes do fallecimento da Rainha por ella e pelos Medicos *Milmann* e *Halford* como testemunhas.

Tendo ido o Principe Regente com as Princezas suas Irmãs a *Buckinghamhouse* (Palacio da Rainha) para assistir ao inventario e avaliação dos moveis e effeitos que continha, achou os diamantes do Rei metidos em hum cofre, cuja chave se não achou, e teve de ser quebrado. Parece que só o Rei e a Rainha sabião deste segredo.

Idem 11.

Desde 16 de Dezembro de 1817 até 15 de Dezembro de 1818 baptizarão-se nesta Capital 12:550 meninos, e 11:705 meninas, que sommão 24:235: e enterrárão-se 19:705 cadaveres, 9083 do sexo masculino e 9882 do feminino.

Escrevem da Ilha de *S. Domingos*, em data de 28 de Novembro, que a Esquadra de *Haiti* tinha sahido ao mar a perseguir os piratas que infestão aquellas aguas, das quaes tinhão levado poucos dias antes hum navio de *Baltimore* depois de terem matado toda a gente que tinha a bordo.

Por huma carta de *Ramsgate* de 8 do corrente se sabe que tinha chegado de *Calais* áquelle porto no Paquete *Ant* o *Vakeel-Goolam Minden-Saihb* com a sua comitiva. O *Vekeel* vem enviado pelo Nababo de *Bedune* a esta Corte, e fez a sua viagem pelo *Mar Roxo* ao *Egypto*, e dalli á *Europa*. Parece de idade de 36 annos, he alto, de aspecto nobre e grave, e veste á *Persiana*. Acompanha-o o Doutor *Ramsay*, servindo-lhe de interprete. Assim que S. E. almoçou em *Ramsgate* poz-se a caminho para esta Capital, aonde parece deseja com impaciencia chegar.

LISBOA 19 *de Fevereiro*.

EDITAL.

"A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação baixou o seguinte

AVISO.

"Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: = Havendo o Ministro de " Sua Magestade em *Filadelfia* communicado achar-se commissionado " na Ilha *Sueca* de *S. Bartholomeu*, como Agente do Consulado Geral " *Portuguez* nos *Estados-Unidos da America*, *Guilherme Coock*, com " o objecto de reclamar toda a propriedade *Portugueza*, que alli fos- " se ter, aprehendida por Piratas: He o Dito Senhor Servido Orde- " nar, que pela Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, " e Navegação, se faça publica na Praça a existencia do referido " Agente naquella Ilha, para noticia dos interessados. O que parti- " cipo a V. Exc.ª para o fazer presente na Junta, e assim se execu- " tar. Deos guarde a V. Exc.ª Palacio do Governo em 13 de Feve- " reiro de 1819. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* = Senhor *Cypriano Ri-* " *beiro Freire.* "

"E para assim constar se mandárão affixar Editaes. *Lisboa* 19 de Fevereiro de 1819. = *José Accursio das Neves.* "

"Pela Administração Geral dos Correios e Postas se faz publico, que áquella Repartição baixou o Aviso do theor seguinte:

„ Desejando Sua Magestade estabelecer toda a possivel regularidade
„ na correspondencia entre aquella Corte do *Rio de Janeiro*, e prin-
„ cipaes Portos daquelle Continente, com os deste Reino, Determinou,
„ que sahissem regularmente no primeiro dia de cada hum dos mezes,
„ Janeiro, Maio, e Setembro, no decimo dia dos mezes Fevereiro
„ Junho, e Outubro, e no vigessimo dia dos mezes Março, Julho, e
„ Novembro, os Correios daquella Corte para esta Capital tocando
„ nos Portos da *Bahia*, e *Pernambuco*, quando dalli sahirem nos seis
„ mezes que decorrem de Março até Agosto; e na sua volta nos seis
„ mezes que vão de Setembro até Fevereiro; devendo sempre no seu
„ regresso para aquella Corte tocar no Porto do *Funchal*, tendo só-
„ mente seis dias de demora nesta Capital. O que participo a V. m.
„ para sua intelligencia, e para que o faça constar officialmente ao
„ Publico a bem dos interessados. Deos guarde a V. m. Palacio do
„ Governo em 15 de Fevereiro de 1819. *D. Miguel Pereira Forjaz.* Se-
„ nhor *Lourenço Antonio de Araujo.* „

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 18. Entr. *Inglez*, 1 Polaca, de *Genova*, com 1911 minas de fava; *Russiano*, 1 Polaca de *Liorne*, com 4037 saccas de milho, 248 saccas de Feijão, 464 saccas de lentilhas, e 500 saccas de cevada.

Sahírão em 16: *Inglezes*, 1 Berg. e 1 Chal. para *Londres* com fruta; *Americanos*, 1 Berg. para *Alexandria* com sal, e outro para *Filadelfia* com o mesmo; *Russianos*, 1 Berg. para *Constantinopla* em lastro, e 1 Polaca para *Spezia* em lastro.

AVISOS.

Adverte-se que o leilão, que estava annunciado da fabrica de curtimento em *Setubal*, se faz por já se ter concluido particularmente a venda daquelle predio.

Jacob Dohrman Herold e Bohlman, Negociantes desta praça, participão ás pessoas residentes em *Lisboa*, e mais portos, e lugares do Reino de *Portugal*, que pertendão exigir indemnisações da Companhia de Seguros maritimos de *Liorne*, denominada Companhia *Genevrina*, que elles receberão as authorisações competentes, que os constituem por unicos, e legitimos Agentes da mesma Companhia.

Domingo 21 se representará no Theatro do *Salitre* a Comedia magica *Adelli*; no Intrevalo dançará *Maria Manoela Galvão* o Solo *Inglez*, no fim se dançará a Caxuxa, concluindo-se com a Farça Magica em Musica.

Fevereiro 19. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (14.° dia da extracção), N. 3504, p. 200$ rs. N. 4372, p. 400$ rs. N. 9332, p. 600$ rs. N. 9547, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 45. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 22 DE FEVEREIRO.

FRANÇA.

Paris 30 de Dezembro.

O Corpo d'Exercito *Russiano* regressado da *França* entrou a 13 de Janeiro na *Polonia*; devia passar por *Varsovia* a 22 de Janeiro.

O numero de Navios que em 1818 passárão o *Sund* sobe a 12:588, entre os quaes se contão 5:052 *Inglezes*, 1:755 *Suecos*, 884 *Dinamarquezes*, 946 *Norweguezes*, 594 *Belgas*, etc.

Entrárão no porto de *Lubeck* 957 navios neste anno passado, a saber, 487 *Dinamarquezes*, 151 *Suecos*, 74 *Russianos*, 42 *Hollandezes*, 30 *Mecklemburguezes*, 24 *Prussianos*, etc. E sahirão do mesmo porto 975.

Dentro de pouco tempo hão de as ruas de *Hamburgo* e as praças publicas ser alluminadas por meio do gaz; já se cuida nisto.

O Rei de *Sardenha* está mandando construir vastos quarteis na Cidadella de *Alexandria*. As obras principiadas para a demolição das fortificações desta praça mandárão-se parar.

Idem 19 de Janeiro.

A *Quotidianna*, fallando hoje das subscripções que certa qualidade de gente tem aberto a favor do *Campo de Asylo*, e mostrando que já he inutil o destino de taes subscripções, dá as seguintes particularidades transmittidas por pessoa fidedigna recentemente chegada da *Nova-Orleans*.

„ Acabou-se o *Campo de Asylo*, já não existe. Assim, este *Estado* foi de curta duração. O General *Lallemand* tinha conseguido, nos *Estados Unidos*, reunir seiscentos e tantos individuos, piratas, desertores, banidos, todos vagabundos, sem patria; e persuadir-lhes que se tratava de fundar huma nova *Roma*. Este General os lizonjeava com a alliança e apoio dos insurgentes *Hespanhoes*.

„ Esta turba de aventureiros se passou por tanto á Provincia do Te-

xas, e alli principiárão a trabalhar no estabelecimento. O terreno he bom, mas de quasi tudo se carecia: além disso a situação era inquietadora e perigosa; achavão-se entre os *Estados Unidos*, os *Hespanhoes*, e os Selvagens; cumpria estar á lerta. A paciencia tem limites. Queixavão-se das privações, dos trabalhos de toda especie que supportavão, queixárão-se de terem sido enganados. Armou-se então *Lallemand* de extrema severidade; assentou que prevenia a desordem exercendo o mais violento despotismo. Alguns mulatos do paiz, que conhecião os caminhos e os matos, abandonárão a colonia, e fugirão; cresceo o mal; dos murmurios passou-se ás ameaças, e julgou o General que era tempo de se pôr ao fresco; salvou-se pois na *Nova-Orleans*.

» Com a sua partida, rebentárão de todo no *Campo de Asylo* a desordem e a confusão: foi parte dos colonos em seguimento do General, e chegou pouco depois delle, isto he, pelos principios de Novembro, a *Nova-Orleans*.

» A pessoa de quem recebemos estas particularidades vio estes colonos, e reconheceo entre elles o General H...... Todos estavão em estado de miseria e desnudez. Clamavão por *Lallemand* para lhe darem o pago. O unico desejo dos que são *Europêos* he voltarem á patria, a compaixão lhe ha dado algum soccorro. Soube-se depois que o resto do estabelecimento fôra atacado por hum destacamento *Hespanhol*, e inteiramente dispersado. »

Já tinhamos traduzido extractos dos papeis *Inglezes* que annunciavão a marcha de duzentos *Hespanhoes* sobre o estabelecimento de que se trata; ou para melhor dizer, contra o estabelecimento de *Galveston*, onde se tinhão reunido huns piratas. O *Courier* recebido hoje dá por certa a dispersão do estabelecimento de *Galveston*.

Idem 24.

Os ordenados dos principaes Empregados Publicos dos *Estados Unidos* são os seguintes: O Presidente 25$ patacas (ou 50$ cruzados); o Vice-Presidente 5$ patacas; o Secretario d'Estado 5$ p.; o Ministro do Thesouro 5$ p.; o da Guerra 4:500 p.; o da Marinha 4:500 p.; o Ministro Plenipotenciario 9$ p.; os Membros do Congresso 8 patacas por dia.

Lançárão-se ao mar em *Constantinopla* a 26 de Novembro duas Nács de linha de 74, huma chamada *Leão do Mar*, e outra *Vencedor do Mar*; a cujo acto assistio o Grã-Senhor, assim como todos os seus Ministros. Os dois constructores, hum *Francez*, e o outro *Turco*, recebêrão zebelinas de presente.

HESPANHA.

Madrid 12 de Fevereiro.

Artigo de Officio.

Resumo das ultimas noticias sobre a saude publica.

Na Peninsula e Ilhas adjacentes dos dominios d'ElRei nosso Senhor continúa a saude publica no melhor estado possivel, e se executão com todo o rigor as regras de incommunicação absoluta com as Provincias empestadas e mais paizes suspeitos.

A peste de *Tanger* continúa a declinar, pois desde 29 de Dezembro até 25 de Janeiro fallecêrão só 87 pessoas; porém propaga-se pela maior parte dos povos de *Marrocos*. Em *Tetuão* toma incremento, e em *Fez* e *Mequinez* faz os maiores estragos.

O Consul Geral de S. M. em *Argel* participava á Junta da Saúde de *Mahon*, com data de 15 de Dezembro ultimo, que em consequencia da chegada do Califa de *Constantina* á dita Capital com os tributos do costume se tinhão experimentado alguns ataques de peste entre os individuos da sua comitiva.

São tristissimas as noticias de *Tunez*, em cuja praça falleciāo no mez de Dezembro 300 pessoas hum dia por outro, e se estendia a peste a todos os povos daquella Regencia.

Do mesmo modo são tambem funestissimos os effeitos da peste na *Albania Turca*, pois segundo avisos communicados de *Ancona* ao Ministro de S. M. em *Roma*, só na Cidade de *Scútari* morrião no mez de Novembro ultimo 70 pessoas por cada 100 da população.

LISBOA 21 *de Fevereiro.*

PORTARIA.

„ Havendo terminado no fim de Dezembro do anno proximo passado o prazo marcado pela Portaria de vinte e seis de Agosto do dito anno para as reclamações do Monte Pio, a favor daquelles Officiaes que não quizessem sujeitar-se ás condições estabelecidas no Regulamento do Exercito de vinte e hum de Fevereiro de 1816: Manda ElRei Nosso Senhor prorogar até ao ultimo de Junho do presente anno o referido prazo. As Authoridades a quem competir o tenhão assim entendido, e fação executar. Palacio do Governo, em 15 de Fevereiro de 1819. = *Com tres Rubrícas.* „

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 19. Entr. *Portuguezes*, 1 Correio Maritimo *(Treze de Maio)* do *Rio de Janeiro* em 49 dias, trouxe 4 passageiros, Despachos para o Governo, e Mala para o Correio: (O Brigue de Guerra *Tejo* sahio ha 50 dias do *Rio* comboiando Navios até a altura de *Cabo Verde*; e a Escuna *Nynfa* sahio em conserva do mesmo Brigue *Tejo*).— 1 Galera *(Conceição)* da *Bahia*, com 381 caixas de assucar, 945 rolos de tabaco, 234 pipas de aguardente, 120 saccas de algodão, 1360 saccas de café, e 136 couros; 1 Galera *(Condeça da Ponte)* da *Bahia*, com 344 caixas de assucar, 96 pipas de aguardente, e 38 couros; 1 Galera *(Alliança)* da *Bahia* com 400 caixas de assucar, 700 rolos de tabaco, 700 couros, 25 pipas de aguardente, e 30 saccas de algodão; 1 Berg. novo *(Vigilante)* da *Bahia* com 250 caixas de assucar, 700 rolos de tabaco, e 1500 couros; (todos estes quatro vierão em conserva em 54 dias); 1 Berg. *(Bizarro)* do *Maranhão* com 3424 saccas de arroz, 645 saccas de algodão, 4100 vaquetas, e 2 passageiros: — *Americano*, 1 Galera, de *Nova-York* com 83 milheiros de aduellas, e 2 passageiros: *Sardo*, 1 Berg., de *Genova*, com 1150 minas de fava, e 360 de grão: *Francez*, 1 Berg., de *Marselha* com 918 saccos de feijão.

AVISOS.

Faz-se publico que o fornecimento das carnes verdes se acha arrematado até a Pascoa proxima seguinte, sendo as primeiras semanas pelo preço actual de oitenta e cinco réis, e as ultimas quatro a noventa réis o arratel. — Igualmente se annuncia que no dia dezesete de Março proximo futuro se ha de proceder a nova arrematação do dito genero, que deve ter effeito da Pascoa em diante.

No dia 25 chegão a *Aldêa Gallega* dois coches e huma galera, vindos de *Madrid*: quem precisar ir de retorno para a dita Cidade, ou para outra qualquer parte, falle na rua das *Canastras* N.° 21 1.° andar.

No dia 25 do corrente mez pelas 4 horas da tarde em casa do Dezembargador *Antonio Xavier de Moraes Teixeira Homem* na travessa do *Oleiro* ao *Poço-novo*, ha de se arrendar a quem mais der a herdade chamada das *Figueiras* com seu montado e pinhal na Ribeira de *Coruche*, que foi de D. *José de Almeida Corrêa.*

Quem quizer comprar humas casas nobres com todas as accommodações precisas com cocheira, grande cavalhariça, bons celeiros, e bons pateos com poço de nora e tanque, no Real sitio de *Queluz* ao pé do *Miradouro*, livres de qualquer tributo, de siza, laudemio, e foro; falle nas mesmas.

Pertende-se vender a Galera Russiana *Superb* do lote de 406 toneladas e construida ha 4 annos, com seu completo apparelho e sobrecellentes. — Acha-se fundeada defronte da praia de *Santos*: quem a quizer comprar, dirija-se ao Corretor *J. Christman*, ou á casa N.° 3 na calçada nova dos *Caetanos*.

Pelo Juizo dos Orfãos da Repartição do Meio, Escrivão *Mascarenhas*, se ha de vender em hasta publica no dia 3 de Março proximo pelas 10 horas da manhã em casa do Juiz na rua do *Sol* a *Santa Isabel* N.° 111, huma propriedade de casas no campo de *Santa Anna* numeros 142, 143, e 144, pertencentes á herança de *D. Catharina Maria Rosa*, Viuva do Capitão *Pedro Fernandes da Silva*, avaliadas em 3:100$000 réis, e rendem 264$800 réis em metal; são foreiras ás *Inglezinhas* em 700 réis, laudemio de vintena.

Roberto Monro, e *Antonio Henrique Hanewinkel* fazem publico, que forão nomeados pela Real Junta do Commercio Administradores da casa de *João Bishop*, e que, pertendendo proceder a rateio, cumpre a todos os Crédores apresentarem-se perante a Administração no largo da *Magdalena* N.° 37 2.° andar, com os seus titulos legalisados pelo mesmo Tribunal, dentro do termo de 30 dias, para haverem os seus quocientes; pena de ficarem excluidos do dito rateio.

Fevereiro 20. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{1}{2}$ a 19 $\frac{3}{4}$ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (15.° dia da extracção), N. 17769, p. 600$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 46. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 23 DE FEVEREIRO.

SUECIA.

Stockholmo 15 de Dezembro.

ÀS sete horas da noite do dia 11 deste mez annunciárão as salvas d'artilheria a festa secular em memoria de *Carlos XII*, que se celebrou com a pompa e solemnidade competente. Hum Prégador de S. M. pronunciou a oração funebre, na qual referio os feitos e as virtudes privadas do Vencedor de *Narva*, e depois cantou-se o hymno marcial composto pelo Conde de *Stembock*, hum dos mais distinctos Generaes daquelle Monarca, e éra o que entoavão as tropas vencedoras de *Carlos XII* quando marchavão ao combate.

Apenas cabia na Igreja de *Riddartolm*, onde jaz o cadaver daquelle Rei, a multidão dos espectadores que concorrêrão, entre os quaes se vião muitos *Russos*. A somma que produzio o valor dos bilhetes da entrada ha se de remetter á thesouraria da Casa dos Invalidos, fundada por S. M. reinante.

O General Conde de *Sandels*, que tão honrosamente presidio á ultima Dieta *Sueca*, acha-se ha alguns dias nesta Capital de volta da sua viagem á *Norwega*, aonde foi para o reconhecerem por Governador Geral do Reino. Concedeo-lhe S. M. quatro mezes de licença, os quaes passará aqui em companhia da sua familia, e esta determinação refuta do modo mais convincente as vozes que se tinhão espalhado ácerca do descontentamento dos habitantes da *Norwega*. O espirito publico e a lealdade daquelle povo correspondem perfeitamente á confiança do Rei: e tanto assim, que S. M. encarregou a Mr. de *Schullemburg*, natural do *Holstein*, e vassallo que foi da *Dinamarca*, o Governo daquelle Reino durante a ausencia do Governador Geral, Conde de *Sandels*.

DINAMARCA.

Copenhague 30 de Dezembro.

Em Novembro do anno proximo passado concluírão os Commissarios

Succos e *Norweguezes* reunidos com os *Dinamarquezes* a liquidação entre a *Norwega* e a *Dinamarca*. Esta ultima Potencia receberá a somma de oito milhões de escudos da *Norwega*, e ficão definitivamente arranjadas e liquidadas as pretenções e reclamações reciprocas que os dois estados tinhão pendentes entre si.

PRUSSIA.

Berlin 17 de Janeiro.

Differio-se a celebração do anniversario da coroação até 18 ou 24 deste mez, por cujo motivo terão de dar treguas á sua curiosidade os que esperavão neste dia a publicação da Lei fundamental, ácerca da qual se falla com muita variedade.

Tendo sollicitado abraçarem a Religião *Judaica* duas mulheres, huma dellas *Catholica*, e a outra *Calvinista*, aquella por ser esposa de hum *Judeo*, e esta por ter tratado o seu casamento com hum individuo desta nação, o Ministro dos Cultos lhes dirigio a seguinte resolução do Rei:

"Em attenção a não se ter feito variação alguma no regulamento das Igrejas dos Judeos, e não sendo estes admittidos na *Prussia* como huma Seita Religiosa, mas como restos de hum Povo antigo, ao qual se concede o direito individual de exercer a sua religião, não se lhes ha dado faculdade de fazerem prosélytos entre os Christãos, nem por conseguinte se pode considerar permittido passar do Christianismo ao Judaismo. Em virtude disso foi S. M. servido mandar por seu Decreto de 17 de Novembro que não se tolerasse similhante mudança de Religião, como contrária ás leis. = (Assignado) O Ministro dos Cultos, etc."

Tem-se fallado muito das queixas que tem dirigido os habitantes de *Munster* contra a Regencia de *Westfalia*, por cujo motivo publicão as nossas Gazetas o seguinte:

"Estando-se fazendo em *Munster* ha algumas semanas miudas pesquizas tanto nas casas como nos armazens para averiguar se ha occultas algumas mercadorias que estejão sujeitas ao direito de importação declarado na nova lei sobre as Alfandegas, dirigirão os Negociantes desta Cidade ao Ministerio algumas representações por este motivo, e se lhes respondeo nos termos seguintes:

"Determinando a Regencia de *Munster* que se fação visitas domiciliarias para exigir o direito de importação ás mercadorias que não se houvessem apresentado para esse effeito, para castigar competentemente as transgressões da lei, não passou os limites que esta previne, pois que pelo paragrafo 15 do Regulamento das Alfandegas se reservou expressamente a execução deste e outros meios similhantes para assegurar o seu cumprimento. Se as authoridades que fizerão estas visitas domiciliarias se excedêrão de algum modo perturbando notavelmente o reposuo dos enfermos, registrando as camas, atropelando de dia e de noite os moradores, a Regencia determinará que cessem estes abusos immediatamente, e serão castigados segundo merecerem os que sahirem culpados na devassa que para isso se formará. = (Assignado) *Bulow-Schuckmann-Kleritz*."

WURTEMBERG.

Stuttgardt 11 *de Janeiro.*

Hoje se ha de expor ao publico na sala chamada do Imperador o Corpo da Defuncta Rainha desde as 11 horas até a huma do dia, e das tres até as 5 da tarde.

A Gazeta ministerial annuncia que se abolio reciprocamente no Reino de *Wurtemberg* e no das *Duas Sicilias* o direito do Fisco ás heranças abintestato dos Estrangeiros.

Idem 12.

Tem-se aconselhado ao nosso desditoso Monarca o viajar pelos paizes estrangeiros para se distrahir da sua amarga dor: não sabemos se S. M. cederá a estes conselhos dictados pelo amor que geralmente lhe professamos.

LISBOA 22 *de Fevereiro.*

Saude Publica.

Extracto das Noticias communicadas pelo Consul Portuguez em Gibraltar nas datas de 1 e 4 de Fevereiro corrente.

„ Em *Tanger* desde 12 até 29 de Janeiro passado, ambos *inclusivè*, morrêrão 44 pessoas, havendo-se igualmente experimentado algum alivio nas Povoações vizinhas. — Em *Tetuão* erão 20 o numero diario dos mortos. — Em *Fés*, e *Mequinés* 130 a 140 por dia em cada huma destas Cidades.

„ Por cartas de *Orão* de 24 de Dezembro consta haver-se novamente manifestado alli a Peste, sendo o numero diario dos mortos de 20 para cima. „

Pelo Juizo da Provedoria Mór da Saude da Corte e Reino se mandou affixar o seguinte

E D I T A L.

„ Sendo expressa do Regimento, dado á Provedoria Mór da Saude em o anno de 1707, Confirmado pelos Senhores Reis destes Reinos, e Regios Alvarás, que fazem parte da Collecção das Leis Municipaes da mesma Repartição, a Authoridade, conferida ao seu respectivo Provedor Mór, para conhecer dos delictos de todos os seus Officiaes; abrindo annualmente devassa para o inteiro conhecimento do estado de serviço dos mesmos Empregados; e instando mais, de presente, a Real Ordem, datada de 19 de Janeiro proximo passado, que tem por objecto huma Representação assignada por muitos Capitães *Austriacos*, actualmente surtos neste Porto, e dirigida ao Encarregado dos Negocios de Sua Magestade Imperial Real Apostolica, por cuja intervenção chegou á Real Presença, em que expunhão o systema de desattenções, injustiças, e vexações que com elles praticárão o Guarda Mór, e outros Officiaes da Saude do Porto de *Belém*. Ordena o Desembargador Conselheiro Provedor Mór da Saude da Corte, e Reino, que, por tempo de trinta dias, contados desde 12 do corrente, em todas as tardes dos que não forem de guarda, e á excepção dos dias Terças

feiras, e Sabbados, hajão de se dirigir á casa de sua residencia (perto da Freguezia de Nossa Senhora dos Anjos) todos os queixosos de quaesquer dos Officiaes, ou Empregados dos Juizos da Saude, ou de pessoas que lhe sejão aditas; e em particular aquelles, que tiverem que dizer aos factos da accuzação feita pelos Capitães *Austriacos*, para ahi fazerem as suas representações, e serem Testemunhas ouvidas aos objectos, que se referirem.

"E para que chegue á noticia de todos, e não possão allegar ignorancia, mandou o mesmo Conselheiro affixar o presente em *Lisboa* aos 8 de Fevereiro de 1819. = *José Maria Lopes de Faria.*"

Sahio á luz a traducção da Novella *O Velho e a Menina*, do celebre *Miguel de Cervantes.* Vende-se na loja de *Carvalho*, defronte da rua de *S. Francisco*; e na de *Antonio Pedro* na rua do *Ouro* junto á da Gazeta.

AVISOS.

Nos dias 1, 2, e 3 do futuro mez de Março nas casas da residencia do Desembargador *Jacinto Antonio Nobre Pereira*, na travessa do *Pombal* N.° 40, Juiz Commissario do Orfão *Joaquim Maximo Lopes de Carvalho*, se ha de arrendar a quem mais der a Herdade da *Vargea Rodonda* no districto da Villa de *Alcacer*; as condições deste arrendamento se podem saber em casa do Escrivão do mesmo Juizo *Paulo Porfirio Monteiro de Mendonça* morador na rua do *Principe* N.° 61 A.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres, com hum grande quintal, sita na rua de *S. José* N.° 86 a 88, poderá ir dar o seu lanço ao Escriptorio do Escrivão *Mathias José de Oliveira Leite*, até ao dia Sabbado 27 do corrente na intelligencia de que a referida arrematação se ha de fazer impreterivelmente no referido dia pelas 11 horas da manhã na presença do Desembargador *Manoel Cypriano da Silva*, cuja arrematação se faz a interesse, e Requerimento da Viuva e filhos de *Francisco José Gonçalves*.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 6 de Março para o *Ceará* com escala pela I. da *Madeira* a Esc. *Esperança do Téjo*, Cap. *Francisco Augusto Espínola*; a 7 para a *Bahia* a Galera *Alliança*, Cap. *Miguel Pereira de Mattos.*

Fevereiro 22. — Cambios, segundo o N.° 7 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ¼ L. 59 ½ D.; *París* 512 L.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2750 D; *Cadiz* 2730 L.; *Trieste*.....; *Genova* 805 L.; *Veneza*..... — Pezos duros 850 a 848.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 445 a canada (M.)

⁂ Na G. N. 42, 5.° aviso, onde diz *João Lopes*, leia-se *Joaquim Lopes.*

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 47. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 24 DE FEVEREIRO.

RUSSIA.

Petersburgo 29 de Dezembro.

FEz-se estes dias passados hum exame privado da Classe d'*Arabigo* novamente fundada pelo Instituto Pedagogico, ao qual exame assistio o Presidente da Academia das Sciencias, Curador do termo de *S. Petersburgo.* Já se podérão observar os progressos rapidos que os discipulos tem feito, e tudo faz esperar os mais felices resultados deste util estabelecimento.

A Classe do *Persiano* ha de abrir-se no principio do anno proximo, e ha se de combinar com a do *Arabigo.* Depois de passar algum tempo, ha se de tratar do estudo das linguas *Turca*, *Tartara*, e *Armenia;* o circulo dos estudos Orientaes ha se de estender á proporção, e acabará rematando a vasta lacuna que ha tanto se notava no nosso systema d'instrucção publica. O ensino das Linguas Orientaes na *Russia* deve deixar para sempre memoravel o Ministerio de S. Exc. o Principe *Galitzin*, já destinado a fazer época, em mais de huma relação, nos annaes da instrucção publica. Pelos vigilantes cuidados deste protector das Letras, acaba Mr. *Rousseau*, Consul do Rei de *França* em *Bagdad*, de adquirir huma preciosa collecção de Manuscritos *Arabigos*, *Persianos*, e *Turcos*, e dada por S. M. o Imperador á Academia das Sciencias, na qual vai hum Museo Oriental reunir todas as suas riquezas neste genero. Este Museo se encarregará a direcção do sabio Mr. *Trahn*, tão conhecido pela sua profunda erudição, e encerrará todos os manuscritos, livros impressos, medalhas, e monumentos que a Academia possue relativos ao *Oriente.* Pode-se esperar que tantos sacrificios unidos á protecção tão illustrada e tão especial do Governo excitem entre os estudantes huma nobre emulação, e que elles fação todos os esforços para adquirirem estes superiores conhecimentos, e para assim os fixarem irrevocavelmente entre nós.

Os curiosos da Historia saberáõ com muito gosto que Mr. *Trahn* se emprega tambem na classificação do immenso *Medalhario*, ou *Gabinete de Medalhas*, *Asiatico* da Academia das Sciencias, que contém perto de vinte mil medalhas. Não só se ha de fazer delle hum catalogo, mas tambem hum commentario geral acompanhado de estampas que representem as peças ineditas ou raras, e que poderá chegar a 3 volumes em quarto, e derramar grande luz sobre a época da historia da *Russia* em que esteve sujeita aos *Tartaros*, época quasi toda tenebrosa, e na qual os mais exactos escritores não tem podido penetrar senão ao acaso.

A Academia Imperial *Russiana* celebrou a 17 deste mez huma assembléa solemne para commemorar o dia da sua fundação, no reinado da Imperatriz *Catharina II.*, e da sua restauração no do Imperador *Alexandre*. Por convite da Academia, reunírão-se ao meio dia na sala grande o Clero Superior, os Membros do Conselho d'Estado, os Ministros, Senadores, Generaes, os Membros das Sociedades Litterarias, e outros muitos curiosos da Litteratura *Russiana*. Abrio a sessão o Vice-Almirante *Schischkoff*, Presidente, com hum discurso sobre o fim desta reunião. O Conselheiro d'Estado *Sokoloff*, Secretario Perpetuo, leo depois hum rapido bosquejo do trabalho da Academia desde o principio do seu estabelecimento até os nossos dias. O Conselheiro d'Estado *Karamsin*, e Socio da Academia, pronunciou o discurso do costume por occasião de ser recebido na Academia. O Principe *Schickhmatoff*, Socio, leo huma Ode sobre a restauração da Academia. — No fim da sessão distribuírão-se pelos assistentes e pelos Socios da Academia exemplares de Obras novamente publicadas, a saber: a sexta parte das *Memorias da Academia Russiana*, e *Indagações sobre a Origem da nação Russiana* pelo Metropolitano das Igrejas Catholicas da *Russia*, o Senhor *Siestrzencewicz*.

PRUSSIA.

Coblentz 5 de Janeiro.

Vemos com satisfação que vão adherindo ao Governo os habitantes da *Prussia* do *Rheno* des de que concebêrão a esperança de que se lhes conservem ou quando muito se lhes modifiquem certas instituições, como são as tutelas, o systema de hypothecas, o Registro, etc. O Governo observa a maxima de collocar nos empregos os Cidadãos instruídos do Grã-Ducado do *Rheno*, e não confiar exclusivamente os lugares publicos aos naturaes das antigas Provincias *Prussianas*. — He tambem constante que o Rei e os seus Ministros conhecem perfeitamente a situação deste paiz, e fazem quanto podem por grangearem a vontade do povo.

Berlin 9 de Janeiro.

Tendo S. M. assignalado por decreto de 31 de Dezembro para a abertura do Conselho d'Estado o dia 5 deste mez, nomeou o Barão de *Altenstein* em lugar de S. A. o Principe Chanceller do Estado para que abrisse a sessão; o que elle cumprio com assistencia do Conde *Bernstorff*. Nomeou tambem S. M. Membros do mesmo Conselho d'Estado o Conselheiro Particular de Legação Mr. *Ramuer*, os Conselheiros

privados de Regencia Mr. *Devitz*, e *Behrnauwer*, e Mr. *Hegemeister*, Conselheiro Particular de Justiça.

O Rei trata de ir a *Custrin* para receber S. M. a Imperatriz reinante da *Russia*.

Na Gazeta official desta Corte se inserio o artigo seguinte:

„Alguns papeis publicos nacionaes e estrangeiros continuão a inquietar os animos com algumas noticias relativas a projectos que suppõem tem a *Prussia* sobre cessões de territorio, e publicárão recentemente as suas conjecturas ácerca da margem do *Rheno* e do *Mosella*. O que ha de certo a este respeito he que o Governo não cuida senão em conservar tranquillamente o que possue.„

A U S T R I A.

Vienna 9 de Janeiro.

O Conde de *Capo d'Istria*, Secretario d'Estado da *Russia*, que tinha chegado a esta Capital com S. M. o Imperador *Alexandre*, partio daqui ante-hontem. S. Exc. vai com licença por *Napoles* á *Corfú*, sua patria, onde passará alguns mezes para restabelecer a sua saude, que as grandes occupações a que se tem por muitos annos applicado tem summamente alterado. A saude deste homem d'Estado, tão geralmente estimado, já recebeo tanta melhora durante a sua estada nesta Capital, que se pode confiar que a feliz influencia do clima e o repouso operaráõ em breve o seu completo restabelecimento.

Idem 14.

O Principe de *Schwartzenberg* acaba de ser nomeado por S. M. Ministro d'Estado e das Conferencias, conservando ao mesmo tempo o lugar de Presidente da Repartição da Guerra.

O Barão de *Lebzeltern*, que vai a *Madrid*, só se porá a caminho daqui a dias. A sua viagem não tem fim algum politico, e só he relativa a negocios de sua casa.

O Conselho de Estado reune-se frequentemente presidido pelo Imperador; dizem que nelle se trata de assumptos de fazenda.

S. M. nomeou agora varios Bispos para a *Italia*; esperamos que em breve obtenhão da Corte de *Roma* a instituição canonica.

LISBOA 23 *de Fevereiro.*

Chegárão-nos folhas de *Londres* até 10 do corrente; e por ellas nos consta ter já sahido de *Portsmouth* a Fragata *Liffey*, que conduz a *Lisboa* S. Exc. o Marechal General Marquez de *Campo Maior*, com o qual vem tambem o Duque de *Buccleach*.

A Junta da Saude publica mandou affixar o seguinte

E D I T A L.

„A Junta da Saude Publica faz saber ás pessoas encarregadas por qualquer titulo de pagarem as despezas occasionadas pelas quarentenas, a que ficão sujeitas as Embarcações entradas no Porto de *Lisboa*, que estão passadas as Ordens ao Guarda Mór da Saude do Porto de *Belém*, para receber na occasião de dar pratica ás ditas Embarcações a importancia total das referidas despezas, que comprehendem tam-

bem Salarios de Guardas, e Emolumentos dos diversos Officiaes da Saude, de que ha de passar recibo em fórma, por elle assignado, e pelo seu Escrivão, do mesmo modo que pratícão o Inspector, e Escrivão do Lazareto, a respeito das despezas alli pertencentes; ficando por este modo abolida a pratica até agora existente de serem alguns dos Empregados da Saude os que individualmente cobravão a parte que lhes pertencia: Outro sim manda a Junta declarar, que estão igualmente passadas as Ordens, para que quando o primeiro Guarda Fiscal das quarentenas do Lazareto houver de fazer conduzir sacas vazias de bordo de Embarcações, que descarregárão por bica, passe hum recibo ao Capitão do número de sacas vazias de que tomar entrega, cujo recibo o Capitão fará entregar ao Dono das sacas, na Casa da Saude depois de expurgado, a fim de ser por este apresentado no Lazareto quando for receber as sacas, para passar no verso delle o recibo, que resgate a obrigação do Lazareto; devendo neste acto reclamar-se qualquer falta, que se possa encontrar a respeito das referidas sacas, antes de se realizar a entrega, a qual as partes interessadas devem promover, finda que seja a quarentena correspondente; porque não se exigindo pelo expurgo das sacas mais do que o Emolumento da condução, não he justo que fiquem occupando o lugar em que devem entrar as Fazendas, que deverem ser expurgadas, motivando delongas prejudiciaes, nem privar o Lazareto de receber o Direito de Armazenagem que lhe he devido, e que na fórma praticada com os outros effeitos que occupão os Armazens, deve ser paga então pelos Donos das sacas vazias, a contar do dia em que findárão a quarentena em diante, além das despezas occasionadas com a arrecadação, e conservação das referidas sacas.

»E para que chegue á noticia de todos, e se não possa allegar ignorancia, se mandou publicar o presente, e affixar nos lugares publicos. *Lisboa* 3 de Fevereiro de 1819. — *Manoel Cypriano da Costa.* »

AVISOS.

Fevereiro 23. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 48. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 25 DE FEVEREIRO.

RUSSIA.

Petersburgo 29 de Dezembro.

O General d'Infanteria *Yermoloff*, Commandante em Chefe da *Georgia*, mandou edificar em *Tiflis* hum Collegio para os Nobres, o qual foi solemnemente inaugurado a 15 de Novembro pelo Arcebispo *Theofilacto*, Exarca da *Georgia*, em presença das principaes authoridades, e de varios Membros da Nobreza.

Idem 6 de Janeiro.

S. M. o Imperador chegou a 3 deste mez pelas 11 horas de noite a *Zarskojeselo*, e hontem ás sete horas da manhã a esta Capital. A's onze horas reunírão-se no Palacio d'Inverno os Empregados maiores, e muitas pessoas de distincta jerarquia para cumprimentarem S. M. I. e R. Hoje (Dia de Natal para a Igreja *Russiana*) houve huma grande festa na Igreja do Paço, e grande assembléa no Palacio Imperial.

S. M. a Imperatriz Mãi espera-se aqui por momentos.

Continua o desgêlo; ainda não temos tido inverno.

O Conde *Romansow*, Chanceller do Imperio vai estabelecer nas suas terras, situadas no Governo de *Mohilow*, e á sua custa, huma Escola para os filhos dos seus solarengos. Faz hum edificio para estudarem 400 discipulos, metade dos quaes será alli alojada e sustentada. De manhã aprenderáõ a ler, escrever, e contar pelo methodo de *Lancaster*; de tarde applicar-se-hão ao trabalho, ou seja nas artes mecanicas, ou na agricultura e jardinagem. Andaráõ nestas differentes classes em quanto não estiverem em estado de serem uteis a seus pais, aos quaes serão entregues depois de tres annos. O seu alimento será o mesmo que em casa de seus pais. A terra de *Howel*, onde este filantropico monumento se vai estabelecer, contra os seus 208 habitantes.

NORWEGA.

Christiania 1.º *de Janeiro.*

A nossa Gazeta Official publíca o seguinte: » Tivemos estes dias o curioso espectaculo de hum rebanho de cousa de 200 rangíferes, entre os quaes havia alguns brancos, conhecidos pelo nome de *rangiferes da Siberia.* Este rebanho era conduzido por seus pastores, com os cães necessarios para a sua guarda. Vai para as montanhas do Baliado de *Stavanger*; hum habitante dèste Baliado que os acompanha, quer ver se naturaliza de novo estes animaes neste paiz, onde ha muitos tempos que já se não vião em estado de domesticidade. Este habitante comprou-os em grande parte na *Laponia Russiana*, além de *Tornéa*, á excepção de alguns que vem da *Laponia Sueca.* Com muita difficuldade se tem podido conseguir que fação tão longa passagem; estão em caminho desde Março passado. Em *Stamodt*, no *Osthertal*, obrigou a falta de neve o conductor a deixar atrás as cousas mais necessarias da bagagem, taes como barracas, os vestidos de pelles, as galochas de andar pelo gêlo, e os trastes de cozinha. Matárão-se durante a jornada huns 20 rangiferes para sustenso do dono do rebanho e dos pastores, os quaes não viverão em todo este tempo senão da carne e do leite destes animaes. No meio de regiões desconhecidas, e de vastos bosques, cobertos frequentemente de nevoas, vio-se obrigado o proprietario a servir-se de huma bússola como os Navegantes, para dirigir a sua jornada. Não ha de ficar só com este rebanho; em tendo chegado felizmente á sua patria, voltará de novo á *Laponia* para dalli trazer outro. Esta empreza de povoar de rangiferes huns rochedos desertos he tão notavel como util. Raras vezes se tem concebido esta idéa, ou não tem havido animo e meios de a executar. »

AUSTRIA.

Vienna 16 *de Janeiro.*

A Senhora Arquiduqueza *Carolina* ha de acompanhar seus Augustos Pais na sua viagem á *Italia.* — Dizem que á volta de SS. MM., que será pelo meado de Junho, se hão de celebrar os desposorios desta Princeza, que terá então chegado aos seus 18 annos, com o Principe *Augusto* de *Saxonia*, nascido em Junho de 1797: presume-se que S. A. R. virá de *Dresda* a *Vienna:* fazem-se actualmente varios arranjos no Palacio do Senhor Duque *Alberto*, que assim o dão a presumir.

O lugar de primeiro Presidente do Tribunal da Suprema Relação de Justiça, vago por fallecimento do Conde de *Wallis*, tem tres competidores de grande mérito, os dois Vice-Presidentes *Ulm* e *Gærtner*, e o Conde d'*Auesperg*, primo do Principe, e que já occupou huma presidencial judicial na *Moravia.*

Idem 18.

Annuncia-se de hum modo positivo que o Arquiduque *Palatino* de *Hungria* casará com a Princeza *Paulina* de *Wurtemberg*, filha do fallecido Duque *Luiz.* O casamento será celebrado na *Italia*, onde a Princeza actualmente reside com sua Mãi. O Arquiduque *Palatino* está ha tempos em *Napoles.* — Outros dizem que o casamento se ha de celebrar

em *Stuttgardt.* — O Arquiduque *Reinero*, Vice-Rei da *Lombardía*, tambem toma estado; dizem que casa com a Infanta *Carlota*, filha da Rainha Viuva d'*Etruria*.

A partida de SS. MM. para a *Italia* continua a estar fixada para 10 de Fevereiro, e affirma-se que o Arquiduque *Fernando*, Principe Real, será encarregado de representar o seu Augusto Pai durante a sua ausencia.

SUISSA.

Zurich 16 de Janeiro.

O Governo Directorial de *Lucerna* acaba de transmittir a todos os Cantões huma Circular que encerra huma Carta do Ministro d'*Hespanha* junto da Confederação *Suissa*, o qual participa ao Conselho Intimo de *Lucerna* que a Corte de *Madrid* vai tratar da organisação dos *Regimentos Suissos* ao serviço da *Hespanha*, em conformidade dos desejos que lhe hão sido manifestados pela Dieta *Suissa*.

LISBOA 24 *de Fevereiro.*

A Junta da Saude Publica mandou affixar o seguinte

EDITAL.

" A Junta da Saude Publica faz saber, que as Embarcações provenientes de *Trieste* serão admittidas daqui em diante, do mesmo modo que as Embarcações provenientes do Porto de *Veneza*, sempre que satisfizerem ás condições declaradas no Edital de 23 de Janeiro do corrente anno de 1819.

" E para que chegue á noticia de todos, se mandou affixar o presente Edital. *Lisboa* 13 de Fevereiro de 1819. = *Manoel Cypriano da Cost.* "

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 22. Entr. *Portuguez*, 1 Berg., de *Liverpool*, com carvão de pedra, e 3 caixas com papel: *Americanos*, 1 Esc., de *Newbedford* com 143 barrís d'azeite de peixe; 1 Esc., de *Boston*, com 387 barricas de farinha, 100 ditas de biscoito, e 23 ditas de tapioca; 1 Galera, de *Norfolk*, com 11:588 bushels de milho, 840 barricas de farinha, e aduella; 1 Berg., de *Alexandria*, com 1563 barricas de farinha: *Austriaco*, 1 Galera, de *Puzolo* na *Sicilia*, com 1964 salmas de trigo: *Francez*, 1 Berg., de *Marselha*, com 672 saccos de feijão.

Idem 23. Entr. 1 Paquete *Inglez (Duque de Kent)*, de *Falmouth*, em 10 dias, com 2 malas e 7 passageiros.

Sahírão em 21: *Americanos*, 1 Galera, para *Filadelfia*, com sal, fruta, e cortiça; 1 Berg. para *Baltimore* com sal: *Inglez*, 1 Berg. para *Londres* com fruta: *Hollandezes*, 1 Galiota, para *Amsterdam* com sal, e fruta; 1 Galiota para *Copenhague* com sal: *Francezes*, 1 Berg. para *Ruão* com algodão, e fruta; 1 Bombarda para *Marselha* com algodão: *Sueco*, 1 Berg. para *Marselha* em lastro.

Sahirão em 22: *Americanos*, 1 Berg. para *Baltimore* com sal, 1 Esc. para *Boston* com sal e fruta, 1 Galera para *Trieste* com assucar e alcatrão: *Inglezes*, 1 Berg. para *Londres* com fruta, 1 Berg. para *Riga*

com sal e fruta, 1 Berg. para *Hamburgo* com a mesma carga com que entrou: *Russiano*, 1 Berg. para *Constantinopla* em lastro: *Napolitano*, 1 Berg. para *Napoles* com assucar e cacáo: *Hespanhol*, 1 Cahique para *Cadiz* em lastro.

No dia 14 do corrente deo á costa junto a *S. Martinho*, em consequencia de huma densa nevoa o Bergantim Hollandez *Joanna*, Cap. *Olof Malmgren*, que tinha sahido em lastro de *Antuerpia* em 21 de Janeiro com destino a *Setubal* para tomar carga de sal, remettido a *Clamouse & Browne*; salvou-se toda a gente, e fato.

Recebemos os numeros do periodico da *Bahia*, *Idade d'Ouro*, de 6 de Outubro até 1 de Dezembro; não trazem noticias particulares daquelle paiz; mas julgamos que não será inutil dar aqui como noticia commercial, huma idéa dos preços dos generos principaes de commercio daquella Cidade nos fins de Novembro, que são os seguintes: *Generos de fora*: — Azeite de *Lisboa* 280$ a 300$ réis a pipa; e o do *Mediterraneo* 180$ a 200$ réis; Vinho de *Lisboa* 105$ a 110$ réis a pipa, e do *Porto* 175$ réis; Bacalháo a 8$ réis o quintal; Manteiga a 200 réis o arratel; Bolacha a 4$ réis o barril, e a Bolachinha a 1:600; Cominhos de 6 a 7$ réis a arroba; Pixe de *Suecia* 3 a 4$ réis o barril; Alcatrão de 5 a 6$ réis o barril: Ferro, em ancoras, e arcos 6 a 7$ réis, em barras 3$ a 3:600 réis: Cravo da *India* 1:600 a 1:760 réis o arratel, e o do *Maranhão* 640 réis a 700 réis o arratel; Canella 500 a 640 réis o arratel: Folha de Flandres 8 a 9$ réis a caixa. — *Generos do paiz*: Açucar branco sobre os ferros a 1:300 réis a arroba; mascavado a 1:100; Algodão 8$ a 8:300 réis a arroba; Arroz 3:160 a 3:200 réis o alqueire; Cachaça a 540 a canada; Farinha de páo 880 a 1:280 réis o alqueire; Milho 640 a 700 réis o alqueire.

AVISOS.

Na rua da *Magdalena* N.° 39 segundo andar se vendem chás de diversas qualidades, e por preços commodos.

Vende-se huma egua *Ingleza* de boas qualidades: quem a quizer comprar a pode ver e ajustar na travessa das *Picôas* a *S. Sebastião da Pedreira*, porta N.° 16.

Jacob Dohrman Herold e Bohlman, Negociantes desta praça, participão ás pessoas residentes em *Lisboa*, e mais portos, e lugares do Reino de *Portugal*, que pertendão exigir indemnisações da Companhia de Seguros maritimos de *Liorne*, denominada Companhia *Genevrina*, que elles receberão as authorisações competentes, que os constituem por unicos, e legitimos Agentes da mesma Companhia.

Administração do Correio Geral: Sahirão da Cidade do *Porto* a 28 do corrente, para a *Bahia* o Nav. *Telemaco* Cap. *José Joaquim Pereira*, e para o *Maranhão* o Berg. *Ave Graça*, Cap. *Antonio Luiz Falcão*.

Fevereiro 24. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 49. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO.

WURTEMBERG.

Stuttgardt 16 *de Janeiro.*

O Rei cumprio o triste dever de acompanhar em pessoa o funeral de sua cara Esposa nas suas exequias, que se fizerão ante-hontem. Os dois jovens Principes de *Oldemburgo*, filhos da extincta Rainha, nascidos do seu primeiro matrimonio com o fallecido Duque d'*Oldemburg*, hião ao lado do Rei quando este hia a pós o féretro e entrava no jazigo. Os Duques *Guilherme Henrique* e *Eugenio* de *Wurtemberg*, Tios de S. M., tambem assistírão a esta lugubre ceremonia.

S. M. conferio a Ordem da Coroa de *Wurtemberg* ao Conselheiro de Estado *Russiano Buchmann*, Secretario particular da defunta Rainha de *Wurtemberg*.

BAVIERA.

Nuremberg 20 *de Janeiro.*

Tem-se feito em *Dresda* os mais brilhantes preparativos para a celebração do jubilêo (50 annos) do casamento do Rei e da Rainha de *Saxonia*, que foi a 27 de Janeiro de 1769. Tem ido a *Dresda* muitas pessoas illustres, entre as quaes se conta o Duque de *Saxonia-Gotha*. O Rei de *Baviera* enviou alli o Conde de *Reuss-Graitz*, seu Ajudante General, para dar em seu nome os parabens a SS. MM. Varios outros Soberanos da *Alemanha* tem tambem enviado delegados extraordinarios. Mr. de *Bombelles*, Ministro da *Austria*, partio de *Vienna* mais cedo do que tinha ao principio projectado, para chegar a tempo a *Dresda*, a fim de cumprimentar o Rei e a Rainha.

Augsburgo 20 *de Janeiro.*

Acha-se regressado a *Vienna* o Principe *Paulo d'Esterhazy*, Ministro da *Austria* junto da Corte de *Londres*.

O Conde d'*Appony*, que passou algum tempo em *Vienna*, estava a ponto de voltar á sua Embaixada em *Florença*, quando o Imperador o

nomeou seu Ministro Plenipotenciario junto da Corte de *Nopoles*, onde deve substituir o Principe *Jablonowsky*, que acaba de ser nomeado Ministro da *Austria* junto da Corte de *Madrid*, visto ter o Conde de *Eltz* insistido em recusar este emprego para o qual havia sido nomeado.

O General *Langenau*, nomeado Membro da Commissão Militar por parte da *Austria* partio de *Vienna* para *Francfort*.

P R U S S I A.

Berlin 23 de Janeiro.

O Rei partio a 20 do corrente pelas 6 horas da manhã para *Francfort do Oder*, a fim de receber alli S. M. a Imperatriz reinante da *Russia* na sua passagem. Esta Princeza se tornou a pôr a caminho depois de jantar, para ir pernoitar em *Custrin*. O Rei voltou aqui pelas 9 horas da noite. — Mr. *Alopeus*, Ministro Plenipotenciario da *Russia*, foi a *Custrin* para esperar alli S. M. a Imperatriz. Esta Princeza chegará a 27 a *Kœnigsberg*; demorar-se-ha alli o dia 28, e continuará no dia seguinte a sua jornada. SS. EE. os Srs. d'*Auerswal* e General *Borstel* acompanharáõ S. M. até as fronteiras da *Russia*.

O Rei conferio a Ordem da Aguia Negra ao Duque de *Richelieu*.

F R A N Ç A.

Angers 4 de Janeiro.

Tendo sido convocados pelo primeiro presidente os Membros nomeados pelo Rei para formarem a Relação Real de *Angers*, congregárão-se em huma das salas da Camara da Cidade, donde forão em corpo á Igreja de Nossa Senhora, acompanhados por hum destacamento de Gendarmas e de Tropa de linha. Celebrou Missa o Senhor Bispo de *Angers* depois de ter cantado o *Veni Creator*; e acabada a Missa seguio-se o *Domine salvum fac Regem*. — Voltárão da Igreja á Casa da Camara, em cuja sala maior tomárão os assentos que a cada hum competia, estando alli reunidos o Prefeito com o Conselho da Prefeitura, o Bispo com o seu Clero, os Tribunaes Civil e do Commercio, os Officiaes da Gendarmaria, da Guarda Nacional, e da Tropa de linha, assim como os Chefes das diversas Administrações, os Advogados, Procuradores, e outras muitas pessoas. — Pronunciou então o Presidente o discurso da installação, no qual sobresahião as seguintes passagens:

»Senhores, começa huma nova éra para nós; Magistrados novos, depositarios dos mesmos poderes que emanão de huma authoridade legitima, sempre cara aos *Francezes*, dispensados do perigoso cuidado de examinar as leis, o nosso unico dever será manter a sua execução. — Essa Carta que o Povo recebeo com reconhecimento, que o Rei quer consolidar pela mais augusta solemnidade, será para nós a Lei fundamental a que nos conservaremos ligados por hum vinculo indissoluvel. — Se alguns acontecimentos, que já não releva prever, (mas que sempre nos acharião promptos!) se maquinações tramadas em segredo, formassem explosões; se os maléficos ousassem apparecer e ameaçar a sorte do Estado, e a fortuna publica, nós não iriamos em hum timido retiro esconder huma existencia duvidosa, nós mostraria-

mos ao Povo a energia do animo, apoiariamos huma das mãos sobre os degráos do Throno, empunhariamos com a outra o alfange da Lei, e escutaria a nossa voz a Nação toda.

„Vós, Guerreiros valorosos, que fostes o brazão do nome *Francez*; vós, Militares mancebos, que sois a esperança da Nação, e a quem a gloria chama, jámais haveis de ser surdos ao clamor da Patria, á vós dos Magistrados; correreis aonde o perigo vos chamar. Conservará a Lei sua força, o Throno o seu respeito, o Povo a sua liberdade, e serão salvas as nossas instituições. — Não fallemos já em nossas conquistas, que tanto o valor *Francez* dilatára; deixemos os viajantes admirarem os troféos que ao gyrarem pela *Europa* encontrão em seus caminhos: estava á Nação *Franceza* reservado novo genero de gloria; acaba ella de fazer huma conquista que não custa á humanidade nem sangue, nem lagrimas; a sapiencia de hum Rei legitimo, os esforços de huma Nação generosa fizerão toda a sua despeza. — Os que se apresentárão como inimigos nossos, tornárão-se nossos alliados; venceo-os a nossa boa fé, elles se retirárão deixando-nos a oliveira da paz; sem se darem por deslustrados disso, reconhecem qual he o lugar que o valor nos deo, que a antiguidade respeitou. — O Imperador d'*Austria*, o Monarca do Norte, o herdeiro do Grande *Frederico*, e esse Povo que parece ter arrancado o tridente a *Neptuno*, todos se acclamão amigos nossos; e admirando a sabedoria, a moderação do nosso Governo, elles nos offerecem juntos os mais fortes abonos para assegurar sua duração. — Elles se retirárão, e já não receião aquellas conquistas que devastão o Mundo. Elles se retirárão deixando o nosso Rei cercado de vassallos fieis. Conhecem a sua força, que he o amor dos *Francezes*; conhecem a sua ambição, que he a felicidade do seu Povo. Praza ao Céo que a duração do seu reinado se prolongue por largos tempos, e retarde a época em que nossos filhos hão de elevar a sua estatua nas Praças publicas, cantando hymnos de gratidão. „

Acabado o discurso concluio-se a installação na forma do estylo.

LISBOA 25 *de Fevereiro.*

PLANO

Da Primeira Loteria do anno de 1819 *que em beneficio dos Hospitaes Reaes de Enfermos e Expostos desta Cidade de Lisboa, e acrescimo de* 2:000 *Bilhetes para serem remettidos os seus lucros ao Real Erario, segundo o Aviso expedido pela Secretaría de Estado dos Negocios do Reino, em data de* 6 *de Fevereiro de* 1819, *se ha de fazer pela Meza da Santa Casa da Misericordia da mesma Cidade, na conformidade das Reaes Ordens de Sua Magestade Fidelissima, e do Aviso de* 13 *do mesmo mez e anno.*

Será composta a dita Loteria de 22.000 Bilhetes de dez mil réis cada hum em moeda papel, porque na mesma moeda se hão de pagar, já liquidos dos 12 por cento, os seguintes

PREMIOS.

1 Premio de	16.000$000	. . . .	16.000$000
1 . . .	12.000$000	. . . .	12.000$000
1 . . .	8.000$000	. . . .	8.000$000
2 . . .	4.000$000	. . . .	8.000$000
3 . . .	2.000$000	. . . .	6.000$000
4 . . .	1.000$000	. . . .	4.000$000
5 . . .	800$000	. . . .	4.000$000
6 . . .	600$000	. . . .	3.600$000
8 . . .	500$000	. . . .	4.000$000
10 . . .	400$000	. . . .	4.000$000
20 . . .	300$000	. . . .	6.000$000
40 . . .	100$000	. . . .	4.000$000
80 . . .	50$000	. . . .	4.000$000
150 . . .	30$000	. . . .	4.500$000
7.000 . . .	15$000	. . . .	105.000$000
1 . . .	200$000	para o primeiro branco .	*200$000*
1 . . .	300$000	para o ultimo branco . .	*300$000*

7.333 Premios.
14.667 Brancos.

22.000 Bilhetes a 10$000 réis importando liquido do Beneficio . . . Rs. 193.600$000

A venda dos Bilhetes principiará no dia 15 de Março proximo futuro pelas 10 horas da manhã, e finda que seja começará a extracção passados 10 dias.

Os Bilhetes desta Loteria serão assignados de Chancella pelo Illustrissimo e Excellentissimo *D. Francisco de Lancastre*, Escrivão da Meza da dita Santa Casa da Misericordia, e pelo actual Thesoureiro Interino *João Baptista Angelo da Costa*. O Pagamento dos Premios será feito exactamente, segundo o costume da Casa, observando-se em tudo as regras e formalidades que tem sido determinadas e praticadas nas anteriores Loterias.

Novamente se adverte que os Bilhetes premiados devem apresentar-se com a mesma pureza com que são vendidos, a fim de não poder haver duvidas no acto dos pagamentos, como tem acontecido pelo abuso de se partirem para supprimento de cautélas nas sociedades.

Fevereiro 25. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (16.º dia da extracção), N. 2092, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 50. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 27 DE FEVEREIRO.

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA.

Charlestown 18 de Dezembro.

OS periodicos de *Nova-Orleans* referem as circunstancias de hum descubrimento singular que acaba de fazer-se no Estado de *Mississipí.* A 20 milhas de *S. Luiz* e margens do *Merimack* se reconheceo o sitio de hum vasto cemiterio, onde ainda se acha huma grande quantidade de sepulcros de pedra, notaveis por sua pequenez, pois não tem mais que quatro pés de comprido, e todos estão voltados com a cabeça para o Oriente. Encontrárão-se a 18 pollegadas de fundo; alguns contém ainda ossadas, mas em estado de desecação, que dá lugar a crer que estes restos humanos pertencião a huma especie de homens que deixou de existir de tempo immemorial. Nota-se que as cabeças ou caveiras são desmarcadamente grandes em comparação do resto do esqueleto, o que lhes dá grande similhança aos *Laponios.* Estas noticias positivas dão occasião aos sabios para fazerem algumas hypotheses curiosas.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 19 de Janeiro.

Extracto de huma carta de hum Negociante Inglez, escrita de Alexandria do Egypto a 12 de Dezembro de 1818.

„Acabo de chegar aqui depois de huma trabalhosa viagem de cinco semanas, durante a qual soffremos hum terrivel furacão ao largo de *Candia* (a antiga *Creta*). O tempo, apezar de a estação estar já tão adiantada, está bello, absolutamente como o mez de Agosto em *Inglaterra.* O porto está atulhado de navios de todas as nações. Acha-se aqui tudo em abundancia, e os objectos de primeira necessidade são muito baratos.

„O Bachá, *Amdullah-Eben-Sond*, cujos feitos contra os *Wechabitas* vós tereis sabido, chegou ha tres dias a esta Cidade com alguns dos

Chefes que forão aprisionados na ultima batalha. Eu tive a honra no dia seguinte de ser admittido com o nosso Consul a huma audiencia de S. A., que nos recebeo mui benignamente. Mostra ter os seus 45 annos: tem grave aspecto, ouvido agudo, e vista penetrante. As perguntas que elle nos fez sobre o estado dos negocios politicos do nosso paiz e das outras Potencias da *Europa*, annuncião nelle hum espirito desembaraçado, intelligencia, e grande conhecimento das cousas. Manifestou particular respeito e affeição aos *Inglezes*.

„Todos os *Européos* que residem nesta Cidade tem illuminado ha tres noites a fio as suas casas em obsequio de S. A. — Os *Wechabitas* de distincção que elle trouxe prisioneiros, forão enviados a *Constantinopla*. Geralmente se crê que estes infelices não tem que esperar da clemencia do Grã-Senhor.

„Os *Inglezes* que vem residir nesta Cidade, vem comer a casa do nosso Consul, pois que estalagens e hospedárias he cousa que absolutamente se não conhece em *Alexandria*. „

Idem 29.

O Principe Regente deo a 26 do corrente em *Brighton* hum grande jantar aos Embaixadores de *França*, *Hespanha*, *Portugal* e *Paizes-Baixos*. Entre os convidados se achavão a Marqueza de *Hastings*, Lord e Lady *Hampden*, o Conde do *Funchal*, etc. A Marqueza partio de *Brighton* no dia 27 pela manhã, depois de se despedir de S. A. R., para se dispor a embarcar para a *India* com seu filho.

Tendo o filho do Duque de *Wellington*, Lord *Carlos Wellesley*, recobrado perfeitamente o ouvido pelos desvelos de Mr. *Stevenson*, voltou ao Collegio de *Eton*.

Idem 2 de Fevereiro.

O Duque de *S. Carlos*, o Marquez de *Osmond*, o Conde de *Palmella*, e o Barão *Fagel* partírão de *Brighton* para *Londres* a 29 deste mez. — No mesmo dia deo o Principe Regente hum passeio a cavallo, de duas ou tres horas. Nunca S. A. R. mostrou gozar melhor saude que actualmente.

O Duque de *Wellington* deo Sexta feira (29) hum sumptuoso jantar ao Arquiduque *Maximiliano* d'*Austria*. Entre outras iguarias exquesitas se cita o quarto de hum javalim morto pelo Imperador da *Russia*, e enviado de presente por S. M. ao Conde de *Munster*.

Sabbado 30 do corrente celebrou-se na Capella d'*Hespanha* hum officio de exequias pela fallecida Rainha d'*Hespanha*, Esposa de S. M. reinante, officiando o Doutor *Poynter*, Bispo Catholico de *Londres*, assistido de 12 Padres, e com muito boa musica. Assistio a esta ceremonia grande numero de pessoas distinctas, o Embaixador d'*Hespanha* com a sua familia, e varios outros Membros do Corpo Diplomatico, assim como tambem o Duque de *Wellington*, etc.

Idem 5.

Lord *Castlereagh* apresentou hontem na Camara dos Communs huma mensagem do Principe Regente, annunciando que S. A. R. punha á disposição do Parlamento a somma de 58⊗ libras esterlinas que havia

sido assignada á manutenção da Casa da defunta Rainha, e que em consequencia do fallecimento de S. M., era applicavel ás despezas da Lista Civil. Recommenda ao mesmo tempo o Principe á Camara as remunerações que se devem dar aos fieis serviços das pessoas que compunhão a Casa da Rainha. Propoz o illustre Lord se fizesse huma memoria em resposta á benigna mensagem do Principe, e foi adoptada. Deo depois Sua Senhoria conta das disposições projectadas pelos Ministros de S. M. ácerca dos estabelecimentos de *Windsor*, e propoz se incumbisse este exame a huma Junta composta de 13 membros cujos nomes leo. Discutio-se por longo tempo o assumpto; mas por fim adoptou-se a proposta.

Idem 9.

Celebrou-se Sabbado 6 do corrente na Capella do Embaixador de *Portugal* hum officio de exequias pela Rainha reinante de *Hespanha* que Deos haja, ao qual assistírão, entre outras distinctas personagens, S. A. I. o Arquiduque *Maximiliano* d'*Austria*, e o Duque de *Wellington*.

O Duque de *Wellington* tem recebido sete differentes Bastões de Marechal General, (ou Feld-Marechal,) distincção que, assim como a superioridade dos seus serviços, não tem exemplo na historia.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 26 de Dezembro.

Querendo ElRei Nosso Senhor promover o estudo das Sciencias, que se ensinão na Academia Real Militar desta Corte, Houve por bem, por Aviso de 2 do corrente, dirigido á Junta de Direcção da mesma Real Academia, mandar declarar que a Graça de vencimento de soldo e pão correspondente á praça de 1.° Sargento, concedida pela Carta de Lei de 4 de Dezembro de 1810 aos individuos da Artilheria, Alumnos da Academia Real Militar, he applicavel a todos os individuos da referida arma d'Artilheria, ainda não sendo do exercito do *Brasil*, que estejão no caso da Lei.

A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação deste Reino do *Brasil*, e Dominios Ultramarinos baixou da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra o Aviso do theor seguinte. — Tendo o Consul Geral Encarregado de Negocios de *Inglaterra* participado Officialmente, haver resolvido o Governo *Britannico*, em consequencia da opinião dos Letrados daquella Coroa na conformidade dos Estatutos promulgados sobre a abolição do trafico de escravos, não dar auxilio algum, nem mantimentos aos navios *Portuguezes* empregados no mesmo trafico, que tocarem no porto do *Cabo da Boa Esperança*, excepto no caso de serem alli impellidos por temporal, perigos de mar, e por accidentes imprevistos, e inevitaveis, He ElRei Nosso Senhor Servido Mandar participar á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação deste Reino, e Dominios Ultramarinos, aquella Resolução do Governo *Britannico*, a fim de que a mande fazer publica ao Corpo do Commercio desta Praça,

para seu conhecimento, e para por ella se regularem os proprietarios dos navios, que se destinão ao trafico de escravos de *Moçambique*; o que V. S. fará presente nessa Real Junta, para sua intelligencia e execução. Deos guarde a V. S. Paço em onze de Dezembro de mil oitocentos e dezoito. *Thomás Antonio de Villanova Portugal.* — Senhor *Luiz José de Carvalho e Mello.* — E para que chegue á noticia de todos he affixado o presente de Ordem da dita Real Junta. *Rio de Janeiro* 16 de Dezembro de 1818. — *Manoel Moreira de Figueiredo.*

Sahio á luz o N.° 12 do *Desapprovador*, do P. *J. A. de Macedo.* Continúa a assignatura aberta na loja de *João Henriques*, rua *Augusta* N.° 1, e nas mais já annunciadas; e vende-se avulso a 40 rs. a folha.

Nas mesmas lojas se vende por 240 réis a *Demonstração da Existencia de Deos*, composta pelo mesmo author.

A V I S O S.

Eugenio Sullivan annuncía ao Público que tem obtido da Real Junta do Commercio a licença e privilegio exclusivo por tempo de 14 annos, para fabricar e vender neste Reino oleo ou azeite doce extrahido de canellas de vacca, igual ao azeite de azeitonas para luzes, e superior a este para fabricas de pannos e varios outros usos, (menos para comer.) A fabrica está estabelecida na rua do *Mercatudo* N.° 23 com a firma de *Sullivan e Companhia.*

O Proprietario de hum chão na rua direita do Castello de *S. Jorge*, perto da Igreja de *Santa Cruz*, pertende dar de aforamento o dito chão, e por preço commodo: quem o pertender, falle na loja da Gazeta, e se lhe dirá com quem pode tratar.

Quem pertender arrendar o officio de Escrivão dos Orfãos da Villa de *Palmella*, falle com o Procurador *Alexandre Magno Coelho*, no largo do *Poço Novo* N.° 23, o qual tem o Alvará de Nomeação e Procuração para concluir o ajuste da serventia.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas na rua direita da *Graça* N.° 132, 133, 134, que se compõe de lojas, 1.°, 2.°, 3.° andar e aguas furtadas, com seu quintal, falle na rua *Augusta* N.° 192.

Quem quizer tomar de trespasse huma loja de bebidas sita no largo da Fundição debaixo N.° 1 e 2, com frente para a terra e para o mar, falle com *Jeronymo José Pinto Ferreira*, ao largo do Terreiro N.° 15.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ a 10 de Março para a *Bahia* os Navios *Condeça da Ponte*, C. *Joaquim de Almeida*, *Conceição*, C. *Filippe Vieira dos Santos*, e *Novo Viajante*, C. *Joaquim Francisco Flores.*

Fevereiro 26. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (17.° dia da extracção), N. 18411, p. 600$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 51. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 1.º DE MARÇO.

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA.

Baltimore 29 de Novembro.

ACaba de decidir-se hum destes dias a ruidosa causa do Pirata *Taylor*. As provas produzidas pelos Consules d'*Hespanha* e *Portugal* forão tantas e tão terminantes que parecia inevitavel a applicação da Lei ao accusado; mas com muita admiração, depois de 15 dias de accusação e allegações, declarárão-no innocente! A' vista pois de huma decisão tão pouco conforme, e do curso que vai tomando a causa de outro Pirata chamado *Harrick*, não deve parecer estranho que se observe neste porto a maior actividade na construcção de Navios suspeitos, e que em suas aguas soltem a bandeira insurgente muitos Corsarios, pois se contão nada menos que oito Bergantins e varias Escunas ou Goletas. Dos primeiros ha seis, (que são o *Puirredon* de 16 peças, a *Independencia do Sul* do mesmo, a *Constituição* do mesmo, o *Rio da Prata* do mesmo, e o *Crioilo* de 14 peças,) com a bandeira de *Buenos-Ayres*, e dois com a bandeira de *Artigas*; manifestando-se em todos a maior actividade para a sua sahida.

TURQUIA.

Constantinopla 20 de Dezembro.

Tendo o Navio em que vinha *Abdallah*, Chefe dos *Wechabitas*, com o seu Thesoureiro, e o seu Iman, ficado retido no *Hellesponto* por ventos contrarios, forão estes tres prisioneiros desembarcados e conduzidos aqui por terra escoltados por 200 Janizaros. Chegárão a 16 do corrente a esta Capital; e nesse mesmo dia os andárão passeando carregados de ferros pelas ruas principaes; depois conduzirão-nos á cadêa, e derão-lhe tratos. No outro dia pela manhã mandou o Grã-Senhor trazellos á sua presença; mandou que os decapitassem; e nesse dia á tarde forão executados. Os seus corpos hão de estar tres dias patentes, e depois serão abandonados ao povo.

DINAMARCA.

Copenhague 1.º de Janeiro.

Dizem que se trata de abrir em *Inglaterra* hum emprestimo de 400$ libras esterlinas com o intuito de fazer hum fundo de prestação aos proprietarios de bens de raiz, os quaes não achão dinheiro a juro por mais hypothecas que offereção para sua segurança. Dentro de poucos dias sahirá daqui para *Londres* Mr. *Nathauson*, Negociante desta Cidade, para determinar e regular as condições deste emprestimo.

Em huma Junta de Representantes do Banco Nacional, celebrada hum destes dias, se resolveo abrir huma subscripção para dar mais extensão aos fundos de prestação, admittindo novos accionistas; com a qual medida esperão remediar a penuria que costumão soffrer de numerario os proprietarios de bens de raiz.

PAIZES-BAIXOS-UNIDOS.

Bruxellas 20 de Janeiro.

O Rei acaba de dar á Universidade de *Gante* 5$ florins para que forme hum Gabinete de Zoologia e de outros objectos d'Historia Natural; e affirma-se que as outras Universidades receberão iguaes provas da munificencia de S. M.

As cartas que se recebêrão de *Batavia* com data do 1.º de Outubro não fazem menção alguma da supposta insurreição que se disse houvera em *Samarang* na Ilha de *Java*; antes pelo contrario annuncião que naquella época reinava a maior tranquillidade na colonia, e que o rebelde *Bagoes-Serret*, author dos alborotos acontecidos em *Cheribon*, tinha sido prezo com grande numero dos seus parciaes.

FRANÇA.

París 30 de Janeiro.

O Barão *Delessert* propoz estes dias passados que se supplicasse ao Rei tivesse a bondade de apresentar a ambas as Camaras hum projecto de Lei para decretar a favor do Duque de *Richelieu* hum premio nacional pelos serviços que tinha feito á Patria, e especialmente na negociação do Tratado sobre a evacuação do territorio *Francez* pelas tropas alliadas. Constando ao Duque esta proposta, e outra igual feita ao mesmo tempo na Camara dos Pares, escreveo aos Presidentes dellas procurando dissuadillos deste Pensamento. — Sem embargo da modesta e patriotica repugnancia do Duque, apresentou-se ás Camaras por ordem de S. M. o projecto de Lei sobre o premio que se lhe havia de assignalar; e tendo-se descutido na dos Deputados, se poz a votos nos termos seguintes:

Art. 1.º „Fundar-se-ha hum Morgado de 50$ francos de renda a favor do Duque de *Richelieu*, Par de *França*, como premio nacional, e este Morgado estará annexo á Dignidade de Par, e se transmittirá com ella.„

Foi approvado o artigo por maioria de votos.

Art. 2.º „O dito Morgado se formará dos bens de raiz que o Rei designar entre os que houver á disposição do Estado.„

Tambem foi approvado este artigo.

Art. 3.° »Em falta de Herdeiros em linha recta masculina e legitima tornaráõ a encorporar-se nos Proprios do Estado as possessões em que consistir o dito Morgado.»

Approvou-se do mesmo modo. — E feito escrutinio sobre a approvação de todo o contexto da lei resultou ser approvada por 124 votos contra 95, e por conseguinte pela maioria de 29 votos. O numero dos votantes era de 219. -- Houve varios discursos notaveis sobre este assumpto.

Idem 2 de Fevereiro.

Cartas da *Havana* de 20 de Novembro annuncião que por causa da grande sêca que havia reinado na Ilha de *Cuba*, tinhão os preços do assucar e café subido consideravelmente, e que a colheita destes dois artigos ha de ser muito menos abundante do que se esperava.

O Cofre de Amortização da *Norwega* fez queimar publicamente a 6 de Janeiro em *Stockholmo* 400$ escudos de bilhetes.

Referem varias cartas de *Vienna* que o Imperador d'*Austria* se interessa vivamente no restabelecimento da Ordem de *Malta*, e que tem feito a este respeito proposições ao Imperador *Alexandre* e a varios outros Monarcas. Affirma-se que se dará a esta Ordem illustre, que poderia desempenhar hum fim politico assegurando aquellas paragens contra os insultos dos *Barbarescos*, huma Ilha importante do *Mediterraneo* ou do *Adriatico*.

As noticias de *Odessa* annuncião que a prosperidade daquelle paiz vai sempre crescendo. Os *Russos* fazem presentemente todo o commercio do *Mar Negro*.

Por calculo assaz aproximado se conhece que o Imperio da *Russia*, entrando tudo quanto reconhece a Soberania do Imperador, cobre hum espaço de 930$ leguas quadradas; o que vem a ser quasi a nona parte de todo o continente da Terra, e huma vigessima oitava parte de todo o Globo.

Os numeros que completão a obra *Divertimento Instructivo*, ou collecção de novellas, com estampas, vendem-se por 600 réis nas lojas do costume.

Livros, proximamente publicados, que ha para vender em casa de *F. B. O. de M. Méchas*, no largo do *Cáes do Sodré* N.° 3 A. — *Henrique e Emma.* Poema de *Prior*. Imitação da bella *Brune* de *Chaucer*. Traduzido em Portuguez. 8.° 200 rs. br. — *Arte Poetica de Boileau*. Traduzida do Francez pelo Conde da *Ericeira*. Acompanhada a sobredita Traducção com a Carta que Boileau escreveo ao mesmo Conde, agradecendo-lhe a bella Traducção que lhe remettera da sua Arte Poetica. 8.° 240 rs. br. — *Historia de Diofanes, Clymenea e Hemirena, Principes de Thebas.* Historia Moral, escrita por huma Senhora Portugueza. 8.° 240 rs. br. — *As Tristes Narrações de hum Solitario, ou o Tragico fim da Desgraçada Sofia. Historia Moral*, em que se mostra quanto pode a força da primeira inclinação, e paixão de dois Amantes, ligados pela Virtude, e dezunidos pela Violencia. 8.° 200 rs. br.

AVISOS.

Nos dias 9, 10, e 11 deste mez de Março, se hão de pôr em Praça no Conselho da Real Fazenda, para se arrematarem no ultimo delles, os bens seguintes pertencentes a Capellas da Real Coroa: — Huma propriedade de casas na rua da *Oliveira*, desta Cidade N.° 50 até 52, que tem quatro andares, e constitue a Capella instituida por *Isabel Rodrigues Martins.* Outra propriedade de casas no lado do Nascente da rua da *Cruz* em *Alcantara*, com frente para o largo dos *Tanques*, e tem os numeros 136, e 137, que consta de lojas, primeiro e segundo andar divididos para diversos moradores, e se achão arruinadas, e forão incorporadas na Coroa por *D. Marcellina Joaquina Rosa*, e antes de *Manoel Francisco* e sua mulher *Faustina Thereza*, todos fallecidos. Outra propriedade de casas á frente da rua da Fabrica da Polvora N.° 5, e 6 com frente para o largo dos *Tanques*, e nesta o N.° 138, que consta de lojas primeiro e segundo andar divididos, que forão dos ditos. Outra propriedade de casas na frente da dita rua da Fabrica da Polvora; confina do Norte com a propriedade antecedente, tem N.° 7 a 9 com duas lojas primeiro e segundo andar, e frente tambem para a dita rua da *Cruz*, com os numeros 131, 132, e 133, pertencentes todas as ditas tres propriedades á dita Donataria, e são sujeitas á pensão do 4.° em a terça parte de meio alqueire de trigo, que pagão cada anno pelo preço do meio. — Os bens da Capella instituida no lugar de *Cazellas*, freguezia de N. S. d'*Ajuda*, por *João Affonso Boccarro*, de que foi ultimo Donatario *Antonio dos Santos Ramos*, que consta de hum casal e casas em *Pardieiro*, com algumas paredes e curral demolido, e treze pequenas terras demarcadas com marcos, e dois bocados de terra, que forão horta, tudo no dito lugar. O foro de 75$ réis imposto em huma quinta, e suas pertenças no sitio dos *Olivaes*, denominada dos *Buracos*, de que he Enfiteuta *Bento Affonso Carralhido*, e o mesmo foro constitue a Capella instituida por *Catharina de Almeida*, de que era Administrador o Padre *José Antonio de Mattos.* O foro de 100$ réis imposto em huma quinta no sitio de *Val de Pereiro*, fronteira ao Portão do Abarracamento do Regimento N.° 16, de que he Enfiteuta *Joaquim Xavier de Figueiredo Briol*, pertencente á Capella instituida nesta Cidade por *Catharina de Senna.* O foro de 15$662 réis imposto em humas casas, com pateo, quintal, e horta, denominada das *Tripas*, de que he Enfiteuta *D. Maria Barbara Getrudes Antonia da Madre de Deos*, no sitio das travessas do campo de *Santa Anna*, freguezia de N. S. da *Penna.*

Fevereiro 27. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (18.° dia da extracção), N. 749, p. 100$ rs. N. 1155, p. 1:000$ rs. N. 5999, p. 1:000$ rs. N. 8842, p. 200$ rs. N. 8935, p. 100$ rs. N. 15764, p. 400$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 52. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 2 DE MARÇO.

FRANÇA.

París 26 de Janeiro.

ISmael Gibraltar, Agente do Vice-Rei do *Egypto*, expedio de *Suecia* tres navios para aquelle Chefe, carregados de artilheria, ballas, etc. com as quaes se proveráõ as praças fortes do *Egypto*, visto haver-se concluido a guerra dos *Wechabitas*, para a qual hião destinadas. O sobrenome de *Gibraltar*, que usa *Ismael*, teve origem de que com huma pequena embarcação *Turca* se apoderou hum dos seus antepassados de outro navio inimigo de alto bordo junto da praça de *Gibraltar*, e em premio deste feito permittio o Sultão *Murad* a todos os individuos daquella familia que accrescentassem ao seu nome o de *Gibraltar*. — *Ismael* foi muitos annos Capitão Tenente da Marinha *Ottomana*, e ganhou naquelle posto a confiança do Vice-Rei do *Egypto*. Agora passa como seu Agente Geral a *Liorne*, e terá debaixo da sua dependencia os Agentes do *Egypto* residentes em *Genova* e em *Marselba*.

Segundo os calculos de alguns Astronomos *Alemães*, não he rigorosamente exacto o modo que temos de contar os annos, pois que segundo este modo ha de resultar hum dia de mais no fim de 3600 annos, e para evitar este grande inconveniente propõem que em vez de contar hum anno bisexto de 400 em 400 annos se contem dois cada 900 annos. — Outro Astronomo *Alemão* pronostica o tempo que havemos de experimentar daqui até o 1.° de Janeiro de 1820, do modo seguinte: Principiará mui cedo a Primavera; serão formosos os mezes de Maio e Abril; haverá abundantes colheitas; o vinho será de excellente qualidade, mas não tanto como houve em 1818; serão frequentes as nevoas secas no mez de Agosto, e no de Setembro se experimentaráõ dias de muito frio. — Aproximar-se-hão ao nosso Planeta dois Cometas sem cauda.

Idem 28.

O Marquez de *Latour-Maubourg*, Par de *França*, foi nomeado Embaixador junto da Corte de *Londres* em lugar do Marquez de *Osmond*; e affirma-se que o Marquez *Maison* substituirá o Conde *Justo de Noailles* na Embaixada de *Petersburgo*, e o General Conde de *Andreossi* o Marquez de *la Riviere* na de *Constantinopla*.

Idem 29.

Hum destes dias passados recebeo o Rei em audiencia particular o Senhor *Gregorio Pedro Giarve*, Bispo *Maronita* com o titulo de Arcebispo de *Jerusalem*. Parece que este Prelado veio solicitar em nome da Nação *Maronita* que o Rei se digne mandar lhe dem hum sortimento completo de letra Syriaca da Impressão Regia para estabelecer huma prensa no *Monte Libano*, e prover os Catholicos daquelle paiz de bons livros de Religião e devoção, que lhes fazem muita falta. Foi tambem apresentado o Bispo aos Principes e Princezas Reaes.

Na ultima sessão da Academia de antiguidades de *Roma* deo noticia o Senhor *Féa* de hum novo fragmento dos *Fastos Consulares*, que se descubrio recentemente: consta de 17 linhas, e corresponde aos primeiros annos da segunda guerra *Punica*.

Vendeo-se estes dias passados em leilão a estatua de marmore de Madama *Leticia Buonaparte*; comprou-a por 36$ francos hum procurador do Duque de *Devonshire*. Tambem hum Principe *Russiano* tinha dado incumbencia a huma pessoa para a mesma compra; mas limitando-se ao preço de 24$ francos. A dita estatua he obra do celebre *Canova*, assim como a de *Napoleão Buonaparte*, que passou das mãos do Principe Regente d'*Inglaterra* ás do Duque de *Wellington*.

Por Decreto de 9 de Janeiro instituio o Rei de *Napoles* huma nova Ordem de Cavallaria, puramente militar, com o nome de *Ordem Real Militar de S. Jorge da Reunião*.

Ha hoje em dia em *Florença*, cuja população he de 75$ habitantes, oito theatros publicos, e assegura a Gazeta daquella Capital que todos elles são medianamente frequentados. (O gosto e entretenimento dos theatros he, no estado actual da civilisação *Européa*, hum antidoto contra outros muitos divertimentos, que, como o jogo, etc. facilmente degenerão em perdição dos que os praticão. Está da parte dos Governos conter os espectaculos theatraes nos limites que a decencia prescreve, e da parte dos Directores terem habeis Compositores e Comicos que, com boas peças regulares e bem desempenhadas, fação attrahir os espectadores.)

Falleceo em *Leipsick* em idade de 73 annos o Professor *Platner*, Medico e Filosofo sabio, em hum estado quasi completo de alienação mental. Tinha escrito varias memorias mui engenhosas sobre esta terrivel enfermidade, da qual veio a ser tambem victima. Em suas Obras sempre impugnou os muitos systemas de Methafysica inventados na *Alemanha*.

O Rei foi servido expedir hum Decreto do theor seguinte datado a 13 deste mez: "Tendo-nos dado conta o nosso Ministro Secretario

d'Estado da Repartição do Interior do desvélo que tem empregado ha annos a esta parte na plantação de arvores resinosas exóticas *Antonio Luiz Pouson*, de *Hollanda*, Lavrador afazendado de *Maureus*, no Departamento do *Dordonha;* e attendendo ao desinteressado zelo e bom exito com que se occupa em propagar pelos districtos circumvizinhos esta util cultura, houvemos por bem nomeallo Cavalleiro da Real Ordem da Legião d'Honra.» (Eis-aqui hum premio honroso conferido a hum homem que delle se fez digno pelo ramo da Agricultura, e que parece estava só reservado até agora, com pouca reflexão, aos que se distinguião na Guerra, inimiga fatal da mesma Agricultura, cujo augmento e melhoramento tanto clama, de mãos dadas com as verdadeiras precisões do homem, por decidida protecção, alivio, e recompensa.)

LISBOA 1.º *de Março.*

As folhas de *Londres*, que recebemos até 19 de Fevereiro, constão pela maior parte de discussões Parlamentares. Daremos o que nellas houver mais consideravel a respeito de noticias.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 15. Entrou a Fragata *Perola*, de 44, Commandante o Capitão de Mar e Guerra *José Maria Monteiro*, vindo de *Gibraltar* em 6 dias.

Idem 24. Entr. *Inglezes*, 1 Esc. de *Darthmouth*, em lastro; 1 Esc. de *Plymouth* em lastro; 1 Esc. de *Londres* em lastro.

Idem 25. Entrou a Rasca Portugueza *Conceição*, vindo de *Peniche*, e trouxe 11 naufragados do Berg. Sueco *Susanna* (que o 1.º aviso diz ser *Hollandez*) Cap. *Malmberg*, que vinha de *Antuerpia* para *Setubal*, e deo á costa na barra de *S. Martinho* por causa de huma cerração de nevoa.

Sahírão em 23: *Inglezes*, 2 Berg. para *Malta* em lastro; *Austriacos*, 1 Galera para *Trieste*, e 1 Berg. para *Liorne*, em lastro; *Napolitano*, 1 Berg. para *Napoles* em lastro; *Sueco*, 1 Galiota para *Setubal* em lastro; *Sardo*, 1 Berg. para *Genova* com algodão, assucar, e couros.

Sahírão em 24: *Portuguezes*, 1 Berg. e 1 Galera para o *Pará*, 2 Berg. para o *Maranhão*, 1 Sumaca com cal e tabaco, e 1 Esc. com cal, para a *I. Terceira;* 1 Esc. com fazendas para as *I. de Cabo Verde: Sardos*, 1 Pol. para *Leorne*, e 1 Berg. para *Genova*, em lastro: *Sueco*, 1 Berg. para *Alicante* em lastro; *Russiano*, 1 Berg. para *Idra* com couros: *Francez*, 1 Berg. para *Cadiz* com a mesma carga com que entrou.

Sahio em 26 para o *Rio de Janeiro* o Correio Maritimo *Treze de Maio.*

Sahio á luz o interessante Livro intitulado: *A Religião provada pela Revolução, ou Exposição das prevenções decisivas que a favor do Christianismo resultão da Revolução* (Franceza) *de suas causas, e de seus effeitos.* Pelo Abbade *Clausel de Montals.* Traduzido do Francez

por *Joaquim José Pedro Lopes.* Em todo o tempo seria utilissima á leitura desta Obra, mas actualmente mais que nunca. Os golpes que os Filosofos impios vibrárão contra a nossa Santa Religião, e contra os Thronos, produzirão, mais que outra qualquer causa, a Revolução *Franceza*, e conseguida esta, assentou a falsa Filosofia que estava anniquilada a Religião de J. C., e nada poupou para alcançar o seu projecto; mostrão-se pois neste precioso livro em hum estylo energico e rapido a qualidade dos combates que soffreo, e os triunfos que ganhou a nossa Santa Religião neste terrivel e obstinado conflicto, do qual sahio não só triunfante mas com o maior esplendor. Advoga o A. a causa do Clero, provando a necessidade de restabelecer em *França* a Jerarquia Ecclesiastica de modo que possa conservar a dignidade do seu alto Ministerio. Desenvolvem-se alguns objectos curiosos, como são a Fantasmagoria, a Geologia, e outros, com que os Filosofos tem pretendido dar mate na Religião. Acha-se no fim da Obra o *Testamento da infeliz Rainha de França*, Esposa de *Luiz XVI.* — O assumpto, a linguagem, e a nitidez da edição convidão os leitores. — Vende-se por 480 réis nas lojas de livros de *João Henriques* rua *Augusta* N.° 1; da *Impressão Regia*, na *Arcada*; de *Antonio Pedro Lopes*, rua *do Ouro* ao pé da Gazeta; de *Carvalho*, ao *Chiado*; de *Bertrand*, *Rey*, *Borel*, e *Martin*, rua dos *Martyres*; de *Pina*, a *S. Roque*; de *Carvalho*, ao *Pote das Almas*; da Viuva *Nascimento*, rua dos *Algibebes*; e em Casa de *Rolland*, rua *nova dos Martyres*.

AVISOS.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito faz saber aos Commerciantes que quizerem vender carvão de pedra, attanados, e solla, que poderão comparecer ás sessões do mesmo Tribunal, até Sabbado que se hão de contar 6 de Março proximo futuro, a fim de se ajustarem aquellas porções que se houverem de comprar.

Annuncia-se de novo a venda da quinta de *Rana*, junto ao Lugar de *Carcavellos*, que se compõe de casas nobres, adêga, lagar, pomar, e vinhas dentro, e fóra dos muros da mesma quinta; tudo avaliado em 11:146$200 réis: pódem-se examinar os titulos, e ajustar-se este negocio nas casas do *Arco do Bandeira* N.° 59 segundo andar.

Quinta feira 4 do corrente pelas 3 horas da tarde na rua nova dos *Correeiros* N.° 109 segundo andar, se fará leilão de Pianos *Inglezes* de excellentes vozes e dos melhores Authores, conforme se annunciou na Gazeta N.° 37.

Março 1. — Cambios, segundo o N.° 8 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ¼ L. 59 ¼ D.; *Paris* 510 L. 510 D.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2750 L.; *Cadiz* 2700 L.; *Trieste* 445 D.; *Genova* 808 L. 808 D.; *Veneza* .... — Pezos duros 850 a 848.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 32 o arratel (M.); Azeite, 460 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 53. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 3 DE MARÇO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 24 de Janeiro.

NO periodico intitulado o *Courier* se inserio huma carta escrita em *Ceylão* com data de 16 de Outubro, cujo theor he o seguinte:

„Gyrei por esta Ilha de huma a outra extremidade: primeiramente subi ao *Pico de Adão*, que he huma montanha de perto de 7$ pés de elevação sobre o nivel do mar, e coberta de arvores desde a sua falda até a cima. Neste ponto se vê hum signal, que os naturaes do paiz chamão a pégada de *Boodha (*ou *Budão)*, aonde de todas as partes do Oriente concorre multidão de peregrinos. Encaminhei-me depois ao districto de *Haut-Palton*, onde a agua dos lagos he salgada; e nos bosques de que está coberto este districto, aliàs mui pouco cultivado, abunda muito a euforbia, e a sensitiva, e se encontrão bastantes elefantes, búfalos, javalins, viados, e formosos passaros de toda especie. Daqui penetrei no interior do paiz, que he summamente montuoso e pinturesco, pois se observão profundos valles, rochedos, e despenhadeiros, arroios, e rapidos ribeiros. De vez em quando se descobrem algumas plantações, choupanas, e bosquetes de coqueiros e outras arvores fructiferas: examinei alguns sitios onde nunca havia penetrado *Européo* algum, e vi de longe hum paiz habitado por selvagens, grandes caçadores, que não tinhão noção alguma de artes, de numeros, nem de letras. *(Não se sabe como podia affirmar isto* vendo de longe *o paiz dos taes selvagens, pois que só o podia saber pelo dito de alguem que o soubesse de vista, e nesse caso o devia declarar.)* De *Candia* passei a *Trincomalce*, atravessando hum bosque de mais de 60 milhas de comprido, hoje deserto, mas no qual se encontrão innumeraveis vestigios que testeficão ter sido em outro tempo este paiz hum reino populoso e rico. O porto de *Trincomalce* (Triquinimalé *lhe chama o nosso Barros)* tem huma das melhores bahias

que se conhecem; daqui voltamos á Capital do interior, que tinhamos deixado tranquilla, e a achamos em revolução, de pouca monta ao principio, mas que depois se estendeo por todo o paiz. »

Idem 26.

Sabe-se por noticias de *Calcutá* que se apresentou nas vizinhanças de *Naipore* hum corpo numeroso de *Arabes* e outras tropas de cavallo; e que tendo feito huma sortida contra elles o Capitão *Sparkes* com hum destacamento de 700 homens, se vio rodeado de 2000 ou 3000 inimigos, com os quaes pelejou obstinadamente; mas teve por fim de ceder com toda a sua gente da qual só se salvárão tres ou quatro homens.

No decurso do anno de 1816 forão enviadas a *Botany-Bay* (*Bahia Botanica*), na *Nova-Hollanda*, 7409 pessoas, e dellas só morrêrão na viagem 53, que vem a ser 1 por cada 112.

Idem 27.

O assumpto dos pagamentos do Banco em numerario tem dado campo a diversos discursos, e opiniões de varios jornalistas. Entre estes apresentão os do *Times* e os do *Courier* as seguintes idéas:

Diz o *Times*: » As acções do Banco subírão hontem 4 por cento, e isto se attribue á resolução que tomou o Parlamento *Britannico* de que se tome informação do estado deste estabelecimento. Tanta he a confiança que ha no público de que este exame fará ver o estado florente do Banco! Pela nossa parte crêmos todavia que se deve attribuir á esperança de que não se obrigará o Estabelecimento a fazer os pagamentos em numerario. Estes quatro por cento devem considerar-se como huma contribuição imposta pelo Banco sobre huma multidão de objectos que vão a augmentar de preço. Só não encarecerãõ na mesma proporção os productos da Agricultura, porque a Lei permitte a importação dos grãos estrangeiros. »

O *Courier* fallando do mesmo assumpto diz: » A subida das acções do Banco pode em parte attribuir-se á resolução annunciada de officio de permittir que não se fação pagamentos em numerario; porém esta medida, objecto de tantas reclamações, he obra da mais profunda sabedoria, em quanto for tal o preço do ouro e da prata que haja utilidade em exportar ou cunhar moeda. Ainda que o Banco fizesse á manhã os seus pagamentos em numerario nem por isso experimentaria o público menos escacez, porque emittindo o Banco o ouro a razão de 3 libras esterlinas, 17 chelins, e 10 pences por onça, e produzindo este mesmo ouro por exportação, ou pela fabricação da moeda 4 libras esterlinas e 3 chelins, ganharião os monopolistas 5 chelins e alguns pences por onça. Do mesmo modo a prata emittida pelo seu valor monetario de 5 chelins e 2 pences, produziria 5 chelins e 7 pences. Longe pois de fazer o Banco beneficio algum ao publico *Inglez* tornando a fazer os seus pagamentos em numerario, não faria mais que promover a exportação e a fabricação da moeda. Presume-se que estes pagamentos se não farão em quanto não cessarem de influir no preço do numerario os avultados emprestimos das Potencias Continentaes. »

Idem 2 de Fevereiro.

Escrevem de *París* a 24 de Janeiro entre outras cousas o seguinte: „O casamento do Duque d'*Esclignac* com a sobrinha do Principe *Talleyrand* celebrou-se Segunda feira na Capella do Embaixador d'*Hespanha*, por ser o joven Duque *Grande d'Hespanha* da Primeira Classe. O Cardeal *Perigord*, Arcebispo de *París*, foi quem deo a benção nupcial aos dois Esposos, em presença das suas duas familias, e de varias outras pessoas de qualidade. O Duque d'*Esclignac* ainda não he mais que Chefe d'Esquadrão, e goza quando muito de huns 15$ francos de renda; porém o Principe *Talleyrand* dotou sua sobrinha com 500$ francos. „

Idem 9.

Escrevem de *Roma*: — „A saude do Papa vai de dia a dia enfraquecendo. Receia-se não succumba ao trabalho da Semana Santa. — A Princeza *Borghese (Paulina Buonaparte)* continúa a receber grande numero de pessoas nas suas assembléas. — Vi as *Tres Graças* executadas pelo incomparavel *Canova*; são superiores a todo elogio, e estou certo que o Principe Regente ficará summamente satisfeito dellas. A *Venus de Medicis*, feita para o Marquez de *Landowne* he bellissima. — Ainda ha muitos ladrões pelos arredores desta Cidade. „

Está geralmente estabelecida ha quinze dias a illuminação por meio do gaz nas Cidades de *Rochester* e *Chatam*.

Recebemos cartas de *Cadiz* de 15 de Janeiro, as quaes dizem que havia alli 20$ homens de tropas destinadas para a *America Meridional*, promptas a embarcar, e que tres Náos e cinco Fragatas que as devião escoltar se achavão já completamente esquipadas.

O Imperador *Alexandre* deo a seguinte resposta ao Presidente da Sociedade que se formou em *Londres* para a censervação da paz, e que tinha enviado a S. M. I. huma participação disso. Foi remettida a resposta a Mr. *Marsden*, Presidente desta Instituição, pelo Rei. *Luiz Way*:

„*Aquisgran* 6 — 18 *de Outubro de* 1818. — „Recebi com satisfação, Senhor, a participação de huma Sociedade estabelecida em principios tendentes a huma paz permanente e universal. A mistura de bem e mal nos acontecimentos recentes manifestou de hum modo luminoso os decretos da Divina Providencia, em sua justiça e em sua misericordia. Como Christão, não posso desejar senão o estabelecimento da paz sôbre a terra, por todos os meios legitimos e praticaveis. O unanime accordo das Potencias Christãs subsiste; e como elle he fundado nas bases da nossa Santa Fé, offerece as mais bellas esperanças de sua estabilidade. Huma paz permanente e universal não depende dos homens; mas causa satisfação ver crescer no Universo as disposições pacificas; e Sociedades animadas de espirito sizudo e Christão podem contribuir para propagar e conservar essas disposições. Neste intuito, não póde o fim da vossa Sociedade deixar de merecer a minha cordeal approvação, sem com tudo implicar nisto concurrencia para medidas adoptadas para o conseguir, sobre as quaes não tenho poder algum. (Assignado) *Alexandre*. = A *Roberto Marsden*, Escudeiro. „

Cartas particulares de *Berlin* annuncião que o Coronel *Massenbach* (que foi prezo ha muito por ter publicado certos papeis) foi condemnado a prisão por toda a vida em huma fortaleza.

Espera-se aqui brevemente o Marquez *Latour-Maubourg*, que vem substituir o Marquez de *Osmond* na Embaixada de *França* em *Londres*, pois se despedio do Rei seu amo a 5 do corrente.

HESPANHA.

Barcelona 20 de Janeiro.

Entrárão neste porto desde o 1.° de Janeiro do anno passado até o ultimo de Dezembro, os seguintes Navios de guerra e mercantes de diversas bandeiras, sem contar as embarcações costeiras vindas de portos deste Principado, a saber: Navios de guerra *Hespanhoes* 13, *Inglez* 1, *Francez* 1, *Hollandezes* 3; Navios Mercantes, 1163 *Hespanhões*, 116 *Sardos*, 71 *Inglezes*, 7 *Othomanos*, 44 *Suecos*, 35 *Austriacos*, 26 *Russianos*, 21 *Francezes*, 19 *Sicilianos*, 13 *Dinamarquezes*, 17 *Napolitanos*, 11 *Hollandezes*, 6 *Toscanos*, 5 *Americanos*, 3 *Portuguezes*, 1 *Tunezino*. — Total de todos os Navios entrados 1581.

LISBOA 2 *de Março.*

Por Decreto de 3 de Novembro de 1818 Foi Sua Magestade servido nomear Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, a Fr. *José Moreira Rodrigo de Carvalho*, Freire Conventual da mesma Ordem, e Prior de *Benavente*.

AVISOS.

Março 2. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{1}{2}$ a 19 $\frac{3}{4}$ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (19.° dia da extracção), N. 17439, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 54. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 4 DE MARÇO.

ILHA DE MALTA.

Valeta 6 de Janeiro.

O Dia 6 de Dezembro passado foi notavel pela magnifica função com que se celebrou o estabelecimento de huma nova Ordem de Cavallaria que S. M. *Britannica* se dignou crear em honra da nação *Malteza*, e cujo Grã-Mestre he o Governador da Ilha. Forão nomeados Grã-Cruzes desta nova Ordem, intitulada de *S. Jorge e S. Miguel*, o Almirante *Inglez*, o Presidente do Tribunal de Appellação, e o Auditor Mr. *Gerry*, e dentro de poucos dias se nomearáõ diversos Cavalleiros. A insignia desta Ordem he huma Estrella com sete pontas ou raios similhante á da Legião d'Honra: no esmalte do centro está de hum lado a effigie de *S. Jorge*, e do outro a de *S. Miguel:* em cima da Estrella ha huma Coroa Real pendente de huma fita encarnada com filetes azues.

RUSSIA.

Petersburgo 12 de Janeiro.

Escrevem de diversos pontos da *Europa*, que a temperatura alli apresenta as mesmas irregularidades que nós sentimos no clima de *Petersburgo*. Na *Suecia*, no principio de Dezembro, florecêrão os morangueiros; em *París* derão as cerejeiras em Novembro frutos novos; na *Suissa*, onde o Inverno refugiado naquellas montanhas exercita hum invariavel imperio; na *Alemanha*, onde elle se manifesta bastantemente cedo com profundas neves, e fortes geadas; na *Italia*, onde elle se desfaz em continuas chuvas; em huma palavra, na maior parte das regiões situadas em differentes latitudes, se repara ter o Outono usurpado mais ou menos os direitos do Inverno.

Se esta desordem he menos sensivel nos climas que contão quatro Estações, muitas vezes bem pouco distinctas, he muito mais notavel nas regiões hyperboreas, que realmente não conhecem mais que duas.

Des de que existe *Petersburgo* ninguem se lembra de ter visto a 30 de Dezembro (11 de Janeiro) a terra absolutamente limpa de neve, e conservarem ainda os campos alguns vestigios de verdura. He certo que em alguns annos, taes como em 1768, 1772, e 1794, tinhão hum ar macio e alguns ventos de mar produzido, no 1.º de Dezembro, a 3, e mesmo a 12, desgêlos inesperados; tinhão as aguas reprezadas reassumido o seu curso, e despia-se a terra dos seus gêlos; porém não tardou em apparecer de novo o Inverno que já se havia mostrado com os signaes que o acompanhão; e até poucos são os annos em que elle não se dispõe assim para novos rigores. Por outra parte, escrevem de varias Cidades meridionaes do interior, de *Orel*, de *Glukoff*, e o que mais admira, de algumas outras que não ficão longe da Capital, que desde o 1.º de Dezembro se tem alli sentido hum frio constante de 12 a 15 gráos, e que o andar em trilhos se tinha alli estabelecido segundo o costume.

AUSTRIA.

Vienna 25 de Janeiro.

O Barão *Bellesnay*, que matou seu pai, teve sentença de mão cortada, e degolada a cabeça. Julgão alguns que será mitigada a sentença.

Ouvimos dizer que S. M. *Prussiana* virá aqui para o principio da proxima Primavera, e que passará hum mez em *Bade* (oa pé de *Vienna*) a tomar banhos, que se aconselhárão a S. M. o anno passado.

O Cardeal de *Traustmandorff*, Arcebispo de *Olmutz*, falleceó aqui ha dias, e foi o seu corpo transportado a 22 á *Moravia*, para ser depositado no jazigo dos seus predecessores.

O Imperador acaba de nomear o Arquiduque *Luiz*, seu Irmão, para Director Geral da Artilheria, cujo lugar vagou por morte do Feld-Marechal Conde de *Colloredo*.

O General *Frimont* está nomeado Commandante em Chefe das Tropas no Estado de *Veneza*.

FRANÇA.

París 1.º de Fevereiro.

S. M. acaba de conceder fundos para a compra de hum terreno que estava encravado no Real Jardim Botanico, e que lhe deve ser unido, e de hum Elefante que actualmente se acha em *Rochefort*, e que seu dono offereceo aos Professores Administradores do estabelecimento.

Idem 2.

O Duque de *Richelieu* chegou a *Bordeos* a 28 de Janeiro.

Por decreto de 30 de Dezembro, fixou o Rei em 20$ francos o soldo unico que concede aos Tenentes Generaes que tiverem o titulo de Governador de alguma Divisão Militar. Este soldo não se póde juntar com outro soldo algum de serviço activo ou de reforma. Os Marechaes de *França* não receberáõ soldo algum particular como Governadores quando não residirem nos seus Governos. Outras decisões especiaes hão de fixar o ordenado temporario dos Governadores, Marechaes de *França* ou Tenentes Generaes, que deverão residir nos seus Governos.

Existe no Principado de *Lippe-Buckeburgo*, na aldêa d'*Achum*, hum

Mestre de meninos chamado *Brandt*, que inventou hum novo methodo de ensinar aos surdos e mudos a fallar e a entender o que se falla. Conseguio elle isto completamente com hum rapaz e huma rapariga, ambos surdos e mudos de nascença, os quaes recobrárão o uso de ambas as faculdades de que estavão privados. Mr. *Brandt* acaba de publicar na *Folha de Domingo* de *Minden* a idéa do seu methodo, o qual elle imaginou sem auxilio de obra alguma das que ha sobre este assumpto, e só á força de suas proprias meditações.

Idem 3.

S. M., que não perde hum momento em melhorar a situação dos seus Estados, e que se desvéla em ouvir os pareceres e os votos dos seus mais sabios e fieis subditos, acaba de estabelecer hum Conselho de Agricultura, e de approvar a nomeação dos seus Membros feita pelo Ministro dos Negocios do Reino, e que são o Duque de *la Rochefoucault*, Par de *França*; o Barão *Morel de Vindé*, Par de *França*, e Socio do Instituto; o Conde *Chaptal*, do Instituto; *Texier*, do Instituto; o Conde *Lasteyrie*; *Huzard*, *Bosc*, *Thouin*, Socios do Instituto; e *Hachette*, Professor da Faculdade das Sciencias. — O Conselho dará o seu parecer sobre o que tocar á legislação e administração agrarias, e sobre os projectos de Memorias relativas á Agricultura, que lhe forem enviados pelo Ministro do Interior, ao qual pertence presidir ao Conselho d'Agricultura; e lhe apresentará tambem o Conselho as suas idéas sobre os melhoramentos que possão contribuir aos progressos da Agricultura, e sobre os estimulos e recompensas que se devão dar. Haverá em cada Departamento hum Membro Correspondente do Conselho, escolhido entre os Lavradores abastados que se derem com mais intelligencia e zelo á Agricultura, e estes Membros Correspondentes porão em pratica em huma porção das suas terras os melhores methodos de cultura: farão os ensaios e as experiencias que lhe forem indicadas pelo Conselho, ao qual darão conta, por intervenção do Ministro do Interior, do resultado do seu trabalho. Quando os Membros Correspondentes estiverem em *París* terão direito de assistir ao Conselho com voto consultivo. Os Membros Correspondentes devem ser nomeados pelo Ministro do Interior entre os que lhe forem propostos para isso pelos Prefeitos dos Departamentos; e apresentará o Ministro todos os annos a S. M. a lista dos Membros Correspondentes, fazendo menção dos que mais se houverem distinguido no decurso do anno pelo seu trabalho e bom exito. — Espera-se deste util estabelecimento os melhores resultados a beneficio da nossa Agricultura.

LISBOA 3 *de Março.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Fevereiro 27. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate, da *Corunha*, com ferro; *Inglezes*, 1 Esc. de *Dartmouth*, em lastro, 1 Esc. de *Londres* em lastro.

Idem 28. Entr. *Inglez*, 1 Paquete (*Duque de Marlborough*), de *Falmouth* em 6 dias.

Março 1. Entr. *Inglez*, 1 Berg. de *Cork* com 3404 barrís de manteiga, 10 pipas de cerveja, 14 fardos de bezerros: *Americano*, 1 Esc. de *Charlestown* com 384 barricas de arroz: *Hespanhol*, 1 Berg. de *Cadiz* com sal para *Galiza*.

Idem 2. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate, de *Cork*, com 1060 barrís de manteiga, 109 barrís de carnes, e 50 toneladas de batatas: *Austriaco*, 1 Polaca, de *Veneza*, com 2340 staras de milho, e 662 de feijão.

Sahírão, em 25 de Fevereiro: *Inglezes*, 1 Esc. para *Hamburgo* com assucar e tabaco; 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou: *Americano*, 1 Esc. para *Bedford* com sal. — Em 26: *Russiano*, 1 Polaca para *Idra* com couros; *Austriaco*, 1 Berg. para o *Levante*. — Em 28: *Inglez*, 1 Paquete *(Duque de Kent)*: *Sueco*, 1 Berg. para *Gaffle*, em lastro: *Russiano*, 1 Galera para *Setubal* em lastro.

Sahírão á luz as folhas 8 e 9 do *Diccionario Portuguez de Algibeira*, augmentado *(affirma o A.)* em 20000 termos novos: assigna-se nas lojas de *J. Henriques*, e *Carvalho* ao *Pote das Almas*.

A V I S O S.

Por ordem da Real Junta do Commercio dirigida ao Desembargador Juiz dos Fallidos *José Ignacio Pereira de Campos*, morador na Praça d'*Alegria*, se faz aviso por este annuncio, e por Editaes nos lugares publicos, a todos os Crédores da massa fallida de *Gildemeester e Companhia* para que no dia 8 do corrente pelas dez horas da manhã, compareção em casa do dito Ministro para ahi se proceder á eleição de Administradores que aceitem a dita Administração.

Sabbado 6 do corrente pelas 10 horas da manhã se fará leilão de huma porção de bacalháo de differentes qualidades, na rua dos *Bacalhoeiros*, armazem da *Torrinha*.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres que constão de armazem primeiro andar de 5 janelas, e aguas furtadas, que fazem esquina á rua nova da *Piedade*, e rua dos *Prazeres* N.° 11, junto á rua de *S. Bento*, falle na rua do *Crucifixo* N.° 50.

Lino José Urbano com loja de papeis pintados defronte da Portaria do *Espirito Santo* N.° 48, annuncia ao publico que de novo lhe chegárão de *París* papeis pintados do melhor gosto e qualidade.

Os interessados na herança de *Fructuoso Alves de Carvalho*, Escrivão que foi das Capellas da Coroa, declarão ao Publico, que todos os bens da mesma herança se achão em letigio.

Manoel José de Moura, com loja de Serralheiro na rua dos *Alamos* N.° 23 junto aos *Camillos*, faz cofres de ferro para guardar dinheiro e tem hum acabado para vender a quem delle precisar.

Março 3. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (20.° dia da extracção), N. 19250, p. 600$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 55. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 5 DE MARÇO.

FRANÇA.

París 4 de Fevereiro.

A Situação das nossas possessões *Africanas* vai mudar de face. Partírão duas expedições, huma em Julho, outra em Dezembro deste anno passado, para o *Senegal*, a fim de preparar alli hum projecto de colonisação adoptado pelo Governo. Em breve se lhes seguirá terceira expedição. O algodão e o annil já dão alli producção susceptivel de entrar no commercio. Tambem se ha de cultivar o café, a cana de assucar, e os outros vegetaes preciosos de ambas as *Indias*.

Idem 7.

O Rei recebeo hoje antes da Missa o Embaixador d'*Hespanha*, o qual participou a S. M. a morte do Rei *Carlos IV*, e da Rainha sua Esposa. — A Corte vestir-se-ha de luto por 21 dias, principiando a 9 deste mez, onze dias carregado, e dez aliviado, por occasião da morte destes Soberanos.

O Rei *Carlos IV* era em sua mocidade dotado de notavel força e destreza: quebrava barras de ferro, e reprimia os mais fogosos cavallos. Sendo já Rei, perdeo por huma hydropisia de peito a sua força de musculos, e em todo o resto da sua vida se vio seguir-se á sua vida activa anterior o mais uniforme socego. A caça e a musica erão os seus divertimentos mimosos. Em todas as estações do anno se levantava antes de amanhecer; e hia entranhar-se nos bosques, e alli voltava ás vezes depois de jantar. Dava audiencia á noite aos seus Ministros, dava-se á Musica até as 9 horas e meia da noite, e recolhia-se ás dez. Era hum Principe sensivel e bom: tremia todas as vezes que tinha de assignar huma sentença de morte. Amava os seus Filhos e a sua Esposa com exemplar ternura.

As cinzas de *Descartes*, *Mabillon*, e *Monfaucon* hão de ser depositadas a 26 deste mez com solemnidade na Igreja de *Saint-Germain-des-Prés*.

Chegárão nos fins de Dezembro a *Marianopol*, no Governo de *Catharinoslaf* na *Russia*, 1300 Cabras da Provincia de *Cachemira*, de cuja lã se fabricão os preciosos chales que tem o nome daquella Provincia. Este rebanho foi comprado por conta do Governo *Francez* pelo Cavalleiro *Joubert*, e devia dalli transportar-se para *Theodosia* no *Mar Negro* para alli ser embarcado para *França*. Todas estas Cabras são brancas, com pequena excepção, e suportavão bem hum frio de 15 gráos.

Chegou ha poucos dias a *Beauvais* huma collecção de animaes vivos destinados para *París*, entre os quaes se notão hum *Crocodilo* e hum *Ouistiti*.

GRĂ-BRETANHA.

Londres 12 *de Fevereiro.*

A defunta Rainha de *Wurtemberg* (a Gra-Duqueza *Catharina*) legou ao seu Esposo hum milhão de rublos, e dois serviços de meza, hum dos quaes, que he de ouro, ainda está nos caixotes em que se meteo em *S. Petersburgo*. Deo álém disto ao Rei o usofruto de dois milhões de rublos, que se devolveráõ ás suas familias em sendo maiores.

O Capitão *King*, encarregado pelo Governo *Inglez* de examinar a costa do Noroeste da *Nova Hollanda*, descubrio hum rio immenso que fórma na sua foz hum *delta (ou triangulo como o D dos caracteres Gregos.)* Subio elle por este rio com a Escuna *Mermaid* mais de 20 leguas; nesta distancia ainda o rio tinha mais de 400 pés de largo, e o paiz circumvizinho era huma vasta planicie. — Este importante descubrimento poderia abrir hum novo caminho no interior da *Nova Hollanda*, da qual se não conhece por ora mais que a costa. — O Capitão não tinha encontrado Mr. *Freycinet*, Capitão da Fragata *Urania*, enviada pelo Governo *Francez* para fazer iguaes descubrimentos.

Mr. *Belzoni*, celebre viajante, fallecido ha pouco no *Egypto*, fez abrir, no celebre valle dos Tumulos dos Reis em *Thebas*, humas poucas de catacumbas novas, huma das quaes sobretudo offerece grande interesse. Fechada ha tantos seculos aos *Europêos*, conservão suas pinturas toda a viveza: acharão-se alli caixões de mumias intactos e ainda no seu lugar, e hum magnifico sarcófago de alabastro, de 9 pés e 5 pollegadas de comprido, e 3 pés e 9 pollegadas de largo. Está coberto de esculturas mui delicadas. O comprimento do jazigo he de 309 pés. As cores dos quadros são vivissimas principalmente o amarello e o azul. A multidão de assumptos que estão pintados nas paredes merecia ser desenhada e pintada.

Hum viajante *Francez*, que se acha actualmente no *Egypto*, acaba de descobrir, a 9 horas de caminho do *Mar Roxo*, huma antiga Cidade, edificada nas serras, entre o 24.° e o 25.° gráos de latitude. Ainda existem em pé 800 casas. Entre as ruinas, se encontrão templos dedicados a diversas divindades; restão 11 estatuas e diversos pedaços de outras. — Tambem se deparou com antigas pousadas ou estações praticadas na estrada do deserto indo do *Mar Roxo* para o Valle do *Nilo*; estão postas de 9 e 9 horas de caminho. Esta estrada he certamente huma das que seguia o commercio da *India*, commercio que

foi mui florecente na época dos *Lágides*, e no tempo dos primeiros Imperadores. Sabe-se agora onde está situada a mina d'esmeraldas, a respeito da qual havia seculos se não tinhão noções exactas.

Idem 15.

O Conde de *Palmella*, Embaixador de *Portugal*, deo hontem hum banquete ao Arquiduque *Maximiliano;* entre os convidados se achavão o Duque de *Vellington*, o Conde *Bathurst*, Mr. *Canning*, e outras muitas pessoas de distincção.

Ante-hontem deo tambem o Conde *Lieven*, Embaixador da *Russia* hum banquete ao Arquiduque *Maximiliano*, ao qual tambem assistirão a maior parte do Corpo Diplomatico, varios Ministros do Gabinete, e outras pessoas distinctas.

Idem 16.

Recebemos jornaes *Americanos* até 24 de Janeiro. A Commissão nomeada pela Camara dos Representantes para examinar o processo pelo qual hum Conselho de Guerra sentenciou dois *Inglezes*, *Arbuthnot*, e *Ambrister*, a serem suppliciados, sem nisto ser ouvido o Governo *Americano*, e de examinar tambem as operações do General *Jackson*, já tinha dado a sua informação; e nella he o procedimento deste General tão fortemente desapprovado, como o foi neste paiz. Os sentimentos que a Commissão exprime concordão inteiramente com os que a Nação *Ingleza* ha manifestado relativamente ao assassinio destes dois infelices; e termina o seu relatorio censurando a sentença e a sua execução. Remetteo-se o exame do relatorio a huma Commissão geral.

Idem 19.

Está-se fazendo aqui hum trabalho, sob os auspicios do Governo, que he de bastante utilidade, principalmente ao Commercio, que vem a ser determinar a relação dos pezos e medidas de todos os paizes commerciantes. Para completar este importante objecto, hão se de obter modêlos exactos dos padrões de pezos e medidas estrangeiros, e comparallos com os de *Inglaterra* que estão na Real Casa da Moeda. Huma comparação similhante, que não se podia fazer senão em tempo de paz geral, nunca se intentou por hum modo tão vasto e regular, e dessa falta vem os muitos erros e contradicções que ha nas taboas dos pezos e medidas estrangeiros, ainda mesmo nas Obras emanadas dos mais habeis calculadores. A fim pois de occorrer a hum inconveniente tão embaraçoso no Commercio, dirigio o Visconde *Castlereagh*, a rogos da Meza do Commercio, huma Circular a todos os Consules *Inglezes* nos paizes estrangeiros, datada á 16 de Março de 1818, em que lhes encarrega enviem aqui modêlos dos principaes padrões que se usão nos seus respectivos Consulados, com certidões das Authoridades competentes, e acompanhados de papeis e outros documentos explicativos que digão respeito a este assumpto. Os officios e pacotes que se tem recebido estão depositados na Real Casa da Moeda, onde em breve serão combinados os padrões por Mr. *Bingley*, Mestre Ensaiador da Real Casa da Moeda, e os calculos serão feitos pelo Doutor *Kelly*, que foi quem originariamente apresentou o pro-

jecto ao Governo, e que publicara os resultados destas operações tão depressa estiverem concluidas.

O boato que correo, e passou por noticia indubitavel, de ter fallecido o celebre Viajante *Belzoni*, he felizmente desmentido por noticias de *Napoles*, que nos annuncião que Lord *Belmore*, que voltou ultimamente áquella Cidade, depois de sua longa viagem pelo *Egypto*, *Palestina*, etc., entregou cartas de Mr. *Belzoni*, datadas de *Thebas* (no *Alto Egypto*) a 27 de Outubro. Proseguia elle então as suas investigações com actividade, e tinha feito importantes descobrimentos. Lord *Belmore* avançou em pessoa pela *Nubia* até 150 leguas além das Catadupas, e passou seis semanas em *Thebas*, empregando cada dia cem *Arabes* em fazer excavações. Os descobrimentos que fez são preciosissimos, particularmente para a Geografia, em razão de ter cuidadosamente verificado as distancias dos diversos lugares que perlustrou. Em voltando a *Inglaterra* faz tenção de publicar a relação das suas viagens. — As ultimas excavações que se tem feito em *Pompeia* enriquecêrão consideravelmente os Depositos das Artes de *Napoles*.

Huma carta do General *Morilho*, datada do Quartel-General de *Caracas* a 16 de Novembro, diz o seguinte: — » A nova campanha principiará provavelmente este mez nestas Provincias, visto que a inundação dos campos, que sobreveio no precedente, tem cessado, e que poderá em breve proseguir-se. Na Provincia de *Cumaná*, tivemos duas acções porfiadas nos rios dos *Caraíbas* e de *Cariaco*; e ambas forão a favor das armas de S. M. Na ultima, além de 400 rebeldes mortos, tomamos 500 espingardas, huma peça e huma bandeira. O exercito do meu commando está animado do mais vivo enthusiasmo, e cada individuo arde por colher novos louros pelo Rei e pela Patria. »

Publicou-se o Num. 72 do *Jornal de Coimbra*, litterario.

AVISOS.

No dia 8 do corrente mez, na rua de *Santo Antonio*, defronte do Convento do *Coração de Jesus*, á *Estrella* N.° 56, pelas onze horas da manhã, se ha de rematar em leilão huma collecção de paineis de excellentes pinturas, parte delles originaes e das melhores Escolas antigas, como se verá da Relação que no acto da arrematação se ha de apresentar, que ficárão por fallecimento de *Nicoláo de Lezive*, Pintor da Casa Real.

Na loja da Gazeta se diz quem perdeo certa quantia de dinheiro em papel no dia Sabbado 27 de Fevereiro desde *Belém* até á *Ribeira-velha*; e receberão boas alviçaras quem a entregar na mesma loja.

Março 4. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{1}{2}$ a 19 $\frac{3}{4}$ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (21.° dia da extracção), N. 2328, p. 1:000$ rs. N. 8819, p. 100$ rs. N. 9454, p. 600$ rs. N. 14896, p. 100$ rs. N. 15676, p. 100$ réis.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 56. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 6 DE MARÇO.

HESPANHA.

Madrid 24 de Fevereiro.

Artigo de Officio publicado em Supplemento á Gazeta de 23.

TEndo determinado S. M. o Rei das *Duas Sicilias* que se fizessem ao augusto Pai d'ElRei nosso Senhor (que está em gloria) as honras correspondentes ao elevado caracter de S. M., e ao terno amor que lhe professava aquelle Soberano, celebrou-se este funebre e solemne acto com a maior magestade e pompa na presença de immenso povo, o qual deo expressivas mostras do sentimento que lhe causava este lamentavel successo.

Fizerão de Chefes no funeral o Marquez de *S. Martin* em qualidade de Mordomo Mór, o Marechal *S. Martin*, em qualidade de Capitão da Guarda, o Principe de *S. Nicando* de Sumilher, e o Principe de *Ruffano* de Estribeiro Mór.

A's dez horas da manhã do dia 22 trasladou-se o féretro á cama d'estado, que estava armada na sala d'*Hercules*, acompanhado do Clero da Capella Real, precedido dos Porteiros Móres da Corte, do Tenente da Guarda Real Pessoa e de dois Ajudantes *(Exentos)*, e levárão-no os Mordomos de Semana ajudados dos creados. Estavão na sala collocados seis altares nos quaes celebrarão Missas, nas manhãs dos tres dias em que esteve exposto o Corpo, os Religiosos que o Capellão Mór designou.

Nas tardes dos dias 22 e 23 concorrêrão os mesmos Religiosos a rezar as costumadas préces, e no dia 24 pela manhã rezárão o Officio.

Fez-se hum caixão forrado de brocado de ouro com galões e a ornos competentes, o qual tinha tres fechaduras iguaes. Os emblemas que se puzerão no dito caixão escolherão-se de accordo com o Embaixador d'*Hespanha*.

No terceiro dia á tarde, isto he, no dia 24 ás quatro horas, tirárão da Cama o Corpo os Mordomos (ou Camaristas) de Semana, e o pozerão no dito caixão, que esteve collocado sobre huma meza coberta, aos pés da cama: reconhecêrão o Corpo os quatro Chefes e o Capellão Mór em presença do Embaixador d'*Hespanha*, e este reconhecimento foi simplesmente ocular: fechou-se depois o caixão, e entregárão-se as tres chaves, huma ao Embaixador d'*Hespanha*, a segunda ao Marquez de *S. Martin*, que fazia as vezes de Mordomo Mór, e a terceira ao Capellão Mór.

Precedido o caixão dos creados da Casa Real e do Clero da Capella, levarão-no os Mordomos de Semana, ajudados dos Creados, e acompanhárão 12 Pagens, os sobreditos quatro Chefes, os Ajudantes *(Exentos)* e os Guardas da Real Pessoa, aos quaes competia, até chegar ao coche, e neste o meterão os Estribeiros de Campo.

Hião no dito Coche funebre o Capellão, e o Grã-Mestre das Ceremonias da Capella Real.

Ordem do Enterro.

Quatro Batedores Alabardeiros com o Tenente a cavallo.

Competente numero de Sargentos, Cabos, e Soldados Alabardeiros.

Quatro Batedores de Cavallaria da Guarda.

O Coche d'estado puxado por oito cavallos.

Dois Coches em que hião os Mordomos de Semana.

Outro Coche em que hião os Gentishomens da Camara.

Os quatro Chefes acima ditos em hum Coche puxado por seis cavallos.

Outros quatro Batedores de Cavallaria.

Volantes e Lacaios.

O Coche funebre puxado por oito Cavallos.

Seis Estribeiros de Campo aos lados do tiro.

Doze Pagens ao lado do Coche.

O Tenente e hum Ajudante *(Exento)* da Guarda da Real Pessoa immediatos ás rodas trazeiras do Coche.

Os Generaes a cavallo.

Atrás delles hum Esquadrão de Cavallaria, hum Batalhão de Granadeiros Reaes e outro de Caçadores da Guarda, e hum batalhão da Marinha Real.

Formou-se a tropa em ala desde *Toledo* até *Santa Clara*.

As sentinellas que se pozerão na sala d'*Hercules*, e no estrado da Eça em *Santa Clara* forão da Guarda da Real Pessoa.

Estiverão sempre de guarda em ambas as partes hum Gentilhomem da Camara, hum Mordomo Mór de Semana, hum Ajudante da Guarda da Real Pessoa, e hum Estribeiro de Campo.

A Igreja de *Santa Clara* estava enlutada, e no meio dos dois Coros da Musica se erigio huma Eça. Pozerão-se na dita Igreja duas fileiras de bancos enlutados desde as pias da agua benta até perto dos angulos anteriores dos degráos da Eça, e outras duas fileiras desde os angulos dos degráos do lado opposto até o Altar Mór. A Nobreza e a Officialidade occupárão os primeiros bancos no espaço que havia

desde a porta até a Eça, e os segundos de trás forão para os Conselheiros e Secretarios d'Estado, Cavalleiros da Real Ordem de *S. Januario*, Grã-Cruzes e Commendadores da Real Ordem de *S. Fernando e do Merito*, Gentishomens da Camara, Generaes, e Corpo Diplomatico. Debaixo do arco, do lado do Evangelho, collocárão-se os Ministros. Nos Presbyterios estavão os quatro Bispos, e o Clero da Capella Real. Todos hião vestidos de ceremonia e de luto rigoroso.

Ao chegar a *Santa Clara* tirárão o Corpo do coche os Estribeiros de Campo, e tornou logo na Igreja a reconhecello o Embaixador de *Hespanha*. Para este reconhecimento se abrio o caixão, e o dito Embaixador de S. M. Catholica perguntou ao Marquez de *S. Martin: He este o Corpo de S. M. o Rei D. Carlos IV de Borbon?* E respondendo o mesmo Marquez = *Este he* =, se tornou a fechar o Caixão, e precedido do Clero da Capella Real o levárão os Mordomos de Semana á Eça.

Mandou hum Estribeiro de Campo retirar o Coche funebre, dizendo que S. M. ficava na Igreja.

Nos atrios da Igreja esteve toda a noite de 24 para 25 huma Companhia de Granadeiros da Guarda, e na mesma Igreja os Guardas da Real Pessoa com os seus competentes Officiaes, hum Gentilhomem da Camara, hum Mordomo de Semana, alguns Capellães da Camara com os competentes Sacristães, e o Porteiro Mór.

Voltárão no dia 25 aos atrios de *Santa Clara* o Coche funebre, e os Coches d'estado e dos Chefes, e os dois Batalhões da Guarda Real para darem as salvas.

No dia 25 ás oito horas da manhã cantárão o *Libera me* os Religiosos que o Capellão Mór designou, e se lhes deo a véla do estylo.

A's 10 horas principiou a Missa cantada que celebrou o Capellão Mór; pronunciou-se a Oração funebre; e por fim derão a benção os Bispos que nomeou o Ministro dos Negocios Ecclesiasticos.

Durante a benção poz-se huma meza pequena immediata aos degráos do presbyterio, diante dos degráos da Eça, e chamou o Porteiro Mór ao Rei d'Armas, que se poz entre dois Porteiros da Camara diante da dita meza pequena voltado com as costas para o Altar Mór; o Senado da outra banda da meza; o Embaixador d'*Hespanha* á mão direita do Rei d'Armas, e por detrás do Embaixador o Corpo Diplomatico e os Magistrados, e ao lado esquerdo do Rei d'Armas se poz o P. Guardião de *Santa Clara*.

Concluida a benção ou absolvição levárão os Mordomos de Semana o Caixão da Eça até a meza pequena, acompanhando-o os ditos Chefes. Pegárão os Pagens em tochas accezas, e se pozerão em fileira depois do Clero da Capella Real, e os ditos quatro Chefes e o Capellão *Mór* se pozerão adiante do Senado: abrio-se o caixão para o terceiro e ultimo reconhecimento, e perguntou por tres vezes o Embaixador d'*Hespanha*: *He este o Corpo de S. M. o Rei D. Carlos IV de Borbon?* Accrescentando á terceira e ultima vez: *Não respondeis?* Respondeo então o Marquez de *S. Martin*: — *Este he*; e immediata-

mente se fechou muito bem o caixão, restituindo as chaves ás mesmas pessoas que as tinhão.

Levárão logo os Mordomos de Semana o caixão, precedido do dito P. Guardião com a sua Communidade, do Porteiro Mór, Rei d'Armas, e Porteiros da Camara, e acompanhado pelos Pagens com tochas, e dos sobreditos Chefes, do Capellão Mór, do Embaixador de *Hespanha*, do Senado, do Corpo Diplomatico, e dos Presidentes e Chefes dos Tribunaes, á Capella dos depositos Reaes, onde o P. Guardião deo o recibo da entrega ao Mordomo Mór Marquez de *S. Martinho*.

Poz-se o caixão dentro de outro de nogueira, fechado tambem com tres fechaduras cujas chaves se entregárão ás mesmas pessoas a quem se tinhão dado as primeiras, e deo immediatamente o Capellão Mór a chave que lhe competia do caixão exterior ao P. Guardião, pedindo-lhe recibo della.

Durante a ceremonia do deposito deo cada batalhão da tropa tres descargas no atrio, ou adro da Igreja.

LISBOA 5 *de Março*.

As folhas de *Londres* que recebemos até 24 de Fevereiro não trazem cousa que mereça immediata publicação.

AVISOS.

Março 5. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¼ por cento.

⁂ Na G. precedente pag. 2, lin. 17, *familias*, leia-se *filhas*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 57. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 8 DE MARÇO.

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA.

Washington 30 de Dezembro.

Eis-aqui authenticas particularidades ácerca do procedimento que teve o General Hespanhol *Renovales* em *Nova-Orleans*:

Este General tinha combatido honrosamente pela independencia da *Hespanha* atacada por *Buonaparte.* Cahido na desgraça do Rei *Fernando VII.* por ser accusado de ter parte em huma conspiração, refugiou-se em *Inglaterra*, onde viveo dois annos em estado quasi de indigencia. Voltou a vista para a *America*, e deixou-se entrar em huma expedição a favor dos insurgentes. Fornecêrão-lhe armas e viveres alguns especuladores de *Londres*; e a sua expedição, huma das mais consideraveis que sahirão d'*Inglaterra*, deo á vela do *Tamisa* em Julho passado, e chegou a *Nova-Orleans* em Setembro. Tendo tomado informações sobre a verdadeira situação dos insurgentes a que se devia juntar, e cheio de horror do procedimento cruel e anarquico dos seus novos alliados, tomou *Renovales* a resolução de abandonar com estrondo o partido da insurreição. Entendeo-se com alguns Officiaes que estavão ás suas ordens, e apoderou-se dos navios, armas, e munições pertencentes á expedição; e publicou ao mesmo tempo hum manifesto, cujas passagens principaes são as seguintes:

„Tinha eu procurado fazer chegar ao Rei a minha justificação, mas fui obrigado a sahir d'*Hespanha.* Não vi então outro partido que tomar senão ir para a *America* onde eu já tinha passado parte da minha mocidade. Julguei que acharia nella a liberdade; lizonjeava-me de contribuir para a reconciliação dos partidos..... Alguns agentes dos Governos insurgidos entendêrão-se em *Londres* com especuladores commerciaes, para nos fornecerem de armas e de viveres. Apenas nos fornecêrão dos objectos mais necessarios á vida.... Impozerão-nos as

condições mais onerosas; e nem mesmo essas condições forão preenchidas da sua parte....

» Assim que cheguei a este paiz, desvanecêrão-se as minhas illusões. Os pertendidos libertadores da *America* são huns ambiciosos que querem dominar sobre os seus similhantes. Todo o seu enthusiasmo não he mais que hypocrisia. Estes *sacrilegos assassinos da humanidade* não fazem mais que devastar e arruinar a *America*..... Não, já não quero dar mais hum unico passo na carreira da perfidia e da crueldade. As armas, os navios, as tropas do meu commando já não cooperaráõ para nenhuma operação hostil contra o Governo *Hespanhol* nas Colonias....

» A independencia das Colonias he huma quiméra. Eu tinha visto a *America Hespanhola* feliz e florecente; gozava de huma verdadeira liberdade civil: e agora, que contraste! tem os Insurgentes espalhado por toda a parte o incendio, a matança, e a devastação, sem nada terem podido estabelecer que solido seja.

» Acaso he pois preciso, que, por termos cahido no desagrado do Rei *Fernando*, nos julguemos condemnados a combater contra elle?... Acaso não podemos reparar com mais nobreza a nossa desgraça?... Os nossos nomes brilhárão em huma carreira mais honrosa; não devem deslustrar-se sustentando huma causa má..... Declaro portanto que continuarei a servir a minha patria conforme as ordem que receber do Governo Real. S. M. Catholica não ha de menos prezar por certo a nobreza do nosso procedimento. A *Hespanha* dirá a nosso respeito que, se não tivessemos commettido culpa, nós a teriamos tão honrosamente expiado. — (Assignado) *Mariano Renovales.* = *Nova-Orléans* 20 de Outubro. »

HESPANHA.

Cadiz 2 de Fevereiro.

Escrevem de *Vera Cruz* com data de 11 de Novembro o seguinte:

» Hontem principiou a entrar o comboi nesta Cidade, e acabou hoje de entrar: compõe-se de 2$ burros, 30 carroças, e varias liteiras: conduzem perto de cinco milhões de pezos duros em prata, alguma cochonilha, de 5 a 6$ terços de farinha, assucar, e outros effeitos do paiz. »

LISBOA 7 de *Março*.

» O Consul Geral da Nação *Portugueza* no porto de *Bordeaux*, *Gabriel Salomon Henriques Raba*, participa em officio dirigido á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação na data de 29 de Janeiro do corrente anno, que *José Maria Sayão*, vassallo *Portuguez*, sendo alli ha tempos residente, e não achando occupação para subsistir se embarcára com exercicio de Piloto em hum navio *Hespanhol* denominado *Os dois Irmãos*, com destino para a Costa de *Africa*, e dahi para a *Havana*; que varios dias antes da sua chegada a este porto fallecera a bordo do dito navio, e se lhe não acharão na sua carteira notas sufficientes, que attestem a sua naturalidade, e o numero dos seus herdeiros, se bem que muitas vezes lhe ouvira dizer

que nascera no *Brasil*: e que o resultado da sua herança depois de liquidada poderá importar de tres a quatro mil cruzados, se o proprietario do navio não suscitar ao dito Consul alguma demanda, por não ter o fallecido completado inteiramente a viagem em razão da morte que lhe sobreveio. O que tudo se manda fazer publico pela Secretaria da Real Junta para intelligencia das pessoas a quem possa interessar.»

Na Ordem do Dia de 3 de Março de 1819 *se declarou a Promoção seguinte, por Portaria do Governo datada de* 15 *de Fevereiro proximo passado, em consequencia de Proposta do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.*

Regimento de Artilheria N. 1.

Capitão da setima Companhia, o Primeiro Tenente José Maria da Cruz Boreau.

Primeiro Tenente, o Segundo Tenente João Mascarenhas da Roza, Ajudante de Ordens do Tenente General José Antonio da Roza.

Regimento de Milicias de Braga.

Capitão da primeira Companhia, o Tenente Bernardo José Pinto da Costa Rebelo.

Capitão da quinta Companhia, o Tenente Manoel José Rodrigues.

Tenente da segunda Companhia, José Maria de Azevedo Araujo e Gama.

Tenente da quinta Companhia, o Quartel Mestre Constantino José Bravo Pereira do Lago.

Quartel Mestre, o Primeiro Sargento José Joaquim Fernandes Braga.

Regimento de Voluntarios Reaes de Milicias a pé de Lisboa Occidental.

Capitão da quarta Companhia, José da Silva da Camara.

Pelo Senado da Camara se mandou affixar o seguinte

EDITAL.

» Havendo-se publicado o estabelecimento de seis Praças para venda de Peixe, nos sitios do Campo de *Santa Anna*; Largo do *Rato*; Praça do Convento da *Estrella*; Largo de *S. Sebastião da Pedreira*; Largo do *Intendente*; e Largo da *Graça*; e baixando proximamente a Immediata Resolução de Sua Magestade a este respeito, com data de dezenove de Agosto de mil oitocentos e dezesete; Determina o Senado, que toda a Pessoa, que pertender estabelecer a dita venda nos referidos sitios, requeira ao mesmo Senado, que lhe mandará construir a precisa accommodação para esse fim; de que pagará a competente renda, á Fazenda da Cidade. E para que chegue á noticia de todos, se mandou affixar o presente em *Lisboa* aos 18 de Fevereiro de 1819. = *Manoel Cypriano do Costa.* »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 4. Entr. *Portuguezes*, 1 Berg. *(Bom Fim)*, do *Pará* em 43 dias, com 1082 saças de arros, 200 de cacáo, 12 de café, 102 de algo-

dão, 115 pacotes de salsa, e 28 de cravo; 1 Berg. *(Estrella)* da Ilha de *Santa Catharina* em 115 dias, com 320 cascos de azeite de peixe: *Hespanol*, 1 Lugre, de *Cadiz*, com generos que leva para *Santander*: *Inglez*, 1 Berg. da *Terra Nova* com 2478 qq. de bacalháo.

Sahio á luz, segunda vez impressa, a Obra que tem por titulo: *O Amigo das Mulheres.* O seu contheudo he distribuido pelos Capitulos seguintes: 1.° Do estado das Mulheres na Sociedade: 2.° Dos Estudos que convem ás Mulheres. 3.° Occupações das Mulheres. 4.° Dos Prazeres. 5.° Do luxo das Mulheres. 6.° Do Asseio das Mulheres. 7.° Do Caracter, e Genio das Mulheres. 8.° Do Amor, e da Galanteria. 9.° Do Casamento. 10.° Educação dos Filhos. 11.° Virtudes das Mulheres. 12.° Conclusão. 2 vol. 8.° 480 réis br. Vende-se em casa do Editor *F. B. O. de M. Méchas*, no largo do *Cáes do Sodré* N.° 3 A.

AVISOS.

No largo de *S. Julião* N.° 14, segundo andar, se vendem por preços commodos, e chegadas recentemente aguas novas mineraes de *Pyrmont*, *Seydschutz* e *Selter* em garrafas pequenas, balsamo de *Riga*, e arame amarello sortido.

Transferio-se a Hospedaria denominada *Pomba de Ouro* para a rua nova do *Almada* N.° 25, primeiro andar, onde tem quartos nobres, a 300 réis, e sala para visitas com toda a decencia.

Na rua d'*Atalaia* N.° 134 ha para vender duas carroagens em meio uso, huma de vidros outra de cortinas.

Defronte de *S. Luiz Rei de França*, na travessa que vai á Barraca da Siza, N.° 48, e 50, se vende vinho da *Chamusca* a 200 réis a canada e do *Cartacho* a 240.

Na rua dos *Fanqueiros* N.° 71 se diz quem vende 3 predios perto de *Lisboa*.

Vende-se huma propriedade de casas de 3 andares no largo da *Esperança* N.° 166, e 167: quem se propozer comprallas, póde fallar com a dona que assiste no terceiro andar das ditas etc.

Angelo da Costa e Filhos, fazem venda publica em leilão (por conta de quem pertencer) na Casa da India, Sexta feira 12 do corrente, pelas 11 horas, das Fazendas vindas de *Calcutá* pelo Navio Portuguez, *Grão Pará*, Capitão *Rufino da Costa Martins*, e ultimamente recolhido neste porto em 23 de Setembro de 1818 pelo Capitão *Bento de Oliveira Guedes*; as condições serão patentes no acto do leilão.

Março 6. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Casa Pia, 1.ª deste anno, de 100$ réis para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (22.° dia da extracção), N. 3965, p. 3:000$ rs. N. 6751, p. 1:000$ rs. N. 14116, p. 2:000$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 58. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 9 DE MARÇO.

PRUSSIA.

Berlin 16 de Janeiro.

PElo Tratado concluido a 29 de Maio de 1815 entre a *Prussia* e o *Hanover*, obrigou-se esta ultima Potencia a fazer inteiramente navegavel o *Ems* desde a sua foz até as fronteiras communs da *Prussia* e do Reino do *Hanover*, e a conservar navegaveis os outros rios; e obrigou-se álém disso a conceder á *Prussia* a permissão de estabelecer feitorias em *Embden*, e valer-se deste porto para a importação e exportação de toda classe de mercadorias, podendo-as deixar em armazem por espaço de dois annos; tudo isto em pagamento dos direitos que de commum acordo se estabelecêrão. Depois das operações trigonométricas que se praticárão, opinárão os peritos *Prussianos* e *Hanoverianos* que era facil fazer navegavel o *Ems*. Os habitantes das Provincias *Prussianas* do *Rheno*, da *Westfalia*, de *Osnabrugo*, e da *Frislandia* Oriental desejão ha tempo que se ponha isto em effeito, ou aliàs que se estabeleça huma communicação entre o *Lippe* e o *Ems*, porque a prosperidade destas Provincias depende de hum caminho livre e directo por agua desde o Mar do Norte até o *Rheno*, e interior da *Westfalia*.

A Gazeta official, que dá esta noticia, publíca hum bosquejo importante dos unicos caminhos que para essa communicação permitte a cadêa de montanhas do *Lippe*; e accrescenta: » O *Lippe* pode fazer-se agora navegavel desde o *Wessel* e *Lippstadt*, e continuando-se com a perfeição possivel as obras emprehendidas para este fim, he praticavel o projecto sem necessidade de grandes gastos, porque o leito do rio sempre he fundo. Do mesmo modo, com isto ha de ser huma empreza que produzirá incalculaveis vantagens a ambas as Provincias, e que os amantes da sua prosperidade constantemente tem desejado, se bem que em vão, esperamos com segurança a prompta reu-

nião dos dois caminhos por agua, o que forma huma extensão de 64 milhas, e será utilissimo este projecto á Agricultura, ao Commercio, e á Navegação.

Idem 18.

Por decreto de 11 deste mez se fizerão variações muito importantes em todos os Ministerios.

Accedendo o Rei á solicitação do Principe de *Wittgenstein* acceitou a sua demissão do Ministerio da Policia, supprimindo este lugar, e reunindo ao Ministerio do Interior os negocios deste ramo: e como esta reunião augmenta muito o expediente da Repartição do Interior, desmembra-se desta o que toca aos negocios dos Estados, dos Conselhos, dividas destes e das Provincias, systemas de crédito, e assumptos militares: fica-lhe porém annexa a Repartição do Principado de *Neufchatel*. — O Barão de *Humboldt*, Conselheiro d'Estado, passa ao Ministerio do Interior, com assento e voto no Conselho dos Ministros. — Conferio-se ao Principe de *Wittgenstein* o lugar de Mordomo Mór da Casa Real, e os Negocios da Corte, e dos Officiaes Mores da Coroa se dirigiráõ por esta Repartição nos mesmos termos que d'antes os dirigia o Chanceller d'Estado.

Acceitou o Rei a demissão que fez o Secretario d'Estado *Friesse* do lugar de Presidente do Erario, dispensando-o de assistir ás sessões do Conselho dos Ministros, para que possa dedicar-se exclusivamente á presidencia do Banco, e ao desempenho da Secretaria do Conselho d'Estado, e na presidencia do Erario succede-lhe o Conde *Lottum*. — Para a Secretaria do Ministerio d'Estado nomeou S. M. o Conselheiro Privado Mr. *Drunker*, e terá a pasta do seu cargo.

Os negocios pertencentes aos feudos da Coroa, e aos encargos hereditarios que d'antes tinha debaixo da sua direcção o Chanceller d'Estado, aggregão-se ao Ministerio do Interior. Os relativos ás Dignidades Ecclesiasticas superiores, que tambem estavão a cargo d'aquelle Principe, encorporárão-se no Ministerio do Culto; de maneira que o Chanceller d'Estado não tem que receber as ordens do Rei senão para as promoções e requerimentos de mera graça, nem ficão debaixo da sua immediata direcção mais que os Arquivos, o Tribunal Supremo de Contas e as Officinas de Estadistica, e poderá dedicar-se exclusivamente ás funcções do seu emprego de Chanceller d'Estado, e á superintendencia de todas as administrações.

S U I S S A.

Berna 25 de Janeiro.

O Governo Federativo deo parte aos Governos dos Cantões da execução dos Decretos da Dieta relativos á medalha que se cunhou para perpetuar a memoria dos *Suissos* que no dia 10 de Agosto de 1792 pelejárão nas Tulherias em defensa do Throno. Estas medalhas são de ferro coado, tem hum aro de prata e no meio huma cruz branca; trazem-se ao peito pendentes de huma fita roxa: acompanhará a cada medalha hum diploma, que conterá o Decreto da Dieta e a declaração do Directorio, referendado com o sello da Confederação. A lista dos

Officiaes e Soldados que tem sobrevivido á acção do dito dia 10 de Agosto, e a quem se ha de conferir a medalha, comprehende 345 individuos, 21 delles Officiaes. As medalhas destinadas aos antigos Guardas *Suissos* domiciliados na *Suissa* hão se de remetter aos Governos dos Cantões, e as competentes aos individuos que estão habitando em *França* se remetteráõ ao Marechal de Campo *Gady*.

Crê-se que dentro em pouco tempo se porá em execução a ordem do Rei de *França*, em virtude da qual se concedêrão varias pensões aos Officiaes *Suissos* da Guarda Real que tiverão parte na dita acção de 10 de Agosto de 1792.

Adoptou-se no Conselho de Ministros, de *França*, a proposta que trata de igualar o soldo e preeminencias das tropas *Suissas* com as nacionaes.

Já annunciámos que se tinha decretado o recrutamento dos Regimentos *Suissos* capitulados para *França*, que estava demorado, e que estes Corpos se porião no estado que tinhão no 1.° de Julho de 1817, reduzindo a sua força conforme o Orçamento do ultimo anno. Nesta época o estado de todas as tropas *Suissas* era de 529 Officiaes e 9400 Sargentos, Cabos e Soldados; a falta que ha he de 4 Officiaes e 403 Soldados.

LISBOA 8 *de Março*.

S. M. Houve por bem, por Decreto de 4 de Dezembro do anno proximo passado, nomear para Juizes do Crime de alguns dos Bairros de *Lisboa*, os seguinte: Do Bairro da *Ribeira*, o Bacharel José Dias Torres; — do Bairro da *Mouraria*, o Bacharel João Moniz da Silva Bôto; — do Bairro do *Mocambo*, o Bacharel João de Sousa Pinto de Magalhães; -- do Bairro de *Andaluz*, o Bacharel Bernardo Madeira de Abreu; — do Bairro de *Santa Catharina*, o Bacharel Miguel Apparicio de Mello Artiaga. — Para o Bairro do *Limoeiro* havia sido despachado, por particular Resolução de 30 de Março de 1818, o Bacharel José Joaquim Alves da Silva.

Por Decretos de S. M. de 16 de Novembro e de 9 de Dezembro de 1818, forão despachados os seguintes Ministros:

Corregedor de *Miranda*, Daniel Joaquim de Paiva: D.° de *Castello Branco*, José Alexandre da Costa: D.° d'*Aveiro*, Rodrigo Sarmento de Vasconsellos e Castro: D.° de *Lamego*, Joaquim Manoel de Faria Salazar: D.° da Ilha de *S. Miguel*, Antonio Carlos Borges Pereira Ferraz: D.° da Ilha da *Madeira*, Luiz Gomes de Sousa Telles: D.° de *Angra*, João Bernardo Rebello Borges: Provedor de *Leiria*, João José Pereira da Costa: D.° de *Guimarães*, José Ferreira Freire Castello Branco: D.° de Reziduos de *Angra*, Antonio Leitão Ozorio da Fonseca: Superintendente dos Tabacos da *Beira*, Alexandre Duarte Marques Carrilho, com predicamento da Correição Ordinaria: Juizes de Fóra de *Elvas*, Amaro José de Araujo Velasco Camizão: de *Moncorvo*, Antonio José Ferreira: de *Thomar*, Antonio Manoel da Cruz Rebello: de *Ourique*, João de Aboim Pereira Guerreiro: de *Aveiro*, José de Vasconsellos Teixeira Lebre: de *Aviz*, José Diogo da Fonse-

cá Pereira: de *Lamego*, José Pereira Pinto do Lago: de *Trancozo*, Lourenço José Taborda Falcão: de *Leiria*, Manoel Garcia Monteiro: de *Castro Marin*, Manoel José d'Oliveira Malafaia: do *Funchal*, Luiz Ribeiro de Sousa Saraiva: de *Angra*, Eugenio Dionysio Mascaranhas: de *Ponta Delgada*, José Antonio Quaresma de Carvalho: do Crime de *Santarém*, Antonio Sergio Doninho: do Crime de *Coimbra*, Bernardo de Serpa Saraiva: dos Orfãos do *Porto*, Miguel d'Almeida Pinto Bonas Roto: da *Barca*, José Bento Pestana da Silva: de Villa Nova da *Conr.*ª, Antonio de Vasconsellos de Carvalho Menezes Arbuquerque: do *Fundão*, José Manoel de Almeida Araujo Corrêa: de *Cabeço de Vide*, Antonio Bernardino Cabral Tinilhas: de *Algozo*, Antonio de Padua Leite Mondanha: de *Palmella*, Antonio Joaquim Gomes d'Oliveira: do *Redondo*, Antonio José Barboza Pereira Marreca: da *Golegã*, Antonio Manoel da Silva Crespo: de *Niza*, Bernardo da Costa Monteiro: de *Freixo de Numão*, Carlos Cardozo Saraiva de Sousa: de *Mecejana*, Francisco Arraes de Vilhena: de *S. Thiago de Cassem*, Francisco Eleuterio de Faria Mello: do *Mogadouro*, Francisco Joaquim Teixeira de Macedo: de *Penamacor*, Januario José Ferreira Victor dos Reis: de *Terena*, João Bernardo França: de *Benavente*, João de Sousa Pinto Marques: de *Gouvêa*, João Leal da Gama Araujo e Vasconsellos: de *S. Vicente da Beira*, Joaquim Lopes Barreto Abreu e Sá: de *Penixe*, José Alves Pinto Villar: de *Mertolla*, José Antonio Guerreiro: de *Extremoz*, José Balthazar Pinto Tavares: de *Belmonte*, José Luiz de Carvalho: de *Almada*, José Maria de Lemos Carvalho Sousa Beltrão: da *Idanha*, José Pinto Cardoso Béja: de *Monchique*, Luiz d'Abreu Gomes: de *Soure*, Luiz Xavier de Figueiredo Aguiar: de *Arronches*, Manoel Maria Toscano d'Albuquerque: de *Mirandella*, Sebastião José da Fonseca Moniz: de *Serolico*, Sebastião Manoel de Gouvêa Figueiredo: de *Alpedrinha*, Theodozio Proença Saraiva: de *Fronteira*, Thomé Couceiro d'Abreu: da Ilha de *Santa Maria*, Luiz Antonio Leal Delgado: de *Flores*, José Ferreira Marques da Ponte: de *Praga*, Joaquim Fermino Leal Delgado: do *Pico*, Manoel Mendes Neutel: da *Graciosa*, Manoel dos Santos Almeida: do *Fagal*, José Maria Ozorio Cabral: da *Ribeira Grande*, Domingos Joaquim de Barra Costa: de *Villa Franca do Campo*, Manoel Gonçalves da Costa Pinto: de *S. Jorge*: Manoel Lopes Lebre de Vasconsellos.

Publicou-se o 5.º N.º do Diccionario Universal da nossa Lingua.

Março 8. — Cambios, segundo o N.º 9 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ½ L. 59 ¼ D.; *París* 510 L. 510 D.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 40 L. 40 D.; *Madrid* 2740 D.; *Cadiz* 2700 D.; *Trieste* 445 D.; *Genova* 808 L. 808 D.; *Veneza* ... — Pezos duros 850 a 848.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 460 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 59. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 10 DE MARÇO.

FRANÇA.

Paris 1.° de Fevereiro.

Hum destes dias se celebrou huma solemne ceremonia no Quartel dos Invalidos. O Marechal de Campo *Gady*, primeiro Ajudante *Suisso* de S. A. R. o Irmão immediato do Rei, encarregado pelo Directorio Federativo da *Suissa* para repartir aos Guardas *Suissos* antigos que sobrevivêrão á acção de 10 de Agosto de 1792, e habitantes em *França*, os diplomas e as medalhas que lhes concedeo a Dieta em prémio da sua fidelidade, reunio em huma sala do Quartel 57 entre Officiaes, Sargentos, e Soldados do antigo Regimento de Guardas *Suissas*. Honrárão esta solemnidade com a sua presença os Senhores Marechal de *Coigny*, Governador dos Invalidos, e Tenente General Barão de *Arnaud*, o Encarregado dos Negocios da *Suissa* e outras pessoas distinctas.

Idem 3.

Ei-saqui o Relatorio ou Exposição que fez ao Rei o Conde *Decazes*, Ministro do Interior, propondo-lhe o Estabelecimento do Conselho de Agricultura, (cujo projecto S. M. houve por bem approvar):

Senhor,

Vossa Magestade, cujo pensamento abrange tudo o que as precisões dos seus povos esperão da influencia do seu Governo, tem muitas vezes dirigido a sua attenção á Agricultura, primeira base da publica prosperidade.

Impressionado dos progressos incessantemente crescentes de que certas partes do Reino offerecem satisfactorio aspecto, e da lentidão que experimenta, em outras muitas, a marcha do melhoramento; vendo naquellas hum systema de cultura admiravel cujos segredos não se tem dedignado os estrangeiros de virem aprender; e nestas lutando ainda os habitos contra a introducção de methodos cuja excellencia os

resultados attestão, quiz V. M. conhecer as causas deste contraste e o meio de o fazer cessar; e este importante objecto de sua paternal solicitude foi o primeiro que recommendou ao meu cuidado quando se dignou de me confiar a Pasta do Ministerio do Interior.

Não tem certamente faltado ao cultivador disposto a instruir-se os conselhos dos homens illustrados. Tem sido os bons méthodos recommendados com perseverança, expostos com clareza, postos, quanto he possivel, ao alcance de todos os entendimentos. Por toda a parte cidadãos recommendaveis formão reuniões principalmente destinadas a recolher e derramar entre elles os conhecimentos agronomicos, e a Sociedade Real d'Agricultura, que as dirige, depois de lhes haver servido de modelo, se faz cada vez mais digna da especial protecção que V. M. concede a huma instituição nascida sob os augustos auspicios de seus predecessores.

Porém valem pouco os conselhos, se não se estribão no exemplo, e a desconfiança taxa com o nome de systema o preceito que não vai acompanhado da experiencia, dessa experiencia actual e palpavel que se não transmitte meramente pela tradição, e que não pode ser supprida pela instrucção que os livros e as Sociedades sabias fornecem. Cumpre que as doutrinas ensaiadas á vista de todos, se legitimem, por assim dizer, em cada localidade por meio de resultados de evidente vantagem; releva que huma pratica exposta ao exame de todos ensine ao cultivador mais preoccupado a favor da sua rotina, de que forma e com que modificações se amoldão as regras geraes á diversidade dos terrenos e dos climas.

Houve V. M. por bem acolher estas idéas. Já está dado o primeiro passo, e foi V. M. quem o deo ordenando que se estabelecesse em huma das suas terras huma granja experimental, onde se offerecesse á vista de todos o systema completo de agricultura adaptado ás exigencias do terreno e ao interesse dos lugares.

Este augusto exemplo, Senhor, não ha de ficar sem fruto. Basta propollo, para excitar em toda a *França* huma nobre emulação, e não ha Departamento em que não se encontre algum proprietario desvelado em applicar huma porção das suas terras ao estabelecimento de huma granja cuja lavoura elle dirija em pessoa pelos melhores methodos; que applique o principio destes methodos ás culturas especiaes que a natureza do terreno, a sahida do commercio, e os usos do paiz fazem profícuas; e offereça aos seus compatriotas o espectaculo de huma especie de escola normal, não de preceitos, mas de factos, na qual os resultados confirmem as regras, e d'onde se iria propagando o saudavel exemplo, quer dos bons systemas de afolhamento, que augmentão indefinitivamente os productos da terra, quer da criação de numeroso gado, e do melhoramento das raças, o mais util de todos os resultados destes afolhamentos para o proprietario, assim como o mais importante para o Estado.

Huma benevola vista d'olhos de V. M. animaria estes esforços. Dignar-se-hia V. M. de permittir que o Ministro do Interior pozesse an-

nualmente em sua presença a lista dos proprietarios que, segundo as informações dos Prefeitos, mais completamente houvessem preenchido as condições da honrosa tarefa que tivessem tomado. Todos elles, á proporção da importancia da sua lavoura e do bom exito das suas experiencias, participarião das distribuições de sementes, plantas d'arvores, instrumentos, e obras agronomicas, feitas por ordem do Governo. Conservarião todos com o Ministro huma correspondencia seguida sobre as suas emprezas ruraes, e sobre o estado da Agricultura em seus respectivos Departamentos.

Mas para recolher e examinar esta correspondencia, para a dirigir, e manter a sua actividade, para classificar os Documentos, propor as questões, resolver as duvidas, e dar instrucção para instrucção, convem chamar os membros desta nascente Instituição a hum centro commum e de identica natureza, vinculallas á hum Conselho Geral de Agricultura, constituido junto do Ministro, e exclusivamente empregado nas particularidades desta vasta experiencia rural. Este Conselho he o necessario complemento da instrucção que tenho a honra de propor a V. M. Seria elle presidido pelo seu Ministro, e composto de pessoas distinctas por extensos conhecimentos, quer nas diversas partes da economia rural, quer nas Sciencias que tem relação com ella, e reunindo ás noções quimicas a experiencia indispensavel para fazer dellas util applicação. — Seria tambem encarregado de dar o seu parecer sobre as questões, projectos, ou Memorias, relativos á Agricultura, quando o Ministro julgasse acertado confiar-lhe o exame delles, apresentaria quando fosse preciso as suas idéas sobre tudo o que podesse interessar o aperfeiçoamento da arte, os incentivos e as recompensas que se houvessem de conferir.

Se estas providencias parecerem a V. M. conformes ao fim que se propõe, e merecerem a sua approvação, supplico a V. M. queira authorisar com a sua assignatura a norma de Decreto que tenho a honra de lhe apresentar.

Sou com o mais profundo respeito,

Senhor,

De Vossa Magestade,

Humilissimo e obedientissimo servo,

e o mais fiel subdito.

O Conde *Decazes.*

París 27 de Janeiro de 1819.

LISBOA 9 *de Março.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 4. Entr. *Inglez,* 1 Paquete *(Duque de Kent)* de *Falmouth* em 5 dias com 1 mala, e 5 passageiros estrangeiros.

Idem 5. Entr. *Inglezes,* 1 Fragata de guerra de 50 peças *(Liffei)* de *Portsmouth* em 7 dias; conduzindo a seu bordo o Excellentissimo Marechal General Marquez de *Campo Maior*, e o Excellentissimo Duque de *Buccleuch*; — 1 Berg. de *Genova*, com 28 minas de fava que

leva para *Falmouth*; 1 Esc., de *Yarmouth*, em lastro: *Francez*, 1 Berg., da I. *Guadalupe*, com assucar e café que leva para *Bordeos*.

Idem 6. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate (*Alegria*) de *Belfast*, com 90 toneladas de batatas, 8 caixas com fazendas, e 20 garrafões com espirito de vitriolo.

Sahírão no dia 5: *Portuguez*, 1 Hyate para a I. de *S. Miguel*, com cal e tabaco: *Inglezes*, 1 Berg. para *Liverpool*, com fruta, 1 Berg. e huma Esc. para *Londres*, com fruta: *Suecos*, 2 Berg. para *Riga*, com fruta e sal: *Francez*, 1 Berg. para *Havre de Grace*, com algodão: *Sardo*, 1 Berg. para a *Sicilia*, em lastro: *Napolitano*, 1 Galera para *Palermo*, em lastro: *Dinamarquez*, 1 Galiota para *Bergen*, com sal: *Americano*, 1 Berg. para *Gottemburgo*, com sal.

Sahírão em 6 as embarcações de guerra *Portuguezes* Brigue *Téjo*, Escuna *Nynfa*, e 5 Hyates, de S. M.; e os navios seguintes: *Portuguez*, 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou arribado: *Inglez*, 1 Berg. para *Londres* com fruta: *Americanos*, 1 Berg. e 1 Esc. para a *Corunha* com a carga com que entrárão, e debaixo de quarentena: *Russiano*, 1 Polaca para *Constantinopla*, em lastro; *Hespanhol*, 1 Berg. para *Vigo*, em lastro.

AVISOS.

Domingo que se hão de contar 14 do corrente se principiará a pagar do Cofre do Monte-Pio Litterario a todos os Tencionarios, ou Tencionarias delle a prestação mensal respectiva ao mez proximo passado: e adverte-se que se devem alli achar ás tres horas da tarde; pois sendo já de 17 o numero das Beneficiadas, he forçoso que o pagamento principie tambem mais cedo.

Até o fim do corrente Março se conclue a venda de hum foro de seis moedas, metal, imposto em diversos prédios no sitio da *Frechofeira*, Comarca de *Torres Vedras*: os Pertendentes podem comparecer no Escritorio do Doutor *Manoel Antonio Verdades*, rua *Augusta* N.º 141, primeiro andar.

Quem quizer comprar humas casas nobres no sitio de *Braço de Prata*, com hum parreiral, cáes de pedra para o mar, com huma bonita varanda, e serventia de carro; falle na mesma com *Manoel Marques de Sousa*.

Perdeo-se no dia 5 do corrente desde o *Loureto*, até a Igreja de S. *Roque*, ou dentro da mesma Igreja hum pár de argolas de brilhantes das orelhas, em huma caixinha: quem as achasse querendo-as entregar, dirija-se á rua do *Alecrim* porta N.º 46, onde se lhe darão todos os signaes certos e sem mais averiguações se lhe darão boas alviçaras.

Administração do Correio Geral: Sahirá a 13 de Março para *Cabo Verde* a Esc. *Circe*, Cap. *Luiz Antonio Leça*; e a 14 sahirá da *Figueira* para *S. Miguel* a Esc. *Tritão*, Cap. *Jeronymo Pereira Borges*.

Março 9. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 60. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 11 DE MARÇO.

FRANÇA.

París 4 de Fevereiro.

Hum periodico desta Capital annuncia hum descubrimento que fez Mr. *Joannis*, tão importante para a industria como para a economia domestica, e se reduz a tirar por meio de hum novo methodo hum carvão de qualidade superior ao que commummente se usa, cujas principaes vantagens são a de consumir menos lenha, e a de não exhalar em sua combustão o gaz que causa as asfixias. Segundo o methodo ordinario precizão-se de 22 a 27 pés cubicos de lenha para tirar 85 libras de carvão, e segundo o methodo de *Joannis* 16 pés cubicos da mesma lenha dão 95 libras.

Idem 8.

Inserio-se no *Jornal dos Debates* a seguinte carta dirigida ao seu Editor:

„Senhor meu: — Li no vosso Jornal de 6 de Fevereiro que hum Capitão *Inglez* descubrio ultimamente o methodo de averiguar a latitude pelas estrellas fixas; e julgando que vos prestareis como bom *Francez* a inserir em algum dos proximos numeros a seguinte nota, vo-la dirijo pedindo-vos este favor. No principio do anno de 1814 apresentei eu ao Almirantado de *Londres* hum methodo similhante, o qual foi approvado, e me instárão que apresentasse o meu escrito á Junta das Longitudes, promettendo-me fallar nelle a Sir *José Banks*, cómo de huma obra utilissima para a Marinha, por sua exactidão e singeleza: Sir *José Banks*, Presidente da Junta das Longitudes, não quiz ver a obra, e ainda conservo a carta em que se escusa, confessando que nunca tinha tido predilecção pelo estudo da Astronomia, e que por isso não podia ser Juiz competente da obra. Quando voltei com o Rei a *França* fiz quanto pude para introduzir o novo systema na minha patria: escrevi, e não me respondêrão: apresentei os meus planisferios, e res-

pondeo-se-me que já estavão feitos todos os descobrimentos possiveis em Astronomia. Se algum curioso quizer ver a obra, estou prompto a mostralla, assim como a carta do sabio *Inglez.* = O Cavalleiro de *Gantes.* »

Idem 9.

A população actual da *Europa* he de 177:221:600 almas em 154:450 milhas geograficas quadradas. Considerada esta população debaixo do ponto de vista ethnografico ou gentilicio, divide-se em 53:195:600 *Teutones*, 60:586:400 descendentes dos *Romanos*; 45:120:900 *Esclavonios*; 3:718$ *Caledonios*; 3:499:500 *Tartaros* e *Bulgaros*; 3:070$ *Gétas*; 2:022$ *Gregos*; 1:179:500 *Judeos*; 1:760:400 *Cimbrios* e *Finlandezes*; 1:610$ *Cimerios*; 622$ *Vascos*; 313:600 *Egypcios* ou *Siganos*; 294$ *Arnautas*; 131:600 *Armenios*; 88$ *Maltezes*; 8$ *Tcherkezes*, e 2:100 *Samoyedas*.

Classificada a dita população em Religiões, ha 2:100 Idolatras; 1:179:500 Judeos; 3:607:500 Mahometanos; e 172:432:500 Christãos, a saber: Catholicos 98:229:100; Protestantes 41:898:500; Gregos Scismaticos 31:636:900; Menonitas (ou Maronitas) 224$; Methodistas 189$; Unitarios 55$; Quáqueres 40$, e Herrnhúteros 40$.

Politicamente, divide-se a *Europa* em 78 Estados soberanos independentes.

As suas forças terrestres aproximão-se a 1:600$ homens em tempo ou pé de paz, e 3:600$ em tempo ou pé de guerra.

As forças maritimas são: 409 Náos de Linha; 38 Navios de 50 peças; 348 Fragatas; 1668 Navios menores: total 2463 embarcações de guerra com 60:750 peças, e 282:400 homens de tripulação.

As rendas publicas ordinarias calculão-se em 1,268:243:181 florins (ou cruzados, com pouca differença.)

Prospera maravilhosamente a missão Catholica de *Kentuchy (nos Estados-Unidos)*: no curto espaço de quatro annos tem construido 24 Igrejas o Bispo que a foi dirigir em 1810, e tem fundado 43 Congregações particulares: tambem edificou huma Cathedral, auxiliado dos mesmos Protestantes, e tem-se estendido os Missionaries mais de 200 leguas pelo *Missouri* assima: edificão por suas proprias mãos as Igrejas, e não ha fadiga que os desalente, porque o seu zelo he superior a todas as difficuldades.

Nas *Investigações sobre as Bibliothecas antigas e modernas* recem-publicadas por Mr. *Petit-Radel*, Administrador perpetuo da *Bibliotheca Mazarina*, se acha hum *Estado actual das Bibliothecas publicas em França.* As principaes são: a *Bibliotheca Real*, que contém perto de 800$ volumes, 50$ delles manuscritos; a Bibliotheca de *Monsieur*, que contém 150$ volumes impressos e 5$ manuscritos; a Bibliotheca de *Santa Genoveva*, onde se contão 110$ volumes impressos, e 2$ manuscritos; a Bibliotheca de *Lyão*, que tem 106$ volumes; a de *Bordeos*, que possue 105$; a *Mazarina* em *París*, na qual ha 90$ volumes impressos, e 3437 manuscritos: a de *Versalhes*, que consta de 40$, e a de *Dijon*, que tem 35$. Contão-se nos 86 Departamentos

274 Bibliothecas, mais de 40 das quaes se achão em *París*; 7 no Departamento do Norte, 6 nos Departamentos do *Sena e Oisa* e dos *Vosges*, e ha 22 Departamentos que só tem huma. Ignora-se os volumes que contém mais de 80 destas Bibliothecas; as de que se sabe compõem 3:345:287 volumes e 1:125:347 destes são das de *París*. Muitas das Bibliothecas dos Departamentos erão inuteis, porque ou não se abrião ao publico, ou não estavão abertas bastante tempo do dia; mas já he chegado o tempo de deixarem de ser estabelecimentos nullos, e talvez algum dia venha a haver em cada cabeça de Comarca *(Sub-Prefeitura)* huma Livraria verdadeiramente publica.

Escrevem d'*Alemanha* que se achão restituidos á sua patria os dois Mecanicos *Kanig* e *Baner*, que aperfeiçoárão em *Londres* os prélos de imprimir, e agora assentárão as suas officinas em huma antiga Abbadia de *Wurtzburgo*.

A Cidade de *Milão* foi theatro de hum crime que teve consequencias mui funestas. Assassinárão, sem se saber porque, a hum Capitão do Regimento de Hussares do Principe Regente: desesperada a sua Esposa, que estava pejada, matou-se; e sua sogra, que se achava na *Hungria*, ao saber tão lamentavel successo foi accommettida de huma apoplexia. Assim em perpetrar huma só morte, produzio quatro o assassino.

Idem 10.

Já se sábe positivamente da morte do Barão *Haller de Hallerstein*, celebre viajante, que se tinha dedicado ao estudo da Arquitectura, e que havia alguns annos andava perlustrando toda a *Grecia*. Falleceo no valle de *Tempe*, proximo á villa de *Ambelaky*. Em huma carta escrita pelo Cavalleiro *Brondsted*, Agente da Corte de *Dinamarca*, se refere o seguinte rasgo do procedimento do Barão *Haller*. Tendo embarcado para voltar de *Athénas* a *Alemanha* Mr. *Stakelberg*, Cavalleiro distincto de *Liorne*, e muito da sua amizade, cahio em poder de alguns Piratas *Albanezes*, os quaes mandárão dizer a *Athénas* que não o porião em liberdade senão mediante a somma de 24$ patacas. Mr. *Haller*, depois de haver juntado a muito custo 14:500 patacas, dirigio-se a huma gruta situada em huma Ilheta, para onde os Piratas o havião convocado, e apresentando-lhes este dinheiro, e rogando-lhes que o acceitassem, na idéa de que não tinha mais á sua disposição, offereceo-se a ficar em refens pelo seu amigo, se persistissem em pedir as 24$ patacas; tocados os piratas de tão nobre procedimento, derão a liberdade a Mr. *Stackelberg*.

---

para ser lida pela mocidade depois do conhecimento do Cathecismo; pois este diz o que o Christão deve crer, e a Obra que annunciamos prova-lhe ao entendimento a razão porque elle deve crer, e o confirma efficazmente na Fé.) Vende-se por 320 réis.

4' *Os Precursores do Anti-Christo*, exposição a mais ampla e bem combinada do *Apocalypse* de *S. João Evangelista*; mostrando-se como nelle se achão profetizados os principaes successos do Mundo em relação com a Igreja de J. C., incluindo a *Revolução Franceza*, e predominio de *Buonaparte*; com huma dissertação sobre a vinda e futuro reinado do *Anti-Christo*. Vende-se por 600 réis nas mesmas lojas, saber, nas do *Chiado*, rua do *Ouro* ao pé da Gazeta, rua *Augusta* N.º 1, *Arcada*, rua dos *Algibebes*, e ao *Pote das Almas*.

Sahio á luz a Novella intitulada, o *Fantasma de Nembrod de Castle*, 2 vol. br. Vendem-se por 480 réis na loja de *Carvalho* aos *Paulistas*, (e nas mais do costume,) onde tambem se vende o Livro de devoção *Visitas ao Santissimo Sacramento*, accrescentado com huma Ladainha de preces para se rezar durante a meia hora da oração ao Sagrado Lausperenne; e a mesma Ladainha se vende tambem separada.

AVISOS.

No dia 15 do corrente pelas dez horas da manhã principiará a venda dos Bilhetes da 1.ª Loteria da Misericordia na sua propria Casa.

Pelo Juizo da Administração, dos bens, e casa de *João Pereira de Sousa Caldas*, e de seu Pai *José Pereira de Sousa Caldas*, de que he Juiz Administrador o Desembargador *José Firmino da Silva Giraldes Quélhas* concedida por Decreto de 2 de Janeiro de 1818, se mandão convocar todos os Crédores para no dia 24 do corrente Março pelas 11 horas da manhã, se acharem em casa do Desembargador Juiz Administrador ao Campo de *Santa Anna*, na travessa de *José Vaz*, a fim de se nomearem dois Negociantes dos principaes crédores, nomeados, pela maior parte delles, para administrarem juntamente, com o referido Juiz Administrador, na conformidade do referido Decreto de Sua Magestade.

Na Praça do Deposito publico, pela repartição da Corte, se vai rematar em hasta publica, huma propriedade de casas, sitas, e com frente para o largo da Praça de *S. Paulo* desta Cidade, e tambem tem frentes para a rua direita do *Arco Grande*, e para a travessa do *Carvalho*, as quaes mandou fazer ha poucos annos, *Manoel Henriques*, que teve Estaleiro á *Boa-vista*; estão avalliadas em vinte e sete contos de réis, como se pode ver no Escriptorio de *José Joaquim de Noronha Feital*, e os pregões da lei na dita Praça principião de 11 do corrente mez de Março em diante.

De novo está collocada a casa de Pasto do *Freixo* defronte do Quartel de *Val de Pereiro* N.º 34 B.

Março 10. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 61. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 12 DE MARÇO.

FRANÇA.

París 5 de Fevereiro.

Opinião ou Voto do Conde de S. Roman sobre o projecto de Lei que ordena, a favor do Duque de Richelieu, a erecção de hum Morgado de 50$ francos de renda, a titulo de recompensa nacional, pronunciada na Camara dos Pares.

SEnhores, — Com alguma satisfação tenho conhecido que se julgou se devia tratar de huma das objecções que eu me havia permittido suscitar contra a proposição que vos fora feita. Não deixo de recear que essa objecção se não ligue tambem ao projecto de Lei sobre o qual temos que deliberar: consiste este meu receio em induzir da mesma natureza das cousas, e como hum principio incontestavel, que huma Lei he huma regra geral, e que não pode jámais ser huma decisão particular para hum só individuo.

Vejo que hum Orador do Governo já tem respondido, e talvez alguem se disponha ainda a responder-me, que quando hum caso imprevisto e extraordinario sahe dos attributos do Governo, cumpre que este reclame huma Lei, mesmo quando se trata de hum particular.

Reconhecerei, como já precedentemente reconheci, que, quando hum objecto de despeza publica, tal, por exemplo, como huma recompensa que se haja de conferir a hum individuo, se deve extrahir do dinheiro, ou assignar sobre capitaes que não estão á disposição do Governo, se faz indispensavelmente necessaria huma Lei, a qual se deve desde então considerar como supplementoria ao Orçamento; convenho tambem que hum attributo das Camaras que se reduz a adoptar ou rejeitar hum artigo do Orçamento, não tem cousa que possa lizonjear a imaginação dos Oradores, e parece offerecer poucos meios de arredondar períodos; mas hum Estadista com isso se satisfaz, e sabe que pode por occasião de similhante artigo encontrar a possibilidade de

soltar o vôo ás suas opiniões particulares e ás suas pessoaes affeições.

Mas não he assim que se encara a questão. Quer-se, não só interpretar com justo titulo os sentimentos da Nação toda quando S. M. pronuncía que o Duque de *Richelieu* se fez digno de receber hum brilhante signal da sua satisfação, mas tambem que a mesma Nação seja parte activa e deliberante no acto que decide e que confere a recompensa.

Aqui he onde principia o perigo das maximas que se estabelecem, ou a que se dão todos os meios de se estabelecerem.

Já o disse no voto por escrito que tive a honra de mandar distribuir por vós: o nome de Nação quando traz á memoria as idéas de protecção e de felicidade que os Principes devem aos seus povos, he hum nome sagrado entre os homens; porém quando esse nome faz suppor que hum ente collectivo composto de huma reunião confusa de individuos, tem jus a governar-se a si, e he quem decreta as recompensas e inflige os castigos, só he hum manancial de erros e de calamidades.

He tempo, Senhores, de entrarem no nada, d'onde jámais devêrão ter sahido, todas essas doutrinas contrarias ao espirito Monarquico que entre nós deve reinar; pois que ellas conduzem inevitavelmente á democracia mais desenfreada, e á mais irremediavel anarquia.

Como pode huma Nação governar-se a si mesma senão recolhendo os votos da pluralidade? E como se hão de recolher esses votos em a população excedendo a de algumas aldêas? Como se não recahirá nas desordens dos Governos electivos, ou, o que ainda he maior desgraça, nas incoherencias das idéas modernas sobre o poder, tão despotico e tão arbitrario, das representações nacionaes, e ao mesmo tempo sobre a pretendida soberania do povo, isto he, sobre a escravidão mais intoleravel que jámais possão a razão e a justiça experimentar? Escravidão que lhes não dá esperança de livramento senão nos acasos da fortuna, e que as deixa estranhas a todos os acontecimentos até que alguma tormenta favoravel lhes procure hum momento de triunfo e de superioridade, para depois as deixar recahir em novos abysmos, onde as mais poderosas nações são as primeiras que se submergem.

Quanto mais profundas e beneficas são, Senhores, as miras da natureza, ou para melhor dizer as do seu Author! — A mesma Providencia he quem inspira á fraqueza a buscar protectores, e contrahir deveres para com elles, ao mesmo tempo que acha direitos em reclamar a sua justiça.

Felizes as nações que vivem debaixo de constituições assaz analogas á situação do paiz que ellas habitão, assaz conformes aos costumes e aos habitos que tem contrahido, para que a protecção soberana tenha regras constantes de que não se affaste senão em circunstancias urgentes, mas sempre no sentido da authoridade e da repressão, e nunca no do affrouxamento e dissolução!

Agitar-se-hão em todas as direcções, crear-se-hão systemas os mais atrevidos e os mais capciosos, não importa (porque, se bem os pézo,

todos elles são igualmente absurdos), estes extravios da imaginação, estes esforços de huma falsa logica só serviráõ de demostrar a orgulhosa presumpção ou a imprevista turbulencia daquelles cujas miras são assaz limitadas para que nellas hajão de confiar, e apezar de suas fallazes promesssas, jámais sahiráõ do circulo traçado pela natureza.

Toda a nação suppondo mesmo que não seja ainda mais que huma horda sélvagem, principia pelo poder, ou, se assim o querem, pelo despotismo militar. O poder procura-lhe repouso: este repouso introduz necessariamente regras e instituições que moderão o poder. Se a nação he numerosa, e estas instituições propendem para a democracia, em breve brota a anarquia com seus furores, e perece o corpo social, porque a natureza destroe todas as monstruosidades, e he realmente huma, torno a dizer, o governarem-se a si mesmos individuos de interesses, affectos, opiniões e paixões inteiramente differentes, sem que resultem dahi os mais terrives estragos.

Então se introduzem muitas vezes varios povos onde existia hum só. Reassume o despotismo militar para elles huma nova origem, mas he hum despotismo militar tanto mais terrivel quanto he o fructo da victoria de hum partido sobre os outros. Reina por longo tempo sobre sepulcros, e vem ás vezes a ser necessarios seculos para restabelecer as regras e para se poder deparar com leis constitucionaes.

Nós temos a ventura de gozar regras intransgrediveis; estas regras são a legitimidade e a Carta. Recuso com todas as minhas forças toda a soberania que não residir unicamente na pessoa do Monarca; ainda faço mais do que recusalla, eu me horroriso d'ella.... Jámais serei escravo da multidão; jámais ella receberá meus juramentos. Não voto por tanto a favor da Lei senão no caso de não se lhe dar interpretação alguma contraria a estes principios. Não sei lavrar leis com epíthetos poeticos, e desejo que quando se coordenarem se lhes ponhão unicamente os mais exactos termos.»

Idem 9.

Acha-se no periodico Inglez *Weekly Repertory (Repertorio Semanal)* a noticia de hum novo methodo de aquentar as casas com o vapor de agua a ferver recebido em canos de cobre. Hum cylindro de 4 pés de altura e 16 pollegadas de diametro pode aquecer 8$ pés cubicos de ar, ou huma habitação de 30 pés quadrados e 9 pés de elevação: quatro cylindros das ditas proporções podem conservar-se em 70 gráos de calor do thermómetro de *Farenheit*, com hum pequeno apparelho que consome huma fanga escaça de cisco de carvão de pedra, que custa hum chelim, e com os quatro cylindros podem-se aquecer 12 casas de 18 pés quadrados e 8 de altura. Além da vantagem da economia tem tambem este methodo a de diminuir o fumo e todos os inconvenientes que delle se originão. Accrescenta o dito periodico que se estão formando em *Londres* companhias para aquentarem por este novo methodo casas e bairros inteiros; parece que ha mil annos se conhece na *Irlanda* o mesmo methodo, ou outro mui parecido, nas vizinhanças das aguas thermaes.

LISBOA 11 *de Março.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 8. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate *(Bom Successo)* de *Gibraltar* com 275 barricas de farinha, e 327 sacos de arroz: *Inglezes*, 3 Esc. em lastro, e 2 Esc. de *Londres* com fazendas: *Americano*, 1 Esc. de *Fapahannock* com 651 barricas de farinha e 200 buschels de milho.

Idem 9. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate *(Santo Antonio e Almas)*, do *Havre de Grace* com 200 garrafões de vitriolo e 2 caixas com fazendas: *Inglezes*, 1 Berg. de *Liverpool* com fazendas; 1 Berg. de *Sunderland* com carvão de pedra; 2 Chalupas, de *Londres*, com fazendas; 1 Esc. de *Plymouth*, e 1 Berg. de *Londres*, em lastro: *Francez*, 1 Berg. de *Cadiz* com sal e vinho que leva para *S. Sebastião*: *Americano*, 1 Galera, de *Amsterdam*, em lastro: *Portuguez*, 1 Berg., de *Londres*, em lastro.

Idem 10. Entr. *Inglezes*, 1 Esc. de *Glasgow* com 100 garrafões de espirito de vitriolo e fazendas; 1 Berg. de *Castello-novo*, *(Newcastle)* com carvão de pedra, garrafas, e 30 barrís de pós de sapatos: *Hollandez*, 1 Galiota, de *Amsterdam*, com fazendas: *Sardo* 1 Berg., de *Genova*, com 1600 minas de fava: *Americano*, 1 Galera, de *Amsterdam*, em lastro.

Sahírão em 8: 1 Berg. *Sardo* para *Barcelona* com algodão, e 1 Berg. *Sueco* para o *Porto* com a carga com que entrou. — Em 9: o Paquete Inglez *Duque de Marlborough*, 1 Galiota *Sueca* para *Setubal* em lastro, 1 Berg. *Dinamarquez* para *Copenhague* com Sal, 1 Berg. e 1 Lugre *Hespanhoes* com a carga com que entrárão.

Sahio á luz o N.° 14 do *Desapprovador*. Vende-se por 40 réis na loja de *João Henriques* na rua *Augusta* N.° 1.

Na mesma loja se vende por 480 réis a Obra intitulada *Confissão Geral que fez Buonaparte ao Abbade Maury.*

AVISOS.

Acha-se vago e desembaraçado hum dos Partidos de Medicina da Villa de *Thomar*, que vagou por fallecimento de *Joaquim Alves de Aruujo*, e tem de ordenado annual 160$ réis: o Medico que quizer concorrer a elle, o poderá fazer até o dia 11 do proximo futuro Abril, dirigindo para isso seu requerimento á Camara da dita Villa.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, — da *Figueira* para *S. Miguel* a 16 deste mez a Esc. *S. José e S. João*, C. *Jacinto Pereira Borges*; do *Porto* para a *Bahia*, a 20, o Berg. *Triunfo*, C. *Antonio José Ferreira*, e a 27 para o *Pará* com escala por *Pernambuco* o Berg. *Santa Rita*, C. *Antonio Francisco das Neves*: de *Lisboa* para a I. *Graciosa* a Sumaca *N. S. das Angustias*, C. *Manoel da Cunha Leite Betancourt.*

Março 11. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 62. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 13 DE MARÇO.

POLONIA.

Varsovia 25 de Janeiro.

A 23 do corrente chegárão a esta Capital as tropas *Russianas* que voltão de *França*, as quaes sobem ao numero de 28$ homens, em 10 columnas. Ha de passar-lhes revista o Grã-Duque *Constantino*, e depois de terem feito algum descanço seguiráõ a sua marcha para a *Russia*.

Adoptou a Dieta de *Cracovia* a resolução de trasladar para esta Cidade o cadaver do General *Dombrowski*, depositado em huma quinta de *Posen*, a fim de o sepultar no Jazigo Real, que he destinado para todos os homens celebres da *Polonia*. Remetteo-se esta resolução ao Senado de *Cracovia* para que dê os passos competentes a fim de conseguir que a familia ceda o cadaver.

PRUSSIA.

Coblentz 2 de Fevereiro.

Formou-se em *Tréveris* huma sociedade para fundar huma colonia nos *Estados-Unidos da America*, e são admittidos todos os habitantes do Grã-Ducado do *Rheno* que quizerem nella entrar. Dirigirá huma Commissão o expediente da sociedade; enviar-se-hão agentes aos *Estados-Unidos* para arranjarem o necessario para a fundação da colonia, e hão-se de seguir em tudo os principios expostos por Mr. *Gagern* no excellente escrito que publicou sobre o estabelecimento das colonias nos *Estados-Unidos*.

BAVIERA.

Augsburgo 3 de Fevereiro.

O Rei nomeou o Principe de *Wrede* primeiro Presidente, e o Conde de *Schoenborn* segundo Presidente, da Camara dos Conselheiros; e Mr. de *Schrenk* primeiro Presidente, e Mr. *Seuffert* segundo Presidente da Camara dos Deputados.

Os plenipotenciarios dos Estados Protestantes da *Alemanha*, que hão de regular com a Santa Sé os negocios dos seus paizes, vão-se reunindo em *Friburgo*, no *Brisgau*, e dalli se dirigiráõ a *Roma*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 3 de Fevereiro.

Affixárão-se na Praça do Commercio desta Cidade alguns editaes que annunciavão ter-se dissolvido a associação estabelecida contra os Piratas *Barbarescos* sem ter decidido cousa alguma; mas depois se tem sabido positivamente que em vez de se dissolver tão util corporação se tem augmentado com pessoas de respeito, e mui recommendaveis por seus conhecimentos, e que dentro de pouco tempo hão de celebrar huma sessão publica. Prevalece nesta Sociedade a opinião do restabelecimento da Ordem de *Malta*, e ha hum facto mui notavel; mais poderoso que todas as reflexões, a favor daquelles valorosos Cavalleiros, que he que, em quanto elles tiverão as armas na mão, se não vio, como nestes ultimos tempos se tem visto, em menoscabo da *Europa*, que os Corsarios *Barbarescos* se arrojassem a navegar o Oceano, e até o Mar do Norte.

PAIZES-BAIXOS.

Bruxellas 12 de Fevereiro.

Escrevem de *Bois-le-Duc* que S. Exc. o Conselheiro d'Estado, Governador da Provincia do *Brabante Septentrional*, acaba de dirigir aos Governos Municipaes huma Circular, em que lhes determina lhe remettão huma informação ácerca do estado das Igrejas e Capellas do Culto Catholico Romano que ha na Provincia. Diz-se na dita Circular » que tendo S. M. tomado em consideração a necessidade imperiosa de construir novas Igrejas e Capellas para o serviço do Culto Catholico Romano, e de fazer varios reparos indispensaveis na que actualmente ha, deseja S. M. que se forme hum plano geral, com hum calculo aproximado, que possa servir de regra para o orçamento das sommas que annualmente se devão destinar para este objecto. »

F R A N Ç A.

París 17 de Fevereiro.

As noticias de *Roma*, de 30 de Janeiro, não contém cousa que nos dê cuidado á cerca da saude do Papa.

Embarcárão a 30 de Janeiro para o *Senegal* oito Religiosas de *S. José*, acompanhadas do seu Prelado Apostolico, e do seu Vigario. He a segunda vez que esta Congregação offerece á Cidade de *Rochefort* similhante espectaculo; pois que o anno passado partírão tambem oito Religiosas para a Ilha de *Bourbon*, onde as suas virtudes, o seu zelo, e a sua dedicação formão amigos, a Deos, e bons vassallos ao Rei.

Cahio a 21 de Janeiro nas fronteiras da *Polonia Austriaca* tanta neve, que em algumas casas subio ás janellas.

O Embaixador da *Persia* fez a sua entrada solemne em *Vienna* a 5 deste mez; e julgava-se que no dia 7 teria audiencia do Principe de *Metternich*, para lhe entregar huma carta que traz para o Imperador.

— A partida de S. M. I. para a *Italia* estava fixada para o dia 10, e por hum rescrito do Gabinete, do 1.° de Fevereiro, se declarou que na ausencia do Soberano ficava encarregado dos negocios do Estado o Arquiduque *Luiz*, irmão do Imperador.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 8 *de Fevereiro.*

O Mappa official das rendas publicas nos annos de 1817 e 1818 apresenta os mais satisfactorios resultados. O importe dos direitos sobre os consumos subio consideravelmente, e isto prova o augmento da riqueza da Nação em geral. Estes direitos produzírão em 1817 — 16:370:854 libras esterlinas, e em 1818 — 18:948:450 libras esterlinas. O producto do fundo de amortisação augmentou-se com 2:663✠ lib. est., e sobe a 42 milhões e meio. Em fim, a renda total da *Grã-Bretanha* e da *Irlanda*, deduzindo os atrazados, he de 52.997:298 lib. est. (em 1818), e em 1817 foi de 49:334:927 : o augmento total foi de 3:662:371 l. est.

Idem 9.

Lamentão-se os periodicos *Anglo-Americanos* do vagar que se nota no trabalho do Congresso, e tambem fallão da discordancia que ha no Gabinete de *Washington* ácerca do mérito do General *Jackson*, e da utilidade da ultima guerra com os *Indios Semitioles*. Dizem que o Presidente e o Secretario d'Estado (Mr. *John Quincy Adams*) estão pelo General, e os Ministros da Guerra e da Fazenda contra elle, e desta ultima opinião parece ser o Povo *Americano*.

Segundo a exposição apresentada ao Congresso *Americano*, pela Repartição da Fazenda, das exportações mercantís nos *Estados-Unidos* no anno que acabou em 30 de Setembro de 1818, importa o valor dos productos territoriaes e industriaes da Republica, exportados no dito espaço de tempo, 73:354:437 patacas ou pezos duros, e as reexportações de artigos de commercio importados de paizes estrangeiros 19:426:696 patacas. O que se exportou para *Inglaterra* sobe a 44:425:552, e para *França* não passou de 10:666:798 patacas.

Idem 10.

Ao propor Lord *Castlereagh* na Camara dos Communs que se tornassem a nomear os Membros da Commissão actual de Fazenda, aproveitou a occasião para traçar o quadro geral do estado das rendas deste Reino. O augmento dellas foi de milhão e meio mais do que opinava a Commissão; e os gastos tiverão igualmente huma diminuição de 650✠ libras esterlinas mais do que a mesma Commissão havia calculado. Das noções que o illustre Lord deo ácerca de diversos ramos das despezas publicas, resulta que o Exercito se tem diminuido em 31:563 homens, sem contar os Officiaes. As despezas do Exercito sobem, segundo a Commissão, a 16 milhões; mas devendo-se deduzir desta somma 4 milhões destinados ao pagamento das pensões que gozão os Officiaes e Soldados que se fizerão crédores do reconhecimento nacional por seus serviços, não custa o exército que está actualmente em actividade mais que 12 milhões de lib. est. — As exportações do an-

no passado, sobre tudo nos productos do sólo *Britannico*, e da industria, excedêrão os do annos precedentes, entrando o de 1815, no qual se attribuía as causas eventuaes efacticias o augmento que teve o commercio: que se dirá agora ao ver neste anno maior prosperidade ainda que no de 1815? He evidente para quem julgar as cousas com imparcialidade que o nosso systema de fazenda e mercantil, seguido na ordem observada até a época presente, deve conservar a *Inglaterra* no distincto lugar que occupa entre as Potencias *Européas*. Não he menos lizonjeiro o porvir que se nos apresenta; pois a provisão humana não pode descortinar cousa alguma que tenha poder de alterar essencialmente esta boa ordem.

O discurso de Lord *Castlereagh* he huma especie de preambulo para apresentar o *Budjet* ou Orçamento; tendo-se notado como cousa nova que se fação tantas explicações simplesmente com o fim de se renovar huma Commissão.

A V I S O S.

Março 12. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 63. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 15 DE MARÇO.

FRANÇA.

París 20 de Fevereiro.

POr huma Circular de 6 deste mez convidou o Ministro do Interior os Prefeitos para lhe remetterem antes de 25 de Abril a lista dos condemnados que se tenhão distinguido mais pela sua assiduidade no trabalho e bom procedimento, e que elles julguem dignos de participarem dos effeitos da clemencia do Rei e dos beneficios do seu decreto de 6 de Fevereiro de 1818, tendente á consessão de remissões e reducções de penas aos que o merecerem.

Acaba de estabelecer-se em *París*, com premissão do Governo, huma Sociedade Biblica. He presidida pelo Marquez de *Jaucourt*, Conselheiro d'Estado, Par de *França*. Huma Circular publicada por esta associação, annuncía que o seu unico objecto he diffundir, quer gratuitamente, quer por diminuto preço, entre os Protestantes *Francezes* os Livros Santos, sem notas nem commentarios, nas versões recebidas pelas suas Igrejas; cuja distribuição será feita do producto de huma subscripção voluntaria.

Idem 21.

Lê-se no *Monitor* de hoje o artigo seguinte:

„Assegura-se que houve hoje na Camara dos Pares huma sessão muĩ notavel. O Marquez *Barthelemy* fez huma proposição tendente a que se pedisse ao Rei propozesse ás Camaras, sobre a Lei das Eleições de 5 de Fevereiro de 1817 as modificações de que ella se mostrar susceptivel. Esta proposição foi vivamente combattida pelo Conde *Decazes*, e pelos Senhores *Lally-Tollendal*, *Boissy d'Anglas*, *Garnier*, *Barbé Marbois*, *de la Rochefoucauld*, *Cholet*, *de Broglio*, etc. O Ministro do Interior declarou que considerava similhante proposição como a mais funesta que podia sahir da Camara.

„Declarou a Camara que trataria da dita proposição, e deferio is-

to para dalli a tres dias, para ouvir os desenvolvimentos que devem preceder o tomar em consideração e nomear a Commissão.

» A proposição foi apoiada pelo Conde de *Castellane*, pelo Visconde de *Montmorency*, pelo Marquez de *Pastoret*, e pelo Conde *Julio de Polignac.* »

GRÃ-BRETANHA.

Londres 2 de Março.

A Gazeta da Côrte, de 27 de Fevereiro, annuncía o estabelecimento em *Londres* de huma Commissão Mixta *Ingleza* e *Portugueza*, para prevenir o trafico illicito dos Escravos; da qual he nomeado Juiz Commissario *A. Marsden*, Escudeiro; *J. Cassamajor, junior*, Commissario Arbitro; e *W. Rothery*, Escudeiro, Secretario. — Estão nomeados para huma similhante Commissão em *Serra Leôa* Juiz *T. Gregory*, Escudeiro; *E. Fitzgerald*, Esc., Commissario Arbitro; e *D. M. Hamilton*, Secretario. — E nomeárão-se para outra igual Commissão no *Rio de Janeiro*, *H. Hayne*, Esc., Commissario Juiz; e *A. Cunningham*, Esc., Commissario Arbitro.

Chegárão-nos mallas d'*Hollanda* e da *Alemanha*; mas não trazem noticia alguma interessante. Segundo os periodicos de *Vienna*, os *Wechabitas* não estão ainda de todo subjugados, apezar da recente victoria. — Os Estados d'*Hanover* decidírão que a Infanteria daquelle Reino se diminuiria de hum terço a principiar do 1.º de Maio proximo. Annuncia-se que o Principe *Gustavo* filho do Rei que foi de *Suecia*, que ha de concluir os seus primeiros estudos em *Heidelberg* no decurso do verão deste anno, virá terminar a sua educação em *Inglaterra* nas Universidades de *Oxford* e *Edimburgo*. — O Imperador da *Russia* acaba de conceder a todos os paizanos do seu Imperio o direito de estabelecerem fabricas, cujo privilegio só gozavão os Nobres e os Negociantes das duas primeiras classes.

Recebemos hoje periodicos de *París* de 27 de Fevereiro. Na sessão da Camara dos Pares do dia 26, houve segunda deliberação sobre a proposição do Marquez *Barthelemy* concernente aos Collegios Eleitoraes, ou modificações á Lei de 5 de Fevereiro de 1817. Propoz-se hum aprazamento, mas a Camara regeitou-o, e decidio, á maioria de votos, (94 contra 50), que a proposição seria tomada em consideração. — Hum dos periodicos dá conta da do effeito que esta discussão produzio no publico do modo seguinte: — » O que hoje se passou na Praça he huma prova da sensação que esta proposição produzio no animo dos Negociantes, desta classe tão numerosa e tão interessante da Capital. Os fundos (que estavão no dia 20 a 70) descerão a 68, e depois do toque da sineta, isto he, depois de fixado o valor, desceo a 67 fr. e 10 cent., e havia poucas compras: assim que alguns sujeitos vierão annunciar que a proposição de Mr. *Barthelemy* fora rejeitada por grande maioria, logo, como por hum movimento electrico, fizerão numerosas compras subir os fundos (dos 5 por cento) a 68 fr. Hum momento depois teve-se a certeza de que a noticia era controversa, e tornárão os fundos a 67 fr. e 10 c. »

LISBOA 14 de *Março*.

Recebemos folhas de *Londres* até 3 do corrente, e acima damos alguns artigos mais notaveis dellas.

Para conhecimento do Publico transcrevemos a seguinte Resolução de Consulta:

Em Consulta do Conselho da Real Fazenda de 21 de Fevereiro de 1818, se fez presente a ElRei Nosso Senhor não ter sido interessante á Real Fazenda a Determinação do Real Decreto de 16 de Março de 1807, que só manda conferir as Arrematações do Imposto do Real de Agoa por tempo de hum anno. E em consideração a tudo que lhe foi exposto na mesma Consulta: Foi o sobredito Senhor Servido Determinar Por Sua Real Resolução de 19 de Junho do dito anno, revogando inteiramente o mencionado Decrecto: Que aquellas Arrematações fossem feitas pelos Provedores na Camara da Cabeça da Comarca, e por tempo de quatro annos, em massa de todas as Villas, que lhe respeitassem: Que porém no caso de haverem algum Ramo, ou Ramos, que em alguma occasião fosse mais interessante á Real Fazenda fazer em Arrematação separada, que poderião receber-se os Lanços, expondo as justas causas, para assim se praticar na occasião, que conforme ao seu Regimento erão obrigados a dar conta no Conselho, dos Lanços que houverão, para poder conferir a Arrematação; e isto nos seus devidos tempos conforme o mesmo Regimento: E outrosim Foi tambem Servido revogar o §. 13. do Regimento do Real d'Agoa de 23 de Janeiro de 1643; concedendo que no caso que por algum incidente não se arrematasse aquelle Imposto, e ficasse por Administração Regia, se extrahisse do seu rendimento seis por cento para o Provedor, seu Escrivão, e Cobradores, que forem nomeados pelas Camaras, em justa compensação de seu trabalho.

E para que assim haja de constar, se faz publico por esta fórma. Lisboa em o 1.° de Março de 1819. = *Lazaro da Silva Ferreira.* = *D. Francisco Manoel de Andrade Moreira.*

AVISOS.

O Testamenteiro, e Herdeiro beneficiario do fallecido Conde da *Barca*, *Antonio de Araujo de Azevedo*, fazem saber a todas as Pessoas que se julgarem crédoras á sua herança, que para poderem haver seus pagamentos devem dirigir-se ao *Rio de Janeiro*, e legitimar alli os seus Créditos no Juizo do Inventario dos bens do mesmo fallecido Conde até o fim do mez de Maio de mil oitocentos e dezenove, e que não o fazendo assim ficaráõ excluidas delle sem que jámais possão ser admitidas.

Na rua das *Chagas* na Estancia de lenha, ha para vender muito boas canas, junco, e varas para parreiras tudo por preço commodo.

Quem quizer aforar huma propriedade de casas na rua dos *Cavalleiros* N.º 88, póde fallar com *Feliciano Antonio das Neves*, Procurador de causas, morador na rua de *João Braz* N.º 19, por baixo do *Poço-novo*, que está authorisado para tratar do dito negocio.

Quem quizer comprar hum foro de 96$000 réis imposto em humas casas no fim da rua de *S. Bento* á esquina da rua dos *Mastros*, de que he Emphiteuta *Gregorio Pereira*, falle com *Francisco José Alvares* assistente ao pé de *S. Martinho* na rua da *Saudade* N.º 20, que tem ordem para a vender, e todos os titulos promptos.

No armazem na rua do *Alecrim* N.º 22, ha para vender por preços modicos, panno preto, azul e verde, cazemiras de boas côres, meia para calças, ceroulas e camisas elasticas, flanella fina, cobertores de lã, colchas de novo gosto, capotes *Escocezes*, camisas feitas de todas as qualidades, capotinhos e coletes para Senhoras, chales de filó preto, saias elasticas, baeta verde, e diversas outras fazendas de linho e de algodão.

Quem quizer tomar de trespasse huma loja de bebidas com seu bilhar dentro, das melhores que tem *Lisboa*, e bem situadas, na loja da Gazeta se lhe dirá quem tem poderes para isso.

As casas nobres, cuja arrematação se annunciou na Gazeta de 11 do corrente, constituem hum dos melhores e mais bem construidos predios desta Cidade, tem quatro andares, e sobre aguas-furtadas, sete janellas de frente em cada andar, da frontaria que fica defronte da Igreja de *S. Paulo*, e quatro janellas, para cada hum dos lados, da rua do *Arco Grande*, e rua *Nova do Carvalho*, tem sete lojas e armazens, alguns dos quaes são de duas portas. O sitio he proprio para o Commercio; achão-se em muito bom estado, e são bem repartidas, e com todas as commodidades; são livres de foro, e rendem actualmente por anno 1:797$600 réis, andando em preço barato algumas dellas; quem quizer comprar o dito predio, pode ir todos os dias dar o seu lanço na Praça do Deposito Publico, da Repartição da Corte; a sua avaluação acha-se muito moderada.

Março 13. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 64. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 16 DE MARÇO.

SUECIA.

Stockolmo 2 de Janeiro.

PUblicou-se aqui o Edital da Chancellaria Real prohibindo que para o futuro sollicitem os subditos da *Suecia*, empregos de Consules ou Vice-Consules de nenhuma Potencia Estrangeira sem alcançarem primeiro licença do Rei.

No mez de Dezembro vimos entrar e sahir diariamente navios do nosso porto, o que he hum fenómeno nesta estação, assim como a temperatura de que gozamos. Por outra parte, os dias são muito pequenos; e mal se differenção das noites por causa do tempo nebuloso que faz, e da falta da neve.

RUSSIA.

Petersburgo 22 de Janeiro.

No anno de 1817 nascêrão nesta Capital 4208 rapazes, e 4095 raparigas, ao todo 8303 crianças, excedendo em 415 o numero do anno passado; e sendo contados entre os nascidos 1095 das communhões Catholica e Protestante. O maior numero dos nascidos em hum mez foi de 849, em Setembro, e o menor foi de 529, em Novembro. O numero dos nascimentos de Protestantes he para o dos Catholicos como 5 ½ he para 1. — Fallecêrão no mesmo anno 9256 individuos, a saber 5539 homens e 3717 mulheres, sendo de 1896 menor o numero dos mortos do que em 1816. Morrêrão por accidente 375; em cujo numero se contão 112 afogados, 6 que se enforcárão, e 8 que se degolárão a si, 2 que se matárão com tiro, e 1 que pereceo em hum incendio. As enfermidades mortaes forão convulsões, que levárão 2802 meninos quasi todos em tenra idade; de consumpção, ou tysica morrêrão 2108 individuos; de febre aguda 1591; os partos desastrados forão 62; as bexigas levárão 172. — O maior numero morreo em Junho, Julho, e Dezembro, e o menor em Novembro, e Outubro: — 266 chegárão á

idade de mais de 80 annos, 34 a mais de 90, 6 a mais de 100; e morreo huma mulher de 130. — Houve 1626 casamentos, sendo 1346 da Religião *Grega*, 222 Protestantes, e 58 Catholicos.

FRANÇA.

París 9 de Fevereiro.

O Governo *Francez* trata de melhorar os estabelecimentos existentes em *Cayená*, destinados á cultura dos vegetaes das duas *Indias*. Para isso intenta enviar á *Guiana* e naturalizar nella as plantas que ainda não são conhecidas naquelle terreno para as transportar depois á *Europa*, e levar ao mesmo tempo áquelle paiz varias plantas *Européas*, que cultivadas e naturalizadas nos jardins de *Cayena*, se espalharáõ pelos territorios mais remotos, chegando por este meio a ser a *Guiana Franceza* huma especie de deposito de todos os objectos concernentes á Historia Natural. Era preciso hum homem habil e zelozo para se encarregar de dirigir estas operações; e affirma-se que os Professores do Real Jardim tem proposto para esta destinação o seu antigo discipulo Mr. *Poiteau*, que já residio alguns annos em *S. Domingos*, e se acha actualmente encarregado dos viveiros de *Versalhes*.

Os *Inglezes* acabão de abandonar a Ilha de *Tristão da Cunha*, em consequencia de huma ordem do Governador do *Cabo da Boa Esperança*, na qual exhorta os colonos que abandonem tambem a Ilha em attenção á inclemencia do ar que nella se experimenta, e á sua inutilidade.

Na noite de 15 para 16 de Janeiro houve hum espantoso furacão em diversos pontos da *Alemanha*. Em *Munich* derribou muitas arvores, carroagens, e edificios: veio acompanhado de relampagos, trovões, e pedra. Em alguns sitios augmentárão o horror da tormenta alguns tremores de terra, que fizerão damnos consideraveis.

No dia seguinte ao em que foi decapitado em *Constantinopla* o Chefe dos *Wechabitas*, com os seus dois Ministros, chegárão dois correios do Bachá de *Damasco*, que trazião ao Grã-Senhor varios frascos da agua santa do poço de *Zemzem*, em prova de se achar já outra vez debaixo do seu dominio a santa Cidade de *Méca*.

Idem 15.

Acaba de chegar a *Marselha* hum viajante *Francez* chamado Mr. *Caillaud*, depois de ter empregado quatro annos em recorrer o *Egypto*, a *Nubia*, o grande *Oasis* e os desertos situados na parte Oriental do *Nilo*. Tendo encontrado as minas de esmeraldas, conhecidas dos antigos, a distancia de humas oito leguas do *Mar Roxo* e 40 ao Sul de *Coceir*, reconheceo-as por si mesmo; e o Bachá do *Egypto* mandou trabalhar de novo nellas. Descobrio tambem na mesma paragem os restos, consideraveis, de huma antiga Cidade, que, segundo as inscripções, e o genero de sua arquitectura, devêra de ser fundada em tempo de *Ptolomêo*, e os *Arabes* a conhecem pelo nome de *Seketta*. Igualmente descobrio Mr. *Caillaud*, não longe das minas, parte da antiga estrada de *Coptos* para *Berenice*, e varios sitios onde paravão as caravanas no tempo dos *Faraós*: encontrou em alguns pontos restos consideraveis de templos, huns *Gregos*, e outros inteiramente *Egy-*

pcíos, e colligio varias inscripções *Gregas* mui dignas de attenção. Em toda a parte recebeo honorifica protecção *devida á memoria que deixou o Exercito Francez no Egypto*, onde os nomes de *Kleber*, *Desaix*, *Beliard*, *Douzclot*, e outros, se pronuncião ainda com respeito por huns povos que chamamos barbaros, e que souberão apreciar estes guerreiros illustres que honrão a nossa patria. (Não se sabe que beneficios tirárão aquelles povos da expedição *Franceza* ao *Egypto*, para terem tal veneração a quem, estando elles em paz, lha foi perturbar, e assolar o seu paiz.)

LISBOA 15 *de Março.*

Para Conhecimento do Commercio publicamos o Decreto Real, e nova Resolução seguintes:

»Tendo-se feito certo na Minha Real Presença o conflicto de jurisdicção, que se tem excitado entre a Junta da Administração do Tabaco, e a Alfandega Grande da Cidade de *Lisboa*, pertendendo ambas estas Repartições usar do Direito privativo de conceder Franquias, e Baldeações de alguns generos, que julgão lhes pertencem: E sendo muito conveniente ao Meu Real Serviço, e ao bem das Partes, obviar a esta desordem; e Querendo estabelecer huma regra geral, e invariavel, pela qual se regulem as Franquias, e Baldeações dos generos, que entrão no Porto desta Cidade, e se pertendem transportar para fóra do Reino: Sou Servida Ordenar, que pedindo Franquia algum Navio Estrangeiro, seja qual for a sua carga, sómente lhe será concedida pela Repartição da sobredita Alfandega Grande: E se depois pedir Baldeação dos generos, ou fazendas que trouxer, assim esta como a Arrecadação dos quatro por cento, que por ella se costumão pagar, pertencerão á Repartição, ou Rapartições a que disserem relação os generos, que se pertenderem baldear, assim como pertencerião se se despachassem nellas: De maneira que se o dito Navio trouxer varios generos, como Fazenda da *India*, Tabaco, Baeta, e alguns outros pertencentes ao Despacho da mesmá Alfandega, deverão concorrer as tres Repartições da Casa da India, da Junta da Administração do Tabaco, e da dita Alfandega, para que cada huma dellas, pela parte que lhe tocar, procure zelar a Baldeação, e Arrecadação dos Direitos della. Para cujo effeito Sou outrosim Servida derogar quaesquer Leis, Disposições, Decretos, Avisos, e Ordens, na parte que possão obstar a esta Minha Real Determinação; ficando quanto ao mais em seu vigor. O Conselho da Fazenda o tenha assim entendido, e o faça executar pelo que lhe pertence; participando-o ás Repartições competentes. Palacio de Nossa Senhora da Ajuda em vinte e seis de Abril de mil setecentos oitenta e quatro. — *Com a Rubríca de Sua Magestade.*

» *Nova Resolução.*

»Sendo presente a ElRei Nosso Senhor, em Consulta de vinte e seis de Julho de mil oitocentos e dezeseis, a Conta do Desembargador Administraôor da Alfandega das Sete Casas, a respeito de se conceder pela Alfandega Grande desta Cidade a Baldeação de hum pouco de

Vinho do Reino, que tinha entrado pela Foz no Hyate *Portuguez Invencivel*: Foi o Mesmo Senhor Servido Determinar, por Sua Real Resolução de quatorze de Agosto de mil oitocentos e dezoito, que as Baldeações dos Vinhos do Reino erão da competencia da Meza dos Vinhos, e não da dita Alfandega Grande.

"E para assim constar, se fez publico por esta fórma. *Lisboa* 20 de Fevereiro de 1819. = *D. Miguel Antonio de Mello.* = *Lazaro da Silva Ferreira.*"

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 11. Entr. *Inglez*, 1 Brigue, de *Genova*, com 3$ minas de fava e 500 de ervilha que leva para *Falmouth*; *Sardo*, 1 Falucho, de *Liorne* (66 dias) com 1$ sacas de milho que leva para o *Porto*.

Idem 12. Entr. *Inglezes*, 1 Berg., de *Londres*, em lastro; 1 Esc., de *Cork*, com 1794 barris de manteiga, e 100 cestos com batatas; 1 Chalupa, de *Cork*, com 1560 barris da manteiga: *Russianos*, 2 Polacas, de *Idra*, huma com 8$, e outra com 9$ fanegas de trigo.

Idem 13. Entr. *Inglez*, 1 Paquete *(Principe Ernesto)* de *Falmouth* em 6 dias com 1 mala, e 2 passageiros: *Hespanhol*, 1 Esc. de *Bilbaó* com 600 sacos de feijão.

Sahírão em 11: *Suecos*, 1 Galera com fruta e sal para *Riga*, e outra com sal para *Christiansand*; *Inglez*, 1 Berg. com fruta para *Dublin*; *Sardo*, 1 Berg. em lastro para *Genova*. — Em 12; *Portuguez* 1 Hyate para a *I. Terceira* com pedra de cal: *Inglezes*, 1 Esc. para *Londres* e 1 Berg. para *Glasgow*, com fruta; *Americano*, 1 Berg. para *Nova York* com sal: *Austriaco*, 1 Berg. em lastro para *Veneza*.

AVISOS.

Na tarde do dia 24 do corrente mez na travessa da *Veronica*, Freguezia de *Santa Engracia*, e casa em que residia *D. José Cárcomo Lobo*, se ha de proceder a leilão dos bens do mesmo fallecido perante o Desembargador *José Firmino da Silva Geraldes Quélhas*, Escrivão *Joaquim Rebello de Lima e Aragão*.

Nos dias 16, 17, e 18 de Março se ha de vender em leilão, por conta de quem pertencer na Praça do Commercio, o Brigue Inglez *Aurora* Capitão *Guilherme Constable*, de 176 toneladas. O Inventario acha-se a bordo do dito Bergantim ancorado defronte da *Pampulha*.

Março 15. — Cambios, segundo o N.° 10 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 ¼ D.; *París* 510 L. 510 D.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 40 L. 40 D.; *Madrid* 2740 L. 2740 D.; *Cadiz* 2700 L. 2700 D.; *Trieste* 445 D.; *Genova* 812 D.; *Veneza*... — Pezos duros 852 a 850.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 460 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 65. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 17 DE MARÇO.

FRANÇA.

Paris 5 de Fevereiro.

O Conde de *Chaptal*, Ministro que foi do Interior no antecedente Governo, e Socio da Academia Real das Sciencias do Instituto, acaba de publicar, em dois volumes, huma interessante Obra que tem por titulo: *Da Industria Franceza.* Trata nella o Conde com a superioridade dos seus conhecimentos os mais importantes objectos, taes como são: qual he a somma das riquezas nacionaes, quaes as suas fontes e ramos diversos; porque causas tem a agricultura e a industria *Franceza* subido ao ponto de prosperidade em que as vemos, e em que consiste esta prosperidade; como se devem sustentar os seus progressos, promover outros novos, e assegurar a sua duração, e que regime se deva seguir para chegar a hum fim tão appetecivel. A Administração compõe-se da sciencia dos factos, e desta he que o author se vale para mostrar quaes são as nossas riquezas territoriaes e da industria: o quadro que elle traça, e que assenta sobre os mais exactos documentos, deve inspirar á *França* plena confiança em suas forças intrinsecas; neste ponto nenhuma outra nação pode rivalisar com ella; e se, como he de esperar do estado dos animos e do respeito dos principios solidos da Economia Politica, não houver desvio do systema até agora sustentado, podemos esperar que á sombra de hum Governo protector da liberdade do trabalho, tomará esta prosperidade novo augmento, e se franquearáõ novas sahidas. Esta verdade se acha desenvolvida e confirmada nas quatro divisões que compõem a Obra. Como não se pode julgar da prosperidade actual de hum paiz senão comparando-a com a que elle tinha em alguma época anterior determinada, principia o author mostrando-nos o que era a *França* commerciante agricola e manufactureira em 1789, e a compara com o seu estado actual para pronunciar com certeza sobre a sua situação real e

sobre os seus recursos. Tratava-se primeiro de reconhecer o estado do nosso Commercio em 1789, porque as artes productoras estão quasi sempre em harmonia com os movimentos do Commercio; este he o objecto da primeira parte da Obra; a Agricultura, suas riquezas e seus numerosos productos são o objecto da segunda; a industria manufactureira, e o quadro verificado dos immensos valores que ella põe em circulação, occupão a terceira; e finalmente a administração da industria he o assumpto da quarta parte, onde o author leva até a ultima convicção a prova de que á liberdade que o trabalho particular tem gozado desde 1789 he que, apezar de 25 annos de perturbações ou de guerra, a *França* deveo ter conservado a posse da mais bella e da mais solida industria da *Europa*. Porém o commercio exterior experimentou diversa sorte; por toda a parte lhe fizerão damno o poder e destreza dos rivaes da *França*; e a perda das suas colonias e dos mercados do *Levante* acabárão de reduzir neste periodo as suas expedições a tenues tentativas: a nova época presente todavia dará em breve á energia da nação os meios de reassumir as perdidas vantagens do seu commercio exterior. Mostra o author que a *França* recebia, em 1789, de suas relações deste commercio nos seus portos o valor de 634:365$ francos de fazendas estrangeiras e de generos coloniaes, e que exportava 438:477$ fr. de producções do seu terreno, das colonias, e objectos da sua industria; movimento immenso, e que pela reexportação dos generos coloniaes e introducção de 60 milhões de francos de metaes preciosos ou amoedados, deixava annualmente hum saldo vantajoso ao commercio *Francez*.

Todo o Governo que quizer hoje em dia preparar-se huma longa prosperidade para o futuro deve augmentar a commodidade da população, formar colonias, tomar medidas que produzão diminuição de tributos e impostos, e por conseguinte augmentar o commercio do interior. Para augmentar este commercio he necessario promover de todos os modos a agricultura e as fabricas da primeira necessidade no paiz, e facilitar a communicação das terras por estradas, rios, canaes navegaveis, quanto o permittir a situação do terreno. A nossa bella *França* possue mais que nenhum outro paiz todos os elementos de huma tal prosperidade. Como a Agricultura he a mais rica e a mais bella industria, por ella principia o author a estadistica dos recursos. Seus progressos tem sido rapidos ha 25 annos, e não podem deixar de o ser cada vez mais nas circunstancias felices em que a *França* se acha. »Em outro tempo, diz elle, pertencia o solo *Francez* a tres classes de proprietarios; a primeira, de usufructuarios, que não tinhão interesse algum em melhorar (taes erão os Rendeiros); a segunda, daquelles homens poderosos que vivião dos beneficios da Corte, e que pouco lhes importava beneficiar suas immensas possessões; e a terceira, finalmente comprehendia aquelles homens laboriosos que não tiravão do seu trabalho mais que o absolutamente necessario de melhorar o terreno que todo o anno banhavão de seu suor. Hoje tudo está mudado, talvez não exista hum unico proprietario que, por precisão ou

por gôsto, não tomé o mais vivo interesse nos progressos da Agricultura; e não procure melhorar as suas terras; a repartição proporcional do imposto, a suppressão de huma multidão de usos ignominiosos e onerosos, a divisão das propriedades, a independencia do lavrador, tem reanimado em toda a parte a industria agricultora. »— Ainda faltão progressos que fazer á nossa Agricultura; e o author os indicá com sua profundidade ordinaria, para passar depois á anályse das riquezas que ella nos dá. Nesse capitulo verá o leitor por qual concurrencia de circunstáncias os acontecimentos que mostravão separar a *França* de todos os povos se convertêrão em meios de melhoramento ou antes de extensão da sua industria agraria. Resulta disto que apezar das duvidas e de algumas experiencias mal feitas, ella pode fabricar em si o assucar e o annil, e augmentar deste modo a sua riqueza agrícola com hum rendimento de mais 50 milhões de francos por estas culturas. — Mas que riquezas não apresenta o seu estado actual! Principiaremos pelos cereaes, primeiro alimento do homem; os mappas consultados pelo author são os que se tem dado ao Governo por espaço de 14 annos; e fez uso do mais aproximado ao momento em que estamos. — Delles resulta que a *França* recolhe annualmente 51:500:200 hectolitros (6 *milhões* e 120$ *moios*) de trigo; 30:290:161 hectolitros de senteio e mistura; 6:302:316 hectol. de milho; 8:409:473 hectol. de trigo mourisco; 12:576:603 hectol. de sevada; 1:798:616 de legumes; 19:800:741 de batatas; 32:066:587 de aveia; e 1:103:177 hectolitros de diversos grãos miudos.

Depois dos Grãos devem entrar as Vinhas pela importancia dos seus productos. Vê-se dos mappas que se fizérão, que nós tinhamos em 1808 (nos Departamentos que hoje formão a *França*) ao redor de 1:613:939 hectaras de terras plantadas de vinhas, e que o producto em vinho, termo médio de 5 annos, era de 35:358:890 hectolitros, huma 6.ª parte dos quaes se converte em aguardente. Tomou-se hum meio proporcional, e calculou-se o producto annual dos Vinhos em 678:750$ francos (271 ½ *milhões de cruzados*), sem entrar o producto das aguardentes, as quaes se calculão em 55 milhões de francos, que juntos aos dos vinhos fazem hum todo de 733 milhões 750$ francos (293 ½ *milhões de cruzados.*)

O producto mais consideravel depois deste he o das lãs, cuja colheita he de 37:928:543 kilogrammas, de qualidades diversas, que produzem hum valor de 81:339:317 francos. — Seguem-se as Sedas, cujo valor he de 15:442:827 francos, e de 5:147:600 kilogrammas, nos doze Departamentos em que ellas se cultivão. — Vem depois o Canhamo, cuja cultura occupa humas 100$ hectaras, e produz 386:773 quintaes metricos, no valor approxado de 30:941:840 francos. O Linho cultiva-se em 40 Departamentos, occupa 40$ hectaras, e dá hum producto do valor de 19 milhões de francos.

Não seguiremos o author na avaliação dos outros ramos de cultura, taes como a ruiva, o alcaçuz, o lúparo, as castanhas, o mel, a cera, só observaremos que calculando o producto dos vergeis pelo preço

médio de 60 francos por cada hectara, as arvores delles dão em fructos o valor de 21:540$ francos, e ha 359$ hectaras empregadas nesta cultura. — A *França* exporta annualmente huns 2:590$ francos de fructa, e importa cousa de 1:175:300 fr. de passas.

Os principaes instrumentos da lavoura, aquelles sem os quaes o Lavrador não pode passar, e que parece augmentão as colheitas na razão do seu numero, são os cavallos e gados; he huma riqueza movel e de capital das mais importantes, e que precisa augmentar-se para corresponder ás precisões dos amanhos e dos adubíos. — A *França* conta só 1:656:671 cavallos e eguas, e 465:946 poldros de 4 annos para baixo. O numero dos touros, bois, vaccas, e novilhas ainda he menos proporcionado á nossa agricultura; e dos touros he de 214:131; o dos bois, de 1:701:740; o das vaccas, de 3:909:959; e o das novilhas de 856:122.

Passemos ao resultado mais importante ao leitor.

A *França*, fora a *Corsega*, contém 52 milhões de hectaras, em 85 Departamentos, 368 Comarcas, 2658 Cantões (districtos), e 36:990 Communs (Concelhos): as casas ou habitações ruraes são 3 milhões; as casas urbanas 2:431$; os moinhos 76$; officinas e fabricas, 35$; forjas, fornos de cal e de gesso, 16$; a população da *França* he, pelos ultimos recenseamentos, de 29:327:388 habitantes.

As operações do Cadastro já terminadas pela medição apresentão os seguintes resultados: Ha em *França*, 1.° Em terras lavradías 22:818$ hectaras; 2.° em Matas de córte, 6:612$; Matas de arvores, 460$; 4.° Pastos, 3:525$; 5.° Prados, 3:488$; 6.° Vinhas, 1:977$; 7.° Soutos; 406$; 8.° Vergeis 359$; 9.° Hortas, 3:228$; 10.° Tanques, 213$; 11.° Lagôas, 186$; 12.° Luparaes, 60$; 13.° Vimeiros, amieiraes, e salgueiraes, 53$; 14.° Olivaes, 43$; 15.° Pedreiras, e Minas, 28$; 16.° Jardins, bosquetes, e parques de recreio, 16$; 17.° Viveiros de plantas, 23$; 18.° Turfeiras, 7$; 19.° Canaes de navegação e de rega, 9$; 20.° Culturas particulares 780$; 21.° Terras baldias, charnecas, e brenhas 3:841$; 22.° Superficie das propriedades edificadas e tributarias 213$. — Total, 45:445$ hectaras que produzem mais ou menos, e 6:555$ hectaras que nada produzem, ou mui pouco, que comprehendem estradas, caminhos, rios, montes, rochedos estereis etc.

O Barão *Luiz* mandou fazer, como Ministro das Finanças, em 1815, indagações sobre o valor territorial capaz de pagar imposto, de todas as terras que formão a superficie productiva da *França*; e este trabalho deo em resultado que o rendimento capaz de pagar imposto se podia avaliar em 1:626 milhões de francos. — O Conde *Chaptal*, apoiado em mappas authenticos e verificados, faz subir o Capital da Agricultura em terras, gados, casas moveis e instrumentos a 37:522 milhões de francos. Este immenso capital dá hum producto de 4:678 milhões 708$ francos, dos quaes o author mostra se devem deduzir por todo o genero de despeza 3:334 milhões, e vem a restar 1:344 milhões 700 e tantos mil francos de renda territorial liquida e propria para pagar tributo. *(Concluiremos este resumo.)*

Idem 13.

Escrevem de *Roma* que estando-se fazendo alguns concertos no Altar Mór da Igreja baixa de *S. Francisco* de *Assís*, se encontrou debaixo do altar o Corpo deste Santo fundador, que estava alli ignorado havia 600 annos. Informado o Summo Pontifice deste descobrimento, ordenou aos Bispos de *Foligno*, *Perugia*, *Spoletto*, e *Assís*, que vão a esta ultima Cidade, e fação o reconhecimento authentico do Corpo do Santo com as necessarias formalidades. Determinou tambem S. Santidade que se trasladem estas preciosas reliquias com a devida pompa e solemnidade para a Igreja superior, onde se exporáõ á veneração dos Fieis.

Mr. *Regnault de Saint-Jean d'Angely* obteve licença do Governo para voltar a *França*.

Em consequencia da suppressão do Ministerio da Policia ficárão 42 empregados sem emprego.

LISBOA 16 *de Março*.

Para conhecimento do Publico transcrevemos as seguintes Resoluções de Consultas:

EDITAL.

Em Consulta do Tribunal do Conselho da Real Fazenda de 21 de Junho de 1817, se fez presente a ElRei Nosso Senhor hum Requerimento de Diogo Roberto Higgs, Corretor do Numero desta Cidade, em que expunha, que tendo sempre feito particulares Leilões de vendas de móveis, e adornos de Casas, quando os seus respectivos Donos se ausentavão, e sem que jámais de semelhantes vendas se lhe tivesse pedido o pagamento da Siza; acontecia porém terem apparecido Editaes, mandados affixar pelo Juiz de *India e Mina* nas Praças Publicas desta Cidade, em que participava que as ditas vendas erão obrigadas, e dellas se devia exigir Siza, e até comminando penas pecuniarias, e de prizão aos que se subtrahissem áquelle pagamento, e pedindo por isso a competente providencia. E tendo sido semelhante innovação inteiramente contraria á Real Resolução de 10 de Março de 1779, tomada em Consulta do mesmo Conselho, que izentava as vendas particulares de trastes usados de tal pagamento, pertendeo porém colorar serem aquellas feitas em Leilão, quando para propriamente assim se poderem reputar, só podem ser aquelles, que forem feitos por Authoridade Judicial, que he quem caracteriza o acto, e nos quaes então se lavrão os competentes Termos das Arrematações, e não em humas vendas feitas a arbitrio, e por vontade do Vendedor: Foi o Mesmo Augusto Senhor Servido Determinar por Sua Real Resolução de 6 de Agosto de 1818, tomada na mencionada Consulta: Que aquelles Editaes fossem cassados como contrarios á Legislação positiva, e por isso perturbadores da ordem pública, que devia ser conservada na maior tranquillidade, como tanto recommendavão as Leis; e que assim se fizesse público por esta fórma. *Lisboa* em o 1.º de Março de 1819. = *Lazaro da Silva Ferreira.* = *D. Francisco Manoel de Andrade Moreira.*

ElRei Nosso Senhor Foi Servido Determinar por Sua Real Resolução de 29 de Outubro de 1817, tomada em Consulta do Conselho da Real Fazenda de 2 de Maio do referido anno, a respeito de hum Requerimento dos Pescadores da Villa da *Ericeira*, que assim como tinhão sido izentos do pagamento da Imposição da Dizima os Conductos concedidos aos Pescadores, conforme huma Real Resolução de 12 de Fevereiro de 1794, tomada em Consulta do mesmo Conselho de 31 de Outubro de 1793, fossem na mesma conformidade os referidos Conductos izentos do pagamento da Sisa, ainda mesmo que os Pescadores os houvessem de vender.

E para que assim haja de constar, se fez público por esta fórma. Lisboa em o 1.º de Março de 1819. = *Lazaro da Silva Ferreira.* = *D. Francisco Manoel de Andrade Moreira.*

Na Ordem do Dia de 6 do corrente se participou ao Exercito o seguinte:

Que Sua Excellencia o Marechal General Marquez de *Campo Maior* communicando ao Exercito de *Portugal* o seu regresso a este Reino espera, que tanto os Senhores Officiaes, como os Soldados não entrarão em duvida da satisfação, que Sua Excellencia experimenta de se achar reunido a elles depois de huma ausencia tão inesperadamente prolongada, e que lhe haveria sido muito mais insupportavel se ella não fosse occasionada pelos interesses públicos, que mais particularmente pertencem a este Exercito, e que não deixarão por consequencia de ser infinitamente agradaveis a Sua Magestade; e assim o conhecimento que Sua Excellencia tinha de se achar empregado em hum objecto interessante a ElRei Nosso Senhor, e tambem ao Seu Exercito de *Portugal*, o consolava por algum modo de estar separado do lugar, em que não só o seu dever, mas tambem a sua inclinação lhe pedião que elle se achasse.—Que a satisfação de Sua Excellencia á sua chegada a este Reino se augmentou muito com a agradavel informação, que lhe deo Sua Excellencia o Tenente General *Francisco de Paula Leite*, do excellente comportamento, e conducta do Exercito em todas as suas Classes, durante a sua ausencia; e que posto que isto fosse o mesmo que Sua Excellencia esperava deste Exercito, e o mesmo que em todas as circunstancias elle praticou tanto nas suas virtudes Guerreiras, como nas de paz, ha não obstante sempre prazer quando achamos as nossas esperanças verificadas; e Sua Excellencia não póde deixar de dar por isto os seus agradecimentos aos Generaes, Officiaes, e Soldados do Exercito de *Portugal*.

Que o Excellentissimo Marechal General não deve omittir sem faltar á justiça de mencionar em primeiro lugar nesta occasião o Excellentissimo Tenente General *Francisco de Paula Leite*, que foi o Commandante interino do Exercito, e de lhe protestar por isto a sua plena satisfação pelo modo, com que governou o Exercito durante a sua ausencia; e lhe roga que receba muito particularmente os seus agradecimentos.

Na Ordem do Dia de 9 do corrente se participou ao Exercito o seguinte:

Que o Excellentissimo Tenente General Visconde de *Juromenha*, Secretario Militar, e Inspector Geral das Ordenanças, havendo largado o Commando das duas Secretarias do seu expediente em o dia 21 de Maio de 1817, em o qual se dirigio á Côrte do *Rio de Janeiro*, incumbido por Sua Excellencia o Marechal General Marquez de *Campo Maior* de differentes commissões do Real Serviço; e tendo voltado durante a ausencia do mesmo Marechal General este lhe ordenou que tomasse posse das suas Secretarias em o dia 8 do corrente: o que se faz saber a todas as Authoridades; para que daqui em diante se dirijão em seu nome todos os Officios, participações, ou requerimentos que costumão subir á presença de Sua Excellencia pela Secretaria Militar, ou pela da Inspecção Geral das Ordenanças. — E que nesta occasião não quer Sua Excellencia o Marechal General deixar em silencio o excellente modo porque servio no interino Commando da Inspecção Geral das Ordenanças o Brigadeiro *Alvaro Xavier da Fonseca Coutinho e Povoas*, pelo que lhe dá os seus agradecimentos, e lhe assegura por este motivo a sua satisfação; e tambem dá os seus agradecimentos aos Officiaes das referidas Secretarias, pela intelligencia, e applicação com que nellas servírão.

Pela Contadoria Fiscal dos Hospitaes Militares se annuncia o seguinte:

»Por Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, com data de 9 do corrente expedido a esta Contadoria Fiscal dos Hospitaes Militares, Mandou S. Magestade abrir pagamento a todos os Créditos até a quantia de 300$000 réis por inteiro, e desta quantia para mais 10 por cento, bem entendido, sendo elles das Epocas do 1.° de Janeiro de 1809 até 31 de Janeiro de 1817. Tambem Manda o Mesmo Senhor sejão pagos por inteiro seja qual for a quantia, todos os que se deverem da sobredita ultima Epoca até á presente data.

»Os ditos Pagamentos serão feitos pelo Official Maior e Thesoureiro dos Hospitaes Militares *Filippe Neri*, na dita Contadoria, residente no Hospicio dos Religiosos da *Nossa Senhora da Estrella* todos os dias de manhã que não forem dias Santos.

»Todos os Crédores per si ou por seus bastantes Procuradores, á vista dos seus Titulos legaes, serão pagos dos seus Créditos, como acima fica determinado.»

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 14. Entr. *Inglez*, 1 Esc. de *Bristol* em lastro.

Idem 15. *Portuguez*, 1 Esc. (*Flora*) de *S. Miguel* com 102 moios de fava: *Inglez*, 1 Chalupa, de *Portsmouth* em lastro: *Napolitano*, 1 Berg., de *Napoles*, com 2500 tomolis de milho: *Hollandez*, 1 Galiota, de *Amsterdam*, com 12:224 queijos: *Austriaco*, 1 Berg., de *Veneza* com 3:308 minas de feijão, e 797 de milho.

Sahírão em 13. *Portuguezes*, 2 Galeras para o *Rio de Janeiro*, (a

G. *Santiago*, e a G. *Caridade*); 1 Berg. para a *Bahia*; 1 Esc. para *Pernambuco*; 1 Galera para *Cabinda* e *Pará*; 1 Gal. para *Cabinda* com a carga com que entrou arribada; 1 Berg. para o *Ceará*; 1 Berg. com pedra de cal para a I. de *S. Miguel*, e 1 Esc. para a I. da *Madeira* com telha: — *Austriaco*, 1 Berg. para *Trieste* em lastro; *Sueco*, 1 Gal. para *Liorne* com couros. — Em 14: *Inglez*, o Paquete *Duque de Kent*: *Portuguez*, 1 Esc. para *Liverpool* com fructa: *Austriaco*, 1 Berg. para *Trieste* em lastro.

AVISOS.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas, dividida em tres prédios de primeiro e segundo andar com 18 inquilinos, sitas na rua da *Conceição* ao *Collegio dos Nobres*, avaliadas em 6:000$ de réis, falle com *Caetano Jorge Rodrigues de Carvalho*, morador na rua do *Olival* N.° 61.

Na rua das *Flores* N.° 50 se poderá sempre de hoje em diante contratar a compra de partidas de sola do Reino da mais superior qualidade verde e salgada, por grosso debaixo de condições mui favoraveis aos compradores.

Quinta feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhã nos Armazens de Madeiras ás *Cruzes da Sé* se faz leilão das seguintes madeiras: remos de pinho de *Flandres*, para fragatas, escaleres, e botes; ditos de faia, para escaleres, lanchas, e botes; mastros de pinho de *Flandres*, para fragatas, escaleres, e botes; espichas de pinho de *Flandres*; espeques fasciados, e redondos, de *Succia*; taboado de varga de varios comprimentos; taboados de purça largos de varios comprimentos.

Nas casas de residencia do Desembargador Juiz do Fisco por Inconfidencia na rua nova do *Carmo* N.° 7 G, no dia 1.° de Abril deste anno pelas 10 horas da manhã, se remata o rendimento dos Mouxões de *Arronches*, dos *Corredouros do Cabo*, chamados terras novas, e terras velhas; no Almoxarifado da *Malveira*, e pertencem á extincta Casa de *Pamplona*.

Quem quizer comprar os serviços de Major já Decretados, falle na rua dos *Retrozeiros* N.° 116 primeiro andar.

Quinta feira 18 de Março ás dez horas da manhã, no Estaleiro de *Manoel José de Miranda* á *Boa Vista* se faz leilão, por conta de quem pertencer, do casco do Bergantim *Christina Isabel*, encalhado no dito Estaleiro e de todos seus apparelhos, e Inventario de vergas, vélas, cabos, ferros, amarras, aguada, etc. separado em lotes convenientes aos compradores.

Theodoro Pereira Trindade, mudou-se da rua do *Ouro* N.° 75, para a travessa da *Assumpção* N.° 52 B, onde vende boa graxa de lustro a 120 e a 160 réis.

Março 16. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 66. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 18 DE MARÇO.

FRANÇA.

París 12 de Fevereiro.

Continúa o extracto da exposição da Obra do Conde Chaptal sobre a Industria Franceza, *principiada a publicar no* Monitor *de 5 do corrente.*

SErá objecto deste segundo artigo a parte da Obra, que trata da nossa industria manufactureira, analyse das suas riquezas, das causas que a tem sustentado, elevado, e engrandecido, que he a parte que o author tinha principalmente em vista, porque he aquella em que os outros authores tem tido mais carencia de noticias, e onde tem sido mais frequentes os erros.

Apenas tem decorrido hum seculo depois que a industria cessou de ser em *França* huma profissão obscura, reservada ás classes inferiores da sociedade: forão feitos grandes estabelecimentos por homens ricos e illustrados; dirigírão varios Ministros particular attenção e cuidado ao fomento das artes manufactureiras, concedêrão-se premios e distincções aos que nellas se havião feito habeis; e finalmente, á medida que o Commercio foi dando sahida ás fazendas, e que elle se converteo em huma das poderosas molas dos Estados, elevou-se a industria ao nivel das profissões honrosas, tomou novos desenvolvimentos na revolução, e posto o trabalho livre e desembaraçado das pêas que o comprimião, centuplicou as riquezas que delle nascem.

Assás provado está, que a Agricultura tem tido a mais feliz mudança em consequencia da que se fez no regimen das propriedades territoriaes; mas pode-se duvidar se forão tão grandes os seus progressos e tão rapidos como os da Industria manufactureira; Mr. *Chaptal*, que analysa as causas desta differença, acha hum predominante motivo na liberdade que se deo ao trabalho, que se conservava estacionario por vãos regulamentos, ao passo que o dos nossos vizinhos (os *Inglezes* etc.),

livre d'empecilhos, caminhava a largos passos á perfeição. Não pretende o author confundir as condições fixadas pela Lei, e que devem afiançar o bem feito da obra, com os regulamentos que prescrevião o andamento do trabalho, a fórma dos productos, o preço da mão d'obra, e os privilegios de certas fabricas; destina elle hum capitulo inteiro da sua Obra a estabelecer esta importante distincção, e a responder assim aos clamores do interesse particular que tudo quer invadir, e aos receios do homem industrioso que veria, nos privilegios requeridos, dado hum passo para a servidão da industria e por conseguinte para o seu desfallecimento.

O que importava conhecer era a que meios recorreo a Industria para operar este aperfeiçoamento, esta *simplificação* das operações do trabalho: ella as achou no concurso das Sciencias quimicas e mecanicas applicadas ás suas operações. Assim se verifica em toda a sua extensão este principio, que dos progressos das Sciencias resultão os das Artes, e que tanto huns como os outros redundão igualmente em beneficio da Sociedade.

Hum dos pasmosos exemplos dos soccorros que a Mecanica tem prestado ás Manufacturas, se tira da fiação do algodão; tem esta mudado a direcção do commercio da *India*, e operado huma revolução no commercio da *Europa*. "A fiação do algodão, diz Mr. *Chaptal*, e a fabricação dos tecidos por mecanismo, que a *Europa* se tem apropriado, fez mudar de natureza o commercio da *India*, donde se trazião todas as teas de algodão; grande parte dos braços empregados alli até então em fiar e tecer, vio-se em consequencia disso sem ter que fazer; e para lhes dar nova occupação he que o Governo *Inglez* se deo pressa em fomentar alli a cultura da canna de assucar, e outros objectos que a *America* dava em abundancia."

Se a Sciencia da Mecanica applicada ao trabalho da Industria tem dilatado o seu imperio, e augmentado os seus productos, ainda a Quimica tem talvez operado maiores prodigios; na Obra se póde ver a que ponto estes tem chegado, e os progressos que ainda promettem. A elles se devem essas ricas e brilhantes producções que o luxo nacional fomenta.

O estado actual da Industria manufactureira, e a avaliação da riqueza que ella põe em circulação; são pontos importantissimos da Estadistica e da Economia Politica, e precisavão ser tratados com a exactidão que caracterisa esta Obra, para poder tirar resultados certos. Sem pararmos nas miudezas de cada ramo da Industria, daremos huma idéa dos dois principaes, antes de passarmos aos resultados de todas as fabricas *Francezas*.

Sedas. — O meio proporcional do producto dos casulos calculado em cinco annos, he de 5:147:609 kilogrammas, que a razão de 3 fr. por kilogr. dão á Agricultura hum producto de 15:442:827 fr. — Estes 5:147:609 kilogr. de casulos produzem na fiação 278$ kilogr. de seda crua, e 161$ kilogr. de seda torcida. A seda crua vale, anno médio, a 50 fr. o kilogr., e a torcida a 60 fr.; representa pois a seda crua

hum valor de 13:900$ fr., e a seda torcida hum de 9:660$ fr.; ao todo 23 milhões 560$ francos. — » A mão d'obra empregada na fiação da seda principia por tanto a augmentar o valor dos casulos em 8:117:173 fr.; diminuindo o anno médio da exportação das nossas sedas fiadas e torcidas das que importamos, resta para as importações huma somma annual de cousa de 22:000$ de fr., que juntos ao valor de 23:560$ fr. provenientes das sedas indígenas fiadas e torcidas em *França*, representão hum resultado de 45:560$ francos, que fórma o capital em que se emprega a industria. — A branqueação da Seda, a dobadura, a ordidura, a tecedura, os aprestos, os lucros do fabricante, etc. quasi dobrão este capital na fabricação de cousas para a cabeça e de estofos lizos, e triplicão-no, pelo menos, nos productos de luxo, e da fitaria fina; de modo que a Industria accrescenta hum valor de ao redor de 62 milhões ao da Seda; e por tanto o producto bruto das Sedas he de 107 milhões 560$ francos. A *França* exporta annualmente obra de 30 milhões de fr. em sedas; e o resto emprega-se no consumo do paiz. »

Tal he o resultado do trabalho; com huma substancia em apparencia inutil, diffunde pela sociedade immensos salarios, e alimenta huma população industriosa. Os resultados das Fabricas de lãs não são menos dignos de attenção: está provado que com 93:339:317 francos, valor da lã proveniente do nosso terreno e trazida de fóra, se fabrícão fazendas que andão por 238 milhões de fr. Calcula o author em 10 por cento os beneficios ou lucros da lavagem, e em 15 por cento os do fabricante, sobre o capital que empregão no seu trabalho. A nossa exportação de laneficios, abatidos 2:291:333 fr. da importação pelo termo médio, regula por 21:402:367 fr.

Submettendo assim á analyse cada ramo da Industria, chega o author a esta conclusão que parece ter todos os caracteres de huma demonstração: — » Os productos da Industria manufactureira representão hum valor commercial de 1:820 milhões 102:409 francos; este valor se compõe, 1.° de 416 milhões pouco mais ou menos em materias primas indígenas; 2.° de 186 milhões de materias primas exóticas; 3.° de 844 milhões de mão d'obra; 4.° de 192 milhões de despezas geraes, taes como uso de ferramentas e utensilios, concertos, lume, luz, lucro do primario emprego de dinheiros para construcções, compra de teares etc.; e 5.° de 182 milhões de fr. para os beneficos do fabricante. — Como na avaliação dos productos do terreno, accrescenta o sabio Administrador, calculei o valor de quasi todos os objectos que a Agricultura fornece á Industria manufactureira, devo fazer observar que haveria duplicado emprego compondo a riqueza nacional do resultado geral da Industria agricola e da Industria manufactureira. Assim cortando do producto total desta ultima 416 milhões, que ella toma da Agricultura em materia prima, ficão de resto 1:404 milhões 102:409 francos, que representão as despezas da fabricação de todo genero, a mão d'obra, o valor das materias importadas, e os lucros das manufacturas. »

Trata Mr. *Chaptal* qual deva ser e em que deva consistir a intervenção do Governo nos assumptos da Industria; que limites se lhe devão prescrever; em summa, qual tem sido e qual deva ser a influencia do Governo sobre a Industria. Os principios que estabelece são simples; repousão no conhecimento dos factos, e sobre a sua grande experiencia, pois que o podemos considerar como o primeiro que, depois do estado deploravel em que estava a *França* antes de 1800, imprimio no trabalho em geral e nas fabricas este movimento que desde então até agora tão felizmente tem crescido. *(Concluir-se-ha.)*

AVISOS.

Acha-se vago o partido de Medico da Villa d'*Azeitão*, o qual se ha de prover pela Camara da dita Villa até o dia 30 de Março do corrente anno; cujo partido he de 160$ réis, e hum real de cada arratel de carne que se talha no açougue, que monta a mais de 60$ réis.

Quinta feira 18 de Março ás dez horas da manhã, no Estaleiro de *Manoel José de Miranda* á *Boa Vista* se faz leilão, por conta de quem pertencer, do casco do Bergantim *Christina Isabel*, encalhado no dito Estaleiro e de todos seus apparelhos, e Inventario de vergas, vélas, cabos, ferros, amarras, aguada, etc. separado em lotes convenientes aos compradores.

Os Wald, e *Manoel Antonio da Silva e Oliveira*, nomeados para a Liquidação da Companhia de Seguros *Bom Conceito*, estabelecida na Praça desta Cidade de *Lisboa* em o 1.º de Abril de 1797, e finda em 31 de Dezembro de 1805, fazem saber a todas as pessoas que tiverem alguma pretenção de avarias em perdas a haver da dita Companhia, queirão apresentar os seus Documentos legaes na Provedoria dos Seguros para se lhes satisfazer o que se dever; isto no termo prefixo de oito mezes contados da data de hoje em diante; pena de se fazer rateio do que houver pelos interessados da dita Companhia.

Segunda feira 22 do corrente, de manhã, pelas 11 horas, defronte do Convento da *Estrella*, N.º 56, ha de continuar o leilão dos paineis, annunciado na Gazeta N.º 55.

Quarta feira 24 do corrente pelas onze horas da manhã, em casa do Desembargador *Francisco Antonio Maciel Monteiro*, á *Cruz de Santa Helena*, se ha de proceder á arrematação das propriedades seguintes: humas casas e seu quintal á *Cruz do Taboado* N.º 12 a 15; humas vinhas chamadas *Donas Jurtas*, sitas em *Carnide*; e humas casas na rua dos *Calafates* N.º 15 e 16, com frente para a travessa da *Espera*, N.º 8 e 9, cujas avaliações se podem ver em casa do Escrivão *José Porfirio da Silva* na rua dos *Calafates* N.º 114.

Março 17. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

*** Na Gazeta precedente pag. 3, lin. 42, *approxado*, leia-se *approximado*; na pag. 6, lin. 3 do extracto da Ordem do Dia leia-se, *espera, que tanto os Officiaes, como os Soldados, etc.*

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 67. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 19 DE MARÇO.

FRANÇA.

Paris 12 de Fevereiro.

Fim do artigo relativo á Obra do Conde Chaptal sobre a Industria Franceza.

HE-nos impossivel seguir neste exame toda a Obra; algumas passagens bastaráõ para mostrar a superiodidade com que o author trata o seu assumpto, e para inspirar aos leitores o desejo de a lerem.

„Hoje em dia, diz Mr. *Chaptal*, que geralmente se reconhece que o Commercio, a Agricultura, e a Industria manufactureira constituem a força da riqueza de huma nação, já os Governos não podem ter mais que hum fim, o de os proteger e fomentar. — Quasi todos os Governos parece estão penetrados desta verdade e animados do mesmo zelo; mas a experiencia nos está dizendo todos os dias que não basta querer chegar ao fim proposto, e muitas vezes acontece que a Administração arrebata em hum momento, por hum acto pouco reflectido, hum fecundo manancial de publica prosperidade. — Hum Governo jámais deve perder de vista que os funestos effeitos de hum erro em materia de industria se estendem até as ultimas ramificações da Sociedade; quando julgão que apenas se fará mal a alguns Donos de Fabrica, vão-se expor a perjudicar a nação toda.... Em hum genero de industria que prospera, todas as partes que concorrem para isso se constituem em tal estado de precisão e harmonia, que he difficil tocar-lhes sem fazer desmoronar o edificio..... Cumpre pois que a acção do Governo sobre a industria se limite a facilitar os abastecimentos, a garantir a propriedade, a abrir sahidas aos productos fabricados, e a deixar a maior liberdade ao trabalho e á industria; quanto ao mais, pode descançar no cuidado do Fabricante.„

Os que se empregão em ramos grandes de industria em *França* lerão com proveito o capitulo em que o author trata *da conducta do Fabri-*

cante , e da influencia que ella tem na industria ; he hum dos mais fecundos em consequencias applicaveis aos progressos das artes manufactureiras , e aos meios de as sustentar da parte daquelles mesmos que se dedicão a ellas.

Huma das importantes questões que o author trata, he a dos Tratados pelos quaes se tem querido favorecer a exportação para fora , e acarear vantagens particulares ao commercio. Mas não tem nisto havido engano por querer-se fazer demasiado ? O que poderia ser bom em certos tempos, poderá conservar-se hoje com a mesma utilidade ? Em huma palavra, será necessario ao bem da industria que os Estados se liguem por Tratados de Commercio ? Escutemos o author: depois de ter reconhecido com todo o mundo, que os Tratados de Commercio podião parecer necessarios em tempos em que a industria era tão desigual entre os Povos, que os productos não podião ser comparados nem nos preços nem nas qualidades, que podião sobre tudo parecer uteis para o vantajoso abastecimento de algumas producções particulares do terreno, e que em consideração destas trocas se podião estipular favores de que não participavão os povos estranhos ao Tratado, accrescenta:

„Com tudo os Tratados de Commercio tem constantemente mostrado inconvenientes, e arrastado consequencias desagradaveis que nunca tem cessado de se reproduzirem.

„1.º Huma Nação que se liga por hum contrato com outra Nação, concede-lhe necessariamente vantagens que nega ás outras; assim provoca represálias; se abre huma sahida por huma parte, vem a fechalla por outra; conseguintemente põe-se em hostilidade commercial com o maior numero.

„2.º Huma Nação que estipula por hum tempo determinado a concurrencia no seu consumo entre os productos da sua industria e os de outra industria mais perfeita, attrahe o desfavor sobre a sua, desanima o emprehendedor, sacrifica a riqueza da mão d'obra, e constitue-se por longo tempo tributaria da sua rival.

„3.º As mudanças que sobrevem na industria, os acontecimentos politicos, os progressos das luzes, modificão de continuo a situação dos Povos, e fazem nascer novos interesses, que muitas vezes se não podem coadunar com as condições do Tratado.

„4.º Apenas se tem principiado a executar qualquer Tratado de Commercio, logo alguma das partes contratantes vem a perceber que he lesada nos seus interesses; busca então illudir a execução, entra-se em disputas, e dão-se por felices se o desmancho ou dissolução do Tratado não traz com sigo huma guerra.

„5.º Hum Tratado de Commercio entre duas Potencias de forças desiguaes he hum acto de sujeição para a mais fraca.„

Esta ultima verdade recebe debaixo da penna do author hum desenvolvimento que só no original se pode avaliar. Acha-se alli reunido tudo quanto huma logica serrada e hum espirito recto podem reunir para demonstrar a inutilidade, ou mesmo o risco dos Tratados de

Commercio; resultado importante e que simplifica prodigiosamente a diplomacía, já tão minguada pelo systema de poder a que hoje se ligão os Povos. Achar-se-hão tambem novas idéas e reflexões de summo interesse nos Capitulos em que o author trata das *Franquias dos portos*, das *Alfandegas*, das *Prohibições*; e ainda mesmo quando alguem não seja do parecer do estimavel author sobre alguns destes pontos difficultosos, ha de sempre fazer justiça ao seu saber, profundidade, e madureza com que elle as discute.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 10 *de Fevereiro.*

Tendo o Conde de *Liverpool* apresentado hontem á Camara dos Pares alguns documentos officiaes relativos aos ultimos tratados de *Aquisgran*, perguntou Lord *Holland* se o Tratado conhecido pelo titulo de *Santa Alliança* entrava nesse numero, para a Camara vir no conhecimento se a *Grã-Bretanha* tinha accedido a elle; Lord *Liverpool* observou que a *Inglaterra* não era parte contratante no dito Tratado, o qual fora concluido e assignado em 1815 pelos Soberanos em pessoa; e como o Principe Regente não podia constitucionalmente assignallo sem concorrer hum Ministro responsavel, sómente havia declarado aos Soberanos que o assignárão, que os principios em que se fundava a alliança erão conformes aos sentimentos do Principe e do Governo.

Em hum periodico de *Filadelfia* de 12 de Janeiro publicou-se a informação apresentada ao Congresso dos *Estados-Unidos* pelos Directores do Banco Nacional, da qual resulta, que estes estabelecimentos e suas dependencias descontárão em todo o anno 34:713$ patacas ou duros; que os depositos feitos nestes bancos em papeis do Governo e de Commerciantes, e os bilhetes em circulação, são de 21 milhões de patacas, e que o numerario existente nos Cofres sobe a 2:813$ patacas.

Idem 11.

As Gazetas da *India* referem as particularidades da completa victoria que a 22 de Maio ultimo conseguio contra os *Afganos* o Exercito dos *Persas*, commandado pelo Governador de *Korasan*, por causa de huma fatal equivocação; pois tendo-se encontrado de noite dois Corpos dos *Afganos*, julgárão-se reciprocamente inimigos, e pelejárão encarniçadamente, não conhecendo o erro senão quando amanheceo o dia seguinte, no qual descobrirão o Exercito dos *Persas*, que não teve grande difficuldade em dispersar ambos os corpos. Entretanto o Governador de *Korasan*, *Hassan-Ali-Mirza*, atacou e derrotou depois de hum porfiado combate de cinco horas o grosso do Exercito *Afgano* que commandava *Fathi-Kan*, composto de 30$ homens de infanteria e cavallaria; e dizem que ficárão mortos no campo da batalha 12$ *Afganos*; que o Governador *Hassan-Alli* matou com a sua propria mão o irmão de *Fathi-Kan*, e por ultimo que cahirão em poder dos *Persas* toda a artilheria, as barracas de campanha, e os camellos.

LISBOA 18 *de Março.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 16. Entr. *Sardos*, 3 Berg., de *Genova*, com 1800 minas de milho, 310 de feijão, 1180 de fava, 200 sacos de grão, 80 de arroz, e varias fazendas: *Russianos*, 2 Berg., de *Spezia*, com 148 fanegas de trigo: *Austriacos*, 2 Berg. de *Ancona*, e 1 de *Liorne*, com 1707 rubilos de trigo, 1701 ditos de milho, 2140 sacas de sevada, e 140 sacos de feijão: *Inglez*, 1 Berg. de *Odessa*, com 200 toneladas de trigo.

Idem 17. Entr. *Austriaco*, 1 Galera, de *Terra-nova* em *Sicilia*, com 2200 salmas de trigo: *Suecos*, 1 Berg., de *Ancona* com 1600 rubilos de trigo; 1 Berg. de *Liorne* com fazendas; 1 Galiota de *Stockholmo* com 483 barrís de alcatrão, 62 de breo, e algum taboado: *Inglez*, 1 Berg., de *Ancona* com 1440 rubilos de milho: *Sardo*, 1 Esc., de *Gergenti*, com 500 salmas de trigo: *Francez*, 1 Cahique de *Bilbáo*, com 2300 fangas de sevada.

Sahírão em 16: 1 Esc. *Ingleza* para *Jersey* com couros e fructa, e 1 Polaca *Austriaca* para *Trieste* em lastro.

AVISOS.

Eugenio José Baptista avisa que no dia 17 do corrente tomou posse do Officio de Escrivão dos Residuos, cujo Cartorio existe na rua de *Penha de França* N.º 48.

Quem quizer comprar huma traquitana de cortinas sem uso algum, feita á moderna, montada em mólas, abaixo dos *Paulistas* na rua direita do *Poço dos Negros* N.º 103 lhe dirão o seu preço. Tambem na mesma casa ha pedra de cantaria lavrada, tejolo, e alguma alvenaria, como tambem azulejo, para vender.

Vendem-se no sitio do *Arco do Cego* humas casas com ermida, cocheiras, cavalhariça, palheiro, jardim, latada de limoeiros, pomar de espinho e caroço, vinha ajardinada arruada com linhas de alfazema, dois poços, hum delles com agua doce em muita abundancia, e cuberto: quem quizer comprar este prédio póde ir vello, alli lhe dirão a quem deve fallar para a dita venda.

Pertende-se para *Santarém* hum Clerigo que saiba Latim, e Francez, e se tambem souber o Inglez melhor: na loja da Gazeta, poderá saber quem o pertende.

Administração do Correio Geral: Sahirá de *Lisboa* para *Pernambuco* a 29 do corrente o Berg. *Providencia*, Cap. *Nicoláo Athanasio Cruz Pagones*. E do *Porto* sahiráõ, a 25 para a *Bahia* o Nav. *Ulysses*, Cap. *Antonio Francisco da Rocha*, e para a I. de *S. Miguel* o Hyate *Aurora*, M. *Manoel de Lima*; e a 28, para a *Bahia* o Patacho *Albina*, Cap. *João Dias de Menezes*.

Março 18. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 68. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 20 DE MARÇO.

AUSTRIA.

Vienna 9 de Fevereiro.

AS cartas recentemente recebidas do Governador da *Dalmacia* em *Zara* fallão como de hum fenómeno atmosferico muito estranho, do excessivo frio que se experimentou naquelle paiz nos ultimos 15 dias do mez passado: não ha memoria alli de hum frio tão rigoroso na mesma estação, e teme-se que cause muito damno ás plantas.

O Embaixador *Persa Mirza-Abul-Hassan-Kan* pronunciou na audiencia do Principe de *Metternich* o discurso seguinte, que o Interprete traduzio no idioma *Alemão*:

„Eis-aqui o objecto da minha embaixada junto da alta Corte Imperial. — S. M. o Rei dos Reis, cujo Palacio se eleva até o Ceo, e iguala o Sol em formosura, o possuidor da Coroa e do Throno do antigo Imperador da *Persia*, o *Darío* de *Iran-Zuran*, me envia a S. M. o mui grande Imperador para estreitar por vossa mediação a amizade e boa intelligencia que reinão entre as duas altas Cortes da *Persia* e da *Austria*. Rogo pois a V. A. se sirva facilitar-me quanto antes a ventura de gozar da presença de S. M. o mui alto Imperador, interpondo para este fim V. A. os bons officios da sua amizade, e communicando-me o dia que se determinar.„

O Principe de *Metternich* deo a seguinte resposta, que o Interprete treduzio ao Embaixador.

„Com a maior satisfação recebo do Senhor Embaixador a segurança da boa amizade que professa o Rei seu amo ao meu mui glorioso Monarca, e cumprirei com o dever de lhe facilitar huma audiencia de S. M. I., que terá a maior complacencia em ouvir as mesmas seguranças da boca do Senhor Embaixador, para o que se concederá huma audiencia particular e solemne.„

Levantou-se depois o Embaixador para entregar ao Principe a car-

ta do *Schah* da *Persia* ; o Principe se levantou tambem , e se descubrio ao recebella etc. ; e acabada a audiencia se servio hum grande refresco ao Embaixador e á sua comitiva.

Idem 10.

Entre as pessoas de distincção que frequentão a casa do Embaixador *Persa* se cita o Principe *Paulo d'Esterhazy* , o qual convidou S. Exc. para hum almoço que tem designado dar-lhe á manhã.

Tem-se estranhado muito a demissão que fez o Conde de *Mellerio* do seu emprego de Chanceller do Reino *Lombardo-Veneziano* e alguns a attribuem ao máo estado da sua saude. Crê-se que lhe succederá o Conde de *Goes* , Governador actual de *Veneza.*

Hoje sahio toda a Corte para a *Italia.*

Idem 11.

A Gazeta Ministerial contém huma relação mui circunstanciada da solemne audiencia que o Imperador deo hontem ao Embaixador Persa *Mirza-Abul-Hassan-Kan.*

Entrou S. Exc. ao meio dia no coche puxado por seis cavallos , e se dirigio a Palacio , precedido de huma comitiva numerosa , e dos presentes que havia de fazer ao Imperador , os quaes consistião nos effeitos seguintes: o retrato do *Schah* guarnecido de rubins , e a grinalda do medalhão de perolas grossas ; o *kara-korasan* , terçado de folha damasquina , que passou do *Tamerlão* ao Schah *Abbas* , e deste ao Schah reinante , e o *schehinschaame* , ou livro do Rei dos Reis, que he a historia dos feitos da Familia reinante desde o Schah *Nadir* até o presente , escrita em 80$ disticos pelo Poeta Persa *Feth-Ali-Kan* ; duas alcatifas de cachecima trabalhadas pelo gosto dos chales do mesmo nome ; e muitos chales de cachemira. Acompanhavão varios lacaios da casa Real os presentes.

O Embaixador levava hum vestido côr de rosa bordado de prata, e na cabeça tres rosas de pedraría , e a insignia das tres classes da Ordem do Leão Solar com o retrato do *Schah* ricamente guarnecido de pérolas.

Foi introduzido na Sala nova , onde estava o Imperador vestido de uniforme e coberto , em pé , e em hum grande estrado junto de huma meza coberta de veludo carmezim agaloado de ouro , debaixo de hum magnifico docel , e com huma cadeira ao lado direito.

Fez o Embaixador as tres inclinações de costume á entrada da Sala , no meio , e ao pé dos degráos do throno , e pronunciou hum discurso em *Persiano* , que o Interprete da Corte traduzio nestes termos:

„ Trago huma carta de amizade da parte de S. M. o Rei dos Reis, o poderoso Senhor de *Iran* e de *Zuran* , possuidor da Coroa e do Throno dos antigos Imperadores da *Persia* , para S. M. o mui grande Imperador ; e vem comigo o Ministro *Mirza-Abdul-Hussin-Kan* , que residirá junto desta poderosa Corte ; e depois de eu ter cimentado a amizade entre ambas as Cortes , deverei continuar a minha viagem. „

Respondeo o Ministro dos Negocios Estrangeiros em nome de S. M. o seguinte , que traduzio em *Persiano* o Interprete da Corte:

„Recebo com apreço os testemunhos da amizade do *Schah* vosso amo. Ainda que estejão por grandes distancias separados os Imperios, pódem muito bem conhecer-se e estimar-se: por isso em todos os tempos tem havido entre o meu Imperio e o da *Persia* relações de amizade, que julgo se não poderáõ por motivo algum entibiar. Communicai ao *Schah* as minhas expressões, e assegurai-lhe que me foi mui grato receber por vós os testemunhos da sua amizade."

Depois disto apresentou o Embaixador ao pé do throno os presentes que trazia da parte do seu Soberano para o seu augusto alliado.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 8 de Fevereiro.

Na Camara dos Representantes dos *Estados-Unidos* apresentou o Presidente hum Officio do Ministro da Fazenda mui curioso pelo que respeita ao Commercio. Diz assim:

„Senhor meu: Tenho a honra de apresentar-vos o mappa das exportações dos *Estados-Unidos* em todo o anno que findou a 30 de Setembro de 1818. As dos productos do territorio e das fabricas dos *Estados-Unidos* importão. . . . . 73:854:437 pezos duros.

As de artigos estrangeiros. 19:426:696

Total. . . . . 93:281:133 pezos duros.

A exportação dos ditos artigos vê-se que foi para os paizes seguintes:

	Fructos do nosso solo.	Estrangeiros.
Para o Norte da *Europa*.	1:554:259	1:081:424
Para as possessões dos *Paizes-Baixos*. . . .	4:192:776	3:022:711
Para as da *Grã-Bretanha*.	44:425:553	2:292:280
Para as de *França*.	10:666:798	3:283:291
Para as de *Hespanha*.	4:589:661	2:967:252
Para as de *Portugal*.	2:650:019	148:158
Para as Cidades Anseaticas e Portos da *Alemanha*.	2:260:002	1:073:491
Para todos os outros paizes.	3:515:355	4:915:589

Tenho a honra de ser etc.

LISBOA 19 de *Março*.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 18. Entr. *Portuguez*, 1 Charrua de S. M. *(Successo)*, do *Rio de Janeiro* em 76 dias, com 60 barrís de assucar, 150 pipas de aguardente, e 160 sacos de salitre; trouxe de passagem o Excellentissimo *Pedro de Mello Brayner*, seu filho, e 7 pessoas de sua familia. *Austriacos*, 1 Berg. de *Ismail (no Mar Negro)* com 356 quilos de trigo; 1 Berg, de *Veneza*, com 4060 staras de trigo: *Sardo*, 1 Berg. de *Marselha*, com 1300 salmas de trigo: *Hespanhol*, 1 Cahique, de *Cadiz*, com azeitonas e passas.

Sahírão em 17: *Inglezes*, 1 Berg. para *Liverpool* com fructa, 1

Esc., para *Londres* com fructa: *Dinamarquez*, 1 Galiota para *Flensburgo* com sal: *Napolitano*, 1 Berg., para *Genova*, com tabaco, couros, e assucar: *Russiano*, 1 Galera para *Idra* em lastro.

Sahio á luz o Setenario das Dores de Nossa Senhora, que o Author do Gabinete Historico offerece aos seus Subscriptores, a beneficio da mesma familia. Vende-se a 60 réis nas lojas do costume.

Livros que ha para vender em casa de *F. B. O. de M. Méchas*, no largo do *Cáes do Sodré* N.° 3 A. — *Passatempo Honesto*, *e Familiar*, ou Collecção de quarenta e oito Jogos, geralmente conhecidos pela denominação de Jogos de Prendas; entretenimento para passar divertidas as noites de inverno, com differentes sentenças adquadas para augmentar o divertimento. Segunda edição, correcta, e accrescentada com hum Indice geral dos Jogos. *Lisb.* 1818 320 rs. br. — *Sepultura de Lesbia:* Poema em XII Prantos. Por *Thomás Antonio dos Santos e Silva.* Segunda edição. *Lisb.* 1818 240 rs. br. — *Aforismos Moraes*, *e Instructivos*, Sentenças, Pensamentos, Bons Ditos etc. Obra util a toda o genero de pessoas; aonde se achão documentos necessarios para a boa instrucção da vida civil, e recreio honesto para toda a qualidade de pessoas. Compilados de differentes, e excellentes Authores. Nova edição. *Lisb.* 1818 300 rs. br.

Sahio á luz a folha onze do *Diccionario Portuguez de Algibeira.*

Sahírão á luz os num. 15, 16, e 17 das *Viagens.*

A V I S O S.

O Padre *Bernardo Mc. Dermott* professor da lingua *Ingleza* no Real Collegio de Nobres e Director do Collegio de *S. João Evangelista*, sito á *Conceição-nova*, rua do *Crucifixo* N.° 3, avisa que acaba de se associar com o Reverendo Padre *Zefirino Keating*, professor que foi do Real Collegio da *Luz*, bem conhecido por seu zelo e intelligencia; a fim de continuar os progressos dos discipulos que os Pais de familias confião á sua direcção e cuidado. Como o principal apoio do seu plano he inculcar por instrucção e pratica os sagrados preceitos da nossa Santa Religião, para maior segurança de desempenho, os ditos Padres não acceitão senão aquelles que são de bons costumes. Aprendem a fallar e escrever grammaticalmente as linguas *Portugueza*, *Ingleza*, *Franceza* e *Latina*, instruidos nestas por tres professores residentes dentro do Collegio: na escrita se lhes ensina o caracter da letra *Ingleza*, e a theoria da Arithmetica, Algebra, Geometria, Geografia com o uso dos Globos; na Historia sagrada e profana se instruem todos aquelles que se achão de competente idade. O Collegio tem dez professores, todos approvados nas suas respectivas faculdades. Todo pai de familias que quizer mais informações, póde dirigir-se ao Collegio para ver o plano, que não promette mais do que se executa todos os dias.

Março 19. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 69. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 22 DE MARÇO.

LISBOA 21 *de Março.*

HAvia 24 para 25 annos (desde 24 de Agosto de 1794) que esta Capital não gozava do magnifico espectaculo de huma Viagem aerostatica, que he sem duvida hum dos mais maravilhosos effeitos dos progressos das Sciencias nos ultimos tempos, quando no dia 14 do corrente Março se vio renovado este esplendido divertimento de hum modo o mais brilhante que neste genero se tem visto.

Tendo ha tempos Mr. *Robertson*, bem conhecido na *Europa* por seus conhecimentos praticos de Fysica experimental, chegado de *França* com seu filho, mancebo de cousa de 20 annos, a esta Capital, e tendo pedido e alcançado licença para fazer huma ascensão aerostatica, augmentando com esta o numero das muitas que tem feito em diversos paizes, designou executalla a 28 de Fevereiro; mas não o permittindo o tempo chuvoso, ficou transferida para o dia Domingo 14 de Março, o qual amanheceo com todo o brilho que neste delicioso clima se goza em tempo estio, e particularmente na Primavera.

Era o sitio destinado para esta operação a formosa Quinta da Excellentissima Condessa de *Anadia*, a *S. João dos Bem Casados*, que S. Exc. generosamente se dignou prestar a Mr. *Robertson* para este fim, e cuja situação elevada offerecia hum excellente ponto para a partida do Aeronauta, disfructando-se esta ao mesmo tempo de diversos lugares eminentes.

Em huma área espaçosa desta Quinta se tinhão destinado lugares de primeira e segunda ordem para hum avultado numero de subscriptores que desejavão presencear de perto a operação de encher a Maquina, para cujo fim estabeleceo no centro o habil Fysico hum apparelho Pneumato-quimico formado de 14 toneis, de 8 dos quaes só precisou extrahir o gaz, começando a trabalhar das nove e meia para as dez horas da manhã.

Pela volta da huma hora encheo o dito Professor hum globozinho,

que tinha as armas Reaes, e o levou á Excellentissima Condessa de *Anadia* para S. Exc. se dignar de o soltar, e elevando-se ao ar, tomou a direcção do Noroeste, o que deo a conhecer aos espectadores qual deveria ser o rumo que seguiria o Aeronauta, cujo Balão grande, de 21 pés de diametro, já então estava cheio e prompto a partir. Para entreter porém mais os espectadores até á partida do seu Balão, lançou Mr. *Robertson* mais alguns pequenos aeróstatos, tendo o ultimo o feitio de hum avultado peixe. Tocavão de vez em quando os Musicos da Guarda Real da Policia, que se achavão no recinto, lindas sonatas, que animavão ainda mais o vivo interesse que se devisava naquella conspicua assembléa.

Esperava o Publico que seria Mr. *Robertson*, pai, o que subiria aos ares, e tal fora sempre a geral expectação, quando seu filho, o mancebo *Robertson*, desejando seguillo nesta carreira, testemunha da maior parte das ascensões aéreas de seu pai, e tendo já subido com elle aos ares em *Vienna*, instou lhe concedesse datar deste dia, e em tão brilhante ajuntamento a época da sua primeira ascensão aerostatica em que fosse elle só. Tendo o pai annuido aos seus rogos, e certo de que se achava capaz de bem desempenhar esta arriscada empreza, entrou na barquinha o mancebo *Robertson* pelas duas horas e hum quarto, e elevando-se hum pouco a Maquina, ainda preza por algumas guias, girou em torno da assembléa que occupava o recinto, espalhando por cima dos espectadores varios papeis de versos análogos ao espectaculo. Baixou depois disto, e marcando os gráos do thermómetro e do barómetro que levava, e as horas do seu relojo, se elevou pelas 2 horas e tres quartos, e na altura de cousa de 15 braças, lançando abaixo a bandeira, e descubrindo-se, bradou tres vezes *Viva ElRei*, ao que respondeo o immenso concurso dos circunstantes. Foi-se o Globo entre vivas e applausos elevando magestosamente com grande serenidade, e quasi perpendicularmente por grande espaço, indo entretanto o Aeronauta deitando, até já ir em grande altura, manchêas de papeis das varias poesias impressas para esse fim.

Hum quarto de hora depois da partida, vendo o Aeronauta debaixo de seus pés huma bella povoação (que era *Bemfica*), abrio a valvula do Balão para descer, e fallando, apartado do chão a altura das casas, com o povo que alli se apinhára, espalhou alguns papeis, e aliviando de algum lastro a barquinha, bradando *Viva ElRei*, tornou a elevar-se a maior altura, calculada em tres quartos de legua nesta segunda subida, na qual, muito mais alta que a primeira, deo o joven Fysico grande prova de sua intrepidez e talento.

Vendo-se já quasi imminente ao mar, abrio de novo o registo do Balão para sahir o gaz, e foi descendo contrariado pelo vento, chegando a terra pelas 4 horas e meia, em hum campo lavrado perto ao sitio de *Galamares* (meia legua ao Poente de *Cintra*), onde lhe prestou o mais opportuno auxilio para subjugar o Balão o R. P. Fr. *Carlos da Conceição*, dos Capuchinhos da Serra, que acudio ao seu chamado, e já o tinha havia tempo observado. Os habitantes do campo corrêrão tambem a qual mais disvelado o havia de ajudar, e foi conduzido o intrépido Aeronauta co-

mo em triunfo á *Cintra* entre clamores de jubilo, e não se farta de expressar quanto o seu coração se acha penhorado pelo obsequio que alli de todos recebeo.

Se quizessemos pintar com expressões o lindo quadro do brilhante espectaculo deste dia, ou ellas nos faltarião, ou quando podessemos vencer esta difficuldade, seria julgada hyperbolica a sua descripção pelos que o não virão, e inutil pelos que o gozárão, pois sempre a sua vista lhes deixára muito mais viva impressão. Figurem-se pois os que não presenciárão este espectaculo, o mais formoso dia, e o mais sereno, huma reunião de não menos de 50$ habitantes desta Capital em todos os sitios proximos ao do lugar da ascensão, e neste lugar a maior parte da Fidalguia, alguns dos Excellentissimos Membros do Governo, o Excellentisso Marechal General, e outros Generaes do Exercito, em fim, hum sem numero de pessoas nacionaes e estrangeiras de diversas jerarquias, brilhando com o maior gosto, riqueza, e primor os enfeites e adornos da mais luzida assembléa que se haja talvez jámais visto do bello sexo; e sobre tudo isto, a bellissima ordem e socego que houve, as acertadas medidas tomadas pela Policia, cuja Real Guarda alli se postou, e nos lugares mais convenientes, para a expedição do innumeravel concurso das carruagens, que cobrião as estradas daquelles contornos; e assim se terá huma idéa approximada, mas muito debil, da grata sensação que deixou nos animos dos que o virão este lindissimo espectaculo. Só huma circunstancia a podia fazer mais completa nos corações *Portuguezes*; o leitor a conhecerá no fim do penultimo verso do seguinte Soneto, que, como os outros versos que o Aeronauta espalhou, passamos a transcrever por satisfazermos a vontade do Publico que os deseja ler: (*)

Os papeis de versos erão quatro; em hum lia-se o seguinte Soneto, em outro os dois Quartetos, em outro as duas Décimas, e no quarto os cinco Quartetos de versos anacreonticos.

Soneto.

Vendo que além das Nuvens me remonto,
Talvez julgueis que busco o Paraizo.
Não; na bella Ulysséa eu o devizo,
Pois são quaes d'E'den seus jardins sem conto.
Que formosas Deidades deste ponto
Vejo soltando pudibundo rizo!
Noto Illustres Varões, de grave sizo...
Tudo me anima, subo aos ares pronto.
Se, a estrada errando, não voltar ao Téjo,
Não lamenteis, Senhores, minha sorte;
Que ao *Brasil* no Balão meus vôos rejo;
E ante o Monarca Luso, e a Regia Corte
Expondo o vosso amor, vosso desejo,
Ao Novo Mundo causarei transporte.

(*) Todas as peças forão compostas por *J. J. P. L.*, a rogo de Mr. *Robertson*, cujos sentimentos procurou ligar com os da Nação.

Quartetos.

Não imagineis, Senhores,
Que eu, subindo aos soltos ares,
Vá buscar regiões melhores
Que a de Lysia além dos mares.

Pois aqui o Elysio vejo,
Mais não posso cubiçar:
Só quero imminente ao Téjo
Tão lindo quadro observar.

Décimas.

1.ª

Parecia que vedára
Para sempre a Natureza
Ao home' a arriscada empreza
De subir da Terra cara:
Té que o talento depara
Com tão pasmosa invenção;
Montgolfier fórma hum Balão...
Sujeita o Ar aos humanos...
Ah! que milhares de Arcanos
Os tempos descobrirãõ!

2.ª

Qual Lunardi aos Lusos deo
Espectaculo brilhante
Subindo aos ares ovante,
Igual empenho he o meu.
Não vou, não, qual Prometheo,
Ao Sol os raios roubar;
Sómente quero observar
Esta sublime atmosféra,
Onde a influencia se géra
De hum Clima tão singular.

Versos anacreonticos

Nas margens do Néva
A's nuvens subí;
Mas quadro tão lindo
Como este não vi.
Voei do Danubio
Aos ares ousado;
Mas lá não fiquei
Como hoje encantado.

Por vezes do Sena
M'ergui á atmosféra;
Mas ah! quanto o Clima
De Lysia a supéra!
Do Téjo quem chega
O Clima a gozar,
Melhor sobre a Terra
Não póde encontrar.

Adeos, Povo Illustre;
A vós tornarei:
Benigno os meus votos
Fieis acolhei.

(Em casa de Mr. *Robertson* se ha de achar brevemente impressa a Relação desta Viagem, com os calculos que por esta occasião se fizerão.)

A V I S O S.

Os Administradores interinos da casa do ausente *Francisco José Moreira*, na conformidade da Condição 9.ª da Concordata que estabeleceo a sua Administração, convocão a todos os Senhores Nacionaes, e Estrangeiros, (estes por si ou por seus procuradores), que forem crédores á massa da dita casa, se sirvão comparecer na casa da Administração, rua nova da *Trindade* N.º 32, segundo andar, no dia 23 do corrente, pelas quatro horas da tarde, para alli se tratarem, e decidirem pontos concernentes á mesma; cuja decisão depende de grande numero.

No alto do *Salitre* N.º 141 C, se arrenda hum grande quintal todo murado.

Março 20. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 70. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 23 DE MARÇO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 16 *de Fevereiro.*

CElebrou-se a semana passada em *Dublin* huma junta numerosissima de Protestantes, presidida pelo Lord *Maire*, para assignar hum Memorial dirigido ao Parlamento a favor da emancipação dos Catholicos. Não faltárão alguns intolerantes que fizerão esforços para perturbar o socego do ajuntamento, e até houve quem exprobasse ao Lord *Maire* a fraqueza que mostrava a respeito dos Catholicos. O Duque de *Leinster*, os Condes de *Charlemont* e *Meath*, e alguns outros Senhores derão exemplo de tolerancia pondo as suas firmas no memorial, e seguírão muitos particulares o seu exemplo.

A mencionada Representação, ou Memorial, he concebida nos termos seguintes:

» Aos Cavalheiros e Cidadãos representantes reunidos em Parlamento.

» Os abaixo assignados apresentamos á vossa honrada Camara esta humilde representação a favor dos nossos Irmãos e Cidadãos os Catholicos, que se dirigem ao Parlamento pedindo que os admittão ás franquezas e privilegios da Constituição.

» Nós os seus Irmãos Protestantes julgamos bem fundada a sua leal e racionavel petição, e unindo-nos cordealmente a ella, convencidos de que seria conforme á justiça e á sã politica conceder-lhes o que pedem, rogamos com ardor e zelo á vossa honrada Camara se sirva acceder a isso, derogando todas as disposições politicas e civís que os inhabilitão. »

Approvou-se a proposta desta representação quasi por unanimidade de votos, pois forão poucas as vozes que se ouvírão em contrario; e quando o Lord *Maire* declarou que estava approvada, foi geral o applauso.

Adoptárão-se tambem duas decisões que propoz o Conde de *Charlemont* do theor seguinte:

» 1.ª Que consideramos a emancipação dos nossos Irmãos os Catholicos Romanos como huma providencia summamente favoravel á tranquillidade da *Irlanda*, e essencialmente necessaria á permanente prosperidade do Imperio *Britannico*.

» 2.ª Que esta Junta pede encarecidamente aos Protestantes de todos os pontos da *Irlanda* dirijão ao Parlamento outras representações similhantes, coadjuvando as justas pretensões dos Catholicos Romanos. »

No periodico intitulado *the Times* publicou-se a seguinte curiosa noticia dos principaes Bancos da *Europa*.

O mais antigo Banco he o de *Veneza*, que se fundou ha quatro seculos, e deixou de existir pela invasão do Exercito *Francez* em 1797.

O de *Amsterdam* fundou-se em 1609, á imitação do de *Veneza*, e perdeo muito do seu crédito pela especie de québra que se fez quando os *Francezes* conquistárão a *Hollanda*.

O de *Hamburgo* estabeleceo-se em 1619 pelo mesmo plano que o antecedente. He bem sabido que o Marechal Principe de *Eckmuhl* se vio na necessidade de se apoderar dos fundos: mas o Governo *Francez* resarcio aquella perda.

O Banco de *Genova*, que he o mais antigo dos que hoje existem, padeceo hum transtorno, de que sempre se resentirá, pela invasão dos *Austriacos* no anno de 1746.

O Banco de *Vienna*, fundado por *Maria Thereza* na guerra dos sete annos, eximio-se em 1817 de pagar os seus bilhetes, e de então para cá pouco valem.

O de *Berlin*, estabelecido em 1765, tem-se recobrado do golpe que soffreo pela invasão de 1806.

O de *Stockholmo*, que he hum dos mais antigos, fundou-se em 1659. Desde o tempo de *Gustavo III.* padece o paiz tal escacez de metalico, que foi preciso crear bilhetes até para supprir a moeda de cobre.

O da *Russia* foi fundado por *Catharina II.* em 1768. Tambem tem perdido os seus bilhetes.

O de *Inglaterra* conta 126 annos de existencia. Fundou-o hum *Escocez* mui emprehendedor, que primeiramente projectou cortar o Isthmo de *Panamá*, e tendo de renunciar a empreza, concebeo o pensamento de fundar o Banco. Não passão actualmente os seus bilhetes de 25 milhões de libras esterlinas, e tem a maior parte dos seus capitaes empregados nos fundos publicos. He o centro de actividade de todo o commercio, e se tem commettido algum erro he o de se ter mettido nos negocios da fazenda publica, sendo esta commummente a causa da ruina dos Bancos.

Idem 17.

Lord *Castlereagh* apresentou a 12 do corrente á Camara dos Communs huma Copia da Convenção definitiva concluida em *París* em 2 do mesmo mez para regular o modo e os prazos dos pagamentos dos

ultimos 100 milhões que a *França* deve satisfazer por meio de indemnisações pecuniarias, e he do theor seguinte:

„Tendo exigido as circunstancias que quanto possivel fosse se realizasse o pagamento em inscripções de rendas no Livro Mestre da Divida Publica de *França* para que se possão immediatamente negociar na Praça de *París*, se convencionárão os artigos seguintes:

„1.° Ficará como deposito em pòder dos Commissarios das Cortes d'*Austria*, *Grã-Bretanha*, *Prussia*, e *Russia* até 5 de Junho de 1820 a Inscripção (ou Apolice) de 6:615:944 francos de renda imposta pela *França* a favor das ditas Cortes: por conseguinte annullar-se-ha o contrato que estas fizerão com as casas de *Hope e Companhia*, e *Baring Irmãos e Companhia*, para realizar o Capital da referida Inscripção de Rendas.

„2.° Em virtude do artigo precedente a Inscripção de 2:205:314 francos que os quatro Commissarios especiaes remettêrão a 2 de Dezembro de 1818 ás Casas de *Hope e Companhia*, e *Baring Irmãos e Companhia*, em cumprimento do contrato acima mencionado, será restituido por estes Banqueiros aos quatro Commissarios, os quaes em troca lhes entregaráõ as suas obrigações pelo mesmo valor. A referida Inscripção de 2:205:314 francos será transferida ao Real Erario de *França*, e ficará reunida debaixo do nome dos quatro Commissarios especiaes á Inscripção de 4:410:630 francos que fica em seu poder.

„3.° No 1.° de Junho de 1820 remetterá a *França* ás Cortes mencionadas, em troca da referida Inscripção de 6:615:944 francos de renda, Bilhetes do Real Erario importantes em 100 milhões de francos: estes bilhetes terão 5 por cento de juro, a pagar em 9 mezes por partes iguaes, começando desde o 1.° de Junho de 1820 até o 1.° de Março de 1821: não poderáõ negociar-se os dois primeiros terços dos ditos bilhetes; mas sim o ultimo desde a época do 1.° de Dezembro de 1820.

„4.° Os Commissarios das Cortes de *Austria*, *Grã-Bretanha*, *Prussia*, e *Russia* cobraráõ os atrazados das ditas rendas de 6:615:944 francos inscritas com o juro de 22 de Setembro de 1818, que se vencer no 1.° do Junho de 1820 *inclusivè*, em cujo dia se pagará ás partes interessadas os tantos por cento competentes.

„5.° Estas disposições não terão relação alguma com as que o Governo *Francez* tiver tomado relativamente ás Casas de *Hope e Companhia*, e *Baring Irmãos e Companhia*, nem com as modificações que se possão fazer em virtude da presente Convenção.

„6.° Se quando chegar a época em que se possa negociar o ultimo terço dos Bilhetes do Erario, e de os porem em circulação as Cortes d'*Austria*, *Grã-Bretanha*, *Prussia*, e *Russia* conforme o artigo 3.° da presente Convenção, estas Cortes se acharem dispostas a fazer uso desta faculdade, isto se fará constar ao Governo *Francez*, e com as mesmas condições será preferido para a negociação destes Bilhetes.

„*París* 2 de Fevereiro de 1818. = Barão de *Vincent*. = Marquez *Desolles*. = *Carlos Stuart*. = *H. de Goltz*. = *Pozzo di Borgo*. „

LISBOA 22 *de Março.*

As folhas de *Londres*, que hontem recebemos, chegão a 10 do corrente; mas não adiantão noticias que exigão prompta publicação.

EDITAL.

„ A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, baixou o seguinte aviso:

„ Devendo partir dentro de poucos dias do Porto desta Capital a
„ Fragata *Venus* com destino á Ilha da *Madeira*, Determina Sua Ma-
„ gestade, que a Real Junta do Commercio, A. F. e N. destes Reinos
„ assim o faça annunciar na Praça de *Lisboa*, para que se possão
„ aproveitar do Comboio da mesma Fragata até áquella altura os
„ Navios que se acharem promptos a sahir na occasião em que ella
„ se fizer de véla. O que V. Ex.ª fará presente na mesma Real Junta
„ para que assim se execute. Deos guarde a V. Ex.ª Palacio do Go-
„ verno em 20 de Março de 1819. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* = Se-
„ nhor *Cypriano Ribeiro Freire.* „

„ E para que o referido chegue á noticia de todos se mandou affixar o presente. = *Lisboa* 20 de Março de 1819. = *José Accursio das Neves.* „

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 18. (Além dos já annunciados.) Entr. *Inglez*, 1 Esc., de *Londres*, em lastro: *Austriaco*, 1 Galera, de *Ancona*, com 1530 rubilos de trigo, 125 de milho, e 300 de feijão.

Sahírão em 18. *Portuguezes*, 3 Galeras e 2 Berg. para a *Bahia*, 1 Gal. para o *Maranhão*, 1 Berg. para *Petersburgo* com sal e fruta; e 1 Hyate para a I. de *S. Miguel* com sal, tabaco, e encommendas: *Inglez*, 1 Berg. para *Londres* com fruta: *Hollandez*, 1 Galiota em lastro para *Setubal*: *Francez*, 1 Berg. para *Marselha* em lastro: *Russiano*, 1 Berg. para *Liorne* em lastro.

Toda a pessoa que quizer lançar no contracto do fornecimento da carne fresca, para o Hospital Real da Marinha, por tempo de tres mezes, deverá comparecer na Sala do Tribunal da Real Junta da Fazenda da Marinha no dia 27 do corrente mez pelo meio dia.

No dia 24 do corrente pelas tres horas da tarde na rua do *Norte*, Freguezia da *Encarnação* N.º 31 na Fabrica de Licores pertencente ao ausente *Francisco José de Magalhães*, se ha de proceder á arrematação dos generos existentes na mesma Fabrica, que são, aguardente, Licores, utensilios etc. A que ha de assistir o Desembargador Conservador dos Privilegiados do Commercio.

Quarta feira 24 do corrente pelas dez horas da manhã em hum armazem junto ao Paço da Madeira se ha de fazer leilão de huma porção de madeira de magno, dividida em lotes de dois páos e para pagar com letras á satisfação do vendedor.

*** Na G. preced. p. 2, lin. 42, *ao sitio*, l. *do sitio*, e p. 3, lin. 13, *Excellentisso*, l. *Excellentissimo*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 71. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 24 DE MARÇO.

ALEMANHA.

Margens do Meno 30 de Janeiro.

O Governo *Hanoveriano* emprega-se com muita actividade nos meios de attrahir áquelle paiz o commercio que tem afastado da *Belgica*, e das Provincias do *Rheno* aggregadas á *Prussia*, a nova Pauta das Alfandegas desta nação, e o systema restrictivo da *Hollanda*. Para esse fim se estão fazendo estradas que atravessaráõ as charnecas de *Luneburgo*, e em todo o *Hanover* se tem estabelecido novas *diligencias*, (ou carroagens de posta) que darão aos viajantes mais commodidade e promptidão em suas jornadas; ao passo que nas Provincias *Prussianas* do *Rheno* se tem substituido ás antigas diligencias *Francezas* molestas e pezadas carroagens de posta. A estrada por onde vão as mercadorias coloniaes destinadas ao interior da *Alemanha* passa por *Hamburgo*, *Hanover*, e *Francfort*, sem necessidade de tocar nas estradas do Reino dos *Paizes-Baixos*, e offerece muitas vantagens para a expedição das mercadorias. Em *Hanover* pagão-se os direitos de Alfandega por quintal, ou só pelo pezo dos fardos, sem consideração á qualidade dos generos; e pela Pauta *Prussiana* varião os direitos conforme a natureza dos generos introduzidos. Como a Pauta *Hanoveriana* tem a particularidade de regular o pagamento dos direitos das mercadorias pelo pezo, resulta que hum arratel de madeira, de carvão de pedra, ou de ferro, paga tanto como hum arratel de ouro ou de pedras preciosas. Sem embargo disto, e de estar em todo o paiz de *Hanover* muito favorecido o commercio *Inglez*, vai desapparecendo o numerario, ao que se ajunta serem enormes as contribuições, e a sua exacção entorpece a industria: quanto ao mais, o povo põe toda a sua esperança no proximo estabelecimento dos Estados Provinciaes, pois a Assembléa Geral dos Estados parece não ter satisfeito a publica expectação.

Idem 9 de Fevereiro.

Hum *Austriaco* chamado Mr. *Pergamenter* inventou a arte de reproduzir e fixar no *kaleidoscopio* ou *transformador* as figuras ou debuxos que nelle se formão; este kaleidoscopio aperfeiçoado apresenta mais de 200 milhões de differentes debuxos.

A recente feira de *Leipsik* foi muito má, resentindo-se esta praça do geral entorpecimento dos negocios; os papeis publicos attribuem ao systema oppressivo da Pauta *Prussiana* a pouca venda que os generos tiverão na feira.

Hamburgo 16 de Fevereiro.

A obra periodica intitulada o *Plenipotenciario da Razão* apenas teve efémera existencia: foi supprimida a sollicitação dos Ministros de *França* e *Hespanha*, os quaes achárão repugnantes os ultimos discursos sobre os seus respectivos Governos. — O Ministro *Portuguez* Mr. *Corrêa (José Anselmo)* desapprovou esta medida de rigor, e exprimio o seu desejo de ver continuar as entregas desta obra; até mesmo se diz que tem tenção de a mandar imprimir na casa da sua residencia para a livrar de qualquer perseguição. *(A segunda parte deste artigo não nos parece veridica.)*

DINAMARCA.

Copenhague 13 de Fevereiro.

Na segunda entrega da Collecção d'observações d'economia politica sobre a *Dinamarca*, publicada pelo Professor *Olufsen*, se acha o seguinte epílogo das producções da Agricultura neste Reino: As producções cereaes sobem a 1:887$ toneladas por anno; a exportação da *colza*, ou couve sylvestre, de diversos ducados he de 150$ toneladas. Possue o Estado 500$ cavallos, sem contar os de 3 annos para baixo; 1:250$ cabeças de gado cornígero, não entrando os novilhos; 136$ cabeças de gado lanar, 15 a 16$ das quaes, em 1818, erão de carneiros merinos; 16 a 20$ cavallos destinados a venderem-se para fora do paiz; e 7$ bois destinados tambem para fora. Quatro milhões de arrateis de tabaco cultivado no Reino vendem-se em grande parte para fora; a colheita das batatas sobe a dois milhões de toneladas.

LISBOA 23 *de Março.*

Na Ordem do Dia de 12 do corrente se publicárão as duas seguintes promoções: Por Decreto de 20 de Julho de 1818, o Brigadeiro *Nicoláo Trant*, reformado no Posto do Marechal de Campo, com o vencimento do Soldo desta Patente. — Por Decreto de 15 de Setembro de 1818, Alferes do Reg. de Inf. N. 4, o Alferes do 1.º Reg. d'Inf. da Divisão de Voluntarios Reaes d'ElRei, *Antonio Luiz Ribeiro.*

Na Ordem do Dia de 16 do corrente se declarou ao Exercito que o Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior, tomando em consideração o que lhe tem sido representado, e as circunstancias particulares que sempre estão ligadas a huma Capital no que toca aos Militares, e outros motivos que não he preciso recapitular; revoga o disposto nas Ordens do Dia 6 de Janeiro de 1817, e 5 de Fevereiro do mesmo anno, pelo que respeita á parte do

Exercito aquartelada nesta Capital: permittindo, que todo o Official, que não esteja de Serviço, possa andar em traje de paizano, do mesmo modo que se acha especificado na primeira das referidas Ordens para os Officiaes estando em *Lisboa* com licença. E que em todo o acto de Serviço seja nos Quarteis, seja fóra do Corpo, o Official apparecerá sempre vestido exactamente conforme as Ordenanças Militares.

Participão de *Viseu* o seguinte: — » D. *Francisco Monteiro Pereira de Azevedo*, Bispo de *Viseu*, Prelado insigne e verdadeiramente Apostolico, e de eminentes virtudes, depois de huma molestia diuturna, morreo no seu Paço Episcopal de *Fontêllo* aos 3 dias do mez de Fevereiro, tendo de idade 80 annos e 11 mezes e de Episcopado 26 annos, 9 mezes e 20 dias. Foi o pai dos pobres do seu Bispado. Teve hum summo cuidado na educação, e illustração do seu Clero, e deixou huma eterna saudade a todos os seus Diocezanos. »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 20. Entr. *Portuguez*, 1 Galera *(Sacramento)*, de *Pernambuco* em 46 dias, com 442 caixas de assucar, 700 sacas de algodão, 40 pipas de aguardente, 1000 couros, e ... barrís de mel: *Inglezes*, 1 Berg. de *Londres*, com fazendas; 1 Berg. de *Genova*, com 551 minas de feijão 220 sacos de arroz, e varias fazendas: *Hollandezes*, 1 Galiota de *Amsterdam* com 200 caixas de queijos, e fazendas; 1 Galiota de *Ziriczée*, com 225 caixas de queijos, 404 sacas de ervilhas, e varias fazendas: *Austriaco*, 1 Berg. de *Veneza*, com 2578 staras de feijão: *Hespanhol*, 1 Berg. de *Bilbao*, com 1600 fanegas de sevada, e 100 sacas de fava.

Idem 21. Entr. *Portuguez*, 1 Esc. *(Monte do Carmo e Almas)* de *S. Miguel*, com 130 moios de milho, e 16 pacas de toucinho: *Inglezes*, 1 Berg. de *Ancona*, com 1052 rubilos de milho; 1 Berg. de *Bristol*, com fazendas: *Austriaco*, 1 Berg. d'*Ancona*, com 1052 rubilos de milho, e 253 de cevada; 1 Galera, de *Trieste*, com 6475 staras de milho, e 144 sacos de feijão: *Dinamarquez*, 1 Galiota, de *Ancona*, com 922 rubilos de trigo que leva para o *Porto*: *Sueco*, 1 Berg. de *Stockholmo* em 110 dias, com 247 barrís de breu, e 780 de alcatrão, que leva para o *Rio de Janeiro*: *Russiano*, 1 Berg. de *Liorne*, com 4236 sacas de centeio, e 2401 de sevada: *Francez*, 1 Berg. de *Baiona*, com 600 pães de breu, 683 pães de resina, e 111 ballas de papel: *Sardo* 1 Berg. de *Gergenti*, com 1500 salmas de trigo.

Sahírão em 19: *Inglezes*, 1 Berg. com vinho e fruta, e 1 Esc. com fruta, para *Londres*: *Sardo*, 1 Berg., para *Genova*; com assucar, couros, vinho, e tabaco: *Russiano*, 1 Berg. para o *Baltico* em lastro: *Americano*, 1 Berg. para *Batavia*, em lastro. — Em 20: *Hespanhoes*, 2 Faluchos com algodão para *Barcelona*: *Inglez*, 1 Esc. para *Tenerife* com a carga com que entrou: *Napolitano*, 1 Berg., para *Messina* com assucar e café: *Americano*, 1 Galera, para *Nova York*, com sal: *Dinamarquez*, 1 Galera, para *Copenhague*, com sal.

AVISOS.

Nos dias 30, e 31 de Março e 1.º de Abril do corrente anno, se hão de pôr em Praça no Conselho da Real Fazenda, para se arrematarem no ultimo delles, os Bens da Capella instituida, por D. *Isabel de Castilho*, no sitio do *Catejal*, freguezia de S. *Silvestre de Unhos*, proximo ao lugar de *Sacavem*, de que era Administradora D. *Anna da Camara*, os quaes são onerados do quarto á Serenissima Casa de *Bragança*, e constão de huma quinta chamada de *Val de Flores*, *e Ribeirinho*, que se compõe de hum assento de casas terreas, dividido em quatro casas, e hum souto, arruinadas; vinha, arvores de fructa, de pevide, caroço, espinho, canavial, tres oliveiras, e algumas arvores silvestres pelos vallados: — Outra dita onde está a Ermida de *N. S. da Nazareth do Catejal*, que tem chão em que houverão casas, terras de semeadura, com oliveiras, amendoeiras, vinha, arvores de fructa, e canavial: — Mais duas terras, huma chamada a *Eira do Pão* no sitio de *Val de Lobos*, que consta de terra de semeadura, oliveiras, amendoeiras, e huma figueira; e a outra tambem de semeadura no mesmo sitio de *Val de Lobos.*

Toda a pessoa a quem o Excellentissimo Conde de *Sarzedas* ficasse a dever alguma quantia, apresentará o titulo que tiver no dia 5 de Abril do corrente anno, a seu Testamenteiro o Excellentissimo Conde de *Oeiras* ás *Janellas Verdes* das onze horas do dia em diante.

Na rua de *S. Bento* N.º 377 segundo andar, estabeleceo-se hum Collegio para educação de meninas muito decente e commodo.

Quem quizer comprar verde de anafa ou sevada, falle na quinta dos *Acyprestes* N.º 141, ao *Campo Grande* ou na rua da *Procissão* N.º 67.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres sitas na rua da *Roza* N.º 104, que se compõe de tres andares cocheira e todas as mais accommodações, falle na travessa dos *Fieis de Deos* N.º 80.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 3 de Abril, para *S. Miguel* o Hyate *Bem Casados*, M. *Manoel José Bentes*; a 4 para o *Pará*, o Berg. *Marquez de Wellington*, Cap. *Theodoro José Ferreira*; a 8, para a *Madeira*, o Hyate *N. S. da Conceição*, Cap. *Manoel de Almeida e Silva*; a 15, para o *Rio de Janeiro*, o Navio *Luiza*, Cap. *José Lopes de Gouvêa.*

Sahiráõ do *Porto*, a 30 de Março, para *Pernambuco*, o Hyate *S. Manoel Ave de Penna*, M. *Manoel Martins Gesteira*, e para o *Rio de Janeiro* o Berg. *Veloz*, Cap. *José Lopes da Costa*; a 2 de Abril, para *Pernambuco* o Berg. *Flor de Lavos*, Cap. *José Vicente Ferreira.*

Março 23. — Cambios, segundo o N.º 11 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 L.; *París* 510 D.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 40 L. 40 D.; *Madrid* 2740 L.; *Cadiz* 2700 L. 2700 D.; *Trieste* 445 D.; *Genova* 810 D.; *Veneza*.... — Pezos duros 852 a 850.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Estiva. — Pão, 32 o arratel (M.); Azeite, 450 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 72. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 25 DE MARÇO.

FRANÇA.

Paris 23 *de Fevereiro.*

EScrevem de *Roma* a 12 de Fevereiro que a empreza formada para tirar do lodo do *Tibre* as estatuas e outros restos d'antiguidades que se presume alli se devem achar, mostra obter o melhor exito. Já está quasi completa a somma de 60⅌ escudos. Esta somma está depositada na mão do Banqueiro do Papa, o Duque de *Tolonia*. Todas as cousas que se espera tirar do lodo, por meio da maquina para isso inventada, se hão de ajuntar em massa e ser avaliadas por peritos.

Idem 26.

Escrevem de *Veneza* a 10 de Fevereiro que a peste, que se tinha manifestado ha mezes naquellas vizinhanças, cessou inteiramente; e que se havião já dado publicas graças a Deos por este motivo.

O Imperador d'*Austria* resolveo mandar secar os paúes de *Laybach*, que tem grande extensão, e cujo terreno restituido á agricultura, produzirá vendido huma sòmma de mais de 4 milhões de florins ao Erario.

O Orçamento da Receita e Despeza da *Baviera* foi apresentado aos Estados Geraes; sobe a receita a 30 milhões 258:137 florins, e a despeza a 30 milhões 940:727 florins: falta que se deve supprir, 652:590 florins.

Madama *Catalani* acha-se actualmente em *Anvers*, e em breve passará a *Amsterdam*, onde a esperão.

Hoje celebrárão os meninos cegos no Instituto Real exames publicos em presença de numeroso concurso, augmentando o interesse e a compaixão que estes desgraçados inspirão, a sua emulação e admiraveis progressos no estudo. Depois de terem tocado com muita exactidão e desembaraço varios instrumentos de musica, respondêrão acertadamente a quantas perguntas lhes fizerão os circunstantes. O Superior

deste estabelecimento he o Doutor *Guillié*, author de huma obra mui recommendavel que publicou sobre a instrucção dos cegos.

H E S P A N H A.

Madrid 15 de Março.

Resumo das ultimas noticias sobre a saude publica.

Nos dominios d'ElRei nosso Senhor da Peninsula, Ilhas adjacentes, praças, e presidios d'*Africa* continúa a saude publica no melhor estado.

A peste ainda continúa em *Tanger*, onde desde 25 de Janeiro ultimo até 22 de Fevereiro inclusivè fallecêrão della 40 pessoas, notando-se ter crescido quasi o duplo a mortandade nos ultimos quatorze dias; a maior parte dos atacados e mortos tinhão já adoecido do mal no anno antecedente.

Em *Tetuão*, *Larache*, e *Rabat* tem crescido, e não concordavão as noticias ácerca do estado de *Mequinez* e de *Fez*, sendo entretanto certos os estragos do contagio nas ditas povoações; e parece que até o 1.º de Fevereiro ultimo ainda não tinha penetrado na Cidade de *Marrocos*.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 21 de Novembro.

Aqui se imprimio a seguinte Carta de Lei:

„ *Dom João*, por Graça de Deos Rei do Reino-Unido de *Portugal*, e do *Brasil*, e *Algarves* d'aquém, e d'além Mar, em *Africa* Senhor de Guiné, e da Conquista, Navegação, e Commercio da *Ethiopia*, *Arabia*, *Persia*, e da *India*, etc. Faço saber aos que esta Carta de Lei virem: Que sendo-Me presente em Consulta da Meza do Meu Desembargo do Paço o muito que convinha Erigir em Cidade a *Moçambique*, Villa Capital da Capitanía, e Bispado do mesmo nome, por quanto, Tendo os Senhores Reis Meus Augustos Predecessores concedido por similhante predicado a outras Villas destes Reinos aquelle titulo e graduação de Cidade, se achava ella por este, e outros respeitos, dignos da Minha Real Consideração, nas circunstancias de merecer huma igual Graça: E Attendendo ao referido, e ao mais, que se Me expôz na mencionada Consulta, em que foi ouvido o Desembargador Procurador de Minha Coroa e Fazenda, e com o Parecer da qual Houve por bem Conformar-Me; E por Folgar de Fazer Honra e Mercê á sobredita Villa de *Moçambique*: Hei por bem e Me Praz Erigilla em Cidade; e que do dia da publicação desta em diante seja por tal havida e reconhecida com a denominação de Cidade de *Moçambique*, e haja todos os Foros, e Prerogativas das outras Cidades dos Meus Reinos; concorrendo com ellas em todos os Actos publicos, e gozando os Cidadãos e moradores della de todas as distincções, franquezas, privilegios, e liberdades, de que gozão os Cidadãos e moradores das outras Cidades, sem differença alguma, porque assim he Minha Vontade e Mercê.

„ Pelo que Mando á Meza do Meu Desembargo do Paço, e da Consciencia e Ordens; Presidente do Meu Real Erario; Conselho da Mi-

nha Real Fazenda; Regedor da Casa da Supplicação; Governador e Capitão General da Capitanía de *Moçambique*; e a todos os mais Governadores, Tribunaes, Ministros de Justiça e quaesquer outras pessoas, a quem o conhecimento desta Minha Carta haja de pertencer, a cumprão e guardem, e fação cumprir e guardar como nella se contém, não obstantes quaesquer Leis, Alvarás, Regimentos, Decretos, ou Ordens em contrario; porque todas e todos Hei por derogados, como se dellas e delles Fizesse expressa e individual menção para o referido effeito sómente, ficando aliàs sempre em seu vigor. E ao Monsenhor *Miranda*, Desembargador do Paço, e Chanceller Mór do Reino do *Brasil* Ordeno, que a faça publicar na Chancellaria; e que della se enviem cópias a todos os Tribunaes, e Ministros, a quem se costumão enviar similhantes Cartas; registando-se em todas as Estações do estilo; e remettendo-se o Original á Camara da dita nova Cidade para seu Titulo. Dada no *Rio de Janeiro* a dezesete de Setembro de mil oitocentos e dezoito. = ElRei *com a Rubríca e Guarda.* »

Por outras tres Cartas de Lei, da mesma data de 17 de Setembro de 1818, Houve S. M. por bem erigir em Cidades as Villas de *Mato Grósso*, Villa Real de *Cuiabá*, e Villa Boa de *Goiaz*, ficando-se estas denominando Cidade de *Mato Grosso*, Cidade de *Cuiabá*, e Cidade de *Goiaz*.

LISBOA 24 *de Março*.

Aqui se affixou o seguinte

EDITAL.

» A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, em cumprimento do Aviso de 13 do corrente expedido pela Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra, manda fazer publico na Praça desta Capital, que Sua Magestade ElRei da *Suecia*, por sua Ordenança de 22 de Dezembro de 1818, tem revogado a de 31 de Março de 1817, pela qual havia prohibido a entrada dos vinhos estrangeiros, e arrac nos portos dos seus Dominios; ordenando novamente que os referidos generos possão daqui em diante ser importados áquelle paiz, sob-condição de pagarem o dobro dos direitos indicados na Pauta da sua Alfandega maritima, sem excepção, todos os vinhos, de que fica permittida a entrada, e de se observarem pontualmente os exames, que alli se achão prescriptos para acautelar as fraudes. = E para assim constar se affixa o presente. *Lisboa* 22 de Março de 1819. = *José Accursio das Neves.* »

Imprimio-se na Impressão Regia: Decreto de 26 de Abril de 1784, e nova Resolução de 14 de Agosto de 1818, a respeito da competencia de Franquias e Baldeações. — Resolução de 19 de Junho de 1818, sobre a fórma das arrematações do Real d'Agua. — Resolução de 6 de Agosto de 1818, sobre as vendas dos trastes usados não serem obrigados a pagamento de Siza. — Resolução de 29 de Outubro de 1817, sobre a isenção de Siza dos Contados dos Pescadores da Villa da *Ericeira*.

Na loja de *Carvalho* ao *Poço das Almas* se vendem os livros seguintes encadernados em marroquim, e ordinarios: *Manual para a Confissão*, pelo P. *Antonio Luiz de Carvalho*, accrescentado nesta decima terceira edição; — *Compendio da Doutrina Christã*, *Visitas ao SS. Sacramento e a Maria Santissima*, com a Missa traduzida em *Portuguez*, e com estampas finas. Na mesma loja ha letras, conhecimentos, bilhetes para enterro, Procurações, e Listas de Hospedaria, e se apronta toda e qualquer receita de livros para dentro e fóra do Reino por preços commodos.

A V I S O S.

Acha-se arrematado o fornecimento das Carnes Verdes para o consumo desta Cidade por tempo de 8 semanas, que hão de principiar pela Pascoa, pelo preço de 90 réis o arratel de vacca nas quatro primeiras semanas; nas duas seguintes a 85 réis; e as duas ultimas a 80 réis, á excepção do Talho N. 35, onde se ha de vender nas quatro primeiras semanas a 85 réis, e as quatro ultimas a 80 réis. — O Carneiro se ha de vender sempre dez réis menos em arratel do preço da Vacca em todos os Talhos á excepção dos seguintes da Administração, a saber: N. 1, no principio da rua dos *Fanqueiros*; N. 9, na rua dos *Retrozeiros*; N. 15, ao pé da Igreja da *Magdalena*; N. 17, ao *Paço do Bem-formozo*; N. 25, ao *Salitre*; e N. 37, na rua do *Vigario*, em os quaes, havendo-o, ha de ser por menos 15 réis do que a vacca.

No dia 29 do corrente principia a extracção da primeira Loteria deste anno da Santa Casa da Misericordia.

Mr. *Robertson* previne o Publico que a sua Relação da Viagem aerostatica feita a 14 do corrente, que se está imprimindo, se venderá em sua casa no *Cáes do Sodré*, e será assignada por elle, e que não he verdadeira qualquer outra que se haja de publicar e vender em outra parte.

Na rua dos *Çapateiros* ao *Arco do Bandeira*, N.° 77, terceiro quarteirão indo do *Rocio*, se vende vinho puro de Lavrador por grosso e miudo.

Na rua do Passeio Publico N.° 20 se vendem 4 toneis de madeira de vinhatico com arcos grandes, e pintados; servírão de vinho do *Porto*.

Na Junta da Fazenda do Real Collegio de Nobres, se ha de pôr a lanços nas tardes dos dias 19, 20, e 21 de Abril do presente anno para se arrematar no ultimo delles, o Contracto dos Dizimos que pertencem ao mesmo Collegio em *Estremoz*, e rendas annexas por tempo de 4 annos: As pessoas que o pertenderem poderão ver as condições na casa da Fazenda do dito Collegio.

Na *Ribeira Velha* na loja de Ferragem N.° 31, pegada com a loja de louça, se vende tinta para escrever, muito preta a 240 rs. a canada.

Março 24. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

*** Na G. de 23 do corrente, p. 4, lin. 3, *exigão*, leia-se, *exijão*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 73. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 26 DE MARÇO.

TURQUIA.

Constantinopla 1.° de Fevereiro.

ENtre os acontecimentos succedidos aqui o mez proximo passado, o que mais particularmente tem attrahido a attenção publica he a deposição do Patriarca *Grego*, *Cyrillo*, e o seu desterro para *Andrinópolis*. Succedeo-lhe o Bispo de *Ainoros*, *Gregorio*, que já em outras duas occasiões fez as vezes de Patriarca *Grego* em *Constantinopla*.

Quasi ao mesmo tempo deo alguns passos o Clero *Armenio* para conseguir que o Sultão depozesse o seu Prelado; mas apenas chegou a perceber-se o intento, reunírão-se de 200 a 300 pessoas as mais distinctas e mais anciãs daquella seita, e fizerão presente ao Sultão com todas as formalidades do estylo, que desejavão conservar o seu primeiro Pastor.

A *Porta* declarou ao Embaixador d'*Inglaterra* que a sua Corte deve, á imitação de todas as outras, conformar-se com o augmento da antiga Pauta das Alfandegas. Sir *Roberto Liston* communicou isto ao seu Governo, pedindo-lhe as devidas instrucções a este respeito.

Aos infinitos incommodos que padecem os habitantes de *Pera*, juntárão-se nos fins do anno passado os insultos de huma quadrilha de ladrões, que entrárão no arrabalde muitas noites a fio, e que arrombando as portas das casas e das lojas accommettêrão e saqueárão os particulares, de maneira que não estavão seguros nem mesmo os que vivião nas ruas mais frequentadas; mas a final tomou a Embaixada *Franceza* as suas disposições de acordo com os Magistrados, e conseguio prender alguns daquelles salteadores com o Capitão, que he hum *Corso*, e já estão no banho ou prizão do Arsenal.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 5 de Dezembro.

Sendo o Dia Terça feira, 1.° do corrente mez, de gala na Corte por

ser consagrado á immortal memoria da Gloriosa Acclamação do Senhor Rei *D. João IV.*, em Cuja Augusta Pessoa a Real Casa de *Bragança* foi elevada ao Solio *Portuguez*, que lhe pertencia, Sua Magestade Houve por bem solemnisar huma tão grata recordação, concedendo as graças, que são constantes da seguinte Relação.

Relação dos Despachos publicados na Corte no Dia 1.º de Dezembro de 1818 *da Gloriosa Acclamação do Senhor Rei D. João IV.*

Para Governador da Capitanía da *Parahiba*, *Joaquim Rebello da Fonseca Rozado.*

Incumbido de huma Commissão especial de Inspecção, *Thomás de Sousa Mafra.*

Para Coronel Effectivo, o Coronel Graduado e Commandante do Batalhão N.º 12, *Ignacio Luiz Madeira de Mello.*

Promovido á Graduação de Coronel, o Tenente Coronel Commandante do Batalhão N.º 15, *Antonio José Soares Borges e Vasconcellos.*

Promovidos a Graduação de Sargentos Móres continuando nos mesmos exercicios, *Rafael Fortunato dos Reis*, Capitão do Real Corpo de Engenheiros e Lente Substituto da Academia Real Militar, *José Thomás de Oliveira Barbosa*, Capitão do 3.º Batalhão de Fuzileiros; sem prejuizo da antiguidade dos que a tiverem maior, *Francisco das Chagas Costa Silva*, Capitão do 4.º Regimento de Infanteria de Milicias da Corte.

Concedida a passagem nos mesmos Postos para servirem na Capitanía de *Pernambuco*, *João Baptista Vieira*, Capitão do Regimento de Infanteria da Guarnição e Praça de *Damão*, *Joaquim de Sousa Vieira de Carvalho*, Capitão de Artilheria de *Goa*, *Luiz Bernardino de Oliveira*, Tenente do Regimento de Infanteria de *Moçambique.*

Reintegrado no Posto de Capitão de Cavallaria de Milicias da Capitanía de *Pernambuco*, *Francisco Joaquim Pereira de Carvalho.*

Promovidos a Alferes, *Carlos Maria da Cunha*, Cadete do Batalhão N.º 11, *Francisco Joaquim da Silva*, Sargento do 1.º Regimento de Infanteria de Milicias da Corte.

Reformado em Sargento Mór, *Manoel José de Almeida*, Capitão do 5.º Regimento de Infanteria de Milicias da Capitanía da *Bahia.*

LISBOA 25 *de Março.*

EDITAL.

» A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação convoca a todos os Crédores de *Domingos Antunes Ferreira*, appresentado no mesmo Tribunal por fallido de crédito, para que no dia 29 do corrente pelas onze horas da manhã, compareção na sua Contadoria por si, ou por seus procuradores, a fim de nomearem na presença do Deputado que serve de Inspector della, e á pluralidade de vótos, Administradores á massa do mesmo fallido; aos quaes estipularáõ as condições que devem observar, e a commissão ou Ordenado em que convierem para este effeito. *Lisboa* 23 de Março de 1819. = *José Accursio das Neves.* »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 21. Além dos Nav. já annunciados entrou o Paquete *Inglez Stanmer*, de *Falmouth* em 8 dias, com 1 mala; (e foi para a *Jamaica*)

Idem 22. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. *(D. João VI.)*, do *Pará*, em 61 dias, com 800 sacas de cacáo, 76 de algodão, 930 de arros, 23 de café, 47 pacotes de salsa, e 7 paneiros de cravo: *Inglezes*, de *Liverpool*, com fazendas; 1 Berg., de *Plymouth*, em lastro; 1 Berg. de *Ancona*, com 700 rubilos de milho, 1 Berg. de *Ancona* com 1109 rubilos de milho que leva para o *Porto*: *Austriaco*, 1 Berg. de *Ancona*, com 1550 rubilos de milho e 22 de feijão: *Russiano*, 1 Berg. de *Idra*, com 138 quilos de trigo.

Idem 23. Entr. *Portuguez*, 1 Baco *(Conceição)* de *Amsterdam*, com fazendas: *Francez*, 1 Berg. de *Baiona*, com 230 pães de breu, 108 barricas de prezuntos, e mais fazendas: *Inglezes*, 1 Berg., de *Plymouth* em lastro; 1 Esc., de *Corfú*, com 200 moios de milho, 12 cascos de azeite, e 115 barrís de passas: *Austriaco*, 1 Galera, de *Ancona*, com 1650 bushels de milho: *Americano*, 1 Esc. de *Norfolk*, com 2567 bushels de milho: *Hespanhol*, 1 Cahique, de *Salo*, com azeite, aguardente e sabão que leva para *Galliza*. (No dia 13 do corrente, 8 leguas ao Norte do Cabo de *S. Vicente* foi registado pelo Corsario *Julia*, Com. *Jorge Wilsay*, com bandeira de *Artigas*, 8 peças, e 130 pessoas, o qual lhe metteo a bordo 8 *Hespanhoes* de hum Berg. *Hespanhol* que tinha aprezado, e tirando-lhe o sabão e partes da outra carga, e os seus papeis.)

Idem 24. Entr. *Inglez*, 1 Esc. de *Liverpool*, com fazendas: *Americano*, 1 Esc. de *Norfolk*, com 1400 bushels de milho, 705 barricas de farinha, e 18 barricas de feijão.

Sahírão em 21: *Inglez*, o Paquete *Principe Ernesto*: *Russianos*, para *Ipsara*, 2 Berg. em lastro e 1 com sal: *Americanos*, 1 Esc. para *Nova Orleans*, e outra para *Boston*, ambas com sal: *Dinamarquezes*, 1 Berg. para *Setubal* em lastro, e 1 Galiota para *Petersburgo* com sal e fruta: *Sardo*, 1 Berg. para *Genova* com algodão. — Em 22: *Russianos*, 2 Berg. para *Ipsara*, e 1 para *Idra*, em lastro: *Sueco*, 1 Berg. para *Setubal*, em lastro: *Inglez*, 1 Chalupa, para *Londres* com fruta: *Napolitano*, 1 Berg., para *Cadiz*, com linha e couros. — Em 23: *Inglezes*, 1 Berg., para a *Terra Nova* com sal; 1 Chalupa para *Londres* com fruta; 1 Esc. para *Quebec*, em lastro: *Russianos*, 1 Berg., e 1 Galera, para *Idra*, em lastro: *Americano*, 1 Galera, para *Savanah*, com sal: *Francez*, 1 Esc. para *Marselha* com a mesma carga com que entrou.

A V I S O S.

O Collegio da *Conceição*, que teve principio em Outubro de 1812 aos *Acyprestes*, e sito agora em *Arroios* N.° 31, tem os seus planos a distribuir na rua *Augusta* numeros 1, 189, e 96, e na rua dos *Bacalhoeiros* N.° 24: o artigo das cousas, que se ensinão foi accrescentado na reimpressão do Plano do dito Collegio nos fins de 1818.

Nos dias 30, 31 de Março, e 1.º de Abril, se hão de pôr a Lanços no Conselho da Real Fazenda, para se arrematarem no ultimo delles os Fóros seguintes: — O Foro de 15$000 réis imposto em huma Courella de Terra dentro da quinta no sitio do *Callado*, no caminho de *Penha de França*, de que he actual Possuidor *Francisco Joaquim de Abreo*, pertencente á Capella instituida por *Guimar Affonso*. — O Foro de 30$000 imposto em humas Casas com seis terras annexas, hum pomarinho, e huma fazenda chamada a *Rica*, tudo no sitio de *Almossageme*, termo da Villa de *Cintra*, pertencente á Capella instituida por *Jorge Annes*, de que foi ultima Administradora D. *Anna Luiza Felizarda Vermoel*. — O Foro de 75$000 réis, imposto em huma quinta, e suas pertenças no sitio dos *Olivaes* denominada dos *Burracos*, de que he Emfiteuta *Bento Affonso Carvalhido*, que constitue a Capella instituida por *Catharina de Almeida*. — Igualmente manda novamente annunciar, para os sobreditos dias, as tres Propriedades, já mencionadas na Gazeta N.º 51, do primeiro do corrente mez, no sitio de *Alcantara*, ficando excluida a da rua da *Oliveira*, que já foi arrematada no mesmo Conselho.

Quem pertender arrendar os frutos pertencentes ao Beneficio do Beneficiado *Tavares*, na Real Collegiada de *Curuche*; frutos que devem principiar no *S. João* do presente anno; procure o P. *José de Sá Magalhães*, no *Rocio* N.º 48, que tem authoridade para os arrendar; o que ha de fazer em o principio de Junho seguinte.

Pedro Joaquim de Almeida de Vasconcellos, Negociante desta Praça, participa ao Publico que só responde pelas contas, transacções, ou qualquer outro contrato feito directamente com elle.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres de esquina com 6 janellas de frente cinco andares, sitas na rua da *Prata* desde N.º 191 até 196, que pertencem aos Herdeiros filhos do fallecido *Francisco José Pinto*, haja de comparecer em casa do Escrivão *Firmo José Botelho*, na rua da *Roza* N.º 160.

Pertende-se hum Caixeiro habil, e capaz para o Commercio de huma casa de Negocio desta Cidade; na loja da Gazeta se dirá quem o precisa.

Vende-se huma sege de bolea nova, montada em mólas, feita para particular, com arreios, e ferragens de casquinha, pintada a pulimento, e muito moderna: quem a quizer ver, e comprar, falle com o Mestre Correeiro *Antonio Francisco de Freitas*, rua do *Arco do Bandeira* N.º 25.

No dia 22 de Março do corrente anno, se deo principio á venda de batatas, a doze e quatorze vintens o alqueire, na rua direita de *S. Paulo* N.º 82, defronte da Porta da Sacristia da dita Igreja.

Na rua do *Limoeiro* N.º 1, o Porteiro das Mercieiras do S. R. D. *Affonso IV.* tem para vender huma pia de pedra que leva 38 almudes.

Março 25. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 $\frac{1}{4}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 74. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 27 DE MARÇO.

PRUSSIA.

Berlin 6 de Fevereiro.

OS vinculos de parentesco que enlação as Cortes de *Berlin*, e de *Mecklemburgo-Strelitz*, vão-se estender á linha de *Mecklemburgo-Schwerin* pelo casamento do Principe *Paulo*, Primogenito de S. A. R. o Grã-Duque hereditario de *Mecklemburgo-Schwerin*, e sobrinho do Imperador *Alexandre*, com S. A. R. a Princeza *Alexandrina*, segunda filha de S. M. Hoje esperamos aqui o Prineipe, e se lhe arranjou alojamento no Palacio.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 17 de Fevereiro.

O Fiscal Real apresentou á Camara dos Communs para sua terceira leitura o projecto de lei relativo á abolição do direito de desafiar a parte que tinha perseguido em juizo e convencido qualquer delinquente de assassinio: varios Membros, e entre elles Mr. *J. Mackinstosh*, reconhecêrão a sabedoria e necessidade que aconselhavão similhante resolução.

Idem 19.

Pelo Navio *Glide*, que sahio de *Batavia* no 1.° de Novembro ultimo, e arribou a *Nova-York*, se soube a noticia de se ter manifestado em *Amboino* huma insurreição que dá bastante cuidado. Está á testa dos sublevados hum antigo e famoso Chefe de insurgentes chamado *Sapperwa*, e já tem commettido muitos attentados nas costas de *Malaca*, que tem sido o theatro de suas crueldades e depredações, e onde tomárão entre outros hum Navio *Inglez*, cujo Capitão foi assassinado com a tripulação. A' vista disto fizerão-se varias disposições, e mandárão-se pedir a Sir *Thomás Stranfor Raffles* alguns navios armados para perseguir aquelles malvados.

Idem 20.

Na sessão que hontem celebrou a Camara dos Communs fez Lord *Castlereagh* huma proposta dirigida a sollicitar do Parlamento as faculdades necessarias para distribuir entre os *Inglezes* que tem reclamações pendentes huma somma de mais de seis milhões de libras esterlinas que a *França* pagou para este effeito. Manifestou o Lord com muita clareza as disposições que se tinhão tomado para conseguir huma prompta compensação por estas reclamações, confiando o assumpto ao cuidado dos Commissarios *Inglezes.* Fundão-se as reclamações no Tratado de Commercio de 1786, cujas estipulações forão reconhecidas e renovadas pelos Tratados subsequentes, de *Amiens* de 1802, e de *París* de 1814 e 1815. Erão, disse o Lord, tão numerosas e complicadas as reclamações não só dos subditos *Inglezes*, mas tambem as de outras nações, que fôra difficil concluir hum arranjo definitivo, se o illustre Lord *Wellington*, não tivesse tomado a seu cargo o assumpto a sollicitação das partes interessadas, o que ficou concluido pagando a *França* certa somma aos diversos Governos, encarregando-se estes da sua distribuição. — Mr. *Thierney* felicitou o nobre Lord pela parte que tinha tido na favoravel conclusão deste negocio, e na mesma sessão teve S. Exc. a satisfação de receber tambem varias felicitações do partido da Opposição pelo zelo, sinceridade, perseverança, e desteridade com que se tinha havido nas negociações de *Aquisgran* relativamente ao commercio da escravatura.

Segundo as contas que deo o Banco, e que se apresentárão á Camara dos Communs, parece que no dia 20 de Janeiro de 1818 havia em circulação 30 milhões 622:350 libras esterlinas em Bilhetes de Banco; em 21 de Julho tinhão descido a 29:433:460 libras esterlinas, e a 19 de Janeiro deste anno subião só a 27:983:880 lb.

Idem 22.

As cartas da *Jamaica* dos fins de Dezembro avisão que os piratas que cruzão por aquelles mares, já tinhão principiado a incommodar os navios que navegão com bandeira *Ingleza;* e tambem dizem que o Comodoro *Aury* se conserva na antiga *Providencia*, e que tendo-se desavindo com elle varios dos seus subalternos, só esperavão occasião opportuna para o deixarem.

LISBOA 26 *de Março.*

Imprimirão-se na Corte do *Rio de Janeiro:* Alvará de 28 de Setembro de 1818, pelo qual S. M. foi servido crear os Officios de hum Meirinho, e seu Escrivão para os Juizos dos Residuos e Captivos, para servirem nas duas Provedorias da Comarca e Cidade do *Rio de Janeiro*: — Decreto de 22 de Outubro de 1818, declarando não entrarem no Imposto dos 2 por cento do Consulado de Sahida as Contribuições que pelos Estatutos da R. Junta do Commercio do *Rio de Janeiro* são obrigados a pagar para as despezas da mesma Junta os Negociantes, alguns dos quaes pretendião que na execução do § 7 do Alvará de 25 de Abril de 1818 fossem comprehendidas as ditas despezas nesses 2 por cento.

Tambem se imprimírão os dois seguintes Decretos, que transcrevemos por inteiro, por julgarmos conveniente ao Commercio o seu conhecimento:

DECRETO.

Tendo-Me representado a Junta do Banco do *Brasil* os inconvenientes, que resultão de não ter em vigor o Privilegio de Fazenda Real para a cobrança das dividas a elle pertencentes, e ás suas Caixas, concedido no Alvará de vinte e quatro de Setembro de mil oitocentos e quatorze, e Lei de dezeseis de Fevereiro de mil oitocentos e dezeseis, naquelles casos em que não he Cessionario, mas que procedem de transacções directas, ou de dividas dos seus Agentes ou Administradores: Hei por bem que se lhe observe o seu Privilegio, entendendo-se ter Hypotheca, e competir-lhe a preferencia naquelles casos, em que a tem a Real Fazenda, e não lhe competir quando execute como Cessionario, ou a devedor de devedor. Hei outrosim por bem Declarar que nos casos de Concordatas, ou Moratorias, póde o Banco acceder, ou julgar-se que deve acceder, quando o prazo for de cinco annos ou de menos tempo; e que o seu Privilegio em taes casos, durante o prazo, se deve verificar a respeito da quantia estabelecida; e findo o prazo, continuar sobre a totalidade da divida, como procede a respeito da Fazenda Real, quando ha Prestações concedidas. O que assim Houve por bem Determinar por Decreto da data deste; e a Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação deste Reino do *Brasil*, e Dominios Ultramarinos o tenha assim entendido, e execute pela parte que lhe toca. Palacio do *Rio de Janeiro* em vinte e nove de Outubro de mil oitocentos e dezoito. = *Com a Rubríca d'*ElRei N. S.

DECRETO.

Attendendo á falta que se experimenta nesta Praça de moeda Provincial, para as transacções mercantís com as Provincias deste Reino, e compra dos Generos do consummo geral nos Mercados publicos desta Capital: Hei por bem que por tempo de oito mezes, e em quanto se não realizarem as saudaveis providencias, que Tenho Ordenado para o abundante giro de toda a qualidade de moeda metallica em qualquer das Capitanías deste meu Reino Unido, se suspenda a remessa ou exportação da dita moeda Provincial para a *Bahia*, *Pernambuco*, e *Maranhão*, ou outro qualquer Porto fóra dos limites desta Provincia, debaixo da pena de perdimento dos cabedaes embarcados para a dita exportação, e dos mais procedimentos ordenados contra os desencaminhadores dos Fundos publicos: Recorrendo os Negociantes, que tiverem de fazer aquellas remessas, ao meio de Letras sacadas pelo Banco do *Brasil*, ou outros Commerciantes, sobre os seus Correspondentes naquellas Praças, sem que por este cambio de cabedaes o referido Banco, ou outro qualquer, possa exigir dos Compradores das referidas Letras premio, ou interesse algum, além da necessaria segurança. *Thomás Antonio de Villanova Portugal*, do Meu Conselho, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino, e Encarregado da Presi-

dencia do Meu Real Erario, o tenha assim entendido, e o faça executar, expedindo as Ordens necessarias ás Estações onde convier, para ter o seu devido effeito esta Minha Real Determinação, sem embargo de quaesquer Leis, Ordens, ou Disposições em contrario. Palacio de *Santa Cruz*, em dezenove de Novembro de mil oitocentos e dezoito. = *Com a Rubríca d'*ElRei N. S.

No dia 19 do corrente entrárão: o Brigue de Guerra Portuguez, *Téjo*, que sahíra deste porto havia 13 dias a comboiar varios Hyates para o *Porto*, levando debaixo das suas ordens a Escuna de S. M. *Nynfa*: — o Hyate de Guerra *S. Martinho Nazareth*, que sahíra deste porto no dia antecedente: — a Fragata de Guerra *Venus*, que sahíra deste porto havia 39 dias, nos quaes andou sempre no mar, registou 21 embarcações.

A Relação de Mr. *Robertson* da Viagem aerostatica, feita a 14 deste mez, se acha em sua casa, e na loja da Gazeta.

O 2.° tomo do *Resumo das Leis mais uteis*, por *Manoel Borges Carneiro*, se publicará aos numeros. Sahe pois á luz o n.° 1.°, que consiste em 15 folhas de papel, e contém, além dos mais artigos de Legislação, os Estilos das Relações de *Lisboa* e *Porto*. Vende-se por 240 réis nas lojas de Livreiros já annunciadas. Nas mesmas continúa a estar aberta a subscripção por 2$300 réis, e se irá descontando aos Subscriptores o preço de cada numero.

A V I S O S.

No dia 31 do corrente mez de Março, ás horas do meio dia na Casa da Praça do Commercio, se hão de arrematar os Navios seguintes, surtos no rio desta Cidade, pertencentes á casa fallida de *José Brudo*, *Jacob Conquy e Companhia*, a saber: O Bergantim *Alegria Constante*, avaliado com os seus pertences em 1:200$000 réis; a Escuna *Sociedade Feliz*, avaliada com seus pertences em 700$000 réis. A que ha de assistir o Desembargador Juiz dos fallidos.

Perdeo-se huma letra da quantia de 125$ réis, sacada no dia 15 de Março a 4 mezes precisos, por *João Felix Gomes Pinto*, e acceita por *José Nicoláo Garrido*, endossada a favor de *Ignacio Manoel Luiz*, a quem pertence: quem a achar, a poderá entregar em casa do sacador no *Rocio* N.° 83, terceiro andar, pois que estão dadas todas as providencias para não ser paga, senão ao mesmo *Ignacio Manoel Luiz*.

Quem quizer arrendar, por hum ou mais annos, a grande casa da quinta do *Bom Nome*, no sitio de *Carnide*, dirija-se a casa do Conselheiro *Manoel José Sarmento*, rua dos *Navegantes* N.° 41.

José dos Santos do Loureiro na rua de *João Braz* N.° 24, ao *Poço Novo*, vende humas casas na rua direita do *Arco do Carvalhão* N.° 67, Freguezia de *Santa Isabel*.

Março 26. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 75. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 29 DE MARÇO.

LISBOA 28 *de Março.*

ANnunciámos ha mezes a publicação, e chegada a *Lisboa* do 1.° tomo de huma Obra periodica intitulada *Annaes das Sciencias, das Artes, e das Letras,* impressa em *París* na lingua *Portugueza*, e da qual já se acha em *Lisboa* o 2.° volume. Como nem todas as pessoas curiosas de se instruirem nos progressos das Artes e das Sciencias terão conhecimento desta nova publicação, a qual tem a honra de contar entre os seus Subscriptores o nosso Augusto Soberano, e SS. AA. RR., julgamos conveniente darmos aqui huma breve idéa do conteúdo destes dois primeiros volumes para conhecimento dos que, pelos assumptos que tratão, desejarem adquirir a Obra. A linguagem deste periodico (de 1 volume cada trimestre) he assaz limpa e correcta; as pessoas que o escrevem mostrão que não são hospedes nos assumptos que tratão, e que hão de saber desempenhar huma boa escolha dos muitos artigos que naquella Cidade se publicão em diversos Jornaes Scientificos, preferindo os que forem uteis á Agricultura e Artes em *Portugal.*

Principia pois o 1.° volume com huma Introducção na que se faz hum breve epilogo da marcha e esforços do entendimento humano desde os tempos primitivos até o presente, particularizando alguma cousa relativamente aos progressos das letras em *Portugal*, e se expõe o methodo que os editores intentão seguir na Obra, a qual dividem em duas partes: ”Em huma, dizem os editores, daremos as noticias mais importantes das Sciencias, destinadas ás pessoas instruidas nos seus diversos ramos: estas serão mais ou menos circunstanciadas conforme a importancia da materia e facilidade da applicação. Para que esta parte da Obra seja mais util, e para evitar explicações escusadas apontaremos em cada Sciencia as Obras mais completas e estimadas, para que o leitor não só as possa estudar, mas tambem conheça de que

ponto partimos..... A outra divisão constará de memorias originaes dos Redactores e seus correspondentes, ou extractadas por elles, e de analyses de Obras novas, em qualquer lingua que sejão escritas, tanto nas Sciencias e Artes como na Litteratura. Em huma como na outra divisão attenderemos sempre á utilidade dos leitores, e á importancia das diversas materias em relação ao estado actual dos conhecimentos nos dominios *Portuguezes.* »

Fazem os editores huma breve resenha ácerca da litteratura e particularmente da Poesia em *Portugal*, que nos parece muito boa, mas não julgamos exacto o periodo que diz, a pag. 31: « A poesia épica *não renasceo* com o Poema *Oriente*, *(era preciso aqui, mais que huma asserção vaga, huma Demonstração)*, cujo author em vão tentou *emendar Camões*, e *desapossallo* do eminente lugar que por nacionaes e estranhos lhe foi justa e universalmente assignado no *Parnazo.* » Este juizo mostra fundar-se mais em certas criticas sem critica, publicadas entre nós contra o Poema *Oriente*, e de sobejo refutadas até a ultima evidencia, como o publico sabe, do que na leitura meditada do mesmo Poema; tanto mais que os sabios editores não podem ter visto o Poema do grande *Camões* impresso com *emendas* que lhe fizesse o A. do *Oriente*, o qual apenas no Discurso Preliminar deste notou os defeitos que se observão nos *Lusiadas*, como immensos authores tem feito a este e outros Poemas da primeira ordem, sem que isto em boa logica se possa chamar *emendar* o Poema, nem *desapossar Camões* da justa primazia que lhe compete.

Fazendo aqui esta observação não temos em vista mais que o desejo sincero de que os editores, vivendo longe de *Portugal*, se não illudão com as sofisticas declamações de alguns nossos pretendidos criticos (só no nome), e queirão julgar por si com aquella imparcialidade que honra os escritores, e de que elles nos parece estão animados.

Segue-se á Introducção huma *Memoria Historica*, e *Observações a respeito do ensino da Economia rural* mui digna de se lêr; huma *Memoria sobre a Agua do mar destilada e empregada na navegação*, e Observações addicionaes a esta Memoria (descubrimento de que em outro tempo fizemos menção na Gazeta); hum extracto da *Farmacopeia do Medico Pratico* (escrita em latim) pelo Dr. *Swediaur*; hum extracto de plano de huma Obra sobre hum methodo novo de construir toda a casta de moinhos, e outros engenhos de rodas; huma Memoria sobre as experiencias feitas pelos Doutores *Silveira* e *Constancio* para determinar os effeitos de hum Oleo preparado por D. *Sigismundo Malatz*, sobre as feridas do cerebro, etc.; huma interessante *Memoria sobre a maquina de M. Christian para preparar o linho e o cânamo sem curtimento*, maquina de grandissima utilidade, e de que nos consta haver já alguma em *Lisboa*. Taes são os assumptos da 1.ª parte do 1.º vol. — A segunda parte contém hum curioso resumo dos mais notaveis descobrimentos e trabalhos nas Sciencias no anno de 1817, principiando pela Mathematica, Astronomia, Meteorologia, Quimica, Mineralogia, etc. Segue-se huma Memoria do Dr. *Silveira* sobre o *ondeado me-*

talico, a que os Francezes chamão moiré metallique, para o distinguirem do ondeado da seda, que chamamos em Portuguez melanía ou chamalote; invenção de hum habil Funileiro de Paris, Mr. Allard, e que já vimos ha mezes imitado em Lisboa; vem a ser hum verniz applicado de certo modo sobre a folha de Flandres; e disto se usa em França em immensidade de objectos, como caixas de tabaco, bandejas, e cofres de chá, candieiros estojos, etc. etc. — O Resumo das observações meteorologicas feitas no Real Observatorio de Paris no 1.º trimestre de 1818 termina os assumptos do 1.º vol., e como appenso traz hum catálogo das obras mais notaveis que se tinhão publicado no anno anterior á impressão do volume.

O segundo volume (ou 2.º trimestre) traz na 1.ª parte huma breve exposição do novo systema do Ensino Mutuo de Lancaster; Considerações sobre os venenos, seus effeitos, antídotos, tratamento e caracteres distinctos; Processo facil de melhorar em pouco tempo os vinhos, e outros licores espirituosos; Da extracção do annel cortical das arvores e arbustos; Introducção á analyse do Curso analytico de Litteratura geral por Lemercier da Academia Franceza; e ultimamente huma Nota ácerca da agua do mar destilada, e empregada na navegação; e da maquina de Mr. Christman para preparar o linho e o canhamo sem curtimento. — Na 2.ª parte vem as noticias relativas aos descobrimentos nas Sciencias e Artes; noticia da litteratura Portugueza em paizes estrangeiros; a Nota Official dirigida ao Director dos Annaes, pelo Enviado d'ElRei N. S. junto do Rei dos Paizes Baixos, o Cavalleiro Brito, Ministro anteriormente junto da Corte de França; e alguns outros artigos.

A' vista desta rápida enumeração dos assumptos deste interessante Jornal, poderá o Publico ajuizar do seu objecto, o qual he dar com promptidão noticia aos Portuguezes amantes das Sciencias, e das Artes, do que na Europa se vai trabalhando no aperfeiçoamento dellas. A assignatura faz-se na loja de P. e J. Rey, defronte dos Martyres, a 5400 réis por anno.

Pela Cantadoria Fiscal das Tropas se affixou o seguinte

EDITAL.

„Para haver de se effeituar o pagamento do Monte Pio, e do Soldo dos Officiaes Reformados, e outras Classes sem emprego que recebem pela Pagadoria desta Cidade, se procederá na Contadoria Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas á Revista Ordenada no § 18 do Alvará de 21 de Fevereiro de 1816, na forma seguinte: — Aos Officiaes até Major inclusivamente, passar-se-ha a Revista nos dias 1, e 3 de Abril. Aos ditos até Alferes, nos dias 5, 6, e 14 dito. As diversas Classes no dia 15 dito. Monte Pio nos dias 16, 17, 20, 21, e 22 dito. — Os Officiaes Reformados, Officiaes sem emprego, Pensionadas do Monte Pio etc. apresentarão os documentos na fórma da Portaria de 2 de Maio de 1817.

„Toda a Pessoa que por si, ou por meio dos Documentos acima men-

cionados não comparecer nas Revistas nos dias declarados, não será comprehendida na Relação por onde ha de fazer-se o pagamento do primeiro quartel deste anno. Contadoria Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas 26 de Março de 1819. = *Filippe Vaz de Carvalho e Sampaio.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 26. Entr. *Inglezes*, 1 Berg. de *Limerick*, com 70 pipas de aguardente; 1 Esc. de *Bristol*, com garrafas, ferro, e fazendas: *Hespanhol*, 1 Lugre, de *Santander*, com 450 fanegas de cevada, e 700 de feijão.

Sahírão em 25: *Inglezes*, 1 Berg., para *Genova*, com algodão e café; 1 Esc. para *Londres* com fructa: *Russiano*, 1 Galera, com o mesmo lastro com que entrou.

AVISOS.

No dia 31 de Março em casa do Excellentissimo Marquez de *Pombal*, pelas onze horas do dia, se faz leilão, de cobre, vidros, e louça, entrando hum apparelho da *China*, tudo pertencente ao espolio do Excellentissimo Conde de *Sarzedas.*

Quinta feira 1.° dia do seguinte mez de Abril, de tarde, se faz leilão de prata, roupa, e mais moveis da casa da defunta *D. Catharina Maria da Assumpção* na mesma propriedade em que assistia na rua de *S. Bento* N.° 419.

Quarta feira 31 de Março pelas 10 horas da manhã se ha de fazer leilão no Paço da Madeira de huma partida de madeira de casquinha de *Stockholmo* de 3 e de 2 polegadas, e pedaços para pagar com letras.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Rossos*, e *Frossos* da Ordem de Malta, pode ir qualquer dia de tarde á rua direita de *S. Sebastião da Pedreira* N.° 94, e 95.

D. Marianna de Jesus e Sousa, Viuva do Sargento Mór *Domingos José de Sousa*, avisa ao publico, que, tendo feito a devida e plena entrega da legitima paterna a seus filhos *Domingos José da Conceição e Sousa*, e *José Maria de Sousa*, não responde por transacção alguma que elles houverem de fazer.

Administração do Correio Geral: O Navio *Oceano*, Cap. *Pedro Geraldes da Silva*, que vai pela Ilha da *Madeira*, e *Rio de Janeiro* para *Bengala*, ha de sahir em conserva da Fragata *Venus.*

Idem. Sahiráõ, a 7 de Abril, para a I. de *S. Miguel* o Hyate *Amizade*, Cap. *Antonio Frederico Griaves*; a 8 para a mesma Ilha, a Esc. *Monte do Carmo e Almas*, Cap. *Antonio Ferreira da Silva.* — Sahirá do *Porto* para o *Rio de Janeiro*, a 4 de Abril, o Berg. *Innocencia*, Cap. *José Vicente Pereira Conceição.*

Março 27. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{1}{4}$ a 19 $\frac{1}{2}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 76. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 30 DE MARÇO.

VALAQUIA.

Bucharest 1.º de Fevereiro.

A 22 do mez passado chegou a *Jotrokan*, nas margens do *Danubio*, *Alexandre Suzzo*, novo Hospodar da *Valaquia*: passou nessa noite o rio, e chegou no dia 24 ao Convento de *Wakarest*, meia legua distante desta Cidade, na qual se achavão reunidos todos os Boyardos da primeira ordem com suas esposas para receberem conforme os usos do paiz o Principe e a sua familia, e acompanhallos á Igreja, onde o Metropolitano de *Valaquia*, depois de os ter abençoado, lhes dirigio hum discurso. Forão depois admittidos os Boyardos a beijar a mão ao Principe; e concluida esta ceremonia, sahio a Princeza para esta Cidade com oito dos seus filhos, e o Principe chegou ás seis da tarde sem nenhuma pompa nem apparato, pois se conserva incognito até se realizar a sua entrada solemne, que será dentro de poucos dias.

O Principe *Alexandre Suzzo* representa 60 annos de idade; tem huma presença grave, e he homem de juizo. A sua conducta apresenta o modêlo de hum bom pai de familia: a sua Esposa, irmã do Principe *Carlos Callimachi*, actual Hospodar da *Moldavia*, he mui piadosa, e não se occupa em mais que na educação da sua numerosa familia.

AUSTRIA.

Vienna 17 de Fevereiro.

Está designado o dia 20 para a partida do Embaixador *Persa*, e ha de acompanhallo até as fronteiras o Conselheiro *Hammer*, Interprete da Corte.

O Principe *Esterhazy*, nosso Embaixador na Corte de *Londres*, partio hontem para o seu destino.

A maior parte dos Ministros estrangeiros junto da nossa Corte seguirão á *Italia* o Imperador nosso Monarca. O Nuncio do Papa Con-

dé de *Leardi* dirigio-se a *Veneza*, onde se reunirá á comitiva de SS. MM., e os acompanhará a *Roma*.

ITALIA.

Roma 20 de Fevereiro.

Parece que faz tenção de se deter aqui muito tempo o Grã-Duque *Miguel* da *Russia*. A chegada dos *Inglezes* que sahírão de *França* pelo mez de Novembro tem augmentado consideravelmente o numero dos estrangeiros distinctos, que residem hoje nesta Capital.

Passão de 90 os Artistas *Alemães* que estão aqui fazendo seus estudos, e muitos delles se convertem á Religião Catholica: no espaço de dois annos tem-se convertido 13.

Trabalha-se com summa actividade na formosa Officina de Mr. *Thornwaldson*, e a maior parte das obras são para o Principe da *Baviera*. Tem tambem este Escultor entre mãos huma historia de *Jesu Christo* em baixo relevo para huma Igreja que se ha de construir em *Munich* em frente da *Cliptoteca* ou Museo do Principe Real da *Baviera*. O *Mercurio* de Mr. *Thornwaldson* he a melhor peça de quantas até agora tem feito este artista, segundo a opinião geral.

A *Direcção da Estadistica* de *Napoles* deo ao publico noticias mui curiosas ácerca dos progressos e estado da população naquelle Reino. A população da Cidade de *Napoles* constava nos fins do anno passado de 329:438 pessoas, a saber, 154:192 varões, e 174:165 femeas; e tinhão nascido no dito anno 12:411 meninos, que são 1559 mais que no anno de 1817. O maior numero dos nascidos he dos 5 mezes ultimos: o total delles he, relativamente á população como 1 para 27; e os mortos que sobem a 12:736 estão na proporção de 1 para 31, ainda que isto não parece muito exacto, porque contradiz o antecedente: no dito mappa se notão hum homem que morreo de 111 annos, e huma mulher de 105.

Idem 28.

No dia 9 deste mez se celebrou no Palacio Quirinal Congregação geral em presença de S. Santidade sobre os milagres obrados pelo Senhor mediante a intercessão do seu Servo o Veneravel Padre Fr. *João Baptista da Conceição*, fundados dos PP. Trinitarios descalços; e no dia 28 do dito mez *(aqui parece haver equivocação, ou na data do artigo, na Gazeta de Madrid, donde o copiamos)* depois de S. Santidade ter celebrado o santo Sacrificio da Missa, e feito oração ao Senhor, expedio o seu decreto de approvação dos ditos milagres. Depois admittio a beijar-lhe o pé as duas Communidades reunidas dos Trinitarios calçados e descalços. Foi este grande Servo de Deos natural de *Almodovar del Campo*, na *Mancha*, Arcebispado de *Toledo*, e o seu Corpo está em *Cordova* no Convento de seus filhos os Trinitarios descalços.

HESPANHA.

Madrid 15 de Março.

No dia 2 do corrente pelas 9 horas e meia da manhã, e na occasião em que a Igreja do Serafico Patriarca *S. Francisco el Grande* estava

justamente occupada na celebração das religiosas e Reaes exequias por alma da nossa augusta Rainha D. *Maria Isabel de Bragança* (que está em gloria), se dignou ElRei nosso Senhor, acompanhado do Excellentissimo Senhor Duque de *Alagon*, visitar a Real Casa de Beneficencia (ou Casa Pia) de que foi dignissima protectora a sua perdida Esposa, e com aquella affabilidade e caridade proprias do seu augusto caracter andou vendo todas as estancias e officinas, dando principio pela escola de meninas a cargo de D. *Francisca Palacios*, que apresentou as obras de toda a qualidade de mais de 170 meninas que alli ha; tomou assento S. M. e ouvio com satisfação a explicação da Doutrina Christã, e algumas poesias que dirigírão depois as meninas á sua Real Pessoa allusivas á desejada restituição ao seu throno, anciado livramento de sua injusta ingratidão, e suspirada volta aos seus dominios, pérfidamente occupados pelos iniquos invasores. Dalli passou S. M., em companhia do Director, Administradores, Capellães, e Empregados do Estabelecimento, á fabrica de tornos, dormitorios, e enfermaria de mulheres, dispensa, cozinha, e refeitorios, vendo de seu vagar o pão e mais alimentos, continuando a sua visita pelo pateo do areal ás fabricas do amido, sabão molle, e outras officinas. Depois foi S. M. ao estabelecimento destinado á primeira educação, na qual se contão mais de 200 meninos de 5 a 10 annos, que dirige o Professor D. *Antonio Plá e Bailina*, prestando a sua soberana attenção aos meninos, cuja instrucção em ler, escrever, e contar, Grammatica Castelhana, Orthografia, fabulas, dialogos moraes, economia politica, sã moral, e arithmetica agradou summamente a S. M. e aos que tiverão a honra de ir em sua companhia, ficando mui gostosos ao considerarem que a orfandade vaga e viciosa que se acolheo neste asylo de misericordia manifestasse os fructos da sua boa educação, promettendo com ella ser homens uteis á Religião, ao Estado, e a si mesmos. Ao sahir para as fabricas do segundo páteo unírão-se ao acompanhamento de S. M. o Marquez de *Bacares*, a Condessa de *Giraldeli*, com outras pessoas distinctas, a cuja noticia havia chegado achar-se o nosso Soberano entre os anciãos entrevados, desvalidos indigentes, e miseraveis orfãos, e S. M. lhes permittio beijarem a sua Real mão, com demonstrações de estima e affabilidade. Vio depois S. M. tecer lençarias, toalhas, pannos, e baetas, e fazer cardas, observando miudamente as suas operações e mecanismo. Não entrou na Academia de taquigrafia, arte mercantil, e outras sciencias por ser já meia hora depois do meio dia, e assim o disse ao Mestre Director D. *Lourenço Garrido e Julia*, que com os seus discipulos esperava o honrasse como outras vezes; e concluío a visita no armazem onde estão á venda os generos fabricados na dita Real Casa.

Antes de sahir della entregou S. M. ao Director D. *José Garcia Puente* huma boa esmola para hum extraordinario a todos os individuos de ambos os sexos, encarregando com particularidade, e mui enternecido, *encommendassem a Deos a Rainha:* estas forão as suas soberanas expressões, que se cumprírão mui religiosamente; ficando esta Commu-

nidade chorosa pela separação do seu benéfico Pai; ao qual acompanhou até entrar no coche, prorompendo em expressivos vivas e acclamações.

Se todos seguissem o grande exemplo de caridade e paternal amor que dá S. M. na consolação e alivio dos seus vassallos, especialmente pobres, em breve esqueceria a heroica *Hespanha* as passadas calamidades, que tanto a debilitárão.

LISBOA 29 *de Março.*

Recebemos folhas de *Londres* até 17 do corrente; a noticia mais notavel que trazem he a do bello effeito que constava ter produzido em *França* a resolução do Rei de nomear mais 60 Pares para augmentar a Camara destes, e oppôr ao partido Ultra-Realista huma sufficiente porção de votos que possão impedir as suas miras. Daremos disto noticias mais circunstanciadas nas seguintes Gazetas.

A interessante *Relação da Viagem aerostatica de Mr. Robertson*, filho, com varias Notas mui curiosas, com os versos que deitou o Aeronauta, e huma Ode em seu applauso, vende-se a 160 réis com o retrato do mesmo Aeronauta, e a 120 sem o retrato, em casa de Mr. *Robertson* ao *Cáes do Sodré*, e na *Loja da Gazeta.*

AVISOS.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Oleiros*, *Alvaro*, e annexas, da Ordem de *S. João de Jerusalem*, no Priorado do *Crato*, pode ir ou mandar tratar do seu ajuste, do 1.° de Maio em diante, a *Lisboa* na rua de *S. José* N.° 196, aonde se concluirá, declarando-se que o dito arrendamento se póde fazer por dois até nove annos, e que ha de ter principio em dia de *S. João* de 1819.

No dia 21 de Março perdeo-se huma Letra de data de 9 de Março a 90 dias, da quantia de 48:400 réis metal, sacada por *Francisco José Esteves*, acceita por *João Felix Gomes Pinto*, endossada por *Antonio da Costa do Patrocinio* : quem a achar a póde entregar no *Rocio* N.° 90, e receberá alviçaras; estão dadas as providencias para se não negociar a dita Letra.

Quem quizer comprar hum chão, já principiado a edificar, perto da Igreja de *Santa Luzia*, dirija-se á Villa de *Almada*, na *Praça Nova* N.° 214.

Março 29. — Cambios, segundo o N.° 12 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 L. 59 D.; *Paris* 518 L. 518 D.; *Amsterdam* 44 ½ D.; *Hamburgo* 40 L. 40 D.; *Madrid* 2730 L.; *Cadiz* 2700 L. *Trieste* 445 D.; *Genova* 815 D.; *Veneza* . . . — Pezos duros 852 a 850.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 450 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (1.° dia da extracção), N. 5070, p. 300$ rs. N. 6584, p. 200$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 77. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 31 DE MARÇO.

AUSTRIA.

Vienna 20 *de Fevereiro.*

TInha-se por algum tempo acreditado que o Governo intentava fazer erigir huma praça na *Gallicia*. Propozerão-se com effeito ha annos alguns projectos a este respeito, mas deixou-se a sua execução para mais opportuna occasião. He certo que o paiz he tão descoberto, quer do lado da *Turquia*, quer do da *Russia*, que em caso de guerra poderia o inimigo, se não achasse logo hum exercito que o contivesse, ganhar facilmente *Lemberg* e inundar toda a *Gallicia*. Entretanto, como a situação actual da *Europa* afasta para muito longe qualquer inquietação deste genero, não se trata de modo algum da mencionada fortaleza. O que talvez deo azo a crer que se cuidava nisto, he terem-se continuado nas faldas dos montes *Carpathios* as medições trigonometricas que o Governo tinha anteriormente ordenado. Mandárão-se passar varios Officiaes d'Engenharia da *Italia* á *Hungria Superior*, para dirigirem este trabalho nos arredores d'*Eperies* e *Kaschau*.

Idem 23.

Tem dado grande satisfação ao publico a escolha que S. M. fez do Barão de *Sturmer*, hum dos mais respeitaveis veteranos da Diplomacia *Austriaca*, para o emprego de Secretario d'Etado dos Negocios Estrangeiros.

FRANÇA.

Paris 6 *de Março.*

O Rei expedio, com data de hontem, o seguinte Alvará :

Luiz, etc.

Art. 1.º São nomeados Membros da Camara dos Pares os aqui declarados : — Nosso Primo o Marechal Duque de Albufera ; o Marquez de An-

gosse; o Conde d'Argout, Conselheiro d'Estado; o Marquez de Arragon; o Marquez d'Aramon; o Barão de Barente, Conselheiro d'Estado; o Conde Beker, Tenente General; o Barão Bastard de l'Etang, Primeiro Presidente da Curia Real de Lyão; o Conde Belliard; o Conde Raymond de Bérenger; Nosso Primo o Marechal Duque de Corneglia-no; o Conde Claparede, Tenente General; o Conde Chaptal; o Marquez de Catelan; Nosso Primo o Duque de Cadore; o Conde Colchen; o Conde Cornudet; Nosso Primo o Marechal Duque de Dantzick; o Conde Daru; o Tenente General Dubreton; o Visconde Dijeon, Tenente General; o Conde d'Arzujon; o Conde Dejean; o Marquez de Dampierre; Nosso Primo o Marechal Principe d'Eckmulh; Nosso Primo o Duque d'Esclignac; o Conde Montesquieu; o Conde Germain, Prefeito do Departamento do Sena e Marne; o Conde de Germiny, Prefeito do Departamento do Oisa, o Conde de Grammont d'Aster, Coronel da Legião dos Baixos Pyreneos; o Conde Felis d'Himolstein; o Visconde de Houdetot; Nosso Primo o Marechal Conde Jourdan; o Conde Laforest; o Conde Lacépède; o Conde Latour-Maubourg; o Conde de Montalembert, nosso Ministro Plenipotenciario junto de S. M. o Rei de Wurtemberg; o Conde Mauricio Matthieu, Tenente General; o Barão Monnier, Conselheiro d'Estado; o Conde Mollien; o Conde de Montalivet; o Conde Marescot, Tenente General; o Conde..... *(assim vem no original)*; o Conde de Pontécoulant; Nosso Primo o Marechal Duque de Plaisance *(ou Placencia)*; o Marquez de Pange, Marechal de Campo; o Conde Pelet de la Lozere, Conselheiro d'Estado; o Conde Portalis, Conselheiro d'Estado, Ministro Plenipotenciario junto da Santa Sé; o Conde Reille, Tenente General; o Conde Rutty, Tenente General; o Conde Rapp, Tenente General; o Conde Rampon; o Conde Sparre, Tenente General; Nosso Primo o Marquez de Saint-Simon, Marechal de Campo; o Conde de Sussy; Nosso Primo o Duque de Treviso; o Marquez de Talhouet, Marechal de Campo, Coronel do 2.º Reg. dos Granadeiros montados da Guarda; o Conde Truguet, Vice-Almirante; o Conde Verhuel, Vice-Almirante; o Conde de la Villegontier.

Art. 2.º Fica expressamente derogado a favor dos Pares acima nomeados o disposto no art. 1.º do nosso Alvará de 25 de Agosto de 1817. Em consequencia disso tomaráõ os ditos Pares immediatamente assento na Camara dos Pares, ainda mesmo quando não tenhão ainda instituido o Morgado que o dito artigo exige. — Deveráõ com tudo os ditos Pares para gozarem do beneficio do nosso Alvará de 19 de Agosto de 1815, e fazerem a dignidade de Par hereditaria nas suas familias, instituir hum Morgado do titulo que lhe for conferido pelas nossas Cartas de Mercê. — Tomaráõ na Camara a jerarquia do titulo de Grandeza de que tiverem instituido Morgado. E até estar feita esta instituição, tomaráõ lugar depois do ultimo Par anteriormente nomeado e recebido, segundo a ordem da nomeação do presente Alvará.

(O art. 3.º e ult. he para que se cumpra o sobredito etc.)

GRÃ-BRETANHA.

Londres 12 de Março.

Em virtude de huma ordem dos Lords da Thesouraria, os Commissarios da Meza da Alfandega destituírão 81 empregados, que havião sido convencidos de terem recebido emolumentos, em contravenção ao acto do Parlamento que o prohibe.

Idem 16.

O Agente do Governo *Hespanhol* fretou 9 navios *Inglezes* para transportarem tropas para a *America Meridional*, e derão á véla para *Cadiz* a semana passada.

Corre boato de terem sido riscados da lista da Marinha alguns dos nossos Officiaes da Armada Real, por terem acceitado commando de diversos navios empregados pelos Insurgentes da *America Hespanhola*, sem embargo da prohibição que se lhe intimou pela Proclamação do Principe Regente.

Hum periodico de *Nuremberg* avalia os cabedaes do *Principe da Paz* em cem milhões de pezos duros, 40 milhões dos quaes estão postos a render em *França*, 10 em *Hespanha*, 20 em *Genova*, 10 no *Ferrol* e na *Corunha*, etc.; e grande parte consiste em joias e outras preciosidades.

O Rei *Carlos IV* despendia em *Roma* huns 2:500$ francos (1 milhão de cruzados.) Os seus diamantes e perolas, que se diz serem de grandissimo valor, forão postos debaixo de sello. A sua bella galeria de paineis foi transferida para o palacio d'*Hespanha*.

As cartas de *París* de 11 e 12 do corrente concordão em dizer que succedeo huma perfeita tranquillidade a agitação, que causara nos animos a proposta feita á Camara dos Pares sobre a reforma da Lei das eleições. Os jornaes de *París* de 13, que hoje recebemos não annuncião cousa alguma importante. Os Membros do Corpo Diplomatico jantárão no dia 9 em casa do Marquez *Desolles*, e segundo nos diz huma carta, exprimirão a sua approvação das ultimas operações do Ministerio.

LISBOA 30 *de Março.*

Lê-se no Correspondente de *Hamburgo* de 9 de Fevereiro deste anno, hum artigo de *Hanover* 4 de Fevereiro do theor seguinte:

„O Tenente Coronel *Victor Von Arentsschild*, do Regimento d'Artilheria, ao sahir do nosso Serviço recebeo a graduação de Major General (Marechal de Campo.) Este Official da Legião *Anglo-Alemã*, que servio destacado com a Artilheria *Portugueza*, durante a guerra, em *Hespanha*, e *Portugal*, he agora Commandante do Regimento de Artilheria no Exercito *Portuguez*."

EDITAL.

A Junta da Saude Pública faz saber, que as Embarcações provenientes de *Ancona* serão admittidas daqui em diante, sempre que satisfizerem ás condições declaradas no Edital de 23 de Janeiro do corrente anno de 1819.

E para que chegue á noticia de todos, se mandou affixar o presente Edital. *Lisboa* 20 de Março de 1819. = *Manoel Cypriano da Costa.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 29. Entrou 1 Falucho *Hespanhol*, vindo de *Alicante* com 628 qq. de barrilha, 5 surrões de cominhos, e 2 fardos com capachos.

Sahírão em 23 a Fragata Portugueza *Perola*, o Brigue *Téjo*, e a Escuna *Nynfa*; e a Fragata *Ingleza Liffey.* — Sahírão em 27: *Inglezes*, 1 Berg. para *Baltimore* com sal, 1 Berg. para o *Baltico* com sal, 1 Esc. para *Cadiz* com vinho: *Russiano*, 1 Berg. em lastro para *Idra*; *Sueco*, 1 Berg. para o *Porto*, com a carga com que entrou. — Sahírão em 28: *Suecos*, 1 Berg. para o *Rio de Janeiro* com a carga com que entrou; 1 Galiota para *Cadiz*, *idem*: *Dinamarquez*, 1 Galiota para *Petersburgo* com fructa: *Americano*, 1 Galera para *Filadelfia* com sal.

A folha de Preços Correntes por *Centazzi* continúa a sahir todos os Sabbados: quem quizer subscrever para o segundo trimestre do presente anno, o poderá fazer na loja de *Francisco José de Carvalho* ao *Pote das Almas*, ou em casa do Author no largo do *Cáes do Sodré* N.° 12; as folhas serão remettidas a casa.

AVISOS.

No dia 2 de Abril proximo futuro, nas casas da residencia do Desembargador Conservador dos Privilegiados do Commercio *Sebastião José Garcia Nogueira*, junto á Igreja das *Chagas* N.° 8, pelas tres horas da tarde, se ha de proceder a arrematação da sexta parte, que no Navio *D. José Primeiro* tem o ausente *Francisco José de Magalhães*, avaliada em 5:000$000, e isto para pagamento da execução que por este Juizo faz *Fernando Cardozo Maia*, aos Administradores do dito ausente.

Toda a pessoa que tiver algum Officio decente nesta Cidade ou fóra della, com rendimento certo, e o queira renunciar, ou metter serventuario, póde deixar dito na loja da Gazeta com quem se deve tratar o seu ajuste.

Vende-se hum carro *Inglez* de dois assentos, montado em quatro mollas de ferro com seu varal do mesmo, e seus caixilhos de vidraças em redondo, o qual póde servir tanto para a Cidade como para o Campo, e tambem para viajar, para o que tem accommodações sufficientes: quem delle precisar, poderá fallar com o Mestre Correeiro *Feliciano Pedro*, morador na rua das portas de *Santa Catharina*, defronte da rua de *S. Francisco da Cidade* N.° 32, com o Mestre Ferrador *Antonio Esteves Negrão*, na rua larga de *S. Roque* N.° 53, ou com o Mestre Pintor *Antonio Joaquim* com loja de Pintura no pateo do Patriarca, junto da Igreja de *S. Roque*.

Março 30. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (2.° dia da extracção), N. 6463, p. 100$ rs. N. 11518, p. 4:000$ rs. N. 15578, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 78. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 1.º DE ABRIL.

TURQUIA.

Constantinopla 8 de Fevereiro.

O Imperador da *Russia* escreveo huma carta do seu punho mui amigavel ao Sultão, pela qual offerece á *Porta* hum arranjamento amigavel ácerca dos pontos ainda contestados do tratado de *Bucharest*. Espera-se com tanto maior razão quanto este passo fora do commum terá favoravel influencia no exito das negociações do Barão *Strogonoff*, que os dois Imperadores desejão igualmente ficar em paz, e que já está aplanada parte das duvidas.

O celebre viajante conhecido pelo nome de *Ali-Bey*, que acompanhava a *Caravana* em huma peregrinação á *Méca*, falleceo nas vizinhanças de *Damasco*. O Bachá, em virtude do direito de herdar os effeitos de todos os peregrinos que morrem indo de jornada, apoderou-se de tudo o que elle possuía, entrando nisto os instrumentos, e preciosos manuscritos.

(He curiosa a vida deste supposto *Turco*. Este homem era hum sabio *Hespanhol* por nome D*omingos Badia y Leblich*, o qual achando-se pouco favorecido dos bens da fortuna, e possuindo perfeitamente a lingua *Arabiga* e o conhecimento dos costumes *Musulmanos*, se offereceo ao *Principe da Paz* para viajar na *Africa* e na *Asia* a beneficio das letras; apresentou-se entre os *Musultamos* como *Musulmano*, e fez-se circuncidar. Partio d'*Hespanha* em 1803 para *Marrocos*, onde, havendo quem suspeitasse que não era com effeito *Mouro*, produzio titulos escritos em *Arabigo* antigo com os sellos e firmas essenciaes, e então o reconhecêrão como descendente de *Othman-Bey*, Principe dos *Abássidas*. Assim foi acolhido na Corte do Imperador, em *Tripoli*, no *Cairo*, pelo Xarife da *Méca*, etc. podendo assim observar cousas que os *Musulmanos* recatão do conhecimento dos *Christãos*. Voltou em 1808 a *Madrid; José Buonaparte* nomeou-o Intendente de *Segovia* em 1809,

e Perfeito de *Cordova* em 1810; e depois da batalha de *Victoria* refugiou-se em *França*, onde casou em 1815 com huma filha de *Delisle de Salles*. Apresentou neste meio tempo ao Instituto a narração das suas viagens, a qual se imprimio com o titulo de *Viagens de Ali-Bey*, etc., em 1814 em 3 vol. 8.° com 1 atlas, precedida de huma Carta ao Rei de *França*. Ultimamente partio de *França* a fim de continuar as suas viagens, e agora consta haver fallecido.)

I T A L I A.

Veneza 27 *de Fevereiro.*

Esta manhã pelas nove horas partírão SS. MM. daqui para *Padua*. Diz-se que o seu itinerario está mudado, e que tomaráõ a estrada de *Sinigaglia*, d'*Ancona*, e d'*Aquila*, para irem a *Napoles* em direitura; e que não irão a *Roma* senão na volta; mas esta noticia requer confirmação. O Principe de *Metternich* e muitos Embaixadores estrangeiros chegárão a 24 e 25 a *Bolonha*. O Arquiduque Palatino, e o Principe *Antonio* de *Saxonia*, com a Arquiduqueza sua esposa achão-se ha oito dias em *Florença*. Estas circunstancias parece indicão que não ha mudança alguma no itinerario de SS. MM. Além do que passa por certo que se devem achar em *Roma* na Semana Santa.

F R A N Ç A.

Bordeos 25 *de Fevereiro.*

Alguns periodicos da Capital tem fallado da doação que fez o Duque de *Richelieu* aos Hospicios de *Bordeos* da dotação que lhe foi decretada (de 50$ francos.) Tinhamos julgado que deviamos calar até ao presente este acto de beneficencia, que a modestia do Duque desejára esconder á attenção da *França;* mas como pode acontecer que publicando-o, se referissem de hum modo menos exacto as circunstancias que o acompanhárão, apressamo-nos a communicar aos nossos leitores o que nos ha sido a este respeito confirmado.

Tinha o Duque de *Richelieu* primeiramente annunciado que recusaria toda e qualquer recompensa que tendesse a aggravar os encargos do Estado; entretanto promulga-se huma Lei que erige em seu favor hum morgado de 150$ francos de renda. Não tocava certamente a S. Exc. rejeitar huma mercê conferida pelo Rei e pelas duas Camaras; mas fiel aos principios de desinteresse que sempre ha professado, concebeo a generosa idéa de consagrar as rendas da sua dotação a algum estabelecimento destinado ao alivio da humanidade, e em *Bordeos* mesmo se ha de fazer hum tão nobre emprego deste rendimento.

Tal he a intenção que S. Exc. o Duque de *Richelieu* manifestou em huma carta dirigida ao primeiro Magistrado deste Departamento. As expressões della são nimiamente honrosas á Cidade de *Bordeos*, para que deixemos de as referir quanto no-lo permittio huma rapida leitura dellas na memoria:

» Desejo, diz o Excellentissimo Duque de *Richelieu*, ver empregar esta dotação em proveito de huma Cidade que tantos direitos tem adquirido á estima dos bons *Francezes*. Além dos motivos que me são communs com os amigos da Monarquia, tenho outros para ser affecto

a *Bordeos*, que me são particulares, e que me comprazo de memorar aqui. A lembrança do meu nome e da minha familia ainda ahi vive, depois de tantos acontecimentos que a poderião ter apagado. Não posso deixar de attribuir á memoria de meu Avô huma parte do acolhimento que recebi dos *Burdigalezes*, e este acolhimento ficará profundamente impresso no meu coração.»

Quizeramos poder dar a ler por inteiro esta carta em que sobresahem tão generosos sentimentos; mas he principalmente sobre o mérito do projecto em si mesmo que chamaremos a attenção e reconhecimento dos nossos concidadãos. Segundo o desejo do Excellentissimo Duque, as rendas da sua dotação devem servir para a construcção de hum hospital destinado a substituir o de *Santo André*. Se a vida do fundador durar até se ter concluido a construcção deste hospital, he a sua intenção que as mesmas rendas contribuão para se fundarem outros estabelecimentos uteis a Cidade de *Bordeos*. Tanta sollicitude na applicação deste acto de munificencia assaz prova que miras interessantes o Duque de *Richelieu* lançou sobre a nossa Cidade durante a residencia que nella fez. Só huma reflexão nos permittimos accrescentar, que talvez não parecerá fóra de razão e proposito, e vem a ser, que sempre se devisa em similhantes beneficios a saudavel influencia das recordações de familia, e que os homens que tem de sustentar hum nome historico são precisamente aquelles que se distinguem mais por exemplos desta natureza.

LISBOA 31 *de Março.*

Na Impressão Regia se imprimio o Aviso seguinte:

»ElRei Nosso Senhor attendendo á Representação, que á Sua Real Presença fez subir *Antonio Vicente Teixeira de Sampayo*, e sobre a qual informou essa Illustrissima Junta na data de 24 de Novembro ultimo: He Servido Mandar declarar, que o Emprego que o Supplicante exercita no Commissariado do Exercito, não o constitue Militar, nem por conseguinte o inhibe de ser eleito para Membros da mesma Illustrissima Junta, se para isso se habilitar com os requisitos necessarios. Deos guarde a Vossa Senhoria. Palacio do Governo em 8 de Fevereiro de 1819. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* = Senhor Provedor, e mais Deputados da Illustrissima Junta da Administração da Companhia dos Vinhos do Alto *Douro.*»

Saude Publica.

Extracto das noticias communicadas pelo Consul Portuguez em Gibraltar em Officios do 1.º e 11 de Março.

»Em *Tanger* desde 9 até 22 de Fevereiro ultimo ambos *inclusivè*, tinhão morrido 25 pessoas, e nos dias 23 e 24 nenhuma, continuando as Povoações immediatas a experimentar alivio. — Em *Larache*, e *Salé* morrião de Peste 15 a 20 pessoas por dia em cada huma, e em *Tetuão*, *Féz*, e *Mequinez* de 30 para cima tambem em cada huma.

»Em *Tanger* desde 25 de Fevereiro ultimo até 8 de Março corren-

te, ambos *inclusivè* morrerão 10 pessoas: em *Larache* e *Salé* de 10 a 15 diariamente em *Féz* e *Mequinez* 100, e em *Tetuão* tinhão morrido 266 pessoas em 14 dias; á vista do que se conhece que o terrivel flagelo da Peste vai successivamente devastando o territorio *Africano*, diminuindo os seus estragos á proporção que vão faltando victimas, e augmentando-os por onde ainda existem Povoações izentas do contagio. »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 28. Entr. a Fragata Portugueza *Perola*, vindo de cruzar; o Paquete Inglez *Duque de Marlborough*, de *Falmouth* em 8 dias com 1 malla, e 1 passageiro.

Idem 30. Entr. 1 Rasca *Portugueza*, vinda de *Sevilha* com 1$ pontas de boi: *Inglezes*, 1 Chalupa, da I. de *S. Miguel* em lastro; 1 Berg. de *Liverpool* com fazendas.

Sahírão em 29: *Inglezes*, 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou; 1 Berg. para *Glasgow* com fructa: *Austriaco*, 1 Galera para *Smirna* em lastro: *Dinamarquez*, 1 Galiota para o *Porto* com a carga com que entrou.

A V I S O S.

Março 31. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (3.° dia da extracção), N. 5223, p. 600$ rs. N. 9560, p. 12:000$ rs. N. 16034, p. 16:000$ rs. N. 19081, p. 300$ rs.

N A I M P R E S S Ã O R E G I A.

Num. 79. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 2 DE ABRIL.

RUSSIA.

Petersburgo 10 de Fevereiro.

OS nossos periodicos se estão fazendo huma guerra encarniçada por motivo das cabras de *Cachemira*, que em hum delles se disse *Mr. Joubert* havia trazido, sobre o qual assumpto se lê na *Posta do Norte*, a carta seguinte:

» Li com muito interesse e admiração no artigo de *Marianopol* a noticia de que Mr. *Joubert* traz 1300 cabras de *Cachemira*. Sendo o caso como o refere o que escreve de *Marianopol*, deve toda a *Europa* admirar a Mr. *Joubert* como hum segundo *Jason*, e felicitallo pelo descobrimento do verdadeiro vellocino de ouro, pelo qual pagão á *Cachemira* a *India*, a *Persia*, a *Turquia*, a *Europa* hum tributo de alguns milhares de rublos annuaes; mas como tenho razões para duvidar que sejão estas as verdadeiras cabras de *Cachemira*, ou as de cujo vélo tecem os seus chales os fabricantes daquelle paiz, permittir-se-meha fazer algumas breves reflexões.

» As cabras de *Cachemira* pertencem exclusivamente a duas numerosas tribus de hum povo pastor, que segue o culto de *Fó*, e está sujeito a *Abhat-Mahmud-Kan*, Soberano independente do *Tibet*. Chama-se huma destas tribus *Tschaba*, e a outra *Schantan*: andão errantes com os seus numerosos rebanhos pelo dilatado paiz que foi antigamente conhecido com o nome de Reino de *Sifan*, tem cada huma seu Chefe, e pagão ao Soberano do *Grã-Tibet* hum tributo annual em lã das suas cabras. O mesmo Principe tem direito exclusivo de comprar toda a lã daquelles animaes, e logo a vende aos mercadores de *Cachemira*, tirando deste commercio consideravel lucro; com que devemos suppor que Mr. *Joubert* conseguio de *Abhat-Mahmud-Kan* a permissão de comprar o grande numero de cabras que se diz; pois de outra maneira lhe houvera sido summamente difficil, por não dizer impossivel,

extrahillas do *Tibet* sem o Principe o saber. Por outra parte Mr. *Joubert* chegou a *Astracan* nos fins de Junho de 1818, e a 28 de Dezembro seguinte estava já em *Marianopol* com as 1300 cabras; de maneira que se eu não tivesse viajado muitos annos por toda a *Asia* julgaria que Mr. *Joubert* tinha feito a sua jornada pela posta, trazendo as cabras em *velociferos*; mas como na *Asia* não conhecem esta excellente invenção, he incrivel que Mr. *Joubert* tenha estado naquelle paiz em que se crião as cabras de que tratamos, porque em seis mezes não pode ter ido e voltado.»

ALEMANHA.

Francfort 21 de Fevereiro.

Já sabemos a origem de huma famosa memoria que se attribuía a Mr. de *Stourdza*, e sobre a qual se tem fallado muito. Forão muitas as Notas que se dirigirão ao Imperador da *Russia* sobre o estado interior da *Alemanha*, e não podendo S. M. I. lellas todas, encarregou a dois dos seus Conselheiros d'Estado que fizessem huma analyse dellas em *Francez*. Analysou Mr. de *Stourdza* as que fallavão contra o espirito geral deste seculo e da filosofia moderna; ao 2.° Conselheiro tocárão outras de differente natureza: os escritos destes dois sujeitos não havião de servir senão para os lerem os Soberanos e Ministros reunidos em *Aquisgran*; mas com o intuito de facilitar esta leitura se mandárão imprimir 50 exemplares da Memoria que formou Mr. *Stourdza*, e tendo vindo hum desses exemplares ás mãos de hum indiscreto ou mal-intencionado, publicou-se reimpressa com admiração de todos os Ministros *Russianos*. Ainda que o author desta imprudente acção sabia que o Imperador *Alexandre* queria ouvir as razões *pró* e *contra*, callou isto para dar mais pezo ao escrito com o intuito de o fazer correr como papel official; porém não só carece deste caracter, mas nem mesmo he, propriamente fallando, obra de Mr. de *Stourdza*, visto que este Conselheiro não fez mais que traduzir em *Francez* certas passagens nas quaes se reconhece o estylo dos mysticos *Alemães*, seita extravagante, que se entremete em questões de Filosofia, de Politica, e de Religião, sem entender ella mesma aquillo em que discorre.

FRANÇA.

Paris 10 de Março.

A 21 do mez passado deo á costa perto de *Gromitz* no *Holstein* huma enorme baleia; ainda vinha viva quando chegou á terra, mas parecia muito cançada. Avaliou-se o seu pezo em 10$ arrateis de *Hamburgo* (*mais de 83 quintaes Portuguezes*). Custava a oito cavallos o arrastralla. A 25 levou-se a *Bremen*, donde havia de passar a *Hamburgo*. Os pescadores que não conhecião o valor da sua preza, vendêrão-na a quatro especuladores por 1300 francos. O figado deste animal pezava 60 arrateis, e a lingua 120.

O paiz de *Tunes* continúa a ser assolado pela peste, e resulta daqui a suspensão de todo o commercio.

Os continuos riscos deste flagello, e outras molestias inseparaveis do clima determinárão os obreiros que tinhão sido ajustados para irem

estabelecer no *Egypto* maquinas de fiar o algodão, a voltarem á sua patria. Parece além disso que os naturaes do paiz se oppõem ás innovações que o Bachá quer introduzir, com o auxilio dos estrangeiros.

LISBOA 1.° *de Abril.*

EDITAL.

A Junta da Saude Publica tendo sempre em vista preencher os fins para que foi instituida, os quaes consistem em combinar as cautellas que devem pôr em segurança a Saude Publica durante os contagios, como o que ainda presentemente existe na *Barberia*, com os interesses dos differentes ramos de Commercio externo, manda por isso declarar as modificações, de que são susceptiveis as determinações dos anteriores Editaes relativos ao trafego da Pesca, os quaes ficão em seu vigor na parte de que aqui se não faz menção, para que os Empregados neste exercicio se possão aproveitar delles.

I. O Commandante da Embarcação do Registo de *Paço d'Arcos* fica authorizado para registar as Cartas de Saude das Embarcações de Pesca, achando-as conformes, logo desde o romper do dia até se abrir a casa da Saude, quando as Embarcações tenhão entrado na noite antecedente, enchendo hum dos lugares para isso designados no verso das Cartas de Saude, e com tal registo poderão logo as Embarcações seguir o seu destino pelo mesmo modo que se pratíca actualmente durante o dia.

II. O mesmo Commandante registará tambem as Cartas de Saude das Embarcações de Pesca, achando-as conformes, que chegarem a *Paço d'Arcos*, depois da Casa da Saude se ter fechado ao Sol posto, estendendo-se esta liberdade de 15 de Outubro até o ultimo de Fevereiro, até ás 8 horas da noite; do 1.° de Março até 30 de Abril, e desde o 1.° de Setembro até 14 de Outubro até ás 9 horas da noite; e desde o 1.° de Maio até 31 de Agosto até ás 10 horas da noite.

Depois deste registo, que será notado na Carta de Saude, como fica dito no Art. I. poderão as Embarcações de Pesca tornar a sahir para fóra da Barra, baldeando as suas Pescarias para outras Embarcações á vista da Embarcação do Registo, cujas Embarcações não poderão aportar em terra em *Paço d'Arcos* sem que a Casa da Dizima esteja aberta, nem virem para *Lisboa* se não largando a horas, que a maré permitta chegarem a *Lisboa* ás horas, em que a respectiva Casa de Dizima costuma abrir-se, e isto em conformidade de Ordens Regias a este respeito.

III. Os Commandantes das Canhoneiras estacionadas defronte do Lazareto, e da Casa da Saude de *Belém* poderão igualmente registar ás mesmas horas indicadas nos dois Artigos antecedentes as Cartas de Saude das Embarcações de Pesca, que pertenderem sahir para o seu trafego.

IV. Sempre que as Casas de Saude de *Paço d'Arcos*, e *Trafaria* estiverem abertas, continuará o Registo a ser feito pelos Guardas Móres como até agora, os quaes igualmente encherão o competente dizer no verso das Cartas de Saude.

V. Este Edital começará a ter a sua devida execução no 1.º de Abril do corrente, e continuará até ser derogado por outro.

E para que chegue á noticia de todos, se mandou affixar nos lugares publicos. *Lisboa* 27 de Março de 1819. = *Monoel Cypriano da Costa.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Março 31. Entr. 2 Faluchos *Hespanhoes* de *Cadiz* em lastro.

Sahírão em 30: *Inglezes*, 1 Berg. para *Falmouth*, debaixo de quarentena, com a carga com que entrou; 1 Berg. para *Setubal* em lastro: *Napolitano*, 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou.

Imprimio-se na Impressão Regia: Carta Regia de 27 de Julho de 1792, sobre a Fiscalisação dos Processos de Contrabandos e Descaminhos. — Provisão da Real Junta do Commercio do 1.º de Março de 1819, determinando que os Vinhos e outros liquidos Estrangeiros sejão igualmente vendidos em publico leilão, e reexportados para fóra do Reino, como se pratica com as outras fazendas prohibidas. — Edital da Real Junta do Commercio de 11 de Janeiro de 1819, determinando que os Terrenos occupados com a plantação da Ruiva e do Pastel, sejão izentos, assim como os seus fructos, vendas e Transportes de qualquer imposto, ou encargo publico por espaço de vinte annos.

Sahio á luz: » Extracto de varios jornaes e memorias sobre os Balões aerostaticos; sobre o gaz, e viagens aereas, com as épocas do seu descobrimento », etc. Vende-se por 60 réis na loja de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro* N.º 234.

AVISOS.

Quarta feira que se hão de contar 7 do corrente se ha de pagar do Cofre do Monte-Pio Litterario ás 18 Tencionarias delle a prestação mensal correspondente ao mez proximo passado: e adverte-se que a Meza resolveo fazer esta Conferencia extraordinaria só para precaver o desarranjo que causaria aos Interessados nelle, o prolongallo para depois da proxima Festa.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ a 8 do corrente para a *I. de S. Miguel* a Esc. *Santo Christo*, Cap. *Joaquim Theofilo da Costa*; a Esc. *Santa Rita*, Cap. *Joaquim Fernandes Gil*; a 15 para *Angola* o Berg. *General Rego*, Cap. *Marcellino José Alcantara.* Da *Figueira* hão de sahir a 8 para a *I. de S. Miguel* o Hyate *Senhora da Pauta*, M. *Francisco Luiz de Oliveira*, e o Hyate *Carmo e Almas*, M. *Antonio Pereira.*

Abril 1. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (4.º dia da extracção), N. 9774, p. 100$ rs. N. 12948, p. 400$ rs. N. 20940, p. 100$ rs. N. 21920, p. 800$ rs.

*** Na G. precedente pag. 1, lin. 21, *Musultamos*, leia-se *Musulmanos*: na pag. 2, lin. 2, *com huma filha de Delifle*, leia-se, *huma sua filha com Delisle*, etc.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 80. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 3 DE ABRIL.

POLONIA.

Varsovia 18 de Janeiro.

DIz-se que em consequencia de se ter reunido debaixo do sceptro de hum mesmo Soberano a *Russia* e a *Polonia*, se hão de na proxima Dieta aggregar a *Russia* e a *Polonia Polacas* ao Reino da *Polonia*, pois são muitos os interesses que reclamão a união dos membros daquelle antigo e valoroso povo em hum só corpo de nação inteiro e completo; e por outra parte, a justiça e magnanimidade do Imperador *Alexandre*, cuja devisa he *suum cuique*, aspirão especialmente a restabelecer todas as nações nos seus justos direitos.

SUECIA.

Stockholmo 16 de Fevereiro.

Temos lido com muita admiração em varios periodicos da *Europa* a noticia de que tinhamos vendido a certa Potencia a Ilha de *S. Bartholomeu*. Não tem absolutamente o minimo fundamento esta noticia, e a *Suecia* deve apreciar muito a conservação daquella colonia, ainda mesmo só pelo respeito de ser a unica que possue.

Em hum dos periodicos desta Capital se inserio a carta seguinte de *Stralsund* datada do 1.º do corrente:

„Tratou-se de estabelecer na *Pomerania* a Pauta das Alfandegas da *Prussia*, o que prejudicaria consideravelmente em sua extracção as mercadorias *Suecas*, que em todos os tempos tem formado grande parte do nosso commercio. O direito imposto ao ferro por esta Pauta he oito vezes maior que o que presentemente se paga. Os Estados, fundando-se nos Tratados ultimamente concluidos relativamente á *Pomerania*, representárão reclamando a observancia destas convenções que nos asségurão a conservação dos nossos direitos, e por meio das suas representações conseguírão que por ora se não falle de pôr aqui em vigor a dita Pauta.„

PRUSSIA.

Berlin 18 *de Fevereiro.*

A Gazeta official desta Capital queixa-se amargamente da acrimonia com que alguns periodicos da *Baviera* fallão da *Prussia* ha tempos a esta parte, por cujo motivo se queixou o Ministro Plenipotenciario desta Potencia em *Munich* ao Governo *Bavaro*; mas ignora-se que resposta se lhe deo.

Magdeburgo 27 *de Fevereiro.*

O General *Zieten* acaba de tomar o commando superior da *Silezia*, em *Breslau.*

Fixa-se em *Berlin* o dia 15 de Março como época em que devem principiar no Conselho d'Estado *Prussiano* as deliberações sobre a organisação representativa. Mr. *Humboldt* espera-se em *Berlin* pelos fins de Março.

BAVIERA.

Augsburgo 21 *de Fevereiro.*

As cartas que se recebêrão hoje por extraordinario annuncião a chegada de SS. MM. II. a *Veneza*, cuja presença excitou o mais vivo enthusiasmo nos habitantes daquella Cidade.

O Principe *Antonio*, Irmão do Rei de *Saxonia*, e sua Esposa a Arquiduqueza *Maria Thereza*, Irmã mais velha do Imperador d'*Austria*; chegárão a *Florença*, a 16 de Fevereiro com sua Neta a Princeza *Amélia.* Tambem está em *Florença* o Arquiduque *Palatino* esperando o seu augusto Irmão o Imperador *Francisco.*

Idem 28.

Escrevem de *Roma* o seguinte:

» Apenas se recebeo nesta Cidade a noticia da proxima chegada do Imperador d'*Austria*, determinárão os Artistas *Alemães* aqui residentes celebrar a época da estada de S. M. nesta Cidade expondo á vista do Publico os objectos das Artes. Este projecto vai-se pôr immediatamente em execução para o dia da entrada de S. M., que será a 23 de Março. »

Idem 1.° *de Março.*

As cartas da *Italia* annuncião que SS. MM. II. tem prolongado a sua estada em *Veneza* mais algum tempo do que se pensava, pelo muito que gostão daquella Cidade.

Hum decreto emanado da Corte de *Vienna* ordena se recrutem 6600 homens no Reino *Lombardo-Veneziano*, a fim de poder substituir aquelles soldados que servem nas tropas *Austriacas* nascidos no mesmo Reino *Lombardo-Veneziano*, aos quaes se deve dar baixa.

Entre as proposições que se tem apresentado á Camara dos Deputados da *Baviera*, ha huma que sollicita huma lei contra os desafios, a qual foi acolhida pela Camara com muito gosto, e remettida logo a huma Deputação que deve fazer huma exposição á Camara a este respeito.

ALEMANHA.

Francfort 1.° *de Março.*

Os Ministros das Cortes d'*Alemanha* que, segundo o projecto d'or-

ganisação militar da Confederação devem formar corpos d'exercito combinados, tem-se reunido por varias vezes nestes dez ultimos dias. Tem ao mesmo tempo vindo aqui varios Ministros d'Estado das Cortes vizinhas para assistirem a estas deliberações, nas quaes são interessados os seus Governos. Parece terem-se entre estes Representantes e o da *Saxonia* suscitado algumas differenças, e a resolução tomada pela maioría não se conforma com o projecto militar apresentado pelo Conde de *Schauenstein*. O resultado destas conferencias separadas foi communicado á Dieta, a qual ainda não deo a saber a sua resolução.

Mr. *Niort*, Cavalleiro da Ordem da Estrella Polar, acha-se reconhecido como Ministro da Corte da *Suecia* junto da Serenissima Confederação *Germanica*.

O negocio dos possuidores dos bens *Westfalianos* vai de novo submetter-se á Dieta, pedindo-se-lhe queira pronunciar immediatamente a decisão final, visto terem sido infructuosos todos os passos tendentes a empenhar a Corte Eleitoral de *Hesse* em arranjar este negocio.

I T A L I A.

Veneza 1.° de Março.

S. M. o Imperador e Rei, acompanhado da sua augusta Esposa, sahio ante-hontem desta Cidade, (como se disse em outro artigo,) mas tomando a estrada de *Rovigo* e de *Ferrara* para se encaminhar a *Roma* e a *Napoles*. O Monarca viaja com o titulo de Duque de *Mantua*. Esta partida he hum verdadeiro motivo de sentimento para todos os habitantes desta Cidade que não se esquecerão jámais dos testemunhos de bondade que recebêrão dos seus augustos Soberanos durante a sua residencia entre nós. Os votos unanimes dos *Venezianos* apenas são hum debil tributo da sua gratidão e affecto.

S. M. a Duqueza de *Parma* partio daqui hontem: vai-se encontrar com o Imperador, e o acompanhará a *Padua*, *Rovigo*, e *Ferrara*, donde ella se dirigirá a *Florença*, aonde chegará a 6 deste mez.

F R A N Ç A.

París 1.° de Março.

Em alguns periodicos da *Alemanha* se acha a seguinte noticia do numero d'estudantes que frequentão as Universidades litterarias da *Alemanha*: a de *Gottinga* conta 770; a de *Halle* 500; a de *Breslau* 366; a de *Heidelberg* 363; a de *Giessen* 241; a de *Magdeburgo* 197; a de *Kiel* 107; a de *Rostock* 160; a de *Greifswald* 55; a de *Landschut* 640; a de *Tubingen* 698; a de *Berlin* 942; a de *Leipsick* 911; a de *Jena* 634; a de *Vienna* 957, e a de *Praga* 880.

Idem 6.

Abolio-se a servidão hereditaria nos districtos de *Cotbus*, das duas *Lusacias*, e nos que antes pertencião á *Saxonia*.

Idem 7.

O Rei expedio hum Alvará com data de 4 de Março, que em substancia diz: "Derrogamos os Decretos de 7 de Agosto, 11, e 16 de Novembro, e 9 de Dezembro de 1816, os quaes interinamente e até nova ordem declarão livres dos direitos que devião pagar conforme a lei

de 28 de Abril do mesmo anno os grãos, farinha, pão, bolacha, legumes secos, arroz, e batatas que se entroduzem dos paizes estrangeiros; e por conseguinte desde a publicação do presente decreto se cobraráõ os ditos direitos nas fronteiras e nos portos, segundo as tarifas e regras da referida lei."

LISBOA 2 *de Abril.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 1. Ent. *Portuguez*, a Fragata *Amazona*, de 44, v. de *Gibraltar* em 8 dias: *Inglezes*, 1 Esc. de *Ancona*, com 400 rubilos de feijão, e 190 de milho; 1 Berg. de *Ancona*, com 1050 rubilos de milho: *Austriaco*, 1 Berg. de *Veneza*, com 2715 staras de milho, 1450 de trigo, 943 de feijão, e 83 de cevada.

Sahio á luz a folha 13 do *Diccionario Portuguez de Algibeira.*

Sahio á luz o n.° 17 das *Viagens*: 3.ª assignatura.

AVISOS.

Por ordem do Desembargador *Manoel Cypriano da Silva* Juiz Commissario do Inventario da casa de *Francisco Palyart* e sua mulher, se hão de rematar nos armazens do dito *Palyart*, sitos na *Outra Banda*, diversos lotes de vinho, o que se verificará no dia 5 do corrente de manhã das dez horas por diante.

No dia 5 de Abril, continua o leilão em casa do Excellentissimo Marquez de *Pombal*, de louça, espingardas, e mobilia.

Luiz Sartine de Nação *Italiana*, mestre figurista de gesso, estabeleceo a sua fabrica na Cidade do *Porto* rua nova d'*Almada* N.° 283, com licença da Real Junta do Commercio.

Quem quizer dar de arrendamento hum predio rustico, e urbano nas vizinhanças de *Lisboa*, deixe o seu nome na loja da Gazeta.

Nas Lizirias de *Frielas* ha verde de anafa e balanco, o qual se vende aos quarteirões, ou 240 réis por cabeça: quem quizer ajustallo, falle no *Campo Grande* na quinta do *Castilho* N.° 141, onde tambem se vende bom verde de cevada, e ha boas accommodações para as cavalgaduras.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas no beco das *Cruzes* N.° 8 e 9, em *Alfama*, falle com o seu dono na rua de *S. José* N.° 110, segundo andar: rendem 43$600 réis.

Joaquim Coelho das Neves, faz publico que se acha estabelecido com casa de Negocio na rua dos *Retrozeiros* N.° 95, segundo andar, debaixo da firma *Joaquim Coelho das Neves e Companhia.*

Abril 2. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (5.° dia da extracção), N. 582, p. 100$ rs. N. 2608, p. 600$ rs. N. 10059, p. 4:000$ rs. N. 16364, p. 500$ rs. N. 19349, p. 400$ rs. N. 20153, p. 1:000$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 81. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 5 DE ABRIL.

FRANÇA.

París 11 *de Março.*

SEgundo todas as apparencias o homem mais velho que existe actualmente será hum inválido por nome *Henrique Francisco*, que tem cento e trinta annos, e habita nos *Estados-Unidos*. No mez de Janeiro deste anno se apresentou na Secretaria da Guerra em *Washington* huma certidão de que elle existia vivo para se pagar a pensão que se lhe dá. Nasceo em *Inglaterra* pelo tempo da acclamação da Rainha *Anna*. Ainda está em disposição de andar, e conserva todas as suas faculdades moraes.

A Santa Sé, a requerimento da Legação *Prussiana* em *Roma*, separou do Arcebispado de *Ratisbona* as aldêas Catholicas da Cidade e termo de *Erfurt*, e do paiz de *Eichsfeld*; e ficárão sujeitas á Abbadia de *Corvey*.

Idem 12.

O Embaixador da *Persia*, *Mirza Hassan Kan*, já se acha nesta Capital, e ha de ter á manhã huma audiencia do Rei.

O Ministro dos Negocios Estrangeiros expedio esta semana grande numero de correios.

Mr. *Regnault de S. Jean d'Angely*, que chegou Quarta feira a *París* com a sua familia, falleceo hontem pela manhã de hum ataque de gota exaltada.

O Principe de *Gallitzin* passou a 6 do corrente por *Francfort*, como correio, indo de *París* a *S. Petersburgo*.

LISBOA 4 *de Abril.*

Pela Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação se expedio ao Desembargador Superintendente Geral dos Contrabandos, e Descaminhos dos Reaes Direitos, a seguinte

Provisão.

Dom João por Graça de Deos Rei do Reino Unido de *Portugal*, e do *Brasil*, e *Algarves*; d'aquem, e d'alem mar, em *Africa* Senhor de Guiné, etc. Faço saber a vós Desembargador Superintendente Geral dos Contrabandos, e Descaminhos dos Meus Reaes Direitos, que em Consulta da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, Me foi presente a duvida que vos occorrêra sobre mandarem-se arrematar em publico leilão os vinhos, e bebidas espirituosas, que existião no armazem das tomadias, e que praticamente se costumavão arrematar, não obstante serem prohibidas, com a condição de se reexportarem para fóra do Reino, consistindo a mesma duvida na Disposição do Alvará de vinte de Setembro de mil setecentos e dez, que não só as declarou de rigoroso Contrabando, e lhes defendeo a baldeação de bordo para bordo, mas até ordenou, que fossem derramadas ao mar, evitando-se todo o receio de poderem ficar em terra com grave prejuizo da Agricultura nacional; accrescendo mais que depois do Alvará de vinte e seis de Maio de mil oitocentos e doze, que abríra a porta a todo o genero de Contrabandos para serem reexportados debaixo das cautellas necessarias, entrára tambem a Alfandega Grande na duvida se devia permittir a reexportação dos sobreditos vinhos e outros liquidos estrangeiros, que muitas vezes davão entrada por volumes, dizendo os Capitães que ignoravão o seu conteúdo; e sobre esta materia fôra Eu Servido de Ordenar por Minha Immediata Resolução de dois de Dezembro de mil oitocentos e quatorze, e Aviso de treze de Fevereiro de mil oitocentos e dezesete, que nos referidos generos não tinha lugar a baldeação; em cujos termos não podeis de modo algum convir na sua venda em publico leilão com a clausula de serem reexportados, mas antes se procedesse com elles na fórma da Lei, que os mandava derramar. E sendo-Me outro sim presente na mencionada Consulta, que por Aviso de quinze de Janeiro de mil setecentos oitenta e nove se achava determinado, que as fazendas prohibidas em lugar de serem publicamente queimadas conforme o Capitulo. 8. § 5. da Pragmatica de vinte e quatro de Maio de mil setecentos quarenta e nove, fossem immediatamente reexportadas para Paizes Estrangeiros com o fim de augmentar o rendimento do Cofre das tomadias, e como o meio mais proprio de evitar a introducção, e consumo nestes Reinos das referidas fazendas prohibidas, pela prompta paga dos terços aos denunciantes, dez por cento aos Officiaes apprehensores, e mais despezas, que se fazem indispensaveis para se descobrirem, e acautelarem similhantes transgressões: Colligindo-se da determinação deste Aviso, que todas as fazendas entradas no armazem dos contrabandos, e que se tinhão mandado inutilizar, humas pela queima segundo a citada Pragmatica de mil setecentos quarenta e nove, e outras pela derramação conforme o Alvará de vinte de Setembro de mil setecentos e dez, se achavão nas mesmas circumstancias de serem reexportadas; o que assim parecia dever-se entender, porque a Minha Real Resolução de vinte de

Julho de mil oitocentos e sete, mandada observar por outra de vinte e quatro de Julho de mil oitocentos e dezeseis, tomadas ambas sobre Consultas daquelle Tribunal, era extensiva a toda a qualidade de Contrabandos na parte em que dizia = Como parece no que respeita ás vendas das fazendas de Contrabando em geral, as quaes se farão em leilões publicos, executando-se a arrecadação do seu producto debaixo da Inspecção da Junta na forma das Leis citadas no Aviso transcripto nesta Consulta = e finalmente, que as Determinações Regias de dois de Dezembro de mil oitocentos e quatorze, e de treze de Fevereiro de mil oitocentos e dezesete, recahírão sobre pertenções, e requerimentos de particulares, que lhes derão causa sem destruir o effeito do Alvará de vinte e seis de Maio de mil oitocentos e doze, nem alterar o sobredito Aviso de quinze de Janeiro de mil setecentos oitenta e nove, e Resolução de vinte de Julho de mil oitocentos e sete, que Me forão presentes. Tendo a tudo consideração, e conformando-Me com o Parecer do Tribunal: Fui Servido Ordenar por Minha Immediata Resolução de onze de Novembro de mil oitocentos e dezesete, que os liquidos sejão igualmente vendidos em publico leilão, e reexportados para fora, como se pratíca com as outras fazendas prohibidas em observancia das Minhas Soberanas Determinações: O que vos Mando participar para que fiqueis de accordo, e o façais cumprir pela parte que vos toca. ElRei Nosso Senhor o Mandou por Seu Especial Mandado, pelos Ministros abaixo assignados, Deputados do referido Tribunal. *Augusto José Henriques Gonzaga* a fez. *Lisboa* o primeiro de Março de mil oitocentos e dezenove = *José Accursio das Neves* a fez escrever = *Antonio José da Motta* = *José Accursio das Neves.*

Por Immediata Resolução de Sua Magestade de onze de Novembro de mil oitocentos e dezesete, e Despacho da Real Junta do Commercio de vinte e cinco de Fevereiro de mil oitocentos e dezenove.

Hontem se affixou o seguinte

EDITAL.

„A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação faz saber que Sua Magestade Quer que se dê Comboi até a altura das Ilhas dos *Açores* aos Navios, que de 15 até 20 do corrente mez se acharem promptos a sahir; conforme lhe foi participado por Aviso da Secretaría d'Estado dos Negocios da Marinha de dois deste mesmo mez. — E para que chegue á noticia daquelles, que se quizerem aproveitar do mesmo Comboi se mandarão affixar Editaes. *Lisboa* 3 de Abril de 1819. = (Assignado) *José Accursio das Neves.*"

AVISOS.

Antonio da Motta Saldanha Tello da Fonseca, Proprietario dos Officios de Escrivão da Camara, Almotaceria, Orfãos, Judicial, e Notas, Sizas, Direitos Reaes, e mais annexos da Villa do *Assumar*, Comarca da Cidade de *Portalegre*, tem Provisão para poder nomear Serventuarios nos ditos Officios, e os pertende renunciar, havendo pessoa que com elle queira tratar a este respeito, póde escrever-lhe pelo correio da Villa do *Crato*, onde elle reside; e adverte que sómente ao Escrivão da Camara, lhe pertence por anno hum moio de trigo.

Procura-se para estar de assistencia em hum Collegio desta Corte hum *Francez* que saiba bem a sua lingua, e tambem a lingua *Portugueza*. Na loja de Livros de *João Henriques* na rua *Augusta*, se dirá aonde deve dirigir-se.

Pretende-se fazer troca do usofruto de huma herdade, e de outras rendas de pão, sitas 6 leguas ao Sul de *Santarém*, por quaesquer rendimentos em *Lisboa*, ou seu Termo: a pessoa a quem isto convier, dirija-se a *Manoel de Jesus*, filho, na rua dos *Bacalhoeiros* N.º 32 A, sexto andar.

Em 14 de Março do presente anno, se desemcaminhou hum bahú encapado de lona, e com o letreio posto em cima da tampa *Wm. T. Robinson = New York:* quem o tiver, e o queira entregar, o pode fazer levando-o a casa do Consul da *America*, rua do *Alecrim* N.º 34, e se lhe daráõ as suas alviçaras.

Manoel de Oliveira, na rua da *Cruz das Almas* N.º 15, faz venda de hum moinho de vento prompto a trabalhar no lugar de *Oliveiras* na serra de *Monsanto.*

A' manhã Terça feira 6 de Abril pelas quatro horas da tarde no Cáes da *Meia Laranja*, no *Terreiro do Paço*, junto á *Praça do Commercio*, se fará leilão de sola do Reino, verde, e seca, de superior qualidade; as condições serão mui commodas para os compradores.

Na Praça dos Leilões, pela Repartição da Corte, correm os pregões, para se arrematar a quinta dos *Castanhaes* em *Cintra*, annunciada na Gazeta N.º 269 do anno passado.

O Collegio da *Conceição* em *Arroios* N.º 31, principiou a admittir discipulos externos.

Administração do Correio Geral: Sahirá a 8 do corrente para a I. de *S. Miguel* o Hyate *N. S. da Conceição*, M. *Manoel de Almeida Silva*, que em 21 de Março se annunciou que hia para a I. da *Madeira.*

Abril 3. — Desconto do Papel-moeda 19 ½ a 19 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (6.º dia da extracção), N. 602, p. 500$ rs. N. 4474, p. 100$ rs. N. 10651, p. 100$ rs. N. 13774, p. 600$ rs. N. 15864, p. 600$ rs. N. 20626, p. 800$ rs. N. 21613, p. 300$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 82. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 6 DE ABRIL.

SUECIA.

Stockholmo 10 *de Fevereiro.*

O Conselho das Minas publicou, algum tempo ha, hum extenso relatorio, do qual extrahimos a passagem seguinte:

A mina de cobre mais antiga he a do grande *Hopperberg*, perto de *Fahlun* na *Dalecarlia*. Os seus privilegios datão do 13.º seculo, e forão concedidos pelos Reis *Waldemaro* e *Magnus Ladulas*. De 1581 para cá tem-se o Governo applicado mais a fomentar a lavra das minas, e tem feito especial mercê ás de *Fahlun* de toda a qualidade de franquezas, dando-lhe até o direito de couto por alguns delitos leves. — Poucas minas ha tão profundas como esta, e tendo sido mal dirigidas as obras d'excavação, abatêrão varias abóbadas, e cortárão a passagem desta immensa pedreira. — Ha duas grandes cavidades em fórma de funil, huma na mina grande, e a outra na mina *Luiza-Ulrica*: a da mina grande tem 53 toezas em linha perpendicular. Desce-se por estas duas cavidades aos subterraneos. Ha alli quatro póços principaes que tem os nomes de *Frederico*, de *Frederico-Adolfo*, de *Luiza-Ulrica*, e do *Conde Wrede*.

O Geómetra da mina de *Fahlun* não póde fazer uso algum da bússola para traçar as cartas das suas obras, porque ha muito ferro alli, assim como em todas as minas da *Suecia*. Nem tão pouco se pode fazer uso de cordas nos subterraneos, por causa da agua vitriolica e impregnada de cobre que em breve as cresta: faz-se uso de cadêas de ferro; mas como estas com o tempo tambem se corroem, he absolutamente prohibido descer pelos baldes pessoa alguma; os trabalhadores sempre descem pelas escadas praticadas nas galerías.

O mecanismo empregado para limpar das aguas a mina, e para tirar della o mineral, he admiravel, tanto pela immensidade das obras

como pela assizada economia do emprego das forças. A força motriz he dada por duas rodas, a maior das quaes tem 24 aunas de diametro; recebe o movimento pela agua de hum grande lago que fica por detrás da serra, e com o qual se communica por hum aqueducto. Esta roda faz gyrar hum cylindro ao qual está preza outra roda mais pequena e guarnecida no seu circuito de dentes travados em sentido contrario; e nestes dentes engrazão dois ganchos: abaixa-se hum ou outro destes ganchos na roda, segundo o sentido em que se quer que ella gyre. A roda grande serve ao mesmo tempo de elevar os baldes cheios de mineral, e de fazer mover os contrapezos que se communicão com as bombas diagonaes assentadas nos subterraneos para tirar a agua que incommodar os operarios. A mesma agua que tem servido de fazer gyrar a roda grande he tão bem approveitada que, mais abaixo, serve segunda vez para outro igual fim.

As minas de *Fahlun* são lavradas por huma sociedade de numerosos accionistas. A Coroa só tira dellas, entrando o dizimo e mais direitos, a quinta parte dos lucros da Companhia, a qual vende actualmente o mineral, assim que sahe das entranhas da terra, aos empresarios de forjas.

A's vezes ha 1200 trabalhadores em huma mina. Receando-se não lhes falte carvão, são obrigadas as terras situadas naquelles contornos a fornecellos de certa porção por preço taxado.

A mina de *Fahlun* he huma pyrites muito dura, cuja lavra he mui trabalhosa. Poucas toezas se avança alli cada anno, apezar do auxilio do fogo. As veias mais ricas só se encontrão na maior profundidade, e a sua direcção he para o Poente e para o Norte.

O cobre puro não se tira do mineral, por meio da fusão, senão no cabo de quatro ou cinco mezes. O mineral bruto, de *Fahlun*, considerado em grosso, he mui pobre, e só contém, hum por outro, hum e meio a dois por cento de cobre.

Para separar delle a pedra bruta, e para fazer evaporar parte da grande quantidade de enxofre que este mineral contém, principia-se calcinando-o, e deste modo se concentra o metal no fim de tres a seis semanas. Depois desta calcinação, funde-se o mineral. Esta primeira fusão dura obra de tres semanas, e dá hum producto chamado *materia*, que contém obra de huma decima parte de cobre, e por conseguinte ainda grandissima porção de materia heterogenea. Chama-se este trabalho *ustulação*. — A *materia* quebra-se em bocados e calcina-se outra vez com mais força e frequencia do que se havia feito ao mineral antes do seu primeiro derretimento.

Tambem se tira, mas com grande despeza, do cobre de *Fahlun* huma pequena porção de prata. Desta se cunhou em 1755 huma bella medalha, em memoria de terem neste anno o Rei *Adolfo Frederico*, a Rainha sua Esposa, e *Gustavo III*, então Principe Real, descido á dita mina de *Fahlun*.

O cobre bruto que sahe das fornalhas de *Fahlun* he conduzido a *Auestad*, villa situada a 4 milhas de *Fahlun*, nas margens do *Dal-*

Ofven, para alli se afinar. Só depois de 1621 se principiou na *Suecia* a refinar o cobre.

O forno de affinação ou purificação he huma simples parede na qual se praticou hum buraco para entrar a boca dos folles os quaes são movidos por agua. Diante desta parede ha hum fojo no qual se põe o cobre em pedaços e se cobre de carvão. A força da chamma derrete o metal, e depois de se lhe tirar a escoria, vai-se levando ás folhas, a ultima das quaes, que fica no fundo, se chama *régulo*, e contém algum ouro.

O cobre que se evapora, durante a affinação, com o fumo, junta-se em pó vermelho nas paredes de huma tampa que cerca a chaminé.

Idem 23.

Dizem que Mr. *Norderling* vai partir para a Ilha de *S. Bartholomeo* de que está nomeado Governador; e que o Barão de *Stackelberg*, Governador que foi da mesma Ilha passa á *America Sptentrional* em qualidade de Encarregado dos Negocios e Agente Geral da *Suecia.*

Acaba de chegar aqui de *Copenhague* Mr. *Brummer*, Correio de Gabinete da *Dinamarca;* não se sabe a natureza dos officios de que he portador.

F R A N Ç A.

París 7 de Março.

O Embaixador da *Persia*, que hontem chegou a *París*, vindo de *Vienna*, e que ha de ir daqui a *Londres*, alojou-se com toda a sua comitiva no Palacio *Bourbon.* A sua apresentação em *Vienna* fez alli viva espectação, pois que havia perto de 200 annos, desde *Rodolfo II*, que naquella Capital se não via hum Enviado *Persa*, entretanto porém que a *Austria* sempre havia procurado conservar-se alliada com a *Persia*, cuja amizade estabelecia para com ella hum especie de equilibrio politico a respeito da *Porta Ottomana.*

Idem 9.

A coroação do Rei da *Baviera* ha se de fazer em breve. O Bispo de *Gebsattel* he quem lhe ha de pôr na cabeça a coroa de ferro.

As fortificações que se devem fazer em *Ulm* hão de custar pelo menos 36 milhões de florins; a Dieta *Germanica* só tem destinado applicar a somma de 20 milhões de florins para a construcção de huma fortaleza no Alto *Rheno.*

Dia d'Entrudo, que era ao mesmo tempo o dia anniversario de S. A. R. a Princeza *Alexandrina*, houve em *Berlin* hum bellissimo baile mascarado, no qual os Principes e Princezas da Familia Real, e os Principes estrangeiros que alli se achavão, apparecêrão vestidos do trage que se usava no tempo do Imperador *Carlos V* e *Francisco I*, e representavão as principaes pessoas d'aquelle seculo.

A sociedade maçonica dos *Carbonari*, que a Policia *Austriaca* descubrio no paiz de *Veneza*, fazia havia tempos suas reuniões secretas; o seu ponto central era a aldêa de *la Fratte*, no termo de *Rovigo*, em casa de hum General *Francez* chamado *Arnaud*, e de seu cunhado *Monti:* ambos forão prezos, assim como o Conde *Pedro Cicognara.*

AVISOS.

Sua Magestade por sua Real Resolução de 15 de Março de 1819 houve por bem nomear por Administradora da pessoa, bens, e casa de *José Pereira de Lacerda*, Coronel da Guarda Real da Policia, e Tenente Rei da Praça de *Abrantes*, a sua mulher D. *Maria Clementina Mourão de Lacerda*, o que se faz certo para intelligencia do Publico, e no Escriptorio do seu Advogado, *Antonio de Paiva Rapozo*, se darão quaesquer ulteriores informações.

Nos dias 16, 17, e 19 do presente mez de Abril, pelas quatro horas da tarde se ha de proceder a arrendamento judicial, a quem mais der, das rendas das Villas de *Vianna* do *Alemtejo*, *Alverca*, lugar do *Gradil*, e aldêa de D. *Fernando*, e *Alfevoraes*, no Termo de *Santarém*, pertencentes ás Reaes Capellas do Senhor Rei D. *Affonso IV.*, o que se ha de praticar na presença do Illustrissimo Conselheiro Provedor das mesmas Capellas, *Antonio Mauricio Mascarenhas de Mancellos*, e nas casas das Reaes Mercearias, acima da *Sé*.

Na loja de *Antonio Jacintho de Matos*, Carpinteiro de Seges, na rua de *S. Pedro d'Alcantara*, N.° 23, vendem-se duas carruagens, huma nova, de portas á *Ingleza*, forrada de seda, toda guarnecida de casquinha, com guarnições para quatro, de varaes de ferro, e quatro molas, e a outra de cortinas montada em molas, forrada de seda, e suas guarnições; não havendo duvida de tomar outras quaesquer em desconto.

Quem acha-se hum alfinete de brilhantes desde a travessa de *Santa Quiteria* até o *Arco de S. Bento* o poderá entregar na rua *Aurea* N.° 266 em casa de *Joaquim Alberto Corrêa*, e receberá as suas alviçaras.

Abel Dagge, Agente Geral da Companhia dos Seguradores de *Londres* denominado *Feniz*, contra fogo, nesta Cidade e Reino de *Portugal*, participa ao Publico que a dita Companhia lhe determinou que reduzisse os premios do seguro sobre casas contra fogo de hum quarto a hum sexto de hum por cento por anno, e sobre edificios, e fazendas perigosas na mesma commoda proporção ao perigo. As condições impressas contra fogo e sobre vidas, no Idioma *Portuguez*, dão-se *gratis* todos os dias das 10 até ás 3 horas no Escriptorio do agente, largo do *Corpo Santo* N.° 2.

Quem quizer arrendar a Commenda de *S. Salvador* de *Santarém* pertencente á casa do Excellentissimo Marquez de *Alvito*, dirija-se todos os dias de manhã á sua casa na rua direita do *Bom Sucesso* a tratar deste negocio com a Excellentissima Marqueza de *Alvito*; o arrendamento ha de principiar pelo *S. João de* 1819.

Abril 5. — Cambios, segundo o N.° 13 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 D.; *París* 518 L. 518 D.; *Amsterdam* 44 D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2720 L.; *Cadiz* 2700 D.; *Trieste* 445 D.; *Genova* 816 D.; *Veneza*... — Pezos duros 852 a 850.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 430 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 83. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 7 DE ABRIL.

AUSTRIA.

Vienna 1.° de Março.

Circula ha algum tempo hum boato que enche de alegria todos os subditos da Monarquia *Austriaca*, e principalmente os habitantes das nossas Provincias *Italianas*, he a coroação de S. M. na qualidade de Soberano do Reino *Lombardo-Veneziano*. Este solemne acto deve fazer-se em *Milão*, pelo meado do proximo mez de Abril, e accresenta-se que o Santo Padre alli ha de pôr em pratica o seu augusto ministerio. Tal he pelo menos o fim que se dá á viagem de SS. MM. á *Italia*.

Idem 5.

Partírão daqui a semana passada mais dois combois de carroagens da Corte, as quaes se encaminhárão para *Florença*, donde passaráõ ao seu ulterior destino; levão grande porção de objectos preciosos, que o Soberano tem destinado para diversos presentes. — A Casa de Negocio de *Daniel Coith e Companhia*, de *Vienna*, forneceo para este effeito 1 milhão e 200 mil florins (ou cruzados) de bom dinheiro em joias; e entre estes objectos se conta igualmente hum serviço de porçolana, da nossa fabrica, que excede em magnificencia tudo quanto até agora se tem visto em *Vienna* deste genero; diz-se que he destinado para o Santo Padre.

A partida do Principe de *Metternich* está fixada para Sabbado que vem; ha de ir com elle o Principe de *Kaumtz*, seu cunhado, que vai para o seu lugar de Embaixador.

O Arquiduque *Luiz* já tomou posse do seu novo cargo de Director Geral da Artilheria; S. A. I. tomou em particular consideração os depositos e armazens destinados á fabrica e conservação de todos os objectos tocantes a esta arma, e acha-se que varios destes estabelecimentos tem soffrido demasiadamente pela diuturnidade do tempo e por

outros incidentes, de modo que ha de haver em breve reparações muito essenciaes nesta parte.

ITALIA.

Veneza 22 de Fevereiro.

Desappareceo finalmente o terrivel flagello que exercia aqui os seus estragos. Para celebrar o nosso livramento, determinou o Patriarca *Miseli* huma festividade, que durou oito dias, e por fim terminou por huma grande procissão na praça de *S. Marcos*; assistio a isto o Clero de todas as Igrejas, assim como o Arquiduque Vice-Rei, (o qual se acha aqui ha algum tempo,) com o Governador, e Membros das Authoridades Superiores. O numero de pessoas que a peste levou he consideravel.

A 15 deste mez chegou aqui a Duqueza de *Parma*, e a 17 he que tivemos a ventura de ver, pela terceira vez, depois que estamos reunidos á Monarquia *Austriaca*, o nosso Soberano com a Imperatriz *Carolina* e com a Arquiduqueza *Carolina*.

O Imperador vinha em huma carroagem *Polaca* com o Conde *Wrbna*, seu Camareiro Mór. Veio por terra de *Mestre* a *Fusina*, porque não podia o cortejo estender-se no estreito canal de *Mestre*. Apenas chegados a *Fusina*, forão SS. MM. alli cumprimentados pelo Vice-Rei Arquiduque *Reinero*, Governador *Goest*, e Authoridades Superiores, ao passo que todos os sinos das numerosas Igrejas de *Veneza* repicavão sem interrupção. Alli he que SS. MM. embarcárão. A's trez horas da tarde, entrou o cortejo no canal maior, e se aproximou a *Veneza*. Desembarcárão SS. MM. defronte do antigo palacio dos *Doges*, e se encaminhárão ao Palacio Real. A' noite houve huma brilhante illuminação.

No outro dia (18) chegou de *Trieste* hum Barco de vapor; SS. MM. entrárão nelle, e derão hum passeio bastantemente grande por agua. A' noite forão á opera ao theatro de *Fenicia*, onde se representou a Opera *Isabel*.

No dia 20 á tarde lançou-se do estaleiro do grande Arsenal da Marinha hum Brigue de 36 peças; a cujo espectaculo assistirão SS. MM. com grande numero de pessoas da sua casa.

FRANÇA.

París 10 de Março.

O celebre negocio do Collar, que tanta bulha fez em *França* e na *Europa* alguns tempos antes de rebentar a Revolução, occupa no momento actual a Dieta *Germanica*. Varios Capitalistas *Inglezes*, que tinhão adiantado ao Cardeal de *Rohan*, Principe Bispo de *Strasburgo*, alguns milhões para o pagamento deste famoso Collar, tinhão para sua abonação ligado com escripturas hypothecarias muitos bens de raiz situados na margem direita do *Rheno*; hoje requerem estes o pagamento desta divida ao Grã-Duque de *Baden*, o qual, em virtude do Recésso da Deputação do Imperio, se acha actualmente possuindo estes bens, mas que recusa reconhecer os créditos a que estão hypothecados. Encarregou-se desta causa o Dr. *Jassoy*, advogado de *Franc-*

fort. Os bens do Bispado de *Strasburgo*, situados na margem esquerda, forão vendidos, durante a Revolução, sem o saberem os crédores, que estavão em *Inglaterra*, e que por conseguinte não poderão fazer as suas reclamações.

LISBOA 6 *de Abril.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 3. Entr. *Hespanhoes*, 3 Faluchos de *Cadiz*, em lastro: *Inglez*, 1 Berg. de *S. Miguel*, em lastro: *Russiano*, 1 Berg. d'*Ipsara*, com 10$ quilos de trigo: *Americano*, 1 Berg. de *Camden*, com 3589 bushels de milho, e 1500 aduellas.

Idem 4. Entr. *Austriacos*, 2 Berg. de *Veneza* com 7096 staras de milho, 1700 de trigo, e 660 de feijão: *Russianos*, 1 Berg. de *Ipsara* com 9$ quilos de trigo; 1 Berg. de *Liorne*, com 2773 sacas de cevada, 1685 de centeio, e 250 de milho: *Napolitano*, 1 Berg. de *Manfredonia* com 5500 tomolis de trigo: *Sardo*, 1 Berg. de *Napoles*, com 7$ tomolis de milho.

Idem 5. Entr. *Portuguezes*, 2 Hyates, de *Gibraltar*, com 1615 fanegas de milho, que levão para a *Figueira*: *Inglez*, 1 Berg. de *Ancona*, com 915 rubilos de milho: *Russiano*, 1 Berg. de *Ipsara*, com 8$ fanegas de trigo: *Sueco*, 1 Berg., de *Genova*, com 2295 minas de fava, e 21 fardos de seda.

Sahírão no 1.° do corrente os seguintes navios: *Inglezes*, 1 Galera e 2 Berg. para a *Terra-Nova* com sal; 1 Berg. para *Gibraltar* em lastro: *Russianos*, 2 Berg. para *Ipsara* em lastro: *Hespanhol*, 1 Cahique para *Cadiz* em lastro. — Em 2 sahio a Fragata *Perola*, Com. o Cap. de M. e G. *José Maria Monteiro.* — Em 3 sahírão: *Portuguezes*, 1 Hyate, para *Bristol*, com fructa; 1 Chalupa, para *Gibraltar*, com farinha: *Inglezes*, 1 Berg., e 1 Chalupa, para *Londres*, com fructa; 1 Galera, para *Hamburgo*, com assucar e tabaco: *Sardo*, 1 Chaveco, para *Genova* com assucar e tabaco. — Em 4 sahírão *Portuguez*; 1 Berg. para *Hamburgo*, com sal e tapioca: *Inglezes*, com fructa, 2 Berg. para *Londres*, e 1 para *Portsmouth.*

AVISOS.

No dia 22 do corrente na casa da Praça do Commercio ás horas do meio dia, se hão de arrematar dois Navios com os seus apparelhos, surtos no rio desta Cidade, pertencentes á casa fallida de *José Brudo*, *Jacob Coquy e Companhia*; a saber: o Bergantim *Alegria Constante*, avaliado na quantia de 1:200$000 réis. A Escuna *Sociedade Feliz*, avaliada em 700$000 réis; a que ha de assistir o Desembargador Juiz dos Falidos.

Quem quizer comprar huma Botica com todos os seus pertences, na rua das *Trinas*, pode tratar do ajuste na mesma.

Quem quizer comprar verde de anafa mande á *Boa Vista* ao Estaleiro do *Ramos*, onde depois do dia 7 de Abril ha o dito verde.

Na Real Fabrica de Cerveja e de distilação na rua do Abarracamento de *Valle Pereiro* N.° 42 e 45, vende-se em barrís de 3 a 6 Almudes Cerveja de tres classes; a 1.ª chamada de Março, para beber logo, a 1$600 réis o almude; a 2.ª de conserva, a 2200 réis; a 3.ª para embarque e fazer viagem á *India*, a 3$200 réis, os barrís de fóra parte. Na mesma Real Fabrica se vende em barrís de todos os tamanhos Genebra do mesmo grão e gosto que a legitima de *Hollanda*, e ainda mais saudavel, a 6$400 réis o almude.

O Cartorio do Officio de Escrivão dos Orfãos do *Bairro Alto*, que servia *Francisco José Alves*, na rua *Augusta* N.° 114, está passando para a casa do seu Proprietario *Joaquim José Baptista Ferreira*, defronte do *Collegio dos Nobres*, e rua da *Penha de França* N.° 25.

Pertende-se empregar em alguma Casa de Negocio desta Praça, ou do *Porto*, ou mesmo em alguma Repartição Publica hum sujeito que possue conhecimentos mercantís, e as Linguas *Portugueza*, *Ingleza* e *Franceza*. Na loja da Gazeta se dá noticia a quem delle precisar.

Pertende-se huma Mestra, que além das occupações ordinarias de huma menina, saiba bordar: se alguma se quizer ajustar para fóra da terra, para huma casa particular, deixe o seu nome e morada na loja da Gazeta.

Ao armazem na rua direita de *S. Paulo* N.° 18 chegarão novamente grande sortimento de Pianos-fortes de diversos preços, e de varias qualidades.

Na pedreira da quinta chamada a do *Ferro Velho*, no sitio da *Penha de França*, se vende pedra, arêa, e greda, tudo de muito boa qualidade, e proprio para todas as qualidades de obras, e por preços muito commodos: quem quizer comprar, poderá fallar com o seu dono na dita quinta, ou em sua casa a *S. Francisco da Cidade* N.° 28.

Abril 6. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (7.° dia da extracção), N. 12219, p. 1:000$ rs. N. 18296, p. 100$ rs.

(Quinta Feira de Endoenças e Sexta Feira de Paixão não ha Gazeta.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 84. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 10 DE ABRIL.

FRANÇA.

París 7 de Março.

OS Consules de *França* em *Edimburgo* e *Dublin* remettêrão ao Ministro da Marinha e das Colonias huma participação do theor seguinte:

„*Aviso aos Negociantes.* Em virtude do acto do Parlamento de *Inglaterra* do anno 55 do reinado de S. M., pelo qual são authorisados os Commissarios dos Faroes do Norte, para que os ponhão e mantenhão na Ilha de *Man*, se estabelecêrão hum na Ponta de *Aire*, que fica na extremidade Norte da mesma Ilha, e dois na Ilha de *Calf*, que jaz na extremidade meridional da mesma Ilha de *Man*.

„Em consequencia disto se avisa que estes Faroes principiaráõ a arder no 1.º dia de Fevereiro de 1819 desde o crepusculo da tarde até raiar o dia.

Descripção da posição dos Faroes.

„*Farol da Ponta de Aire.* Está situado este farol a distancia de huns 650 pés *Iglezes* do mar, em huma planura chamada *Ponta de Aire*, em 54° 27′ de Latitude Norte, e 4° 20′ de Longitude occidental (de *Greenwich*, ou 6° 40′ de *París*.)

„O lampião he de reverberos, e gyra em hum eixo. Dará huma luz gyratoria, e de cor; e do mar se verá a luz alternativamente de cor natural e avermelhada: despede a sua maior luz de dois em dois minutos, e esta se diminuirá alternativamente até chegar a desapparecer de todo por mui poucos momentos para o observador que se achar em muita distancia: será invisivel aos navios que estiverem ao Sul, porque o encobrem as terras altas de *Manghold-Head*, e tambem aos que se acharem ao Oeste, porque se interpõe a ponta *Rue*. A elevação do Farol he de 106 pés *Inglezes* sobre o nivel médio do mar: quando estiver no seu maior resplandor deve parecer na distancia de 4 ou 5 le-

guas como huma estrella da primeira grandeza; mas como a cor vermelha debilita por si mesma a luz, não se poderá ver em tão grande distancia.

» *Faroes da Ilha de Calf.* Pôr-se-hão dois Faroes na costa occidental da pequena Ilha propriamente chamada de *Calf*, em 54° 5′ de Latitude Norte, e 4° 46′ de Longitude occidental (7° 6′ de *París*.) Os lampiões serão de reverberos, e cada hum delles ha de conter seu particular apparelho gyratorio, para se poderem differençar das outras luzes da costa, e para ao mesmo tempo indicarem com mais propriedade a direcção que se deve seguir fugindo dos escolhos chamados *Chickens*. Pozerão-se as torres destes faroes em distancia de 560 pés huma da outra, em huma linha entre N. E. 1 — 3° E., e S. E. 1 — 3° O.; de maneira que o observador que se achar nesta mesma direcção, relativamente aos escolhos, verá os faroes na mesma linha de direcção.

» Os navegantes descobriráõ os lumes iguaes, sem cor, e que gyrão seguindo huma identica direcção. Darão ambos os faroes a maior luz de dois em dois minutos e apparecerá alternativamente mais debil a luz de hum que a de outro, chegando a desapparecer de todo por mui breves instantes para os observadores que se acharem em alguma distancia. Encubriráõ estes faroes ás embarcações que estiverem ao O. as terras altas de *Pulhead*, e ás que estiverem a E. a parte de *Spanish-head*; mas sem embargo disso se veráõ bem a tres quartos de milha de distancia da ponta *Langnew*. Está o mais baixo de ambos os faroes a 305 pés acima do nivel médio do mar, e o mais alto a 396 pés; e em toda a sua luz pareceráõ como estrellas da primeira grandeza a distancia de 6 ou 7 leguas.

» Por ordem dos Commissarios dos Faroes do Norte. = (Assignado) *Cuningham*, Secretario. = *Edimburgo* 31 de Outubro de 1818. »

Idem 10.

Huma carta particular de *Washington* do 1.° de Fevereiro annuncia que os Insurgentes forão completamente derrotados pelos *Hespanhoes*, tanto por terra como por mar, nos arredores de *Cumaná*, e que foi anniquilada a sua esquadra.

Huma carta de *Batavia* diz que esta colonia continúa a florecer e prosperar; os productos naturaes augmentão-se alli sensivelmente: desta circunstancia dependem as vantagens das carregações para a *Europa*, pois até agora não tinhão estas expedições podido dar grande interesse pelos poucos generos que havia a carregar.

Idem 13.

Os negociantes Gregos de *Smyrna* restabelecem as suas relações com a *França*, e suas avultadas especulações provão que a confiança torna a animallos.

Escrevem do *Cairo* que ha presentemente empregados cem mil homens nas obras do Canal de *Rosetta*.

Idem 14.

Já se tem fallado em alguns periodicos de se reunir á Igreja Catholica a Seita dos *Maronitas*, que conta numerosos membros na *Syria*,

na *Palestina*, e em outras regiões do Oriente. Agora se accrescenta que a Corte de *Roma*, para facilitar esta reunião, que apresenta grandes vantagens á Santa Sé, se tem mostrado mui favoravel aos *Maronitas*; que tem confirmado as antigas liberdades desta Igreja, em cuja conservação insistião fortemente os sectarios.

Noticias de *Malta*, citadas em periodicos estrangeiros, dizem que o Bey de *Tripoli* fez, por meio do seu Ministro *Jussuf-Bachá-Caramente*, chegar á mão do Almirante Inglez *Maitland*, que commanda no *Mediterraneo*, huma carta datada de 28 de Novembro de 1818, pela qual declara positivamente que seu amo está disposto a concluir a paz com todas as Potencias alliadas, e a prohibir aos seus subditos o fazerem cruzeiros contra as Potencias Christãs.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 24 de Fevereiro.

O Rei de *Napoles* acaba de fundar hum Collegio, huma Academia, e tres Escolas Militares, e estabeleceo além disto huma Casa para Orfãos de Militares, ordenando que todos os mendigos se destinem ao serviço das armas, huma vez que não possão ou não saibão exercer algum officio.

Por hum Paquete que chegou ha pouco do *Brasil* se sabe que desgostado o General *Brayer* do máo tratamento que experimentava no exercito dos Insurgentes *Americanos* tinha abandonado o seu serviço, retirando-se para os *Estados-Unidos*.

Na sessão da Camara dos Communs de 18 do corrente fez Mr. *Tierney* algumas perguntas, que derão occasião a descobrir-se que na Praça de *Gibraltar* se percebião direitos sobre certas mercadorias, cujo producto se aggregava ás Rendas da Coroa. Fallando nisto hum periodico *Inglez* accrescenta: »Qualquer que tenha reflectido nas despezas que custa á *Inglaterra* esta importante praça, não pode deixar de crer que as rendas que ella produz se hajão de destinar ao pagamento destas despezas; mas quem não se admirará de que em huma das possessões da *Grã-Bretanha* se imponhão particularmente e percebão certos direitos, e se disponha delles sem que o Parlamento prestasse para isso o seu consentimento, nem sequer tenha noticia da applicação que se lhes dá?»

João Sackeouse, o *Esquimáo* que por algum tempo conciliou a attenção do publico, morreo em *Edimburgo* a 14 do corrente, em idade de 22 annos, em consequencia de huma inflammação de peito. Antes de morrer disse que seus pais tinhão fallecido da mesma enfermidade.

Mr. *Stuart-Worsley* apresentou á Camara dos Pares hum memorial assignado por varios sujeitos abastados do Condado de *Yorck*, no qual pedem que se não ponha em pratica a introducção dos grãos e productos territoriaes vindos de fora, e que se nomêe huma Commissão para examinar este assumpto, e informar sobre elle a Camara. — Sir *Roberto Wilson* manifestou quanta estranheza lhe causavão similhantes sollicitações apresentadas depois da terminante declaração que ácerca

disto tinhão feito os Ministros de S. M. »Certamente, accrescentou, os que assignárão e apresentárão este requerimento não reflectírão attentamente no estado actual da classe dos jornaleiros, e parece que desejão incitar de novo os que com tanto calor se oppozerão á lei sobre os grãos. As firmas que se achão neste memorial forão arrancadas aos rendeiros de terras pela injusta influencia que sobre elles exercem os proprietarios. A lei sobre a prohibição dos grãos estrangeiros estabelece huma especie de taxa sobre o principal artigo do alimento dos pobres; e em consequencia disso espero que os respeitaveis Membros desta Camara rejeitaráõ taes reclamações que se dirigem ao Parlamento, e que só podem produzir o effeito de aggravar o pezo dos males que vexão a nação, pondo em risco a propriedade, e talvez a vida de alguns subditos de S. M.»

Depois de huma ligeira objecção que fez a este discurso Mr. *Stuart-Worsley*, e á qual replicou Sir *Roberto Wilson* dizendo que a Camara devia proteger tanto as fabricas como a agricultura, admittio-se o memorial, e ficou sobre a meza para se ponderar o assumpto.

LISBOA 9 *de Abril.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 6. Entr. *Sardo*, 1 Berg. de *Trieste* com 3534 staras de milho, e 152 de feijão: *Austriaco*, 1 Berg. d'*Ancona*, com 1414 rubilos de trigo, 40 de milho, e 178 de feijão: *Dinamarquez*, 1 Berg. de *Gibraltar*, em lastro.

Sahio á luz novamente reimpressa, e mais correcta a *Theologia Moral de Schanza*, reduzida ao methodo mais facil de se comprehender esta Sciencia, por ser fundado em principios geraes, pelos quaes todo o Confessor poderá resolver qualquer dúvida, que se lhe offereça no Confessionario, sem que lhe seja preciso o trabalho de ler os innumeraveis casos, que podem occorrer: por este motivo ella se tem dado em alguns Seminarios, e Collegios deste Reino, e para o mesmo fim mereceo tambem ser approvada, e acceita por S. Eminencia o Senhor Patriarcha Eleito. He feita esta obra em 4 tomos, e se vende em *Lisboa* na calçada do *Duque* N.º 51 a 4400 réis enquadernada, e 3600 réis em brochura.

A V I S O S.

Pertende-se vender hum grande Prazo de livre nomeação nos suburbios de *Lisboa*: quem o quizer, falle na loja da Gazeta.

Na travessa do *Pombal* N.º 72 se vendem tres cavallos.

Administração do Correio Geral: Sahirá a 16 do corrente para a I. de *S. Miguel* o Barco *Irmãos-Unidos*, M. *Francisco Borges de Oliveira.*

Abril 7. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{1}{4}$ a 19 $\frac{1}{2}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 85. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 12 DE ABRIL.

ITALIA.

Napoles 25 de Fevereiro.

SUa Magestade o Rei das *Duas Sicilias* acaba de conferir o titulo de *Duque de Portella* ao Principe de *Metternich*, Ministro dos Negocios Estrangeiros da *Austria*.

Roma 27 de Fevereiro.

Sahirão daqui para a Ilha de Santa *Helena* o Medico *Vitiali*, mancebo *Corso*, o Lente de Cirurgia da Universidade de *Pisa*, *Antomarchi*, e o Abbade *Bonavista*, Sacerdote de idade de 65 annos, nomeado Missionario Apostolico pela Congregação de *Propaganda Fide* para Capellão da Colonia Catholica da Ilha de Santa *Helena*. Levão passaportes do Ministerio *Inglez*, e obrigárão-se a não sahirem da Ilha durante a vida de *Bonaparte*, se o Governo *Inglez* não mandar o contrario.

O Cavalleiro *Thorwaldson*, celebre escultor, está-se dispondo para fazer huma viagem a *Vienna*, *Berlin*, e *Copenhague*, e de volta passará por *Varsovia* para ver o sitio onde se deve collocar o monumento dedicado á memoria do Principe *Poniatowsky*, que lhe foi encarregado.

Espera-se aqui o Imperador d'*Austria* para 27 de Março; mas ignora-se se o acompanhará a Duqueza de *Parma*.

Escrevem de *Liorne* o seguinte:

„ Por huma embarcação que chegou a este porto em 28 dias de *Alexandria* se sabe a noticia de que *Ibrahim-Bachá*, filho do Vice-Rei do *Egypto*, estava já de volta no *Cairo*, onde havia sido recebido com todas as honras devidas ao vencedor dos *Wechabitas*.

„ Parece que o Vice-Rei do *Egypto* está resolvido a estabelecer hum systema rigoroso de quarentena, conforme aos principios adoptados na *Europa*, e já mandou edificar hum lazareto em *Alexandria*, dando

nisto hum grande passo na carreira da civilisação. Tambem mandou construir hum canal que conduza as aguas do *Nilo* a *Alexandria.*"

A L E M A N H A.

Francfort 6 de Março.

Continúa a excitar o mais vivo descontentamento nos diversos Estados *Alemães* o systema de Alfandegas que a *Prussia* e a *Hollanda* tem estabelecido. O Governo de *Hesse* já tem tratado de usar de represálias, pondo hum direito de entrada mui subido nos coiros provenientes da *Prussia.*

Em hum periodico publicado em *Moguncia* pelo Conselheiro da Corte Mr. *Rau* se inserio hum resumo mui curioso do que tem produzido os direitos da navegação do *Rheno* em os annos de 1816, 1817, e 1818 feito por Mr. *Hermann*, Secretario da Commissão Central, no qual se achão as mais evidentes provas dos inconvenientes que resultão do systema das alfandegas parciaes tão contrario á união que deveria reinar entre os Membros da Confederação. Prova tambem Mr. *Hermann* quanto tem decahido o commercio do *Rheno* entre a *Hollanda* e a *Alemanha* em consequencia do novo systema das Alfandegas *Hollandezas*, ao passo que tem ficado estagnado nas mais partes do curso deste rio. He necessario que assim succeda, devendo pagar o quintal de assucar que chega de *Londres* a *Francfort*, passando por via de *Rotterdam*, 7 florins e 50 kreutzers de direitos, e vindo por *Bremen* não paga mais que 6 florins e 11 kreutzers: daqui se deduz que o systema das Alfandegas da *Hollanda* não he menos prejudicial a esta nação que aos seus vizinhos, visto que diminue a actividade do seu commercio.

P R U S S I A.

Berlin 3 de Março.

Diz-se que devem vir aqui brevemente de *Inglaterra* mais de hum milhão de çapatos e botas, e tambem vestidos feitos, que importão em alguns milhões de escudos. Se o systema da mutua franqueza do commercio permitte que humas nações, porque tem demasiados productos da sua industria, procurem dar sahida ás suas fazendas com detrimento de alguns ramos da industria de outras, e sobre tudo nascendo daqui a ruina e a miseria de muitos officiaes jornaleiros destas, ao mesmo tempo que, como he constante pratica em *Inglaterra*, de modo nenhum se consente o uso do fato, calçado, e outros objectos, que vão alli feitos de outros paizes; he justo, e urgente, que, (imitando-se o patriotismo *Inglez*, que brilha até nas funcções publicas da Corte, nas quaes he defezo aos nacionaes entrarem no Paço senão com vestidos de fazendas fabricadas, e feitos, no paiz,) procuremos tambem auxiliar os nossos fabricantes, os nossos officiaes, e os nossos artistas vestindo-nos e usando com preferencia do que he feito no nosso paiz, para não cahirmos na vergonhosa nota de enriquecermos os estranhos, e empobrecermos os nossos compatriotas. He de esperar que a sociedade, que se obrigou por escrito a não usar nem permittir que as suas familias usem de fazendas estrangeiras, faça os possiveis esfor-

ços para pôr hum dique a esta inundação de productos da industria estrangeira, desconcertando as emprezas dos especuladores deste trafico, que, em não achando lucro, de certo o hão de abandonar.

FRANÇA.

París 5 de Março.

Na *Gazeta de Saude* se pubicou hum importante experimento feito por Mr. *Perinct*, ex-Professor do Hospital militar de *París*, com o intuito de achar hum meio de precaver a corrupção da agua; e o conseguio misturando em cada barrica de agua de 250 litros (15 almudes p. m. o. m.) hum kylogramma e meio (3 arrateis e $\frac{1}{11}$) de oxido negro de manganés. Tendo-se conservado esta agua nas barricas por espaço de sete annos exposta a diversas temperaturas, foi-a achar no fim deste tempo cristalina, sem cheiro, e em tão bom estado e qualidade como no principio do experimento. He muito importante este descobrimento, se bem que o não temos ainda por absolutamente decisivo; pois segundo observou Mr. *Cadet* não se fez o experimento no mar, onde he de desejar que se pratique.

Idem 16.

As noticias de *Florença* annuncião a chegada do Imperador d'*Austria* áquella Cidade. O Nuncio do Papa, Monsenhor *Leardi*, acompanhou S. M. de *Veneza* a *Florença*.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 6 de Março.

Tem chegado do Continente avultadas porções de ouro e prata. No decurso desta semana tem-se manifestado na Alfandega nove barrís de dinheiro amoedado de *Hollanda*, e dois de *Ostende*. Diz-se que em consequencia do alto preço que tem actualmente em *Inglaterra* o ouro e a prata, tem os *Judeos* achado lucro em importarem dinheiro amoedado do Continente para se fundir em *Inglaterra*. As patacas, que se vendião ultimamente a razão de 8 chilins e 9 ½ pences por onça, baixárão a 5 chilins e meio; e o ouro baixou de 4 libras e tres chilins a onça a 4 libras e 1 ¼ chilim.

Chegou hoje o Duque de *Gloucester*. S. A. R. goza da mais perfeita saude.

Idem 12.

Extracto de huma carta de S. Luiz do Senegal (Colonia Franceza) datada a 19 *de Janeiro.*

»Tem chegado aqui muitos navios da *Europa*, e ainda se esperão alguns outros, sem contar os da expedição. A colonia está atulhada de fazendas, e nada se vende. — Espera-se que os projectos do Governo abrirão novos canaes ao commercio. Tem-se principiado a esportar alguns milhares de arrateis de algodão: he este muito bom, e em se melhorando com desvelo, e com a continuação da cultura, talvez não seja inferior a nenhum outro..... Acha-se aqui hum algodão cor de ganga, que se dá como o outro sem cultura, e que se poderia empregar com vantagem nas nossas fabricas.

»A nossa expedição a *Galam* não foi tão bem succedida como se

imaginava. Tendo sahido daqui a 17 de Agosto, em numero de nove a dez vasos, escoltada por tres Brigues de guerra, gastou tres mezes em subir obra de 300 leguas pelo rio acima. Esta navegação he arriscada, porque he preciso emprehendella na maior força do calor e durante a má estação. Esta esquadrilha, á excepção do Brigue *Argus*, e de hum navio mercante que deve passar o anno em *Galam*, voltou aqui pelo meado de Dezembro. Não fez mais negocio que trazer algum grão. O peor he que todos os *Européos*, em numero de 30, adoecêrão, e quinze destes morrêrão; os outros ainda dão cuidado. Hum expresso vindo por terra trouxe a noticia da morte de Mr. *Chatellux*, Engenheiro Geografo.

„A expedição *Ingleza* do Major *Grey*, que partio o anno passado do *Gambia* para ir explorar o *Niger*, ficou demorada em *Galam* pelas chuvas, que durão pelos mezes de Agosto, Setembro, e Outubro, e dizem que por mais alguns obstaculos imprevistos. Seja o que for, agora acha-se reunida á nossa, a qual se não estabeleceo no antigo forte de *S. José*, mas algumas leguas abaixo do rio de *Falemé*. O Major *Grey* expedio hum mulato a *S. Luiz*, por nome *Adriano Partzrieux*, addicto á comitiva, para lhe levar hum reforço de homens e o effeitos que se mandou vir do *Gambia*, e que se conduziráõ por terra; he jornada de 20 dias. Chegou hum Official *Inglez* com huma escolta de negros a *Ségo*, onde o Major *Greyquer* mandar costruir huma goleta ou escuna, em que se propõe ir reconhecer o curso do *Niger*."

Publicou-se o 6.º n.º do *Diccionario Universal* da nossa lingua.

AVISOS.

No dia 20 do corrente pelas tres horas da tarde em casa do Desembargador Conservador dos Privilegiados do Commercio, *Sebastião José Garcia Nogueira*, morador junto á Igreja das *Chagas* N.º 8, se ha de proceder á venda de seis pipas de vinho pertencente á massa do ausente *Francisco José de Magalhães*, cujas amostras se apresentaráõ no mesmo acto.

Em o dia 15 do presente mez de Abril se continúa o leilão de trastes e roupas, que ficárão por morte de *D. Catharina Maria d'Assumpção*, na rua de *S. Bento* N.º 419.

Vendem-se humas casas no sitio de *Almotive*, Freguezia de Nossa Senhora d'*Ajuda*, numeros 3, 4, e 5, que comprehendem quartos baixos e correspondentes, primeiro andar, e no segundo; e outra propriedade pegada com quatro casas baixas e hum sobrado alto que fazem frente á rua que vai da *Tapada* para *Santo Amaro*, e ficão da parte da mão esquerda, as quaes são de *D. Marianna Joaquina Pardal*, moradora na praça do peixe em *Belem*, e da mesma se saberão a sua avaliação e rendimento.

Abril 10. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 86. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 13 DE ABRIL.

FRANÇA.

Bordeos 4 de Março.

NAvegando a 21 de Dezembro de 1818 *Jaime Dillingham*, Capitão e dono do Navio *Waringhton*, em 37° de Latitude N., e 50° de Longitude O. do meridiano de *Paris*, descubrio ao longe hum Bergantim que parecia inteiramente desamparado, que parecia estar no maior aperto; e em breve conheceo que era o *Roberto*, de *Blith*, Cap. *Roberto Clark*, o qual tinha sahido de *Liverpool* para *Nova York*, e havia cem dias que andava de viagem. Havia a seu bordo 18 pessoas, entre ellas 5 meninos e 4 mulheres, a mais velha das quaes he de 23 annos de idade. A tripulação, desfallecida de fome, sustentava-se havia muito tempo com os desperdicios de algumas batatas, e no momento em que estes desgraçados forão descubertos pelo *Waringhton* estava o mar summamente embravecido, e fazia o Bergantim agua por todas as partes. Agarrado o seu Capitão ao leme lutava em vão com as ondas, e as mesmas mulheres ajudavão havia 24 horas os marinheiros no trabalho da bomba, procurando retardar ao menos por alguns instantes huma morte que parecia inevitavel.

A' vista do extremo perigo de tantos desgraçados resolveo immediatamente salvallos *Jaime Dillingham*, esquecendo sua propria segurança, e para esse effeito deitou ao mar huma lancha; mas foi-lhe preciso empregar toda a sua authoridade para obrigar os marinheiros a embarcarem nella, atterrados do imminente perigo. Não era infundado este terror, pois assim que a lancha se avizinhou ao Bergantim, contra o qual quebravão as embravecidas ondas, desappareceo sepultando-se nas aguas, e a gente que nella hia não teve tempo senão de se agarrar aos restos da embarcação. Cresce o valor de *Dillingham* á vista dos naufragos, e deitando outra lancha ao mar, se mete elle mesmo nella seguido de alguns intrepidos marinheiros, e se dirige

áquella scena de desolação, aproximando-se aos desgraçados á força de intrepidez e destreza. Todos querião ao mesmo tempo aproveitar-se deste meio de salvação; porém *Dillingham*, misturando opportunamente a brandura com a firmeza, os conteve, defirindo o seu salvamento para melhor o assegurar. Assim, depois de ter recolhido na lancha quanta gente podia levar sem risco, a conduzio a bordo do seu navio, e acabou de salvar todos os naufragos em outras duas viagens não menos perigosas, mas emprehendidas com a mesma felicidade, e com igual denodo; não tendo perecido mais que hum menino de 18 mezes e ultimamente chegou o navio *Waringhton* a *Bordeos* depois de 32 dias de viagem. O irmão de huma das mulheres da tripulação veio de *Londres* a *Bordeos*, onde se acha *Dellingham*, para pessoalmente lhe manifestar a sua profunda gratidão.

Paris 8 de Março.

Estado das Casas de Expostos e Dementes dos Hospicios e das Cadêas em França no dia 1.° *de Janeiro de* 1819, *segundo a informação apresentada ao Rei pelo Ministro do Interior.*

Hospitaes e Hospicios. As rendas destes estabelecimentos, inclusas as pensões que gozão sobre as alcavalas, são muito mais consideraveis que em 1789.

Segundo as informações que se apresentárão á Assembléa Constituinte, importava a somma das Rendas dos Hospitaes 28 milhões de francos.

Segundo hum mappa feito em 1815, o total das rendas directas dos Hospicios, tendo estes só nas povoações mais de 10$ francos de renda, avaliava-se em 17:160:111.

As pensões concedidas aos mesmos Hospicios nas alcavalas chegavão ao todo a 9:176:929 fr. e 63 centimos no dito anno de 1815.

Total das rendas destes estabelecimentos 28:337:040 fr. e 63 cent.

E seguramente não será exaggerado o calculo das rendas dos Hospicios, que tem menos de 10$ fr. annuaes, em cinco ou seis milhões.

Cada dia se augmentão as rendas dos pobres e dos Hospicios com as doações e legados que se lhes fazem. Os que se lhes tem permittido acceitarem nos cinco ultimos annos importão: os de 1814, — 812:815 francos: os de 1815, — 737:267 fr.: os de 1816, — 1:725:537 fr.: os de 1817, — 1:837:054 fr.: os de 1818, até o 1.° de Dezembro, 2:640:827.

Expostos. Em 1784 calculava-se o numero dos Expostos em *França* em 40$. Nos fins de 1809 era, nos Departamentos que ainda hoje compõem o Reino, 67:966. No 1.° de Janeiro de 1815 subião a 84:559. No 1.° de Janeiro de 1816 regulavão-se em 87:713. No mesmo dia de 1817 havia 92:626; e no mesmo dia de 1818, calculavão-se em 96:372. De maneira que no decurso de oito annos tem ido annualmente crescendo o numero dos expostos na razão de 4$ com pouca differença.

A somma da despeza tem por conseguinte augmentado quasi na mesma proporção.

Em 1809 importárão os salarios das amas e as pensões dos que se criavão no campo 4:637:782 francos e 42 centimos: em 1816, — 6:250:094

fr. e 30 cent.: em 1817,—6:763:179 fr. e 54 cent.; e em 1818 se avaliou em 7:137:304 fr. e 31 cent.

Como o numero médio dos meninos que se criárão no campo no anno de 1817 he de 85:544, resulta do total da despeza, que foi de 6:763:179 fr. e 50 cent., o termo médio de 79 fr. e 6 centimos annuaes pela despeza de cada menino.

A rapidez com que hião subindo estes gastos e o numero dos Expostos chamárão a attenção do Governo; e tendo-se applicado a indagar as causas de que isto nascia, achou-as na miseria que tem reinado geralmente na classe do povo em consequencia das desgraças que a *França* tem ha annos padecido, assim como na corrupção dos costumes.

Porém o augmento progressivo do numero dos expostos se deve pela maior parte attribuir á diminuição da mortalidade que nelles tem havido; diminuição devida aos desvelos, aos maiores conhecimentos, e á constancia com que se dedicão os Administradores dos Hospicios ao soccorro e conservação das crianças; á regra que sem cessar se tem recommendado, e que geralmente se tem posto em pratica de criar as crianças no campo, e finalmente aos beneficios da vaccina.

Nos 12 annos anteriores ao de 1818 recebeo-se nas Casas dos Expostos de *París* huma setima parte mais do numero de crianças do que no decurso dos 12 annos seguintes ao de 1788, e os meninos existentes nos Hospicios em 31 de Dezembro de 1817 erão 12:057, sendo que em 1800 havia 4676.

O numero dos meninos que morrêrão nos tres annos de 1787, 1788 e 1789 foi relativamente ao numero dos que se recebêrão nos mesmos tres annos, na proporção de 29 para 32; e o numero dos que morrêrão nos tres annos de 1815, 1816, e 1817 foi em comparação do numero dos que entrárão no mesmo tempo como 24 para 32; isto he, baixou a mortande $\frac{1}{6}$ ou perto de huma sexta parte, nos tres ultimos annos; e este resultado evidentemente prova que he com effeito menor a mortandade dos expostos actualmente do que era em 1789, e que nesta diminuição consiste principalmente o excesso do numero dos expostos.

D*ementes*. Não ha em *França* mais que oito estabelecimentos exclusivamente dedicados á reclusão dos doidos ou dementes, e ha nelles 1:222. Os 24 Hospicios ou Hospitaes que tem habitações separadas para doidos encerrão 3:196. Em 15 depositos de mendigos e casas de correcção contão-se 613 dementes. Devem-se juntar a estes os doidos espalhados por varios Hospicios pequenos e cadêas, que serão huns 18; e os que estão em suas casas, que se podem regular por 2:500. Total 8531. De modo que o numero de loucos he de 8 a 9 8. (1)

(1) Comparando este numero com a povoação da *França* resulta 1 demente por cada 3400 habitantes. Que differença entre este resultado e o que deo igual comparação na *Escocia*! Segundo o cómputo formado em 1818 por ordem da Camara dos Communs contão-se hoje na *Escocia* 4650 dementes, sem metter em conta os 153 doidos que ha na Casa de Saude d'*Edimburgo*, e no Hospital de *Glasgow*; e comparando o dito cómputo com a povoação da *Escocia*, dá 1 doido por cada 370 pessoas.

Os estabelecimentos mais importantes, e dignos de particular attenção, destinados para encerrar e soccorrer os dementes, são a Real Casa de *Charenton*, os Hospicios de *Bicêtre* e da *Salpetrière*, e a Casa dos Doidos de *Bordeos*.

Na Real Casa de *Charenton* recebem-se principalmente aquelles pelos quaes se paga pensão. Governa-se aquella Casa por hum regimento muito extenso que abraça todas as partes do serviço, e reina muito boa ordem no estabelecimento, se bem que ainda ha muito que desejar na distribuição de varias partes do edificio. O numero dos doidos que hoje tem he de 430 a 440. Estão 24 delles de graça; ha 80 invalidos do Exercito e da Marinha tratados á custa dos respectivos Ministerios, e os mais são pensionistas divididos em classes segundo a pensão que cada hum paga. A receita e despeza do estabelecimento anda por 400$ francos cada anno. O Governo só dá hum soccorro de 40$ fr., e o resto daquella somma se compõe do que pagão os pensionistas, do que rendem os bens de raiz do estabelecimento, e do tanto que pagão por dia as Repartições da Guerra e da Marinha.

Os quartos que ha destinados para os doidos nos Hospicios de *Bicêtre* e da *Salpetrière* tem-se melhorado muito ha 10 annos a esta parte, abandonando os que de sua natureza erão doentios, e tem-se feito outros de novo. Estão divididos os doidos segundo os differentes gráos da sua loucura, e são tratados com todo o cuidado e attenção que exige a humanidade. Alli não se conhecem cadêas, grilhões, nem os castigos corporaes que se usavão nos estabelecimentos desta especie, e que ainda se usão na maior parte da *Europa*. O Hospital de *Bicêtre* he só para homens, e o da *Salpetrière* para mulheres. No 1.º ha actualmente 550 doidos, e no 2.º huns 1200. Ha seis annos, erão os de *Bicêtre* 400, e os da *Salpetrière* 800.

A Casa dos Doidos de *Bordeos* goza de bellissima situação, e he huma das melhores da sua especie. Tem hum jardim muito espaçoso e muito bem cultivado, onde se deixão ir passear os doidos pacificos, e as Irmãs da Caridade, que dirigem o estabelecimento, tratão os enfermos com tal humanidade e brandura que podem servir de exemplo.

LISBOA 12 *de Abril.*

As folhas de *Londres*, recebidas ultimamente por dois Paquetes, chegão até 31 de Março; porém não trazem noticia notavel que mereça immediata publicação.

Abril 12. — Cambios, segundo o N.º 14 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 L. 59 D.; *París* 518 L. 515 D.; *Amsterdam* 44 L. 44 D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2740 L. 2720 D.; *Cadiz* 2700 L.; *Trieste* 440 D.; *Genova* 820 L. 820 D.; *Veneza* 510 L.; — Pezos duros 852 a 851.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 ¾ a 19 ½ por cento.

Estiva. — Pão, 32 o arratel (M.); Azeite, 420 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 87. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 14 DE ABRIL.

TURQUIA.

Constantinopla 9 de Fevereiro.

A Peste não tem felizmente feito estragos novos nesta Capital ha dois mezes para cá; só entre os *Gregos* se tem sempre observado alguns vestigios deste flagello.

O Governo mostra tão grande severidade na manutenção da boa ordem nesta Cidade, que até prohibio os bailes e outros divertimentos de grande bulha nas estalagens. Estas medidas constrangem muito os estrangeiros, os quaes, para se subtrahirem a esta vigilancia, procurão inutilmente alojar-se nas novas casas *Armenias* edificadas no bairro dos *Francos*, pois que essas casas já estão cheias: desejão muito que os Ministros das Potencias estrangeiras, sob cuja protecção as estalagens estão postas, e sobre tudo os de *França* e *Inglaterra*, intervenhão a seu favor.

Expoz-se ultimamente nas portas do Serralho a cabeça do Derebey de *Aladschia-Kale*, na *Macedonia*, que se tinha feito réo de violencias e attentados contra a segurança publica nos arredores de *Docian*.

RUSSIA.

Petersburgo 20 de Fevereiro.

S. M. a Imperatriz *Maria*, quando aqui chegou de volta da sua viagem a *Alemanha*, deo avultados presentes ás pessoas encarregadas dos preparativos da viagem.

Hum anonymo, para celebrar o feliz regresso de S. M. o Imperador, fez hum donativo de mil rublos a beneficio dos pobres e das pessoas que se achão prezas por dividas em *Mohilew*.

Segundo as relações vindas da praça de *Ostrorosk*, as transacções commerciaes com os *Tschuktschens* (ou *Tchukchis*) forão mais consideraveis este anno passado que o precedente; os *Tschuktschens* chegavão

alli com as suas familias, trazendo muitas pelleterias, que permutárão por fazendas *Russianas*. — Durante este commercio abraçarão nove *Tschuktschens* a Religião Christã, e forão baptisados. Na feira de *Jakurk*, no mez de Junho, vendeo-se hum milhão de rublos de fazendas *Russas* e *Chinezas*.

AUSTRIA.

Vienna 7 de Março.

Em virtude de hum rescrito autógrafo do nosso Imperador, que chegou esta semana ao Chanceller-Mór Conde de *Saurau*, está nomeado Chanceller da *Italia* o Conde de *Goes*, (que foi até agora Presidente do Governo das Provincias *Venezianas*,) em lugar do Conde de *Mellerio*.

Celebrárão-se hontem e hoje na Paroquia do Paço as exequias annuaes em memoria dos Imperadores *José II* e *Leopoldo I*, a que assistírão os Arquiduques e grande parte da Nobreza.

Idem 8.

As noticias que corrêrão de mudança no plano da jornada dos nossos Soberanos, fundavão-se nos falsos rumores que se tinhão espalhado sobre o máo estado da saude do Papa. Tambem se tinha dito que S. M. o Rei de *Napoles* estava doente; seja como for, parece que com effeito, se a molestia do Papa fosse a peor, havião de os Soberanos ir a *Napoles* primeiro; mas não succederá assim: de *Florença* ha de o Imperador ir a *Roma*, onde assistirá ás festas da Semana Santa, que se fazem com a major pompa naquella Capital do Mundo Christão. — Continua-se a fallar na sagração de S. M. em *Milão* como Rei da *Lombardia*; mas não ha sólido fundamento para affirmar isto.

Os Ministros Estrangeiros ainda estão nesta Capital.

PRUSSIA.

Berlin 7 de Março.

As ultimas noticias de *París* concernentes á proposição de Mr. *Barthelemy* na Camara dos Pares, e as discussões que forão consequencias della, fizerão aqui muita sensação.

Sabe-se presentemente que hum *Corso*, por nome *Paoli*, he quem redigio e publicou o jornal que se arrogava o titulo de *Plenipotenciario da Razão*, o qual foi supprimido em *Hamburgo* apenas se tinhão publicado tres folhetos.

O Ministerio das Finanças occupa-se actualmente em simplificar a cobrança ou arrecadação dos direitos das Alfandegas nas margens do *Elba*, e ha de attender ao mesmo tempo quanto for possivel aos artigos de que se pagão mais de dois escudos e meio de frete por *schippond*.

ALEMANHA.

Manhein 12 de Março.

O decreto do Rei das *Duas Sicilias* para a abolição do direito de *albinaggio* (o mesmo que o direito de *aubaine* em *França*) e de detracção moveo a nossa Corte (de *Baden*), em virtude da participação que lhe foi communicada a este respeito, a abolir os mesmos direitos nos seus Estados a respeito dos subditos do Rei das *Duas Sicilias*.

Estão-se actualmente fazendo grandes diques ao longo da margem

direita do *Rheno*, afim de preservar estes districtos de qualquer inundação causada por este rio.

LISBOA 13 *de Abril.*

Na Ordem do Dia de 5 de Abril de 1819 *se Declarárão ao Exercito as Promoções seguintes.*

Por Decreto do 1.º *de Dezembro de* 1818.

Capitão Graduado em Major de Cavallaria do Exercito deste Reino, o Capitão Graduado em Major do primeiro Regimento de Cavallaria do Exercito do Reino do *Brasil*, *D. Antonio Francisco Lobo de Almeida Mello e Castro.*

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 15, *destacado no Reino do Brasil.*

Graduado em Coronel, o Tenente Coronel *Antonio José Soares Borges e Vasconcellos.*

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 11, *destacado no Reino do Brasil.*

Alferes aggregado, o Cadete *Carlos Maria de Caula.*

Por Decreto de 14 *de Dezembro de* 1818.

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 12, *destacado no Reino do Brasil.*

Tenente Coronel, o Major Graduado em Tenente Coronel *Francisco José Pereira.*

Major, o Capitão Graduado em Major *João Alberto Pinto.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 7. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate, da *I. da Madeira*, com 280 barricas de farinha e varias encommendas: *Inglez*, 1 Berg., de *Limerick*, com 200 barrís de manteiga, 145 pipas de aguardente.

Idem 9. Entr. o Brigue *Tejo*, vindo de cruzar, trazendo em sua conserva a Escuna *Nynfa.*

Idem 10. Entr. *Inglezes*: 1 Paquete com 1 malla; 2 Berg., de *Ancona*, com 1986 rubilos de milho: *Americanos*, 1 Esc., de *Tappahanock*, com 4910 buchels de milho; 1 Galera, de *Baltimore*, com 3268 barricas de farinha, e 5100 aduellas.

Sahírão: em 6, *Inglezes*, o Paquete *Duque de Marlborough*, e 1 Chalupa para *Dublin* com fructa: em 8, *Inglezes*, 1 Berg. para a *Terra-Nova* com sal, 1 Berg. para *Pool* com sal, 1 Esc. para *Londres* com fructa, 1 Esc. para *Cork* com couros e casca; *Hespanhoes*, 1 Esc. para *Bilbáo* com sal, e 1 Lugre para *Londres* com fructa e sal; *Russianos*, em lastro, 1 Galera para *Idra*, e 1 Berg. para *Ipsara*; *Hollandez*, 1 Galiota para *Amsterdam* com fructa e canella: em 9, *Portuguez*, 1 Hyate para a I. de *S. Miguel* com tabaco e encommendas; *Inglezes*, 1 Berg. e 1 Esc. para *Londres* com fructa; *Dinamarquez*, 1 Gal. para *S. Petersburgo* com fructa e salsa parrilha; *Russiano*, 1 Berg. para *Ipsara*, em lastro.

AVISOS.

Os Administradores da casa do ausente *Francisco José Moreira* fazem sciente a quem isto interessar, que em todas as Quintas feiras de manhã, ás horas já annunciadas, (sendo dia Santo no seguinte) elles se reunem na casa da Administração para tratarem dos negocios concernentes á mesma.

Antonio Schiapa Pietra, annuncía ao Público, que a Fabrica de verrumas estabelecida no lugar de *Pernes* por seu defunto Pai *Pedro Schiapa Pietra*, (a qual foi destruida com a invasão dos *Francezes*,) se acha restabelecida, e fabricando toda a qualidade de verrumas, com a mesma perfeição, e solidez, com que antigamente laborava.

Quem quizer comprar os serviços de Coronel, e Governador já Decretados, falle na rua da *Bitesca* na loja N.° 12.

Nos dias 21, 22, e 23 do presente mez de Abril pelas quatro horas da tarde nas casas da residencia do Desembargador *Jacintho Antonio Nobre Pereira*, na travessa do *Pombal* N.° 40, se ha de proceder a arrendamento judicial a quem mais der do Morgado de *Villa Verde dos Francos* no Termo de *Torres-vedras*, e da quinta de *Alcabideche* e suas pertenças no de *Cascaes*, tudo pertencente á casa Administrada do Excellentissimo Marquez d'*Angeja*.

Na rua dos *Fanqueiros* N.° 82 se podem ver todos os dias Pianos-fortes, e Fortes-pianos de superior qualidade, e vendem-se por preços commodos.

Quem quizer compra hum precioso relojo de bronze, de sobre menza, com differentes mostradores, contendo varias condições boas, e curiosidades, como tudo melhor explica hum livro em *Francez* que pertence ao mesmo, o pode ver todos os dias na loja de Relojoeiro ao *Rocio* N.° 21.

Quem quizer ajustar verdes de cevada ou anafa, por preço muito commodo, falle na quinta do *Castilho* ao *Campo Grande* N.° 142, ou em *Lisboa* á *Boa-vista*, defronte do Excellentissimo Conde de *S. Payo*.

Vende-se ou affora-se huma casa nobre na calçada dos *Barbadinhos Italianos* N.° 159, com horta ajardinada: quem a quizer comprar ou afforar, falle com seu dono na mesma casa. No mesmo sitio se vende tambem huma propriedade rustica, que anda arrendada em 200$ réis metal, e que pertence ao mesmo dono, mas não he junta á dita casa.

No Estaleiro de *Domingos Rodrigues* á *Boa-vista*, se achão para vender 10 caronadas do calibre de 18 com as suas competentes balas e palanquetas, 4 obuzes do calibre de 12, e huma porção de antenas de *Riga* de grandes dimenções e da melhor qualidade.

No dia Quinta feira 15 do corrente, continúa o leilão em casa do Excellentissimo Conde de *Oeyras*, e consta de alguns trastes, espingardas, e prata.

Abril 13. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 88. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 15 DE ABRIL.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 26 de Março.

RRecebêrão-se hontem periodicos *Americanos* até a data de 28 de Fevereiro, os quaes annuncião haver-se terminado huma transacção importante entre os *Estados-Unidos* e a *Hespanha*. Segundo a Gazeta official de *Washington*, o Presidente communicou ao Senado, a 22 de Fevereiro, hum Tratado de cessão das *Floridas*, concluido recentemente por Mr. *Adams* e D. *Luiz de Onis*. Esta cessão havia muito tempo que se andava negociando. Ainda não sabemos senão algumas das suas condições; mas estas bastão para fazer presumir que o tratado foi tão vantajoso para a *Hespanha* quanto o podia ser na situação em que ella se acha tanto na *Europa* como na *America*. Eis-aqui o que se lê em hum periodico de *Nova-York* de 24 de Fevereiro:

» Hum correspondente nos diz de *Washington* em data de 22 de Fevereiro o seguinte: = O Tratado com a *Hespanha* foi hoje apresentado ao Senado. As *Floridas* são cedidas aos *Estados-Unidos*. São confirmadas todas as concessões de terras nas *Floridas* feitas pelo Rei d'*Hespanha* antes do 1.° de Janeiro de 1818. O limite occidental da *Luiziana* começa no rio *Sabina*, e sobe este rio até o angulo Noroeste do Estado da *Luiziana*; dalli para o Norte até o rio *Roxo*, remontando este rio até ao 100.° gráo de longitude Occidental; dalli ao Norte até o rio d'*Arkansaw*; sobe este rio até a sua nascente; dalli até ao 42.° gráo de Latitude Norte, e neste parallelo de latitude Oeste até o Mar Pacífico. Os *Estados-Unidos* pagaráõ aos seus proprios concidadãos cinco milhões de patacas por espoliações de suas propriedades. »

Huma carta de *Nova-York* de 27 de Fevereiro diz se acabava alli de receber a noticia de ter o Senado *Americano* ratificado o Tratado.

Os periodicos de *París* de 22 do corrente annuncião que o Embaixador da *Persia*, que vem a *Inglaterra*, devia sahir daquella Capi-

tal, sem ter sido apresentado ao Rei. Segundo informação particular, parece que o Embaixador estava persuadido que o Rei devia estar em pé diante delle, e receber assim a carta de seu amo. Tendo-se aplanado esta difficuldade com a desculpa da gota que S. M. actualmente padece, pretendia o *Persa* que se devia assentar ao lado do Rei, e depois que pelo menos defronte de S. M., affirmando que de outro modo lhe seria certamente cortada a cabeça em voltando á sua patria. Como não o querião expôr a similhante risco, pareceo mais simples dispensallo da apresentação ao Rei. Com effeito he o que se devêra desde logo ter feito, pois se sabia quanto se mostrára perluxo em *Vienna* sobre o ceremonial.

Periodicos de *Madrasta*, de 13 de Novembro, annuncião achar-se inteiramente pacificada a insurreição que tinha havido na Ilha de *Ceylão*. Depois da captura do Pretendente e do seu Conselheiro, tinhão-se os rebeldes dado pressa em offerecerem sua submissão. Estava a tranquillidade tão restabelecida que havia voltado a *Madrasta* as tropas que dalli se tinhão enviado.

Hum artigo de *S. Petersburgo*, de 23 de Fevereiro, diz que a licença de importar cachaça, que se deferira pela ultima Pauta das Alfandegas, se acha definitivamente concedida.

O Imperador *Alexandre*, em consequencia de huma representação do Principe *Galitzin*, Ministro dos Negocios Ecclesiasticos, assignou huma Lei que estabelece huma Universidade em *S. Petersburgo*.

Extracto de huma Carta de Madrid de 7 de Março de 1819.

„ As noticias que recebemos da contínua e feliz chegada de diversos navios de guerra e de commercio ao porto de *Cadiz*, começa a inspirar-nos a consoladora esperança de ver reanimar-se o commercio da Mãi Patria com as nossas colonias. O Governo está em correspondencia com o *Perú*, *Nova Hespanha*, *Terra-firme*, e *Ilhas de Barlavento*. As cartas chegadas de *Lima* não contém mais novidade que a de os valorosos e robustos Indios *Araneanos*, que habitão o Sul do *Chili*, terem-se declarado pela causa do Rei; as authoridades *Hespanholas* lhes procurárão armas; e sem duvida elles estão mais que em estado de empécer o exercito insurgente.

„ A *Nova Hespanha* pacificou-se como por encanto. Crer-se-hia que os Correios do *Mexico* até *Xalapa* (50 leguas) fazem a sua jornada sem escolta? A lavra das minas reanima-se, e o ultimo comboi tinha trazido a *Vera Cruz* sete milhões de pezos duros, metade dos quaes devia carregar-se em navios *Inglezes* para se transportar para *Londres*, e a outra esperava huma Náo de linha, a *Asia*, que estava proxima a entrar naquelle porto.

„ Devião sahir da *Havana* quatro embarcações de guerra destinadas a tomar posse de *Pensacola*, ás ordens do General *Echevarria*.

„ Finalmente os 4 portos francos conservão-se do mesmo modo que os estabeleceo o Ministro *Garay*; e esta he a medida mais adequada, nas circunstancias presentes, para fazer reviver o commercio nacional e estrangeiro, e particularmente o commercio *Inglez*, o qual poderá

introduzir as suas fazendas realizando o valor dellas primeiro e em menos tempo do que se negociasse em direitura com as *Americas*. O Commercio de *Cadiz* offereceo-se, para a conservação desta medida e abolição da nova pauta, a pagar por direitos que se intentava introduzir, 5:700$ reales de velhon.

„ Os aprestos para a expedição de *Lima* e de *Buenos-Ayres*, e para reforçar o Exercito de *Morilho* continuão a fazer-se com a maior actividade, e o Governo se emprega neste negocio com preferencia a qualquer outro. „

Idem 30.

Parece que as difficuldades que retardárão a apresentação do Embaixador da *Persia* ao Rei de *França* se aplanárão, pois que se annunciou officialmente que elle teria hoje 30 a sua audiencia pela volta do meio dia na galería de *Diana*. O Embaixador jantará depois em casa do Mordomo-Mór do Rei.

Chegou Sabbado á tarde a *Londres* o Embaixador d'*Argel*, acompanhado pelo Coronel *Malcolm* e pelo Capitão *White*, da Marinha Real. Apeou-se na Casa de Pasto de *Blake*, rua de *Jermyn*. O Capitão *White* foi Domingo ao Palacio de *Carlton*, para annunciar ao Principe Regente a chegada de S. Exc. Foi tambem isto annunciado a Lord *Castlereagh*. O Embaixador commandava a Marinha *Argelina*, quando Lord *Exmouth* bombardeou *Argel*. Tem 45 anno de idade.

Consta por cartas da *Sicilia* ter alli havido nos fins de Fevereiro e principios de Março varios tremores de terra, hum dos quaes parece que fez seu estrago em alguns pontos.

LISBOA 14 *de Abril.*

Na Ordem do Dia de 4 de Abril de 1819 *se Declarárão ao Exercito as Promoções seguintes.*

Por Decreto de 6 *de Fevereiro de* 1818.

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 12, *destacado no Reino do Brasil.*

Graduado em Coronel, o Tenente Coronel Ignacio Luiz Madeira.

Graduado em Tenente Coronel o Major Francisco José Pereira.

Por Decreto de 24 *de Junho de* 1818, *contando a antiguidade de* 6 *de Fevereiro do mesmo anno.*

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 12 *destacado no Reino do Brasil.*

Graduados em Majores, os Capitães João Wager Russel, Alberto Homem de Macedo, João Alberto Pinto, e José Antonio da Costa.

Graduados em Capitães, os Tenentes Antonio Bernardo de Abreu, Joaquim Rosendo Ludovici, Antonio Guedes de Sousa, Jeronymo de Gouvêa Sarmento, e Luiz Antonio Feio.

Graduados em Tenentes, os Alferes José João Gomes, José Carneiro Sá, Ignacio José de Mello, Francisco José Damasceno, José da Gama Rego, Ayres Pinto de Almeida, e o Ajudante Luiz Antonio Doutel.

Por Decreto de 24 *de Junho de* 1818.

Cirurgiões do Exercito Supranumerarios, o Cirurgião Mór do Ba-

talhão de Caçadores N. 3, Manoel José Duarte, e o Cirurgião Mór destacado no Reino do *Brasil* do Regimento de Infanteria N. 15, João Maria Pereira.

Batalhão de Caçadores N. 3.

Cirurgião Mór, o Ajudante de Cirurgia Joaquim Antonio Monteiro.

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 11, destacado no Reino do Brasil.

Cirurgião Mór, o Ajudante de Cirurgia Antonio Monteiro.

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 15, destacado no Reino do Brasil.

Cirurgião Mór, o Ajudante de Cirurgia João Luiz da Cunha.

Por Decreto de 13 de Julho de 1818.

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 15, destacado no Reino do Brasil.

Alferes, o Alferes do primeiro Regimento de Infanteria da Divisão de Voluntarios Reaes d'ElRei, Antonio Bernardino Geraldes.

Reimprimio-se novamente a Obra intitulada „ *Livro de Agricultura*, em que se trata com clareza e distincção o modo e tempo de cultivar as terras de pão, vinho, azeite, hortaliças, flores dos jardins, e pomares de fructa; como tambem da criação dos animaes domesticos, e da caça dos bravios, etc. „ por *João Antonio Garrido*. Vende-se por 320 réis na loja de Livros de *João Nunes Esteves* no meio da rua do *Ouro*, N.° 234.

Reflexões Filosoficas sobre a origem e primeiros progressos da propriedade. Vende-se por 600 réis na loja de *Antonio Pedro Lopes*, junto á da Gazeta na rua do *Ouro* N.° 138.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma Botica sita em *Alcoxete*, dirija-se ao largo do *Calhariz* N.° 19.

A Galera Franceza *Galathea*, de 500 toneladas, commandada pelo Capitão de Fragata *Dupin de Beaumont*, que partirá para o *Havre de Graça* em 19 do corrente sem falta, toma carga e passageiros, estes serão tratados com a maior decencia, acharáõ todos os commodos possiveis, e terão pão fresco todos os dias: quem quizer tratar a este respeito, dirija-se a *J. Christmann*, Corretor de Navios, rua do *Alecrim* N.° 16.

Sexta feita 16 do corrente, pelas dez horas da manhã se ha de fazer leilão de moveis, e louça de porçolana na rua de *Valle de Pereiro* na casa N.° 78.

Abril 14. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{1}{4}$ a 19 $\frac{1}{2}$ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (8.° dia da extracção), N. 10584, p. 400$ rs. N. 10633, p. 100$ rs. N. 14948, p. 300$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 89. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 16 DE ABRIL.

RUSSIA.

Petersburgo 10 *de Fevereiro.*

EM hum dos nossos periodicos se lêm as seguintes noticias extrahidas da relação de huma viagem ao Oriente:

Abbas Mirza, Principe da *Persia*, e herdeiro eventual do throno, nasceo em 1782, e he hum dos mais distinctos homens do Oriente e do seu seculo. Geralmente se esperão novidades da maior importancia logo que succeda a seu pai, e tome as redeas do Governo. Trata com intima amizade a varios *Europêos*, homens de mérito, e tem algum conhecimento das Sciencias e Artes da *Europa*: falla com muita facilidade o *Francez* e o *Inglez*: tem introduzido na *Persia* a tactica e disciplina *Europêas*; e, protegido por seu pai, e com o auxilio de alguns Officiaes *Francezes* e *Inglezes*, tem conseguido á força de destreza e constancia organizar á *Européa* hum corpo de 10$ homens de infanteria com huma porção de artilheria bastantemente respeitavel. He sem duvida cousa bem estranha ver no interior do Oriente os uniformes, os tambores, a severa disciplina, e a ordem do Occidente. Os uniformes da infanteria são azues e encarnados, de panno *Inglez*; mas os soldados cobrem a cabeça ao uso do paiz com huns barretes de pelle de carneiro, e os Officiaes trazem faxas de seda encarnada. *Abbas Mirza* não he só hum bom militar: as nobres qualidades da sua alma bastarião para o fazer digno do throno. O viajante *Mauricio Kotzebue*, que foi na ultima embaixada *Russa* á *Persia*, conta que passeando hum dia o Embaixador com aquelle Principe em seus amenos jardins, reparou em hum pequeno bocado de terra cercado de hum máo tapume, e que formando hum angulo entrante cortava o jardim, e álém de impedir a vista desdizia muito da magnificencia de tudo o mais: perguntou o Embaixador ao Principe porque não mandava derrubar aquelle tapume; e lhe respondeo: »Fiz este jardim de varios

pedaços de terra que comprei a differentes donos; porém o bocadinho que vedes cercado deste tapume he de hum lavrador ancião, o qual se negou de todo em todo a ceder-mo por ser herança de seus pais, e não o quiz vender por dinheiro nenhum: confesso que desfeia muito, e he hum estorvo; mas respeito no bom velho o amor que tem á possessão de seus avós, e ainda mais a fortaleza com que resistio ás minhas repetidas instancias. Terei paciencia; talvez algum dos seus herdeiros seja mais condescendente.» — *Abbas Mirza* enviou dois filhos seus a aperfeiçoarem a sua educação em *Inglaterra*: o Pai será provavelmente para a *Persia* o que foi *Pedro Grande* para nós.

B A V I E R A.

Nuremberg 9 de Março.

Todos os Principes da *Alemanha* Septentrional, que actualmente se achão reunidos em *Berlim*, devem voltar em breve ás suas respectivas residencias, e a Corte do Grã-Duque de *Mecklemburgo-Schwerin* passará algum tempo na Cidade de *Strelitz*.

O Duque de *Coburgo* enviou huma Commissão a *Saint-Wendel*, Capital dos seus Estados na margem esquerda do *Rheno*, para fazer as competentes averiguações sobre os motivos das queixas que tem feito aquelles habitantes contra os empregados do Duque.

Consta que varios Ministros estrangeiros junto da Corte de *Vienna* já dalli sahírão para a *Italia*.

F R A N Ç A.

París 17 de Março.

Sessão da Camara dos Deputados no dia 16.

A's tres e meia da tarde fez-se publica a sessão, e entrárão o Barão *Luiz*, Ministro da Fazenda, e os Senhores *Beranger*, *Cuvier*, *Capelle*, de *Barante*, *Guizot*, e *Allent*, os quaes tomárão assento no banco dos Ministros.

Depois de lido o acto, principiou a fallar o Barão *Luiz*, e disse que hia apresentar hum projecto de Lei relativo a fixar-se o Orçamento das Despezas, reservando para proposta separada os meios e arbitrios com que se poderião satisfazer. Passou depois á individuação das Despezas, que offerecem o seguinte resultado.

O crédito aberto para a divida consolidada que no anno de 1818 era de 189 milhões e 102$ francos, deverá ser para este anno de	232:000$000
(A evacuação do territorio *Francez* pelas tropas estrangeiras motiva e compensa tão consideravel augmento.)	
Lista Civil, e fundo de 9 milhões para a Familia Real.	34:000$000
Ministerio dos Negocios Estrangeiros.	8:000$000
da Justiça.	17:460$000
do Interior.	102:700$000
da Guerra.	192:750$000
da Marinha.	45:200$000
da Fazenda.	257:100$000
Total . . . . francos	889:210$000

Deo razão o Ministro dos muitos augmentos que se notão em varios Ministerios. O dos Negocios Estrangeiros necessita de 350$ francos mais que no anno antecedente, porque a nova attitude que a *França* tem tomado exige este leve augmento para sustentar o seu serviço como convem. O Ministerio da Justiça apresenta a diminuição de 140$ francos, sem embargo de ter huma nova despeza de 230$. O da Guerra pede se augmente o seu crédito em 31:600$ francos: excesso que justificão a conservação das praças fortes (cuja despeza se comprehendia anteriormente nos da occupação), a necessidade de completar as nossas legiões, e de renovar os aprestos, fardamento, e armamento, e os reparos das fortificações. O Ministerio do Interior pede o augmento de 7:783:200 francos que precisa para concerto de pontes, estradas, canaes, cadêas, e muitos templos, que em consequencia das desgraças destes ultimos annos se achão em muita decadencia. Ao Ministerio da Marinha concedêrão-se em 1818 sobre a sua dotação 1:600$ francos, e pede que se lhe conservem, e se lhe assignem mais 400$ francos.

Sobre o crédito do Ministerio da Fazenda, continúa o Barão *Luiz*, pezão todas as despezas que não correm pelos outros Ministerios, e as pensões, a divida publica, e as despezas de ambas as Camaras.— Fallou S. Exc. miudamente dos dispendios que motivão as negociações de que se acha encarregado o seu Ministerio, aos quaes deo o nome de *interesse da divida fluctuante.* Accrescenta o Ministro que se augmentão este anno os interesses da divida fluctuante em dois milhões, com o fim de fundar hum recurso de 48 milhões para não ter de negociar as rendas em cuja posse entrou a Fazenda Publica, e este recurso se applica exclusivamente a pagar os atrazados. Aggregou-se tambem ao Ministerio da Fazenda, por ordem do Rei, huma nova despeza de 1:200$ francos para continuar a obra do edificio da rua de *Rívoli*, onde se assentou pôr a Administração Geral do Correio, e onde S. M. tem determinado estabelecer a Secretaria da Fazenda e o Erario reunidos.

Confiamos (accrescentou o Ministro depois das antecedentes explicações) que meditando as razões expostas, se resolverá a Camara a sancionar que se abra a favor do Governo, como propomos, hum crédito de 888 milhões, além de cuja somma se não terá por legitima despeza alguma.

LISBOA 15 *de Abril.*

Participão de *Coimbra*, que no dia 8 de Março falleceo alli o Doutor *José Fernandes Alvares Fortuna*, Lente da Faculdade de Canones: seu corpo foi sepultado na Igreja de *S. Francisco da Ponte*, onde concorreo o Corpo da Universidade em grande numero, o maior talvez que jámais se vio em similhantes actos; dando todos nisto huma evidente prova de quanto sentião a perda de hum Collega que fazia honra á sua Profissão, e á mesma Universidade, a qual, além de outros trabalhos, lhe he devedora dos Compendios de Direito Natural, que elle procurou com grande cuidado arranjar em melhor methodo, mas que de todo não póde concluir por lho estorvar a grave molestia de que falleceo.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 12. Entr. O Paquete Inglez *Arabella*, de *Falmouth* em 10 dias com 1 malla.

Idem 13. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. *(Temerario)* de *Macáo* em 120 dias, com 900 caixas de chá, e 400 caixas de gangas: *Francezes*, 1 Berg. de *Ruão* e *Morlaix*, com 883 barrís de manteiga, 184 ballas de papel, e mais fazendas; 1 Berg de *Morlaix*, com 385 ballas de papel, e 290 barrís de manteiga: *Inglez*, 1 Esc. da *Corunha*, em lastro: *Hollandez*, 1 Chalupa, de *Amsterdam* com 12:200 quejos: *Americano*, 1 Berg. de *Nova York* com 1370 barricas de farinha.

Idem 14. Entr. *Portuguezes*, 1 Hyate de *Cork*, com 704 barrís de manteiga, 16 fardos de bezerros, 4 barricas com presuntos, e outros generos; 1 Hyate de *Cadiz*, com sal que leva para *Marin*: *Inglezes*, 1 Berg. de *New-Castle*, com carvão de pedra; 1 Berg. de *Hull*, com fazendas; 1 Chalupa de *Londres*, com fazendas; 1 Berg. de *Ancona*, com 1$ rubilos de milho; 1 Esc. de *Bristol*, com ferro e fazendas; 1 Berg. de *Dartmouth*, com 2420 qq. de bacalháo; 1 Berg. de *Ancona*, com 1806 saccos de trigo.

Sahírão em 12: *Inglezes*, 1 Chalupa e 1 Escuna para *Londres* com fructa, e 1 Berg. para *Barcelona* em lastro.

AVISOS.

O Reitor do Collegio de educação no largo de *S. Pedro de Alcantara* desta Cidade noticía ao Público que no dia 20 do corrente abre a sua aula de Dezenho de figura e arquitectura regida pelo Professor de Escrita do mesmo Collegio *Francisco Firmino Soeiro*, que terá seu exercicio em todos os dias lectivos desde as quatro horas e meia da tarde até as 6. E que o Professor de *Inglez*, certamente hum dos mais habeis desta Cidade reside dentro do mesmo Collegio e tem o exercicio de sua Cadeira todos os dias lectivos das dez ás onze da manhã. Quem quizer frequentar qualquer destas aulas, deverá concorrer até o fim do mez; pois que passado este prazo não serão a ellas admittidos mais alumnos.

Os Administradores do ausente *Francisco José de Mattos*, Mercador que foi da classe de lã e seda, rogão a todos os seus legitimos Crédores hajão de comparecer pessoalmente com as suas contas no dia 8 de Maio pelas 10 horas da manhã no Escriptorio da respectiva Administração na rua *Aurea* N.° 10 primeiro andar, para decidirem de commum accordo hum assumpto particular interessante aos mesmos Crédores.

Administração do Correio Geral: A 25 do corrente sahirá da Cidade do *Porto* para *Santos*, com escala pelo *Rio de Janeiro*, o Nav. *Viajante*, Cap. *Lino de Sousa Pereira.* — A 30 do corrente sahirá de *Lisboa* para o *Rio de Janeiro* o Navio *Mina*, Cap. *André Joaquim Ferreira.*

Abril 15. — Desconto do Papel-moeda 19 ¼ a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (9.° dia da extracção), N. 10436, p. 300$ rs. N. 13344, p. 8:000$ rs. N. 16332, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 90. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 17 DE ABRIL.

FRANÇA.

Paris 19 *de Março.*

O *Nestor* dos Filosofos Alemães, o celebre *Frederico Henrique Jacobi*, Conselheiro intimo do Rei de *Baviera*, e antigo Presidente da Academia das Sciencias daquelle Reino, morreo em *Munich* a 10 deste mez.

A 12 deste mez se apresentárão ao Rei varios Deputados de *Bordeos* tendo á sua frente o Conde de *Lynck* a cumprimentallo em nome daquella Cidade, e S. M. lhes deo a seguinte resposta: „Recebo sempre com prazer novo a homenagem dos fieis *Bordigalezes.* Toda a minha vida hei de conservar viva lembrança do dia 12 de Março de 1814. Para melhor perpetuar a memoria delle, tenho na mente pôr certo nome a quem quer que seja.... que ainda não veio. Espero todavia que o momento em breve se offerecerá.„ — Esta feliz esperança foi no mesmo dia renovada ás mesmas pessoas, e com a mesma graça, a S. A. R. o Senhor Duque de *Berry.* — Ha tres dias que a Senhora Duqueza de *Berry* não vai jantar ao Paço; diz-se que deve estar algumas semanas sem sahir do seu Palacio, por conselho dos Medicos, a fim de melhor poder realizar as esperanças que nos dá.

Idem 21.

O *Jornal dos Debates* traz hoje o artigo seguinte: „Huma pessoa que sahio de *Cadiz* a 18 do mez passado, e que se acha agora em *Paris*, nos communicou as seguintes particularidades ácerca da expedição que está a ponto de se enviar a *Buenos-Ayres:* — O numero das tropas anda por 13$\mathscr{U}$, entre infanteria e cavallaria, e já occupa os seus acantonamentos na vizinhança daquelle porto. O Conde d'*Abisbal (O' Donnell)* que commanda em chefe, e que está nomeado Vice-Rei de *Buenos-Ayres*, ajuntou em *Cadiz* 15$\mathscr{U}$ homens a 28 de Janeiro, dia designado para celebrar o enterro de S. M. a Rainha que Deos haja.

Passou-lhes revista na praça de *Santo Antonio*, em presença de hum consideravel concurso de espectadores, que augmentava o esplendor da ceremonia, e que todos admiravão o bello asseio e disciplina das tropas. Todos os Generaes addictos á expedição se achão já em *Cadiz*. O General *O' Donnell* está incessantemente occupado em dar calor a todas as precauções necessarias para accelerar a partida; chamado a tão importante destino, deseja nada falte a huma expedição que *será* sem duvida a mais bella que jámais sahio dos portos d'*Hespanha*. As tropas estão animadas do melhor espirito, e tudo excita as mais gratas esperanças. »

Idem 26.

Hum inverno, cujos rigores não produzirão outra *calamidade* mais que a falta de neve este verão, não tem dado ás obras publicas senão mui pequena interrupção. Neste inverno se acabará de preparar, plantar, calçar, e relvar o que restava a fazer da explanada dos Invalidos, para a prolongar até o cáes. Esta esplanada, e esta porção de cáes, serão daqui em diante hum dos mais magnificos passeios de *París*. As obras dos *Campos Elysios*, e as da esplanada de *Luiz XV*, emprehendidas tambem na gemma do inverno, tem-se continuado sem interrupção, e tem-se podido até fazer obras de construcção quasi sem levantar mão dellas. — O theatro de *Odeon*, principiado a reedificar no Outomno passado, ha de ficar acabado esta Primavera; póde-se contar com boa probabilidade que se abrirá por todo o mez de Julho deste anno. Falta só assentar a obra de talha, e as pinturas, que se executão pela maior parte em panno nas officinas dos maquinistas do theatro. — No *Louvre* anda-se arranjando, para a exposição dos productos da Industria, todo o primeiro andar dos tres corpos de edificios ao Norte, ao Sul, e a Leste. — Executão-se em outra parte obras mais importantes: a grande Sala de recepção, que ha de occupar no corpo do edificio do lado do Poente todo o pavimento por cima da Sala das *Caryatides*, vai-se adiantando, e ha de ficar muito digna de se ver. Já se estão assoalhando as outras peças ou casas, deste mesmo corpo d'edificio que se destinão para o Conselho d'Estado. — Os dois porticos formados pela columnata vão ser lageados de marmore de modo que condiga com o apainelado do tecto. O *Ajax* de Mr. *Dupaty* ha de pôr-se no nicho que fica no fundo de huma das duas escadas grandes, e do outro lado ha de figurar não sei que personagem moderna, graças ao sizo do escultor, que lhe não poz mais vestido que a clamyde dos Heroes da *Grecia*. — A demolição de algumas das barracas da rua de *Rivoli*, renova a esperança de ver acabar os porticos desta rua, á qual dão hum ar de magnificencia não vista até agora os vasos de marmore com que se coroárão tão acertadamente os pilares da grade das *Tulherias*. — Já tambem se principiárão as obras do novo mercado de *S. Germano*, e as do Canal de *S. Diniz* estão em plena actividade.

Annuncia-se ter-se formado huma Sociedade geral com o titulo de *Sociedade para o melhoramento das prisões*; tem por Protector o Rei,

e por Presidente o Duque d'*Angoulême*. Entre os Membros desta Sociedade apontão-se o Duque de *Larochefoucault*, Mr. *Benjamin Delessert*, o Visconde de *Montmorency*, o Conde *Chaptal*, o Conde *Daru*, o Duque de *Broglie*, Mr. *Cottu*, o Barão *Pasquier*, e o Marechal *Suchet*. Ha-se de formar hum Conselho Geral junto do Ministro do Interior, composto de varios Membros da Sociedade, e encarregado da administração das cadêas desta Cidade, e da superintendencia de todas as do Reino.

Pela Repartição da Marinha e Colonias se fez publico o seguinte: O Consul Géral de *França* em *Tunez* transmittio ao Ministro da Marinha e Colonias a seguinte participação:

„Para indicar com mais segurança o ancoradouro da *Goleta*, acaba o Bey de mandar erigir hum Farol com hum facho de luz de azeite. Tem este farol seis pés de altura e tres pés de diametro: fica na altura de hum mastro de 40 pés. — Este facho, sendo bem conservado, livrará para o futuro de hum erro que tem muitas vezes sido funesto aos navegantes, que tem tomado o golfo de *Porto-Farina* pelo da *Goleta*. — Impoz-se hum direito de dois pezos duros a cada navio mercante, sem distincção de maior ou menor pórte, que der fundo na enseada; o qual direito he applicado á manutenção do farol."

Idem 29.

Hum dos periodicos desta Cidade dá a noticia da morte do celebre author dramatico *Kotzebue*, e com circunstancias que não são de todo exactas. Eis-aqui o que nos escreve (diz a *Gazeta de França*) a este respeito hum nosso correspondente de *Manhein* em data de 23 deste mez: „Esta tarde espalhou a consternação nesta Cidade hum acontecimento mui tragio. Diffundio-se o boato de que Mr. *Kotzebue* (o celebre author, que passou aqui o inverno) fôra assassinado. O facto se confirmou plenamente. O seu assassino he hum mancebo por nome *Heinrich*, que se diz estudante de Theologia, o qual tinha aqui chegado hoje mesmo, e foi a casa de Mr. *Kotzebue* com pretexto de tomar conhecimento com elle. Deo-lhe duas punhaladas; meia hora depois expirou Mr. *Kotzebue*. O mesmo matador, ao sahir da casa delle, cravou em seu proprio peito o punhal; mas a ferida não se julga mortal. Transportárão-no á estalagem, onde está bem guardado. — Esperamos em breve saber, pela inquirição á que á manhã se vai proceder, que motivo podia determinar este moço á commetter tão horrendo crime."

No decurso do anno passado, Mr. *Mollien*, apenas de idade de 22 annos, correo todas as regiões banhadas pelo *Gambia* e pelo *Rio Grande (na Africa)*; depois de ter reconhecido as nascentes destes rios, penetrou no paiz dos *Fulas* meridionaes até a Cidade de *Teembú*, sua Capital, e que o Major *Rennell* põe nas margens do *Rio Grande* em 10° de longitude, e 10° de latitude. Depois, subindo para o Norte, dirigio-se ás nascentes do *Senegal*, a principal das quaes elle julga ter achado, e que ficaria nesse caso mais ao Sul do que até agora se julgava. Propunha-se passar dalli ao *Niger*, e, subindo por este, che-

gar a *Tombuctú*; mas como o paiz que devía atravessar se achava em guerra, e os seus guias recusassem conduzillo mais longe, vio-se obrigado, depois de haver arrostado todos os riscos e descommodos inseparaveis de huma viagem entre povos barbaros, a descer o *Rio Grande*, e voltar pelas Ilhas de *Bissáo* á Colonia do *Senegal*, e chegou a 15 de Janeiro á Cidade de *S. Luiz*, onde embarcou para *França* com o precedente Governador daquella Colonia.

AVISOS.

„A pessoa a quem foi roubado hum Relogio de ouro, com sinetes e chave do mesmo metal no dia 8 do corrente na Igreja dos Religiosos *Carmellitas Descalços*, sita na rua nova da *Princeza*, ou dos *Fanqueiros*, póde comparecer na Intendencia Geral da Policia em qualquer dos dias seguintes, acompanhando-se de huma Relação que contenha os signaes especificos do dito Relogio, sinetes, e chave, e reconhecendo-se serem todos ou parte dos referidos effeitos propriedade sua, lhes serão entregues."

Vende-se hum cavallo rabão, *Inglez*, de boa marca, de sete annos, sem defeito algum: quem o quizer comprar, dirija-se á rua do *Crucifixo* N.° 56.

Simão Alves, Testamenteiro do fallecido *Januario José Gorjão*, participa que toda a pessoa que tivesse tido contas com o dito, compareça na rua dos *Ourives da Prata* N.° 192, dentro do termo de 30 dias a fim de se liquidarem as ditas contas.

Na rua das *Portas de Santa Catharina* N.° 40, letra K, se diz onde existe hum annel, para entregar a quem mostrar ser seu dono, o qual foi achado no dia 28 do mez passado.

Quem quizer comprar huns Serviços até Major, falle com *Francisco Carrilho Feijó* com loja de Retrozeiro no seu arruamento em N.° 102.

A *S. João dos Bem cazados* N.° 42, ha para vender bom verde de sevada.

Os herdeiros do Desembargador *João Rodrigues Botelho* participão aos Crédores á herança deste, queirão comparecer no Escriptorio do Escrivão do Civel da Cidade *Manoel Marques da Costa*, morador ás *Portas de S. Antão* N.° 9, dentro do termo de 15 dias, para legalizarem as suas dividas e contas, a fim de se lhes satisfazerem.

Quem quizer arrendar huma Botica na rua da *Atalaya* N.° 161, falle com sua dona na mesma Botica:

Abril 16. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (10.° dia da extracção), N. 1419, p. 100$ rs. N. 1753, p. 100$ rs. N. 2196, p. 300$ rs. N. 3855, p. 300$ rs. N. 5393, p. 800$ rs. N. 7274, p. 400$ rs. N. 19539, p. 300$ rs. N. 20830, p. 800$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 91. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 19 DE ABRIL.

FRANÇA.

Paris 15 de Março.

NÃo obstante as duvidas que se tem suscitado, podemos affirmar que chegou a *Theodosia* o Cavalleiro *Joubert* com 1300 cabras da casta do *Tibet*, e que já se estavão tomando medidas para o seu embarque, de maneira que em breve chegaráõ a *Toulon* ou *Marselha*.

Parece que Mr. *Joubert* não comprou estas cabras no mesmo paiz do *Tibet*, mas sim nas vizinhanças do *Mar Caspio*; e as intimas relações que sempre tem existido entre os povos pastores de toda aquella terra, pois seguem o mesmo culto e dependem do mesmo Chefe, que he o *Dalai-Lama*, fazem mui provavel, que nas diversas emigrações dos *Calmucos* para o territorio *Russiano*, as ultimas das quaes são mui recentes o levassem com sigo cabras do *Tibet* ou de *Cachemira*, assim como tambem tem ovelhas de varias castas dos povos pastores do interior da *Asia*, com os quaes fazem hum commercio de permutação. Por conseguinte bem pode Mr. *Joubert*, sem necessidade de ir ao *Tibet*, ter reconhecido e adquirido cabras daquelle paiz, de castas legitima e mixta, e então deve de ser indifferente que se hajão conduzido de hum ou de outro ponto; e tanto os que concebêrão como os que tem executado huma empreza de tão conhecida utilidade tem justo direito á gratidão da *França*.

A questão importante fica por tanto reduzida a saber se o pello das cabras que Mr. *Joubert* enviou, he realmente o de que se tecem os chales de *Cachemira*; e sobre isto podemos assegurar que vimos huma amostra do pello de huma das ditas cabras, e apresenta todas as qualidades que se attribuem ao das cabras de *Cachimira*.

Idem 18.

Temos recolhido (diz a *Gazeta de França*) sobre o famoso Governador que com o modesto titulo de Vice-Rei, reina em o *Baixo-Egy-*

pto, as seguintes particularidades, que nos são em parte communicadas por hum viajante recentemente chegado daquella região.

Ali-Bachá ama e protege as Artes amenas. São bem acolhidos na sua Corte os Artistas *Europêos*, e elle se compraz em lhes facilitar todos os objectos de estudo que os attrahe ao *Cairo*. He homem de caracter elevado, capaz das mais arrojadas acções, e faz conter os seus povos na obediencia pela idéa de huma inflexivel severidade. He constante porque meio se soube descartar da milicia dos *Janizaros*, que tinhão dado leis aos seus predecessores. A mortandade desta milicia he, segundo nos assegurão, o assumpto de hum quadro que hum dos nossos mais habeis Artistas está compondo para a proxima exposição. *Ali-Bachá* tem sido envenenado tres vezes, e do effeito que em sua organisação produzírão as substancias corrosivas de que tem escapado ficou-lhe huma especie de movimento convulso no estomago que interrompe com frequencia o seu discurso, e prejudica a sua falla. Apezar de cercado de grande numero d'*Europêos*, não falla *Francez*, o que torna os seus designios tanto mais impenetraveis aos homens da nossa nação. Mostra grande respeito ao Grã-Senhor. — Os Christãos são vistos com máos olhos pelo povo do *Cairo*, e são obrigados a vestir-se ao modo dos *Egypcios*; qualquer *Franco* que passeasse pelas ruas do *Cairo* vestido á *Europêa* seria assassinado. Não ha muito tempo que a mulher de hum Consul vio apunhalar huma filha sua em seus proprios braços ao entrar na Cidade.

Refere-se do modo seguinte a entrevista que o Principe dos *Wechabitas*, o infeliz *Abdallah*, teve com o Vice-Rei do *Egypto*. O Vice-Rei recebeo o prisioneiro com muita benignidade; e entre outras cousas, lhe perguntou: »Era *Ibrahim-Bachá* bom General?» — »O vosso filho, replicou *Abdallah* com hum tom cheio de firmeza e dignidade, o vosso filho, ainda que mancebo, he hum consummado Capitão. Combati valorosamente contra elle; mas o destino decidio da minha vida. Vós sois poderoso, e creio que generoso. Não cureis da sorte que sei me espera. Só vos recommendo a minha Capital, e a minha familia.» — »*Abdallah*, replicou o Vice-Rei, a quéda da vossa Capital custa ao Grã-Senhor, meu Soberano, e a mim, sommas immensas, e a vida de alguns milhares de homens. Essa Cidade deve ser demantelada, a fim de eternizar a infamia, e o castigo de huma Seita rebelde ao Alcorão: os seus habitantes irão viver em outra parte. A vossa familia está em segurança; eu a recebi debaixo de minha especial protecção; estai certo d'isto, e socegai.» — Bem se sabe que *Abdallah* foi conduzido a *Constantinopla*, onde lhe foi cortada a cabeça.

Idem 19.

O Embaixador da *Persia*, *Mirza-Abdul-Hassan-Kan* visitou hontem a Bibliotheca do Rei, acompanhado pelos seus dois interpretes e por varias pessoas da sua comitiva, manifestando a maior satisfação ao examinar este formoso estabelecimento, o mais rico deste genero que ha na *Europa*, tanto pelo numero como pela raridade dos objectos que encerra. Concilиou em particular attenção do Principe a Sala dos ma-

nuscritos, onde se lhe apresentou, entre outras Obras preciosas, huma collecção de Poesias composta pelo Imperador seu amo, e varios debuxos tirados de Obras *Persianas*, notaveis pelo seu lustre, e vivas côres.

LISBOA 17 *de Abril.*

Na Ordem do dia de 9 *de Abril de* 1819 *se declarou a Promoção seguinte.*

Por Decreto do 1.º *de Dezembro de* 1818.

Batalhão do Regimento de Infanteria N. 12, *destacado no Reino do Brasil.*

Coronel, o Tenente Coronel Graduado em Coronel, *Ignacio Luiz Madeira.*

Na Ordem do Dia de 10 *de Abril de* 1819 *se declarou a Promoção, e a Demissão dos seguintes Officiaes.*

Por Portaria do Governo datada de 22 *de Março proximo passado, em consequencia de Proposta do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.*

Regimento de Milicias de Guimarães.

Ajudante, o Ajudante do Regimento de Milicias de *Trancoso*, Manoel de Freitas Mesquita.

Regimento de Milicias de Trancoso.

Ajudante, o Ajudande do Regimento de Milicias de *Guimarães*, Antonio Luiz da Fonseca.

Regimento de Milicias da Feira.

O Alferes Antonio Leite Tinoco demittido do Real Serviço, por allegar motivos attendiveis.

Regimento de Milicias de Setubal.

O Alferes Manoel dos Santos demittido do Real Serviço, por allegar motivos attendiveis.

Demittidos do Real Serviço, por terem sido julgados incapazes de continuarem a servir pelas Juntas Militares de Saude.

Regimento de Milicias da Feira.

O Capitão Sebastião Alves da Silva.

Regimento de Milicias da Maia.

O Alferes Manoel José Ferreira Neto.

Regimento de Voluntarios Reaes de Milicias a pé de Lisboa Oriental.

O Tenente Jacintho José da Silva.

Regimento de Milicias de Evora.

O Capitão Melitão José de Abreu, o Tenente João Vicente Galego, e o Alferes Antonio Gil Cardeira.

Regimento de Milicias de Leiria.

O Capitão José Luiz da Silva Ferreira.

Regimento de Milicias de Braga.

O Alferes Antonio Joaquim da Guerra.

Regimento de Milicias de Béja.

O Capitão Manoel Figueiró Souto Maior.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 15. Entr. *Portuguez*, 1 Galera (o *Canoa*); de *Bengala* em 105 dias, com 2386 fardos de algodão, 442 fardos de fazendas brancas, 385 caixas de chá, 274 caixas de anil, 670 saccas de assucar, 2250 saccas de arroz, e 1035 saccos de gengibre: *Hollandez*, 1 Esc. de *Amsterdam*, com fazendas que leva para a *Madeira* e *Gibraltar*.

Idem 16. Entr. *Portuguez*, 1 Berg., de *Mogador*, com 226 surrões de cera, 78 de amendoa, 10 de hervadoce, e 33 de cominhos: *Hollandez*, 1 Galiota, de *Amsterdam*, com 50 caixas de queijos e mais fazendas.

Sahírão em 15: 1 Polaca e 1 Berg. *Russianos* para *Idra* em lastro; 1 Berg. *Inglez* para *Liverpool* com fructa; e 1 Galiota *Dinamarqueza* para *Barcelona* com algodão.

AVISOS.

A Real Junta da Fazenda da Marinha, precisa comprar vinagre bom. Toda a pessoa que tiver este genero para vender, dirija a sua proposta á mesma Real Junta até ao dia 20 do corrente.

Quinta feira 22 do corrente mez de Abril, continua o leilão de moveis, louça de porcelana etc. na rua de *Val de Pereiro* N.º 78, ás onze horas da manhã.

Nos dias 21 e 22 do corrente na casa da India, ás horas do costume se ha de fazer venda em leilão de fazendas e anil de *Bengala*.

Manoel Antonio de Castro, Alumno da Aula de Gravura desta Corte, e morador na calçada da *Estrella* N.º 70, tem dedicado á Nação *Portugueza*, debaixo dos auspicios dos Illustrissimos e Excellentissimos Governadores do Reino, hum quadro que representa gravada a Effigie de S. A. R. a Serenissima Senhora *D. Carolina Fosefa Leopoldina*, e espera que não só merecerá o acolhimento do Publico illustrado esta primeira producção do seu mediocre talento, mas que tambem se dignará animallo com o seu auxilio, assignando, pelo mesmo preço de 800 réis para outro igual quadro que intenta offerecer aos seus compatriotas, em que representará a Effigie de S. A. o Principe Real do Reino-Unido de *Portugal*, *Brasil*, e *Algarves*. Adverte-se que da dita primeira Gravura podem os Senhores Assignantes receber já ós Exemplares que quizerem, sendo o preço de cada hum delles 800 réis; bem como os da segunda, logo que esteja completa. As mesmas assignaturas devem ser feitas na loja da Gazeta, ou em casa do Author.

Abril 17. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (11.º dia da extracção), N. 2005, p. 100$ rs. N. 3111, p. 100$ rs. N. 3568, p. 1:000$ rs. N. 3590, p. 100$ rs. N. 4922, p. 400$ rs. N. 5065, p. 300$ rs. N. 6566, p. 300$ rs. N. 7892, p. 500$ rs. N. 10069, p. 300$ rs. N. 15462, p. 100$ rs. N. 21418, p. 100$.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 92. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 20 DE ABRIL.

LISBOA 19 de *Abril*.

HA tempos que na Gazeta fizemos menção de se ter descuberto em *Roma* o antigo e célebre *Templo da Concordia*; agora podemos dar aos curiosos de Antiguidades sobre este objecto maior individuação, a qual publicou no *Diario Romano* o Abbade *Carloféa*, donde se traduzio em *Francez*, e se publicou nos *Annaes Encyclopedicos*, com o titulo seguinte:

Noticia sobre o Templo da Concordia recentemente descoberto em Roma.

O descobrimento do *Clivium Capitolinum* (Encosta do Capitolio), sobre cuja situação se não podião ajustar os mais eruditos antiquarios, ministrou ha pouco vestigios certos para tambem se deparar com os outros grandes edificios publicos que, segundo o testemunho dos authores antigos, ficavão na sua vizinhança. Nunca se entrou em duvida de que o Templo de *Jupiter Tonante*, edificado por *Augusto*, depois da guerra contra os *Cantabros*, não fosse aquelle de que restão tres columnas hum pouco acima do *Tabularium* (isto he, Arquivo, lugar onde se depositavão os Senatus-Consultos, os Plebiscitos, e as Leis), o qual se julga fôra restaurado por *Septimio Severo*, e por *Caracalla*.

Muitas são as questões que se fazem relativamente ao sitio onde existia o celebre *Templo da Concordia* erecto por *Camillo*. Apezar das difficuldades que a isso oppõem os que pretendem achallo mais perto do *Hospital da Consolação*, quasi todos os sabios tem vindo em reconhecello nas ruinas, muito mal restauradas, da fachada de seis columnas, que ainda existe na vizinhança do Templo de *Jupiter Tonante*. Ainda a ninguem tinha lembrado que talvez elle se viesse a encontrar na grande e bella praça, hoje amontoada de pedras e paredes modernas, que fica entre o Templo de *Jupiter Tonante* e as *Gemonias*, ou caminho que vai em direitura do Arco de *Septimio Severo* ao *Capitolio*, apezar de todos os authores antigos o attestarem, assim como as excavações que se tem feito ha poucos mezes. As soberbas obras de esculptura, em marmore branco, da mais fina grã que jámais se vio,

os fustes ou faces de columnas côr de jalde dourado (ou amarello antigo), estriadas, e de côr tirante a violeta, como as de *M. Agrippa*, a base destas mesmas columnas, que he dos mesmos marmores e de marmore *Africano*; as cornijas de roxo antigo e de outros marmores; os restos de quatro estatuas colossaes, duas que representão Imperadores, e as outras duas mulheres, huma das quaes talvez seja alguma divindade; os numerosos fragmentos de estatuas de mulher, mais pequenas, que se achárão amontoadas em hum pequeno espaço; a circunstancia de estar o plano do edificio ao nivel do do Templo de *Jupiter Tonante*, e varias outras combinações, não me permittem duvidar de que o edificio de que se trata foi erigido pouco tempo depois deste Templo, e pelo mesmo Arquitecto. Esperava além disto que acharia algumas inscripções que me darião mais certeza, aclarando este facto, e esta esperança se realizou completamente. Mandou-se cavar com a maior attenção, e recolher grande numero de pedaços destas preciosas obras de esculptura, e acharão-se finalmente a 31 de Julho do anno de 1816 duas inscripções votivas sobre lápidas de marmore, as quaes confirmárão que este edificio era o Templo da *Concordia*, que tanto tempo se havia procurado. Tinha-se antes disto achado huma inscripção tão mal conservada, que só depois de se ter cuidadosamente comparado com as outras duas se veio a conhecer que era relativa á Deosa *Concordia*.

Antes de fallar nas que são mais importantes e mais bem conservadas, bom será dar algumas noções sobre este edificio em geral. He impossivel traçar huma descripção geral delle pelo que se tem até agora descoberto, assim como determinar as suas proporções, que só se poderião achar comparando-as com os edificios adjacentes; mas isto seria estranho ao nosso assumpto, o qual he provar a importancia do descobrimento, e a identidade deste edificio com o Templo da *Concordia*. Referirei só o que delle dizem mais digno de saber-se os antigos escritores.

Este Templo foi edificado por *Furio Camillo* pelos annos 387 de *Roma*. Não sei se no tempo da Républica foi reedificado ou ampliado: reunio-se nelle muitas vezes o Senado, e algumas vezes alli orou *Cicero*, não sem grande risco. Elle nos diz que neste Templo havia huma Capella, com huma grande escada, na qual se havia hum dia postado hum magote de Cavalleiros. *Ovidio* conta que, no tempo de *Augusto*, o exterior do Templo era de marmore, e que a frente olhava para o *Foro*, onde se juntava o povo: factos estes, que todos os outros authores, que delles fallão, confirmão. *Dion Cassio* diz que este Templo ficava proximo á Cadêa *Tulliana*, e segundo *Sérvio* ficava ao pé da Thesouraria de *Saturno*, que he hoje a Igreja de *Santo Adriano*. — *Estacio* dá delle mais exacta descripção, por occasião da estatua equestre colossal de *Domiciano* feita de bronze, que estava, na nossa opinião, entre a Columna de *Focas* e o Templo de *Castor e Pollux*, que está hoje igualmente desentulhado. Diz elle que esta estatua olhava para este Templo, para o de *Vesta*, e para o Monte *Palatino*; e que por detrás della ficavão os Templos de *Jupiter Tonante* e o da *Concordia*, que tem seis columnas; os lados deste Templo olhão ao *Foro*, aos Templos de *Castor*, e de *Vesta*, e ao *Palatino*, ao passo que

o de que fallamos tinha verdadeiramente a sua frente para esta parte, segundo a sua localidade, que he inalteravel, e que se acha presentemente descoberta.

As inscripções forão achadas no *Sacellum*, (ou Capella), no sitio onde estava o altar e a estatua da Deosa.

Porém o edificio actual não he o que existia no tempo de *Camillo*, e mesmo de *Cicero:* he este o mais nobre, o mais rico em admiraveis obras de esculptura, pelas quaes se possa estudar o gosto antigo, e do mais feliz tempo do reinado de *Augusto*, sem fallar das obras dos *Gregos*, que, segundo *Plinio*, forão alli collocadas no tempo do mesmo *Augusto*.

Não deve causar admiração a differença que ha entre o antigo Templo da *Concordia*, e o que foi edificado no tempo de *Augusto*. Este Imperador introduzido em *Roma* o luxo dos marmores, as obras de esculptura em relevo e em vasadura. A historia conta que *Augusto* e *Tiberio* mostrárão particular devoção á Deosa *Concordia; Augusto* recebeo do Senado neste Templo o titulo de *Pai da Patria*, no anno de *Roma* 752, depois da victoria ganhada aos *Germanos*, e recuperação das bandeiras de *Varo*. Este Imperador quiz dar huma brilhante prova da boa harmonia que reinava na sua familia; e para esse fim em 731 (annos de *Roma*), em nome de *Tiberio* seu filho adoptivo, depois de ter edificado a *Jupiter Tonante* hum Templo assaz vasto, mandou reedificar o Templo de que tratamos, em honra da sua Divindade predilecta (a *Concordia*), em nome de *Tiberio* e de *Livia*. Foi este novo Templo dedicado em 16 de Janeiro de 762, no Consulado de *Publio Cornelio Dolabella*, e de *Caio Junio Silano*, e recebeo depois segundo o Kalendario de *Valerio Flacco*, publicado por *Foggini*, o nome de *Templum Concordiæ Augustæ*. — *Spanheim* persuadio-se reconhecer a verdadeira representação d'isto em huma medalha do tempo de *Tiberio*. O novo esplendor do Templo e a sua preciosa escultura não impedirão que o Senado alli se não congregasse no seculo seguinte; muitas vezes mesmo, como provou Monsenhor *Caetano Marini* (Veja-se a obra *Atti e monumenti dei fratelli arvali. Roma*, 1791, P. I. p. 168.), os Irmãos Arvaes fazião as suas assembléas dentro e no vestibulo (*Pronaos*). Estas observações preliminares são sufficientes; he tempo de fallar das inscripções. A que se achou primeiro foi a seguinte:

M. ARTORIVS GEMINVS.
LEG. CAESAR. AUG. PRAEF. AERAR. MIL.
CONCORDIAE.

(*Marcus* Artorius Geminus L*egatus*, Caesar*is* Aug*usti* Prae*fectus* Erar*ii* Mil*itaris* Concordiae.)

Os caracteres desta inscripção são mui bellos. He exarada em huma lápida de marmore de mais de 3 pés de comprimento, pé e meio de altura, e menos de 6 pollegadas de grossura com o encaixe: estava unida á parede como ainda o mostrão duas barras de ferro que alli estão pregadas. Em que occasião, e por que motivo foi feita esta inscripção? Quem he que faria conferir esta distincção a *Marco Antonio Gémino*; cujo nome não he conhecido na Historia? Talvez mandasse pôr esta inscripção votiva á *Concordia* por devoção que tivesse á Deosa, por agradecimento, ou por obsequiar o Imperador *Augusto* seu

bemfeitor. O seu motivo está sufficientemente indicado pela localidade; *Artorio* se intitula sómente Prefeito da Caixa Militar; *Suetonio* diz que *Augusto* creou esta Caixa, ou Thesouraria, separando-a do *Erario*, e segundo *Dion*, elle a creou para si, e para *Tiberio*. Eis-ahi talvez o beneficio de que *Artorio*, que segundo parece foi o primeiro Prefeito deste Cofre, testemunhou á Deosa o seu reconhecimento no Templo que acabava de ser reedificado por *Augusto* e *Tiberio* com tão grande predilecção. Ao menos vivia nessa época.

Os caracteres da outra inscripção são iguaes, menos bellos, e mais pequenos que os da primeira; tambem se acha gravada em huma lápida, que estava pegada á parede, de palmo e meio de comprido, e pouco menos de altura. Falta-lhe absolutamente a cornija, e está mutilada no principio, de modo que não indica o nome nem as qualidades da pessoa que alli a poz. Eis-aqui o texto:

LUSITANIAE
DESIGN.
PRO SALUTE TI. CAESARIS
AUGUSTI. OPTIMI. AC
IUSTISSIMI PRINCIPIS
CONCORDIAE
AURI P. V
ARGENTI . P. X.

A inscripção só faz presumir que esta pessoa residia então na *Lusitania*, ou que nella fora em outro tempo empregada, e estava designada *(Designato)* para algum emprego superior. Segundo este marmore fez este sujeito á *Concordia* o donativo de 5 libras de ouro e dez de prata pela saude de *Tiberio Cesar Augusto*, o melhor e o mais justo dos Principes (*). Quiz talvez por este voto implorar o soccorro da Deosa em alguma enfermidade do Imperador, ou pedir-lhe que concedesse ao seu bemfeitor dilatada vida. A circunstancia de ter sido feito o donativo a favor de *Tiberio*, e de ter este Principe mandado reparar o Templo da *Concordia*, pode fazer crer que esta inscripção não provem de outro edificio, e que he do tempo deste Principe; e, a não ser que por adulação lhe dá o nome do melhor e mais justo dos Principes, deve ser do principio do seu reinado.

A 8 de Agosto do anno de 1816 achou-se nas excavações do Templo da *Concordia* a seguinte inscripção votiva:.. PRO. C... CONC... AUIPV... (em quatro linhas); mas está infelizmente tão mutilada que he impossivel decifrar todo o seu sentido; só resulta della que hum devoto fez á Deosa *Concordia* huma offerenda de 5 libras d'ouro; porém ao menos ministra huma nova prova de que este edificio he o verdadeiro Templo da *Concordia*.

(*)... *Pro* salute *Tiberii* Caesaris Augusti optimi ac justissimi Principis Concordiae. Auri *Pondo* V. Argenti *Pondo* X.

Abril 19. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 93. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 21 DE ABRIL.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 12 *de Março.*

HE provavel que se vá finalmente fazer justiça ás reclamações dirigidas á Corte de *Petersburgo* ácerca dos Negociantes *Inglezes*, para obterem della o valor dos 140 navios e cargas, com bandeira neutra, confiscados em 1810 em *Petersburgo*. Sem duvida lembrará que se enviou de *Londres* á *Russia* huma Deputação, á frente da qual hia o Alderman *Rowcroft*, para requerer ao Imperador huma compensação das perdas que experimentárão os Negociantes *Inglezes*. Como o Imperador *Alexandre* se achava em *Aquisgran* quando a Deputação chegou á *Russia*, foi o requerimento enviado ao nosso Embaixador o qual o transmittio ao Imperador. Acaba de chegar a resposta, e ouvimos dizer que he de natureza satisfactoria. A somma das reclamações he mui consideravel, visto que os 140 navios tinhão todos carregações de valor, pela maior parte de generos coloniaes.

O Corpo commercial experimentou hontem pela manhã hum violento abalo pela quebra da Casa de Negocio de *J. Barandon e Companhia*. Diz-se que as dividas e letras acceitas desta Casa, huma das principaes de *Londres*, sobem a perto de 200$ lib. est. Esta calamidade he resultado da continua baixa dos cambios sobre as diversas praças da *Europa*. Esta Casa tinha grandes porções de algodão, de sebo, etc., artigos que todos tem abatido muito de preço. Entre os acceites desta Casa se achava huma avultada somma de bilhetes em nome do Governo *Prussiano*, Mr. *Rotschild* os tomou todos sobre si.

Em consequencia da grande baixa que acabão de soffrer os algodões em rama, expedírão-se de *Liverpool* a *Calcutá* expressos por via de terra, para contramandar quanto antes for possivel qualquer nova remessa deste artigo. Dizem que os expressos se obrigárão a entregar

as cartas de que são portadores dentro de tres mezes não lhes succedendo algum desastre.

Idem 24.

Consta-nos por cartas da *Jamaica* que hum Briguezinho de 10 peças, chegado a *Kingston*, vindo da Ilha de *Providencia a Velha*, tinha alli deixado o General *Aury*, e a sua pouca gente, no mais miseravel estado. A febre fazia estragos entre estes infelices, os quaes, sem terem viveres nem medicamentos, se vião obrigados a deitarem-se sobre mato expostos ao tempo. Quando o Brigue partio já tinhão morrido 150 marinheiros *Inglezes*. Havia dois campos naquella Ilha; hum de *Francezes*, que, graças aos cuidados do seu compatriota *Aury*, era mais bem provido que o outro, composto d'*Inglezes* e de *Americanos*. Hum marinheiro *Inglez* tinha sido enforcado por se ter queixado do tratamento que lhe davão. O General *Gordon* era o Ajudante General desta tropa.

O Paquete das Ilhas de Barlavento trouxe cartas de *Trinidad* até 28 de Janeiro. Não tinha havido acção alguma importante na Costa-firme *Hespanhola* depois que *Marino* tinha sido batido pelos *Hespanhoes* perto de *Cumaná*; em consequencia da qual victoria tinhão os Realistas entrado em *Cumanacoa*, d'onde sahirão depois para tomarem posições na costa até o golfo de *Paria*. Em consequencia deste desastrado começo da campanha tinha-se visto obrigado o General *Bolivar* a mudar de plano, e tendo voltado a *Angustura*, havia dalli partido para se juntar á divisão de *Paez*.

Idem 25.

Huma carta de *Florença* de 8 do corrente diz entre outras cousas o seguinte:

„Fizerão-se aqui estas tres semanas passadas preparativos para a recepção do Imperador da *Austria*. S. M. chegou aqui hontem, e ha de passar huns 15 dias em companhia do Grã-Duque *Fernando*, antes de partir para *Roma* a passar a Semana Santa. A chegada de S. M. foi pela volta das 5 horas da tarde. Estavão formados os Granadeiros para o receber na Porta de *S. Gallo*, e ao passar o Imperador por baixo desta magnifica porta, tocou a musica, e bradou o povo *Viva! viva!* Toda *Florença* sahio fora das portas; todas as casas estavão fechadas; até mesmo as casas de pasto, os homens officiaes, e os criados de servir, deixárão todos as suas occupações para irem ver o Imperador. Eu o sei por experiencia propria, porque achei a minha pousada fechada, e não pude achar de comer na casa de pasto, de modo que no meio de toda esta esplendida vista, eu me sentia a finar-me. A' noite illuminou-se toda a Cidade. Felizmente não choveo; digo felizmente, porque desde que aqui cheguei tem chovido tão continuamente, que assentei que nunca veria em *Florença* a bella face de hum ceo da *Italia*. A Ponte de *Santa Trinitá*, esta bella e singular peça de Arquitectura, formava hum grandioso objecto sobre o rio *Arno*. Havia seis columnas artificiaes collocadas sobre a Ponte, e adornadas de lanternas. O Palacio *Pitti* estava illuminado com muito

gosto, e toda a Cidade era huma luminosa scena de alegria e esplendor. Hão-se de fazer continuas e brilhantes funcções estes 15 dias que S. M. aqui se demora: viaja com o titulo de *Duque de Milão.* — O Capitão ... deixou-me ha huma semana, para se achar em *Roma* na Semana Santa. As ceremonias que se pratição na Igreja de *S. Pedro* neste tempo solemne, tem attrahido áquella Capital grande numero de *Inglezes* que aqui estavão, e em outras partes da *Italia.* Não ha presentemente 90 *Inglezes* em *Florença.* — *Maria Luiza*, Duqueza de *Parma*, chegou aqui Sexta feira passada: vai todas as noites ao theatro de *Pérgola*, e he alli recebida com grande applauso. Tenho-a visto duas vezes; se não he formosa, pode-se dizer que he bonita; o seu semblante he palido, mas expressivo; he de mediana estatura. Seu filho quasi sempre a acompanha; parece-me que dá todos os ares de sua mãi, e que nada se parece com o pai, excepto em ter olhos azues. Os olhos e o cabello de sua mãi são pretos. »

LISBOA 20 *de Abril.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 19. Entr. *Hollandez*, 1 Galiota, de *Zirikzée*, com 100 caixas de quejos, e 26 barricas de tintas: *Inglez*, 1 Berg., de *Trieste*, com 1996 staras de trigo, e 2075 de milho.

Sahírão em 17: *Inglez*, para *Landres*, 1 Berg. com fructa; *Hollandez*, 1 Galiota para *Antuerpia.* — Em 15 (além dos navios annunciados) sahio o Paquete Inglez *Arabella.*

AVISOS.

Continúão a acceitar-se assignaturas para a *Vida de J. Christo*, que se está imprimindo a beneficio da Viuva e filhos do Coronel *Manoel Monteiro de Carvalho*, até daqui a hum mez, pois se espera que pouco mais tardará a Obra em se acabar de imprimir. A subscripção faz-se por 480 réis nas lojas de *João Henriques*, rua *Augusta* N.° 1; de *F. Xavier de Carvalho* ao *Chiado*; na da *Gazeta* rua *Aurea* N.° 141; e na de *F. J. de Carvalho* ao *Pote das Almas.*

Por esta occasião previne a mesma infeliz Viuva o publico que hum pequeno, que lhe consta pede esmola, como mudo, dizendo-se em hum papel que he seu filho, o não he, e abusa do seu nome; pois que a dita Viuva vive recolhida, em companhia dos seus cinco filhos menores, na rua do *Salitre* N.° 62, terceiro andar, onde recebe as esmolas que a caridade dos fieis lhe quizer destinar.

No armazem na rua do *Alecrim* N.° 22 se tem novamente recebido hum sortimento de panno superfino de côres preta e azues de casemiras de boas côres, meia para calças, chapéos finos de *Londres*, capotinhos e coletes para Senhoras, chales de filó preto, saias elasticas, capotes *Escocezes*, ceroulas e camisas elasticas, flanella fina, colchas de novo gosto, etc.

Nos dias 21 e 22 do corrente na casa da India, ás horas do costume se ha de fazer venda em leilão de fazendas e anil de *Bengala.*

Toda a pessoa que tiver pára vender oleo de linhaça, solla branca da terra, e attanados delgados, e grossos, dirija-se á Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito no dia 23 do corrente, para alli se tratar do seu ajuste.

Para seis estampas de dois palmos de largura, e de hum palmo e seis pollegadas de altura, que representão as principaes passagens da Historia d'ElRei *D. Pedro I.*, e de *D. Ignez de Castro*, e para duas Estampas, de tres palmos de altura, e dois e meio de largura, que representão SS. AA. o Principe e Princeza Reaes de *Portugal*, *Brasil e Algarves;* todas abertas pelos melhores gravadores de *París;* se subscreve em *Lisboa*, no Armazem de Estampas de *Orsolini e Companhia*, na rua direita do Arsenal N.° 5, primeiro andar, e em casa de *Bonnardel*, defronte do Correio Geral N.° 10, primeiro andar: e no *Porto*, em casa de *Fontana*, por cima da muralha N.° 52 e 53. Os preços das assignaturas são 4:800 réis em metal pelas seis Estampas, pagos no acto da entrega, e outro tanto pelos dois Retratos.

João Baptista da Silva Leitão, tencionando publicar os escritos de seu defunto Tio, o Excellentissimo e Reverendissimo D. Fr. *Alexandre da Sagrada Familia*, Bispo de *Angra*, e sabendo que muitas de suas obras parão nas mãos de alguns seus amigos, principalmente em *Lisboa*, roga a estes Senhores lhas queirão franquear para tão digno fim, remettendo-lhas ou a *Coimbra*, aonde he sua residencia (por causa de seus estudos) desde o mez de Outubro até o de Maio, ou ao *Porto*, onde se achará o resto do tempo. — Sendo o seu intento o enriquecer a Litteratura Nacional com as obras deste Sabio tão conhecido, elle espera que nenhum dos sobreditos Senhores lhe negará o que possuir dellas.

Na calçada de *S. Francisco* N.° 7 se continua a vender bolaxa para cães, e creação por preço commodo.

Vende-se huma Botica sita n'hum dos bons districtos desta Cidade, bem guarnecida, e fornecida tanto de drogas como de utensilios: quem a pertender, dirija-se á loja da Gazeta, onde se lhe dirá com quem deve fallar.

Abril 20. — Cambios, segundo o N.° 15 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 59 D.; *París* 518 L. 518 D.; *Amsterdam* 44 D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2740 L. 2720 D.; *Cadiz* 2680 L. 2680 D.; *Trieste* 440 D.; *Genova* 820 L. 818 D.; *Veneza* 510 L.; — Pezos duros 852 a 851.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 425 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (12.° dia da extracção), N. 277, p. 1:000$ rs. N. 4576, p. 100$ rs. N. 4617, p. 100$ rs. N. 4841, p. 100$ rs. N. 9540, p. 2:000$ rs. N. 10259, p. 300$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 94. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 22 DE ABRIL.

FRANÇA.

París 29 de Março.

Á Manhã terá a sua solemne audiencia do Rei de *França* o Embaixador da *Persia*, *Mirza-Abul-Hassan-Kan.* Os nossos leitores leváráõ a bem lhe offereçamos sobre esta personagem algumas particularidades biograficas, que lhes deixaráõ pouco mais que saber sobre o seu nascimento e vida politica.

A familia de *Mirza-Abul-Hassan-Kan* estava já no galarim do valimento no reinado de *Aga-Mehemmed-Schah*, tio e predecessor do Rei actual *Feth-Ali-Schah.* Seu pai, Militar abalizado, morreo no serviço de *Kerim-Kan*, Regente e Governador da Provincia de *Fars* (a *Persia* propriamente dita); seu tio *Halji-Hybrahim-Kan*, occupava o mais importante Cargo do Governo, o de *Ittimad-Eddewelt*, que corresponde ao Emprego de *Grã-Visir* na *Turquia. Abul-Hassan*, sendo ainda mancebo, obteve o Governo de *Xurter-Dersul*, parte da *Arabia Persiana* nos confins do Golfo *Persico.*

Por cúmulo de distincção, hum dos *Schah-Zadés*, ou filhos do Rei, o Principe *Mehemmed-Taki-Mirza*, Governador de *Chiraz*, casou com huma das filhas d'*Hadji-Hybrahim*, tio e sogro d'*Abdul-Hassan.* Outra irmã de sua mulher foi casada com *Nizam-Eddewelt*, titulo que equivale alli hoje ao de *Ittimad-Eddwelt* (Grã-Visir.)

Tal era a situação desta familia, quando hum daquelles revezes da fortuna, tão communs nas Cortes do Oriente, a derrubou do fastigio da grandeza na mais horrivel adversidade. *Hadji-Hybrahim*, cujo valimento excitava o ciume dos cortezãos, veio a ser victima de huma atroz calumnia. Accusárão-no de ter endereçado suas miras ao throno, e de ter maquinado huma conspiração na qual se envolvião todos os sujeitos principaes da sua casa. Foi o desgraçado Ministro entregue á morte, confiscárão-se-lhe os bens; participárão da sua sorte alguns

dos seus parentes, e a outros arrancárão-se os olhos. O mesmo *Abul-Hassan*, arrebatado do seu Governo, hia passar por similhante destino; mas depois de ter jazido tres mezes em ferros, deixárão-lhe a vida. Empregou *Abul-Hassan* o tempo da sua desgraça em viajar por paizes remotos; fez huma viagem á *Méca* e a *Darié*, residencia do Chefe da Seita dos *Wechabitas*.

Tendo embarcado depois d'isto em *Bassorá* em hum navio *Inglez*, dirigio-se a *Calcutá*, buscando alli o Governador Geral da *India* Lord *Welesley*: empregou tres annos em visitar parte daquella região, particularmente a Provincia de *Decan*. Voltou depois a *Bombaim*, onde soube que o Rei da *Persia*, havendo conhecido que elle estava innocente, o restituía á sua graça, e o chamava junto a si.

Pelo anno de 1809, obteve *Abul-Hassan*, pelo crédito de seu tio o *Emin-Eddewlet* (Ministro da Fazenda) ser enviado a *Inglaterra* em qualidade de Embaixador; e foi encarregado de o acompanhar em qualidade de *Mihmandar* (1) Mr. *Morier*, então Secretario da Embaixada *Ingleza* na Corte de *Théran*.

A' sua chegada a *Londres*, substituío Sir *G. Osley* a Mr. *Morier*. Esteve o Embaixador só sete mezes naquella Capital, e voltou depois á sua patria, acompanhado por Sir *G. Osley*, o qual acabava de ser nomeado Embaixador na *Persia*. Nesta viagem, que durou nove mezes, arribou ao *Rio de Janeiro*, e pode-se portanto considerar *Mirza-Abul-Hassan* como o primeiro *Persa* que haja visto o Novo-Mundo. Regressado á *Persia*, querendo o Rei remunerar os serviços que lhe fizera nesta Embaixada, elevou-o á dignidade de *Kan*, que corresponde com pouca differença á de *Bachá* na *Turquia*. Em 1813 foi enviado a *Gulistan*, perto de *Tauris*, e concluío a paz com os *Russos*. No anno seguinte confiou-se-lhe a Embaixada de *Petersburgo*. Depois de alli residir tres annos, voltou á *Persia*, levando com sigo Mr. *Jerenerslof*, nomeado Embaixador da *Russia* na Corte de *Théran*.

Mirza-Abul-Hassan não he sómente conhecido no Oriente por seus serviços diplomaticos, he tambem citado entre os homens que mais felizmente cultivão as letras; falla as linguas *Arabiga*, *Persiana*, *Turca*, *Russiana*, *Indiana*, e *Ingleza*. Tem adquirido nas suas viagens noções geraes sobre os costumes e usos dos Povos que tem visitado, e sobre as artes que nelles se cultivão; escreveo huma extensa relação das suas viagens á *India*, á *Turquia*, á *Russia*, á *Inglaterra*, a que o proprio Rei da *Persia* deo o pomposo titulo de *Hairet-nameh* (o Livro da admiração). *Mirza-Abul-Hassan* propõe-se enriquecer esta collecção com as suas ultimas observações sobre a *Alemanha* e a *França*. — *Feth-Ali-Schah* honrou de mui particular maneira o seu Embaixador, dando-lhe o seu retrato enriquecido de diamantes, o qual elle traz sempre ao peito. — Sua Alteza lhe dirigio de mais a mais huma Ode que compoz em seu louvor, e que lhe envion acompanhada de

(1) *Mihmandar*, especie de Commissario do Governo, encarregado no Oriente da manutenção e conducção dos Embaixadores.

huma bandeira. Por esta peça de versos (que abaixo vai traduzida) parece que *Abul-Hassan-Kan* está mui altamente collocado na estimá e no favor do *Grande Rei*. Todos os parentes deste seu valido occupão hoje importantes lugares tanto na Corte de *Théran*, como junto do Principe *Abbas-Mirza*, em *Tauris*. Tendo hum dos seus sobrinhos, que tinha obtido em casamento huma das filhas do Rei, tido a infelicidade de a perder, *Feth-Ali-Schah*, para prova da affeição que tem a esta familia, lhe deo outra filha sua.

Mirza-Abul-Hassan tem 44 annos de idade, he de estatura ordinaria; tem juizo mui claro, e maneiras desembaraçadas e urbanas; as suas longas viagens pela *Europa* o tem ha muito familiarisado com a urbanidade e costumes das nossas regiões. As preoccupações, que tanta força tem na sua patria, não obstão a que faça apontamentos, e tome exactas informações, e se deixe penetrar de nobre admiração á vista de toda a qualidade de obras primorosas que em *París* encontra.

Traducção de huma peça de versos que Sua Alteza Feth-Ali-Schah *dirigio a* Mirza-Abul-Hassan-Khan, *seu Embaixador extraordinario junto das grandes Potencias da Europa.* (2)

„Louvemos a Deos por occasião desta pintura que representa a nossa augusta similhança. Ella he tão maravilhosa, que o Sol, deslumbrado com o seu esplendor, se cobre de hum manto ao vella.

„Este retrato he obra do pincel do segundo *Muni* (3). He a vera effigie de *Feth-Ali-Schah*, cuja coroa he tão brilhante como o Astro do dia.

„Este mui excelso Embaixador do Rei dos Reis, cuja Corte he celeste, este *Abul-Hassan-Khan*, adornado de tanto juizo e sapiencia,

„Foi des de os pés até a cabeça inundado, pelo seu Rei, de preciosas gemmas, porque se ha sacrificado da cabeça até os pés na carreira da dedicação.

„Como o Rei queria que *Abul-Hassan-Kan* elevasse a sua frente até a altura do Sol, honrou-o com este retrato, ao qual o Firmamento se ufanaria de servir.

„E nesta feliz missão, he bem grande honra para este Embaixador, tão cheio de sabedoria, tão dotado de virtude,

„Que os seus Tratados serão como os Tratados que concluisse o seu victorioso Monarca, e que a sua palavra será sagrada como a palavra do seu celeste Soberano."

Traduzida (do Persiano em Francez) *por Mr. de* Merciat, *antigo Interprete da Embaixada Franceza á Persia.*

---

(2) Presentemente em *París*. Esta peça de versos foi feita, segundo parece, na occasião do presente que S. A. acabava de dar ao seu Embaixador.

(3) Célebre Pintor antigo da *Persia*.

Abril 21. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (13.º dia da extracção), N. 1133, p. 100$ rs. N. 18206, p. 500$ rs.

PLANO

Da Primeira Loteria do anno de 1819 *a que se vai proceder pela Junta dos Juros dos Reaes Emprestimos, na conformidade das Reaes Ordens, destinando-se os doze por cento do seu producto a beneficio das extraordinarias despezas da Real Fazenda, e de outras applicações ordenadas por Sua Magestade em Aviso de* 20 *de Fevereiro de* 1819.

O Capital da Loteria he de 220:000$000 réis, composta de 22.000 Bilhetes do valor de 10$000 réis cada hum, nos quaes se comprehendem os Premios seguintes.

1 Premio de	16.000$000	. . . .	16.000$000
1 . . .	10.000$000	. . . .	10.000$000
1 . . .	6.000$000	. . . .	6.000$000
1 . . .	3.000$000	. . . .	3.000$000
2 . . .	2.000$000	. . . .	4.000$000
5 . . .	1.000$000	. . . .	5.000$000
6 . . .	800$000	. . . .	4.800$000
7 . . .	600$000	. . . .	4.200$000
10 . . .	400$000	. . . .	4.000$000
40 . . .	200$000	. . . .	8.000$000
90 . . .	100$000	. . . .	9.000$000
116 . . .	50$000	. . . .	5.800$000
150 . . .	30$000	. . . .	4.500$000
7.000 . . .	15$000	. . . .	105.000$000
1 . . .	300$000	ao 1.° branco do 1.° dia .	300$000
1 . . .	4.000$000	ao ult. n. branco da roda .	4.000$000

7.432 Premios.
14.568 Brancos.

22.000 Bilhetes que a 10$000 rs. importão 220:000$000 rs., e deduzido o Beneficio de 12 por cento, he o total dos Premios que se distribuem Rs. 193.600$000

Todos os Bilhetes hão de ser assignados de Chancella por dois Deputados Clavicularios da sobredita Junta; e logo que estiverem promptos, se procederá á sua venda, e depois á extracção, fazendo-se os necessarios avisos.

O preço dos Bilhetes ha de ser recebido em moeda-papel no Cofre da mesma Junta; e do mesmo modo se hão de fazer os Pagamentos dos Premios a quem apresentar os respectivos Bilhetes.

Durante o tempo da extracção se destinará hum dia em cada semana para satisfação dos Premios que tiverem sahido nas semanas antecedentes; e finda que seja a dita extracção, se concluirá o Pagamento de todos os Premios, observando-se em tudo as regras, e formalidades estabelecidas, e praticadas nas Loterias da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 95. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 23 DE ABRIL.

ITALIA.

Florença 18 de Março.

A estada de SS. MM. II. nesta Cidade, dá occasião a festas que se seguem humas ás outras quasi sem interrupção; e nas quaes as mais distinctas classes da sociedade se desvelão em manifestar a affeição que professão á augusta Dynastia que nos foi restituida. Os multiplicados beneficios que SS. MM. diffundem entre o povo são hum dos mais frequentes assumptos das conversações, e a causa de não equivocas demonstrações de jubilo.

FRANÇA.

París 25 de Março.

Camara dos Deputados. — Sessão de 20 de Março.

Ao abrir-se a Sessão deste dia, apresentárão-se na Camara o Conde de *Villemancy*, Par de *França*, e Presidente da Commissão Fiscal do Cofre de Amortização e do dos Depositos; Mr. *Roy*, Membro da Camara dos Deputados; Mr. *Piet.*, ex-Deputado; Mr. *Briere de Surgy*, Presidente da Camara de Contas, todos tres Membros da Commissão, e Mr. *Julio Pasquier*, Director Geral do Cofre.

Mr. *Roy*, encarregado para isso pela Commissão, apresentou a informação desta sobre o estado do Cofre de Amortização durante o anno de 1818, e fez saber que tendo entrado Mr. *Pasquier* no exercicio das suas funcções de Director Geral no dia 20 de Julho, naquelle mesmo dia se tinha feito hum balanço geral em presença da Commissão para examinar o estado da Cofre. Disse depois que no decurso do anno de 1818 se houve de principiar a pôr em execução a Lei de 25 de Março de 1817, em virtude da qual se assignou ao Cofre de amortização a propriedade dos bosques do Estado, que abrangem 1:262:789

hectaras de terra, e dispoz a Lei que só em virtude de huma nova determinação podessem alienar-se estes bosques, e unicamente na quantidade de 25$ *hectaras* por anno, que formão pela avaliação hum capital de 28 milhões. A Commissão não poz em venda as matas grandes, faceis de guardar, e que o Estado necessita, e decidio que as vendas se fação unicamente em porções. Principiárão estas vendas em Junho de 1818, e tem produzido 15 milhões, dos quaes se pagárão em Dezembro do mesmo anno 6:600$ francos.

O total das entradas no Cofre de Amortização subio em 1818 a 53 milhões, os quaes se empregárão na compra de rendas (ou padrões) pelo preço médio de 75 francos.

As sommas que se depositárão no Cofre de Consignações e Depositos desde a sua criação montão a 15 milhões; e o beneficio das imposições desde o 1.° de Junho de 1816 até igual dia de 1817 importa 1:739$ francos, deduzidas as despezas da administração. Em virtude da Lei de 25 de Março de 1816, encarregou-se este Cofre dos fundos de patrimonio extraordinario, e as sommas depositadas por este respeito desde 25 de Maio até 21 de Dezembro de 1818 sobem a 2:200$ francos.

Acabado este assumpto, fallou o Barão *Luiz*, Ministro da Fazenda, nestes termos:

» Senhores: Depois de vos havermos manifestado a necessidade que tem o Estado de 889:210$ francos para o anno de 1819, indicámos que era facil completar esta somma sem augmentar em nada os impostos existentes; démos tambem a conhecer a extensão dos recursos da *França*, e que já he tempo de attendermos á diminuição que exige dos seus impostos, sendo a mais facil, e a que mais imperiosamente o reclama, a contribuição territorial. Esta se tem feito mais sensivel pela desigualdade da sua repartição; porém para se reformar parece-nos preferivel e mais seguro esperar pela época feliz em que outras necessidades menos urgentes que as deste anno permittão que se diminúa alguma cousa. »

Apresentou depois o Ministro o mappa dos diversos productos da Administração publica, que são os seguintes:

Contribuições directas.	Francos	363:558$000
Administração do Patrimonio.		163:566$000
Bosques ou Matas.		17:601$000
Alfandegas, com os Direitos do Sal.		113:013$000
Contribuições indirectas.		174:834$000
Administração do Correio.		22:460$000
Loterías.		12:500$000
Salinas e diversas entradas eventuaes.		5:298$000
Cahidos das Rendas pertencentes á Thesouraria. . .		5:180$000
Retenção sobre os Soldos.		11:200$000
Total		889:210$000

Desta somma destinão-se 232 milhões de francos ao pagamento da Divida consolidada, e ás Despezas da Amortização, com o que fica reduzida a 657:210$ francos para as mais applicações do Estado.

Apresentou depois o Ministro hum projecto de Lei que o Presidente da Camara mandou se imprimisse e se repartisse entre os Deputados, o qual trata das entradas do anno de 1819, das Contribuições directas, dos fundos destinados ás despezas dos Departamentos, dos diversos direitos e arrecadações, dos meios de crédito, e das disposições relativas á amortização.

O Ministro dos Negocios Estrangeiros tem expedido muitos Correios nestes ultimos oito dias.

Brevemente se entrará a derribar o quartel da Guarda ordinaria de Infanteria do Rei, e outros edificios immediatos para dar principio á obra da grande praça que se ha de fazer entre os dois Palacios das *Tulherias* e do *Louvre.* — Tambem se continuará com muita actividade a obra do formoso Palacio da Rua de *Rivoli*, destinado para o Ministerio da Fazenda e Erario; tem já a altura de dois corpos, e estende-se desde a rua de *Monthabor* até a de *Castiglione.*

Idem 27.

A *Gazeta de Londres* de Sabbado passado diz, que no Conselho de 19 deste mez approvou o Principe Regente a designação dos premios seguintes, em consequencia de proposta da Meza das Longitudes.

Cinco mil libras esterlinas ao primeiro Navio de qualquer subdito do Rei, ou proprio de S. M., que chegar aos 110 gráos de longitude Oeste de *Greenwich*, ou á embocadura do rio *Hearne* ou *Coppermine*, fazendo a sua navegação pelo Circulo Arctico.

Dez mil libras esterlinas ao primeiro que chegar aos 130 gráos de Longitude O. de *Greenwich*, ou á Ilha das *Balêas de Mackensie*, navegando pelo Circulo Arctico.

Quinze mil libras esterlinas ao primeiro que chegar aos 130 gráos de Longitude O. de *Greenwich*, navegando para o Oeste pelo Circulo Arctico: por Acto do Parlamento está tambem concedido o premio de 20$ libras á primeira embarcação que chegar ao Mar Pacifico, abrindo passo pelo Noroeste.

A' primeira embarcação que chegar aos 83 gráos de Latitude Norte, 1$ libras esterlinas; aos 85 gráos, 2$ libras esterlinas; aos 87 gráos, 3$ libras esterlinas; aos 88 gráos, 4$ libras. E por Acto do Parlamento estão designadas 5$ libras de premio á primeira embarcação que passar dos 90 gráos, ou chegar a elles.

LISBOA 22 *de Abril.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 2. Entr. 1 Galera *Americana*, de *Nova-York*, com 3875 barricas de farinha, 13:200 aduellas, e 30 toneladas de pao de pezo.

Sahirão em 19: *Inglezes*, 2 Esc. para *Londres* com fructa: *Russiano*, para *Spezia* com couros e outros generos: *Americanos*, 1 Berg.

para *Boston*, com sal e fructa; 1 Esc., para *Frederickburg*, com sal: *Hollandez*, para *Petersburgo*, com sal: *Francez*, 1 Berg. para *S. Sebastião de Biscaia*, com a carga com que entrou: *Portuguez*, 1 Hyate para *Ponte-Vedra*, com a mesma carga com que entrou.

A V I S O S.

Na Praça Pública do Deposito Geral está para se arrematar huma propriedade de casas com seu quintal na rua direita do *Salitre* N.° 225 até 227, cujo rendimento annual he de 314$400 réis, e o seu valor 3:700$000 réis. — E mais outra propriedade com seu quintalão com varias arvores de fructo, e parreiras, com o seu poço, na azinhaga de *Valle de Pereiro* N.° 4 até 6, de que he o rendimento annual 124$800 réis, e o valor 1:400$000 réis, cuja propriedade he contigua á outra. Quem quizer comprar as sobreditas propriedades juntas, ou cada huma de per si, póde ir dar o seu lanço na dita Praça Pública, ou no Cartorio do Escrivão das arrematações, *Isidoro Xavier de Paiva Monteiro do Couto*, na rua dos *Çapateiros* N.° 75.

Trespassa-se huma loja de bebidas, bilhar, e casa de pasto, na calçada do *Duque* N.° 72: quem a pertender, dirija-se á mesma para tratar do seu ajuste etc.

Continúa o leilão em casa do Excellentissimo Marquez de *Pombal*, Sabbado 24 do corrente pelas dez horas do dia, e todo consta de prata, ouro e restos de mobilia.

Nos dias 24, 25, e 26 de Maio proximo, pelas quatro horas da tarde, na Praça d'*Alegria* N.° 14, em casa do Desembargador *José Ignacio Pereira de Campos*, como Administrador da Casa do Excellentissimo Conde de *Rio Maior*, se hão de dar de arrendamento em hasta publica as Commendas de *S. Salvador da Maiorca* no Termo de *Monte-Mór o Velho*, Comarca de *Coimbra*, e de *Santa Maria da Torre*, na Prelazia de *Thomar*; o Morgado de *Barcarena*, e os Casaes denominados do *Moxo*, do *Limão*, e do *Oiteiro* no Termo desta Cidade.

Quem quizer comprar hum bilhar com todos os seus pertences, e hum jogo de gamão: falle no pateo do *Carrasco* ao *Limoeiro*, com *Francisco José d'Assumpção*.

Pertende-se vender huma quinta e hum grande prazo sito nos suburbios da *Villa de Almada*, tudo de bom rendimento: na loja da Gazeta se dirá quem faz este ajuste.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 8 de Maio, para *Pernambuco* o Nav. *Sacramento*, Cap. *João Honorio Fidelis*; a 15, para o *Pará*, o Berg. *D. João Sexto*, Cap. *Joaquim José Ferreira*.

Abril 22. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (14.° dia da extracção), N. 4895, p. 100$ rs. N. 10017, p. 300$ rs. N. 16094, p. 400$ rs. N. 17945, p. 100$.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 96. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 24 DE ABRIL.

RUSSIA.

Petersburgo 5 de Março.

TEndo S. M. o Imperador determinado o estabelecimento de huma Universidade em *S. Petersburgo*, e confirmado o projecto relativo á sua organisação, apresentou-se em huma sessão extraordinaria da conferencia do Instituto Pedagogico Central a 26 de Fevereiro o Conselheiro de Estado *Ouvaroff*, Curádor do Districto: principiou a Sessão pela leitura do Relatorio do Ministro e do Plano confirmado por S. M. I.; depois dirigio o Curador aos Membros da conferencia hum discurso do qual extrahimos o seguinte:

"O estabelecimento da Universidade de *S. Petersburgo* he hum acontecimento memoravel para todos: para vós, Senhores, he hum brilhante testemunho de desvêlo que S. M. o Imperador confere ás plácidas conquistas das luzes. O Instituto Pedagogico Central, que deve servir para formar a nova Universidade, tem honrosamente concluido huma carreira de 15 annos. Hoje se extingue o circuló das vossas tarefas, os vossos trabalhos, engrandecendo-se com a estrada que se vos franquêa, já não ficaráõ encerrados no recinto unicamente do Instituto; deveis obter da opinião publica a mais bella recompensa dos vossos esforços; honrar francamente quanto ha sublime e sagrado na vida e na natureza do homem; propagar as sãs doutrinas da Moral fundada na Religião; diffundir os principios solidos da educação classica, e obter deste modo a confiança geral e o aperfeiçoamento da nova Universidade em todas as suas partes. A infatigavel sollicitude do digno Ministro cujo nome está para sempre ligado ao nome da Universidade de *S. Petersburgo* he hum abonador da protecção do nosso augusto Soberano. Praza ao Ceo floreça este novo asylo aberto ás Sciencias debaixo dos seus auspicios, e que dê fructos dignos de *Alexandre* e do seu Seculo, dignos da nossa patria, pela qual he grato

dar a vida, mas não menos o he viver com a vida da alma, da intelligencia, e do pensamento."

Acabado o discurso, por hum movimento espontaneo, e em virtude da faculdade que lhe concede o art. 15 da Organisação preliminar confirmado por S. M. I., elegeo a Assembléa com unanimidade de votos o Excellentissimo Principe de *Gallitzin*, Ministro dos Negocios Ecclesiasticos e da Instrucção Publica, para Membro honorario da Universidade de *S. Petersburgo.*

Esta Universidade será dividida em tres grandes Secções ou Faculdades, a primeira das quaes encerrará as Sciencias Filosoficas e de Direito; a segunda as Sciencias Naturaes e Mathematicas; a terceira as Sciencias Historicas e Filologicas. A Universidade e todo aquelle districto serão regidos por hum Conselho administrativo, de que he Presidente o Curador (ou Provedor). Haverá além disso hum Director nomeado pelo Governo, e hum Reitor eleito cada anno, de que dependerá o ensino da Universidade.

ITALIA.

Florença 18 *de Março.*

O Almirante *Freemantle*, que succede ao Almirante *Penrose* no commando das forças navaes d'*Inglaterra* no Mediterraneo arvorou estes dias passados a sua bandeira a bordo do *Rochefort*, Náo de 80 peças, fabricada de novo, que chegou ha pouco de *Inglaterra.*

O Nuncio do Papa, Monsenhor *Leardi*, partio da nossa Cidade a 15 deste mez para *Roma.*

FRANÇA.

Paris 26 *de Março.*

Mr. *Veillon* apresentou ao Governo hum novo plano de telegrafos, assegurando que se se adoptar o seu projecto, será facil transmittir a 600 correspondentes espalhados no territorio *Francez* 38 officios por dia, e receber as suas respostas. Mr. *Veillon* trata de extender as vantagens do seu methodo ás noticias que o Commercio houver de communicar.

O Arquiduque *Carlos* acaba de publicar em *Vienna* a *Historia da Campanha de* 1799 *na Alemanha e na Suissa.* Esta Obra, segundo diz o seu author no prologo, pode considerar-se como huma continuação da que elle publicou em 1813 com o titulo de *Principios de Estrategia applicados ás campanhas de* 1796 *em Alemanha*, a qual traduzio em *Francez*, com notas, o General *Jomini*; o Marechal *Jordão* publicou tambem em resposta a esta Obra a *Historia da Campanha de* 1796.

O Real Instituto de Mininos cegos celebrou hontem huma sessão puplica, a que assistio hum numeroso concurso, e teve occasião de admirar os progressos que os discipulos deste estabelecimento tem feito nas artes e officios que se lhes ensinão. O seu Director Mr. *Guillié* acaba de publicar huma obra intitulada *Novas observações sobre as cataractas, a amaurosi, e a gota serena.*

Idem 28.

Em hum dos nossos periodicos se lê o seguinte artigo:

„Desde que o Marechal *St. Cyr* entrou no Ministerio da Guerra tem-se incessantemente empregado no arranjo do Exercito, e em breve este ha de tomar a attitude que lhe compete. Diz-se que já se estão concluindo os planos do Exercito de reserva; e como S. Exc. intenta dar a possivel extensão ás disposições do Decreto de 28 de Julho proximo passado, ha esperanças de que a maior parte dos Officiaes que estão sem exercicio tornem a ser chamados brevemente para os pôr logo, ou na primeira occasião, em algum dos exercitos; e ou de hum ou de outro modo se melhorará muito a sorte de todos elles.

„Graças ao Ministro que com tanta constancia coadjuva as beneficas intenções de S. M. a favor da Milicia, todas as classes participaráõ dos effeitos destas providencias. Os Administradores, Membros dos Corpos de Inspecção de revistas, e dos Commissariados de Guerra, que não podérão ser empregados no Corpo novamente estabelecido de Intendentes Militares, e sobre os quaes recahio todo o pezo das reformas privando-os de seus antigos empregos, formão huma classe numerosa e benemerita, cujos direitos e serviços importantes não podião ficar esquecidos no paternal Governo de S. M. — O Marechal *St. Cyr* tem recebido com particular interesse as justas reclamações que lhe tem apresentado estes empregados na administração militar, pedindo-se que os tratem nos mesmos termos que o Estado-Maior General, a cuja classe pertencêrão sempre, e que se lhes applique o Decreto de 22 de Julho de 1818, e esperão com muita confiança que o Marechal realize as esperanças que lhe deo. Merece particular consideração o estado de todos estes, que são pela maior parte Pais de Familia, e se achão em muita penuria.

„Incessantemente trabalha o Ministerio em reparar os males que as circunstancias causárão, e em restituir ao serviço do Rei os que forão excluidos illegitimamente, ou por motivo de economia. O Marechal *St. Cyr* concorre para o mesmo fim com quanto está da sua parte, fazendo a devida justiça aos antigos Officiaes e mais dependentes da sua Repartição, e empregando de novo aquelles que pode."

LISBOA 23 *de Abril.*

As folhas de *Londres*, que hontem recebemos até 7 do corrente, dão noticia official de ter S. A. R. a Duqueza de *Cambridge* dado á luz em *Hanover* a 26 de Março, pelas duas horas e dez minutos, hum menino assaz robusto; e que S. A. R. a Duqueza de *Clarence* deo á luz na mesma Cidade de *Hanover* no dia seguinte (27 de Março) ás nove horas da manhã huma menina, a qual foi logo baptizada segundo o rito da Igreja Anglicana, pondo-se-lhe o nome *Carlota Augusta Luiza*, e expirou pelo huma hora da tarde. — O assassinio do célebre *Kotzebue*, chamado *Henrique-Rudolfo-Sand*, morreo em *Manheim* em consequencia da punhalada que em si deo depois de ter commettido aquelle assassinio infame, e não se pôde obter delle confissão ou indicio do motivo que o movêra ao seu crime: ha toda a razão para julgar este tragico successo como emanado do seio dessas Sociedades secretas que ainda tanto laborão, e despeito das medidas, talvez me-

nos energicas do que urgentemente se precisa, dos Governos em que ellas tem propagado sua pestífera existencia.

Sahio á luz o 3.° e 4.° folheto que completão o *Conto Oriental*, cujos 2 anteriores folhetos ha tempos se annunciárão; a sua leitura he assaz agradavel pelo enlace de variados e bem descritos incidentes. Vendem-se os 4 folhetos, a 160 réis cada hum, na loja da Viuva *Nascimento*, rua dos *Algibebes* n.° 18.

Sahio á luz: »*Balão das Musas*, dirigido por *Tanicio* a *Marilia*; ou Versos, que, principiando pela gloza do Soneto, com que Mr. *Robertson* o filho fizera a despedida de seus espectadores, comprehendem mais huma Ode Horaciana, e quatro Anacreonticas sobre este assumpto.» Vende-se por 80 réis na loja de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro*, N.° 234, onde se assigna para outras Poesias deste A.

Na mesma loja se vende por 200 réis o livrinho intitulado *Passatemto honesto de enigmas e advinhações*, mui divertido para variar o entretenimento de huma sociedade.

AVISOS.

Pelo Juizo dos Feitos da Real Fazenda e Coroa, se ha de arrematar huma propriedade de casas, sitas no *Beco do Agulheiro*, Freguezia de *Santa Marinha*, que consta de dois andares, e lojas N.° 8, 9, e 10, rendem annual 58$ réis, e se achão avaliadas em 290$ réis: quem quizer dar o seu lanço, póde ir ao Escriptorio do Escrivão *Tiburcio Manoel de Oliveira Mascarenhas*, no largo da *Annunciada* N.° 15.

Pelo Juizo da Administração dos bens e casa de *João Pereira de Sousa Caldas*, e de seu Pai *José Pereira de Sousa Caldas*, de que he Juiz Administrador o Desembargador *José Firmino da Silva Geraldes Quelhas*, concedida por Decreto de 2 de Janeiro de 1818, se mandão convocar todos os Crédores para no dia 28 do corrente Abril, pelas onze horas da manhã, se acharem em casa do Desembargador Juiz Administrador ao Campo de *Santa Anna*, na travessa de *José Vaz*, a fim de se nomear hum Negociante dos principaes Crédores, na falta do fallecido *João Pereira Caldas*, para administrar com o outro Administrador já nomeado, juntamente com o referido Juiz Administrador na conformidade do referido Decreto de Sua Magestade.

Vende-se huma manada de eguas e poldros de boa raça, e varias juntas de bois, carros, charruas, e todos os mais utensilios de lavoura da quinta da *Marinha*, no sitio do *Carregado*, termo de *Alemquer*: quem os pertender comprar, dirija-se ao Feitor residente na mesma quinta, o qual fará ver tudo quanto fica annunciado.

Abril 23. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 $\frac{1}{4}$ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (15.° dia da extracção), N. 7859, p. 300$ rs. N. 14633, p. 400$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 97. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 26 DE ABRIL.

ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA.

Nova-York 7 de Março.

O Sobrecarga do Brigue *Ossipee*, que chegou hontem á tarde de *Carthagena* em 35 dias de viagem, nos informa que a esquadra do Commodoro *Aury*, composta de 6 ou 7 embarcações naufragou na Costa da *Nova-Providencia* a 18 de Dezembro, e totalmente pereceo; á excepção de algumas peças de artilheria, nada mais se salvou de valor. A' partida do Sobrecarga ainda se ignorava em *Carthagena* quantas pessoas tinhão perecido. Estava a ponto de dar á véla huma expedição para ir tomar, como prisioneiros de guerra, todos os que escapárão da morte.

FRANÇA.

París 29 de Março.

As cartas de *Bruxellas* assegurão que SS. AA. o Principe e a Princeza Real dos *Paizes-Baixos* irão no mez de Maio a *Petersburgo* fazer huma visita á Familia Imperial.

A 21 deste mez se fez a abertura do Curso normal de ensino mutuo estabelecido em *Grenoble* para instrucção dos Militares. Presidia a este acto o Tenente General Barão *Ledru-des-Essarts*, Commandante da Setima Divisão, o Tenente General Conde *Marchand*, o Perfeito do *Isere*, o *Maire* de *Grenoble*, e o Reitor da Academia, os quaes tinhão sido para isso convidados.

Deo-se principio á sessão por hum discurso, que pronunciou o Tenente General Barão *Ledru-des-Essarts*, no qual mostrou o fim deste novo estabelecimento; e sem se deter em provar as notorias vantagens deste methodo, fez conhecer que o beneficio deste ensino, devido á sabedoria do Rei, lhe devia conciliar cada vez mais o amor dos Soldados, aos quaes se franqueavão os meios mais efficazes de seguir a estrada patente á sua emulação em virtude da Lei do recrutamento; e

concluio recordando com muita opportunidade os gloriosos feitos do Exercito *Francez* para que servissem de estimulo a estes Militares.

Fizerão-se depois os exercicios da Escola, causando a mais terna emoção a presença dos Officiaes e Sargentos de todas as armas sentados nos bancos da Escola, cheios de satisfação de contribuírem pela sua parte para franquear aos soldados dos seus respectivos corpos as vantagens de hum estabelecimento que fará época nos annaes da civilização.

Idem 31.

Hontem ás onze horas e tres quartos da manhã sahio o Embaixador *Persa* do seu alojamento para o Palacio das *Tulherias.*

Abria a marcha hum grosso piquete de Gendarmas de cavallo; seguia-se o coche do Conde de *La Live*, Introductor dos Embaixadores: depois quatro coches da Casa puxados a seis, e a oito cavallos: apoz estes hia outro puxado a oito cavallos, no qual hia o Embaixador *Mirza-Abul-Hassan-Kan*, acompanhado do Duque de *La Vauguyon*, Par de *França*, do Marquez de *Brezé*, Primeiro Mestre-Sala, e do Barão *Daubié*, Gentilhomem da Camara.

O ultimo coche, que era o do Embaixador, occupava-o o seu Secretario, o qual levava na mão huma vara de prata. Hião aos lados dos coches varios Estribeiros do Rei e dos Principes, e fechava a marcha hum piquete de Granadeiros a cavallo.

Aplanárão-se as difficuldades que tinhão differido a apresentação do Embaixador, relativas unicamente á etiquetta, que he materia mui delicada para todos os Principes do Oriente, e cujas infracções castigão com a maior severidade.

Immediatamente depois de acabada a Missa, collocárão-se dos lados do throno do Rei SS. AA. RR. *Monsieur*, o Duque e a Duqueza de *Angoulême*, o Duque de *Berry*, o Duque e a Duqueza de *Orleans*, à Duqueza Viuva do mesmo titulo, e o Duque de *Bourbon*.

As Damas do Paço, vestidas ricamente e com muito gosto, achavão-se a hum e outro lado da galería: o Corpo Diplomatico occupava huns bancos aos lados do throno, em pouca distancia delle, e varios Ministros e os Officiaes Mores do Paço estavão nos degráos do throno.

Ao meio dia entrou no Paço o Embaixador com toda a sua comitiva: a carta do Imperador da *Persia* hia envolta em têla de ouro.

Os presentes para o Rei são: hum terçado, cujo mérito consiste em ter pertencido ao famoso Principe *Ismael*, restaurador do Imperio da *Persia*, (*) e hum dos Avós da Familia reinante; seis formosissimas cachemiras, e huma pedra, que no conceito dos Orientaes tem maravilhosa virtude para curar muitas enfermidades, e principalmente toda a especie de reuma.

O Marquez de *Brezé*, primeiro Mestre-Sala, e o Barão de *S. Felix*, primeiro Ajudante de Mestre-Sala, recebêrão o Embaixador no fundo

---

(*) O mesmo que respeitou e prezou summamente o valor do nosso Grande *Affonso de Albuquerque*, e a quem este mandou hum Embaixador, etc.

da escada, e o conduzírão á Sala do Rei. O Duque de *Havré*, Capitão da Guarda Real, que estava de serviço, esperava á entrada da Sala dos Guardas para dalli acompanhar S. Exc.

Ao entrar na galería fez o Embaixador a primeira cortezia, e a segunda ao pé do throno: descobrio-se então o Rei, e depois tornou a cobrir-se. Pronunciou o Embaixador hum discurso em lingua *Persiana*, que os interpretes traduzírão, e se reduzia a cumprimentar o Rei em nome do Imperador da *Persia*, e assegurar-lhe de novo a sua affeição e os sinceros desejos da prosperidade da augusta Familia dos *Bourbons*. Respondeo o Rei em breves clausulas, manifestando o apreço com que recebia os testemunhos de amizade do Soberano da *Persia*. Traduzirão os interpretes a resposta do Rei; e depois recebeo S. M. da mão do Embaixador a carta do Imperador da *Persia*, e a entregou ao Marquez *Dessolle*, Ministro dos Negocios Estrangeiros. Apresentárão-se depois os presentes que vinhão para S. M., collocando-os o Barão de *S. Felix* em huma meza que estava immediata ao throno; e concluida a audiencia com esta formalidade, voltou o Embaixador ao seu alojamento acompanhado da mesma comitiva.

Jantou S. Exc. de tarde nas *Tulherias* com o Corpo Diplomatico, Officiaes-Mores do Paço, e outras personagens.

O Embaixador *Persa* he homem rico; possue varias linguas Orientaes, e falla *Inglez* com muita facilidade. Tem escrito (como já se disse) as suas viagens á *Asia*, *Africa*, e *Europa*, e dizem que já Mr. *Carlos Malo* as tem no prélo para as dar á luz.

Continúa S. Exc. a visitar todos os monumentos desta Capital. Hum destes dias esteve no Palacio do *Luxemburgo*; mas o immenso povo que tinha alli concorrido para ver a S. Exc., e que o rodeava por toda a parte, não lhe permittio examinar com o vagar que parece desejava as pinturas que adornão as galerías daquelle formoso edificio. Quando chegou á escada principal perguntou os nomes dos Generaes que representavão as estatuas que naquelle sitio via, e ao nomearem-lhe *Kleber* e *Desaix*, ficou suspenso, manifestando na expressão do semblante o seu interesse e admiração: sem duvida mais de huma vez chegou aos ouvidos deste illustre estrangeiro a fama daquelles dois Capitães.

Varias Senhoras da Corte tem ido visitar S. Exc., levando-lhe alguns presentes para a *Georgiana* que traz em sua companhia, e conseguírão licença de a verem, o que não he mui facil. O mérito pessoal desta mulher não he conforme ao gosto da *Europa*: tem olhos grandes e pretos; mas as feições parecem mais de preta que de branca. Apresentou-se ás Senhoras cruzando os braços diante do peito, e ajoelhando.

LISBOA 24 *de Abril.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 21. Entr. 1 Berg. *Russiano*, de *Spezia*, com 8℞ fangas de trigo.
Idem 22. Entr. *Inglezes*, 1 Esc., de *Liverpool*, com fazendas; 1

Berg., de *Bristol*, com garrafas, e fazendas; 1 Berg., com 2208 qq. de Bacalháo (*veio do Porto.*)

Sahírão em 20: *Portuguezes*, o Brigue *Tejo* e a Esc. *Nynfa*: *Inglezes*, o Paquete *Duque de Kent*; 1 Esc. para *Londres* com fructa: *Napolitano*, 1 Galera em lastro para *Castella-mar*: *Francez*, 2 Berg. em lastro para *Bayona*: *Sardo*, 1 Esc. em lastro para *Genova*: *Russiano*, 1 Berg. para *Argel* com fazendas da *India* e assucar: *Dinamarquez*, 1 Berg. em lastro para *Setubal*. — Sahírão em 21: *Portuguez*, 1 Galera, para *Barcelona*, com algodão e vinhos: *Inglez*, 1 Berg. em lastro para *Setubal*: *Napolitano*, 1 Galera com páo de Campeche para *Napoles*: *Austriaco*, 1 Berg. para *Malta* em lastro: *Americano*, 1 Esc., para *Boston*, com sal e fructa: *Hespanhoes*, 3 Faluchos para *Barcelona*, e 2 para *Marselha*, todos 5 com algodão.

AVISOS.

Quem quizer comprar a laranja de huns pomares, muito boa para encaixotar, e para ramo, falle com o Capitão *Manoel Alves Bauto*, assistente em a ribeira de *Caranque*, Freguezia de *Bellas*, Termo de *Lisboa*.

Quem pertender arrendar os fructos pertencentes ao beneficio do Beneficiado *Tavares*, na Real Collegiada de *Curuche*; fructos que devem principiar no *S. João* do presente anno; procure o Padre *José de Sá Magalhães* no *Rocio* N.° 48, que tem authoridade para os arrendar, o que ha de fazer em o principio de Junho seguinte.

Trespassa-se a fabrica de vélas de sebo, sita ao *Monte de Santa Catharina*, e se póde tratar do seu ajuste com *João Barboza da Silva*, no Armazem das Reaes Saboarias, no *Pateo da Moeda*; e se espera pelo dinheiro dando abonação idonea.

No dia 6 do corrente mez de Abril desencaminhou-se huma Carteira com varios papeis, entre os quaes ha huma Letra de Rs. 536$604, saccada por *Manoel Alves dos Reis*, em data de 16 de Março a 6 mezes precisos, acceita por *Francisco Machado Peixoto*, e já assignada nas costas pelo Saccador; quem a achasse, querendo-a restituir, pode dirigir-se no *Porto* a *Antonio da Silva Bizarro*, na rua da *Volta* N.° 63 em *Villa-Nova de Gaya*, o qual dará todos os signaes precisos, e boas alviçaras: no em tanto previne-se a qualquer pessoa, de não tomar a referida Letra por nenhum pretexto, visto que já se acha igualmente prevenido o Acceitante.

Abril 24. — Desconto do Papel-moeda 19 a 19 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (16.° dia da extracção), N. 3079, p. 100$ rs. N. 3169, p. 2:000$ rs. N. 3517, p. 500$ rs. N. 10335, p. 600$ rs. N. 15161, p. 600$ rs. N. 21641, p. 100$ rs.

⁂ Na G. de Sabbado, p. 3, art. Lisboa, lin. 8, *O assassinio*, leia-se, *O assassino*, e lin. ult., e *despeito*, leia-se, *a despeito*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 98. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 27 DE ABRIL.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 25 de Janeiro.

Relação dos Despachos publicados na Corte, no Faustissimo Dia 22 de Janeiro de 1819, Anniversario Natalicio da Serenissima Senhora Princeza Real do Reino-Unido de Portugal, e do Brasil, e Algarves.

O Conego Romualdo de Sousa Coelho, Bispo do *Pará*.

O Conde de *Funchal*, Membro do Governo dos Reinos de *Portugal*, e *Algarves*.

Ayres Pinto de Sousa, Governador das Justiças da Relação e Casa do *Porto*.

O Brigadeiro Candido Xavier de Almeida e Sousa, e o Chefe de Divisão Francisco Antonio da Silva Pacheco, Commendadores da Ordem de *S. Bento de Aviz*.

Cavalleiros da mesma Ordem.

O Tenente Coronel Manoel Caetano Teixeira Pinto.
O Tenente Coronel Francisco Antonio Pamplona Muniz.
O Tenente Coronel Domingos Antonio Gil de Figueiredo Sarmento.
O Major Agostinho José da Costa.
O Capitão Joaquim Ferreira Cabral.
O Capitão Pedro José Frederico.
O Capitão Luiz Manoel de Serpa e Azeredo.
O Capitão Manoel Sebastião de Mello Marinho Falcão.
O Capitão Joaquim José da Silva.

Cavalleiros da Ordem de Sant-Iago da Espada.

O Capitão do 2. Batalhão de Caçadores d'ElRei Estevão de Jesus Maria.
O Alferes Bernardo José Teixeira.

Cavalleiros da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

O Conego Honorario da Real Capella José de Araujo Landim.

Os Officiaes da Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, Filippe Correia Picanço, e Manoel Correia Picanço.

O Official da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, Antonio Pimentel do Vabo.

Neste Faustissimo Dia, Querendo Sua Magestade dar ao Excellentissimo e Reverendissimo Arcebispo de *Damieta*, Nuncio Apostolico nesta Corte, hum publico testemunho da Sua Real Complacencia e Estimação por S. Ex., Houve por bem conferir-lhe a Grã-Cruz Honoraria da Ordem de Christo, Condecorando, antes da Audiencia, pelas Suas Reaes Mãos, com a insignia competente.

Relação dos Despachos publicados na Corte pela Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra no Faustissimo Dia 22 de Janeiro de 1819, *Anniversario Natalicio de S. A. R. a Princeza Real.*

Repartição dos Negocios Estrangeiros.

Para Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario na Corte de *Madrid*, o Conselheiro Antonio de Saldenha da Gama.

Para Encarregado de Negocios na Corte de *Dinamarca*, o Visconde de *Santarém.*

Repartição dos Negocios da Guerra.

Exercito de Portugal.

Estado Maior.

Para Ajudantes de Ordens do Marechal General Conmmandante em Chefe do Exercito, o Major Assistente do Quartel Mestre General, Antonio Luiz de Sampaio, com a Patente de Tenente Coronel; o Tenente Ajudante de Ordens do Tenente General Ricardo Blunt, Conde dos *Arcos*, com a Patente de Capitão.

Para Sargentos Móres Graduados, o Capitão de Cavallaria Ajudante de Ordens do Tenente General Conde de *Sampaio*, Manoel José de Moraes Macedo; o Capitão de Cavallaria, com exercicio de Major de Brigada, Carlos José Cardoso Muniz; o Capitão de Cavallaria Ajudante de Ordens do Brigadeiro Bernardino Ferreira de Sousa, Christovão Avelino Dias.

Para Major Assistente do Ajudante General, o Capitão Luiz José de Sampaio.

Para Capitão com o exercicio, que actualmente tem, o Tenente Ajudante de Ordens do Tenente General Visconde de *Jerumenha*, Francisco José de Assiz Costa.

Para Assistente do Quartel Mestre General, o Tenente do Regimento de Infantaria N. 4, José Joaquim Salgado.

Para Primeiro Medico do Exercito, o Segundo Medico Antonio Clemente Cardozo.

Promoções.

Primeira Linha.

Cavallaria.

Regimento N. 1.

Para Capitão da 3.ª Companhia, o Conde de *Peniche*, Capitão do Regimento de Cavallaria N. 10,

Para Tenente, José Joaquim da Silva Vasconcellos, Alferes.
Para Alferes, João Correia Henriques de Noronha, Cadete; Gualdino Serafim de Azevedo Villar, Cadete Porta Estandarte do Regimento de Cavallaria N. 7.

Regimento N. 2.

Para Coronel, João Galvão Mexia, Tenente Coronel.

Regimento N. 3.

Para Tenente, Joaquim José de Faria, Ajudante com a Patente de Alferes do Regimento de Cavallaria N. 7.
Para Alferes, Joaquim Trigueiras Martello, Cadete Porta Estandarte do Regimento de Cavallaria N. 11.

Regimento N. 4.

Para Sargentos Móres Graduados, Diogo Dodwel, D. Manoel Maria Gonçalves da Camara, Ignacio José Serrão, D. Thomaz de Assiz Mascarenhas, Pedro Raimundo Franco de Oliveira, Capitães do mesmo Regimento.
Para Alferes, Antonio Xavier Carneiro Zagallo, Cadete do Regimento de Cavallaria N. 1.
Reformado em Sargento Mór na fórma da Lei, José Miguel Rebello de Figueiredo, Capitão.

Regimento N. 5.

Para Sargentos Móres Graduados, o Conde de *Oeynhausen*, José Romualdo da Silva Braga, Luiz Filippe Pereira de Vasconcellos, Ignacio Pedro da Costa Quintella, Capitães do mesmo Regimento.
Para Alferes, Luiz de Sousa Gama, Alferes do Regimento de Infanteria N. 17.

Regimento N. 6.

Para Sargentos Móres Graduados, Samuel Havohim, Joaquim Ferreira Cabral, Capitães do mesmo Regimento.
Para Tenente, João Manoel de Sousa Leitão, Alferes do Regimento de Cavallaria N. 9.
Para Alferes João José Cordeiro, Cadete do Regimento de Cavallaria N. 1, Antonio Felicianno do Rego, Cadete Porta Estandarte do Regimento de Cavallaria N. 4.

Regimento N. 7.

Para Sargentos Móres Graduados, Bernardo Doutel de Almeida, Capitão do mesmo Regimento.
Para Alferes, Gregorio Tavares Pessoa de Amorim, Cadete Porta Estandarte.

Regimento N. 8.

Para Tenente, José Marcianno da Cunha, Alferes do mesmo Regimento.

Regimento N. 9.

Para Sargento Mór Graduado, o Visconde do *Real Agrado*, Capitão do mesmo Regimento.
Para Alferes, José Maria Cordeiro, Francisco Rollim, Cadetes do Regimento de Cavallaria N. 1.

Regimento N. 10.

Para Coronel, Antonio Joaquim Bandeira, Tenente Cororel do mesmo Regimento.

Para Sargento Mór Graduado, Bernardo Baptista da Fonseca, Capitão do mesmo Regimento.

Para Alferes, Antonio Epifanio Sarmento Lobo Sicard, Cadete Porta Estandarte do Regimento de Cavallaria N. 7.

Reformado no mesmo Posto na fórma da Lei, Francisco Nicoláo de Vasconcellos, Capitão deste mesmo Regimento N. 10.

Regimento N. 11.

Para Sargento Mór Graduado, Francisco da Gama Lobo Botelho, Capitão do mesmo Regimento.

Para Tenentes, Luiz Borges Cardozo, Alferes do Regimento de Cavallaria N. 5; Manoel Henriques Pitta, Alferes do Regimento de Cavallaria N. 8.

Regimento N. 12.

Para Sargento Mór Graduado, Alexandre da Costa Leite, Capitão do mesmo Regimento.

Para Tenente, José Luiz de Azevedo, Alferes do Regimento de Cavallaria N. 8.

Para Alferes, Antonio Cezar de Vasconcellos Corrêa, Cadete Porta Estandarte do Regimento de Cavallaria N. 7.

Deposito Geral de Cavallaria.

Para Sargento Mór Graduado, José de Mello e Carvalho, Capitão annexo ao mesmo Deposito.

Para Tenente, João José Baptista de Santa Anna, Alferes annexo ao mesmo Deposito.

Infanteria.

Regimento N. 2.

Para Tenentes, José Quintino Dias, Alferes do Regimento de Infanteria N. 14; Antonio Alexandre de Brito, Alferes do Regimento de Infanteria N. 15.

Para Alferes, José Maria Albuquerque, Cadete do Regimento de Infanteria N. 17.

Reformado na fórma da Lei, Sebastião Martins Mestre, Tenente Coronel annexo a este Regimento N. 2.

Regimento N. 3.

Para Coronel Graduado, Joaquim Telles Jordão, Tenente Coronel deste mesmo Regimento.

Para Alferes, Francisco Victorino de Vasconcellos, e Simão de Sousa Serpa, ambos Alferes do Regimento de Infanteria N. 12; Manoel de Santa Anna Borges, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N. 12; Francisco Antonio de Oliveira, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N. 24.

Regimento N. 4.

Para Coronel Graduado, o Marquez de *Valença*, Tenente Coronel do mesmo Regimento.

Para Alferes, D. João Carlos de Lencastre, Cadete do Regimento de Infanteria N. 1; Sebastião Maria de Mesquita, Cadete do Regimento de Infanteria N. 7.

Regimento N. 5.

Para Tenente, José Joaquim Xavier Tavares, Alferes do Regimento de Infanteria N. 22.

Para Alferes, Carlos Peregrino Belford de Burgos, Alferes Aggregado; Francisco de Paula Fragozo, Cadete do Reg. de Infanteria N. 2.

Regimento N. 7.

Para Capitão da 5.ª Companhia, Antonio Florencio Reixa, Tenente do Regimento de Infanteria N. 8.

Para Tenente, José Bernardo da Silva, Alferes do Regimento de Infanteria N. 17.

Para Alferes, Feliz Antonio Gomes Capilo, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N. 16.

Regimento N. 9.

Para Tenente, Antonio Maia de Macedo Tudella, Alferes do Regimento de Infanteria N. 12.

Para Alferes, José Brandão de Castro, Alferes do Regimento de Infanteria N. 21, Zacarias Antonio Alves Costa, e Manoel Antonio de Barros, Cadetes do Regimento de Infanteria N. 13.

Regimento N. 10.

Para Tenente, João Antonio da Fonseca, Alferes do Regimento de Infanteria N. 5.

Para Alferes, Hilario Antonio Lacueva, Cadete do Regimento de Infanteria N. 16.

Regimento N. 11.

Para Tenente, Antonio de Almeida Novaes, Alferes.

Para Alferes, João Rodrigues do Amaral, Alferes do Regimento de Infanteria N. 14; Antonio Pedro Brôa, Cadete do Regimento de Infanteria N. 17.

Regimento N. 12.

Para Coronel Graduado, Ignacio Luiz Madeira, Tenente Coronel do mesmo Regimento.

Para Capitão da 5.ª Companhia, Manoel José Mendes, Tenente do Regimento de Infanteria N. 10.

Para Tenente, Alexandre de Albuquerque, Alferes do Regimento de Infanteria N. 15.

Regimento N. 13.

Para Tenente, Antonio de Sá Valente, Alferes do Regimento de Infanteria N. 10.

Para Capellão, o Padre José Bernardino de Senna, Capellão do Regimento de Infanteria N. 22.

Regimento N. 16.

Para Tenente, Sebastião Lopes Vidal, Alferes do Regimento de Infanteria N. 4.

Para Capellão, o Padre João de Figueiredo Lacerda.

Regimento N. 17.

Para Tenente, Fortunato José Barreto, Alferes do Regimento de Infanteria N. 10.

Para Alferes, Romão Jeronymo Caiola, Cadete do Regimento de Infanteria N. 16.; João Carvalho Roza, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N.° 20.

Regimento N. 18.

Para Sargento Mór, José Cardozo de Carvalho, Major do Regimento de Infanteria N.° 24.

Para Capitão da 5.ª Companhia, Antonio Avelino da Costa, Tenente do Regimento de Infanteria N. 4.

Para Alferes, Bento Maria de Sousa, Alferes do Regimento de Infanteria N.° 22; José Marçal de Oliveira, Alferes do Regimento de Infanteria N. 23; Antonio Alexandrino, Alferes do Batalhão de Caçadores N. 6, Antonio José Manço, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N. 1.

Regimento N. 19.

Para Alferes, Francisco Xavier do Amaral, Cadete Porta Bandeira do mesmo Regimento; João de Abreu e Silva, Cadete do Regimento de Infanteria N. 16; Anselmo Pedro Rodrigues, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N. 1.

Regimento N. 20.

Para Capitão da 1.ª Companhia, José Anacleto Cabrita, Tenente do Regimento de Infanteria N. 2.

Para Capitão da 6.ª Companhia, Diogo Honorato de Brito, Tenente do Regimento de Infanteria N. 7.

Regimento N. 21.

Para Capitão da 8.ª Companhia, José da Costa, Tenente do Regimento de Infanteria N. 17.

Regimento N. 22.

Para Capitão da 6.ª Companhia, Antonio Pereira Rangel, Tenente do Regimento de Infanteria N. 16.

Regimento N. 23.

Para Tenente, João Pitta Bezerra, Alferes do Reg. de Inf. N. 9.

Regimento N. 24.

Para Capitão da 7.ª Companhia, João de Mendonça, Tenente do Regimento de Infanteria N. 23.

Para Ajudante com a Patente de Alferes, José Joaquim de Queiroga, Porta Bandeira.

Para Alferes, Antonio José Barboza, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N. 12; José Antonio da Silva, Cadete Porta Bandeira do Regimento de Infanteria N. 15.

Caçadores.

Batalhão N. 1.

Para Tenente, Manoel Ferreira de Almeida, Alferes.

Batalhão N. 4.

Para Tenente, Francisco Bernardo da Costa, Alferes.

Batalhão N. 5.

Para Capitão da 4.ª Companhia, Joaquim José Nogueira, Tenente.

Para Tenentes, Antonio Augusto Quaresma, Alferes; Januario Fragozo Ximenes, Alferes do Batalhão de Caçadores N. 2.

Para Alferes, José Joaquim Marino Guimarães, Cadete do Batalhão de Caçadores N. 10.

Batalhão N. 6.

Para Coronel Graduado, Pedro Admson, Tenente Coronel.

Para Capellão, o Padre João Teixeira Leite.

Batalhão N. 10.

Para Coronel Graduado, Manoel Caetano Teixeira Pinto, Tenente Coronel.

Batalhão N. 11.

Para Coronel Graduado, Francisco Antonio Pamplona Moniz, Tenente Coronel.

Batalhão N. 12.

Para Capitão da 2.ª Companhia, José de Sousa Cirne, Capitão do Batalhão de Caçadores N. 10.

Para Alferes, Antonio Joaquim Ribeiro, Cadete do Batalhão de Caçadores N. 9; Eduardo Militão de Sousa, Cadete do Batalhão de Caçadores N. 11.

Artilheria.

Regimento N. 2.

Reformado no mesmo Posto, com metade do soldo na fórma da Lei, Antonio Roberto Marques, Primeiro Tenente.

Regimento N. 3.

Para Capellão, o Padre Marcelino José da Costa.

Exercito do Brasil.

Para Coronel Effectivo, Rafael Ouseley, Coronel Graduado de Infanteria, addido ao Estado Maior do Exercito.

Para Coronel Commandante do 4.º Regimento de Cavallaria Miliciana, da Comarca do *Rio das Velhas*, em *Minas Geraes*, Antonio da Costa Pinto, Tenente Coronel do mesmo Regimento.

Para Sargento Mór do 2.º Regimento de Artilheria de Milicias, da Capitanía de *S. Paulo*, Francisco de Paula Soares, Tenente de Artilheria da Legião da mesma Capitanía.

Para Sargento Mór do 1.º Batalhão do Regimento de Infanteria de Milicias das Marinhas do *Ceará* e *Jaguaribe*, João da Guerra Passos, Ajudante do mesmo Regimento.

Para Capitão Graduado addido ao Estado Maior do Exercito, Custodio José de Sampaio, 1.º Tenente do Reg. de Artilheria da Corte.

Para 1.º Ajudante com a Graduação de Capitão do Regimento de Infanteria de Milicias N. 14, José Figueira Batalha, 2.º Ajudante do mesmo Regimento.

Para 2.º Ajudante do dito Regimento, José Joaquim de Almeida, Sargento do 3.º Batalhão de Fuzileiros da Corte.

Para Alferes Aggregado ao 1.º Regimento de Cavallaria de Milicias do *Ceará*, Antonio da Silva Castro.

LISBOA 26 *de Abril.*

Em consequencia de ser hontem o Faustissimo Dia Anniversario de S. M. a Rainha Nossa Senhora, estiverão embandeiradas as Fortalezas deste Porto, e o Castello de *S. Jorge*, assim como as Embarcações de Guerra, e Mercantes, dando-se as tres salvas do costume pela manhã, ao meio dia, e á noite. De tarde houve huma brilhante parada de todas as Trópas de linha, e de Milicias, Regimento de Voluntarios Reaes do Commercio, Batalhões de Artilheria, e Atiradores Nacionaes, nas Praças do Commercio, e Rocio, onde, acabada a revista que lhes passou o Excellentissimo Marechal General Marquez de *Campo Maior*, com o Excellentissimo Tenente General *Francisco de Paula Leite*, Governador das Armas de *Lisboa*, e da Provincia da *Estremadura*; terminadas as tres descargas do estylo, e seguindo a voz do Excellentissimo Marechal General, derão todos os Corpos, e Povo circumstante, alto vivas a SS. MM. — Passárão depois os Corpos a desfilar pela frente do Commandante em Chefe, que se achava com o dito Tenente General Governador das Armas da Corte, e Provincia, e seus respectivos Estados Maiores, á entrada do Palacio do Governo, enchendo de satisfação o immenso concurso dos espectadores o garbo, aceio, e firmeza de tão luzidas Trópas.

A' noite illuminárão muitos Cidadãos as frentes de suas casas, para darem assim hum publico testemunho do quanto sabem prezar os dias em que se nos renova a alegria do Nascimento dos Nossos Augustos Soberanos. Concorreo immenso numero de espectadores aos Theatros da *Rua dos Condes*, e de *S. Carlos*, ostentando principalmente este ultimo a mais esplendida reunião de grande parte da Nobreza, e da mais elegante sociedade, realçando completamente a perspectiva o estar patente neste dia a Tribuna de SS. MM., e o aperfeiçoado methodo, ha pouco introduzido, da sua illuminação.

Sobre este ponto de melhorar a illuminação deste Theatro, que era, como a de todos os outros, não só menos clara do que se desejava, mas até muito incommoda pelo fumo, e máo cheiro por este motivado, tinhão feito os antigos Directores varias tentativas, sem que comtudo conseguissem este fim; porém ultimamente o obteve a pessoa, que tomou a empreza da illuminação do mesmo Theatro, aproveitando-se dos conhecimentos de Mr. *Robertson*, e adoptando os melhoramentos, que este Fysico inventou, e que actualmente se empregão no Theatro da Opera de *Paris*; deste modo se vê o Theatro limpo de fumo, e sobresahe muito melhor a vista do que se passa na scena até a sua maior distancia. Este methodo, que nos consta não ser difficil de praticar, sería bom se adoptasse em todos os Theatros, pois que a boa illuminação da scena e bastidores concorre muito para se gozarem melhor as diversas representações; e sobre tudo convem privar o mais que fôr possivel estas Casas do vapor mefitico, e desagradavel que provém das luzes.

Abril 26. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 99. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 28 DE ABRIL.

PRUSSIA.

Berlin 13 de Março.

DEclarou-se o nosso Banco independente do Estado como o foi no tempo da sua fundação, e espera-se que tornará a fazer os descontos como d'antes, com o que se porá hum freio á excessiva usura dos *Judeos*. Os bilhetes do Banco, apezar de não terem mais que 2 por cento de juro, correm com pouca differença ao par. Antes de 1806 chegárão a 150 milhões d'escudos por anno as sommas que este Estabelecimento manejou; mas teve então a imprudencia de emprestar capitaes aos proprietarios da *Polonia Prussiana* com a abonação de hypothecas, e estes capitaes se perdêrão pela maior parte em consequencia dos successos occorridos depois, e dos tratados a que derão occasião.

O Governo acaba de comprar por 80$ escudos o Palacio e Quinta do Conde de *Reuss* para o occupar o Ministro da Guerra com as suas Secretarias.

Tem causado muita sensação huma ordem do Governo publicada nos periodicos desta Capital, mandando fechar interinamente o lugar onde se fazião os exercicios gymnasticos; e devia de admirar esta determinação áquelles que consideravão estes exercicios como hum ramo de educação publica separada e independente, que não estava sujeito a restricção alguma na forma que até agora tem tido, pois poucos dias antes o seu director Mr. *Jahn* annunciou ao publico os exercicios que este anno se devião celebrar.

BAVIERA.

Augsburgo 23 de Março.

As graves desavenças que se tem suscitado entre a Corte de *Berlim* e a nossa tem dado por fim lugar a chamarem-se os respectivos Ministros. Antes de partir de *Cassel* Mr. *Haenlen*, Ministro Plenipotenciario da *Prussia*, deo-lhe o Principe Eleitor huma audiencia, na qual

sustentou a firme resolução de não separar o seu contingente para o Exercito da Confederação da *Alemanha*, do Corpo do Grã-Ducado de *Hesse*; e o Ministro respondeo com muita energia. Sabido he que se compozerão as antigas desavenças que houve entre as duas Casas de *Hesse*, para cujo fim foi o anno passado a *Cassel*, com varios diplomaticos o Grã-Duque Herdeiro de *Hesse*, e foi recebido com as attenções devidas a hum membro da familia: desde então reina a melhor harmonía em ambas as Casas; e convierão entre si formarem com os dois corpos que lhes competem huma Divisão particular do Exercito da Confederação; mas diz-se que as grandes Potencias da *Alemanha* julgão de summa importancia que o contingente do Eleitorado de *Hesse* faça parte de hum Corpo d'exercito da *Alemanha* meridional.

LISBOA 27 *de Abril.*

Pelo Conselho da Real Fazenda se publicou a seguinte Resolução de Sua Magestade:

ElRei Nosso Senhor Foi Servido Determinar por Sua Real Resolução de 14 de Janeiro de 1818, tomada em Consulta do Conselho da Real Fazenda de Agosto de 1817: Que o Azeite Estrangeiro, que for admittido, e entrar nesta Cidade, se recolha nos Armazens da Alfandega Grande; e na falta delles, em outros dentro das Portas desta mesma Cidade sem se poder transportar para outra banda: e que para o consummo da Terra pague as Imposições devidas na Meza dos Azeites; tudo conforme ao que já se Determinou por Portaria de 19 de Agosto de 1817, e publicada pela Imprensa em data de 27 do mesmo mez, e anno.

E para que assim haja de constar, se faz tambem público por esta fórma. *Lisboa* 28 de Março de 1819. = *Visconde de Balsemão.* = D. Mi*guel Antonio de Mello.*

Affixou-se o seguinte Edital.

„A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, baixou o seguinte

A V I S O.

„Illustrissimo e Excellentissimo Senhor = Tendo fallecido *Ignacio* „ *Palyart*, Consul Geral de *Portugal* em *Londres*, e hum dos Commis„ sarios Juizes da Commissão Mixta, que em virtude do art. 9.° da „ Convenção de 18 de Julho de 1817, se deve formar naquella Cor„ te, para regular a indemnisação das prezas feitas pelos Cruzadores „ *Inglezes* depois do mez de Junho de 1814, e achando-se nomeado „ provisoriamente, na falta do dito Consul Geral, *Antonio Julião da* „ *Costa*, Consul em *Liverpool*, para o mencionado lugar de Commis„ sario Juiz, a aprazimento do Governo Britannico; He Sua Mages„ tade Servido Ordenar, que a Real Junta do Commercio, Agricul„ tura, Fabricas e Navegação faça constar na Praça não só a no„ meação interina do dito *Antonio Julião da Costa*, mas igualmente „ a proxima e immediata instalação da indicada Commissão. O que „ participo a V. Exc. para o fazer presente na Junta. = Deos guarde

„ a V. Exc. Palacio do Governo em 31 de Março de 1819. = *Dom Mi-*
„ *guel Pereira Forjaz.* = Senhor *Cypriano Ribeiro Freire.* „

„ E para assim constar se mandou affixar o presente. *Lisboa* 26 de Abril de 1819. = *José Accursio das Neves.* „

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 21. Entr. O Paquete *Inglez*, *Duque de Kent*, de *Falmouth*, em 12 dias com 1 malla.

Idem 23. Entr. 5 *Portuguezes*, da *Bahia*, em 62 dias, a saber: 1 Galera *(Restauração)*, com 216 caixas de assucar, 608 rolos de tabaco, 154 sacas de algodão, e 500 couros; 1 Berg. *(Duque de Victoria)*, com 213 caixas de assucar, 718 rolos de tabaco, 2150 couros, 20 sacas de algodão, e 14 pipas de aguardente; 1 Galera *(Conde de Palma)*, com 200 caixas de assucar, 991 rolos de tabaco, 1431 couros, 55 sacas de algodão, 97 de arroz, e 24 pipas de aguardente; 1 Galera, *(D. Affonso)* com 399 caixas de assucar, 938 rolos de tabaco, 2ϑ couros, e 145 pipas de aguardente; 1 Galera *(Carlota)* com 524 caixas de assucar, 653 rolos de tabaco, 2857 couros, e 87 sacas de algodão; (trouxerão todos estes navios alguns passageiros, ao todo 24): *Russiano*, 1 Berg., de *Idra* com 7ϑ quilos de trigo: *Americano*, de *Nova-York*, 1 Galera com 11ϑ bushels de milho; traz 157 dias de viagem porque foi ao *Rio de Janeiro*, d'onde veio com 73 dias.

Idem 24. Entr. *Portuguezes*, 1 Berg. *(Trocador)*, da *Bahia*, em 62 dias, com 93 caixas de assucar, 500 couros, 500 rolos de tabaco, 60 sacas de algodão, 40 pipas de aguardente; 1 Correio Maritimo *(Falcão)*, do *Rio de Janeiro* em 72 dias, com despachos para o Governo, 2 malas para o Correio, e alguns passageiros: *Russiano*, 1 Berg., de *Idra* com 6ϑ fanegas de trigo: *Austriaco*, 1 Berg., de *Alicata*, com 1500 salmas de trigo: *Inglez*, de *Palma*, com 800 salmas de fava.

Sahio á luz: "O *Alveitar de Algibeira*, que ensina a tratar, e curar os Cavallos em jornada, e traz quaes são os remedios para qualquer accidente, que lhes succeda pelo caminho." Com duas estampas; huma dellas mostra a idade dos Cavallos pelos dentes. Vende-se por 360 réis na loja de livros de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro* N.° 234.

AVISOS.

O herdeiro proprietario da decocção-antiescorbutica e antiputrida, a bem do Publico, continúa por algum tempo a curar *gratis* em sua casa, na rua direita do *Arsenal* N.° 7, primeiro andar, as pessoas affectadas das molestias mencionadas na Gazeta de 16 de Fevereiro ultimo, e alli se pode observar a excellencia deste grande preservativo, que no curto espaço de alguns minutos mostra pelo seu effeito hum grande numero de suas virtudes: da mesma maneira se distribuem os annuncios em que estas se achão amplamente explicadas.

Quem quizer comprar dois Bilhares, na loja das casas de *Guilherme Street*, ao *Cáes do Sodré*, falle com *Lino José Urbano*, seu dono, com loja de papeis defronte da Portaria do *Espirito Santo* N.° 48.

Na loja de ferragem de *José Antonio Soares de Barros*, defronte das Gallinheiras da *Ribeira-Velha* N.° 43 e 44 se vende chegada de novo simente de repolho de *Hollanda* da melhor, e da colheita de 1818.

No Estalleiro de *Manoel José de Miranda*, á *Boa-Vista*, ha huma porção de lastro de ferro para Navios em barras: quem o pertender, dirija-se ao mesmo Estaleiro.

Na loja da Gazeta se diz quem faz o ajuste de venda de huma quinta em *Oeiras*, e outra no Termo do *Lavradio*.

Sexta feira 30 do corrente mez, pelas onze horas da manhã, no armazem de *Vieira e Companhia*, na travessa dos *Romulares* N.° 2, *Jacob Dohrman Herold e Bohlman*, hão de pôr em leilão huma partida de barricas de Ruiva de *Hollanda*.

Hoje 28 do corrente ás quatro horas da tarde se faz leilão no *Cáes do Sodré*, armazem N.° 18, de huma partida de ferro ultimamente chegada de *Bristol*, bem sortido e bem acondecionado, constando de arcos, verguinha, e ferro redondo.

Antonio José de Sá estabeleceo a sua loja de Alfaiate na travessa da *Victoria* N.° 50.

Abril 27. — Cambios, segundo o N.° 16 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 58 ½ D.; *París* 518 L. 515 D.; *Amsterdam* 44 D.; *Hamburgo* 40 D.; *Madrid* 2750 L.; *Cadiz* 2700 L. 2680 D., *Trieste* 440 D.; *Genova* 820 D.; *Veneza* 510 L. — Pezos duros 852 a 851.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

Estiva. — Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 430 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (16.° dia da extracção), N. 452, p. 100$ rs. N. 4363, p. 100$ rs. N. 10777, p. 300$ rs. N. 13195, p. 100$ rs. N. 17378, p. 400$ rs. N. 21639, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 100. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 29 DE ABRIL.

PAIZES-BAIXOS.

Bruxellas 26 de Março.

ENtretanto que os outros paizes se resentem ainda dos disturbios e calamidades passadas, apresenta a nossa patria á vista do Observador imparcial a mais risonha perspectiva. Por toda a parte reina em nossas regiões a boa ordem e a paz; principião a consolidar-se as nossas instituições, e os talentos uteis recebem protecção e recompensas. Os meios de communicação tem-se augmentado com as estradas novamente abertas, e constroem-se diques para conter o mar. Trata-se de realizar o projecto do Canal de *Charleroi*; propoz-se hum projecto para fazer navegavel em todo o tempo o *Ourte*, e as nossas fronteiras meridionaes e as margens do *Mosa* se cobrem de fortalezas, que enchem de admiração os intelligentes, e são destinadas a assegurar a nossa independencia. *Bruxellas*, antiga Capital do *Brabante*, se vai cada dia aformozeando mais, e dentro de pouco tempo terá hum magnifico Palacio para os nossos Reis, hum edificio para o Tribunal de Justiça, digno de seu objecto, e hum theatro.

LISBOA 28 *de Abril.*

Artigo interessante relativo ao uso do azeite na cura dos empestados.

» Todas as observações que tendem a alliviar os males que sobrecarregão a especie humana pertencem ao Publico em geral: he por isso que, tendo inserido em a nossa folha as noticias dos crueis damnos que a Peste tem causado nos estados *Berberescos*, julgamos dever communicar os bons effeitos que se tem encontrado em certo preservativo, e nisto temos a maior satisfação, porque assim levamos ao publico conhecimento o exercicio que hum nosso *Portuguez* deo ás virtudes tão recommendadas pelo Christianismo.

» Havia annos que no *Levante* se conhecera a efficacia das fomentações do azeite contra o mal da Peste: as observações que a este res-

peito se fizerão nos hospitaes de *Smyrna* sendo remmettidas a *Lisboa* ao Conde *Leopoldo Berchtold*, Cavalleiro *Alemão*, que pela sua humanidade, e outras mui distinctas qualidades de tão grata recordação será sempre a todos os *Portuguezes*, tiverão a melhor acceitação. O resultado de taes observações foi mandado imprimir no anno de 1796 pela Academia Real das Sciencias de *Lisboa* em diversas linguas, inclusa a *Arabica:* e certa Personagem *Portugueza*, que occultou seu nome, fez traduzir em *Portuguez* todas as mencionadas observações, e imprimir em *Lisboa* no anno de 1797. Quasi por esse tempo accommetteo a Peste os Estados de *Marrocos*, e as idéas *fatalisticas* de seus Povos vedou que na possivel opportunidade se colhesse fructo de taes solicitudes. Como sempre succede, a distancia do mal fez esquecer o meio de o prevenir e curar. Assim he que no *Levante* continuou a usar-se do azeite; pois quando a Peste se declarou no Exercito *Francez* do *Egypto*, igualmente se praticou o uso do azeite, como se collige da Memoria sobre a Peste do *Egypto*, de *Caetano Sotiva*, Medico do Exercito do Oriente.

„Persuadido o Consul *Portuguez* no Porto de *Larache*, *José Januario Collaço*, do bom effeito de similhante especifico, cuidou de o fazer experimentar, mas por meio de bebida, contra a Peste que actualmente devora aquelle Paiz. Correspondeo o melhor resultado á sua expectação; pois de 200 pessoas que immediatamente o tomárão na Cidade de *Tanger*, só huma quarta parte foi victima do mal, não obstante que a maior parte não o tomárão em opportunidade de vencer a enfermidade. Isto o animou a proseguir em sua tentiva, e conseguio pelo bom resultado de suas experiencias desvanecer alguma coisa a natural repugnancia com que aquelles Povos olhão todo o remedio que se offerece para suas enfermidades. Mais doceis porém ás insinuações do nosso Consul, permittírão maior numero de exemplos a favor do uso do azeite, que tanto em *Tetuão*, *Larache*, *Fez*, e outras partes, continuou a prestar o mesmo activo soccorro. — Não são poucos os obstaculos que as idéas *Mahometanas* a isso oppõem, pois foi até preciso para chegarem a adoptar o uso do azeite serem convencidos pela propria experiencia, como succedeo a hum Pai de Familia nas vizinhanças de *Tanger*, que só depois de ter visto fallecer successivamente quatro filhos, he que se resolveo fazer uso do azeite, em virtude do qual conseguio salvar dois que lhe restavão. N'huma cabana de Lavradores na vizinhança da mesma Cidade succedeo o mesmo, e só forão livres os ultimos da Familia, a quem havia ganhado o mal, usando do azeite. Huma observação singular foi que duas Pretas que o tomárão, ambas se salvarão da Peste, não constando que individuo algum da sua raça tivesse escapado ao contagio. — A dóse que ordinariamente se applica do azeite tem sido de 4 até 6 onças, e algumas vezes até 8, tomadas em bebida por huma vez sómente; esta dóse se repete, sendo preciso: ao doente sobrevem-lhe grandes suores, e rapidamente passão ao estado de convalescente: tem-se visto que algumas pessoas, bebendo-o, passão immediatamente a poderem sahir á

rua: os symptomas que explicão a melhora tem sido differentes em outros enfermos, como por meio de vomitos, e mais excrecções. A' bebida do azeite tem o Consul aconselhado se junte a pratica antiga da fomentação, e os effeitos são optimos. Ultimamente em *Larache*, huma Preta, e seis *Mouros* forão salvos fomentando-se e bebendo o azeite misturado com alhos. Concluindo-se de tudo que o azeite de oliveira, applicado interiormente, e com opportunidade, tem por si só virtude ante-pestilencial. — Grandes louvores são devidos sem duvida alguma ao Consul *Portuguez*, não só pela efficacia com que tem propagado, e insinuado o uso do azeite, mas pela caridade com que tem distribuido gratuitamente a porção necessaria, pois a geral miseria em que presentemente existe aquelle Paiz, embaraçava que muitos podessem tomar similhante remedio. »

Affixou-se nos lugarem competentes o seguinte Edital da Real Junta do Commercio:

» ElRei Nosso Senhor He Servido Ordenar, que os Proprietarios, ou Interessados nos navios insultados, roubados, e aprezados pelos Piratas, hajão de legalizar os damnos, e perdas, que tem soffrido para se fazer a reclamação junto dos *Estados-Unidos*, a cujo fim devem os mesmos Interessados naquelles prejuizos apresentar na Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, no termo de trinta dias contados da data deste, todos os documentos com que hajão de instruir-se as reclamações, para serem presentes ao Mesmo Senhor, e se cumprir a Sua Real Determinação.

» O que o dito Tribunal manda fazer publico por este Edital, em consequencia de Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra de 23 do corrente. *Lisboa* 28 de Abril de 1819. = *José Accursio das Neves.*

Na Ordem do Dia de 22 *de Abril de* 1819 *se declarou a Promoção seguinte, por Portaria do Governo, datada de* 10 *do corrente mez, em consequencia de Proposta do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.*

Regimento de Milicias de Setubal.

Major, o Major do Regimento de Milicias de *Alcacer do Sal, Francisco de Paula Durão Padilha.*

Regimento de Milicias de Thomar.

O Tenente *Joaquim Pedro de Mello de Attaide* demittido do Real Serviço, por ter sido julgado incapaz de todo o Serviço pela Junta Militar de Saude, pertencente a huma das Divisões.

Novella Hespanhòla do insigne *Miguel de Cervantes Saavedra*, traduzida em vulgar, em 8.° 160 réis br. — *Izaura*, ou o Premio do Amor, e da Virtude, em 8.° 100 réis br. — *Julieta, e Claudina*, ou as duas Amigas rivaes, em 8.° 100 réis br. — Quadras Glosadas por *F. A. de Nobrega*, natural da *Ilha da Madeira*, em 8.° 120 réis br.

Sahio á luz *Allegação contra a divisão do Arcediagado de Leiria*, escrita pelo Licenciado *Francisco Freire de Mello*, segunda edição, correcta pelo seu author. Vende-se por 480 réis nas lojas de *Bertrand*, e *Borel.*

AVISOS.

Toda a pessoa que tiver para vender Taboado de Pinho da terra de 12 e 18 palmos, e Azeite doce, dirija a sua proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até ao dia 4 de Maio do corrente anno.

Arrenda-se por hum ou mais annos hum prazo, denominado *Quintinha*, situado no Rocio da *Venda Secca*, Termo de *Bellas*, que se compõe de casas nobres, e tudo quanto ao mesmo pertence, aonde morou o Coronel *Agostinho Jansen.* Na calçada de *Santa Anna* N.° 88, mora quem trata deste negocio.

Em os dias 4, 7, e 12 do mez de Maio na casa da Praça, ás horas do costume, se faz leilão da Galera *Lusitania*, chegada proximamente do *Maranhão*.

Quem quizer comprar feno *Inglez*, por preço commodo, dirija-se á rua nova de *S. Francisco de Paula* N.° 21 primeiro andar, em *Buenos-Ayres*, aonde se lhe fará ver.

O Consul Interino da Nação *Romana* nesta Cidade de *Lisboa*, *D. José Massa*, annuncía á todas as Pessoas que tiverem a tratar quaesquer negocios relativos a este Consulado, que elle se acha residindo na rua *Formosa* N.° 29.

No dia 6 de Maio pelas onze horas de manhã se faz leilão de huma partida de linho de *Libau* no armazem de *Pedro Coquiza* rua direita de *S. Paulo* junto á fabrica dos vidros.

Vende-se huma parelha de machos, de idade de 4 annos: quem os quizer comprar, póde vellos na rua dos *Çapateiros* propriedade N.° 66.

Sexta feira 30 do corrente pelas 10 horas, na travessa de *Athaide* N.° 12, no fim da rua de *Emenda*, se hão de vender varios moveis de huma casa, que constão de camas, cadeiras, mezas etc., e hum carrinho *Inglez*.

Quem quizer comprar hum Bilhar prompto de tudo e com panno novo, falle na loja de bebidas á *Praça da Alegria* N.° 26.

Abril 28. — Desconto do Papel-moeda 19 $\frac{1}{2}$ a 19 $\frac{3}{4}$ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (18.° dia da extracção), N. 1967, p. 500$ rs. N. 5207, p. 2:000$ rs. N. 7902, p. 100$ rs. N. 15598, p. 300$ rs. N. 17131, p. 300$ rs. N. 17891, p. 100$ rs. N. 18651, p. 300$ rs. N. 19671, p. 500$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 101. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 30 DE ABRIL.

FRANÇA.

París 29 de Março.

NA mina de *Nikel* que se está beneficiando em *Schaldmig*, na *Styria*, acaba de descubrir o Doutor *Vest*, Professor de Quimica em *Gratz*, huma nova especie de metal differente de todos os que se conhecem.

Hum dos seus principaes caractéres he não ser fusivel senão quando está combinado com o arsenico: os seus oxidos são brancos, e tambem o são a maior parte dos saes que delles resultão. Hum sabio propõe se dê a este metal o nome de *Vestium*, tanto para recordar o nome do descubridor, como em nome da deosa *Vesta*, e para que o dito metal tenha hum nome mythologico á maneira dos mais conhecidos.

Idem 31.

Todos os periodicos da *Europa* fallão da tragica morte de Mr. *Kotzebue*, famoso escritor, e author da *Mysanthropia e arrependimento*, e da *Reconciliação dos dois Irmãos*. Este assassinio conta-se com alguma variedade em suas circunstancias, mas dão-se por cartas as seguintes:

Chegou a *Manheim* no dia 22 de Março hum mancebo estrangeiro, que se apeou na estalagem de *Weimberg*, por nome, segundo elle disse, *Henrique*, e dizendo-se estudante. Perguntou logo onde vivia *Kotzebue*, e no outro dia foi a sua casa, huma vez pela manhã cedo, e outra depois do meio dia; mas não lhe tendo podido fallar em huma nem outra occasião, tornou alli ás seis da tarde. Estava *Kotzebue* com a sua familia, e sahio a recebello em huma saleta: não se sabe o que entretanto se passou; mas ás suas vozes, que se ouvírão no interior da casa acudírão huma filha sua e a sua mulher, ainda mal convalecida de hum parto que ultimamente tivera, e o achárão moribundo, ferido de quatro punhaladas, huma dellas no coração; e dalli a poucos minutos expirou nos seus braços.

O assassino já estava na rua quando o agarrárão, e se ferio immediatamente com o mesmo punhal tinto no sangue da desgraçada victima. A ferida pareceo mortal ao principio; mas no dia 24 recobrou a falla, e no dia 25 hia com tanta melhora que dava esperanças de vida. *(Já vimos por noticias posteriores que com effeito veio a fallecer da ferida.)* Segundo as suas declarações *(outras noticias dizem que nenhumas fizera.)* tinha andado seis mezes meditando a sua atroz resolução, e não se arrependia de a ter effectuado, persuadido de que era hum serviço importante que fazia á sua patria em livrar de hum homem que tanto mal tinha causado aos estudantes da *Alemanha* com seus escritos. O assassino passou de *Jena* a *Manheim*, e segundo os papeis que trazia comsigo estudava na Universidade de *Erlangen* em 1815; tem 24 annos de idade; he filho de hum Magistrado do Tribunal de *Wunsiedeb*, e chama-se *Carlos Sand (*aliàs *Henrique Rodolfo Sand.)*

Já se deo principio ao seu processo. No dia 25 foi enterrado Mr. *Kotzebue*, ficando a sua numerosa familia na maior desconsolação.

Parece incrivel que este desditoso escritor só tivesse 58 annos (pois nasceo em 1761) ao considerar que publicou 300 peças dramaticas, além de muitissimas outras Obras de toda a especie; porém começou a sua carreira litteraria aos 19 annos. Casou duas vezes, e deixa 14 filhos. O mais velho he Capitão ao serviço da *Austria*: outro he Tenente de Mar e Guerra ao serviço da *Russia*, célebre já por huma viagem que fez ao redor do Globo a expensas da generosidade do illustre Chanceller da *Russia*, Conde de *Romanzow*. He tambem irmão destes *Mauricio Kotzebue*, author de huma relação interessante da Embaixada da *Russia* á *Persia*, na qual foi como adicto; de maneira que o talento dos filhos parece que augmentará o nome célebre que seu pai lhes deixa.

Idem 5 de Abril.

O crime que roubou a vida de *Kotzebue* he tão atroz e aleivoso que assentamos dever publicar tudo o que vier ao nosso conhecimento a este respeito, pois entre estas varias relações ha circunstancias que devem a excitar a attenção. Recebemos pois de *Francfort* as seguintes particularidades sobre este assumpto, datadas do 1.° deste mez:

»O publico está no momento actual attentamente esperando informações que podesse dar, antes de fallecer, o assassino de *Kotzebue*, sobre os particulares motivos e estranhos impulsos que o movêrão a este crime: mas até agora não se tem podido obter illustração alguma ácerca de hum objecto tão relevante, e o que se sabe mais positivo he que o assassino, segundo suas declarações, sahio de *Jena* a 9 de Março pela manhã; que dalli foi a *Erlangen*, onde pedio hum passaporte para ir ás margens do *Meno*. Sahindo de *Erlangen* a 18, chegou no dia 22 á tarde a *Lorsch*, 5 leguas de *Manheim* da outra banda do *Rheno*, e veio alli pela posta. Alugou em *Lorsch* hum carro dos do campo, e chegou a 23 ás 10 horas da manhã. Este desventurado mostrou muito socego, ainda mesmo depois do crime, e não deo signal do menor arrependimento. As suas respostas, que se lhe permittio désse

por escrito, quanto era possivel para tentear o seu estado de fraqueza, dizem, que Mr. *Kotzebue* devia morrer; que não havia vingança alguma particular contra elle, mas que havia já muito tempo que tinha tomado a resolução de lhe dar a morte por causa dos crimes de que se fizera réo contra a *Alemanha*; que estava socegado, pois tinha conseguido o que queria; que não tivera complice algum, e que a acção que praticara só a elle e a mais ninguem se devia imputar. Só deo mostras este fanatico de ter muito dó da sorte dos parentes da sua victima. Sempre manifestou a esperança de que em breve morreria. Foi preciso atar-lhe as mãos para impedir que não rasgasse as ataduras e pannos que ligavão suas feridas, e não as abrisse de novo. Tinha hum exterior agradavel, e todos os indicios que se podérão obter sobre o seu procedimento antes deste assassinio, forão favoraveis.

„Abrio-se o corpo de Mr. *Kotzebue*; todos os seus orgãos se achárão em bom estado, como o estarião os de hum mancebo; de modo que poderia chegar a huma avançada idade. Tinha 57 para 58 annos, e professava a Religião Lutherana.

„Eis-aqui finalmente o que concordão todos em dizer sobre as causas do crime, que lhe roubou a existencia:

„A *Alemanha*, dividida sempre em huma multidão de Estados pequenos, pela natureza do seu Governo, o está nos nossos dias em varias Seitas formidaveis. Não se pode duvidar que o assassino que apunhalou Mr. *Kotzebue* não tenha sahido de huma dellas, com a sua sentença de morte na mão. Toda a *Europa* leo as primeiras Obras de *Kotzebue*; os principios que elle em toda a parte dellas sustentava atacavão com a arma do ridiculo e do ultrage as mais puras doutrinas da Religião e os mais solidos esteios dos Governos legitimos. Sabe-se tambem que ha tres annos para cá tinha elle abjurado o seu espirito de incredulidade e as suas doutrinas anti-sociaes. Quando Mr. *Stourza*, cuja penna, segundo dizem, exprime muitas vezes os pensamentos de hum grande Principe *(O Imperador Alexandre)* espalhou pela *Alemanha*, depois do Congresso de *Aquisgran*, hum escrito profundo e rápido sobre o estado politico do Imperio *Germanico*, e no qual, depois de haver traçado as continuas tempestades levantadas ha 25 annos para cá, indicava a *Religião* como unico farol conservado em pé no meio de tantas ruinas, e aconselhava huma reforma no systema das Universidades, o qual se hia fazendo inquietador tocante á felicidade da futura geração e ao socego dos Governos, levantou-se huma furiosa guerra, e surdirão vehementes escritos contra *Stourza*. — *Kotzebue* pôz-se da parte deste, e armou-se para sustentar a mesma justa causa. Daqui nascêrão os odios e a raiva dos estudantes contra elle.

„Quando *Kotzebue* recebeo a punhalada, estava lendo a carta (anonyma provavelmente) que lhe tinha entregado o assassino, e que começava por estas palavras: *Eu he que te tomo á minha conta, vil escravo dos Reis*. A denominação que alli se dá a *Kotzebue* indica o espirito dos estudantes. Achou-se na algibeira do matador o manifesto

dos *Teutonia*, ou antigos *Germanos*; estes se queixão dos Principes, dos seus lisonjeiros, dos seus escravos; appellidão a *Alemanha* a pôr-se debaixo de hum unico Sceptro, e de huma só Igreja, a de *Luthero*. Neste meio tempo dá hum escritor conhecido, de *Berlim*, a caricatura intitulada a *Obra santa*, dirigida contra a *Santa Alliança*, ou contra o folheto de *Stourza*. Hum Professor de *Leipsick*, em huma refutação deste folheto, tem a audacia de pôr o *Mufti* na mesma linha que o *Papa*. *Nada de Papismo*, he huma das senhas dos *Teutonia*. Outro Professor escreve que a *abominavel* brochura de *Stourza* atacou *immediata e perigosamente o santuario da espiritualidade do povo* (traducção fiel). — Manifestão-se funestos symptomas; e se os Governos *Alemães* não tomarem huma marcha firme e combinada, ninguem pode prever a que ponto chegaráõ taes excessos. Esta mocidade turbulenta das Universidades da *Alemanha* he posta em movimento, não se pode duvivar, por cabeças frias e fortes, que unicamente estão scientes do segredo do que querem. *Stourza* está em *Weimar*, restabelecendo a sua saude: contra elle sobre tudo he que está desesperada a mocidade das Universidades. O punhal ferio já hum homem; mas onde se suspenderá? Toca aos Governos velar neste negocio.»

LISBOA 29 *de Abril.*

Saude Publica.

Extracto das noticias communicadas pelo Consul Portuguez em Gibraltar em data de 8 de Abril.

» Desde 23 de Março ultimo até 6 de Abril corrente ambos *inclusivè* morrêrão de Peste na Cidade de *Tanger* 13 pessoas. Em *Larache*, *Rebat*, *Mequinez*, e *Salé*, fallecião 24 pessoas diariamente; em *Fez* acima de 150. Em *Tetuão* tinhão morrido nos ultimos 14 dias 532 pessoas.

» Em *Tunes* até 28 de Fevereiro ainda morrião de 100 pessoas para cima diariamente.»

AVISOS.

Nos dias 5, 6, e 7 do proximo mez de Maio se torna a pôr em Praça no Conselho da Real Fazenda o Contracto do Sal desta Cidade para se arrematar no ultimo dos ditos dias.

Abril 29. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (19.° dia da extracção), N. 6399, p. 100$ rs. N. 9598, p. 100$ rs. N. 10344, p. 300$ rs. N. 12097, p. 100$ rs. N. 21349, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 102. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 1.° DE MAIO.

ITALIA.

Roma 10 de *Março.*

O Imperador d'*Austria* espera-se a 3 de Abril nesta Capital, donde não sahirá senão quinze dias depois da Pascoa. Julga-se que a Duqu za de *Parma* voltará de *Florença* em direitura aos seus Estados.

O Principe *Corsini* demittio-se do Emprego de Senador de *Roma*, sob pretexto de se terem diminuido os privilegios annexos a este Emprego, como os desfructava o seu antecessor o Marquez *Patrizi.*

Idem 12.

O Marquez *Máximo*, Director do Correio, voltou das fronteiras dos Estados Pontificios, aonde havia sido enviado para cumprimentar o Imperador d'*Austria*; e ainda não se sabe o caminho que S. M. tomará. Tinha-se espalhado a noticia de que sahiria ao encontro de S. M. huma Deputação de Cardeaes para concluir as desavenças que se diz existem entre a *Austria* e a Santa Sé; mas esta voz vaga não teve segundo parece outro fim que dar importancia a essas differenças, as quaes não são de grande consideração, como para o provar bastaria a viagem de S. M.

O Principe Regente de *Inglaterra* pedio a Sua Santidade e ao Cardeal *Gonçalvi*, queirão permittir que tire os seus retratos o Pintor *Inglez* Sir *Thomás Lawrence* para os collocar na Galería de S. A. em *Carlton-House*, e espera-se aqui em breve este Pintor.

Idem 17.

Domingo passado, dia anniversario da eleição do Summo Pontifice actual, recebeo S. Santidade as felicitações do Sacro Collegio, do Corpo Diplomatico, do Senado, dos Prelados das diversas Ordens, e dos Estados Maiores das tropas das differentes armas. Houve por motivo deste anniversario Missa Pontifical, celebrada pelo Cardeal de *Pietro*, Bispo d'*Albano*, á qual assistio S. M. a Duqueza *Maria Luiza* de *Luc-*

ta com o Principe e a Princeza seus filhos, e S. A. R. a Princeza de *Wurtemberg*, e as Princezas suas filhas.

Idem 20.

O Barão de *Ompteda*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de S. M. o Rei de *Hanover*, junto da Santa Sé, falleceo Terça feira pela manhã, em consequencia de huma breve enfermidade, e no vigor da sua idade. As estimaveis qualidades que grangeavão a este Ministro estimação, e o fazião agradavel ao Governo junto do qual residia, erão geralmente prezadas, e fizerão sentir muito a sua morte.

Segundo o novo recenseamento feito em *Napoles*, a população dos dominios continentaes daquelle Reino, que no fim de 1817 era de 4:971:726 habitantes, he actualmente de 5:006:883. A população da Cidade de *Napoles* he de 329:438.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 13 *de Janeiro.*

Por Carta de 22 de Outubro do anno passado consta que, compondo-se a vanguarda da Divisão do Tenente General *Curado*, dos Regimentos de Dragões, e Milicias do *Rio Pardo*, em força de 650 praças, sob o commando do Marechal de Campo *João de Deos Menna Barreto*; deo a sua avançada, na madrugada no dia 16 do referido mez, signal do inimigo occupando as maiores alturas, que dominavão as tropas de Sua Magestade, com força que não se podia avaliar pela desigualdade do terreno. O Marechal destacou o seu regimento de Milicias sobre a frente, com ordem de fazer as funções de huma forte guerrilha, dividindo-se em flancos, em quanto a pequena distancia marchava o regimento de Dragões, esperando occasião opportuna de atacar o inimigo.

Descobrio logo o inimigo em numero de mais de 600 homens, que destacou varios corpos para protegerem as suas guerrilhas: travou-se hum vivo fogo de ambas as partes, e correndo o Marechal em columna ao centro, em que o inimigo tinha a maior força, este perdeo o terreno, e retirou-se protegido de huma forte retaguarda, sempre acossada dos nossos. Postos os Dragões em columnas, a todo o galope, picarão a retirada do inimigo por quatro leguas, sem todavia poder debandallo de todo, apezar de se dispersarem pelos flancos pequenas partidas. Desta sorte fugio *Fructuoso*, deixando os nossos prisioneiros, e desprezando mais de 300 cavallos, devendo escapar com a maior parte á superioridade dos seus cavallos.

Do inimigo contarão-se 20 mortos, *inclusivè* hum Capitão e hum Ajudante; mas presume-se que foi muito maior o seu numero: levarão 46 feridos; o que com os extraviados dá de perda total do inimigo 100 homens. Tivemos hum homem morto e 5 feridos, dos quaes 2 gravemente.

Nesta acção se distinguirão o Tenente Coronel de Dragões *Sebastião Barreto Pereira Pinto*, o Capitão do mesmo corpo, que serve de Mandante, *Gaspar Francisco Menna*, e das Milicias do *Rio Pardo* o Te-

nente Coronel Aggregado, *Francisco Barreto Pereira Pinto*, e o Sargento Mór Graduado *Bento Manoel Ribeiro*. Louva-se muito a actividade, e valor do Capitão Graduado *José Luiz Menna Barreto*, empregado ás ordens do Marechal de Campo.

LISBOA 30 *de Abril.*

Pelo Conselho da Real Fazenda se fez publica a seguinte Resolução de Sua Magestade:

Sendo presente a ElRei Nosso Senhor, em Consulta do Conselho da Fazenda de 21 de Maio de 1814, hum Officio do Desembargador Procurador da Real Fazenda em respeito ás Jurisdicções, que deverião competir ao Provedor das Lisirias, e Paues da Villa de *Santarém*, e ao Provedor dáquella Comarca: Foi o Mesmo Senhor Servido Declarar, por Sua Real Resolução de 19 de Agosto de 1818, que o Contador da Fazenda da Comarca de *Santarém* he o Provedor da mesma Comarca; e o Provedor das Lisirias he Contador da Fazenda sómente daquelles Ramos, que pertencem á Inspecção que lhe he dada pelos seus Regimentos.

E para assim constar, se fez público por este modo. *Lisboa* 23 de Março de 1819. = *Visconde de Balsemão.* = *D. Miguel Antonio de Mello.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 26. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. *(Conceição Minerva)* do *Pará* em 51 dias com 142 saccas de cacáo, 665 de arroz, 49 de algodão, 74 pacotes de cravo, e 38 paneiros de urucú: *Inglez*, 1 Berg., de *Cork*, com 1871 barrís de manteiga, 83 fardos de bezerros, 26 pipas d'aguardente, 115 fardos de toucinhos, 16 barricas de perzuntos; e outros generos: *Sardos*, 1 Galera, de *Terracina*, com 300 rubilos de milho: *Austriaco*, 1 Polaca, de *Ancona*, com 1800 rubilos de milho.

Idem 27. Entr. *Americano*, 1 Galera, de *Batavia* em 170 dias, com 4438 saccas de arroz, 32$\cancel{S}$ molhos de rotim: *Inglez*, 1 Berg., de *Ancona*, com 980 rúbilos de milho: *Austriaco*, 1 Berg., de *Veneza*, com 2900 staras de milho, 660 saccas de feijão, 294 caixas de aço, 19 fardos de hervadoce e outros generos: *Russiano*, 1 Berg., de *Spezia*, com 6$\cancel{S}$ fanegas de trigo.

Sahírão em 24: — *Portuguezes*, 1 Galera para os portos da *Asia* com escala pela *Madeira* e *Rio de Janeiro*; 1 Berg. para *Cadiz* em lastro; 1 Hyate, para *Cadiz* em lastro; *Hespanhol*, 1 Lugre, para *Ribadeo* com a carga com que entrou; *Inglez*, 1 Esc. para *Londres* com fructa. — Em 25: — *Inglezes*, 1 Berg., para *Gibraltar*, com fazendas; 1 Berg., para *Londres*, com fructa; 1 Berg., para o *Porto* com a carga com que entrou, e sahe debaixo de quarentena. — Em 26: *Portuguezes*, 1 Berg. para o *Rio de Janeiro*, e 2 para a *Bahia*, 1 Galera para *Pernambuco*, 1 Galera para o *Maranhão*, 1 Galera para a *Asia* indo pela *Bahia*, 1 Galera e 1 Berg. para a *Asia* tocando em *Pernambuco*, e 1 Esc. para a *I. de S. Miguel* com pedra de cal: — *Austriacos*, 2 Berg. e 1 Gal. para *Levante* em lastro: *Francez*, 1 Galera para o *Havre* em lastro: *Russiano* 1 Galera para *Abo* com sal: *Inglez*,

1 Esc. para *Genova* com algodão: *Sardos*, 1 Berg. para *Genova* com algodão e couros, e outro em lastro: *Hespanhol*, 1 Falucho para *Sevilha* com couros.

Sahírão á luz as Orações funebres que nas Exequias, e Anniversario da Senhora *D. Maria I.* fizerão o Senado, Matriz, e Collegiada da Villa d'*Evora-monte:* recitadas pelo Doutor *Antonio Felicissimo d'Oliveira Pennado Godinho*, Prior da Matriz da mesma Villa. Vendem-se na loja de *Guerra*, a *S. Pedro de Alcantara;* e na de *João Henriques*, á rua *Augusta*.

Sahio á luz a Farça intitulada *A Zanguizarra*. Vende-se na loja de *João Henriques*, e no lugar de *Braz de Mello*, por 100 réis.

Sahio á luz o N.° 20 do *Desapprovador;* vende-se por 40 réis.

AVISOS.

Segunda feira 10 do corrente principia na Junta dos Juros dos Reaes Emprestimos a venda dos Bilhetes da Loteria Real incumbida á mesma Junta, e dez dias depois de concluida a venda principiará a extracção.

No campo de *Santa Anna* N.° 14, primeiro andar, se tingem de preto, e se lavão véos de filó, pennas, e chapéos de palha, e tambem rendas de *França*, ficando tudo como novo, tudo por preço commodo.

Pertende-se 1:000$ até 1:200$ réis a juro em boas hypothecas: quem quizer fazer este negocio, deixe o seu nome na loja da Gazeta.

Havendo quem queira dar dois contos de réis a juro, hypothecando-se huma propriedade de casas, deixe o seu nome e residencia na loja da Gazeta.

A *S. João dos Bem-casados* N.° 42, ha para vender bom verde de sevada, ás leiras.

Na Praça Publica dos leilões se ha de arrematar huma propriedade de casas, sitas na rua direita de *Santa Izabel* N.° 14, 15, e 16: quem quizer dar o seu lanço, póde dirigir-se ao Cartorio do Escrivão *Izidoro Xavier de Paiva Monteiro do Couto*, rua do *Arco do Bandeira* N.° 75.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 10 de Maio, para *Pernambuco*, a Esc. *Conceição*, C. *José Joaquim de Lima;* a 15, para a *Bahia*, os Navios — *Restauração*, C. *Ignacio José Nunes; D. Affonso*, C. *João Luiz Gonçalves; Carlota*, C. *José Luiz Nogueira Leal; Conde de Palma*, C. *José Franco*.

Abril 30. — Desconto do Papel-moeda 18 a 18 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (20.° dia da extracção), N. 12597, p. 100$ rs. N. 12799, p. 100$ rs. N. 13686, p. 400$ rs. N. 17309, p. 800$ rs.

⁂ Na G. precedente, p. 2, lin. 9, *em livrar*, l. *em a livrar;* e lin. 23, *devem a excitar*, l. *devem excitar*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 103. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 3 DE MAIO.

FRANÇA.

París 31 *de Março.*

O Célebre Professor de Mecanica *Locatelli* experimentou em *Pavía*, no Lago *Tesino*, a 19 de Fevereiro á vista do publico hum Barco de sua invenção, que não póde ir a pique, e navega sem vélas, remos, nem maquina de vapor, em toda a especie de direcções, ainda que seja contra a corrente. A experiencia admirou a todos os concorrentes; e o Conde *Strasoldo*, Presidente do Governo, que foi de proposito a *Pavía* para o presenciar, depois de haver miudamente examinado o Barco, manifestou ao Sr. *Locatelli* a sua satisfação com as mais lisongeiras expressões. São necessarios seis homens para pôr em movimento a maquina. O Barco pode levar carga que peze o dobro da do seu pezo: tem quasi tanta capacidade como as embarcações mercantes communs; anda com muita velocidade; e ainda que he particularmente destinado á navegação dos rios e canaes, póde tambem servir para navegar nos lagos, e no mar.

No Mercurio de *Anvers* de 27 de Março se lê o seguinte: »Sabemos por canal respeitavel e digno do maior crédito, que se concluío a Concordata de S. Santidade com o Rei dos *Paizes-Baixos*. Erigem-se mais alguns Bispados, e entre elles os de *Utrecht*, *Bois-le-Duc*, *Bruges*, etc. Fica arranjado o assumpto do Principe de *Broglie*, Arcebispo de *Gante*, cuja causa se ha de archivar; mas terá de renunciar o seu Arcebispado, e se lhe concederá provavelmente huma pensão vitalicia como ao antigo Arcebispo de *Malinas*, e a outros Prelados que se tem visto nas mesmas circunstancias.

HESPANHA.

Vera-Cruz (na America) 13 *de Fevereiro.*

Temos aqui a satisfação de se terem acolhido ao indulto em menos de 15 dias, entregando as armas, quasi todos os rebeldes que havia

no paiz situado entre esta Cidade e as Villas de *Jalapa*, *Oribaza*, e *Cordova*, em consequencia do que, ficou perfeitamente desembaraçado o caminho daqui ao *México*, aonde já tem ido algumas pessoas sem escolta.

Está nas vizinhanças desta praça, e entrará ámanhã, hum comboi vindo do *México;* mas o da condução de prata foi suspendido por ordem do Governador até os fins de Março ou principios de Abril.

O Brigadeiro *Lhano* voltou a *Puebla* em consequencia da pacificação deste paiz: estamos persuadidos de que virão tambem os outros Chefes dos insurgentes, aproveitando-se da graça do perdão, e de que em breve conseguiremos recuperar o soccgo de todo o Reino.

No anno passado (de 1818) cunhárão-se na Real Casa da Moeda de *México* 533:921 pezos em moeda de ouro, e 10 milhões 852:367 pezos duros e 7 ½ reales em moeda de prata; o que faz ao todo 11 milhões 386:288 pezos e 7 ½ reales.

Cadiz 9 de Abril.

Deo fundo neste porto a Fragata de S. M. denominada *Sabina*, commandada pelo Capitão de Fragata *D. Ramon Pardo*, vindo da *Havana*, d'onde sahio a 19 de Fevereiro, e cinco Navios mercantes que trouxe debaixo de sua escolta, dando-a tambem a mais 15 até os pontos em que devião separar suas derrotas. A Fragata conduz a seu bordo 1:583:774 pezos duros, 1490 marcos de prata em barra, 7 caixões de prata lavrada, 22 milhares de bainilhas, 745 caixotes de tabaco manufacturado, 22 ditos de folha, e 241 surrões de cochonilha e anil.

No mesmo dia fundeou a Goleta *Transito*, Correio Maritimo, commandada pelo Tenente de Fragata *D. João Vizcarrondo*, vindo de *Vera-Cruz* e da *Havana*, com a correspondencia official e publica das *Americas.*

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 23 de Janeiro.

Quarta feira, 20 do corrente, Dia consagrado ao Martyr *S. Sebastião*, a quem o Illustre fundador desta Cidade tomára por Patrono da mesma, e tambem do Nome do Serenissimo Senhor Infante *D. Sebastião;* ElRei Nosso Senhor, Acompanhado da Sua Real Familia, Houve por bem Assistir na Sua Real Capella á Missa em Pontifical, que celebrou o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Capellão Mór, com excellente Musica executada pelos Musicos da Real Camara e Capella, huma Oração panegirica ao Evangelho; e dando as fortalezas e embarcações de guerra salvas nas épocas do costume, estando todas elegantemente embandeiradas.

Sexta feira, 22 do corrente, Faustissimo Natalicio de S. A. R. a Princeza Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brasil*, e *Algarves*, Se Dignou ElRei Nosso Senhor de receber no Real Paço da Cidade, o Corpo Diplomatico, a Corte, e numerosissimo concurso de pessoas das classes mais distinctas, vestidas de grande gala, que se apressarão a dar a SS. MM. e AA. RR. os mais fervorosos testemunhos de respeito, e regosijo por tão solemne motivo; contribuindo a estas fes-

tivas demonstrações as salvas das fortalezas, que guarnecem este porto, e das embarcações de guerra nelle surtas, todas embandeiradas na fórma costumada.

A' noite ElRei Nosso Senhor, Acompanhado de Sua Augusta Familia, se transportou em grande estado ao Real Theatro de *S. João*, onde, em obsequio ao mesmo Faustissimo Objecto, se expoz o seguinte divertimento.

Estava o Theatro rica e profusamente illuminado com globos e mangas de vidros de differentes grandezas, e variadas fórmas, e era brilhantissimo o concurso de pessoas distinctas vestidas em grande gala, com a maior elegancia, e riqueza. Logo que Apparecerão Suas Magestades e Altezas Reaes, se derão unanimes *Vivas* a ElRei Nosso Senhor, repetidos com exaltado enthusiasmo. Recitou-se hum elogio allegorico, acompanhado de musica, e ornado com as effigies de SS. MM., e de SS. AA. RR. o Principe e Princeza Real. Seguio-se a Opera seria intitulada, *Caçada de Henrique IV.*, musica excellente da composição do celebre *Puccita*. No fim do 1.° Acto se desempenhou hum Baile Serio Pantomimo intitulado *Ulysses e Penelope*, da composição de *Augusto Toussaint*, Primeiro Dançarino do mesmo Theatro; rematando o divertimento com o 2.° Acto da Peça.

Por este plausivel motivo se publicarão varios despachos pelas differentes Secretarias de Estado, que daremos em Gazeta Extraordinaria Segunda feira 25 do corrente. *(E que já publicámos na G. n. 98.)*

LISBOA 1.° *de Maio.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Abril 28. Entr. *Portuguezes*, 1 Fragata *(Pérola)*, e 2 Esc. de Guerra *(Constancia*, e *Bom Portuguez)*, v. de *Gibraltar*; 1 Berg. *(Voluntario)*, de *Santos* em 94 dias, com 130 caixas de assucar, 140 pipas d'aguardente, 150 saccas de arroz, 29 caixas de banha de porco, 30 saccas de café e 14 de algodão.

Idem 29. Entr. *Austriacos*, 1 Berg. d'*Ancona*, com 1530 rubilos de milho; 1 Berg., de *Veneza*, com 4711 staras de milho, e 40 de feijão; 1 Berg. de *Trieste*, com 1990 staras de feijão, e 542 de sevada: *Inglez*, 1 Berg., de *Ancona*, com 1232 rubilos de milho.

Idem 30. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. *(General Sampaio)*, do *Ceará* em 54 dias, com 750 saccas de algodão, e 1200 alq. de milho: *Austriaco*, 1 Berg., de *Veneza* e *Malta*, com 3090 staras de milho, e 32 barricas de *contaria*: *Inglez*, 1 Berg., de *Trieste*, com 38 staras de trigo, e 1592 de milho, para o *Porto*.

Sahírão em 27: *Inglezes*, 1 Paquete *(Duque de Kent)*; 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou; 1 Esc. para *Londres* com fructa: *Austriacos*, 2 Gal. para o *Levante*, em lastro: *Portuguez*, 1 Hyate para a *I. de S. Miguel* com pedra de cal. — Em 29: *Austriaco*, 1 Berg. em lastro para o *Levante*; *Sardo*, 1 Berg. *idem*; *Francez*, 1 Lugre para *Bilbao* com assucar e couros.

AVISOS.

Está na Praça Publica do Deposito Geral para se arrematar huma propriedade de casas nobres em o sitio da Estrada de *Bemfica*, com porta á frente da dita Estrada, e faz frente e esquina para a Estrada que vai para *S. Domingos de Bemfica*, cujo valor he de 5:950$000 réis; e o seu rendimento 382$400 réis; na qual forão penhorados *Manoel Duarte*, e seu Filho *Francisco Duarte*: quem quizer, póde dar o seu lanço na dita Praça Publica, ou no Cartorio do Escrivão *Izidoro Xavier de Paiva Monteiro do Couto*, rua do *Arco do Bandeira* N.° 75.

No dia 6 de Maio ás 4 horas da tarde nas Reaes Mercearias do Senhor Rei *D. Affonso IV* se hão de arrematar as rendas de *Vianna do Alem-tejo*, *Alverca*, e *Quartos de Alhandra*, e Aldêa de *D. Fernando*, e *Alfevbraes*, na presença do Desembargador Conselheiro *Joaquim Alberto Jorge*, que actualmente serve de Provedor das ditas Reaes Capellas.

Vende-se a casa nobre da calçada dos *Barbadinhos* N.° 159, com todas as accommodações para grande familia, e com horta ajardinada.

A' manhã Terça feira 4 do corrente mez de Maio, ás 10 horas, na rua de *S. Francisco da Cidade* N.° 9, terceiro andar, haverá leilão de trastes de casa.

Não se tendo ainda concluido a venda da propriedade sita no largo da *Esperança* N.° 165, 166, 167, novamente se annuncia que quem a quizer comprar se póde dirigir ao terceiro andar da mesma, onde assiste a dona, para tratar do seu ajuste.

Nos dias 26, 27, e 28 do corrente Maio, pelas quatro horas da tarde em casa do Desembargador *Domingos Monteiro de Albuquerque Amaral*, á *Boa-morte*, se hão de arrendar os Senhorios, e Morgados de *Baião*, *S. Christovão de Nogueira*, suas pertenças, e annexas, nas Comarcas do *Porto*, e de *Lamego*; a Commenda da *Rebaldeira* da Ordem de *Sant-Iago* na Comarca de *Torres-Vedras*, os Foros do *Lamegal*, *Badamallos*, e *Biomulla*, e suas pertenças, na Comarca de *Trancoso*; tudo pertencente á casa de *Fernando Romão da Costa Attaide Teive*. Toda a pessoa que quizer lançar nas referidas rendas poderá alli comparecer nos referidos dias, e lhe serão presentes as condições; advertindo-se que quem lançar por procurador deverá dar authoridade para assignar Termos, Verbas, e nomear fiadores idoneos, assistentes, e estabelecidos em *Lisboa*; e principião os referidos arrendamentos no 1.° de Julho do corrente anno.

Vende-se o desbaste dos baldios de Sobro das herdades de *Ameixoeira*, *Castello-ventozo*, *Zebro* e *Zebrinho*, *Asseiceira*, a Cepa da herdade da *Matta*, *Monte Velho* e *Cabo da Ribeira de Canha*, no Termo de *Aviz*, que tudo pertence á Excellentissima casa de *Cadaval*: quem quizer comprar, falle com *José Gomes de Carvalho*, no Palacio da mesma Excellentissima casa ao *Rocio*.

Maio 1. — Desconto do Papel-moeda 18 a 18 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 104. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 4 DE MAIO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Bahia 5 de Janeiro.

O Augusto progressivo do *Brasil* nos differentes ramos da felicidade pública, contando desde a feliz época, em que Sua Magestade a elle chegou, mais he materia de hum Livro que de huma Gazeta. Sendo porém a Gazeta destinada a manifestar ao publico os magnificos Rasgos da Beneficencia Real; e os interessantes successos, que abonão a prosperidade futura deste novo Reino, iremos publicando singularmente os monumentos successivos da nossa incomparavel fortuna, para que a posteridade agradecida tenha donde colher a Historia que ha de eternisar o Reinado d'ElRei Nosso Senhor, que por anthonomasia se deve chamar o *Reinado da Bondade, e da Justiça.*

Era para lamentar que sendo o *Brasil* tão abundante de metaes em toda a especie, carecesse de pedir aos confins do Norte da *Europa* o ferro, que deve rasgar as veias do seu terreno, e que deve firmar a sua segurança, guarnecendo as suas Fortalezas e Marinha.

Este objecto de tanto pezo não podia deixar de fazer forte impressão no Real Animo de Sua Magestade, cuja Providencia sempre solicita, criou a Real Fabrica de ferro de *S. João do Ipanema* no Termo da *Sorocabá* na Capitanía de *S. Paulo.*

A Fabrica de fornos altos começou debaixo de mui bons auspicios, assim pelas sabias Providencias de S. M., como pela reconhecida pericia do Director o Tenente Coronel *Frederico Luiz Guilherme Varnhagen;* porém as difficuldades inseparaveis de tamanha empreza principiárão a fazer algum esmorecimento, maiormente por falta de pedra refractaria indispensavel para os fornos altos de fundição, pois não faltava quem se oppozesse que ella não existia no *Brasil*, e por outros inconvenientes, que a imaginação avulta no começo de todas as cousas.

Todas estas difficuldades estão felizmente desvanecidas, e a Fabrica,

que, na frasé de *Horacio*, he verdadeiramente *Opus Regium*, ficará brevemente em linha de competencia com as melhores Fabricas da *Suecia*.

Esta noticia tão fausta para os interesses do *Brasil*, não só nos foi communicada circumstanciadamente pelos Empregados da Fabrica, como por outras pessoas mui fidedignas daquelles sitios; e he da mais averiguada evidencia tudo que agora principiamos a transcrever.

Primeiramente foi mui felizmente achada naquelles sitios a pedra mais refractaria do Mundo, para a construcção de fornos altos, a qual pode durar annos no fogo. No principio de Outubro metteo-se fogo em hum dos fornos para o ir abrazando com tempo; e no dia 27 principiou a metter-se o mineral no forno. No dia 30 principiárão os folles a trabalhar; e no primeiro de Novembro, Dia de todos os Santos, corrêo pela primeira vez o ferro ás 9 horas da manhã.

A primeira peça fundida foi huma Cruz de oito quintaes de pezo, a qual vai ser colocada no alto da Montanha de *Aracoiaba*, em Memoria deste feliz successo, tão glorioso para o seu inventor, como interessante para o *Brasil*.

Havião corrido oito dias que a Fundição trabalhava regularmente, dando trinta quintaes por cada forno em vinte e quatro horas; e por maior fortuna não he necessario carvão, mas sim pedaços de páo de Paroba, no que se poupa muito, e o que fará a admiração dos Nacionaes, e Estrangeiros. O forno gasta de 80 a 90 cestos de cavacos em 24 horas.

O ferro principiou a correr antes da Missa, que se destinava para Acção de Graças ao Principio Optimo de toda a prosperidade; e este acto foi applaudido por muito tempo ao pé da Capella com repetidas salvas. Dispunha-se huma Procissão solemne para se conduzir a Cruz ao alto da Montanha; e todos ficavão naquelles sitios no mais vivo alvoroço applaudindo a Grandeza do Monarca que tanto se esmera no Bem dos seus Vassallos, e celebrando a pericia, e incançavel actividade de quem realisou planos de tanta difficuldade.

Diz o Empregado na direcção destes trabalhos que cada forno dará trinta quintaes de ferro por dia, e que quatro jacaz de lenha levão oito arrobas de mineral. Por conseguinte he carregado o forno cada hora com quatro jacaz de lenha, e oito arrobas de mineral; e tem o *Brasil* por esta conta quanto ferro pode consumir em todos os empregos; e póde ministrar ferro a todo o Mundo á medida que forem multiplicando os fornos, assim naquelle lugar, como em outros proprios.

He de notar que do lugar da Fundição ao porto de mar são quatro dias de viagem; e como este genero para se vender a baixo preço tem só a difficuldade do transporte, claro está que o ferro da *Europa* não póde competir no mercado do *Brasil* com o nosso.

Esta abundancia e barateza de ferro não só facilita consideravelmente a Agricultura nos instrumentos ordinarios que tanto custão a conduzir para o centro, como que promette a facil construcção de grossa Artilheria, bombas, e maquinas de vapor de que tanto se precisa

para suavisar os duros trabalhos dos Engenhos de assucar. O certo he que o ferro não lhe menos precioso que o ouro para o interesse commum; e bem considerado este negocio debaixo de vistas economico-politicas podemos dizer com graves Authores, que huma Nação que só tem ferro, he mais afortunada, que huma Nação que só tem ouro.

Graças á Providencia que enriqueceo o *Brasil* com todo o genero de mineraes; que o distinguio pela fertilidade do terreno para todo o genero de vegetaes; e que lhe deo hum Mimo Celeste no Rei, que lhe sabe desenvolver as suas preciosidades!..

Outros muitos elementos de riqueza encerra o *Brasil* no seu fecundissimo seio, os quaes se irão desenvolvendo aos poucos porque he da natureza do bem o vir de vagar; e só o mal he que apparece de repente.

Que differença não faz o *Brasil* nos poucos annos em que Sua Magestade aqui reside? E que differença não fará em meio Seculo, se os seus progressos forem sempre na mesma proporção?

Talvez que alguns genios sofregos suspirem por ver fabricas em todo o genero, para que nada se precise dos Estrangeiros; mas isto he forçar a Natureza como engenhosamente dizia *Franklin*. A pericia, e abundancia das Artes he obra de muitos seculos, e além disso as carencias reciprocas das Nações fazem a sua respectiva riqueza; e todas serião pobres senão existisse a dependencia dos generos, que he a origem do commercio.

Quanto mais que o *Brasil* em qualidade só de paiz Agricula póde ser o Reino mais opulento do Mundo, porque as terras bem cultivadas dão para tudo; e pouco importa que venhão de fóra objectos, que exigem delicadeza de mão de obra.

O *Brasil* he o *Anteu* da Fabula, o qual tinha toda a sua força no chão, e que do chão tirava valor para combater os Gigantes.

LISBOA 3 *de Maio.*

As folhas de *Londres* que ultimamente recebemos chegão até 16 de Abril.

Temos a satisfação de transcrever o artigo seguinte, que extrahimos da Gazeta *Ingleza* de *Gibraltar* de 17 do passado mez de Abril:

»No dia 13 do corrente ao meio-dia a Esquadra *Portugueza,* e os Navios de guerra *Tunezinos* surtos nesta Bahia, embandeirárão e salvárão com huma salva de 21 tiros, por haver assignado o Commandante da Esquadra *Portugueza* huma Convenção de Tregoa e suspensão d'armas por dois annos entre S. M. Fidelissima, e o Bey de *Tunes*, e para o que se achava devidamente authorisado pelo seu Governo. A Esquadra *Portugueza* está prompta a fazer-se á véla para *Lisboa* logo que o vento aponte pelo *Levante*, e os Navios *Tunezinos* voltaráõ ao seu paiz. — Por espaço de 16 mezes estiverão os Navios *Portuguezes* nas aguas desta Bahia, e as suas Equipagens conservárão-se sempre em tal disciplina, que nem hum só habitante desta Praça foi molestado, nem infringidas as Leis do Paiz no mais pequeno ponto. — S. Exc. o General Governador teve sempre toda a contemplação

pelo Commandante e Officiaes da Esquadra, que na verdade se fizerão della bem merecedores. — *Gibraltar* 15 de Abril de 1819."

Pelas folhas de *Paris* e de *Londres* vemos que ainda não tinha morrido o matador de *Kotzebue* até ao dia 6 de Abril.

AVISOS.

Vende-se hum serviço de meza feito em *Londres*, que consiste de terrinas, pratos travessas, hum elegante *Plateau*, e varias outras peças, tudo de prata de hum polimento superior e de gosto moderno, o qual se pode ver todos os dias, excepto Domingos e Dias Santos, das 4 até as 7 horas da tarde no largo dos *Caldas* N.° 65.

No dia Quinta feira 6 do corrente pelas 3 horas da tarde junto ao arco de *Santo André* N.° 3 em presença do Desembargador *José Firmino da Silva Giraldes Quelhas*, se ha de proceder á venda publica dos moveis, prata, sege, e hum cavallo, tudo pertencente aos fallecidos *Anacleto José Bezerra* e sua mulher.

Nos dias 25, 26, e 27 do corrente mez de Maiò se hão de pôr em Praça no Conselho da Real Fazenda, para se arrematar no ultimo delles as Capellas seguintes.

Capella instituida por *Affonso Domingues de Béja*, em *Bucellas*, e *Montachique*. — Consta a dita Capella de cincoenta differentes propriedades de terra, courelas, e vinhas: o que tudo melhor se póde ver na Secretaria da Repartição do Reino do dito Tribunal.

Bens da Capella instituida por *Antonio Garcia*, e *Nicolão Páez*: — Hum quintal que comprehende em si huma frente de casas com seu pateo de entrada, quatro casas no plano baixo, sua escada de pedra, com outras quatro casas superiores, e junto varias casas em pardieiro, incluindo tambem chão de horta, e poço de nora, e o predio tem o N.° 223; he no sitio dos *Olivaes*: Outra propriedade no dito sitio, tem N.° 217, e consta de casas terreas, com quintal, e murado em roda.

Bens da Capella instituida por *Domingos Rodrigues*: — O foro de 4$800 réis imposto em huma propriedade de casas no sitio da *Povoa de Santo Adrião*, de que he enfiteuta *Maria Ritta*, e tem o N.° 787 O foro de 12$000 réis em outras propriedades de casas no dito sitio, e tem os numeros 779, e 785, de que he enfiteuta *Paula Roza*. Outro foro de 33$600 réis imposto em hum casal no dito sitio, composto de duas courelas de terra, huma chamada a *Serrada*, e outra courela mistica de que he enfiteuta *D. Catharina Roza de Viterbo Cirne e Silva*.

Bens da Capella instituida por *Isabel Annes*: — O foro de 1$600 réis imposto em huma quinta chamada a *Fonte da Pipa* aos Arcos de *Alcantara*, de que he enfiteuta *Manoel José Nontel*.. O foro de 15$000 réis, imposto em hum casal em *Carnachide* de que he enfiteuta *José Maria Rapozo*.

Bens da Capella instituida por *Francisca Mina*. Hum pardieiro no beco dos *Bigoinhos*, junto á Cruz de *Santa Hellena*, nesta Cidade.

Maio 3. — Desconto do Papel-moeda 18 a 18 ¼ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 105. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 5 DE MAIO.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Bahia 26 de Janeiro.

O Ouvidor da Comarca dos *Ilhéos*, *Antonio da Silva Telles*, que fôra incumbido deste Governo para plantar hum Destacamento no *Rio da Salsa*, a fim de se abrir facil communicação desta Capitanía com a de *Minas Geraes*, acaba de dirigir hum Officio ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Conde de Palma*, em o qual lhe dá conta dos fundamentos lançados áquella nova *Colonia*, que promette os maiores bens assim á lavoura, como ao commercio interior destas Capitanías limitrofes.

O Ouvidor escolheo os outeiros da Boa vista, nas margens do *Rio da Salsa*, e ahi fez Quarteis para o Destacamento, que he por ora composto de trinta casaes de Soldados dos tres Regimentos de Linha desta Cidade; marcou a cada Familia o terreno, que ella poderia cultivar, e designou terras para as lavouras em grande, que no andar do tempo se devem fazer segundo o crescimento das Familias dos Soldados, e a concorrencia dos *Colonos*, que já principião a estabelecer-se naquelles lugares, animados pelo Destacamento, que os põe ao abrigo de qualquer insulto dos *Botecudos*.

Os Quarteis são de tres braças de frente, e seis de fundo, e as terras adjacentes são sobremaneira fecundas para qualquer genero de cultura; os áres são mui sadios, e as aguas excellentes. Do lugar do Destacamento ao *Jequitinhonha* sobe-se em poucas horas; e logo acima fica a *Cachoeira* do *Salto Grande*, aonde ha já canoas da parte de baixo, para receberem as cargas dos *Mineiros*, transportados do desembarque de cima, sem que seja preciso arrastar as canoas por terra, como até aqui se praticava.

Segundo informa o Commandante do Destacamento do *Salto Grande* esperavão-se por todo este mez muitos Combois de cima para *Cam*-

vieiras, com algodão, e outros generos; e os Soldados do Destacamento do *Rio da Salsa* trabalhavão muito em limpar o Rio dos grossos páos, que difficultão a passagem das canoas.

Deo-se a este novo Destacamento o nome de *Palma* com a invocação de *S. Francisco de Assís*; e não só os Soldados, como os novos *Colonos* alli estabelecidos, tem mostrado muito contentamento pela amenidade do clima, abundancia de caça, e peixe; e facilidade de colher em breve os productos do seu trabalho.

He muito para notar que sendo aquellas terras cortadas em muitos sentidos, pelas tortuosidades dos rios, e seus infinitos braços, não são com tudo alagadiças, porque o *Rio da Salsa* não deborda em suas enchentes; e por isso os novos *Colonos* não receião plantar em suas margens.

Tambem não se encontra alli o mais terrivel flagello da lavoura do *Brasil*, que he a formiga chamada de *mandioca*, apezar de haver já alguns mandiocaes, e tudo isto redobra as esperanças dos lavradores, á quem os desvélos sobre as formigas furtão metade do tempo e das plantas.

Querendo o Ouvidor dar huma legua de fundo ás terras dos Soldados, e batendo para este fim o terreno, foi dar com huma lagoa de meia circunferencia, bordada de lindos oiteiros, á qual se seguião duas mais pequenas, e nestas lagoas achou portos muito limpos, e signaes de que os *Botecudos* alli vinhão pescar; mas nunca apparecerão *Botecudos*, porque se assustão e fogem para o centro, aonde lhes não faltão as cousas necessarias á vida. Não ha vestigios de que elles plantem alguma cousa, e nem apparecem naquelles lugares choupanas de habitação.

Tambem informa o Commandante do *Salto Grande*, que nas margens do *Jequitinhonha* se tem estabelecido muitos *Colonos*, e que tem feito grandes plantações de algodão, dos quaes muitos pretendião descer pelo *Rio da Salsa* até o fim de Janeiro, para trazerem á *Bahia* as suas cargas. Elles fogem da barra de *Belmonte*, e procurão *Canavieiras*, aonde não ha o menor risco, e donde fica mais perto o transito para a *Bahia*.

E quanto cresceria a concurrencia destes exportadores se elles achassem no porto de *Canavieiras* boas pousadas, e mesmo algumas lojas, e vendas aonde permutassem os seus generos sem demandarem a *Bahia*, cuja viagem lhes faz tanta repugnancia?

Tanto precioso he pois o *Rio da Salsa* para a lavoura, quanto o porto de *Canavieiras* para o commercio. He verdade que o terreno alli não he proprio para a cultura, assim como todas as costas do mar; mas não he a cultura só a que enriquece os lugares; e para apertar mais os laços da sociedade he que a Providencia dá vantagens a todos os terrenos, fazendo huns interessantes por sua fecundidade, e outros por sua posição.

Canavieiras deve pois ser para o *Jequitinhonha*, e *Salsa* o mesmo que he a *Cachoeira* para o *Rio de Contas*, e *Campos*; e he da ordem

das cousas que aquelle porto seja huma Villa consideravel por seu commercio.

Que ajuizada especulação para hum Negociante emprehendedor! Foi com similhantes especulações que enriquecerão consideravelmente muitos principiantes no começo das Villas desta Capitanía, e d'ahi vierão grandes casas de que ainda ha memoria.

Naquelles pontos podemos dizer que o *Brasil* ainda agora se descobre; e todos sabem que nos descobrimentos das cousas se fazem grandes fortunas. O algodão he hoje o ramo mais favorito da lavoura, e do commercio do *Brasil*, e todo o terreno, que vai de *Canavieiras* até *Minas*, he o mais proprio para esta cultura. Não fallaremos nos generos da primeira necessidade de que tanto abundão aquellas terras, e que podem fazer hum grande commercio interior, porque já expendemos este assumpto na primeira Gazeta, que escrevemos sobre o *Rio da Salsa*, e não he preciso provar o quanto a *Bahia* he falta de mantimentos; e sempre o será em quanto a Comarca dos *Ilhéos* não for bem cultivada, e em quanto for difficil a Communicação com *Minas Geraes*.

A todas estas razões physicas, que devem animar os novos *Colonos*, e novos Negociantes do *Rio da Salsa*, temos de accrescentar razões moraes, summamente poderosas, que são o decidido empenho, e favor que o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Conde de Palma* tem mostrado nestes novos estabelecimentos, e a illimitada Liberalidade que ElRei Nosso Senhor ostenta sempre quando se trata de augmentar a fortuna dos seus Vassallos. Sua Magestade por huma Carta Regia de 4 de Janeiro do corrente anno, não só Approvou o feliz projecto deste Governo em facilitar a communicação com *Minas* pelo *Rio da Salsa*, e *Jequitinhonha*, como que tratou logo de premiar com Alta Beneficencia as Familias do Destacamento concedendo, 1.° que Sua Excellencia podesse mandar dos Soldados quasi invalidos da Tropa da *Bahia* e que fossem onerados de Familia os que lhe parecesse para aquelle Destacamento; 2.° que lhes designasse terreno conveniente para plantações, ficando-lhes pertencendo, e a seus successores sem dependencia de outras formalidades praticadas nas Datas Sesmarias, que não sejão as das demarcações, e estas gratuitamente, e servindo-lhes de Titulo de Propriedade; 3.° demissão do Real Serviço quando por informações authenticas do Ouvidor no fim de tres annos mostrarem que tem formado os seus Estabelecimentos em lavoura, e que se achão arreigados, e fixos nas Povoações. E querendo subministrar-lhes meios para poderem ir formando capital com que possão beneficiar as lavouras, lhes concede a isenção de Direitos por tempo de dez annos pelos productos das suas lavouras, requerendo elles para esse effeito á Junta da Fazenda desta Capitanía com attestações do Ouvidor da Comarca, que mostrem que os ditos productos são propriamente seus pelos haver plantado.

Não nos consta que algum Soberano do Mundo fosse mais liberal em animar huma lavoura nascente; nem hum Soldado onerado de Familia, póde esperar mais fortuna.

Talvez que os novos *Colonos* que não são Soldados, e que os novos Negociantes que se estabelecerem em *Canaviciras*, tenhão de ser favorecidos com algum Rasgo da Beneficencia Real, e então veremos em breve crescer a população, e prosperidade daquella Comarca, com grande proveito de *Minas*, e da *Bahia*.

Fica concluida a 1.ª assignatura de 18 folhas do Diccionario *Portuguez* de Algibeira. — *Luiz Maigre Restier*, Director do Collegio do pateo de *D. Fradrique*, editor desta obra, se offerece a concluir dentro de hum anno a impressão de todo este Diccionario.

Sahio á luz o n.º 18 das Viagens, 3.ª assignatura.

A V I S O S.

Arrendão-se os Direitos Reaes, Foros, e Luctuosas da Villa de *Bastos*, e Concelho de *Monte Longo*, pertencentes á Excellentissima Casa de *Vallada*: quem as pertender, póde ir dar o seu lanço todos os dias de manhã até o dia 14 do corrente Maio, em o qual dia se ha de arrematar a quem mais der, em casa do Doutor *José Ignacio Mascarenhas Aragão de Avila*, na rua de *S. Francisco* N.º 26, Administrador da sobredita casa.

Nas tardes dos dias 24, 25 e 26 de Maio, em casa do Desembargador *Antonio Xavier de Moraes Teixeira Homem*, ao *Poço-Novo*, se hão de arrendar as rendas seguintes: a Commenda de *S. Pedro de Lordozu*, a de *S. Miguel de Campía*, e a de *S. João de Trancoso*, e a de *S. Braz* da Villa da *Figueira*, e a de *Santo André de Pinhel*, e hum lagar de azeite em *Santa Iria*, com suas courellas de terra e oliveiras, as Lizirias de *Salvaterra*, a quinta do *Cravaxo* em *Palmella*, a Capella de *Alcacer do Sal*, hum prazo em *Figueiró da Granja*, tudo pertencente á casa Administrada do Excellentissimo *D. Caetano de Lencastre*.

Faz-se leilão de vigas de *Riga* Quinta feira 6 de Maio pelas onze horas da manhã no Dique á *Pampulha* em lotes de dez vigas para pagar a trez mezes.

Maio 4. — Cambios, segundo o N.º 17 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 58 D.; *Paris* 518 D.; *Amsterdam* 44 D.; *Hamburgo* 59 $\frac{3}{4}$ D.; *Madrid* 2750 L. 2720 D.; *Cadiz* 2700 L. 2680 D.; *Trieste*.....; *Genova* 825 L. 820 D.; *Veneza* 510 L. — Pezos duros 852 a 851.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 $\frac{3}{4}$ a 18 $\frac{5}{8}$ por cento.

Estiva. — Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 430 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Misericordia, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (21.º dia da extracção), N. 1410, p. 500$ rs. N. 5613, p. 100$ rs. N. 6369, p. 300$ rs. N. 7621, p. 400$ rs. N. 10548, p. 100$ rs. N. 12653, p. 300$ rs. N. 16915, p. 100$ rs.

*** Na G. precedente, pag. 1, lin. 1. do artigo, O *augusto progressivo*, lêia-se, o *augmento progressivo*.

N A I M P R E S S Ã O R E G I A.

Num. 106. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 6 DE MAIO.

TURQUIA.

Constantinopla 12 de Fevereiro.

O Imperador da *Russia* escreveo ao Grã-Senhor huma carta concebida nos termos seguintes:

„ *Alexandre* assegura a *Mahamud* os seus vivos e sinceros desejos de evitar todo motivo de guerra, e exhorta S. A. a que dê as ordens competentes para que não padeça demora o concerto definitivo dos pontos pendentes do Tratado de *Bucharest.* „

Este passo sem exemplo da parte do Monarca Christão fez a melhor impressão em todos os membros do Divan; e em consequencia disto tomárão mais favoravel aspecto as negociações do Barão de *Strogonoff.*

RUSSIA.

Petersburgo 9 de Março.

O Imperador dirigio a Mr. *Estanisláo Sestrenzewitsch-Bohusch*, Metropolitano das Igrejas Catholicas do Imperio, hum rescrito na fórma seguinte:

„ Fez-me presente o Ministro dos Negocios Ecclesiasticos e de Instrucção publica, que por impulso de vossas beneficas disposições tendes resolvido fazer doação ao Collegio do Governo da Casa que possuís nesta Capital, com o fim de que a renda annual que produzir se dispenda na manutenção e ensino de 25 pensionistas no dito Collegio. Confirmo pois a vossa disposição e doação, que não poderá deixar de ser agradavel a Deos, assim como he de summa utilidade para os homens; e ao mesmo tempo me parece mui justo que esta fundação pia conserve perpetuamente o vosso nome. Vejo nisto, com grande satisfação minha, mais huma prova das virtudes Christãs proprias da vossa dignidade e do vosso zelo pelo bem publico; e com esta occasião vos asseguro da minha perpetua benevolencia. = *Alexandre.* = *Petersburgo* 18 de Janeiro de 1819. „

D I N A M A R C A.

Copenhague 21 de Março

O Ajudante de Divisão Mr. *Abrahamson*, Cavalleiro do *Dannebrog*, que tinha estudado em *França* o methodo de *Lancaster*, teve ordem de S. M. para provar aqui esta nova maneira de ensinar, e a 8 deste mez informou sobre o resultado da experiencia que fez com 41 discipulos das Escolas Militares. No dia seguinte foi S. M. ver o estabelecimento; e tendo-lhe parecido digno da sua approvação, o izentou, por hum rescripto de 14 deste mez, da Directoria das Escolas Geraes, sujeitando-o exclusivamente á inspecção do mesmo Ajudante, o qual dará mensalmente informação a S. M. dos progressos do ensino etc.

S U E C I A.

Stockholmo 24 de Março.

Determinou-se para o dia 12 de Maio a sahida do Principe Real com o fim de tomar o commando das tropas da *Scania*, as quaes se poráõ em marcha para o dia 24 do mesmo mez: a 3 de Junho principiaráõ os exercicios, e duraráõ tres semanas. Estas tropas se comporáõ de huma Brigada de Cavallaria e quatro de Infanteria, que formaráõ perto de 15$ homens: já se tem feito grandes abastecimentos de comestiveis para ellas; e concluida que seja a revista, crê-se que irá o Rei ver a Esquadra de *Carlscrona*, onde se estão esquipando quatro Fragatas para os exercicios da Marinha.

A L E M A N H A.

Gottinga 24 de Março.

Publicou hum sujeito mui versado na Estadistica deste paiz as noticias seguintes:

Resulta de mappas mui fidedignos que, desde que se introduzio neste Reino *(d'Hanover)* a vaccina, passa annualmente de 15$ o augmento do numero de nascimentos relativamente ao dos óbitos; e segundo a relação em que está o excesso com o total da população do Reino, pode regular-se que em toda a *Alemanha* haverá annualmente 450$ nascidos mais do que fallecidos, e por conseguinte no espaço de 80 annos deve deplicar-se toda a sua população.

G R Ã - B R E T A N H A.

Londres 9 de Abril.

Chegou a *Londres*, vindo ultimamente de *Madrasta*, hum Principe *Indiano*, que dizem ser da familia do Sultão *Tippo Saib*. Corre boato de que vem encarregado de huma missão importante junto do Governo e da Companhia da *India*, e que he enviado por alguns Principes *Indianos*.

Em consequencia do Tratado pelo qual a *Hespanha* cedeo as duas *Floridas* aos *Estados-Unidos*, ficou o Governo *Americano* responsavel por huma parte da divida contrahida em *Hollanda* pelo Governo *Hespanhol*.

Publicou-se hum mappa de todas as tropas regulares e irregulares, tanto do Rei como da Companhia, empregadas na *India* á data dos ultimos despachos que dalli se recebêrão: apresenta hum total de 213:454

homens de todas as armas (os mais delles *Indianos*). Quatro Regimentos de Cavallaria e dois de infanteria, formando hum todo de 4212 homens, voltão para *Inglaterra.*

Houve a 23 de Março em *Stockholmo* hum incendio no palacio Real de *Johannisthal;* parece que se salvou a maior parte dos trastes e paineis.

Noticias de *Malta* annuncião que de 7 a 10 de Março causou huma horrorosa tempestade grandes estragos na Ilha e nas embarcações; e que se avalião em 2 milhões esterlinos as perdas que motivou.

Idem 16.

Sentimos vivamente ter de annunciar que Segunda feira passada estando o Duque d'*York* na residencia do Rei em *Windsor*, abrio a porta de hum dos quartos do Palacio para alli entrar, e pegando-lhe huma das esporas na calça (accidente nascido do uso das calças largas que se trazem por cima das botas com esporas) cahio o Principe e teve a infelicidade de quebrar o braço direito. Corrêo logo por todo o Palacio a noticia do desastre: accudirão o Duque e a Duqueza de *Gloucester*, as Princezas *Augusta* e *Sofia*, os Conselheiros que estavão de serviço ao Rei, e outras muitas pessoas, assim como os Medicos de serviço; chamou-se immediatamente hum Cirurgião, e chegou Mr. *O' Reilly*, de *Windsor*, que encanou o braço, e ficou o Principe o melhor que o permittia a sua situação, a ponto de jantar como de ordinario. Enviou-se hum expresso a *Oatland* a dar parte deste infausto accidente á Duqueza d'*York*, etc.

A população actual dos Estados da *Dinamarca* avalia-se em 1:862$ almas, a saber: a *Dinamarca* 1:100$; os Ducados de *Sleswig* e *Holstein* 680$; o Ducado de *Luneburgo*, 30$; as Ilhas de *Faroe* e outras, 52$000.

Escrevem de *Revel* a 4 de Março: » A navegação não tem sido até agora interrompida, cousa que as pessoas de maior idade se não lembrão de ter visto nesta Cidade. »

Recebêrão-se cartas da *Barbaria*, em data de 17 de Março, que annuncião que a peste, que tinha diminuido no espaço de alguns mezes, rebentou de novo com maior violencia, e fazia maior estrago que o anno passado. Os habitantes conservavão-se fechados em suas choupanas, e abandonavão suas occupações habituaes. Era mui consideravel o numero dos mortos.

Recebêrão-se hoje jornaes de *Francfort*, pelos quaes consta que o assassino de *Kotzebue* ainda vivia; e acrescenta-se que » varios escritores que se julga estarem animados dos mesmos sentimentos que *Kotzebue*, tem recebido cartas anonymas que os advertem que não atraiçôem a causa da *Alemanha*! » Tudo isto vem dos da associação secreta, que se denomina *Teutonia* (por differençarem com este nome antigo da *Alemanha* a sua Sociedade): e geralmente se crê que dos confrades da *Teutonia* se originou o homicidio de *Kotzebue*. Parece que o seu matador, logo que sahio de casa delle, ajoelhou na rua, e exclamou levantado ao Ceo as mãos cruzadas: *Vivat Teutonia. (He notavel, que decla-*

mando tanto os adeptos de Suciedades Secretas contra o fanatismo, *tantos exemplos hajão dado de horrores procedidos de* fanatismo, *para conseguirem os seus fins!)*

LISBOA 5 *de Maio.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 2. Entr. *Portuguezes*, 1 Galera (*Camões*), de *Macáo* em 132 dias, com 4$ caixas de chá, 1600 caixas de gangas, e 70 caixas de louça; 1 Berg. *(Imperador Americano)*, da *Bahia*, em 70 dias, com 278 caixas de assucar, 3$ couros, 420 rolos de tabaco (e 5 passageiros); 1 Esc. *(Boa União)*, do *Ceará* em 65 dias com 500 sacas d'algodão, e 500 alq. de milho.

Idem 4. Entr. *Portuguezes*, o Brigue *Téjo* e a Escuna *Nynfa*; 1 Hyate, de *Cadiz*, com sal que leva para *Muros*: *Inglezes*, 1 Berg. de *Liverpool* com fazendas; 1 Chalupa, de *Londres*, em lastro: *Hespanhoes*, 2 Cahiques, de *Cadiz*, com vinho, aguardente, e sal, (1 para a *Corunha*, e outro para *Bilbao*.)

Sahírão, em 1 do corrente, as Fragatas Portuguezas *Amazona* e *Venus*; e em 2, para *Bilbao*, *Hespanhoes*, 1 Berg. com sal, e 1 Lugre com lã.

AVISOS.

Na rua dos *Fanqueiros* N.º 82, se podem ver todos os dias, pianos fortes fortes pianos de superior qualidade, e vendem-se por preços commodos.

Eleuterio José Vieira Lopes, e *Custodio José da Cunha* Mestres do Officio de Ourives da Prata com lojas no seu arruamento, Avaliadores privativos de todas as manufacturas de Prata proprias do dito Officio; participão ao Publico, que da Real Presença baixou resolvida Consulta na data de 31 de Julho do anno proximo preterito, que só a elles pertence privativa, e exclusivamente avaliar as ditas manufacturas, ou peças de prata.

No dia 7 do proximo Junho pelas quatro horas da tarde em casa do Desembargador *Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral*, morador á *Boa Morte*, se hão de arrendar em hasta publica os foros de *Penalva, e Tarouca* pertencentes á Excellentissima Casa de *Penalva*.

Aos Poiaes de *S. Bento* N.º 51, no terceiro andar, se vende vinho de *Carcavellos* tinto e branco engarrafado, de propria lavra, e do *Lavradio* tinto a 200 réis a garrafa; e levando a garrafa a 160 réis.

Administração do Correio Geral: Sahirão, a 13 do corrente para *Pernambuco* o Brigue Escuna *Conceição Minerva*, Cap. *José Antonio Guedes*; a 15, para a *Bahia*, o Nav. *Duque de Victoria*, Cap. *Fernando Peres Baptista*.

Maio 5. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 107. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 7 DE MAIO.

RUSSIA.

Petersburgo 20 de Março.

O Governo manda esquipar duas expedições para fazerem descobrimentos em mares remotos. Cada huma dellas constará de dois Navios; huma he destinada a fazer descobrimentos da banda do Polo Arctico. Ainda não estão nomeados os Commandantes, mas reina tal fervor nos Officiaes da Marinha, que mais de sessenta Officiaes da Armada Imperial tem pedido ao Ministro da Marinha serem empregados nestas expedições.

SUECIA.

Stockholmo 16 de Março.

Ha muito tempo que não tem reinado tanta actividade nos estaleiros da Marinha em *Carlscrona*, como no Governo actual. O anno passado subia o numero dos operarios a 700, e estavão-se construindo tres Náos e huma Fragata. O Tenente Coronel *Kihlgren*, que está presentemente á testa do trabalho da Ribeira, dirigio em outro tempo o Arsenal da Marinha *Turca*. Espera-se huma nova organisação da Marinha, assim como hum regulamento das madeiras proprias para a construcção.

DINAMARCA.

Copenhague 23 de Março.

Tem-se annunciado já que além do emprestimo de dois milhões d'escudos de Banco, que já está concluido, ainda a *Dinamarca* negoccia outra igual somma, e dizem mesmo que já este segundo emprestimo está convencionado: assim receberá a *Dinamarca* quatro milhões de escudos de Banco. Eis-aqui o emprego que se assigna a esta somma: hum milhão deverá empregar-se em acudir aos proprietarios de terras os quaes as hypothecaráõ pelas sommas que se lhes emprestarem. Dois

milhões pôr-se-hão á disposição do Erario para prevenir as operações desfavoraveis ao curso do cambio. Consagrar-se-hão 300$ escudos a virificar o Commercio, e os 700$ escudos restant s serão m tidos no Banco. Concebem-se esperanças dos melhores effeitos em todos os casos desta augmento de numerario posto em circulação.

A U S T R I A.

Vienna 24 de Março.

Circula hum boato que S. A. I. o Arquiduque *Fernando d'Este*, Commandante em Chefe na *Hungria*, irá brevemente á *Italia*, onde se negoceia o seu casamento com huma Princeza de *Sardenha.*

Sir *Thomás Lawrence* está pintando, para S. A. R. o Principe Regente da *Grã-Bretanha*, o retrato do Conselheiro Aulico *Von Gentz*, tão conhecido por seus escritos politicos, e pela parte que teve nas transacções diplomaticas que ultimamente houve.

Acaba de comprar-se aqui por 7$ libras esterlinas hum Palacio, o qual se guarnece de trastes, e dizem ser para o Principe de *Saxe-Coburgo*, que deixará *Inglaterra* para aqui residir.

F R A N Ç A.

París 3 de Abril.

Escrevem de *Copenhague :* „O Capitão Dinamarquez *Schumacher* inventou huma nova especie de foguetes, que excedem muito na força e na exactidão da pontaria aos foguetes de *Congreve.* Elevão-se a huma altura prodigiosa, e convertem-se em hum globo de fogo, o qual quando se inflamma espalha huma luz tão viva que se pode ver em distancia de mais de 17 ou 18 milhas *Alemãs* (21 ¼ leguas *Portuguezas*) de radio. O Capitão *Schumacher* fez elevar alguns destes foguetes na pequena Ilha de *Helm* no *Categat*, e seu irmão os vio do Observatorio desta Cidade em distancia de 17 milhas ou 17 ½. Observou com o soccorro de hum telescopio terrestre o globo de fogo, o qual lhe pareceo como huma estrella da primeira magnitude, e que desappareceo depois. He impossivel ter em maiores distancias signaes mais promptos e mais visiveis.„

LISBOA 6 *de Maio.*

A Real Junta do Commercio mandou affixar os seguintes Editaes:

1.° „A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação baixou o seguinte

A V I S O.

„Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: Havendo o Ministro de Sua
„ Magestade na Corte de *Napoles* communicado, que da mesma Corte
„ se tinha expedido a necessaria Ordem para no Real Erario de *Pa-*
„ *lermo* se pagar huma partida de couros de propriedade *Portugueza*,
„ que no anno de 1810 o Governo *Napolitano* havia tomado para o
„ seu uso, embarcada no navio Dinamarquez *Anna;* He o Mesmo Au-
„ gusto Senhor Servido Ordenar que a Real Junta do Commercio,
„ Agricultura, Fabricas, e Navegação faça conhecer na Praça aquel-
„ la disposição da Corte de *Napoles*, para os proprietarios e interes-
„ sados poderem por si, ou por seus procuradores mandar cobrar o

,, que legitimamente mostrarem pertencer-lhes do preço dos ditos cou-
,, ros. O que participo a V. Ex.ª para o fazer presente na Junta. Deos
,, Guarde a V. Ex.ª Palacio do Governo em 27 de Abril de 1819. =
,, *D. Miguel Pereira Forjaz.* = Senhor *Cypriano Ribeiro Freire.* ,,

,, E para assim constar se mandárão affixar Editaes. *Lisboa* 4 de Maio de 1819. = *José Accursio das Neves.* ,,

2.° ,, A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação baixou o seguinte

AVISO.

,, Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: Havendo o Capitão de
,, Mar e Guerra, *José Maria Monteiro*, Commandante da Esquadra
,, de Sua Magestade no *Estreito de Gibraltar*, em consequencia da
,, competente authorisação, que para isso recebeo, assignado no dia
,, 12 do presente mez de Abril, o ajuste de huma Tregoa entre este
,, Reino, e a Regencia de *Tunes*, a qual deve durar por espaço de
,, dois annos contados desde o sobredito dia; e tendo cessado por is-
,, so o estado de hostilidades, em que nos achava-mos com aquella
,, Regencia, ficando restabelecidas por todo o tempo que ella ha de
,, durar, as mesmas relações que existião anteriormente entre os dois
,, Estados, o Manda Sua Magestade assim communicar á Real Junta
,, do Commercio, para que o faça constar, como convêm, nas diver-
,, sas Praças deste Reino. = Deos Guarde a V. Ex.ª Palacio do Gover-
,, no em 29 de Abril de 1819. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* Senhor
,, *Cypriano Ribeiro Freire.* ,,

,, E para assim constar se mandárão affixar Editaes. *Lisboa* 4 de Maio de 1819. = *José Accursio das Neves.* ,,

3.° ,, A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação baixou o seguinte

AVISO.

,, Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: — Sua Magestade Manda
,, communicar á Real Junta do Commercio, que até ao principio do
,, mez de Julho proximo futuro se dará comboi aos navios da Praça
,, que o precisarem, e estiverem promptos para d'elle se aproveita-
,, rem, para os pórtos do *Pará*, *Maranhão*, *Pernambuco*, *Bahia*, e
,, *Rio de Janeiro*; e Ordena o Mesmo Senhor, que fazendo-o a refe-
,, rida Real Junta publicar nas differentes Praças deste Reino, de-
,, termine, que todos os que quizerem utilizar-se do dito comboi ha-
,, jão de o fazer constar a esse Tribunal até ao fim do proximo mez
,, de Maio. Outro sim Ordena Sua Magestade, que a mesma Real
,, Junta consulte por esta Secretaria d'Estado até ao dia 3 do seguin-
,, te mez de Junho, enviando huma relação dos navios que houverem
,, de ir debaixo do comboi, com declaração dos portos em que exis-
,, tem, e daquelles a que se destinão; a fim de que se possa em con-
,, sequencia regular o numero de embarcações de Guerra, que os de-
,, verão comboiar. O que participo a V. Exc. para que sendo pre-

„ sente em Junta assim se execute. = Deos Guarde a V. Exc. Palacio
„ do Governo em 29 de Abril de 1819. = *D. Miguel Pereira Forjaz.*
„ = Senhor *Cypriano Ribeiro Freire.* „

„ E' para assim constar e se cumprir o que Sua Magestade Determina se mandárão affixar Editaes. *Lisboa* 4 de Maio de 1819. = *José Accursio das Neves.* „

4.° „ A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação convoca a todos os Credores de Irmãos *Picardo e Companhia*, apresentados no mesmo Tribunal por fallidos de credito, para que no dia 10 do corrente mez, pelas onze horas da manhã, compareção na sua Contadoria por si, ou por seus procuradores, a fim de nomearem na presença do Deputado que serve de Inspector della, e á pluralidade de vótos, Administradores á massa dos ditos fallidos; aos quaes extipularáõ as condições que devem observar, e a commissão, ou ordenado em que convierem para este effeito. *Lisboa* 5 de Maio de 1819. = *José Accursio das Neves.* „

Imprimio-se na Impressão Regia: Resolução de 14 de Janeiro de 1818, determinando que o Azeite Estrangeiro seja recolhido nos Armazens da Alfandega Grande. — Resolução de 19 de Agosto de 1818, sobre a competencia entre o Provedor das Lezirias de *Santarém*, e o Provedor da Comarca, a respeito das suas Jurisdicções.

Sahio á luz: N.° 21 do *Desapprovador*; vende-se por 40 réis.

Sahio á luz: *A Lyra Anacreontica*; por *José Agostinho de Macedo.* Contém 100 Odes Anacreonticas (e huma Horaciana), todas em metro proprio para serem cantadas. Vende-se por 400 rés nas lojas de *João Henriques*, rua *Augusta* N.° 1, de *Antonio Pedro*, na rua do *Ouro* ao pé da Gazeta; de *Carvalho* ao *Chiado*, e de *Bertrand*, *Rey*, e *Martin*, na rua dos *Martyres.* He huma nitida edição, e em bello typo novo *Portuguez.*

Na loja de Livros de *João Nunes*, rua do *Ouro* N.° 234, se vende por 100 réis a *Arte de Curar os Bois*, em que se declárão os signaes das molestias do Gado vaccum, e o seu curativo.

AVISOS.

No dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar, a quem mais der, na Praça do Deposito Publico, a grande propriedade de casas, sitas á Praça de *S. Paulo* cujas grandes accommodações, se especificarão na Gazeta de 15 de Março; e se declára, que esta propriedade, não está de sorte alguma obrigada á Real Fazenda, he livre de fôro, e o seu rendimento annual he de 1:674$000 rs. em metal.

No pateo do Patriarca a *S. Roque*, na loja de *Pintura* N.° 7, se vende huma traquitana nova de cortinas, frizada de casquinha, e montada em aldravões.

Maio 6. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 108. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 8 DE MAIO.

TURQUIA.

Constantinopla 25 de Fevereiro.

EStão finalmente concluidas as negociações que havia pendentes sobre a Panta das Alfandegas entre o Divan e as Cortes de *Napoles*, *Hespanha*, e *Dinamarca*. *Napoles* pagará os mesmos direitos que a *França*; a *Hespanha* e a *Dinamarca* os mesmos que a *Austria*.

O Embaixador *Francez* junto da nossa Corte fez prender, e tem debaixo de segura custodia, huma quadrilha de ladrões composta de *Francezes*, *Corsos*, e *Italianos*, que formárão o projecto de entrar huma noite na Casa da mesma Embaixada, e estava-se tratando de os fazer sentenciar pelos Officiaes della, em consequencia de terem prestado o seu consentimento para isso os Ministros dos outros Soberanos, a quem se participou esta determinação; mas certificão que tendo o Grã-Senhor noticia de que aquelles malfeitores tinhão tambem roubado algumas lojas de *Constantinopla*, não quiz permittir que a Embaixada *Franceza* exercesse esta jurisdicção, e ordenou ao *Reis Effendi* que prohiba expressamente a todos os Ministros Estrangeiros similhante especie de usurpações dos direitos do Grã-Senhor; sobre o qual negocio dirigírão queixas ao Divan o mez passado as Embaixadas reclamando o cumprimento dos Tratados; e tem havido quem allegue que ainda no caso de que algum malfeitor, subdito de qualquer das Potencias que tenha Representante em *Constantinopla*, commettesse algum delicto relativamente a hum vassallo do Grã-Senhor, deverião os Juizes *Turcos* dirigir-se á jurisdicção dos Embaixadores pedindo o castigo do delinquente.

FRANÇA.

París 6 de Abril.

As grandes personagens diplomaticas que residem em *París* parece haverem tomado á sua conta fazerem os obsequios da Capital ao Em-

baixador da *Persia*. S. Exc. jantou ante-hontem em casa do Ministro da *Russia*, hontem em casa do Principe *Talleyrand*, e acceitou para esta tarde hum jantar em casa do Embaixador de *Portugal* (Marquez de *Marialva*), o qual reune neste jantar todas as pessoas mais conspicuas desta Cidade.

O Embaixador *Persa*, que mostra gostar muito de estar aqui, mas que nem sempre goza em suas sahidas da liberdade necessaria, tinha sahido esta manhã e passeava a pé nos *Campos Elyseos;* mas em breve a chusma do povo, attrahida aos lugares por onde hia, lhe fez hum consideravel séquito, e elle se vio obrigado a dar por findo o seu passeio voltando pasa casa, onde o esperava nova classe de importunos. Toda a qualidade de vendedores, mercadores, e caixeiros o vai procurar, e lhe levão amostras de fazendas, de modo que mal poderão os carros de S. Exc. levar só as amostras de fazendas que se lhe tem apresentado.

Em hum artigo relativo ao actual estado da Ordem de *S. João de Jerusalem (Malta)*, escrito por hum Cavalleiro da mesma Ordem, e inserido nos periodicos da *Belgica*, se achão as noticias seguintes, que julgamos não são muito communs.

» As *Linguas Inglezas* forão separadas da Ordem no tempo da Reforma em o 16.° seculo : as de *França* deixárão de existir durante a Revolução : as de *Castella* e *Aragão* ficárão apartadas do centro pela Paz de *Amiens :* as de *França* e *Alemanha* tambem se desmembrárão em consequencia das guerras dos ultimos tempos ; e por fim houve época em que quasi deixou de existir a Ordem, particularmente des de que se rendeo a *Buonaparte* a Ilha de *Malta* por Capitulação de 8 de Janeiro de 1798, na qual se promettèrão ao Grã-Mestre Barão de *Hompech* 300$ francos annuaes de indemnisação em quanto não se lhe dava outra cousa. *Paulo I*, Imperador da *Russia*, acolheo a Ordem debaixo da sua protecção, e até se declarou Grã-Mestre della em 6 de Dezembro do mesmo anno.

» Originárão-se disto muitas difficuldades da parte do Papa e de outros Soberanos ; e o Principe Eleitor de *Baviera*, por evitar desavenças com a *Russia*, supprimio nos seus Estados a Ordem no anno de 1799.

» Morto o Imperador *Paulo I* foi nomeado Grã-Mestre o Balío *J. B. Tomassi* com o consentimento do Papa.

» Depois do fallecimento deste ultimo em 1805 governa os restos da Ordem como Tenente Grã-Mestre o Balío *D. João Centelles*, para cujo fim está em relação com o Papa, e reside em *Catania*, Cidade de *Sicilia*, em huma Casa conventual.

» O Papa e os Reis de *Hespanha* e das *Duas Sicilias* tem restituido aos Cavalleiros da Ordem os bens que estavão alienados.

» Huma Commissão composta dos Commendadores Mrs. *Peire de Chateauneuf* e de *Dienne*, estabelecida em *París*, administra os assumptos das Linguas *Francezas*. A *Belgica* dependia daquellas linguas; e ha hum

Agente Geral nomeado pela Ordem, que reside em *Bruxellas*, e he Mr. *J. H. Huhin.*

„Tem-se continuado a fazer provas, ou dar justificações, e tem-se recebido muitos Cavalleiros tanto de graça como de justiça.

„Depois da morte do Imperador da Russia *Paulo I*, conservou seu filho *Alexandre* unicamente o titulo de Protector da Ordem, e se absteve de conferir a insignia; mas continuárão a usalla os que a tinhão recebido do Pai.

„Além dos bens de que antecedentemente se fallou, conserva a Ordem o Grã-Priorado da *Bohemia*, e mais dois na *Russia*.

„Em 1810 e 1811 supprimio a *Prussia* o Baliado de *Brandeburgo* e suas Commendas, incorporando nos bens da Coroa os territorios que lhes pertencião.

„Em 1812 instituio S. M. *Prussiana* huma nova Ordem, que não tem de commum com a antiga mais que o nome de *S. João*, e alguma similhança na insignia. Diz o Rei no seu decreto d'instituição que a estabelece em memoria do Baliado de *Brandeburgo* que foi supprimido, e se declara protector supremo da Ordem. Nomeia o Rei o Grã-Mestre e os Cavalleiros; não tem limitação o numero destes, nem ha mais que huma Classe; hão de ser nobres; recebem a insignia a titulo de graça ou de premio, e o uniforme he igual quasi ao que usão os antigos Cavalleiros de *Malta*.„

LISBOA 7 *de Maio.*

Temos folhas de *Londres* até 21 de Abril, e de *París* até 27. Pelas primeiras vemos que S. A. R. o Principe Regente da *Grã-Bretanha* houve por bem nomear Cavalleiros Grã-Cruzes honorarios, Cavalleiros Commendadores honorarios, e simples Cavalleiros da Ordem do Banho, a diversos Generaes e Officiaes Estrangeiros, em consideração dos seus serviços feitos á causa commum da *Europa*. — Pelas segundas nos consta terem SS. MM. o Imperador, e Imperatriz d'*Austria* chegado a *Roma* a 2 de Abril, e se dirigírão ao Palacio Quirinal em cuja entrada os recebeo S. Santidade. — Daremos mais extensamente o que diz respeito a estes e outros assumptos das mesmas folhas.

Pelo Conselho da Real Fazenda se fez publico por Edital o seguinte:

„Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. = ElRei Nosso Senhor, conformando-se com o Parecer do Conselho da Fazenda, em Consulta de dez de Fevereiro passado, sobre os Despachos das Mercadorias importadas dos *Estados Unidos* da *America* Septentrional, He Servido que, seis mezes contados da data desta, não possão ser admittidas a Despacho, nas Alfandegas de *Portugal*, as ditas Mercadorias, sem serem acompanhadas das suas competentes Facturas, juradas perante os Consules *Portuguezes* residentes nos Portos daquelles Estados, e com Attestações suas, em que declarem serem os preços, mencionados nas mesmas Facturas, os correntes do Mercado; não levando por cada huma das Attestações, que nesta conformidade passarem, mais de mil e seiscentos réis de Emolumento; ficando as ditas Mercadorias,

que não vierem acompanhadas com os referidos Attestados, sujeitas a Despacho pelo preço corrente da Terra. O que V. Excellencia fará presente no Conselho, para que assim se execute. Deos guarde a V. Excellencia. Palacio do Governo em 10 de Abril de 1819. = *João Antonio Salter de Mendonça.* = Senhor Visconde de *Balsemão.*

,, E para assim constar, se faz público por esta fórma. *Lisboa* 21 de Abril de 1819. = *D. Miguel Antonio de Mello.* = *Lazaro da Silva Ferreira.* ,,

---

Publicárão-se os numeros 1, 2, 3, 4, e 5 do Observador *Portuguez*, e continúa a publicar-se todas as Segundas feiras.

Na loja de livros de *João Nunes*, rua do *Ouro* N.° 234, se vende por 120 réis o *Tratado do Jogo do Voltarete, ou resumo das leis do dito jogo.*

AVISOS.

Toda a pessoa que tiver para vender azeite, bacalháo, arroz, vacca salgada, carne de porco salgada, lonas, brins, panno azul, serafina, oleo, alvaiade, fezes de ouro, ócre, remos, taboas de pinho, sebo em pão, dito em vélas, e calhamaço, dirija a sua proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até o dia 11 do corrente; na certeza de que o pagamento destes generos será inpreterivelmente feito nos prasos certos que se convencionarem, mas com principio do 1.° de Agosto futuro em diante.

No dia 10 do corrente pelas horas do meio dia na casa da Praça do Commercio se hão de arrematar dois Navios pertencentes á casa fallida de *José Brude*, *Jacob Conquy e Companhia*, a saber: o Bergantim *Alegria Constante*, avaliado com os seus pertences em 800$000 réis; a Escuna *Sociedade Feliz*, avaliada com os seus pertences em 500$000 réis. A esta arrematação ha de assistir o Desembargador Juiz dos Falidos.

Segunda feira 10 do corrente pelas dez horas da manhã, se ha de fazer venda pública de huma carroagem, e hum carrinho *Inglezes* de quatro rodas, na rua dos *Canos* N.° 31.

A Regente do Recolhimento do *Rego* faz saber ao Público, que andão pessoas com cartas fingidas a pedir esmolas para o dito Recolhimento: portanto pede não dem crédito á carta que não for dirigida por criado do dito Recolhimento.

Joaquim Martins d'Oliveira, com Estalagem na *Castanheira* tem os poderes de ajustar e vender sessenta bestas da melhor raça do Riba-téjo, as quaes são de hum lavrador do mesmo sitio, que pertende deixar-se da Lavoura.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas na rua de *Pedro Dias* N.° 34, Freguezia de *Santa Catharina*, dirija-se ao largo do *Corpo Santo* á loja de Ferragem N.° 4.

Maio 7. — Desconto do Papel-moeda 18 $\frac{1}{4}$ a 18 $\frac{1}{2}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 109. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 10 DE MAIO.

AUSTRIA.

Vienna 23 de Março.

Diz-se que para o verão virá o Rei de *Prussia* a esta Capital.

S. A. R. a Arquiduqueza *Beatriz* sahirá daqui para *Módena* para o mez que vem para se achar alli na occasião do parto da Duqueza, e na passagem de SS. MM. o Imperador e a Imperatriz por aquella Cidade.

SUISSA.

Lausanna 26 de Março.

O Cantão de *Friburgo* publicou hum aviso com data de 8 do corrente annunciando que no fim do mez que vem sahiráõ 200 familias destinadas para as colonias *Suissas* no *Brasil*, e se exhorta os Conselhos que lhes ministrem os soccorros necessarios.

ALEMANHA.

Carlsruhe (Baden) 30 *de Março.*

O Ministerio dirigio huma Nota ao Corpo Diplomatico, dando-lhe noticia da desgraçada morte de Mr. *Kotzebue*, e expedio immediatamente hum correio a *Petersburgo* o Encarregado dos Negocios da *Russia*, a quem o Governo communicou quanto sobre este successo lhe participárão os Magistrados de *Manheim*, por motivo de estar Mr. *Kotzebue* ao serviço do Imperador *Alexandre*.

A 27 deste mez chegárão a *Francfort* SS. AA. RR. o Duque e a Duqueza de *Kent*. O Duque visitou hontem os Principes de *Homburgo*, e estes passárão depois a casa do Duque de *Kent*. Hoje sahírão SS. AA. para *Inglaterra*; mas o estado da Duqueza não lhes permitte caminharem a grandes jornadas.

Dá-se por certo que em consequencia das energicas contestações que tem havido, as duas Casas de *Hesse* se conformão finalmente em separar por ora os seus contingentes; reservando-se porém os seus direitos,

París 6 de Abril.

O Embaixador da *Persia* recebeo do seu Soberano a seguinte carta:

„ A *Mirza-Abul-Hassan-Kan* etc. (Os titulos e fórmulas do estylo.)

„ Pela carta com que te honrámos anteriormente terás sabido os successos de *Korassan*, a temeraria empreza de *Fathi-Kan*, irmão do Rei dos *Afganos*, e a derrota daquelle perverso. Agora te darei noticias circunstanciadas de tudo o acontecido. O exercito daquelle malvado, que se compunha de 30$ homens, ficou inteiramente desbaratado, deixando grande porção de prisioneiros em poder dos nossos soldados victoriosos; e foi tal a dispersão que se apanhavão os inimigos aos magotes de 10 e de 20, dos que se tinhão refugiado a desertos onde não tinhão agua, e a desfiladeiros escabrosos, tendo perecido grande numero delles de fome e sede. Perdêrão as bagagens, a artilheria, e as armas: *Fathi-Kan* fugio ferido, com alguns dos seus parciaes, que se achavão em tão máo estado como elle, e conseguírão entrar no Reino dos *Afganos*; mas assim que *Mahmud-Chah*, Rei daquelle territorio, soube o que tinha acontecido, e a nossa vinda á Provincia de *Korassan* com hum Exercito formidavel, immediatamente nos enviou o seu Pontifice Supremo *Kan-Mollah-Kan*, acompanhado de huma deputação de mais dez personagens das mais conspicuas por seu mérito e sabedoria, a dar-nos huma satisfação, e fazer-nos ver que não era complice nos attentados de *Fathi-Kan*. Chegou o Embaixador com presentes adequados a huma das estrellas do firmamento do Kaliffado, o illustre *Hassan-Aly-Mirza*, *Valy* de *Korassan*, e lhe rogou quizesse ser medianeiro para com nosco; porém mandámos que o não deixassem passar a diante, e o despedissem de *Meched* com esta resposta: Que, visto *Fathi-Kan* ter-se de seu moto proprio abalançado a esta extrema insolencia, cumpria que o enviasse, amarrado e prisioneiro, á nossa Corte, asylo da equidade, para que nella fosse sentenciado e punido exemplarmente, e para que servisse de escarmento aos atrevidos que se lembrassem de o imitar: que aliàs, nós marchariamos com o nosso Exercito, terrivel como o Dia de Juizo, a truncar o fio da sua soberania.

„ Estando nós acampados na planicie de *Meyden*, soubemos que *Bohim-Kan*, Valy da Provincia de *Urkendi*, levantára o estandarte da rebellião, e havia feito huma invasão no territorio de *Tekié*, onde vagueião as tribus *Turcomanas* da nossa jurisdicção. Expedimos a toda a pressa hum Exercito, de quarenta mil homens de cavallo escolhidos, contra estes rebeldes, os quaes, tanto que souberão que as nossas tropas, sempre victoriosas, apenas distavão oito parasangas (11 *leguas*) das suas posições, não tiverão animo de arrostarem com ellas: largárão vergonhosamente todo o trem do seu exercito para se pôrem a fugir. Quando fomos disto informados, ordenámos a *Ismael-Kan-Serder* se pozesse á frente de hum corpo dos nossos mais bem montados guerreiros, e fosse no alcance dos fugitivos. Cahio d'improviso na Provincia de *Khawarem*, onde as nossas tropas colherão immenso despojo;

e tendo a Cavallaria *Turcomana* dos Aduares de *Tekié* chegado a unir-se a ellas, ficou prisioneiro grande numero de rebeldes.

„Como tinhamos determinado estar algum tempo acampado nestas planicies, veio aqui cumprimentar-nos o nosso illustre filho *Hassan-Aly-Mirza*, com todos os fieis e zelosos Generaes e Governadores desta parte do nosso Imperio. (Seguem-se os nomes das personagens que se lhe forão apresentar.)

„Presentemente, graças a Deos e ao nosso cuidado, reina a mais perfeita ordem no *Korassan*, tanto no interior como nas fronteiras. — Dispomo-nos a passar a *Meched* para fazermos oração sobre o tumulo do nosso oitavo *Ymam*; e alli resolveremos se havemos de marchar contra *Kandahar* e *Kaboul*, como ameaçámos *Chah-Mahmud*, ou se voltaremos para a nossa Capital.

„Escrita no campo de *Meydan*, além de *Meched*, no mez de *Chewal* de 1233. „

LISBOA 9 *de Maio.*

Os assignalados serviços da Esquadra *Portugueza* no Estreito, Commandada pela Capitão de Mar e Guerra *José Maria Monteiro*, não podião deixar de receber a mais alta approvação do Governo de S. M., em nome do qual se dirigio ao benemerito Commandante o seguinte honroso Officio:

„Sendo presente a Sua Magestade o Officio que V. m. me dirigio com o n.° 21 em data de 28 do corrente, no qual participa o haver assignado na Praça de *Gibraltar* em o dia 12 deste mez, na conformidade da authorisação e instrucções que se lhe derão, a Convenção de tregoa por dois annos com a Regencia de *Tunes*: Manda o Mesmo Senhor segurar a V. m. a Sua Real satisfação pela maneira porque V. m. desempenhou esta commissão, bem como pela actividade, zelo, e intelligencia que manifestou no particular e importante Serviço, que fora confiado á Esquadra do seu Commando: O que será levado á immediata presença d'ElRei Nosso Senhor com a recommendação que merece; podendo V. m. segurar aos Commandantes das Embarcações que compunhão a mesma Esquadra, e aos Officiaes das suas respectivas guarnições, que os seus bons Serviços, e recommendação que V. m. delles faz serão igualmente levados á immediata presença de Sua Magestade para que o mesmo Senhor possa distinguillos como costuma aos que bem o servem. Deos guarde a V. m. Palacio do Governo em 29 de Abril de 1819. = D. *Miguel Pereira Forjaz.* = Senhor *José Maria Monteiro.* „

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 6. Entr. *Inglez* 1 Paquete (Duque de *Marlborough*), de *Falmouth* em 12 dias.

Idem 7: *Austriaco*, 1 Berg. de *Roterdam* em 70 dias com 1160 rubilos de milho (?): *Hollandez*, 1 Galiota de *Rotterdam* em 25 dias, com 150 caixas de queijos, 25 barris de manteiga, e fazendas.

Sahírão em 1: *Portuguezs*, 1 Esc. para a Ilha da *Madeira* e *Ceará*,

1 Esc. para a Ilha de S. *Miguel* : *Austriacos* , 2 Berg. para *Levante* em lastro: *Francezes*, 1 Berg. para *Bordeos* e outro para *Baiona*, em lastro: *Inglez*, 1 Chalupa para *Glasgow* com fruta. — Em 5 : *Inglezes* , com fruta , 2 Berg. para *Londres* , e 1 para *Liverpool*; 1 Esc. para *Portsmouth*, em lastro: *Hollandez*, 1 Esc., para *Gibraltar*, com a carga com que entrou : *Americano* , 1 Esc. para *Elisabeth Cyti*, com sal. — Em 6 : *Portuguez*, 1 Esc. para a *I. da Madeira* e *Ceará* : *Austriacos*, 1 Berg. para *Nova-York* com sal ; 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou: *Francez*, 1 Berg. para o *Havre* com chá e fructa: *Inglez*, 1 Berg. para *Liverpool* em lastro.

No faustissimo dia 13 do corrente sahirá á luz o Terceiro Tomo do *Gabinete Historico*, como se tinha promettido. O mesmo author acaba de publicar hum livrinho de devoção intitulado as *Nove Sextas feiras do Senhor dos Paços da Graça*, com a mesma applicação. Vendem-se nas lojas do costume, a 200 réis.

Sahio á luz: *Mappa dos Correios assistentes de Portugal*, sua mutua correspondencia ou gyro entre os mesmos e a Administração de *Lisboa*, com a Tabella dos dias da partida e chegada do Correio a cada huma das terras. Vende-se por 160 réis na loja de *Carvalho* defronte da rua de *S. Francisco.* = Na mesma loja se vendem Estampas illuminadas que demonstrão os trages e maneiras mais constantes das gentes que servem, e transitão pelas ruas de *Lisboa* ; cinco folhetos com vinte e cinco Estampas: preço 3000 réis.

A V I S O S.

Por Despacho do Desembargador Juiz dos Falidos, se passárão Editaes, a requerimento dos Administradores da massa do ausente *Martinho José Mastraetin*, pelos quaes se ha por citado todos os Crédores á mesma massa, para no termo de 30 dias, contados da data do presente, comparecerem com os seus respectivos titulos no Escriptorio da Administração na rua da *Emenda* N.° 20 , pena de que assim o não fazendo no dito termo, serem judicialmente lançados, e ficarem perdendo todo o direito que tenhão á referida massa , e de não poderem em tempo algum exigir o pagamento dos seus Créditos.

Quem precisar d'hum sujeito *Portuguez* de 22 annos de idade, para huma casa de negocio em qualquer Porto da *America*, que falla e escreve o *Inglez* e *Francez* , e tem os estudos necessarios para o fazer com alguma perfeição, e quem o abone, póde deixar o seu nome na loja da Gazeta.

Arrenda-se hum moinho d'agua chamado da *Passagem* sito dentro do Rio do *Seixal*, com cinco moegas, e barco de duas vélas: quem d'elle precisar, se póde dirigir até 15 do corrente á rua d'*Atalaia* N.° 134, onde reside o dono.

Maio 8. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 110. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 11 DE MAIO.

HESPANHA.

Madrid 30 de Abril.

Artigo de Officio.

Recebêrão-se de *Caracas* as noticias seguintes:

» NO dia 30 de Janeiro passou revista o Excellentissimo Sr. General em Chefe nas planicies da Praça de *S. Fernando de Apure* a huma grande parte do Exercito Real de *Venezuela*, reunido alli para dar principio ás operações. Sete Batalhões, tres Regimentos de Cavallaria e varios Esquadrões, fazendo hum total de huns poucos de milhares de homens, formárão hum espectaculo pela primeira vez visto nestas Provincias.

» A's quatro da tarde estavão formadas as Divisões e os Corpos. Achava-se á sua frente o Marechal de Campo *D. Miguel de la Torre*, o qual sahio a receber S. Exc., que depois de lhes passar revista, mandou fazer varias evoluções, que forão executadas com inexplicavel destreza. Não se podia facilmente decidir, e até o mesmo General em Chefe hesitou, se sobresahião mais o luzimento e boa disciplina dos Corpos, ou aquella nobre serenidade que precéde e annuncia a victoria, e que se tem feito inseparavel de soldados já costumados a vencer. Desfilárão as tropas pela frente de S. Exc., bradando ao incorporarem-se *viva ElRei*, com aquelle enthusiasmo que nasce do coração.

» A' noite reunirão-se todos os Generaes e Chefes dos Corpos no alojamento de S. Exc., onde brindárão varias vezes por S. M. e pelas victorias do mais brilhante Exercito que jámais ha pizado o territorio de *Venezuela*; tendo-se feito notavel o principal prato daquella refeição militar, apresentado a S. Exc. pelos Officiaes do famoso Regimento de Cavallaria de Lanceiros d'ElRei, o qual consistia em hum novilho inteiro assado com a pelle.

„Depois do magnifico espectaculo da revista deo principio a campanha, ultima talvez nestas Provincias.

„No 1.º do corrente marchou o Exercito sobre o inimigo. O seguinte Officio contém o resultado desta marcha.

Officio do Excellentissimo Sr. General em Chefe (Morilho) ao Sr. Capitão General interino destas Provincias.

„Hontem ás sete horas da manhã emprehendi a passagem de *Araucal* debaixo do fogo dos inimigos, que se defendia a todo custo; e ás onze horas já a tinha assegurado.

„O passo de *Caujaral* tinhão-no fortificado regularmente com algumas trincheiras e cinco peças de artilheria. Até este ponto vierão fugindo das vizinhanças de *S. Fernando* algumas partidas que elles tinhão em observação. Esteve-se continuamente ameaçando o dito passo para attrahir a attenção do inimigo, entretanto que se reconhecêrão varios sitios que offerecião sempre difficuldade, porque tinhão todo o rio cuidadosamente observado.

„No dia 3 á noite ficou a Companhia de Carabineiros d'ElRei atirando sobre as trincheiras de *Caujaral*, operação que desempenhou galhardamente o seu Capitão *D. Narciso Lopes*, e se poz em movimento o Exercito; tendo chegado ao nascer do Sol ao passo *Marrerenho*, que tambem tinhão fortificado.

„Atacou logo o Marechal de Campo *D. Miguel de la Torre* desprezando o vivo fogo de mosquetaria que nos fazião, a que se correspondeo vigorosamente pela nossa parte, indicando passarem por alli as forças principaes do Exercito.

„Entretanto, e a mui pouca distancia, fiz conduzir seis pequenas canoas que trouxemos de *S. Fernando* puxadas por cavallos, e por huma qrebrada do rio, hum pouco desembaraçada, se lançárão á agua, soffrendo o fogo que os rebeldes fazião da outra banda. Em poucos minutos sahírão duas dellas (1) com seis homens cada huma, e o Capitão *D. Ventura Salgado*, do Regimento de *Castilha*, foi o primeiro que poz pé na ribeira defendida pelos inimigos, os quaes desapparecêrão por então.

„A maior actividade, junta ao enthusiasmo destas tropas, que todas á porfia querião ser as primeiras em verificar a passagem, nos pozerão em estado de a proteger á meia hora, em que tendo sido reforçados os rebeldes pela que chamão guarda de honra de *Paez*, e mais de 800 cavallos, os atacárão os poucos que tinhão passado com o maior denodo; mas o valoroso Coronel *Pereira*, com tropa do Regimento de *Castilha*, e do 2.º da União, depois de hum vigoroso fogo de mosquetaria, conseguio rechaçallos e pollos em fugida, matando-lhes 20 homens, que ficárão no campo com algumas carabinas e cavallos.

„Hum soldado inimigo, que se apresentou immediatamente, nos informou das suas forças, do terror de que estão possuidos, da muita

---

(1) O General em Chefe foi o primeiro em dar o exemplo, e abraçando-se com huma canôa a corpo descoberto sobre a quebrada do rio, a arrojou á agua.

descrção que tem diariamente, e da grande perda que em mortos e feridos tinhão soffrido no passo *Marrerenho*, a maior parte dos quaes se achavão destroçados pelas granadas, que com muito acerto dirigio ás trincheiras o Capitão Commandante d'Artilherta *D. Francisco Solano*.

„A nossa perda nesta atrevida operação consiste em seis soldados mortos, 1 Official e 26 soldados feridos, e 17 contusos.

„Estamos já nos ferteis campos de *Merecure* que os rebeldes julgavão não pizarião jámais as tropas d'ElRei, providos abundantemente de gados e cavallos, e quanto podemos precisar para terminar a campanha. O Exercito continuou a passar hontem e toda esta noite com bastante vagar por não o permittir de outra sorte o pequeno numero de canoas, e sua estreita capacidade. Hoje ficará todo expedito e em disposição de continuar á manhã a perseguir os inimigos, se he que ousão esperar-nos segunda vez.

„Tenho a satisfação de communicar a V. S. tão interessantes successos para sua intelligencia, e para que se sirva de os publicar aos feis habitantes destas Provincias.

„Deos guarde a V. S. muitos annos. Quartel General do Novo Passo d'ElRei sobre o *Arauca* immediato a *Marrerenho*, 5 de Fevereiro de 1819. = *Paulo Morilho.* = Senhor *D. Ramon Corrêa.*"

O Commandante Militar da Praça de *Calabozo* tambem recebeo do Exercito huma Carta, cujo theor he o seguinte:

„A 4 do corrente ás 8 da manhã principiárão as tropas d'ElRei nosso Senhor a atravessar o *Arauca* pelo passo de *Merecure*: o inimigo se achava entrincheirado da banda d'além do rio, e intentou impedir a operação; porém a nossa artilheria, e columna de Caçadores, e o 1.° Batalhão de *Navarra* o atacárão decididamente com o intuito de o divertirem: ao mesmo tempo huma numerosa guerrilha do Regimento de Caçadores de *Castilha*, e outro troço de tropa, que se achavão embuscados hum quarto de legua mais abaixo, rompêrão o fogo, em quanto os gastadores fizerão praticavel hum sitio que facilitava o transito das tropas. Poucos momentos depois vio-se coberto o rio de canoas e balsas que conduzião a Infanteria, á qual acompanhava a Cavallaria, que passou o rio a nado. O inimigo reforçou aquelle ponto com 800 homens que se apeárão; porém a nossa infanteria em numero de 500 homens, e hum esquadrão de Cavallaria que já tinha ganhado a margem direita do rio, lhes oppoz tenaz resistencia, e carregando sobre elles conseguio dispersallos causando-lhes grande perda: passou seguidamente o resto do Exercito, que cahio sobre os inimigos, e os persegue em todas as direcções: a nossa perda até agora só tem consistido em 6 mortos e 25 feridos: a do inimigo ha sido mui consideravel: mais de 200 mortos, infinidade de feridos, cavallos, sellas, lanças, carabinas, parte das bagagens, e mais de 48 cabeças de gado, são o fructo desta brilhante acção: o inimigo fugio em debandada; e bem depressa se esperão os mais felices resultados: a sua artilheria deve cahir em poder da nossa Cavallaria que marcha

sobre elles. Ficámos senhores da campina, e aquella infeliz terra, dominada tanto tempo pelo despotismo, já principia a gozar da tranquillidade, e conseguirá restituir-se em breves dias ao seu antigo esplendor e prosperidade. Deos guarde etc. *Caracas* 25 de Fevereiro de 1819. »

Sahio á luz o 2.º Tomo da Vida de Lord *Wellington*, e vende-se (assim como o 1.º) por 480 réis, em *Lisboa* nas lojas de *João Henriques*, rua *Augusta*; *A. P. Lopes*, rua do *Ouro*; *Carvalho*, ao *Pote das Almas*, defronte da rua de *S. Francisco*, e dos *Paulistas*; *Leal*, em *Alcantara*; e no *Porto*, na de *Costa Paiva e Irmão*.

AVISOS.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Ansemil* na Provincia da *Beira*, pertencente á Ordem de *S. João de Jerulalem (Malta)* póde ir ou mandar tratar do seu ajuste com o Conventual Commendador Fr. *Bernardo José de Sousa*, na mesma terra nos dias 2, 3, e 4 de Junho, ou escrever-lhe pelo Correio de *Viseu*. O arrendamento se fará *por hum anno*, que ha de ter principio em dia de *S. João* proximo, e findar em vespera de outro tal dia de 1820.

Na loja da Gazeta se declara quem tem para vender 3 Acções das Real Pescarias do *Algarve*.

Os Administradores da Casa de *Ribeiro Viuva Gaspar e filhos*, fazem hum rateio de 5 por cento aos Crédores da mesma massa, que o poderão mandar receber todos os dias desde a 1 hora até as duas no Escriptorio da dita Administração rua do *Crucifixo* N.º 69 3.º andar.

Quem quizer tomar de trespasse huma loja com dois Bilhares e seus pertences, e botiquim, nas casas de *Guilherme Street*, ao *Cáes do Sodré*, falle com *Lino José Urbano*, com loja de papeis defronte da Portaria do *Espirito Santo* N.º 48.

Quem quizer arrendar no sitio da *Luz*, por preço commodo, o Palacio do Excellentissimo Conde de *Mesquitella*, e seus jardins annexos, dirija-se á rua do *Ferregial de cima* N.º 13 primeiro andar.

Os Interessados da carga da Galera *D. Miguel Forjaz*, queirão apresentar os Conhecimentos e Facturas até ao dia 20 do corrente no Escriptorio do Proprietario *João Antonio Xavier*, para se proceder a reclamação.

No largo de *S. Paulo* N.º 99, vende-se grão de bico a 440 réis o alqueire por miudo.

Maio 19.—Cambios, segundo o N.º 18 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 58 D.; *París* 422 D.; *Amsterdam* 43 ¾ D.; *Hamburgo* 59 ½ D.; *Madrid* 2750 L. 2720 D.; *Cadiz* 2700 L. 2700 D.; *Trieste* 450 D.; *Genova* 825 L. 825 D.; *Veneza* 850 L.—Pezos duros 852 a 851.

Idem.—Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¼ por cento.

Estiva.—Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 430 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 111. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 12 DE MAIO.

FRANÇA.

París 9 de Abril.

OS periodicos desta Corte fallárão ha dias de hum Inválido *Anglo-Americano* de idade de 130 annos, suppondo que não se conhecia outro homem mais velho ; porém veio ultimamente ao nosso conhecimento que existe nos *Estados-Unidos* hum escravo infeliz de mais idade ainda, pois tem 135 annos, e conta mais de hum seculo de escravidão. Tendo 23 annos foi vendido na sua patria a huns *Inglezes*: pouco depois, foi aprisionado por huns *Francezes*, e levado a *França*, onde viveo 20 annos. De *França* conduzírão-no aos *Estados-Unidos*, e o vendêrão a hum fazendeiro que vivia perto de *Baltimore*, em cujo poder esteve 21 annos, e por fim passou a pertencer á familia que o tem ha 60 annos.

Estabeleceo-se hum Gabinete de Historia Natural em *Marselha*, do qual he Conservador Mr. *Roux*.

Idem 13.

Chegou ha pouco a *París* Lord *Withwort*, e fazem-se mil conjecturas sobre os motivos da sua vinda, que muitos attribuem a negocios diplomaticos ; mas nada se sabe com certeza a este respeito. Parece que o Rei honrou com sua intima amizade este Lord em quanto S. M. esteve habitando o Palacio de *Hartwel* em *Inglaterra*, e bastava esta antecedencia para que o distinguisse com a audiencia particular que lhe deo.

Hoje levárão 50 Cavallos ao Cemiterio do P. *Lachaise* o marmore para a obra do Monumento que se ha de erigir ao Marechal *Massena*.

Idem 15.

Ante-hontem depois da Missa recebeo o Rei na sua Camara o Embaixador da *Persia*, que se foi despedir de S. M., e que ha de partir Sabbado ou Domingo para *Londres*, onde S. Exc. occupará huma formosa Casa, que se lhe tem preparado em *Charles-Street*.

Segundo se vê por huma informação da Junta da Defensa, foi adoptado pelo Ministerio da Guerra, com a approvação do Rei, hum Plano dirigido a assegurar a força e a independencia da *França* fazendo respeitavel o seu poder exterior. Pôr-se-hão no melhor estado de defensa todas as Praças da primeira, segunda, e terceira ordem: por toda a proxima Primavera se remetteráõ a artilheria e munições necessarias para o completo armamento das Praças em que dellas houver falta, e as peças que estiverem incapazes se refundiráõ em *Duai*. Além disto se dá muita actividade ao novo arranjamento do Exercito, e a Cavallaria e Infanteria da 16.ª Divisão Militar recebem diariamente muitas recrutas, com que vão completando o numero das suas praças. Levantar-se-hão brevemente os terceiros Batalhões das Legiões, e se levará ao fim a formação do Exercito de reserva, com o que ficará perfeitamente concluído tudo o que pertence á parte militar. A muitos dos Officiaes que havia retirados com meio soldo tem-se dado novos despachos destinando-os para diversos Corpos. Os dois Regimentos de Infanteria da Guarda Real, que estão de guarnição em *Valenciennes* e em *Lilla*, tambem se vão completando com os Voluntarios que assentão praça.

Vai-se erigir em huma das praças de *Montpellier* hum monumento collossal de marmore de *Carrara* em memoria de *Luiz XVI*. Dizem que o Ministro do Interior prometteo dar a pedra que se precisar, da que da *Italia* envia escolhida Mr. *Henreaux*; e deve esperar-se que a habilidade do Artista corresponda ao nobre desejo da Cidade, que ha resolvido tributar aquelle obsequio ao desgraçado e virtuoso Monarca.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 19 de Abril.

Extracto da Gazeta de Londres *de Sabbado 17 de Abril.*

Whitehal 17 *de Abril de* 1819.

S. A. R. o Principe Regente tomando em sua Real consideração os grandes e assinalados serviços feitos á causa commum da *Europa* pelos abaixo mencionados Officiaes das Forças Alliadas, nas recentes memoraveis campanhas, houve por bem constituir e nomear graciosamente Cavalleiros Grã-Cruzes Honorarios da Mui Honorifica Ordem Militar do Banho, os seguintes, a saber: — S. A. o General o Principe *Volkonsky*, ao Serviço de S. M. I. o Imperador da *Russia*. O General Conde de *Woronzow*, dito. O General Conde *Zieten*, ao Serviço de S. M. o Rei da *Prussia*. O General Barão *Frimont*, ao Serviço de S. M. I. o Imperador d'*Austria*.

S. A. R. houve por bem outro sim graciosamente nomear e designar Cavalleiros Commendadores Honorarios da dita Mui Honorifica Ordem Militar os Officiaes seguintes: — O General Barão *Wincent*, ao Serviço de S. M. I. o Imperador d'*Austria*. O General *Pozzo di Borgo*, ao Serviço de S. M. I. o Imperador da *Russia*. O General *Reede*, ao Serviço de S. M. o Rei dos *Paizes-Baixos*. O Tenente General *Lamotte*, ao Serviço de S. M. o Rei da *Baviera*.

E S. A. R. houve por bem do mesmo modo graciosamente crear

Cavalleiros Honorarios da dita Mui Honorifica Ordem Militar os seguintes Officiaes:—O Major General *Brosin*, ao Serviço de S. M. I. o Imperador da *Russia*. O Major Barão *Maréchal*, ao Serviço de S. M. I. o Imperador d'*Austria*. O Major *Massow*, ao Serviço de S. M. o Rei da *Prussia*. S. A. o Tenente Coronel Principe de *la Tour e Taxis*, ao Serviço de S. M. o Rei de *Baviera*. O Major Barão *Rodenhausen*, no Serviço *Hanoveriano*. O Major *Schreibershofer*, ao Serviço de S. M. o Rei de *Saxonia*. O Major General *O' Lalor*, ao Serviço de S. M. o Rei de *Hespanha*.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros, 17 *de Abril.*

O Principe Regente, em nome e da parte de S. M. houve por bem graciosamente designar *James Morier*, Escudeiro, que foi Ministro Plenipotenciario de S. M. na Corte da *Persia*, para exercer o lugar de *Mehmandar* junto do Embaixador Extraordinario de S. M. o Rei da *Persia*, que em breve se espera chegará a esta Corte.

Idem 20.

As atrevidas e systematicas piratagens commettidas pelos Corsarios Insurgentes da *America Meridional*, attrahirão finalmente a attenção do Poder Executivo dos *Estados-Unidos*. Consta que a 3 de Março approvou o Presidente huma Lei, que se ventilara e passara nas duas Camaras, intitulada, "Acto para proteger o Commercio dos *Estados-Unidos*, e castigar o crime de pirataria." Pelo 1.º artigo he authorisado o Presidente para empregar tantos Navios armados quantos julgar exija este serviço, para proteger os Navios mercantes dos *Estados-Unidos* contra as aggressões e rapinas dos Piratas. Os outros artigos da Lei authorisão o tomar e destruir similhantes embarcações de Piratas por meio dos Navios do Estado, ou dos Navios mercantes, huma vez que ellas pertenção em todo ou em parte a cidadãos *Americanos*, e declarão que serão condemnadas como legitimas prezas, se forem conduzidas a algum porto dos *Estados-Unidos*, fazendo-se-lhe para isso o devido processo em qualquer Tribunal que tenha jurisdicção de Almirantado. A 5.ª secção do Acto impõe pena de morte a todas as pessoas que forem apanhadas no mar alto commettendo o crime de pirataria, conforme o define o Direito das Gentes, e as quaes, sendo culpadas de tal crime, se possão depois encontrar dentro do territorio dos *Estados-Unidos*, e serem convencidas perante hum competente Tribunal.

LISBOA 11 *de Maio.*

Nota da chegada ao Rio de Janeiro, *de varios Navios sahidos de* Lisboa, *e do* Porto *para aquella Cidade extrahida das* Gazetas do Rio de Janeiro.

De Lisboa.—Entr. em 23 de Janeiro, G. *Princeza do Brasil*, 41 dias, Com. o Cap. de Mar e Guerra *Bernardino Pedro de Araujo*, com generos do paiz. Em 25, G. *Novo Paquete*, 35 dias, com vinho, bacalhão e sal. G. *S. Nicoláo Augusto*, 42 dias, dito. Em 2 de Fevereiro. G. Russiana *Charlot*, 48 dias, em lastro.

Do Porto.—Entr. em 15 de Janeiro. G. *Hercules*, 33 dias, com vi-

nho, sal e fazendas. Em 16, G. *Tres Corações*, 34 dias, com vinho e fazendas. B. *Boa Nova*, 34 dias, com vinho e fazendas. B. *Triunfo de Portugal*, 58 dias, dito. Em 19, E. *Maria*, 37 dias, com ferragem, azeitonas e outros generos. Em 20, B. *Paquete de Portugal*, 37 dias, com azeitonas, ferragem e bacalháo. Em 21, B. *Boa Esperança*, 65 dias, com vinho e outros generos.

Sahio á luz: » *Sermão na Festividade da Instituição da Real Ordem de Santa Isabel*, celebrada na Igreja de *S. Roque*, no dia 24 de Setembro de 1805, estando presente a Princeza hoje Rainha Nossa Senhora, SS. AA., a Corte, etc. prégado por *José Agostinho de Macedo*, etc. » Vende-se por 100 réis nas lojas de *João Henriques*, rua *Augusta* N.° 1; de *Carvalho*, ao *Chiado*; e de *Antonio Pedro*, na rua do *Ouro*.

Publicárão-se na Impressão Regia *Memorias Authenticas para a Historia do Real Archivo*. Vendem-se nas lojas da mesma Impressão Regia.

Na loja de livros de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro* N.° 234, se vende por 600 réis o » *Peculio de Autos, e Termos Civeis, e Crimes*; formalidade de se extrahirem do Processo Sentenças, Cartas, e qualquer outro titulo Judicial; Organisação dos Autos em Acção Civil Ordinaria, e em Livramentos Crimes: com varias notas e muitas explicações respectivas a ambos os Processos, etc. Para ensaio de Escrivães, Procuradores, etc. em especial das Villas e Lugares onde não ha mais clara pratica, e para quem mais delle necessitar. »

A V I S O S.

Na tarde do dia 17 de Maio, em casa do Desembargador *José Firmino da Silva Geraldes Quelhas*, ao Campo de *Santa Anna*, na travessa de *José Vaz*, se hão de arrendar os predios seguintes: o Estaleiro do Jardim do Tabaco, a quinta a *S. José de Riba-mar*, o casal denominado dos *Pessas*, junto á mesma quinta, tudo pertence á Administração dos bens das casas, de *João Pereira de Sousa Caldas*, e *José Pereira de Sousa Caldas*.

Vende-se huma propriedade de casas com cavalhariça e hum bom quintal N.° 46 a 49, na rua do *Alvito*, em *Alcantara*: quem as quizer, falle com sua dona que mora nas mesmas.

Vendem-se huns Serviços, já Decretados, da Patente de Coronel: quem os quizer comprar, dirija-se á loja da Gazeta.

Vende-se hum carro *Inglez* de dois assentos, montado em quatro mollas de ferro com seu varal do mesmo e seus caixilhos de vidraças em redondo, o qual póde servir tanto para a Cidade como para o Campo, e tambem para viajar, para o que tem accommodações sufficientes; e tambem se vende huma sege de cortinas em bom uso: quem delles precisar, póde fallar com o Mestre Correeiro *Feliciano Pedro*, morador na rua das *Portas de Santa Catharina*, defronte da rua de *S. Francisco da Cidade* N.° 32, ou com o Mestre Ferrador *Antonio Esteves Negrão* na rua larga de *S. Roque* N.° 53.

Maio 11. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 112. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 13 DE MAIO.

FRANÇA.

Paris 10 *de Abril.*

SUa Magestade houve por bem, vista a Exposição do Conde *Decazes*, Secretario d'Estado dos Negocios do Reino, promulgar hum Alvará pelo qual approva huma interessante *Sociedade Real para o melhoramento das Prizões* de todo o Reino, e de que S. M. se digna aceeitar o titulo de Protector. Consta de 23 artigos em quatro titulos: o artigo 7.º declara os principaes fins desta Instituição do modo seguinte: „O Conselho Geral das Prisões he encarregado de apresentar ao nosso Ministro do Interior as suas idéas sobre todas as partes da administração e regime interior das Prizões do Reino, e especialmente no que toca á classificação dos prezos segundo a sua idade, sexo, e natureza dos delictos; os diversos systemas de trabalho que se deve introduzir nas Prizões; a salubridade, a segurança, a instrucção religiosa, e a reforma moral dos prezos; o sustento, o vestuario; finalmente, os alargamentos, construcções, e mudanças de distribuição que se conheça serem necessarios ou uteis nos recintos das Prizões.„ — Basta isto para dar a conhecer a utilidade deste estabelecimento, e quanto hum Governo sabio e paternal sabe procurar os meios de adoçar a triste sorte dos infelices prezos, melhorar a má indole, ou a corrupção, que os leva ao delicto, e tirar proveito, pelo trabalho, dos que na reclusão se farião inuteis á sociedade se vivessem n'huma prejudicial ociosidade.

A exposição do Conde *Decazes* publicou-se no *Monitor* em seguimento do Alvará; della extrahiremos algumas passagens dignas da consideração geral, tanto dos Magistrados, que em seus cargos devem ter sempre por alvo a justiça, como dos Cidadãos de todas as classes, pois lhes mostra o que tem direito a exigir na recta execução das Leis.

„Quando as Leis infligem huma pena, (diz o sabio Ministro do Interior,) e especialmente a de prizão, não exercem huma vingança:

dão por huma parte, deste modo, a todos os Cidadãos hum aviso destinado a apartallos do crime; e por outra parte, tem por objecto pôr o criminoso em estado de não tornar a offender a sociedade que elle perturbára; e como o gráo de perversidade do criminoso, e por conseguinte a extensão dos receios que a sua liberdade deve fazer suscitar, só se podem medir conforme a gravidade do crime ou do delicto que elle commetteo, gradúa a Lei proporcionalmente a duração da prizão, presumindo que tal ou tal espaço de tempo deve bastar para que possa ser restituido á sociedade sem o expor a maiores riscos. — Porém para a Lei não ser illudida em sua previsão, cumpre que a pena produza realmente no culpado que a soffreo o effeito que ella d'isso espera. A necessidade de cumprir esta condição he o principio que deve regular o systema de procedimento que se deve seguir para com os prezos durante a sua reclusão. — Duas consequencias essenciaes dimanão daqui, e só ellas podem guiar ao fim que a Lei se propõe: a primeira, he que não se deve infligir ao prezo castigo algum que exceda o que a Lei lhe quiz impor privando-o da sua liberdade; a segunda, he que cumpre e he do interesse da sociedade exigir se não omitta desvélo algum para operar a reforma moral daquelle que algum dia tornará a entrar no seu gremio.

» Ninguem ignora que de todas as causas, que podem irritar ou corromper o caracter do homem, a mais poderosa he o sentimento da injustiça. Se pois o prezo está exposto na sua prizão a padecimentos que a Lei que o condemna nem ordenou nem sequer previo, ha lugar de temer que, longe de chegar a conhecer a equidade da sentença em que incorreo, não contraia novo odio contra a sociedade e contra a authoridade que o atormentão inutilmente ou cessão de cuidar na sua sorte. Sabe-se além disso que os padecimentos fysicos, sobre tudo quando se lhes junta o encerramento, destroem brevemente no homem toda a energia, todo o sentimento de dignidade moral, e o submergem n'huma especie de abatimento estúpido de que já nem mesmo a esperança da liberdade o poderia tirar. Não he isso certamente o que a Lei quer quando ordena a detenção do culpado que ella não sequestra irremissivelmente; deve por tanto acompanhallo na prisão aonde o conduzio; não he necessario que a sua existencia material seja alli melhor do que fora se elle estivesse livre; mas não releva tambem que seja dolorosa. A sociedade deve-lhe hum alimento sufficiente, habitação sádía, vestido que o livre da intemperie das estações, os necessarios soccorros em caso de enfermidade; deve-lhe sobretudo huma protecção vigilante contra as vexações e abusos de que poderia ser objecto; porque o melhor meio de fazer entrar em seu animo o sentimento da justiça da sua condemnação, he fazello passar por ella debaixo do imperio, e por assim dizer em presença da mais exacta, e da mais attenta justiça.

» Porém esta justiça da Authoridade para com os prezos, por perfeita que ser possa, não bastaria provavelmente por si só para produzir nas suas disposições e no seu caracter este sentimento com o qual

a Lei conta, e que deve tornar a sua soltura, depois de expirar o castigo, sem perigo para a sociedade assim como para elles mesmos. Outros desvélos mais directos devem tender a esta mudança para que se possa, com alguma certeza, esperar obtella. Cumpre procurar ao prezo hum genero de vida que seja proprio para lhe fazer perder os habitos viciosos que o arrastrárão ao crime; que lhe seja imposto hum trabalho assiduo, e de que elle colha algum fructo no presente e para o futuro; que se não consinta que os prezos que habitão na mesma Cadeia passem o seu tempo a ajuntar em commum, para reciprocamente as tomarem, as suas inclinações perversas e suas habilidades criminosas; que a Religião lhes ministre as suas consolações e lhes inculque os seus preceitos; que a boa ordem finalmente, condição necessaria dos habitos e mesmo das idéas moraes, reine em torno delles, e se apodere da sua vida: estes são os meios pelos quaes podemos prometter-nos que obraremos efficazmente sobre as disposições interiores da maior parte dos prezos, e que prepararemos a innocencia da sua futura liberdade. O emprego destes meios he hum dever para a Authoridade a que estão confiadas a guarda e vigilancia das Prizões. Só assim preencherá verdadeiramente em commum beneficio da sociedade e dos prezos, a missão que recebeo das Leis. — Tal he, Senhor, se bem comprehendido tenho as intenções de V. M., o grande e saudavel beneficio que V. M. quer praticar a respeito das Prisões, etc. »

Sahio á luz o folheto N.° 17 dos *Varões Illustres*: vende-se nas lojas, e Conventos do costume.

Publicou-se o 7.° N.° do Diccionario Universal da nossa lingua.

AVISOS.

» Pertendendo a Meza da Administração do Cofre do Monte-Pio Litterario não deixar passar occasião nenhuma em que possa provar assim sua gratidão; como o respeito que deve a seu Soberano, tem destinado o dia Domingo que se hão de contar 16 do corrente, assim para solemnisar como deve o seu Faustissimo Anniversario, como para o pagamento das Vinte Pensionarias que já sustenta este piedoso Cofre sómente em *Lisboa*, não fallando nas que cobrão nas Provincias do Reino pelos cofres respectivos das diversas Commissões, que para esse mesmo fim ella tem estabelecido, e que já andão por quasi outras tantas: participa pois assim a Meza a todos os Interessados para que concorrão a abrilhantar hum acto que deve ser para elles de maior jubilo e satisfação; advertindo-se porém, que o pagamento deve principiar ás tres horas da tarde, e estar acabado ás quatro, em razão das Peças que por similhante motivo houverem de repetir-se. »

Quem quizer tomar de arrendamento os Direitos da Alcaidaria Mór de *Santarém*, de que se acha de posse o Visconde de *Santarém*, *Manoel Francisco de Barros e Sousa*, por mercê de S. Magestade, póde dirigir-se a casa de seu Procurador bastante neste Reino *Boaventura Pedro de Carvalho Prostes*, na travessa de *S. Nicoláo* N.° 47, segundo andar.

Sexta feira 21 do corrente mez de Maio, ha de principiar na Junta dos Juros dos Reaes Emprestimos a extracção da primeira Loteria Real do presente anno, commettida á mesma Junta.

Pelo Juizo da Executoria do Conselho da Fazenda, e na sala do mesmo Tribunal, se hão de arrematar nos dias que para isso se assignarem, os bens seguintes na Cidade de *Elvas*, e seus seburbios, a saber: Huma propriedade de casas grandes, sita na rua dos *Çapateiros* da Cidade de *Elvas*, composta de 46 casas, hum quintal com cisterna, latrina, duas varandas, e Capella, e tem 2$ réis de foro, o Margado dos *Amaraes*, e mais 2:600 réis tambem com direito Senhorio e 500 réis de Distrate aos Padres de *S. Domingos*, avaliado em 6:030$ réis; outra morada de casas na Praça da dita Cidade, que se compõem de onze casas, e huma varanda, avaliada em 790$ réis; outra morada de casas, na rua de *João de Olivença*, que se compõe de seis casas com o foro de quatro mil réis, avaliada em 60$ réis; huma quinta em *Varche*, termo da mesma Cidade, que se compõe de grande olival, pomar de espinho e caroço, terra de pão, e moradia de 15 casas, e Capella para Missa, cavalhariça, palheiro, e forno, e huma courela; e mais annexas, com varios foros, avaliada em 5:204$800 réis; huma tapada de olival no mesmo sitio com varias arvores, com foro de 50 réis, avaliado em 1:198$ réis; hum olival em *Val de Junça* do dito termo, com hum alqueire de azeite de foro, avaliado em 826$ réis; hum terreno ao pé da Serra de *Sorna*, do dito termo, com oliveiras, com 1200 réis de foro, avaliado em 872$ réis; huma tapada de olival no sitio da *Amada*, do dito termo, com 1200 réis de foro, avaliada em 140$ réis; huma dita no dito sitio com 200 réis de foro, avaliada em 442$ réis; huma dita no dito sitio com foro de 150 réis, avaliada em 39$ réis; outra dita no mesmo sitio avaliada em 440$ réis; hum olival á *Fonte dos Ferradores*, avaliado em 500$ réis; hum olival á *Torre da Sé*, avaliado em 600$ réis; hum olival ao *Paço dos Pios*, com o foro de cinco alqueires de azeite, avaliado em 396$ réis; hum olival *Gilvaz*, avaliado em 400$ réis; hum olival ao *Chafariz d'ElRei*, avaliado em 400$ réis; huma vinha no dito sitio, com 7:200 réis de foro, avaliada em 212$ réis; huma vinha nos valles de *S. Lourenço*, avaliada em 240$ réis; huma dita ao Casarão de *Lopo Vaz*, com 1$ réis de foro, avaliada em 120$ réis; hum olival á *Serra da Graça*, avaliado em 100$ réis; outro dito no dito sitio avaliado em 700$ réis; outro dito em *Mouriscal*, avaliado em 300$ réis: quem quizer dar o seu lanço, dirija-se ao Escritorio do Escrivão dos Feitos da Fazenda, *José Thomás de Araujo*, morador ao *Loureto*, travessa das Portas de *Santa Catharina* N.º 2, ou ao Solicitador dos feitos da mesma Real Fazenda *José Thomás Pardal*, na rua da *Condeça* N.º 23, onde se achão as noções todas relativas aos referidos predios.

Chegárão recentemente aguas purgantes de *Seidschitz*, de *Selters*, e de *Pyrmont*, e se vendem na rua de *S. Lazaro* N.º 86, segundo andar.

Maio 12. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 113. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 14 DE MAIO.

FRANÇA.

París 4 de Abril.

O Duque de *Lévis* acaba de publicar hum escrito que tem por titulo = *Do estado do Crédito publico em França no principio de* 1819. = Ainda que o author não lhe pozesse o seu nome, a delicadeza das observações, a pureza do estylo, e a bondade da doutrina o darião a conhecer. Não lança mão no vasto assumpto das Finanças senão do principio que as vivifica, o Crédito. »Não he huma Sciencia complicada, (diz o author.) he unicamente a *Moral* applicada ás *Finanças*; = não prometter senão o que se póde cumprir, e cumprir aquillo que se prometteo =; eis-aqui todo o segredo da manutenção do crédito.»

Prova o author que a ultima crise de abatimento nos fundos publicos não procedeo de falta de conhecimento destes principios, e que qualquer se enganaria muito se julgasse do crédito do Estado por este acontecimento: *Seria isto*, diz elle, *tão pouco racionavel como se se escolhesse hum tempo de borrasca para ajuizar do clima de hum paiz.*

O Banco de *França*, cuja consistencia e mecanismo o Duque estudou attentamente, tem hum capitulo nesta obra. Não dissimula o author a parte que elle teve nas ultimas tormentas da Praça, e sente que o espaçamento da Lei proposta o anno passado para desembaraçar o Banco de huma ociosa exuberancia de capital, o haja feito ceder á seducção de o approveitar favorecendo essas *especulações gigantescas ou antes furiosas*, como lhes chama o author, *em que alguns individuos especulavão cada hum sobre huns poucos de milhões de rendas, e que por fim vierão a ficar arruinados tanto elles como os seus temerarios agentes.*

A este respeito lembra Mr. de *Levis* as obrigações de hum Banco, cuja faculdade he auxiliar o Commercio por meio de emprestimos de Capitaes por hum preço moderado, e não, dar alimento ao jogo dos effeitos publicos. — O Banco he o Thesouro do Commercio, bem diffe-

rente do Thesouro do Estado. — Este só existe por imposições obrigadas e gratuitas, e o outro por depositos de fundos voluntarios e interessados. Hum não faz mais que receber tributos, e pagar créditos. O outro tem accionistas em vez de contribuintes, e emprega os fundos que elles lhe entregárão em fazer emprestimos em numerario ou em bilhetes equivalentes por effeito de commercio bem abonados. Estes effeitos representão os fundos sahidos do Banco como as quitações representão os fundos sahidos do Erario, com a differença de que as quitações já nada rendem, e os effeitos reconduzem ao Banco os fundos que por elles sahirão do mesmo Banco. — Extravia-se qualquer Banco toda a vez que faz outra cousa que não seja entreter por seus soccorros a fecunda actividade do Commercio, e quando tem na sua Carteira outros papeis que não sejão bons valores commerciaes de curto prazo.

Todos os outros assumptos são tratados pelo author com igual profundidade e clareza.

Idem 16.

O Rei enviou ao Embaixador da *Persia*, para o seu Soberano hum caixão de espingardas, pistolas, e terçados da Real Fabrica de *Versalhes* á moda oriental, e de exquisita perfeição. He pena que aquelle excellente estabelecimento esteja exclusivamente dedicado á fabricação de armas de luxo, quando he certo que nas mesmas officinas se fizerão algum dia armas de guerra de tão luzida e formoza vista como solidez.

Segundo carta de *Tanger* escrita ao Consul de *Succia* em *Marselha*, experimentou-se em *Mazera* e em *Orão* hum espantoso terremoto com repetidas oscilações por espaço de huma hora. Desabárão varias casas sepultando consideravel numero de habitantes em suas ruinas.

Hum Elefante que neste ultimo Carnaval havia sido objecto da curiosidade do povo de *Veneza*, fez por fim muitos e consideraveis damnos. Notou-se alguns dias antes que hia perdendo a sua ordinaria docilidade sem se saber a que causa se attribuisse, e ainda que repetidas vezes o intentárão embarcar, forão inuteis as diligencias: fizerão com tudo mais duas tentativas em hum dia: concorreo immenso povo a ver a operação, e ao chegar á praia enfureceo-se extraordinariamente, quebrou as maniotas e as barreiras, e atterrou a gente em termos que para fugir se lançou em tropel aos botes, de que resultou submergir-se hum delles; mas felizmente ninguem se afogou. Na noite seguinte intentárão fazello entrar em huma gaiola em que se imaginou tello encerrado: principiou a andar diante delle hum moço de 23 annos, que o tratava, mostrando-lhe hum pedaço de pão na mão para que o seguisse: assim o fez com effeito o Elefante com muito socego aos primeiros passos; mas vendo que não lhe dava o pão, irritou-se, e investindo-o furiosamente lhe apertou a garganta com a tromba, atirou com elle ao chão, e o pizou com a pata de modo que morreo ás quatro horas. Dirigio-se depois o animal para a banda do Hospital, indo em seu seguimento a Guarda Urbana, e entrou em hum Ca-

fé, desbaratando em hum instante quanto encontrou. Disparárão-lhe algumas *clavinadas* a tiro de pistola; mas não fizerão mais que raspar-lhe hum pouco a pelle e augmentar a sua furia. Por ultimo chegou á Igreja *del Forno*, abrio as portas, que estavão fechadas, e as tornou a fechar com muita força. Atirárão-lhe segunda vez, cahio, e julgando-o morto se aproximárão a elle; mas levantando-se de repente, causou muito damno na Igreja, até que mettendo-se-lhe as pernas de trás na cova de huma sepultura, derribárão hum lanço de parede, e o matárão disparando-lhe a tres passos de distancia huma peça carregada de metralha.

HESPANHA.

Madrid 3 de Maio.

Artigo de Officio.

O Senhor *D. Pedro Gomes Labrador*, Embaixador de S. M. na Corte de *Napoles*, participou ao Senhor Marquez de *Casa Irugo*, primeiro Secretario interino d'Estado, a plausivel noticia de se ter celebrado naquella Corte o casamento do Serenissimo Senhor Infante *D. Francisco de Paula* com a Serenissima Senhora Infanta Dona *Luiza Carlota de Napoles* no dia 15 de Abril proximo passado, ás 11 horas da manhã, na Real Capella do Paço, por procuração que deo S. A. o Serenissimo Senhor Infante ao Serenissimo Senhor Principe de *Salerno*. Assistírão a este solemne acto os Embaixadores e Ministros Estrangeiros, os Chefes e Empregados no Paço e Ministerio, e os Cavalheiros e Damas da Lista da Corte, todos em grande gala, conforme o prevenira S. M. o Rei do Reino-Unido das *Duas Sicilias*, que além disso mandou celebrar tão grato acontecimento com illuminação geral, e com hum baile dado por S. M. na sua Casa de Campo da *Favorita*, pouco distante do Paço Real de *Pórtici*.

Por occasião deste augusto vinculo foi ElRei nosso Senhor servido conceder as seguintes mercês: O Collar da Insigne Ordem do Tosão de Ouro aos Senhores Marquez de *Circello*, Ministro d'Estado de S. M. *Siciliana*, e Principe de *Scilla*, Embaixador do mesmo Soberano junto da sua Real Pessoa; e a Grã-Cruz da Real e Distincta Ordem Hespanhola de *Carlos III.* aos Senhores Cardeal *Luiz Ruffo* de *Calabria*, Arcebispo de *Napoles*, Marquez *Tomasi*, Ministro de Graça e Justiça e Protonotario daquelle Reino, e Principe de *S. Nicandro*, Mordomo Mór de S. A. R. a Senhora Infanta Duqueza de *Calabria*.

Por esta mesma occasião S. M. o Rei do Reino-Unido das *Duas Sicilias* conferio pela sua parte as seguintes graças: A Grã-Cruz da Ordem de *S. Fernando e do Mérito* e o Collar da de *S. Januario de Napoles* ao Senhor Marquez de *Casa-Irugo*, primeiro Secretario interino d'Estado; o Collar de *S. Januario* ao Senhor *D. Pedro Gomes Labrador*, Embaixador d'ElRei nosso Senhor junto de S. M. *Siciliana*; o mesmo Collar ao Senhor D. *João Estevão Lozano de Torres*. Secretario d'Estado e do Despacho de Graça e Justiça, Notario-Mór dos Reinos, e ao Marquez de *Lapilha e Monesterio*, Mordomo-Mór do Senhor Infante D. *Francisco*; e a Grã-Cruz de *S. Fernando e do Mérito* ao Tenente General Conde de *Casa-Sarria*.

LISBOA 13 de *Maio.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 10. Entr. *Inglezes*, 1 Chalupa, de *Londres*, com fazendas; 1 Berg., de *Newcastle*, com carvão de pedra, e fazendas; 1 Galera, do *Porto*, em lastro: *Sueco*, 1 Berg. de *Baltimore*, e ultimamente de *Setubal*, com 48 barricas de farinha.

Idem 11. Entr. *Francez*, 1 Galiota, de *Bayona* com 98 toneladas de milho, e 2 barricas de presuntos.

Sahírão em 8: *Inglezes*, 3 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrarão; 1 Berg., para a *America Ingleza* com sal e vinho: *Austriacos*, 3 Berg. em lastro para *Levante*; 1 Berg. para *Veneza* com assucar e algodão, e outro em lastro: *Russiano*, 1 Berg. para *Idra* com couros e chá: *Americano*, 1 Berg. para *Nova York* com sal: *Hespanhol*, 1 Cahique para a *Corunha* com a carga com que entrou. — Em 9: *Portuguezes*, 2 Barcos, para *S. Miguel*, hum com pedra de cal, outro com sal e encommendas: *Americano*, 1 Galera para *Baltimore* com sal; *Sardo*, 1 Berg. para *Genova* com couros. — Em 10: *Sueco*, 1 Berg. para *Gottemburgo* com sal.

Imprimio-se na Impressão Regia: Aviso de 10 de Abril de 1819, sobre a forma porque devem ser admittidas a Despacho nas Alfandegas de *Portugal* as Mercadorias importadas dos Estados-Unidos da *America Septentrional.*

Publicou-se o Jornal litterario de Coimbra, Num. 74.

Na loja de Livros de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro* N.° 234, se vende o *Drama intitulado O Primeiro Templo de Amor, ou Cinthia em Thesalia.*

AVISOS.

Todos os Crédores do Arsenal Real da Marinha pela venda que tiverem feito de generos áquella Repartição deveráõ apresentar os Titulos que legitimem as ditas dividas na Meza da Intendencia dos Armazens, do dia 17 do corrente em diante a beneficio do embolço dellas.

Na rua direita de *S. Paulo* N.° 85, em casa de *F. A. Drisdel*, primeiro andar (com licença do Juizo privativo do Barão Fhysico-Mór do Reino-Unido.) Vende-se huma *Pomada Antisphtalmica* da Viuva *Farnier* de *Bordeos*, que pelos seus excellentes effeitos está em grande uso tanto em *França*, como em *Hespanha* para a maior parte das molestias d'olhos, como mais amplamente se verá no impresso, que costuma acompanhar os potes da sobredita pomada. Tambem se vende na Botica junto ao *Arco do Bandeira*, *Rocio* N.° 66.

Quem quizer comprar a quinta dos *Milagres*, na charneca de *S. Bartholomeu*, falle ao Beneficiado *José Ivo Duarte Rattes*, na travessa da *Veronica* N.° 29.

Abril 13. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 114. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 15 DE MAIO.

REINO DAS DUAS SICILIAS.

Napoles 15 de Março.

HOntem fez Mademoisella *Cecilia* a sua ascensão Aerostatica no pateo da Academia Militar para esse fim preparado, na presença de S. M., e dos Principes da Familia Real. A's 4 horas expedio-se hum balão pequeno para observar a direcção do vento, e 25 minutos depois subio o Aereóstato grande no qual hia a intrepida Aeronauta. Deteve-se no ar obra de meia hora, e desceo magestosamente no nosso ancoradouro, onde foi recebida em hum escaler Real em que se achava o Marechal de Marinha o Senhor *Preville.* Esta ascensão foi huma das mais bellas que temos visto. *(He notavel que esta ascensão aerostatica foi exactamente no mesmo dia da que fez em Lisboa Mr. Robertson, filho, com differença de poucas horas; isto he, ao tempo que em Portugal descia hum Aerostato, subia aos ares outro em Napoles.)*

LISBOA 14 *de Maio.*

Hum dos mais plausiveis dias que pode haver para hum Povo fiel, he incontestavelmente aquelle em que vê terminar mais hum anno da carreira da vida de hum bom Rei, a que tem a fortuna de obedecer; e nenhuma Nação leva a palma neste ponto á *Portugueza:* no amor e na lealdade aos seus Monarcas, quer os goze e possua de perto, quer saudosa os contemple distantes, sempre no feliz dia do seu anniversario exulta de prazer, e fórma os mais vivos votos pela sua conservação. Tal se nos representou hontem de novo este constante sentimento, cada vez mais avivado pelos mais justos e ardentes desejos de outro dia que será o do seu suspirado regresso em que de todo se patenteie o enthusiasmo nacional.

Para celebrar pois o faustissimo anniversario do nosso Augusto Monarca se derão as salvas do costume no Castello de *S. Jorge*, Fortalezas, e Embarcações de guerra, fluctuando por toda a parte as Reaes

Quinas *Portuguezas*; e de tarde houve a mais brilhante parada das Tropas das tres Armas, tanto de Linha como de Milicias, Corpo do Commercio, e Batalhões de Atiradores, e de Artilheiros Nacionaes, que todos, no ultimo primor do aceio, no ar marcial, e na execução das manobras, se mostravão dignos do illustre nome de Guerreiros *Portuguezes*. O Excellentissimo Marechal General Marquez de *Campo Maior*, com o Excellentissimo Tenente General Governador das Armas da Corte e Provincia da *Estremadura*, (acompanhados de seus luzidos Estados Maiores), passou revista nas Praças do Commercio e Rocio a todos os Corpos, e, concluidas as descargas, levantou energicamente a voz (na Praça do Rocio) entoando os *vivas* a S. M., que resoárão com transporte e effusão repetidos tanto pelas tropas como pelo circunstante concurso do povo, que, apezar do intenso ardor do Sol, alli se achava. Chegados o Marechal General e o Tenente General Governador das Armas ao portão do Palacio do Governo, principiárão a desfilar pela sua frente as Tropas de Linha em Brigadas, precedidas cada huma de seu parque de artilheria, e levando á frente os seus Generaes de Brigada; seguirão-se os Corpos da segunda Linha, Commercio, Artilheiros, e Atiradores Nacionaes; e acabado isto, se retirou o Excellentissimo Marechal General, correspondendo com toda a urbanidade ao povo que o cortejava. — Quiz S. Exc. celebrar particularmente este faustissimo dia com hum pomposo Baile, e profusa ceia, para os quaes convidou as pessoas da primeira Grandeza, e as principaes das outras jerarquias.

Grande parte dos moradores da Capital espontaneamente illuminárão as frentes de suas casas.

Os theatros procurárão apresentar divertimentos dignos do dia. O de *S. Carlos*, esmerou-se em ostentar hum espectaculo certamente magestoso: huma nova Opera seria, *Mérope*, musica do célebre *Nasolini*; huma nova Dança seria, *A Vingança de Ulysses*, composição do Mestre *Luiz Montani*, que tem sabido agradar, por seu abalizado mérito neste difficil ramo de divertimento theatral, em huma Capital cheia de pessoas costumadas a verem neste theatro tudo o que nos principaes da *Europa* tem havido mais estimavel deste genero; huma nova scena de *Jardim Real*, e duas tambem novas na dança, pintada huma destas por *Schiopetta*, e as outras por *João Ricardi*; tudo patenteava o desejo que a Sociedade sente de agradar á Nação, e de applaudir o feliz dia natalicio d'ElRei nosso Senhor.

Recebemos folhas de *Londres* até 29 de Abril; não adiantão noticia que mereça immediata publicação.

Na Ordem do Dia de 24 de Abril se declarou ao Exercito a seguinte promoção por Decreto de 20 de Junho de 1818: — Coronel Graduado do Exercito deste Reino, o Coronel Graduado Commandante do Batalhão de Caçadores da guarnição da Corte do *Rio de Janeiro*, *José de Sousa Pereira do Sampayo*.

Na Ordem do dia de 30 de Abril se publicou o seguinte Aviso: = "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: = ElRei Nosso Senhor: Conformando-se com o que Vossa Excellencia propõe em Officio n.º 153, e 226, Houve por bem Mandar declarar á Thesouraria, que aos Officiaes Inferiores, e Soldados, que forem convalescer em ares pátrios, se abone pré, huma vez que para isto tenhão licença concedida por Vossa Excellencia, ou por huma das Juntas Militares de Saude. O que participo a Vossa Excellencia para seu conhecimento. = Deos guarde a Vossa Excellencia. Palacio do Governo em 23 de Abril de 1819. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* = Senhor *Marquez de Campo Maior.*"

"Segundo noticias recebidas de *Tanger* consta a violencia com que a Peste continúa a affligir os Estados de *Marrocos.* Em *Larache* morrêrão no mez de Março 220 pessoas, e do 1.º até 17 de Abril 283, entre *Mouros* e *Judeos*: muitos dos infelices apenas resistem 24 horas. Observa-se, que talvez a maiór mortandade em *Larache* proceda de constar pela maior parte a sua povoação de negros, raça, em que o dito mal faz grandes progressos. A obstinação dos *Mahometanos* em regeitarem as cautellas e remedios contra similhante flagello tem contribuido muito para o seu progresso. Não obstante as conhecidas curas que o uso do azeite tem operado ainda assim se não convencem totalmente da sua virtude: foi preciso que huma *Judia*, que o Bachá daquella Cidade tinha em sua casa, fosse salva pelo remedió do azeite para que elle accreditasse na sua efficacia. Assim, os *Judeos* érão os que recebião vantagens de similhante remedio, o qual tanto para estes, como para com os *Mouros* que o tomavão continuava a offerecer novos argumentos a favor do seu uso. Em *Fez* porém tinhão-se os *Mouros* desenganado em adoptarem o azeite, que offerecia ahi grandes provas da sua efficacia; pois os progressos com que lavrava o mal, que só em *Fez-o-Velho* levava 125 victimas por dia, morrendo em *Fez-o-Novo* tambem 7 pessoas diarias, fazia com que dos mesmos Aduares de fora já se procurassem acautellar contra o mal, por meio do uso do azeite, da bondade do qual tantas provas diariamente havia. De *Tetuão* se dizia em 4 de Abril: A epidemia vai seguindo adiante e o numero de mortos diarios tem passado de 50; dos *Judeos* morrem mui poucos, com o remedio do azeite: tomão-no todos, e a maiór parte achão-se melhor."

O *Tratado sobre a Aposentadoria, a que se ajuntão as Leis respectivas, por Francisco Joaquim Pereira e Sousa*; em 1 vol. de 4.º: vende-se por 1200 réis em brochura, na loja de Viuva *Bertrand* e Filhos, aos *Martyres.* Tambem se vende em *Coimbra* na loja de *J. A. Orcel*, e em *Lamego* na de *Calder.*

A V I S O S.

Joanna Ramazoti, *Italiana*, faz saber que no dia 16 do corrente abre a sua nova casa de pasto no sitio do *Campo Grande* N.º 172 e 173, com todo o aceio e commodidade.

No dia vinte e dois do corrente pelas onze horas da manhã se ha de proceder a nova arrematação das Carnes Verdes para o fornecimento desta Cidade. Toda a pessoa que quizer dar o seu lanço deverá comparecer na Sala do Senado da Camara em o dito dia, e hora.

No Gabinete de Fysica de Mr. *Robertson*, no *Cáes do Sodré* N.° 3, segundo andar, se mostrão varios objectos novos e curiosos, taes como algumas novas vistas, huma camara obscura, e hum quadro com hum notavel anagramma, além do autómato e de outros objectos relativos á Fysica. As pessoas que desejarem ver estes objectos o poderáõ fazer todos os dias, de manhã (principiando Domingo 16 do corrente) das 10 horas até á huma, e de tarde das tres até ás seis, indo humas poucas de pessoas juntas, v. gr. huma familia etc., será mais commodo o preço da entrada.

Arrenda-se a propriedade nobre N.° 58, na rua nova d'*Alegria*, ou toda, ou separada, que consta de dois andares, quinta pegada, hum grande poço de agua, cocheiras, cavalhariças, e armazens: quem quizer tratar do seu ajuste, falle com sua dona moradora na dita propriedade. Tambem se arrenda a novidade de fructa da dita quinta pegada.

No dia 20 do corrente chega a *Aldêa Galega* hum coche vindo de *Madrid*, e que deve voltar no dia 21: quem precisar ir de retorno para a dita Cidade ou para outra qualquer parte, falle na rua das *Canastras* N.° 21, primeiro andar.

No dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde, em casa do Desembargador do Paço *Francisco José de Faria Guião*, aos *Aciprestes*, como Juiz Executor das dividas da Serenissima Casa e Estado do Infantado, se ha de proceder na arrematação dos concertos, e mais reparos da Igreja de *Bucellas*, e das casas da residencia do Prior da mesma Igreja, tudo por Ordem da Junta da mesma Serenissima Casa e Estado.

Vende-se huma propriedade de casas com quintal e cisterna a *S. Isabel* na rua de *S. Joaquim*, N.° 10 a 14, com esquina para a rua do *Norte* até N.° 10, promptas de todos os concertos e pintura: quem a quizer comprar, póde ir vellas, e alli se lhe mostraráõ os titulos dellas.

Na Praça Publica do Deposito Geral está para se arrematar huma propriedade de casas, com suas pertenças na estrada de *Bemfica* para a *Porcalhota* com porta á frente da referida estrada, onde chamão a *Venda nova* N.° 377, cujo rendimento he de 200$ réis, e o seu valor 3:600$ réis: quem quizer dar o seu lanço, póde comparecer no Escriptorio do Escrivão *Izidoro Xavier de Paiva Monteiro do Couto*, na rua do *Arco do Bandeira* N.° 75.

Na casa da Gazeta se diz quem vende muito perto de *Lisboa* 30 pipas de muito bom vinho tinto.

Maio 14. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 115. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 17 DE MAIO.

GEORGIA.

Téflis 10 *de Fevereiro.*

HE hum fenómeno mui extraordinario no nosso clima (42 gr. etc. de latitude N.) o inverno que experimentamos; e as pessoas de mais idade se não lembrão de terem visto outro similhante em toda a sua vida. Principiámos a sentir o frio nos primeiros dias de Dezembro, e desde o dia 10 se tem constantemente conservado de 8 a 15 gráos, de maneira que se tem andado em trilhos, do que não havia memoria no paiz. Tem morrido pela aspereza do tempo muito gado, particularmente lanar, porque não se costuma aqui fazer-lhe curraes nem guardar forragem para lhe ir dando. As arvores fructiferas e as vinhas tem tambem padecido consideravelmente, pois não sabem aqui abrigallas e tratallas. — No dia 29 de Janeiro sentírão-se dois tremores de terra depois de hum grande furacão, e de hum ruido subterraneo. *(No* Semanario d'Instrucção e Recreio *se pode ver a descripção deste remoto paiz, hoje sujeito á Russia, e de todo este Imperio, etc.)*

RUSSIA.

Petersburgo 24 *de Março.*

Toda a *Russia* celebra hoje o décimo oitavo anno da exaltação do Imperador *Alexandre* ao throno.

Hum destes dias teve a honra de ser apresentada a S. M. I. a deputação da Nobreza da *Livonia*, composta do Tenente General *Loewis*, Marechal da Provincia; Barão Ungensternberg, Deputado do Circulo; e Mr. de *Buxhoerden*, Marechal da Ilha de *Oesel.* O Tenente General *Loewis*, que devia fazer a falla, disse entre outras cousas o seguinte: — » Encarregárão-nos de supplicar a V. M. se digne confirmar a reforma da Legislação, que segundo os principios do nosso século, illustrado pelos feitos de V. M., melhora a condição dos camponezes. Sirva-se pois V. M. attender ao rogo que lhe dirige a Nobreza por meio do Commandante Geral Civil. »

Respondeo o Imperador nestes termos: »Vejo com grande satisfação que as Provincias de *Livonia* e de *Oesel* se antecipão a cumular os meus desejos, e a conformar-se com as minhas idéas. Dão assim hum exemplo de imitação, e deixaráõ á posteridade huma honorifica memoria. Deveis congratular-vos de contribuirdes para melhorar a sorte de huma classe de homens mui util e mui numerosa, que nasceo com os mesmos direitos que vós para ser feliz, e igualmente acrédora de que se lhe facilitem os meios de o conseguir. He mui conforme o vosso procedimento ao espirito do nosso seculo, em cujos beneficos principios estriba a felicidade dos povos. Creio que vos não ha de prejudicar a reforma legislativa que me propondes: Eu a mandarei examinar, e approvo com muito gosto a generosidade do vosso procedimento tão ajustado com as minhas intenções. Sempre me tem agradado os habitantes da *Livonia*, e folgarei de vos dar provas da minha particular benevolencia.»

I T A L I A.

Ferrara 24 de Março.

Domingo á noite se deo a quarta grandiosa Academia de Musica na Sala da Sociedade Filarmonica, a qual foi adornada pela reunião de quatro estremados Professores de Canto, a Senhora *Carolina Neri Passerini*, Soprano, a Senhora *Ercolina Bressa*, Contralto, o Senhor *Eliodoro Bianchi*, Tenor, e o Senhor *Luciano Bianchi*, Baixo. Difficilmente se podem combinar quatro vozes que mais se acordem, e satisfação o genio de qualquer delicado amador de Musica. Executárão varias peças em concerto, nas quaes deo cada hum a conhecer quanto he perito na arte, além dos dons da natureza. O Senhor *Luciano Bianchi*, bem que não cantasse Aria, baston a execução de hum Terceto, e de dois Quartetos para deixar gratamente impressa a sua rara e distincta voz, e o seu claro modo de exprimir. O Senhor *Eliodoro Bianchi*, já por toda a parte conhecido pelo seu raro merecimento como perito Professor, e pela sua bella voz, estremou-se na Aria de *Niccolini*, que cantou pelo bello methodo de especificar cada periodo com hum genero de modulações agradaveis e claras, que ficárão vivamente impressas nos animos dos ouvintes. A Senhora *Bressa*, bem que de nós agradavelmente conhecida, instigada pela emulação fez-se ouvir ainda com maior satisfação dos circunstantes na sua Aria do Senhor *Pacini*; que desempenhou com muita expressão, unindo bem a voz á letra, ornando-a com graça, fazendo honra a si mesma, e comprazendo os admiradores do verdadeiro mérito.

A Senhora *Neri Passirini*, de quem só a fama havia até aqui feito resoar entre nós as abalizadas prendas que a adornão, tendo apenas 22 annos de idade, por ter estado mais de quatro annos longe da sua patria (*), não fez mais que confirmar e augmentar a favoravel opi-

---

(*) Em *Portugal*, onde a sua primorosa voz, rivalizando com a de *Bartinoti*, apenas teve superior em *Catalani*, (se bem que a ambas excede na singella maneira de executar ainda as maiores difficuldades,) e sustentou com geral applauso dos intelligentes o crédito do Real Theatro de *S. Carlos*.

nião que della se havia concebido, e só he pena que por tão pouco tempo a escutassemos, deixando-nos vivo desejo de saborear de novo a suavidade que sua encantadora melodia sabe inspirar; entre as plausiveis cadencias sobresahem a facilidade da execução, a summa difficuldade de não mostrar que executa as mais custosas, conservando sempre a maior compostura; perfeitissima entoação, modulações inteiramente novas e optimamente adaptadas ao genero e extensão da sua voz; em fim a Senhora *Neri* reune todos aquelles dotes que lhe dão justo titulo para ser contada no numero das egregias Cantoras da *Italia*.

Todas as peças forão executadas com a maior exactidão pelos Curiosos e Professores que compunhão a Orquestra. Hum Corpo de 24 Instrumentistas executárão com precisão huma Synfonia do célebre Mestre *Rossini* arranjada para Banda de Musica, a qual mereceo geral applauso. *(Gazeta de Bolonha de 29 de Março, em artigo extrahido da folha de Ferrara.)*

LISBOA 15 *de Maio.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 13. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate, de *Almeiría*, com esparto: *Inglez*, 1 Paquete, de *Falmouth*, em 11 dias, com 1 malla: *Hollandezes*, 1 Galiota, de *Rotterdam*, com 340 caixas de queijos, e 40 barrís de manteiga; 1 Galiota de *Dorth*, em lastro; 1 Galera, d'*Hamburgo* com fazendas: *Russianos*, 2 Berg. de *Idra*, com 10$\mathcal{B}$ quilos, e 9$\mathcal{B}$ fanegas de trigo: *Americano*, 1 Galera de *Amsterdam*, em lastro: *Sardo*, 1 Berg., de *Trieste*, com 4377 staras de milho, e 330 de feijão: *Dinamarquez*, 1 Galiota, de *Flensborg*, com 198 barrís de breu e alcatrão, 80 barrís de carnes, e 73 lastros de cevada: *Sueco*, 1 Galera de *Christiania*, com 117 lastros de trigo.

Idem 14. Entr. *Russianos*, 3 Berg. de *Idra*, com 18:200 quilos de trigo: *Austriaco*, 1 Galera, de *Veneza*, com 6400 staras de milho, e 1200 de feijão: *Inglez*, 1 Berg. de *Genova*, com 1550 minas de milho.

Sahírão em 12: *Inglezes*, 3 Berg. para *Londres* com fructa: *Austriacos*, 1 Berg. para *Veneza* com azeite, e 1 Berg. para *Levante* em lastro: *Russiano*, 1 Berg. para *Liorne* em lastro: *Francez*, 1 Berg., para *Bordeos*, com a carga com que entrou.—Em 13: *Inglezes*, 1 Berg. para *Liverpool* com fructa; 1 Esc. para *Terra Nova* com sal: *Hollandez*, 1 Galiota, para *Amsterdam* com cacáo e chá.

A 7 do corrente sahio para o *Rio de Janeiro* o Brigue Correio Maritimo *Falcão*.

AVISOS.

Joaquim Coelho de Athaide, Contratador do fornecimento da Neve, participa ao Publico que hontem Domingo 16 do corrente principiou a venda da Neve, em rama, e manufacturada, no armazem da rua dos ourives do *Ouro*, junto ao *Terreiro do Paço*, assim como tambem se vende manufacturada na loja denominada *Nicola*, na Praça do *Rocio*.

Pedro Luiz Roque, morador em *Porto Salvo*, arrenda a sua Fabrica de papel na ribeira de *Barcarena*.

O annuncio que se poz na Gazeta no dia 14 do corrente, para comparecerem os Crédores, que venderão generos, para o Arsenal Real da Marinha, se deve entender relativo aos annos de 1809, até 1818 *inclusivè*.

Avisão *José Ferreira Silvão*, e *Gregorio José Pinto*, Mestres de Ourives da prata com lojas no seu arruamento N.° 53, e N.° 51, que elles são avaliadores privativos das manufacturas das obras de prata, assim como *Eleuterio José Vieira Lopes*, e *Custodio José da Cunha*, pois todos se achão com Provisões do Excellentissimo Senado da Cámara, e estar determinado por Consulta que as ditas avaliações devem ser feitas pelos ditos avaliadores a quem o Excellentissimo Senado tiver dado Provisões de Avaliadores.

A Real Fabrica de Cerveja e distillação, em *Val de Pereiro* N.° 45, para mais commodidade do Publico, estabeleceo hum armazem de venda na rua direita do Arsenal junto á Praça do Commercio N.° 59, sem por isso deixar de tratar e vender na mesma Fabrica.

João Pinheiro de Freitas, proprietario da Galera *Ninfa de Lisboa*, sahida deste Porto para o *Pará* no dia 23 de Agosto de 1818, e tomada no dia 25 do dito mez pelo Corsario *Republicano*, Capitão *Clemente Castek*, faz saber a todas as pessoas que nella tinhão carregado, que querendo entregar-lhe as suas facturas e conhecimentos, já legalisados, até o dia 22 deste mez, as poderão deixar em sua casa na calçada de *S. João Nepumeceno* N.° 28, terceiro andar, ou na loja de *Bernardo José Fernandes* ao *Cáes do Sodré*, pois elle fará hum resumo de toda a perda deste Navio, e entregará á Real Junta do Commercio, como se insinuou na Gazeta de 29 do passado.

Avisa-se ao Publico que a propriedade de casas na rua *Aurea* N.° 194, está sujeita a litigio, e por isso se não poderá sem risco tratar sobre ella negocio algum.

Quem quizer comprar huma traquitana e hum carrinho, dirija-se á rua do *Bandeira* N.° 22.

Pertende-se 1:800$ réis a juro com boa hypotheca: quem quizer fazer este negocio, deixe seu nome e residencia na loja da Gazeta.

Pertende-se saber a residencia de *Antonio José Lobo*, para se lhe fallar em negocio que lhe interessa; na loja da Gazeta se poderá deixar.

Faz-se leilão dos moveis de huma casa em bom uso, terça feira 18 de Maio, pelas 9 horas, na rua da *Prata* N.° 174, segundo andar.

No *Cáes do Sodré*, defronte do *Cáes da Arêa*, no armazem N.° 22, se vendem batatas a 240 réis o alqueire.

Administração do Correio Geral: Sahirá do *Porto* a 20 do corrente para o *Rio de Janeiro* e *Santos* o Berg. *Loureto*, Cap. *José Ignacio Pinto*. — Sahirá de *Lisboa* a 25 do corrente para a *Bahia* o Navio General *Silveira*, Cap. *Eustaquio Luiz Serafim*.

*** Na G. de Sabbado 15 do corrente, p. 1, lin. 4 do art. *Lisboa*, onde diz: *no amor*, leia-se, *firme no amor*.

Maio 15. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 116. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 18 DE MAIO.

ITALIA.

Florença 24 de Março.

SAbbado passado o Imperador, a Imperatriz, o nosso Soberano com a sua augusta familia, e os outros Principes actualmente aqui reunidos, honrárão com a sua presença huma festa dada por S. Exc. o Senhor Conde d'*Appony*, Ministro Plenipotenciario *Austriaco* junto desta Corte.

Na dita festa se vio pela primeira vez introduzido entre nós hum uso que he commum na *Alemanha*, o qual consiste em imitar as obras primas dos mais insignes pintores, substituindo aquella mesma natureza que elles se propozerão por modello nas suas figuras. Homens e mulheres na mesma attitude em que se achão as figuras do quadro que se imita, e com roupas iguaes, põem-se adiante de hum panno que faz as vezes do do mesmo quadro; diante destas figuras animadas põe-se outro panno com huma abertura que exprima a forma e o contorno do quadro; atravéz da abertura está lançado hum transparentissimo véo preto; huma cortina ou panno situada sempre mais adiante dá campo a poder expor a tempo e esconder o quadro, para combinar o gosto dos espectadores, e o descanço das novas figuras animadas: finalmente em devida distancia se distribuem luzes que reflectem sobre o quadro a luz em modo a fazello sobresahir.

Do mesmo modo forão na sobredita festa imitados nove dos mais bellos quadros de *Rafael*, de *André*, do *Domenichino* etc., com a assistencia dos Professores de Pintura *Fabri* e *Benvenuti*. As pessoas para tal imitação forão escolhidas entre as Senhoras e Cavalheiros de maior distincção tanto nacionaes como estrangeiros. Esta nova pintura em que a Natureza imita a Arte, sobresahio com universal satisfação, não faltando certamente nada que desejar pelo que respeita á exactidão.

Foi o espectaculo, por assim dizer, dividido em tres representações, em cada huma das quaes se offerecêrão tres quadros. Depois da primeira representação ouvio a augusta Companhia algumas Arias cantadas pela Senhora Condessa *Appony*, esposa do dito Ministro, da Senhora Duqueza *Lante*, e de outras pessoas distinctas. No intervallo entre a segunda e a terceira representação, o bem conhecido Senhor *Thomás Sgricci*, nosso concidadão, teve a honra de dar nova prova de seu talento de improvisar, diante dos Principes alli congregados, e S. M. se dignou de lhe dar pessoalmente por tema = a *Poetiza Safo.*

Idem 26.

Depois de haver visitado os nossos estabelecimentos dedicados ao beneficio da humanidade, principiou S. M. o Imperador a examinar os que são dedicados ao decoro das Bellas Artes. -- SS. MM. juntamente com os outros Principes e Princezas que aqui se achão perlustrárão tambem os principaes lugares dos deliciosos suburbios da nossa Cidade, e se comprazêrão muitas vezes de ir aos nossos passeios publicos, e particularmente ás frequentes feiras que occorrem neste tempo.

Hontem á tarde deo o Ministro d'*Inglaterra* segunda Academia de Musica instrumental e vocal, composta por elle mesmo, e cuja belleza a todos agradou. Honrarão esta função S. M. a Duqueza de *Parma*, e o nosso Principe Hereditario com a sua Esposa, e com a Princeza *Amalia*, o Principe *Palatino*, e os Principes Reaes de *Saxonia*.

Esta manhã depois das 8 horas partio S. A. o Principe de *Metternich* desta Cidade para *Liorne*, e dalli se dirigirá a *Roma* pela estrada de *Sena*.

LISBOA 17 *de Maio*.

Na Ordem do Dia de 13 *do corrente, feliz dia anniversario d'ElRei Nosso Senhor, se declarou ao Exercito a Promoção seguinte, por Portaria de* 11 *do corrente, em consequencia de Proposta do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.*

Estado Maior.

Major de Brigada com a Patente, que actualmete tem, o Capitão do Batalhão de Caçadores N. 8, Thomás Roberto Skerwenton.

Ajudante de Ordens do Brigadeiro Luiz Maria de Sousa Vahia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 24, João Maria de Araujo.

Official da Secretaria do Governo das Armas da Provincia da *Beira*, Bernardo da Fonseca Pinto.

Governador da Praça de *Alcoutim*, o Capitão do Regimento de Infanteria N. 14, José Maria Xavier.

Para exercer as funcções de Major da Praça do Forte de *La Lippe*, com a Patente que actualmente tem, o Capitão do Regimento de Artilheria N. 3, Antonio José Machado.

Regimento de Cavallaria N. 1.

Para ter as honras e Soldo de Capitão, por ter completado dez annos de serviço em Quartel Mestre e Pagador, o Pagador Manoel Pereira Leiria.

Capitão da terceira Companhia, o Tenente José Pedro de Mello.

Tenentes, o Alferes do Regimento de Cavallaria N. 7, Francisco de Sales da Silveira, e o Alferes do Regimento de Cavallaria N. 10, José Bernardo de Magalhães Coutinho.

O Tenente João Leonardo Xavier Arrobas, demittido do Real Serviço, pelo requerer.

Regimento de Cavallaria N. 2.

Capitão da primeira Companhia, o Tenente do Regimento de Cavallaria N. 5, Antonio Agostinho Pereira de Lacerda.

Alferes, o Porta-Estandarte Francisco Affonso de Azevedo.

Regimento de Cavallaria N. 3.

Tenentes, o Alferes José Maria de Mello Brayner, e o Alferes do Regimento de Cavallaria N. 10, Christovão da Costa.

Regimento de Cavallaria N. 4.

Ajudante com a Patente de Alferes, o Sargento Ajudante João Evangelista Corrêa.

Capitão da primeira Companhia, o Tenente Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo.

Tenente, o Tenente Ajudante Domingos José Lopes.

Regimento de Cavallaria N. 5.

Tenente, o Alferes Luiz de Sousa Gama.

Regimento de Cavallaria N. 6.

Capitão da terceira Companhia, o Tenente Ajudante Manoel Fragoso Amado.

O Tenente José Luiz da Silva Souto e Freitas, reformado conforme a tarifa determinada no Alvará de 16 de Dezembro de 1790.

Regimento de Cavallaria N. 9.

Capitão da primeira Companhia, o Capitão do Regimento de Cavallaria N. 3, José da Fonseca.

Regimento de Cavallaria N. 10.

Alferes, o Porta-Estandarte do Regimento de Cavallaria N. 3, José Pereira da Costa.

Regimento de Cavallaria N. 12.

O Tenente Bernardo Luiz Antas, demittido do Real Serviço, pelo requerer, allegando motivos attendiveis. *(Concluir-se-ha.)*

D. *Francisca Leocadia Chaves*, casada com *Manoel Lourenço Chaves* tendo a desgraça de ver accommettido seu marido de formal loucura, requereo e conseguio Provisão da Meza do Desembargo do Paço, em data de 22 de Maio de 1816, que a constitue sua curadora com ampla administração de seus bens; o que avisa ao publico para evitar o prejuizo de qualquer que com elle se proponha na boa fé a tratar negocios sejão quaes forem.

Quem perdesse hum galgo, dando os signaes delle, póde procurallo em casa da Excellentissima Condessa d'*Anadia*, ao seu Guarda-Portão.

No dia Quarta feira 19 do corrente pelas quatro horas da tarde, no largo da *Estrella* N.° 56, ha de continuar o leilão dos paineis, que ficárão do fallecido Pintor *Nicoláo Luiz Alberto de Lezive*, cujas pinturas forão avaliadas segunda vez em preço muito commodo.

Vende-se hum grande quintal da Freguezia dos *Olivaes*, para a parte do mar N.° 69, que consta de casas nobres, nora, parreiras, e toda a qualidade de fructa: quem o quizer comprar, falle na loja de Mercearia de *Manoel de Sousa Pereira*, no fim da rua da *Magdalena*.

Sexta feira 21 do corrente se ha de ultimar e concluir o leilão dos moveis que ficarão de D. *Catharina Maria da Assumpção*, na rua de *S. Bento* N.° 419.

Vão-se arrendar as herdades da *Lapa*, *Chaminé*, *Alcaides*, *S. Martinho*, *Barrocalinho*, e dois quinhões na herdade do *Barrocal* no termo da Villa de *Arraiolos*: os foros das Villas do *Sabugal*, *Touro*, e *Sortelha*: a quinta da *Marinha* no termo de *Alemquer*: os casaes da *Agruella* e da Torre no termo de *Alhandra*: o morgado de *Serpa*, ancoragens de *Lisboa*, *Porto*, *Algarve*, *Setubal*, *Vianna*, e *Figueira*: a herdade de *Corte-Condessa* em *Beja*: tres courelas de terra ao *Monte Godel*, e o casal de Agua na *Arruda*: a quinta do *Bicho-feio* nos districtos de *Pontevel*, *Eceira*, *Santarém*, e outros lugares, que se compõe de terras de semeadura, olivaes, pinhaes, charnecas, e algumas vinhas com suas casas, e lagares de azeite: a quinta da *Charneca*: a Commenda de *Caparroza* no Bispado de *Vizeu*: tudo pertencente á casa do Excellentissimo Conde de *Rezende*. Quem quizer arrendar, póde comparecer na sua casa no Campo de *Santa Clara* nos dias 14, 15, e 16 do mez de Junho proximo futuro.

Quarta feira 19 de Maio pelas 10 horas da manhã nos armazens do *Paço da Madeira*, se ha de fazer leilão de taboado de casquinha de 2 e 3 polegadas, e de alguns pedaços, para pagar em letras.

Maio 17. — Cambios, segundo o N.° 19 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 58 D.; *Paris* 422 D.; *Amsterdam* 43 ¾ D.; *Hamburgo* 39 ¼ D.; *Madrid* 2750 L. 2720 D.; *Cadiz* 2680 L. 2680 D.; *Trieste* 460 L.; *Genova* 830 L. 825 D.; *Veneza* 510 L. — Pezos duros 855 a 853.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 18 ½ por cento.

Estiva. — Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 420 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 117. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 19 DE MAIO.

ITALIA.

Roma 3 de Abril.

SUas MM. o Imperador e Imperatriz d'*Austria* chegarão finalmente hontem á tarde a esta Capital; foi solemnissima a sua entrada: já na vespera o Senhor *Pacca*, Governador de *Roma*, Intendente Geral da Policia, havia mandado prevenir o publico deste feliz acontecimento, e fazer as necessarias disposições para receber os augustos Viajantes. O Senhor *Riario*, Camareiro Mór de S. Santidade, tinha ido a *Viterbo* cumprimentar SS. MM. II. — O Senhor Cardeal *Gonsalvi*, Secretario d'Estado, foi esperar os Soberanos na Ponte *Milvia*, onde se havia construido hum Pavilhão para SS. MM. poderem alli descançar. Acompanhavão S. Eminencia dezeseis Camaristas ou Camareiros intimos. Chegando os Augustos Soberanos á Ponte *Milvia*, forão saudados com varias salvas de artilheria, e tendo recebido as felicitações que em nome de S. Santidade lhes dirigio o Cardeal Secretario d'Estado, entrárão SS. MM. com as pessoas da sua comitiva nas carroagens do Paço. A artilheria do Monte *Pincio* annunciou a sua chegada á porta *del Popolo*. O Principe de *Kaunitz*, a sua familia e todas as pessoas da Legação Imperial, hião em carroagens adiante da de S. M. o Imperador, que levava comsigo a Imperatriz, a Arquiduqueza *Carolina*, e o Cardeal Secretario d'Estado. Além da carroagem que conduzia S M., hião mais sete carroagens do Paço cheias das personagens mais distinctas da Corte Pontificia. Grande numero de tropas de todas as armas, e no maior aceio, formavão alas, estando nas praças Batalhões ou Esquadrões, e servião de cortejo.

Quando SS. MM. chegárão ao Palacio *Quirinal*, avisado o Santo Padre da sua chegada, foi receber os Augustos Soberanos no vestibulo; foi summamente terno este encontro pelos signaes de jubilo e de consolação que reciprocamente se derão S. Santidade e os Augustos

Viajantes. SS. MM. testemunhárão todo o respeito que professão á sagrada Pessoa do Chefe da Igreja, o qual da sua parte os recebeo com o mais carinhoso affecto. Depois de ter fallado com S. Santidade, apresentou-lhe S. M. os Fidalgos e Fidalgas da sua comitiva, e foi conduzido ao quarto que lhe estava preparado.

(Em hum artigo da mesma Cidade de *Roma* de 31 de Março, se annuncia ter o Santo Padre, em Consistorio Secreto, a 29 do dito mez, provido varias Dioceses da *Italia*, *Hespanha*, etc.; e confirmado Bispo de *Eucarpia*, *in partibus*, com o titulo de Suffraganeo d'*Evora*, o R. *Antonio José de Oliveira*, Conego da Sé d'*Evora*.)

LISBOA 18 *de Maio*.

Pelas folhas de *Londres*, recebidas até 5 do corrente, vemos que no dia 3 se ventilou no Parlamento a questão dos *Catholicos*, sobre se lhes conceder o poderem occupar empregos civís, e gozar de outras faculdades que tem os *Anglicanos*, etc. Não obstante a honrosa parte que na discussão tomarão varios Membros da Religião dominante na *Grã-Bretanha*, foi a proposta de Mr. *Grattan* vencida em votos negativos; mas unicamente em dois votos, pois 241 membros votárão a favor, e 243 contra. Durou a sessão até ás duas horas da noite. Nenhum dos Ministros do Gabinete tomou parte na discussão.

A 24 de Abril principiou em *Bruxellas* a tratar-se em Relação o processo dos conjurados que o anno passado, tendo por cabeça hum tal *Laborde*, intentárão pôr em pratica o infame projecto de se apoderarem da pessoa do Imperador *Alexandre* durante a sua viagem pela *França*, ou pelos *Paizes-Baixos*, a fim de o obrigarem a assignar papeis que revocassem á *França* o Usurpador: esta malvada trama foi revelada a 9 de Novembro por hum dos mais activos complices a huma pessoa de distincção, que o fez saber ao Rei dos *Paizes-Baixos*. Parece que já era tempo de se desenganarem estes occultos, e vilissimos inimigos da ordem social, de que a Providencia se dignou suspender os flagellos da humanidade, tornando inuteis os esforços dos perversos, que de balde procurão recuperar o seu perdido e abominavel Imperio.

A' Inspecção Geral do Terreiro Publico baixou da Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino o Aviso do theor seguinte:

„Forão presentes a ElRei Nosso Senhor os clamores dos Proprietarios e Rendeiros de terras de lavoura contra a extraordinaria e illimitada importação de grãos estrangeiros, que tem chegado a embaraçar a venda dos nacionaes com ruina proxima da sua Agricultura, sendo confirmados os ditos clamores por huma Consulta da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, e representações da Junta das Fabricas das Lezirias, e de algumas Camaras: Sua Magestade tomando em consideração o referido, e que sem equilibrar o preço do pão estrangeiro, com o conveniente para o nacional sustentar a sua concorrencia, se acabará de perder a Agricultura destes Reinos, tendo já ficado este anno algumas terras por semear, e ten-

do-se despedido alguns Rendeiros de outras para o tempo competente: Manda como providencia interina, em quanto o exigir a necessidade da Lavoura, e não ordenar o contrario, que os Trigos e Milhos estrangeiros, que derem Entrada no Terreiro Publico depois da Publicação desta Ordem por Editaes, paguem de vendagem — os Trigos oitenta réis, e os Milhos cem réis por Alqueire, em lugar de vinte réis que até agora pagavão: Manda outro sim, que o augmento da dita vendagem seja todo applicado a bem da Lavoura para Estradas e Pontes, que facilitem os transportes dos grãos, entrando no Cofre do augmento das Farinhas que tem a mesma applicação. O que de Ordem do Mesmo Senhor participo a V. Exc. para que assim o fique entendendo e faça executar. = Deos guarde a V. Exc. Palacio do Governo em 11 de Maio de 1819. = *João Antonio Salter de Mendonça.* = Senhor Conde de *Peniche.*"

Continúa a Ordem do Dia de 13 do corrente.

Regimento de Infanteria N. 1.

Tenente Ajudante, o Alferes Ajudante José Fernandes da Silva.

Tenente, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 13, Bernardino Tinoco.

Alferes effectivo, o Alferes aggregado Adrião Acacio da Silveira.

Regimento de Infanteria N. 3.

Tenente, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 13, Francisco Joaquim de Almeida.

Regimento de Infanteria N. 4.

Capitão da segunda Companhia de Granadeiros, o Capitão da oitava Companhia, Luiz Mascarenhas da Rosa.

Capitão da primeira Companhia, o Capitão Joaquim de Mello Sousa e Menezes, Ajudante de Ordens do Brigadeiro João Telles de Menezes e Mello.

Capitão da quarta Companhia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 1, Antonio Rafael Morella.

Capitão da oitava Companhia, o Tenente Ajudante do Regimento de Infanteria N. 20, Romão José de Sousa.

Tenente, o Alferes D. José Antonio de Noronha.

O Alferes Sebastião Maria de Mesquita, demittido do Real Serviço, pelo requerer allegando motivos attendiveis. *(Concluir-se-ha.)*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 15. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate, de *Cadiz* com sal, arpista, e drogas que leva para *Galiza*: *Hespanhoes*, 2 Cahiques de *Huelva* com esparto: *Inglezes*, 1 Paquete, de *Falmouth*, com 1 mala; 1 Berg., de *Veneza* com 3320 staras de milho e fazendas; 1 Berg., de *Liverpool* com fazendas: *Napolitanos*, 1 Berg., de *Castalamare*, com 68 tomolis de milho, e 40 fanegas de tramoço; 1 Polaca, de *Napoles*, com 7820 tomolis de milho: *Dinamarquez*, 1 Esc., de *Liorne* com 3572

saccas de fava e chícharo: *Sardo*, 1 Berg., de *Genova*, com 224 minas de trigo, 300 de milho e fazendas: *Russiano*, 1 Berg. de *Idra* com 8$ fanegas de trigo: *Ottomano*, 1 Berg., de *Micalonia* com 10$ quilos de trigo: *Hanoveriano*, 1 Esc., de *Antuerpia*, com fazendas, e 100 qq. de bacalháo.

Idem 16. Entr. *Russiauo*, 1 Berg., de *Miconi*, com 9$ fanegas de trigo: *Dinamarquezes*, 1 Galiota, de *Trieste* com 1500 staras de trigo, 1232 de milho, e 241 saccos de feijão; 1 Berg., de *Odessa*, com 799 quilos de trigo, 499 de centeio, e 500 de cevada: *Succos*, 1 Berg., de *Ancona*, com 1104 rúbilos de trigo; 1 Galera, de *Rostock*, com 100 lastros de trigo: *Hespanhol*, 1 Cahique de *Almeria* com esparto: *Sardo*, 1 Berg., de *Terra-nova (na Sicilia)* com 1$ salmas de fava.

Sahírão em 14: *Inglezes*, 1 Esc. para *Londres* com fructa; 1 Berg. para *Cork* com cortiça; 1 Berg. para a *Terra-Nova* com sal: *Hollandez*, 1 Galiota para *Petersburgo* com sal e fructa.

„ *José Daniel Rodrigues da Costa* fez imprimir hum Poema intitulado, *O Balão aos Habitantes da Lua*; he de hum canto só, e he divertido pelo que contém, e muito noticioso. Vende-se por 160 réis, nas lojas annunciadas nos Editaes, e no mesmo Poema. „

AVISOS.

Toda a pessoa que tiver para vender lastro em barra de ferro para as Embarcações Reaes, dirija a sua proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até o dia 22 do corrente mez.

Na Botica de *João Antonio Carreira*, junto ao *Arco do Bandeira*, *Rocio* N.º 66, continúa a venda da *Agua das Caldas da Rainha*, em garrafas de méia canada, de quartilho, de meio quartilho, e botijas de 8 onças; havendo a costumada cautélla, para que o Publico a tenha aqui com todos os seus principios, como junto á nascente. Ha tambem mui boas *Aguas de Pyrmont* em garrafas de quartilho, e de *Seidschutz* em botijas de canada, e de meia canada.

Quem quizer comprar humas casas nobres com seu jardim na Villa de *Almada*, falle na loja da Gazeta.

Na loja da Gazeta se diz quem vende por preço commodo, hum Officio de Escrivão dos Feitos da Fazenda, Justificações, e Executoria da Junta do Serenissimo Estado e Casa de *Bragança*, para o que ha todas as licenças necessarias.

Na Botica do *Jacomo*, ao *Loreto* N.º 9, se vende agua das *Caldas*.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ a 20 do corrente, para a *Bahia* o Berg. *Americano*, Cap. *José Rodrigues de Andrade*; para *Santos*, o Brigue *Paquete de Santos*, Cap. *José Alves Martha*; a 30, para a *I. de S. Miguel*, a Esc. *Santa Cruz Estrella*, Cap. *Joaquim José Nogueira*.

Maio 18. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 118. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 20 DE MAIO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 23 de Abril.

RECebêrão-se periodicos *Americanos* que chegão até 20 de Março. Hum delles contém o seguinte esboço das disposições do Tratado da Cessão das *Floridas*.

1.° As *Floridas* são cedidas por inteiro aos *Estados-Unidos*. A cessão abrange todo o territorio *Hespanhol* a Leste do *Mississipi*, e as Ilhas adjacentes que dependem destas Provincias.

2.° O limite occidental da foz do *Sabina*, estende-se ao Norte ao longo da margem occidental do dito rio até ao 22.° gráo de latitude; dalli, em huma linha direita ao Norte até atravessar o Rio *Roxo*, e depois ao longo deste até aos 100 gráos de longitude do meridiano de *Londres*, e ao 32.° de *Washington*; d'ahi em huma linha direita ao Norte ao Rio do *Athanasio*, até a sua nascente, 42 gráos de latitude; depois sobre esta Latitude parallela até o Mar do Sul. Referírão-se no Tratado á ultima Carta de *Melish*, correcta até o 1.° de Janeiro de 1818.

3.° O dia 24 de Janeiro de 1818 he o que se marcou para regular a validade das alienações feitas pelas authoridades *Hespanholas*. Todas as anteriores a esse dia são declaradas valiosas pelo Tratado, e todas as de data subsequente ficão nullas.

4.° Os *Estados-Unidos* e a *Hespanha* renuncião mutuamente todas as reclamações por causa de perdas quer nacionaes quer particulares, anteriores á assignatura deste Tratado.

5.° Encarregão-se os *Estados-Unidos* do pagamento das reclamações dos seus Cidadãos até a quantia de 85 milhões de patacas; a comprovação dellas será verificada por Commissarios nomeados pelo Presidente.

6.° O antigo Tratado relativo aos limites e á navegação ficará em vigor, á excepção das mudanças que nelle faz o presente Tratado.

7.º No espaço de 12 annos, terão os Navios *Hespanhoes* preferencia, com exclusão dos de qualquer outra nação, nos portos de *Pensacola* e *Santo Agostinho.*

Tal he a summa do Tratado, que não será publicado em forma senão depois de trocadas as ratificações. Foi approvado unanimemente pelo Senado, o qual adoptou huma resolução que declara se publicaria hum resumo delle.

Dover 25 de Abril.

A Escuna de S. M. *Pioneer* chegou á enseada hoje pelas 3 horas da tarde conduzindo o Embaixador da *Persia* e a sua comitiva. Foi saudado pela artilheria da fortaleza, e ao desembarcar deo-se outra salva. Como se tinha avistado a embarcação algum tempo antes de chegar, estava a praia cheia de povo, excitada a curiosidade ao maior ponto. Recebeo huma carroagem o Embaixador á borda do mar, e o conduzio á Hospedaria de *Wright.* Passada meia hora, chegou ao porto a bella *Circassiana*, desembarcou, acompanhada pelo Tenente *Graham*, e seguida de dois Eunucos, e entrou na carroagem que a conduzio á mesma Estalagem. Hia tão embuçada em hum chale de seda que apenas se lhe podião ver os olhos. Chegando á Casa de Pasto foi conduzida a hum quarto de dormir aonde só se permittio seguirem-na os dois Eunucos.

LISBOA 19 *de Maio.*

Continúa a Ordem do Dia de 13 *do corrente.*

Regimento de Infanteria N. 5.

Capitão da primeira Companhia de Granadeiros, o Capitão da setima Companhia, Francisco de Paula de Miranda.

Capitão da setima Companhia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 23, José Paulo Mourato.

Tenentes, o Alferes Carlos Peregrino Belford de Burgos, o Primeiro Tenento do Regimento de Artilheria N. 3, José Joaquim Durão, e o Alferes do Regimento de Infanteria N. 17, Antonio Eleutherio Rego.

O Tenente José de Vasconcellos Sarmento, demittido do Real Serviço pelo requerer.

Regimento de Infanteria N. 6.

Ajudante, o Tenente José Maria Alvares.

Tenente, o Tenente Ajudante José Joaquim Viamonte.

Regimento de Infanteria N. 7.

Capitão da oitava Companhia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 20, Francisco de Borja Delicado.

Regimento de Infanteria N. 9.

Ajudante, o Tenente de Infanteria com exercicio de Ajudante do Regimento de Milicias dos *Arcos*, Basilio José Antunes.

Para ter as honras e soldo de Capitão, por ter completado dez annos de Serviço em Quartel Mestre e Pagador, o Pagador José Joaquim Estacio.

Capitão da quarta Companhia, o Tenente Ajudante do Regimento de Infanteria N. 21, José Antonio Pereira de Eça.

Tenente, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 2, João Arcenio Biquer.

Alferes effectivo, o Alferes aggregado Antonio Raymundo Belford de Burgos.

Regimento de Infanteria N. 12.

Tenente, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 24, Antonio Pedro Teixeira.

Os Alferes Francisco de Gouvêa Tovar, e Bento de Vasconcellos Pessoa, demittidos do Real Serviço pelo requerer allegando motivos attendiveis.

Regimento de Infanteria N. 13.

Capitão da quinta Companhia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 20, Isidoro José de Figueiredo.

Alferes, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 9, Zacarias Antonio Alves Costa.

Regimento de Infanteria N. 14.

Tenente Ajudante, o Alferes Ajudante Manoel Alexandre Travassos.

Capitão da primeira Companhia, o Capitão do Exercito Thomás Carey de Araujo.

Capitão da quinta Companhia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 20, José Manoel Couceiro.

Tenentes, o Alferes Antonio Manoel de Moncada, e o Tenente do Regimento de Infanteria N. 5, Manoel de Mattos Reis.

Regimento de Infanteria N. 16.

Tenente, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 10, José Maria de Azevedo Girão.

Alferes effectivo, o Alferes aggregado João Antonio Tiberio Furtado.

Regimento de Infanteria N. 18.

Capitão da primeira Companhia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 12, José de Mesquita e Sousa.

Capitão da terceira Companhia, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 21, Antonio Carlos Malheiro.

Tenentes, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 13, José Paes de Almeida, e o Alferes do Regimento de Infanteria N. 22, José Nunes de Mattos.

Alferes, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 1, Antonio Joaquim Ferreira.

O Capitão Antonio Ferreira Carneiro reformado sem soldo, ficando porém com as honras, e privilegios do seu Posto.

Os Tenentes José de Almeida Carvalhaes, e Carlos Candido da Cunha, demittidos do Real Serviço, ficando porém com as honras do seu Posto.

O Alferes Antonio Alexandrino, demittido do Real Serviço, pelo requerer allegando motivos attendiveis.

O Alferes Francisco Ignacio de Sousa Queiroz, demittido do Real Serviço, por se achar excedido á licença desde o 1.° de Setembro de 1817.

Regimento de Infanteria N. 20.

Tenentes, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 13, Domingos

José da Silva, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 19, Antonio Maria da Motta, e o Alferes do Regimento de Infanteria N. 22, José Joaquim Diniz Pereira Pinto.

Regimento de Infanteria N. 21.

Tenentes, o Alferes Manoel Caetano de Araujo, e o Alferes do Regimento de Infanteria N. 17, José Guilherme Simões.

Alferes, o Segundo Tenente do Regimento de Artilheria N. 4, João José de Queiroz.

O Tenente José de Sá Souto Maior, demittido do Real Serviço, pelo requerer allegando motivos attendiveis.

Regimento de Infanteria N. 22.

Capitão da primeira Companhia de Granadeiros, o Capitão da oitava Companhia, Antonio de Mello Sarria.

Regimento de Infanteria N. 23.

Tenentes, o Alferes Christovão Cardoso Barata, e o Alferes do Regimento de Infanteria N. 24, José Teixeira de Aguilar.

Regimento de Infanteria N. 24.

O Alferes Francisco Antonio Leitão, reformado sem soldo, ficando porém com as honras, e privilegios do seu Posto. *(Concluir-se-ha.)*

AVISOS.

Acha-se vago o partido de Medico da Camara de *Azeitão*, o qual partido he de duzentos e vinte mil réis, sobre cuja quantia a mesma Camara promette representar a fim de se lhe augmentar a favor do que logo se apresentar, e requerer o mesmo partido.

Sexta feira 21 do corrente, pelas dez horas da manhã, nas Tercenas da *Torrinha* ao pé das de *José Antonio Pereira*, se ha de fazer leilão de fava de *Sicilia*, por conta e beneficio de quem pertencer; as condições estarão patentes no acto do leilão.

No dia 22 do corrente de tarde, nas casas da residencia do Dezembargador *Jacintho Antonio Nobre Pereira* Juiz Administrador da Excellentissima casa de *Angeja* na travessa do *Pombal* N.° 40, se hão de arrematar a quem mais der duas parelhas muares, e huma cavallar para serviço de sege ou carroagem.

Vende-se huma carroagem *Ingleza*, montada em molas, com dois pares de guarnições, hum tiro de cavallos castanhos, ou duas parelhas para sege, e hum cavallo preto: quem quizer comprar, dirija-se á rua do *Sacramento* da *Lapa*, a *Buenos-Ayres*, N.° 53.

De novo se abrio a casa de pasto que foi do *Firmo* na rua do *Arco do Bandeira* N.° 77, com toda a commodidade e aceio; tambem dá almoços por 100 réis.

A's *Portas de Santo Antão* N.° 106 se arrendão cinco marinhas, sitas no districto de *Alcochete*, cujos nomes e condições alli se saberão todos os dias desde o meio dia até ás trez horas da tarde.

Maio 19. — Desconto do Papel-moeda 18 $\frac{1}{4}$ a 18 $\frac{1}{2}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 119. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 21 DE MAIO.

AUSTRIA.

Vienna 7 de Abril.

O Imperador resolveo erigir hum Arcebispado e quatro Bispados na *Dalmacia*, a saber, em *Zara*, *Spalatro*, *Ragusa*, *Lesina*, e *Cátaro*, posto que ainda não sabemos em qual destas cinco Cidades se estabelecerá a Sé Arcebispal; e já S. M. tem determinado as dotações dos cinco Prelados. Ao Arcebispo assignárão-se 12$ florins.

PRUSSIA.

Berlin 3 de Abril.

O attentado commettido contra Mr. *Kotzebue* não deixará de attrahir a attenção de todos os homens sensatos, e ministrará novas razões para procurar reprimir o espirito de effervescencia que parece ter-se estendido entre os mancebos de varias Universidades da *Alemanha*, que se julgão chamados a regenerar o Mundo segundo suas idéas perversas, em vez de se applicarem aos estudos das Sciencias uteis. Prendêrão-se aqui varios estudantes; ainda se não sabe o motivo.

FRANÇA.

París 22 de Abril.

Cada dia vai tendo mais acceitação o importante periodico, que com o titulo de *Annaes Maritimos* publica Mr. *Bajot*. O numero correspondente ao mez de Março proximo passado contém huma extensa Memoria sobre a Viagem scientifica que emprehendeo o Capitão *Roussin* ás Costas occidentaes d'*Africa* desde o Cabo *Bojador* até o monte de *Suzes* nos annos de 1817 e 1818.

Erão muito inexactas as noticias que havia daquellas Costas, e ainda os mappas de algumas dellas se não tinhão feito com rigorosas medidas geometricas.

Em Janeiro de 1817 sahírão a Corveta *Bayadere* e o Bergantim *Levrier* ás ordens do Capitão *Roussin*; e tendo chegado a Santa Cruz de

Tenerife, derão principio ás suas operações hydrograficas, apezar dos obstaculos, e perigos que encontravão por toda a parte.

Em quasi todos os tempos do anno ha naquella Costa huma nevoa mui densa, causada pelas arêas que os ventos levantão no deserto, e não se distingue a terra a huma milha de distancia, nem se podem observar os astros; achárão porém os nossos navegantes o modo de vencer esta difficuldade. Observárão a longitude, latitude, e declinação da agulha em todas as posições de importancia: sondárão cuidadosamente os pontos que lhes pareceo necessario, e marcárão com muito escrupulo o movimento das marés e a direcção das correntes de todos os surgidouros.

Ha hum Capitulo dedicado a descripção dos ventos e correntes que reinão na Costa occidental d'*Africa* desde o Cabo *Bojador* até as Ilhas de *Loff*.

A descripção da mesma Costa desde Cabo *Bojador* até o Cabo *Branco*, e desde o Cabo *Verde* até *Naza*, occupa tres Capitulos; e o ultimo contém utilissimas instrucções sobre a derrota que se deve seguir de *França* ao *Senegal* e á *Goréa*, e para voltar do *Senegal* a *França*.

O mesmo Capitão *Roussin* sahio de *Rochefort* a 14 de Fevereiro deste anno encarregado de outras novas observações hydrograficas.

Idem 23.

O Conde de *Palmella*, Embaixador de *Portugal* em *Londres*, chegou ante-hontem a *París*.

Acaba de abrir-se hum volcão pequeno em hum outeiro perto de *Morbio*, aldêa do Cantão *Suisso* do *Tessino*; sua explosão foi precedida de hum tremor de terra. Levantárão-se chammas, e forão lançados pedregulhos a grande distancia. Consideravel porção de rochedo cahio no rio *Breschia*, e fez espalhar ao longe as aguas pelos campos. No dia seguinte observou-se no outeiro huma grande barroca, da qual sahia ainda fogo com cheiro forte de enxofre. Ficarão damnificadas algumas habitações vizinhas, mas ninguem pereceo. A data deste acontecimento concorre com a dos tremores que houve ultimamente na *Sicilia*.

LISBOA 20 *de Maio.*

Continúa a Ordem do Dia de 13 *do corrente.*

Infanteria do Corpo da Guarda Real da Policia.

Tenente Commandante da segunda Companhia, o Tenente João Corrêa Manoel de Aboim.

Tenente Commandante da oitava Companhia, o Tenente José Joaquim de Barros.

Tenente, o Tenente do Regimento de Infanteria N. 20, Manoel Pereira de Mattos.

Alferes, o Sargento José Maria Baptista.

Batalhão de Caçadores N. 1.

Tenente, o Alferes Antonio Bernardo da Silva.

Alferes, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 19, Joaquim José Palmeiro.

Batalhão de Caçadores N. 2.

Capitão da quinta Companhia, o Tenente do Batalhão de Caçadores N. 9, D. Henrique de Menezes Alarcão.

Alferes, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 1, Domingos José de Castro, e o Alferes do Regimento de Infanteria N. 4, Alexandre de Magalhães Coutinho.

Batalhão de Caçadores N. 5.

Capitão da quinta Companhia, o Tenente do Batalhão de Caçadores N. 9, Joaquim Zefyrino Luiz de Sequeira.

Alferes, o Alferes do Regimento de Infanteria N. 5, Fortunato José Barreiros.

Batalhão de Caçadores N. 6.

Ajudante com a Patente de Alferes, o Sargento Ajudante Antonio Pedro.

Capitão da quarta Companhia, o Tenente do Batalhão de Caçadores N. 9, Bernardino Alves Coelho.

Batalhão de Caçadores N. 8.

Quartel Mestre effectivo, o Quartel Mestre aggregado João Luiz de Magalhães.

Batalhão de Caçadores N. 9.

O Cirurgião Mór Luiz Manoel dos Santos, reformado conforme a tarifa determinada no Alvará de 16 de Dezembro de 1790.

Tenentes, os Alferes do Batalhão de Caçadores N. 1, José Feliciano Cabral, e Manoel José Pires Carreiro, o Alferes do Batalhão de Caçadores N. 6, Luiz de Sá Ozorio, e o Alferes do Batalhão de Caçadores N. 8, Epifanio Lino de Sousa e Vasconcellos.

Batalhão de Caçadores N. 10.

O Tenente José Tavares da Silva Quadros, demittido do Real Serviço, pelo requerer allegando motivos attendiveis.

Batalhão de Caçadores N. 11.

Tenente, o Alferes do Batalhão de Caçadores N. 2, Antonio Joaquim Emauz.

O Tenente Antonio Justiniano Vidal, reformado conforme a tarifa determinada no Alvará de 16 de Dezembro de 1790.

Batalhão de Caçadores N. 12.

Quartel Mestre, o Sargento Quartel Mestre José Pereira de Magalhães.

Real Corpo dos Engenheiros.

Capitães, os Primeiros Tenentes Jacintho Joaquim Torcato Xavier, João Damasceno da Cunha Machado Pinto, e Paulino Maria Salvo.

Primeiros Tenentes, os Segundos Tenentes Manoel Gomes Rocha, Francisco Xavier Soares, e José Antonio de Abreu.

Segundos Tenentes, os Alumnos da Academia Real de Fortificação, Artilheria, e Desenho, Casimiro José Fernandes, Eleutherio Joaquim Maciel, Manoel Pedro de Oliveira Grijó, e José Antonio Mourão.

Regimento de Artilheria N. 1.

Primeiro Tenente, o Segundo Tenente José Bento de Sousa Fava.

Regimento de Artilheria N. 2.

Primeiro Tenente, o Segundo Tenente do Regimento de Artiheria N. 3 Antonio Vicente de Abreu.

Segundo Tenente effectivo, o Segundo Tenente aggregado Luiz Guilherme Coelho. *(Concluir-se-ha.)*

Sahio á luz: *Discurso Moral, e Politico sobre os Contrabandos*, composto por Fr. *Ignacio de S. Carlos*, Portuense, Obra original nestes Reinos, e de todo o interesse não só para os Theologos. mas para os Jurisconsultos, pela allegação de todas as Leis Civis Patrias atégora promulgadas, e pela noticia dos mais celebres Publicistas, que tratão da materia. Hum volume em 8.° Vende-se na loja de *Carvalho* defronte da rua de *S. Francisco*, e no *Porto*, em as lojas principaes de Livros.

AVISOS.

Na tarde do dia 30 do corrente ha de fazer-se arrematação de todos os Beneficios, e mais rendas pertencentes ao Cabido da Real Capella de *Villa Viçosa*, pelo tempo determinado de 4 annos successivos. Os lanços serão tomados na casa que serve de Capitulo, na Igreja do Collegio da mesma Villa, obrigando-se os arrematantes, pela superioridade do lanço, e abono de fiador e principal pagador, a entregar os pagamentos no competente prazo na dita casa, na mão do R. Conego que serve de Thesoureiro. Os Beneficios que entrão em arrematação, são os seguintes: — Vinte Beneficios simpleces na Cidade de *Beja*. Hum dito em *Monte-Mór-Novo.* Dois ditos na Matriz d'*Arraiolos.* Os meios fructos de *S. Pedro* na Villa de *Monforte.* As terças de *Miranda*, e eovas de *Barrózo*, na Provincia de *Trás-os-Montes.* Os Beneficios de *S. Pedro de Fragozo*, e *S. Claudio de Curgos.* Os ditos de *S. Faustino da Regoa*, e Prebenda annexa ao Arcediagado da mesma: *S. José de Gondim*, e *S. Fructuoso.*

Em 25 do corrente Maio pelas 10 horas da manhã se hão de arrematar as casas sitas á *Esperança*, que forão dos fallecidos *Francisco Palyart* e sua mulher, para se terminarem partilhas; a arrematação será feita na mesma propriedade na presença do Desembargador Juiz do Inventario, Escrivão *Luiz Antonio Raimundo*, onde se achão as condições e a lista dos rendimentos do dito predio. As pessoas que as quizerem arrematar, darão o seu lanço sobre a ultima avaliação que he de 23:000$000 réis, e se mostrarão as ditas casas nos dias 21 até 24 de Maio das 9 horas da manhã até a 1 da tarde, e das 4 até as 7.

No dia 24 do corrente pelo meio dia se hão de arrendar em hasta publica no Senado da Camara desta Cidade, os armazens no sitio da *Trafaria*, que servirão de Lazareto antigamente.

João Lopes Pereira Chaves, morador nesta Cidade de *Lisboa*, como lhe consta que se achão letras em seu nome por já terem ido alguns cambistas, declara, que são falsas, e que não responde por nenhuma, seja de que natureza for.

Maio 20. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 120. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 22 DE MAIO.

TURQUIA.

Constantinopla 10 *de Março.*

INsistem os Ministros e Embaixadores das diversas Potencias da *Europa* reunidos nesta Capital, nos protestos que fizerão no theor dos ultimos Tratados, por motivo da ordem que expedio o Grã-Senhor para serem julgados e castigados em seu nome quaesquer subditos das mesmas Potencias, que, com infracção das leis, commetterem algum delicto. A Embaixada d'*Hespanha* apresentou Notas mui energicas sobre este assumpto; porém o Sultão não cede, e mostra-se resoluto a sustentar a sua jurisdicção.

ILHAS JONIAS.

Corfú 10 *de Março.*

Depois de huns poucos de annos de ausencia, voltou á sua patria o Senhor Conde *Capo d'Istria*, Ministro Secretario d'Estado da *Russia*. S. Exc. teve a satisfação de entregar a seu Pai a seguinte Carta de S. M. o Imperador *Alexandre:*

Ao Senhor Conde Antonio Maria Capo d'Istria, Cavalleiro da Ordem de S. João de Jerusalem.

"O vosso filho que eu tenho comigo ha huns poucos de annos sempre com igual satisfação, he encarregado de vos entregar esta. A sua chegada completará o desejo de vossa ternura paternal. O meu he que vós me restituais o vosso filho quando elle tiver, no seu paiz natal, recuperado a sua saude, na qual eu me interesso com todas as véras do coração. Elle será o interprete dos meus sentimentos para comvosco; patentear-vos-ha, Senhor Conde, o gosto que tenho de ver seu irmão, e nelle achareis hum penhor seguro da estima e da benevolencia que sempre hei de conservar para com a vossa familia. Circumstancias que vos será facil avaliar, me não permittem dar-vos disto hum testemunho pessoal, mas rogo-vos acceiteis a segurança que vos

dou tão affectuosa como sincera. = *Vienna* 10 — 22 de Dezembro de 1818. = *Alexandre.* »

I T A L I A.

Milão 11 *de Abril.*

(Extracto de huma carta particular.)

» Os periodicos e as cartas de *Roma* não fallão senão do magnifico acolhimento que S. M. o Imperador d'*Austria* tem recebido na Capital do Mundo Christão. Posso accrescentar a estas relações algumas circumstancias particulares, que estimareis saber.

» O Papa não consentio que o Imperador lhe beijasse a mão; no momento em que o Monarca se dispunha a tributar-lhe este signal de respeito, o Pontifice o abraçou, e depois o conduzio ao quarto que lhe estava destinado, e ficou meia hora conversando com elle.

» Não ha fim algum politico occulto na viagem do Imperador, he natural que, nascido na *Toscana*, desejasse este Principe tornar a ver os sitios em que nascera: alojou-se em *Florença* no mesmo quarto em que veio ao mundo. As homenagens religiosas que o Imperador e a Imperatriz vão tributar ao Chefe da Igreja, assistindo ás augustas Ceremonias da Semana Santa, provarão á *Italia* o respeito que este grande Monarca tem para com a Sé *Romana*.

» Talvez que nesta occasião se arrangem alguns negocios Ecclesiasticos da *Hungria* e do Reino da *Lombardia*; parece pelo menos que se esperão aqui alguns Bispos de ambos os paizes.

» Nunca se tratou de viagem alguma da Duqueza de *Parma* a *Roma*.

» Os membros da familia de *Buonaparte* que se achão em *Roma* não forão apresentados ao Imperador. »

LISBOA 21 *de Maio.*

Continúa a Ordem do Dia de 13 do corrente.

Regimento de Artilheria N. 3.

Capitão da primeira Companhia, o Primeiro Tenente Ajudante Manoel Joaquim de Mattos.

Capitão da terceira Companhia, o Primeiro Tenente José Joaquim Barreira.

Primeiros Tenentes, os Segundos Tenentes João Alberto Guerreiro, João Pedro Soares Luna, João Justiniano da Silva, e o Segundo Tenente do Regimento de Artilheria N. 1, José Joaquim de Barros Lobo.

Segundo Tenente effectivo, o Segundo Tenente aggregado José Maria de Abreu Castello Branco.

O Primeiro Tenente Lourenço Lobo de Macedo, reformado conforme a tarifa determinada no Alvará de 16 de Dezembro de 1790.

O Segundo Tenente João Velho Barreto, demittido do Real Serviço pelo requerer allegando motivos attendiveis.

Regimento de Artilheria N. 4.

Capitão da segunda Companhia, o Primeiro Tenente do Regimento de Artilheria N. 1, Ignacio Xavier da Costa Judice.

Segundo Tenente effectivo, o Segundo Tenente aggregado Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Segundo Tenente, o Cadete Antonio José da Silva Leão.

O Segundo Tenente José Joaquim de Seixas Souto Maior, reformado conforme a tarifa determinada no Alvará de 16 de Dezembro de 1790.

Deposito Geral de Cavallaria.

Capitão, ficando annexo ao mesmo Deposito, o Tenente de Cavallaria annexo ao Deposito José Maximo Vaz Cardeira.

Companhia de Veteranos da Torre de S. Julião da Barra.

Alferes, o Alferes da primeira Companhia de Veteranos de *Abrantes*, João Victor da Silva.

Regimento de Milicias da Maia.

Tenente de Infanteria, continuando no mesmo exercicio de Ajudante, o Alferes de Infanteria com exercicio de Ajudante Francisco José de Sousa.

Regimento de Milicias de Arganil.

Tenente de Infanteria, continuando no mesmo exercicio de Ajudante, o Alferes de Infanteria com exercicio de Ajudante Manoel Joaquim Simões.

Regimento de Milicias de Trancozo.

Tenente de Infanteria, continuando no mesmo exercicio de Ajudante, o Alferes de Infanteria com exercicio de Ajudante Antonio Luiz da Fonseca.

Regimento de Milicias de Braga.

Tenente de Infanteria continuando no mesmo exercicio de Ajudante, o Alferes de Infanteria com exercicio de Ajudante Lucas Maximo de Frias.

Regimento de Milicias de Villa do Conde.

Tenente de Infanteria, continuando no mesmo exercicio de Ajudante, o Alferes de Infanteria com exercicio de Ajudante Antonio da Silva Cabrita.

Regimento de Milicias de Bragança.

Tenente de Infanteria, continuando no mesmo exercicio de Ajudante, o Alferes de Infanteria com exercicio de Ajudante Luiz de Figueiredo Araujo.

Regimento de Milicias da Barca.

O Ajudante Thomás Corrêa Pimenta Feio, reformado com a terça parte do soldo. *(Concluir-se-ha.)*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 17. Entr. *Austriaco*, 1 Berg. de *Ancona*, com milho: *Sardos*, 3 Berg., de *Genova*, com trigo, milho, feijão, e arroz: *Inglezes*, 3 Berg. de *Ancona*, com milho e trigo: *Suecos*, 1 Berg. de *Genova*, com milho; 1 Berg., de *Ancona*, com trigo, e 1 Galera, de *Goro*, com trigo: *Francez*, 1 Berg., de *Baiona*, com milho.

Idem 18. Entr. *Inglezes*, 1 Chalupa de *Waterford*, com 640 barrís de manteiga; 1 Polaca, de *Genova* com 3500 minas de milho, e 32 de trigo; 1 Berg., de *Liverpool*, com fazendas; 1 Berg. de *Ancona* com

milho; 1 Chalupa, de *Belfast*, com 23 barricas de presuntos, 14 fardos de toucinhos, e outros generos: *Suecos*, 1 Esc. de *Liorne*, com milho; 1 Berg., de *Genova*, com milho.

Idem 19. Entr. *Portuguezes*, 1 Galera *(S. Gualter)*, de *Pernambuco* em 52 dias; com 612 caixas de assucar, 30 barrís de mel, 1334 saccas de algodão, 670 couros; 1 Galera *(Novo Paquete)*, do *Rio de Janeiro* em 68 dias, com 54 caixas de assucar, 280 saccas de café, 1073 de salitre, 22 pipas de aguardente, 5500 couros: *Austriacos*, 1 Berg. de *Veneza*, com milho e feijão; 1 Gelera, de *Ancona*, com milho e feijão: *Inglez*, 1 Berg., de *Ancona*, com milho.

Sahírão: em 15, o Paquete Inglez *Duque de Marlborough*: em 16, *Portuguez*, 1 Esc. para *Cabo Verde* e *Pernambuco*; *Inglez*, 1 Esc. para *Liverpool* com fructa; *Russiano*, 1 Berg. para *Liorne* em lastro: em 17, 1 Hyate *Portuguez* para *Sevilha* com fazendas: em 19, *Inglez*, 1 Berg. para *Londres* com fructa; *Sardo*, 1 Berg. para *Gibraltar* com pipas de melaço.

AVISOS.

José Caetano de Sá Almeida, e sua mulher *D. Marianna de Sande* publicão ser do vinculo instituido por *Manoel de Sande e Vasconcellos* fallecido em 1745, e de que se tomão contas na Provedoria das Capellas em *Lisboa*, a quinta e mais fazendas sitas em *Manique* debaixo que as Baronezas de *Stockler* offerecem em pagamento da Execução, que lhe faz o curador da casa de *D. Brás da Silveira*, pela divida contrahida em 1748, por *D. Anna Dorothéa de Sande Vasconcellos* de 80:000$ réis, no Cartorio do Escrivão das Commissões, e isto pelos direitos que tem ao dito vinculo, por cuja subsistencia tem protestado.

No dia 17 de Maio, fugio hum periquito do primeiro andar das casas N.º 26 calçada de *S. João Nepomuceno*, tem por signal a cabeça amarella, e huma unha cortada, quem o entregar receberá alviçaras.

Administração do Correio Geral: Sahirãõ, a 1 de Junho para a *I. de S. Miguel* a Esc. *Sociedade Feliz*, Cap. *Victoriano Francisco Coelho*; a 2, para a Capitanía do *Espirito Santo* o Berg. *Henriqueta*, Cap. *João Morrissy*; a 10, para *Benguella* o Nav. *General Silveira*, Cap. *Joaquim Francisco Xavier Ferreira.*

Maio 21. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (1.º dia da extracção), N. 2220, p. 600$ rs. N. 3297, p. 100$ rs. N. 4069, p. 300$ rs. N. 5894, p. 100$ rs. N. 8004, p. 200$ rs. N. 9172, p. 200$ rs. N. 13368, p. 100$ rs. N. 13938, p. 1:000$ rs. N. 18997, p. 1:000$ rs.

*** Na Gazeta de Terça feira 18 do corrente, pag. 3, annuncio de duas Obras, onde diz, *e a segunda* 480, leia-se, *e a segunda por* 300, e risquem-se as palavras *e este por* 300 *réis* da terceira linha do dito annuncio.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 121. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 24 DE MAIO.

FRANÇA.

París 17 de Abril.

EStão já traçados os desenhos de huma Cidadella que se ha de construir fora do recinto da Cidade de *Gante*, entre as portas de *Curtray*, e de *Heuver*, e tambem se intenta augmentar as fortificações das praças de *Oudenarde* e *Termonde*.

O Conde de *Posse*, marido da Princeza *Canino*, filha de *Luciano Buonaparte*, foi nomeado Ministro Presidente da *Succia* em *Napoles*.

O Rei de *Baviera* prorogou definitivamente até o dia 15 de Maio a reunião dos Estados Geraes do Reino.

Idem 20.

O Jornal dos *Debates* de hoje traz o artigo seguinte:

"*Virgilio*, oppondo á felicidade da vida campestre e á simplicidade dos costumes rusticos a relaxação dos costumes de *Roma*, onde havião penetrado os crimes todos apoz as guerras civis, não teve cuidado de omittir, na série dos horrores de que elle traça hum tão energico quadro, o horror que excede todos os outros, os odios domesticos, a guerra plantada mesmo no seio das familias, e os irmãos banhando-se no sangue fraternal: *Gaudent profusi sanguine fratrum.*

"Nós nada temos que invejar aos *Romanos*; tivemos como elles nossas taboas ou listas de proscripção, nossos *Catilinas*, e nossos *Marios*. Consolárão-nos assegurando-nos que o século caminhava, que o progresso das luzes havia de ao diante resarcir-nos das nossas desgraças passadas, e que o melhoramento da civilisação nos reconduzia a passo cheio o reinado da felicidade e da virtude. Hum acontecimento de que a Cidade de *Ruão* acaba de ser theatro, não nos permitte já considerar prorogadas para tempo mui distante tão brilhantes esperanças! Eis-aqui como o refere o Diario daquella Cidade:

"Hum caso horrendo assignalou o dia de ante-hontem. Dois sujei-

„ tos, animados hum contra o outro d'odio inveterado, dirigirão-se „ á alameda de *Santo Hilario*, ao pé da barreira de *l'Octroi:* hião, „ segundo se diz, sem testemunhas. (E achallas-hião jámais para si- „ milhante cousa!) Cruzão-se as espadas; eis hum e outro já feridos: „ quer hum delles ceder do combate, não está por isso o outro; cru- „ za-se de novo o ferro; cahe morto o que com feroz pertinacia quiz „ continuar o duello. Não queremos pronunciar o nome dos dois indi- „ viduos; apenas ousamos dizer que erão irmãos!»

» Occorre hum tropel de reflexões; nós as supprimimos. A exposição de hum facto desta natureza diz mais que todas as observações que elle nos poderia suggerir.»

Idem 21.

Escrevem de *Dresda* a 4 de Abril que Mr. de *Stourdza*, escritor justamente estimado por seus principios e por seu caracter, deixou repentinamente aquella Cidade, depois que o informárão com certeza dos projectos que se diz havia formados contra a sua existencia. — As folhas *Alemãs* asseverão tambem que varios escritores, suspeitos de se acharem em correspondencia com hum grande Monarca para a propagação e manutenção dos principios tutelares sobre os quaes repousão as Sociedades, tem recebido avisos secretos que os admóestão a que se corrijão, e não atraiçoem a *Alemanha*; que aliàs se exporáõ a cousas que só elles serão capazes de sentir e avaliar. As cartas que contém estes avisos anonymos tem por epigrafe: *Gott ist unser hort! vivat Teutonia.* (Deos he nosso apoio! Viva a antiga *Teutonia.*)

LISBOA 23 *de Maio.*

As folhas de *Londres* até 12 do corrente dão noticia de se ter concluido o processo dos prezos implicados na trama contra o Imperador *Alexandre*, os quaes forão sentenciados, dois a hum anno de prizão, outros dois a tres annos, e hum tal *Buchoz* a seis annos de prizão, sendo além disso posto no pelourinho por duas horas e marcado.

O Brigue de guerra Hespanhol, a *Nereyda*, de 18 peças e 142 homens, que hia de *Cadiz* para o *Rio de Janeiro*, deixou-se tomar por hum Corsario Insurgente denominado o *Irresistivel* de 14 peças, depois de hum combate de 14 minutos. O Navio Portuguez *Triunfo das Tres Nações*, carregado de vinho, que fôra abandonado pela equipagem, foi encontrado no mar e conduzido a *Porto Seguro.* O Navio *Lusitania*, indo da Costa d'*Africa*, foi roubado, por huma Escuna de 10 peças e 40 homens, que lhe tirou 22$ patacas e parte das fazendas. Outro navio *Portuguez*, que a Lista de *Lloyd* chama o *Sueca*, que, vindo do *Pará* para *Lisboa*, fôra tomado pelos Insurgentes, foi retomado pelo Navio Inglez *Euryalo*, e levado para *Antigua.* — Diz a mesma Lista o seguinte: » Hum Navio *Portuguez*, do porte de perto de 700 toneladas, carregado de cochonilha, algodão, anil etc., que se julgava ter sido tomado por hum Corsario, deo á costa perto de *Beaufort* na Carolina do Norte, no mez de Março passado.»

Continúa a Ordem do Dia de 13 do corrente.
Regimento de Milicias de Chaves.

Capitão da primeira Companhia, o Alferes José Barroso.

Capitão da segunda Companhia, o Alferes de Ordenanças Antonio José da Fonseca.

Capitão da terceira Companhia, o Alferes José de Sousa Martins.

Capitão da quarta Companhia, Francisco Xavier de Andrade.

Capitão da sexta Companhia, o Alferes Placido José dos Reis.

Tenente da Companhia de Granadeiros, José Maximo.

Tenente da primeira Companhia, Domingos Martins.

Tenente da segunda Companhia, Antonio José.

Tenente da terceira Companhia, Braz Teixeira Pereira.

Tenente da quarta Companhia, o Alferes Francisco Xavier Rodrigues.

Tenente da sexta Companhia, o Alferes Luiz Manoel Teixeira.

Tenente da setima Companhia, João Baptista.

Tenente da oitava Companhia, José Estacio.

Alferes da Companhia de Granadeiros, o Alferes aggregado Domingos José de Sá Chaves, e o Soldado João Baptista Alves Sampayo.

Alferes da primeira Companhia, o 1.° Sargento Manoel Antonio de Almeida, e o Porta-Bandeira João da Cruz.

Alferes da segunda Companhia, o 1.° Sargento Bento dos Santos Gonsalves, e o Sargento Francisco Dias de Freitas.

Alferes da terceira Companhia, o 1.° Sargento João Manoel, e o Porta-Bandeira Antonio Luiz de Queiroga.

Alferes da quarta Companhia, o Alferes aggregado Francisco Botelho.

Alferes da quinta Companhia, o Soldado José Miguel Leite, e Manoel Ennes.

Alferes da sexta Companhia, José Vieira, e Domingos Vieira.

Alferes da setima Companhia, o Alferes aggregado Francisco Calhos, e o Sargento que foi do Regimento de Infanteria N. 12, Balthazar Pereira de Mesquita.

Alferes da oitava Companhia, o Sargento José Alves Aleixo, e João José da Costa Rego.

O Capitão Domingos José de Carvalho reformado na fórma da Lei pelo requerer, e por molestia que padece.

Os Tenentes aggregados Antonio Joaquim Borges, e Domingos José Vaz, e os Alferes Joaquim José Rodrigues, Antonio Bernardo de Sousa, e Francisco Lopes, reformados na fórma da Lei.

O Tenente Manoel Antonio de Moraes, demittido do Real Serviço pelo requerer com justa causa.

Os Tenentes Venancio José de Sousa, Manoel Joaquim Jacome, e Bento José Guedes, demittidos do Real Serviço.

O Alferes Felix Pereira de Magalhães, demittido do Real Serviço, pelo requerer allegando motivos attendiveis.

O Alferes Antonio José Mariz, demittido do Real Serviço pelo requerer, e por falta de saude.

O Alferes José Luiz Ferreira, demittido do Real Serviço por ser muito doente.

O Alferes Domingos José de Carvalho, e os Alferes aggregados José Alves de Moura, e José Bernardo de Lima, demittidos do Real Serviço. (*Concluir-se-ha.*)

A Obra recentemente publicada que tem por titulo: »*Theoría do Discurso applicada á Lingua Portugueza, em que se mostra a estreita relação, e mutua dependencia das quatro sciencias intellectuaes:* Ideologia, Grammatica, Logica, e Rhetorica. Offerecida a S. A. o Serenissimo Senhor *D. Pedro de Alcantara*, Principe Real do Reino-Unido de *Portugal*, *Brasil*, e *Algarves*; por *Antonio Leite Ribeiro*, Professor de Filosofia Racional e Moral, de Historia Natural, e de Geografia do Real Collegio Militar.» Vende-se por 480 réis br. nas lojas de *José Gomes Claro*, rua da Prata perto da Praça do Commercio; *João Henriques*, rua Augusta; *Carvalho*, ao Chiado; *Borel*, e *Rey*, aos Martyres; *Antonio Pedro*, rua do Ouro ao pé da Gazeta.

Na loja de Livros de *João Nunes Esteves*, rua *Aurea* N.° 234, se vende por 400 réis a excellente Obra intitulada: *A Verdade, ou Pensamentos Filosóficos sobre os objectos mais importantes á Religião e ao Estado.* — Por *José Agostinho de Macedo.* — He bem conhecido o mérito e a geral estimação desta Obra, a qual he mui digna de ser lida pela mocidade *Portugueza.*

A V I S O S.

Toda a pessoa que tiver para vender Attanados, e Solla branca, dirija-se á Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito no dia 26 do corrente, para alli tratar do seu ajuste.

Como o estabelecimento da Companhia Bonança he de absoluta e geral responsabilidade, partecipa-se ao Publico, que tendo fallecido hum dos Socios fundadores, tem sido admittidos em seu lugar *Joaquim da Costa Bandeira e Companhia*, actual Senhor da Casa de seu fallecido Tio o Barão de *Porto Covo.* — Este estabelecimento que por sua publica utilidade, e pela boa fé, e regularidade de sua Direcção tem merecido a geral acceitação, como he bem notorio, continúa a segurar tanto dos Riscos Maritimos, como Terrestes não sómente na Casa da Praça, como na dos Directores *José Diogo de Bastos*, e *Jacintho Dias Damazio*, rua nova dos *Martyres* N.° 25, e tem por seu Delegado para tomar os Seguros Terrestes na Cidade do *Porto*, *Joaquim Manoel d'Oliveira e Silva*, rua do *Bolhão.*

Quinta feira 26 do corrente Maio, na rua do *Alecrim*, e casa da residencia de *Joaquim Pedro Quintella do Farrobo*, pela huma hora da tarde, se hão de arrendar em Leilão as Marinhas em *Alcochete*, pertencentes á mesma casa, que se denominão: = *Murraças*, *Estacada*, *Patta*, *Tendeiro*, *Gil de Mestre*, *Pinhal*, e *Talhos* etc.

Francisca Maria, Adella, moradora no beco do *Carvalho*, a *S. Paulo* trespassa huma loja de bebidas com todos os pertences no mesmo sitio N.° 9 e 10.

Maio 22. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 122. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 25 DE MAIO.

AUSTRIA.

Vienna 11 de Abril.

A Morte do desgraçado *Kotzebue* tem causado aqui grande sensação. Os artistas mais célebres desta Capital tratão de reunir os seus talentos para pagar o devido tributo á memoria deste insigne author dramatico, e entregar á sua familia o producto do seu louvavel e generoso projecto. *Kotzebue* principiou a sua carreira por Secretario do General *Haver*, Commandante General da *Esthonia*, o qual lhe facilitou hum emprego naquella Provincia, e concedeo-lhe ao mesmo tempo o foro de Nobreza.

A conscripção militar que, segundo está ordenado, se deve fazer annualmente em todas as Potencias *Alemãs* desde 15 de Fevereiro até 15 de Março, produzio este anno 46$ conscriptos para supprir os veteranos e invalidos. Esta leva não foi rigorosa nos paizes onde ha poucos braços para a agricultura; mas o contrario succedeo nas terras grandes, onde os filhos dos ricos e afazendados não conseguírão eximir-se senão com a condição de dar cada hum tres homens em seu lugar.

Todos os estrangeiros que servem no nosso exercito vão receber licença para se retirarem a suas casas; com esta medida diminuirá o numero das nossas tropas huns 20$ homens.

Foi ratificada pela nossa Corte e pela de *Berlin*, e se publicou em a nossa Gazeta, a Convenção que se ajustou em *Varsovia* a 22 de Março de 1817 entre o Imperador da *Austria* e o Rei da *Prussia*, em consequencia das estipulações do Tratado de 3 de Maio de 1815 respectivamente ao Commercio das Provincias pertencentes á *Polonia* segundo o estado que tinha em 1752.

Escrevem de *Florença* que de volta da *Italia*, ha de o Imperador visitar parte da *Suissa*, e especialmente o Cantão dos *Grisões*, para

ver a estrada mercantil que se fez pelo *Splugen*, e d'alli passaráõ SS. MM. a *Inspruck* e a *Munich.*

Idem 14.

No dia 26 do corrente sahirá para a *Italia* a Arquiduqueza *Maria Beatriz* com seus filhos: hum delles *(Fernando* d'*Este)* casa com a Princeza *Maria* de *Sardenha*, e sua mãi lhe cederá o Governo nos Principados de *Massa* e *Carrara.*

Confirmão de *Roma* a noticia do casamento do Arquiduque *Palatino* com a Princeza *Maria* de *Wurtemberg* (não com a Princeza *Paulina*, como se tinha dito), filha da Duqueza Viuva de *Wurtemberg*, Princeza da Familia de *Nassau-Weilburgo.* O Imperador prestou já o seu consentimento. O Arquiduque irá em Maio proximo por *Milão* a *Stuttgardt*, e dalli a *Weilburgo* a ver seus filhos.

O Principe *Carlos* e a sua Esposa fazem tenção de se deterem quatro ou cinco semanas em *Weilburgo*, onde encontraráõ o Arquiduque *Palatino.*

I T A L I A.

Roma 10 *de Abril.*

Tem-se aqui reunido hum mui luzido concurso de estrangeiros por motivo das ceremonias da semana santa. Os principaes são SS. MM. o Imperador e a Imperatriz d'*Austria*; SS. AA. SS. o Arquiduque Palatino de *Hungria* e o Principe Herdeiro da *Toscana*; S. M. a Duqueza de *Lucca* e seus filhos; o Principe e a Princeza de *Saxonia* com seu sobrinho; S. A. R. a Duqueza de *Challais*; S. A. R. a Princeza de *Wurtemberg* e suas filhas. Os augustos viajantes assistírão de manhã e de tarde aos Officios divinos na Capella Sixtina; á benção que deo o Papa na Basilica do *Vaticano*, e á Ceremonia do Lavapés na Sala *Clementina.* O Padre Santo lavou os pés a 13 Sacerdotes de differentes nações, e cada hum delles recebeo duas medalhas huma de ouro e outra de prata, segundo o costume.

O Imperador d'*Austria* remetteo ao Estromel de S. Santidade 2[illegible] luizes para os repartir pelos pobres.

L I S B O A 24 *de Maio.*

Conclúe a Ordem do Dia de 13 do corrente.

Regimento de Milicias de Oliveira de Azemeis.

Tenente da primeira Companhia, o Alferes Damião José da Silveira.

Tenente da segunda Companhia, o Alferes João Rodrigues Cazaco.

Tenente da quinta Companhia, o Alferes João Ribeiro Leite.

Tenente da sexta Companhia, Manoel Assiz de Carvalho.

Alferes da Companhia de Granadeiros o Porta-Bandeira aggregado José de Rezende de Abreu, e Antonio Joaquim de Mattos.

Alferes da primeira Companhia, Francisco Barboza da Cunha.

Alferes da segunda Companhia, Manoel José Cardozo.

Alferes da terceira Companhia, o Alferes da setima Companhia Antonio Caetano Marques.

Alferes da sexta Companhia, José Dias Caldas e Castro.

Alferes da setima Companhia, o Sargento Antonio Dias Caldas e Castro,

Alferes da oitava Companhia, Antonio Barboza Soares de Albuquerque.

Os Tenentes José Antonio da Costa Pinho, Bernardo Alberto da Rocha, e Antonio José de Almeida, e os Alferes Antonio Gomes dos Reis, Antonio Pinto de Carvalho, Alexandre José Corrêa, e Luiz Alves Leite, demittidos do Real Serviço.

Regimento de Milicias de Villa do Conde.

Tenente da segunda Companhia, o Alferes Francisco Ribeiro Coentrão.

Alferes da primeira Companhia, o Porta-Bandeira José Joaquim Calheiros.

Alferes da terceira Companhia, Fernando de Sousa Guerra.

O Tenente José Cardozo de Sousa, reformado.

Regimento de Milicias de Villa Real.

Tenente da Companhia de Granadeiros, o Alferes Antonio Guedes.

Tenente da primeira Companhia, o Alferes Antonio Tubar.

Tenente da terceira Companhia, o Alferes José Carlos Monteiro.

Tenente da oitava Companhia, o Alferes João Moreira.

Alferes da Companhia de Graneiros, o Soldado Francisco Teixeira Sarmento, e Gaspar Teixeira Furtado de Azevedo.

Alferes da primeira Companhia, os Soldados Joaquim Alexandrino, e Manoel José de Almeida Carvalhaes.

Alferes da Segunda Companhia, o Soldado João do Carmo da Veiga Cabral, e Antonio Bernardo Pinto de Moura.

Alferes da terceira Companhia, os Soldados João Viamonte Dias de Oliveira, e José Joaquim Pereira Dias.

Alferes da quarta Companhia, o Soldado João Moutinho de Aguiar.

Alferes da quinta Companhia, o Soldado Antonio Marques Rebêlo.

Alferes da setima Companhia, o Sargento Francisco Xavier Malheiro, e Joaquim Manoel de Barros Cardozo.

Alferes da oitava Companhia, o Soldado Zefyrino José Pereira Froes, e João Firmino Teixeira.

O Tenente João Guedes de Freitas, reformado com as suas honras, e privilegios.

O Tenente José Peixoto da Costa, e o Alferes Francisco Manoel Teixeira, reformados com as suas honras.

Os Tenentes Manoel Joaquim Cabral, e José Joaquim de Menezes, e os Alferes José Teixeira Borges, Antonio Joaquim Borges, João Ozorio, Manoel Ribeiro, Antonio Trygo da Cunha, e Joaquim Antonio, demittidos do Real Serviço.

O Alferes João Pinto Corrêa, demittido do Real Serviço por idoso, e pezado.

O Alferes José Joaquim, demittido do Real Serviço por molestias.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 21. Entr. *Inglezes*, 1 Berg., da *Terra Nova*, com 28 qq. de Bacalhão, e 73 cascos com azeite de peixe; 1 Berg., de *Ancona*, com 1035 rubilos de milho: *Hespanhol*, 1 Esc. de *Sevilha*, com carga que leva para *Galiza*.

Sahírão em 20 : *Portuguezes* , a Fragata *Perola* e o Brigue *Téjo*: *Russianos*, 2 Berg. para *Spezia* em lastro: *Inglezes*, 1 Esc. para *Liverpool* com fructa , e 1 Chalupa para *Londres* em lastro : *Sardo*, 1 Galera em lastro para *Constantinopla.*

Sahio a luz o 2.° tomo do *Repertorio Geral das Leis Extravagantes*, ordenado pelo Desembargador *Manoel Fernandes Thomás.* Acha-se á venda nos lugares indicados no fim do 1.°, e ahi se entregaráõ os que pertencerem ás respectivas assignaturas.

Na loja de Livros de *João Nunes Esteves* , rua *Aurea* N.° 234 , se vende por 200 réis *Ericiu*, *ou a Vestal*, Tragedia traduzida do Francez por *Manoel Maria Barbosa du Bocage.*

AVISOS.

Quem quizer arrendar a grande herdade da *Torre das Arêas*, junto á Ribeira do *Ervedal* , no termo de *Avís* , a qual he de hum grande montado de *Azinho* , muitas pastagens e terras de lavoura , procure fallar ao seu dono morador em *Lisboa* a *Santa Apolonia* no Palacio que foi do Senhor de *Pancas*, cujo arrendamento deverá ter principio do ultimo dia do corrente anno que he o tempo em que finaliza o arrendamento actual.

Na loja de bebidas de *Bartholameo Taso* na rua do *Amparo* N.° 1 defronte da Portaria de *São Camillo*, se vende agua das *Caldas* fresca que vem tres vezes cada semana.

Manoel José de Moura com loja na rua dos *Alamos* N.° 23 , junto aos *Camillos* faz cofres de ferro, e tem hum para vender.

Pertende saber *João Antunes Guimarães*, Negociante da Cidade do *Porto*, quem são os filhos ou herdeiros de *Manoel Ribeiro Guimarães*, natural de *Travassos*, termo de *Guimarães*, que haverá 50 a 60 annos veio para *Lisboa* , onde assistia com familia ; isto para interesse dos mesmos filhos ou herdeiros; podem dar-se a conhecer na loja da Gazeta.

Nos arrendamentos annunciados para os dias 24, 25, e 26 do corrente de certos bens da Excellentissima casa de *Rio maior* , não se comprehenderá o morgado de *Barcarena*, por motivos que occorrêrão.

Maio 24. — Cambios, segundo o N.° 20 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 57 ½ D.; *Paris* 530 L.; *Amsterdam* 43 ¾ D.; *Hamburgo* 39 D.; *Madrid* 2720 L. 2720 D.; *Cadiz* 2680 D.; *Trieste* 460 L.; *Genova* 830 D.; *Veneza* 515 L. 513 D. — Pezos duros 855 a 854.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ¼ por cento.

Estiva. — Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 415 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (2.° dia da extracção), N. 1756, p. 200$ rs. N. 3361, p. 100$ rs. N. 4412, p. 800$ rs. N. 6810, p. 100$ rs. N. 8070, p. 100$ rs. N. 10447, p. 100$ rs. N. 10619, p. 100$ rs. N. 16028, p. 200$ rs. N. 16659, p. 200$ rs. N. 17313, p. 200$ rs. N. 18614, p. 6:000$ rs. N. 18855, p. 2:000$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 123. An. 1819.

GAZETTA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 26 DE MAIO.

HESPANHA.

Madrid 3 de Maio.

Circular do Conselho Real.

O Excellentissimo Senhor D. *João Lozano de Torres*, Secretario de Estado e do Despacho de Graça e Justiça, communicou ao Conselho com data de 8 deste mez por meio do Excellentissimo Senhor Duque do Infantado, seu Presidente, a Real Ordem do theor seguinte:

"Excellentissimo Senhor: Informado ElRei nosso Senhor das escusas, pretextos, e cavilações com que muitos dos Religiosos secularisados, e outros que presumem passar por taes, intentão eludir as repetidas Reaes determinações sobre esta materia, e encubrir a sua verdadeira desobediencia; tem resolvido ordenar que os legitimamente secularizados não possão residir em outra parte senão no territorio do seu benévolo receptor; o qual os admittirá, como está determinado na Real Ordem de 24 de Setembro do anno passado, sem escusa alguma, e zelará a conducta politica e religiosa dos que houver admittido, cuidando em que não se ausentem da sua jurisdicção por pretexto algum. Que os que se dizem aggregados ao Clero Romano se apresentem promptamente ao Prelado Diocesano em cujo territorio se acharem, o qual lhes designará lugar para sua residencia, que não poderáõ deixar, entretanto que o Prelado examina as Bullas e documentos que apresentarem, e informa a S. M. o que delles resulta, e o mais que lhe pareça convir para a sua soberana resolução. Que os não secularizados, ou que se duvide se o estão legitimamente, se apresentem em hum Convento da sua Ordem, cujo Prelado local lhes assistirá com o necessario entretanto que se avisa ao seu Prelado geral para que, conforme o determinado na Regia Ordem de 13 de Outubro do anno passado, lhes assignale Provincia e Convento, donde poderáõ fazer os recursos que bem lhes convenhão. Que os que cumprirem o que se lhes

manda nesta Real Ordem sejão attendidos por seus respectivos Superiores assim para sua subsistencia como para seus recursos e requerimentos, que serão admittidos nos Tribunaes e Secretarias, fazendo constar haverem dado prompto e pontual cumprimento á parte que lhes toca desta soberana resolução; mas de modo nenhum os que ainda persistirem em sua desobediencia, depois de se lhes ter tantas vezes apontado o caminho direito que devem seguir, os quaes serão tratados pelos seus Prelados como desobedientes e contumazes. Que esta Real Ordem se communique aos Diocesanos e Prelados Regulares, e ás Authoridades Civís e Militares para que os auxiliem no seu mais pontual cumprimento. O que participo a V. E. de ordem de S. M. para sua intelligencia, e do Conselho, e a fim de que este disponha o que convier para a sua execução. » (Segue-se a Ordem do Conselho ás diversas Repartições para se cumprir e guardar o referido etc.)

Idem 10.

Resumo das ultimas noticias sobre a saude publica.

Continúa em muito bom estado a saude publica nas Provincias maritimas do Reino, Ilhas adjacentes, e nas nossas praças e presidios de *Africa*.

O Imperio de *Marrocos* vai a peste tomando crescimento, e continúa a fazer os maiores estragos na maior parte das suas povoações, especialmente em *Fez*, em *Rabat*, e *Tetuão:* o numero dos mortos diarios de *Fez* regulava-se em 200; de 60 a 70 os de *Rabat;* e até 80 os de *Tetuão*. Ainda reina tambem em *Tanger*, onde des de 23 de Março até 19 de Abril fallecêrão 41 pessoas, sendo não pouco notavel o absoluto descuido ou abandono de policia até desta praça fronteira, na qual he contínuo para se vender em publico o transporte de roupa dos que morrem empestados em *Tetuão*.

LISBOA 25 *de Maio*.

Escrevem de *Torres Vedras* o seguinte: — » O Desembargador *José da Cunha Fialho*, Corregedor da Comarca de *Torres Vedras* fez celebrar Missa Solemne na Igreja Collegiada de *Sant-Iago* da mesma Villa no dia 13 de Maio do presente anno, Anniversario do Nascimento de S. M. Fidelissima ElRei Nosso Senhor. Foi Orador o P. *José Varela de Castro*. No fim da Missa se cantou o *Te Deum laudamus* com Exposição do Santissimo Sacramento. Assistirão o Clero Secular e Regular, as Authoridades Ecclesiasticas Civís e Militares, Nobreza e Povo. A' noite houve illuminação voluntaria. »

Sua Magestade por Sua Real Resolução de 14 de Agosto de 1818, tomada em Consulta do Conselho de Guerra de 30 de Maio de 1816; Foi servido reformar no Posto de Sargento Mór de Ordenanças a *Antonio Alberto da Cunha*, Capitão de huma das Companhias das referidas Ordenanças de Honra de *Barboza*, do districto de *Pena-fiel*.

Na Ordem do Dia de 6 do corrente se publicou, por Decreto de 22 de Janeiro deste anno, em consequencia de Proposta do Illustrissimo

e Excellentissimo Marechal General Marquez de *Campo Maior*, a seguinte Promoção: Major Assistente do Ajudante General do Exercito o Capitão *Luiz José de Sampayo.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 22. Entr. *Portuguezes*, 1 Berg. *(Pastora do Lima)*, do *Rio de Janeiro*, em 79 dias, com 34 saccas de café, 238 de arroz, 2897 couros, 3212 pontas de boi, 151 pipas de aguardente; 1 Esc. *(Conceição Valorosa)*, da *I. Terceira*, com 32 moios de milho 9 pipas de aguardente, urzella, e varias encommendas.

Idem 23. Entr. *Portuguezes*, 1 Galera *(S. José Féniz)* do *Rio de Janeiro*, em 93 dias, com 212 caixas de assucar, 400 pipas de aguardente, 810 saccas de café, e 10$ couros; 1 Galera *(Imperador Alexandre)*, do *Maranhão* em 55 dias, com 886 saccas de algodão, 3080 de arroz, e 600 vaquetas; 1 Berg. *(Logo-lho-direi)*, do *Maranhão*, em 55 dias, com 1732 saccas de arroz, 549 de algodão, 41 paneiros de goma; 1 Esc. *(Pastora)* da I. de *Sant-Iago de Cabo Verde*, em lastro; 1 Hyate *(Livramento)*, de S. *Miguel*, com 220 moios de milho.

Sahírão: em 21, — 1 Galiota *Hollandeza* para *Rotterdam* com sal; em 22, — 1 Galera *Russiana* para *Ipsara* em lastro, e 1 Galera *Ingleza* para *Cadiz* com a carga com que entrou.

A V I S O S.

Acha-se arrematada huma propriedade de casas na rua da *Prata* N.° 191 a 196, pelo Juizo dos Orfãos do *Bairo Alto*, Escrivão *Firmo José Botelho de Gouvêa*, que foi dos Herdeiros de *Francisco José Pinto*, pela quantia de 20:005$000 réis, que se acha no Deposito publico, o que se participa a todas as pessoas, que tiverem direito á dita propriedade, o vão deduzir no dinheiro depositado pelo dito Juizo no prazo de trinta dias contados do dia 14 do corrente mez de Maio em que se affixárão Editaes para o referido fim.

"O Dia 13 de Maio, Anniversario d'ElRei N. Senhor foi festejado pelos habitantes da Villa de *Pombal* com as maiores demonstrações de alegria. O Juiz de Fóra *Manoel Ferreira de Seabra*, de concerto com o Reverendo Parocho, fizerão cantar na Igreja matriz hum solemne *Te Deum*, com musica de curiosos, a que assistio a Camara, Nobreza, e mais pessoas. A' noite se representou huma Tragedia por huma sociedade tambem de curiosos, em que houve grande concurso de ambos os sexos: começando o Espectaculo pelo Hymno Nacional, a que se seguirão mil vivas do maior enthusiasmo."

Nos dias 14, 15, e 16 de Junho proximo seguinte, se hão de pôr em Praça no Conselho da Real Fazenda, para se arrematarem no ultimo delles as Capellas seguintes: — Capella instituida por *João Pires Galego* na Villa d'*Azambuja.* Consta de tres courelas denominadas o *Cantinho*, *Berramedoz*, *Lombo das Eiras.* — Na Comarca de *Torres-Vedras*: a Capella denominada de *Matta Mouros* no lugar da *Mercianna*, que se compõe de dezoito differentes predios, que constão de varias courelas de terra, pomar, olival, e vinhas, como se póde ver na Secretaria do sobredito Conselho da Repartição do Reino. — E nos dias 16, 19, e 21 do sobredito mez de Junho: huma quinta no sitio da *Cova da Moura*, que se compõe de casas, vinha, e oliveiras, tudo muito arruinado, e hum bocado de terra de semeadura. Outra dita no mesmo sitio que se compõe de terra de sementeira com algumas oliveiras, e humas casas igualmente arruinadas.

Quem quizer arrendar a quinta de *S. José de Ribamar*, que he da Administração dos bens do defunto *João Pereira de Sousa Caldas*, com os trastes ou sem elles, queira fallar com *Bento Guilherme Hlingelhoefer* na travessa de *S. Nicoláo* N.° 2.

No largo de *S. Julião* N.° 14 se vendem, chegadas recentemente, aguas mineraes de *Pyrmonte*, *Seydschutz* etc. em garrafas pequenas, e por preços commodos.

Quinta feira 27 pelas 9 horas da manhã na rua dos *Fanqueiros* N.° 152 C, se hão de vender os moveis de huma casa em muito bom uso, e hum excellente Piano de *Astor*, etc.

Administração do Correio Geral: Sahirão a 5 de Junho, para o *Rio de Janeiro*, o Navio *Novo Paquete*, Cap. *José Ignacio Silva*; a 10, para *Benguella* e *Cabinda* o Navio *General Sampayo*, Cap. *Joaquim Francisco Xavier Ferreira*; a 22, para a *I. Terceira*, a Esc. *Conceição Valorosa*, Cap. *Francisco Xavier Lopes.*

Maio 25. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (3.° dia da extracção), N. 3028, p. 600$ rs. N. 4664, p. 100$ rs. N. 8402, p. 200$ rs. N. 8580, p. 100$ rs. N. 11007, p. 100$ rs. N. 11334, p. 100$ rs. N. 16407, p. 400$ rs. N. 17922, p. 100$ rs. N. 18877, p. 100$ rs. N. 19217, p. 16:000$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 124. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 27 DE MAIO.

SUISSA.

Lausanna 27 de Abril.

ACaba de imprimir-se em *Friburgo* a lista dos emigrados que passão ao *Brasil.* O primeiro rancho parte a 20 ou 25 de Maio; o segundo dahi a hum mez. O embarque será em *Estavayer.* A villa de *Gruyeres* consagra huma somma de 6$ francos para soccorro dos seus concidadãos que deixão a patria.

FRANÇA.

París 23 de Abril.

Entre os anciãos que representavão os doze Apostolos Quinta feira Santa na Meza do Palacio do Rei de *Baviera* havia hum, chamádo *Antonio Adner*, que nasceo em *Bergtolsgarden* no anno de 1705, e que tem por conseguinte 114 annos de idade, gozando perfeita saude.

O Medico Mr. *Sedilot* leo á Academia das Sciencias huma importantissima memoria sobre o descobrimento que fez para preservar os corpos da podridão, e mesmo para a remediar depois de ter principiado a manifestar-se; dizem que trata de publicar o seu descobrimento.

Parece que ha cincoenta annos a esta parte tem o numero dos Catholicos na *Inglaterra* propriamente dita multiplicado dez vezes do que então erão, pois diz o *Courier* que ha meio seculo haveria na dita parte do Reino da *Grã-Bretanha* só 50$ Catholicos, e que hoje chegão a 500$.

Segundo os documentos apresentados ao Parlamento de *Inglaterra*, os bens e capitaes que tem em seu poder o Tribunal da Chancellaria em qualidade de deposito, e sequestrado em virtude dos pleitos pendentes perante o mesmo Tribunal (alguns dos quaes principiárão ha 20 annos); importão na exorbitante somma de 33 ½ milhões de libras esterlinas (335 milhões de cruzados, hoje em dia.)

Idem 2 de Maio.

Escrevem de *Manheim*, a 26 de Abril: »Todas as pessoas que se aproximão ao assassino *Sand*, Guardas, Medicos, Ministros da Religião, e Juizes, tem prestado juramento de nada divulgarem nem das palavras nem das acções de *Sand*, e de nem sequer dizerem como elle está, nem se vive ou se está morto. Esta medida, na verdade assás severa, observa-se com tanto rigor, que se podem julgar fabulosos todos os boatos que circulão ácerca deste assassino.»

Huma mulher em *París* deo ultimamente á luz dois filhos, hum preto, e outro branco.

LISBOA 26 *de Maio.*

Saude Publica.

Extracto das Noticias communicadas pelo Consul Portuguez em Gibraltar em data de 22 de Abril.

»Em *Tanger* desde 7 até 19 de Abril morrêrão de Peste 16 pessoas, em *Tetuão* nos ultimos 14 dias 950: em *Larache*, desde o 1.º até 17 286: em *Salé* morrião diariamente 65 a 70: em *Mequinez* 6 a 8: em *Fez* acima de 120; e em *Alcazar* de 130 a 135. — Por noticias de *Mahon* até 4 de Março consta que em *Tunes* e mais Portos daquella Regencia continuava a Peste fazendo estragos.»

Na data de 6 de Maio.

»Em *Tanger* desde 20 de Abril até 4 de Maio morrêrão de Peste 16 Pessoas: em *Tetuão* desde 18 de Abril até o 1.º de Maio 1$062: em *Fez* morrião diariamente 400: em *Mequinez* 6 a 8: em *Larache* acima de 30: em *Salé* de 60 a 80: em *Alcazar* sobre 100: em *Rebal* 50.

»O progressivo augmento do contagio, infelizmente annuncia que não deixará de existir em quanto encontrar victimas.»

Na Ordem do Dia de 14 do corrente se publicou o seguinte:

Sua Magestade ElRei Nosso Senhor Foi Servido confirmar as Propostas do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de *Campo Maior*, em que são comprehendidos os dois Officiaes abaixo nomeados.

Estado Maior.

Major com o exercicio que actualmente tem, o Capitão o Conde de *Peniche*, Ajudante de Ordens do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de *Campo Maior.*

Regimento de Milicias de Tavira.

Coronel, o Tenente Coronel Manoel José da Gama Lobo.

Por Portaria do Governo datada de 26 de Abril proximo passado, em consequencia de Proposta do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.

Regimento de Milicias de Leiria.

Quartel Mestre, Domingos Ferreira Rino.

Capitão da segunda Companhia, o Capitão da terceira Companhia José Maria Crespo.

Capitão da terceira Companhia, o Tenente Antonio Fernandes de Sousa.

Capitão da quarta Companhia, o Tenente Luiz Henriques.
Tenente da Companhia de Granadeiros, o Tenente da quinta Companhia Antonio Joaquim dos Reis.
Tenente da primeira Companhia, o Alferes José Jacintho Alves.
Tenente da segunda Companhia, o Alferes Bento José Alves.
Tenente da terceira Companhia, o Quartel Mestre José Nicoláo da Fonseca.
Tenente da quarta Companhia, o Tenente da primeira Companhia Jacintho José Alves.
Tenente da quinta Companhia, o Tenente da terceira Companhia Francisco Gomes da Cunha.
Tenente da oitava Companhia, o Alferes Antonio José Chaves.
Alferes da Companhia de Granadeiros, o Alferes da septima Companhia Antonio de Sousa.
Alferes da primeira Companhia, o Alferes da segunda Companhia Bento José Alves dos Reis.
Alferes da segunda Companhia, David José Lopes, e Joaquim Nunes Pereira da Silva.
Alferes da terceira Companhia, o Soldado Manoel Pereira Alves.
Alferes da quinta Companhia, Venancio da Cunha Pinto do Rego.
Alferes da sexta Companhia, o Soldado Joaquim da Costa, e Antonio da Silva Ferreira.
Alferes da setima Companhia, o Sargento José Vieira, e José Sanches.
Alferes da oitava Companhia, José de Figueiredo.
O Capitão José Luiz da Silva, reformado no mesmo Posto com as suas honras.
Os Tenentes José Carlos, e Luiz José Baptista, e o Alferes Joaquim Gomes de Macedo, demittidos do Real Serviço.

Regimento de Milicias de Evora.

O Tenente Antonio de Almada Pereira, demittido do Real Serviço, pelo requerer allegando motivos attendiveis.

A V I S O S.

A Feira, que até agora se fazia na Cidade de *Lagos* nos dia 21, 22, e 23 de Setembro, ha de fazer-se neste anno, e nos annos futuros nos dias 12, 13, e 14 de Outubro, para o que se obteve Provisão de Sua Magestade.

Quem quizer arrendar o prazo denominado do *Bouro* no termo de *Obidos*, dirija-se a *D. Manoel da Camera*, em casa do Excellentissimo Marquez de *Sabugosa* a *Santo Amaro*.

Sexta feira 28 do corrente pelas 9 horas da manhã, na rua do *Ouro* N.° 41 primeiro andar, se hão de vender moveis de casa em muito bom uso, mezas, cadeiras, camas, appadores, e alguma prata etc.

João Rost, defronte da Moeda N.° 47 primeiro andar, annuncía que limpa e tira todas as qualidades de nodoas de vestidos, ou manufacturas de lã, ou seda, limpa e renòva os bronzes doirados, e vende hum engoento para matar percevejos.

Domingos Antonio, na rua direita de *S. Lazaro* N.º 74, vende huma quinta junto a *Lisboa* no sitio da *Panasqueira*, consta de boas casas, vinha, olival, terra de pão, muita fructa de caroço, poço de nora, adêga, palheiro, e parreiras, chamada a quinta das portas de ferro de *S. João*.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres com todas as officinas, e cavalhariça para oito bestas, e dois quintaes, e cisterna que fornece agua para grande parte do verão, sitas no alto dos moinhos de *Santo Amaro*; falle com *D. Manoel da Camera* em casa do Excellentissimo Marquez do *Sabugosa* a *Santo Amaro*.

Chegou ha pouco de *Londres* huma carroagem, mui elegantemente acabada, e do ultimo gosto: quem a quizer comprar, pode fallar com seu dono, *Carlos Baker*, na rua das *Flores* N.º 33.

Vendem-se as seguintes propriedades: huma na estrada de *Campolide* N.º 14 e 15 ao pé da Fabrica de chitas, com lojas e primeiro andar, e quintal murado, com arvores de fructo e parreiras; rendem 76$800 réis; outra na rua do Passo do *Bem-formoso* N.º 33 e 34 com lojas e dois andares e aguas furtadas, rende 76$800 réis; outra na travessa do *Forno* aos *Anjos* N.º 19 e 20, com lojas e tres andares, e quintal, rende 86$400 réis; outra na travessa do *Meio* ao *Paraizo* N.º 4 e 5, com lojas e dois andares, rende 72$ réis; outra na rua de *Santo Antonio dos Capuchos*, com lojas e primeiro andar, quintal e poço de agua, rende 129$600 réis: outra na rua da *Arrabida*, Freguezia de *Santa Izabel* N.º 52 e 53, com lojas, forno de padejo e quintal, rende 38$400 réis; humas casas novas de primeiro andar e barracas e grande quintal, com arvores de fructo e parreiras, por cima da horta *Navia*, em *Alcantara*, rende 172$000 réis: quem quizer comprar qualquer destes predios, falle com *João Antonio Pereira*, morador ao *Rocio* loja N.º 3.

Aluga-se huma casa nobre com seu quintal, poço com bomba, e accommodações para sege, e criados, na calçada do *Collegio* N.º 18; que são da Viuva do Medico *Romão*.

José da Cruz, e *Guilherme Ford*, Administradores dos bens do falido *Agostinho Vasques*, rogão aos Crédores do mesmo falido, queirão apresentar os seus titulos, e contas na Casa da Administração na rua dos *Algibebes* N.º 105 primeiro andar, para que feita a necessaria conferencia se proceder o rateio.

Quem quizer tomar de trespasse ou de renda huma loja de bebidas e bilhar sita á *Esperança* N.º 41, com todos os seus pertences, falle com sua dona no largo da *Esperança* N.º 26 segundo andar.

Maio 26. — Desconto do Papel-moeda 18 ¾ a 18 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (4.º dia da extracção), N. 926, p. 100$ rs. N. 9951, p. 100$ rs. N. 12362, p. 600$ rs. N. 12946, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 125. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 28 DE MAIO.

TURQUIA.

Constantinopla 12 de Março.

PAssou-se huma Nota official aos Ministros de *França*, *Hespanha*, e *Austria*, communicando-lhes que o Divan não pode acceder ás immunidades que estas Potencias reclamão a favor dos Catholicos da *Asia Menor;* que compete á jurisdicção dos Bachás regular o tratamento que se haja de dar aos *Francos* segundo a sua conducta, e que qualquer outra disposição seria em prejuizo da responsabilidade dos Bachás, e dos direitos que lhes concede a Sublime *Porta.*

As negociações entre o Ministro da *Russia* e o Divan ainda não tem produzido resultado algum satisfactorio. A 22 de Janeiro entregou o Barão de *Strogonoff* huma Nota official, acompanhada de huma carta autógrafa do seu Soberano, a fim de terminar definitivamente todas as clausulas do ultimo tratado de paz; porém esta carta enviada de *Vienna* por hum expresso durante a estada do Imperador naquella Capital, não produzio ainda effeito algum.

As negociações do Gabinete *Russiano* a favor do Principe *Caradja*, ultimo Hospodar da *Valaquia*, confirmão a má disposição do Governo *Turco* a respeito deste *Grego*, que se deve julgar muito feliz em ter podido salvar a vida.

AUSTRIA.

Vienna 15 de Abril.

Remetteo-se á *Italia*, para o Imperador a confirmar, a sentença de morte pronunciada em *Pest* em ultima instancia na causa do Conde *Samuel Beleznay*, convencido de ter matado seu pai. (Successo de que ha tempos se fez menção.) Antes de sahir daqui S. M. pedírão-lhe a graça de perdão varios parentes e amigos do réo; porém S. M. deo ordem aos Tribunaes para que procedessem conforme manda a Lei sem consideração á jerarquia do processado, pelo que se julga será

executada a sentença. E com effeito, se se perdoasse a hum monstro parricida, que se deveria fazer ao mero assassino? Se se attendesse á jerarquia, que funesto exemplo! serviria a nobreza, que só he verdadeira quando he acompanhada de virtudes e dignidade no procedimento, serviria, dizemos, de fatal escudo contra a execução das leis que mantem a ordem da sociedade. Que abominavel complexo de idéas se não apresenta á imaginação de todos quando se considera hum *Nobre* de nascimento ser ao mesmo tempo hum parricida, hum assassino, hum dissoluto, hum monstro de vicios! Ha cousa mais repugnante?

Pouco depois da dita ordem conseguio o réo fugir da cadêa de *Pest* com auxilio de alguns amigos, e se dirigio a cavallo a huma das suas possessões situada a 7 leguas de distancia, sem ter sido possivel alcançallo. Apoderou-se alli do dinheiro que tinha hum dos seus Mordomos, e proveo-se de armas; entretanto porém cercou todo o territorio hum corpo de Cavallaria, e não podendo achar sahida, teve de retroceder: prendêrão-no por fim; trouxerão-no outra vez á cadêa, onde está em ferros.

ITALIA.

Roma 17 de Abril.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz d'*Austria* continuão a visitar com a maior attenção os monumentos curiosos que a Religião e as Artes tem reunido nesta Capital. A 13 forão SS. MM. ás Igrejas da segunda ordem mais notaveis, a *S. Pedro ad vincula*, a *S. Martinho do Monte*, *Santa Maria Maior*, *Santa Praxedes*, *Santa Cruz de Jerusalem*, *S. João de Latrão*, etc. Ainda não se sabe o dia da partida de SS. MM.

S. A. I. o Arquiduque *Miguel* despedio-se de S. Santidade a 15 deste mez, e partio para a *Lombardia*.

LISBOA 27 *de Maio.*

Na Ordem do Dia de 15 *de Maio de* 1819 *se publicou a Promoção seguinte por Decreto datado de* 26 *de Janeiro proximo passado, em consequencia de Proposta do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.*

Regimento de Milicias de Béja.

O Major aggregado José Francisco de Villa Nova, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Milicias de Evora.

O Major Graduado em Tenente Coronel Gabriel Pinheiro da Silva, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Milicias de Villa Viçosa.

Major, o Capitão do Regimento de Infanteria N. 5, Francisco de Paula Rebocho.

O Major Graduado em Tenente Coronel, José Francisco Pereira, reformado na fórma da Lei.

Regimeuto de Milicias de Idanha.

Major, o Capitão do Regimento de Infanteria N. 11, José da Fonseca Pinto.

O Major Graduado em Tenente Coronel João Antonio da Costa Freire, reformado com metade do Soldo.

Regimento de Milicias de Tondella.

O Major Pedro Lopes de Abreu, reformado com metade do Soldo.

Regimento de Milicias de Lamego.

O Major Rodrigo de Mendonça Cardoso, reformado com a terça parte do Soldo.

Regimento de Voluntarios Reaes de Milicias a pé de Lisboa Occidental.

O Major Graduado em Tenente Coronel José Luiz de Carvalho, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Milicias de Oliveira de Azemeis.

O Major Antonio Maximo Rangel, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Milicias da Figueira.

O Major José Maria de Figueiredo, reformado com metade do Soldo.

Regimento de Milicias de Villa do Conde.

Major, o Major aggregado ao Regimento de Milicias de *Basto* Bento José Leite Rebelo.

O Major Damazo José de Andrade Rego e Faria, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Milicias de Chaves.

Major, o Major aggregado ao Regimento de Milicias de *Barcellos* Antonio Thomás Contreiras da Silva.

O Major Thomé Gonçalves Chaves, reformado na fórma da Lei.

Por Despacho de 18 de Dezembro de 1818 Foi S. M. Servido, deferindo á Proposta do Excellentissimo Marquez de *Penalva*, fazer a Mercê do Lugar de Juiz de Fóra da Villa da *Tarouca* ao Bacharel *João de Mello Soares de Vasconcellos.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 24. Entr. 1 Polaca *Sarda*, de *Liorne*, com milho e algum centeio.

Idem 25. Entr. *Portuguez*, 1 Galera *(Nova Aurora)*, de *Pernambuco* com 432 caixas de assucar, 390 de algodão, e 200 couros: *Inglez*, 1 Berg., da *Terranova*, com 3600 qq. de bacalháo: *Sardo*, 1 Berg., da *I. da Madeira* em lastro; (no dia da sua sahida da Ilha foi registado, a 4 leguas da terra, por hum Corsario, o qual não tinha bandeira; e examinando os seus papeis o mandou embora): *Napolitano*, 1 Polaca, de *Napoles*, com milho.

(No dia 21 entrou o Paquete *Duque de Kent*, de *Falmouth*, em 7 dias, com huma malla, e 3 passageiros.)

Sahírão em 23: *Inglezes*, 1 Berg. para *Londres* com fructa e vinho; 1 Berg. para *Bristol*, com lã, vinho, e fructa; 6 Berg. *Inglezes* e 1 *Sueco* para o *Porto*, com a carga com que entrárão, debaixo do impedimento de quarentena; *Portuguez*, 1 Galera para *Cadiz* com madeira; 1 Berg. *Russiano* para *Levante* com a carga com que entrou;

Napolitano, 1 Berg. para o *Porto* com a carga com que entrou. — Sahio o Paquete Inglez *Duque de Kent*.

Sahírão á luz 2.ª, e 3.ª, *Homilias Evangelico-Panegyricas*, huma prégada em dia d'*Assumpção*, outra em dia de *S. Francisco*, pelo P. *Vicente de Santa Ritta Lisboa*. Vendem-se na loja de *Guerra* á *S. Pedro de Alcantara*, assim como a primeira Homilia do mesmo author, prégada na presença de SS: MM. Na mesma loja se acha a Oração Funebre que nas solemnes Exequias celebradas em memoria da M. Alta e M. Poderosa Rainha de *Portugal* a S. D. *Maria I.* recitou Fr. *Manoel da Conceição Argea*, no Convento de *S. Pedro de Alcantara*.

A V I S O S.

No dia 15 de Junho proximo principião a andar as seges de Posta para *Caldas*; os bilhetes se venderáõ pelo preço do costume, de 9600 réis cada lugar, na casa de Posta na rua dos *Çapateiros* N.º 109, e ahi se darão as instrucções precisas; e segue a mesma ordem das *Caldas* para *Lisboa* pelo proposto do Proprietario; haverá carroagens para 4, 6, e 8 pessoas para ir em hum dia, e em dois conforme o ajuste; e seges para irem com mais mudas em poucas horas. Tambem haverá agua da Copa vinda pela Posta muito bem acondicionada em garrafas de quartilho a 180 réis, e dando a garrafa a 120 réis.

Nas tardes dos dias 2, 3, e 4 de Junho em casa do Desembargador *Luiz José de Moraes Carvalho*, aos *Cardaes de Jesus* N.º 41, se põem em Praça, para na ultima se arrematar, duas propriedades de casas, pertencentes ao casal do fallecido *Manoel José de Barros*, huma sita na calçada de *S. João Nepomeceno* N.º 26, avaliada em 10:800$000 réis, outra na rua de *S. Paulo* N.º 35, avaliada em 6:400$000 réis: he Escrivão do Inventario, *Joaquim José Baptista Ferreira*.

Na rua de *S. Francisco* N.º 1, 1.º andar precisa-se de huma criada para engomar e coser; a que estiver nas circunstancias de bem desempenhar estes dois misteres, dirija-se á dita casa, tendo quem a abone.

Quarta feira 2 de Junho ás *Portas de Santo Antão* N.º 106, pelas 4 horas da tarde se hão de arrendar em leilão 5 Marinhas sitas no districto de *Alcochete*, pertencentes á casa de *Miguel Paes de Amaral*.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, a 10 de Junho, para o *Rio de Janeiro*, o Berg. *Pastora do Lima*, Cap. *Domingos Luiz da Costa*; a 25, para *Pernambuco*, o Navio *S. Gualter*, Cap. *Estevão José Alves*.

Maio 27. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (5.º dia da extracção), N. 1921, p. 200$ rs. N. 6280, p. 100$ rs. N. 9685, p. 200$ rs. N. 9952, p. 200$ rs. N. 12354, p. 400$ rs. N. 13183, p. 3:000$ rs. N. 17278, p. 100$ rs. N. 17566, p. 100$ rs. N. 17706, p. 200$ rs. N. 19093, p. 200$ rs. N. 19131, p. 100$ rs. N. 19651, p. 100$ rs. N. 20234, p. 200$ rs. N. 21500, p. 100$ rs. N. 21657, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 126. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 29 DE MAIO.

ITALIA.

Napoles 21 de Abril.

NA noite de hontem deo o Excellentissimo Senhor D. *Pedro Gomes Labrador*, Embaixador de S. M. Catholica junto d'ElRei Nosso Senhor, hum magnifico baile para celebrar as faustissimas nupcias do Serenissimo Senhor Infante d'*Hespanha* D. *Francisco de Paula* com a Serenissima Senhora Princeza das Duas Sicilias D. *Luiza Carlota*. Não obstante ser a Casa do Embaixador muito espaçosa, não bastava comtudo o seu vão interior para huma funcção de tão grandioso apparato, que devião honrar com sua augusta presença o Rei, a sua Real Esposa, o Duque e a Duqueza de *Calabria*, e o Principe e a Princeza de *Salerno*. Determinou pois o Embaixador que o amplo pátio da Casa se fizesse Sala de baile, e que tivessem sahida para elle todas habitações, algumas das quaes se transformárão em amenos jardins, onde se collocárão as mezas. Produzia singular effeito entre o verde das plantas o reflexo das luzes de huma infinidade de lustres de cristal azul, collocados com a maior symmetria. Entre esta Sala e os jardins havia hum véo tambem azul, que servia para realizar a illusão de tão vistosa e agradavel perspectiva. Elevavão-se do meio de hum grande tanque d'agua cristalina as duas formosas columnas de *Abyla* e *Calpe*, nas quaes se vião gravadas as cifras dos dois Esposos, e em hum transparente de proporcionada grandeza estavão pintadas *Juno*, que preside ás festas nupciaes, e *Hebe*, que ministra aos Deoses a ambrosía da immortalidade. Havia além disto outros muitos adornos allusivos ao objecto da função, tanto nas casas interiores como na obra que se fez para dar mais capacidade ao edificio, e em todos competia a novidade do pensamento com a belleza da execução. Mais de 18 pessoas convidadas, contando-se entre ellas as mais distinctas do Reino, e as estrangeiras que ha nesta Capital, contribuião com a sua pompa pa-

ra o maior luzimento da festa. O Rei assistio desde o principio da noite com a sua Real Esposa, e a sua augusta Familia, e examinou com muita complacencia todos os engenhosos adornos que aformoseavão a Casa. Reinou muita alegria no baile, e depois da meia noite se servio a cêa. A meza de S. M. e SS. AA. era de 40 talheres: servio-se com huma exquisita baixella, e oom o mais sumptuoso esplendor. Esteve o Rei alli até as 3 horas da madrugada, e então se retirou, manifestando ao Embaixador a sua satisfação, e louvando com muita affabilidade o bom gosto, a delicadeza, e a magnificencia que tinha observado em tudo. SS. AA. RR. o Duque e a Duqueza de *Calabria*, com sua filha a augusta Noiva, e o Principe e a Princeza de *Salerno* demorárão-se até as 5 da manhã. Dirigio a festa o Cavalheiro *Niccolini*, Arquitecto, e debaixo da sua inspecção trabalhárão os melhores Artistas da Corte.

O Senhor D. *Joaquim Ponta*, Secretario do Excellentissimo Senhor Duque de *Berwik*, e elegante Poeta, compoz ao assumpto do festejo huma elegante Ode *Italiana*, que S. M. recebeo com apreço.

Roma 22 de Abril.

O Imperador e a Imperatriz d'*Austria* forão hum destes dias a *Frascati*, o antigo *Túsculo*, e depois de terem admirado os formosos frescos do *Dominiquino*, conhecidos pelo nome de *Agrota Ferrata*, passárão á quinta de *Belvedere*, do Principe *Aldobrandini*, onde jantárão.

SS. MM. declarárão que não receberáõ nenhuma das muitas funcções que a primeira Nobreza Romana lhes preparava, e sem duvida quizerão assim evitar todo motivo de inveja, e o encontro de varias personagens.

O Conde de *Blacas*, Par de *França*, e Embaixador de S. M. Christianissima, deo huma função magnifica, á qual assistírão a Condessa de *Chablais*, a Duqueza de *Wurtemberg*, o Principe de *Metternich*, e todo o Corpo Diplomatico.

LISBOA 28 *de Maio.*

Pelo Conselho da Fazenda se publicou por editaes a seguinte Portaria do Governo.

"Constando que alguns Negociantes *Francezes*, e Capitães de Navios da mesma Nação, procurão subtrahir-se á exacta observancia das formalidades prescriptas em execução do §. 13 do Alvará de vinte e cinco de Abril de mil oitocentos e dezoito, para legalizar a integridade das Cargas, que os ditos Navios transportão para os Portos deste Reino, e a identidade das Mercadorias de que ellas se compõem, sem embargo de não poderem allegar ignorancia a este respeito depois dos Annuncios, que por Editaes, e pelas Gazetas fez publicar, nos Portos daquelle Reino, o Marquez de *Marialva*, Embaixador Extraordinario de Sua Magestade na Corte de *París*; e que aqui igualmente se ordenárão por Portaria de vinte e hum de Novembro do dito anno, expedida ao Conselho da Real Fazenda com os competentes Formularios, para que só fossem admittidos a Descarga os Navios, que viessem munidos com os referidos Documentos; parecendo que os

que assim tentão fraudar estas claras, e positivas determinações pertextão a sua infracção com o que se acha estabelecido no §. 3.º da Portaria do primeiro de Julho de mil oitocentos e dezoito, publicada por Edital do Conselho da Fazenda de sete do mesmo mez: Manda El-Rei Nosso Senhor declarar, que não havendo no contexto do dito §. disposição alguma relativa ao Alvará de vinte e cinco de Abril, que não era ainda conhecido neste Reino, quando aquella Portaria se expedio, e achando-se outrosim regulada a execução do dito Alvará pelos Annuncios, e Formularios publicados pelo Marquez de *Marialva*, mandados observar nestes Reinos pela mencionada Portaria de vinte e hum de Novembro, e confirmados pela Real Sancção do Mesmo Augusto Senhor, he esta a Legislação, que deve pontualmente observar-se em semelhantes casos, não sendo admittidos a Descarga, e Despacho os Navios que não apresentarem os Documentos requeridos, legalizados segundo os Formularios, que com a mesma Portaria forão remettidos. O Conselho da Fazenda o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio do Governo em dez de Maio de mil oitocentos e dezenove. = *Com tres Rubricas dos Governadores do Reino.* »

» E para assim constar, se fez público por este modo. *Lisboa* 18 de Maio de 1819. = *Visconde de Balsemão.* = *D. Miguel Antonio de Mello.* »

AVISOS.

Pertende-se arrendar a Commenda de *S. João da Corveira*, da Ordem de Malta, no districto de *Chaves*: quem a pertender, dirija-se a *Bernardo José de Sequeira*, no largo do *Poço Novo* N.º 28.

Nos dias 14, 15, e 16 de Junho, pelas 3 horas da tarde, em casa do Desembargador *Luiz José de Moraes Carvalho*, Juiz dos Orfãos do *Bairo-alto*, morador aos *Cardaes de Jesus* N.º 41, se hão de pôr a lanços, e vender no ultimo dia, a quem mais der, as casas, e quinta, denominada do *Martinho*, na estrada de *Campolide*; sendo Escrivão *Joaquim José Baptista Ferreira*, morador na rua da *Penha de França*, ao Collegio dos Nobres.

Quem quizer tomar de trespasse todos os pertences da casa de Pasto chamada dos *Bons amigos*, sita na rua dos *Condes*, falle na mesma casa.

José Gomes Pereira morador ao *Salitre* na travessa do *Moreira* N.º 7, constando-lhe que tem havido quem deseja saber se elle tem feito ultimamente algumas transacções para alguns Portos do *Brasil*; declara, que ha mais de dez annos que não tem feito carregação, nem negociação alguma para o *Brasil*.

No dia 9 de Junho proximo futuro, na Casa da Praça do Commercio ás horas do meio dia, se ha de proceder á venda, e arrematação de humas casas com sua quinta, sitas no *Campo grande* N.° 171 a 177, pertencentes á casa falida de *José Maria Cambiasso*, avaliadas em quatro contos e setecentos mil réis; as quaes são foreiras ao Illustrissimo Desembargador do Paço *Alexandre José Ferreira Castello* em dez mil réis, e quatro gallinhas com laudemio de decima aos Padres *Vicentes*. A que ha de assistir o Desembargador Juiz dos Falidos.

No dia 16 de Junho proximo futuro, na casa da Praça do Commercio ás horas do meio dia, se ha de proceder á venda e arrematação de huma propriedade de casas na rua do *Forregial de cima* N.° 18, e 19, pertencente á casa falida de *João Antonio Vieira Caldas*, avaliadas livres de pensão em doze contos e oitocentos mil réis.

E no dia seguinte 17 do mesmo mez pelas 4 horas da tarde, e nas mesmas casas acima declaradas, se ha de proceder na arrematação dos bens moveis do dito falido. A que tudo ha de assistir o Desembargador Juiz dos Falidos.

No dia vinte e hum de Junho proximo futuro pelas quatro horas da tarde no lugar de *Calhariz*, freguezia de *Bemfica*, N.° 163, se ha de proceder á venda, e arrematação dos bens moveis pertencentes ao falido *Domingos Antunes Ferreira.*

E no dia 23 do mesmo mez na Casa da Praça do Commercio ás horas do meio dia, se ha de proceder a venda, e arrematação de humas casas, quintal com seu poço, e courela de terra, livres de pensão, no dito sitio de *Calhariz* N.° 163, pertencentes ao mesmo falido; avaliado tudo em dois contos de réis. A que tudo ha de assistir o Desembargador Juiz dos Falidos.

Na rua dos *Capellistas*, loja N.° 75, se achão a venda toda a qualidade de fazenda que se manufacturão actualmente na Real Fabrica de *Alcobaça*, em lenços de côr, atoalhados, meias, e diversidade de fazendas de algodão tanto de tecidos como de malha, pelos mesmos preços do armazem geral da dita Fabrica; prevenindo-se ao publico que a maior parte dos lenços de côr que em outras lojas se vendem com o titulo de lenços d'*Alcobaça* o não são, o que he facil conhecer-se pelo Sello privativo da dita fabrica.

Na loja de Confeiteiro defronte do Palacio do Excellentissimo Marquez de *Abrantes* ha para vender batatas da Ilha para doce vindas ha poucos dias.

Maió 28. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (6.° dia da extracção), N. 1361, p. 100$ rs. N. 3132, p. 200$ rs. N. 7030, p. 200$ rs. N. 7361, p. 100$ rs. N. 10579, p. 200$ rs. N. 12589, p. 200$ rs. N. 14173, p. 100$ rs. N. 15758, p. 200$ rs. N. 17702, p. 100$ rs. N. 19721, p. 400$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 127. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 31 DE MAIO.

HESPANHA.

Barcelona 2 de Maio.

Aqui se publicou o aviso seguinte:

„VĂo cumprir-se já os desejos dos bons e dos amantes da prosperidade publica. Os campos, que com sentimento universal se tem visto exhaustos nestes ultimos annos por falta d'agua, receberáõ este auxilio, e já se não verá exposta a agricultura a ver inutilizadas as fadigas do lavrador pelas sêcas que experimentava. O rio *Lhobregat* vai fecundar huma porção de terreno, e suas aguas, que sem proveito algum passavão á beira dos campos, e se lançavão no mar, variaráõ seu curso, e penetraráõ nas terras augmentando a sua fertilidade. Obra ha sido esta da industria, e da economia: hum genio benefico a principiou, sua constancia a seguio, e a sua firmeza a concluirá. O Soberano que nos governa lhe tem liberalizado amplamente a sua paternal protecção. Os obstaculos que se oppõem sempre ás grandes emprezas tem-se vencido, e vê-em os bons com satisfação os felices resultados de hum projecto que á força de trabalho se tem realizado. O genio tutelar que preside a esta Provincia, quiz pôr a primeira pedra a este tão util como grandioso edificio; principiou a acequía com geral acclamação, e no decurso de hum anno e oito mezes fica feita na extensão de 158 varas, sem contar as ramificações construidas já para a distribuição das aguas que receberáõ da dita acequía principal. Nada falta já senão abrir a comporta que lhes impede a entrada, e a benéfica mão que foi a primeira em remover a terra para formar a acequía, vai levantar o dique para a encher d'agua, pela qual suspira. Sim: o nosso dignissimo Capitão General D. *Francisco Xavier Castanhos*, impaciente por ver os felices effeitos de seus cuidados e desvélos em promover o bem geral, tem designado o dia 15 deste mez

pára dar entrada ás aguas que estão batendo as comportas da ac. quía; e a Junta, ao dar este aviso ao publico, tem a complacencia de ver que não sahírão frustradas as suas esperanças, anhelando a desejada hora, para ouvir as acclamações e bençãos dos povos, dirigidas a hum Soberano que tanto se esmera em os proteger, e a hum General, filho e pai desta Provincia, por cuja felicidade incessantemente se desvéla. »

Madrid 17 de Maio.

Querendo ElRei nosso Senhor dar huma nova prova de affecto ao seu augusto Irmão o Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco de Paula*, e hum pod roso impulso aos louvaveis esforços com que as *Sociedades de Amigos do Paiz* promovem os importantes objectos da publica utilidade para que forão instituidas, houve S. M. por bem nomear o dito Serenissimo Senhor Infante Protector e Presidente da Real Sociedade Economica *Matritense*, Directora das outras do Reino. Com tão augusta protecção deve esperar-se que os referidos estabelecimentos fação rápidos e utilissimos progressos em beneficio da agricultura e da industria, que são os mais fecundos e seguros mananciaes da riqueza e prosperidade de hum Estado.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 10 *de Fevereiro.*
Aqui se publicou o seguinte
D E C R E T O.

» Tendo-Me representado o Conde de *Palma*, Governador e Capitão General da Capitanía da *Bahia*, a grande impressão, que tem feito nos habitantes daquella Cidade a Sentença dada pelo Ouvidor Geral do Civel da Relação della, que julgou nullo o Testamento disputado entre Partes, *Malaquias dos Santos* e sua Mulher, e *Bento Antonio Rodrigues* e sua Mulher, com o fundamento de ter sido approvado por hum Ajudante de Tabellião; e a conformidade desta decisão, com a que ao mesmo tempo appareceo na mesma Cidade, proferida sobre especie identica na Casa da Supplicação do *Brasil*, e com os Accordãos da Relação, que se seguirão, e declararão nullas certas Querellas e Pronuncias, por serem escritos os Autos e os Summarios por Escrivães Ajudantes; produzindo estes Julgados hum bem fundado receio de que com estes Arestos soffrerião grande transtorno o socego e a fortuna de muitos, pertendendo-se, como já principiava a realizar-se, annullar em Juizo as Sentenças, as Disposições de ultima vontade, as Compras, as Composições amigaveis, e outros quaesquer Titulos, porque se achão possuindo, por terem escrito nos Processos os Escrivães Ajudantes, e por elles, ou por Tabelliães Ajudantes serem tambem lavradas as Escrituras de semelhantes Actos, Contratos, ou Transacções, não obstante ter-se assim praticado de tempo immemorial, e ser grande parte das Provisões de Escri-

vães e Tabelliães Ajudantes passadas pelos Governadores, com faculdade de servirem no impedimento dos seus respectivos Ajudados, sem offerecer-se duvida de algum Ministro, perante quem servião no cumprimento e execução dellas, nem constar de alguma decisão em Juizo, anterior ás indicadas, que reprovasse esta pratica; antes occorrendo disputa em caso identico, tratada na mesma Ouvidoria e na Relação em gráo de Aggravo Ordinario entre Partes, o Marechal de Campo *José Ignacio Acciavoli de Vasconcellos Brandão* e *José Nunes da Silva Neves*, se julgou valido o Testamento controverso, que fora approvado por hum Tabellião Ajudante: E Havendo Eu Tomado em consideração o quanto convem estabelecer a certeza do dominio, e dissipar consequentemente a desconfiança, que ácerca da sua segurança se tem diffundido naquella Cidade pelos mencionados Julgados; sendo aliàs mui attendivel a boa fé, em que todos descançavão, da legitimidade dos seus Titulos, e dos Officiaes, que os lavrarão: Fui Servido, por Carta Regia da data deste, dirigida ao dito Conde, Revalidar todos os Actos em Processos, em Notas, e em Testamentos, ou qualquer Disposição de ultima vontade, que até hoje se acharem escritos naquella Provincia pelos Ajudantes de Tabelliães ou Escrivães, para que tenhão a mesma força e vigor, como se fossem escritos pelos mesmos Tabelliães e Escrivaes; Mandando que assim se julgue nas Causas pendentes, e geralmente em todas, que não estejão findas, em qualquer gráo de Recurso, de Appelação, Aggravo Ordinario, e Revista, em que se achem, sem embargo da Ordenação do Reino, Livro primeiro, Titulo noventa e sete, Paragrafo dez; subsistindo todavia para o futuro em todo o seu vigor a disposição da sobredita Ordenação do Reino, relativa aos artigos, em que os Ajudantes não se achão authorizados para escreverem, por não haver sufficiente motivo, para que ella deixe de ser observada: E porque as mais Provincias deste Reino, por effeito de hum estylo semelhante ao da *Bahia*, poderáõ necessitar de igual Providencia: Hei por bem Fazer extensiva a todo este Reino a sobredita Determinação, não só a respeito da validade dos referidos Actos, que até ao presente se acharem escritos, e ácerca da maneira, com que em Juizo se devem julgar as Causas pendentes, que sobre elles versão, mas tambem quanto aos limites das faculdades, que para o futuro deveráõ ter os Ajudantes de Escrivães ou Tabelliães, cujas Provisões Ordeno sejão d'ora em diante passadas sómente pela Mesa do Desembargo do Paço, e não pelos Governadores das Capitanías, fazendo-se nellas expressa e individual declaração dos objectos, em que não se achão authorizados pela Lei para escreverem; a fim de que, servindo-lhes de Regimento as suas proprias Provisões, nem elles alleguem ignorancia, nem subsista o erro, que tem prevalecido na *Bahia*. A mesma Mesa do Desembargo do Paço o tenha assim entendido, e faça executar, não obstantes quaesquer Leis, Disposições, ou Ordens em contrario, expedindo para este effeito os despachos necessarios. Palacio do *Rio de Janeiro* em dezeseis de Janeiro de mil oitocentos e dezenove. *Com a Rubríca de Sua Magestade.* »

LISBOA 29 *de Maio.*

Na Ordem do Dia de 21 *de Maio de* 1819 *se publicou a Promoção seguinte por Portaria do Governo datada de* 30 *de Abril proximo passado, em consequencia de Proposta do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.*

Regimento de Infanteria N. 16.

Ajudante de Cirurgia, o Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infanteria N. 13, Antonio Pedro Cardoso.

Regimento de Infanteria N. 20.

Cirurgião Mór com a Patente, Honras, e Direitos que lhe competem por ter sido approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, o Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infanteria N. 16, Melchior Billeter.

Regimento de Infanteria N. 23.

Cirurgião Mór, o Cirurgião Mór do Regimento de Infanteria N. 24, José Antonio de Almeida.

O Cirurgião Mór aggregado Antonio Nunes de Sampayo, reformado na fórma da Lei.

Regimento de Infanteria N. 24.

Cirurgião Mór com a Patente, Honras, e Direitos que lhe competem por ter sido approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, o Ajudante de Cirurgia do Batalhão de Caçadores N. 6, Fructuoso de Moraes Cardoso.

Hospitaes Militares.

Ajudantes de Cirurgia com a Patente, Graduação, e Soldo que lhes competem por terem sido approvados pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, Antonio Joaquim Namorado, Joaquim do Carmo Nobre, Bento José Godinho, Nicoláo Antonio de Faria, Manoel Lucio da Cunha, e o Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infanteria N. 13, João Esteves Leitão.

Na Ordem do Dia de 22 do corrente se declarou, que o Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de *Campo Maior* passa a inspeccionar as Provincias do Norte; e que, como durante a sua ausencia pode haver necessidade de se dar cumprimento a algumas ordens, S. Exc. faz saber, que o Illustrissimo e Excellentissimo Tenente General *Francisco de Paula Leite* fica encarregado disso; e que as ordens, que elle der, devem ter o mesmo vigor, como se emanassem do Marechal General.

A V I S O S.

Maio 29. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 128. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 1.º DE JUNHO.

ALEMANHA.

Francfort 18 *de Abril.*

MR. de *Hendrich*, Ministro de S. A. R. o Grã-Duque de *Saxonia-Weimar* e de SS. AA. os Duques de *Saxonia-Gotha*, fez aggregar ás Actas da Dieta *Germanica* huma exposição das providencias tomadas a respeito da Universidade de *Jena*. Este documento importante, que dá a conhecer a opinião de varios Soberanos sobre a situação das Universidades, contém entre outras passagens as seguintes:

„S. A. R. estabeleceo para os estudantes novas leis de disciplina, que se distinguem das antigas pela sua maior exactidão e severidade contra os attentados propriamente ditos. A' frente das ditas leis se acha este preceito geral: Os direitos que goza a Universidade impõem a obrigação de ter bons costumes, venerar a Religião, applicar-se ao estudo, respeitar a boa ordem, e contribuir activamente para o bem da mesma Universidade."

„S. A. R. está persuadido de que as Universidades da *Alemanha* são utilissimas á patria, pois que nellas não só se instroe a mocidade nas Sciencias, mas tambem se lhe dá o conhecimento dos homens e do mundo, e se lhe imprime hum caracter de fortaleza e de amor á patria, sujeitando os estudantes a hum methodo de vida correspondente a estes fins; e do mesmo modo crê S. A. que as Universidades *Alemãs*, taes como actualmente existem, não se poderião regular de differente modo sem grandes prejuizos; e finalmente que nenhum paiz abunda mais que a *Alemanha* em verdadeiros sabios, em Ministros d'Estado distinctos por seu talento e por sua probidade, e em bons Mestres; o que tudo se deve ás Universidades.

„E se nestes ultimos tempos tem manifestado os Estudantes em algum outro ponto o interesse que tomavão nos negocios publicos do seu paiz de hum modo que commummente não convem á sua idade, con-

fundindo os limites que separão da administração publica do Estado as Aulas, devem-se ter presentes as extraordinarias circunstancias da época em que isto aconteceo.

„Quando em 1813 acorreo a mocidade das Aulas superiores da *Alemanha* a alistar-se para defender a liberdade da patria, foi recebida com os braços abertos, e incorporada com as tropas. Voltárão daquella luta os Estudantes, podendo jactar-se de acções verdadeiramente heroicas, e por consequencia não se lhes podia impedir huma linguagem e hum estylo análogos a quem tão denodadamente derramou seu proprio sangue: em huma palavra não podião ser tratados como menores em idade os que impellidos de tão nobre zelo se alistárão nos negocios da patria. Ainda mesmo nas outras classes de cidadãos se nota depois de similhantes guerras nacionaes, que põem todo o povo em movimento, certa effervescencia até que passão da agitação ao socego, e da exaltação ao estado natural.

„Mas agora que principia a frequentar as Universidades huma juventude nova e menos instruida, he notorio que devia o Governo mudar de conducta por justas razões, como o prova entre outros o Rescripto que se publicou em 1818 por occasião da festa do dia 18 de Outubro, e que, fallando com os Cathedraticos, conclue deste modo: „Não continuaráõ no exercicio de suas Cadeiras senão os que souberem conter os Estudantes dentro dos devidos limites.„

„Já os mesmos Cathedraticos tinhão adoptado os principios do Governo, pois disse hum delles em huma reunião de Estudantes: „Nada tendes hoje em dia com o Estado, senão no sentido de que ao diante podeis chegar a ser huma parte activa delle; e por tanto sem ventilardes quaes são as obrigações do Governo, vos deveis cingir a meditardes a gravidade dos Cargos que podereis obter algum dia, e a dispordes-vos para hum bom desempenho delles.„

„A'cerca da associação chamada *Burschenschaft*, S. A. R. se explica deste modo: — „Entre os males que de tempos a tempos se tem experimentado nas Universidades, devem contar-se essas reuniões de mancebos chamadas associações de compatriotas *(Landsmannschaften)*, que estavão em continua hostilidade humas com outras, perturbavão o socego das Aulas, estendendo muitas vezes seus perniciosos effeitos até depois de concluidos os annos dos estudos, e por espaço de hum seculo tem custado a vida a muitos mancebos. Não poderão acabar com ellas as Leis de varios Estados particulares, nem mesmo as do Imperio, e foi seguramente huma fortuna que quando voltárão os mancebos das campanhas de 1813 e 1814 conhecessem os damnos e prejuizos destas divisões, e resolvessem conservar em commum aquella união que tanto bem havia produzido á patria. Os Estudantes de *Jena* o fizerão solemnemente, supprimindo todas as parcialidades e associações de compatriotas, e proclamando o principio de intima *união para cultivar as faculdades intellectuaes e fysicas em serviço da Religião e da Patria.*„

„S. A. R. está satisfeito dos uteis resultados de tal associação, e da boa ordem que tem reinado desde o seu estabelecimento.

„No caso de esta associação se affastar do seu primitivo objecto, proceder-se-ha contra ella conforme o rigor das leis da disciplina, pois a todos os Superiores da Universidade se encarregou a maior vigilancia sobre este ponto.

„O mesmo succederá se a dita associação tomar hum aspecto politico, e quizer ganhar certa importancia relativamente ao Governo; o qual tratará de a conter, mais porque os Estudantes se não distraião dos seus estudos, do que por motivo de recear que possão alterar o publico socego. Mas tambem he mui reprehensivel a malicia ou imprudencia dos que imputando aos Estudantes similhantes intenções, e querendo desacreditallos, tem provavelmente sido quem os tem provocado á desordem.„

AUSTRIA.

Vienna 25 de Abril.

O *Observador Austriaco* de hontem traz o artigo seguinte:

„A noticia, que se publicou primeiramente em hum periodico de *Paris*, e que depois propagárão varios papeis d'*Alemanha*, sobre a supposta tentativa de envenenar hum augusto Viajante que gyrava pela *Italia* durante a sua estada em *Mantua*, he inteiramente falsa e sem fundamento; e não he possivel comprehender como podérão adoptar similhante fábula os periodicos *Alemães*, maiormente constando-lhes que o Viajante de quem se tratava não passou por *Mantua*, theatro do fingido attentado.„

Esperamos aqui para os principios de Maio ao Grã-Duque *Miguel* da Russia, que se deterá huns 15 dias.

Segundo as noticias que recebemos do *Rio de Janeiro*, S. A. R. a Arquiduqueza *Leopoldina*, Princeza Real de *Portugal e do Brasil*, estava muito adiantada na sua gravidação, e se esperava o seu feliz successo em Março.

Idem 28.

S. A. I. o Principe Hereditario deve partir para *Trieste* nos primeiros dias do mez que vem. O Arquiduque *Rodolfo*, Arcebispo de *Olmutz*, vai restituir-se á sua residencia.

Luiz Buonaparte espera-se em casa de sua irmã Madama *Murat*, em cuja casa deve residir em indo a *Egra*.

O Duque de *Reichstadt (Carlos Napoleão)* está com sarampão.

Segundo as noticias de *Roma* SS. MM. II. havião de sahir dalli até ao fim deste mez para irem a *Napoles*.

LISBOA 31 *de Maio.*

O Correio de *Londres* de 7 de Maio na noticia extrahida da Lista de *Lloyd* ácerca do Brigue Hespanhol *Nereida*, aprezado pelos Insurgentes nos induzio em erro, dizendo que fôra tomado por hum Corsario de menor força, como annunciámos na Gazeta de 24 de Maio; he pois devido á justiça com que sempre estamos promptos a rectificar qualquer noticia inexacta que possamos ter dado, destruir huma tal equivocação copiando a parte official dada pelo Commandante do Brigue aprezado, que tivemos occasião de ver, e he a seguinte: — O Bri-

gue de Guerra Hespanhol *Nereida* de 14 peças, e cem homens de guarnição, que sahio a 18 de Janeiro de *Cadiz* para o *Rio de Janeiro*, foi atacado na altura do *Cabo de Santo Agostinho* pelo Corsario Insurgente o *Irrezistivel* de 16 peças, e depois de hum combate de quarenta e cinco minutos em que teve seis homens mortos, dezoito feridos, e varios contuzos; achando-se com avarías consideraveis nas Ensarcias, Bateria, e Costado, foi obrigado a render-se.

AVISOS.

» A Junta da Liquidação dos Fundos da extincta Companhia Geral do *Grão Pará*, e *Maranhão;* faz saber aos Interessados na dita Companhia, que havendo por effeito da actividade com que promove a arrecadação das Dividas, unico Capital que hoje pertence aos mesmos Interessados, conseguido algumas quantias, ás quaes addiciona, por calculo provavel, outras de proxima cobrança; tem determinado distribuir mais hum rateio de quatro por cento, além dos quatro antecedentes, tres de quatro por cento, e hum de quatro e meio, que continúa a realizar a favor daquelles que tem deixado de comparecer. Terá principio o pagamento daquelle rateio em o dia quatro do corrente Junho, e continuará nas manhãs das seguintes Sextas feiras, que não forem impedidas, á vista das Originaes Apolices, como unicos Titulos para o effeito dos pagamentos; devendo os Accionistas, ou seus Cessionarios, habilitados Herdeiros, ou Procuradores, concorrer com anticipação á Contadoria da sobredita Junta, afim de legalizarem, e averbarem as respectivas Acções. Declara a Junta, que aquellas Acções, que na conformidade do §. 48. da Instituição da Companhia, comprehenderem diversas Pessoas nas mesmas interessadas, se devem unir, para receberem por hum só Procurador o total do rateio de cada Acção; afim de se obviar por esta maneira a grande confusão, e demora que resultaria nos pagamentos aos mais Interessados, a factura de rateios pelas Subdivisões parciaes de cada Acção. »

Na dia sete do corrente mez de Junho, e nas mais seguintes, nas casas de morada de *Francisco Maria* e *João Evangelista Montano*, na rua dos *Capellistas*, se ha de proceder com assistencia do Desembargador *Manoel Cypriano da Silva*, á venda de todos os bens moveis dos sobreditos *Montanos*, assim como das de raiz na Villa de *Collares*, casas e quintal da *Cotovía*, e Galera *Conde de Peniche.*

Maio 31. — Cambios, segundo o N.º 21 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 57 D.; *París* 530 L. 530 D; *Amsterdam* 42 ½ L. 43 D.; *Hamburgo* 39 D.; *Madrid* 2740 L. 2720 D.; *Cadiz* 2700 L. 2680 D.; *Trieste* 460 L.; *Genova* 835 L. 835 D.; *Veneza* 515 D. — Pezos duros 857 a 851.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 31 o arratel (M.); Azeite, 415 a canada (M.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 129. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 2 DE JUNHO.

FRANÇA.

París 1.° de Maio.

MR. *Vankienwenhulsen*, vizinho de *Aquisgran*, comprou as formosas Pinturas de *Vandik* que possuía o Cardeal de *Gante*, e as tornou a vender por 100☩ francos a hum curioso *Inglez*; assim, fica a *Belgica* privada de huma parte dos melhores quadros que possuía.

Escrevem de *Francfort* o seguinte: „ Parece que os negocios de *França* occupão particularmente varias Cortes, pois ha dias a esta parte não cessão os correios de ida e volta de *París*. „

No dia 22 de Abril se abrio solemnemente em *Carlsruhe* a Dieta de *Baden*.

Vão muitos curiosos a casa dos Sres. *Bapste Meniére*, Joalheiros da Coroa, ver a magnifica pérola que *Luiz XIV.* deo de presente a Madama de *Maintenon*. Peza dobrado que a de *Petersburgo*, e ainda he mais particular por sua figura, que representa o costado de hum homem desde os hombros até as cadeiras. Está á venda esta alfaia, tão preciosa por seu extraordinario valor como pelas recordações que suscita.

Mr. *Grimoult* inventou ultimamente hum artificio, que pode adaptar-se a toda a qualidade de brida ou freio, para tapar de repente a vista aos cavallos quando se desboquem ou se espantem. Os Inspectores de Picaria, a cujo exame foi remettido o invento pelo Ministro do Interior, informárão a S. Exc., que todos concordão que o melhor modo de subjugar hum cavallo he tapar-lhe os olhos; e que a especie de brida inventada por Mr. *Grimoult*, além de ser mui util para evitar as desgraças que frequentemente succedem, não apresenta hum aspecto desagradavel á vista. Em consequencia desta favoravel informação concedeo o Ministro do Interior o costumado privilegio de invenção ao seu author.

O Dr. *Quillé* fez com toda a felicidade no Real Instituto dos Cegos a operação da cataracta em hum cego de nascença de idade de 11 annos. Tirou-lhe as ligaduras em presença dos Administradores do Instituto, que são os Sres. *Alibert*, Medico de S. M., *Lucas*, Medico de S. A. R. *Madama*, o Barão de *Rojoux*, *Nauche*, Medico Consultor do Instituto, e varias outras pessoas, que forão por curiosidade ver os primeiros effeitos da luz em hum individuo que nunca tinha gozado della. O paciente não formava idéa, segundo se vio, das distancias, nem das figuras dos corpos, nem podia definir as differentes cores delles, nem as sabia distinguir. O Abbade *Sicard* fez sobre este rapaz varias observações engenhosas, e que podem ser mui uteis para adiantar o conhecimento da formação das idéas e das nossas operações intellectuaes.

Escrevem de *Bruxellas* que chama alli particularmente a attenção de todos o *velicípedo*, ou *cavallo mecánico*, que inventou Mr. *Kerr*. Corre nelle com huma rapidez admiravel, maneja-o com muita facilidade, e anda e volta por entre as cavalgaduras e carroagens.

Durante o ultimo inverno não cessou o desprendimento dos gêlos polares, segundo tem observado os navegantes; e ultimamente hum Paquete que chegou de *Nova-York* a *Londres* encontrou tres grandes ilhas de gêlo na sua viagem.

HESPANHA.

Barcelona 16 *de Maio.*

Hontem á noite se dignou honrar o theatro desta Cidade com sua augusta presença a Serenissima Senhora Infanta Dona *Luiza Carlota*, e recebeo S. A. nelle os respeitosos obsequios de hum luzido e numeroso concurso, retirando-se a Palacio logo que acabou a função. Hoje assistio cedo á Missa na tribuna que do dito palacio deita para *Santa Catharina del Mar*, e ás 10 horas da manhã passou em ceremonia á Igreja Cathedral a dar graças ao Todo-Poderoso por sua feliz chegada; e tendo sido S. A. recebida pelo Cabido, como compete ao seu elevado caracter, celebrou-se huma Missa rezada, depois da qual se cantou o *Te Deum*. Ao voltar S. A. para o Palacio, achavão-se reunidas as Corporações desta Cidade, ás quaes deo a beijar sua Real mão, conferindo igual favor ás pessoas que por sua classe gozão desta prerogativa nos beijamãos da Corte. De tarde sahio S. A. a passeio, e ás 8 horas da noite recebeo a beijamão as Senhoras desta Capital, precedendo o aviso da sua Camareira a Condessa de *la Tour*.

S. A. continúa sem a menor novidade em sua importante saude.

REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL, E ALGARVES.

Rio de Janeiro 10 *de Fevereiro.*

Por Officio do Marechal de Campo *Francisco das Chagas dos Santos*, datado de *S. Borja*, a 30 de Outubro, consta que a 18 do referido mez se apresentárão naquelle posto 11 *Correntinos*, fugidos do territorio de *Correntes*, dizendo que, aterrados pela nossa expedição a *S. Carlos*, resolverão destruir o partido de *Artigas*, começando por prender o Governador da Cidade de *Correntes D. João Baptista Mendes*, posto pelo

dito *Artigas*; e pôr em seu lugar o Capitão de Milicias *D. Francisco Vedoia*, o qual dando parte desta determinação ao Governo de *Buenos Ayres*, virão chegar daquella Cidade o Tenente Coronel *D. Elias Galvão*, e o Sargento Mór *D. José Casado*, que trouxerão o despacho de Coronel para *Vedoia*, que continuou no mesmo exercicio de Governador: Que o governo do *Paraguay* havia offerecido ao mesmo *Vedoia* soccorro de gente, no caso de ser atacado o territorio de *Correntes*; e marchando para alli *André Artigas* com a sua gente, sahira *Vedoia* a encontrallos com 600 homens, que forão derrotados no *Ibojai* (23 legoas distantes de *Correntes*), e retirando-se para a Cidade, alli forão vencidos no 1.º de Agosto, fugindo em huma falúa para *Buenos Ayres*, *Vedoia*, *Galvão*, e *Casado*: que depois de 3 horas de saque e violencias de todo o genero, *André Artigas* pozera em liberdade o referido *Mendes*, e o encarregára do Governo: que a Cidade tinha nos seus armazens 2$ armas de fogo, 4 peças de artilheria de bronze, calibre 4, e muitas munições, e que além de haverem emigrado para o territorio do *Paraguay* mais de 4$ almas, e mais de 200 homens armados, estavão os bosques circumvizinhos da Cidade, cheios de gente escondida para se livrarem dos assassinios e crueldades praticadas pelos *Artiguenhos*; pois o menor castigo era o de 200 bordoadas, ou 200 açoites, nos que erão do partido de *Vedoia*, e havião pegado em armas contra elles.

LISBOA 1.º *de Junho.*

Recebemos folhas de *Londres*, que chegão até 21 de Maio, e como não contém particularidade notavel que adiantemos ao conhecimento do publico, nas seguintes Gazetas publicaremos os artigos que julgarmos mais interessantes pelo seu conteúdo.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 26. Entr. *Francez*, 1 Berg., de *Morlaix*, com 80 barrís de manteiga, 22 ballas de papel para *Lisboa*, e 100 fardos de fazenda branca para *Cadiz.*

Idem 28. Entr. *Austriaco*, 1 Galera de *Veneza* com milho e feijão; *Inglez*, 1 Esc. de *Bristol*, com carvão, garrafas, e fazendas.

Idem 29. Entr. *Portuguezes*, 1 Berg., da *Madeira*, em lastro; 1 Esc., da *Madeira*, com 15 pipas de vinho.

Sahírão: em 25, 1 Hyate *Portuguez* para *Muros* com a carga com que entrou, e 1 Berg. *Sueco* para *Carlsham* com sal. — Em 27, 1 Calão *Portuguez* para *Vigo* com a carga com que entrou; 1 Ber. *Inglez* para *Cork* com cortiça, 1 B. *Dinamarquez* para *Copenhague* com sal; e 1 Berg. *Austriaco* para *Constantinopla* em lastro.

Sahio á luz o livro intitulado: *Jornada das Caldas*, obra jocoseria em que se combate de hum modo novo, e agradavel, o vicio da Avareza, e outros. Vende-se na loja de *T. J. da Guerra*, a *S. P. de Alcantara*; e na de *J. Henriques*, na rua *Augusta*; e na de *A. M. Poly*-

carpo da Silva, debaixo da Arcada; e em *Coimbra*, na loja da Imprensa da Universidade.

A V I S O S.

Henrique Luiz Bochart, natural de *Lisboa*, morador na rua de *S. João da Matta*, N.° 42 primeiro andar, entende dever fazer constar ao Publico para seu socego, e desengano do mesmo Publico, que he absolutamente falsa e destituida de fundamento a noticia que, nesta Capital, se tem espalhado de haver elle sucedido nos titulos de nobreza e grande fortuna pertencentes a hum seu tio *Francez* de nação, residente na Corte de Sua Magestade Christianissima; por quanto nenhum parente tem actualmente em *França*, de quem lhe podessem provir os titulos de nobreza e a fortuna de que o Publico o tem indicado herdeiro, desmentindo por este modo similhantes vozes.

Vendem-se dois tanques de boa madeira, bem forrados de folha, que servem de azeite doce, hum de 150 almudes, e outro de 95, e duas talhas de folha grandes para o mesmo, que leva cada huma 33 almudes: se alguem os quizer comprar, falle com seu dono defronte do chafariz do *Rato* N.° 161: tambem se vendem varias miudezas pertencentes ao mesmo armazem.

Maria Gerarda, Viuva que ficou de *Francisco José Cerqueira*, assistente em *Lisboa* na rua nova do *Carvalho*, Freguezia de *S. Paulo*, faz aviso ás pessoas que sejão devedoras ao seu defunto marido, tanto nestes Reinos de *Portugal e Algarve*, como no do *Brasil*; que estes da data da publicação deste annuncio em diante não paguem a outra alguma pessoa que não seja positivamente a ella ou a quem mostrar Procuração sua depois desta data; assim como tambem em o Reino de *Hespanha*; e que declara nullo todo o pagamento, que ainda anteriormente se tenha feito sem que apresentem recibo da mencionada, pois que se lhe tem descaminhado differentes contas e papeis.

Arrenda-se huma casa nobre na calçada dos *Barbadinhos Italianos* N.° 159, com jardim: tambem não ha duvida vender ou aforar a mesma casa, na qual se podem tratar estes ajustes.

Bento Guilherme Klingelhoefer declara, que o arrendamento da quinta das *Praias* a *S. José de Ribamar*, annunciado na Gazeta N.° 123, he sublocação sómente até ao fim deste anno.

No dia 8 do corrente Junho pelo meio dia no largo do *Passeio* se ha de fazer leilão de huma partida de poldros Hespanhoes de boas raças.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ do *Porto*, a 9 do corrente para a *Bahia* o Berg. *Feliz Esperança*, Cap. *Antonio Luiz do Valle*; a 10 para o *Rio de Janeiro* o Berg. *Atlante*, Cap. *Manoel Luz Carvalho*. E sahiráõ de *Lisboa*, a 11 do corrente para a *Madeira* a Esc. *Providencia*, Cap. *Francisco Joaquim de Carvalho*, e a 20 para o *Maranhão* o Berg. *Bizarro*, Cap. *Antonio Silveira Maciel*.

Junho 1. — Desconto do Papel-moeda 18 $\frac{1}{2}$ a 18 $\frac{3}{4}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 130. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 3 DE JUNHO.

ITALIA.

Liorne 30 de Março.

Sir *Humphry Davy* voltou de *Napoles* a *Roma*, e assegura ter descoberto hum methodo infallivel para desenrolar os manuscritos de *Herculanum* sem deitar a perder a escrita, fundado em principios e operações quimicas.

Os Barões *Furklieim* e *Schmidt*, de *Grollenburgo*, encarregados de celebrar huma Concordata entre a Corte de *Roma* e as de *Wurtemberg*, *Baden*, *Hesse-Darmstadt*, *Hesse-Cassel* etc. forão muito bem recebidos por S. Santidade, e esperão terminar felizmente a sua commissão.

Roma 10 de Abril.

Ha dias se está trabalhando na Basilica do Vaticano para collocar o novo mausoleo que se erigio ao ultimo descendente da Familia dos *Stuardos*, obra do celebre *Canova*, que deve pôr-se defronte do de *Maria Clementina*, Rainha d'*Inglaterra*.

Idem 28.

No Diario desta Capital se publicou o artigo seguinte:

„SS. MM. II. visitárão no palacio *Barberini* a habitação que foi do defunto Senhor D. *Carlos IV de Borbon* com o fim de vêrem o grande quadro que representa a morte de *Lucrecia*, pintado em 1805 para S. M. Catholica por D. *José Madrazo*. SS. MM. se detiverão com gosto largo tempo diante desta pintura, celebrando muito a habilidade do Professor, e conversando com elle sobre varios assumptos das artes.„

BAVIERA.

Munich 15 de Abril.

Os dois viajantes *Bavaros* Mrs. *Spix* e *Martins* que se achão ha muito tempo no *Brasil*, dirigírão ao Rei huma relação circunstanciada da sua viagem pelo interior daquelle Reino, no qual tem colhido muitos objectos preciosos d'Historia Natural e Mineralogia a custo de

grandes fadigas, lutando com obstaculos quasi insuperaveis pela extrema aridez do paiz, até que por fortuna podérão chegar felizmente á *Bahia*.

FRANÇA.

París 27 de Abril.

(N. B. *Ainda que já démos na Gazeta a summaria noticia da conclusão do processo dos que tramárão a louca conspiração contra S. M. o Imperador Alexandre, julgamos acertado publicar o seguinte artigo, que dá a conhecer a vileza dos sujeitos, por todos os lados que se considere, que concebêrão tão desatinada como perversa maquinação.)*

No dia 24 do corrente principiou a ver-se no Tribunal Criminal de *Bruxellas* a causa da horrorosa e insensata conspiração tramada contra o Imperador da *Russia*. Dos 11 accusados tinhão-se posto cinco em liberdade no dia 23 do mez passado: outro chamado *Laborde*, que foi Official nos Exercitos *Francezes*, não se sabe onde pára, e os cinco restantes prezos são: *Claudio André Piger*, de idade de 26 annos, Curtidor; *Francisco Xavier Berth*, de 41 annos, Vinhateiro; *Francisco Dierickx*, de 35 annos, Carvoeiro; *Adolfo Pouillot*, por outro nome *Lacroix*, que servio de Official nos Exercitos *Francezes*, de 33 annos; e *Luiz Buchoz*, de 30 annos, Vinagreiro. *Dierickx* he *Belga*, e os outros são *Francezes*.

Resulta das peças do Processo que pelo mez de Agosto proximo passado, quando se esperavão em *Aquisgran* os Soberanos Alliados, *Alexandre Laborde*, que se intitulava Ajudante de Campo do General *Vandamme*, e estava prófugo de *França* por motivos politicos, concebeo em *Bruxellas* o projecto de se apoderar, com auxilio de alguns apaniguados, da pessoa do Imperador *Alexandre* na sua passagem pela *França* ou pelos *Paizes-Baixos*, e obrigallo a assignar huma exhortação dirigida aos *Francezes* para que proclamassem o filho de *Buonaparte* por seu Imperador, e sua Mãi a Arquiduqueza *Maria Luiza* por Imperatriz Regente, e dispor que *Buonaparte* sahisse da Ilha onde está degradado (*). Parece tambem que no caso de que o Imperador *Alexandre* resistisse, pensavão commetter hum attentado em sua pessoa; mas se assignasse a exhortação, havião de levallo os conjurados a *França*, e alli excitarião huma sublevação para depôr do throno a Familia Reinante.

Laborde communicou o projecto ao referido Curtidor *Piger*.

(*) O que mais nos custa a comprehender he que motivo poderião ter estes loucos para se persuadírem que com tão mesquinhos meios poderião contrastar a vontade geral, amplamente manifesta, de todos os Soberanos e de todos os Povos da *Europa*, de não quererem de modo algum *Buonaparte* ou ramo seu na *França*; e vendo que todos decisivamente tem justamente resolvido manter a legitimidade no throno daquelle e de todos os mais Reinos. He bem certo que a cegueira illude e conserva os preversos em seus errados pensamentos! O que mais lhes custa a crer he que haja boa fé nos tratados, medindo a lealdade dos Governos legitimos pela perfidia dos Governos revolucionarios e ambiciosos.

Precisava-se de dinheiro: offereceo-se *Berth* a dallo; e como o não fez tiverão de abandonar o projecto; mas tratárão segunda vez de o pôrem por obra a tempo que o Imperador voltasse de *França*. Conferenciárão com *Dierickx*, que se communicava com os Contrabandistas da fronteira, e este lhes deo huma carta de recommendação para hum Estalajadeiro de *Boussu* chamado *Gaudri*, para que lhes apromptasse *boa gente*, como dizia a carta.

Pouillot, por outro nome *Lacroix*, parece que entrou na conspiração no dia 20 de Outubro: a 3 de Novembro foi a casa de *Buchoz*, e no mesmo dia se apresentárão ambos á Justiça, e delatárão a conspiração. Encarregou-se-lhes que espiassem os conjurados, e dessem conta de quanto occorresse; mas não se contentárão com fazer de meros espias, como se vê pelo seguinte:

Em 7 de Novembro foi apresentado *Lacroix* por *Piger* a *Dierickx*, sollicitando que lhes desse outra carta de recommendação mais efficaz para o mesmo *Gaudri*, e algum dinheiro. Escreveo com effeito *Dierickx* segunda carta a instancias de *Pouillot*, o qual enviou *Piger* com ella á povoação de *Boussu* para trazer huns 40 homens dos que tivessem servido na Guarda, e lhe deo 20 francos por modo de ajuda de custo, aconselhando-lhe que se armasse e se vestisse melhor para impôr aos conjurados.

Berth lhe emprestou as suas pistolas e o seu vestido. *Pouillot* deo-lhe huma bengalla que tinha no castão o retrato de *Buonaparte*, e lhe encarregou que mostrasse a *Gaudri* e aos seus amigos aquelle signal de reunião.

Partio *Piger* para o seu destino a 8 de Novembro, e chegou a 10 ao meio dia. *Gaudri* tinha-se mudado para as vizinhanças de *Binche*; mas huma parenta sua se offereceo a remetter-lhe a carta. Passou *Piger* a *Mons* immediatamente, e alli o prendêrão no dia 11.

A 9 comprárão *Bouchoz* e *Pouillot* humas pistolas e polvora que se depositárão em casa do ultimo, o qual participou aos seus complices que já tinha aquellas armas para o que pudesse succeder, e continuou a recrutar mais gente.

No mesmo dia 9, *Berth*, que tanto tinha contribuido para a partida de *Piger*, descobrio a jornada deste, e deo noticia de tudo a certo sujeito de caracter, o qual o communicou a huma augusta Pessoa. Tomárão-se varias informações, e no seguinte dia 10 forão prezos todos os da trama.

Confessão os processados a maior parte dos factos; mas huns allegão em seu abono as delações que fizerão, e os outros affirmão que aquelles são os principaes delinquentes, pois que puzérão quanto esteve da sua parte para realizar o projecto. *(Já dissemos que forão sentenciados, e com que penas, na G. N. 121.)*

H E S P A N H A.

Madrid 19 de Maio.

Artigo de Officio.

No dia 14 deste mez ás 5 horas da tarde fundeou no porto de *Bar-*

celona a Náo *Napolitana* conductora da Serenissima Senhora Princeza de *Napoles*, Dona *Luiza Carlota*, augusta Esposa do Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco de Paula*, e immediatamente o Marquez de *Lapilla e Monesterio*, Mordomo-Mór de SS. AA., e authorizado com plenos-poderes por ElRei nosso Senhor para receber a Real Pessoa, passou a felicitar S. A. por sua prospera navegação, e a beijar a sua Real mão. Tendo-se differido por vontade de S. A. a formal entrega da sua Real Pessoa até as 9 da manhã do dia seguinte, ficou aquella noite a bordo, achando-se no melhor estado de saude, sem ter padecido o menor incommodo na navegação. Pela manhã á dita hora passou o Marquez de *Monesterio* com os outros membros da Commissão á Náo *Napolitana*, e passada S. A. ao escaler da mesma, segundo mostrou desejar, para dar este testemunho de amor á sua nação, verificou-se a entrega da sua Real Pessoa no mólhe com as solemnidades do estylo. O immenso povo que tinha concorrido a presenciar tão interessante acto prorompeo ao desembarcar S. A. nas mais vivas acclamações, as quaes se repetirão durante o transito de S. A. desde o mólhe até ao Palacio, e no breve espaço que esteve na varanda vendo desfilar a tropa. A affavel bondade de S. A. e o seu natural agrado excitárão logo naquelles habitantes o mais vivo interesse e satisfação, dando em suas repetidas acclamações hum claro testemunho da fidelidade e acrisolado amor que professão aos seus augustos Soberanos. S. A. continuava sem a menor novidade em sua importante saude á sahida do ultimo correio, que foi na tarde do dia 15.

AVISOS.

No dia 7 de Julho pelas 4 horas da tarde se hão de arrematar a quem mais der em casa do Juiz dos Orfãos da Repartição do Meio morador a *Paço do Bem-formoso* N.° 7, que he o Desembargador *Francisco de Assís da Fonseca*, humas propriedades de casas sitas no *Paço da Rainha* N.° 2, 3, 4, que rendem 72$000 réis, e tem de foro 20 réis á Collegiada de *S. Christovão*, laudemio de quarentena.

Junho 2. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (7.° dia da extracção), N. 2344, p. 2:000$ rs. N. 2683, p. 400$ rs. N. 4044, p. 100$ rs. N. 5121, p. 200$ rs. N. 5193, p. 100$ rs. N. 5825, p. 400$ rs. N. 7349, p. 100$ rs. N. 8107, p. 400$ rs. N. 8977, p. 100$ rs. N. 13409, p. 100$ rs. N. 15886, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 131. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 4 DE JUNHO.

FRANÇA.

París 5 de Maio.

A Seguinte carta de *Roma* de 21 de Abril nos dá varias noticias particulares curiosas:

„Nos ultimos dias que precedêrão a chegada de SS. MM. II. a *Roma*, mostrava-se o povo assaz desgostoso; murmurava das grandes despezas que se hião fazer, e ainda se mostrava muito mais assustado pelos projectos eventuaes que se lembrava de dar á *Austria* sobre *Roma*, ou pelo menos sobre parte do Estado da Igreja. Espalhárão-se varios boatos huns mais absurdos que outros. Affixou-se a 2 de Abril pela manhã hum edicto do Governo, que ameaçava punir asperamente aquelles que se comportassem mal. Entretanto quando SS. MM II. chegárão, os habitadores de *Roma* se mostrárão muito mais bem dispostos: reinava na Cidade o maior socego; poucos vivas, verdade seja, se ouvião; mas em breve as disposições mudárão a respeito dos Augustos Viajantes á medida que o povo se foi convencendo de que erão sem fundamento os rumores que se espalhárão. Depois da Pascoa principiárão as festas, e os *Romanos* tirão dellas grandes lucros. As despezas de 30$ estrangeiros, que pagão por alto preço os seus alojamentos e carroagens, as obras que em toda a parte se fazem, os grandes presentes que se distribuem, são outras tantas vantagens para elles. As Provincias do Estado da Igreja perdem neste momento os seus habitadores principaes; está reunida em *Roma* toda a Nobreza das Provincias.

„As bellas librés novas das pessoas que estão em serviço, os bellos uniformes bordados dos Cavalleiros de Capa e Espada, e as elegantes carroagens do Quirinal formão hum contraste assaz singular com o antigo luxo da Corte de *Roma*.

„O Imperador e a Imperatriz que visitão com a maior attenção os

objectos d'arte, são acompanhados pelos dois famosos rivaes *Féa* e *Ré:* o Cavalheiro *Tamborini* acompanha o Principe de *Metternich.*

»Já se tem feito varias encommendas interessantes. O Principe de *Metternich* manda fazer por Mr. *Schaller*, Artista *Austriaco*, o busto collossal do Imperador d'*Austria.*

» A exposição dos objectos d'arte dos Artistas *Alemães* está começada. SS. MM. já visitárão estes monumentos do talento e da assiduidade dos *Alemães.* Seria para desejar que houvesse menos copias entre elles. Faltão ainda os desenhos de Arquitectura. »

G R Ã - B R E T A N H A.

Londres 14 *de Maio.*

Na sessão de hontem da Camara dos Communs propoz o Procurador Geral huma medida muito importante nas circunstancias actuaes, e fundada nos principios do Direito Publico, assim como nas disposições de hum acto do Parlamento passado no reinado de *Jorge II.* Pedio elle a permissão de apresentar hum Bill, ou projecto de Lei, para impedir os vassallos do Rei de entrarem no serviço dos Estados *neutros* ou de lhes fornecerem meios de fazerem guerra. Sir *James Mackintosh* fallou contra o Bill em termos fortes e hum pouco descomedidos. Lord *Costlcreagh* censurou as expressões de que elle se servíra. Lembrou a proclamação expedida pelo Principe Regente para prohibir aos vassallos do Reino-Unido entrarem no serviço de qualquer dos belligerantes actuaes, e observou que até agora nada tinha o Governo feito contrario á neutralidade que queria observar entre a *Hespanha* e suas Colonias. Mas que tendo esta neutralidade sido violada, não só por individuos mas até por armamentos consideraveis, esquipados nos nossos portos para o serviço dos Insurgentes, era tempo de tomar medidas para a manter. Que o verdadeiro objecto do Bill era portanto, não ajudar a *Hespanha*, mas sim preservar a honra e a boa fé do Imperio *Britannico* por huma medida imparcial, e que não tivesse effeito retro activo. — Concedeo-se a permissão de se apresentar o Bill.

Idem 21.

Hontem pelas duas horas foi apresentado ao Principe Regente em audiencia pública em *Carlton-House* S. Exc. o Marquez de *Latour-Maubourg*, Embaixador de S. M. Christianissima, com as formalidades do estylo.

Depois foi apresentado a S. A. R. o Embaixador *Persa*, *Mirza-Abul-Hassan-Khan.* Chegando a pouca distancia do throno, desceo delle S. A., deo alguns passos para o receber. O Embaixador dirigio ao Principe hum discurso analogo á occasião, e recebeo benigna resposta. Apresentárão-se os presentes que S. Exc. offereceo da parte de seu amo, os quaes consistem em huma soberba espada, huma caixa de ouro esmaltada, chales de casemira de diversos tamanhos, algumas alcatifas da mesma fazenda, perolas e outras pedras preciosas, hum retrato do Rei da *Persia*, etc. Os cavallos *Arabes* enviados pelo Rei da *Persia* estavão no pateo da entrada do Palacio. Andou depois o Embaixador vendo as melhores Salas do Palacio.

A's 3 e meia chegou o Enviado d'*Argel*, e teve a sua audiencia do Principe Regente, e a este tempo estavão no pateo ricamente ajaezados os 6 bellos cavallos que o Dey de *Argel* enviou de presente a S. A. R., além de outros presentes de valor, que já tinhão sido conduzidos de manhã.

Tambem deo o Principe audiencia aos Embaixadores d'*Austria*, *Napoles*, e *Paizes-Baixos*.

LISBOA 3 *de Junho*.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 1. Entr. *Portuguezes*, 1 Esc. *(Piedade e Almas)* de *Baltimore*, em lastro; 1 Esc. *(Piedade e Almas)*, de *Bristol*, com 45 barricas de tintas; 1 Esc. *(Activa)*, de *Liverpool*, com louça, e couros: *Sueco*, 1 Berg. de *Stockholmo*, com taboado e ferro; *Hollandez*, 1 Galiota, de *Amsterdam* com fazendas.

Sahírão em 31: *Portuguezes*, 2 Galeras para o *Rio de Janeiro*, 2 Galeras para os portos da *Asia*, 4 Galeras e 2 Berg. para a *Bahia*; 1 Galera e 1 Esc. para *Pernambuco*; 1 Berg. para o *Pará*, 1 Berg. para *Angola*; 1 Escuna para a *I. de S. Miguel*: *Russianos*, 1 Berg. para *Gibraltar* debaixo de quarentena com a carga que trouxe; 1 Berg. para *Idra* com café e couros; 1 Berg. para *Napoles* com couros e cacáo: *Napolitano*, 1 Berg. para a *Sicilia* em lastro; *Austriacos*, 4 Berg. em lastro: *Hespanhoes*, 1 Esc. para *Baiona* de Galiza com a carga com que entrou; 1 Cahique para *Cadiz* com linho e couros.

---

va de *S. Antonio* N.° 13; e na do Professor Regio, *Cidadão José Luiz de Sousa*; em *Coimbra* na Aula do Professor Regio *Marcellino Antonio de Sá*, na rua do *Correio* N.° 78.

Sahio até a folha 26 do Diccionario Portuguez de Algibeira.

Sahio o numero 19 das Viagens á roda do mundo.

AVISOS.

O Bacharel Director do Collegio de *S. Gregorio* faz publico, que necessita do prestimo litterario de pessoa natural de *França*, que falle sem vicio, e grammaticalmente a Lingua daquelle paiz: tendo este requisito, e sendo de notoria probidade, pode procurar o Director, para se proceder ao ajuste. E tambem avisa que a propriedade, onde existe o dito Collegio foi acrescentado com tres andares de casas, para todo o commodo dos alumnos, e regularidade do Estabelecimento; e que daqui em diante a gratificação mensal importa 19$200 réis em metal a todos os Collegiaes.

No dia 8 pelas quatro horas da tarde na rua dos *Canos* N.° 32, se faz leilão de huma sege em bom uso e dois cavallos novos com os arreios competentes, e a toda a hora se podem ver.

O Navio *Canoa*, Capitão *Bernardino da Costa Martins*, e o *Gram Pará*, para *Bangala* com escala pelo *Rio de Janeiro*, hão de sahir até 25 de Junho corrente.

Quem quizer tomar de trespasse huma loja de bebidas e huma taverna, na rua *Formosa* N.° 61 e 62, as quaes tem serventia por dentro, falle na mesma loja.

Nos dias 3, 4, e 5 do corrente anda em leilão na Praça do Commercio, e no ultimo dia se ha de arrematar, o Brigue Portuguez *Piedade*, do lote de 227 toneladas, construido de carvalho, e forrado de cobre. O Inventario se acha a bordo do mesmo Brigue, ancorado defronte do Cáes novo, ou em casa do Corretor *J. Christmann.*

Ha para vender huma collecção de paineis, ricos, e de muito bom gosto, capazes para ornato de huma sala, ou gabinete: quem os quizer comprar, dirija-se á rua dos *Algibebes* N.° 32 A.

A 30 de Junho, no Palacio do Duque de *Cadaval* ao *Rocio*, se hão de arrendar as rendas de *Tentugal*, e o prazo de entre as *Vallas*, outavos da *Villa do Condado*, a herdade da Capella no *Alemtéjo*, as do morgado de *Evora*, a herdade e horta de *Estremoz.*

Junho 3. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ á 18 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (8.° dia da extracção), N. 7023, p. 100$ rs. N. 7063, p. 100$ rs. N. 7592, p. 400$ rs. N. 8028, p. 600$ rs. N. 10895, p. 100$ rs. N. 15046, p. 100$ rs. N. 16410, p. 100$ rs. N. 17650, p. 100$ rs. N. 18736, p. 600$ rs. N. 18797, p. 100$ rs. N. 19401, p. 100$ rs. N. 19885, p. 200$ rs. N. 19924, p. 600$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 132. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 5 DE JUNHO.

SUECIA.

Stockholmo 2 de Abril.

TRata-se de construir no centro do Reino huma praça forte de bastante extensão para que sirva de deposito geral e ponto de retirada do Exercito *Sueco* no caso de algum revez, e possa ser ao mesmo tempo o baluarte da independencia do Estado se houvesse alguma invasão estrangeira. Assentão alguns que as melhoras muralhas são o valor dos nossos soldados, e o amor da patria que em seu peito abrigão todos os *Escandinavos*; mas sem embargo disso a historia das guerras modernas confirma a necessidade de hum bom systema de fortificações, ou ao menos de huma praça de armas, que offerecendo hum centro de resistencia dê lugar ao povo para se dispor á guerra. A praça de que tratamos se ha de construir entre os lagos *Venern* e *Vetter*: ha de ter capacidade para 30$ homens, com todos os pretrechos necessarios, e 100$ espingardas de reserva. Dar-se-ha principio á obra no mez de Maio ou antes, e ha de ser dirigida pelo General *Sparre*, Commandante dos Engenheiros. — Temos o nosso Exercito em hum pé respeitavel, e no caso de huma guerra poderiamos contar com hum Exercito activo de 100$ homens. As cinco classes da conscripção que decretou a Dieta de 1812 estão bastante déstras no manejo das armas, e poderião completar os cascos de quarenta novos Batalhões, cujos Estados Maiores já estão formados. A classe dos Camponezes he a que mais insta pela estreita observancia das leis sobre os exercicios militares, e toda a nação manifesta o mesmo desejo, assim como o de conservar a sua independencia a todo o custo.

RUSSIA.

Petersburgo 10 de Abril.

No dia 4 deste mez recebeo a sua audiencia de despedida de S. M. I.

o Agente da Persia *Mahmud-Hassan-Kan*, enviado pelo Schah da *Persia* para apresentar ao Imperador varios formosos cavallos.

O Major General Conde de *Czernitschef* recebeo ordem de recorrer todas as margens do *Don* para preparar a execução do projecto concebido por S. M. a fim de estabelecer colonias de *Cosacos*.

Idem 13.

Alguns periodicos desta Capital referem hoje a noticia do assassinio de Mr. *Kotzebue*, copiada dos periodicos *Alemães*, sem fazerem reflexão nenhuma sobre este triste acontecimento.

Por motivo da morte do Rei d'*Hespanha* Pai, D. *Carlos IV*, e da sua augusta Esposa a Rainha *Maria Luiza*, vestir-se-ha de luto a Corte por tres semanas desde o dia 5 de Abril.

A sociedade Biblica da *Russia* mandou imprimir o anno passado 72$ exemplares da Sagrada Escritura, e trata ao presente de publicar em diversos idiomas 101:500 exemplares.

Idem 14.

Tendo consultado o Ministro da Policia ao Conselho dos Ministros se seria justo reclamar do Governo da *Polonia* a entrega dos servos *Russos* que se tem refugiado e domiciliado naquelle Reino, visto que os dois Estados se achão actualmente debaixo do Governo do mesmo Soberano, resolveo a duvida o Imperador da *Russia* de hum modo mui digno de elogio; declarando que não se devem inquietar os colonos estabelecidos na *Polonia* na fruição de seus direitos e franquezas que lhes concedem as leis do paiz, para não violar debaixo de pretexto algum o systema politico fundamental daquelle reino, que protege a segurança e commodo de todos os seus habitantes.

A L E M A N H A.

Francfort 20 de *Abril*.

Extracto da 13.ª sessão da Dieta Germanica celebrada no 1.º deste mez.

Mr. de *Hendrich*, Ministro das Cortes Grã-Ducal, e Ducal, de *Saxonia*, apresentou a seguinte declaração:

„As erroneas opiniões que nestes ultimos dias tem propagado varios escritos, e alguns delles de officio, ácerca do estado actual das Universidades; os ataques que se tem dirigido contra as instituições destes corpos, particularmente contra as da Universidade de *Jena*, e a importancia da deliberação relativamente ás reformas que convier fazer nestes estabelecimentos, onde se educa toda a mocidade da *Alemanha*, são as razões que tem S. A. R. o Grã-Duque de *Saxonia-Weimar Eisenach*, e S. A. o Duque de *Saxonia-Gotha* e de *Altemburgo*, para submetterem o assumpto á Dieta, tendo-me encarregado que insira no Protocollo a declaração seguinte:

„1.º Interessando o estado actual das Universidades d'*Alemanha* a todos os Governos *Alemães* em geral, deve sujeitar-se ao exame e deliberação da Dieta.

„2.º S. A. R. e S. A. S. se prestaráõ mui gostosos a estabelecer a união entre aquelles corpos, fundando-a em certos principios de disciplina academica, e contribuiráõ para todas as disposições que se jul-

garem uteis e praticaveis para o melhor governo das Universidades. Tem por tanto visto com summa complacencia, que a de *Jena* se considera ainda como se formasse hum corpo com outras d'*Alemanha;* e assim he que em consequencia de hum Decreto do Senado, depois dos disturbios de *Gottinga*, resolveo não encorporar em suas matriculas os Estudantes daquella Cidade huma vez que não levassem as competentes certidões da Universidade.

„3.° Mas ao mesmo tempo, tendo presentes SS. AA. R. e S. os importantes serviços que tem feito as Universidades d'*Alemanha*, e cujos bons effeitos reconhecem e aprecião assim os naturaes como os estrangeiros, jámais consentiráõ em admittir disposição alguma que altere a constituição interior daquelles estabelecimentos.

„O mesmo Presidente da Dieta disse no discurso que pronunciou quando se abrio este Congresso: Quem não considera as nossas Universidades como hum monumento honorifico dos adiantamentos que tem feito a illustração na *Alemanha?* Até os mesmos estrangeiros, que nem sempre tem fallado de nós com justiça. confessão as grandes vantagens dos nossos Institutos scientificos, em razão de que abração quanto he concernente ás Sciencias, tanto em seus ramos principaes como nos accessorios.

„4.° Tambem devem conservar as Universidades a liberdade nas opiniões e no ensino, porque mediante a franca discussão de differentes opiniões se descobre a verdade, e o Estudante deve estar izento de todo espirito de partido, e não seguir authoridade alguma ás cégas, pois só assim pode adquirir hum juizo solido e independente.

„Por ultimo, o Ministro das Casas Grã-Ducal e Ducal de *Saxonia* aproveita esta conjuncção para apresentar á Dieta, em cumprimento das ordens que recebeo de ambas as Cortes, huma succinta exposição das ultimas providencias que se tem tomado na Universidade de *Jena*, e do que tem alli occorrido, a fim de que este Congresso tenha á vista os factos necessarios para rectificar muitas asserções e juizos que se tem publicado sem provas nem fundamento a respeito das Universidades, e particularmente da de *Jena.* „

LISBOA 4 *de Junho.*

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Maio 28. Entr. a Fragata *Venus*, vinda da *I. da Madeira* em 12 dias, trazendo por passageiro o Excellentissimo *Antonio de Saldanha da Gama;* a Fragata *Perola*, e o Brigue *Téjo.* — *Idem* 31, entrou o Paquete Inglez *Osborne*, de *Falmouth* em 8 dias, com 1 mala, e 8 passageiros *Inglezes.*

Junho 2. Entr. *Dinamarquez*, 1 Galiota, de *Copenhague*, com alcatrão, breo, e enxarcia: *Inglezes*, 1 Esc. de *Cork*, com 1500 bb. de manteiga, 44 de carnes, e 603 fardos de bezerros, e outros generos, e 5 passageiros; e 1 Chalupa com 680 bb. de manteiga; 2 Berg., de

Liverpool, com fazendas, e 2 passageiros; 1 Berg. de *Poole*, em lastro: *Hollandez*, 1 Galiota, de *Rotterdam*, com 1560 quejos, e 52 bb. de manteiga.

No dia 30 sahio o Paquete *Duque de Kent*.

Imprimio-se na Impressão Regia: Portaria de 10 de Maio de 1819, sobre a legalidade e identidade das Mercadorias *Francezas*.

Sahio á luz o N.° 25 do *Desapprovador*; trata dos defeitos da educação.

Na loja de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro* N.° 234 se vendem todas as Obras do Doutor de *Lobão*.

AVISOS.

Quem quizer requerer o partido de Cirurgião da Camera de *Villaboim*, que se acha vago, que he de 100$ réis annuaes, pode dirigir-se ao Senado da Camera da mesma Villa, mostrando-se habilitado para curas, pois naquella Villa não ha Medico.

Vendem-se juntos ou em porções todos os utensilios da Fabrica de vélas de sebo, sita ao Monte de *Santa Catharina* N.° 10, já annunciada na Gazeta de 26 de Abril deste anno, e se póde tratar do seu ajuste com *João Barbosa da Silva*, no armazem das Reaes Saboarias no pateo da Moeda.

Quem quizer arrendar huma quinta em *Bellas* chamada a *Xicola*, que consta de pomar de espinho e caroço, terras de pão, e pastos, e agua ferrea, falle com *Claudino José Roza*, Procurador de causas, morador no largo das *Olarias* antes de chegar aonde esteve a Freguezia de *S. Jorge* N.° 17.

Annuncia-se ao Publico que na tarde do dia 19 pelas tres da tarde do mez de Junho do presente anno, na rua das *Praças* se ha de arrematar em hasta publica na presença do Desembargador *Francisco de Assís da Fonseca*, com assistencia do Escrivão dos Orfãos *Antonio Gaudencio de Mattos e Lemos*, huma propriedade nova de casas, sita na rua das *Praças* á *Lapa*, com tres andares, com nove janellas de frente, avaliadas em 7:900$000 réis, e são foreiras ás Religiosas do *Mocambo*, e pertencem á Viuva e filhos do Doutor *Luiz Carlos Mourão da Fonseca*, e se vende para pagamento dos crédores, com as condições annunciadas, e se ha de proceder na arrematação em huma das lojas da referida propriedade á frente da rua; as condições se declarárão em os primeiros Editaes que se affixárão, e serão apresentadas no acto da arrematação, e no Cartorio do Escrivão acima nomeado.

Junho 4. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (9.° dia da extracção), N. 5851, p. 400$ rs. N. 6062, p. 800$ rs. N. 6743, p. 100$ rs. N. 16692, p. 100$ rs. N. 21748, p. 200$ rs. N. 21793, p. 200$ rs.

⁂ Na Gaz. de 25 de Maio pag. 2, lin. 31, *Estromel* de S. S., leia-se, *Esmoler* de S. S.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 133. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 7 DE JUNHO.

HESPANHA.

Barcelona 20 de Maio.

O Dia 15 deste mez era o annunciado para dar entrada ás aguas que tanto desejavão os campos da esquerda do rio *Lhobregat*. A feliz chegada a este porto de S. A. R. a Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota* suspendeo tão desejado beneficio, pois attentos exclusivamente os habitantes de *Barcelona* e de seus povos comarcãos a manifestar a satisfação que lhes cabia por tão afortunado acontecimento, só se empregárão em obsequiar do modo que lhes era possivel a S. A. R., que teve a bondade de honrar estes poucos dias a Capital com a sua augusta presença. Os povos do *Lhobregat* recebêrão a recompensa do amor que tem patenteado com suas demonstrações a S. A. R.; pois tendo elevado a suas Reaes mãos huma representação por meio do Excellentissimo Senhor Capitão General D. *Francisco Xavier de Castanhos*, manifestando os seus ardentes desejos de que S. A. R. presenciasse a entrada das aguas que hão de fertilizar aquella formosa campina, teve a condescendencia de annuir benigna a seus rogos, assignalando para isso o dia de ámanhã na sua passagem por *Molins de Rey*.

A mencionada Representação e a resposta que se deo a ella em nome de S. A. R. são do theor seguinte:

"Serenissima Senhora: Interprete dos sentimentos dos proprietarios que á sua custa tem construído hum Canal de régã que fertilizará a formosa campina desde o rio *Lhobregat* até a serra de *Monjuich*, e confiado na benignidade de que V. A. R. tem dado tantas provas des de que temos a dita de gozar a sua augusta presença, atrevo-me a supplicar que na sua passagem por *Molins de Rey*, no dia em que com muito sentimento nosso continuar a sua jornada, se digne V. A. R. deter-se algum momento, para que na sua presença se faça a abertura

do Canal, e que por baixo dos Reaes pés de V. A. R. passem as aguas do *Lhobregat*, que tantos beneficios hão de produzir; e para perpetuar a memoria de hum acontecimento tão prospero e honorifico permitta V. A. R. sollicitemos d'ElRei nosso Senhor que este Canal de Réga tome a denominação de V. A. R. — Deos felicite em tudo a V. A. R. como o desejão e pedem os *Hespanhoes*. *Barcelona* 18 de Maio de 1819. = Serenissima Senhora = Aos Reaes Pés de V. A. R. = *Xavier de Castanhos*. »

Resposta.

» Excellentissimo Senhor : Sensivel sempre a Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota*, minha augusta Ama, á doce emoção que causa o contribuir e tomar de algum modo parte na prosperidade nacional, e na maior felicidade de hum povo do qual acaba de receber tantas demonstrações de affecto, não póde deixar de ver com a maior sensação os nobres e heroicos sentimentos que animão a Junta dos Proprietarios deste Principado, que debaixo dos auspicios de V. Exc. tem tido a gloria de levar ao fim, superando toda a especie de obstaculos, a abertura do Canal que tanto desejavão os campos da esquerda do Rio *Lhobregat*. Assim por tanto se ha dignado S. A. acolher benignamente os desejos daquelles habitantes, que V. Exc. lhe fez constar pela sua reverente expozição de 18 do corrente ; e em consequencia d'isso tem destinado a manhã do dia 21 do mesmo para dar, na sua passagem por *Molins de Rey*, a entrada ás aguas que hão de fertilizar aquella formosa campina.

» Do mesmo modo me ordena S. A. R. expresse a V. Exc. que assim como lhe servirá da maior satisfação o haver S. M. o Rei por bem acceder á petição da referida Junta, que pede se ponha por titulo do mencionado Canal o Real nome de S. A., lhe será summamente grato que nas margens do Canal se plantem *Castanhos* (Castanheiros), a fim de que correndo as aguas á sua sombra, fertilizando aquella campina com augmento da industria rural de toda a Comarca, sirvão de symbolo, que recorde para sempre a memoria do General que o concebeo, dando-lhe toda a protecção do seu suave commando, pelo qual, depois de ter augmentado tanto o esplendor de toda a Nação com suas glorias militares, tão dignamente tem merecido o renome de filho e pai dos fieis quanto industriosos habitantes desta Provincia.

» O que tudo tenho a honra de participar a V. Exc. cumprindo as ordens da mesma Serenissima Senhora Infanta; assegurando a V. Exc. da minha particular satisfação por ser o orgão de tão bem merecidos sentimentos, e a fim de que fazendo participantes dos mesmos os que entrárão nesta empreza, disfrutem com V. Exc. da que a todos deve caber por tão lisonjeiro motivo. Deos guarde a V. Exc. muitos annos. *Barcelona* 19 de Maio de 1819. = Excellentissimo Senhor. = *J. N.* Conde de *Casa-Sarria*. = Excellentissimo Senhor D. *Francisco Xavier de Castanhos*. »

Este feliz acontecimento encheo de jubilo a Junta encarregada da Direcção do dito Canal, e mostra a parte activa que toma a nossa

amavel Infanta na prosperidade desta laboriosa Provincia. Os povos do *Lhobregat* não poderáõ sem doce emoção contemplar humas aguas que terão dobrada influencia na fertilidade dos seus campos; e não verão correr aquelle fecundo manancial sem se presentar á sua imaginação o dia 21 de Maio, em que abrindo S. A. R. as comportas da acequía deo passo a tão beneficas aguas. Os pais transmittiráõ a seus filhos hum successo tão plausivel, perpetuar-se-ha de geração em geração a sua memoria, e passará até a mais remota posteridade, principalmente quando com as maiores demonstrações de apreço se ha tambem dignado S. A. R. de acceder á supplica que S. Exc. lhe dirigio em nome dos Proprietarios que á sua custa tem concorrido para aquelle Canal de *Réga*, para que lhes permittisse sollicitar d'ElRei nosso Senhor que este Canal tomasse o augusto nome da Infanta Dona *Luiza Carlota*. — Deste modo se dignou S. A. assignalar os primeiros passos que deo na nossa Peninsula com o sello da sua illustrada beneficencia, e com hum testemunho da sua bondade a favor dos industriosos *Catalães*.

A Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota* visitou hontem pela manhã a Casa de Caridade desta Cidade, que por seu bom regime, aceio, e beneficencia dos seus Directores mereceo a approvação de S. A., que passou de tarde a ver huma das melhores fabricas da industria deste paiz, examinando-a mui miudamente; foi depois á Cidadella desta praça, e á noite esteve no theatro.

A' manhã sahirá S. A. desta Cidade, segundo tem determinado, dirigindo-se á Corte, e pernoitará em *Villa franca del Panadés*: por este motivo recebeo hoje S. A. os cumprimentos de despedida, sendo ao meio dia os dos homens, e á noite os das senhoras de distincção desta Cidade.

LISBOA 6 *de Junho.*

Pelo Paquete *Principe Ernesto* recebemos folhas de *Londres* até 26 de Maio; mas não adiantão cousa notavel.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 3. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate, da *I. Terceira*, com 90 moios de milho, 18 pipas de aguardente, e 16 barrís de vinho, e 5 passageiros: *Suecos*, 3 Galeras e 1 Berg., de *Stockholmo*, com madeira e ferro: *Hollandezes*, 1 Galiota, de *Pernau* com linho; 1 Galiota, de *Dorth*, com 31 lastros de trigo, 84 caixas de queijos: *Prussiano*, 1 Galiota, de *Stralsund*, com trigo, e aduella: *Francez*, 1 Berg. de *Baiona*, com 49 toneladas de milho, 300 pães de breo, e 34 barricas de prezuntos. — Entrou o Paquete Inglez *Principe Ernesto*.

Sahírão em 2: 1 Hyate *Portuguez* para *Barcelona* com algodão e ferro, e 1 Cahique *Hespanhol* com algodão para *Barcelona*.

Na loja de Livros da Viuva *Nascimento*, rua dos *Algibebes* N.° 18, perto da do *Ouro*, ha para vender bons Mappas de *Portugal*, de *Hespanha* (entre estes o grande Mappa de *Lopez*), e outros, por preço commodo.

Na mesma loja se vende huma nova e divertida Obra intitulada *Conto Oriental*, e a excellente Obra *Tom Jones*, ou o *Engeitado*.

A V I S O S.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito faz saber a todas as pessoas que tiverem para vender ferro surtido, que podem comparecer no mesmo Tribunal no dia 9 do corrente mez de manhã, a fim de se proceder ao competente ajuste.

Os Administradores, por Provisão da Real Junta do Commercio, para a liquidação dos negocios de *Florencio Monteiro de Almeida*, avisão a todos os Crédores á Massa do dito, que para se tomar conhecimento de seus créditos, hajão de se habilitarem na fórma do costume pela mesma Real Junta para poderem entrar no rateio que pertendem fazer.

Quem pertender arrendar os fructos pertencentes ao *Beneficio do Beneficiado Tavares*, na Real Collegiada de *Curuche*, fructos que devem principiar no *S. João* do presente anno, procure o Padre *José de Sá Magalhães*, no *Rocio* N.° 48, que tem authoridade para os arrendar, o que ha de fazer até o dia 14 do corrente.

O Collegio que precisar de hum Mestre examinado, nas linguas *Portugueza*, e *Franceza*, em Geografia, Arithmetica, Algebra, e Geometria, deixe o seu nome e morada na rua *Aurea* loja N.° 11.

Pertende-se saber de *Domingos Theodoro*, ou de seus herdeiros, o qual servio de Juiz de Fóra em *Campo-maior* em 1787: na loja da Gazeta se deixará a morada de hum ou de outros para sua utilidade.

Quem quizer arrendar a fabrica de estamparia com todos os seus pertences, sita na quinta do *Loureiro* em *Alcântara*, dirija-se á travessa das *Portas de Santa Catharina* N.° 10 primeiro andar, para fazer os ajustes necessarios com seu dono: o arrendamento ha de principiar em o 1.° de Julho do presente anno.

Sexta feira 11 do corrente mez de Junho pelas 4 horas da tarde se ha de fazer, no largo da *Mouraria* N.° 38, leilão de huma collecção de pinturas de famosos authores antigos: quem quizer, póde achar-se áquella hora no dito sitio, onde se hão de arrematar.

A'manhã Terça feira 8 do corrente Junho pelo meio dia no largo do *Passeio* se ha de fazer leilão de huma partida de poldros Hespanhoes de boas raças: annunciado na Gazeta de Quarta feira N.° 129.

Administração do Correio Geral: Sahirá do *Porto* para a *Bahia* a 14 do corrente o Navio *Novo Paquete*, Cap. *Antonio da Costa Neto*; e sahirá de *Lisboa* a 18 do corrente para o *Rio de Janeiro* o Berg. *Castor*, Cap. *João Pereira Cruz*; e a 20 para *Pernambuco* o Berg. *Nova Aurora*, Cap. *Domingos Francisco da Silva*.

Junho 5. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 134. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 8 DE JUNHO.

TURQUIA.

Constantinopla 26 de Março.

AS falsas informações do Bachá de *Marash*, que depois foi deposto, induzirão o Governo a dar ordem para decapitar o Patriarca *Armenio* de *Sis*, na *Caramania;* mas não se tendo atrevido a executar esta ordem o Cadí da Cidade por temor de alguma commoção popular, interveio o Patriarca *Armenio* de *Constantinopla* a favor do desgraçado Patriarca de *Sis*, e se revogou a ordem, mandando-o com tudo comparecer perante o Governo para se justificar.

O Bachá d'*Erzerum* está em guerra com os *Curdos*, que devastão huma parte das Provincias submettidas á sua administração, e a *Porta* se vio obrigada a enviar-lhes soccorros de tropas e artilheria.

Vão tomando hum aspecto pouco favoravel as relações entre a *Russia* e a *Porta;* não podendo aplanar-se as difficuldades que existem relativas ao cumprimento dos ultimos tratados, nem tão pouco as que occasionou a fuga do Principe *Karadja*, ultimo Hospodar da *Valaquia*, residente na *Suissa.* Interveio a favor deste a *Russia*, queixando-se ao Divan de que o tivesse obrigado a fugir para salvar a vida; e sem embargo de que esta reclamação se fundava nos tratados, parece que se recebeo com indifferença.

Apezar das rigorosas providencias que tem tomado a Policia, multiplicão-se aqui escandalosamente as desordens e os crimes, o que prova que se vai estendendo a immoralidade a todas as classes de habitantes desta Capital. A miseria, effeito da carestia dos comestiveis, que vai sempre em augmento, he huma das causas que produzem taes desordens, á qual se ajunta outra não menos prejudicial, que he a innumeravel multidão de aventureiros que depois de restabelecida a paz na *Europa* tem vindo aqui saciar sua cobiça: contribue tambem muito o summo descredito da moeda que ha em circulação, dando lu-

gár a que se fabriquem grandes porções de moeda falsa. Acabão de prender huma quadrilha de moedeiros falsos, e em *Andrinópoli* forão enforcados dois Judeos pelo mesmo crime.

I T A L I A.

Roma 28 de Abril.

SS. MM. o Imperadór e a Imperatriz d'*Austria*, acompanhados de S. A. I. e R. a Arquiduqueza *Carolina*, sahírão desta Capital a 26 do corrente pelas cinco horas da manhã, e tomárão o caminho de *Napoles*. Tinhão SS. MM. hido na vespera despedir-se de S. M. o Rei *Manoel (de Saboia)* das Duquezas de *Lucca* e de *Chablais*, e da Princeza de *Wurtemberg*, que lhes tinhão hido fazer visita. A' noite forão os augustos Viajantes ao Palacio do Santo Padre, onde tinhão ido tambem na Sexta feira precedente, e se despedírão de S. Santidade. Todo o Corpo Diplomatico acreditado junto da Corte d'*Austria* partio para *Napoles*. O Principe e a Princeza de *Saxonia*, e seu sobrinho seguírão o mesmo caminho; o Arquiduque Palatino d'*Hungria* partio para *Florença*.

Napoles 28 de Abril.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz d'*Austria* chegárão a esta Capital hontem ao meio dia. A sua presença attrahe grande numero de estrangeiros de differentes nações.

A L E M A N H A.

Coblentz 8 de Maio.

A seguinte peça, que se publicou aqui, mostra a que ponto as tropas que formão a guarnição desta Cidade estão penetradas de respeito e veneração ao culto religioso:

" *Ordem do dia.* Na conformidade do uso estabelecido no exercito de que fazem parte as tropas que estão debaixo das minhas ordens, uso que não permitte perturbar o serviço divino, nos Domingos e Dias Santos, com o tambor, ou qualquer outra musica militar, lembro a todos os Officiaes Commandantes, que os habitantes das Provincias em que estamos professão a Religião Catholica, cujo culto se não limita a horas fixas, mas que nas Igrejas Catholicas o Officio divino se faz nos Domingos e Dias Santos em differentes horas. Por esta causa se intima pela presente a todas as tropas do meu commando, que nesses dias fação calar na vizinhança das Igrejas os tambores e a musica militar, e geralmente que se não interrompa em cousa alguma o socego e a tranquilidade que devem reinar nos contornos destes lugares destinados ao culto divino. Faço responsaveis os Officiaes commandantes pela exacta observancia desta ordem. = (Assignado) *De Racke.* "

G R Ã - B R E T A N H A.

Londres 10 de Maio.

Chegou Terça feira passada a *Portsmouth* a Fragata *Amphion*, vindo da *America Meridional*. Em quanto estava no *Rio de Janeiro*, chegou alli de *Valparaiso* a Corveta *Ontario*, dos *Estados-Unidos*, e o seu Capitão disse ao Consul *Inglez*, que a Esquadra de Lord *Cochrane* constava de onze embarcações de guerra, todas bem armadas e esqui-

padas, e promptas a sahir ao mar. Tendo este aventureiro mandado convidar o Capitão do *Ontario*, lhe pedio que lhe desse algumas informações sobre diversas cousas, e entre outras sobre a quantidade de dinheiro que se embarcára a bordo das Náos Inglezas *Andomaca* e *Blossom*; e lhe perguntou com maior particularidade se este dinheiro pertencia ao Governo *Hespanhol*. Julgou por isto o Capitão *Americano* que o Lord tinha vontade d'ir apoderar-se delle. Tinha este Almirante ás suas ordens dois Capitães, quarenta Tenentes, e grande numero de marinheiros, todos *Inglezes*. Os seus intuitos erão dirigir-se a varios pontos, como *Lima*, etc., onde poderia fazer grande saque, por sua conta e de seus socios, todos esfaimados por dinheiro, sem lhes importar se os meios de o obterem são honrosos, ou indifferentes, ou se são tão vis como este de salteadores de mar a que se derão. Assim que o Commodoro *Bowles* teve noticia do que referio o Capitão *Americano*, deo á véla para dobrar o Cabo de *Horne*, e ir em busca da expedição de *Cochrane*.

LISBOA 7 *de Junho.*

Ao Cabido da Sé do *Porto* se dirigio da Corte do *Rio de Janeiro* o Regio Aviso do theor seguinte:

„Sendo presente a ElRei Nosso Senhor a respeitosa Homenagem que pela sua Coroação V. S.ª dirigio á Sua Augusta Presença; o Mesmo Senhor se Dignou de acolher mui benignamente, como a fiel expressão do grande amor e fidelidade, que á Sua Real Pessoa manifestou na Restauração de *Portugal* esse Cabido. — Deos Guarde a V. S.ª. Palacio do *Rio de Janeiro* em 27 de Fevereiro de 1819. = *Thomás Antonio de Villa Nova Portugal.* = Senhor Deão, Dignidades, e Cabido da Cathedral do *Porto.* „

A Real Junta do Commercio mandou affixar o seguinte

EDITAL.

„A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, participou *José Filippe Nunes*, Consul Geral deste Reino na *Corunha*, por seu Officio datado em dezesete de Maio proximo passado: que poucos dias havia chegára huma Real Ordem a *Vigo*, para se entregarem os oitocentos pezos duros, que se tinhão confiscado de bordo do Hyate *Bom Jesus e Almas* Mestre *Guilherme Antonio Vianna*: que igualmente chegára outra Real Ordem ao Administrador do Porto de *Villa Garcia*, para que se entregue o dinheiro, e as Lanchas Portuguezas *Bom Jesus*, e *Almas*, que se havião confiscado aos Patrões *Miguel Gonçalves da Silva*, e *Joaquim José de Azevedo*: e que em onze do dito mez se ausentára daquella Praça *José Buselly*, que dizia ser de Nação *Portugueza*, sem embargo de ser filho de Pais *Italianos*, ficando a dever á mesma Praça mais de vinte mil duros, e como elle recebia varias commissões deste Reino, principalmente de *Vianna* e *Porto*, era provavel que os negociantes destas Praças ficassem tambem

lesados; e por este motivo se estava fazendo ajuntamento de crédores no Real Tribunal daquelle Consulado; sendo por tanto conveniente, que todos os que tiverem tido contas com o referido *José Buselly*, se apresentem a reclamar o que lhes corresponda.

„E para que todo o referido chegue á noticia dos interessados se mandárão affixar Editaes. *Lisboa* 4 de Junho de 1819. = *José Accursio das Neves*."

Publicou-se o 8.º n.º do Diccionario Universal da nossa lingua.

AVISOS.

Quem quizer arrendar huma herdade na ribeira de *Benavente* denominada da *Requeixada*, pertencente ao Conde de *Penafiel*, falle na casa da sua residencia ao *Correio velho*.

Quem quizer comprar hum pinhal, sito nos limites da Villa de *Coina*, junto aos pinhaes do Visconde de *Manique*, pertencente á casa do Conde de *Penafiel*, falle com *Manoel José Gonçalves* no *Rocio*, quarteirão dos Padres *Vicentes* N.º 47, segundo andar.

Quem quizer comprar humas casas abarracadas com poço de nora, tanques, cavalhariça, terra para horta e semeadura, junto á Bateria do *Bomsuccesso*, falle com o Governador da dita Bateria.

No lugar do *Caramujo*, limite da Villa de *Almada*, ha para se arrendar huns grandes armazens: quem delles precisar, falle a seu dono no mesmo sitio.

Junho 7. — Cambios, segundo o N.º 22 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres*...; *París* 530 L. 530 D; *Amsterdam* 42 ½ L.; *Hamburgo* 39 D.; *Madrid* 2720 L. 2680 D.; *Cadiz* 2700 L. 2680 D.; *Trieste* 460 L.; *Genova* 835 D.; *Veneza* 515 D. — Pezos duros 855 a 853.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 405 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (10.º dia da extracção), N. 2285, p. 200$ rs. N. 5806, p. 400$ rs. N. 10920, p. 200$ rs. N. 12399, p. 200$ rs. N. 13830, p. 1:000$ rs. N. 14595, p. 100$ rs. N. 15295, p. 100$ rs. N. 16843, p. 400$ rs. N. 19897, p. 200$ rs.

ADVERTENCIA.

Os Assignantes da Gazeta, cujas assignaturas (do 1.º semestre e do 2.º trimestre) findão no ultimo deste mez, que as quizerem renovar, o poderáõ fazer com antecedencia, para serem mais exactamente servidos, dirigindo-se a *José Antonio de Albuquerque*, Administrador da Casa da Gazeta na *Rua Aurea* N.º 141, remettendo-lhe pelo Correio Seguro as pessoas de fora de *Lisboa* a importancia da assignatura, que he de 3:200 réis por semestre, 2:000 réis por trimestre, e 6:000 réis por anno; e do mesmo Administrador receberáõ a competente cautella por elle assignada, e rubricada por hum dos Proprietarios deste Privilegio.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 135. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 9 DE JUNHO.

ITALIA.

Napoles 29 de Abril.

ElRei nosso Senhor foi até *Mola* receber SS. MM. o Imperador e a Imperatriz d'*Austria*, os quaes chegárão a esta Capital pouco depois do meio dia. S. M. o Imperador entrou em huma carroagem com ElRei nosso Senhor sem escolta alguma, e com mui pequena comitiva: em outra vinhão a Imperatriz, a Arquiduqueza *Carolina* e o Principe e a Princeza de *Salerno*. Forão recebidos por SS. AA. RR. o Duque e a Duqueza de *Calabria* e por seus filhos, renovando-se as demonstrações de amizade e affecto que unem as duas augustas Familias, e fazem summamente grata a presença dos excelsos hospedes nesta Capital.

FRANÇA.

París 14 de Maio.

S. A. I. o Grã-Duque *Miguel* da *Russia* chegou a *Veneza* a 29 de Abril.

Hontem pela manhã recebeo o Rei em audiencia particular, antes da Missa, a Condessa de *Gothland* (a Rainha de *Suecia*.)

O nosso Soberano principia a convalecer do ataque que teve da gota, e esperamos que dentro de pouco tempo poderá dar os seus passeios do costume, e passar em *S. Cloud* huma parte da primavera.

As cartas de *Londres* dizem que o emprestimo deste anno será de 20 milhões de libras esterlinas.

S. Exc. o Ministro de S. M. o Rei de *Suecia* e da *Norwega*, residente nesta Corte celebrou no dia 11 deste mez o anniversario da coroação do seu augusto Amo com huma função brilhante que deo em sua casa.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 13 de Maio.

Cartas de *Los Cayos (S. Domingos)* do fim de Março dizem que *Goman*, hum dos Generaes de *Christovão*, tinha passado com 5$ ho-

mens ás montanhas que se achão na parte em que governa o General *Boyer*, e perseguia o exercito deste, cuja retirada havia cortado. Esperava-se por momentos huma vigorosa acção. *Boyer* tinha publicado huma ordem do dia que cominava pena de morte contra qualquer dos seus subditos que se reunissem a *Bornav*.

A bella *Circassiana*, em que tanto se falla, foi apresentada Segunda feira, com licença do Embaixador *Persa*, a huma roda de Senhoras da mais alta jerarquia, que visitão a sua residencia em *Charles-Street*. A formosa estrangeira estava preparada no ultimo primor do trajo da sua patria. Recebeo com summa graça a visita das Senhoras, que serião humas vinte, as quaes ficárão encantadas da sua pessoa e maneiras.

HESPANHA.

Madrid 26 de Maio.

No dia 21 deste mez pelas oito horas e meia da manhã sahio de *Barcelona* a Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota* dirigindo-se a esta Corte, em consequencia do resolvido por S. A., como se disse. A' chegada de S. A. a *Molins de Rey* achava-se alli o Excellentissimo Senhor Capitão General d'aquelle Principado esperando que a Serenissima Senhora Infanta abrisse a comporta do novo Canal do *Lhobregat*, o que S. A. se dignou executar com o maior applauso do numeroso concurso que assistio a tão interessante acto. Verificado este continuou S. A. a sua jornada até *Villa franca del Panadés*, onde chegou ás duas e hum quarto da tarde sem experimentar novidade alguma em sua importante saude; tendo recebido alli as homenagens das authoridades, e as sinceras acclamações do povo.

Idem 28.

A Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota* sahio de *Villa franca del Panadés* ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, e chegou a *Tarragona* ás tres e meia da tarde. No dia seguinte continuou a sua jornada desde a dita Cidade até *Cambrils*, onde S. A. entrou pouco depois do meio dia. No dia 24 sahio ás seis e meia de *Cambrils*, e depois de ter almoçado e descançado em *Perelhó*, chegou ás 6 da tarde a *Tortosa*, onde, assim como em *Tarragona*, e nas mais povoações do transito, foi S. A. recebida com as mais expressivas acclamações, sem ter até agora experimentado a menor novidade em sua importante saude.

Idem 31.

A Serenissima Senhora Infanta D. *Carlota Luiza* sahio a 25 de *Tortosa* ás oito horas e meia da manhã, e chegou a *Vinaroz* á huma e quarto da tarde. Ao passar pelas povoações do transito e á entrada da dita villa recebeo S. A. as respeitosas homenagens das Justiças e Clero, entre as acclamações dos habitantes. O Capitão General de *Valencia* esperava com o seu Estado Maior na ponte que devide o Reino de *Valencia* do Principado de *Catalunha*, ponto onde começa o districto do seu commando; e tendo arengado a S. A. foi logo acompanhando a sua Real Pessoa, e teve a honra de beijar a sua Real mão.

De *Vinaroz* passou S. A. a *Alçalá* e *Castelhon de la Plana*, onde re-

cebeo iguaes demonstrações de amor e respeito ; e tendo sahido de *Castelhon* ás cinco horas da manhã do dia 28, chegou ao meio dia a *Valencia*, onde S. A. foi recebida pelas Authoridades entre salvas de artilheria da praça, repique geral de sinos, e acclamações de immenso concurso que assistio a ver a entrada de S. A., que continúa sem a menor novidade em sua importante saude.

LISBOA 8 *de Junho.*

Chegou ha dias, (e se acha já na loja do Livreiro *Pedro Jorge Rey*,) o tomo terceiro dos *Annaes das Sciencias, das Artes, e das Letras*, que se imprimem em *París* na Lingua *Portugueza.* Com satisfação vemos que os collaboradores desta Obra vão procurando desempenhar a sua promessa de a dedicarem a cousas uteis á Nação *Portugueza.* Neste volume achará o Lavrador que tiver alguns breves principios, e o Proprietario de terras que se dá por si proprio á sua cultura, e tambem o curioso, hum utilissimo e claro compendio das melhores e mais adequadas noções necessarias ao agricultor, que se não contenta com a méra, e muitas vezes enganadora, rotina. Este interessante escrito, intitulado *Cathecismo de Agricultura*, acaba, neste volume dos *Annaes*, no fim da primeira parte, e esperamos que a sua continuação e complemento serãõ desempenhados com igual habilidade e tino, para possuirmos huma especie de Elementos de Agricultura claros e simples, que se possão diffundir pelas pessoas curiosas das diversas Comarcas do Reino, sendo para desejar que as Camaras tenhão a curiosidade de se munirem de hum ou mais exemplares deste *Cathecismo ou Manual de Agricultura* (que seria nesse caso impresso separado) para utilidade dos que alli o quizessem consultar. Contém esta primeira parte do Cathecismo 73 breves lições, por perguntas e respostas.— Depois deste artigo segue-se huma especie de dissertação sobre a Resolução da Commissão de Instrucção publica em *París*, datada de 15 de Maio do anno passado, para que o estudo da Geografia e o da Historia fação parte das materias que se ensinão nas primeiras Aulas. Nesta interessante dissertação se revindica a devida gloria dos authores *Portuguezes* que nos tempos passados concorrêrão para o augmento da Geografia. Devemos porém dizer que suppomos engano o que se acha na pag. 96, linha 1.ª, onde se diz que o Desembargador *João de Barros* (que não he o Historiador) *deo em* 1496 *huma descripção da Provincia d'Entre Douro e Minho:* não sabemos se o erro he da imprensa; mas he certo que, segundo a *Bibliotheca Lusitana*, aquella Descripção da dita Provincia não se imprimio. Sentimos que as Obras, annunciadas em *Lisboa*, que o author do artigo aponta, sejão realmente a antiga Geografia de *Rego*, (que excepto na parte de *Portugal*, he huma traducção do antigo *Lacroix*, reduzida ao methodo dialogistico), e hum *Atlas* copiado de Cartas diversas de differentes dimensões; sendo certo estar ainda a nossa Nação desejando huma boa Geografia na lingua *Portugueza.*—Segue-se huma Breve instrucção sobre o meio de prevenir os contagios; e apoz esta hum artigo sobre a Classificação e Nomenclatura Quimica, e termina a primeira parte

do volume huma Instrucção de Mr. *Christian* sobre o modo de preparar o linho e o cânhamo sem curtimento.

Na segunda parte, depois do Alvará de S. M. de 25 de Abril de 1818 sobre os direitos da Alfandega, etc. vem hum artigo sobre o uso das batatas, e do gyrasol tuberoso, (que os *Francezes* chamão *topinambour*, e que he huma especie de batata), e em geral das substancias alimentares, das arvores e arbustos; em outro artigo trata-se da Technologia, e nelle se dá noticia da *Lithografia*, ou arte de escrever em pedra, e de varios inventos em outras Artes. Seguem-se a necrologia de seis Sabios, e varias noticias sobre as Sciencias; e depois disto vem huma judiciosa Carta e varias Notas sobre a mudança dos pezos e medidas, na qual se toca, entre outras cousas, a destreza e profundo saber do nosso grande Mathematico *Pedro Nunes*, que, em tempo tão remoto do brilhante esplendor a que chegárão depois de *Newton* as Mathematicas, soube, por assim dizer, adivinhar a verdadeira medida do Meridiano maximo sem notavel differença da que achárão com seus calculos e medidas os Sabios modernos. Finda o volume com as observações meteorologicas do 3.º trimestre de *1818 feitas* no Observatorio de *París*. Huma Obra assim desempenhada merece ser auxiliada pelos amantes das Letras.

AVISOS.

No dia 11 do corrente pelas quatro horas da tarde, na rua do *Norte* Freguezia da *Encarnação*, na Fabrica de Liquores, que foi do ausente *Francisco José de Magalhães* N.º 31, se ha de proceder á venda dos effeitos, e utensilios, que na mesma Fabrica existem. — Assim como tambem no dia 12 do corrente pelas quatro horas da tarde, no armazem da rua do *Ouro* N.º 140, pertencente ao dito ausente, se hão de vender as grozas de garrafas, que no mesmo armazem existem. A que tudo ha de assistir o Desembargador Conservador dos Privilegiados do Commercio.

Faz-se leilão de 5 verguntas de flandres, 1 leme forrado de cobre, 4 curvas, 1 mastaréo, 3 taboas de costado, e 1 páo de carvalho, Sexta feira 11 do corrente ás 10 horas da manhã no Estaleiro do *Sampayo* defronte do muro do Conde Barão.

No dia 11 do corrente pelas 9 horas da manhã, rua nova da *Princeza* N.º 164 segundo andar, se faz venda de moveis de casa de varias qualidades.

Junho 8. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¼ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (11.º dia da extracção), N. 7612, p. 100$ rs. N. 10231, p. 200$ rs. N. 12114, p. 200$ rs. N. 12443, p. 100$ rs. N. 20815, p. 200$ rs.

(A' manhã Quinta feira não haverá Gazeta, em razão da solemnidade da Festa do Corpo de Deos.)

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 136. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 11 DE JUNHO.

LISBOA 10 *de Junho.*

Saude Publica.

Traducção do Officio dirigido á Junta da Saude Publica pelos Intendentes da Saude de Marselha.

Marselha 4 de Maio de 1819.

» OS Intendentes da Saude de *Marselha*, aos Senhores Deputados da Junta da Saude Publica em *Lisboa:*

» Senhores: — Na noite de 30 de Abril fundeou na entrada do Porto de *Pomegue* o Brigue Sueco *Continuação*, Capitão *Van Anderson*, vindo de *Tunes*, o qual nos declarou, que havendo partido de *Susa* a 14 de Abril com carga de Azeite, arribára a *Tunes* no dia 15, donde partíra a 20, tendo recebido diversos objectos e 17 passageiros: que no dia da sua partida de *Susa* morrêra hum Marinheiro que padecia molestia de peito havia dois mezes: que no dia 25, outro Marinheiro fôra atacado da Peste, e morrêra no dia 28: que no mesmo dia, o filho de hum passageiro *Judêo* de hum anno de idade morreo com convulsões que se attribuira a erupção dos dentes; e que na noite de 29 para 30, sua Mãi morrêra de huma suffocação attribuida a effeitos do Leite. Que no dia 26, hum terceiro Marinheiro appareceo atacado de Peste, e já delirante, o qual se achava melhor desde que lhe appareceo o bubão na coxa esquerda: que elle presumia, que o contagio fôra introduzido a bordo pelo Marinheiro que havia morrido no dia 28, o qual o contrahira na *Golêtta* em huma Taberna, onde alguns dias antes tinhão morrido de Peste 6 pessoas. Que excepto o Marinheiro doente que logo tinha sido separado das outras pessoas; tanto o resto da tripulação, como os Passageiros, gozavão boa saude.

» Vós deveis julgar, Senhores, que não nos demorámos em pôr immediatamente em actividade todas as cautellas, que em iguaes circunstancias a nossa administração tem sempre empregado com feliz successo.

Domingo que se hão de contar 13 do corrente, ás quatro horas da tarde, se ha de pagar do Cofre do Monte-Pio Litterario a todos os Tencionarios, ou Tencionarias delle a prestação mensal respectiva ao mez proximo preterito.

Vende-se o Brigue *Conceição* e *S. José*, chegado ha poucos dias de *Pernambuco;* he construcção *Portugueza* forrado de cobre, tem 3 annos; achà-se ancorado defronte da Alfandega á descarga; a venda se faz de todo, ou parte delle.

Vende-se a Galera *Flor do Téjo*, e o Brigue *Paquete de Pernambuco*, vindos ultimamente de *Pernambuco:* quem pertender comprallos, falle com o seu proprietario *Jacintho José Dias de Carvalho*, em sua casa na rua de *S. Francisco da Cidade* N.° 39, primeiro andar, ou na Praça do Commercio ás horas do costume.

O Negociante que em 1809 remetteo certa porção de senteio ao Juiz de Fóra de *Villa Velha*, ou os seus herdeiros, deixem seu nome e morada na loja da Gazeta para sua utilidade.

Vende-se huma quinta, legua e meia distante de *Lisboa*, em bello sitio. Consta de casas nobres, pomar de espinho e caroço, *ruas* de parreiras e latadas, com muita agua de pé, tem terras de pão e olival: quem a pertender, falle na loja da Gazeta.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas, no largo de *Santo Estevão de Alfama* N.° 9, a qual rende annualmente 92:400 réis, e são livres de todas e quaesquer pensões ou dividas, poderá fallar com sua dona *Angelica Maria de Jesus*, assistente á *Cruz dos quatro Caminhos* N.° 2, primeiro andar.

Na rua da *Prata* N.° 97 primeiro andar, ha para vender tres Fortes Pianos, ricamente guarnecidos, chegados ultimamente de *Vienna d'Austria;* ha igualmente na mesma casa para vender pannos enfestados de *Bohemia*, para camisas, de superior qualidade.

No Estaleiro de *João W. King*, junto ao *Porto Franco*, ha para vender varias qualidades de madeira de carvalho, pinho, vigas, mastros, etc.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ do *Porto* a 15 do corrente, para a *I. de S. Miguel* o Hyate *Aurora*, Mestre *Manoel de Lemos*, e para a *I. do Faial* a Esc. *D. Rosa*, Cap. *Joaquim Antonio Peixoto:* — Sahiráõ de *Lisboa* a 19 do corrente para a *I. de S. Miguel* a Esc. *Monte do Carmo e Almas*, C. *Antonio Ferreira da Silva*, e a 20 para *Pernambuco* o Berg. *Bomfim*, Cap. *Theotonio Vicente Machado.*

Junho 9. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (12.° dia da extracção); N. 359 p., 800$ rs. N. 5291, p. 100$ rs. N. 7146, p. 200$ rs. N. 7668, p. 100$ rs. N. 9327, p. 100$ rs. N. 10267, p. 100$ rs. N. 10738, p. 200$ rs. N. 11109, p. 100$ rs. N. 12568, p. 200$ rs. N. 15388, p. 1:000$ rs. N. 15987, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 137. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 12 DE JUNHO.

ALEMANHA.

Francfort 12 de Maio.

AS singulares noticias que tem vogado a respeito da *Suecia*, e que até tem achado lugar em alguns periodicos, parecem quasi totalmente imaginadas por pessoas que, tendo aprehendido mal alguns factos verdadeiros, lhes tem juntado enfeites de sua invenção.

Os Principes da Casa de *Wasa* não tem dado passo algum para reclamar os seus direitos á Coroa de *Suecia* depois do Congresso de *Vienna.* Quando ha hum anno o joven Principe *Gustavo* se achou em sua maioridade, seu pai, o antigo Rei *Gustavo IV*, lhe mandou perguntar se accedia á abdicação que elle, o antigo Rei, fizera de toda pretenção á Coroa de seus antepassados. O joven Principe declarou solemnemente, »que não accedia, nem jámais accederia a ella.» *Gustavo IV* escreveo então ao Rei actual de *Suecia*, *Carlos João*, »que, fiel em sustentar a sua palavra de nada tentar para reassumir huma Coroa que abdicára, julgava o devia informar francamente da repulsa do Principe seu filho de acceder á abdicação.» O Rei *Carlos João* respondeo; »que dava o devido apreço a este passo leal de *Gustavo IV*, mas que julgava não tinha precisão de abdicação alguma da parte do joven Principe *Gustavo*, visto que elle, *Carlos João*, estava reconhecido pelos Estados Geraes do Reino, e por todas as Potencias da *Europa*.»

Affirma-se que nesta occasião, ou mesmo anteriormente, declarou o Rei actual da *Suecia*, seja ao Imperador da *Russia*, ou ao Governo *Inglez*, »que não tendo ambicionado a Coroa da *Suecia*, e não a tendo acceitado senão a instancias das quatro Ordens do Reino, estava prompto a fazer sacrificio della aos interesses da Nação, huma vez que os Estados Geraes da *Suecia*, e a Dieta da *Norwega* consentissem nisso, desligando-o dos juramentos que o ligão aos dois Reinos.» Accrescentão que declarára mais que, neste caso, jámais os seus interesses

pessoaes serião obstaculo aos arranjamentos que se houvessem de fazer; mas que devião a *Russia* e a *Inglaterra* ir de accordo sobre estes arranjamentos, e affiançar ambas de novo a reunião da *Suecia*, e da *Norwega*; pois poderia ser compromettida esta grande resulta do seu reinado por alguma nova revolução, attendido que os *Norweguezes*, como não tem vinculo algum que os ligue á dynastia de *Wasa*, poderião querer tornar aos seus antigos Soberanos.

Parece que estas mutuas trocas de declarações generosas nunca fizerão objecto de negociação alguma; fóra de proposito pois as annexão a huma discussão de natureza absolutamente diversa. Esta discussão he relativa á obrigação formal que a *Suecia* contrahio pelo Tratado de *Kiel*, de se encarregar de huma parte das dividas publicas da *Dinamarca*, em razão da cessão que esta Potencia lhe fez da *Norwega*. Estas dividas devem ser repartidas proporcionalmente á população, entre o Reino de *Dinamarca* e o Reino da *Norwega*, unido á *Suecia*. Nada parece mais simples nem mais justo; apresentando porém estas dividas hum total enorme, tem o Governo *Sueco* procurado livrar-se da obrigação que se havia imposto, avançando que a *Dinamarca* não tem exactamente preenchido as condições do Tratado, e que os *Norweguezes*, resistindo á cessão, arrastárão a *Suecia* a despezas extraordinarias. A *Dinamarca* responde que a resistencia dos *Norweguezes* não he por sua culpa, e que tendo transferido os seus direitos á *Suecia*, reclama a plena execução do Tratado. Tal he a questão que em *Aquisgran* foi submettida ao Congresso dos Soberanos, garantes do Tratado de *Kiel*; a sua decisão provisoria foi favoravel á *Dinamarca*, e a Corte da *Russia* se encarregou particularmente de apressar a conclusão deste negocio.

O Imperador *Alexandre*, desejando desempenhar a palavra que tão solemnemente deo á *Dinamarca*, em 1807, de a indemnisar de tudo quanto lhe ha custado a sua adhesão á *Russia*, parece ter posto nas negociações, ainda pendentes, hum fervoroso zelo a favor dos interesses da *Dinamarca*. Tem-se até querido (mas estamos longe de o affirmar) que huma das tentativas do Rei de *Suecia* de tratar este negocio por correspondencia pessoal com o Imperador, não tivera exito. O certo he, que a negociação se continúa pelas vias diplomaticas ordinarias.

Já esta negociação começava a occupar menos a attenção dos politicos, quando circunstancias que são inteiramente estranhas, fizerão ligar-lhe conjecturas certamente feitas á ventura. Vio-se receber o joven Principe *Gustavo* sinaes de favor de seu tio o Imperador da *Russia*, e preparar-se para huma viagem a *Inglaterra*. Vio-se o herdeiro presumptivo da Coroa de *Dinamarca*, o Principe *Christiano* (aquelle que tinha sido proclamado Rei da *Norwega*), durante a sua viagem pela *Alemanha*, travar amizade pessoal com a familia dos *Wasas*; vio-se huma Princeza desta Casa unir-se ao herdeiro presumptivo do Grã-Ducado de *Baden*; ouvio-se por outra parte fallar de allianças propostas e recusadas; não podia tudo isto deixar de fazer suscitar ru-

mores, huns mais exactos que outros, e que se ligárão do modo possivel ás discussões financeiras realmente existentes entre as Cortes do Norte. Chegou-se até a dizer que huma das Cortes tinha proposto o seguinte arranjo: Não podendo a *Suecia* encarregar-se do pezo das dividas *Norweguezas*, consentiria em ceder o Reino da *Norwega* ao joven Grã-Duque hereditario de *Oldenburgo*, filho da Grã-Duqueza *Catharina*, Rainha fallecida de *Wurtemberg*, irmã do Imperador *Alexandre.*

A vantagem de melhor equilibrio no Norte resarciria a *Dinamarca* das suas pretenções pecuniarias. Supponde porém que algum Diplomata *Russo* houvesse entabolado similhante arranjo, facil he ajuizar que ulteriores consequencias se podião dahi tirar; devêra de pensar-se que o estabelecimento de hum ramo da Casa de *Holstein-Oldemburgo* na *Norwega* puxaria naturalmente o restabelecimento da Casa de *Holstein-Wasa* na *Suecia;* entregárão-se á perspectiva de hum pacto de familia entre a *Russia* e os tres reinos do Norte; pacto que obteria ao Imperio *Russo* hum immenso desenvolvimento da sua navegação e do seu commercio, ao passo que garantiria á *Suecia*, á *Norwega*, e á *Dinamarca* as vantagens de huma situação politica segura, e de huma paz para o futuro inviolavel, tanto exterior como interiormente. Esta federação viria a ser no mesmo instante huma Potencia maritima da primeira ordem, tanto pelos recursos navaes de toda a especie que ella reuniria, como pela situação das costas, e dos portos que possuiria. Que considerações pessoaes não cederião a estes grandes interesses politicos!

He bem natural que a noticia destes arranjos assim como a do nobre sacrificio que elles supporião, tenha achado algum credito; mas reflectindo hum pouco, percebe-se que isto jámais se poderá realizar sem varias negociações e alguns passos que o precedão e preparem. He facil ver que, estando a *Inglaterra* separada da *Russia* só pelos tres Reinos do Norte, sendo tão interessada no commercio do Mar Baltico, e tão ciosa de toda a Marinha continental, deveria vigiar todo e qualquer movimento que nos tres Reinos *Escandinavos* se fizessem. Se a *Inglaterra* quizesse impedir a federação destes tres Reinos com a *Russia*, bastar-lhe-hia talvez apoiar franca e lealmente o numeroso partido que considera huma intima união destes tres Reinos entre si sós como sufficiente para crear huma Potencia independente.

Pode-se por tanto dizer que toda e qualquer revolução politica nos Reinos do Norte he ou *impossivel*, ou *facílima.* Impossivel no caso em que os diversos interesses nacionaes não se houvessem conciliado entre si por hum accordo prévio; facílima, no caso contrario. As luzes politicas estão nimiamente espalhadas entre os povos do Norte; os sentimentos dos seus Principes, antigos ou novos, tem sobeja generosidade e desinteresse para que jámais se precipitem na carreira dessas revoluções violentas e dessas guerras intestinas que não tem ordinariamente outro resultado mais que a ruina commum.

Não nos he pois necessario ter authorisação alguma para declarar

ao público que nunca os Principes da Casa de *Wasa* derão directa ou indirectamente passo algum para inquietar o Rei actual de *Suecia*; e muito menos acceitárão proposta alguma da parte de alguns descontentes, os quaes nem sequer consta haverem sido admittidos á sua presença. Finalmente, não tem tido precisão de invocar a protecção da *Russia*, pois que estão debaixo da do Direito das Gentes, e debaixo da protecção ainda mais sagrada do respeito que a *Europa* deve a huma desfortuna não merecida. Estes Principes antes querem sem duvida passar sem huma Coroa do que comprometterem o menos que seja os interesses de hum paiz que não pode cessar jámais de ser patria sua. He igualmente falsissimo o que se disse de terem sido prezos nas fronteiras da *Norwega* agentes *Dinamarquezes*. A Corte de *Copenhague*, que vê as suas reclamações apoiadas pela *Russia*, nenhum interesse tem em suscitar desordens populares, e não tem mesmo motivo algum para desejar entrar de posse da *Norwega*.

Por ultimo, sejão quaes forem os projectos politicos que o patriotismo tenha podido suggerir individualmente a alguns *Estadistas Russianos*, podemos affirmar que nenhuma proposição de abdicação se ha feito ao Rei actual de *Suecia*, nem por parte da *Russia*, nem de algum outro Gabinete.

AVISOS.

O Commissario em Chefe do Exercito faz publico, que até ao dia 15 do proximo mez de Julho, se admittem propostas de todas as pessoas, que pertenderem arrematar o fornecimento da Tropa, ou seja por Corpos, Brigadas, Divisões, ou Provincias, e o lugar da arrematação será nesta Cidade na Praça d'*Alegria*, no dia 16 do dito mez, e principiará o Leilão ás 9 horas da manhã, aonde serão presentes as condições por parte da Fazenda; sendo huma das principaes, que os pagamentos hão de ser feitos com Letras de Portaria, para seguirem a ordem de antiguidade estabelecida, segundo se tem praticado com os fornecimentos que actualmente existem arrematados.

Quem quizer comprar alguns cófres de ferro grandes e pequenos, algumas frasqueiras grandes e pequenas com boas ferragens, alguns fogões de cozinha grandes e pequenos e mais pertences de cozinha, e torradores para café grandes e pequenos, e varias ferragens pertencentes a propriedades, se lhe fará toda a commodidade possivel, e tudo isto se vende e se faz na rua direita da *Boa vista* ao pé do pateo das *Gallegas*, loja N.º 41.

Junho 11. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (13.º dia da extracção), N. 1830 p., 100$ rs. N. 2272, p. 100$ rs. N. 2839, p. 10:000$ rs. N. 5757, p. 100$ rs. N. 8877, p. 200$ rs. N. 9354, p. 100$ rs. N. 9803, p. 600$ rs. N. 10153, p. 200$ rs. N. 11782, p. 100$ rs. N. 11867, p. 100$ rs. N. 12381, p. 100$ rs. N. 17162, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 138. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 14 DE JUNHO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 11 de Maio.

Hum digno Vereador desta Capital, de concerto com o Major *Cartwright* e Mr. *Hunt*, formárão porém debalde, o projecto de emancipar a formosa *Circassiana* do Embaixador da *Persia*. Para este fim passárão á residencia deste munidos de huma authorisação legal. O Major, por intervenção de hum interprete, leo á *Circassiana* a *Magna Carta*, a declaração dos direitos do homem, assim como varios extractos dos nossos grandes Legistas desde *Braiton* até *Blackstone*, de que a reclusa infelizmente nada entendeo. Por fim o digno Vereador lhe perguntou se estava contente na sua situação, e respondendo ella que sim, sahírão, com hum grande signal de admiração, reiterados suspiros das bocas dos tres *Quixotes*. Que! exclamárão elles, contente de ser escrava! Porém o digno Vereador *(Aldennan)*, que he tambem grande letrado, citou tambem o caso da *Venus Hottentota*, que elle não podéra tirar da escravidão, e aconselhou aos seus companheiros que perdessem a esperança de dar a liberdade á *Circassiana*. Retirou-se aquelle terno clamando, que era forte desgraça que ella não conhecesse melhor os direitos do seu sexo, e que renunciasse assim á soberania que a sua belleza lhe asseguraria!

Idem 18.

Recebemos periodicos *Americanos* até 17 de Abril. Dizem elles que D. *Onis*, Ministro d'*Hespanha* sahio de *Washington* para voltar á sua Corte. O *National Intelligencer* elogia muito o seu excellente comportamento em todo o decurso das negociações que concluio entre as duas nações.

Mr. *Graham*, nomeado Ministro dos *Estados-Unidos* no *Brasil* deo á véla para o *Rio de Janeiro*, na Fragata *Congresso*.

Permittio-se na *Russia* a exportação de madeira de construcção no anno de 1819, pagando os direitos segundo a Pauta de 1797.

LISBOA 12 *de Junho.*

A Real Junta do Commercio mandou affixar o seguinte

EDITAL.

» Com Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros, da Guerra e da Marinha, datado de dois do corrente mez, foi remettida á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação a seguinte:

Nota da mudança, que Sua Magestade Prussiana julgou convenien-te fazer na Bandeira Nacional tanto dos Navios de Guerra, como das embarcações mercantes.

» A Bandeira do Commercio, fluctuando sobre a pôpa da Embarca-„ ção, he dividida em tres listas da mesma largura, a de cima, e a „ de baixo são pretas, e a do meio branca (mas sem Aguia.) Depen-„ de do arbitrio do Capitão do Navio ajuntar a ella o nome da Cida-„ de, ou Provincia a que o Navio pertença. O nome será posto en-„ tão na lista do meio.

» Quanto á Bandeira determinada para as Embarcações Reaes, ou „ de Guerra, e fluctuando sobre os mastros, está decidido que será „ daqui em diante inteiramente branca, com a Aguia *Prussiana* no „ centro, e a Cruz de ferro no canto esquerdo da parte superior. »

» E para assim constar se mandarão affixar Editaes. *Lisboa* 9 de Junho de 1819. = *José Accursio das Neves.* »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 8. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. *(Paquete de Castro Marim)*, do *Maranhão* em 70 dias, com 1167 sacas de arroz, 50 de algodão, 223 paneiros de gomma: *Inglez*, 1 Gal., do *Porto*, em lastro.

Idem 9. Entr. *Dinamarquez*, 1 Berg., de *Ancona*, com trigo: *Americano*, 1 Esc. de *Tappahannock*, com 5293 bushels de milho, 142 barricas de farinha, 6 de feijão, e 100 de biscoito.

Sahírão em 8: 1 Berg. *Francez* para o *Havre de Grace* com algodão, e 1 Berg. *Inglez* para *Setubal* em lastro.

AVISOS.

Nos dias 12, 13, e 14 do seguinte mez de Julho, se hão de pôr em Praça no Conselho da Real Fazenda, para se arrematarem no ultimo delles, os Bens que forão do ausente *Pedro Fernandes Thomé Salineiro*, na Comarca de *Castello Branco*, que constão de quarenta e oito differentes propriedades rusticas, como melhor se pode ver na Secretaria respectiva.

Item. Os Bens que pertencem a Captivos na Villa de *Segura*, a saber: tres differentes bocados de terra, o primeiro sito ás *Paredes*, o segundo na *Matraca*, o terceiro na *Farranheirinha*.

Item. As Fazendas pertencentes a Captivos na Villa de *Idanha a Velha*, que constão de hum predio urbano, e oito differentes predios rusticos, o que tambem se pode ver na Secretaria do dito Tribunal.

Nas tardes dos dias 15, 16, e 17 do corrente se hão de arrematar em casa do Desembargador *Luiz José de Moraes Carvalho*, aos *Cardaes de Jesus* N.° 41, as propriedades seguintes, que ficarão por obito de *Manoel José de Barros:* Huma propriedade no largo dos *Mariannos* N.° 152 A. B. C., outra dita no *Campo Grande;* outra não acabada no sitio de *Palhavã*, onde chamão o *Pateo dos Buracos;* e todos os bens sitos na Villa de *Alhos Vedros*, que constão de casas, adêga, lagar, vinhas, terras de semeadura, e pinhal, e mais huma sege e traquitana, as quaes se podem ver todos os dias defronte de N. Senhora da *Piedade*, á *Mocda*, N.° 28 A. As avaliações de tudo se podem ver em casa do Escrivão *Joaquim José Baptista Ferreira*, ao Collegio dos Nobres.

Quarta feira 16 do corrente pelas 9 horas da manhã no largo da *Magdalena* N.° 37, primeiro andar, se hão de vender em leilão boas mezas, cadeiras, camas, etc.

Terça feira 22 do corrente pelas 10 horas na rua de *S. Domingos* N.° 94, em *Buenos-Ayres*, se hão de vender em leilão boas camas, mezas, cadeiras, hum piano-forte, huma carroagem e duas eguas de 5 annos, e outra de cavallaria.

Pela Administração Geral da Real Casa Pia, se hão de comprar sessenta moios de trigo de boa qualidade, seiscentas talhas de rama de pinho, e alguns sortimentos de caixa de folha branca: quem pertender vender estes generos, dirija-se á dita Real Casa até ao dia 19 do corrente, das 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Segunda feira 21 do corrente pelas 3 horas da tarde no Estaleiro defronte do Jardim do Tabaco N.° 37 se faz leilão de pranchas, e pranchões de vinhatico, páos do *Brasil*, ensarcia, e amarras usadas.

João Igreja, tendo arrematado huma propriedade de casas, pertencentes a D. *Felicia Perpetua Roza*, sitas no largo de *S. Paulo*, por execução, que contra ella promoveo *Joaquim Coelho de Attaide;* faz saber a todos aquelles, a quem importar, que no Cartorio do Escrivão *José Joaquim de Noronha Feital* se achão correndo os 30 dias de Edictos, dentro dos quaes deverão allegar qualquer direito que tenhão sobre a dita propriedade, findos os quaes impreterivelmente se ha de levantar do Deposito Publico o producto da mesma arrematação nelle consignado, e julgar-se livre a referida propriedade, e desembaraçada de todo e qualquer encargo; pois que não comparecendo em tempo, não serão mais ouvidos.

No dia 17 de Junho, em casa do Desembargador *José Firmino da Silva Giraldes Quêlhas*, ao Campo de *Santa Anna*, na travessa de *José Vaz*, se hão de arrendar os predios seguintes: o Estaleiro do Jardim do Tabaco, a quinta a *S. José de Riba-mar*, o casal denominado dos *Pessas*, junto á mesma quinta, tudo pertencente á Administração dos bens das casas de *João Pereira de Sousa Caldas*, e *José Pereira de Sousa Caldas*.

Os arrendamentos da Renda da Casa do Excellentissimo Conde de *Rezende* annunciados para o dia 13 e seguintes, he ás quatro horas da tarde dos ditos dias.

Na tarde do dia 15 do corrente, e nas mais seguintes, nas casas de morada de *Francisco Maria* e *João Evangelista*, na rua dos *Capellistas*, se ha de continuar o leilão dos bens moveis, de raiz e Navio *Conde de Peniche*, com assistencia do Desembargador *Manoel Cypriano da Silva*, e seu Escrivão *Manoel Marques da Costa.*

Ha para vender na rua de *S. Miguel* N.° 50, á *Boa-morte*, (junto ou separadamente) hum magnifico forte-piano vertical, tão precioso pelas suas excellentes vozes, como pela belleza da sua construcção; varios moveis de casa *Inglezes*, e outros de gosto moderno, em perfeito estado de conservação; louça fina, ou porcelana *Ingleza*, para serviço de meza; e varias outras cousas relativas a uso de casa.

Quem tiver alguns Serviços Decretados, e os queira renunciar, falle na loja da Gazeta.

O Collegio que precisar de hum Mestre para a lingua Alemã, Franceza e Ingleza, deixe o seu nome e morada na loja da Gazeta.

Quem quizer comprar huns terrenos de casas, ou parte delles, com suas frentes já feitas e com divisões por dentro que partem desde o Convento das *Inglezas do Mocambo* em o Palacio do *Conde do Rio-Pardo*, e antigamente chamado do *Quélhas*, e foreiros ao mesmo, póde fallar com seu dono morador nas Escadinhas de *S. João Nepumeceno* N.° 4, e alli terá todas as informações necessarias a este respeito.

Sua Magestade foi servido conceder á Irmandade do Santissimo de *Caneças* Freguezia de *Loures*, feira franca no dia de *S. Pedro* e no Domingo seguinte, ficando conservada a que costuma haver no dito lugar no dia da primeira outava da Pascoa.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Torres*, da Ordem de *Malta*, por tempo de dois annos, que hão de ter principio no *S. João* do presente de 1819, póde dirigir-se á rua de *S. José*, e casa N.° 193 a 196.

Na rua da *Cova da Moira* em casa do Excellentissimo *Pedro de Mello Breyner*, ha para vender huma carroagem de almofada de dois assentos, em bom uso, huma dita de almofada, e de vidros, e huma traquitana de cortinas nova.

Quem quizer de trespasse huma loja de Cambio, na rua direita do *Corpo Santo* N.° 23, ao pé do *Cáes do Sodré*, falle na mesma.

Quem quizer arrendar a lavoura de *Muge*, falle a *José Gomes de Carvalho*, morador no Palacio do Excellentissimo Duque de *Cadaval* ao *Rocio*.

Pertende-se vender huma quinta no sitio de *Fittares*, Freguezia de *Rio de Mouro* termo de *Cintra*; consta de pomar de espinho e caroço com muita madeira e cerras para gado e olival pinhal; com duas azanhas e dois moinhos de vento com boas casas, e muita agua, e ferrea: e junto á dita quinta hum casal na ribeira da *Jarda* termo de *Lisboa*, Freguezia de *Bellas*, com boas accommodações, e matos; o seu dono assiste na rua de *S. Bento* N.° 366.

Junho 12. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 139. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 15 DE JUNHO.

RUSSIA.

Petersburgo 19 de Abril.

EM consequencia do Manifesto de 7 de Maio de 1817 deo principio a Junta dos estabelecimentos do crédito á sua sessão ordinaria no dia 27 de Março (8 de Abril) deste anno, e pronunciou o Ministro da Fazenda hum discurso, que concluio com o resumo seguinte:

» Tal he, Senhores, o estado dos nossos estabelecimentos de crédito, pelo qual resulta que a Commissão ou Junta da Amortização extinguio em 18 mezes 118 milhões de bilhetes; que o nosso systema de crédito inspira geral confiança; que o Banco de Commercio poz em gyro no primeiro anno da sua existencia a somma de 357 milhões, e que se tem confiado ao nosso Banco de Emprestimo capitaes de muita consideração.

» Tão satisfactorios resultados mostrão evidentemente a solidez dos principios em que se funda o nosso systema; e ainda que estes principios devão ser immutaveis, temos conhecido por experiencia que convem adoptar algumas outras medidas a fim de conseguir com mais segurança o objecto que nos havemos proposto. O augusto fundador destes estabelecimentos ordenou que examineis as propostas desta natureza que possão contribuir para a conservação do crédito publico; e no decurso desta sessão teremos a honra de vo-las apresentarmos. Dignai-vos, Senhores, de ser nossos juizes, e de nos ajudar em nossas importantes tarefas. »

Idem 21.

No dia 19 deste mez desgelou o *Neva* pelas duas horas da tarde, e a 20 passou o Commandante da Fortaleza o rio ao estrondo de salvas de artilheria, segundo he costume, para levar hum vaso d'agua tirada de fresco ao Palacio Imperial, annunciando deste modo a abertura da navegação do *Neva*.

BAVIERA.

Munich 30 de Abril.

Na Gazeta official desta Cidade se inserio o artigo seguinte:

» Tendo declarado o Tribunal Supremo de Appellação, por sentença de 9 de Março, réo do crime de infidelidade no exercicio de suas funcções o Conde *Carlos Augusto de Reisach*, antigo Commissario Geral do Circulo do *Iller*, foi deposto, e condemnado a 12 annos de reclusão, e em consequencia disso riscado do Livro dos Fidalgos da Casa de S. M., e da Matricula da Nobreza do Reino. »

ALEMANHA.

Francfort 30 de Abril.

Na Gazeta de *Bayreuth* se publicou a noticia seguinte:

» *Giessen* (no Grã-Ducado de *Hesse-Darmstadt*) 21 de Abril.

» Antes de hontem o Lente Mr. *Arens*, que he tambem Membro do Tribunal Supremo de Appellação, passou com o Secretario e outro Empregado da Universidade, acompanhados de hum serralheiro, ás casas de varios estudantes e de outras pessoas particulares, e se poderou dos seus papeis. Tendo achado resistencia em casa de hum individuo, que não he estudante, e não está por conseguinte sujeito á jurisdicção da Universidade, chamou pela Guarda, e mostrou huma ordem superior em que se lhe mandava sellar os papeis de todos os estudantes e de quaesquer outras pessoas contra quem resultassem suspeitas de pertencerem a Sociedades secretas. »

O Eleitor de *Hesse-Cassel* tomou iguaes disposições; e o Presidente da Camara ou Regencia de *Hanau* pronunciou hum discurso, no qual annuncia que o Eleitor reprimirá todo espirito de liberdade desenfreada, exhortando ao mesmo tempo os empregados publicos ao fiel desempenho dos seus deveres, e declarando que os que professarem opiniões contrarias ás do Governo podem perder a esperança de serem empregados em lugar algum.

Parece que seria facil meio de evitar este perigo o formar listas das pessoas que se sabe serem addictas a Sociedades Secretas, as quaes devião parar na mão do Soberano, o qual, primeiro que despachasse os sujeitos para os empregos, conferiria se estavão naquellas listas, e estando serião indeferidos seus requerimentos; assim como serião logo depostos os que ao depois constasse serem addictos ás taes Sociedades.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 24 de Maio.

Felicitamo-nos de poder annunciar que S. A. R. a Duqueza de *Kent* deo felizmente á luz esta manhã pelas quatro horas e hum quarto huma Princeza, no Palacio de *Kensington*.

As folhas de *Hamburgo* dizem, na data de 18 do corrente, que fallecêra de repente no *Rio de Janeiro* o Embaixador da *Austria*, Barão de *Neveu*.

Idem 28.

S. A. R. a Duqueza de *Kent* quer ser quem dê de mamar á sua menina, a qual mostra ser mui vigorosa.

Tem havido esta semana grande fluctuação nos fundos publicos. He de presumir continue a variação dos fundos até que o Presidente do Erario apresente á Camara dos Communs o Orçamento deste anno.

Mr. *Merry*, Sub-Secretario da Guerra pedio por huma circular a todos os Agentes do Exercito huma lista de todos os Officiaes *Inglezes* empregados no serviço de *Hespanha* e de *Portugal*; e de outra qualquer Potencia, indicando na lista as suas respectivas graduações.

Idem 31.

O Brigue de S. M. *Hecla*, commandado pelo Tenente *Beechy*, e o *Gripe* pelo Tenente *Hoppner*, derão á véla de *Sheerness* a 18 do corrente para irem descubrir huma passagem para o Mar Pacifico pelo Estreito de *Davis*; fundearão em *Scilly* a 22, e partírão dalli a 24.

Idem 2 de Junho.

Noticias de *Madrid* de 17 de Maio dizem o seguinte: »Parece que reina á confusão em *Buenos-Ayres*; *Artigas* bateo em *Santa Fé* as tropas do General *Marcos Valcarcel*, que marchava a submetter aquella Cidade independente. *Puyredon* resignou a suprema direcção do Estado, a qual ao presente está confiada a *Roudeau*.»

S. Santidade erigio em Arcebispado o Bispado de *Quebec*, e elevou á jerarquia de Bispos os dois Vigarios Geraes daquella Sé. Ha presentemente seis Prelados Catholicos, incluindo o Arcebispo de *Quebec (no Canadá)* nas possessões *Inglezas* da *America Septentrional*.

LISBOA 14 *de Junho.*

As ultimas folhas de *Londres* que recebemos chegão até dois do corrente, e acima deixamos alguns dos seus mais interessantes artigos. Parece que sahio de *Cadiz* a parte da expedição que o Governo *Hespanhol* destinava para *Lima*; porém não ha por ora noticia da época em que partirá, e para onde, a outra porção maior da expedição.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 10. Entrou a Escuna de Guerra Portugueza *Ligeira*, Commandante o Segundo Tenente d'Artilheria *Ignacio Pereira*, vindo do *Pará* em 57 dias comboiando os 3 Navios *Portuguezes* abaixo declarados.

Idem 11. Entr. *Portuguezes*, 1 Berg. *(Paquete do Rio)*, do *Pará* em 57 dias, com 700 sacas de cacáo, 2300 de arroz, 200 de algodão, e 280 pacotes de salsa parrilha; 1 Galera *(Santa Maria de Belém)*, do *Pará* em 57 dias com 3450 sacas de cacáo, 2930 de arroz, 200 de algodão, e 140 paneiros de salsa; 1 Galera *(Jaquiá)* com 400 sacas de algodão, 2200 de arroz, 1300 de cacáo, 800 couros, e 400 arrobas de salsa parrilha: — *Francez*, 1 Gal. do *Havre de Grace* em 12 dias com fazendas: *Russiano*, 1 Berg., de *Zea*, com trigo: *Hespanhol*, 1 Falucho de *Cadiz* em lastro: *Americano*, 1 Gal., de *Tappahannock* com milho, e 400 barricas de farinha.

Idem 12. Entr. *Portuguez*, 1 Barco, de *Gibraltar*, com barrilha, tabaco para o Contrato, e encommendas: *Russianos*, 1 Polaca de *Spezia*, e 1 de *Idra*, com 172 fanegas de trigo: *Americano*, 1 Galera, de *Tappahannock* com milho: *Sueco* 1 Berg., de *Stralsund* com trigo,

Sahírão: em 5 do corrente o Brigue *Téjo* e a Escuna *Nynfa;* em 6 a Fragata *Amazona;* em 11, 1 Berg. *Inglez*, para *Liverpool* com fructa, e 1 Berg. *Austriaco* para o *Porto* com a carga com que entrou.

AVISOS.

A Real Junta da Fazenda da Marinha manda avisar a todos os crédores, por venda de generos desde o anno de 1809 até ao presente, que nos dias 15, 19, 26 e 30 do corrente mez de Junho se lhes ha de verificar o pagamento do primeiro rateio, que se acha determinado para as dividas desta natureza.

Toda a pessoa que quizer lançar no fornecimento das carnes verdes para provimento da Armada Real, e Hospital Real da Marinha, por tempo de tres mezes, deverá comparecer na Sala do Tribunal da Real Junta da Fazenda da Marinha no dia 19 do corrente mez.

Quinta feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhã na rua do *Alecrim* N.° 35, se ha de proceder a vender em leilão huns moveis, que consistem em camas elegantes, mezas e cadeiras, guardaloiças, huma boa collecção de pinturas, mezas e caixas de costura, feitas de metal cristalisado, lustres de cristal, camas e caixas para jornada, barracas de campanha, etc.

A' manhã 16 do corrente, ao meio dia, na Casa da Praça do Commercio se ha de proceder á venda e arrematação da propriedade de casas da rua do *Ferrejeal de cima* N.° 18 e 19, na conformidade do annuncio feito na Gazeta N.° 126.

Nos dias da Festevidade de *S. João Baptista* 23, 24, e 25 de Junho de cada anno se ha de ajuntar feira na Villa de *Alcochete*, por Provisão da Meza do Desembargo do Paço de 18 de Junho de 1817.

Quem quizer arrendar humas fazendas na *Torre do Lumiar*, vá á rua dos *Retrozeiros* N.° 15, que ahi se farão os ajustes.

Administração do Correio Geral: Sahirão a 24 do corrente, para a *I. do Faial* o Brigue-Escuna *Activo*, C. *Ignacio José Barradas;* e para a *Madeira* o Hyate *Livramento*, M. *Antonio Pereira;* e a 25 para *Macáo* o Bergantim, *Temerario*, C. *Lourenço José dos Santos.*

Junho 14. — Cambios, segundo o N.° 23 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 56 ¼ D.; *París* 530 L.; *Amsterdam* 42 ½ L.; *Hamburgo* 39 L. 39 D.; *Madrid* 2740 L. 2710 D.; *Cadiz* 2700 L. 2700 D.; *Trieste* 460 L.; *Genova* 835 D.; *Veneza* 515 D. — Pezos duros 857 a 855.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 30 o arratel (M.); Azeite, 405 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (14.° dia da extracção), N. 1495 p., 100$ rs. N. 3326, p. 100$ rs. N. 7054, p. 800$ rs. N. 8307, p. 200$ rs. N. 8588, p. 100$ rs. N. 17114, p. 100$ rs. N. 18983, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 140. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 16 DE JUNHO.

FRANÇA.

Paris 17 de Maio.

PUblicárão-se os mappas do recrutamento do Exercito, formados pelo Ministro da Guerra em cumprimento da Lei de 10 de Março de 1818, os quaes são precedidos por huma exposição de S. E. ao Rei, da qual extrahimos as passagens seguintes:

Com os 80$\mathscr{g}$ homens concedidos para o recrutamento do Exercito, pertencentes ao alistamento dos annos de 1816 e 1817, não chegava a força effectiva do Exercito ao estado completo que prescreve para o tempo de paz o artigo 5.º da Lei; tendo de se abater destes 80$\mathscr{g}$ homens 8147, tanto por dispensas concedidas conforme o theor da Lei, como pelo escasso numero de recrutas nos contingentes de alguns districtos. Ficão pois 71:853 homens. Destes só se incorporaráõ no Exercito 40$\mathscr{g}$: a outra metade dos 80$\mathscr{g}$ ficou aprazada, e os mancebos comprehendidos nella forão considerados como soldados com licença temporaria, estando por conseguinte sujeitos a huma indispensavel vigilancia, e com huma sujeição que poderia consideravelmente prejudicar a muitos segundo as circunstancias em que se achassem; razão porque julgou acertado o Ministro receber nos Corpos do Exercito os mancebos aprazados que pretendessem a sua admissão immediata, como hum asylo na incerteza da sua situação. Tambem lhe pareceo conveniente mandar que se incorporassem os substitutos admittidos pelas Juntas d'exame.

De maneira que as operações de 1818 produzírão: 1.º Vinte mil homens de cada hum dos alistamentos dos annos de 1816 e 1817, que fazem 40$\mathscr{g}$ homens. 2.º As tres incorporações de que se fallou anteriormente, que compõem 15:187 homens. 3.º Os recrutas voluntarios 12:471. Total 67:658.

Mas para deduzir o augmento real da força effectiva do Exercito, devem abater-se da dita somma perto de 10$ soldados antigos, aos quaes se concedêrão licenças absolutas segundo manda a Lei, e os novos que houverem sido chamados injustamente pelas Juntas de exame, ou que parecerem logo inuteis para o serviço, os quaes podem regular-se em outros 10$ homens; e por conseguinte se reduz o augmento real que produzio o recrutamento a huns 57$ homens, não contando nelles 16:666 que estão nas suas casas promptos á primeira ordem.

Será por consequencia chamada sem perda de tempo a classe do anno de 1818 conforme o Decreto de S. M. de 28 do mez proximo passado.

Principiou-se já a pôr em pratica o titulo da Lei relativo aos accessos. Para metade dos postos vagos forão propostos ao Rei Officiaes reformados, e no provimento da outra metade seguem-se á risca as regras estabelecidas pelo Real Decreto de 2 de Agosto. Em todos os Corpos, sem distincção, está destinada para os Sargentos, a terça parte dos postos de Alferes; e das outras graduações, até *Tenente Coronel*, são providas as duas terças partes por ordem *de antiguidade* segundo está determinado, e para a outra terça parte seráõ propostos á eleição do Rei, como S. M. ha determinado, os Officiaes comprehendidos em humas Listas que devem formar os Inspectores Geraes das differentes armas dos que em cada Regimento merecerem ser providos.

Estas disposições (accrescenta o Ministro concluindo a sua exposição) influiráõ em beneficio do Exercito, pois não podem deixar de dissipar nos que se dedicarem á carreira das armas de os distrahirem do pontual cumprimento das suas obrigações, e todos elles ficaráõ verdadeiramente reconhecidos a S. M.

Idem 18.

O estado da Guarda Nacional de *París* era o seguinte no 1.º de Março deste anno. Guarda de Infanteria: Officiaes, 1649; Sargentos, 4383; Granadeiros, 6155; Caçadores, 12766; Fusileiros, 5971; Musicos, Sapadores e Tambores, 965; total 31:889. Guarda de Cavallaria: Officiaes 40; Sargentos 46; Guardas 173; Trombetas 7: total 266.

Diz-se que a *Austria* e a *Prussia* tratão de estreitamente se unirem por huma Convenção com o fim de se opporem a que nenhuma Potencia estrangeira influa nos negocios interiores da *Alemanha*.

LISBOA 15 *de Junho.*

A Real Junta do Commercio mandou affixar o seguinte Edital:

„Tendo a Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, mandado publicar por Edital de 28 de Abril proximo preterito a Deliberação Regia, pela qual Sua Magestade Foi Servido Ordenar, que os proprietarios, ou interessados nos Navios insultados, roubados, e apresados pelos Piratas, houvessem de legalizar os damnos e perdas, que tem sofffrido, para se fazer a reclamação delles junto dos Estados-Unidos d'*America*, a cujo fim deverião os mesmos interessados naquelles prejuizos apresentar na dita Real Junta, em termo de trinta dias, todos os documentos instructivos das reclamações para se-

rem presentes ao Mesmo Senhor: E havendo effectivamente concorrido muitos Reclamantes, sem com tudo a maior parte delles se qualificarem com documentos bastantemente legalisados, e outros até sem requerimento, nem exposição dos motivos, em que fundão os seus Direitos, nem designação das quantias liquidas, que reclamão: Tomou o Tribunal a deliberação de ir remettendo ao Desembargador Conservador dos Privilegiados do Commercio todos os papeis dos Reclamantes, depois de ter ouvido a sua Contadoria; para se legitimarem perante o dito Ministro em fórma legal, e attendivel, satisfazendo cada hum dos mesmos Reclamantes aos requizitos, que faltarem para a boa instrucção das Reclamações.

„O que assim manda o dito Tribunal fazer publico por este Edital, a fim de que os Interessados possão dirigir-se ao dito Ministro com os seus requerimentos, papeis, e instrucções, que mais devão produzir sobre os mencionados objectos, tendo em vista a brevidade possivel. — *Lisboa* 14 de Junho de 1819. = *José Accursio das Neves.*"

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 12. Entrou o Paquete Inglez *Duque de Kent.*

Idem 14. Entr. *Sueco*, 1 Berg., de *Stockholmo*, com madeira e ferro: *Hespanhol*, 1 Cahique, de *Vigo*, que vai para *Barcelona.*

Sahírão em 13: *Inglezes*, 1 Berg. para a *Terra Nova* com sal; 1 Berg. para *Londres* com vinho e fructa; e 1 Gal. para *Hamburgo* com assucar e couros: *Russianos*, 1 Berg. para *Cadiz* em lastro; 1 Berg. para *Ipsara* com assucar e couros: *Sardos*, 1 Berg. para *Constantinopla* em lastro, e 1 Berg. para *Alexandria* em lastro.

A V I S O S.

No armazem na rua do *Alecrim* N.° 22 se tem novamente recebido hum sortimento de cassas de todas as qualidades, chitas finas de novos padrões, fustões e setinetas, meias de seda e de algodão, chales de filó pretos, coletes, capotinhos, e saias elasticas, colchas de cama grandes e pequenas, flanella fina, toalhas de meza de todos comprimentos com seus guardanapos competentes, camizas feitas de todas as qualidades, chapéos finos de *Londres*, capotes *Escocezes*, panno de linho de *Irlanda* fino para camizas, e panno forte para lenções.

Vendem-se na Villa de *Benavente*, hum serrado com oliveiras, chamado das *Tanchoeiras*, avaliado em 180$ réis, e huma propriedade de casas, na rua de *S. Tiago*, avaliadas em 192$ réis, outra dita na rua dos *Bois*, avaliadas em 120$ réis, todas tres livres de fôro; mais outra propriedade na mesma rua dos *Bois*, avaliada em 178$ réis foreira á Matriz de *N. S. da Graça* da dita Villa: as quaes por execução aos herdeiros do P. *Joaquim José de Macedo e Mello*, pertencem a *João Mendes Bernardino* com Botica defronte do Palacio do Excellentissimo Marquez de *Abrantes* N.° 51, com quem se póde contratar a compra, separada, ou tudo junto.

O Collegio da *Conceição*, sito em *Arroyos*, muda-se para a rua da *Arrabida* N.° 6, junto á Igreja de *Santa Isabel*, admitte Discipulos externos.

Na casa de Pasto e Hospedaria do *Carrilho*, na rua da *Palha* N.° 144 ha á venda vinho de Lavrador a 200 réis a canada: tem 2 quartos para alügar, e vende-se a comida por preços mui commodos: quem quizer de comer para sua casa diariamente, mandar-se-lhe-ha, e póde fazer o pagamento na fórma.

Em a Botica N.° 31 no largo da *Esperança*, se continúa a vender agua das *Caldas* em garrafas de quartilho e meia canada, assim como tambem o verdadeiro *Rob-anti-syphilitico* de *Laffecteur*, vindo de *França*.

Quinta feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhã na rua do *Alecrim* N.° 35, se ha de proceder a vender em leilão huns moveis, que consistem em camas elegantes, mezas e cadeiras, guardaloiças, huma boa collecção de pinturas, mezas e caixas de costura, feitas de metal cristalisado, lustres de cristal, camas e caixas para jornada, barracas de campanha, etc.

Ha para vender na rua de *S. Miguel* N.° 50, á *Boa-morte*, (junto ou separadamente) hum magnifico forte-piano vertical, tão precioso pelas suas excellentes vozes, como pela belleza da sua construcção; varios moveis de casa *Inglezes*, e outros de gosto moderno, em perfeito estado de conservação; louça fina, ou porcelana *Ingleza*, para serviço de meza; e varias outras cousas relativas a uso de casa.

No dia 19 do corrente mez de Junho pelas 3 horas da tarde se ha de proceder na rua das *Praças*, á *Lapa*, a arrematação da propriedade nova que ficou por morte do Doutor *Luiz Carlos Mourão da Fonseca*, em huma das lojas da mesma propriedade na fórma já annunciada na Gazeta N.° 132, e dos Editaes que anteriormente se affixárão.

Na rua do *Salitre* N.° 248, ha para vender dois cavallos de boa raça, e em boa idade para se criarem, servindo já em trabalho regular: quem os pertender, póde dirigir-se ao dito Quartel aonde assiste a pessoa que os vende.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ do *Porto* para o *Rio* e *Santos* a 23 do corrente o Navio *Lusitano*, Cap. *Bento José d'Almeida*, e o Bergantim *Estrella do Norte*, Cap. *José Lopes de Sousa*.— Sahiráõ de *Lisboa*, a 27 do corrente para a *Madeira* a Esc. *Piedade e Almas*, Cap. *Boaventura Borges Pamplona*; a 29 para a *I. Terceira* o Hyate *Conceição e Almas*, M. *Antonio de Abreu*; e a 2 de Julho, para o *Ceará* com escala por *Pernambuco* o Berg. *Deos te guarde*, Cap. *Francisco Marques da Silva*.

Junho 15.— Desconto do Papel-moeda 18 $\frac{1}{2}$ a 18 $\frac{3}{4}$ por cento.

Premios da actual Lotería da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (15.° dia da extracção), N. 1684 p., 100$ rs. N. 7393, p. 100$ rs. N. 8535, p. 100$ rs. N. 9760, p. 100$ rs. N. 12133, p. 100$ rs. N. 16960, p. 100$ rs. N. 17153, p. 100$ rs. N. 19764, p. 100$ rs. N. 20276, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 141. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 17 DE JUNHO.

PRUSSIA.

Berlin 15 de Maio.

ANte-hontem principiárão as grandes manobras da Primavera, e durarãõ até o dia 17. As tropas estão acampadas entre *Berlin* e *Spandau*. O Rei sahio no dia 2 para as suas viagens ordinarias de inspecção: dirigir-se-ha primeiro á *Pamorania*, e por esta occasião visitará a parte desta Provincia novamente reunida á *Prussia*.

Parece que o General *Hullot d'Osery*, que passou por esta Capital com direcção a *Petersburgo*, não vai encarregado pelo seu Governo, como se tem dito em varios periodicos, de commissão alguma diplomatica; e affirma-se que só vai á *Russia* por assumptos relativos á sua irmã a viuva do Marechal *Moreau*.

LISBOA 16 *de Junho.*

Na ordem do Dia de 1 de Junho de 1819 se declarou o seguinte:

Sua Magestade ElRei Nosso Senhor Foi Servido Confirmar as diversas Propostas do Illustrissimo e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior, em que são comprehendidos os Officiaes abaixo nomeados.

Estado Maior.

Tenente Coronel com o exercicio que actualmente tem, o Major Antonio Luiz de Sampayo, Ajudante de Ordens do Illustrissimo, e Excellentissimo Marechal General, Commandante em Chefe do Exercito.

Graduado em Major, com o exercicio que actualmente tem, o Capitão de Cavallaria, Carlos José Cardozo Moniz, com exercicio de Major de Brigada.

Graduados em Majores, para passarem a Regimentos, os Capitães de Cavallaria Manoel José de Moraes de Macedo, com exercicio de Ajudante de Ordens do Tenente General Conde de Sampayo; e Chris-

tovão Avelino Dias, com exercicio de Ajudante de Ordens do Brigadeiro Domingos Bernardino.

Regimento de Cavallaria N. 2.

Coronel, o Tenente Coronel João Galvão Mexia.

Regimento de Cavallaria N. 4.

Graduados em Majores, os Capitães Diogo Dodwell, D. Manoel Maria Gonçalves da Camara, Ignacio José Simão; D. Thomás de Assís Mascarenhas, e Pedro Raimundo Franco de Oliveira.

Regimento de Cavallaria N. 5.

Graduados em Majores, os Capitães o Conde de Oeynhausen, José Romualdo da Silva Braga; Luiz Filippe Pereira de Vasconcellos, e Ignacio Pedro da Costa Quintella.

Regimento de Cavallaria N. 6.

Graduados em Majores, os Capitães Samuel Hawkins, e Joaquim Ferreira Cabral.

Regimento de Cavallaria N. 7.

Graduado em Major, o Capitão Bernardo Doutel de Almeida.

Regimento de Cavallaria N. 9.

Graduado em Major, o Capitão o Visconde do Real Agrado.

Regimento de Cavallaria N. 10.

Coronel, o Tenente Coronel Antonio Joaquim Bandeira.

Graduado em Major, o Capitão Bernardo Baptista da Fonseca.

Regimento de Cavallaria N. 11.

Graduado em Major. o Capitão Francisco da Gama Lobo Botelho.

Regimento de Cavallaria N. 12.

Graduado em Major, o Capitão Alexandre da Costa Leite.

Regimento de Infanteria N. 2.

O Tenente Coronel annexo a este Regimento, Sebastião Martins Mestre, Reformado confórme a tarifa determinada no Alvará de 16 de Dezembro de 1790.

Regimento de Infanteria N. 3.

Graduado em Coronel, o Tenente Coronel Joaquim Telles Jordão.

Regimento de Infanteria N. 4.

Graduado em Coronel, o Tenente Coronel Marquez de Valença.

Batalhão de Caçadores N. 6.

Graduado em Coronel, o Tenente Coronel Pedro Adamson.

Batalhão de Caçadores N. 10.

Graduado em Coronel, o Tenente Coronel do mesmo Batalhão Manoel Caetano Teixeira Pinto.

Batalhão de Caçadores N. 11.

Graduado em Coronel, o Tenente Coronel Francisco Antonio Pamplona Moniz.

Deposito Geral de Cavallaria.

Graduado em Major, o Capitão de Cavallaria annexo ao mesmo Deposito, José de Mello e Carvalho.

Regimento de Milicias de Tavira.

Tenente Coronel, João Antonio Leitão de Aguiar de Cordes.

Regimento de Milicias de Aveiro.

Tenente Coronel, o Major que foi do Regimento de Milicias de Oliveira de Azemeis Antonio Maximo Rangel de Quadros.

O Tenente Coronel Manoel Maria da Rocha, Reformado no mesmo posto por molestia.

Regimento de Milicias da Maia.

Tenente Coronel, o Capitão que foi do Corpo de Voluntarios Reaes do *Porto*, José Maria Brandão de Mello Pereira de Lacerda.

Por Portaria do Governo datada de 11 do mez passado em consequencia de Proposta do Illustrissimo, e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior.

Regimento de Cavallaria N. 10.

Tenente Coronel, o Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria N. 6. Hugh Owen.

Por Portaria do Governo datada de 17 do mez passado, em consequencia de Proposta do Illustrissimo, e Excellentissimo Marechal General Marquez de Campo Maior

Regimento de Infanteria N. 19.

Ajudante de Cirurgia, o Ajudante de Cirurgia do Corpo da Guarda Real da Policia, Francisco Solano Pereira Campos.

Corpo da Guarda Real da Policia.

Ajudante de Cirurgia, o Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infanteria N. 19 Joaquim Antonio dos Santos Teixeira.

A Real Junta do Commercio mandou affixar o seguinte Edital:

»Por Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha de 12 do corrente mez de Junho Mandou S. Magestade communicar á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, que o Capitão de Mar e Guerra *José Joaquim Alves*, he o Commandante do comboy destinado para os Navios de commercio, que estiverem promptos a seguir viagem. — E para assim constar, se affixarão Editaes. *Lisboa* 15 de Junho de 1819. = *José Accursio das Neves.*»

AVISOS.

Toda a pessoa que tiver para vender cebo em vélas, dito em pão, cera em vélas, papel de *Hollanda*, dito ordinario, lona da *Russia*, brim, toucinho, e azeite, póde dirigir a sua proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até o dia 22 do corrente mez.

O Provedor e mais Deputados da Meza da Administração do Cofre do Monte Pio Litterario, em o dia 20 do corrente ha de festejar a Sua Padroeira *Nossa Senhora da Conceição* em a Real Casa de *Santo Antonio*, conforme o Cap. XXIII. §. II. do Compromisso. Será Orador o Muito Reverendo Padre Mestre Fr. *Manoel Joaquim Durão*, da Ordem dos Prégadores, e Compromissario do mesmo Monte Pio. Declara-se que esta Festividade principiará pelas nove horas e meia da manhã.

A Companhia *Lisboa* estabelecida para Seguros Terrestres, e mais facilidade e extensão do interesse publico, principiou logo a tomar Seguros a hum quarto por cento e alguns Seguros de menor risco a hum quinto por cento: porém agora tem resolvido os Socios da mesma Companhia que todos os Seguros feitos e a fazer sobre Propriedades ficão reduzidos os de hum quarto a hum quinto, e os de 5.° a hum sexto por cento. E todas as mais Apolices que se extrahirem serão com o mencionado premio de 5.°, ou 6.° de hum por cento segundo as circunstancias do risco sem dependencia dos Segurados mandarem novamente á Direcção: lizongeando-se os Socios desta Companhia terem concorrido para este beneficio publico ampliando e facilitando mais este ramo da Segurança dos Capitaes que fazem a existencia e conservação de immensas Familias, e diversos Estabelecimentos da utilidade geral da Nação, isto á vista de hum tão pequeno sacrificio da parte dos Senhorios das Propriedades. Tomão igualmente Seguros de Mobilias, e Armazens na Cidade de *Lisboa*. Declarão tambem que o 2.° artigo das suas Condições he franco, a Companhia responderá sempre no caso de sinistro menor á quantia segurada, por todo o *prejuizo* experimentado, quando na Apolice se declare a condição de valhão mais ou menos os Predios Segurados. — Na Casa da Praça, e nas dos Directores da mesma Companhia *Antonio José Barbosa da Silva* na rua nova dos *Correeiros* N.° 109, e *José Lopes de Abreu* na rua das *Flores* N.° 33, existem Minutas, e Cautelas para o dito fim: e nas condições impressas da Companhia se declarão os Encarregados nas mais Provincias de todo o Reino.

José Fenzi, Professor de Violoncello e sua Mulher *Virtuosa de Cantar*, ambos bem conhecidos nesta Capital darão na noite de 19 do corrente huma grande Academia de Musica Instrumental e Vocal na Sala Nobre do Real Theatro de *S. Carlos*, onde hão de executar as mais escolhidas peças de Musica instrumental e vocal. Adverte-se que os Bilhetes se acharáõ á venda na casa dos Bilhetes do sobredito Theatro.

Quem quizer arrendar a herdade da *Curcieyra*, no Termo do *Crato*, falle no Escritorio do Doutor *Ferreira Vidal*, no *Rocio*, casas dos Padres *Vicentes* N.° 47.

Vende-se huma propriedade de casas na calçada dos *Barbadinhos* a *Santa Apollonia* N.° 173 e 174, com moinho de vento de nova invenção, cavalhariça etc., e huma carroagem Ingleza descoberta, da ultima moda.

Junho 16. — Desconto do Papel-moeda 18 $\frac{1}{2}$ a 18 $\frac{3}{4}$ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (16.° dia da extracção), N. 999 p., 100$ rs. N. 2572, p. 800$ rs. N. 5116, p. 200$ rs. N. 8816, p. 100$ rs. N. 9399, p. 100$ rs. N. 9420, p. 100$ rs. N. 11062, p. 200$ rs. N. 11974, p. 200$ rs. N. 14838, p. 100$ rs. N. 20065, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 142. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 18 DE JUNHO.

ITALIA.

Roma 10 de Maio.

OS Enviados dos Principes Protestantes que tinhão tomado parte nas conferencias de *Francfort*, tem achado aqui hum mui honroso acolhimento, mas ainda não principiou a sua negociação. Foi pretexto disto a estada do Imperador d'*Austria;* porém o Cardeal *Gonsalvi* acaba agora de lhes declarar que cumpre esperar o regresso e a segunda partida deste Monarca para abrir as conferencias. Estas delongas diplomaticas nada poderáõ influir na decisão dos negocios, porque o Imperador d'*Austria* já não tem authoridade sobre os Estados Soberanos da *Alemanha;* sabemos além disto de boa parte que os Enviados dos Principes Protestantes tem instrucções peremptorias que não admittiráõ mesmo huma verdadeira negociação. São simplesmente encarregados de apresentar ao Papa a Constituição Ecclesiastica coordenada pelo Clero Catholico dos Paizes Protestantes, e approvada pelos Principes; mantém ella a inviolabilidade do Dogma, porém restabelece os direitos da Nação *Alemã*, taes como forão estabelecidos pelo Concilio de *Basiléa.*

AUSTRIA.

Vienna 11 de Maio.

Diz-se que se expedírão ordens a *Inspruck* para se reunirem os Estados do *Tyrol*, que parece hão de tratar do estabelecimento de hum systema de recrutas conforme as leis, e da formação de hum corpo de *Landwehr* (Milicias).

Idem 12.

Recebêrão-se nesta Capital noticias mui satisfactorias da saude de SS. MM., que chegárão a *Napoles* a 28 de Abril; e por causa do frio que fazia naquella Cidade não tinhão podido ainda ver os seus contornos. Não voltaráõ SS. MM. a *Vienna* antes do principio de Agosto;

depois que entrarem na *Alemanha* passaráõ algum tempo nos seus Estados de *Weinzierl*, *Pesembourg*, e *Loubeseck*. O Imperador não irá este anno tomar as aguas de *Baden*.

Espera-se nesta Capital de hum momento a outro o Grã-Duque *Miguel* da *Russia*, que actualmente se acha em *Veneza*, e ha de acompanhallo o Major Conde de *Clam-Marcimtz*, que sahio daqui para esse effeito. Expedírão-se ordens a varios regimentos das Provincias immediatas para que venhão a *Vienna*, e fação parte das tropas que hão de fazer paradas durante a estada do Grã-Duque da *Russia*.

Vai-se estabelecer aqui huma Officina Topografica e Estadistica a exemplo das que ha em varios outros paizes, de que será Chefe o Conselheiro d'Estado Mr. *Schvitzer*. Igualmente houve por bem o Imperador estabelecer huma Junta encarregada de examinar as queixas que em toda a parte tem suscitado a contribuição territorial introduzida pelos fins de 1818, e de propor os meios convenientes para as evitar para o futuro.

B A V I E R A.

Nuremberg 8 de Maio.

Escrevem de *Dresda* que se esperão por este verão naquella Cidade varios estrangeiros illustres. Parece que tambem haverá ao mesmo tempo huma mui luzida concorrencia de diversas Personagens na *Bohemia*, onde se avistaráõ a Familia Imperial da *Austria* e a Real de *Saxonia*; e que além disso concorreráõ muitas pessoas de distincção áquelles celebres banhos.

Munich 14 de Maio.

Esperamos nova prorogação da sessão actual dos nossos Estados Geraes até 20 de Junho. As difficuldades que oppõem a segunda Camara ao Orçamento da Despeza e ao Exercito que os Ministros pedem, apurão o Governo. — Toda a difficuldade estriba na despeza do Exercito. O Ministro insiste nos oito milhões que pedio por ordem do Rei, segundo declárou; accrescentando que o Exercito tem custado até o presente nove milhões. A informação sobre o regulamento e despezas do Exercito leo-se em sessão secreta.

H E S P A N H A.

Cadiz 28 de Maio.

Extracto de hum officio dirigido ao Excellentissimo Senhor Capitão General e Governador desta Praça, etc. pelo Senhor Governador interino de Tarifa, com data de 23 do corrente.

„No dia de hontem 22 pela volta das tres horas da tarde me derão parte de que á vista desta Praça, e obra de huma legua de distancia, no sitio dos *Cabeços*, tinha tocado hum Bergantim, ao parecer de guerra, o qual hia naufragando; por cujo motivo tratei de dar ordens para que se acudisse aos naufragantes. Estando tomando estas medidas, observei que estes, mettidos em tres botes que trazião no Bergantim, se dirigião para a Costa d'*Africa*; o que, com as noticias que me deo ao mesmo tempo o Capitão do Bergantim Hespanhol *Os Quatro Amigos*, actualmente ancorado no surgidouro, de que o Navio que tinha

naufragado era hum Bergantim insurgente que lhe havia dado caça, e o obrigára a refugiar-se no dito surgidouro, me fez apressar as minhas diligencias, e pude conseguir que sahisse immediatamente hum Barco pescador deste porto, que tripulado com 15 homens armados perseguisse os tres botes até os tomar, o que se verificou felizmente antes de anoitecer, apezar da dispersão dos botes, e do muito que remavão.

„Depois depostos em terra na praia de *Gualmesi*, e encerrados na Torre daquelle sitio, soube que erão 71 homens, inclusos o Capitão *Appleton Meceh* e mais tres Officiaes e outro Official que foi morto pela gente do Barco em razão da resistencia que oppunha a entregar-se. Tendo mandado deitar o morto ao mar, e dadas as competentes ordens para evitar todo o contacto, e para transferir a esta Praça a dita gente aprehendida, como se effeituou sem a menor novidade, fiz que se reconhecessem e registrassem na prizão escrupulosamente, e entre os papeis que se lhes encontrárão apparece a Patente expedida em *Buenos-Ayres*, para o Corso, com data de 22 de Junho de 1818, com o numero 177, escrita em *Hespanhol* a favor do mencionado *Appleton Meceh*, Capitão do mesmo Bergantim, o qual se chamava *Constituição*, de porte de 300 toneladas, e armado com 18 peças de artilheria: achárão-se além disso varios outros papeis e documentos escritos em diversas linguas, cujo conteúdo ainda se não averiguou.”

LISBOA 17 *de Junho.*

Pelo Real Conselho da Fazenda se mandou publicar o seguinte:

„Sua Magestade Foi Servido Determinar, por Sua Real Resolução de 19 de Junho de 1818, tomada em Consulta do Tribunal do Conselho da Real Fazenda de 21 de Fevereiro do dito anno; que assim como concedia, pela dita Real Resolução, o premio de seis por cento extrahidos do rendimento do Imposto do Real d'Agua, quando elle se não arrematasse e corresse por Administração Regia, para ser repartido entre o Provedor, Escrivão, e Cobradores, que fossem nomeados pela Camara, na mesma conformidade houvesse hum igual premio, a respeito do Imposto do Subsidio Litterario das Comarcas deste Reino de *Portugal*, e do *Algarve*, quando tambem se não arrematasse, e corresse por Administração Regia.

E para que assim haja de constar, se faz pública por esta fórma. *Lisboa* 8 de Maio de 1819. = *D. Miguel Antonio de Mello.* = *D. Francisco Manoel d'Andrade Moreira.*”

Donativos recebidos na Real Casa Pia com destino de se applicarem á construcção de huma nova Enfermaria, para curativo das Orfãs.

Do Illustrissimo Barão de *Teixeira*, 240$000 réis na fórma da Lei. De *José Bento de Araujo*, 60$000 réis d.º. De *José Diogo de Bastos*, 60$000 réis d.º. De *Joaquim José de Almeida*, 60$000 réis d.º. Dos Contratadores do Tabaco, 240$000 réis d.º. De *Manoel de Sousa Freire*, 240$000 réis d.º. De *João Antonio Pastor*, 48$000 réis d.º. De *Domingos Teixeira Marques*, 566$400 réis em papel. De *Manoel Ri-*

beiro dos Santos, 60$000 réis na fórma da Lei. De *Pedro de Sousa*, 60$000 réis d.°. De *Antonio José de Sousa Pinto*, 12$800 réis d.°. De *João Gonçalves Marques*, 30$000 réis d.°. De *Joaquim dos Ramos*, 20$000 réis d.°. De *Antonia Jacintha Pereira*, 28$800 réis d.°. Do Vigario da Vara da Villa de *Borba*, 50$000 réis d.°. Total 1:776$000 réis.

A V I S O S.

Os Assignantes da folha de Preços Correntes de *Centazzi*, cujas Assignaturas (do 1.° semestre e do 2.° trimestre) findão no ultimo Sabbado deste mez, os que quizerem continuar se poderão dirigir á loja do livreiro *Francisco José de Carvalho* ao *Pote das Almas*, ou a casa do Author no largo do *Cáes do Sodré* N.° 12, segundo andar, remettendo-lhe pelo Seguro as pessoas de fora de *Lisboa* a importancia da Assignatura, que he 1800 réis por trimestre, 3600 metal por semestre, e 7200 na forma por anno: e da mesma forma lhe *serão remettidas* as folhas todos os Sabbados.

O Traductor de diversos Idiomas, assistente á *Boa-vista* defronte das carvoarias do *Cáes do Tojo*, passado o chafariz, N.° 46 primeiro, e segundo andar, adverte ao Publico, que as suas Traducções desta data em diante seráõ numeradas, e registadas nos seus reversos a fim de evitar o abuso das apocrifas, que em seu nome se introduzem por interesses particulares.

Os Administradores do falido *José Bernardo Pereira* avisão a todos os Credores do dito falido, para que no prazo de trinta dias, a contar da data deste apresentem, para conhecimento dos ditos Administradores, já legalizados pela Real Junta do Commercio, os Titulos por onde se mostrem Credores á dita massa, na rua nova *d'El-Rei* N.° 36.

Quem quizer comprar o limão dos pomares de duas quintas sitas em *S. Pedro de Cintra* e pertencentes ao Excellentissimo D. *José d'Almada Lobo*, dirija-se, em *Lisboa*, á sua casa da *Boa-vista*; e em *Cintra*, a casa do Beneficiado *João Caetano de Gamboa*.

Quem quizer comprar ou tomar de renda hum Bilhar com todos os seus pertences, pode fallar na loja de Cambio á *Ribeira nova* N.° 8, onde pode tratar de qualquer destes ajustes.

Vendem-se quatro cavallos para carroagem ou para sege: quem os quizer comprar, dirija-se a casa da Excellentissima Marqueza de *Niza*, no sitio de *Xabregas*.

Junho 17. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ½ por cento.

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (17.° dia da extracção), N. 7186 p., 100$ rs. N. 7907, p. 200$ rs. N. 11900, p. 100$ rs. N. 13110, p. 100$ rs. N. 15483, p. 100$ rs.

N a I m p r e s s ã o R e g i a.

Num. 143. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 19 DE JUNHO.

RUSSIA.

Petersburgo 28 de Abril.

DEsde o 1.º de Outubro proximo residirá na Cidade de *Helsingfors*, Capital da *Finlandia*, que pertenceo á *Suecia*, o Senado *Russo* estabelecido para dirigir os negocios daquelle paiz, composto exclusivamente de *Finlandezes*, e presidido pelo Barão de *Taudefelt*, e que tem até agora celebrado as suas sessões nesta Capital.

Idem 30.

Cruzão-se com muita actividade correios entre o nosso Gabinete e o de *Stockholmo*; mas ninguem sabe de que assumpto se trata, e tudo o que os periodicos estrangeiros fallão sobre este particular se funda em conjecturas vagas.

Teme-se muito que a ruina da Casa de Negocio de *Zuckerbacker e Companhia*, de *Riga*, dê occasião a outras muitas quebras, tanto nesta Capital como em outras praças de Commercio; e crê-se que a *Hollanda* particularmente padecerá mais de resultas desta desgraça.

SUECIA.

Stockholmo 28 de Abril.

Em huma carta de *Elseneur*, com data de 27 de Março, publicada em varios periodicos, se diz que nas Cidades de *Helsimburgo*, *Carlscrona*, e *Landscrona* forão retidos, sem lhes permittirem passar adiante, alguns viajantes *Dinamarquezes* que se dirigião ao interior do Reino de *Suecia*. O facto he que o verão passado desembarcárão na *Scania* dois Officiaes *Dinamarquezes*, e tendo pedido passaportes para a cidade de *Halmstad*, situada na Costa occidental do Reino, tomarão o caminho opposto, e forão a *Carlscrona*, que o principal Arsenal da nossa Marinha de guerra, conducta que não podia deixar de parecer suspeitosa aos Chefes daquella Cidade. Os subditos *Dinamar-*

quezes podem realmente viajar sem o minimo embaraço no Reino de *Suecia*, assim como os *Suecos* por todo o Reino de *Dinamarca*, e até gozão de certas franquezas que não se concedem aos outros estrangeiros.

P R U S S I A.

Berlin 8 *de Maio.*

O Conde de *Flemming*, Ministro Plenipotenciario de S. M. na Corte do *Brasil*, que pedio ha muito tempo licença para renunciar este emprego, ha de ainda permanecer no *Rio de Janeiro* até se concluir o Tratado de Commercio que está negociando entre as duas Potencias.

Idem 11.

Na Gazeta official de hoje se lê o seguinte:

„Podemos esperar que mui brevemente manifeste o Governo o estado das Rendas publicas, pois não ha motivo para occultallo, sendo favoravel, como o prova a estimação que tem os papeis de crédito do Estado, e nem tão pouco se podia estranhar que houvesse alguns atrazos á vista dos extraordinarios esforços que foi precizo fazer pelos annos de 1806 a 1816 para salvar o Reino.

„Dizem que os gastos ordinarios do Exercito importão em 22 milhões de escudos, e os extraordinarios em 6 milhões, que fazem ao todo 28 milhões; mas em 1818 passárão de 30 milhões, e em huma exposição que apresentou ao Rei o Ministro da Guerra affirma que he impossivel manter com menos despezas o Exercito nas circunstancias actuaes.

„Parece que medita o Rei reduzir a metade a Infanteria de linha, e dissolver a Cavallaria das Milicias, formando em lugar desta alguns novos Regimentos de Cavallaria de linha, e de artilheria montada.

„Os juros da Divida Publica e as Rendas do Cofre d'Amortização consomem 10 milhões; a Folha Civil 6 milhões; as Pensões (incluso o Clero secularizado) 3 milhões; a Folha da Casa Real 12 milhões e meio; o Ministerio do Culto, e as Pontes e Estradas dois milhões e meio.

„O producto das Rendas parece que não passa de 45 a 46 milhões, e o *deficit* se cobrirá com algumas contribuições novas.„

A L E M A N H A.

Francfort 22 *de Maio.*

SS. AA. II. o Arquiduque *Carlos* e a Princeza sua Esposa passárão por aqui hontem encaminhando-se a *Vienna*.

Espera-se hoje nesta Cidade S. A. I. a Arquiduqueza hereditaria de *Weimar*.

F R A N Ç A.

París 24 *de Maio.*

S. A. I. o Grã-Duque *Miguel* da *Russia* chegou a *Vienna* a 12 deste mez, e se demorará alli huns 15 dias.

Continuão a espalhar-se noticias mui singulares sobre os assumptos da *Suecia* em alguns periodicos estrangeiros. Por outra parte os de *Alemanha* e da *Belgica* publicárão huma reclamação, datada de *Stockholmo*, que huns suppõem como artigo de officio, e os outros com

extracto de Carta particular, a qual he concebida nestes termos: »Temos lido com admiração nos periodicos estrangeiros alguns artigos concernentes á *Suecia*, que contém noticias demasiado absurdas para que nós tornemos o trabalho de as desmentirmos.»

Idem 26.

Affirma-se que Lord *Withworth* faz tenção de voltar dentro de pouco tempo a *França*, e que tomou de arrendamento por seis mezes o palacio de *Olainville*.

Segundo a Gazeta Ministerial de *Berlin* tem de povoação as Provincias *Prussianas* da margem esquerda do *Rheno* 1:907:773 pessoas, e pagão por contribuições de toda especie 5:131:652 *thalers* (perto de 8 milhões de cruzados.)

Hoje se trasladárão para a Igreja de *S. Diniz* com a maior pompa as reliquias do Santo deste nome e de seus companheiros, as quaes se podérão salvar das profanações feitas no tempo da Revolução. A's 11 horas da manhã sahio o Clero daquella Basilica formado em procissão dirigindo-se á Capella dos Orfãos das Ordens Reaes, na qual estavão interinamente depositados os relicarios. Hião adiante 60 Ecclesiasticos das Parroquias desta Capital, precedidos de hum guião de seda carmesim adornado com flores de liz bordadas de ouro. Seguião-se os Vigarios Geraes da Diocese, os Capitulares dos Cabidos de *N. Senhora* e de *S. Diniz*, e fechavão a procissão os Bispos que se achão na Corte. Pronunciou na Capella hum Discurso Mr. de *Jalabert*, Vigario Maior de *Paris*, e logo que a procissão chegou de volta á Igreja de *S. Diniz* collocárão-se as reliquias em humas mezas que estavão para isso preparadas diante da Capella Mór. Celebrou a Missa o Bispo de *Samosata*; prégou o Bispo de *Troyes*; e concluida a função collocárão-se os relicarios em seus nichos no fundo da Capella Mór.

O Principe *Dolgorowki*, addicto á Embaixada da *Russia*, sahio hontem daqui com cartas para a sua Corte.

No Departamento dos *Dois-Sevres* vaccinárão-se o anno passado 5418 individuos, segundo as partes remettidas á Prefeitura pelos facultativos e outras pessoas beneficas que se dedicão a propagar esta saudavel pratica. Seria completa a satisfação do Governo se no mesmo anno se não tivesse estendido o flagello das bexigas naturaes quasi a igual numero de pessoas, das quaes perecêrão muitas. Desejamos que tão funestos exemplos bastem para convencer os Pais de familias do quanto a vaccina he util.

HESPANHA.

Madrid 9 *de Junho.*

A Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota*, continuando a sua jornada para esta Corte, sahio de *Valencia* a 31 de Maio, chegou nesse dia a *S. Filippe*, no 1.° do corrente a *Almansa*, donde sahio no dia 3 e chegou nesse mesmo dia a *Chinchilha*, bastante fatigada pelo calor, e pela longa jornada; partio de *Chinchilha* a 5 e pernoitou em *Minaya*, donde sahio a 6 e chegou a *Pedernoso*; pernoitou a 7 em *Corral de Almaguer*, e hontem entrou S. A. no Real Sitio de *Aranjuez*.

Idem 11.

A Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota*, depois de haver descançado os dias 9 e 10 no Real Sitio de *Aranjuez*, e de andar vendo os amenos jardins daquelle Real Sitio, sahio dalli hoje ás 7 horas da manhã, e chegou ás 11 a esta Corte, entrando pela porta d'*Atocha* em hum Coche descoberto com a Serenissima Senhora Infanta D. *Maria Francisca*, acompanhadas dos Serenissimos Senhores Infantes D. *Carlos Maria* e D. *Francisco de Paula*, que hião ao lado da carroagem a cavallo; para cujo fim tinhão sahido SS. AA. ás nove horas a encontrar-se com aquella augusta Senhora. Nesta fórma se dirigírão pelo Prado, ruas de Alcalá e Maior ao Real Palacio, em meio dos vivas e acclamações de hum numeroso concurso, que se apinhava ancioso de expressar o seu respeitoso jubilo em todos os pontos da estrada. ElRei nosso Senhor seguido de todo o seu estado, desceo ao fundo da escada a receber S. A., e com demonstrações do maior carinho a conduzio pela mão até aos quartos, produzindo todas as circunstancias da feliz chegada desta Princeza, preciosa vergontea da augusta Familia de *Bourbon*, as mais lisonjeiras esperanças em hum povo que tanto se tem distinguido pelo seu amor e lealdade a esta Dynastía.

LISBOA 18 *de Junho*.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 15. Entr. *Portuguez*, 1 Berg. (*Solon*) de *Pernambuco* em 62 dias, com 180 caixas de assucar, 120 sacas de algodão, 84 pipas de aguardente e 1200 vaquetas, que leva para o *Porto*: *Sueco*, 1 Galiota, de *Libau* em 28 dias com 402 fardos de linho e estopa.

Idem 16. Entr. *Nopolitano*, 1 Polaca, de *Napoles*, com milho: *Sueco*, 1 Berg., de *Wabergen*, com 127 barrís de alcatrão, 114 de breo, e madeira: *Austriaco*, 1 Berg. de *Trieste*, com milho, feijão, hervadoce, e fazendas.

Sahírão em 14: 1 Berg. *Ottomano* para *Levante* em lastro, e 1 Berg. *Russiano* para *Idra* com assucar e couros.—Em 16, 3 Berg. *Austriacos*, para diversos portos, em lastro; e 1 Berg. *Inglez* em lastro para *Setuval*.

AVISOS.

Toda a pessoa que tiver para vender ferro sortido de differentes dimensões, dirija a sua proposta á Real Junta da Fazenda da Marinha até ao dia 22 do corrente mez.

Segunda feira 21 do corrente pelas 3 horas da tarde no Estaleiro defronte do Jardim do Tabaco N.° 37 se faz leilão de pranchas, e pranchões de vinhatico, páos do *Brasil*, ensarcia, e amarras usadas.

Junho 18.—Desconto do Papel-moeda, 18 $\frac{1}{2}$ a 18 $\frac{3}{4}$ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 144. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 21 DE JUNHO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 21 *de Maio.*

DUrou hontem a sessão da Camara dos Pares até as duas horas da manhã, e se tratou do ruidoso assumpto do Banco. Deo-se principio á sessão lendo-se huma importante exposição que apresentárão ao Governo os Directores do Banco, manifestando abertamente o seu parecer contra o Plano que tanto recommendára a Commissão das duas Camaras do Parlamento, pois opinão que se elle se realizar produzirá prejuizos mui consideraveis, e que, ainda que estão sempre promptos a obedecer ás determinações do Corpo Legislativo, poderia com tudo inferir-se que, calando, consentião em qualquer providencia precipitada, e querem pôr-se a coberto de toda responsabilidade quanto aos damnos que sobrevierem. Queixão-se de que obrigando-os a pagar em dinheiro a tempo determinado, os intentão despojar da faculdade que gozão de regular prudencialmente a somma de papel para a circulação segundo as necessidades do publico.

Entrou-se na discussão sem se fazer caso desta representação dos Directores. Lord *Harrowby*, Presidente da Commissão secreta encarregada de examinar os negocios do Banco, pronunciou hum discurso mui breve, fazéndo varias propostas, que forão impugnadas por Lord *Lauderdale*, o qual tem estudado muito a fundo todas as questões relativas ao systema monetario, e cuja opinião constante he que todas as difficuldades que se oppõem aos pagamentos em metalico se devem attribuir aos defeituosos regulamentos da nossa administração de moeda.

O Conde de *Liverpool* sustentou com reflexões mui solidas as providencias que havia proposto Lord *Harrowby*. O Marquez de *Lansdown* seguio o parecer do Ministro; e depois de varios discursos de Lord *Grenville* e outros Membros do partido da Opposição, se regeitárão sem passar a votos as medidas propostas por Lord *Lauderdale*, e fo-

de vinte e tres de Dezembro de mil oitocentos e dezoito, tomada em Consulta do Conselho da Real Fazenda de seis de Junho do dito anno: Que em declaração ao Decreto de dezeseis de Março de mil oitocentos e sete, Havia por bem que as Arrematações do Real d'Agoa se pudessem fazer não só annualmente, mas tambem por tres, ou por quatro annos, conforme se offerecesse a maioria de Lanços: Que das pequenas Villas se pudesse formar hum Ramo, segundo o Local: Que a assistencia das Camaras, que não fossem as da Cabeça do Ramo, que se arrematar, se pudesse supprir pela comparencia dos Procuradores do Concelho: E que havendo fianças idoneas, ou segura abonação aos Lanços offerecidos, se não exigirião mais formalidades, que diminuissem a concurrencia dos Licitantes.

» E para assim constar a sobredita Real Resolução, se faz publica por esta fórma. *Lisboa* sete de Junho de mil oitocentos e dezenove. = *D. Miguel Antonio de Mello. D. Francisco Manoel d'Andrade Moreira.* »

Imprimio-se na Impressão Regia: Edital do Conselho da Real Fazenda, de 8 de Maio de 1819, que publica a Resolução *de 19 de Junho de 1818*, sobre o premio de seis por cento quando correr por *Administração Regia* o Subsidio Literario das Comarcas do Reino de *Portugal* e do *Algarve*: — e Edital do Conselho da Fazenda de 7 de Junho de 1819, sobre as arrematações do Real d'Agua.

Na loja de *João Henriques* rua *Augusta* N.° 1 se vendem a 1200 réis as *Taboas dos pezos e medidas Inglezes e Portuguezes*, para facilmente calcular a quanto corresponde qualquer quantidade de huns em outros; obra muito util aos Negociantes de ambas as nações.

Na loja de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro* N.° 234, se vende *Tribunal da Razão onde he arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta*; Obra critica, alegre, e moral por *José Daniel Rodrigues da Costa*; 5 Folhetos.

AVISOS.

Faz-se leilão em 23 do corrente ás 10 horas da manhã no Estaleiro de *João W. King*, junto ao *Porto Franco*, de varias qualidades de madeira de carvalho, pinho, vigas, mastros, etc.

A' manhã Terça feira 22 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na rua de *S. Domingos* N.° 94, em *Buenos-Ayres*, se hão de vender boas mezas, cadeiras, camas, algum cristal, huma carroagem de vidros, 3 egoas, bons livros, entre elles a obra Encyclopedia Britannica etc.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ do *Porto*, a 27 de Junho para *Pernambuco* o Navio *Feliz Ventura*, Cap. *José Joaquim Gomes*, e para *Santos* o Nav. *Conde de Cavalleiros*, Cap. *João de Sousa Pereira*. — Sahiráõ de *Lisboa*, a 30 de Junho, para *Pernambuco* o Berg. *Especulador*, Cap. *Reinaldo José Gonçalves*; no 1.° de Julho para o *Maranhão* o Brigue *Jardineira*, Cap. *Joaquim Mauricio de Oliveira*; a 2, para a *Madeira*, o Brigue-Escuna *Piedade*, Cap. *Pedro Spictier*.

Junho 19. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 145. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 22 DE JUNHO.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 4 de Junho.

O Chanceller do *Echiquier* (Presidente do Erario) submetteo hoje a Camara dos Communs importantes resoluções concernentes ás Finanças, e ficou aprazada para Segunda feira a sua discussão. Eis-aqui a substancia dellas:

„Que depois de terminada a guerra de 1815, tem expirado, sido revogados, ou diminuidos, o tributo sobre as propriedades na *Grã-Bretanha*, e outros tributos na *Grã-Bretanha* e *Irlanda*, que produzem huma somma de mais de 18 milhões por anno.

„Que por hum Acto passado anno 56.º do reinado de *Jorge III*, cap. 98, se consolidárão as Rendas da *Grã-Bretanha* e da *Irlanda* a datar de 5 de Janeiro de 1817.

„Que no anno que precedeo esta consolidação era a Renda liquida da *Irlanda*, separadamente, de 4:561:835 libras, e o encargo das dividas fundada e não fundada da *Irlanda* era de 6:446:472 libras, o que excedia a totalidade da Renda liquida na quantia de 1:885:472 libras, não comprehendida a Folha Civil e outros gastos permanentes da *Irlanda*, assim como a porção dos subsidios que esta parte do Reino-Unido deve pagar; e

„Que não tinha o Parlamento dado providencia alguma para preencher esta deficiencia.

„Que os subsidios que o Parlamento tem a votar para o serviço do Reino-Unido no anno corrente que ha de acabar em 5 de Abril de 1820, se podem orçar em 20 milhões e meio de libras.

„Que a Renda existente e applicavel a estes subsidios não pode ser calculada em mais de sete milhões, ficando a somma de 13 ½ milhões para se prefazer por hum emprestimo, e outros recursos extraordinarios.

„Que o Fundo de amortização, applicado á reducção da Divida Nacional no presente anno, se pode estimar em obra de 15 ½ milhões, que excedem a dita somma que se precisa obter, para o serviço deste anno, em dois milhões de libras.

„Que para prover ás urgencias do serviço publico, para fazer na Divida Publica huma progressiva reducção tal que possa adequadamente sustentar o crédito publico, e ministrar ao paiz huma perspectiva de futuro alivio de huma parte dos seus actuaes gravames, he de absoluta necessidade que haja huma sóbra de não menos de cinco milhões na Renda do Estado acima da Despeza; e

„Que no intuito de se conseguir este importante objecto, he necessario augmentar actualmente a Renda publica impondo tributos que produzem tres milhões por anno.„

Estas resoluções ficárão sobre a meza sem discussão.

A segunda leitura do *Bill* prohibitivo de entrarem subditos da *Grã-Bretanha* ao serviço dos Estados-estrangeiros, sem obterem licença para isso, deo campo a hum longo debate. Sir *Robert Wilson* fez diversas objecções contra o *Bill*, e propoz como emenda, que se differisse a sua leitura seis mezes. Lord *Castlereagh*, hum dos que defendêrão o *Bill*, insistio particularmente na execução dos tratados pelos quaes o Governo *Britannico* se obrigou a manter a neutralidade entre a *Hespanha* e as suas colonias, e sustentou que o *Bill* tinha por objecto principal impedir que esta neutralidade fosse violada por armamentos e levas de tropas feitos neste paiz pelas partes belligerantes. — Decidio-se que o *Bill* se discutiria Quinta feira que vem. A emenda de Sir *Wilson* foi regeitada por 155 votos contra 142.

As pessoas que se propõem tratar o emprestimo tiverão hoje huma conferencia com o primeiro Lord do Thesouro e com o Chanceller do Echiquier (ou Presidente do Erario), estando presentes o Director e o Deputado Director do Banco. O Conde *Liverpool* annunciou que o emprestimo não passaria de *doze milhões*. — Metade desta somma tomar-se-ha em bilhetes do Erario, a 101 lib., isto he, com huma libra de premio. Os pagamentos se farão em sommas iguaes de 1:200$ libras cada hum, em 10 épocas, a saber, Junho 12, Julho 16, Agosto 20, Setembro 17, Outubro 15, Novembro 19, Dezembro 17 deste anno, e Janeiro 21, Fevereiro ..., Março 17 de 1820. Propõe-se dar 80 libr. de Fundos consolidados por cada 100 lib., e os offerecimentos se faráõ em 3 por cento reduzidos: os dividendos sobre os primeiros principiaráõ a 5 de Julho, e sobre os ultimos a contar de 5 de Abril. — Dar-se-ha hum desconto de 3 por cento pelo prompto pagamento segundo o costume, etc. Assim que este plano se soube na Cidade os 3 por cento consolidados que estavão a 66 ½ subírão rapidamente, de modo que ás 2 horas estavão a 69.

Idem 8.

Houve hontem huma importante discussão na Camara dos Communs. O Presidente do Erario desenvolveo o seu plano de Finanças, e deo amplas explicações sobre cada huma das resoluções que elle tinha apre-

sentado a semana passada. Além do emprego de doze milhões de fundo de amortização no serviço deste anno, e do emprestimo annunciado, propoz se impozessem tributos addicionaes, cujo producto avalía na somma total de 3:190$ libras; a saber: sobre a lã, 500$ lib.; sobre os liquores Inglezes, 1:400$ lib.; sobre o tabaco, 500$ lib.; sobre o chá 130$; e 30$ sobre a pimenta. — Assenta o Ministro que este augmento d'impostos não diminuirá o consumo dos artigos em que elles se hão de impor. Concluindo o seu discurso, propoz huma nova resolução que dizia »que no intuito de accelerar a chegada da época em que se haja de poder aliviar a nação de parte dos seus gravames, conte a Camara que continuará a haver huma vigilante inspecção sobre as Despezas do Estado em todas as diversas Repartições, e que se formará huma apertada inquirição sobre o modo e custo de cobrança de diversos ramos das Rendas, a fim de se fazerem todas as reducções de despeza que se poderem concluir sem detrimento do serviço publico.»

Por hum officio do Enviado Extraordinario de S. M. na Corte de *Berlin*, dirigido a Lord *Castlereagh* com data de 27 de Maio, se teve a noticia do bom successo de S. A. R. a Duqueza de *Cumberland*, a qual deo á luz hum menino vigoroso naquelle dia pelas 4 horas e 10 minutos da tarde na mesma Cidade de *Berlin*.

Segundo hum mappa apresentado á Camara dos Communs, a somma total dos Bilhetes do Banco d'*Inglaterra* em circulação era, a 4 de Maio deste anno, de 26:448:850 libras; a 11 de Maio, de 25:774:150 lib.; e a 18 de Maio, de 25:709:080 lib.

Corre boato de que Mrs. *Meyer*, e *Breunderer*, de *S. Petersburgo*, estão authorisados a negociar neste paiz hum emprestimo de dez milhões esterlinos para o Governo *Russiano*.

Escrevem de *Liverpool* a 5 de Junho: »Está ao largo deste porto o Navio *James Monroe*, vindo de *Nova-York*; traz a seu bordo D. *Onis*, Ministro d'*Hespanha* nos *Estados-Unidos*, e Lady *Selkirk*.»

Idem 9.

O Emprestimo contractou-se esta manhã, e em termos vantajosos ao publico, e cremos que tambem ao Contratador, que foi Mr. *Rothschild*, em consequencia de ser o que se offereceo a fazello por menos, isto he, a 62 lib. 18 chil. e 8 pences.

A Praça esteve esta manhã em grande agitação, e descêrão os fundos alguma cousa.

O Presidente do Erario mencionou no decurso da sua falla Segunda feira quaes erão os tributos que se tinhão tirado, reduzido, ou deixado acabar depois de terminada a guerra, cuja importancia monta em 18:789:202 libras.

Consta que *Jeronymo Buonaparte* chegou de *Filadelfia* a *Baltimore*.

Publicou-se o *Jornal de Coimbra*, litterario, N.° 75.

Na loja de *João Nunes Esteves*, rua do *Ouro* N.° 234, se vendem as Novellas seguintes *Adelaide*, Novella Africana; *Amigos Rivaes; Azares da Fortuna; Azakia, ou a Felicidade Conjugal; Vida de Marian-*

na, ou as Aventuras da Condessa de T. 4 vol. *O Amor da Patria, e o Amor offendido e Vingado.*

AVISOS.

»Quinta feira, que se hão de contar 24 do corrente pelas 5 horas
„ da tarde celebra a Academia R. das Sciencias huma Sessão publi-
„ ca, em a Sala da Aula do Commercio.»

Arrenda-se a Commenda de *Santa Maria de Monte Alegre*, sita na mesma Villa: quem a pertender, dirija-se a casa da Excellentissima *D. Maria José de Sousa*, na rua de *S. Domingos* á *Lapa*.

Quem quizer arrendar as tres marinhas denominadas *Assorvo*, *Vau*, e *Batel*, sitas no rio das Enguias, termo de *Alcochete*, pertencentes a *Manoel Maria Holbeche Granate de Oliveira da Cunha e Silva*, dirija-se á casa da sua residencia, que he em *Lisboa* estrada de *Chellas*, beco da *Amorosa* N.º 1, onde achará pessoa com quem possa tratar do ajuste.

João Baptista Antuues, morador na rua dos *Prazeres* N.º 68, ao pé da *Praça dos Flores*, faz aviso de ter novamente recebido hum excellente forte-piano, e muito bons pianos, e muito commodos; e tambem vende pianos em segunda mão.

Far-se-ha leilão de dezoito Rolojos para cima de meza, de broze dourados, e de marmore, alguns com musica, do melhor gosto, e alguns moveis, Sexta feira 25 de Junho pelas 10 horas na rua nova dos *Correeiros*, travessa da *Palha* N.º 139, primeiro andar: quem quizer, poderá ver estas cousas dois dias antes do leilão.

Quarta feira 23 de Junho pelas 9 horas da manhã na rua nova da *Princeza* N.º 164, primeiro andar, se faz venda de moveis de casa de diversas qualidades.

Antonio José Garcia continúa a vender Agua Ferrea da sua quinta da *Cabeça de Monteaxique*, na rua dos *Confeiteiros* N.º 33, e em *Belém* na praça do peixe, onde chegará duas vezes na Semana.

Vende-se huma parelha de machos novos de idade de 4 annos, na rua do *Arco do Bandeira*, na cocheira N.º 6.

Junho 21. — Cambios, segundo o N.º 24 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 55 L. 55 D.; *Paris* 530 L.; *Amsterdam* 42 ½ L.; *Hamburgo* 38 ¼ L. 38 ½ D.; *Madrid* 2740 L. 2710 D.; *Cadiz* 2700 L. 2700 D.; *Trieste* 460 L.; *Genova* 835 D.; *Veneza* 515 D. — Pezos duros 857 a 855.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 28 o arratel (M.); Azeite, 410 a canada (M.)

Premios da actual Loteria da Junta dos Juros, 1.ª deste anno, de 100$ rs. para cima *inclusivè*, segundo as listas particulares (18.º dia da extracção), N. 572, p. 200$ rs. N. 720, p. 4:000$ rs. N. 7879, p. 100$ rs. N. 12504, p. 800$ rs. N. 14216, p. 100$ rs. N. 16141, p. 100$ rs. N. 17580, p. 100$ rs.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 146. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 23 DE JUNHO.

ITALIA.

Roma 10 de Maio.

DIversas relações que nos vem de *Tunes* concordão com as cartas daquelle paiz em fazerem hum honoroso quadro da contagião que o assola. Este mal inda he, segundo dizem, mais terrivel que a peste, e he raro que viva mais de vinte e quatro horas a pessoa atacada delle. Manifesta-se por cinco ou seis grandes carbunculos em diversas partes do corpo. A Cidade de *Tunes* tem perdido mais de metade da sua população. A maior parte das aldeias do interior estão desertas: os gados vagueião abandonados pelos campos, e ao passo que os fructos e colheitas pendentes apodrecem na terra, augmenta a penuria por falta de viveres. Como se não bastassem ainda estes flagellos, acabava alli de constar se tinhão levantado os *Arabes* do interior, e que intentavão marchar contra *Tunes* em numero de 15$ homens de cavallo, commandados por hum *Tripolino* por nome *Califa-el-Haver*. O Ministro *Tunezino Solimão-Caya* tinha-se posto em campo á testa de hum corpo de tropas para resistir a esta invasão.

Idem 15.

Sir *Thomás Lawrence*, célebre Pintor *Inglez* chegou aqui d'*Inglaterra*, encarregado pelo Principe Regente de tirar o retrato em corpo inteiro de S. S. o Papa *Pio VII*. Este Artista está alojado no Palacio Quirinal; teve hontem a honra de ser apresentado a S. Santidade.

Cartas de *Malta*, chegadas a *Syracusa* a 30 do mez passado, dizem que tinha entrado no Lazareto de *Malta* hum navio *Tunezino*, vindo de *Susa* com sete homens a bordo feridos de peste; quatro delles morrêrão, mais dois estavão sem esperança de cura, e era muito incerta a sorte do ultimo. Tomárão-se precauções para que este contagio se não podesse communicar.

SUECIA.

Stockholmo 26 de Abril.

Mr. *Bergio*, que esteve empregado muito tempo no Governo da Ilha de S. *Bartholomeo*, acaba de dar á luz huma Obra sobre o estado actual das Ilhas occidentaes; e nella se lem as noticias seguintes do chamado Reino de *Haiti* na Ilha de S. *Domingos:* — "O Rei *Henrique*, chamado tambem *Christovão*, porque he o nome da Ilha em que esteve servindo de moço de estrebaria, não tem mais que duas miras politicas: huma pôr-se em estado de defensa contra a *França*, e a outra enthesourar dinheiro. Os mais dos seus vassallos estão alistados no Exercito, e submettidos á mais severa disciplina, porque quasi todos os delictos de serviço militar tem pena de morte. Encomendou em *Inglaterra* huns uniformes verdes para a sua Guarda; mas esta só os usa quando elle reside no *Cabo:* quando não, tem-nos guardados debaixo de chave, e anda a Guarda nua com hum sabre e huma clavina. A unica typografia que se conhece em *Haiti* dirige-a o mesmo *Christovão*, e não serve senão para imprimir por ordem sua algum folheto politico. A *Gazeta Real* dá-se á luz para publicar algum elogio do Rei, ou o que elle quer communicar aos seus vassallos. A colheita divide-se em quatro partes: a primeira para o Rei, a segunda para os negros occupados nas plantações, e as duas restantes para os proprietarios. Os armazens de *Christovão* estão cheios de café e de assucar. Quando chega hum Navio estrangeiro escolhe o que lhe convem da carga, e põe elle mesmo o preço ao que quer dar em troco. Está guardado o seu thesouro no Castello de *Henrique*, situado no cume de huma das montanhas mais elevadas da Ilha. A Cidadella tem 365 peças, e numerosa guarnição." Dizem que *Christovão* encerrou no mesmo Castello o Engenheiro que o construío.

Idem 30.

Dentro de pouco tempo se vai embarcar para o seu destino o novo Governador da Ilha de S. *Bartholomeo*, na *America*, acompanhado de hum Major de Praça, e leva comsigo huma Companhia de Soldados composta de voluntarios tirados dos ultimos conscriptos da guarnição de *Stockholmo.*

Idem 14 *de Maio.*

O Rei sahe á manhã para *Rosersberg*, onde faz tenção de passar huns oito dias, e no dia 3 de Junho proximo partirá para o acampamento da *Scania*, acompanhado de muitas personagens da Corte. Já está em caminho parte da equipagem de S. M., e a 22 do corrente sahirá para o dito acampamento o Principe Real.

Tendo-se queixado segunda vez ao Rei a Regencia Real da *Norwega* de Mr. *Gram*, Consul Geral em *Copenhague*, porque nos passaportes que deo a huns Marinheiros *Norweguezes* para se restituirem á sua patria poz que erão subditos *Suecos* desapprovou formalmente S. M. o facto do Consul, mandando-lhe que daqui em diante se explique com a devida exactidão.

No dia 4 do corrente houve hum incendio no Arsenal de *Christia-*

nia, e calcula-se em mais de 40$ libras esterlinas as perdas que causou.

FRANÇA.

Paris 28 *de Maio.*

Os periodicos estrangeiros dizem que o casamento do Margrave *Leopoldo* de *Baden* com a Princeza *Sofia* de *Suecia* foi approvado pelo Imperador da *Russia* como Tutor d'esta Familia, e que se verificará no dia 29 de Junho, tomando o Margrave o Titulo de Grã-Duque Herdeiro.

Escrevem da *Belgica* que no dia 20 deste mez, em presença de huma Commissão do Ministerio da Marinha, fez Mr. *Tresson*, de *Rotterdão*, a experiencia de atirar humas cordas por meio de ballas disparadas com morteiros de modo que caião dentro de hum navio que esteja em perigo de se afundar, para por meio destas cordas se salvar a tripulação; e parece que correspondeo o effeito ás esperanças do inventor. A primeira balla disparada com tres quartas de polvora levou o cabo a 1476 pés; e nas provas seguintes, de quatro tiros chegárão dois a huma embarcação ancorada a 720 pés da costa. Não quebrárão os cabos de nenhuma das vezes, e bem se pode inferir a utilidade deste descobrimento.

Chegou a *Pouillac*, perto de *Bordeos*, huma embarcação vinda de *Nova-Yorck*, que traz entre outros passageiros o Rei ou Cacique da nação O*neida* com sete Principes e Princezas, os quaes vierão com tenção de viajar pela *Europa*.

Os periodicos *Inglezes* dizem que hum Commerciante de *Liverpool* teve huma carta de *Juddah*, nas costas d'*Africa*, na qual se assegura que ainda existe *Mungo-Park* em casa do Rei de *Tombuctú*, o qual o retem por causa dos seus muitos conhecimentos de medicina.

AVISOS.

Os Administradores da casa do ausente *Francisco José Moreira*, noticião a todos os nacionaes, e estrangeiros, que forem crédores á massa da dita casa, para que per si, ou por seus Procuradores hajão de habilitar-se com seus créditos, comparecendo com elles no prefixo termo contado de hoje até o dia ultimo do proximo mez de Julho, na casa da Administração, rua nova da *Trindade* N.° 32, segundo andar, todos os dias de manhã ás horas já annunciadas, não sendo Dia-Santo; isto para se verificarem os mesmos créditos, e passar-se a dividir a pequena somma, que izenta de opposições, se acha em cófre: não ficando lugar para pertenção alguma sobre a massa administrada a quem, por não comparecer no dito termo, vai ser excluida.

Antonio de Faria com Estalagem em *Paço d'Arcos*, vende as casas onde assiste, que constão de lojas e primeiro andar, com muitas accommodações; em *Lisboa* trata desta venda *João José Izidro*, na rua do *Ouro* N.° 167.

Desde o dia 8 do mesmo mez de Julho em diante, estará patente na mesma casa, para os mesmos crédores o verem, o Balanço demonstrativo do estado da arrecadação até ao fim do corrente semestre, na conformidade da condição 6.ª da Concordata, que rege esta Administração.

Pela Administração da casa da Excellentissima *D. Isabel Luiza da Camara*, Viuva de *D. Sebastião Maldonado*, se ha de proceder a novo arrendamento da quinta da *Castanheira*, e suas pertenças, nas tardes de 10, 12, e 13 de Julho proximo futuro em casa do Desembargador *Luiz José de Moraes Carvalho*, morador aos *Cardaes de Jesus* rua do *Cabedo* N.º 41.

Vende-se o trem de hum armazem de vinho, e com cascos, vinagreiras, e tudo a isto pertencente: quem o pertender, falle em *Chabregas*, na tenda junto á Casa de Pasto da *Samaritana*.

Na Botica de *Antonio Feliciano Alves de Azevedo*, no *Rocio* N.º 88, se vende agua ferrea da *Venda Seca*, vinda todos os dias em garrafas de quartilho a 100 réis cada huma, e com garrafa a 160 réis.

No dia 26 do corrente Junho pelas 10 horas da manhã na rua das *Gavias* na propriedade N.º 15 segundo andar se ha de fazer leilão de diversos moveis, maquinas electricas, painés, e outros trastes.

Sexta feira 25 do corrente pelas 10 horas, na rua do *Ferregial de baixo* N.º 13, ao pé do *Izidro*, se faz leilão dos utensilios de huma fabrica de obras de marfim, onde se acha hum excellente engenho para o cortar, tornos, huma prensa; meias pipas, barrís para vinho, leitos, mezas, cadeiras, e diversos outros trastes.

Sexta feira 25 do corrente, ao meio dia, na Casa da Praça do Commercio se ha de proceder novamente á venda e arrematação da propriedade de casas da rua do *Ferregial de cima* N.º 18 e 19, pertencente á massa falida da Viuva de *João Antonio Vieira Caldas*, ultimamente avaliada livre de pensão em 9:600$000 réis.

E no mesmo dia pelas 4 horas da tarde, na propriedade acima referida, se ha de proceder na arrematação dos bens moveis da dita Casa falida. A que tudo ha de assistir o Desembargador Juiz dos Falidos.

ADVERTENCIA.

Os Assignantes da Gazeta, cujas assignaturas (do 1.º semestre e do 2.º trimestre) findão no ultimo deste mez, que as quizerem renovar, o poderáõ fazer com antecedencia, para serem mais exactamente servidos, dirigindo-se a *José Antonio de Albuquerque*, Administrador da Casa da Gazeta na *Rua Aurea* N.º 141, remettendo-lhe pelo Correio Seguro as pessoas de fóra de *Lisboa* a importancia da assignatura, que he de 3:200 réis por semestre, 2:000 réis por trimestre, e 6:000 réis por anno; e do mesmo Administrador receberáõ a competente cautella por elle assignada, e rubricada por hum dos Proprietarios deste Privilegio.

Junho 22. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 147. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUINTA FEIRA 24 DE JUNHO.

HESPANHA.

Madrid 14 de Junho.

Artigo de Officio.

NO dia 11 deste mez ás 9 horas da noite se celebrou no Real Palacio a grande ceremonia dos desposorios de SS. AA. RR. o Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco de Paula* e a Serenissima Senhora Infanta D. *Maria Carlota.*

Chegada a dita hora, e preparado S. M. para sahir á Sala do Throno, forão do quarto os dois Gentishomens mais antigos, com quatro Camaristas (Mayordomos) de Semana e dois Porteiros da massa avisar a Serenissima Senhora Infanta: collocárão-se ao mesmo tempo junto ao Throno a Guarda d'ElRei, os Porteiros, Mestres das Ceremonias, que forão quatro Camaristas de Semana, para fazerem observar o ceremonial com todo o rigor, e o Almoxarife do Palacio com tudo o necessario para o acto, e igualmente os Sumilheres de cortina, os seis Capellães Honorarios para servirem no pontifical, e alguns com o Receptor e Mestre de ceremonias com sobre-peliz e barrete, e os Sacristães do Oratorio. Disposto tudo, e regressada a Commissão que S. M. enviára ao quarto da Serenissima Infanta, sahio ElRei do seu com a sua comitiva: dois Corregedores da Corte e Casa, os Ajudantes, Porteiros, Gentishomens da Camara e Meza, Camaristas de Semana, Grandes, Officiaes-Móres do Paço e Embaixadores junto a S. M., e S. A. o Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco*: hião atraz os Capitães da Guarda, o Excellentissimo Senhor Primeiro Secretario d'Estado e do Despacho, os Officiaes da Guarda, etc. Quando S. M. entrou na Sala pozerão-se todos em pé: a Guarda fez as continencias: postárão-se quatro Cadetes junto ao Throno, e quatro adiante: abaixo dos degráos, á direita, estavão as cadeiras destinadas para SS. AA.: e forão-se pondo em seus respectivos lugares os Officiaes-Móres do Paço, os Grandes, Embaixadores, Conselheiros d'Estado, Secretarios do

Despacho, Ministros e Secretarios das Cortes Estrangeiras, Presidentes dos Conselhos, Capitães Generaes, Deputados dos Reinos, Camaristas de Semana, Gentishomens da Camara e Meza, Corregedores da Corte e Casa etc. O Cardeal Patriarca *(das Indias)* se achava junto ao Altar preparado de antemão á esquerda do Throno, com cruz, castiçaes, frontal branco, e sobre elle os ornamentos do Prelado.

A' hora assignalada se revestio este com amicto, alva, cingulo, estola, e pluvial, com a mitra e báculo; e logo sahio o Padrinho, que foi o Serenissimo Senhor Infante D. *Carlos*, acompanhado de quatro Grandes, quatro Camaristas de Semana, quatro Gestishomens de Meza, e dois porteiros da massa a buscarem a Serenissima Senhora Infanta, e voltou com a mesma comitiva conduzindo S. A.: hia atraz o Marquez de *la Lapilha e Monesterio* como encarregado da entrega, e em seguimento a Camareira-Mór e Damas de S. A. No momento de entrar na Sala principiou a musica, e se levantou o Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco*. Foi deste modo andando a comitiva para o primeiro degráo do Throno: então se aproximou o Excellentissimo Senhor Primeiro Secretario interino d'Estado e do Despacho, que levava lavrado o Acto da entrega da augusta Esposa, o qual elle em alta voz leo nos termos seguintes:

„No Palacio Real de *Madrid* a 11 de Junho de 1819, em presença da Magestade do Senhor D. *Fernando VII*, Rei de Castella, de Leão, de Aragão, das Duas Sicilias, de Jerusalém, de Navarra, de Granada, de Toledo, de Valencia, de Galliza, de Malhorca, de Sevilha, de Sardenha, de Cordova, de Corsega, de Murcia, de Jaen, dos Algarves, de Algeciras, de Gibraltar, das Ilhas Canarias, das Indias Orientaes e Occidentaes, Ilhas, e Terrafirme do Mar Oceano; Arquiduque d'Austria; Duque de Borgonha, de Brabante, de Milão; Conde de Absburg, de Flandres, Tyrol, e Barcelona; Senhor de Biscaia, e de Molina, etc. etc., do Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco de Paula Antonio*, e de sua Esposa a Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota de Borbon*, Filha dos Serenissimos Senhores Duques de *Calabria* D. *Francisco* e D. *Maria Isabel de Borbon*, e Neta do mui alto e mui poderoso Senhor D. *Fernando I*, Rei do Reino das *Duas Sicilias*; D. *Nicoláo Centurion e Véra*, Marquez de *la Lapilha e Monesterio*, Grande d'*Hespanha*, Cavalleiro da insigne Ordem do Tosão de Ouro, Grã-Cruz da Real e distincta Ordem de *Carlos III*, e da de *S. Januario* de *Napoles*, Gentilhomem da Camara de S. M. com exercicio, Mordomo e Estribeiro Mór dos ditos Serenissimos Senhores Infantes, disse: que por acto que passou perante D. *Manoel Gonçalves Salmon*, Cavalleiro pensionado da Real e distincta Ordem Hespanhola de *Carlos III*, da de *Santa Anna* da Segunda Classe em diamantes da *Russia*, Official da Real Ordem da Legião d'Honra de *França*, Ministro Conselheiro Rei d'Armas da insigne Ordem do Tosão d'Ouro, do Conselho de S. M., seu Secretario com exercicio de Decretos, Official Maior mais antigo da Primeira Secretaria d'Estado e do Despacho universal, e Notario dos Reinos, executado em o dia 15 de Maio proximo passado no porto de *Barcelona*, e paragem assignalada por limi-

te dos Reinos d'*Hespanha* e das *Duas Sicilias*, a saber, em meio de huma Sala do Palacio de *Barcelona* D. *Augusto Cattaneo*, Principe de *S. Nicandro*, Grande d'*Hespanha* da primeira Classe, Cavalleiro das insignes Ordens do Tosão de Ouro e de *S. Januario*, Grã-Cruz da Real e distincta Ordem Hespanhola de *Carlos III*, Conselheiro d'Estado, e Gentilhomem da Camara de S. M. o Rei do Reino das *Duas Sicilias*, e Mordomo-Mór da Serenissima Senhora Duqueza de *Calabria*, lhe entregou, e se deo por entregue, em virtude de especial procuração de S. M. Catholica para este acto, da Pessoa da Senhora Infanta D. *Luiza Carlota*, a quem o dito Principe de *S. Nicandro* acompanhava e assistia desde *Napoles*, com obrigação, que fez de que logo que chega-se ao sitio em que se achasse o Senhor Infante D. *Francisco* faria a entrega formal da Real Pessoa da dita Senhora Infanta, achando-se presente, ou a quem tivesse a Real procuração; e cumprindo o Marquez de *la Lapilha* com a obrigação que contrahio pelo referido acto, faz entrega da Real Pessoa da Serenissima Senhora Infanta a S. A. o Senhor Infante D. *Francisco*, e S. A. disse acceitava e recebia, e com toda a veneração se dava por entregue da Serenissima Senhora Infanta D. *Luiza Carlota*, sua Esposa; e S. M. ElRei nosso Senhor, á vista desta declaração do Senhor Infante, desligando como logo desligou o referido Marquez de *la Lapilha* da obrigação em que se tinha posto de fazer a competente entrega da Real Pessoa da Senhora Infanta, declarava, como declarou, ter cumprido esta sua incumbencia, e para maior clareza lhe dão recibo em forma.

»S. M. ElRei nosso Senhor, e S. A. o Senhor Infante D. *Francisco* o expressárão assim, e o assignárão pelo seu Real punho, achando-se presentes como testemunhas D. *Luiz de Borbon*, pela Divina misericordia Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana, do titulo de *Santa Maria de Scala*, Arcebispo de *Toledo*, Primado das Hespanhas, Chanceller Mór de *Castella*, Grande d'Hespanha da primeira classe, Cavalleiro Grã-Cruz da Real e distincta Ordem Hespanhola de *Carlos III*, e das de S. *Januario* e S. *Fernando* de *Napoles*; o Conde de *Miranda*, grande d'*Hespanha* da primeira classe, Cavalleiro da insigne Ordem do Tosão de Ouro, e Grã-Cruz da Real e distincta Ordem de Hespanha da de *Carlos III*, Cavalleiro da Militar de *Santiago*, Tenente General dos Reaes Exercitos, Gentilhomem da Camara d'ElRei nosso Senhor, seu Mordomo-Mór e do seu Conselho d'Estado; o Conde de *la Rubla del Maestre*, Grande d'*Hespanha* da primeira classe, Cavalleiro da insigne Ordem do Tosão d'Ouro, e Grã-Cruz da Real Ordem Hespanhola de *Carlos III*, Gentilhomem da Camara com exercicio, e Sumilher do Corpo d'ElRei nosso Senhor em ausencias e enfermidades do proprietario; o Marquez de *Mondejar e Bélgida*, Grande d'*Hespanha* da primeira classe, Cavalleiro da Insigne Ordem do Tosão de Ouro, e Grã-Cruz da de *Carlos III*, Gentilhomem da Camara com exercicio, e Estribeiro Mór de S. M.; o Duque de *Alagon*, Grande d'*Hespanha* da primeira classe, Cavalleiro Grã-Cruz da Real e distincta Ordem de *Carlos III* e da Militar de *Montesa*, Tenente General dos Reaes Exercitos, Gentilhomem da Camara com exercicio, e Ca-

pitão, Inspector, Commandante e Chefe superior do Real Corpo de Guardas da Pessoa d'ElRei; do Marquez de *Valverde* Conde de *Torrejon*, grande d'*Hespanha* da primeira classe, Cavalleiro da insigne Ordem do Tosão d'Ouro, e Grã-Cruz da de *Carlos III*, Gentilhomem da Camara com exercicio e Mordomo-Mór que foi da Rainha nossa Senhora; o Marquez de *Villafranca*, Grande d'*Hespanha* da 1.ª Classe, Cavalleiro Grã-Cruz da Ordem de *Carlos III*, Gentilhomem da Camara com exercicio, Tenente General dos Reaes Exercitos, e Estribeiro Mór da Rainha nossa Senhora; e eu D. *Carlos Martins de Irugo*, Marquez de *Casa-Irugo*, como primeiro Secretario interino de Estado e do Despacho universal. »

Depois disto o Aposentador do Paço e Almoxarife chegárão a meza para assignar S. M. e depois o Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco*: concluido este acto, deo-se principio ás ceremonias. Os augustos Esposos se aproximárão ao altar acompanhados do Padrinho. Fez o Patriarca venia a S. M. e AA.; e tendo o Assistente maior o Manual, sem voltar as costas ao Rei, disse o Prelado: Pergunto a VV. AA. etc., olhando para cada hum dos contrahentes: interrogou-os com as palavras do Ritual; feitas as interrogações, tomou-lhes os juramentos: recebidos, continuou dizendo: Eu da parte de Deos etc., formando á invocação das tres divinas Pessoas outras tantas cruzes.

Concluida a ceremonia desceo S. M. do Throno, abraçou seus Irmãos, e se retirou acompanhado de toda a comitiva ao seu quarto, assim como aos seus os Serenissimos Senhores Infantes; e no da augusta Noiva apresentárão a S. A. a sua familia os respectivos Officiaes Mores.

Em celebridade de tão plausiveis desposorios, e da entrada da Serenissima Senhora Infanta nesta Corte, houve aquella noite illuminação geral, na qual manifestárão á porfia os habitantes a parte que tomavão em tão alto regozijo.

A's 11 horas da manhã do dia seguinte se celebrárão privadamente as bençãos nupciaes no Oratorio de S. M., que assistio a tão solemne acto com os Serenissimos Senhores Infantes D. *Carlos* e sua augusta Esposa, os Officiaes Mores do Paço, e a familia diaria; tendo celebrado o Eminentissimo Senhor Cardeal Arcebispo de *Toledo*, Primado das *Hespanhas*, Chanceller Mór das *Hespanhas*, Chanceller Mór de *Castella*, Grande d'*Hespanha* da primeira Classe, Grã-Cruz da Real e distincta Ordem Hespanhola de *Carlos III* ect. etc. etc., com assistencia do Eminentissimo Senhor Patriarca.

Por motivo da solemnidade deste dia suspendeo-se o luto no anterior, e se vestio a Corte de meia gala. De tarde forão ElRei nosso Senhor e os Serenissimos Senhores Infantes passear ao Retiro e ao Prado, levando S. M. os augustos Esposos no seu carrinho. O immenso povo que se apinhava a disfrutar da amavel presença do nosso Soberano e de SS. AA. RR., manifestou com repetidos vivas o jubilo de que estava possuido por tão venturoso laço.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 148. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEXTA FEIRA 25 DE JUNHO.

HESPANHA.

Madrid 14 de Junho.

Artigo de Officio.

ElRei nosso Senhor foi servido dirigir ao Senhor D. *João Lozano de Torres*, Secretario d'Estado e do Despacho de Graça e Justiça, com data de 12 do corrente, o Real Decreto seguinte:

» Não tendo por bem que o Marquez de *Casa-Irugo*, meu Secretario interino d'Estado e do Despacho, continúe por mais tempo neste Cargo, tenho resolvido exonerallo delle, e habilitar por ora para o despacho dos assumptos que occorrerem, ao Official Maior da mesma Secretaria d'Estado D. *Manoel Gonzalez Salmon*. Tello-heis entendido, e o communicareis a quem competir para seu cumprimento. = Rubricado pela Real Mão. »

Do mesmo modo foi S. M. servido dirigir ao Senhor Secretario de Estado e do Despacho de Graça e Justiça, com data de 13 do corrente o Real Decreto seguinte:

» Attendendo á quebrantada saude de D. *Francisco de Eguía*, meu Secretario d'Estado e do Despacho da Guerra; hei resolvido exonerallo deste Cargo, e do despacho interino da Marinha, concedendo-lhe a Capitanía Geral do Reino e Costa de *Granada*, para que possa realizar o seu restabelecimento; e quero que D. *José Maria de Alós*, Tenente General dos meus Reaes Exercitos, desempenhe interinamente o dito Ministerio da Guerra, encarregando-se ao mesmo tempo do despacho da Marinha. Tello-heis entendido, e o communicareis a quem competir para seu cumprimento. »

Idem 28.

Não podendo perder de vista ElRei nosso Senhor a necessidade e importancia de promover a Agricultura por todos os meios possiveis nos vastos dominios da Monarquia *Hespanhola*, e não satisfeito ainda

ó seu Real animo com ter restabelecido a Cadeira publica desta Sciencia no Real Jardim Botanico de *Madrid*, que tantos e tão sazonados fructos vai produzindo debaixo de seus soberanos auspicios, houve por bem determinar em ordem Regia de 31 de Janeiro de 1815, e em outras posteriores, inclusa a de 26 de Novembro de 1818, que se erigissem seis cadeiras do mesmo ensino nas Cidades de *Burgos*, *Sevilha*, *Toledo*, *Valencia*, *Badajoz*, e *Leão*, para que instruão os Lavradores e proprietarios das ditas Provincias nos bons principios e praticas mais recommendaveis da Agricultura, base solida da riqueza publica. E como para chegar ao termo a que aspirão os seus paternaes cuidados seja mui vantajoso que todas as Cadeiras e Aulas de Agricultura até agora estabelecidas, e que ao diante se estabelecerem, conservem com a da Corte hum centro de unidade, e entre si as mais intimas relações, como se expressa no artigo 29 do Regulamento approvado por S. M. para o regime dellas, foi S. M. servido communicar pela Primeira Secretaria de Estado e do Despacho á Real Sociedade Economica de *Madrid*, Directora das outras do Reino, a Real Ordem seguinte:

„Attendendo ElRei nosso Senhor á utilidade de uniformar o methodo de ensino da Agricultura para o adiantamento de tão importante Sciencia, e o merito reconhecido por esse Corpo patriotico da Obra de D. *Antonio Sandalio de Arias* intitulada *Lições de Agricultura*, houve S. M. por bem resolver que se recommende a todas as Sociedades do Reino a cujo cargo existão Cadeiras da indicada Sciencia; que se tome a dita Obra elementar por texto do ensino, em quanto, com o adiantamento desta saudavel classe de conhecimentos, se não publica outra que apresente maiores vantagens. Por ordem Real o aviso á V. S. para conhecimento do Serenissimo Senhor Protector desta Sociedade, e para que ella cuide do cumprimento do resolvido por S. M. em beneficio dos seus povos. Palacio 26 de Maio de 1819. = Marquez de *Casa-Irugo*. = Senhor Secretario da Real Sociedade Economica *Matritense*. „

Inteirado este Corpo patriotico, ordenou o devido e pontual cumprimento desta Soberana resolução na sessão de 29 de Maio proximo passado, a que presidio o seu dignissimo e augusto Protector o Serenissimo Senhor Infante D. *Francisco de Paula Antonio*, mandando S. A. se remettesse a todas as Sociedades Economicas do Reino, e que se publique além d'isso na Gazeta do Governo, a fim de que chegue á noticia de todos; e que o publico, reconhecido aos beneficios de S. M., aprecie como he devido as sabias medidas que tem dignado tomar em proveito dos seus amados vassallos.

LISBOA 24 *de Junho.*

A' Meza do Desembargo do Paço se expedio a seguinte

PORTARIA.

„Sendo presentes a ElRei Nosso Senhor os horrorosissimos sacrilegios, e dezacatos, que ultimamente se tem commettido em muitas Igrejas destes Reinos, especialmente nas das Provincias do *Minho*, e

Beira, que se achão profanadas, e espoliadas das suas Pratas, e Alfaias, passando os aggressores aos execrandos insultos, e attentados de roubarem tambem os Vazos dos Sacrarios, e espalharem as Formas Sagradas, sem temor de Deos, nem das penas das Leis; e exigindo estes detestaveis Crimes de Leza Magestade Divina exactas averiguações para se descobrirem, e castigarem os aggressores com toda a severidade: Manda Sua Magestade que a Meza do Desembargo do Paço passe logo as Ordens necessarias aos Ministros desta Cidade, e das Comarcas para procederem a todas as diligencias necessarias a fim de prenderem os aggressóres, e segurarem as pessoas suspeitas, logo que houverem indicios contra ellas, para serem perguntadas: E Manda, outro sim, que os prezos sejão remettidos sem demora, com as suas perguntas, e summarios para serem julgados pelas Commissões estabelecidas para este effeito na Casa da Supplicação, e Relação do *Porto*. Palacio do Governo em 12 de Junho de 1819. = *Com as Rubrícas dos Governadores do Reino.* »

Igualmente se expedio o Aviso seguinte:

Para o Senhor Patriarca Eleito.

» Excellentissimo e Reverendissimo Senhor: — ElRei Nosso Senhor Tendo já ordenado, que se fação as diligencias mais exactas para se descobrirem, e castigarem os malvados réos dos horriveis, e sacrilegos dezacatos commettidos em muitas Igrejas destes Reinos em que os aggressores depois de roubarem ás suas Pratas, e Alfaias, se atreverão a roubar tambem os Vazos dos Sacrarios, e espalhar muitas das Sagradas Formas, com outros Sacrilegios, pelos quaes a Divina Magestade foi enormissimamente offendida: E querendo com Religiosa Piedade applacar a Divina Justiça por meio de fervorosas, e publicas deprecações: He Servido que na Santa Igreja Patriarcal se fação tres dias de Preces successivos, que serão os dias 25, 26, e 27 do corrente, que no ultimo delles pelas cinco horas da tarde se faça huma Solemne Procissão do Desaggravo do Santissimo Sacramento, que ha de sahir da Basilica de *Santa Maria*, acompanhada pelo Governo destes Reinos; convocando V. Exc.ª para ella todo o Clero das Parroquias desta Capital, e das Ordens Regulares dos Conventos della, e todas as Irmandades do Santissimo Sacramento das sobreditas Parroquias; e que no dia de Segunda feira immediata se celebre na mesma Santa Igreja Patriarcal huma solemnissima Missa com o Sacramento exposto, que ficará por todo o dia, na conformidade do que se pratica nas quarenta horas: Ordena, outro sim, que por outros tres dias se fação igualmente as referidas Preces em todas as Igrejas Parroquiaes do Patriarcado, e dos Mosteiros de Religiosas da sua jurisdicção. O que por Ordem de Sua Magestade participo a V. Exc.ª para que assim se execute. — Deos guarde a V. Exc.ª Palacio do Governo em 15 de Junho de 1819. = *João Antonio Salter de Mendonça.* »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 20. Entr. *Portuguezes*, 1 Cahique Real (*Leão*), de *Villano-*

va de Portimão; 1 Rasca, de *Sevilha* com 98 pontas de boi, e 50 sacas de alpiste: *Hollandez*, 1 Chalupa de *Amsterdam* com 14:096 queijos, e 2 barrís de cevadinha: *Francez*, 1 Berg. de *Bristol* com ferro e fazendas: *Hespanhoes*, 1 Cahique de *Cadiz* em lastro; 1 Bombarda de *Gibraltar*, com aguardente, e farinha para a *Corunha*.

Idem 21. Entr. *Russiano*, 1 Berg. de *Spezia* com trigo: *Ottomano*, de *Spezia* com trigo: *Austriacos*, 1 Berg. e 1 Galera, de *Goro* com milho: *Inglez*, 1 Chaveco de *Gibraltar* e *Cadiz*, com fazendas e milho: *Napolitanos*, 2 Polacas de *Napoles*, e 1 de *Barleta* com trigo.

Sahírão em 20: O Brigue *Téjo* e a Escuna *Nynfa*, que tinhão sahido a cruzar na Costa do *Algarve*; 1 Berg. *Portuguez* para o *Rio de Janeiro*; 1 Chalupa e 1 Berg. *Inglez* em lastro; 1 Berg. *Russiano* para *Idra* com assucar e café, e outro em lastro; 1 Berg. *Austriaco*, e 1 Berg. *Napolitano*, em lastro; e o Paquete Inglez *Duque de Kent*. — Em 21: 1 Gal. *Portugueza* para o *Rio de Janeiro*; 1 Galiota *Ingleza* para *Antuerpia* com generos do *Brasil*, e 1 Cahique *Hespanhol* com tabaco e couros para *Malaga*.

AVISOS.

Administração do Correio Geral: Sahiráõ, em 4 de Julho para o *Pará* o Berg. *Paquete do Rio*, Cap. *Luiz Antonio da Luz*; a 5 para *Pernambuco* o Berg. *Europa*, Cap. *João Borges*.

Junho 24. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

*** Na G. de ante-hontem o primeiro aviso da 4.ª pag. devia seguir-se ao 1.º da 3.ª, dos Administradores da Casa de *Moreira*, e cuja ultima palavra se deve ler *excluido*, e não *excluida*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 149. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SABBADO 26 DE JUNHO.

GRĂ-BRETANHA.

Londres 18 *de Maio.*

O Navio de Guerra *Albion*, de 74 peças, que acaba de chegar a *Portsmouth*, traz da *Italia* huma consideravel porção de objectos d'Artes por conta do Governo, e de varios particulares. Vem entre elles hum grupo das tres graças, feito pelo celebre *Canova*, de marmore de *Paros*, para o Palacio do Principe Regente: varios modelos de estatuas antigas de Nynfas, das Bacchantes, e das Musas, feitos sob a direcção do mesmo *Canova*, para o Duque de *Bedford*: huma collecção de pezos e medidas para a Secretaria de Lord *Castlereagh*, onde se está trabalhando em hum exame comparativo dos pezos e medidas de todos os povos da *Europa*; e finalmente huma grande quantidade de vasos, grupos, e outras preciosidades para alguns particulares.

Idem 21.

As noticias que se tem recebido do Cabo da *Boa Esperança* datadas do mez de Março dão muito cuidado pelo consideravel numero de *Cafres*, que se tinhão reunido, formando hum exercito temivel. Por este motivo tinhão pegado em armas todos os habitantes, os quaes reunidos ás tropas *Inglezas* he mui provavel que derrotem completamente os *Cafres*.

Idem 28.

Em hum periodico de *Edimburgo* de 20 do corrente, se deo a noticia seguinte: » No Canal de *Monkland* se deitou á agua huma embarcação feita toda de ferro maleavel, a qual se preparará e adornará com gosto para transportar passageiros pelo mesmo Canal. Tem 65 pés de comprido, 12 ½ de largo; peza só 12 toneladas, e não demanda mais de 21 pollegadas de agua. Cremos que he este o primeiro barco de ferro que se tem fabricado na *Escocia*. »

Dizem varias cartas da Ilha de *França* que no dia 25 de Janeiro houve alli huma tempestade, que causou gravissimos damnos em muitas casas e embarcações.

Além da expedição destinada a reconhecer a Bahia de *Baffin*, e averiguar se ha alguma communicação até o estreito de *Béhring*, sahirá tambem outra por terra dos estabelecimentos da Companhia da Bahia de *Hudsòn* dirigindo-se ao Norte. Já estão nomeados os sujeitos, e espera-se o melhor resultado, porque se conta com o auxilio das tribus dos *Indios*. Bem sabido he que, ha muitos annos Mr. *Herne*, e mais modernamente Mr. *Mac-Kenzie*, achárão o mar em dois pontos intermedios, mui distantes hum do outro, entre o Estreito de *Béhring*, e a Bahia de *Baffin*.

O Diario de *Bremen* de 18 de Maio assegura que *Sandt*, o assassino de *Kotzebue*, ainda vive; e cartas da mesma Cidade dizem que tendo a Commissão encarregada de proceder á informação sobre este negocio proposto dar-lhe tratos para o fazer confessar, de tal modo se indignara o Grã-Duque de *Baden*, que dissolvera aquella *Commissão*.

A Escuna *Sprightly* chegou a semana passada de *Lisboa*, a *Portsmouth*, e desembarcou alli o corpo do Duque de *Buccleugh*, que fora de *Inglaterra* a *Lisboa* com Lord *Bersford*, por motivos de saude, e que falleceo naquella Cidade. Foi o seu corpo transportado para *Boughton-House*, no Condado de *Northampton*, para alli ser enterrado.

HESPANHA.

Madrid 18 de Junho.

Artigo de Officio.

Na Real Ordem de 31 de Janeiro de 1815 foi S. M. servido mandar, conformando-se em tudo com o projecto elevado á sua soberana consideração pela Real Sociedade Economica de Amigos do paiz desta Corte, estabelecer seis Cadeiras de Agricultura em outras tantas Provincias da Peninsula com a dotação annual de 20$ reales de velhon (800$ réis) dos respectivos fundos de Proprios e Arbitrios, designando 12$ reales daquella quantia para o Lente, e os 8$ restantes para as despezas de ensino, e lavra dos terrenos destinados a ensaios agronomicos; tudo debaixo de certos requisitos e disposições conteúdas em hum Regulamento que formou o dito Real Corpo. Encarregava ao mesmo tempo S. M. á Sociedade procedesse a chamar e abrir o competente concurso de opposição, prevenindo ao Conselho Real o cumprimento da dita soberana resolução na parte que lhe tocava, a saber, a preparação e realização das dotações das Cadeiras.

Apezar dos vivos desejos de S. M., que amante e zelador dos seus povos quiz que a primeira das artes se estudasse por principios fundamentaes, para que os seus amados vassallos podessem tirar della a utilidade de que he capaz este afortunado territorio *Hespanhol*, tinhão com tudo as suas paternaes miras ficado até agora em mero projecto; mas conhecendo novamente de quanta importancia seria á Nação que quanto antes se realizassem os patrioticos sentimentos que animão esta Real Sociedade, houve por bem S. M. mandar ao Conselho Real,

em ordem Regia de 26 de Novembro do anno proximo passado que sem mais demoras nem pretextos se verificasse a sua soberana vontade neste ponto, e se despozesse immediatamente o mais opportuno, a fim de que celebrando-se as opposições com a maior brevidade, debaixo da Censura da Sociedade Ecocomica, podesse principiar immediatamente o ensino da Sciencia mais honorifica e antiga do homem nas Capitaes de *Toledo*, *Sevilha*, *Burgos*, *Leão*, *Badajoz*, e *Valencia*, designadas por S. M. para estabelecer nellas as mencionadas Cadeiras. E em cumprimento desta terminante resolução procedeo a Sociedade á convocatoria por edictos, que se remetterão e affixarão para esse fim; e praticados os exercicios de opposição pela ordem assignalada no Regulamento approvado por S. M., se fez á proposta conforme o merito dos Oppositores; e approvada esta, conveio S. M. em conferir, por Ordem Regia de 18 de Abril ultimo, as cinco primeiras Cadeiras nestes termos: a de *Toledo* a D. *Francisco Martines Robles*, a de *Sevilha* a D. *José Lucio Perez*; a de *Burgos* a D. *Pascoal Asensio*, a de *Leão* a D. *José Alonso Quintanilha*, e a de *Badajoz* a D. *Julião de Luna*. E posteriormente por Ordem Regia do 1.° de Maio proximo passado se dignou S. M. conceder em iguaes termos a Cadeira de *Valencia* a D. *Francisco Gil*.

LISBOA 25 *de Junho*.

Recebemos folhas de *Londres* até 16 do corrente cujas noticias daremos.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 23. Entr. *Portuguez*, 1 Hyate de S. M. *(Bom Despacko)*, de *Faro* e *Villa-nova*: *Inglezes*, 1 Berg., de *Ancona*, com milho; 1 Berg. de *Odessa*, com trigo; 1 Chalupa, de *Cork*, com 1951 barrís de manteiga, e 5 pipas de Cerveja: *Othomano*, 1 Berg. de *Idra*, com trigo.

Sahírão em 22: *Inglezes*, 1 Galera para *Malta* com assucar, e 3 Berg. para *Setubal* em lastro de sal.

No principio de Julho proximo futuro, continuão as subscripções da *Folha Mercantil da Cidade do Porto*, que se publica nas Terças feiras, e Sabbados de cada semana, as quaes se recebem na mesma Cidade, em a Praça de *Santa Thereza* N.° 12, pelos preços de 8$000 réis metal por anno, e 4$800 réis metal por 6 mezes. A referida *Folha* contém objectos uteis e interessantes; e por isso se faz necessaria aos Negociantes das diversas Praças de Commercio, para a combinação das suas especulações mercantis.

AVISOS.

O Doutor *Felix da Gama*, formado em Medicina, e morador no bairro da *Lapa* rua do *Quelhas* N.° 40, participa a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo, que todas as segundas e quintas feiras desde as nove horas até ao meio dia, em sua casa, Vaccina e dá consultas para todas as molestias, e gratuitamente aos pobres.

A Companhia *Bonança* que tem a gloria de haver sido a primeira que promoveo o methodo mais simples e franco de fazer os Seguros de fogo, com o qual mereceo a publica approvação, e proseguindo sempre nas diligencias de associar os interesses publicos, com os seus proprios, declarou na Gazeta N.° 136 que hia baixar o premio em geral de hum quarto para hum quinto por cento, porém vendo que alguns Segurados lhe fizerão conhecer que a construcção, e o local dos seus predios e circunstancias attendiveis, os fazião ser izentos da generalidade declara que todos os Senhores que tiverem predios taes, podem vir reformar os seus Seguros logo que esteja para finalizar o anno, que he quando podem ter lugar quaesquer alterações que se queirão fazer, de hoje em diante, mas para se reformarem a quinto no geral não necessitão encommodar-se por que todos se irão reformando diariamente ao extrahir dos Livros as novas Apolices como he costume, e declara mais que as condições serão sem differença as primeiras com que se estabeleceo a Companhia, tanto nos Seguros feitos como por fazer, e que tambem as novas Apolices declararão; e *mesmo se ficará* já entendendo nos Seguros que ainda não findarão o anno, ainda que as Apolices já extrahidas o não declarem, cujas Condições para intelligencia do Publico se destribuem hoje com a Gazeta e se darão tambem gratuitas na Casa dos Seguros, e na dos Directores, os quaes estão decididos a fazer todas as vantagens que quaesquer outros fação em identicas circunstancias á excepção porém de tomarem Seguros em moveis, e fazendas armazenadas por saber por experiencia propria que taes senistros quando os ha admittem duvidas e contestações, que muito deseja evitar ao Publico são bem conhecidas a boa fé e exactidão, com que tem sido e será sempre dirigida esta Companhia que em tudo deseja a prosperidade da Nação.

Na rua da *Prata* N.° 69, primeiro andar, se acha hum bom sortimento de panno de linho de *Irlanda* chegado pelo ultimo Navio vindo de *Cork*, e vende-se a preços muito commodamente.

O Proprietario do Privilegio Real Exclusivo para a preparação dos alimentos pelo modo de Mr. *Appert*, os quaes se vendem na Praça do *Cáes do Sodré* N.° 7, tendo comprovado este celebre invento, para cuja maior authenticidade e adopção pedio a dita graça, participa ao Publico que jámais teve o intuito de estorvar pessoa alguma de pôr em pratica aquelle methodo para provimento particular: e declara que de hoje em diante fica sendo livre a formação de quaesquer grandes ou pequenos estabelecimentos em que se fação, conservem, e vendão as referidas preparações de todas as materias alimentarias; do que espera que haja de resultar utilidade á Nação *Portugueza*.

Junho 25. — Desconto do Papel-moeda 18 $\frac{1}{2}$ a 18 $\frac{3}{4}$ por cento.

*** Na G. de 24 do corrente pag. 4, lin. 36, estão de mais as palavras *Chanceller Mór das Hespanhas*.

Na Impressão Regia.

Num. 150. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

SEGUNDA FEIRA 28 DE JUNHO.

FRANÇA.

Paris 30 de Maio.

NA sessão de hontem da Camara dos Deputados, tratando-se do 4.° capitulo do Orçamento do Interior, que tem por objecto conferir aos Estabelecimentos geraes d'Instrucção Publica huma somma de 2:800$ francos, fez Mr. *de Marcellus*, a este respeito o energico discurso seguinte:

» Ainda que todas as economias projectadas, propostas, desejadas, e até sonhadas, se obtivessem; ainda que os impostos directos se tivessem diminuido ou modificado á satisfação dos proprietarios, dos negociantes, e dos consummadores; ainda que a vossa lei das Finanças houvesse resolvido o mais difficil de todos os problemas pondo de acordo os contribuintes e o Erario, não julgueis, Senhores, que ficasse completa a vossa missão, que ficassem desempenhadas as vossas primarias obrigações, satisfeitos os mais caros desejos dos vossos committentes, nem assegurados os mais preciosos interesses da *França*. Ah! de que serviria a hum pai de familia ver augmentar ou melhorar os seus bens, se aquelles a quem elle os deve transmittir, creados em falsos systemas, e ignorando as mais uteis verdades, offendessem, por seu actual procedimento, o seu coração em suas mais caras affeições, e o penetrassem, pelo que toca ao futuro, dos mais dolorosos temores? De que servirião á *França* a prosperidade da sua Agricultura, as riquezas do seu Commercio, e mesmo o numero de seus habitadores, se os *Francezes* nunca mais fossem instruidos naquellas nobres maximas de honra e de fé que constituírão a gloria e a força da Monarquia, e que, melhor que os Exercitos e as Fortalezas, vélão na estabilidade do Throno, na tranquillidade publica, na segurança do Estado?

» Por certo, Senhores, que os nossos committentes, dando-nos a defender os seus interesses, nenhuns nos confiárão mais predilectos que

os futuros destinos de seus filhos; e deve ser permittido a hum Deputado zeloso corresponder á confiança com que o honrão, não deixar concluir esta sessão e terminar o curso dos seus trabalhos sem fazer escutar ao menos, sobre este importante assumpto, as suas inquietações, os seus receios, os seus pezares, e os seus desejos.

„Ah! de todos os males de que a Revolução alagou a *França*, e que deixou em herança até ao Reinado da legitimidade, hum dos mais funestos, aquelle cujas irreparaveis consequencias mais nos devem assustar he o golpe fatal que ella descarregou sobre a educação. Ha muito que os elementos da sociedade se vão desmanchando; os asylos em que a mocidade devêra ser formada em todas as verdades e em todas as virtudes, tem-se tornado em escolas fataes onde ella muitas vezes aprende a deixar-se caminhar a todos os erros e a todos os vicios. Dahi nascem aquelles crimes, aquellas desgraças cuja funesta relação faz tão triste a leitura dos nossos periodicos, e afflige tantas vezes os corações amantes da sua patria. As aguas de hum rio, cuja fonte recebeo hum peçonhento germe, levão o estrago e a morte aos sitios que ellas estavão destinadas a afformosear e fertilizar.

„Sobejamente o sabeis, Senhores, o espirito de libertinagem, de sedição e de impiedade, que, assim na Capital como nas Provincias, se tem introduzido em alguns dos nossos estabelecimentos publicos, mais de huma vez se tem dado a perceber, e tem despertado, como que a seu pezar, a attenção da Authoridade, e atemorizado o homem de bem sobre a sorte da nascente geração. Deve alguem admirar-se disto, quando se permitte a esses perniciosos escritos que soprão em toda a *França* a irreligião e a rebeldia, que vão inficionar tambem os lugares em que a mocidade he educada, especie de sanctuarios onde a virtude devêra sempre residir com toda a sua candura? quando os máos livros, e os folhetos sediciosos, penetrando nos asylos da innocencia, vão ensinar aos adolescentes subditos do Rei Christianissimo, a blasfemarem do seu Deos e do seu Rei? quando a mocidade ouve proclamar a *indifferença* sobre o primeiro interesse do homem e das sociedades, como se hum Governo, que deve sem duvida soffrer o que Deos soffre, e não procurar reconduzir ao bem senão pela persuasão e pela doçura, podesse jámais praticar a *indifferença* e guardar a neutralidade entre o vicio e a virtude, entre a verdade e a mentira? Senhores, huma eloquente bôca o disse antes de mim: „As más doutrinas arrastrão as acções más.„ Ah! renunciemos, visto que assim he preciso, a felicidade pelo que nos respeita a nós; mas não imponhamos a nossos filhos este cruel sacrificio: innocentes dos nossos crimes e dos nossos erros, elles os não merecêrão.

„Receba a mocidade nas escolas lições, não de valor; que os *Francezes* não precisão d'isso; mas de bondade, daquella virtude que, para o dizer com *Bossuet*, *devêra constituir todo o cabedal do coração do homem;* daquella virtude que faz que hum homem contemple hum irmão em outro homem; daquella virtude que foi tambem outrora a virtude da *França*, mas que he sobejamente desconhecida em hum sé-

culo em que demasiadas vezes se têm confundido o valor com a ferocidade. Aprendão a ser fieis ao seu Deos e ao seu Rei, a morrerem, se necessario for, por esta dupla fidelidade, isto he pela sua patria; aprendão depois disto a serem sabios e modestos, mas, primeiro que tudo, a serem bons e virtuosos.

» Não proponho pois reducção alguma nos fundos affectos á Instrucção, quizera antes dizer á Educação Publica, no Orçamento do Ministerio do Interior. Espero que o Governo se occupará com desvélo, verdadeiramente paternal em similhante objecto, na terna questão que acabo de tratar, e á qual assentei devia chamar por hum momento a sua attenção.

» Concluo offerecendo ás suas meditações e ás vossas este pensamento de hum virtuoso Publicista; sobejamente experimentamos quanto elle he verdadeiro e profundo: » Todo o systema de educação que não assentar sobre a Religião cahirá em hum pestanejar, ou só derramará veneno no Estado. »

Mr. *Cuvier* disse que, no estado actual das cousas, já não havia motivo para exagerar tanto este mal, e que a Universidade não tem cessado de restabelecer na educação publica o espirito de Religião, de adhesão ao Rei, e ás leis; que se os seus esforços tem ás vezes sido infructuosos, não se deve isto attribuir só á falta de harmonia entre o systema interior de educação e os costumes publicos. » Os meninos que tem passado huma semana inteira, (disse elle) entregues aos exercicios de piedade, instruidos em todas as doutrinas religiosas e moraes, voltão a casa de seus pais, e não passão alli hum quarto d'hora que não oução preconizar principios e doutrinas absolutamente contrarios. Eis-aqui hum dos grandes escolhos contra que temos de lutar. » — Por fim approvou-se a somma requerida no dito Cap. 4.°

LISBOA 28 *de Junho.*

Pela Repartição da Thesouraria Geral das Tropas se mandou affixar o seguinte

EDITAL.

» Para haver de se effeituar o pagamento do Monte-Pio, e do Soldo dos Officiaes reformados, e outras Classes sem emprego que recebem pela Pagadoria desta Cidade, se procederá na Contadoria Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas á Revista Ordenada no § 18 do Alvará de 21 de Fevereiro de 1816, na forma seguinte: — Aos Officiaes até Major inclusivamente, passar-se-ha a Revista nas tardes de 1, e 2 de Julho. Aos ditos até Alferes, nas ditas 3, e 5 d.°. As diversas Classes, nas ditas 6, e 7 d.°. Monte-Pio, nas ditas 8, 9, 10, 12, e 13 d.°.

» Os Officiaes Reformados, Officiaes sem emprego, Pensionadas do Monte-Pio etc. apresentaráõ os Documentos na forma da Portaria de 2 de Maio de 1817.

» Toda a Pessoa que por si, ou por meio dos Documentos acima mencionados não comparecer nas Revistas nos dias declarados, não será comprehendida na relação por onde ha de fazer-se o pagamento do segundo quartel deste anno. Contadoria Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas 21 de Junho de 1819. = *Filippe Vaz de Carvalho e Sampaio.* »

Os curiosos dos bons livros em defeza da nossa Santa Religião certamente hão de achar na leitura da Obra, ha pouco publicada, com o titulo *A Religião provada pela Revolução*, huma bem agradavel e instructiva leitura. (Esta Obra se vende por 480 réis em todas as principaes lojas de livros de *Lisboa*.) Achamos que os Parrocos, os Mestres, e todos os que amão a Religião, farão serviço a Deos, e aos seus compatriotas, aconselhando-lhe a leitura desta, e de outras Obras que ha em *Portuguez* impressas contra os erros fataes espalhados nestes ultimos tempos, os quaes são huma das causas dos attentados contra a Divina Magestade, que todos os bons Christãos tanto lamentão.

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 24. Entr. o Paquete Inglez *Duque de Kent*, de *Falmouth* em 6 dias: Sahírão em 23: *Austriacos*, em lastro, 2 Gal. e 1 Berg.; *Francezes*, 1 Galiota, para *Bremen* com fructa, tabaco, e couros, e 1 Berg. para *Ruão*, com algodão e couros; *Russianos*, 2 Berg. para *Setuval* em lastro de sál.

A V I S O S.

Fernando Tschernay, Director do Collegio de *S. João Baptista*, avisa ao respeitavel Publico que elle se mudou para a rua do *Sacramento da Lapa* em *Buenos-Ayres* N.° 25. Nelle se continua a ensinar a Ler, Escrever, Arithmetica, Algebra, e Geometria; Grammatica Latina, e Portugueza; Francez, Inglez, e Alemão; como tambem Geografia, Desenho, Musica, e Dança. Igualmente se ensinará Rhetorica, e Filosofia Racional. — O referido Director se persuade que preencherá os desejos dos Pais de familias, por ter feito huma escrupulosa escolha de Professores, e esmerar-se em que se observe a mais exacta disciplina, de modo que os seus Alumnos fação vantajosos, e rapidos progressos.

Participa *Valentim José*, recoveiro da Villa das *Caldas*, que elle faz duas conducções, por semana de *Lisboa* para as *Caldas* e do mesmo modo das *Caldas* para *Lisboa* em dias assignalados; a primeira sahe de *Lisboa* na Sexta feira e chega ás *Caldas* no Sabbado, e a segunda sahe de *Lisboa* no Domingo e chega as *Caldas* na Segunda feira; tem bestas sufficientes para cargas e para cavallaria: quem se quizer utilizar, o pode procurar na Estalagem na rua dos *Alamos*.

Vende-se huma propriedade de casas, sita na rua das *Flores* N.° 40, livre de qualquer pensão, etc. conveniente para a habitação de huma ou mais familias: os seus Titulos se podem examinar no largo do *Carmo* N.° 6, aonde se ha de arrematar a quem mais der, no dia 8 de Julho proximo, pelas 10 horas da manhã.

A' manhã Terça feira 29 do corrente, pelas dez horas, na rua nova dos *Correeiros* N.° 109 segundo andar, haverá leilão de camas, mezas, cadeiras, hum cofre de ferro, e carteiras, etc.

Junho 26. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

N A   I M P R E S S Ã O   R E G I A.

Num. 151. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

TERÇA FEIRA 29 DE JUNHO.

RUSSIA.

Petersburgo 12 de Maio.

O Porto de *Cronstadt* está finalmente de todo livre de gêlos. Já tem entrado alli huns cincoenta Navios mercantes, treze dos quaes vem carregados de producções do Meio dia.

As Fabricas de vidro e de porçolana pertencentes ao Governo desta Cidade acabão de completar hum consideravel sortimento de vasos, espelhos, etc. de superior gosto e grande preço.

Os barcos de vapor de Mr. *Baird*, são de grande utilidade ao commercio desta Cidade; porque quando o vento he contrario, servem para rebocar os Navios mercantes de *Cronstadt* para este porto, contra a corrente do *Neva*, e da mesma sorte os de *S. Petersburgo* para *Cronstadt*.

PRUSSIA.

Brandeburgo 25 de Maio.

O magnifico serviço de porcelana que S. M. mandou fazer á Fabrica de *Berlin*, e que he destinado para ser enviado de presente ao Duque de *Wellington*, acabou de concluir-se, e ha de estar exposto por algum tempo para o publico o ver, distribuindo-se para esse fim bilhetes de entrada.

Berlin 26 de Maio.

Huma carta particular de *Weimar* diz o seguinte: Hum dos nossos periodicos annuncia que o amigo intimo de *Sandt*, *Assonis*, de *Mecklenburgo*, o mesmo a quem *Sandt* havia escrito huma carta, e que fôra licenciado pelo Vice-Reitor, sobre sua palavra d'honra, mas que não tinha voltado, foi prezo e reconduzido a *Weimar*, onde está estreitamente guardado. Os Gendarmas tambem prendêrão hum certo Doutor *F.....*, de *Jena*, o qual se acha na cadêa em *Weimar*.»

LISBOA 28 *de Junho.*

Hontem á tarde, ás horas determinadas, sahio da Basilica de Santa *Maria Maior* para a Igreja de *S. Domingos* a devota Procissão de Preces, na forma ordenada pelo Governo, que a acompanhou em pezado luto. O silencioso espectaculo de mais de seis mil pessoas (Irmandades do Santissimo, Communidades, e Collegiadas) de que constava a Procissão, que durou duas horas e meia a passar, ouvindo-se apenas as ternas supplicas com que a Santa Igreja manda invocar a Divina Misericordia; o immenso concurso do Povo desta grande Capital, que, não obstante o apertão que havia por todo o extenso caminho, todo na maior tranquillidade mostrava em seus semblantes hum religioso sentimento pelos execrandos aggravos commettidos, pela impiedade, verdadeiramente compungirião até os mesmos detestaveis monstros sacrilegos que se atrevêrão a dezacatar tão horrorosamente o Sanctuario do Senhor. Assim se digne a sua Divina Piedade ouvir as fervorosas supplicas dos bons, e affastar de nós os effeitos da sua ira, concedendo tambem aos réos a graça de hum verdadeiro arrependimento, e que apenas tenhão de soffrer as penas expiatorias da Justiça da Terra, achando, por seu entranhavel pezar, na Misericordia de hum Deos, que tão abominavelmente ultrajárão, o unico meio de evitarem a eterna condemnação.

Além da Portaria do Governo, e Aviso, que transcrevemos na Gazeta de Sexta feira, tambem se expedio ao Desembargador do Paço Intendente Geral da Policia o Aviso seguinte:

» ElRei Nosso Senhor, penetrado do gravissimo sentimento que lhe tem causado os horriveis, e sacrilegos dezacatos commettidos em muitas Igrejas destes Reinos, especialmente nas das Provincias do *Minho*, e *Beira*, em que os aggressores, depois de roubarem as suas Pratas, e Alfaias, ousárão tambem roubar os vasos dos Sacrarios, espalhar as Formas Sagradas, e commetter outros Sacrilegios com que muito offendêrão a Divina Magestade: E Querendo applacar, por meio de fervorosas, e publicas deprecações, a Divina Justiça, e desaggravar a sua Offensa, Foi Servido Ordenar que na Santa Igreja Patriarcal desta Cidade, e nos dias 25, 26, e 27 do corrente mez se fação Preces, e no ultimo delles huma Solemne Procissão de desaggravo do Santissimo Sacramento: E Determina que V. S.ª passe as Ordens necessarias para que os Theatros estejão fechados nos sobreditos tres dias. = Deos guarde a V. S.ª Palacio do Governo em 19 de Junho de 1819. = *João Antonio Salter de Mendonça.* = Senhor *João de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães.* »

A' Inspecção Geral do Terreiro Publico baixou o Aviso do theor seguinte:

» Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: — Continuando os clamores dos Proprietarios, e Rendeiros das Terras de Lavoura, que se considerão perdidos pela continuação da extraordinaria, e muito prejudicial entrada de Trigo estrangeiro, pois tem mostrado a experiencia, que não basta o augmento da vendagem ordenada pelo Aviso de 11 de

Maio proximo passado para equilibrar o preço daquelle Trigo, como inconveniente, a fim de o nacional sustentar a sua concurrencia, maiormente promettendo o bom estado das Searas huma Colheita muito abundante: ElRei Nosso Senhor, em attenção ao referido, Manda interinamente em quanto o exigir a necessidade da Lavoura, ou não determinar o contrario, que o Trigo estrangeiro, que der Entrada no Terreiro Publico, depois da publicação desta Ordem por Editaes, pague duzentos réis por cada hum alqueire, em lugar de oitenta réis já estabelecidos; e que o novo augmento tenha a mesma applicação declarada no referido Aviso. O que de Ordem do Mesmo Senhor participo a V. Exc. para que assim o fique entendendo, e faça executar. Deos guarde a V. Exc. Palacio do Governo 18 de Junho de 1819. = *João Antonio Salter de Mendonça.* = Senhor Conde de *Peniche.* »

Pelo Senado da Camara se mandou publicar o seguinte:

» Constando no Senado da Camara com evidencia o bem que se portarão os Patrões das Bombas da Cidade, e das Obras Publicas, e as differentes Companhias d'Aguadeiros de todos os Chafarizes em o fogo acontecido no dia dezenove do corrente na Fabrica dos Vidros ao *Cães do Tojo* da *Bica do Çapato* debaixo das Ordens do Inspector dos Incendios: O mesmo Senado ordena que lhes seja agradecido o excesso de trabalho com que se fizerão uteis, e arriscárão naquelle acto, e manda outrosim que o referido Inspector remetta huma Lista dos que se fizerão mais uteis, e mais se arriscárão. Esta, depois de registada, se remetta ao Inspector, que a fará publicar, e registar nos Livros daquella Repartição. *Wenceslão Bernardino Van Hontum de Faria* a fez em *Lisboa* a vinte e dois de Junho de mil oitocentos e dezenove. = *Manoel Cypriano da Costa* a fez escrever. = *Com duas Rubrícas.* = *Mello* = *Alvim.* = *Francisco José Pinto.* = *Narciso Francisco de Carvalho.* »

Navios que derão entrada na Torre de Belém, conforme as Partes da mesma Torre das datas seguintes.

Junho 25. Entr. 1 Galera *Sueca*, de *Napoles*, com milho (trouxe 2 passageiros, entre elles hum Correio *Portuguez* com officios do Visconde de *Torre Bella*): *Inglezes*, 1 Berg. de *Liverpool*, com fazendas; 1 Berg. de *Ancona* com milho; 1 Berg. de *Odessa* com trigo: *Austriaco*, 1 Berg. de *Goro* com milho: *Americano*, 1 Galera de *Gibraltar* com carga para *Nova Yorck.*

Idem 26. Entr. *Sueco*, 1 Berg., de *Bremen*, com fazendas: *Inglez*, 2 Esc. de *Londres*, com fazendas: *Austriaco*, 1 Berg. de *Veneza* com feijão: *Russiano*, 1 Berg. de *Carril* em lastro: *Americano*, 1 Berg. de *Trieste* com milho.

Sahírão em 24: 1 Berg. *Portuguez* para o *Porto* com a carga com que entrou, 1 Berg. *Inglez* para o *Baltico* com sal e fruta, 1 Esc. *Sueca* com sal, e 1 Cahique *Hespanhol* para *Alicante* com tabaco.

AVISOS.

Nos dias 13, 15, e 17 do seguinte mez de Julho se hão de pôr novamente em Praça no Conselho da Real Fazenda os Contractos do Consulado; Pescado Secco; tres por cento para as Fragatas, e Sacca, e Obriga; todos da Cidade do *Porto*, para se arrematarem no ultimo dos ditos dias, ou todos juntos, ou separados, a quem mais offerecer.

Na rua da *Rosa* N.° 161 e 162 se fazem fundas de todas as qualidades, por preços commodos.

A' *Pampulha* N.° 31 se continúa a vender agua ferrea da *Venda Secca*, a 150 réis com garrafa de quartilho, e sem garrafa a 90 réis.

Sahirá para *Goa*, e mais portos do *Malabar* o Navio *Grão Careta*, Capitão *Mathias José da Silveira*, e Sobre carga *Manoel Antonio da Cunha*, com Escalla na ida, e na volta pela *Bahia*.

Na rua dos *Çapateiros* N.° 109, se vende Agua das *Caldas*, vinda pela Posta muito bem acondicionada, e muito fresca, a preço de 180 réis cada garrafa de quartilho, e dando garrafa a 120 réis.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas de 3 andares e agua furtada, sita na rua dos *Pescadores*, com frente para a rua do *Mercatudo* N.° 22 a 24, Freguezia de *Santos*, procure na rua dos *Bacalhoeiros*, N.° 17, que alli se lhe dirá quem as vende.

Na Estancia junto do Estaleiro de *Domingos Gomes Rosa*, na *Boavista*, defronte do Palacio do Excellentissimo Conde de *Sampaio*, se vende por conta do Fabricante telha e tejolo, e telha de canudo; em grandes e pequenas porções para embarque, e consummo de terra: tudo bem fabricado em hum dos Telhaes de *Alhandra*, e por commodos preços.

A' manhã Quarta feira 30 do corrente, pelas dez horas, na rua nova dos *Correeiros* N.° 109 segundo andar, haverá leilão de camas, mezas, cadeiras, hum cofre de ferro, e carteiras, etc.

Está vago o Partido de Medico da Camara da Villa de *Alcochete*, que he de 300$ rs.: quem quizer concorrer a elle, dirija o seu requerimento á Camara da dita Villa pelo Correio de *Aldeagalega* até ao ultimo de Julho proximo.

Administração do Correio Geral: Sahirão, a 8 do corrente, para o *Ceará* o Berg. *Boa-União*, Cap. *João José da Silva*; para o *Maranhão* o Berg. *Logo lho direi*, Cap. *Antonio José da Silva*; para a *I. Graciosa* a Esc. *Sociedade Feliz*, Cap. *Victoriano Francisco Coelho* (estava annunciada para a *I. de S. Miguel*): a 12 para a *Bahia* o Nav. *Imperador Alexandre*, Cap. *Joaquim Pereira da Silva*.

Junho 28. — Cambios, segundo o N.° 25 do *Preço Corrente de Lisboa* por *Centazzi*, sobre *Londres* 55 ½ L. 55 ½ D.; *Paris* 530 L. 525 D.; *Amsterdam* 42 ½ D.; *Hamburgo* 38 ¼ D.; *Madrid* 2740 L. 2720 D.; *Cadiz* 2700 L. 2700 D.; *Trieste* 460 L.; *Genova* 840 L. 835 D.; *Veneza* 520 L. 512 D. — Pezos duros 857 a 855.

Idem. — Desconto do Papel-moeda 18 ¼ a 18 ¾ por cento.

Estiva. — Pão, 29 o arratel (M.); Azeite, 410 a canada (M.)

*** Na G. d'hontem pag. 3 lin. 21, *só* leia-se *senão*.

NA IMPRESSÃO REGIA.

Num. 152. An. 1819.

GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE SUA MAGESTADE.

QUARTA FEIRA 30 DE JUNHO.

ALEMANHA.

Francfort 28 de Maio.

QUeixão-se aqui muito da estagnação do commercio: ha grandes capitaes fora da circulação, e faz-se o desconto de 3 a 3 ½ por cento. As searas e as vinhas mostrão o mais favoravel aspecto; tem consideravelmente abaixado os preços dos generos; o vinho que ha dois mezes se vendia a 800 florins o tonel, vende-se hoje a 500. As rendas desta Cidade soffrêrão grande diminuição, por causa da má feira da Pascoa; calcula-se em 70$ florins a perda, pois que só os direitos de entrada produzírão 12$ florins menos do que na feira precedente. Se as feiras seguintes forem tão más como a ultima, perderá *Francfort* huma parte consideravel do seu rendimento, a qual será preciso obter por outro modo. Visto que a estagnação do commercio he tão evidente, e que parece dever-se ao systema actual das alfandegas interiores da *Alemanha*, por motivo das quaes parece ficarem os diversos Estados cada vez mais desligados, he provavel que os Negociantes de *Francfort* se resolvão a unir-se a Sociedade Mercantil, ao que se mostravão pouco dispostos ao principio.

FRANÇA.

París 2 de Junho.

Recebemos de *Marselha*, com data de 26 de Março, as noticias seguintes sobre as famosas Cabras de lanugem de *Cachemira*: — » Estes animaes, que ora se tem julgado devião ser carneiros, ora cabras-carneiras, ora meras cabras, ora gazellas, não são mais que verdadeiras cabras, similhantes ás nossas, das quaes nada differem pela sua conformação geral, nem pelos seus movimentos, nem pelos seus habitos. Quasi todas tem cornos mais ou menos largos, os mais delles direitos; alguns ha tambem curvos pela parte de trás. O véllo compõe-se de hum pêlo comprido e outro curto, em forma de lanugem, o qual

fica junto á pelle. Examinando-o, vê-se que he fino, e capaz de dar hum bello estofo, sendo trabalhado pelas habeis mãos do fabricante *Francez*. Ainda se não pode dizer que porção delle tem cada hum destes animaes, em comparação do pêlo comprido: o tempo o ensinará. Convem primeiramente que os animaes estêjão bem descançados, algum tanto costumados ao clima, e avezados ao sustento do paiz. Os véllos pela maior parte são brancos; alguns dos animaes tem longo pêlo negro no pescoço e na testa, ou em malhas no corpo. Estes véllos são densos, cahidos, e cobrem as pernas mesmo até os pés. Era impossivel que huns animaes trazidos de tão longe não padecessem. Pelo cuidado que dellas se teve no Lazareto de *Marselha*, e depois que ellas dalli sahírão, conseguir-se-ha salvar huma boa porção: achão-se actualmente nas collinas vizinhas de *Allauch*, e o seu estado se acha summamente melhorado pelos excellentes pastos que ellas achárão, e pelo ar puro que respirão. Mr. *Amadeo Joubert* chegou a *Toulon* com o resto do rebanho de cabras que fora encarregado de trazer a *França*."

Cartas de *Vienna* de 22 de Maio annuncião que o Grã-Duque *Miguel* devia naquelle mesmo dia ou no seguinte sahir daquella Capital. Despachos trazidos por hum correio abreviárão a estada deste Principe, o qual parte para *Varsovia*, onde se vão juntar o Imperador *Alexandre* e varias Pessoas da Familia Imperial da *Russia*.

Huma folha estrangeira avalia a extensão da *Europa* em 1:544:499 leguas quadradas, e em 177:221:600 habitantes. Contão-se entre as Cidades 528 cuja população excede 10$ habitantes: 172:402:500 Europeos professão a Religião Christã, a saber, 98:229:000 são Catholicos, 41:898:500 Protestantes, e 31:636:900 Gregos Scismaticos.

Estão empregados officiaes em apagar de cima da porta principal da entrada da Igreja de Santa *Genoveva (Pantheon Francez)* a inscripção: *Aos Grandes Homens a Patria agradecida*, que alli se lia ainda; e ha se de pôr em seu lugar hum friso em arquitrave.

LISBOA 29 *de Junho.*

Ao Chanceller da Casa da Supplicação se dirigio, com data de 6 de Março do corrente anno o Aviso seguinte:

"Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: — ElRei Nosso Senhor, por effeitos da sua Real Piedade, em attenção a alguns justos motivos que lhe forão presentes, e que se fizerão dignos da sua Real Consideração: Houve por bem perdoar a *Francisco Cardozo Pereira Pinto Taveira*, a pena ultima, e todas as mais em que por Sentença foi condemnado, por ter vindo com o Exercito Inimigo armado contra os dominios de Sua Magestade, e sua Patria. E tendo sido pela mesma Sentença declarado banido, lhe ha outrosim por levantada esta Pronuncia, permittindo que possa voltar para os Reinos ou Dominios do mesmo Senhor, e andar livremente nelles; e defende ás Justiças o appellidarem contra elle, e a qualquer offendello, sob pena de incorrêrem nos castigos estabelecidos pelas Leis. O que participo a V. Exc.ª de Ordem de Sua Magestade para que assim o fique entendendo, e o

faça executar. — Deos guarde a V. Exc.ª — Palacio do Governo 6 de Março de 1819. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* = Senhor Chanceller da Casa da Supplicação.»

Por occasião de vermos o annuncio, que abaixo transcrevemos, da Fabrica Real de *Alemquer*, nos occorreo dizermos aqui alguma cousa sobre a incuria que temos observado haver entre nós em desprezar o que tanto nas outras nações se estima e aproveita para fomentar ás Fabricas de Papel, isto he, toda a qualidade e quantidade de Trapo de linho e algodão, materia essencial e primaria deste ramo. Ha annos que, além de outros estabelecimentos menores deste genero, está em exercicio aquella Fabrica Real; e se bem alternadas vicissitudes, e causas, que ignoramos, a tem estorvado de adquirir a desejada perfeição, consta-nos ao menos que actualmente se lhe continúa a dar novo impulso, e se fazem todos esforços para conseguir o seu melhoramento. Hoje em dia ninguem se mete a questionar se são uteis as Fabricas que tem no proprio paiz os materiaes de que precisão; nem tão pouco se ignora quanta utilidade dão ás povoações em particular, e ao paiz em geral as Fabricas das cousas da primeira necessidade; fazem viver em mais abundancia, e em maior policia os habitadores das terras em que se achão, e conservão na nação avultadas sommas, que levarião os estrangeiros que a supprissem com aquellas manufacturas. Esta do Papel ainda faz sahir de *Portugal* e seus Dominios grandes sommas; e talvez seja huma das que huma bem dirigida industria podesse arrancar de estranhas mãos. Huma das causas que certamente obstão a poder-se alcançar o desejado fim neste ramo he o mencionado descuido de approveitar toda e qualquer porção de Trapo de linho e algodão; e ainda que se apanhe muito pelas ruas, he tão immundo, que por força ha de ser incapaz de com elle se fazer hum bom papel: accresce a isto, como he constante, que sendo prohibida por Lei, com justas penas, a exportação do Trapo para fora do Reino, assim mesmo, por parecer cousa de pouca monta, sahe grande porção delle; porque ha quem especule nisto por conta de estrangeiros ou sua. Para occorrer a esta falta essencial, parece-nos que conviria haver nas familias cuidado de juntar, e não esperdiçar os Trapos de linho e algodão; e em tendo qualquer porção os poderião vender aos vendilhões que o andão procurando por conta das Fabricas de Papel, ou mandallo vender onde o annuncio abaixo declara; e até mesmo os Almocreves e Carreteiros poderião pelas Provincias achar boa porção, que comprassem e por sua conta vendessem segundo o preço que merecesse a sua qualidade. Se estas breves idéas que sugerimos se praticarem, he mui provavel que haja mui sufficiente porção de Trapo não só para as Fabricas de Papel existentes, mas até para outras que se queirão estabelecer; e augmentando-se assim o producto deste ramo de industria, se evitará a perda de avultadas quantias que elle ainda faz sahir todos os annos para fóra dos Estados *Portuguezes*.

Sahio á luz: »*Vida de Jesus Christo, conforme os quatro Evangelistas*, posta em *Portuguez* pelo P. *Francisco Manoel do Nascimento*; e dada á luz pelos Devotos Congregados da Santa Via-Sacra, e Caridade do Archanjo *S. Rafael*, hoje existente na Igreja Paroquial de Santa *Maria Magdalena*, a beneficio da Viuva e filhos de *Manoel Monteiro de Carvalho*, hum dos Réos suppliciados a 18 de Outubro de 1817.» Vende-se por 600 réis nas lojas de livros de *João Henriques*, Rua *Augusta* N.° 1; de *Carvalho*, ao *Chiado*; de *P. J. Rey*, defronte dos *Martyres*; de *Carvalho*, ao *Pote das Almas*; e de *Antonio Pedro*, na Rua do *Ouro* ao pé da da Gazeta. — Os Subscriptores que concorrêrão para esta impressão podem receber os exemplares das suas assignaturas nas lojas onde as fizerão, pelo preço de 480 réis pagos á entrega da Obra. Como na lista dos mesmos Subscriptores houve involuntaria omissão de alguns nomes, aqui fazem menção delles os Editores para obviarem do modo possivel a esta casualidade; sendo os nomes que faltão das listas que se recebêrão os seguintes: *José Joaquim Martins*, *José Martins*, *José Joaquim Baptista*, *Leonardo Fries* por 2 ex., *José Francisco Leitão de Magalhães*, *João Pereira Coelho*, *Joaquim José dos Santos* (todos de *Lisboa*); e *José Joaquim Soares*, *José Joaquim Real*, *Joaquim José Simões*, o Alferes *José Gonçalves*, *Luiz Aleixo*, *Maria Ambolina Pereira*, e o P. *Ricardo José Pereira* (todos de *Oeyras*.)

A V I S O S.

Junho 29. — Desconto do Papel-moeda 18 ½ a 18 ¾ por cento.

NA IMPRESSÃO REGIA.